MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE ARARAQUARA

"...100 ANOS EM FOTOGRAFIAS..."

(PARTE I)

POR

EDUARDO LUIZ VEIGA LOPES

Um dia, em Julho de 1.997, encontrei no meu trabalho algumas poucas fotos de épocas passadas e fiquei deslumbrado com aquele tesouro, em minhas mãos...

Pensei o que fazer com elas e fiz uma apresentação, usando aquelas fotos para aparecerem em um aparelho de televisão na Facira (Feira Agro, Comercial e Industrial da Região de Araraquara), no Stand da Prefeitura, para que os visitantes também pudessem vislumbrar aquele tesouro...

Mas faltavam os textos para acompanhar as fotos... , não pensei duas vezes e chamei o saudoso Professor Rodolpho Telarolli, que ao ver aquele tesouro, quase chorou de emoção e queria saber como eu tinha colocado aquelas, poucas, mas belas fotos no computador...

Expliquei-lhe como e passamos a tarde toda conversando quando ele falou-me que no Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, tinham milhares de fotos, esquecidas e praticamente escondidas, como diz um amigo: "escondidas no fundo do mar... só os peixes podem ver...".

Entrei em contato com o Museu e comecei a scanear as fotos, só acabando em meados de 1.999, mas agora o tesouro estava completo, estava pronto...

Isto me causou um problema, aliás, um agradável problema... As pessoas ficaram sabendo que eu tinha estas fotos e queriam vê-las...

Daí surgiu à ideia de fazer um Cd-Rom com as fotos, mas precisava de colaboradores... Mas para a minha surpresa foi mais fácil do que pensava... Ajudou-me com patrocínio, arte final, vídeo, tradução para inglês e na divulgação...

Foi um sucesso...

Centenas de pessoas de países afora tem o Cd-Rom, levado por visitantes de nossa cidade ou por araraquarenses viajantes..., fazendo o nome de Araraquara ser conhecido e imortalizado, pelo meu tesouro, nosso tesouro... Pois hoje ele já não se encontra "no fundo do mar...", pode ser visto e revisto de nossas casas...

Então em 2.004 resolvi "lapidar" o nosso Cd e apresentar um mais completo ainda com 3.118 fotos, que comecei a trabalhá-lo, logo após o outro em 1.999, às vezes desanimado...

Mas depois de quase seis anos, estava novamente o nosso tesouro disponível em uma versão de Cd-Rom dupla, lançado em 2.007...

Agora resolvi colocá-las nestes livros ilustrados para facilitar o acesso a todos que amam a nossa querida Araraquara e possam recordá-la sempre que quiserem...

ARARAQUARA
"... 100 ANOS EM FOTOGRAFIAS...".
De 1.864 a 1.978

PARTE I

"Surgiu da necessidade que senti em deixar viva a memória de nossa querida Araraquara, para que a minha filha, os nossos filhos, pudessem conhecer pelo menos um pouco de como viviam nossos antepassados, seus costumes, a sua vida, a nossa história, que vai se apagando com o tempo, só restando às lembranças de nossa distraída memória que com o passar dos anos tanto se engana, tanto se ocupa, tanto se preocupa... e tanto se esquece... deixando, por vezes, passar uma oportunidade que só o tempo registrou...".

“O tempo não para, move-se com o tique-taque do relógio...".

Cada ato, cada pensamento, cada fala... E já é passado...

O ponteiro que volta é a nossa vaga memória... Refrescada, às vezes, mas não sempre, pelas imagens que as lentes capturam e que o tempo, ele mesmo não apagou... ““.

Este livro contém 1.114 fotos, desde 1.864 até 1.978,

divididas pelos seguintes assuntos:

- *Asilo*
- *Cemitérios*
- *Farmácias*
- *Hospitais*
- *Seminário dos Padres*
- *Cadeia Pública*
- *Militares*
- *Guerra do Paraguai*
- *Tiro de Guerra*
- *Bancos*
- *Residências da Época*
- *Casas Comerciais*
- *Vistas aéreas*
- *Recursos Naturais*
- *Bandas Marciais*
- *Documentos*
- *Faculdades*
- *Ruas e Avenidas*
- *Biblioteca Municipal*
- *Cinemas*
- *Museu*
- *Rádios*
- *Teatro Municipal*
- *Coletoria do Estado*

- Posto Fiscal

- Escoteiros

- Fórum

- Hotéis

- Jornais

- Recursos Humanos

- Igreja Matriz

- Câmara Municipal

- Clubes

- Estação Ferroviária

- Estádios e Ginásios

- Matadouro Municipal

- Prefeitos

- Prefeituras

- Igreja das Almas

- Missa Campal

- Igreja do Carmo

- Igreja Nossa Senhora das Graças

- Igreja Presbiteriana

- Igreja de Santa Cruz

- Igreja de Santo Antonio

- Igreja de São Benedito

- Igreja de São Geraldo

- Igreja de São Manoel

- Escolas

- Praças Municipais

- Estrada de Ferro

Nas próximas páginas você terá a oportunidade de viajar no tempo, através das lentes de fotógrafos da época, na Araraquara de antigamente...

PRÉDIOS PÚBLICOS:

ASILO,

CEMITÉRIOS,

FARMÁCIAS,

HOSPITAIS

E

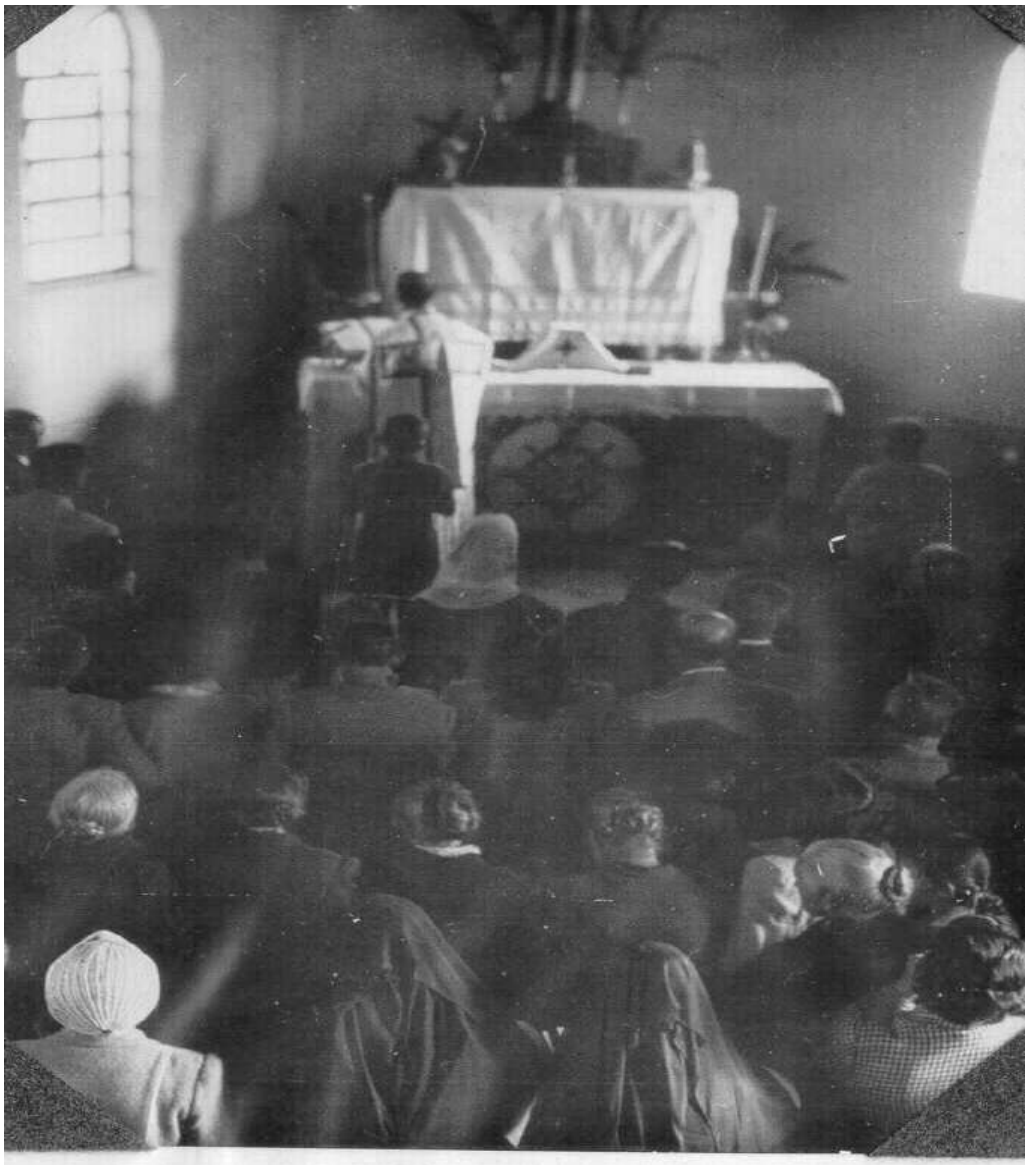
SEMINÁRIOS

Localizado na Rua Humaitá, até os dias de hoje, ao lado do Centro de Reabilitação. (Demolido)

Localizado na Rua Humaitá, entre as Avenidas XV de Novembro e Dom Pedro II. Hoje já demolido.

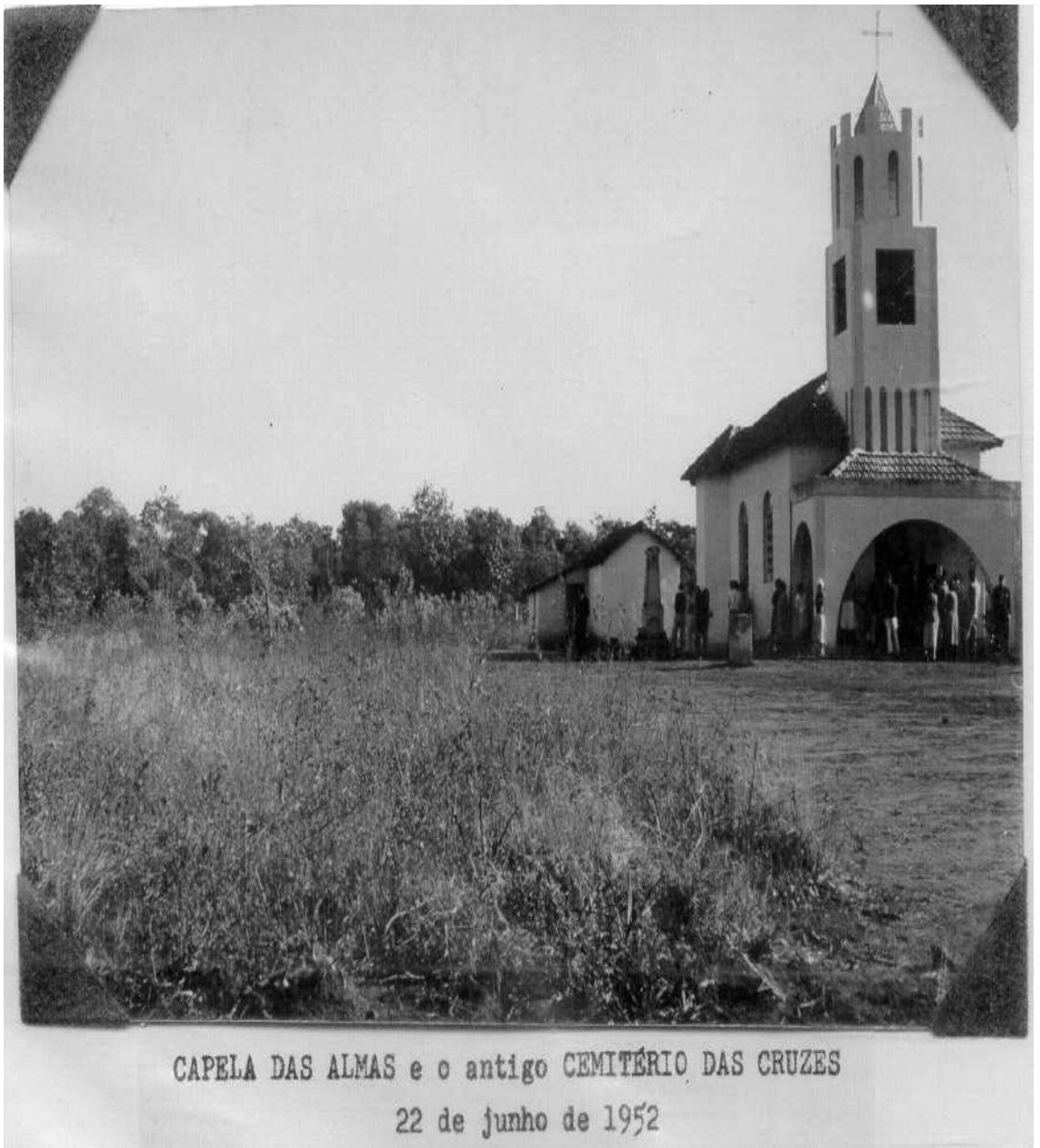
Capela dos Britos em Construção - Janeiro de 1948.

Janeiro de 1948.
Construção da capela das almas. 22 de junho de 1952. Primeira Missa - inauguração da capela das almas no cemitério das cruzes.



22 de junho de 1952.
Missa de Inauguração da Capela das Almas.

Vista parcial do Cemitério das Cruzes.

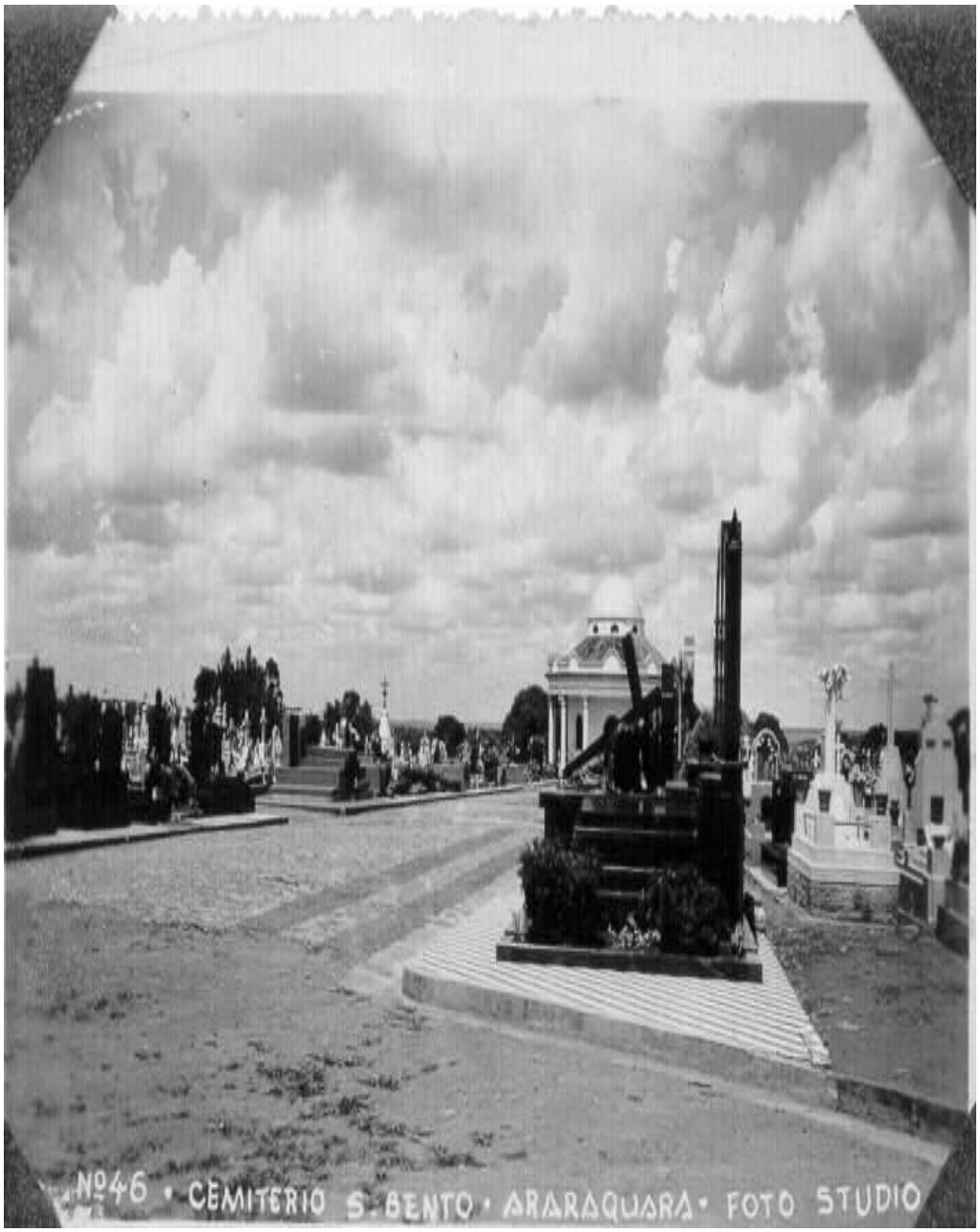


A Capela das Almas e o antigo Cemitério das Cruzes, em 22 de Junho de 1952.

Entrada principal do Cemitério de São Bento, em 1978.

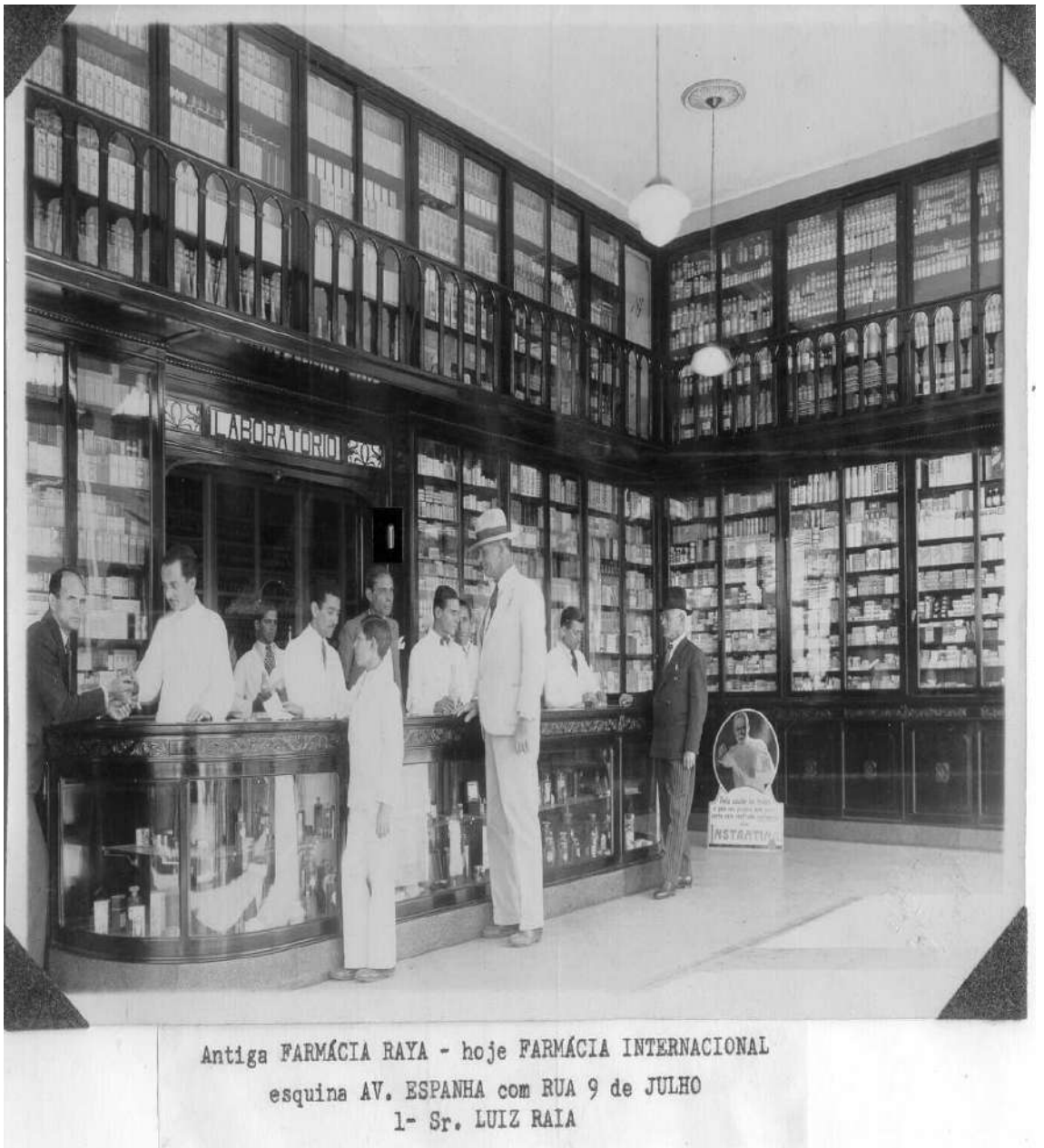
Cemitério de São Bento. Década de 1933.

Cemitério de Araraquara, atual Cemitério de São Bento, em 1933.



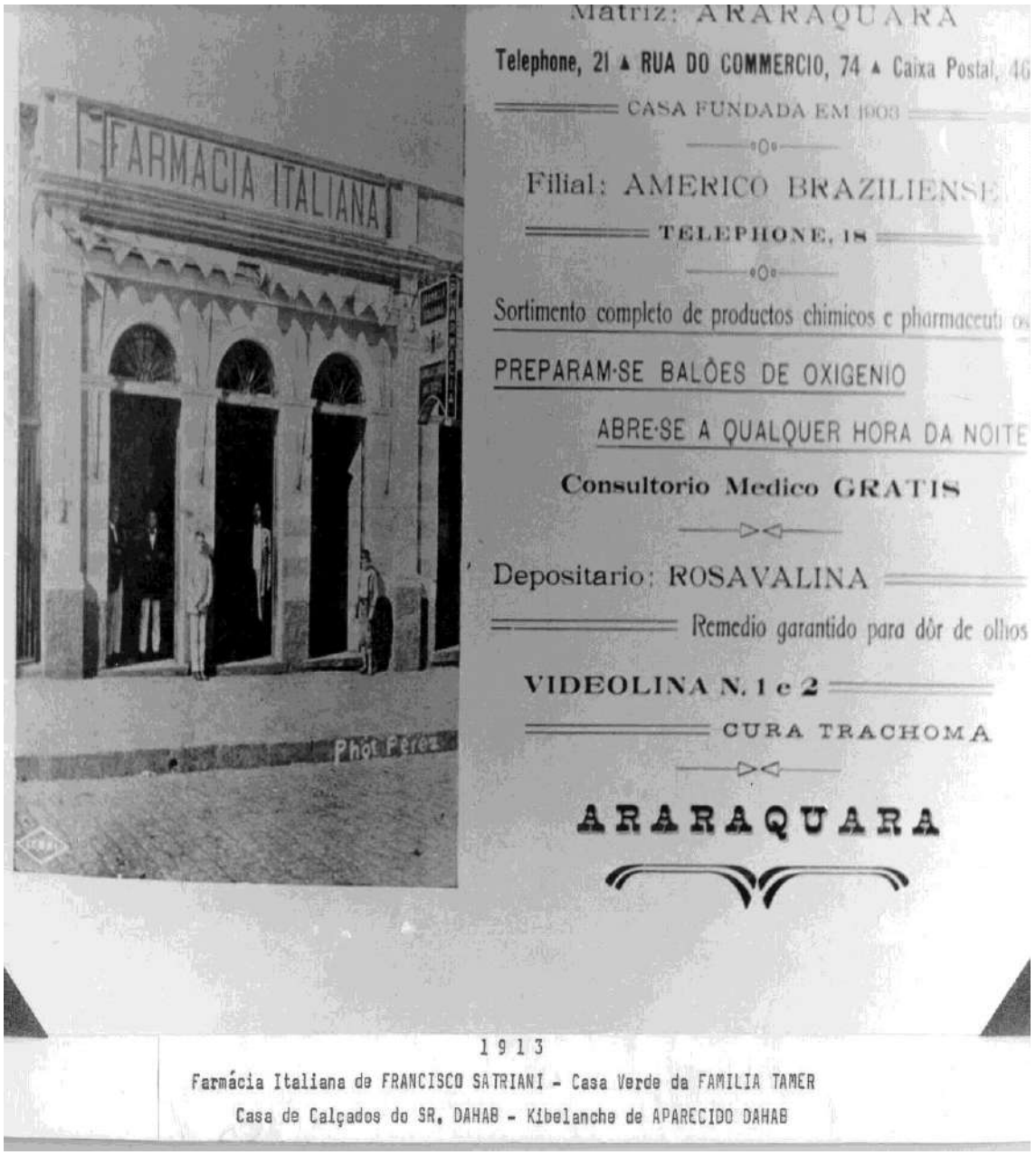
Cemitério de Araraquara, atual Cemitério de São Bento, em 1933.

Cemitério de São Bento, em 1933.



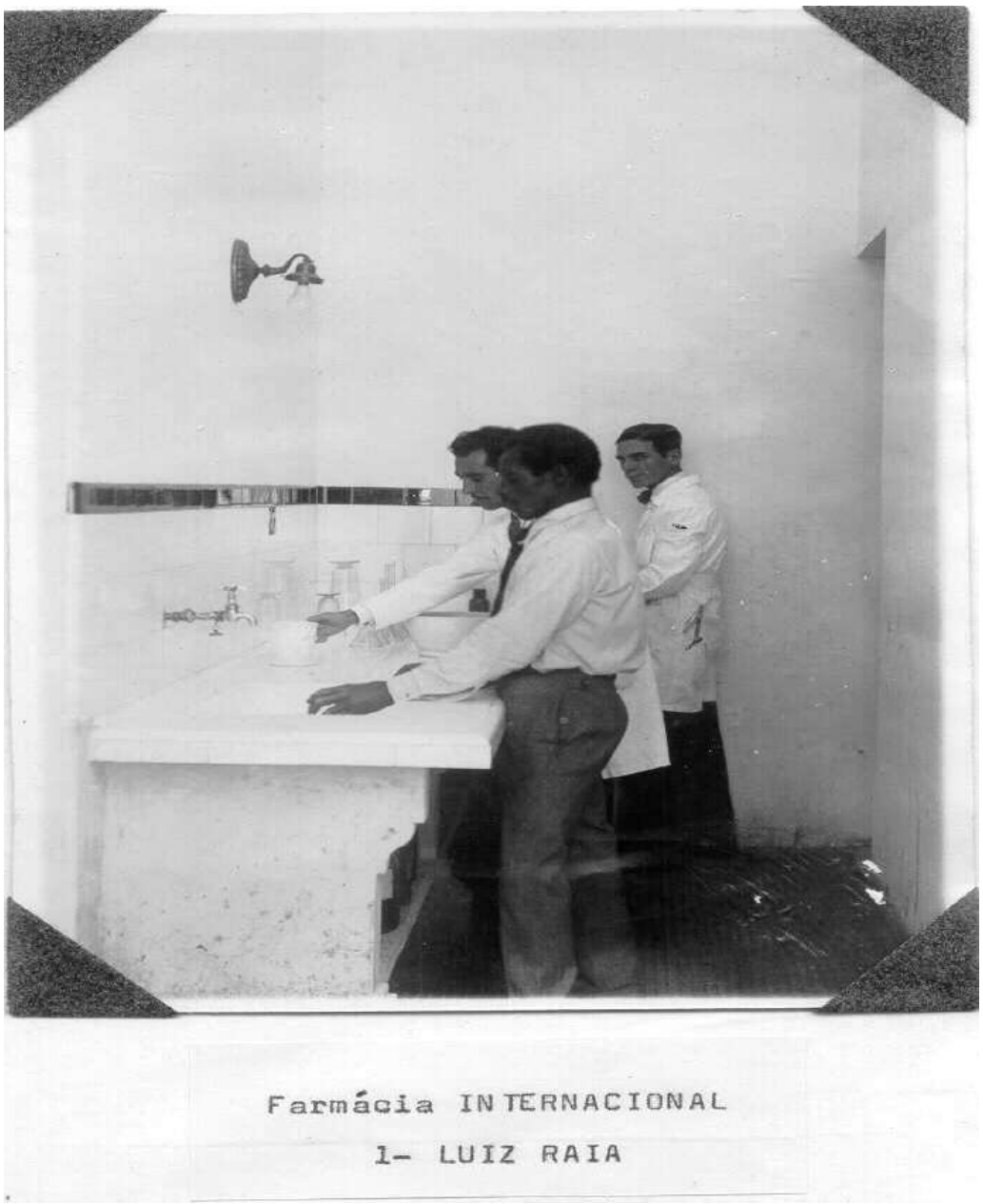
Antiga Farmácia Raya, depois Farmácia Internacional, localizada na esquina da Avenida Espanha com a Rua 9 de Julho. 1- Sr. Luiz Raia.

Vista interna do Laboratório da Farmácia Internacional, antiga Farmácia Raya.



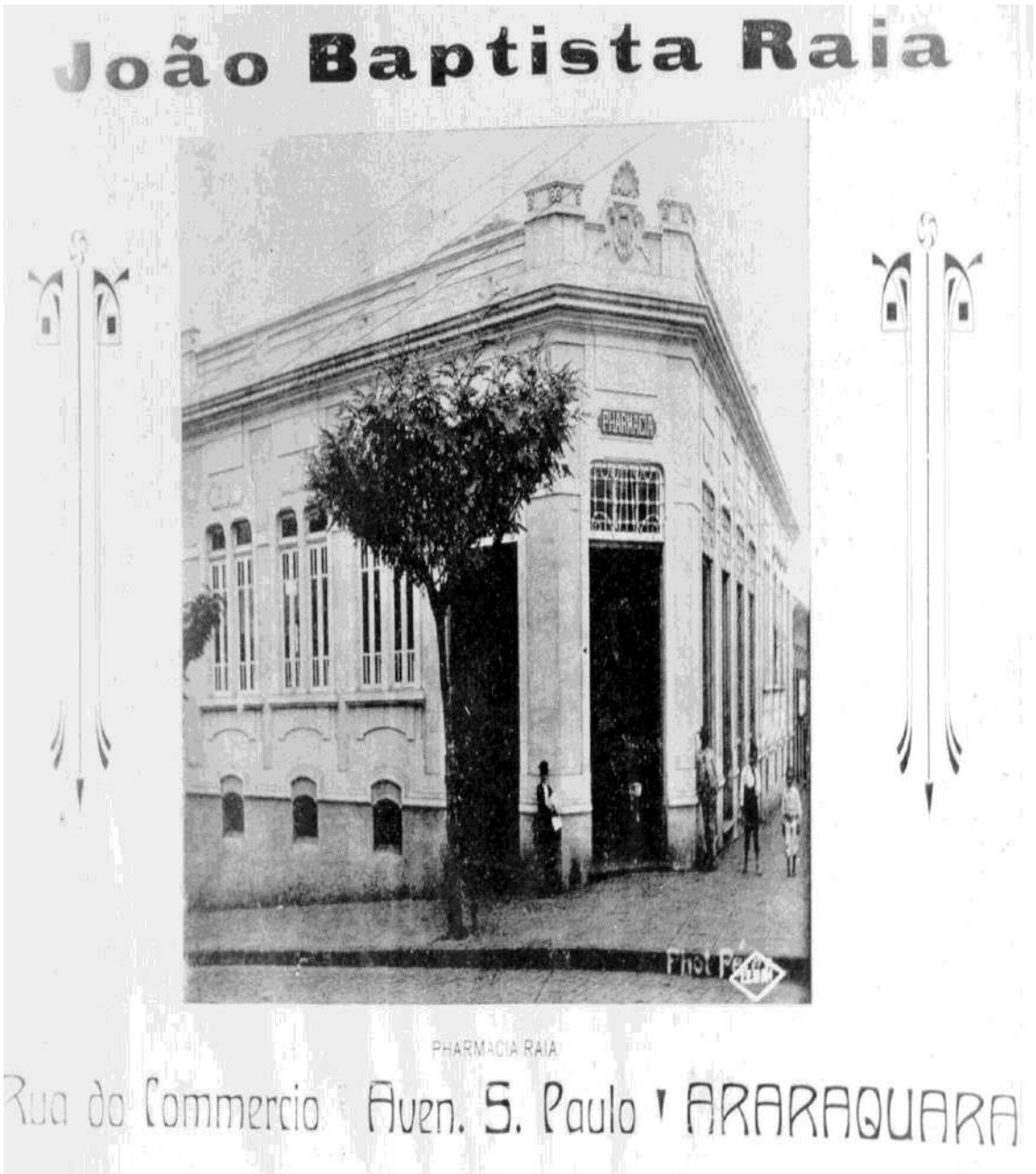
Farmácia Italiana do Sr. Francisco Satriani, depois Casa Verde da Família Tamer, Casa do Calçado do Sr. Sahab, depois Kibelanche do Sr. Aparecido Dahab.

Vista do Laboratório da Farmácia Raya.

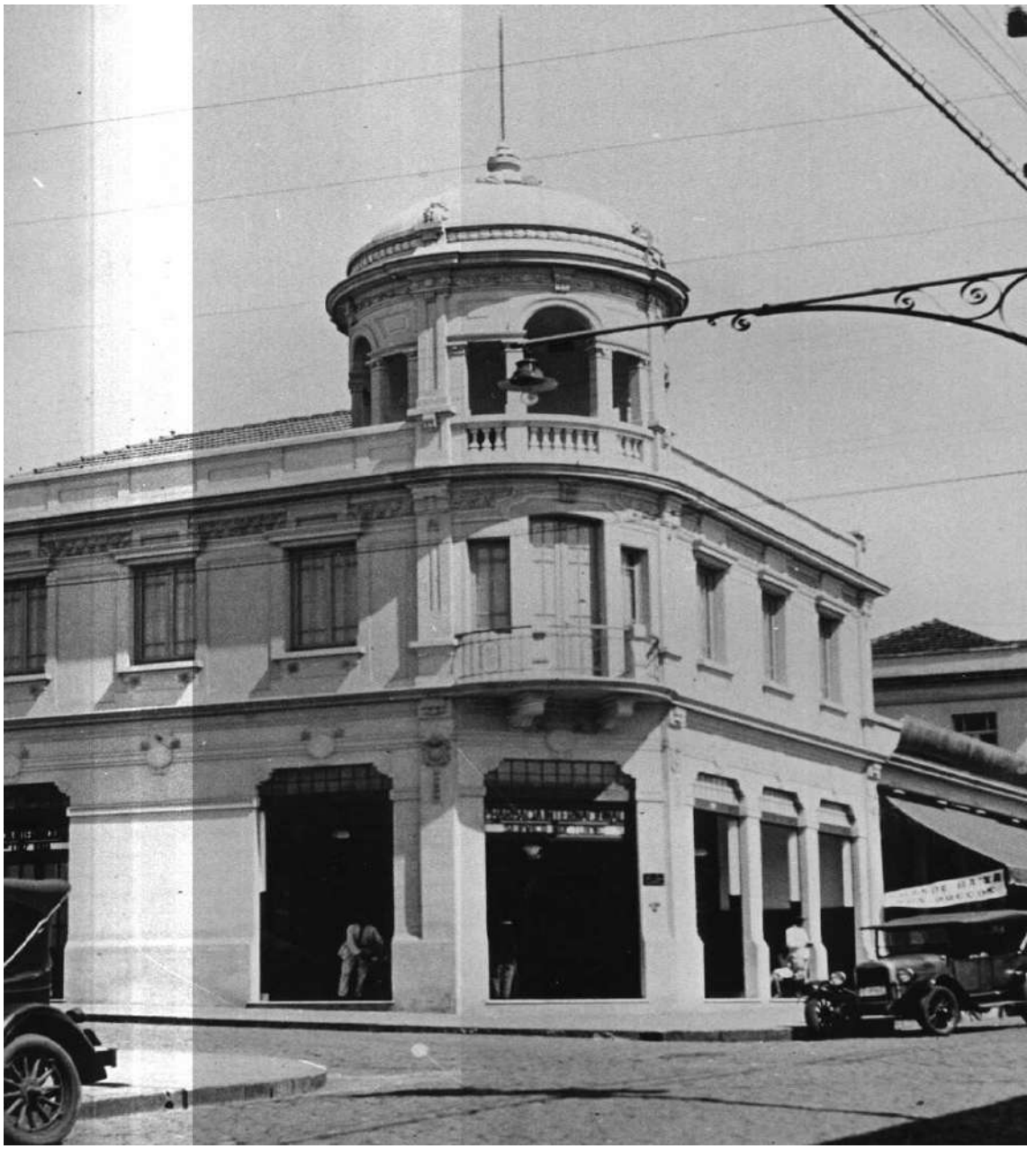


Vista do Laboratório da Farmácia Internacional. 1- Sr. Luiz Raia.

Farmácia Raia, esquina da Avenida São Paulo com a Rua 9 de Julho, em 1971.



Rua do Commércio com Avenida São Paulo.



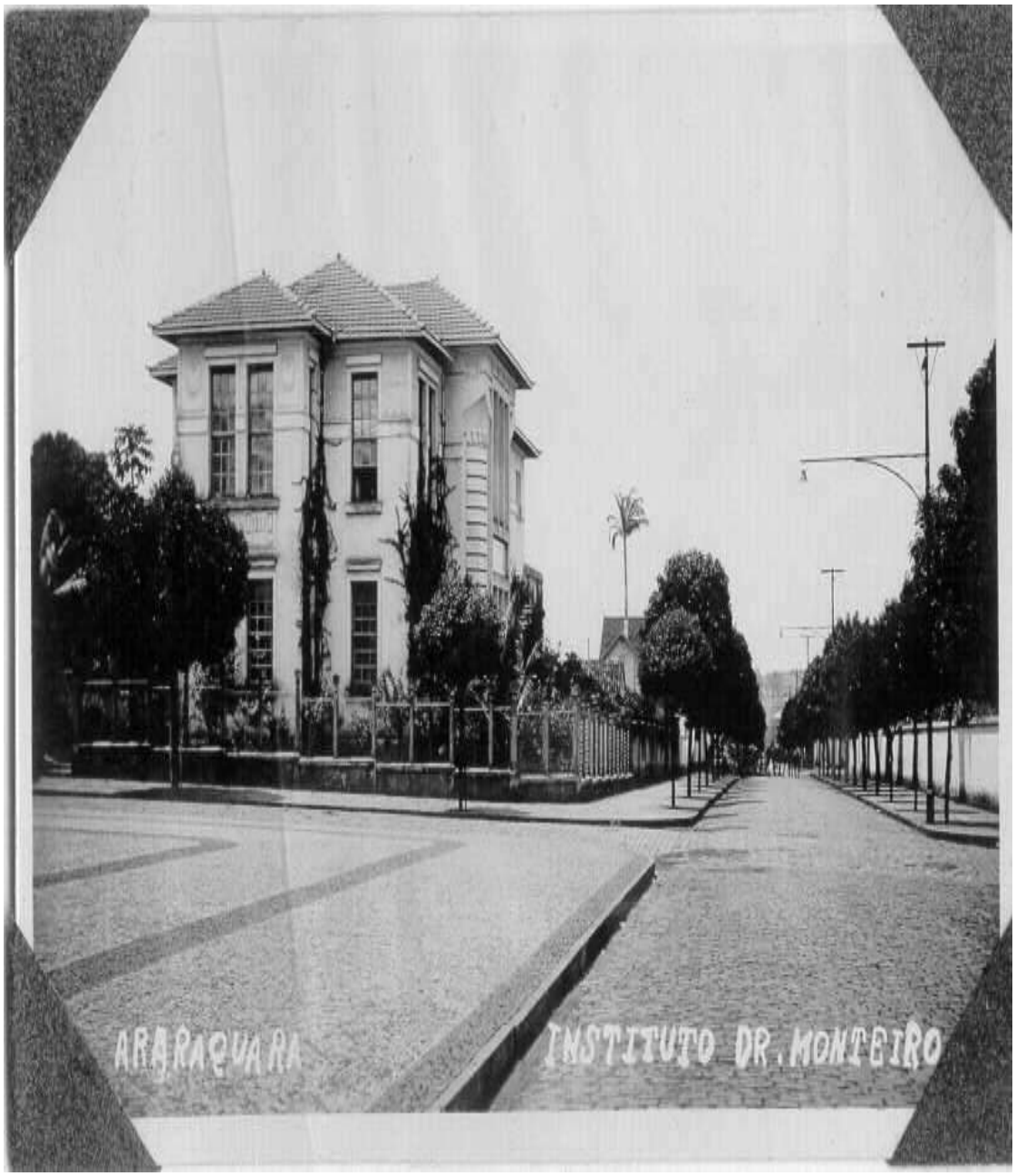
Farmácia Raia, na esquina da então Rua do Commércio, hoje Rua 9 de Julho, com a Avenida Espanha.

Maternidade Gota de Leite de Araraquara, já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura de Araraquara, Rua Carlos Gomes com a Avenida Duque de Caxias.

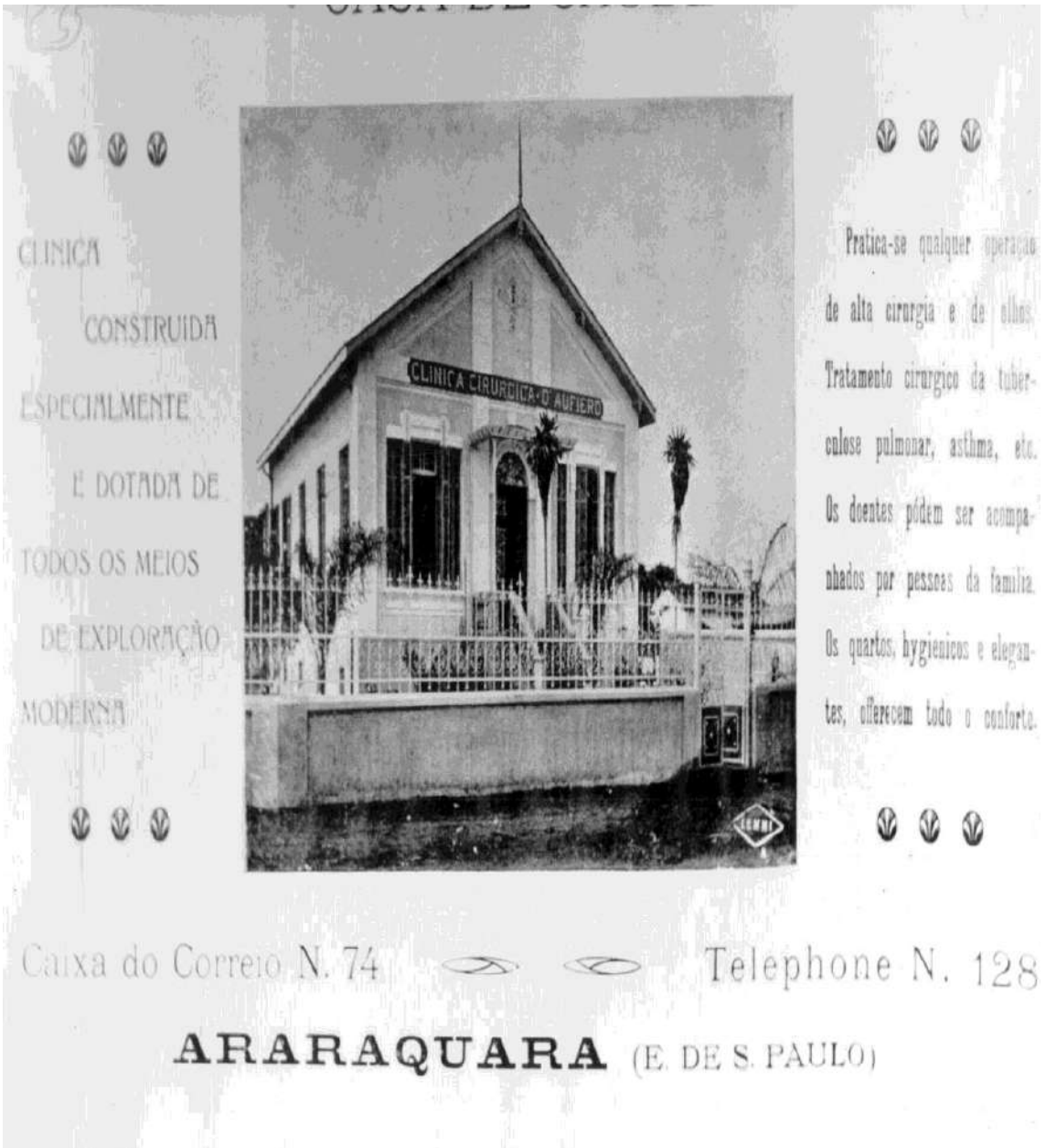
Instituto de Araraquara, Clínica do Dr. Monteiro. O prédio foi demolido e estava localizado na esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Portugal.

Instituto de Araraquara, Clínica do Dr. Monteiro. O prédio foi demolido e estava localizado na esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Portugal, visto pela praça.

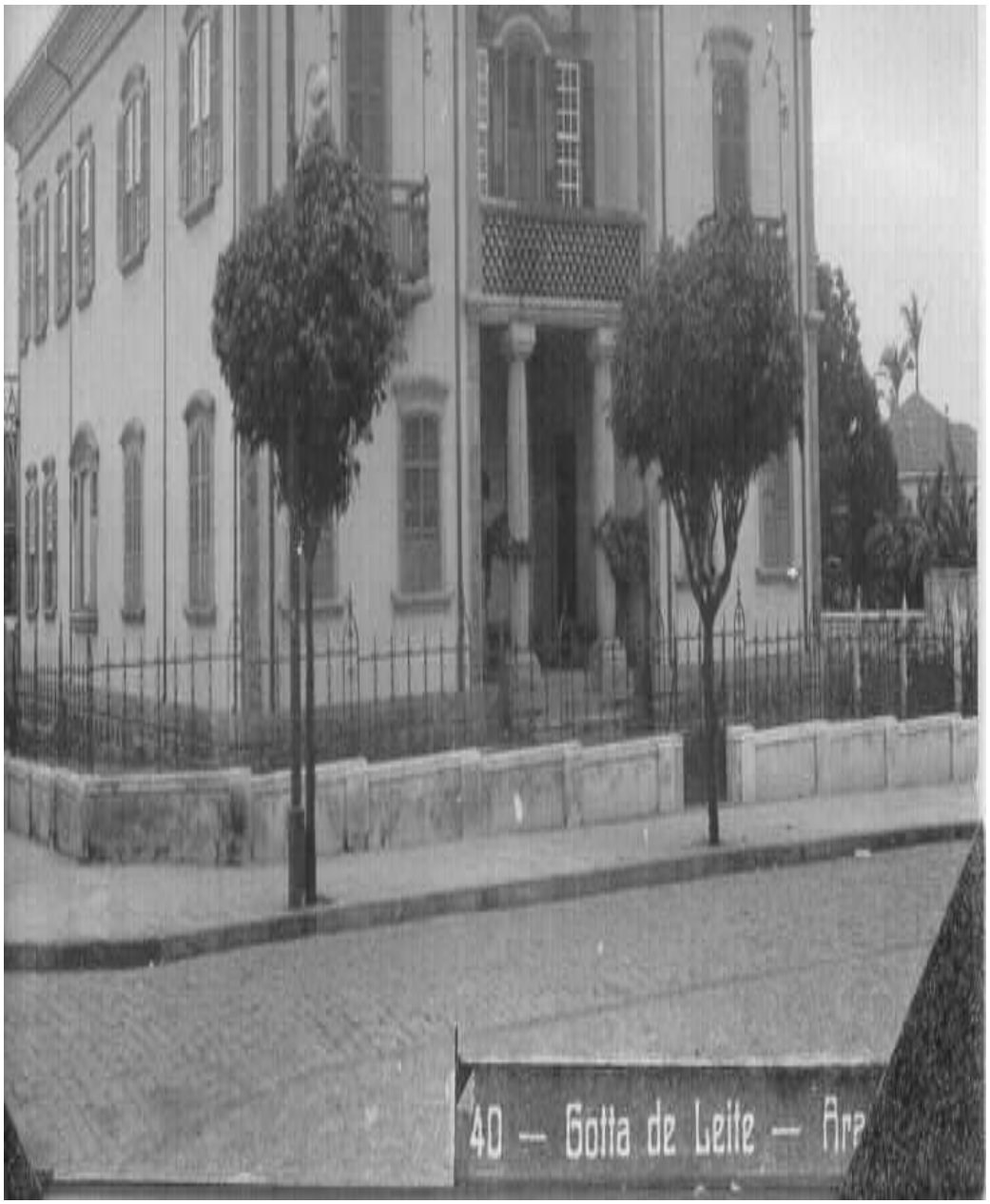
Instituto de Araraquara, Clínica do Dr. Monteiro. O prédio foi demolido e estava localizado na esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Portugal, visto pela praça.



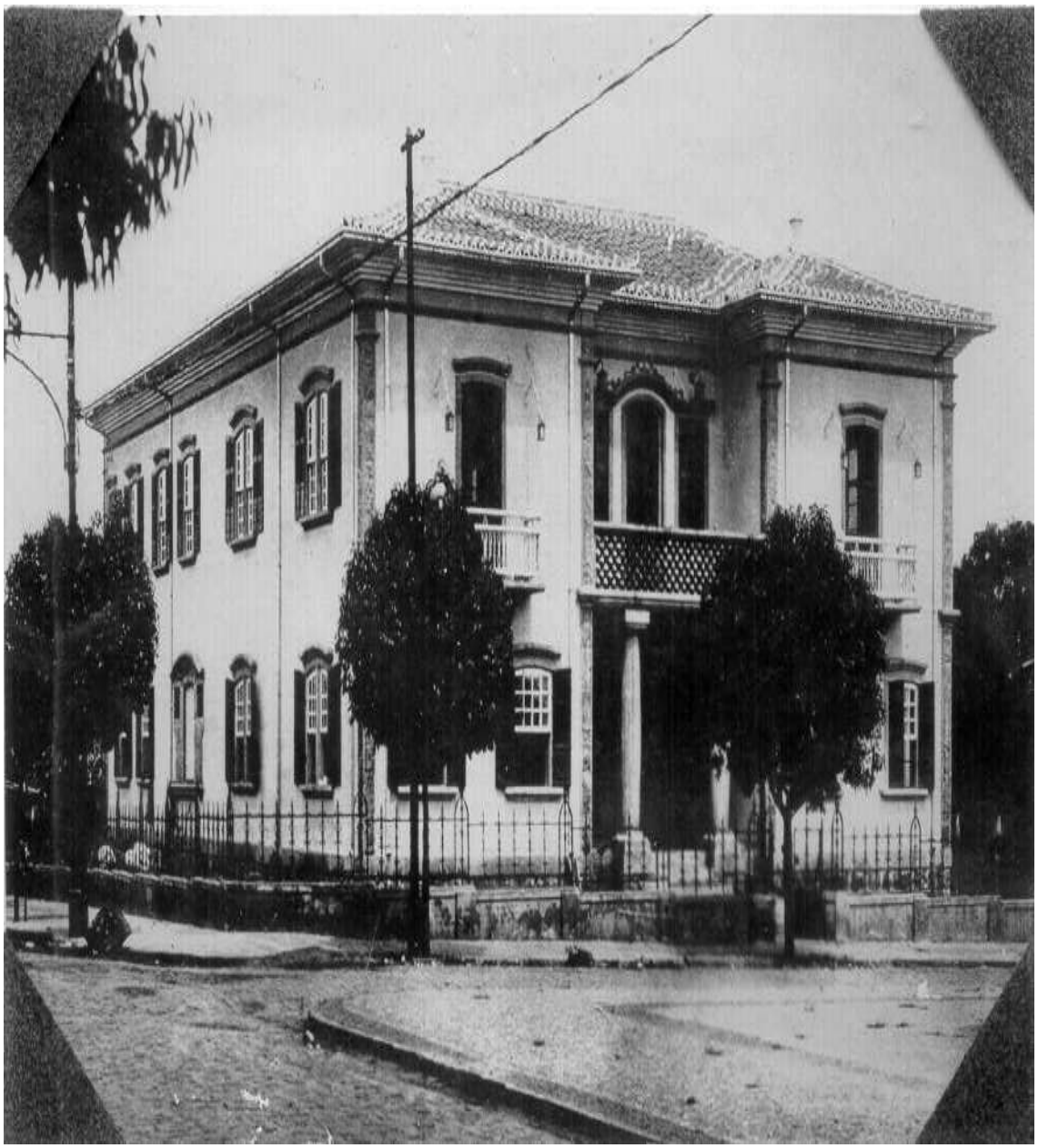
Instituto de Araraquara, Clínica do Dr. Monteiro. O prédio foi demolido e estava localizado na esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Portugal, visto pela praça.



Clínica Cirúrgica



Maternidade Gota de Leite de Araraquara, já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura de Araraquara, Rua Carlos Gomes com Avenida Duque de Caxias.



Maternidade Gota de Leite de Araraquara, já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura de Araraquara.

Maternidade Gota de Leite de Araraquara, já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura de Araraquara, esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Duque de Caxias.

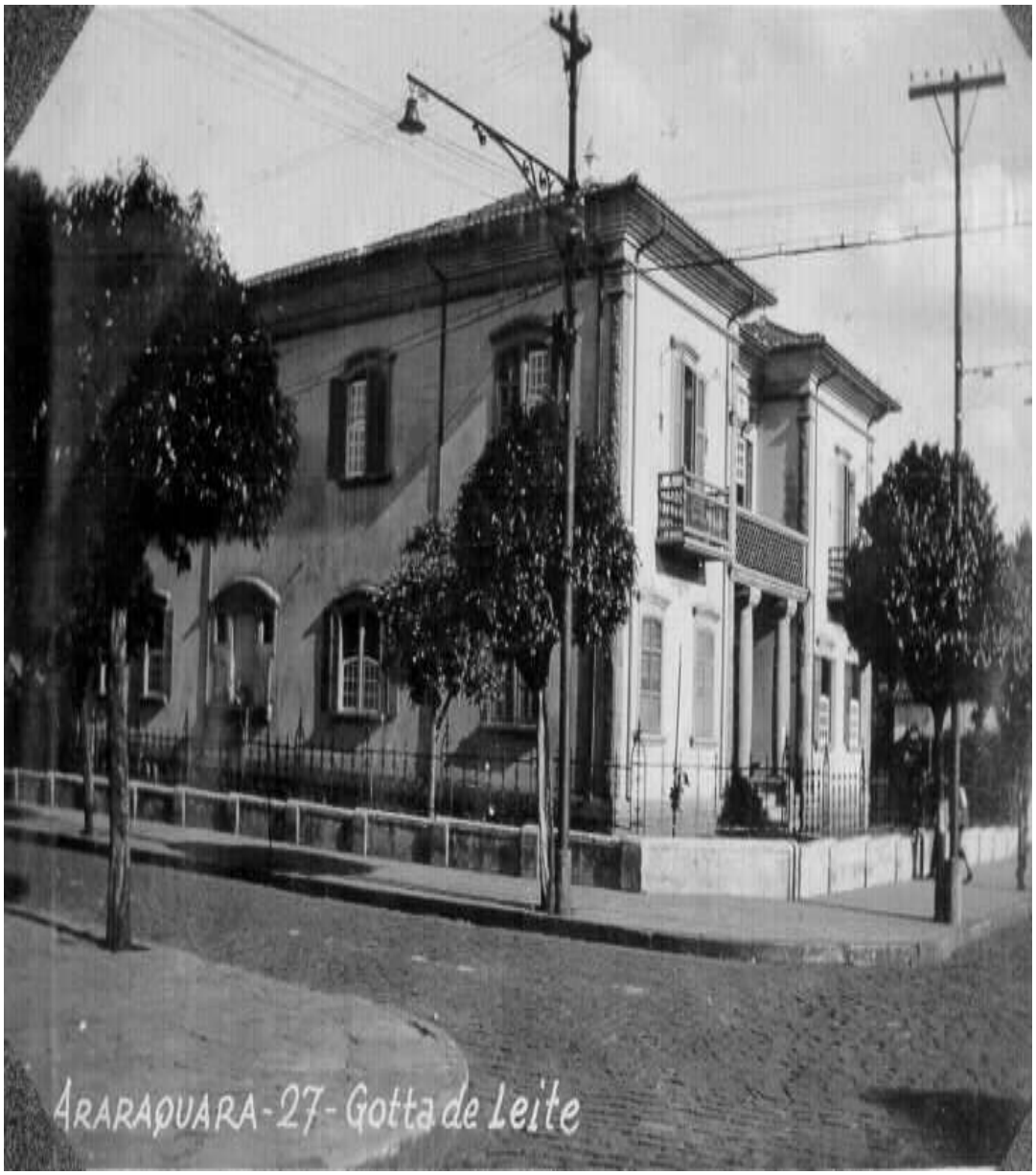
Maternidade Gota de Leite de Araraquara, já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura de Araraquara, esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Duque de Caxias.

Inauguração da Gota de Leite coma presença do 1º Bispo de São Carlos Dom Josefhin Marcondes Homem de Mello, em 25 de Janeiro de 1.929.

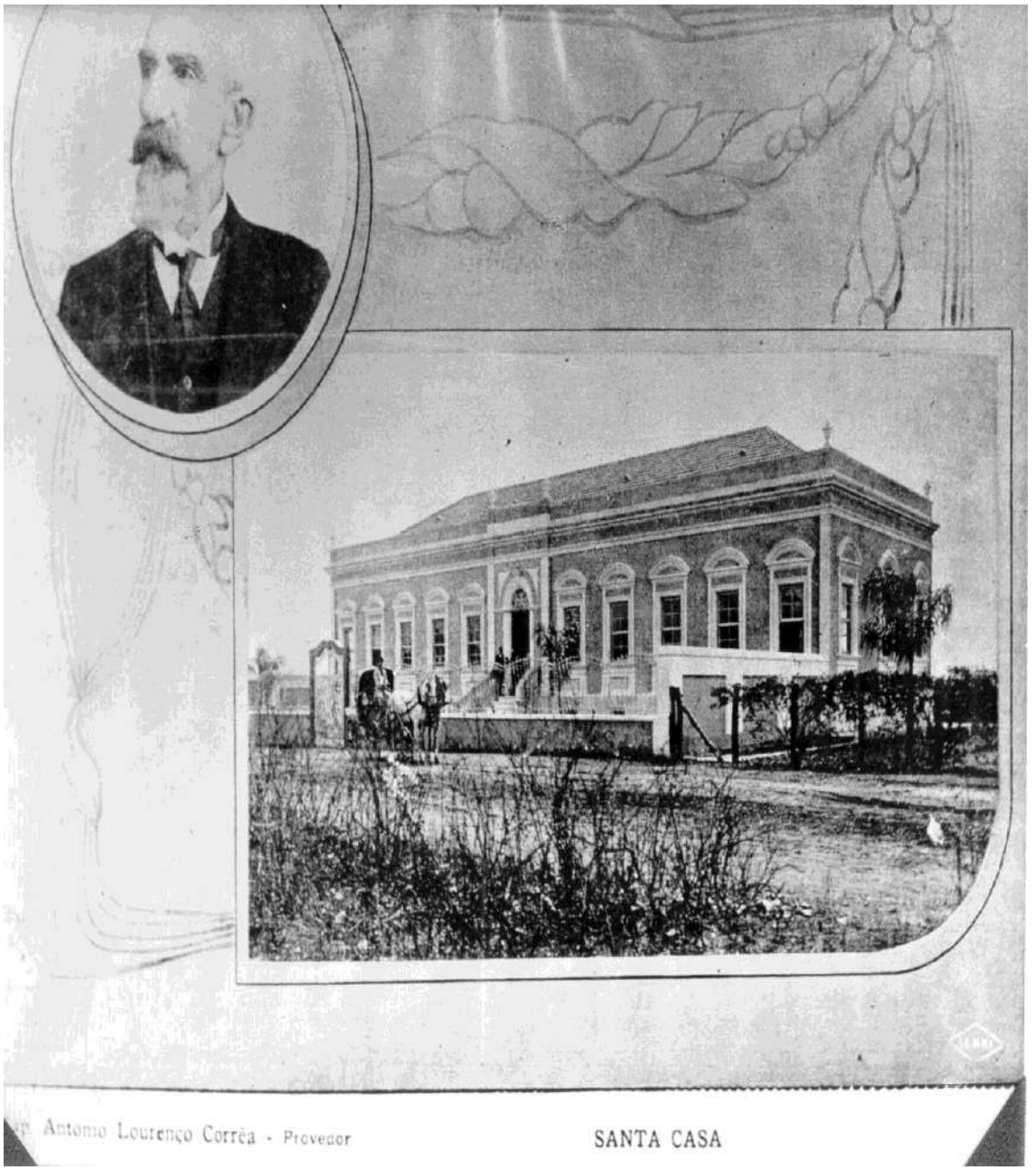
Inauguração da Gota de Leite de Araraquara, em 25 de Janeiro de 1.929.

Inauguração da Maternidade Gota de Leite de Araraquara, em 26 de Janeiro de 1929, o prédio já abrigou a Secretaria de Educação e Cultura.

As duas primeiras fotos acima são da década de 1930/1940. Atente para o gradil que circunda o prédio, é o mesmo que circundava o antigo Teatro Municipal.



Fachada pela Avenida Duque de Caxias.



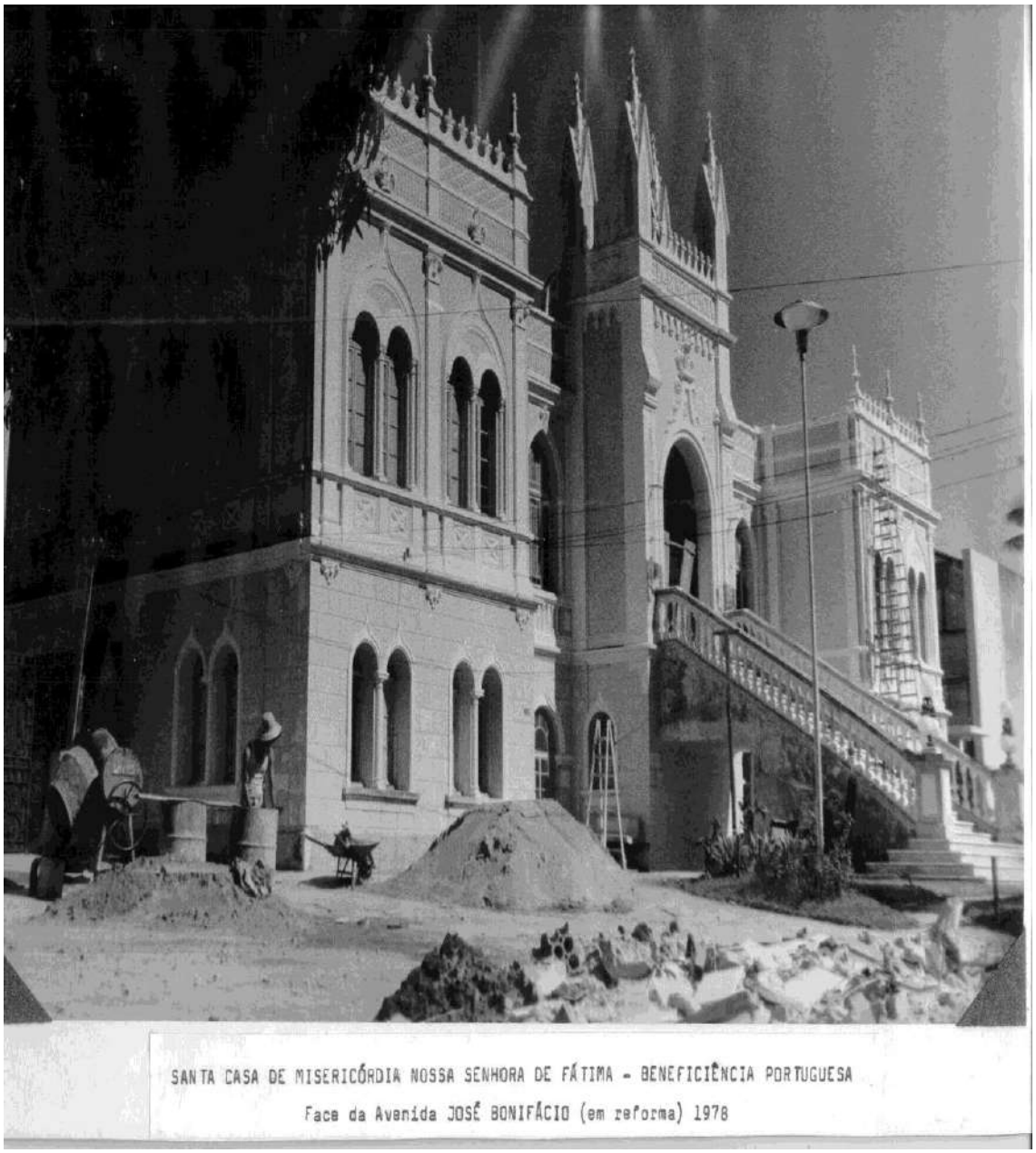
Atente para a foto acima, o Sr. Antonio Lourenço Correa.

Fachada lateral da Santa Casa pela Avenida José Bonifácio, reformada em 1.936.

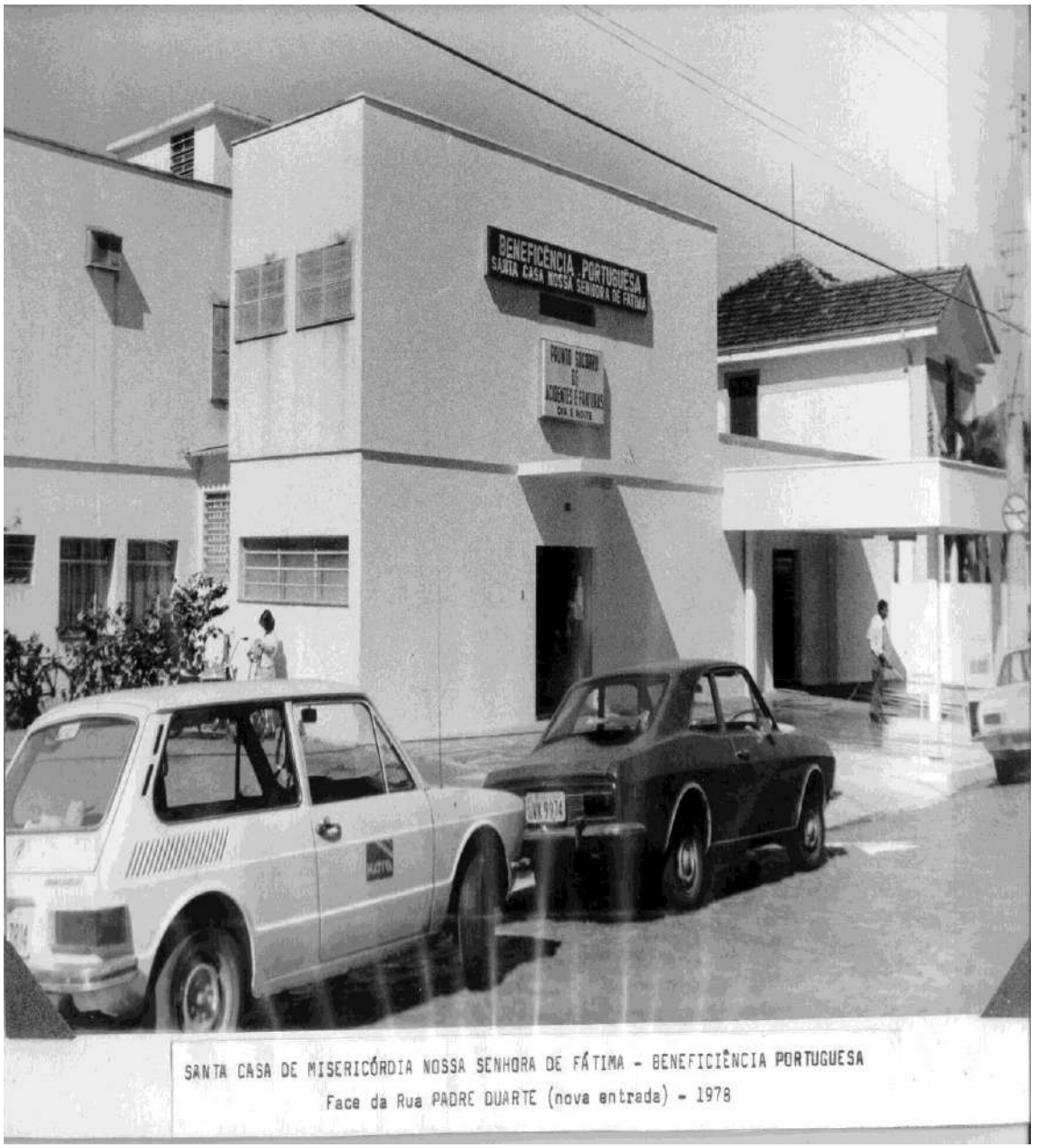
A foto acima a esquerda é uma reprodução da época. - A foto acima a direita é uma vista lateral pela Avenida José Bonifácio em 1930. - A foto abaixo a esquerda é da lateral pela Avenida José Bonifácio em 1937. - A foto abaixo a direita é a fachada pela Rua Voluntários da Pátria em 1955.

Foto em frente à Santa Casa, no dia do Centenário da Independência em 07 de Setembro de 1922.

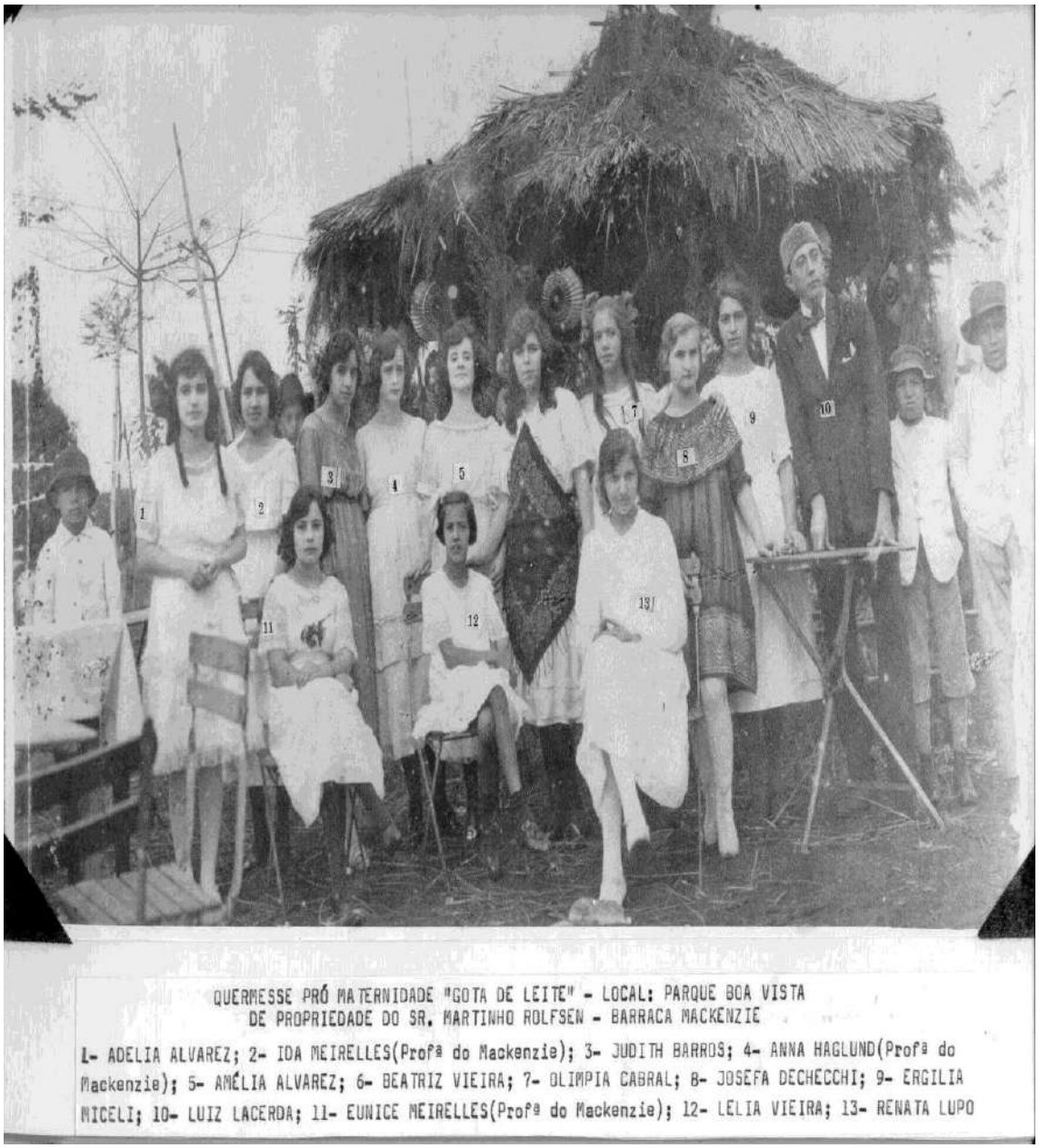
Interior da Sala Cirúrgica em Março de 1934.



Vista da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima Beneficência Portuguesa, pela Avenida José Bonifácio em reforma em 1978.



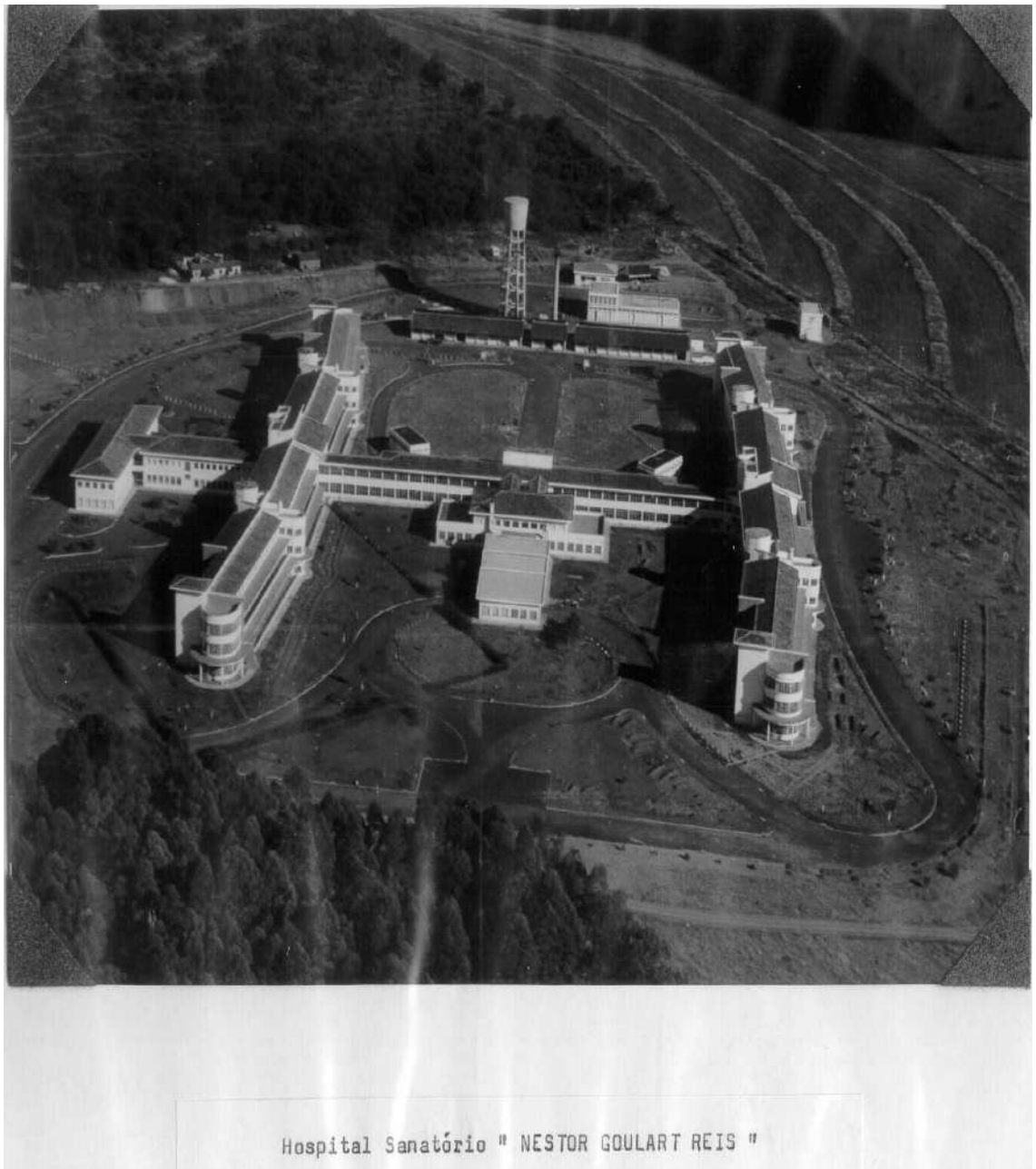
Vista da fachada pela Rua Padre Duarte em 1978.



QUERMESSE PRÓ MATERNIDADE "GOTA DE LEITE" - LOCAL: PARQUE BOA VISTA
DE PROPRIEDADE DO SR. MARTINHO ROLFSEN - BARRACA MACKENZIE

1- ADELIA ALVAREZ; 2- IDA MEIRELLES(Profª do Mackenzie); 3- JUDITH BARROS; 4- ANNA HAGLUND(Profª do Mackenzie); 5- AMÉLIA ALVAREZ; 6- BEATRIZ VIEIRA; 7- OLIMPIA CABRAL; 8- JOSEFA DECHECCHI; 9- ERGILIA MICELI; 10- LUIZ LACERDA; 11- EUNICE MEIRELLES(Profª do Mackenzie); 12- LELIA VIEIRA; 13- RENATA LUPO

Quermesse Pró Maternidade Gota de Leite, realizada no Parque Boa Vista, de propriedade do Sr. Martinho Rolfsen - Barraca Mackenzie. 1 - Adélia Alvarez 2 - Ida Meirelles (Professora do Mackenzie) 3 - Judith Torres 4 - Anna Garland (Professora do Mackenzie) 5 - Amélia Alvarez 6 - Beatriz Noaka 7 - Olímpia Cabral 8 - Josefa Dervixe 9 - Cecília Micelli 10- Luiz Lacerda 11- Eunice Meirelles (Professora do Mackenzie) 12- Lélia Vieira 13- Renata Lupo



Vista aérea do Hospital Sanatório Nestor Goulart Reis.

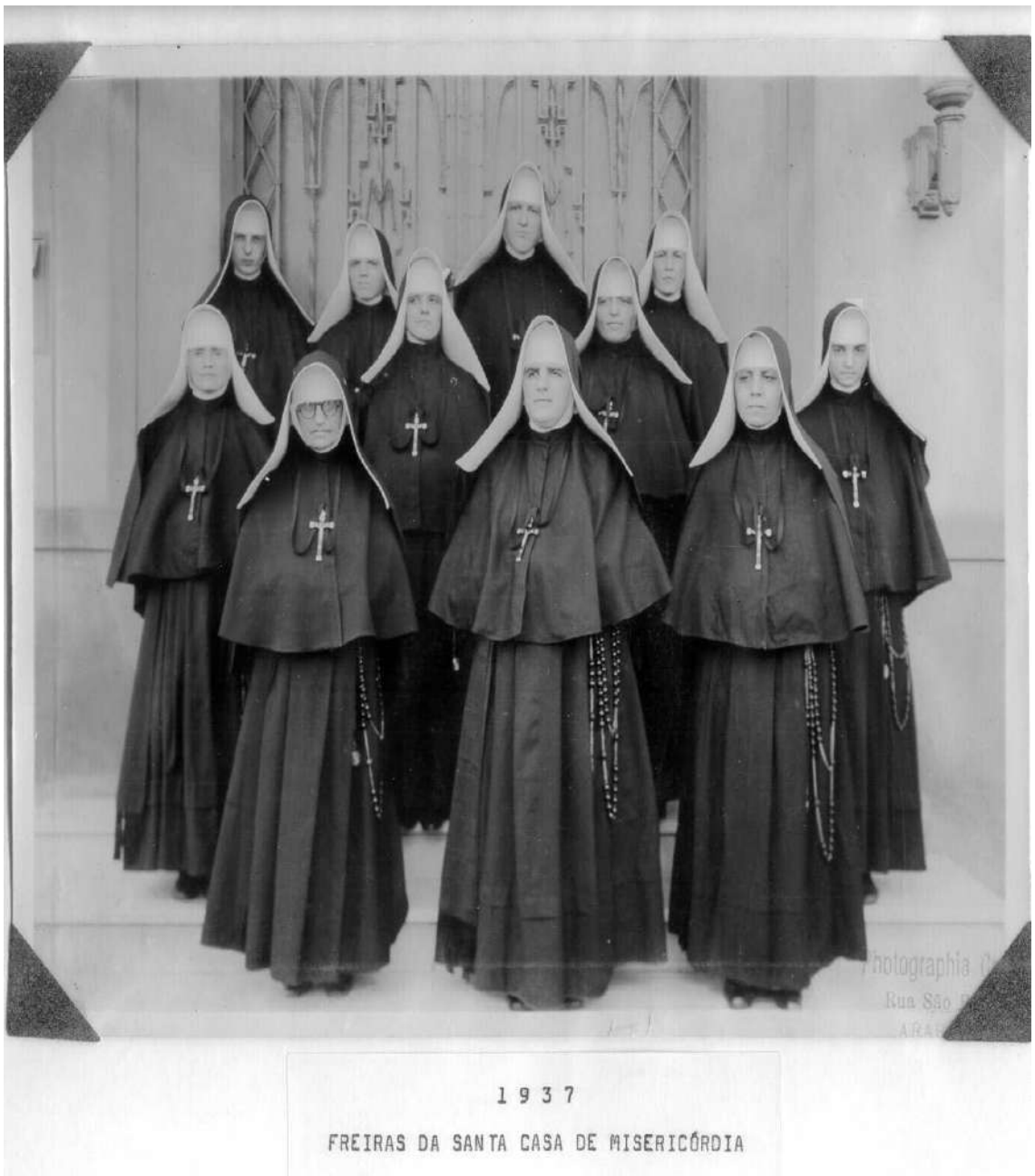


Foto de 1937 das freiras da Santa Casa de Misericórdia.

Inauguração do Salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia em 18 de Março de 1945.

Foto de 1961, lembrança da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

Vista da fachada da Santa Casa de Misericórdia Santa Isabel pela Rua Voluntários da Pátria em 1971.

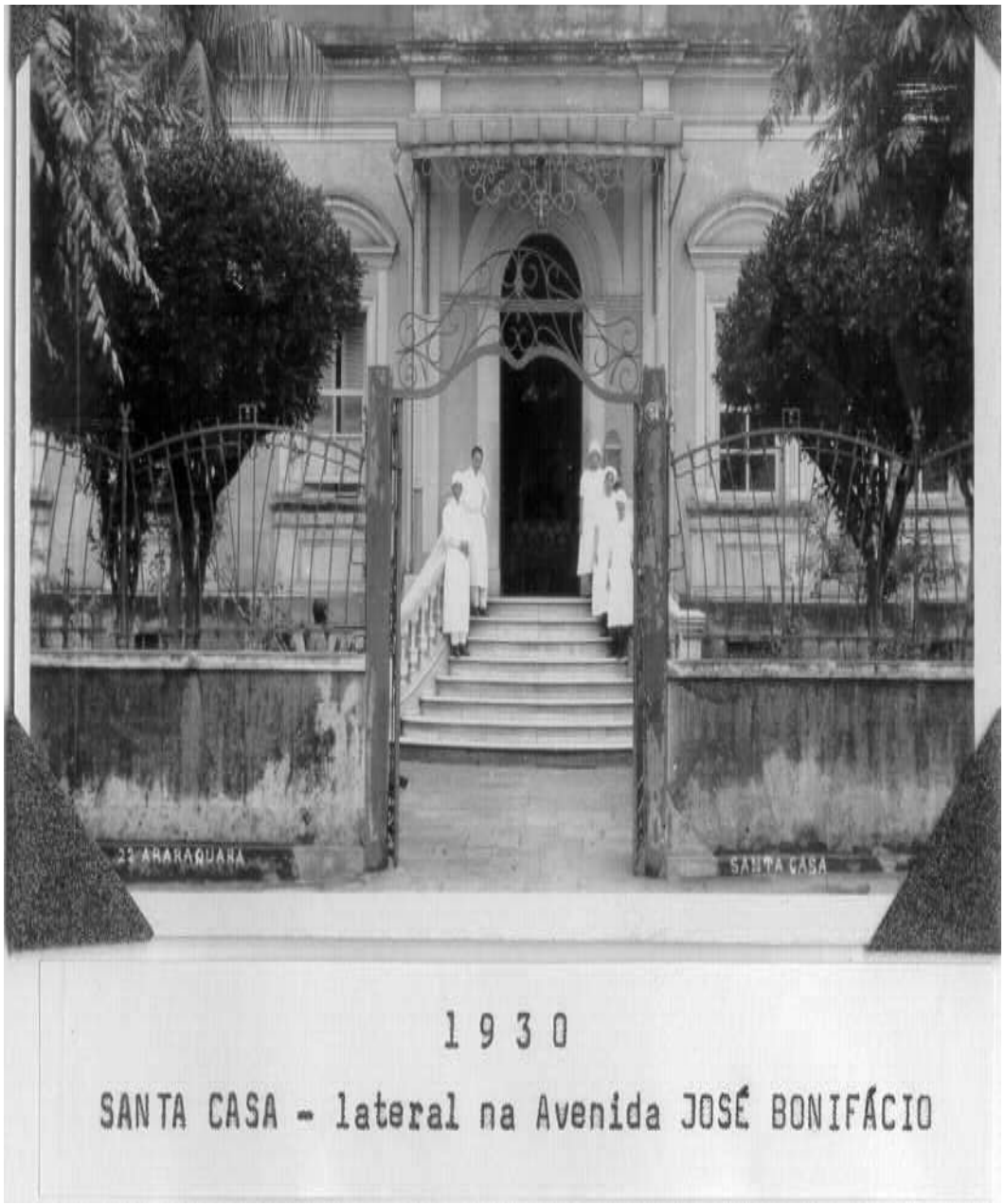


Foto de 1930, mostrando a lateral da Santa Casa pela Avenida José Bonifácio.

Reprodução da época da Santa Casa de Misericórdia.

Foto de 1937, mostrando a fachada lateral pela Avenida José Bonifácio.

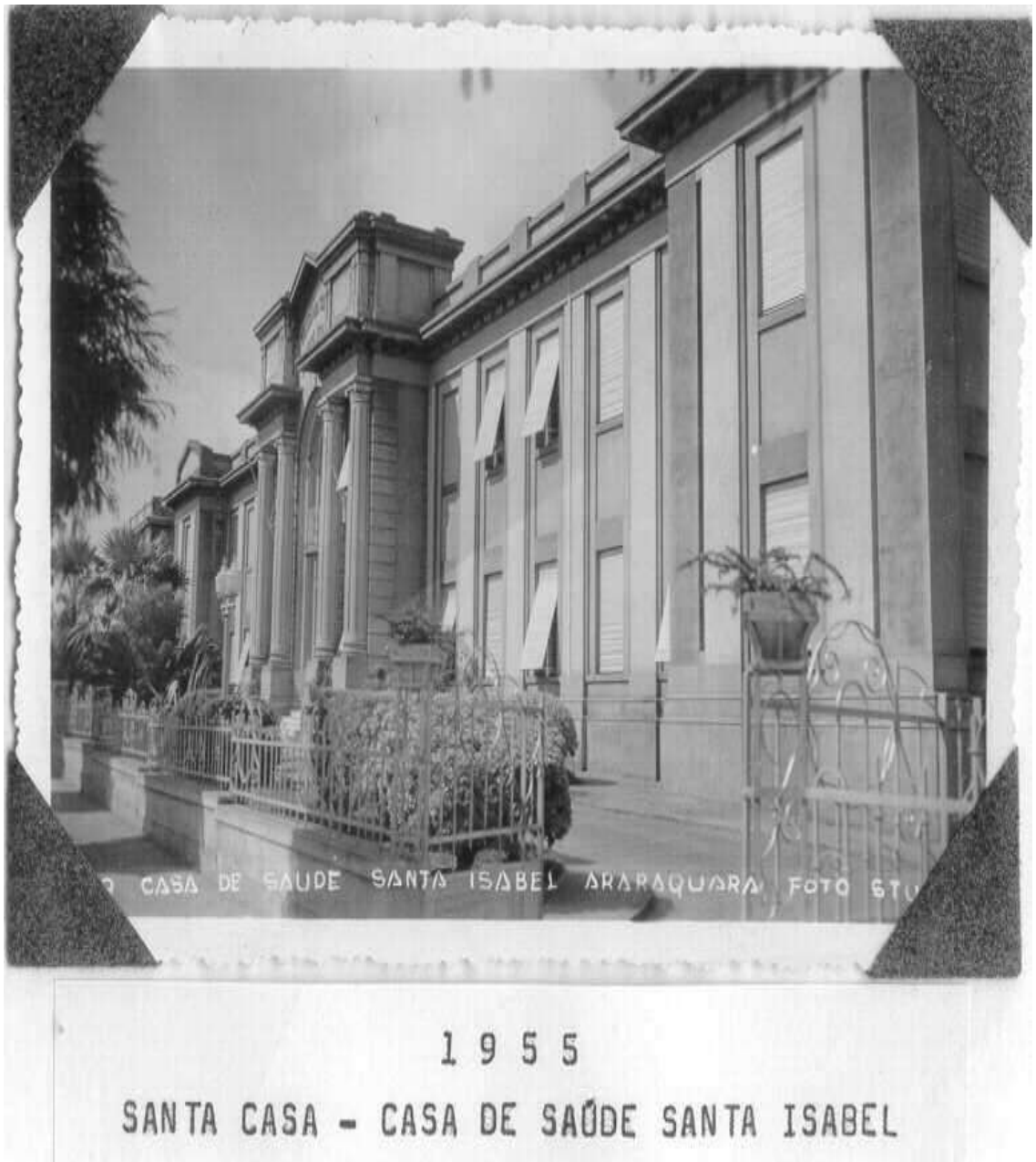


Foto de 1955, mostrando a Santa Casa de Misericórdia pela Rua Voluntários da Pátria.

Foto de 1934, mostrando a Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima Beneficência Portuguesa, pela Avenida José Bonifácio.

Foto de 1971, mostrando a Santa Casa de Misericórdia Santa Isabel, pela Avenida José Bonifácio, vendo-se ao fundo o Ambulatório Médico.

Foto de 1971, mostrando as obras de ampliação da Santa Casa de Misericórdia pela Rua Voluntários da Pátria esquina com a Avenida Barroso.

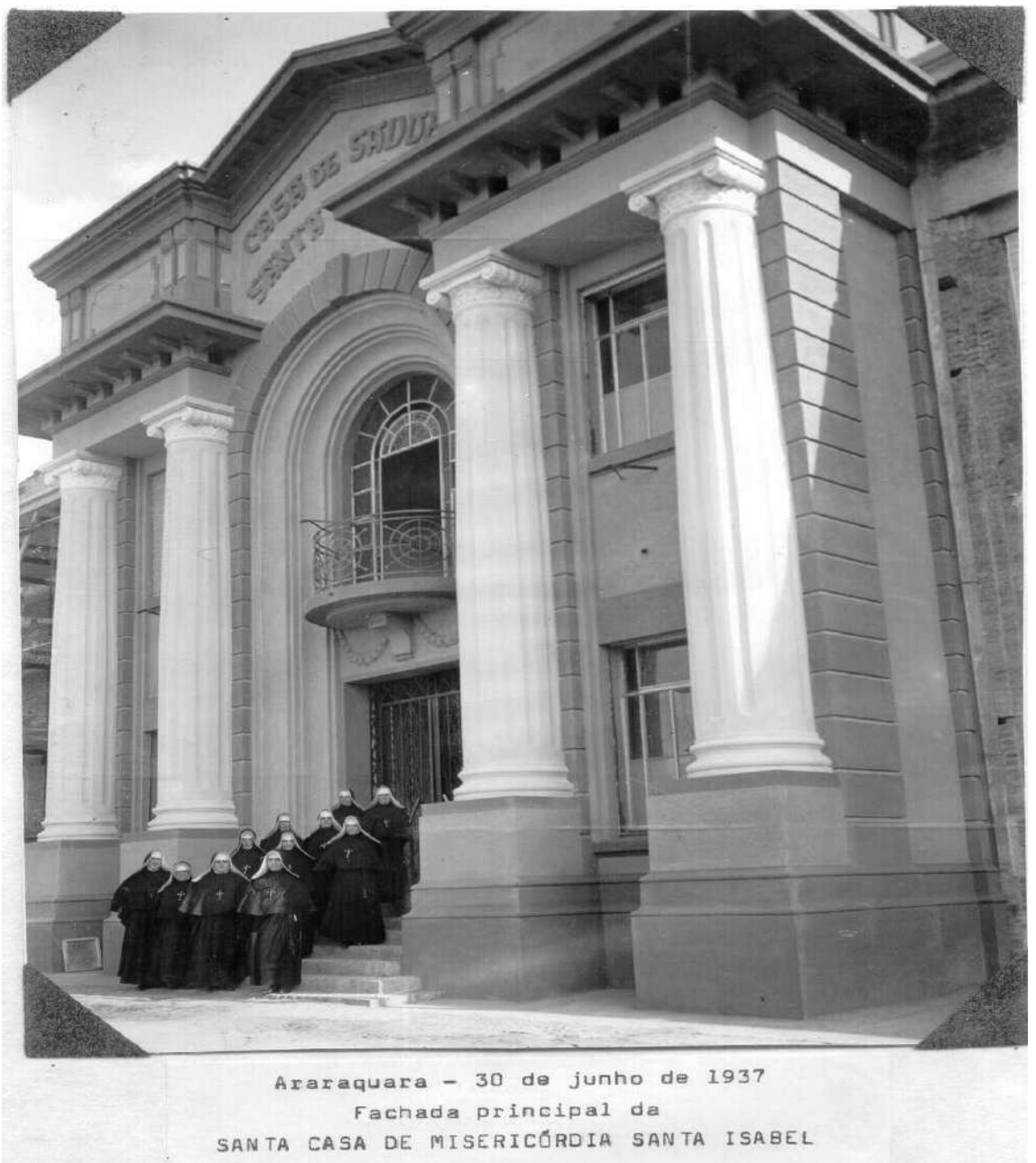
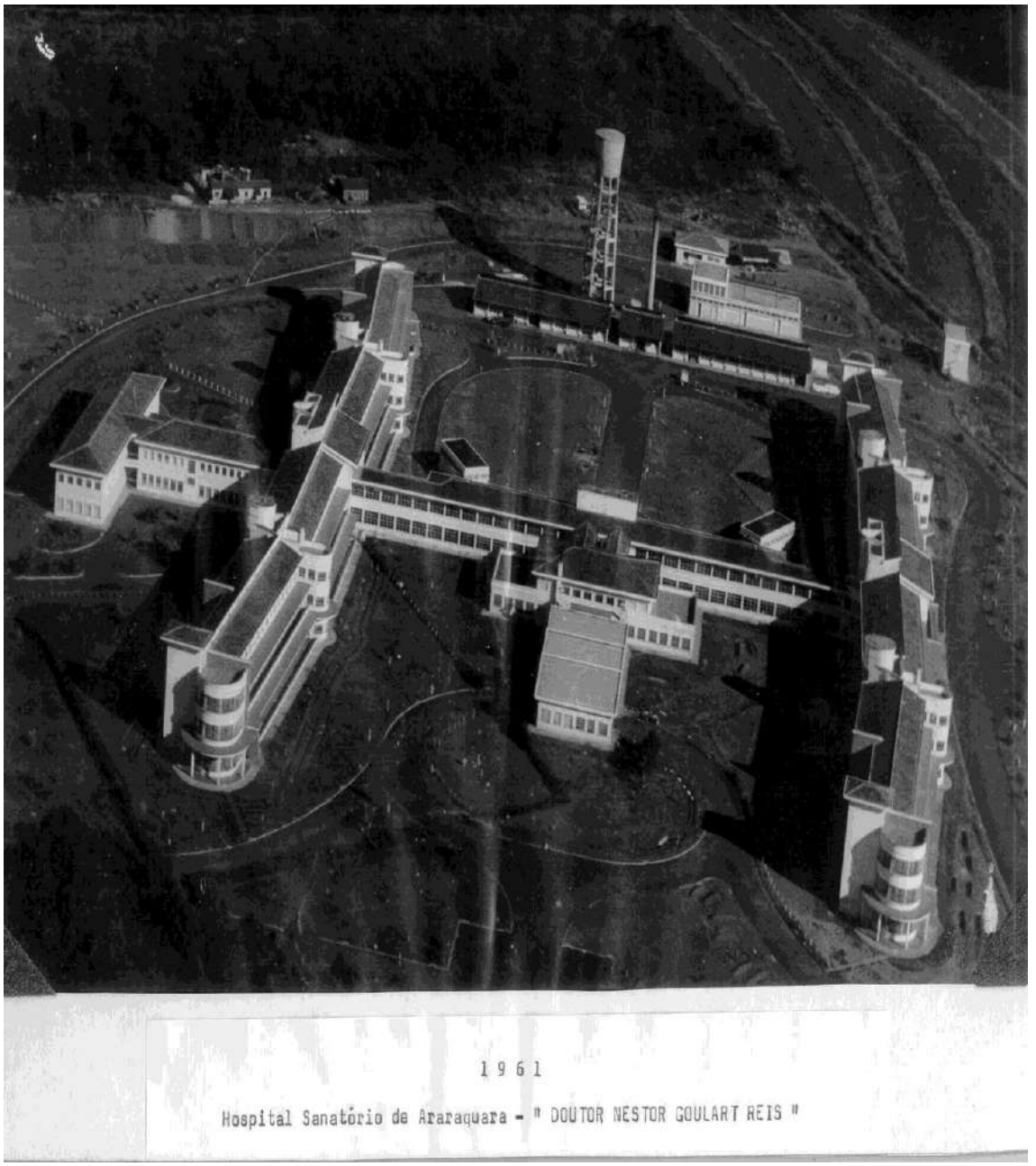


Foto de 1937, mostrando a fachada principal da Santa Casa de Misericórdia Santa Isabel, pela Rua Voluntários da Pátria.

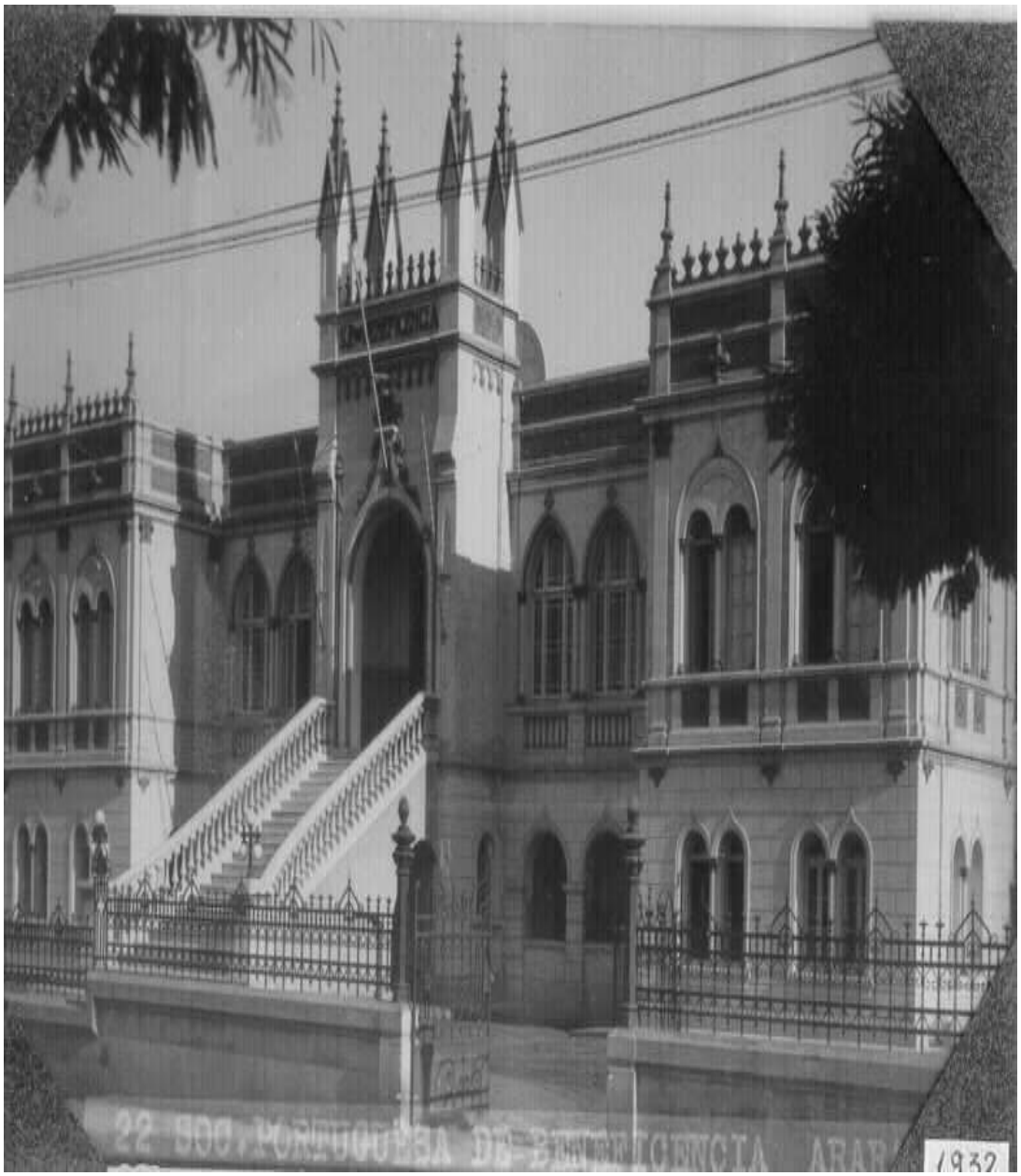


Vista aérea de 1961, mostrando o Hospital Nestor Goulart Reis.

Foto de 1978, mostrando a Maternidade Gota de Leite com a mureta aberta e a guia rebaixada para entrada e saída de veículos, localizada na esquina da Rua Carlos Gomes com a Avenida Duque de Caxias, onde também funcionou a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

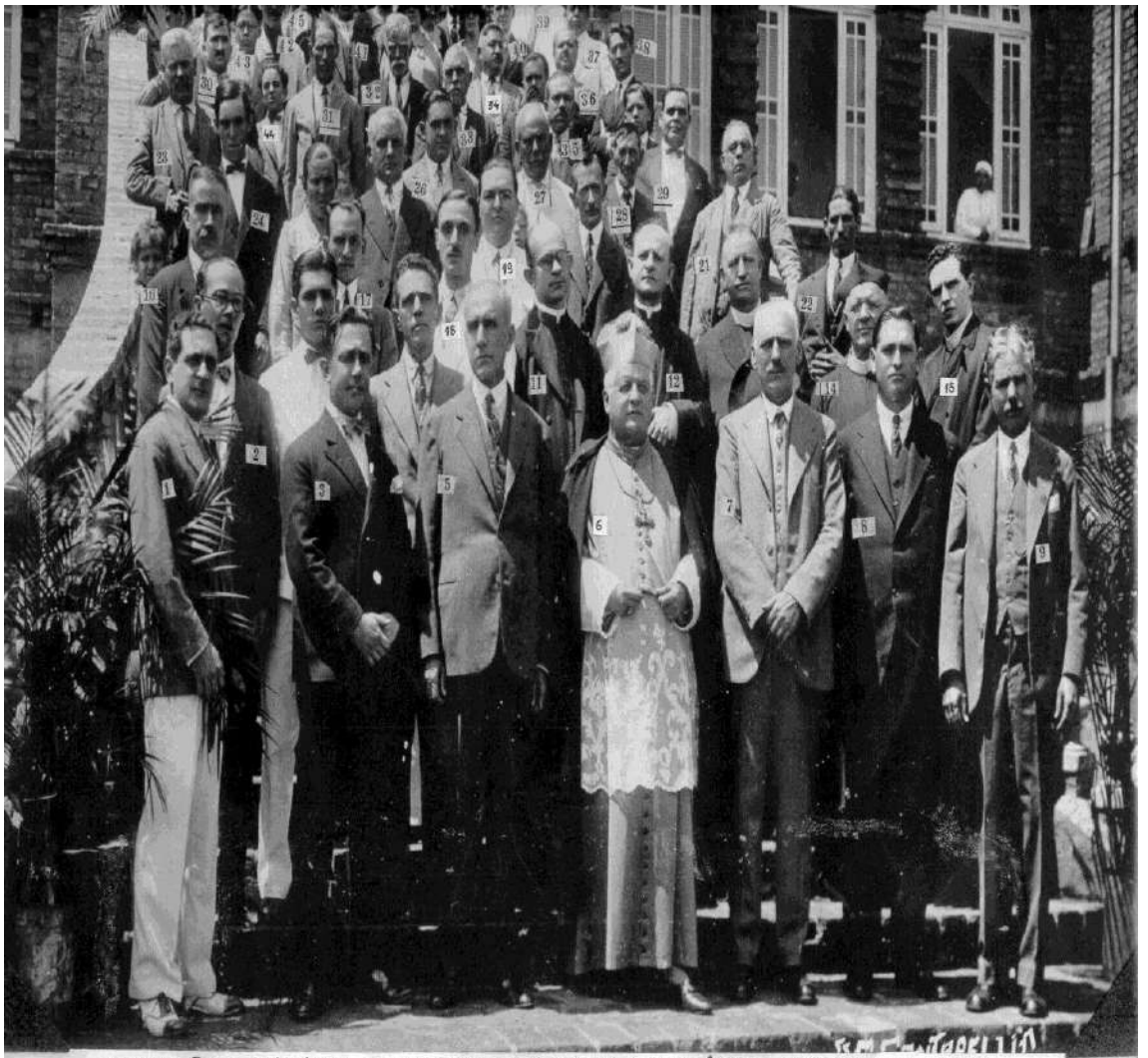
Foto de Março de 1934, mostrando a fachada pela Avenida José Bonifácio.

Fachada pela Avenida José Bonifácio, entre as Ruas São Bento e Padre Duarte.



Fotos que retratam a nossa querida Beneficência Portuguesa, onde até os dias de hoje permanece intocável, até mesmo pelo tempo.

Visita pastoral do Bispo Dom Gastão Liberal Pinto, da Diocese de São Carlos na Capela do Hospital Beneficência Portuguesa.



Inauguração em 12/02/1930, da SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICIÊNCIA - HOSPITAL SANTO ANTONIO
- DR. FERNANDO CARRAZEDO; 2- DR. JULIO SILVA; 3- DR. JOSÉ CAMPOS DE ALMEIDA; 4- DR. FIRMINO SILVA; 5- BENTO DE ABREU
AMPAIO VIDAL; 6- BISPO; 7- JOSÉ ALVES CORREA(Presidente da Sociedade); 8- JOAQUIM GREGÓRIO DA FONSECA; 9- JOÃO GOES;
2- CÔNEGO JERÔNIMO CESAR; 14- PE.ESTEVAM MARIA; 15- PE.VICTOR COELHO; 18- GENARO GRANATA ; 19- DR. MILTON FONSECA;26-
OÃO GUILHERME; 27- JOSÉ FERRAZ; 31- ANTONIO RODRIGUES GOMES; 32- MANOEL DAMIÃO; 33- MANOEL MARTINS; 34- ANTONIO LO-

Inauguração em 12/02/1930, da Sociedade Portuguesa de Beneficência, Hospital Santo Antonio. 1- Dr. Fernando Corrazedo 2- Dr. Julio Silva 3- Dr. José Campos de Almeida 4- Dr. Firmino Silva 5- Bento de Abreu Sampaio Vidal 6- Dom Gastão Liberal Pinto 7- José Alves Correa (Presidente da Sociedade) 8- Joaquim Gregório da Fonseca 9- José Gresi 12- Cônego Jerônimo Cesar 14- Padre Estevam Maria 15- Padre Victor Coelho 18- Genaro Grannata 19- Dr. Milton Fonseca 25- João Guilherme 27- José Ferraz 31- Antonio Rodrigues Gomes 32- Manoel Damião 33- Manoel Martins

Inauguração da Beneficência Portuguesa de Araraquara, em 12 de Fevereiro de 1930.

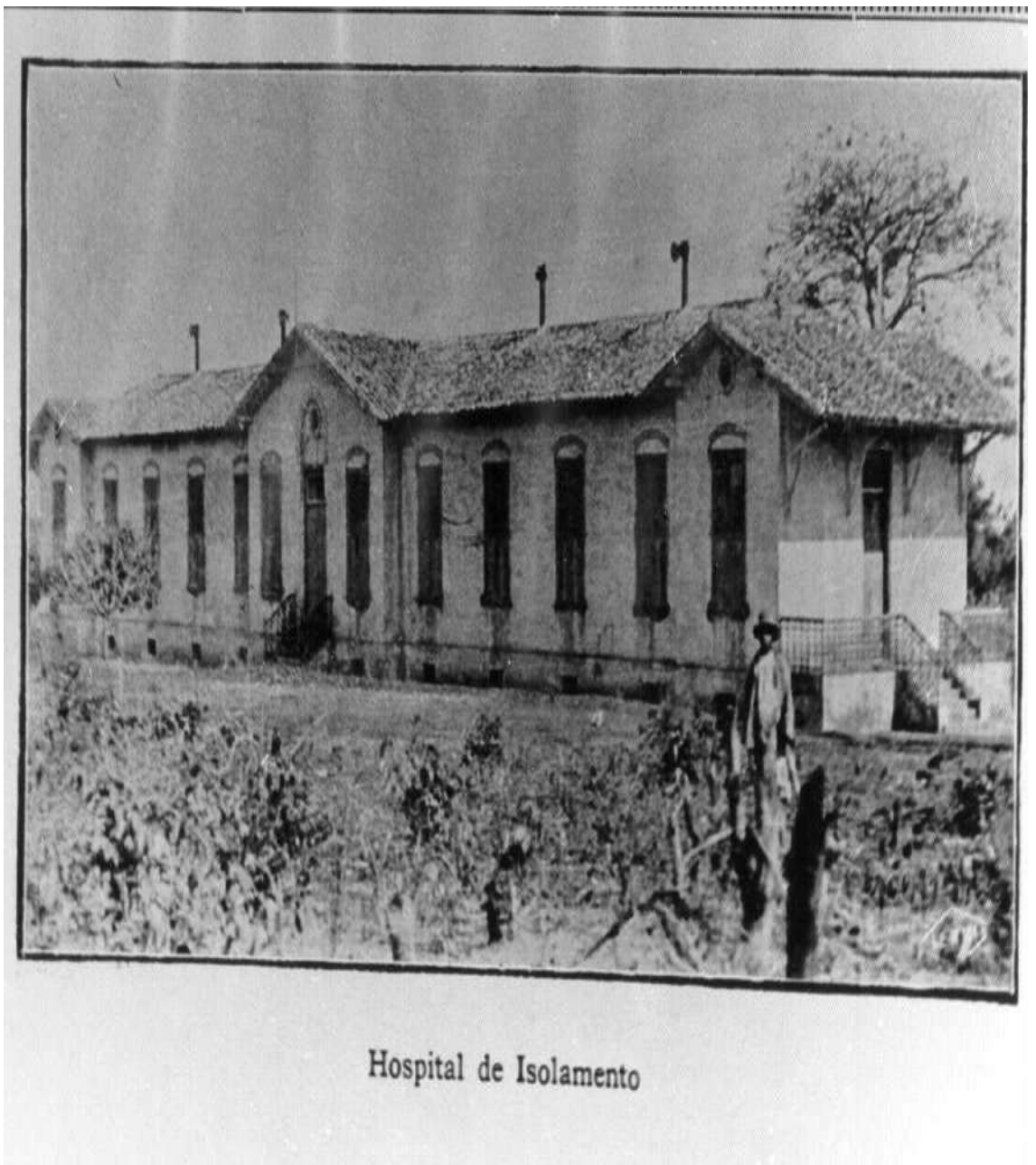
Quermesse em benefício da Sociedade Beneficente Portuguesa em 1921. 1- João Vieira 2- Dante Silvestre 3- Mario Bruno Brunelli 4- Professor Agostinho Cezar 5- Francisco Murica 6- Ivo Martinez Perez 7- Edmeson Ramos Pinto 8- Oswaldo Micelli

Quermesse em prol da Beneficência Portuguesa. 1- Henrique Bonetti 2- João Santelli 3- Valeriano

Foto de 07 de Abril de 1932, da fachada pela Avenida José Bonifácio do Hospital Beneficência Portuguesa, atente-se ao detalhe do muro em construção o qual permanece até hoje.

Fachada em 1932, do Hospital Beneficência Portuguesa, com o muro já totalmente construído, como nos dias de hoje.

Fachada em 1955 do Hospital Beneficência Portuguesa pela Avenida José Bonifácio.



Local e data desconhecidos.

Seminário dos Padres Redentoristas prédio demolido, onde já abrigou grandes Supermercados, atualmente é o Extra Supermercado.
Vista pela Praça da Igreja de Santa Cruz.

Prédio já demolido, localizado na esquina da Rua São Bento com a Avenida José Bonifácio, atualmente é o Extra Supermercado.

PRÉDIOS PÚBLICOS E COMERCIAIS:

COLETORIA ESTADUAL, ESCOTEIROS, FÓRUM, HOTEIS E JORNAIS.

Foto de 1971, mostrando a fachada da Coletoria Estadual e Posto Fiscal, localizada na esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Avenida XV de Novembro.

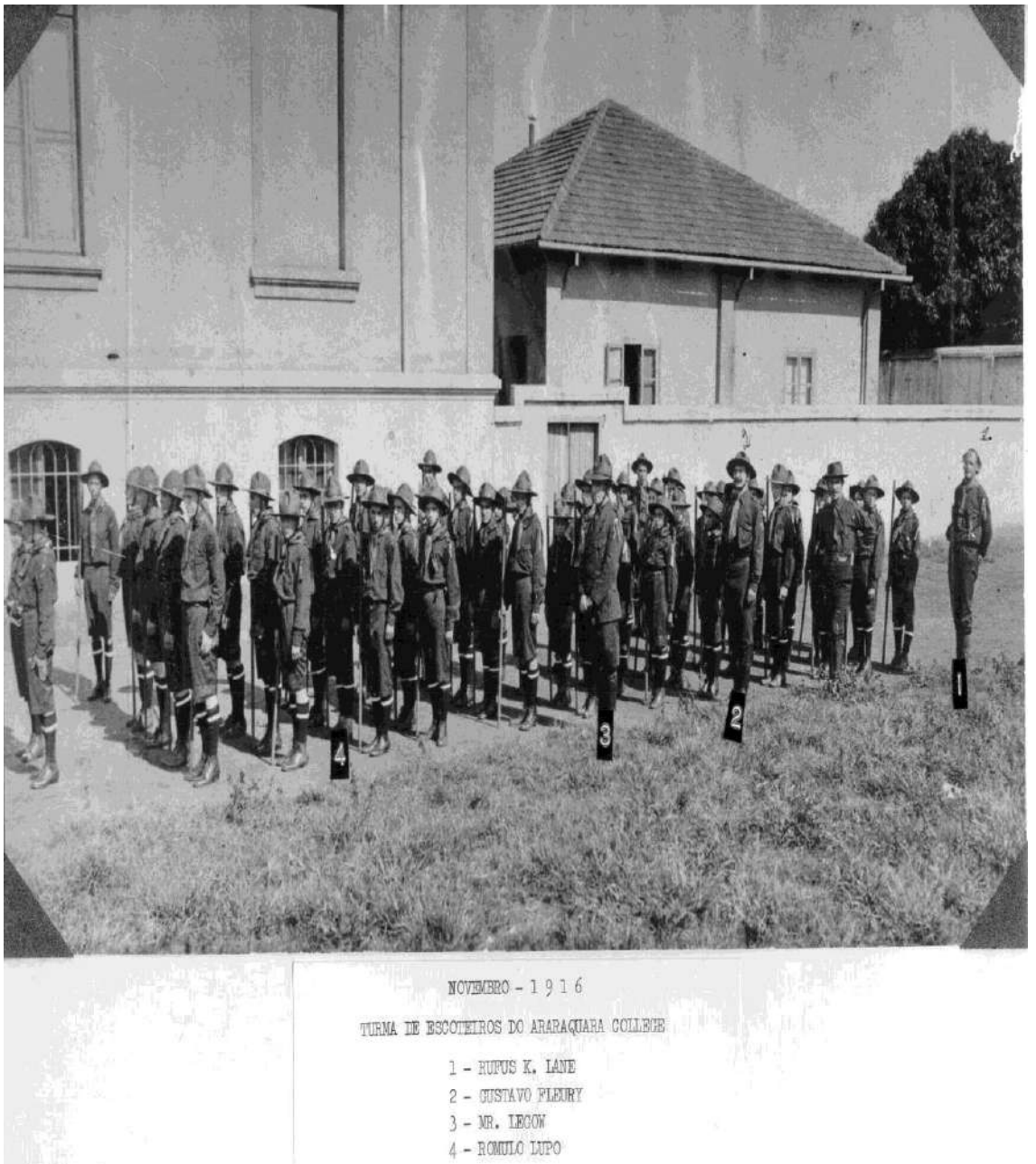
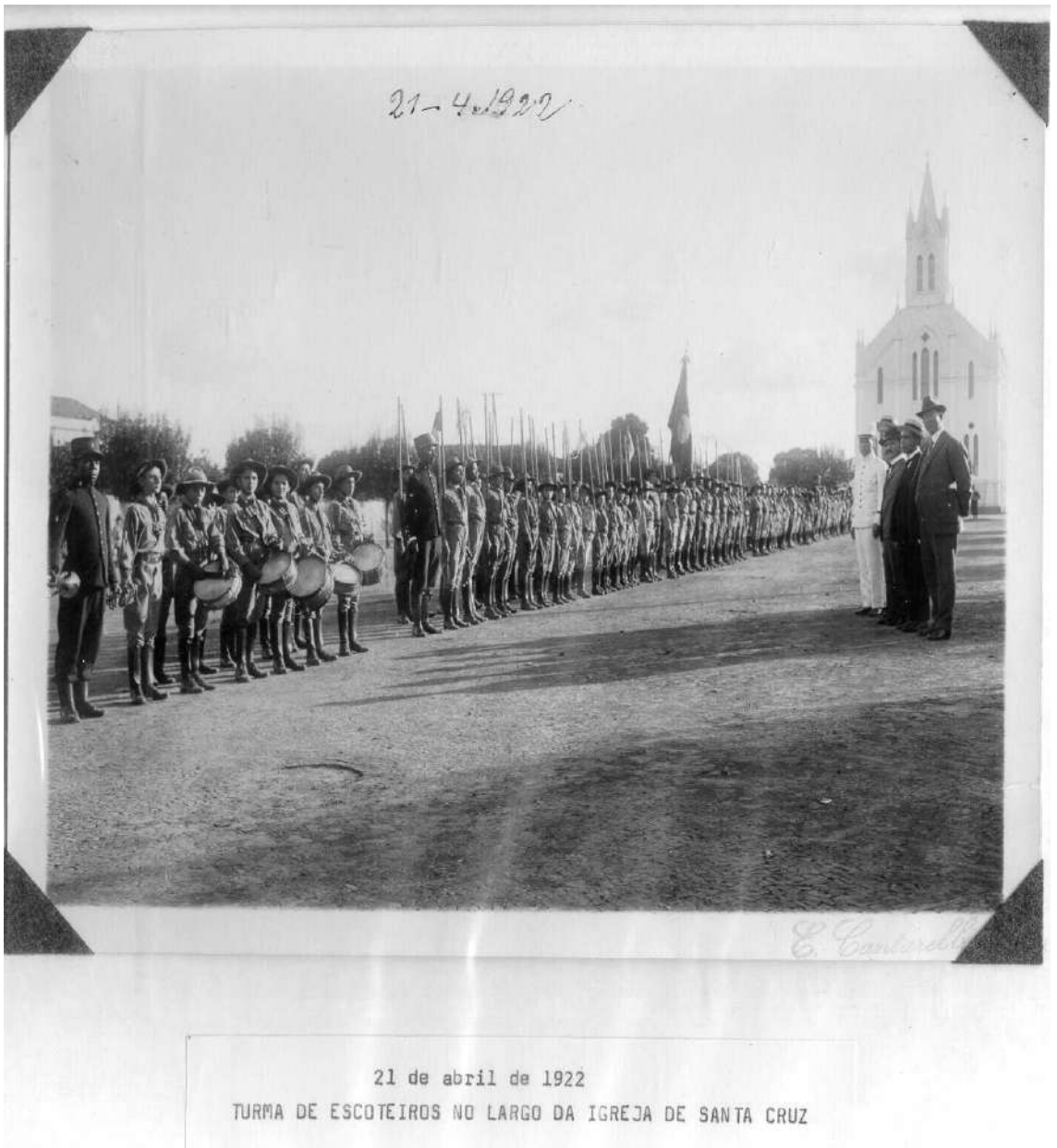


Foto de 1916, mostrando turma de Escoteiros do Araraquara College. 1- Rufus K. Lane 2- Gustavo Fleury 3- Mr. Legow 4- Romulo Lupo



Turma de escoteiros no Largo da Igreja de Santa Cruz em 21 de Abril de 1922.

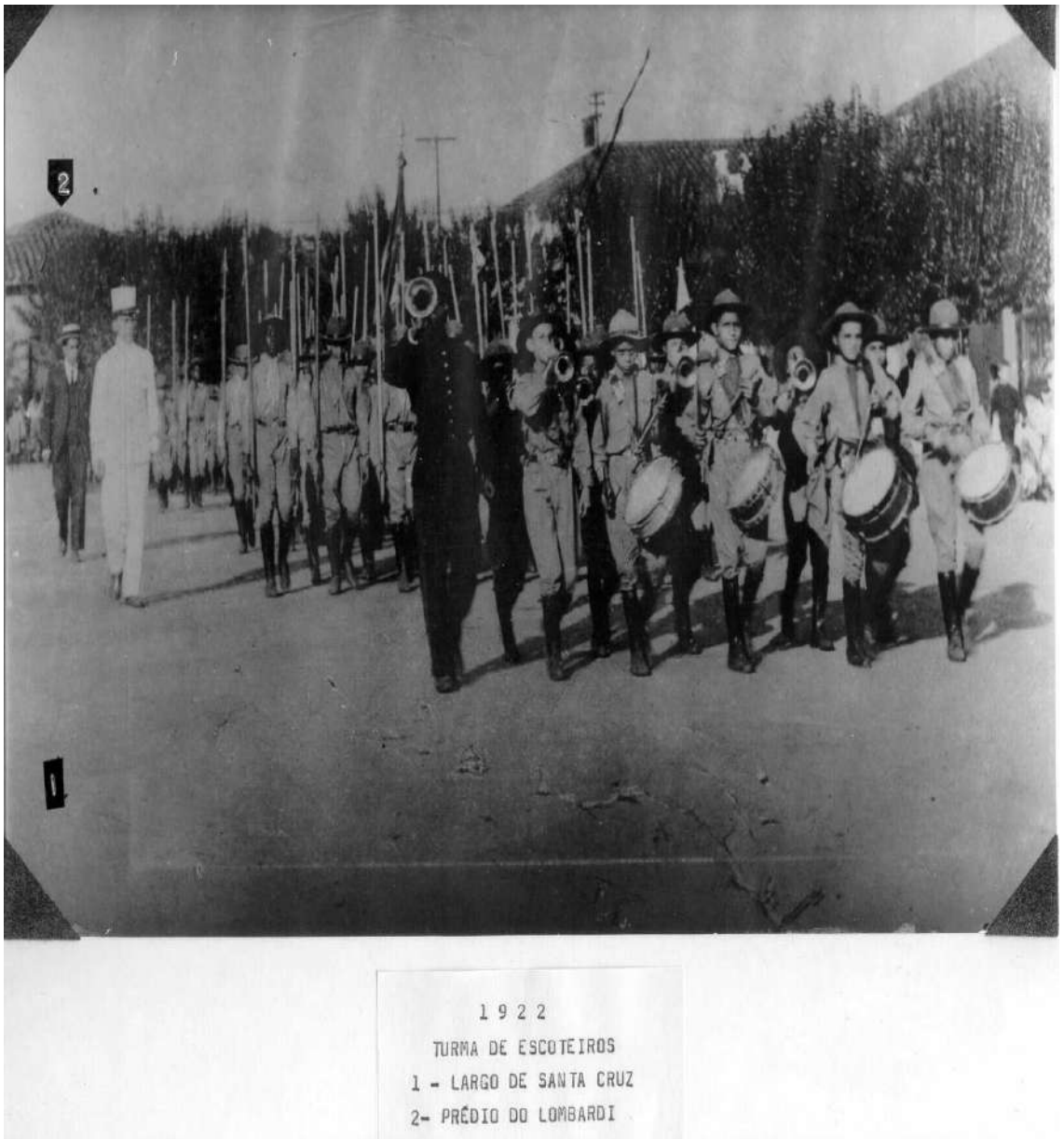


Foto dee 1922, mostrando os escoteiros em desfile no Largo da Santa Cruz. 2- Ao fundo o prédio do Lombardi.

Foto de 21 de Abril de 1922, mostrando os escoteiros no Largoo da Igreja de Santa Cruz.

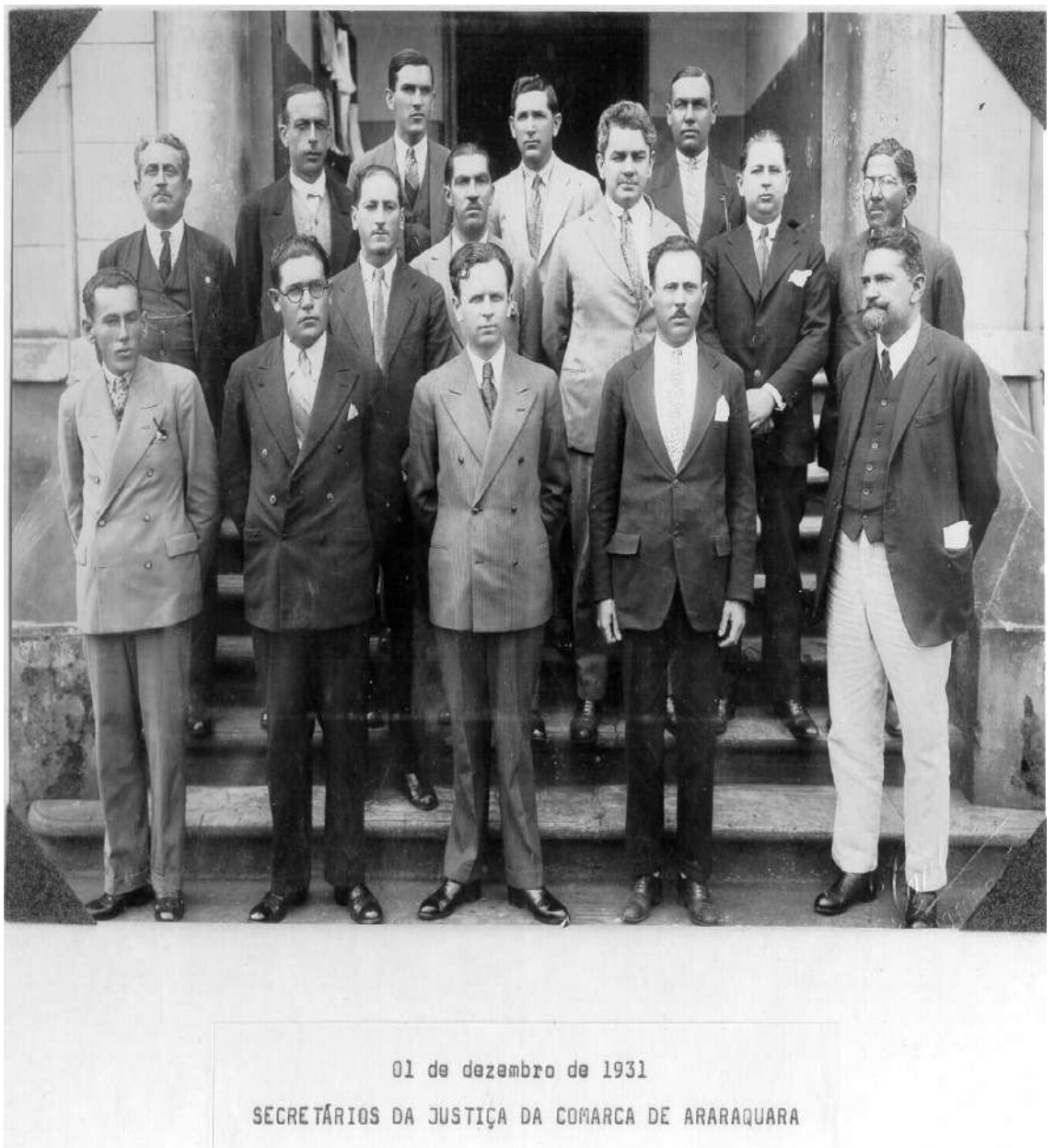
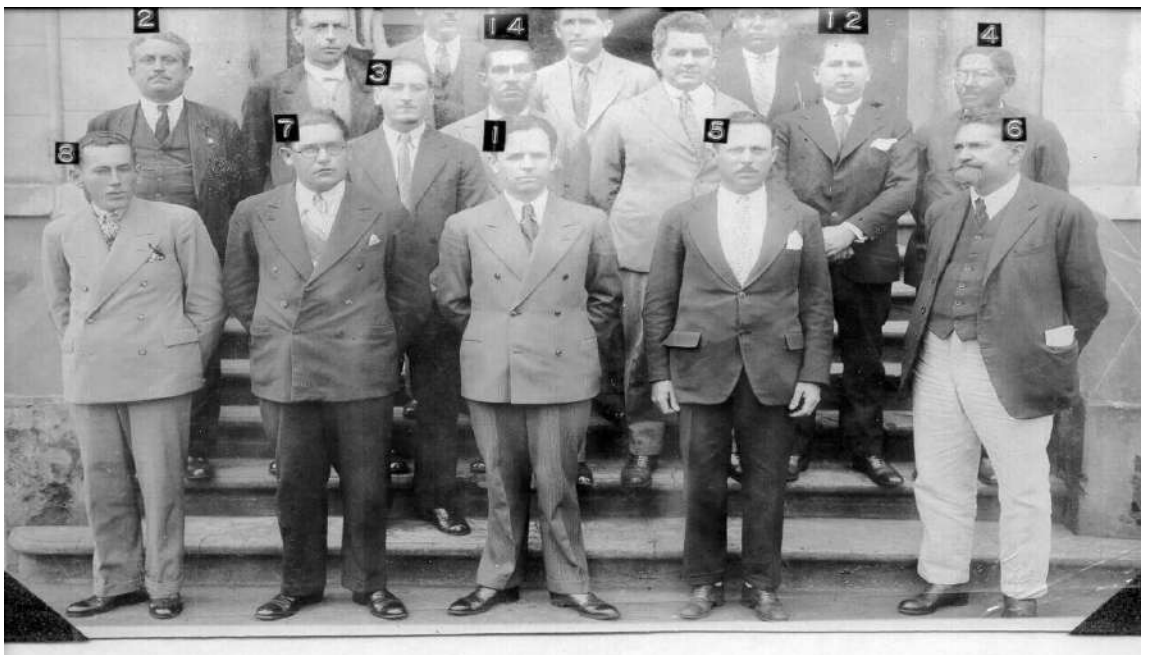


Foto de 1931, mostrando os Secretarios da Justiça da Comarca de Araraquara da época.



1 9 3 3

Correição Permanente dos Secretarios da Justiça: Comarca de ARARAQUARA

1-	DR. JOSÉ AUGUSTO DE LIMA	- Juiz Corregedor da Comarca	
2-	BERNARDINO BRANDÃO MACHADO	- Oficial de Justiça	
3-	FRANCISCO CARLOS MARTINS	- Juiz de Casamento	- Matão
4-	HONORIO ROMÃO DE ARAÚJO	- Juiz de Casamento	- Bueno de Andrade
5-	BENTO ARANHA DO AMARAL	- Oficial Registro Civil	- Bueno de Andrade
6-	JOAQUIM VIEIRA DE MOURA	- Oficial Registro Civil	- Rincão
7-	JOSÉ VIEIRA BORBA MOURA	- Oficial Registro Civil	- Motuca
8-	ANTONIO MENDONÇA LIMA	- Oficial Registro Civil	- Santa Lúcia
9-	RENATO MANICI	- Oficial Registro Civil	- Américo Brasiliense
10-	SANT'CECAR SOARES LEITÃO	- Oficial Registro Civil	- Gavião Peixoto
11-	SEBASTIÃO RAMALHO MENDONÇA	- Oficial Registro Civil	- Araraquara
12-	DORIVAL DE CARVALHO	- Oficial Registro Civil	- Matão
13-	JOAQUIM PIRES DE MORAES	- Oficial Registro Civil	- Jaboticabal
14-	FAVORIM RANGEL	- Oficial Registro Civil	- São Lourenço do Turvo
15-	ARISTIDES DE CARVALHO	- Registro de Imóveis	- Araraquara

Foto de 1933, mostrando a Correição dos Secretários de Justiça da Comarca de Araraquara.

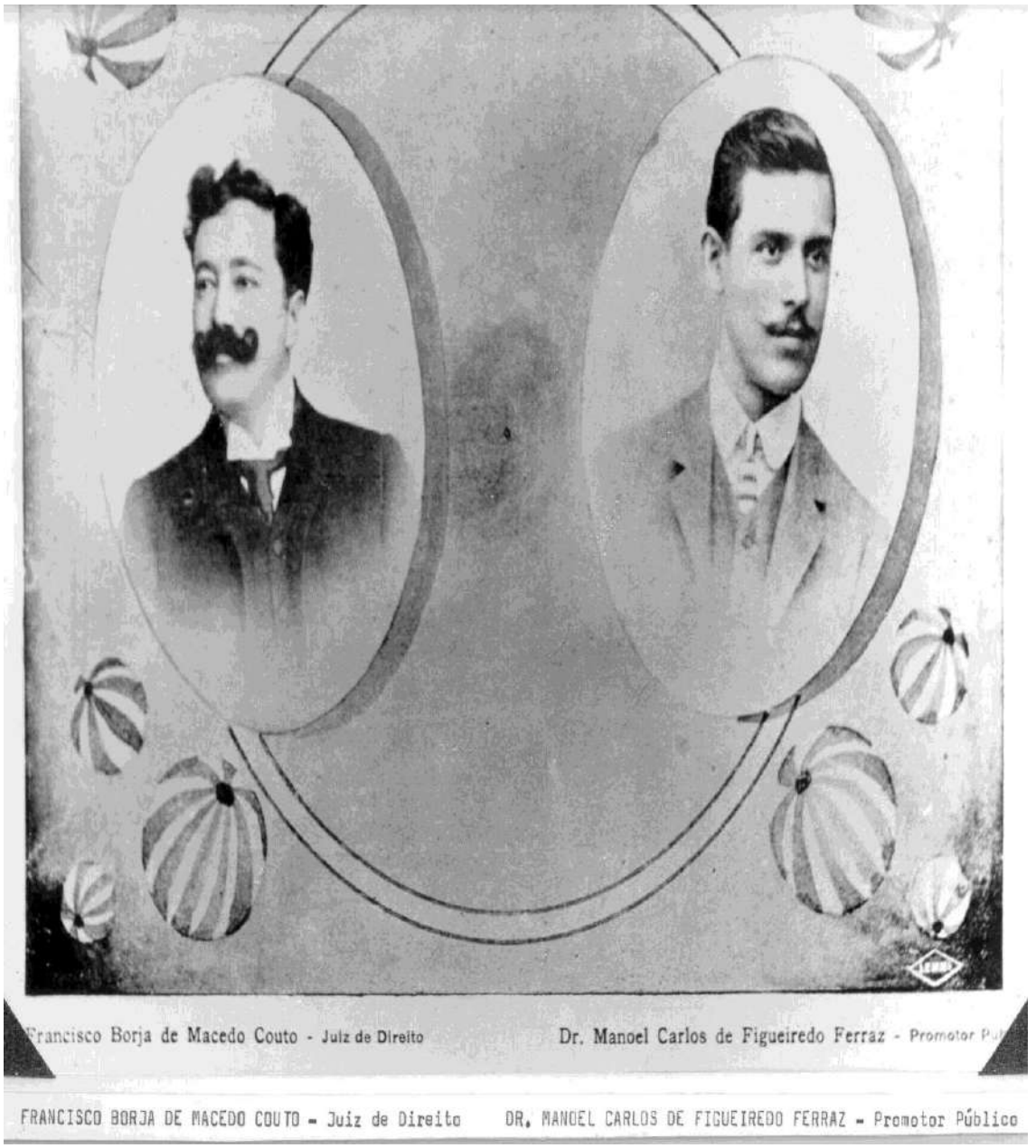
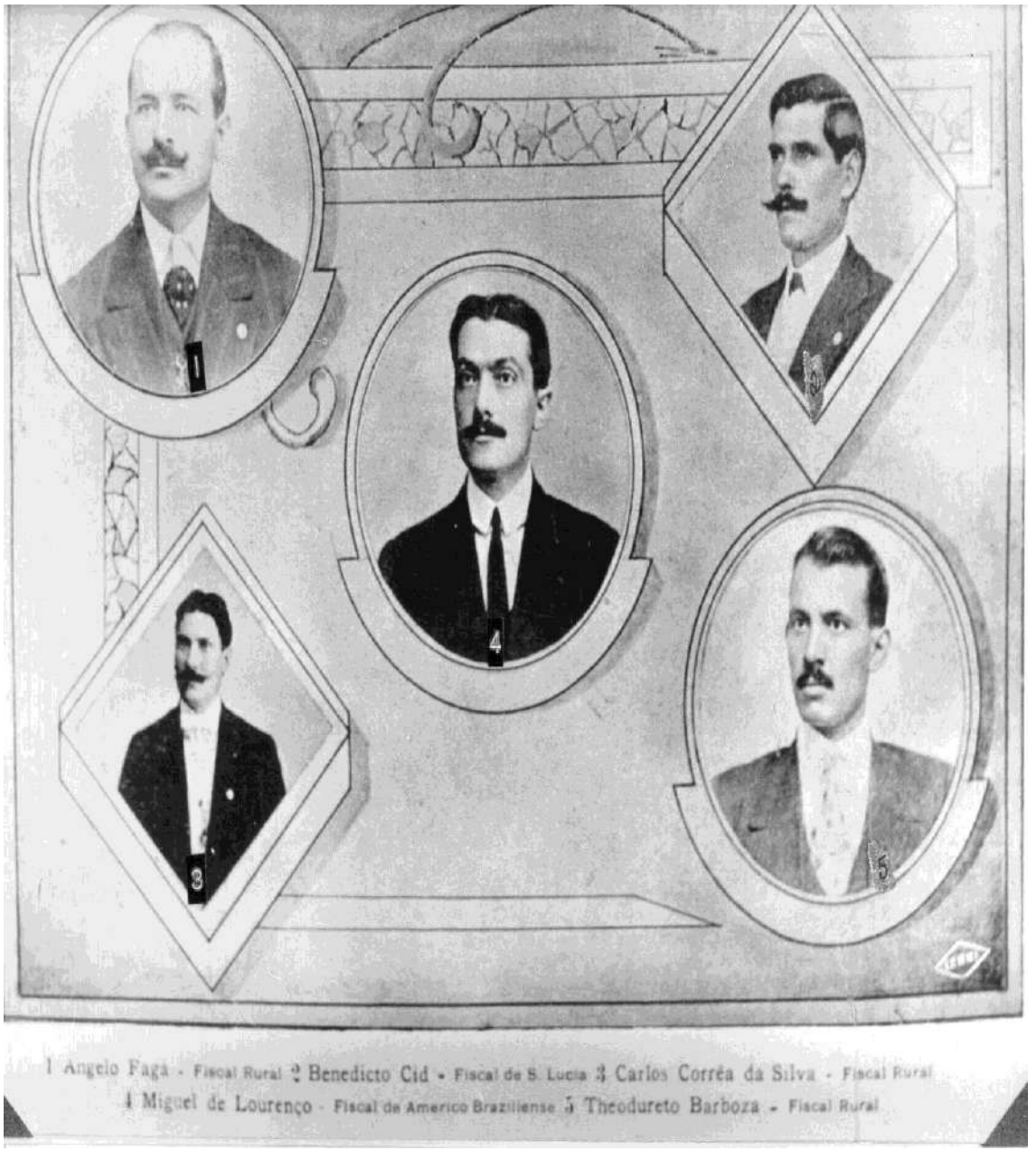
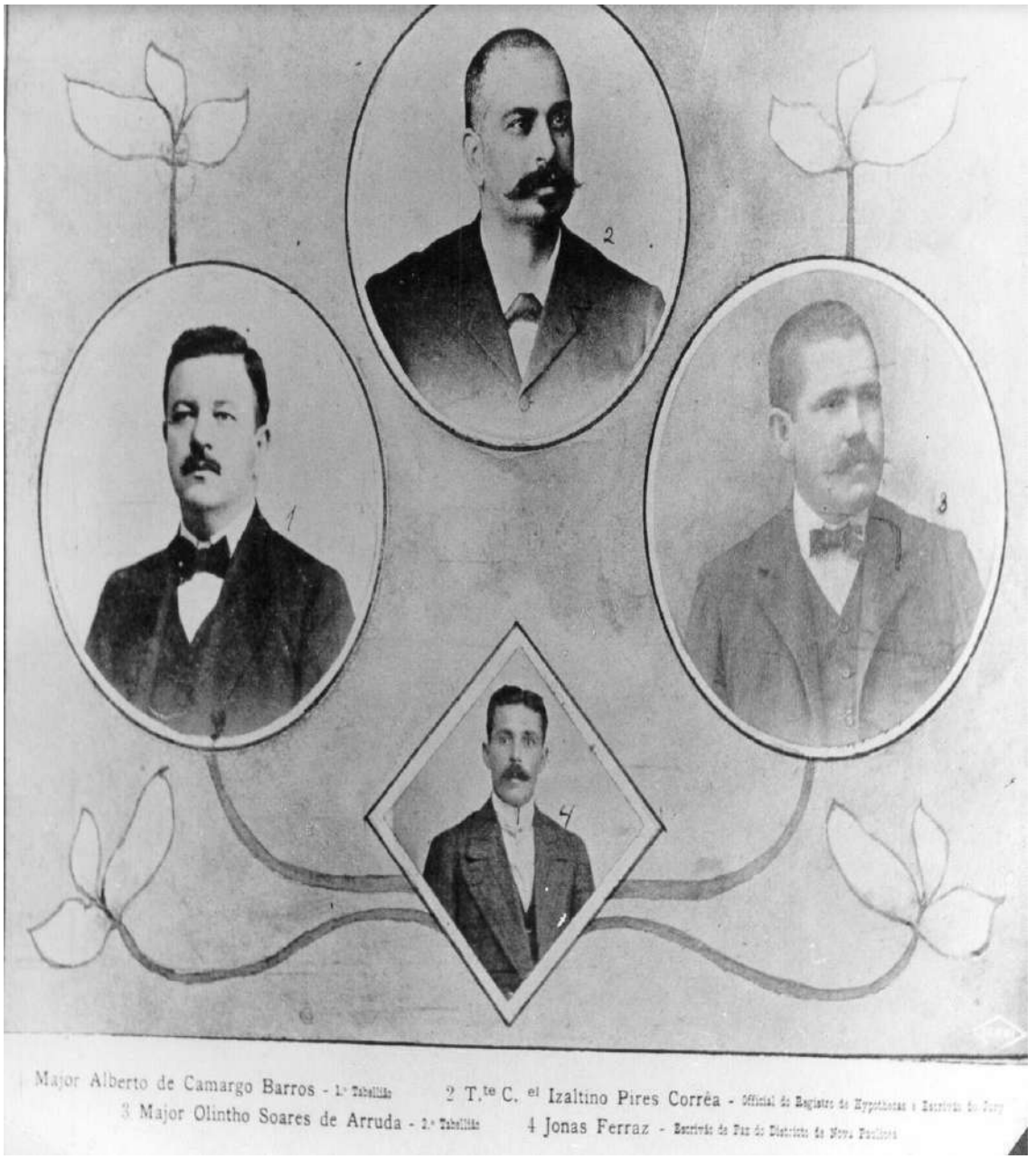


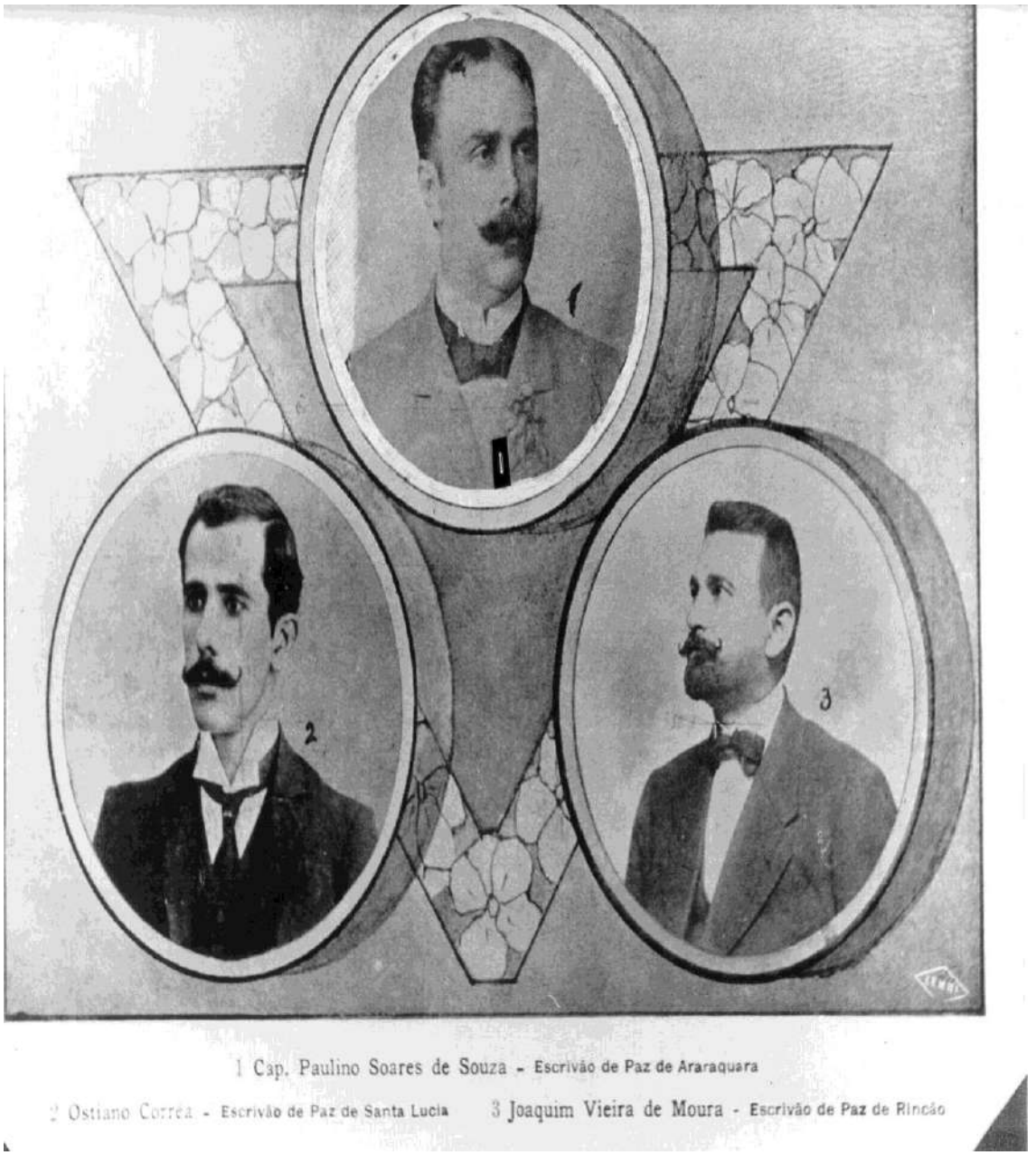
Foto do Sr. Francisco Borja de Macedo Couto - Juiz de Direito e do Sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz - Promotor Público.



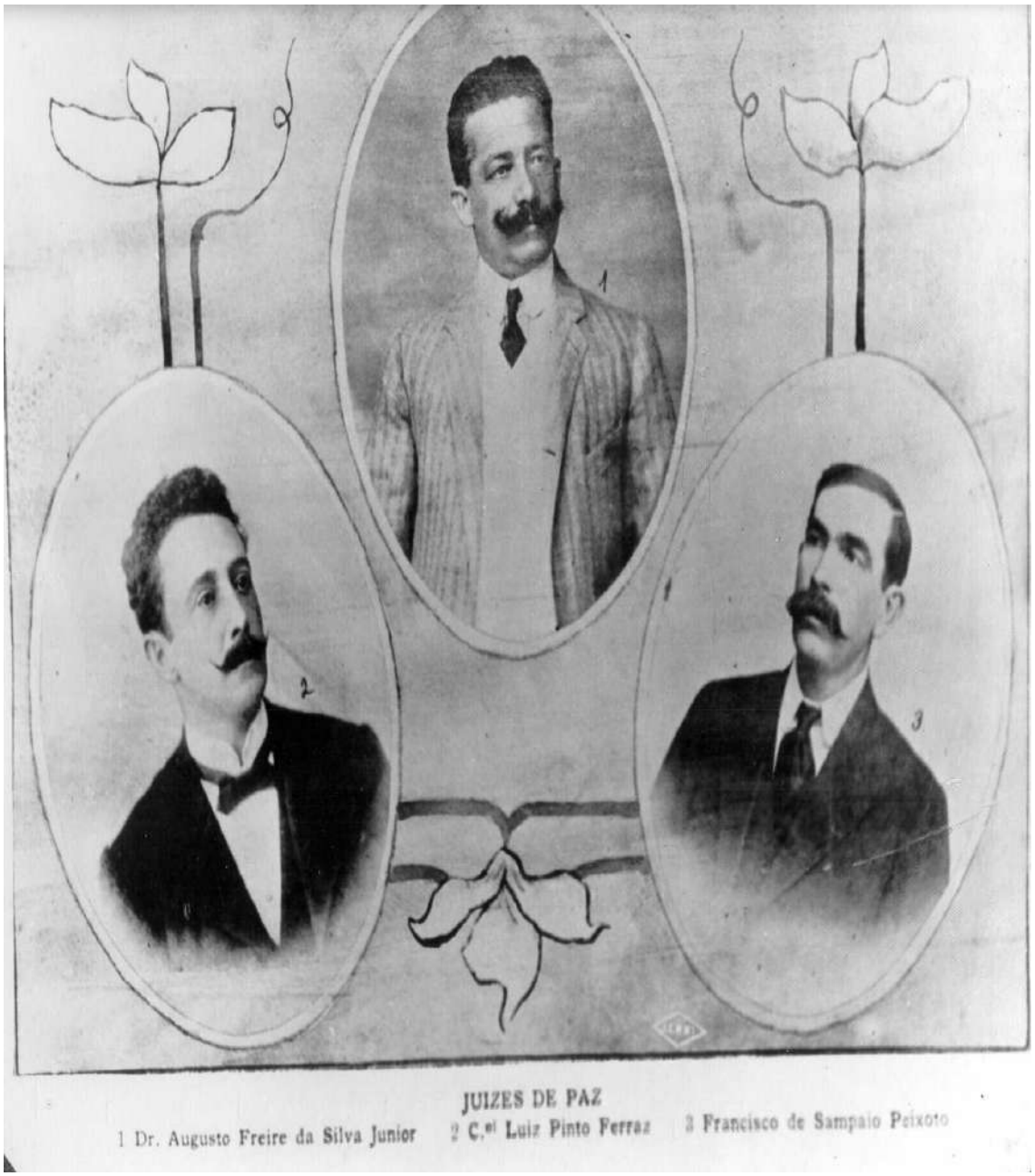
Fotos de Fiscais da época. - Fiscais Rurais: 1- Angelo Faga; 2- Benedito Cid-Santa Lúcia; 3- Carlos Correa da Silva; 4- Miguel de Lourenço-Américo Brasiliense; 5- Theodureto Barboza.



1- Major Alberto de Camargo Barros - 1º Tabelião 2- Ten. Cel. Izaltino Pires Corrêa - Official de Registro de Hypothecas e Escrivão do Jury 3- Major Olintho Soares de Arruda - 2º Tabelião 4- Jonas Ferraz - Escrivão de Paz do Distrito de Nova Paulicéia.



1- Capitão Paulino Soares de Souza - Escriivão de Paz de Araraquara. 2- Ostiano Corrêa - Escrivão de Paz de Santa Lúcia. 3- Joaquim Vieira de Moura - Escrivão de Paz de Rincão.



Juizes de Paz : 1- Dr. Augusto Freire da Silva Junior. 2- Coronel Luiz Pinto Ferraz. 3- Francisco de Sampaio Peixoto.

Foto de 1961, mostrando o edifício do Forum "Juiz Macedo Couto".
Hoje é a delegacia da Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo.

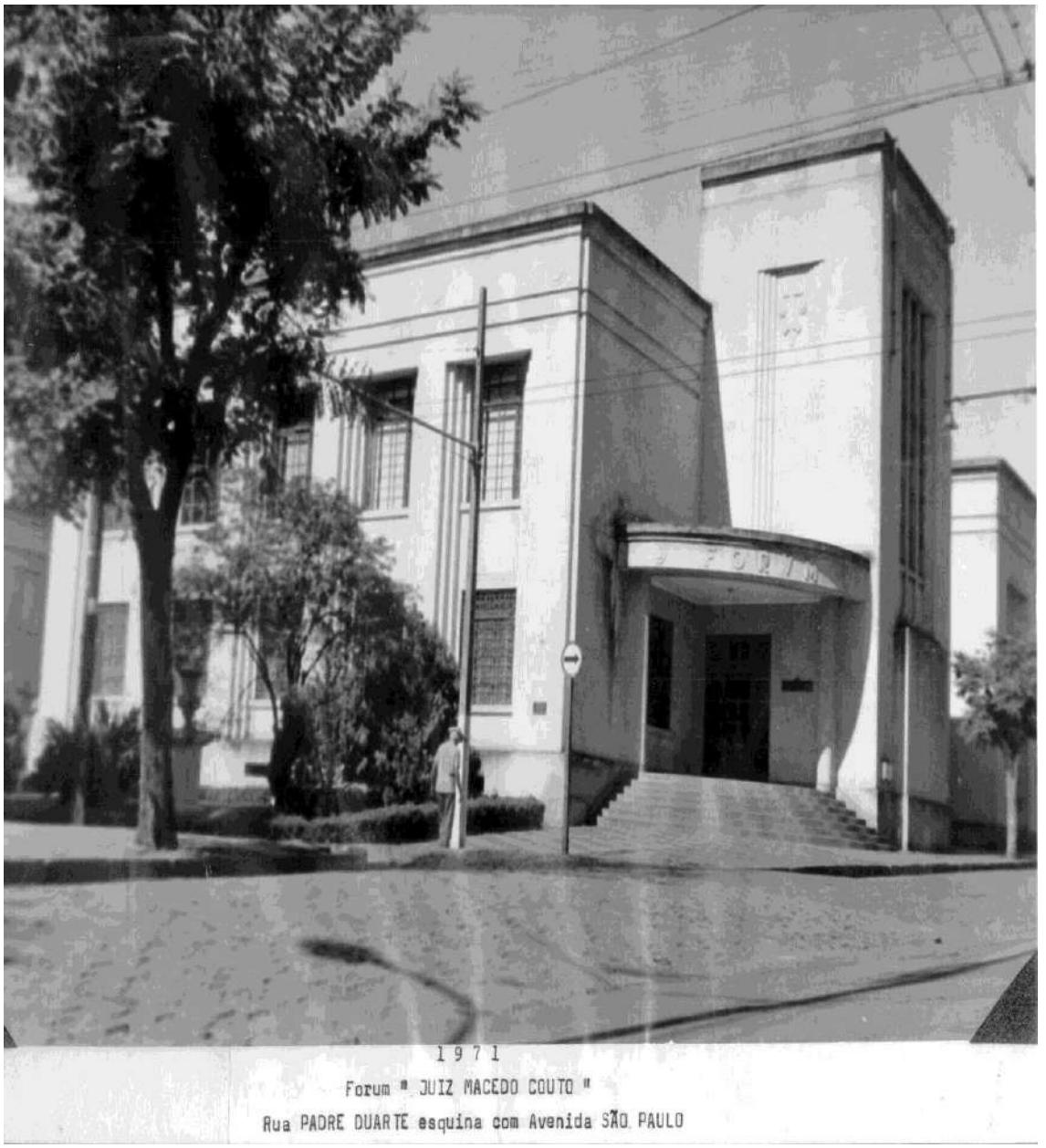
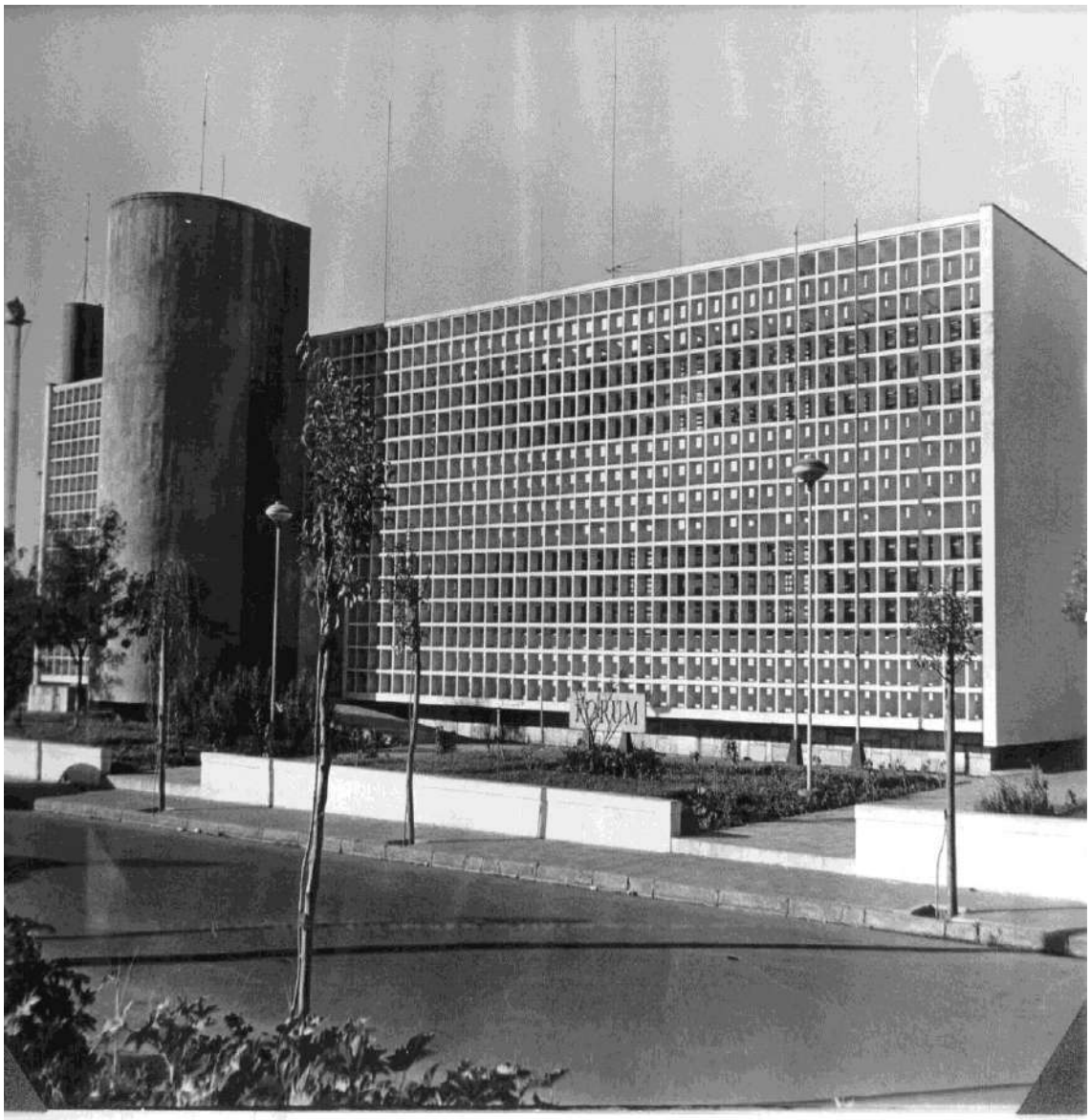


Foto de 1971, mostrando o Forum "Juiz Macedo Couto", localizado na Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo antes era a redidência do Padre da Igreja Matriz, hoje uma delegacia de polícia.

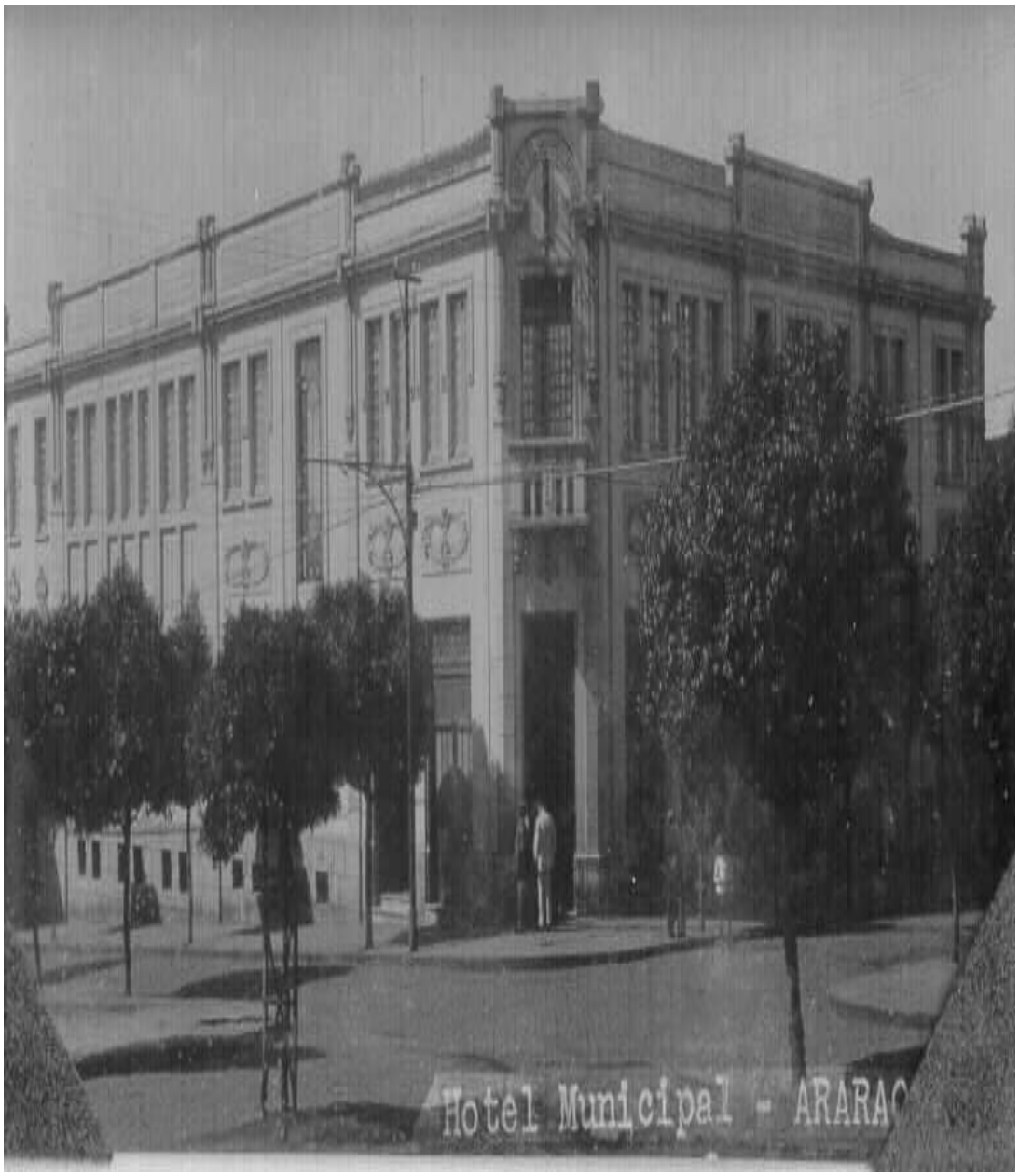


1 9 7 8

Forum " JUIZ MACEDO COUTO " - Rua dos Libanezes

Foto de 1978, mostrando o Forum "Juiz Macedo Couto", localizado na Rua dos Libaneses.

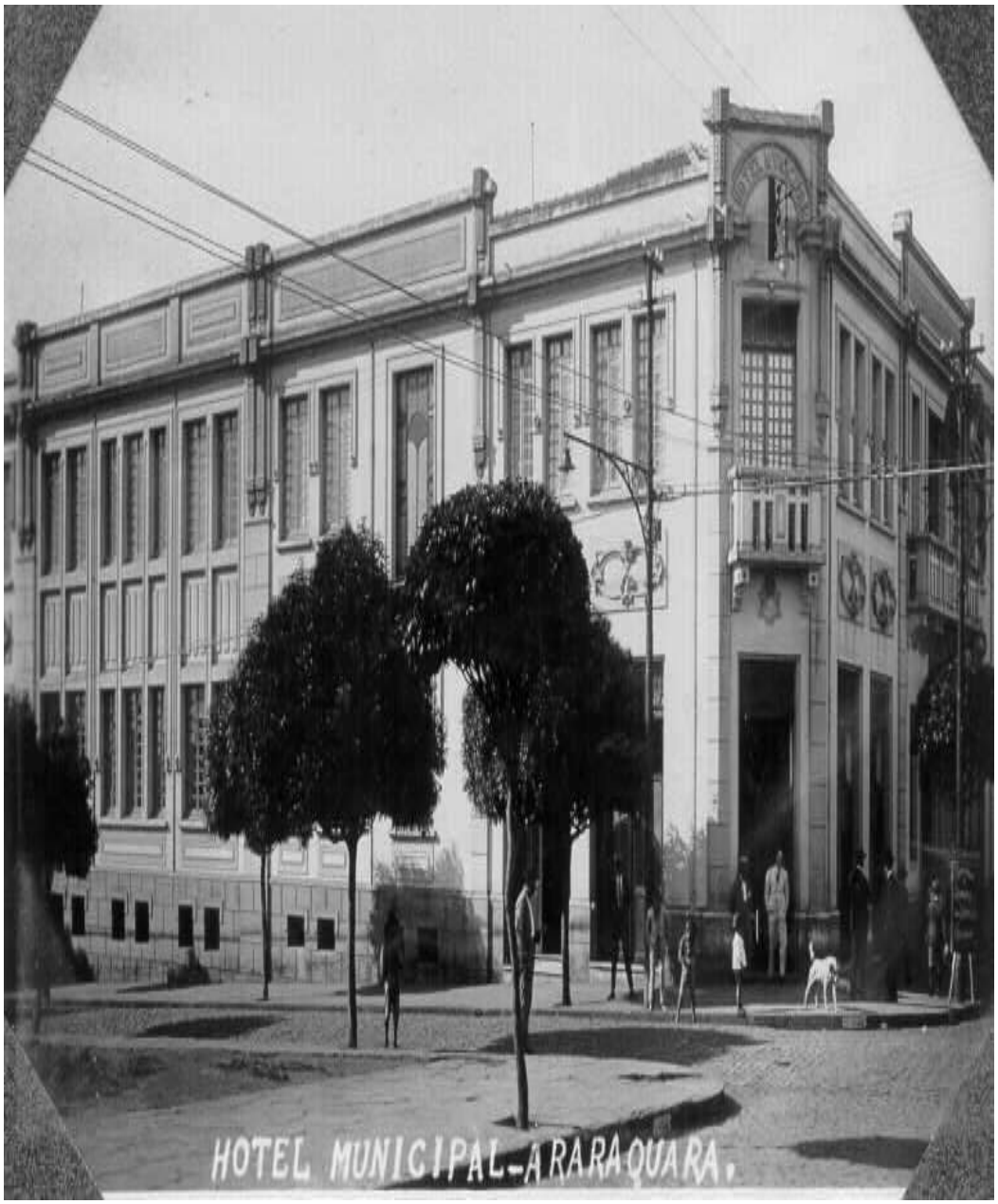
Hotel Municipal localizado na esquina da Avenida Portugal com a Rua São Bento.



Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal.

Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Do lado esquerdo ve-se parte do Clube Araraquarense, na Praça Esplanada das Rosas.

Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal.



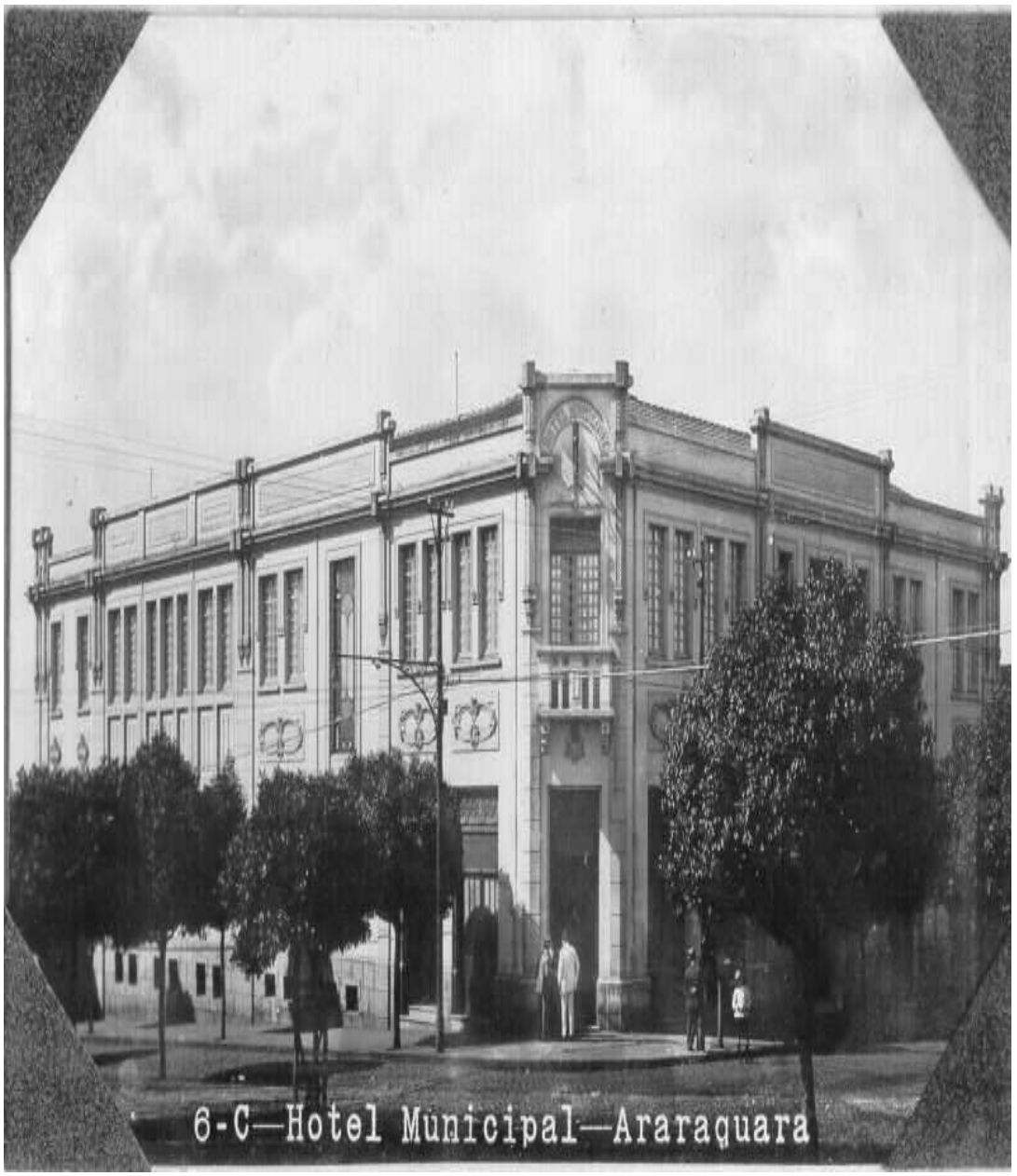
Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal.

Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal.

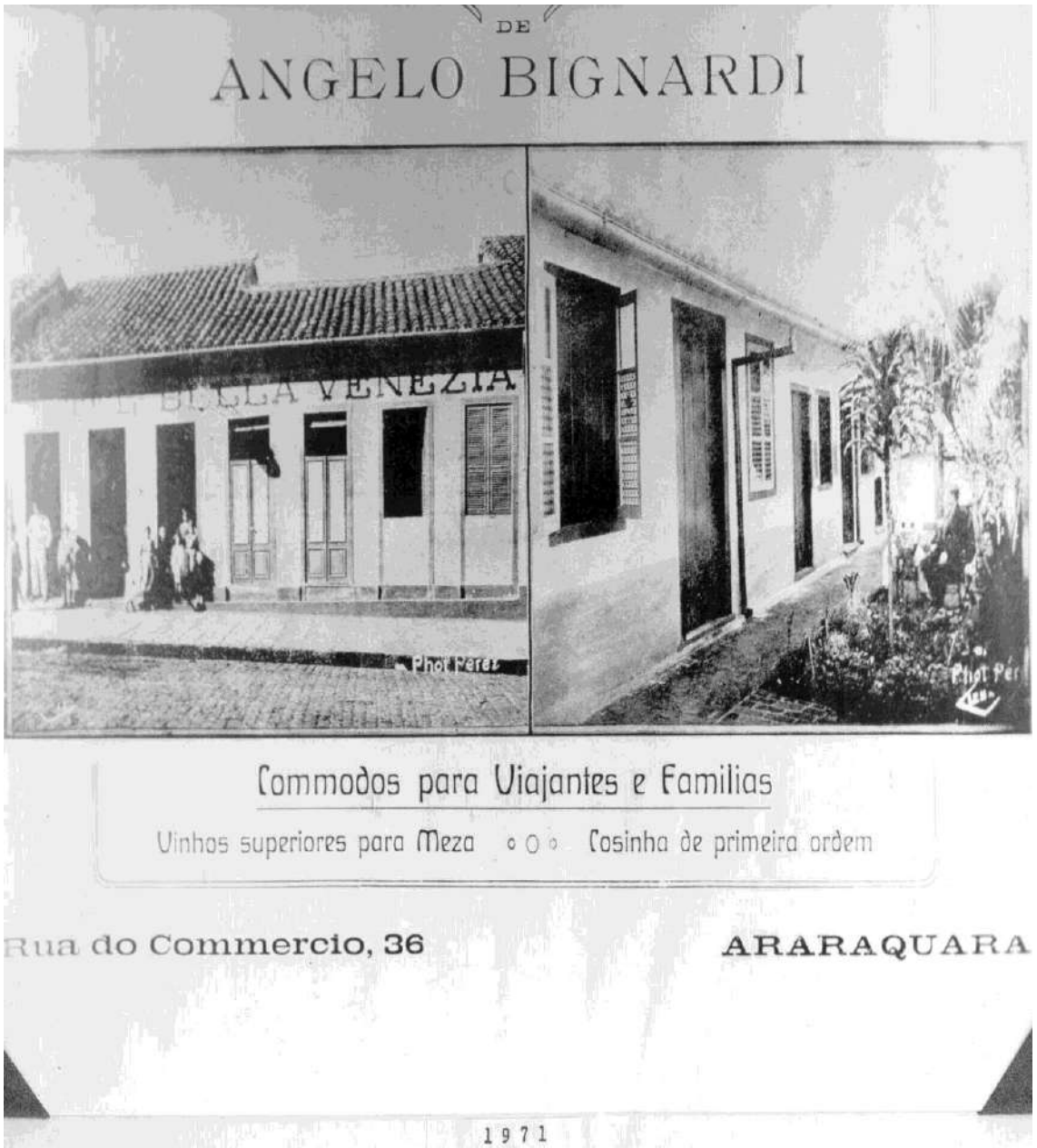
Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Foto de 1929.

Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Foto de 1930 a 1940.

Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Foto da década de 30.



Hotel Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Foto da década de 30.

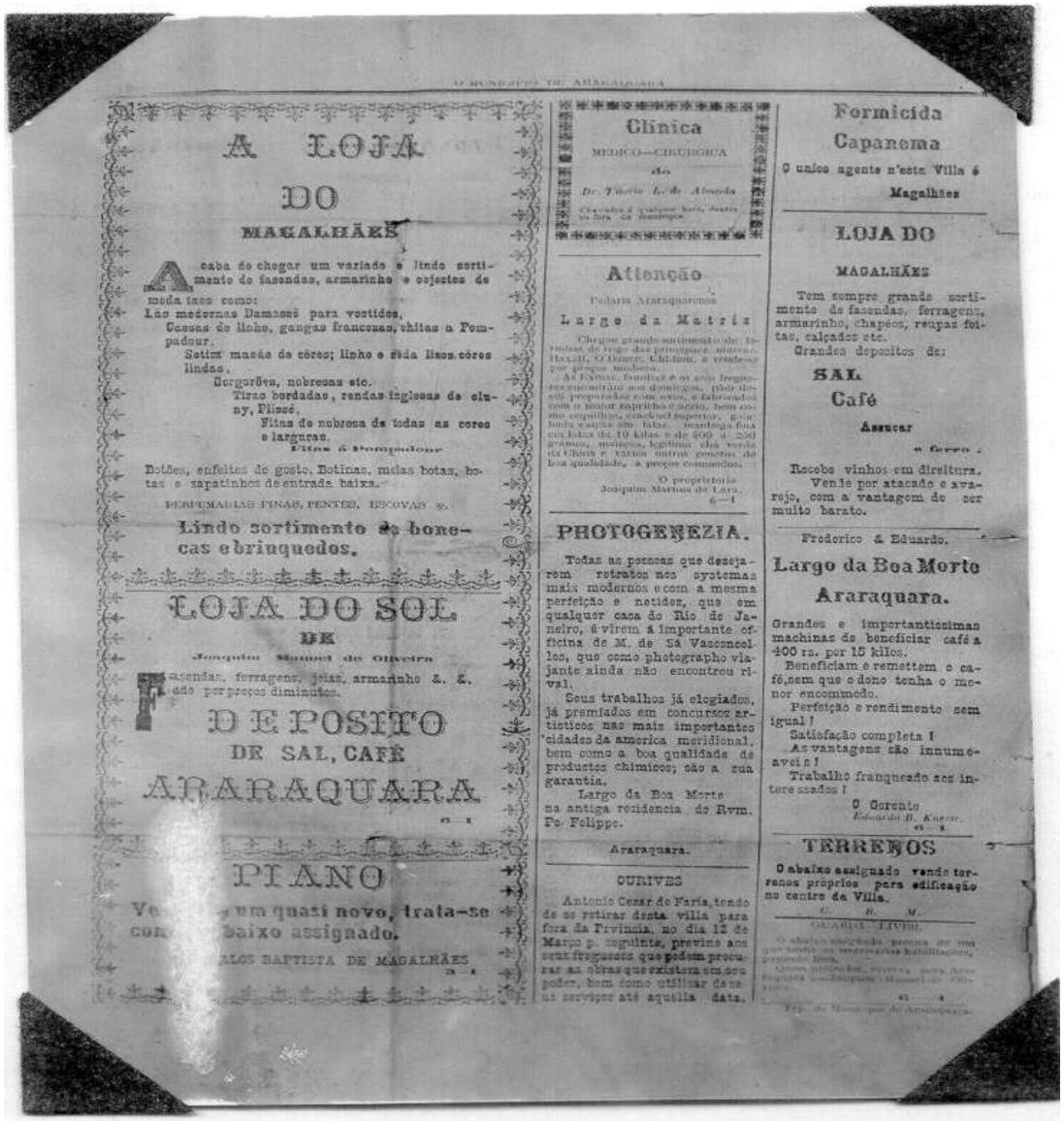


Hotel de Angelo Bignardi com propaganda da época, localizado na Rua do Commercio, 36, atual Rua 9 de Julho.

De 1910 a 1920, proprietário Sr. Fernando Reusing, onde funcionou depois o Banco do Comércio e Industria de São Paulo, localizado na esquina da Rua São Bento com a Avenida Portugal. 1- Luizão 2- Rafael Tucci

Foto de 1914, mostrando o Hotel Fioretti, onde depois funcionou o Banco Auxiliar de São Paulo S/A. 1- Paschoal Papini 2- Temistocles Papini 3- Pedro Manis 4- Filho de Paschoal Colombo 5- João Papini 7- Perides Fioretti 8- Filha do Sr. Fioretti 9- Olga Fioretti 10- Marina Castelan 11- Vergílio Rodrigues 12- Frutuoso Perez

Foto de 1978, mostrando o Hotel Eldorado "Morada do Sol", inaugurado em 1976.



A LOJA
DO
MAGALHÃES

Acaba de chegar um variado e lindo sortimento de fasendas, armarinho e objectos de moda taes como:
Lão modernas Damasco para vestidos,
Cassas de linho, gangas francezas, chitas e Pompadour.
Setim macáo de côres; linho e séda lisos côres lindas,
Gorgorões, nobrezas etc.
Tiras bordadas, rendas inglezas de cluny, Plissé,
Fitas de nobreza de todas as cores e larguras.
Fitas á Pompadour.
Botões, enfeites de gosto. Botinas, nidas botas, botas e sapatinhos de entrada baixa.
PERFUMARIAS FINAS, PENTES, ESCOVAS &.
Lindo sortimento de bonecas e brinquedos.

LOJA DO SOL
DE
Joaquim Manoel de Oliveira
Fasendas, ferragens, joias, armarinho &. &.
edo por preços diminutos.
DEPOSITO
DE SAL, CAFÉ
ARARAQUARA

PIANO
Ve[illegible] um quasi novo, trata-se co[illegible] baixo assignado.
[illegible]LOS BAPTISTA DE MAGALHÃES

Clinica
MEDICO—CIRURGICA
do
Dr. Tiberio L. de Almeida
Chamados á qualquer hora, dentro ou fora da cidade.

Atenção
Padaria Araraquarense
Largo da Matriz
Chegou grande sortimento de farinhas de trigo das principaes marcas: Hazall, Odamez, Children, e vendem-se por preços modicos.
As famosas bandinhas e os afamados encontrão-se aos domingos, pois são preparados com ovos, e fabricados com o maior capricho e asseio, bem como esquifilos, cocktail superior, gostosa e sadia em latas, manteiga fina em latas de 10 kilos e de 500 a 250 grammas, mostarda, legitima chá verde da China e varios outros generos de boa qualidade, e preços commodos.
O proprietario
Joaquim Marcos de Lara.
6—1

PHOTOGENEZIA.
Todas as pessoas que desejarem retratos nos systemas mais modernos e com a mesma perfeição e nitidez, que em qualquer casa do Rio de Janeiro, é virem á importante officina de M. de Sá Vasconcellos, que como photographo viajante ainda não encontrou rival.
Seus trabalhos já elogiados, já premiados em concursos artisticos nas mais importantes cidades da america meridional, bem como a boa qualidade de productos chimicos, são a sua garantia.
Largo da Boa Morte na antiga residencia do Rvm. Pe. Felippe.

Araraquara.

OURIVES
Antonio Cezar de Faria, tendo de se retirar desta villa para fora da Provincia, no dia 12 de Março p. seguinte, previne aos seus freguezes que podem procurar as obras que existem em seu poder, bem como utilisar de seus serviços até aquella data.

Formicida
Capanema
O unico agente n'esta Villa é
Magalhães

LOJA DO
MAGALHÃES
Tem sempre grande sortimento de fasendas, ferragens, armarinho, chapéos, roupas feitas, calçados etc.
Grandes depositos de:
SAL
Café
Assucar
[illegible]
Recebe vinhos em direitura.
Vende por atacado e avarejo, com a vantagem de ser muito barato.

Frederico & Eduardo.
Largo da Boa Morte
Araraquara.
Grandes e importantissimas machinas de beneficiar café a 400 rs. por 15 kilos.
Beneficiam e remettem o café, sem que o dono tenha o menor encommodo.
Perfeição e rendimento sem igual!
Satisfação completa!
As vantagens são innumeraveis!
Trabalho franqueado aos interessados!
O Gerente
Eduardo B. Kaser.

TERRENOS
O abaixo assignado vende terrenos proprios para edificação no centro da Villa.
C. B. M.

PÁGINA D'O MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
1º JORNAL DA CIDADE – 06/03/1881

Página do Jornal do Município de Araraquara, 1º Jornal de Araraquara - 06/03/1881.

O ARARAQUARENSE

Semanario Literario e Noticioso

Director-Proprietario: Francisco Gravina. Redacção e officinas: Largo da Matriz.

ANNO V | Publica-se as Quintas-feiras | Araraquara, 15 de Novembro de 1913 | Brasil - Estado de S. Paulo | N. 209.

O ARARAQUARENSE

O nosso anniversario

Fitas...

Francisco Gravina — Director proprietario

VICTORINO GONÇALVES — Redactor

ANTONIO VIDAL (Violino) — Redactor

Datas Nacionaes

15 DE NOVEMBRO

MIGUEL SOLPE NETTO — Redactor

MATHEUS GRAVINA — Representante

Página do jornal da edição de 15 de Novembro de 1913.

Menina Therezinha de Jesus Magdalena

Tivemos occasião de ouvir, na noite de 21 de Março proximo passado, quando do anniversario do dr. Luiz Bento Palamone, em sua residencia, algumas recitativos pela interessante menina Therezinha de Jesus Magdalena, essa creancinha que é uma verdadeira revelação, taes os seus dotes de intelligencia precoce, a sua graça pessoal e o encanto de seus gestos infantis.

A gracilosa creança é filha do sr. Francisco Magdalena e sua esposa d. Amelia Ferreira Magdalena. São seus avós paternos Francisco Magdalena e d. Angelina Magdalena e maternos Manoel Alves Ferreira e d. Elmira de Godoy Ferreira.

Nasceu nesta cidade, á avenida Barroso numero 14 em 30 de Abril de 1927, contando, portanto, cinco annos de edade.

A sua vivacidade, a sua intelligencia, o seu modo de dizer, simples e expressivo, augmentam o seu encanto pessoal de maneira irresistivel. Vale á pena ouvir essa mimosa artistasinha que se revela promissoramente, cujo talento fez advinhar a futura diretriz que elia já é em miniatura.

A gentil e graciosa artista do genio e da esperança, Therezinha de Jesus Magdalena.

ANTONIO AUGUSTO LOPES

Natural de Tralhariz, freguesia de Castanheiro do Norte, concelho de Carrazeda de Ancibet, districto de Bragança, Republica Portugueza, onde nasceu em 7 de Abril de 1872, o sr. Antonio Augusto Lopes, nosso presado collaborador, veiu para o Brasil no anno de 1893, iniciando a sua carreira no commercio do Rio de Janeiro. Dahi passou para esta cidade, onde reside desde o anno de 1895, dedicando-se, como sempre se dedicou, ao commercio.

São seus paes Carlos Augusto Lopes e Angelina Joaquina de Macedo, já fallecidos.

Emprehendedor e activo, dotado de optimas qualidades de espirito, vem escrevendo para jornaes desde o anno de 1918, tendo collaborado constantemente, a partir dessa data, nos periodicos portuguezes editados na Capital da Republica, taes como: «Portugal Moderno», «Jornal Portuguez» e «Lusitania», neste dois ultimos como correspondente nesta cidade.

E' de sua lavra o artigo publicado nesta edição, intitulado «Araraquara e seu progresso», em que se occulta sob o pseudonymo de A. Sepól.

MIGUEL CONSUL

O sr. Miguel Consul, gerente das «Casas Pernambucanas», filial desta cidade.

Este digno moço é multissimo estimado por suas maneiras distinctas e grande operosidade, sendo pessoa de relevo no alto commercio desta praça. Actualmente exerce as funcções de gerente das «Casas Pernambucanas», filial desta cidade, cargo que occupa desde o anno de 1928. Desempenha, junto á Associação dos Empregados do Commercio de Araraquara, o cargo de seu presidente. O homenageado entrou para o importante estabelecimento de fazendas em Janeiro de 1922, tendo pouco depois, por espaço de dois annos consecutivos, occupado o posto de fiscal. Foi gerente das filiaes de Barirý e Monóca, neste Estado, funcções que exerceu activa e intelligentemente, merecendo, por suas qualidades organisadoras, por seu esforço constante e amor ao trabalho, a absoluta confiança e geral estima de seus chefes e companheiros de serviços.

AUGMENTAM O APPETITE

As PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO estimulam os intestinos sem causar dor.

PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO

Gremio Recreativo 27 de Outubro

A actual directoria do «Gremio Recreativo 27 de Outubro», em «pose» especial para «O Diario»

Entre as sociedades recreativas que em nossa cidade se desenvolvem, merece particular menção o Gremio Recreativo 27 de Outubro, uma das mais antigas e mais bem organisadas, possuidora que é de um programma bellissimo, que lhe garante o prestigio que desfructa, merecidamente, no escól social local, fazendo-a uma das mais sympathicas e poderosas organisações que possuimos. Os seus Estatutes primam por um programma impeccavel, contendo regulamentos que contribuem a bôa marcha da sociedade.

Foi fundada no dia 27 de Outubro de 1916, de que se originou o seu nome, por iniciativa de um punhado de cidadãos, comprehendedores que eram desta necessidade, em que se congregam as idéas em communhão.

E' de sua propria norma a seguinte sentença: A SOCIEDADE E' O PROLONGAMENTO DO LAR.

A organisação interna é modelar, contando actualmente com 150 socios, o que representa um numero muito significativo. Possue salões para jogos diversos, realisando mensalmente partidas dansantes, com jazz-band proprio, ocasiões em que se reunem todos os associados e respectivas familias em cordeal confraternisação.

Diversas directorias têm administrado o Gremio, em suas diversas gestões, todas ellas tendo se empenhado em elevar cada vez mais, o bom nome de que é portadora esse sã aggremiação recreativa, que ha 16 annos vem enchendo de vida a nossa Araraquara.

Possue uma bibliotheca, coisa que representa um grande valor para a sociedade, onde os seus aggremiados, amigos que são do praser intellectual, nella sempre acham uma obra de sua preferencia para satisfazer o seu espirito, avido de conhecer as obras dos nossos valorosos escriptores. Possue ella regular numero de volumes, contando com collecções importantissimas, muitos dos quaes offerecidos pela generosidade de illustrados conterraneos, amigos que são do progresso da sociedade.

A sua secretaria é o que de mais bem organisado possa existir. Tem o fichario de todos os socios, com expedição de cadernetas de identidade, sendo o unico gremio da nossa cidade que fornece taes cadernetas aos seus consocios. Os seus Estatutos são legalizados, tendo o visto da policia.

A sua séde funciona em amplo edificio da rua 8, Bento, 45, sendo a sua Directoria actual a seguinte:

Presidente: — Alvaro Pires da Silva — Vice Presidente: — Sterlino Bergo — 1.o Secretario: — João dos Santos Ferreira Pontes — 2.o Secretario: — Victor Antonio Albano — 1.o Thesoureiro — Antonio Horcal Borges — 2.o Thesoureiro — Gydais Jorge — Conselho Fiscal: — Arthur Tarelli, Benjamin Schiavon e Francisco Miranda — Orador: — Satyro de Souza Mello.

Director de Bibliotheca — Antonio Oliveira Bueno Filho.

Bar ESPERANÇA

O sr. Guilherme Samer communica a mudança de seu estabelecimento commercial.

Bar Esperança,

para a Avenida 7 de Setembro N. 123-A

onde continuará a attender e bem servir a sua numerosa freguezia.

Gabinete dentario

Cirurgião dentista

HERMENEGILDO PALAMONE

RUA S. BENTO N.o 66

ARARAQUARA

PROPAGANDA!

Procure o

A ECLECTICA

Rua Três de Dezembro, 12

Página de Jornal da época.

1.a SECÇÃO

O Diario

1.a SECÇÃO

VESPERTINO INDEPENDENTE E DEFENSOR do POVO

Redactor-Chefe: JORGE BILLER TEIXEIRA | Director-Proprietario: ROSALVO BATALHA | Secretario: JOSÉ DE FREITAS MADEIRA

Anno II | Redacção e Administração: Rua São Bento n. 86 | Araraquara, Domingo, 10 de Julho de 1932 | TELEPHONE N. 330 | Num. 469

Primeiro centenario da elevação de Araraquara a municipio

(A' Araraquara, cidade – jardim, morada do dia, este preito modesto mas expressivo, condizente com o seu continuo progresso e com o labor incessante de seu culto e generoso Povo)

Conta a historia que, nos albores do anno de 1798, seguindo, em viagem de exploração, o curso do rio Tieté, ao approximar-se da cachoeira do Bahnarão, o astronomo portuguez dr. Francisco José de Lacerda e Almeida descortinou desse ponto uma vasta cordilheira.

Pareceu-lhe, em a vendo, no longe do horizonte, avistar, na tarde linda, sobre a aurêola solar, uma extensa cidade.

Canoeiros rudes, valentes e destemerosos, informaram n'o, em resposta á curiosa interrogação do sabio, que aquelles montes, cobertos de luxuriante verdura, denominavam-se, em lingua tupy, ARACOARA, ou antes MORADA DO DIA, por isso que os incultos selvicolas daquellas paragens soberbas, habitantes da margem direita do Tieté, contemplando o espectaculo maravilhoso do sol, que parecia nascer por detraz dessa cordilheira, inflectindo sobre a planicie os seus reflexos scintillantes, acreditavam ser alli a morada do dia.

Adiamta-nos ainda a historia fulgurante deste formoso rincão paulista, na plenitude de sua belleza, que as bases da actual comarca de Araraquara foram lançadas, no anno de 1790, por Pedro José Netto, vindo de Itú, fundador do pequenino povoado inicial.

A sua elevação á freguezia data de 22 de Agosto de 1817, em territorio de Piracicaba, ficando a pertencer a Itú; foi elevada á villa em 10 de Julho de 1832, continuando a pertencer á comarca de Itú; fez parte do termo de Constituição e Araraquara, 4.a comarca (Itú), por acto do presidente da provincia, em conselho de 23 de Fevereiro de 1833; do termo de Araraquara e Constituição 3.a comarca, pela lei n. 7, de 14 de Março de 1839; do termo de Araraquara, comarca de Mogy-Mirim, pela lei n. 11, de 17 de Julho de 1852; do termo de Araraquara, comarca de São José do Rio Claro, pela lei n.o 26, de 6 de Maio de 1859; do termo de Araraquara, comarca do mesmo nome, pela lei n.o 61, de 20 de Abril de 1866; foi elevada á categoria de cidade pela lei n.o 7, de 6 de Fevereiro de 1889.

A Comarca de Araraquara foi creada com os municipios de S. Carlos do Pinhal, Belem do Descalvado, Pirassununga e São Bento de Araraquara.

Foram incorporados a mesma os municipios de Jaboticabal, pela lei n.o 10, de 6 de Junho de 1867; Jahú, pela lei n.o 48, de 11 de Abril de 1868; Ibatinga, pela lei n.o 66, de 4 de Julho de 1870; Itapolis, pela lei n.o 161, de 23 de Abril de 1901; Bôa Esperança, pela lei n.o 542, de 21 de Julho de 1898.

Foram desmembrados os municipios de Belem do Descalvado e Pirassununga, pela lei n.o 48, de 15 de Abril de 1860; Jahú, pela lei n.o 28, de 7 de Maio de 1877; São Carlos do Pinhal, pela lei n.o 38, de 27 de Março de 1880; Jaboticabal, pela lei n.o 142, de 21 de Agosto de 1835; Itapolis e Ibitinga, pela lei n.o 80, de 25 de Agosto de 1892; e Bôa Esperança, pela lei n.o 789, de 10 de Novembro de 1890.

A Camara Municipal de Araraquara foi installada em data de 24 de Agosto de 1893.

A titulo de curiosidade, damos abaixo, em sua integra, como documento inedito que é, a certidão do ALVARÁ DE DOM JOÃO SEXTO, allusiva á creação da freguezia de Araraquara:

«Curia Metropolitana-Archivo-São Paulo - Brasil-CERTIFICO que revendo o livro de Registro de Provisões de Alvarás, existentes no Archivo da Curia Metropolitana, á folha 119 encontra-se o Alvará do teôr seguinte: COPIA DO ALVARÁ porque Sua Mage. I. houve por bem creat a nova Freguezia de Araraquara. Eu El Rey, como Governador, e perpetuo Administrador, que sou do Mestrado, Cavalleria, e Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo. Faço saber, que Attendendo ao que por consulta da Mesa da Consciencia, e Ordens, sobio a Minha Real Presença: Hey por bem, que se estabeleça, e erija no Bairro de Araraquara huma nova Freguezia, que será desmembrada da de Piracicaba no Bispado de São Paulo, fazendo ellas divididas pela Serra tambem denominada de Araraquara. Pelo que mando ao Reverendo Bispo de São Paulo do Meo Conselho, e a todas as mais Pessoas, a que o cumprimento desta pertencer o Cumprão, e guardem, como nelle se contem, sendo passado pela Chancellaria das Ordens. Rio de Janeiro trinta de Outubro de mil, oito centos, e deze sete. – Rey- Com Guarda. — Alvara pelo qual Vossa Magestade Ha por bem, que no Bairro de Araraquara do Bispado de São Paulo se estabeleça, e erija huma nova Freguezia, como acima se declara. — Para Vossa Magestade ver. Por immediata Resolução de S. A. R. [illegible] de vinte, e dois de Agosto de mil, oito centos, e dezesette, e Despacho da Meza da Consciencia, e Ordens de trez de Setembro do mesmo anno. — Registado a folhas oitenta, e nove do livro sete. — Registo — sete centos reis — Visconde de Villa Nova da Rainha. — Monsenhor Almeida — Joaquim José de Magalhaens Continho — Pagou-se

O DIARIO — Araraquara, Domingo, 10 de Julho de 1932

Dr. Luiz Bento Palamone

Nasceu o nosso illustre homenageado em Araraquara, no dia 21 de Março de 1897, sendo seus progenitores o sr. Francisco Palamone e d. Joanna Palamone.

Iniciou o seu curso primario nesta cidade, onde fez tambem parte do curso secundario no «Araraquara College», sob a direcção do dr. Rufus Lane. Completou seus preparatorios em São Paulo com o professor Augusto Paulino. Matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1919, terminando com brilhantismo o curso de medicina em 1925. A these de doutoramento que defendeu, dalgas versava sobre importante questão de ophtalmologia e foi approvada com distincção.

Regressando á terra natal em Maio de 1926, marcou com esta data o inicio de sua vida clinica, desenvolvendo até então uma actividade continua, infatigavel e promissora.

Alliando aos seus raros dotes intellectuaes uma generosidade christã, não lhe foi dado furtar-se á justa gratidão que lhe tributa o povo reconhecido de sua terra e ao logar de destaque que lhe vae sendo imposto pelo meio social a que empresta com brilhantismo as nobreza de suas maneiras fidalgas.

Cel. João de Arruda Lima

Em se tratando do exito de um emprehendimento, em se cogitando da estabilidade de uma conquista, não raro e praticamente, clausulas se impõem como necessarias á consecução de tal «desideratum».

Na generosidade do povo araraquarense, no zelo que o mesmo povo põe a ser vico das obras de benemerencia, repousam duas dessas clausulas.

O Cel. João de Arruda Lima é um dos mais dignificantes exemplos dessas modalidades do caracter dos seus conterraneos.

Filho do sr. Edmundo do Amaral Lima e d. Dalila de Arruda Lima, de tradicionaes familias araraquarenses, nasceu elle nesta cidade a 16 de Maio de 1884.

Entre os muitos e inestimaveis concursos prestados ao progresso de seu torrão natal, vem desempenhando desde 1926, com o seu habitual desvelo, o cargo de thesoureiro e provedor da «Gotta de Leite», o sympathico abrigo das creancinhas e das mães.

Moço ainda vivendo a phase por excellencia dynamica da vida, traz no rosto estampada a serenidade dos que confiam no poder de suas virtudes na lealdade de suas convicções.

De ha muito que sua palavra se tornou recurso dispensavel á voz do seu coração, hoje patrimonio legitimo da mais elevada e bella das virtudes — a caridade.

Dr. Luiz Brandão Filho

DISTINCTO OTO-RHINO LARYNGOLOGISTA AQUI RESIDENTE

Filho de Luiz Brandão e de D. Victoria de Souza Brandão, nasceu o dr. Luiz Brandão Filho em Parahyba, Estado do Piauhy, a 10 de Abril de 1897.

Fez o Curso de Humanidades em Recife e recebeu o grau de dr. em medicina no dia 28 de Dezembro de 1926 na Faculdade de Medicina da Bahia, onde foi um dos melhores alumnos de sua turma, tendo sido approvado com distincção, as theses desenvolvida

Durante quatro annos foi assiduo collaborador da clinica oto-rhino-laryngologica do Prof. Eduardo de Moraes, especialidade que aperfeiçoou na Europa, onde fez longos estagios nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Nesta ultima capital foi assistente do Prof. Pierre Lebiecau.

A sua actividade na imprensa tem-se subdividido pela carta scientifica e profana, collaborando em varios jornaes e revistas, dentre os quaes destacamos «O Jornal», do Rio, do qual foi Redactor, e o «Brasil Medico».

O seu magnifico consultorio, na especialidade que abrange, honra não só o Estado de São Paulo como tambem o Brasil, tal a sua organisação e a abundancia de material scientifico, estando perfeitamente apparelhado para todo e qualquer tratamento medico, cirurgico e electrico das molestias do nariz, da garganta e dos ouvidos, tracheo-broncho e esophagoscopia, extracção de corpos extranhos.

Cavalheiro affavel, distincto, goza o dr. Luiz Brandão Filho de merecido conceito em nossa sociedade, onde desfructa innumeras e valiosas amizades, bem dignas, aliás, de sua distincta personalidade como medico e cavalheiro.

Conego Jeronymo Cezar

O Conego Jeronymo Cezar, filho de Ephrem Justiniano Cezar Falcão e d. Anna Aurora Cezar Falcão, nasceu na cidade de Areia, no Estado da Parahyba do Norte.

Cursou o Seminario da Parahyba, iniciando os seus estudos em 1894 e ordenou-se sacerdote no dia 14 de Dezembro de 1902. Celebrou a primeira missa em sua terra natal, a 18 do mesmo mez e anno.

Para São Paulo veiu em 1917, iniciando a sua vida publica entre nós, na Parochia de Taquaritinga diocése de São Carlos, de onde veiu removido para esta cidade. Tomou posse da Parochia de S. Bento de Araraquara no dia 5 de Abril de 1920, em substituição ao Padre Raphael Saraiva.

Na modestia que constitue o apanagio dos grandes talentos e das peregrinas virtudes, culminam os dotes do espirito e coração do nosso prelado. E bem presente temos ainda sua recusa ao convite para Bispo do Piauhy, alem de honras outras a que tem declinado.

Afóra a solicitude com que se tem votado á disseminação dos sãos principios da moral christã, impõe-se ainda a sympathica figura do Conego Jeronymo Cezar como credora da justa amisade e crescente veneração que lhe rendemos.

Um araraquarense da gemma

O menino Celio, nascido em data de 10 de Maio de 1931 nesta formosa Cidade Jardim, onde recebeu, nesse dia, as aguas lustraes do baptismo pelas mãos do virtuoso vigario da parochia, conego Jeronymo Cesar.

E' filho do sr. Jorge Villas Teixeira, redactor-chefe desta folha, e de sua exma. sra. d. Gercy Othon Teixeira.

José Braga Barroso

Festejou seu natal, em data de 11 do corrente mez, o joven José Braga Barroso, natural de Crato, Estado do Ceará, filho do sr Luiz Braga Barroso e da inolvidavel d. Esther Braga Barroso.

José Braga, a quem felicitamos, presta o seu auxilio a este jornal como um de seus diligentes graphicos.

Edição de hoje: 32 paginas, nas duas secções.

Edição de Domingo dia 10 de Julho de 1932.

O MUNICIPIO DE ARARAQUARA

PROVINCIA DE S. PAULO

Nº avulso 200 réis PUBLICAÇÃO HEBDOMADARIA Publicações que se convencionar

Assignatura para o Municipio anno 10$000
ANNO 1 Assignatura para fóra anno 12$000
Pagamentos adiantados
Domingo 6 de Março de 1881
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. José Alves da S. Côrte EDITOR
Nº 1

O Municipio de Araraquara

6 de Março de 1881

E' pela primeira vez que se funda nesta villa uma typographia e sae á luz este periodico.

Discutindo pelas classes sociaes a selva d'intelligencia, nunca, em tempo algum, esta maxima pareceu tão bem cabalmente e absurdada, como o é em os nossos dias.

Não comprehendemos a razão por que razão gente devota tanto culto e adoração á antiguidade, quando, aliás, ella foi o berço do nomada e dos selvagens, segundo a lei traçada no plano providencial.

Os poetas que cantaram o seculo de Astréa enganaram-se.

A idade de ouro não surge-se na vorágem do passado com desanimo: idade está reservada para nossos vindouros. Cedo ou tarde [illegible]

Pensa que, no seculo 15º, uns pobres artistas de Harlem, de Strasbourg e de Mongucia, inventaram certos caracteres moveis de madeira e, mais tarde, os typos metallicos, fazendo-se novo germen á verdadeira cavilisação.

Com a invenção d'essa arte, mais poderosa que as machinas bellicas do philosopho Syrecusano, houve completa révolução nas artes, lettras e sciencias.

A idade media e a Renascença attingiram ao periodo mais esplendoroso, e o saber do homem, que, até então, estava circumscripto em um circulo de ferro, rasgando o véo mysterioso d'ignorancia, e fanatismo, despontou vasto horisonte para novas e maravilhosas descobertas, e, por esta forma, alargou o dominio do pensamento e da consciencia, derrubou o arrogante individualismo, baqueou o unico feudalismo e o absolutismo, proclamou, emfim, a autonomia do povo e a soberania da mulher.

Seria longo enumerar os progressos que as sciencias e as artes deram á typographia, que de todas as descobertas é, talvez, aquella que mais brilhantemente se inventou.

O jornalismo, pois é uma das esclusivas prerogativas que com a amor pertinaz e diffundir a instrucção e de natural, cuja esta arte, regenera o individuo: A regeneração do homem pela educação é a regeneração da sociedade.

Mas si o jornal lealmente religioso é um tribunal incensavel, que julga do bem e do mal, o que exalta a virtude e reberva o vicio, sem contemplação com as classes sociaes, o jornal, quando accessorio e straño de [illegible] politicas, que, não poucas vezes [illegible] associações as mais [illegible] longe de pugnar pela [illegible] tornam-se um foco de [illegible] antes uma praga social, [illegible] a decrepitez d'aquelles [illegible]

espiritos meticulosos, os quaes, toda via, no movimento de que é dotado, [illegible] empreender grandes commettimentos, e alcançar a victoria.

Ficamos por estas ligeiras considerações; pois está nos bem presente o que um sabio grego disse com certo sal attico a um ricaço, que se propunha a fazer apologetica á liberdade: "Para que elogiar a um heroe cujas virtudes são de todos conhecidas?"

Estamos convencidos de que hoje toda a gente é partidaria da imprensa, cuja utilidade é um problema resolvido na consciencia de cada um de nós.

Damos pressa a concluir estas linhas, chamando a attenção dos leitores, ao interessante artigo do nosso distincto collega na redacção desta folha.

A sociedade typographica particular, fundada nesta villa, tem por fim não editar esta folha, que [illegible] [illegible] o conhecimentos, alias sem se immiscuir absolutamente em questões politicas e pessoaes. Dirigida por pessoas [illegible] habilitadas nesta provincia, e collaborada pelas intelligencias mais aptas da localidade, ensaiando, dispensa sempre suas columnas á qualquer pessoa que queira illustração e conhecimentos, possa elevar-se e enobrecer-se. E' o nosso fito.

São acclamados os Illms. Srs. Coronel José Dulio Ferraz, dr. Antonio Joaquim de Carvalho, Capitão Joaquim de Sampaio Peixoto, dr. Luiz Cassiano Jardim, dr. Tiberio Lopes de Almeida, Antonio Lourenço Corrêa, Tenente Coronel Joaquim Manoel de Oliveira, Carlos Baptista de Magalhães, dr. José Dulio Dulio, Major Antonio Mariano Rocha, Joaquim de Souza Pinheiro Filho, Pharmaceutico Ezyeu Amando do Amaral, Coronel Antonio Peroles de Aguiar, Rodolpho Augusto de Moura, Joaquim Correa de Assumpção e Silva, Coronel João de Almeida Leite Moraes, J. Antonio Rodrigues Junior, João Schiavoni, Francisco de Paula Corrêa e Silva, José Bondade do Amaral Campos, Polycarpo Corrêa de Siqueira Lemos, Francisco Marianno Corrêa de Moraes.

COLLABORAÇÃO

A imprensa e sua verdadeira missão

A evidencia nos leva a considerar a [illegible] brasileiro [illegible] livre e [illegible] atlantada [illegible] [illegible] Pelos [illegible] das relações sociaes, todo [illegible] por meio do alcance intelle[illegible] [illegible] multiplos homens [illegible] estuda de perto as [illegible] mentaes [illegible] em seu mechanismo, [illegible] [illegible] necessidade de [illegible] conhecimentos, agitar a vida intellectual, em uma palavra alargar o [illegible] da imprensa.

A civilisação, que não é mais do que a concentração de esforços individuaes, exercendo um serviço obrigatorio á todos os membros componentes e instruidos, qualquer que seja a mysther que exerça na sociedade.

Hoje o saber deve ser a mais nobre aspiração do homem; a instrucção é um culto, e a imprensa uma redempção.

A sciencia se levanta, tudo quer colher; abandona o passado de [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] nos. Em luta renhida e herculea [illegible] do vasto emporio do passado, onde se sumbem dos [illegible] [illegible] mausoléos, fracturam [illegible] [illegible] [illegible]

Municipio de Araraquara

Publicação hebdomadaria. Propriedade de uma Associação Provincia de S. Paulo

Completa neutralidade nas lutas politicas e pessoaes.

EDITOR — ANTONIO MARIA [illegible] OLIVEIRA

ANNO III Araraquara, 2 de Março de 1884. Numero 130

GAZETILHA

Estrada de Ferro

Inaugurou-se no dia 25 do mez findo, os trabalhos de construcção da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal á sua villa, Vapeiro, realisar-se a grande aspiração de todo este municipio, que dentro em pouco ficará tambem ligado por uma estrada de ferro. Felicitamo-la desde já por tão auspiciosa acontecimento, e pedimos venia ao illustre collega d'Rio Claro de S. Paulo, para reproduzir as suas columnas, a narração das festas da inauguração.

Debaixo de um temporal desfeito inauguraram-se os trabalhos da estrada de ferro para Araraquara.

Ao meio dia, achando-se presentes o corpo de cooperadores da companhia Rio-Claro o Dr. Paulo Ferreira Alves, engenheiro-chefe do governo, o vigario de Pinhal, como presidente da companhia, dr. Rodolpho Gastão, como representando o digno presidente da camara municipal de S. Carlos do Pinhal, dr. Fernando de Faria e o sr. Benigno Pimenta, commendador Francisco I. B. Coelho e grande numero de cidadãos de mesma localidade, assim como os srs. commendador Joaquim Lourenço Corrêa, coronel João de Almeida Leite Moraes, dr. José Cesario da Silva Bueno, Francisco Domingues de Assumpção, Candido Lourenço Corrêa da Rocha, Francisco Moraes Corrêa de Moraes, Germano Xavier Machado, Abdias Augusto Corrêa, Joaquim Corrêa de Freitas, Rogerio Pinto Ferraz, Carlos Baptista de Magalhães e outros cidadãos residentes em Araraquara, representando a respectiva camara municipal, a imprensa local, o Club da Lavoura — o visconde do Pinhal declarou que, na sua qualidade de presidente da companhia Rio-Claro, inauguraria naquelle momento os trabalhos de construcção da estrada de ferro para Araraquara, visto não ser acertado na data mencionada para o futuro daquelle municipio, que dentro já saudava nas pessoas que ali se lhe degladiante representavam a missão mandatoria. Em seguida o illustrado dr. Rodolpho Gastão, como presidente da municipalidade de Pinhal, tomando a palavra, proferiu um brilhante discurso commemorando o facto e saudando a todos quantos o mesmo facto interessava. Seguiu-se o dr. José Cesario da Silva Bueno, illustrado advogado residente em Araraquara, e qual, em nome da camara municipal da mesma villa, da imprensa local, da commissão agenciadora da companhia, em traços ligeiros e eloquentemente consignou os relevantes serviços prestados pela companhia Rio-Claro e especialmente pelo seu digno presidente aos municipios que representava, congratulando-se com a companhia por tão auspiciosos acontecimentos e saudando-a na pessoa do illustre visconde do Pinhal. O illustre agricultor commendador Francisco Jeronymo Battencourt Coelho, tomando a palavra, traçou em largos e verdadeiros traços o quadro da prosperidade sempre crescente de S. Carlos do Pinhal, que durante 28 annos subsistiu a muita vigoria por uma decorente e populosa cidade, cortada de estrada de ferro, que lhe consentiria a costumada largueza a prosperidade para o municipio visinho.

O digno vigario o sr. D. X. Penteado, com palmas e votos que exprimiam o sentimento unanime de todos, saudou o illustre e venerando visconde do Rio-Claro como um dos principaes benfeitores de tão ricos melhoramentos, fallando por vezes no mesmo sentido o estadista Dr. José Antonio Saldanha, que a pluma e eloquencia poz em relevo as relevantes actos praticados pela companhia a favor e ao commercio das regiões do oeste da provincia.

Estes discursos e outras saudações foram calorosa e enthusiasticamente applaudidos pelos respectivos interruptos com excellente banda de musica, bonitas peças do seu repertorio.

Não obstante o temporal desfeito — foi grande a concurrencia o logar onde se inauguraram os trabalhos ornado de arcos, pilhardas ; bandeiras e dizeres os mais elegantes estrondarão as aves.

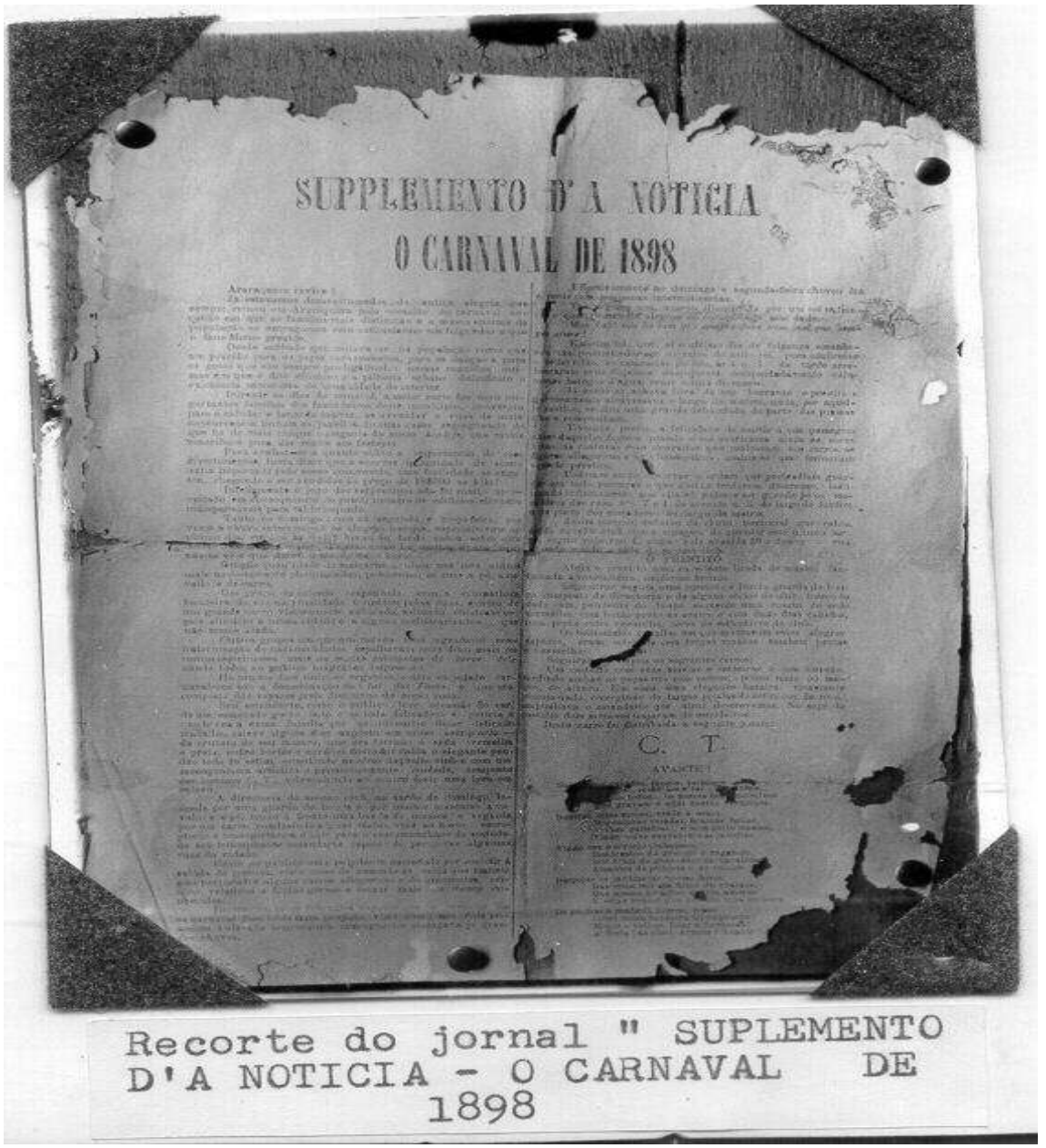
E' escusado dizer que a illustre visconde do Pinhal foi alvo das saudações populares, o bem merecido cidadão que tem consagrado a sua vida inteira ao progresso e a prosperidade brasileira recebeu, que justamente se orgulham de acontar como o seu mais illustre filho.

Ainda uma vez — felicitamos a companhia Rio-Claro e os araraquarenses por tão notavel melhoramento.

A nova Egreja de Lorena

A Egreja de S. Benedicto foi [illegible] a direcção do engenheiro Carlos Pythonan, que [illegible] e obras, adiantado, a seu [illegible] solido.

Tem ella 138 palmos de [illegible] 70 de largura, de altura [illegible] 100 palmos para cada um [illegible] dois corros formados [illegible] e frias [illegible] Pedro de Alcantara [illegible] Bueno [illegible] e outro [illegible] Pedro de Alcantara, que [illegible] a frente [illegible] Pedro de Alcantara, que [illegible] a frente [illegible] Pedro de Alcantara, que [illegible] a frente

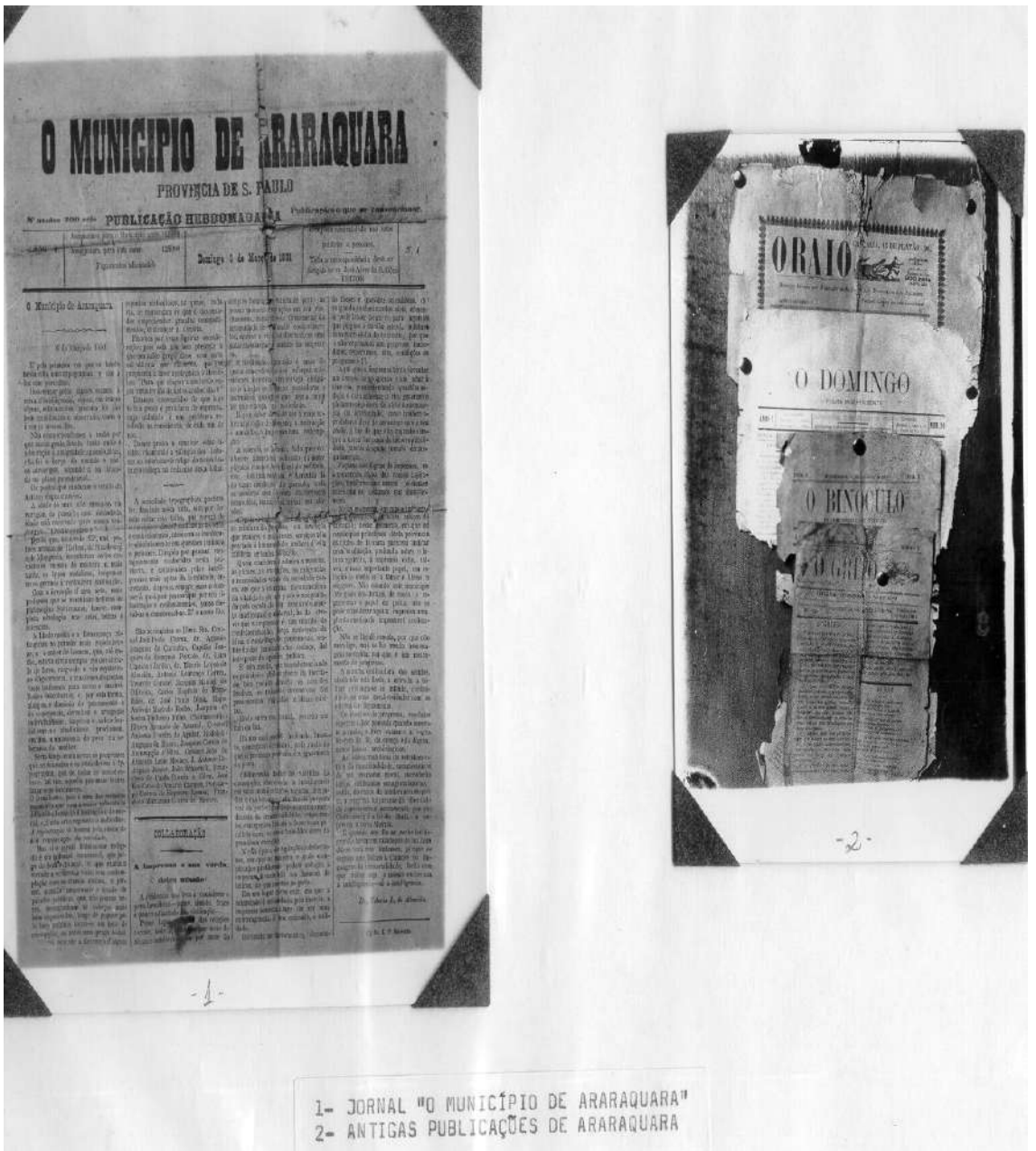


Recorte do Jornal, destacando O Carnaval de 1898.

- Folha da Tarde - A Clinica - O Perito - O Luneta - A Vanguarda - Nosso Jornal - Renascença - O Diário - O Binóculo - A Tribuna e muitos outros...

- Jornal de Santa Lúcia - A Mocidade - A Razão - O Sorriso

- O Imparcial - Correio da Tarde - O Diário - A Gazetinha



1- Jornal Município de Araraquara 2- Antigas Publicações de Araraquara

Com o tempo os jornais.., desde sua fundação, nossa cidade teve mais que cento
inte jornais. "A Folha do Povo" editado em 1880., O "Municipio de Araraquara" editad
n 1881., Em 1892 houve um jornal em idioma italiano dirigido por Luigi Ravagli., e
396 "A Noticia"., em 1893 "A Gazeta de Araraquara"., "O Correio de Araraquara"., "
ndependente"., "O Popular"., "A Imprenssa"., "Jornal de Noticias"., "O Araraquara"
II Distrito" que surgiu em 1909. "A Caveira" em 1934., "O Binóculo em 1896., "O gr
em 1898., "A Phalena" dos araraquarenses Joaquim Machado e Dorival Alves.. "O Cace

Jornais da Época

Prefeito Municipal

Descendente de illustre quão tradicional familia, tendo por ascendentes do lado paterno membros da fidalguia portugueza e do lado materno ancestraes de notaveis traços genealogicos, filho de Francisco Vaz e de dona Carlota Lourenço Corrêa, o sr. Francisco Vaz Filho, actual prefeito municipal, tem todas as qualidades para administrar vantajosamente este municipio, dados os seus conhecimentos das necessidades publicas, o seu entranhado zelo pelas cousas que se prendem ao engrandecimento local, tal o seu espirito organisador, servido por intensa capacidade de trabalho, tal a sua profícua e operosa acção de homem capacitado de seus deveres taes os traços inconfundiveis de seu caracter e de sua energia, de sua honestidade e de seu tirocinio emprehendedor.

A sua posse teve logar em data de 3 deste mez, quando o digno governador da cidade affirmou « não ter programma, visando apenas o bem publico, tendo como meios a dedicação e o respeito á dignidade, aos direitos e á liberdade de seus concidadãos, promettendo inspirar-se, na tarefa iniciada, no brilhante exemplo de patriotismo, de honestidade e de dedicação ao bem publico que o seu antecessor deu durante o lapso de tempo decorrido de sua proveitosa gestão».

Essas palavras, na plenitude de sua expressão, exalçam ainda mais a sua personalidade, consubstanciando, como consubstanciam, uma aspiração e um desejo benéficos de tudo fazer em prol do maior engrandecimento desta terra, a que dedica o maximo carinho, a que devota o seu entranhado amor, o seu zelo, o seu esforço, a sua operosidade

«O Diario» sente-se jubiloso em prestar lhe a homenagem devida aos seus meritos pessoaes, na certeza do muito que fará para o bem publico como administrador do municipio, no alto posto que lhe foi confiado, com a inserção, nesta pagina, do «cliché» de sua photographia, homenagem essa feita com verdadeira justiça.

Dr. Mario Arantes de Almeida

Figura de realçado destaque no mundo politico desta comarca, advogado de grandes recursos, causidico dos mais brilhantes de nosso fóro, intelligencia lucida e culta, espirito recto e justiceiro, dotado de caracter austero, o dr. Mario Arantes de Almeida nasceu nesta cidade, é qual devota o seu entranhado carinho prestando-lhe, como sempre lhe prestou, os mais lidimos e desinteressados serviços, porisso que sua vida tem sido, nesse tocante, plena de traços de benemerencia á sua terra natal, que nelle tem um optimo servidor e um incansavel paladino de seu desenvolvimento.

Filho do capitalista coronel Joaquim Rodrigues de Almeida e de dona Bernardina Arantes de Almeida, o nosso illustre homenageado fez o curso de preparatorios no Collegio São Luiz, de Itú, bacharelando-se, apoz estudos brilhantissimos, na Faculdade de Direito de São Paulo, recebendo o diploma em 1923, quando veiu para Araraquara, aqui abrindo banca de advocacia, sendo vasta a sua clientela, tão sobejamente é o seu nome conhecido entre nós.

Cursou as aulas da Universidade de Bruxellas, na Belgica, antes de se doutorar, vindo para o Brasil ao irromper da Conflagração Européa.

Desempenhou as funcções de delegado militar desta cidade no movimento revolucionario de 1924, tendo sido nomeado, por occasião da demissão do dr. Christiano Iufante Vieira, na revolução de 1930, para o cargo de prefeito municipal de Araraquara, cargo cuja posse assumiu em 25 de Abril de 1931, renunciando, por effeito do decreto que inhibia as pessoas formadas no alto cargo da administração sua terra, que lhe deve mu de sua admiravel grandeza.

Ao deixar o exercicio do go de chefe do executivo mu cipal, o dr. Mario Arantes Almeida, em conciso e eloqu te discurso, como prova de dedicação e de grande amor dedica ao seu torrão natal, feriu as seguintes palavras: pois de alguma experiencia governo, posso asseverar, alt mente, á guiza de lemma nossa terra, que, com o p araraquarense, todas as real ções são possiveis em Araraq ra».

Sr. Raymundo do A

E' um desses homens q vam pela gentileza dos seus pela bondade de seus Exemplar chefe de fami amantissimo e dedicado e

Direito abnegado da sciencia de Hyppocrates, espirito de observador agudo, vive a empregar o seu tempo nas pesquizas mais profundas da medicina, com o exclusivo intuito de descobrir os seus segredos, para assim beneficiar a humanidade soffredora.

O dr. Julio Sylvio é brasileiro, desses brasileiros que engrandecem a nossa Patria com as suas fortes capacidades de intelligencia. Nasceu em 1888, formou-se pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1913, revelando desde logo uma forte competencia. Com a mesma facilidade com que desata uma pilheria, elle repara a carcasses avariada de um humano que lhe appareça ás mãos, minorando-lhe desde logo as suas precarias condições pathologicas.

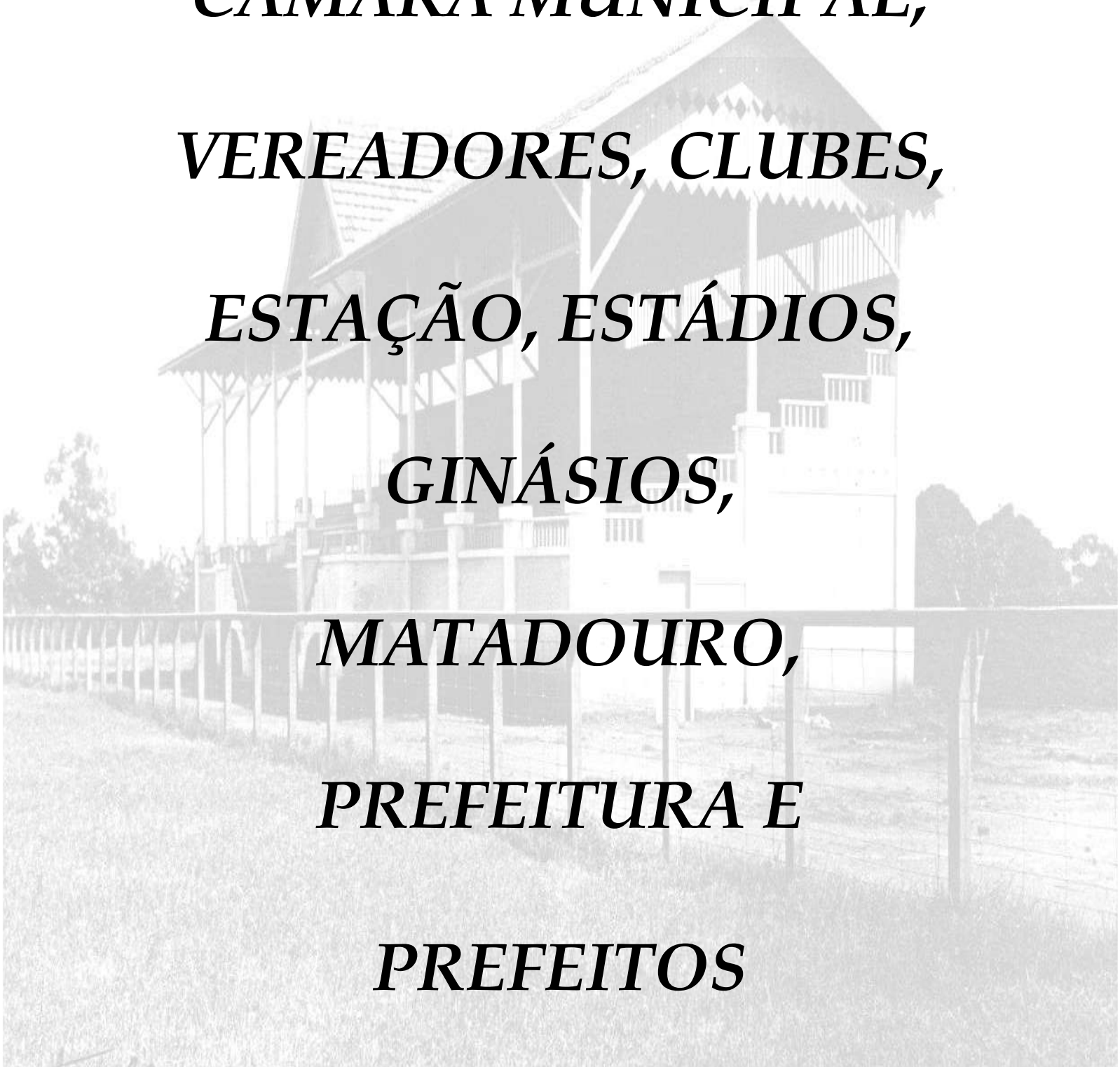
Aqui em Araraquara vem exercendo a sua nobre profissão, tanto em seu interesse, como no do paciente. E' carinhoso, cheio de bondade e attenção, qualidades que o tornam por todo de elevado prestigio entre nós. Trabalha na Beneficencia Portugueza, onde espalha parte do seu bem. E' medico da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Araraquara e do serviço de accidentes da mesma, sendo alli sobejamente estimado pela maneira brilhante com que se tem revelado em prestar os serviços de sua profissão, quando se fazem necessarios.

Possue o seu Laboratorio de Analyses á av. Hespanha 17, magnificamente installado, inteiramente dedicado ao expontaneo soccorro dos necessitados.

O dr. Julio Sylvio é um homem bom por excellencia e a fada do bem é a sua protectora, dahi as sympathias que sua pessoa irradia. Trabalha pela sciencia e pelos que padecem. Que bello exemplo, o seu!

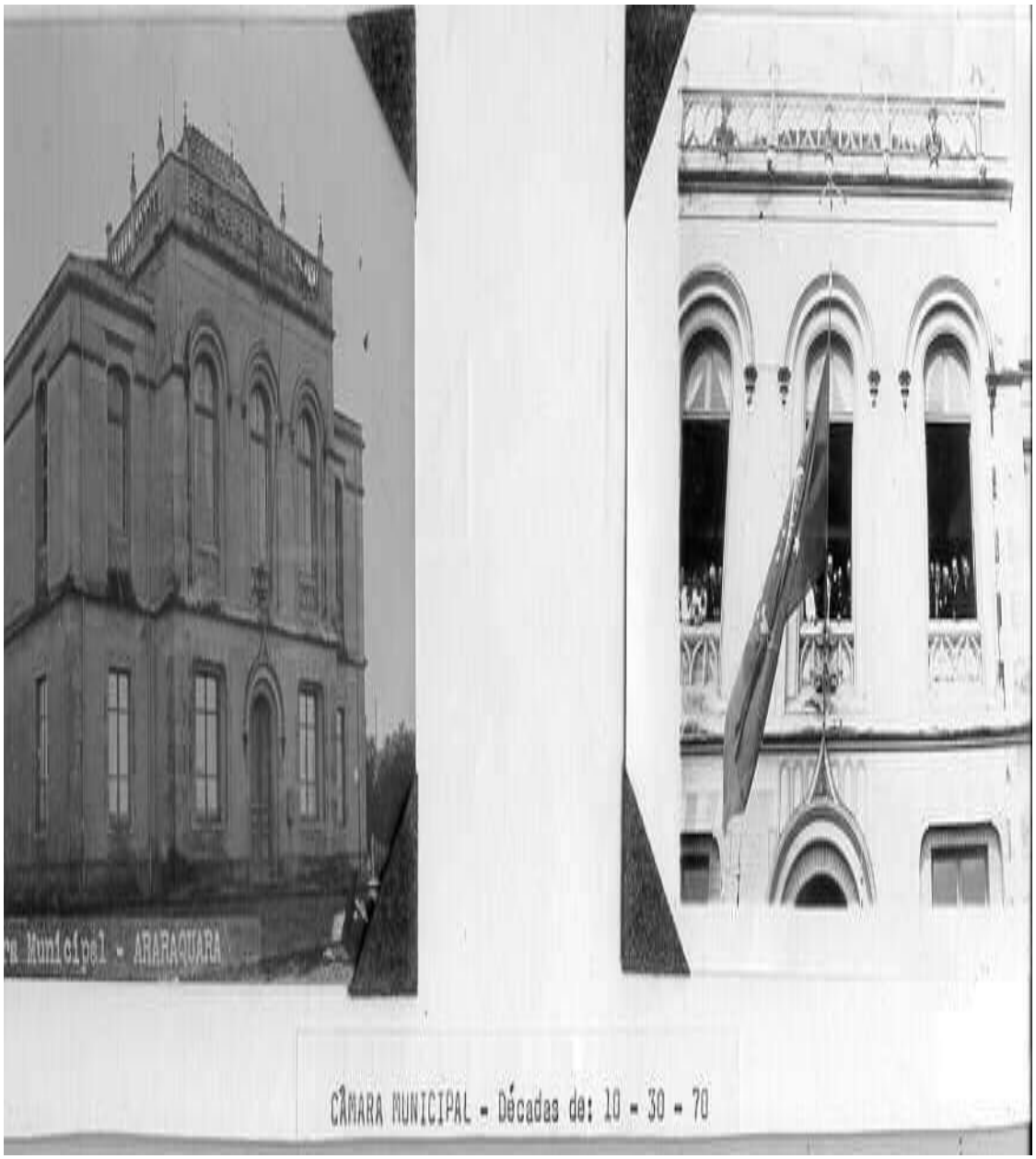
SABONETE DE TOILETTE Eucalol A BASE DE EUCALYPTO SO COM A FITA VERMELHA

No detalhe foto do Prefeito Municipal da época Sr. Francisco Vaz Filho.



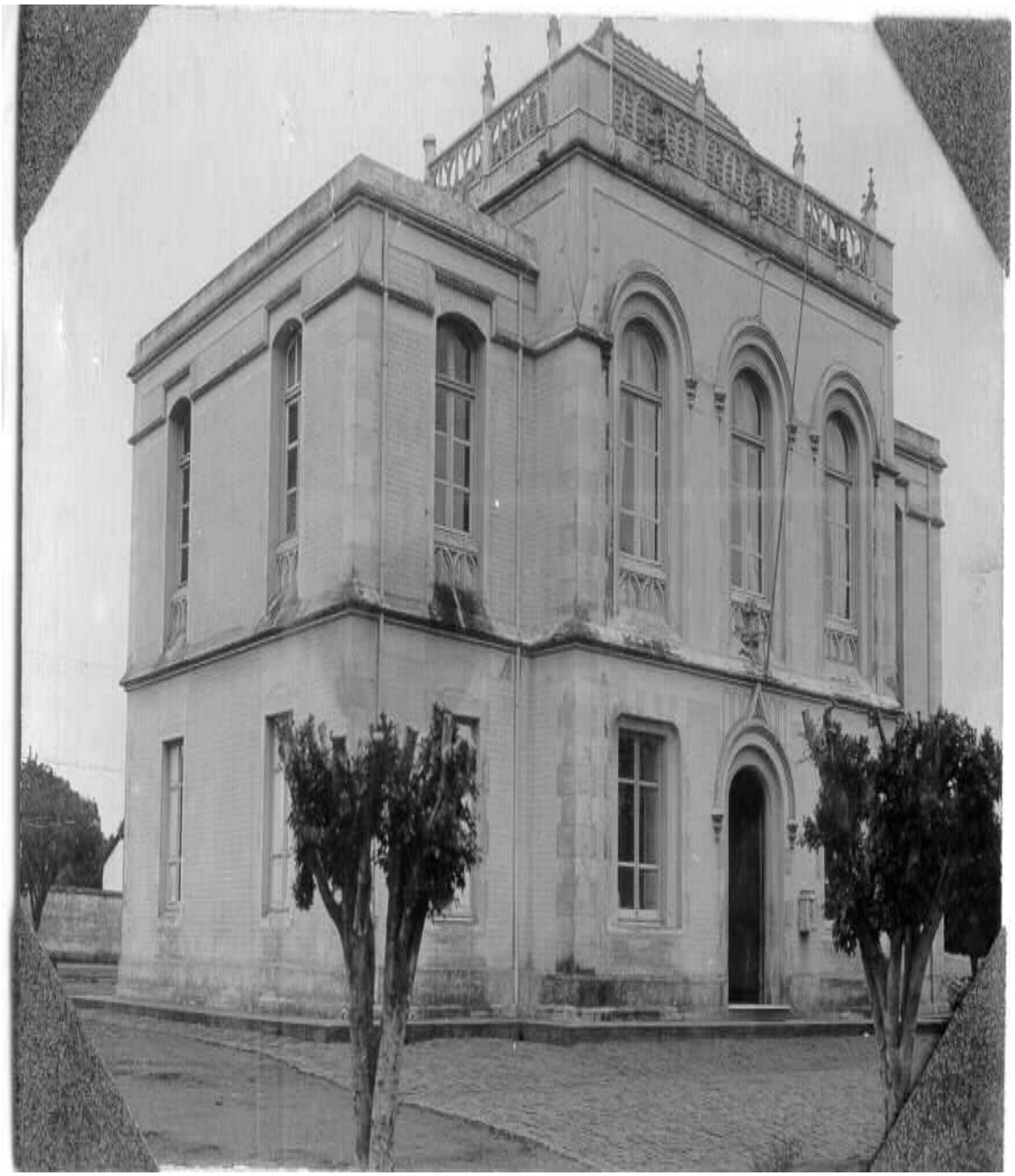
CÂMARA MUNICIPAL, VEREADORES, CLUBES, ESTAÇÃO, ESTÁDIOS, GINÁSIOS, MATADOURO, PREFEITURA E PREFEITOS

CÂMARA MUNICIPAL
1- Plínio de Carvalho 2- Alfredo Giglio 3- Dr. Chrysontemo de Oliveira 4- Augusto Bignardi 5- José Leite de Moura 6- Marcílio Pinto Ferraz

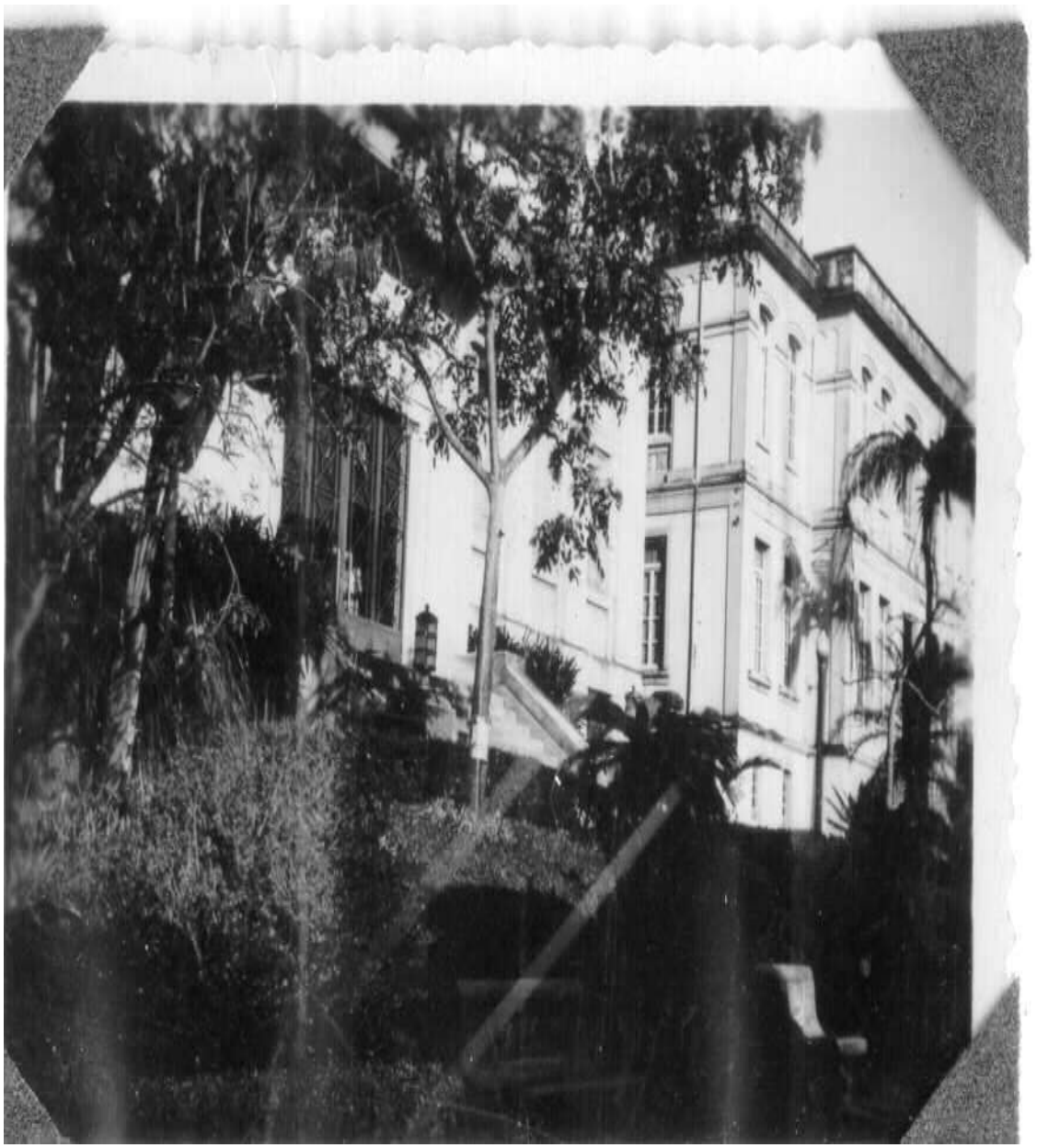


Câmara Municipal nas décadas de 10 e 30.

Câmara Municipal na década de 30, hoje funciona o Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria.

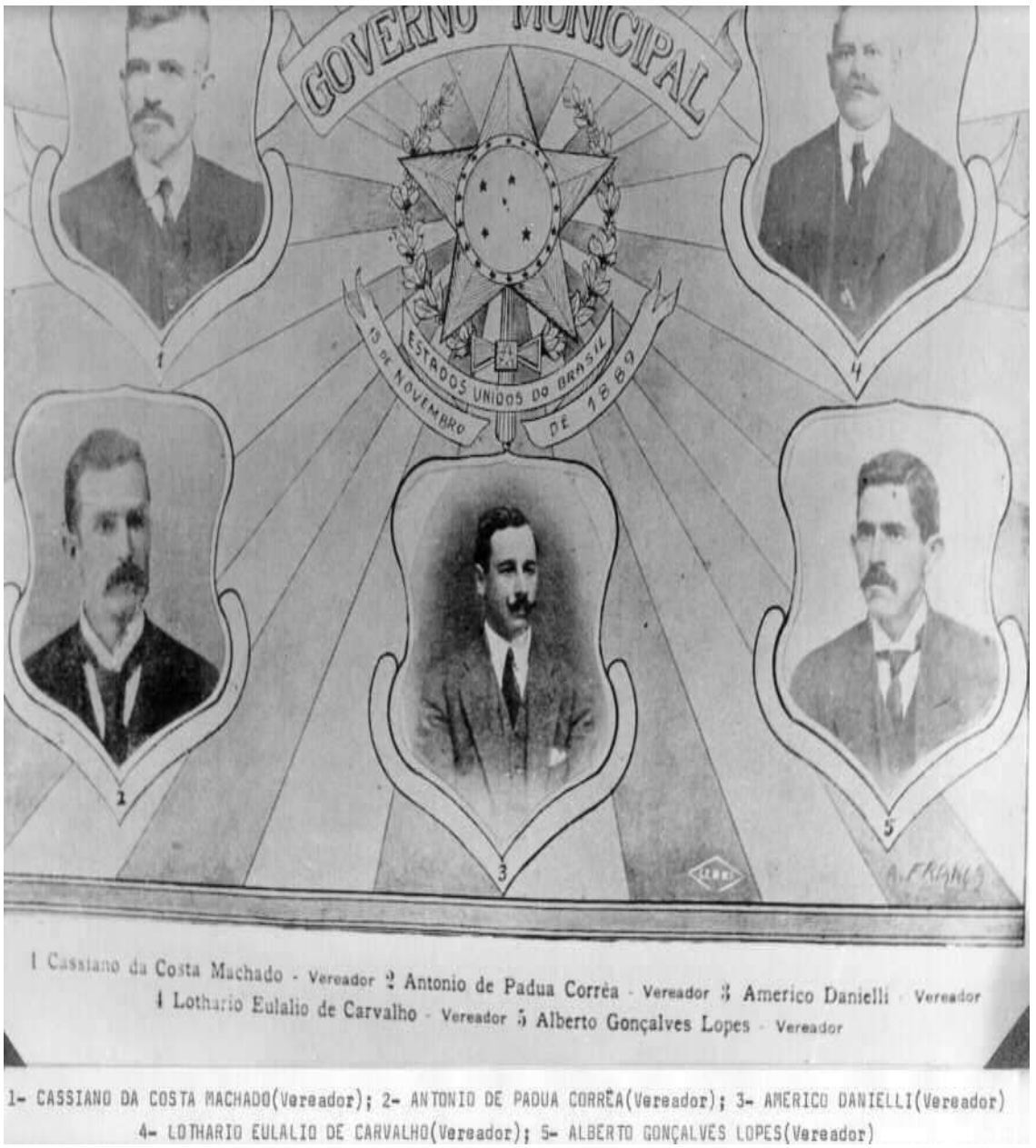


Câmara Municipal na década de 30, localizado na Praça Pedro de Toledo, hoje o Museu Histórico e Pedagógio Voluntários da Pátria.



Câmara Municipal localizado na Rua São Bento, foto da década de 70.

Câmara Municipal de Araraquara, instalada neste edifício em 1974, esta foto é de 1978.



1- Cassiano da Costa Machado 2- Antonio de Pádua Corrêa 3- Américo Danielli 4- Lothario Eulálio de Carvalho 5- Alberto Gonçalves Lopes

Araraquara e a Capital, de modo que raras companhias de cavallinhos se animavam a visital-a de longe em longe.

Foi então creada esta sociedade por iniciativa do Dr. José Cesario da Silva Bastos, Dr. Lino Cassiano Jardim e Carlos Baptista de Magalhães e funccionou algum tempo no predio de propriedade da Exma. Sra. D. Maria Vaz de Arruda Ferraz.

Desde logo foi adquirido o terreno e construido o actual predio que custou cerca de vinte contos de réis e foi inaugurado em 1885.

DIRECTORIA

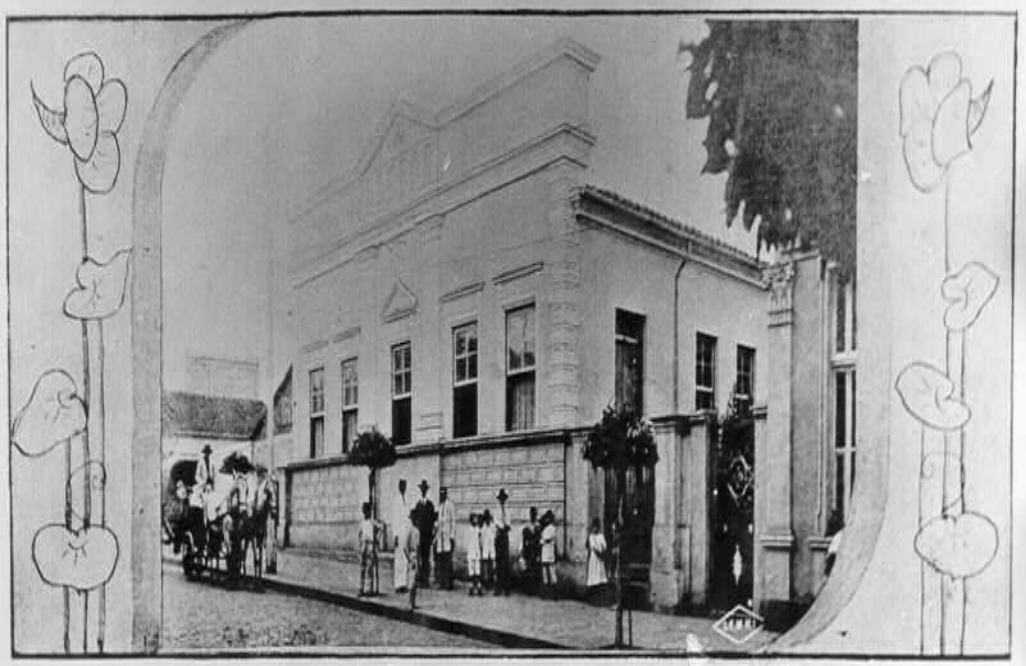
Dr. José Trajano Marcondes Machado — Presidente

Lothario Eulalio de Carvalho — Vice-Presidente

Aristides de Carvalho — Thesoureiro

José Maria Paixão — 1.º Secretario

Euripedes Moura — 2.º Secretario



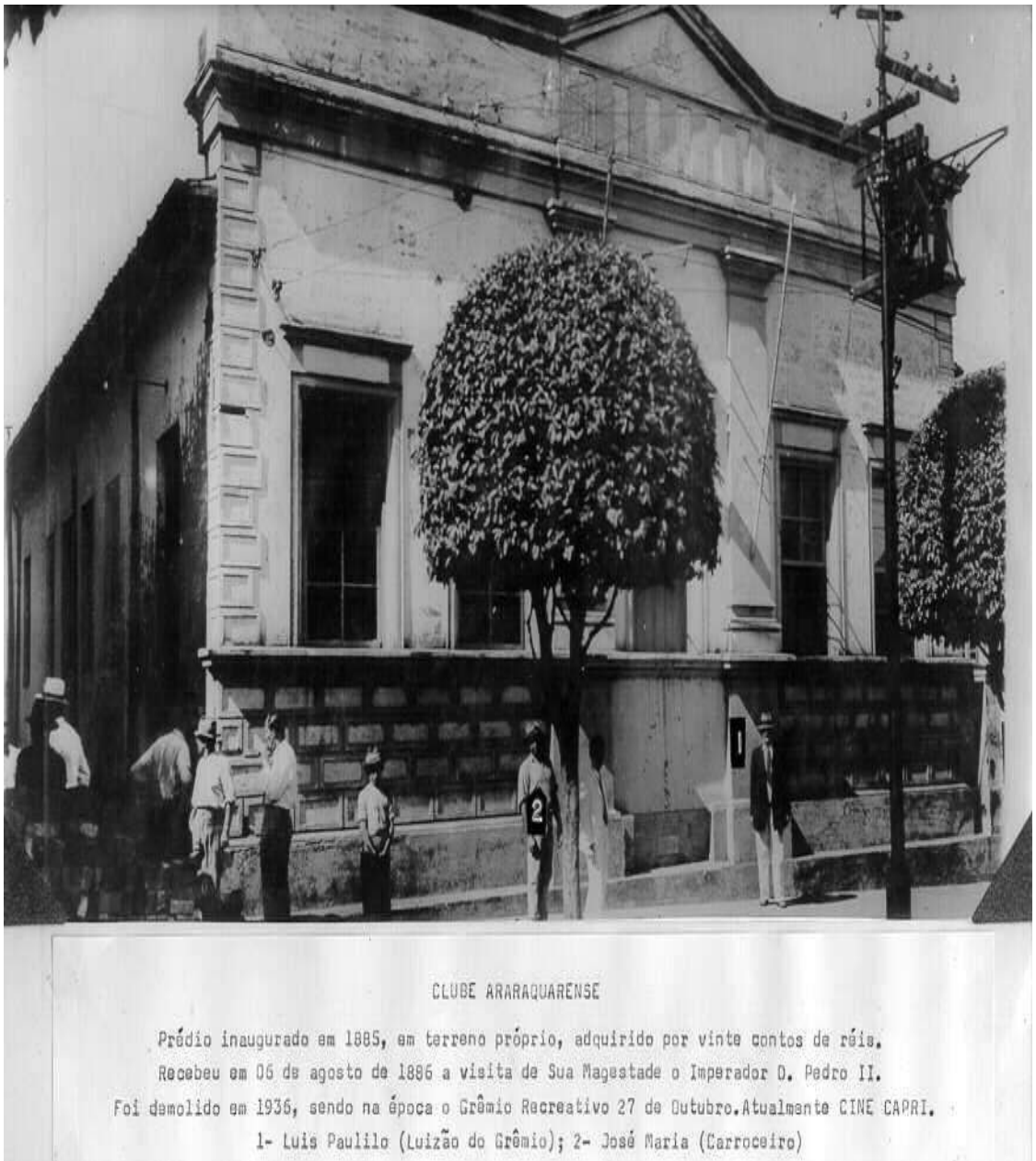
CLUB ARARAQUARENSE

1913

Antigo prédio do CLUBE ARARAQUARENSE, sendo depois GRÊMIO RECREATIVO 27 DE OUTUBRO, CINE PARATODOS E CINE CAPRI

Foto de 1913, antigo prédio do Clube Araraquarense, sendo depois Grêmio Recreativo 27 de Outubro, Cine Paratodos e Cine Capri.

Prédio do antigo Clube Araraquarense. Foi sede do Clube 27 de Outubro. Começaram a demolição do edifício inaugurado em 02 de Agosto de 1882, para iniciar a construção do sobrado de três andares para cinema. Era o prédio ao lado do Hotel Municipal.



Prédio inaugurado em 1885, em terreno próprio, adquirido por vinte contos de réis. Recebeu em 06 de Agoosto de 1886 a visita de Sua Magestade o Imperador Dom Pedro II. Foi demolido em 1936, sendo na época o Grêmio Recreativo 22 de Outubro. Atualmente Cine Capri. 1- Luis Paulilo (Luizão do Grêmio) 2- José Maria (Carroceiro)

Clube Araraquarense em construção em 25 de Fevereiro de 1927.

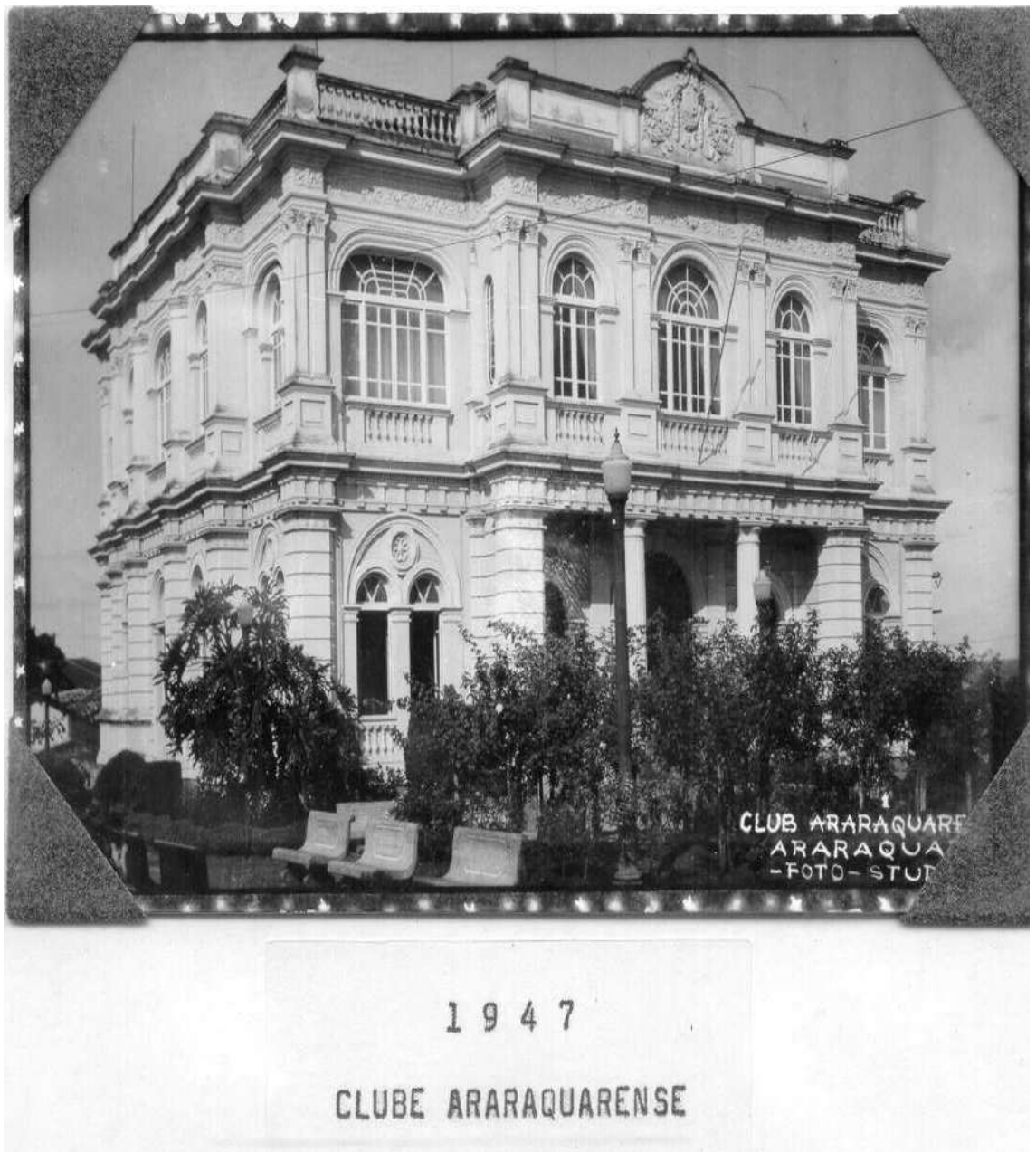
Foto de 1932, do Clube Araraquarense.

Clube Araraquarense em vista frontal.

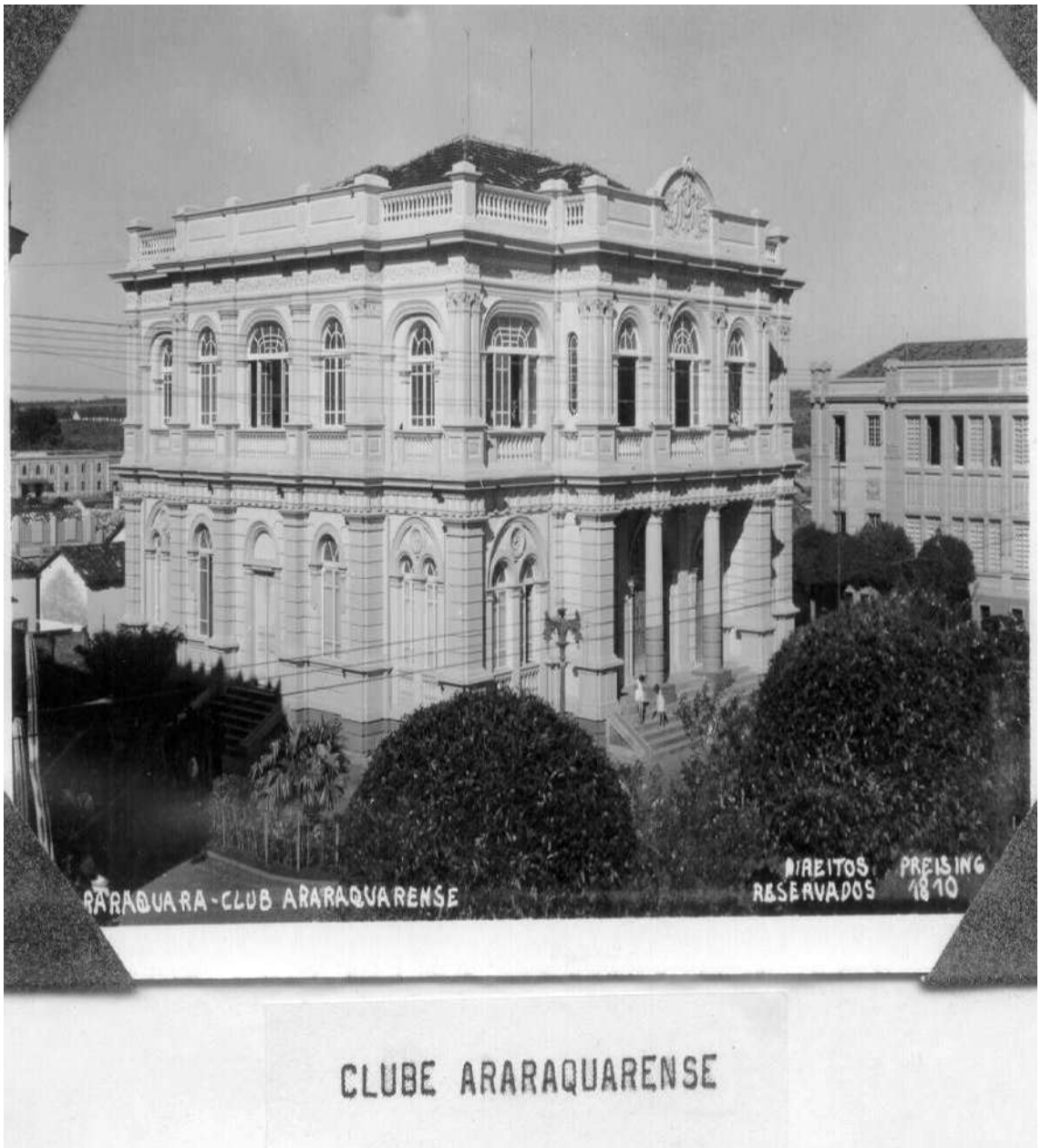
CLUBE ARARAQUARENSE

Fundado em 1882 pelo Dr. CESÁRIO DA SILVA BASTOS, Dr. LINO CASSIANO JARDIM e CARLOS BAPTISTA MAGALHÃES. Inicialmente funcionou onde hoje acha-se a DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA (Rua Padre Duarte esquina com Avenida São Paulo). Em 1885 inaugurou novo prédio em terreno próprio, cujo local em nossos dias está o CINE CAPRI. Atualmente tem sua sede social na PRAÇA ANTONIO CORREA DA SILVA, antiga ESPLANADA DAS ROSAS, com planta do Arquiteto ALEXANDRE MARCONDES MACHADO e construção de PEDRO MARRACINI, inaugurado em 31 de agosto de 1935.

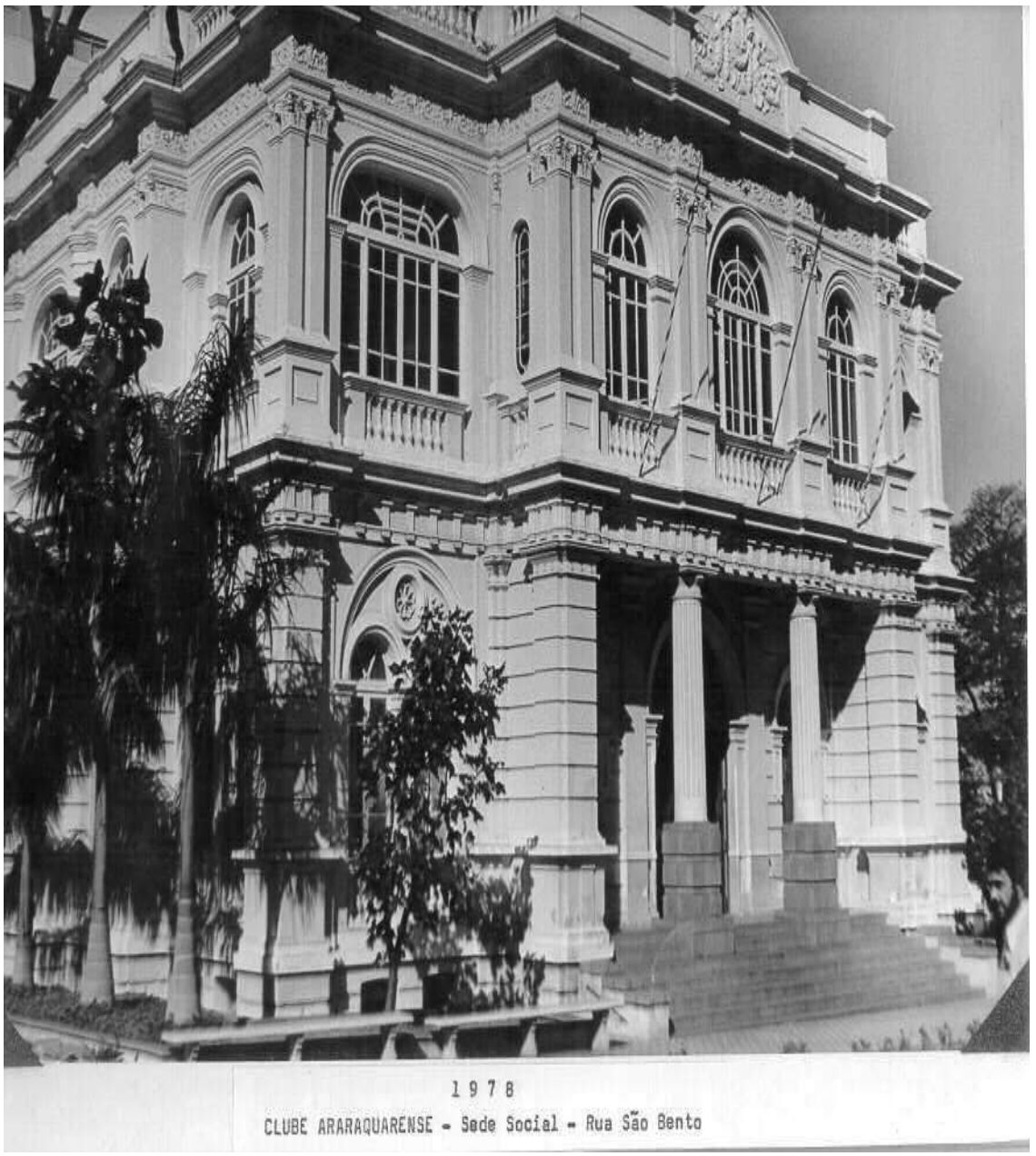
Fundado em 1882 pelo Dr. Cesário da Silva Bastos, Dr. Lino Cassiano Jardim e Carlos Baptista Magalhães. Inicialmente funcionou onde hoje acha-se a Delegacia Seccional de Polícia (Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo). Em 1885 inaugurou novo prédio em terreno próprio, cujo local em nossos dias está o Cine Capri. Atualmente tem sua sede social na Praça Antonio Correa da Silva, antiga Esplanada das Rosas, planta do Arquiteto Alexandre Marcondes Machado e construção de Pedro Marracini, inaugurado em 31 de Agosto de 1935.



Clube Araraquarense em 1947.



Clube Araraquarense, atente-se para o fato que lateralmente o Clube tinha uma entrada com uma escada.

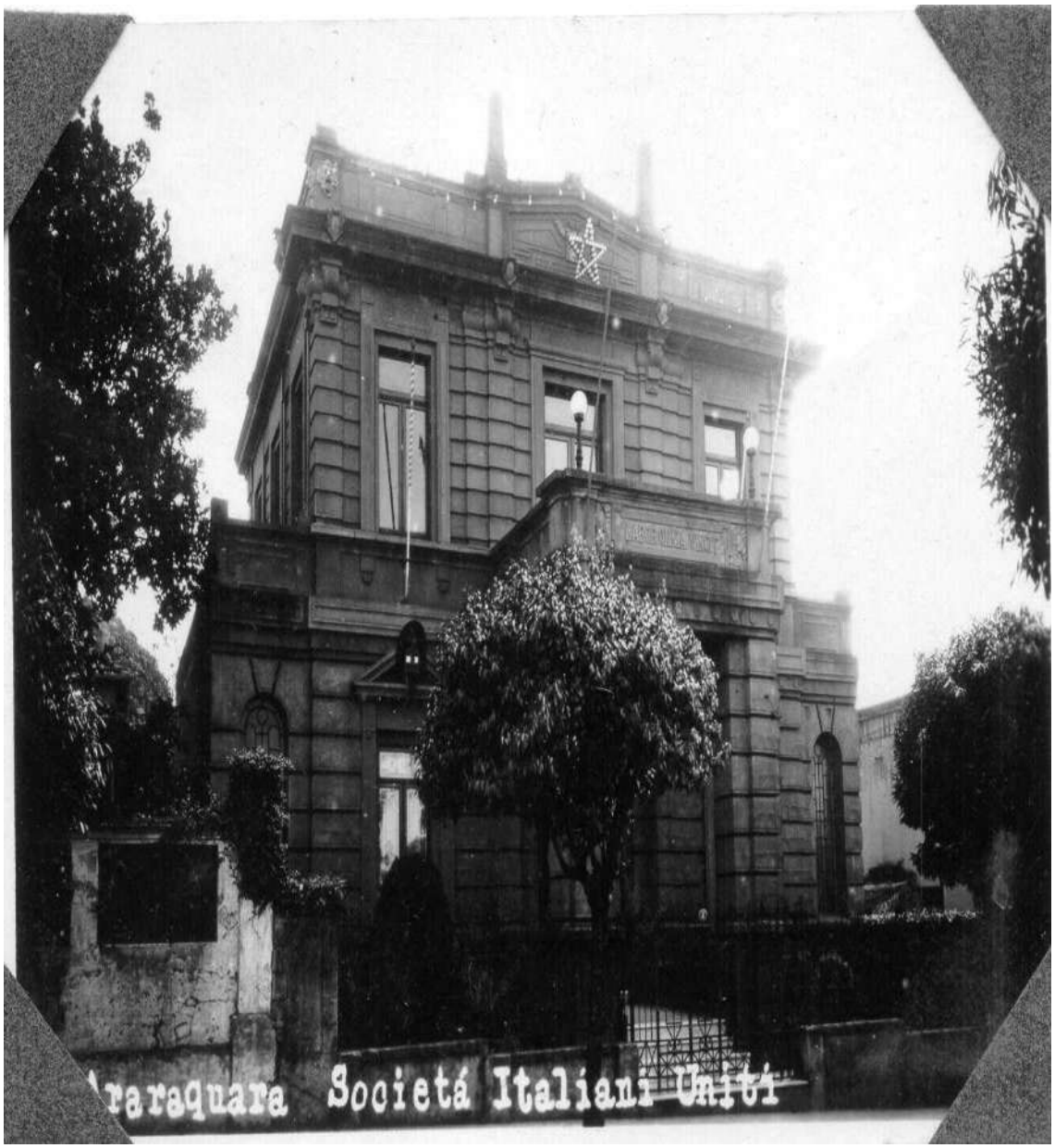


Clube Araraquarense, sede social em 1978, na Rua São Bento.

Clube Araraquarense, antiga quadra de tenis.

Comemoração do dia Pan-Americano no Clube Araraquarense.

Localizada naa Avenida Portugal entre a Rua São Bento e a Rua Padre Duarte, depois foi o Clube 22 de Agosto, hoje um edifício.



Vista do prédio da Sociedade Italiana de Araraquara, depois Clube 22 de Agosto, em prédio localizado na Avenida Portugal entre a Rua São Bento e a Rua Padre Duarte, hoje um edifício.

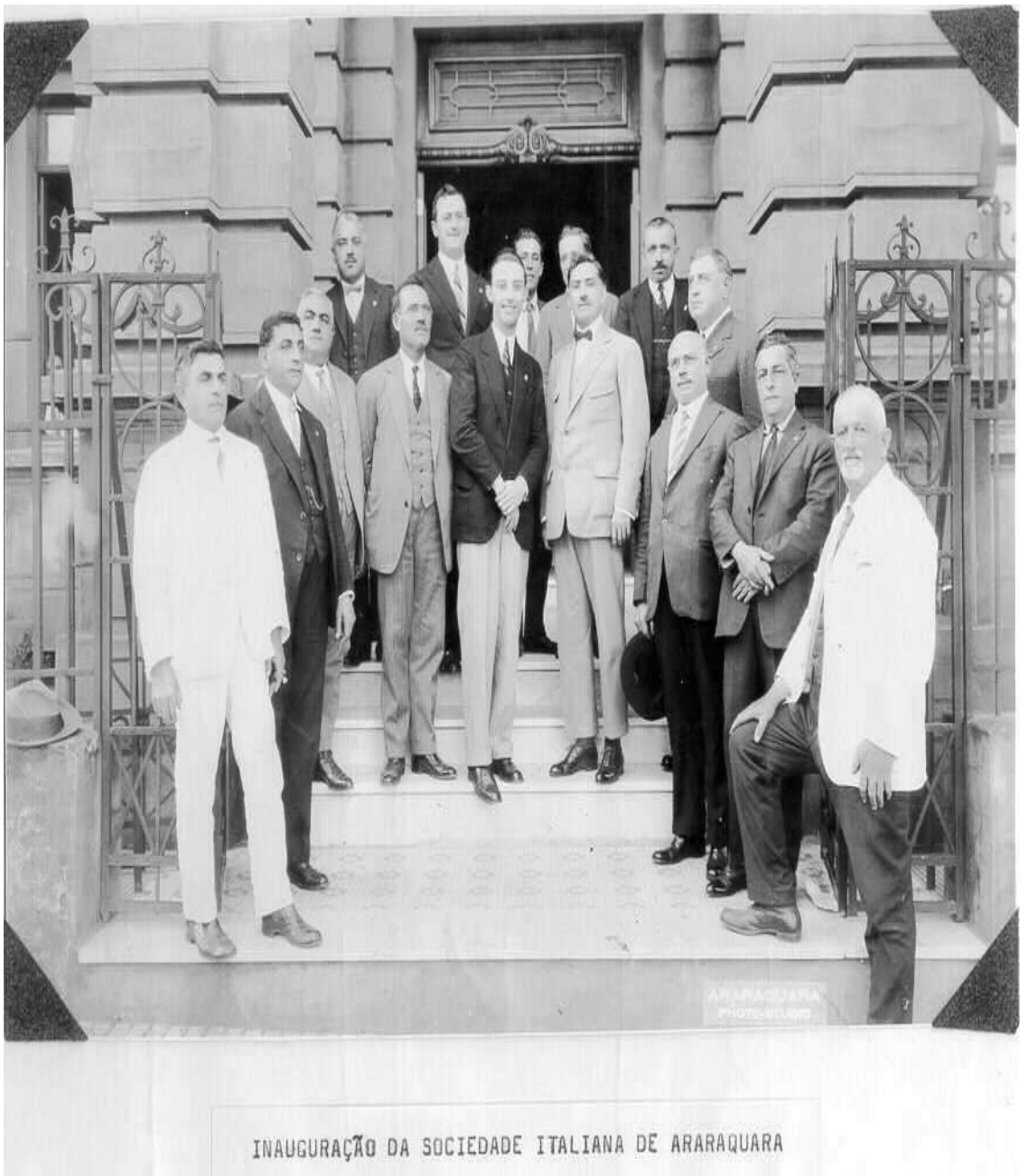
SOCIEDADE ITALIANA EM 1932

1-ANTONIO NUSDEO;2-RAPHAEL BARBIERI;3-DOMINGOS BARBIERI;4-DR.AUFIERO SOBRINHO;5-GASPAR ABRITTA;6-DR.JOSÉ AUFIERO;7-BIGNARDI;8-NICOLA BARBATO;9-JOSÉ PALAMONE LEPRE;10-AFONSO LOMBARDI;11-OSVALDO NEGRINI;12-AGOSTINHO PUCCI;13-CARROSONI;14-MARZIALI BILLI;15-AUGUSTO ZENERINI;16-GUIDO MICHETTI;17-MIGUEL LORIA;18-ALBERTO CESTARI;19-PEDRO MARTINI;20-MIRABELLI;21-HENRIQUE SOMENZARI;22-ADOLPHO CRICCINI;23-PEDRO GALEAZZI;24-ANTONIO BLUNDI;25-CAETANO PASSETO;26-JANOÁRIO ARENA;27-VICENTE GRAVINA;28-FIRMIANO;29-TEMISTOCLES FIORETTE;30-ARTUR RISSOLI;31-JOSÉ STORINO;32-HENRIQUE LUPO

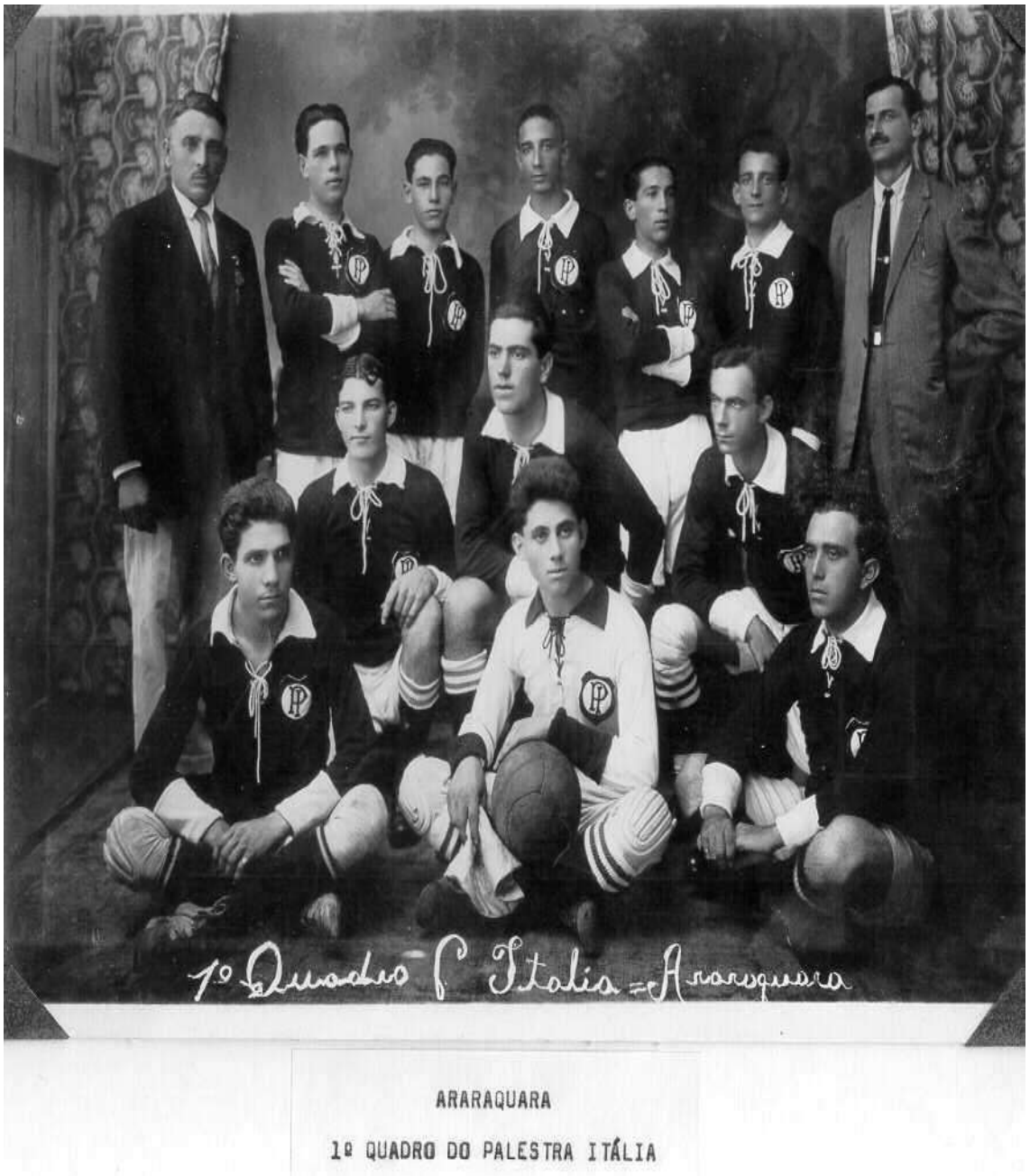
Sociedade Italiana em 1932. 1- Antonio Nusdeo 2- Raphael Barbieri 3- Domingos Barbieri 4- Dr. Aufiero Sobrinho 5- Gaspar Abritta 6- Dr. José Aufiero 7- Bignardi 8- Nicola Barbato 9- José Palamone Lepre 10- Afonso Lombardi 11- Osvaldo Negrini 12- Agostinho Pucci 13- Carrosoni 14- Marziali Billi 15- Augusto Zenerini 16- Guido Michetti 17- Miguel Loria 18- Alfredo Cestari 19- Pedro Martini 20- Mirabelli 21- Henrique Somenzari 22- Adolpho Criccini 23- Pedro Galeazzi 24- Antonio Blundi 25- Caetano Passeto 26- Janoário Arena 27- Vicente Gravina 28- Firmiano 29- Temistocles Fiorette 30- Artur Rissoli 31- José Storino 32- Henrique Lupo

Foto frontal da Sociedade Italiana de Araraquara, em 24 de Maio de 1932.

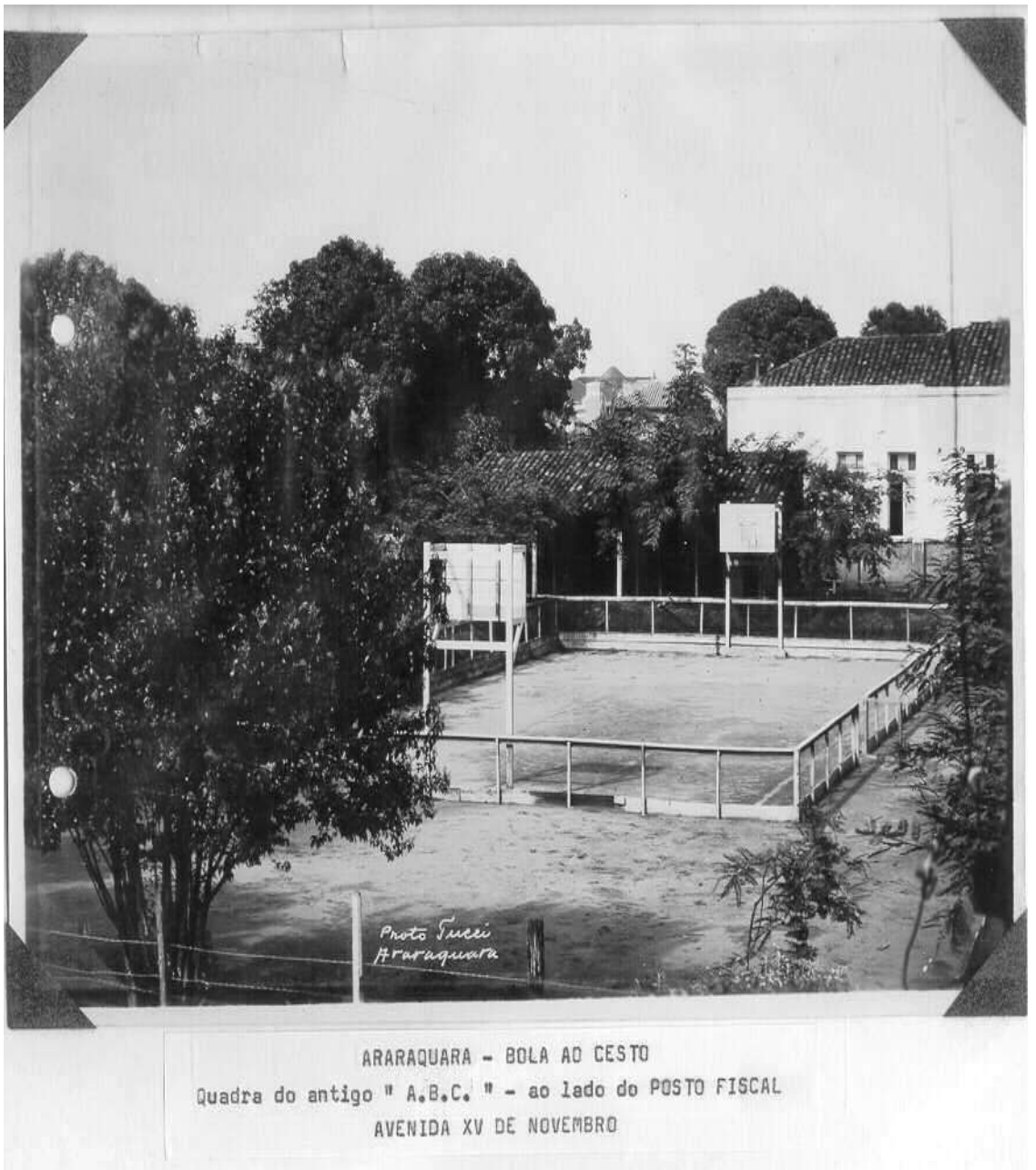
Foto de 05 de Setembro de 1933.



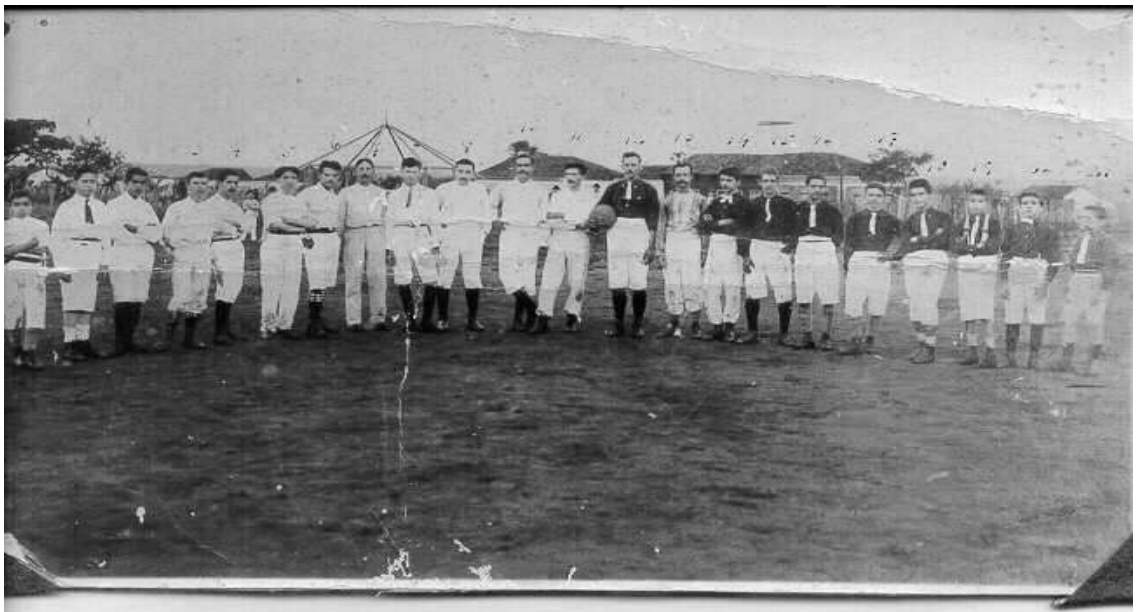
Inauguração da Sociedade Italiana de Araraquara.



Primeiro quadro do Palestra Itália.



Quadra do antigo ABC, ao lado do Posto Fiscal, na Avenida XV de Novembro entre a Rua Voluntários da Pátria e a Rua Padre Duarte, hoje a Loja Nenê Escapamentos.



1906 - FOOT-BALL " ARRANCA TOCO "

1 - ADRELINO ARANHA
2 - ABDOR
3 - VEIGA
4 - ARISTIDES
5 - FRANCISCO
6 - PLINIO DE CARVALHO
7 - JOSÉ ARANHA DO AMARAL
8 - ALARICO CORREIA
9 - BENTO CAMARGO BARROS
10 - CARLOS DE ALMEIDA
11 - OCTAVIO SALGADO
12 - IZALTINO PIRES DE NOVAES
13 - PIPINELLI
14 - NELSON CARVALHO
15 - JOÃO GROSSI
16 - ALVARENGA
17 - LOURENÇO MACHADO
18 - RODOPHINHO
19 - BARBA DE BODE
20 - BASTIÃO (ENGRAXATE)
21 - MIGUEL

(Visto por FUAD ABIMORAD - 17/04/1935)

Foto de 1906. 1- Andrelino Aranha 2- Abdor 3- Veiga 4- Aristides 5- Francisco 6- Plinio de Carvalho 7- José Aranha do Amaral 8- Alarico Correia 9- Bento Camargo Barros 10- Carlos de Almeida 11- Octávio Salgado 12- Izaltino Pires de Novaes 13- Pipinelli 14- Nelson Carvalho 15- João Grossi 16- Alvarenga 17- Lourenço Machadoo 18- Rodophinho 19- Barba de bode 20- Bastião (engraxate) 21- Miguel Obs: Visto por Fuad Abimorad em 17 de Abril de 1935.

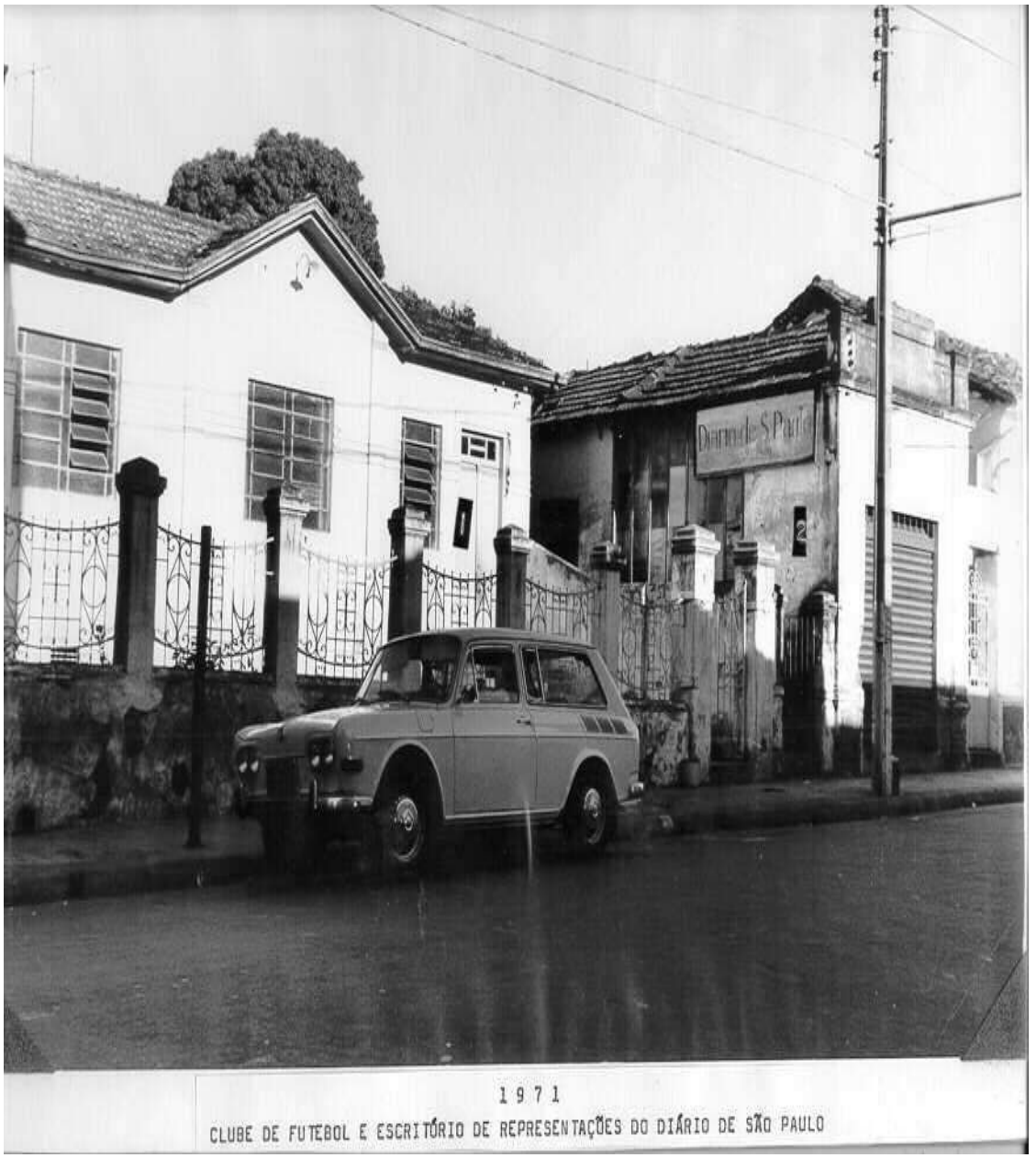
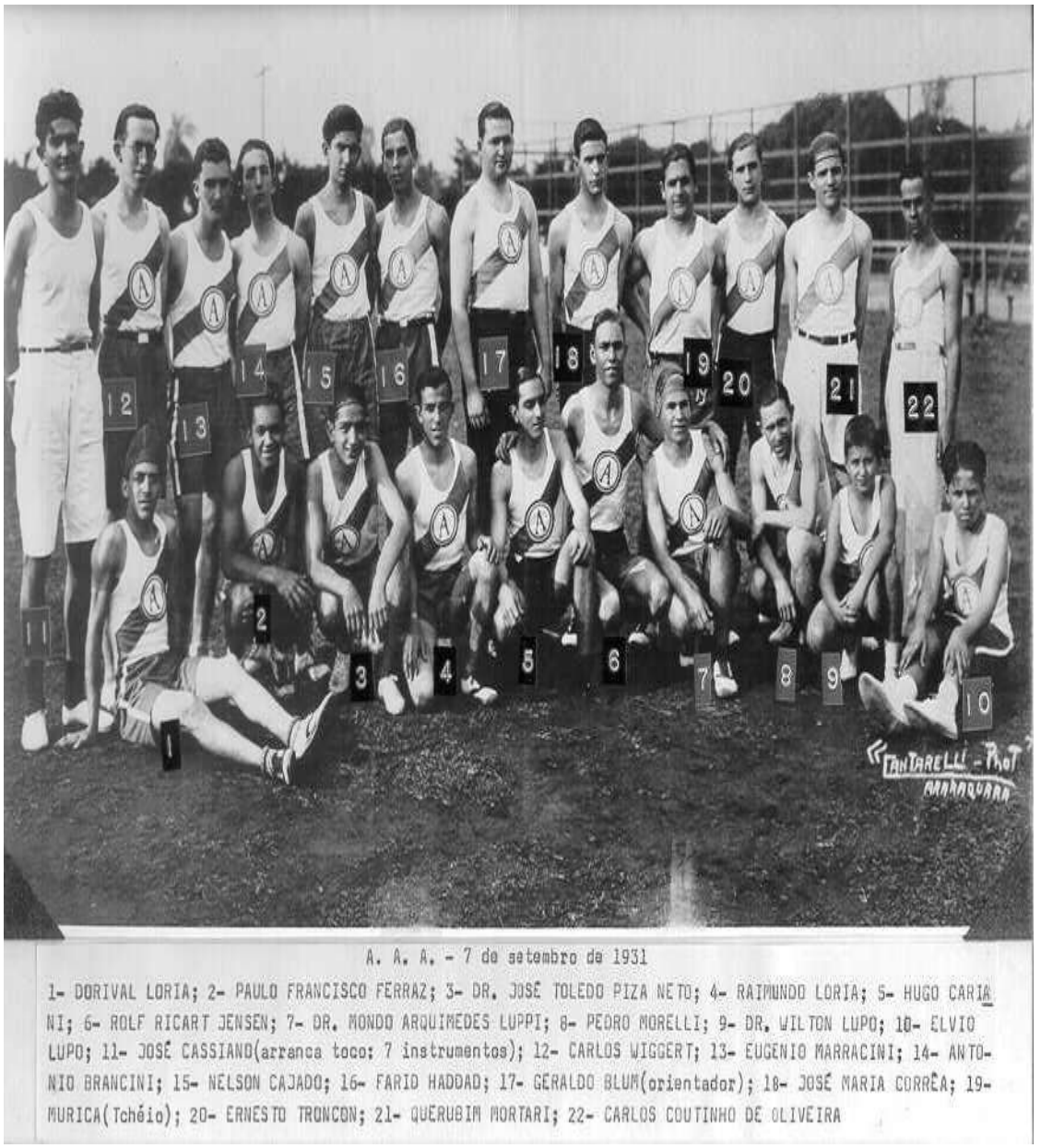


Foto de 1971, do Clube de Futebol e Escritório de Representações do Diário de São Paulo.



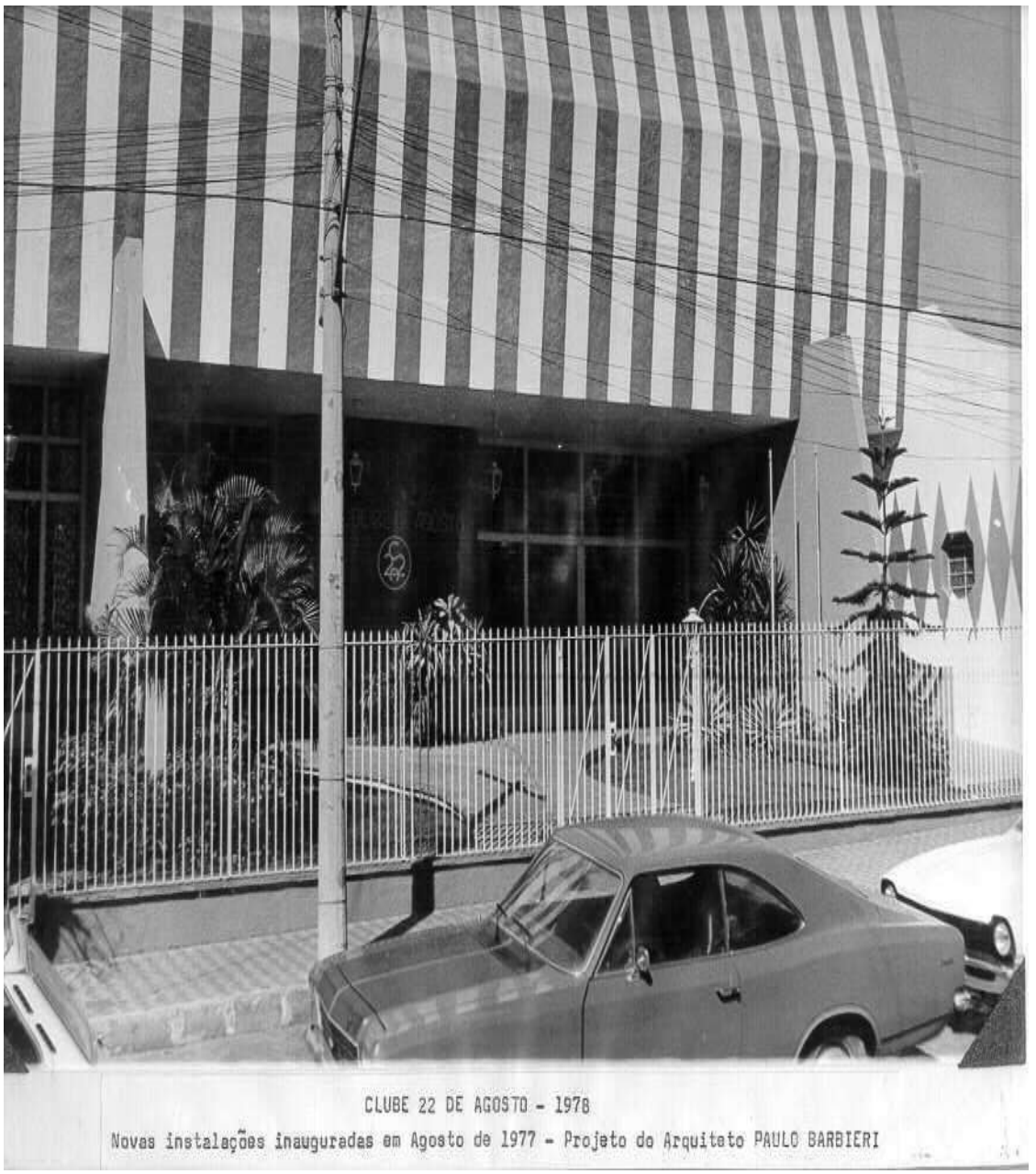
A. A. A. - 7 de setembro de 1931

1- DORIVAL LORIA; 2- PAULO FRANCISCO FERRAZ; 3- DR. JOSÉ TOLEDO PIZA NETO; 4- RAIMUNDO LORIA; 5- HUGO CARIANI; 6- ROLF RICART JENSEN; 7- DR. MONDO ARQUIMEDES LUPPI; 8- PEDRO MORELLI; 9- DR. WILTON LUPO; 10- ELVIO LUPO; 11- JOSÉ CASSIANO(arranca toco: 7 instrumentos); 12- CARLOS WIGGERT; 13- EUGENIO MARRACINI; 14- ANTONIO BRANCINI; 15- NELSON CAJADO; 16- FARID HADDAD; 17- GERALDO BLUM(orientador); 18- JOSÉ MARIA CORRÊA; 19- MURICA(Tchéio); 20- ERNESTO TRONCON; 21- QUERUBIM MORTARI; 22- CARLOS COUTINHO DE OLIVEIRA

A.A.A. em 07 de Setembro de 1951. 1- Dorival Loria 2- Paulo Francisco Ferraz 3- Dr. José Toledo Piza Neto 4- Raimundo Loria 5- Hugo Cariani 6- Rolf Ricart Jensen 7- Dr. Mondo Arquimedes Luppi 8- Pedro Morelli 9- Dr. Wilton Lupo 10- Elvio Lupo 11- José Cassiano (Arranca Toco : 7 instrumentos) 12- Carlos Wiggert 13- Eugenio Marracini 14- Antonio Brancini 15- Nelson Cajado 16- Farid Haddad 17- Geraldo Blun (Orientador) 18- José Maria Corrêa 19- Murica (Tchéio) 20- Ernesto Troncon 21- Querubim Mortari 22- Carlos Coutinho de Oliveira

Vista geral de um baile em 1935. Era chamado de "O Grêmio", sendo desativado. Sua reabertura poderá acontecer neste ano de 1987...

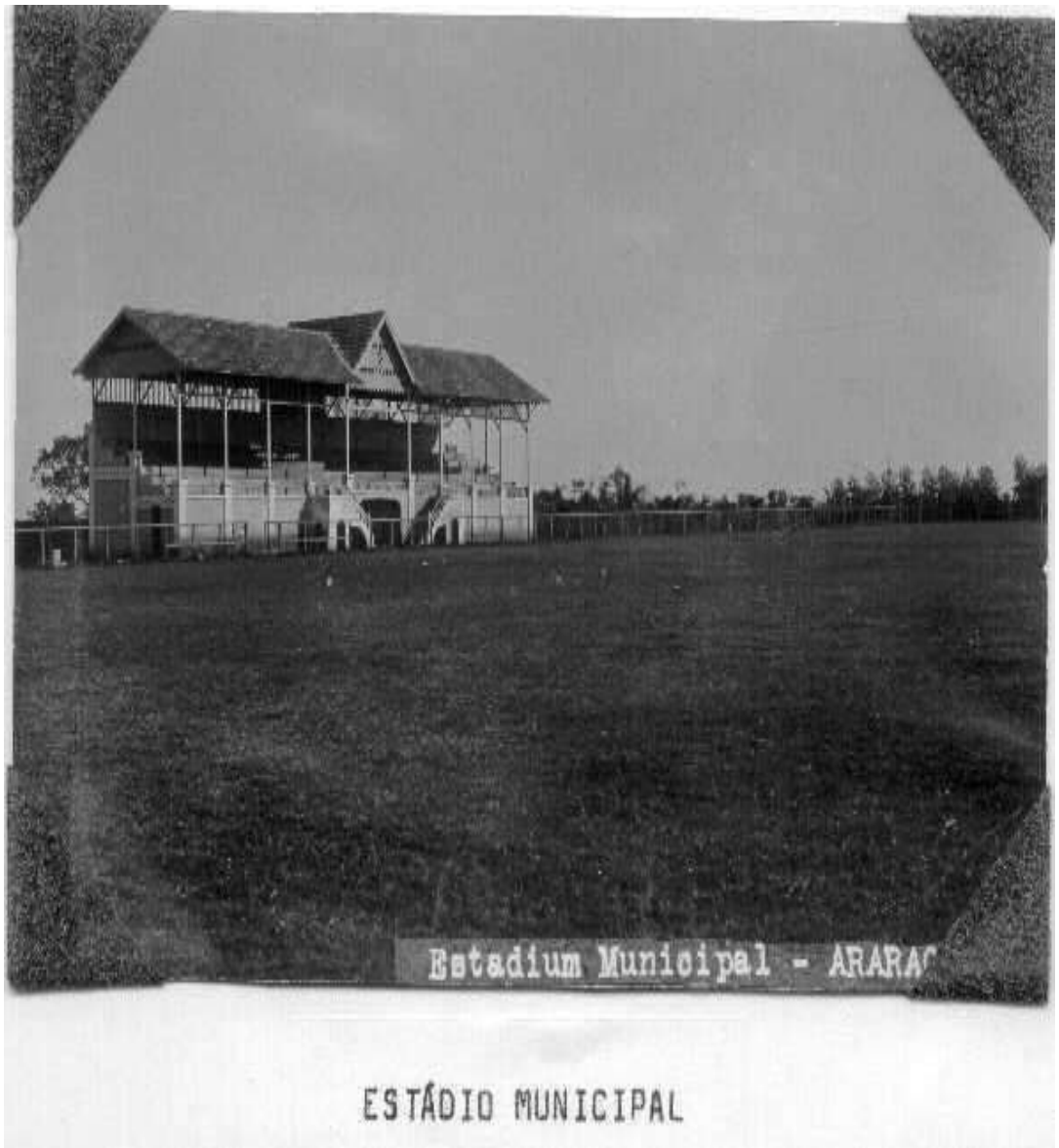
União Brasileira Princesa Isabel
Maio de 1934.



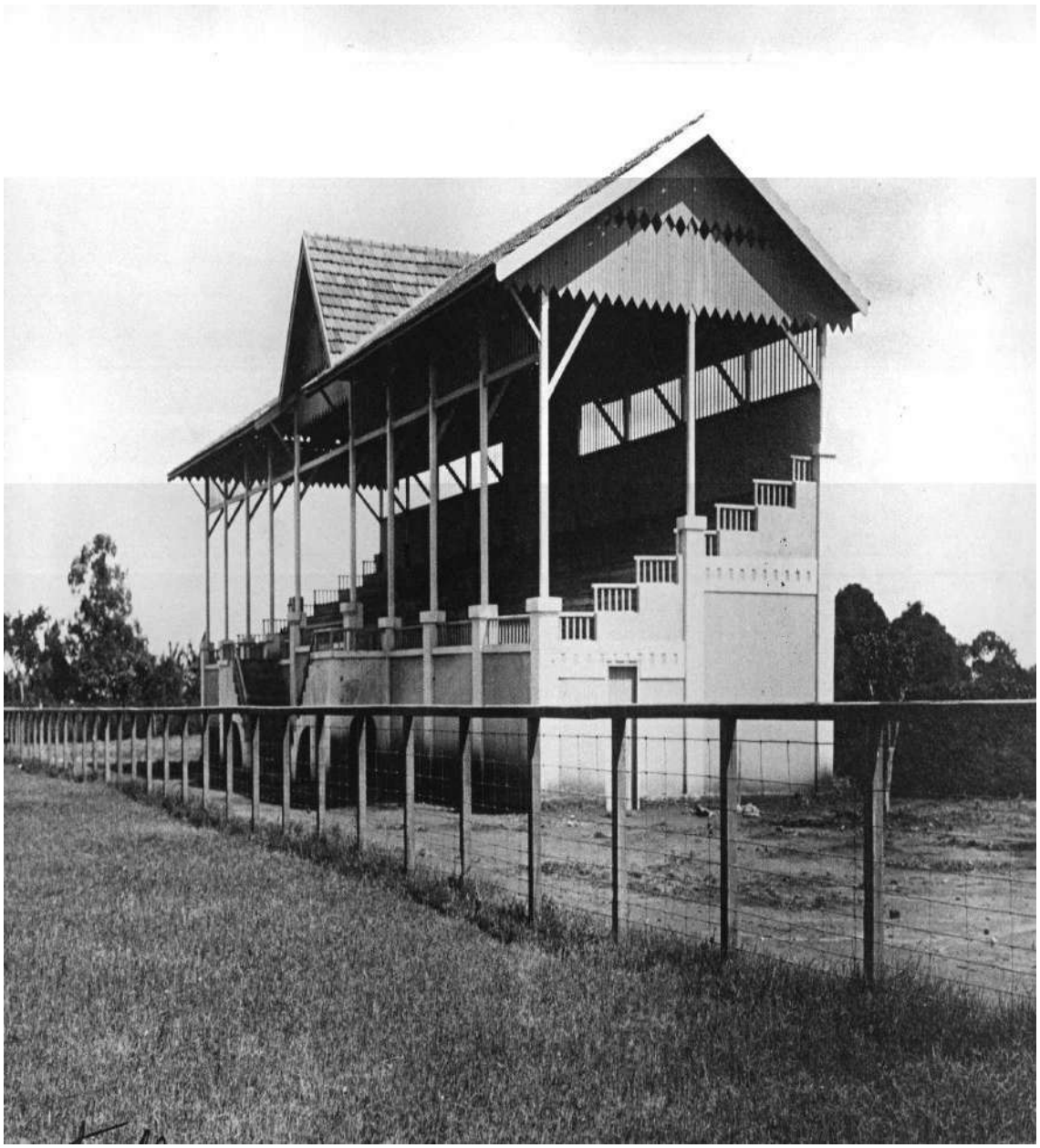
Clube 22 de Agosto em 1978. Novas instalações inauguradas em Agosto de 1977, com projeto do Arquiteto Paulo Barbieri, localizado na Avenida Brasil entre a Rua Voluntários da Pátria e a Rua Padre Duarte.

Estação Rodoviária de Araraquara, localizada na Avenida Portugal, embaixo a plataforma de embarque pela Avenida Marginal, hoje funciona o Terminal de Integração da C.T.A.

Vista aérea do Estádio da Associação Ferroviária de Esportes - AFE.



Vista parcial do Estádio Municipal de Araraquara, localizado na Rua Humaitá esquina com a Avenida São Paulo, hoje faz parte do Clube Araraquarense.



Vista parcial do Estádio Municipal de Araraquara, localizado na Rua Humaitá esquina com a Avenida São Paulo.

Ginásio de Esportes "Humberto Castelo Branco" - Gigantão, foto de 1978.

Ginásio de Esportes "Humberto Castelo Branco" - Gigantão, foto de 1978.

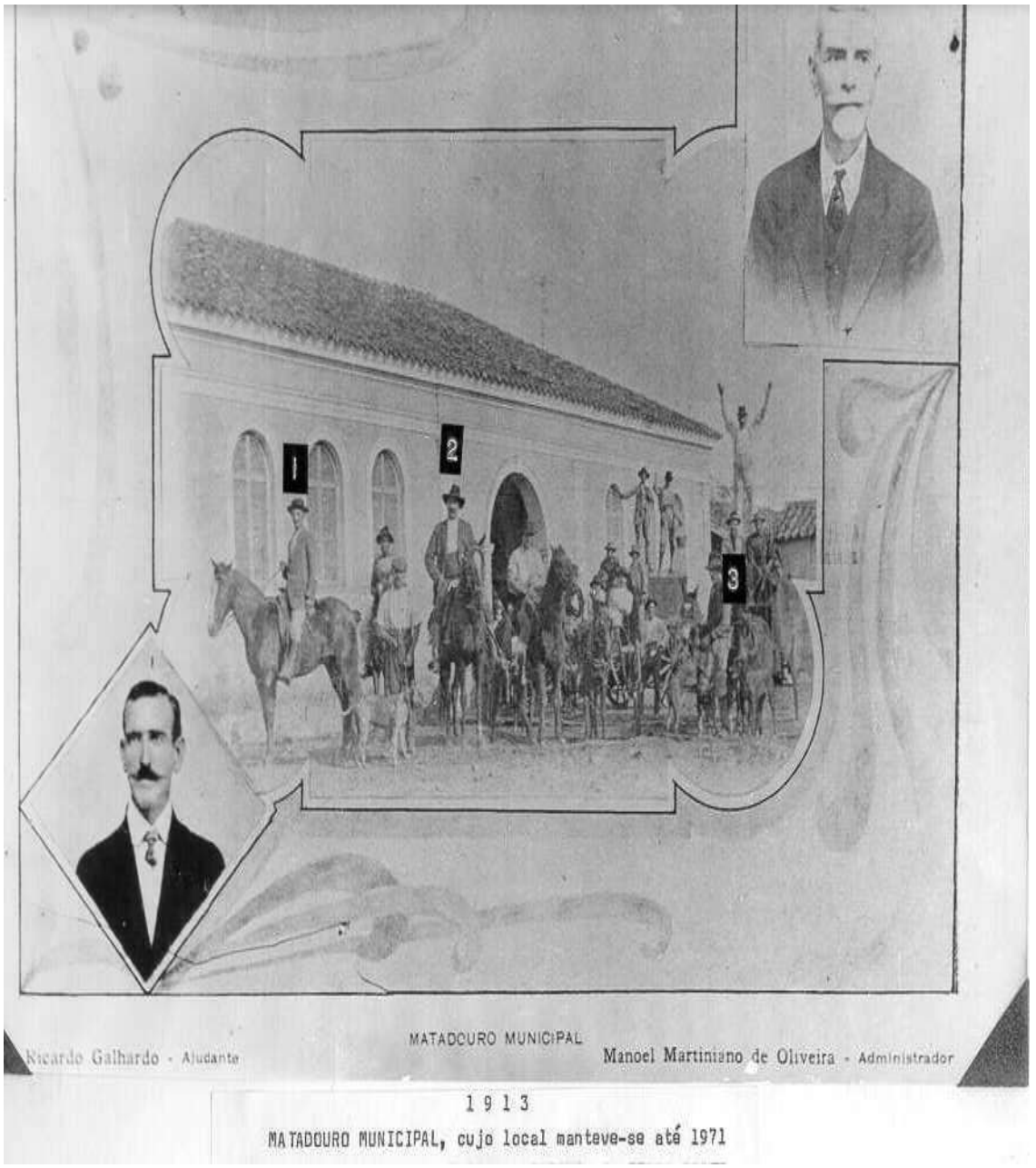


Foto de 1913 do Matadouro Municipal, cujo local manteve-se até 1971. Observe-se as fotos dos senhores: - Ricardo Galhardo - Ajudante - Manoel Martiniano de Olliveira - Administrador

Foto de 1971 do Matadouro Municipal. 1- Pedro Sanches 4- Hélio Sanches 5- Paulo Poa 7- Bino 8- Lazinho 10- Totó 11- Geraldão 12- Luizinho 13- Bombarda

Foto de 1916, mostrando a antiga Prefeitura Municipal, na Praça Pedro de Toledo, depois Câmara Municipal. Nota: As coordenadas geográficas de Araraquara, foram demarcadas no local em frente a porta do edifício em foco.

Prefeitura Municipal, depois Câmara Municipal, hoje Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria.

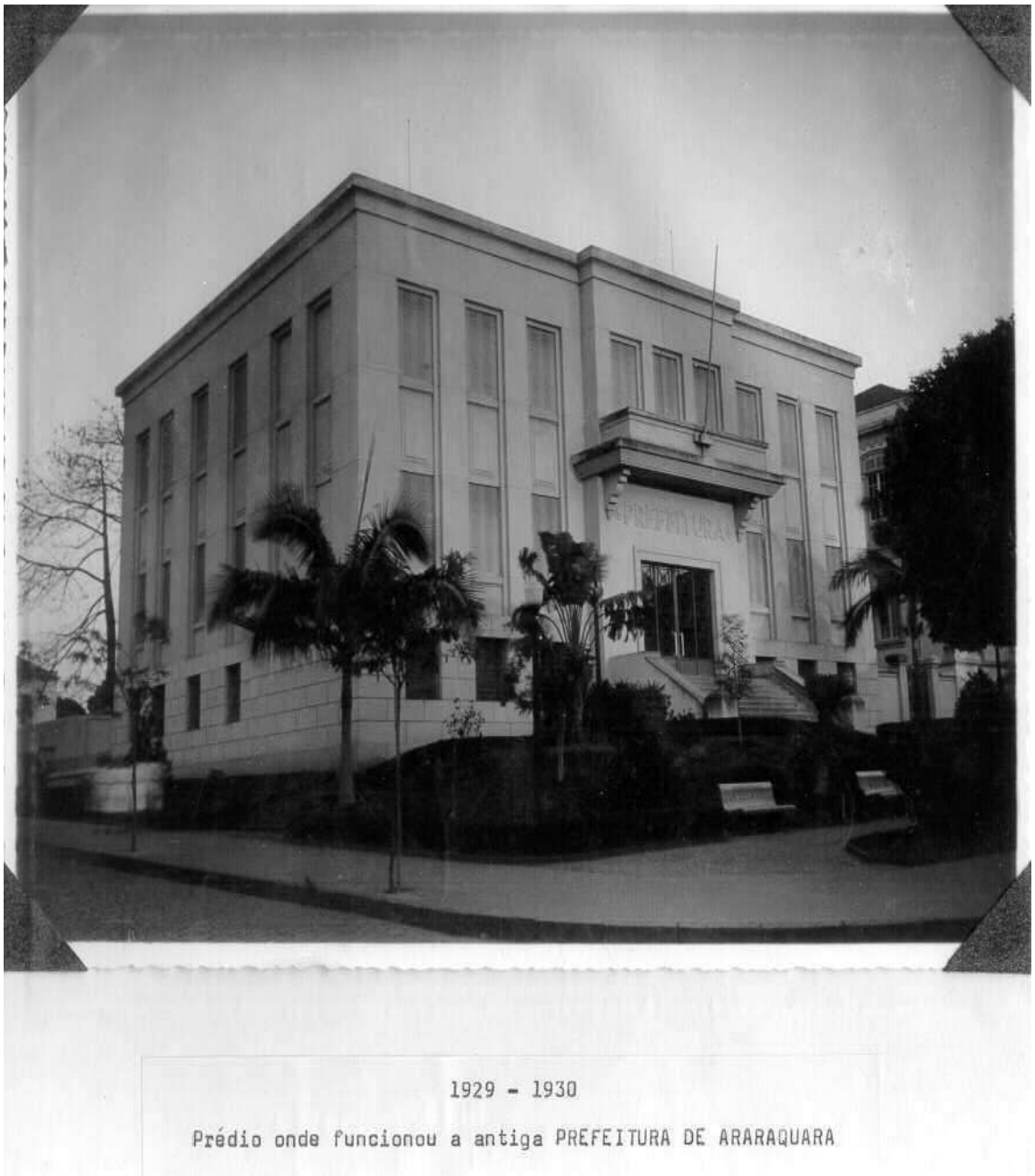
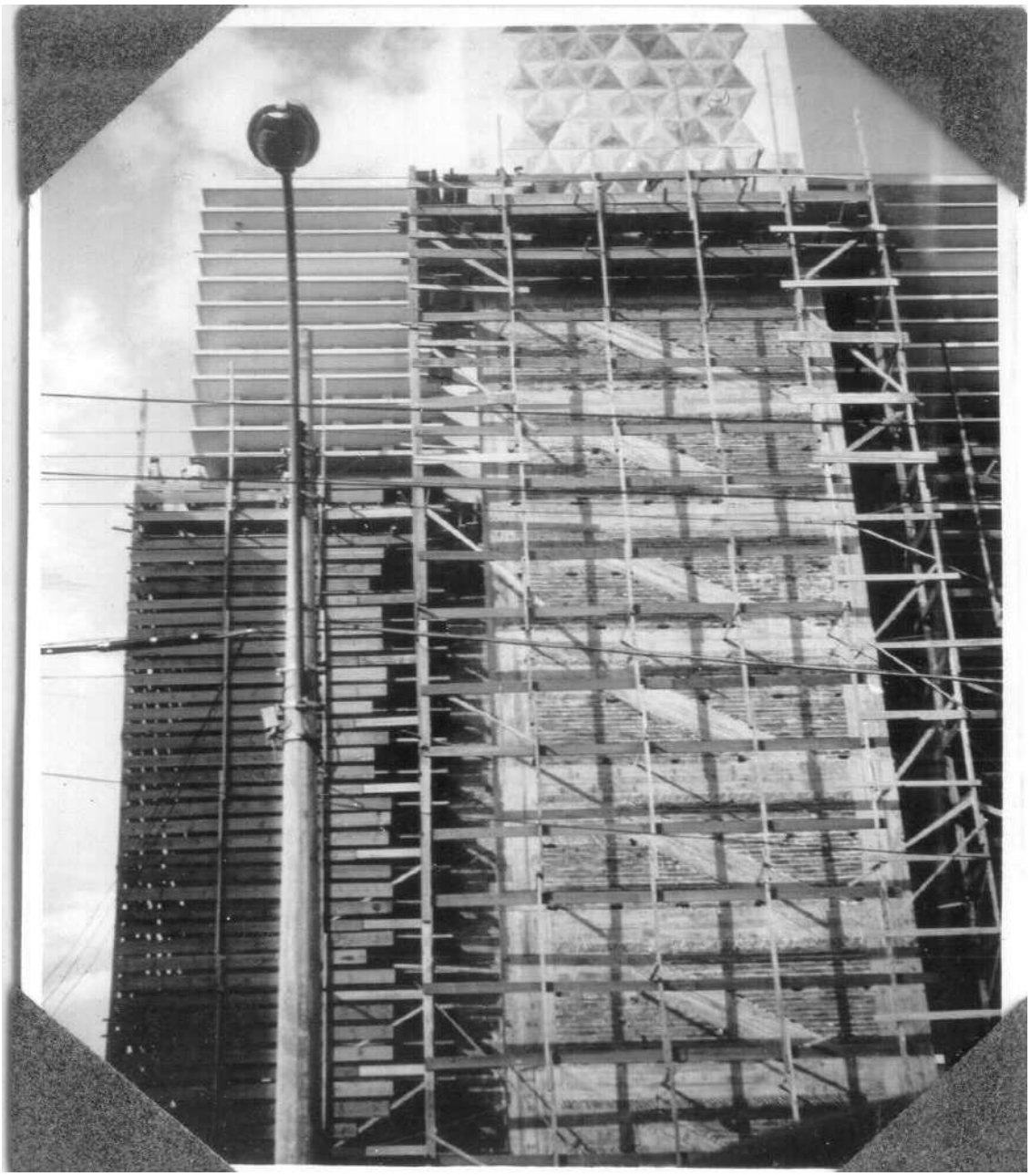


Foto de 1930 ou 1929, mostrando o prédio onde funcionou a antiga Prefeitura Municipal, hoje Câmara Municipal, desde 1974. Rua São Bento com Avenida Duque de Caxias.

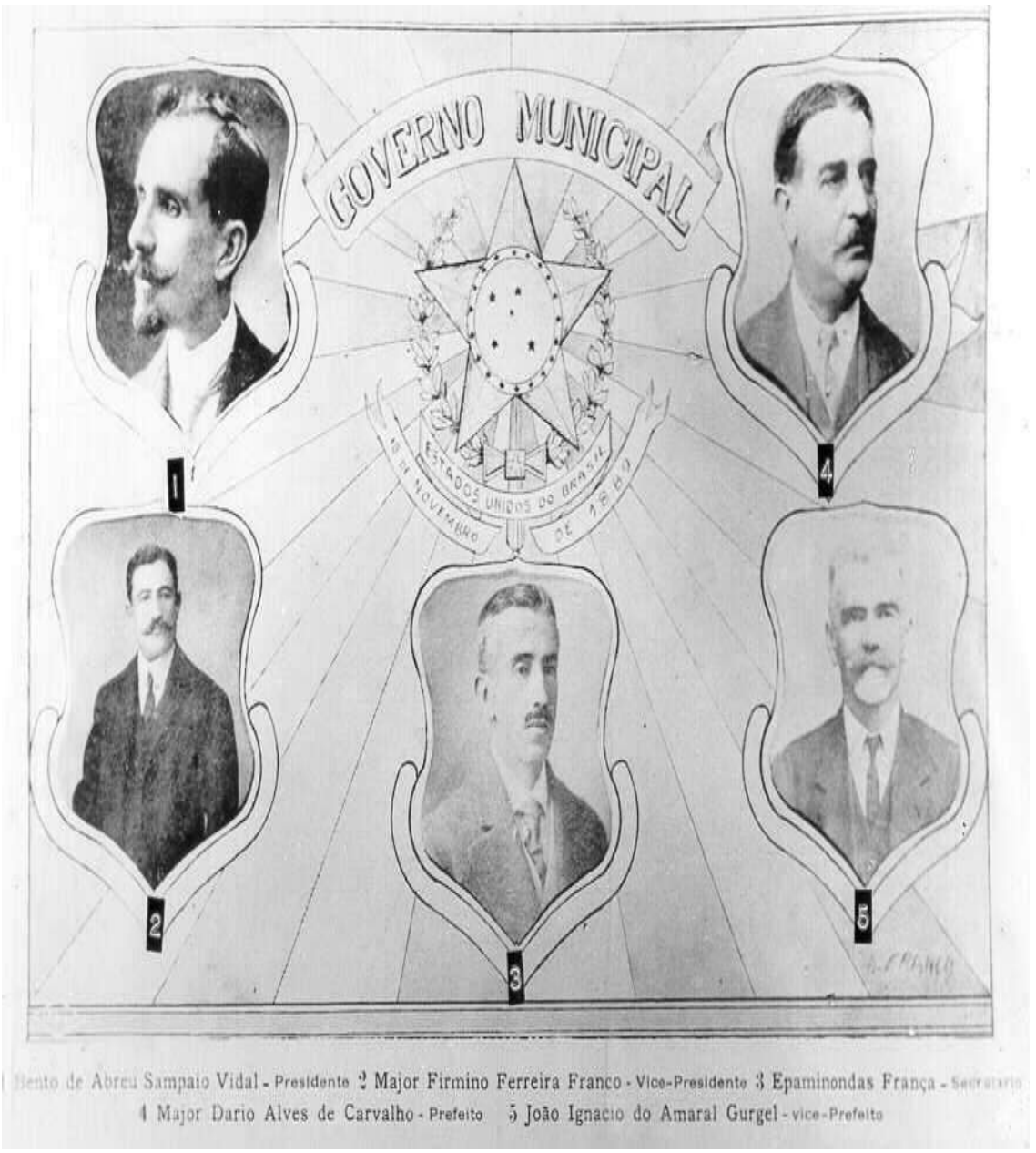
Foto de 1930 ou 1929, mostrando o prédio onde funcionou a antiga Prefeitura Municipal, hoje Câmara Municipal, desde 1974.



Prefeitura Municipal de Araraquara, inaugurada em 1973.
Foto mostrando a Prefeitura ainda em construção na década de 70.

Foto da Prefeitura Municipal inaugurada em 1973.

Foto de 1978, mostrando a Prefeitura Muniicipal, inaugurada em Janeiro de 1973. Projeto do Arquiteto Arnldo G. Palamone Lepre.



Governo Municipal: 1- Bento de Abreu Sampaio Vidal - Presidente; 2- Major Firmino Ferreira Franco - Vice Presidente; 3- Epaminondas França - Secretário; 4- Major Dario Alves de Carvalho - Prefeito; 5- João Ignácio do Amaral Gurgel - Vice Prefeito.

Foto de Janeiro de 1914, mostrando a posse do Prefeito Municipal Major Dário Alves de Carvalho, atente-se para o detalhe do interior do prédio, hoje Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo.

Foto de Janeiro de 1914, mostrando a posse do Prefeito Municipal Major Dário Alves de Carvalho, atente-se para o detalhe do interior do prédio, hoje Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo.

Posse do Prefeito MAJOR DARIO ALVES DE CARVALHO em Janeiro de 1914

no antigo prédio da Prefeitura da Atual Praça Pedro de Toledo

1- MAJOR DARIO ALVES DE CARVALHO - Prefeito; 2- FRANCISCO SAMPAIO; 3- DORIVAL ALVES; 4- LUIZ PINTO; 6- ANTONIO LOURENÇO CORREIA; 9- MAJOR ALBERTO DE CAMARGO BARROS; 10- CARLOS CORREIA DA SILVA; 11- THEODURETTO BARBOZA; 13- PLINIO DE CARVALHO; 14- ANTO -

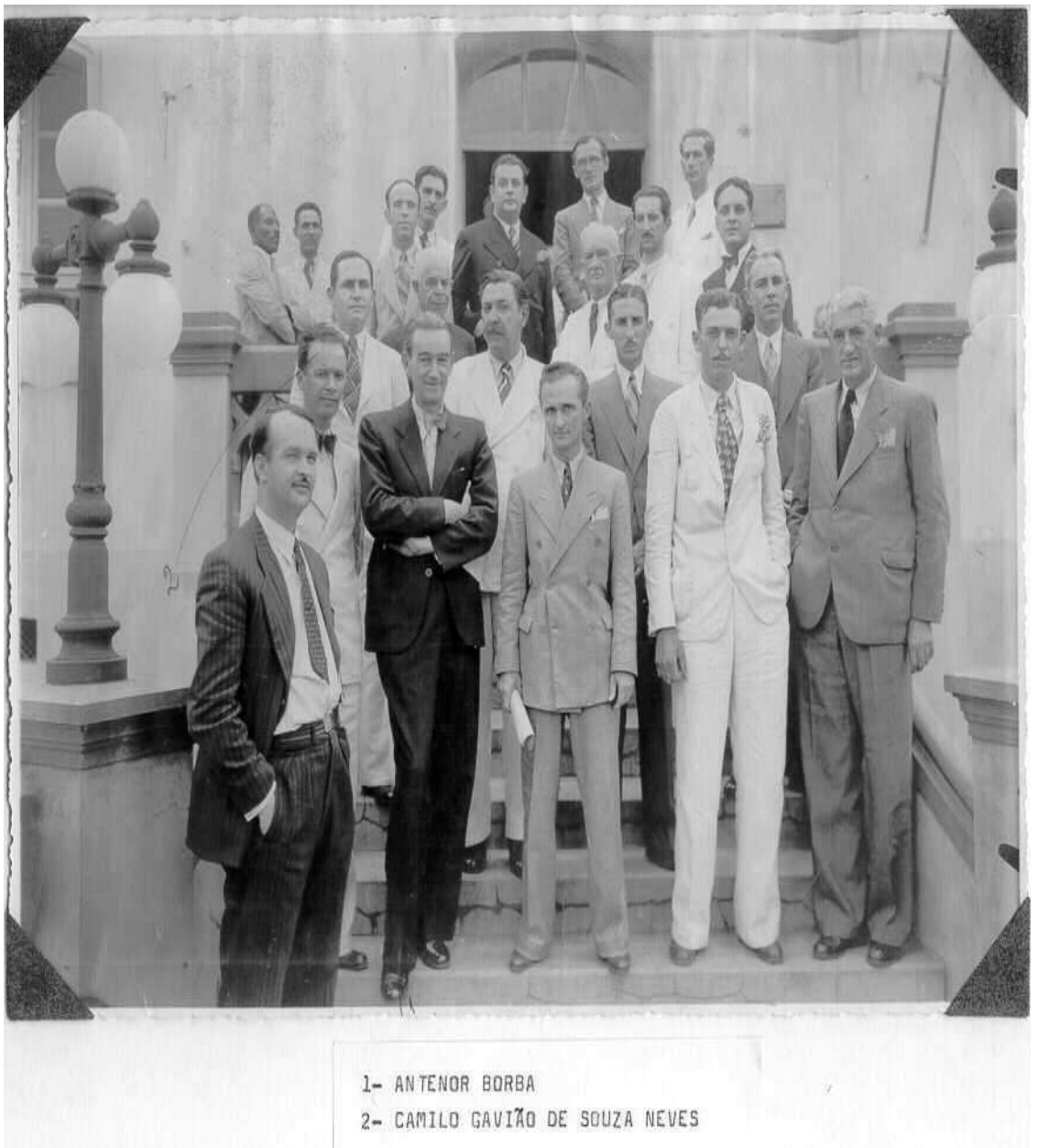
Foto de Janeiro de 1914, mostrando a posse do Prefeito Municipal Major Dário Alves de Carvalho, atente-se para o detalhe do interior do prédio, hoje Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo. 1- Major Dario Alves de Carvalho - Prefeito; 2- Francisco Sampaio; 3- Dorival Alves; 4- Luiz Pinto; 6- Antonio Lourenço Correia; 9- Major Alberto de Camargo Barros; 10- Carlos Correia da Silva; 11- Theodume Barboza; 13- Plinio de Carvalho.

Foto de Outubro de 1936, mostrando homenagem ao Dr. Antonio Picaroni.

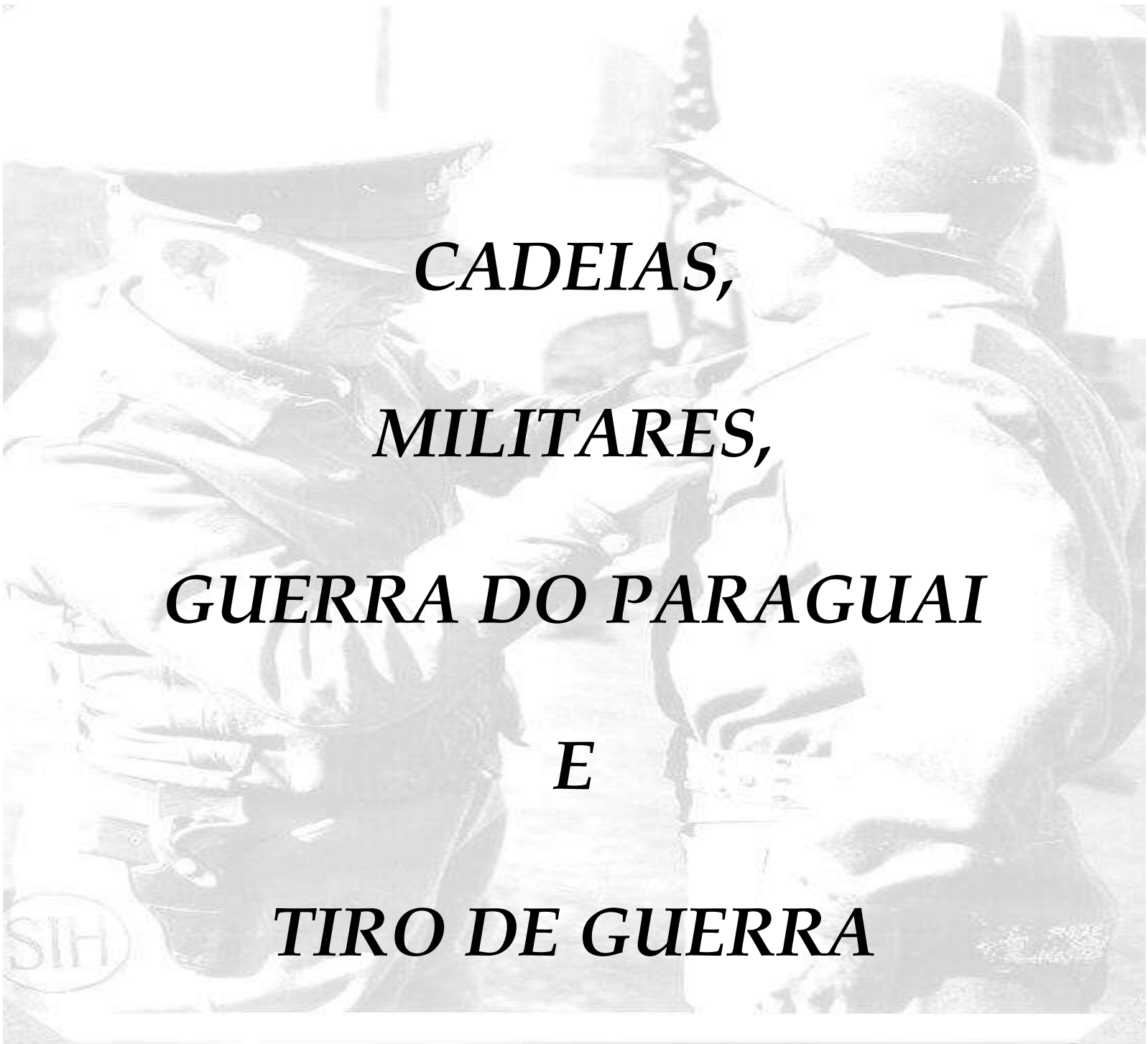
Dr. Camilo Gavião de Souza Neves - Prefeito Municipal. Nomeado em 19 de Janeiro de 1940; Posse em 22 de Janeiro de 1940; Reintegrado em 18 de Dezembro de 1945.

Sala de trabalho do Senhor Prefeito Municipal. Atente-se para o interior do prédio, onde hoje funciona o Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo.

Sala de trabalhos do Sr. Prefeito Municipal.



1- Antenor Borba 2- Camilo Gavião de Souza Neves.



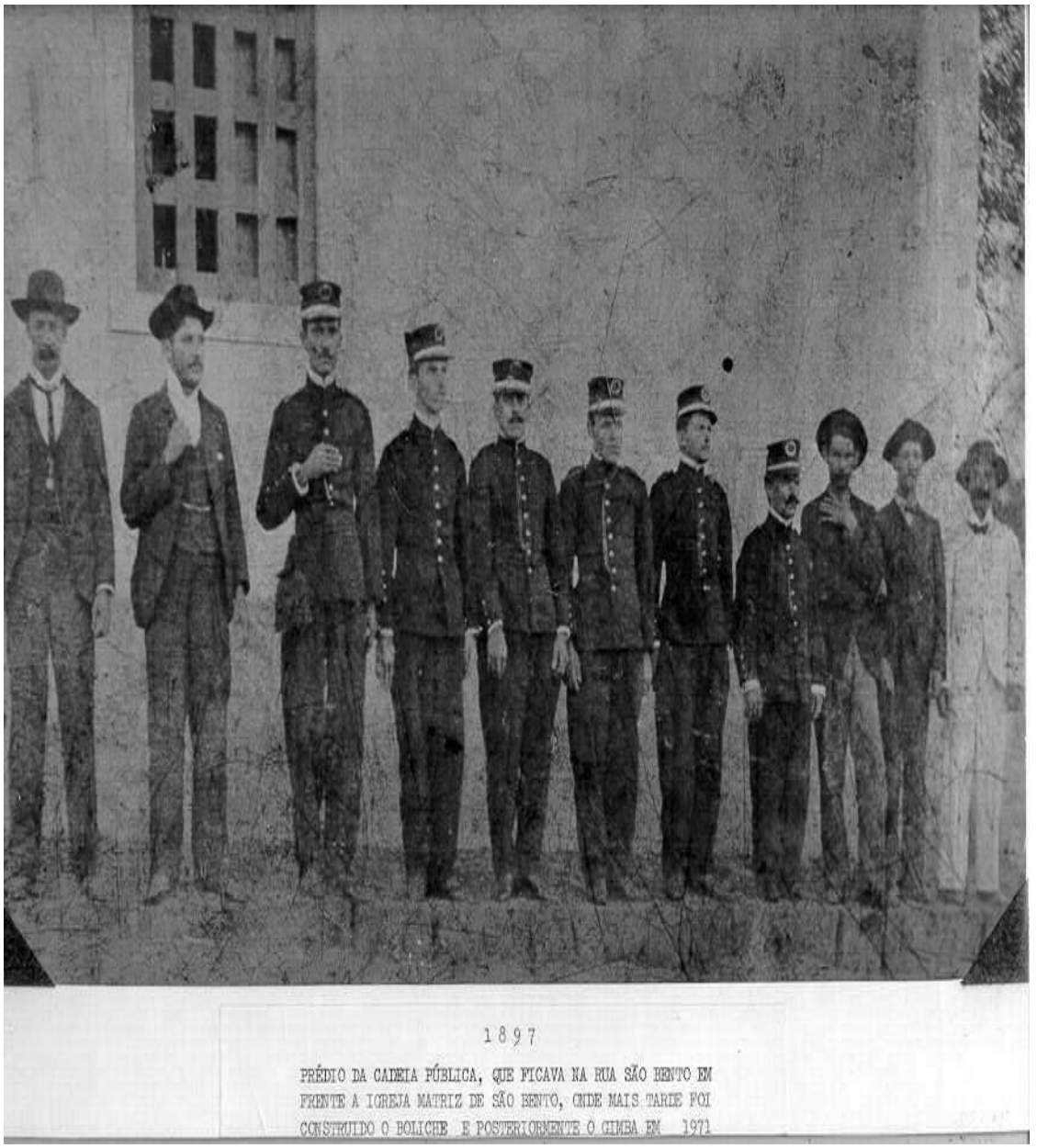
CADEIAS,

MILITARES,

GUERRA DO PARAGUAI

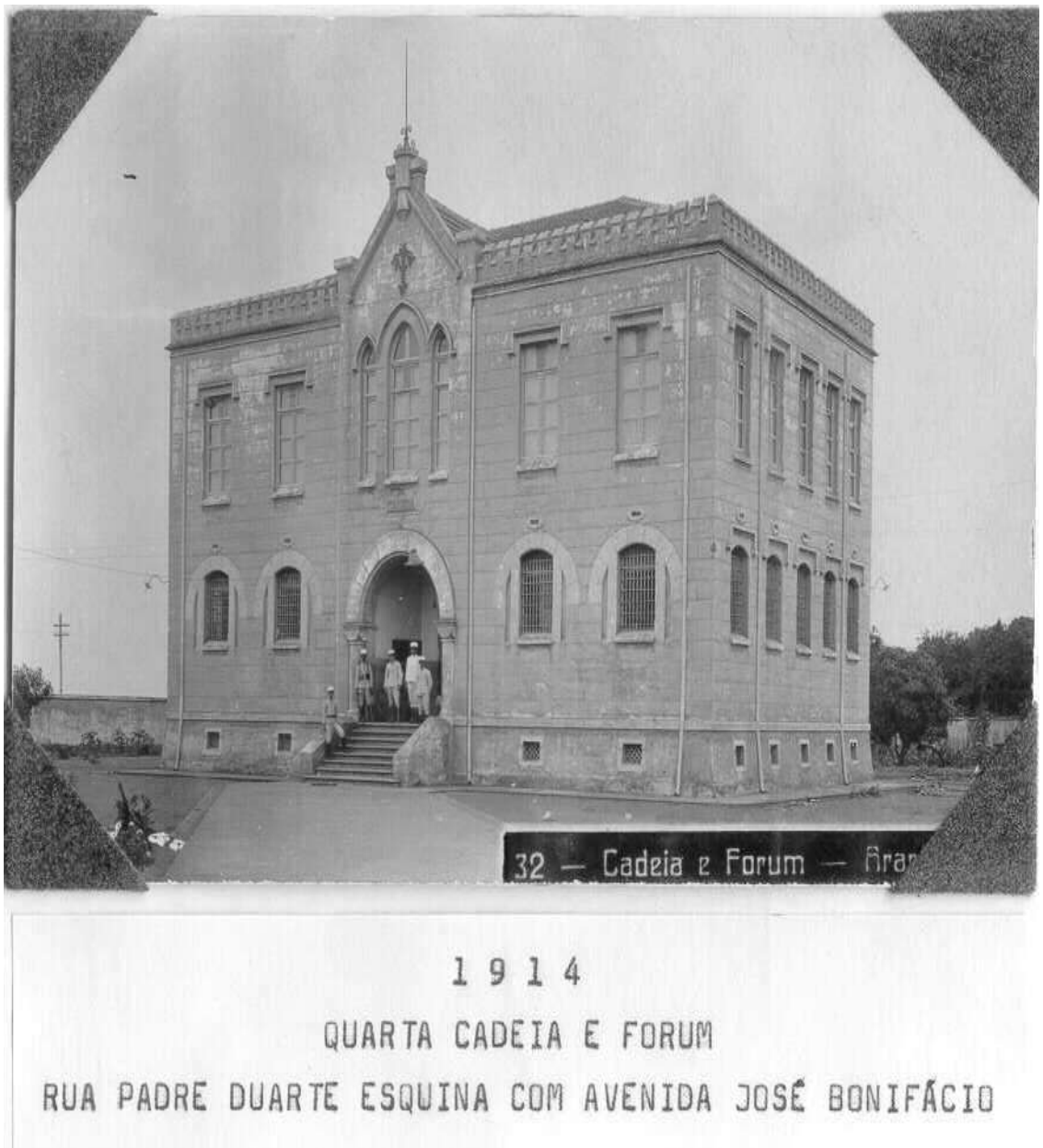
E

TIRO DE GUERRA



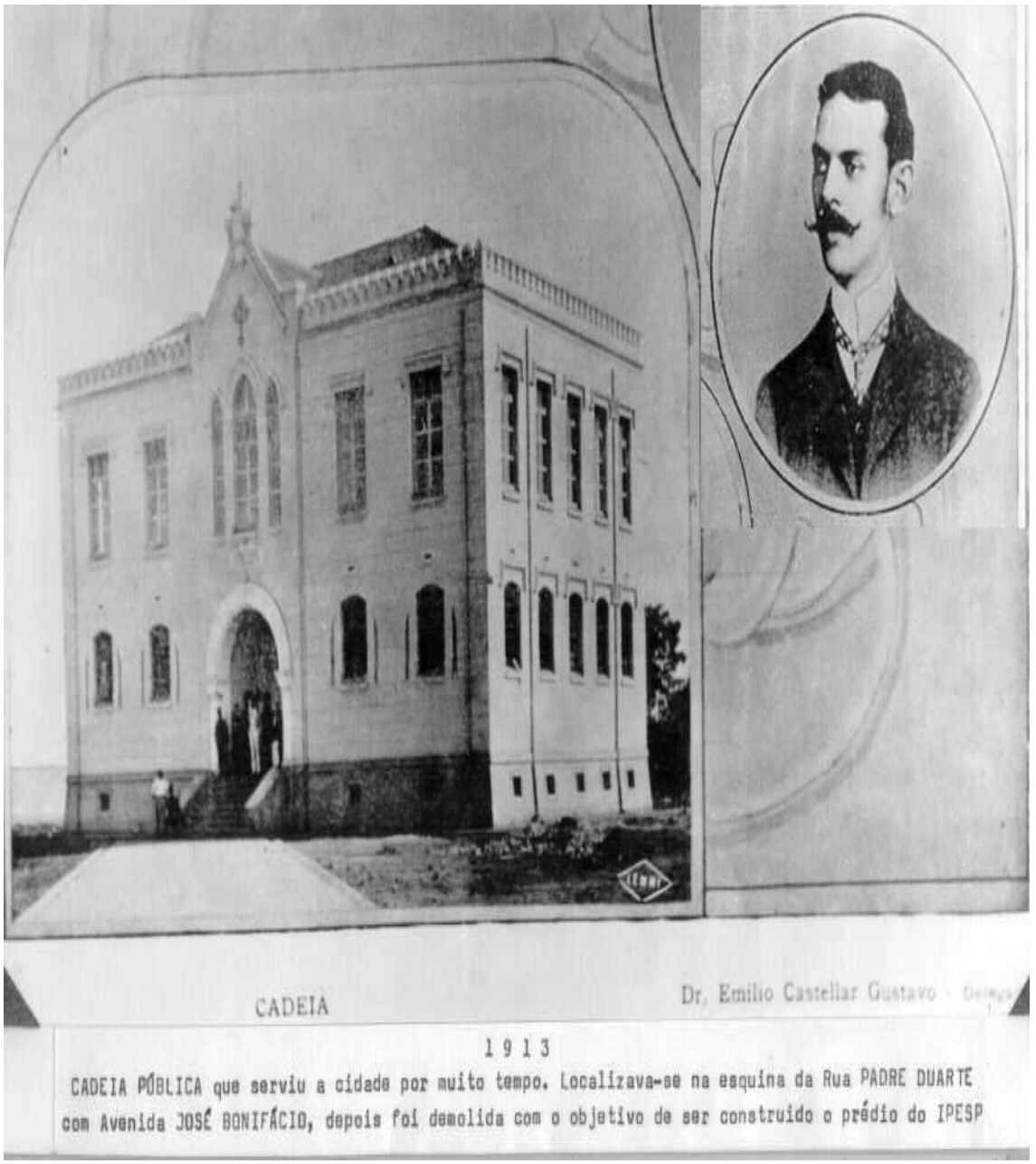
Prédio da cadeia pública, que ficava na Rua São Bento em frente a Igreja Matriz de São Bento, onde mais tarde foi construído o Boliche e posteriormente o Gimba Restaurante. Foto de 1897.

Foto de 1900, terceira cadeia (fundos do prédio), inaugurada em 1898.



Quarta Cadeia Publica e Forum, localizada na Rua Padre Duarte esquina com a Avenida José Bonifácio, hoje o edifício Vila do Sol, residencia do Sr. Prefeito Dr. Waldemar De Santi. Foto de 1914.

Foto de 1910, da terceira cadeia pública, hoje Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo.

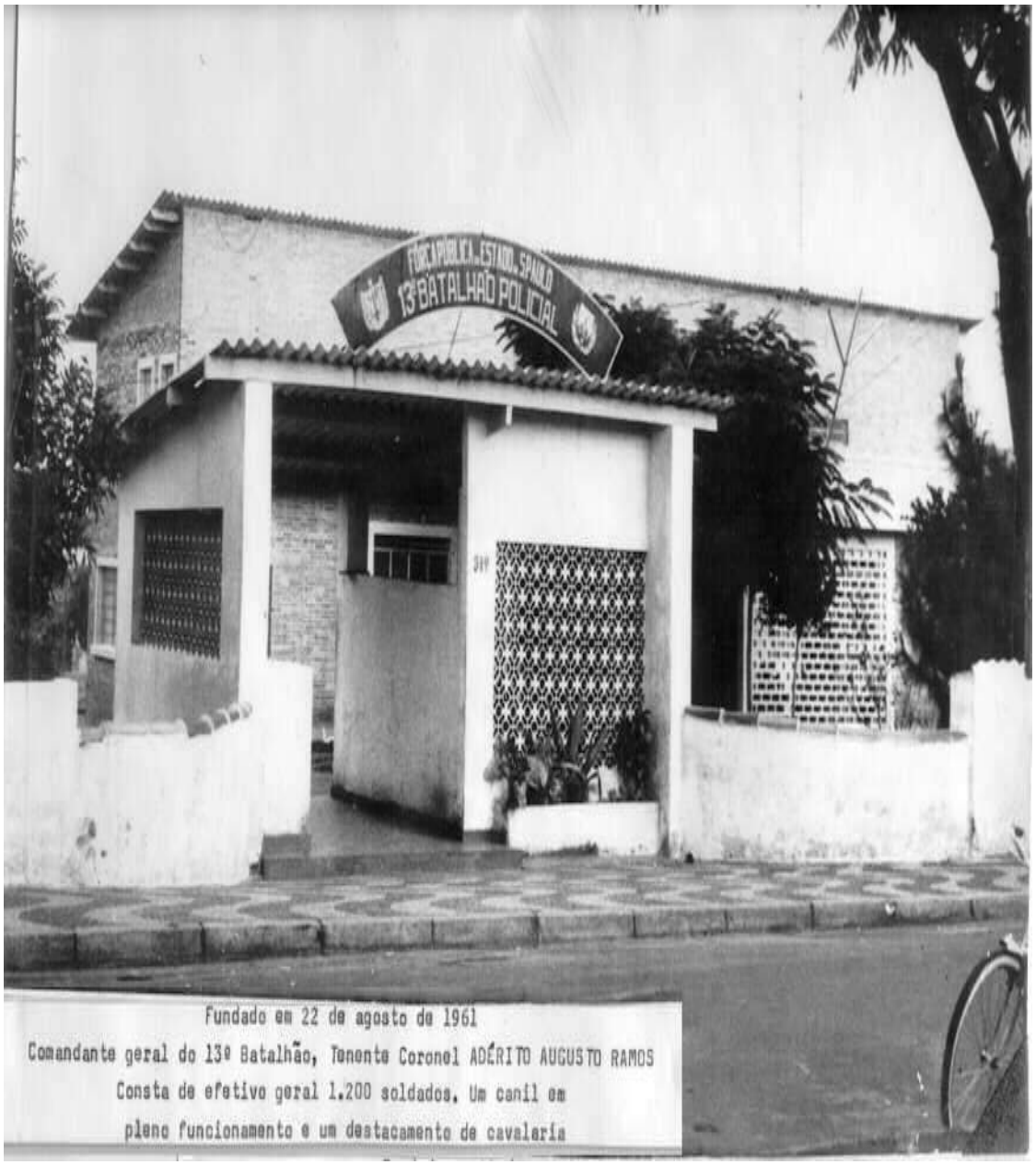


Cadeia Pública que serviu a cidade por muito tempo. Localizava-se na esquina da Rua Padre Duarte com a Avenida José Bonifácio, deepois demolida com o objetivo de ser construido o prédio do IPESP, hoje edifício Vila do Sol, residencia do Sr. Prefeito, Dr. Waldemar De Santi. Acima a direita a foto do Dr. Emilio Castellar Gustavo

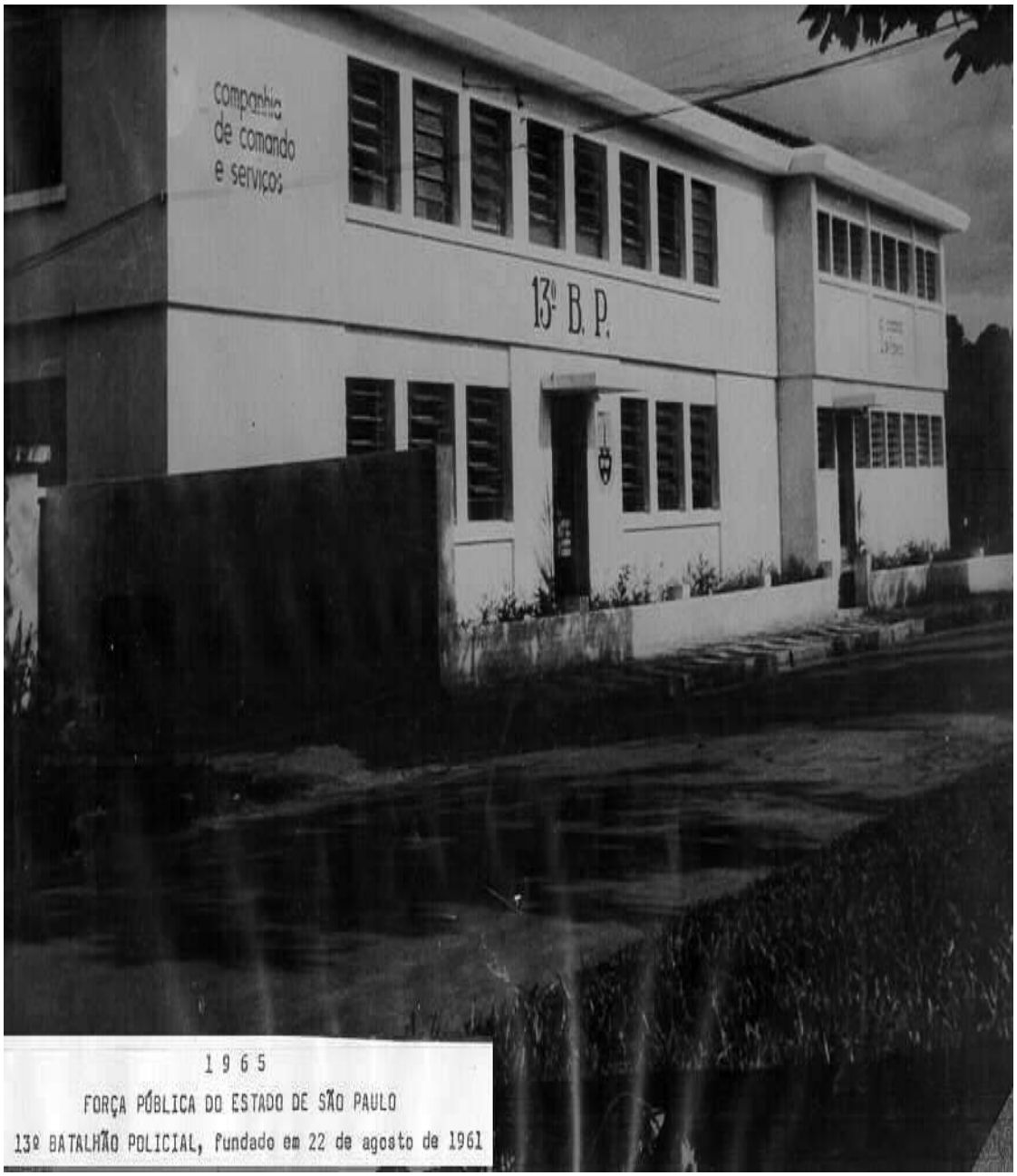
Foto de 1915. 1- Delegacia de Polícia, sobrado localizado na atual Rua São Bento entre as Avenidas Barroso e General Osório, construído pelo Arquiteto Luiz Credídio. 2- Prédio de propriedade do Sr. Agostinho Tucci, construído em 1897, atualmente Foto Tucci.

Antiga delegacia de polícia, localizada na Rua Padre Duarte, prédio do Sr. Sarge.

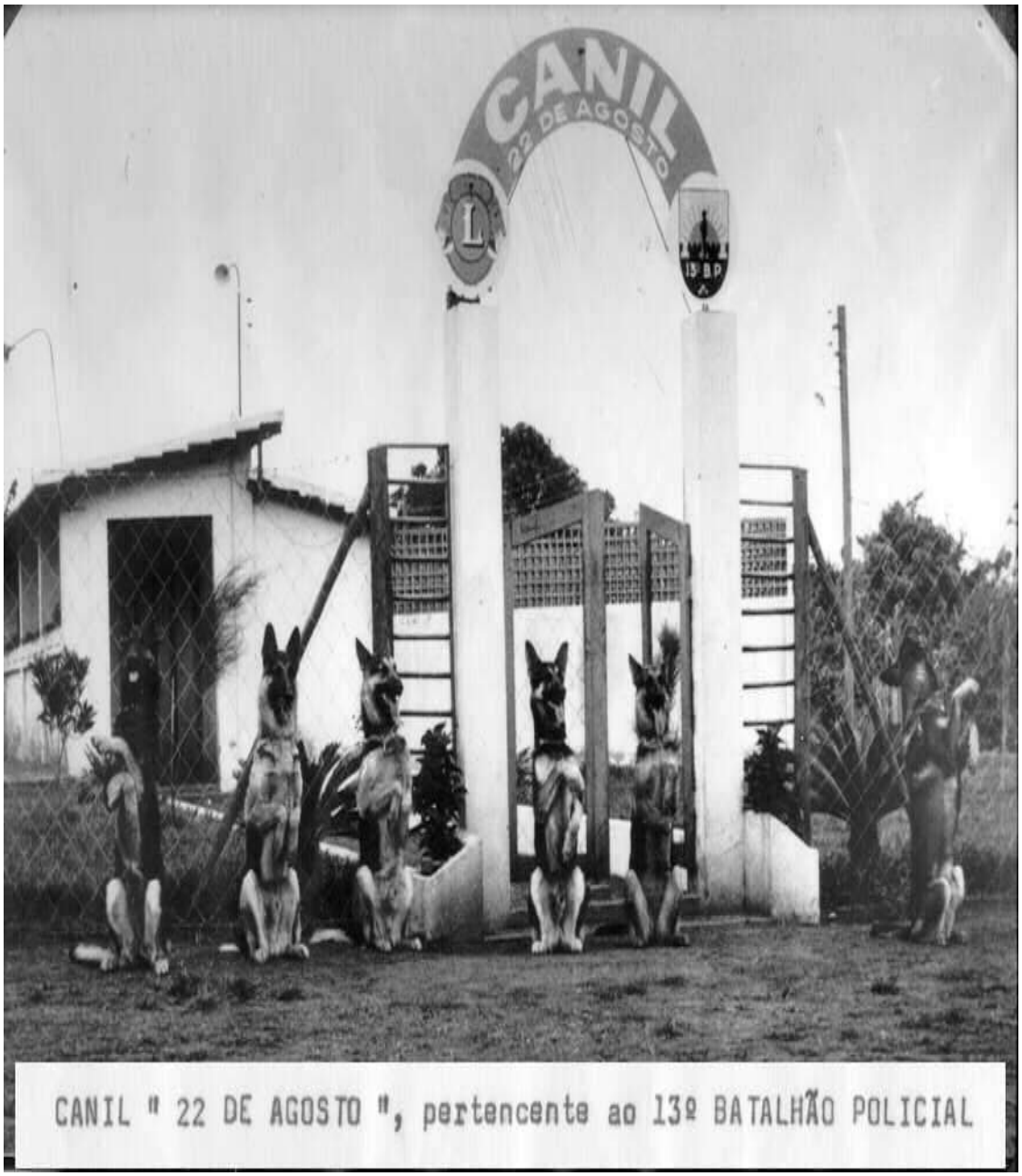
IPESP - Edifício Vila do Sol, anteriormente Cadeia Pública, localizado na Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Jossé Bonifácio.



Fundado em 22 de Agosto de 1961. Comandante Geral do 13º Batalhão, Tenente Coronel Augusto Ramos. Consta do efetivo geral 1200 soldados, um canil em pleno funcionamento e um destacamento de cavalaria. Abriga também a Cadeia Pública.



Fundado em 22 de Agosto de 1961. Comandante Geral do 13º Batalhão, Tenente Coronel Augusto Ramos. Consta do efetivo geral 1200 soldados, um canil em pleno funcionamento e um destacamento de cavalaria. Abriga também a Cadeia Pública.



Canil 22 de Agosto, pertencente ao 13 º Batalhão Policial.

Foto de 19 de Maio de 1935, dos componentes do Núcleo Imperialista de Araraquara, defronte ao Hospital Beneficiencia Portuguesa.

26 de Maio de 1935. Batalhadores do Movimento Imperialista: - Dr. Marcel Silva Telles - Chefe da Província de São Paulo - Dr. João Carlos Fairbanks - Deputado por São Paulo - Dr. Lima Netto - Secretario Nacional de Cultura Artistica.

Militares da Revolução em foto de 1932.

Militares da Revolução em foto de 1932.

Visitando os brasileiros na Itália. O General João Batista Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira, que lutam ao lado do 5º Exército Norte-Americano, na Itália, conversando com Clare Boothe Duce, membro do Congresso dos Estados Unidos, durante visita aos campos de batalha na Itália. Década de 40.

CONDECORAÇÃO POR HEROISMO
O TENENTE GENERAL LUCIAN K. TRUSCOTT, COMANDANTE DO 5º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, CONDECORA, COM UMA ESTRELA DE BRONZE, O CAPITÃO LÍDIO MAZZA KOTARKY, RIO DE JANEIRO, MEMBRO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA. (S.I.H.)

Condecoração por heroísmo. O Tenente General Lucian K. Truscott, comandante do 5º Exército Norte-Americano, condecora, com uma estrela de bronze, o Capitão Lídio Mazza Kotarky, Rio de Janeiro, membro da Força Expedicionária Brasileira.

Condecoração por heroísmo. O Tenente General Lucian K. Truscott, comandante do 5º Exército Norte-Americano, condecora, com uma estrela de bronze, o Capitão Alvaro Felix de Souza, de Jaraguá, Goiaz, membro da Força Expedicionária Brasileira.

CONDECORAÇÃO POR HEROISMO

O TENENTE GENERAL LUCIAN K. TRUSCOTT, COMANDANTE DO 5º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, CONDECORA, COM A MEDALHA DE PRATA, O CAPITÃO ARGENS DO MONTE LIMA, DO RIO DE JANEIRO, MEMBRO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA. (S.I.H.)

Condecoração por heroísmo. O Tenente General Lucian K. Truscott, comandante do 5º Exército Norte-Americano, condecora, com uma estrela de bronze, o Capitão Arcene do Monte Lima, Rio de Janeiro, membro da Força Expedicionária Brasileira.

Condecoração por heroísmo. O Tenente General Lucian K. Truscott, comandante do 5º Exército Norte-Americano, condecora, com uma estrela de prata, o 1º Tenente Apolo Miguel Rezk, Rio de Janeiro, membro da Força Expedicionária Brasileira.

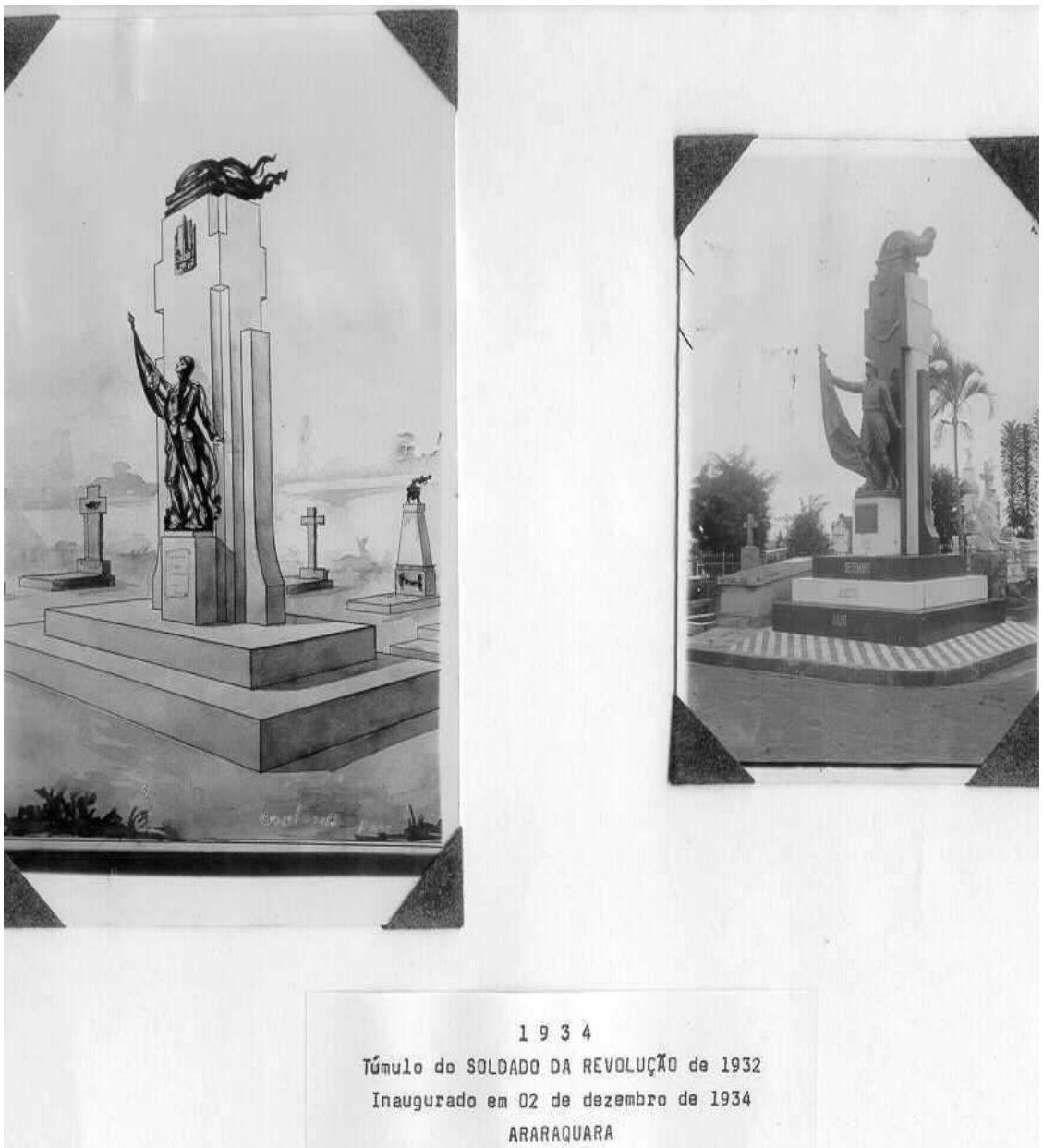
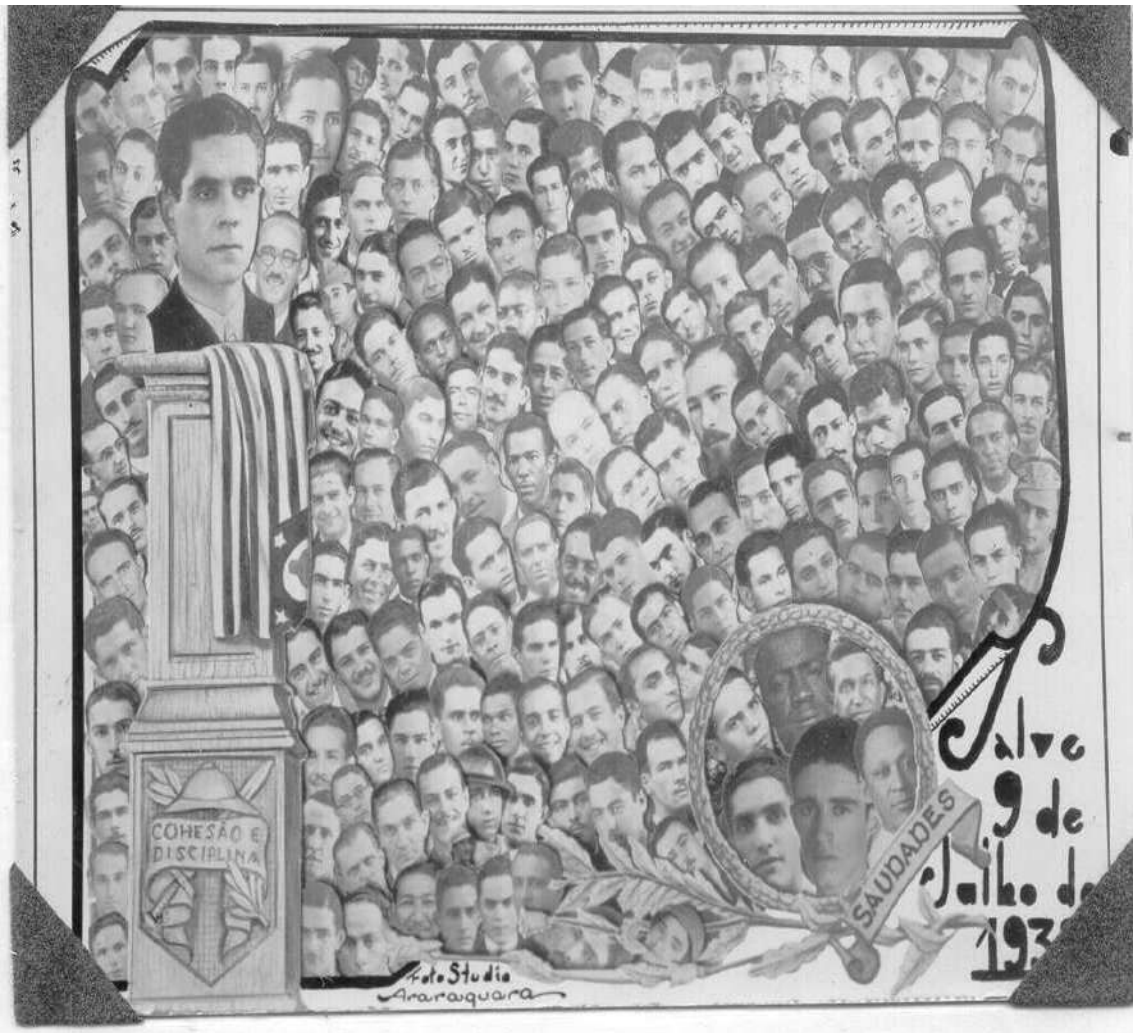


Foto de 1934, Túmulo do soldado da Revolução de 1932, inaugurado em 02 de Dezembro de 1934.

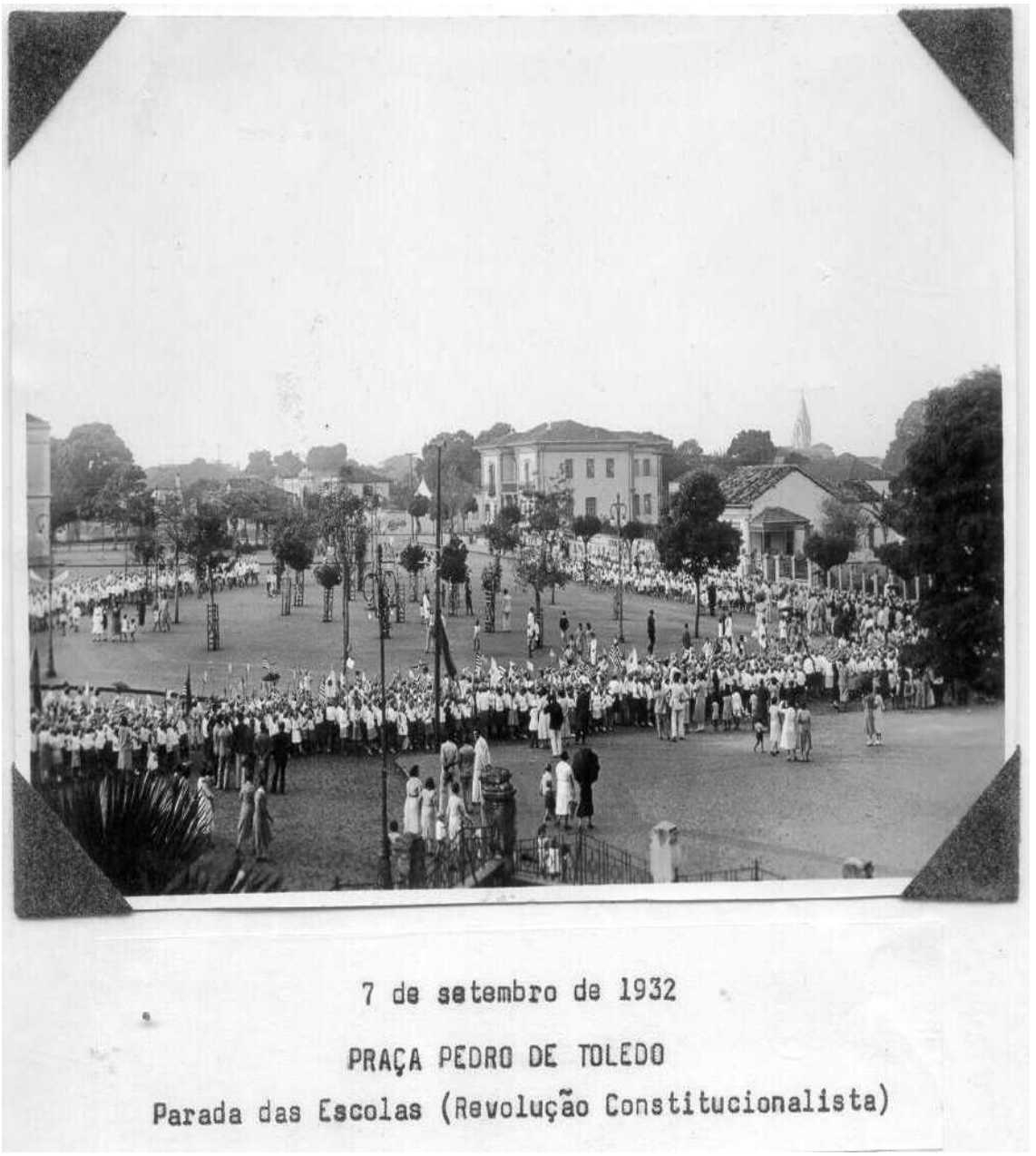


09 de julho de 1933
1º Aniversário da Revolução Constitucionalista de São Paulo
COLUNA " ROMÃO GOMES "

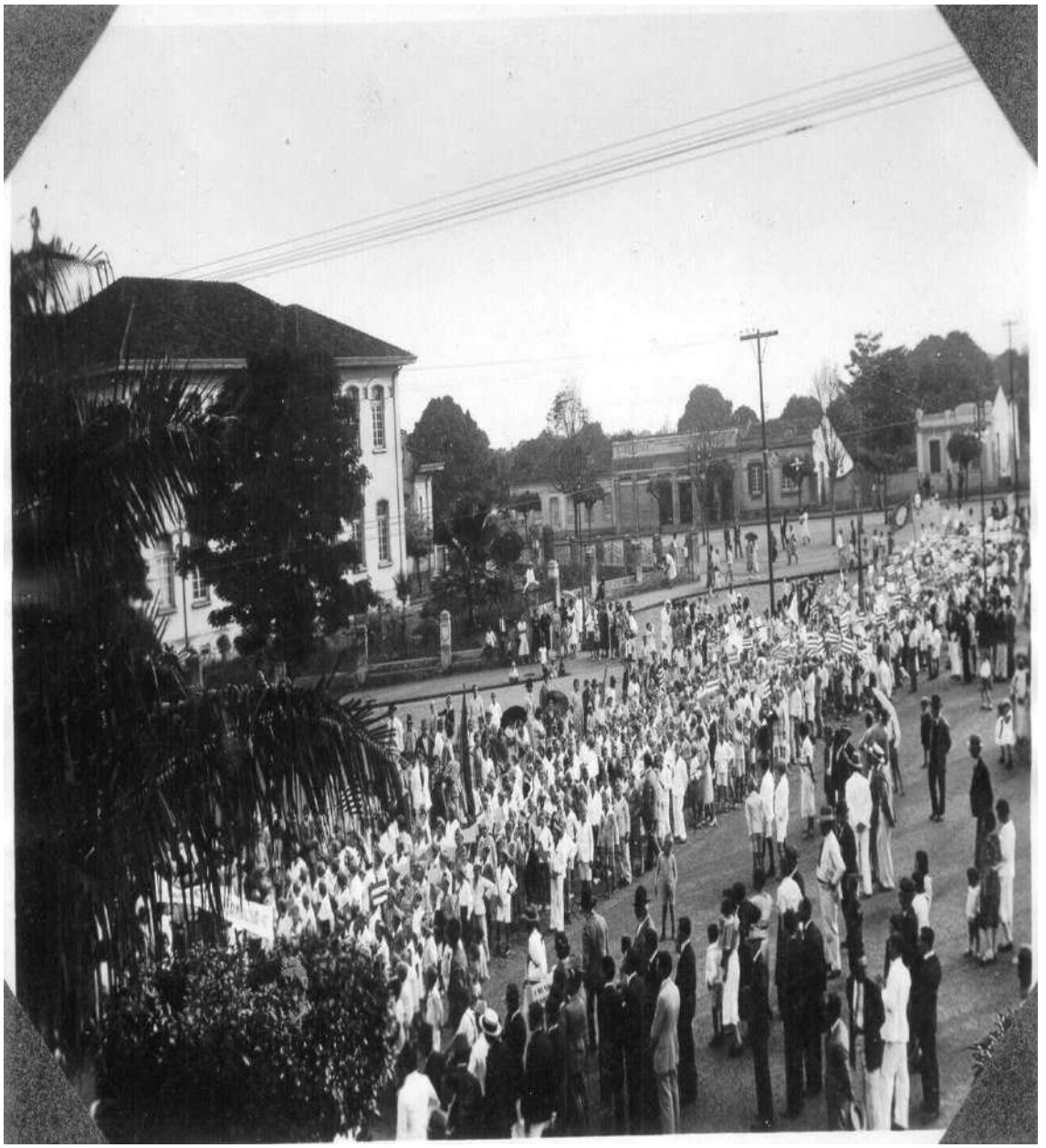
09 de Julho de 1933, primeiro aniversário da Revolução Constitucionalista de São Paulo, coluna "Romão Gomes".

Desfile da Revolução de 1930, na Rua São Bento.

Desfile da Revolução de 1930, na Rua São Bento.



07 de Sembro de 1932, Praça Pedro de Toledo, parada das Escolas.



07 de Sembro de 1932, Praça Pedro de Toledo, parada das Escolas.

07 de Setembro de 1932, Revolução Constitucionalista, pela Ordem e pela Lei, na Praça Esplanada das Rosas - Rua São Bento esquina da Avenida Portugal.

07 de Setembro de 1932, Revolução Constitucionalista, pela Ordem e pela Lei, em frente ao Hotel Municipal - Rua São Bento, esquina da Avenida Portugal

PLACA EM HOMENAGEM AOS SOLDADOS ARARAQUARENSES
QUE MORRERAM DURANTE A REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA

Placa em homenagem aos soldados Araraquarenses que morreram durante a Revolução Constitucionalista.

Julho/Setembro de 1932, costureiras da Revolução de 1932.

Segunda Companhia de Batalhão Barreto, Voluntários de Araraquara, foto tirada em São José do Rio Pardo, em Agosto de 1932.

Visitas de Oficiais do Exército durante a gestão do Prefeito Antenor Borba.

" BANHOS DE SOL "
SOLDADOS NORTE AMERICANOS E BRASILEIROS, CONVALESCENTES, TOMAM UM BANHO DE SOL NO 3º HOSPITAL DE CONVALESCENTES, NA ITÁLIA. ESSES HOMENS QUE AI ESTÃO PARA SE REABILITAREM DE FERIMENTOS E DOENÇAS, PASSAM NUMA MÉDIA DE 7 A 9 DIAS NO CHUVEIRO QUENTE OU UM DE ENXOFRE. (S.I.H.)

Soldados Norte-Americanos e Brasileiros, convalescentes, tomam banho de sol no Hospital de Convalescentes, na Itália. Esses homens que aí estão para se reabilitarem de ferimentos e doenças, passam numa média de 7 a 9 dias num chuveiro quente ou num de enxofre.

Soldados brasileiros fazem ginástica no Terceiro Hospital de Convalescência da Itália. Essa ginástica faz parte do programa de convalescência que ambos, o Quinto Exérciito Norte-Americano e a Força Expedicionária do Brasil, tomam parte.

ESTA OFICINA É MANTIDA PELA CRUZ VERMELHA, NO 3º HOSPITAL DE CONVALESCENTES NA ITÁLIA, ONDE SOLDADOS BRASILEIROS E NORTE AMERICANOS, QUE PASSARAM MUITOS DIAS NOS CAMPOS DE BATALHA, ENCONTRAM DESCANSO FÍSICO E MENTAL, EM TRABALHOS MANUAIS. A FOTOGRAFIA MOSTRA-NOS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, O SOLDADO JORGE DE SICO, DE SÃO PAULO E GILBERT J. WERGWSKE DE NORWOOD, ESTADO DE OHIO. (S.I.H.)

Esta oficina é mantida pela Cruz Vermelha no Terceiro Hospital de Convalescência da Itália, onde soldados Brasileiros e Norte-Americanos, que passaram muitos dias nos campos de batalha, encontram descanso físico e mental, em trabalhos manuais. A fotografia mostra-nos, da esquerda para a direita, o soldado Jorge de Sico, de São Paulo, e Gilbert J. Wergwske, de Norwood, estado de Ohio, Estados Unidos.

Mudou-se para Araraquara e aqui dedicou-se á agricultura.

Em 10 de Março de 1865 partiu desta cidade para o theatro da guerra do Paraguay como voluntario da Patria.

Em 24 de Maio tomou parte na batalha de Tuyuty, uma das mais memoraveis da guerra.

Nessa batalha perdeu o braço direito e o glorioso mutilado em defesa do territorio da Patria voltou a Araraquara.

Aqui falleceu solteiro em 1.º de Outubro de 1880.

Tenente Carlos José Dias do Nascimento

Nascido em S. Bento de Araraquara, dos matrimoniados Venancio Dias e Perpetua Maria de S. José, a 10 de Janeiro de 1847, Carlos José Dias do Nascimento falleceu a 10 de Janeiro de 1914, perfazendo nesse dia exactamente a edade de 67 annos.

A sua vida publica póde considerar-se dividida em tres estadios de actividade differentes 5 annos de campanha na Guerra do Paraguay, 14 de professorado e 18 de cartorio.

Assentou praça e jurou bandeira a 19 de Março de 1865, no Setimo Corpo de Voluntarios da Patria.

Transferido para o esquadrão de Cavallaria a 8 de abril do mesmo anno, foi promovido a Cabo de Esquadra a 20 do mesmo mez, e por dissolução do mesmo esquadrão, por acto de 12 de Junho, passou a pertencer ao estado effectivo do mencionado Corpo de Voluntarios e da Primeira Companhia.

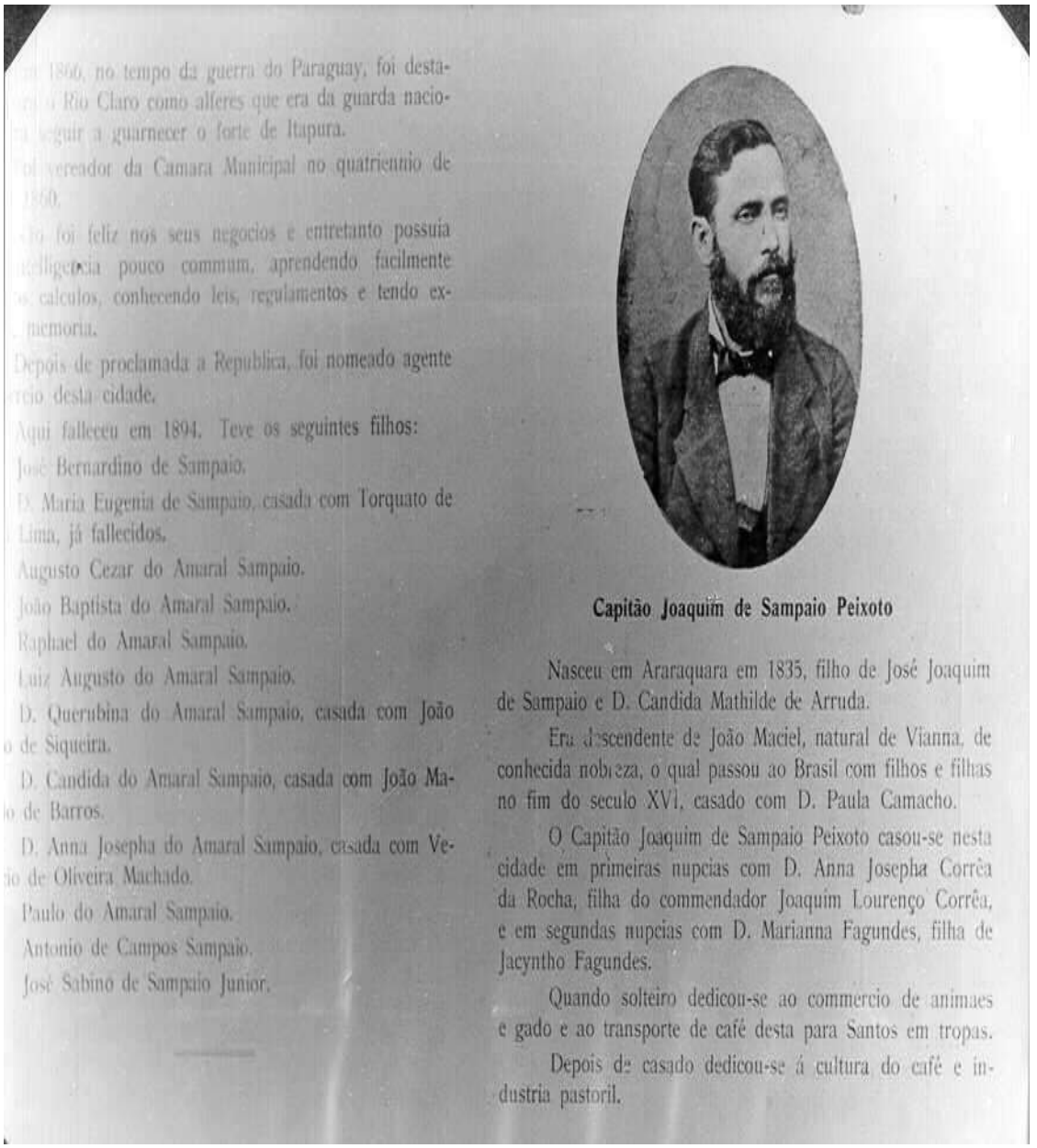
Marchou com o corpo a 24 de Julho, com destino ao Paraguay chegando a Corrientes a 25 de Dezembro. Assistiu aos combates de 10 de Abril, na ilha do Carvalho (1866); aos de 16 e 17 do mesmo mez e a passagem do Paraná, Passo da Patria a 2 de Maio; Estero Bellaco a 19; tomou parte nas batalhas de Tuyuty de 24 e de 29 do dito mez; assistiu ao bombardeio de 14 de Junho; e entrou nos combates de 16, 17 e 18 de Julho, sendo ferido neste ultimo por bala de fuzil no dedo annelar da mão esquerda, o qual ficou desarticulado. Baixou ao hospital de sangue a 19. Teve alta a 14 de Outubro, e apresentou-se ao Corpo em Tuyuty a 16.

Tendo sido promovido a Furriel para a 7.ª Companhia a 13 de Junho de 1867, marchou com o corpo de Tuyuty para Tuyu-Cuê a 20 de Julho; e assistiu ao combate de 21 de Outubro.

Promovido a 2.º Sargento para a mesma companhia a 12 de Fevereiro de 1868, a 19 do mesmo mez assistiu ao combate do Estabelecimento, sendo incluido no elogio mandado fazer por D. Pedro II, por serviços prestados em tal combate. A 7 de Março foi promovido a 1.º sargento na mesma Companhia; e a 16 de Julho assistiu ao reconhecimento á viva força feito ás fortificações de Humaytá.

A 9 de Agosto foi promovido a alferes em commissão, pertencendo á mesma 7.ª companhia.

Tenente Carlos José Dias do Nascimento, em um relato sobre sua vida.



1866, no tempo da guerra do Paraguay, foi destacado Rio Claro como alferes que era da guarda nacional a seguir a guarnecer o forte de Itapura.

Foi vereador da Camara Municipal no quatrienio de 1860.

Não foi feliz nos seus negocios e entretanto possuia intelligencia pouco commum, aprendendo facilmente os calculos, conhecendo leis, regulamentos e tendo extraordinaria memoria.

Depois de proclamada a Republica, foi nomeado agente do correio desta cidade.

Aqui falleceu em 1894. Teve os seguintes filhos:

José Bernardino de Sampaio.

D. Maria Eugenia de Sampaio, casada com Torquato de Lima, já fallecidos.

Augusto Cezar do Amaral Sampaio.

João Baptista do Amaral Sampaio.

Raphael do Amaral Sampaio.

Luiz Augusto do Amaral Sampaio.

D. Querubina do Amaral Sampaio, casada com João de Siqueira.

D. Candida do Amaral Sampaio, casada com João Mendes de Barros.

D. Anna Josepha do Amaral Sampaio, casada com Vicente de Oliveira Machado.

Paulo do Amaral Sampaio.

Antonio de Campos Sampaio.

José Sabino de Sampaio Junior.

Capitão Joaquim de Sampaio Peixoto

Nasceu em Araraquara em 1835, filho de José Joaquim de Sampaio e D. Candida Mathilde de Arruda.

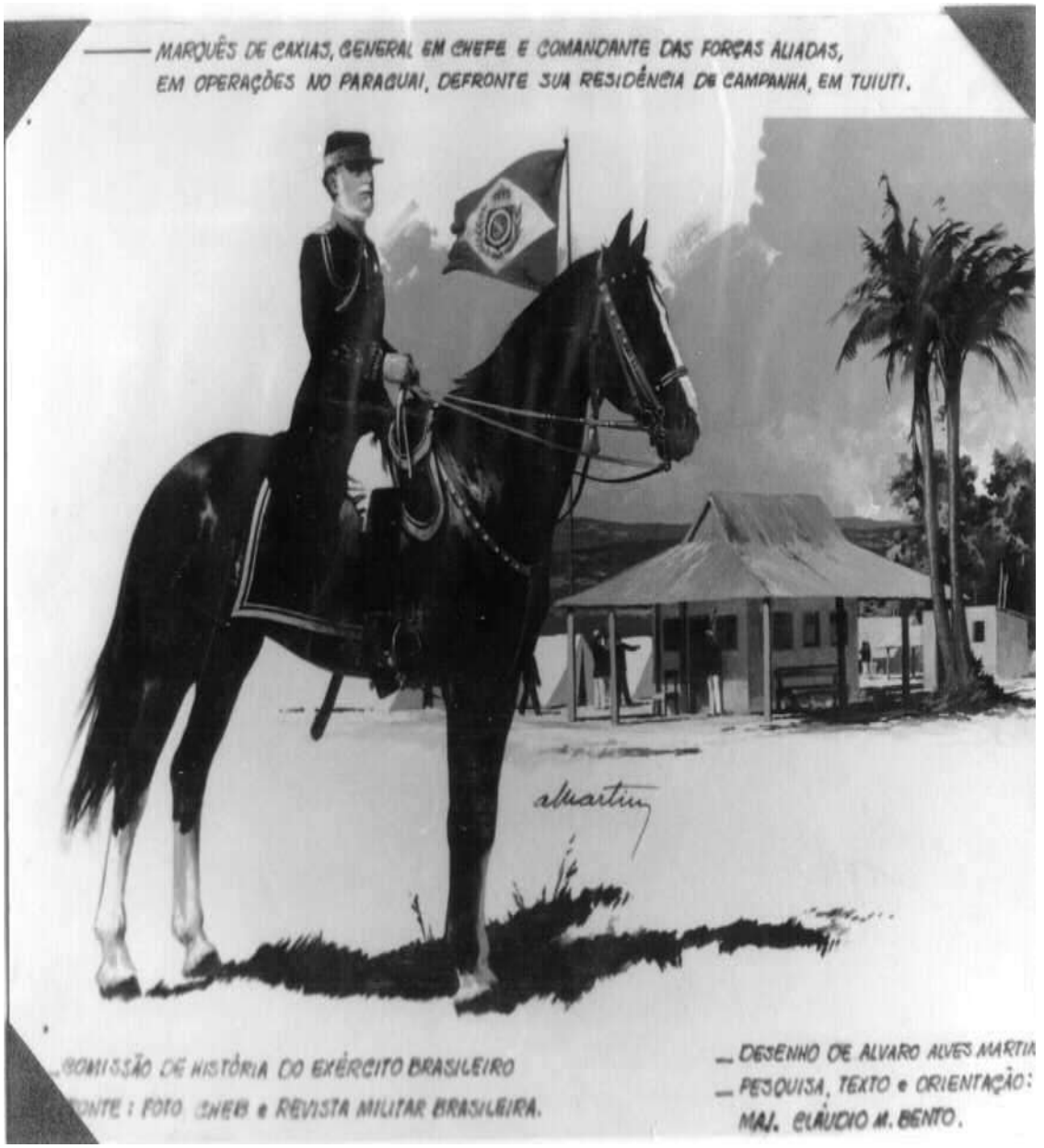
Era descendente de João Maciel, natural de Vianna, de conhecida nobreza, o qual passou ao Brasil com filhos e filhas no fim do seculo XVI, casado com D. Paula Camacho.

O Capitão Joaquim de Sampaio Peixoto casou-se nesta cidade em primeiras nupcias com D. Anna Josepha Corrêa da Rocha, filha do commendador Joaquim Lourenço Corrêa, e em segundas nupcias com D. Marianna Fagundes, filha de Jacyntho Fagundes.

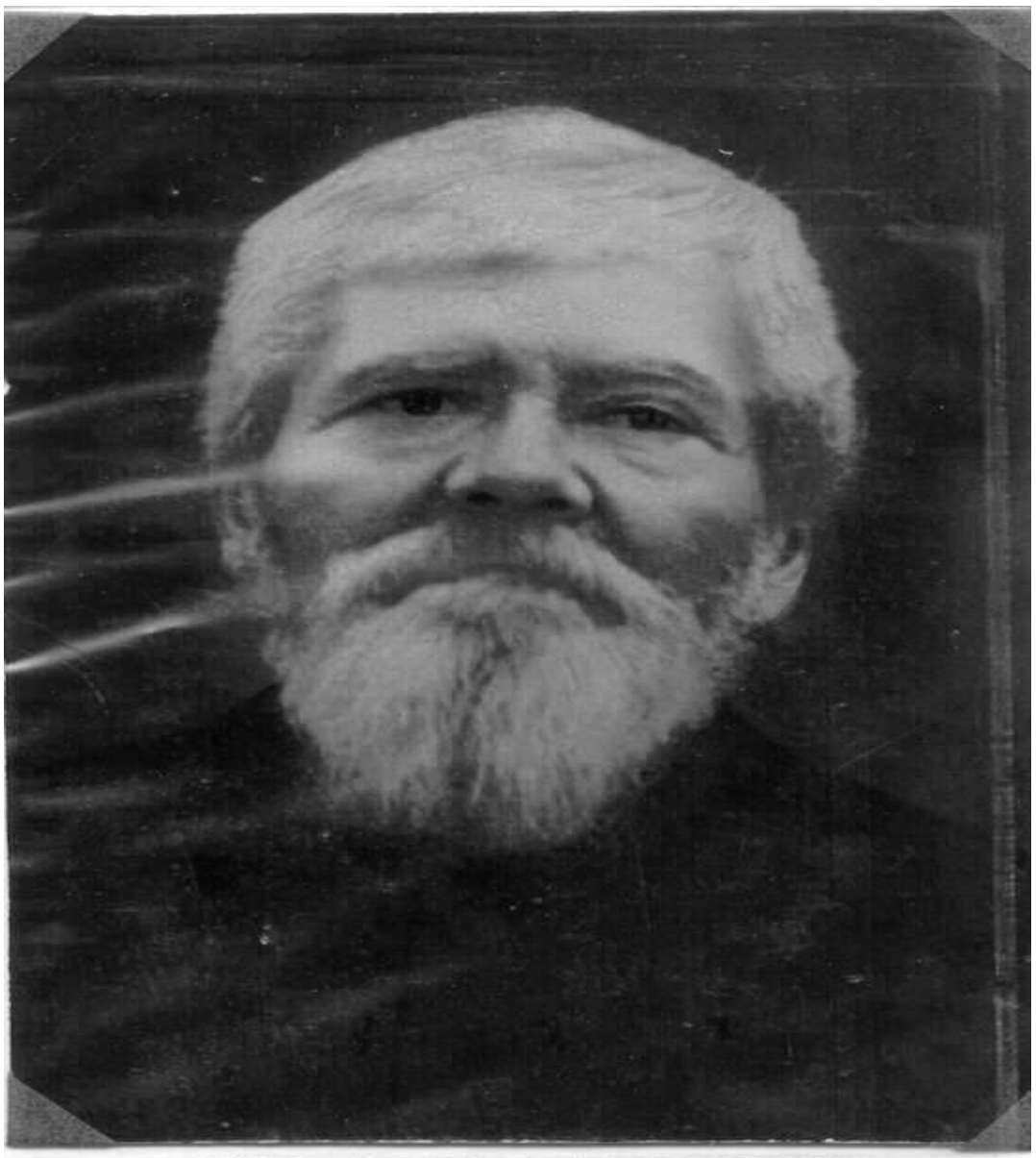
Quando solteiro dedicou-se ao commercio de animaes e gado e ao transporte de café desta para Santos em tropas.

Depois de casado dedicou-se á cultura do café e industria pastoril.

Capitão Joaquim de Sampaio Peixoto, e um relato sobre a sua vida.



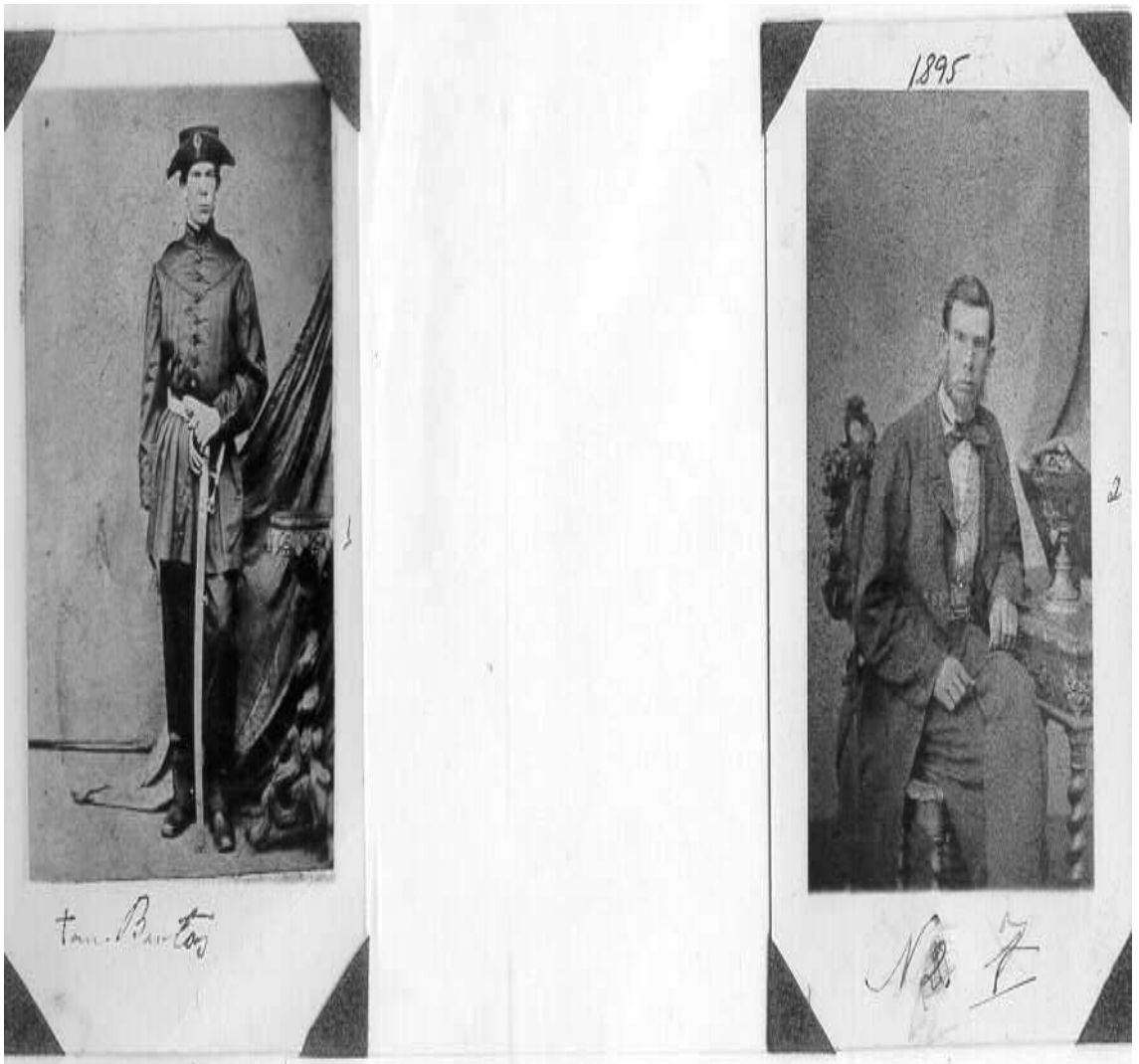
Marquês de Caxias, General em chefe e Comandante das Forças aliadas, em operação no Paraguai, defronte sua residência de Campanha, em Tuiuti.
Desenho de Alvaro Alves Martins .



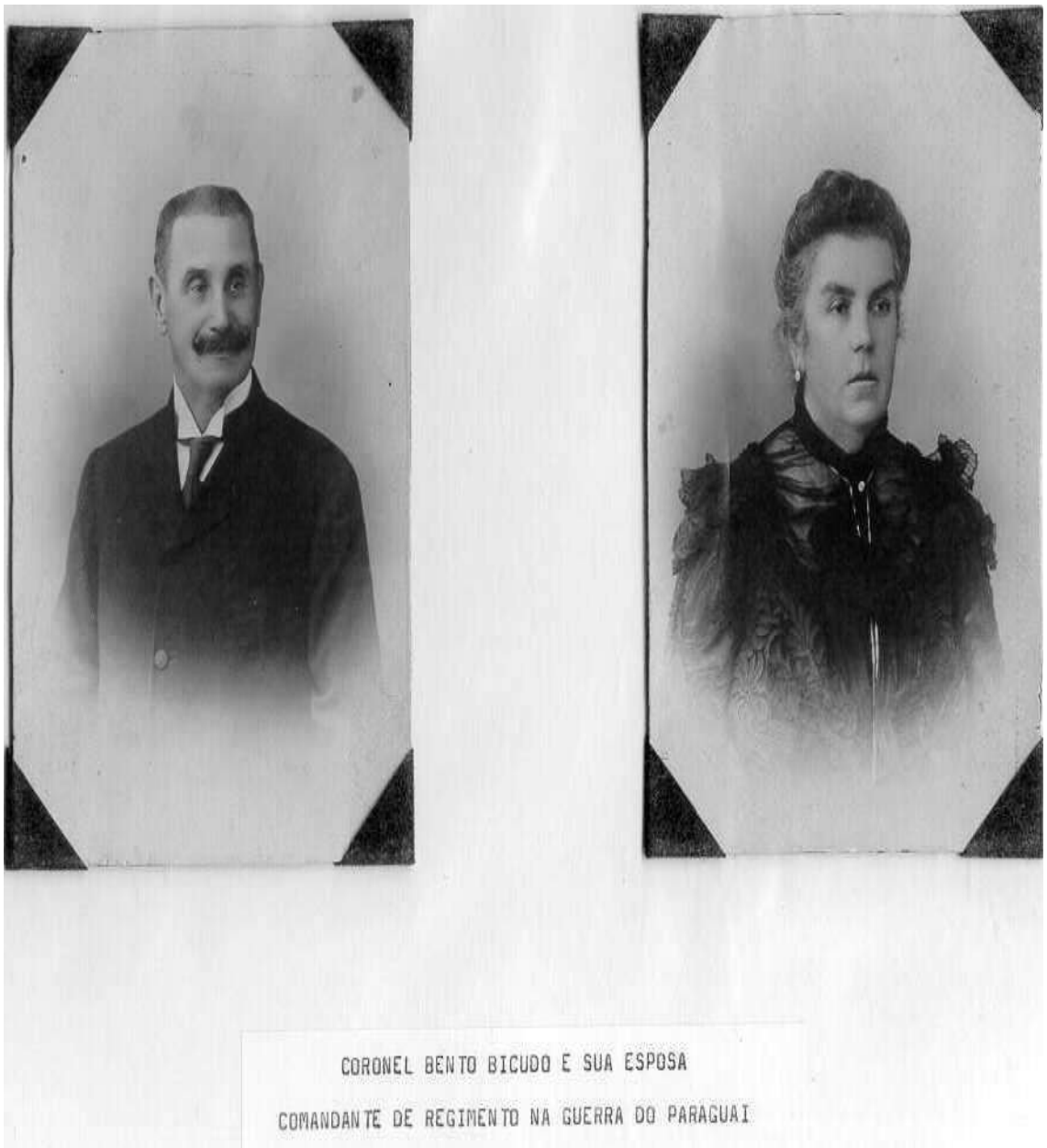
Manoel E. do Nascimento, Voluntário da Pátria número 90, nasceu na Parayba em 1842 e faleceu em Santa Lúcia, em 10 de Dezembro de 1935.

Tenente Pio Correa da Rocha, o tenentinho.

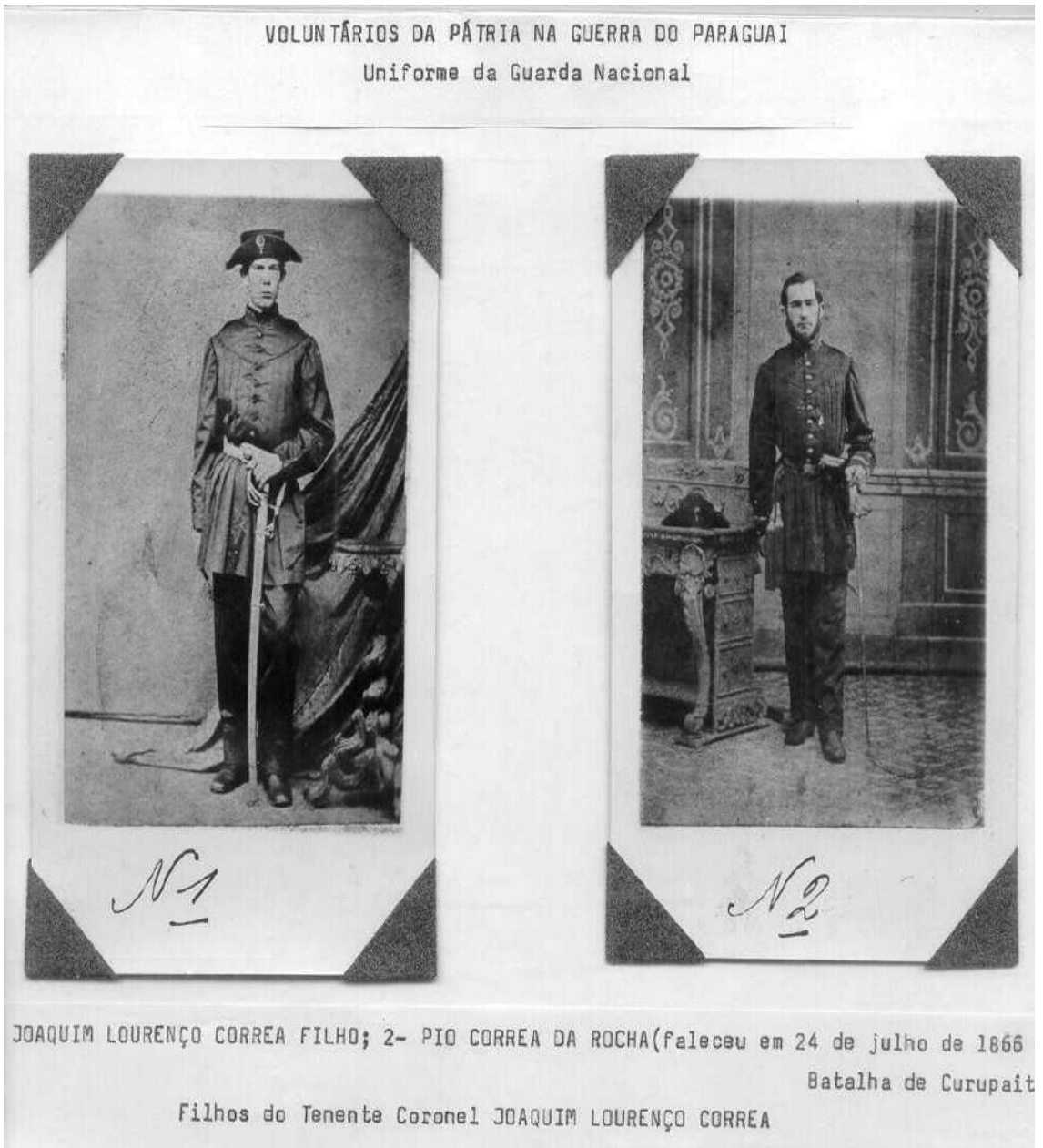
Capitão Benedito Antonio de Lima.



Joaquim Lourenço Correa Filho, filho do Comendador Joaquim Lourenço Correa e sua primeira mulher, Francisca Miquelina Moraes. Faleceu na Guerra do Paraguai. Foto de 1895.

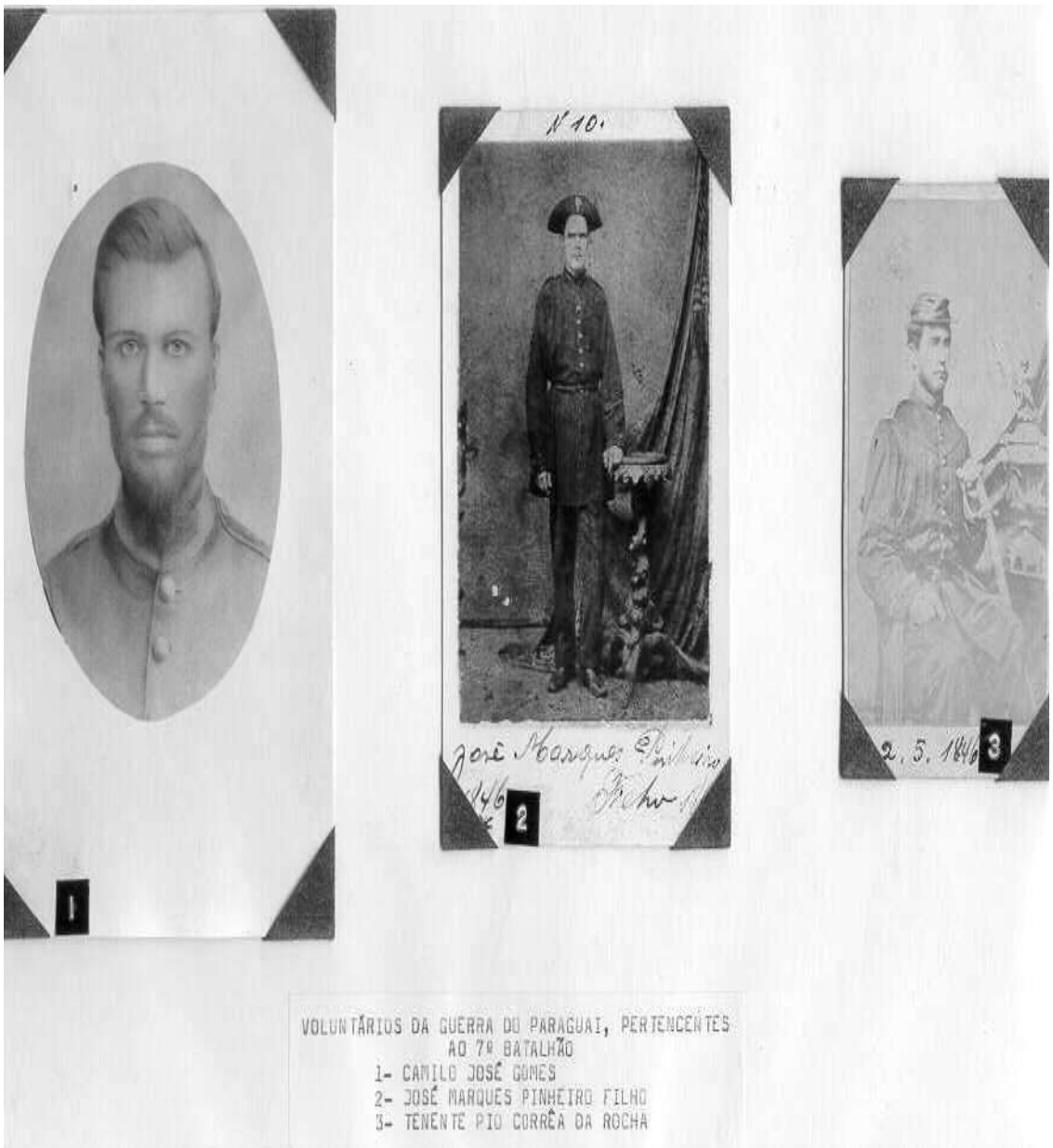


Coronel Bento Bicudo e sua esposa, comandante de Regimento na Guerra do Paraguai.



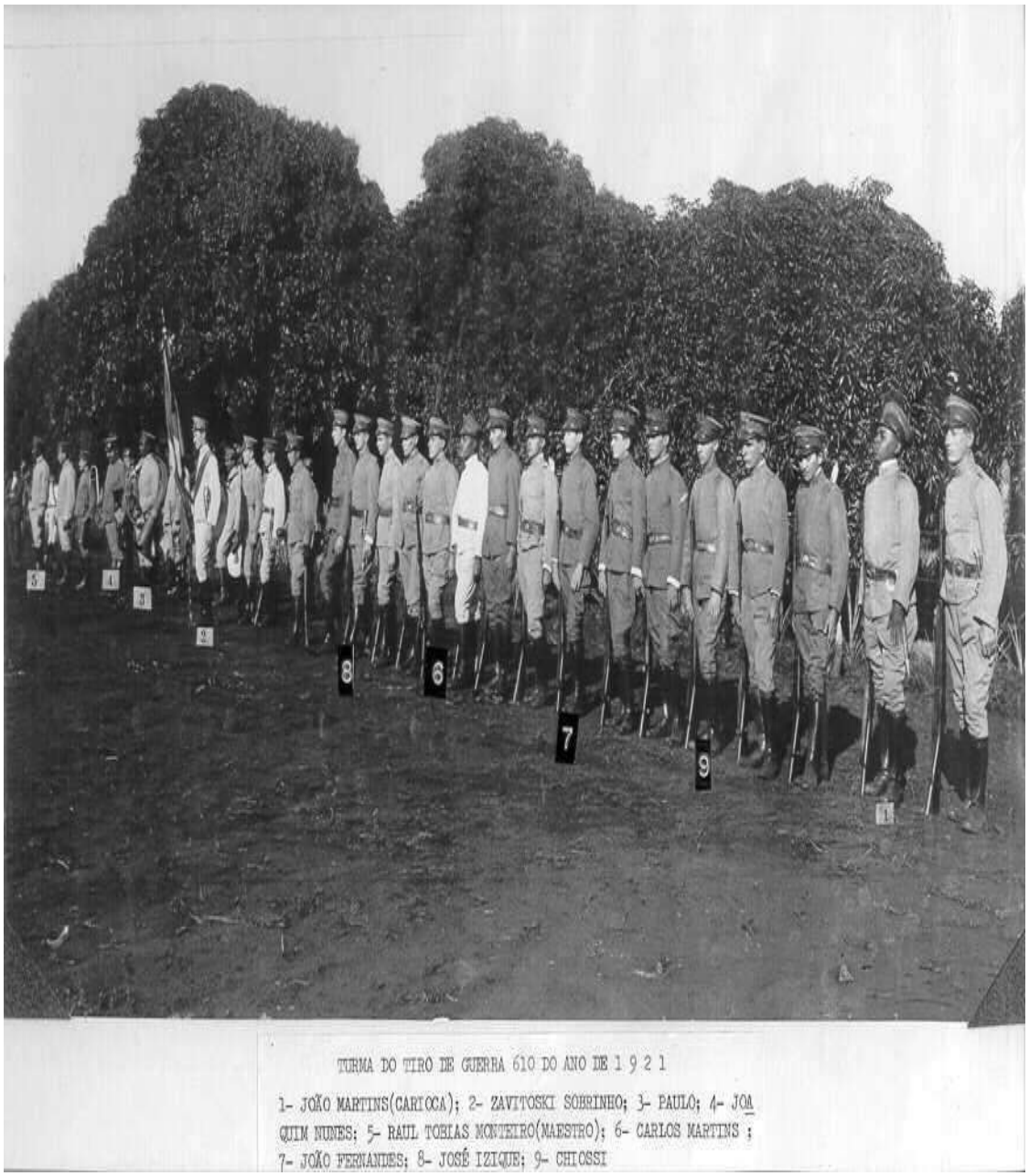
1- Joaquim Lourenço Correa Filho 2- Pio Correa da Rocha (Faleceu em 24 de Julho de 1866, na batalha de Curupait) Filhos do Tenente Coronel Joaquim Lourenço Correa.

Coronel Joaquim Ignácio Ramalho, sobrinho do Barão de Ramalho.



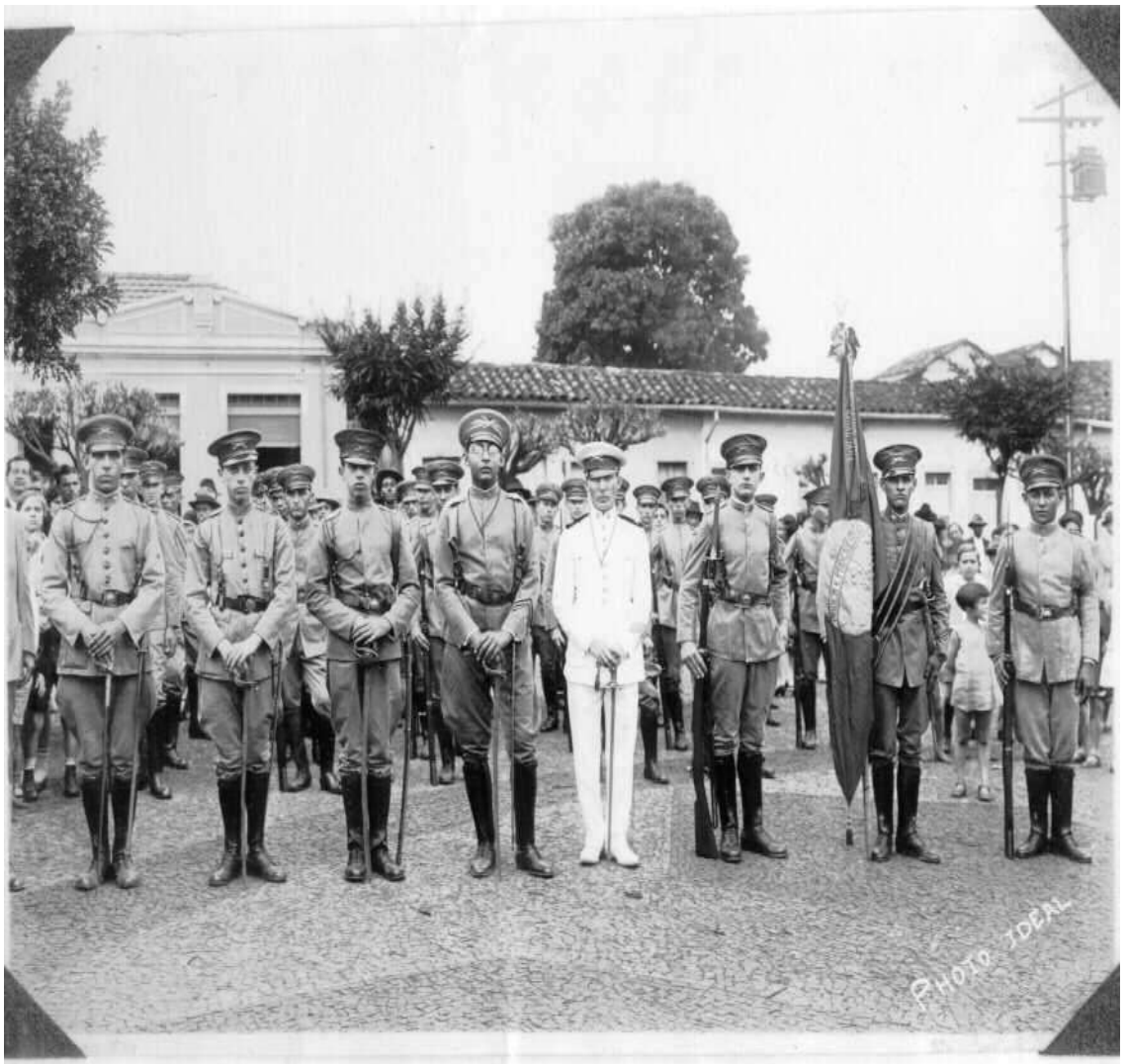
Voluntários da Guerra do Paraguai, pertencentes ao 7º Batalhão: 1- Camilo José Gomes 2- José Marques Pinheiro Filho 3- Tenente Pio Lourenço da Rocha

Entrega de cadernetas de reservistas do Tiro de Guerra de 1910. Festa cívica no Parque Boa Vista - Chácara de Martinho Rolfsen. 1- Plinio de Carvalho 2- José Aranha 3- Epaminondas França 4- Nelson de Carvalho 5- Aristides de Carvalho 6- Dorival Alves 7- Maria de Carvalho 8- José Campos de Almeida 9- Caetano Moce 10- João F. Vieira 11- Miguel Loria 12- Paschoal Francisca 13- Herinque Somenzari 14- João Graciato



Turma do Tiro de Guerra do ano de 1921: 1- João Martins (Carioca) 2- Zavitoski Sobrinho 3- Paulo 4- Joaquim Nunes 5- Raul Tobias Monteiro (Maestro) 6- Carlos Martins 7- João Fernandes 8- José Izique 9- Chiossi

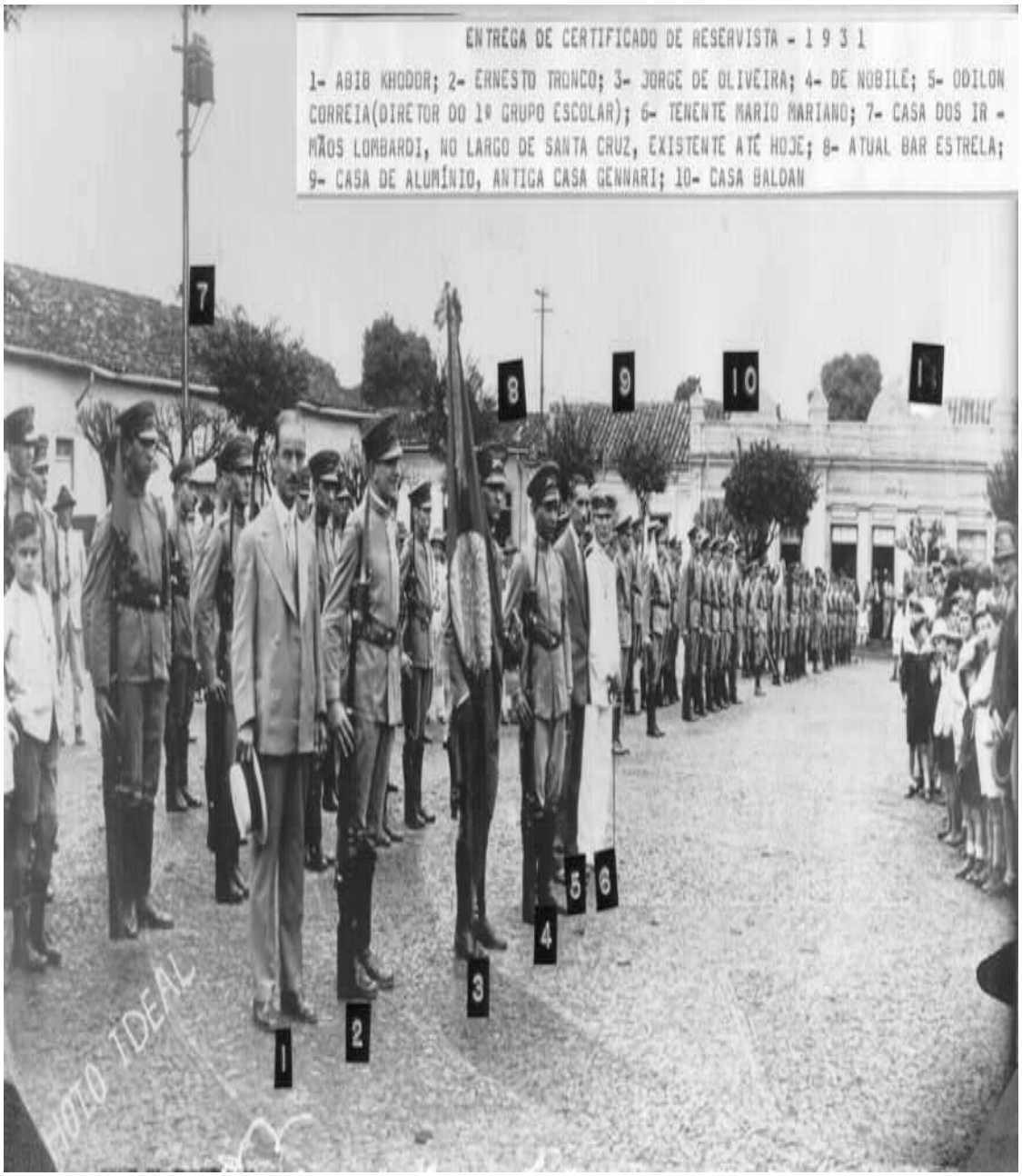
Reservistas de 1928, na entrega das cadernetas em 02 de Junho de 1931.



Reservistas de 1928, na entrega das cadernetas em 02 de Junho de 1930.

Reservistas de 1928. Entrega de cadernetas de reservistas, em 02 de Junho de 1930, no Largo da Santa Cruz, tendo como fundo a Padaria Madalena e a Funilaria dos Irmãos Lombardi. 1- Orlando Casela 2- Ari 3- Jorge Marques Moura 4- Luis de Oliveira Breves 5- Sargento Mario Mariano 6- Ernesto Troncon 7- Jorge de Oliveira 8- De Nobile

Reservistas de 1928, na entrega das cadernetas de Reservistas, em 02 de Junho de 1930, no Largo da Santa Cruz.



Entrega de certificado de reservista de 1931. 1- Abib Khodor 2- Ernesto Troncon 3- Jorge de Oliveira 4- De Nobile 5- Odilon Correia (Diretor do primeiro Grupo Escolar) 6- Tenente Mario Mariano 7- Casa dos Irmãos Lombardi, no Largo da Santa Cruz, existeente até hoje 8- Atual Bar Estrela 9- Casa de Alumínio, antiga Casa Gennari 10- Casa Baldan

Foto de 1978, mostrando o atual Tiro de Guerra 006.

BANCOS,

CASAS

E

COMÉRCIOS

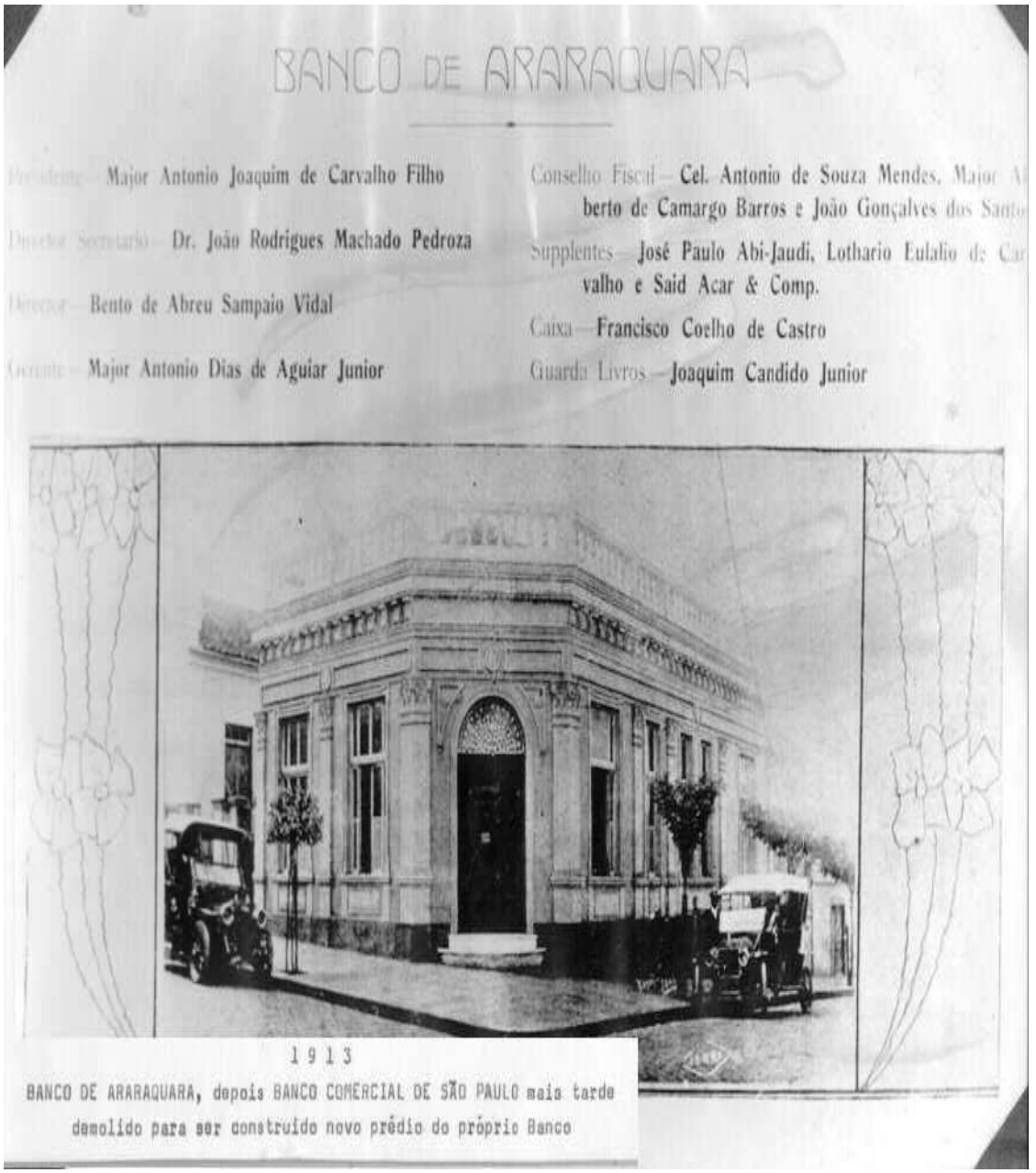


Foto de 1913, mostrando o Banco de Araraquara, onde depois funcionou o Banco Comercial de São Paulo, mais tarde demolido para construção de prédio próprio do Banco.

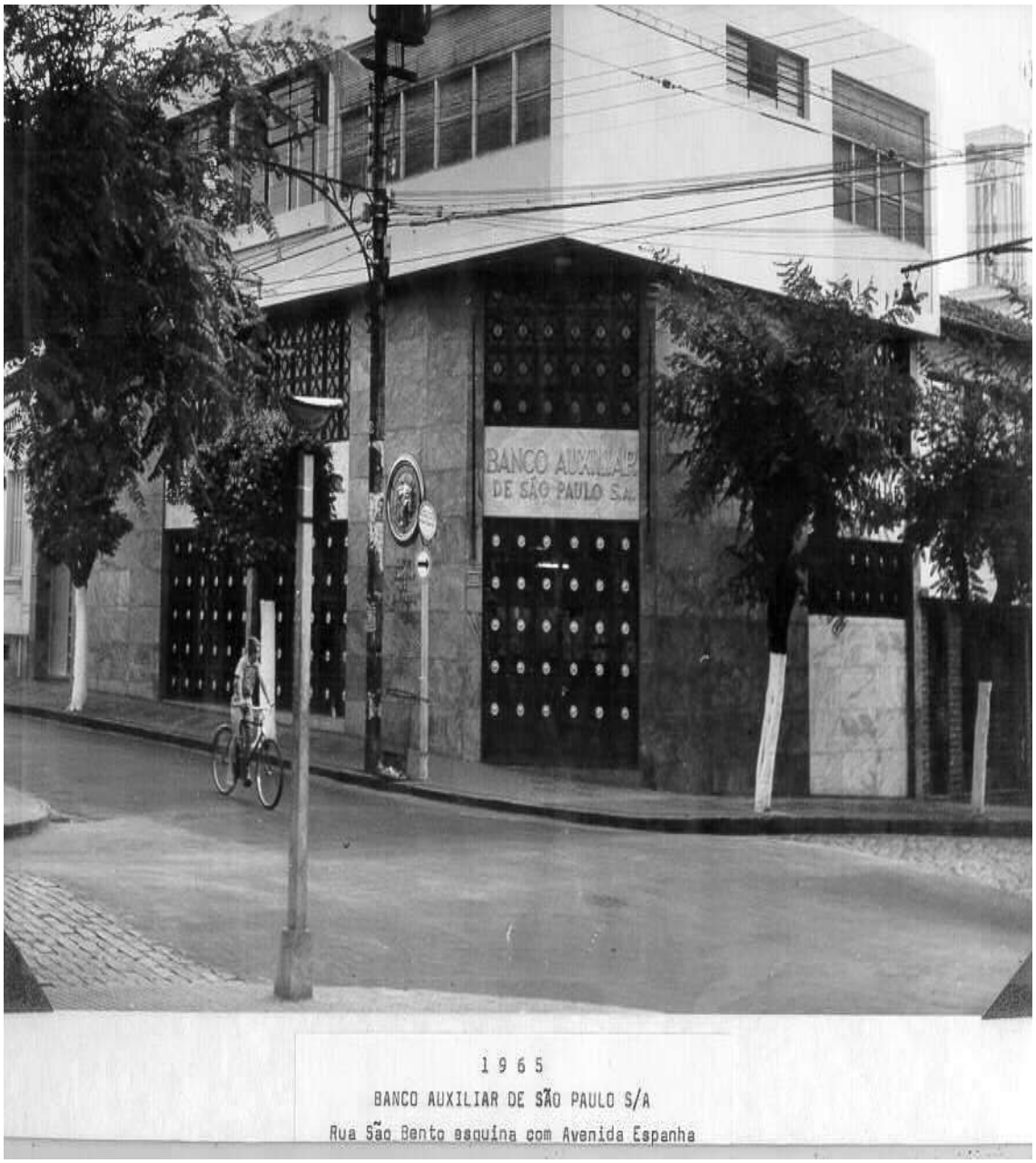


Foto de 1965, do Banco Auxiliar de São Paulo S/A, localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha.

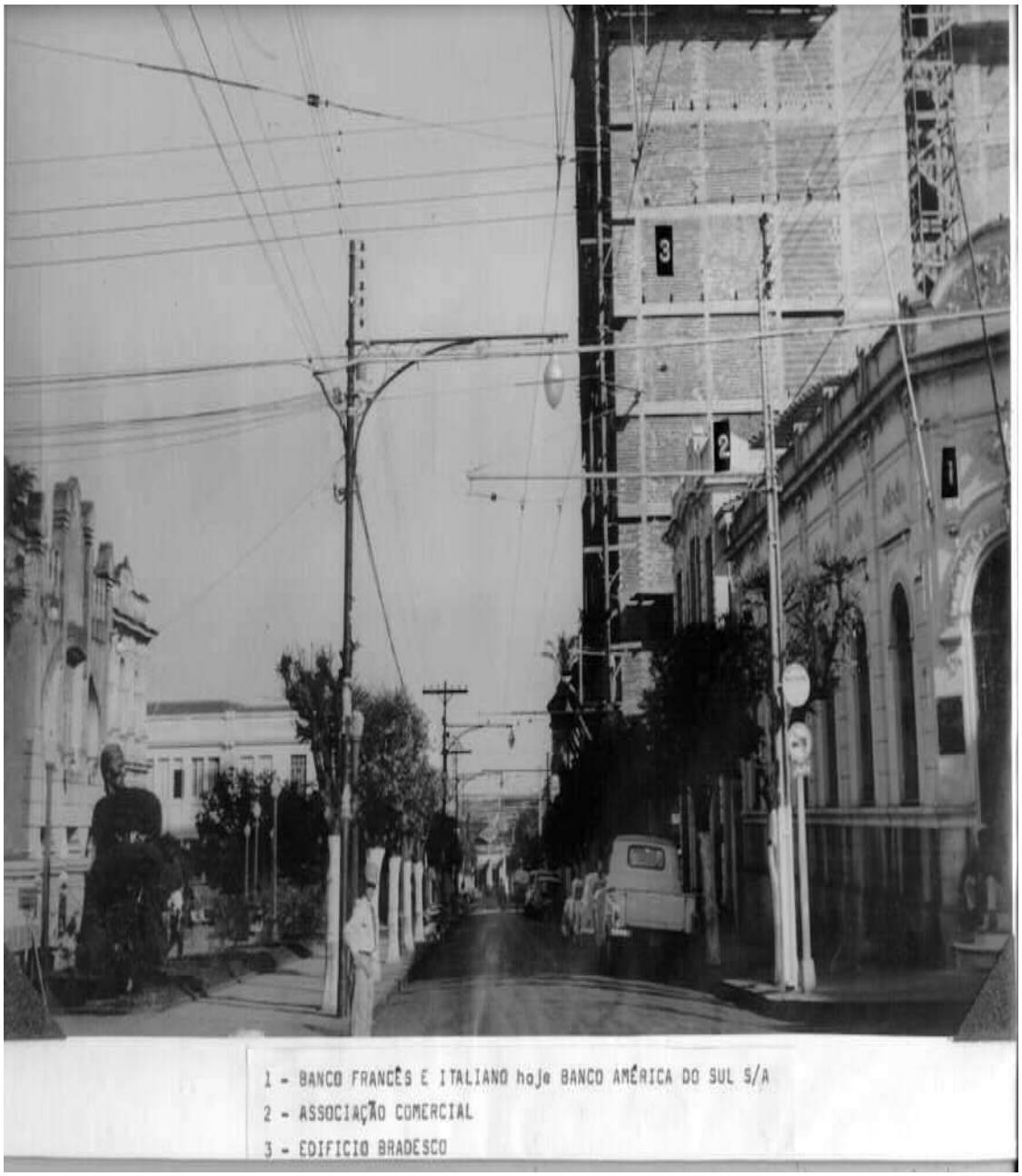
Foto de 1960, da Caixa Econômica Estadual, localizada na Avenida Brasil esquina com a Rua Maria Janasi Biagioni. Atente-se para o fato do prédio ao lado direito da foto, ainda em construção, hoje o Hotel Eldorado.

Foto de 1960, da Caixa Econômica Estadual, hoje Banco do Brasil, localizada na Avenida Brasil esquina com a Rua Maria Janasi Biagioni. Foto de 1969.

Foto de 1971, mostrando o Banco Comércio Indústria de Minas Gerais S/A, localizado na Avenida Duque de Caxias esquina com a Rua São Bento, hoje Banco Santander.

Foto da Caixa Econômica Federal em 1972, localizada na Rua 9 de Julho.

Foto de 1972, do Banco Real S/A, localizado na esquina da Rua São Bento com a Avenida Espanha.



1- Banco Francês e Italiano, depois Banco América do Sul, hoje Banco Sudameris. 2- Associação Comercial. 3- Edifício Bradesco ainda em construção. Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, foto provavelmente da década de 50.

Foto do Banco Francês e Italiano, em 1964, localizado na esquina da Rua São Bento com a Avenida Duque de Caxias.

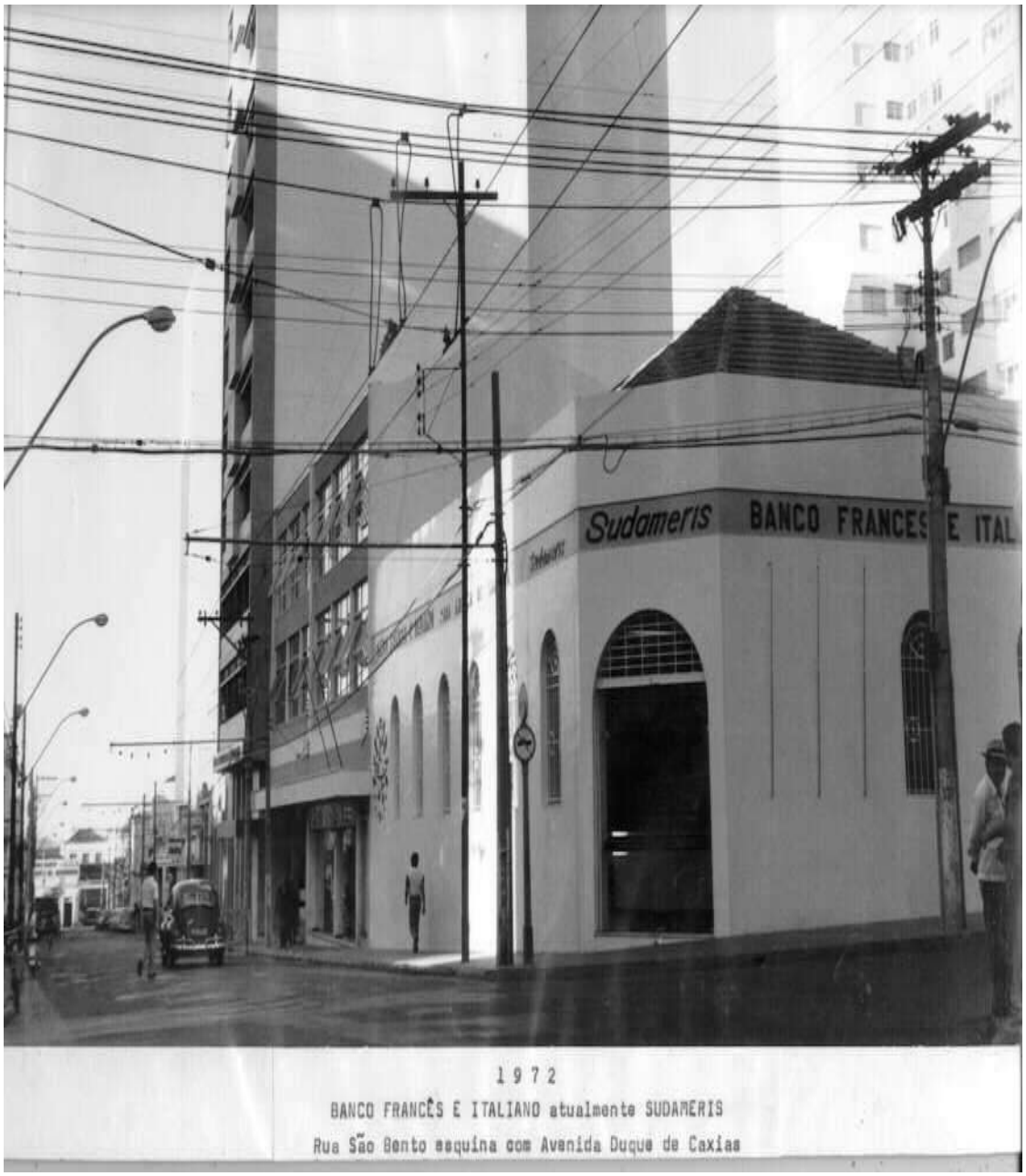
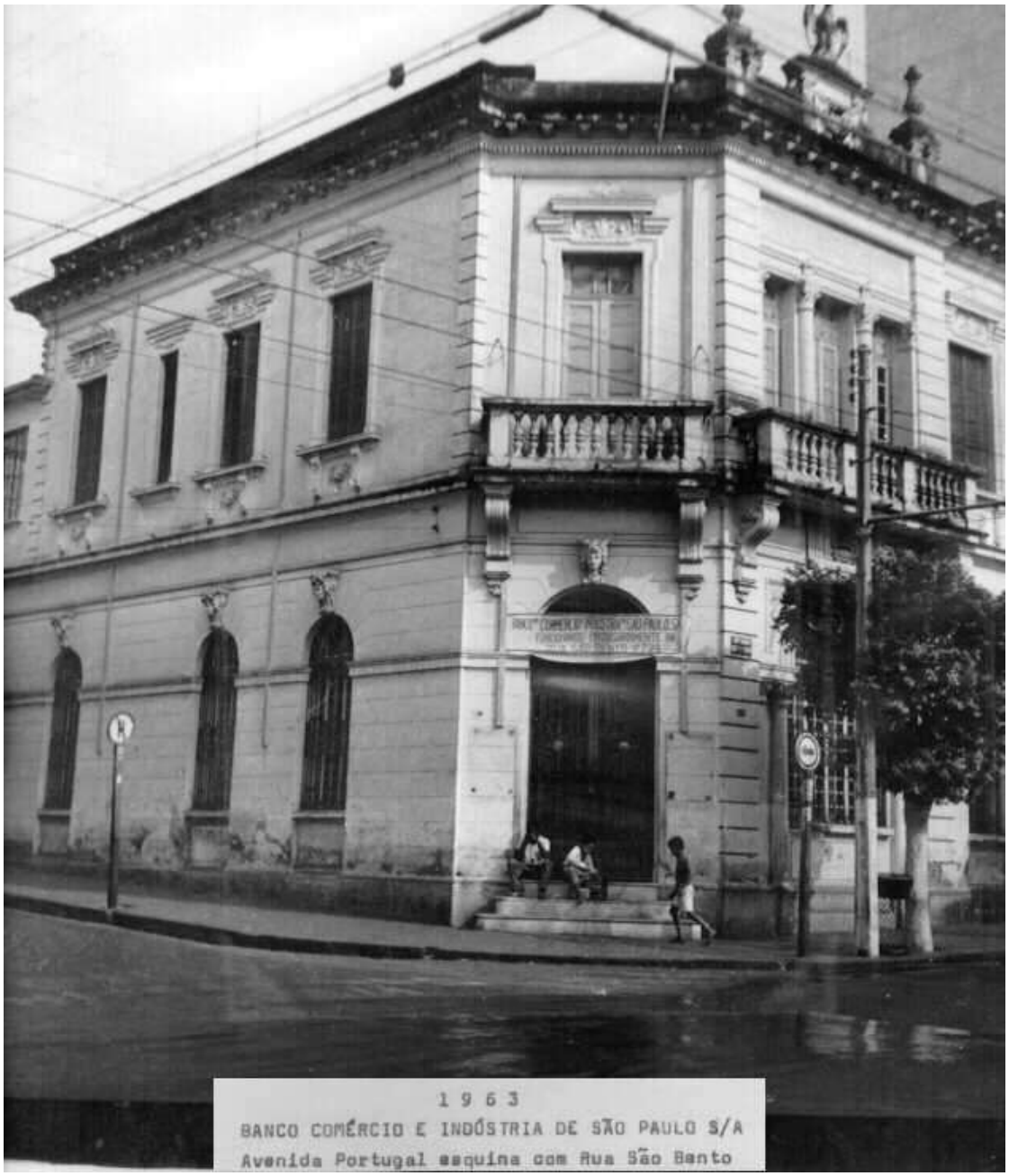


Foto do Banco Sudameris, antes Banco Francês e Italiano, em 1972, localizado na esquina da Rua São Bento com a Avenida Duque de Caxias.



Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A, em 1963, localizado na Avenida Portugal esquina com a Rua São Bento, hoje um edifício.

Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A, em 1972, localizado na Avenida Portugal esquina com a Rua São Bento.

Foto de 1965, mostrando a Rua São Bento, focalizando o edifício Bradesco, outrora Hotel do Oeste, em 1910 a 1920, e o ex. Banco Comércio e Industria, localizado na esquina com a Avenida Portugal.

Foto de 1978, mostrando o Banco Bradesco, prédio inaugurado em Outubro de 1977, localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha.

Foto de 05 de Abril de 1934, do Banco do Brasil, em prédio localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, do lado oposto ao Banco Bradesco.

Banco do Brasil, em 1978, localizado na Rua Padre Duarte esquina da Avenida São Paulo.

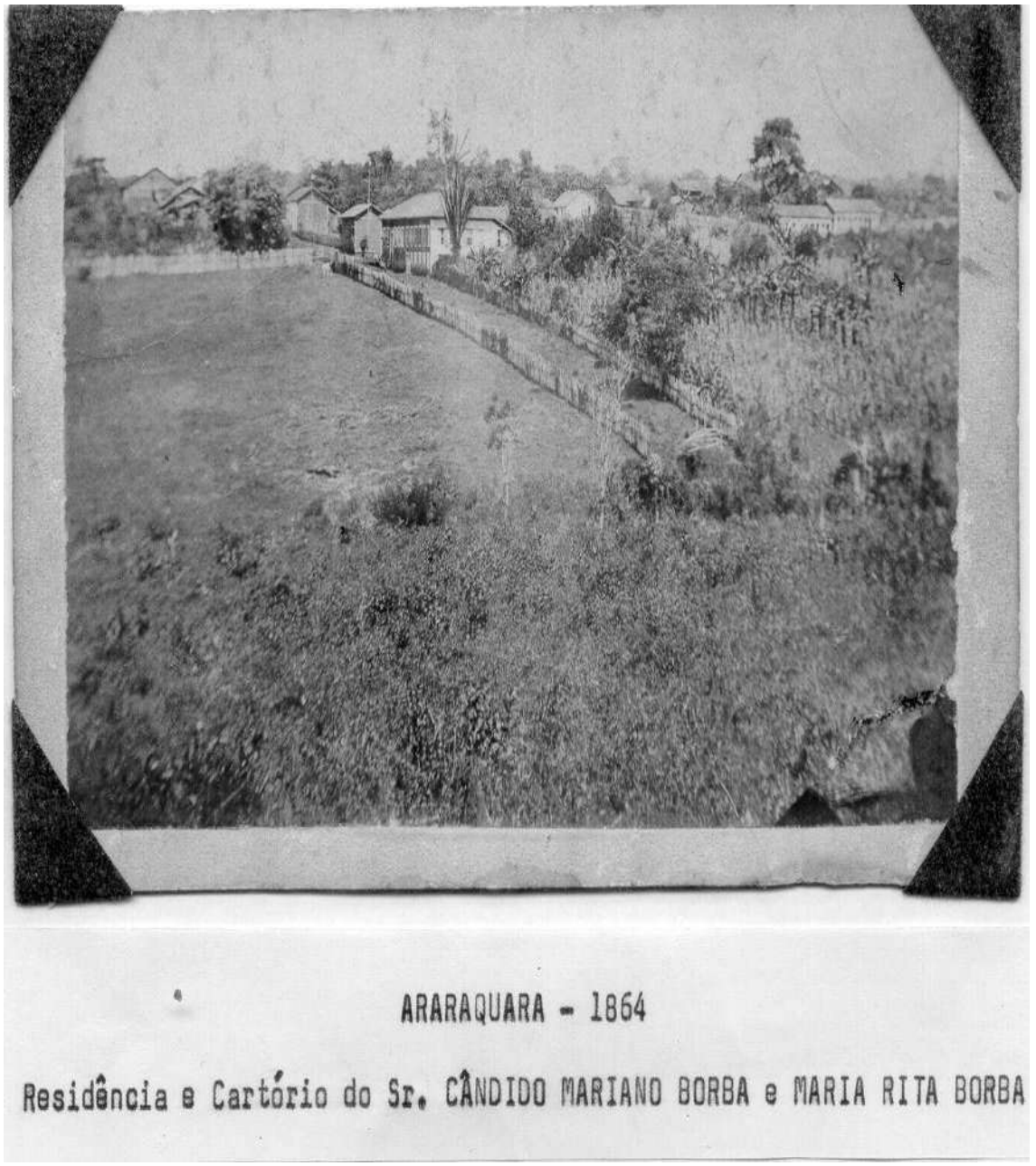


Foto de 1864, mostrando a residencia e cartório do Sr. Cândido Mariano Borba e Maria Rita Borba.

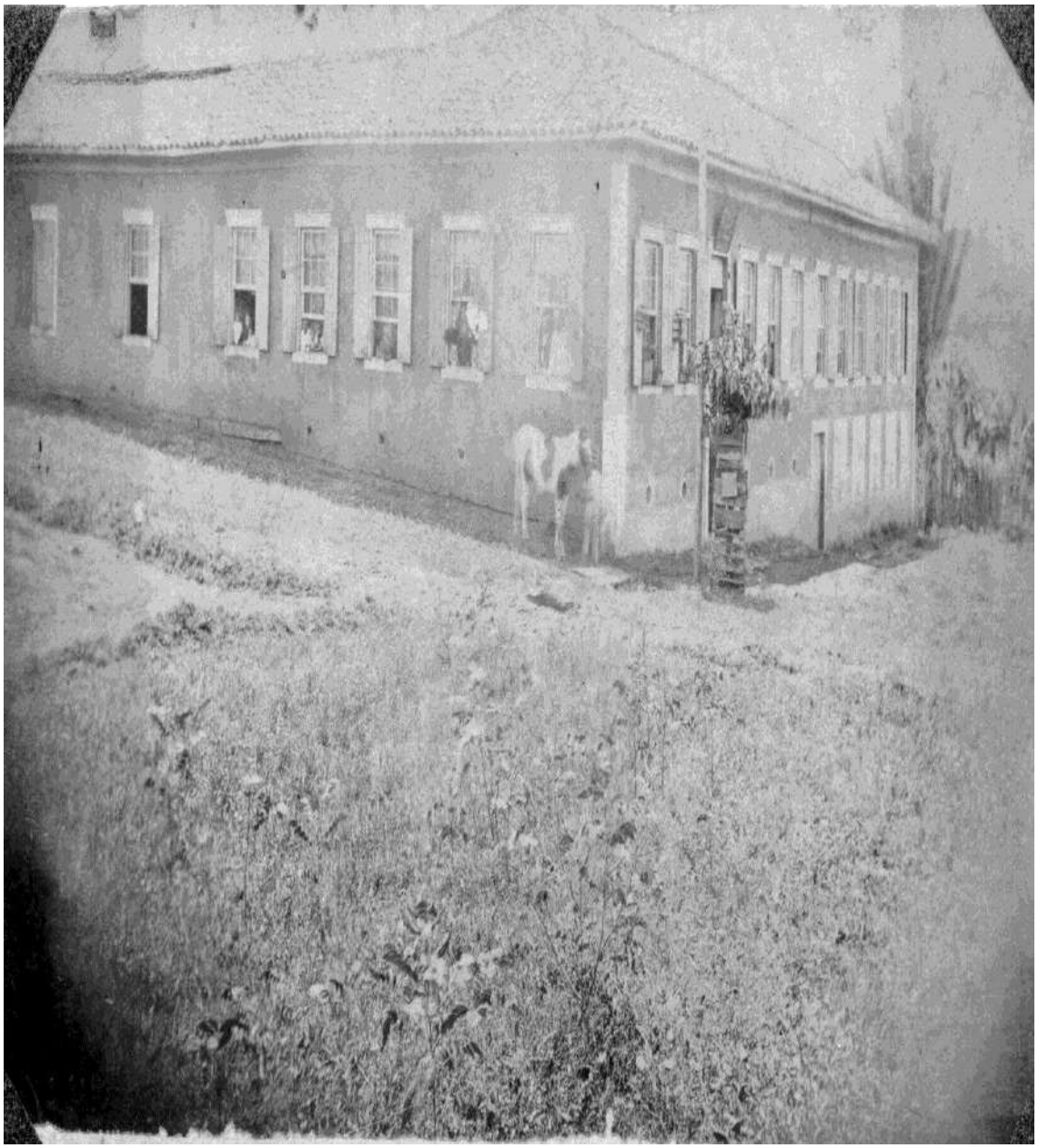


Foto de 1864, mostrando a residencia e cartório do Sr. Cândido Mariano Borba e Maria Rita Borba.

Foto de 1920, da residencia da Sra. Maria Teixeira Viana, depois Confeitaria Regina de Edwin Zoega.

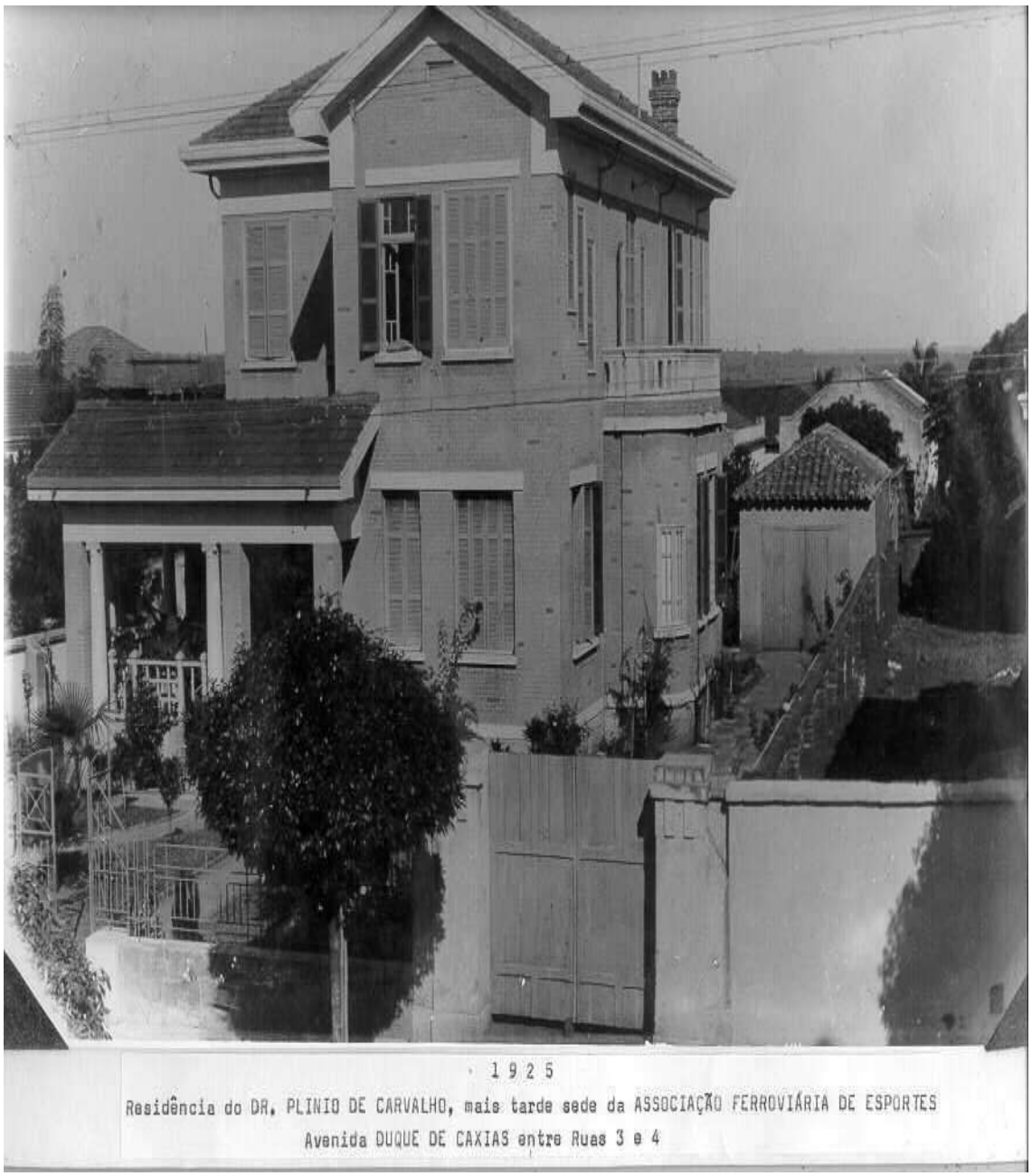


Foto de 1925, da residencia do Dr. Plinio de Carvalho, mais tarde sede da Associação Ferroviária de Esportes, depois Banco Real, hoje Banco Santander, localizado na Avenida Duque de Caxias, entre as ruas Padre Duarte e São Bento.

Residencia do Sr. Agenor Pereira.

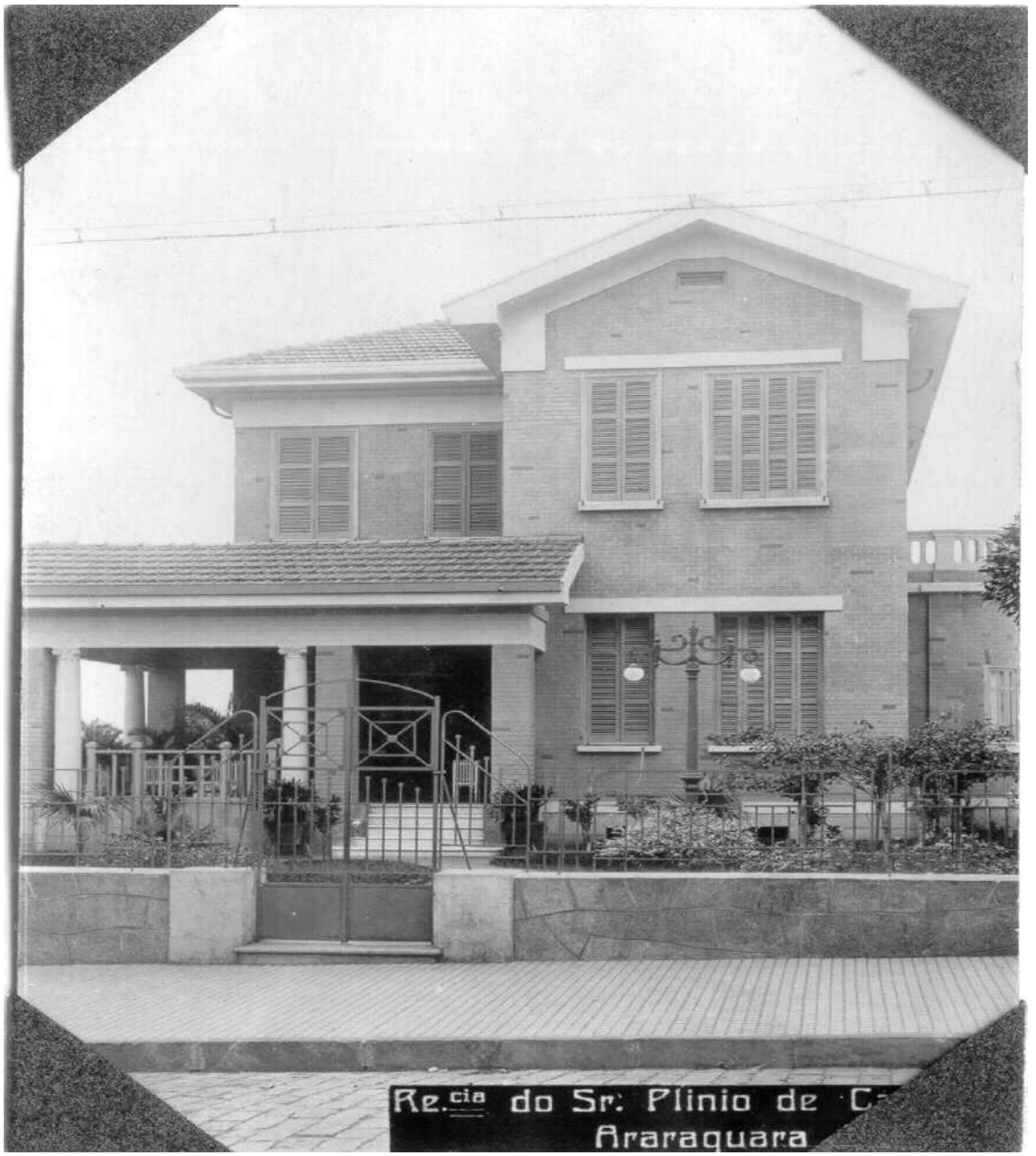
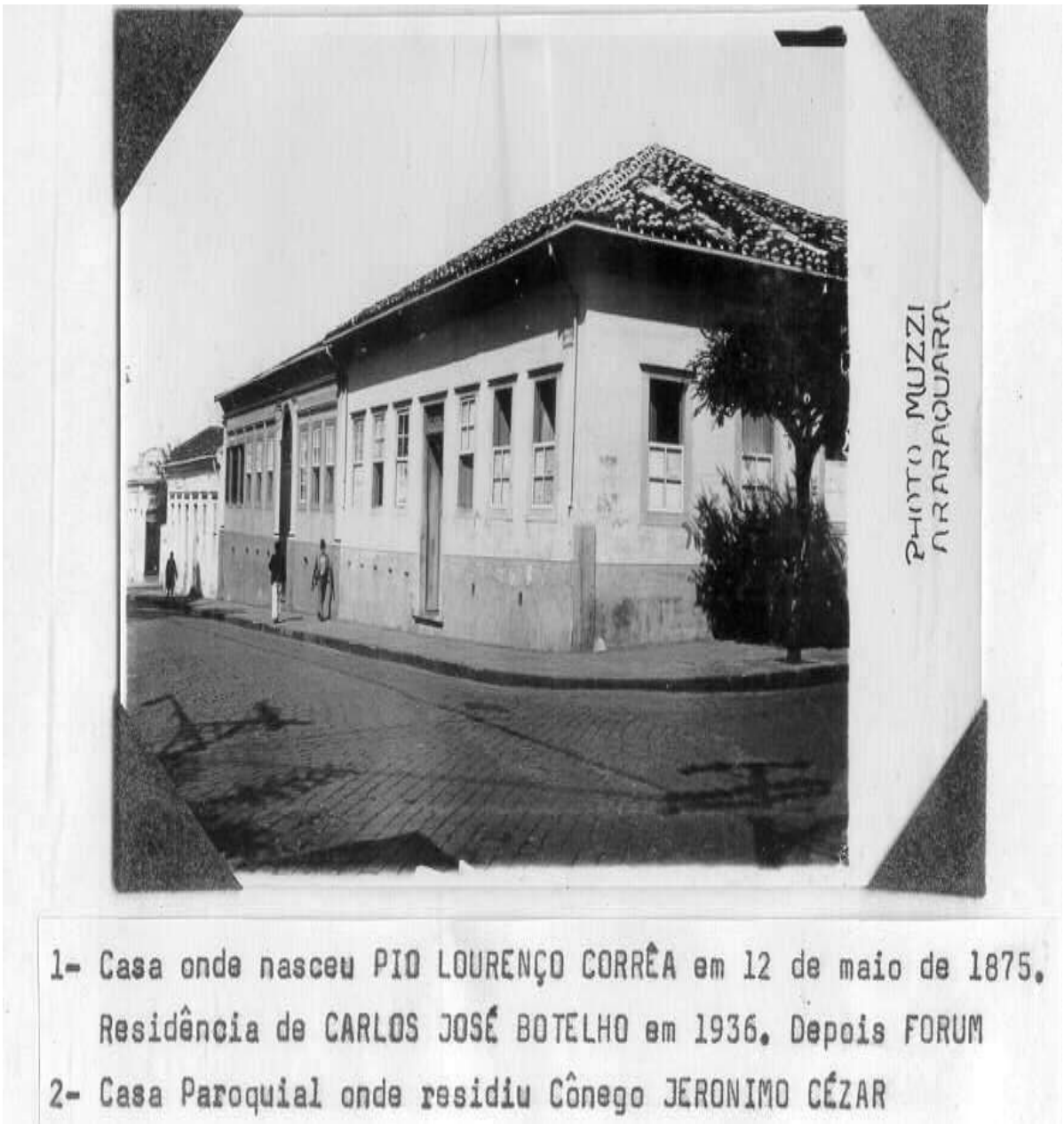
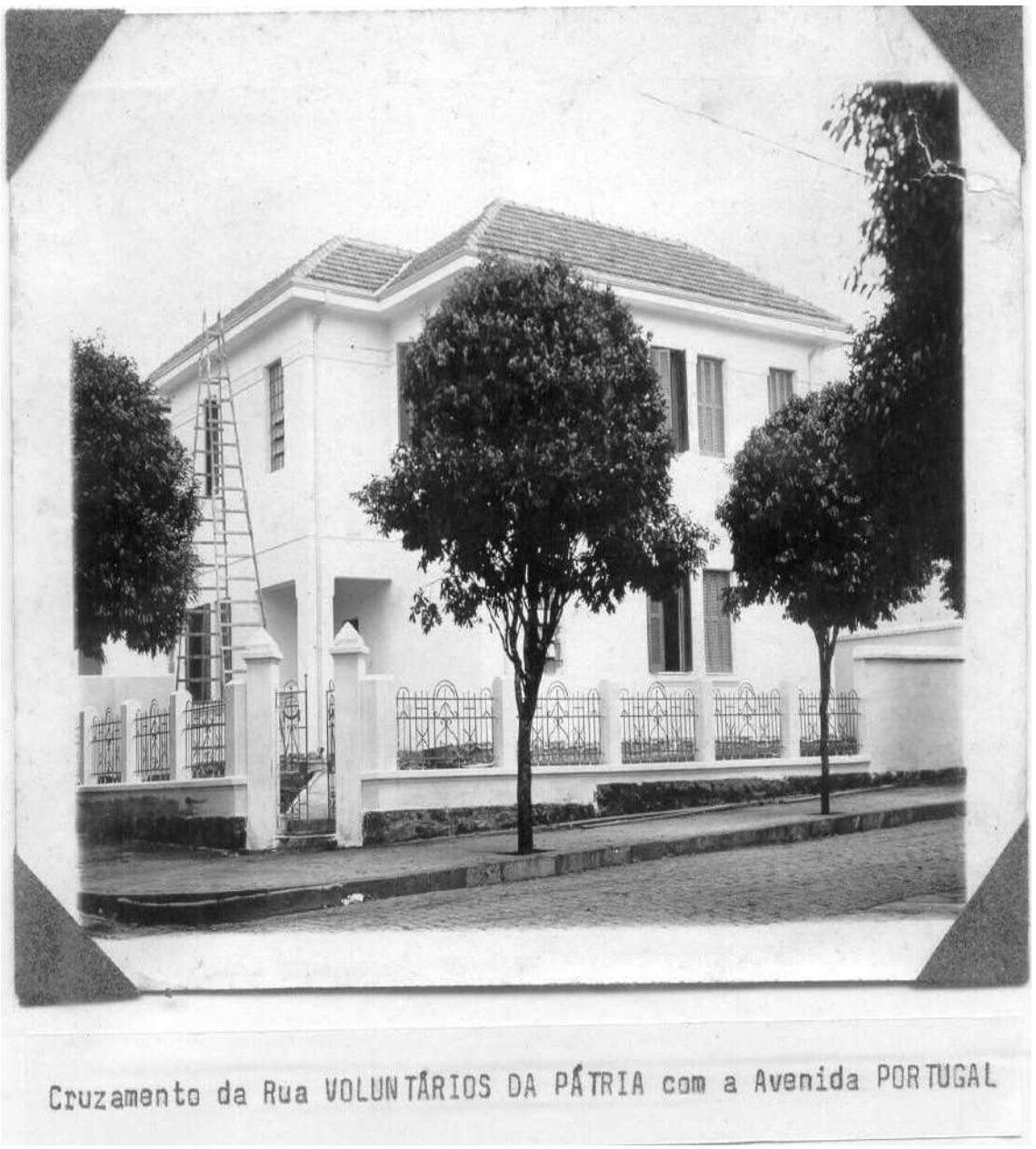


Foto de 1925, da residencia do Dr. Plinio de Carvalho, mais tarde sede da Associação Ferroviária de Esportes, depois Banco Real,hoje Banco Santander, localizado na Avenida Duque de Caxias, entre as ruas Padre Duarte e São Bento.

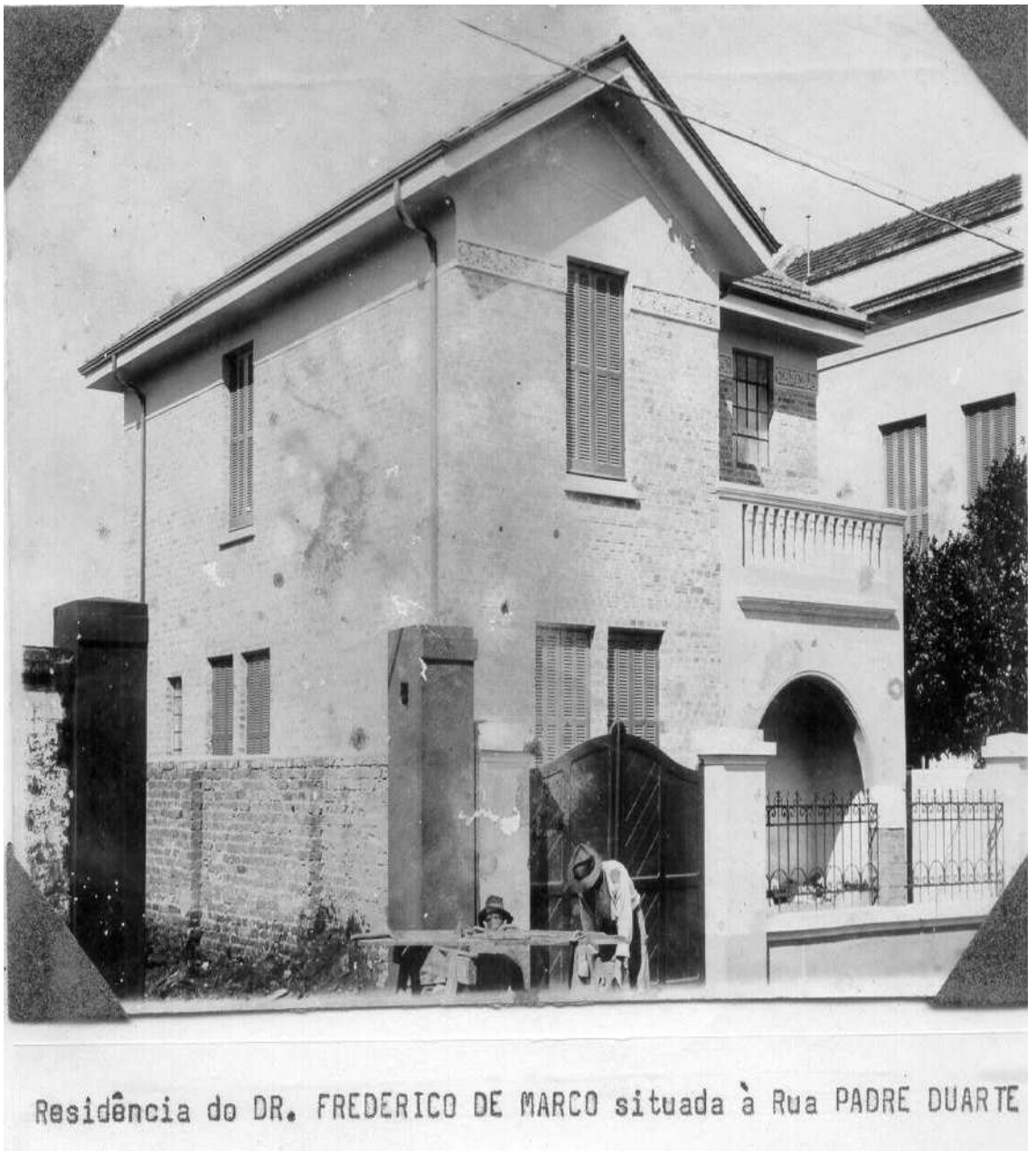


1- Casa onde nasceu Pio Lourenço Corrêa em 12 de Maio de 1895. Residencia de Carlos José Botelho em 1936. Depois Forum. 2- Casa Paroquial onde residiu o Conêgo Jeronimo Cézar.

Foto de 1936, nesta casa nasceu Pio Lourenço Corrêa, em 12 de Maio de 1875.
Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo.



Residencia na esquina da Avenida Portugal com a Rua Voluntários da Pátria, depois foi um restaurante e loja.



Residencia do Dr. Frederico De Marco, situada na Rua Padre Duarte.

Antigo prédio de Araraquara, situado a Rua Padre Duarte, entre as Avenidas XV de Novembro e Dom Pedro II, em frente ao Jardim da Independência. Permanece intacto até hoje.

Residencia do Sr. Caetano Mesotero, situada a Rua Padre Duarte, entre as Avenidas Espanha e Duque de Caxias, hoje uma imobiliária.

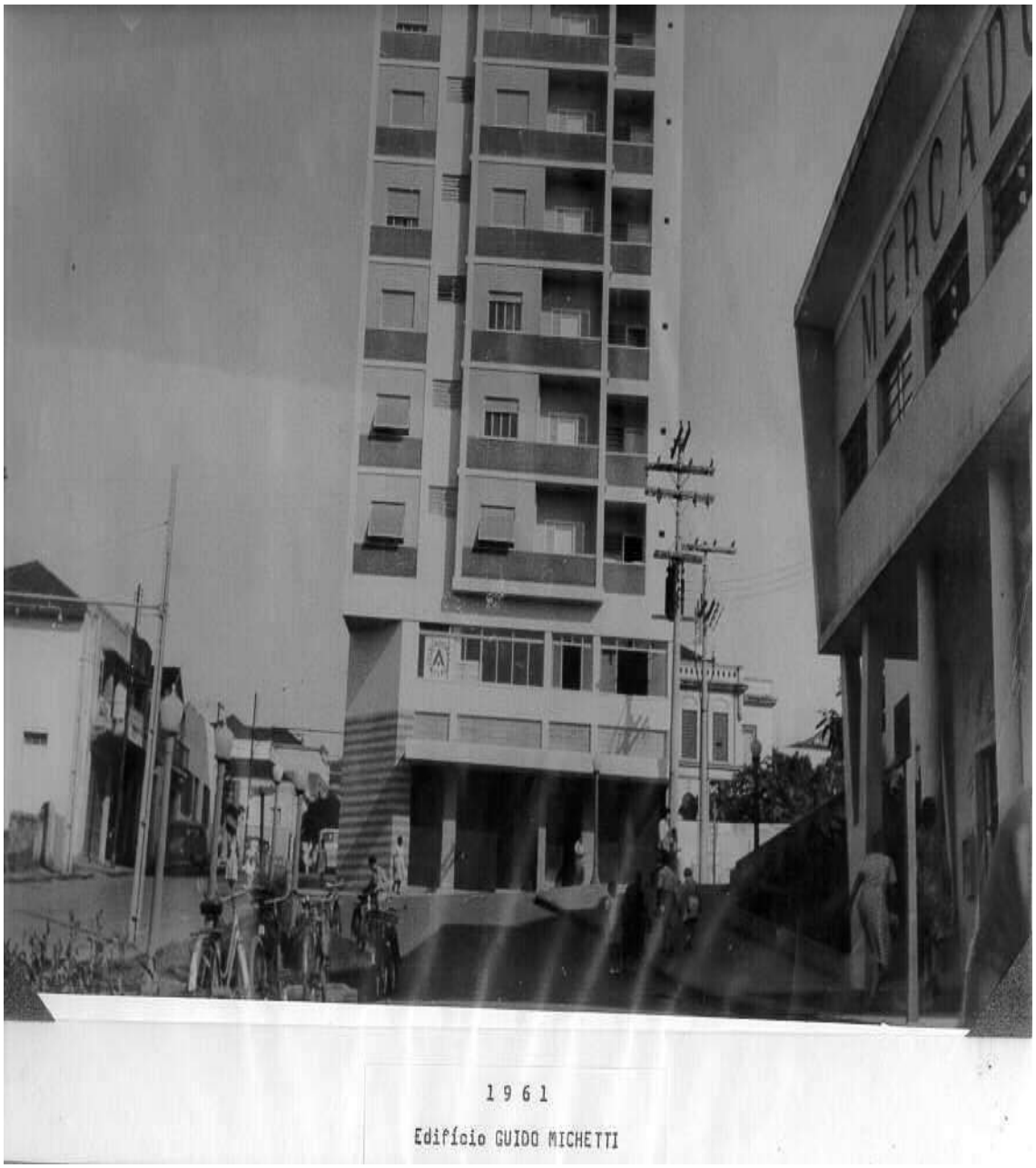
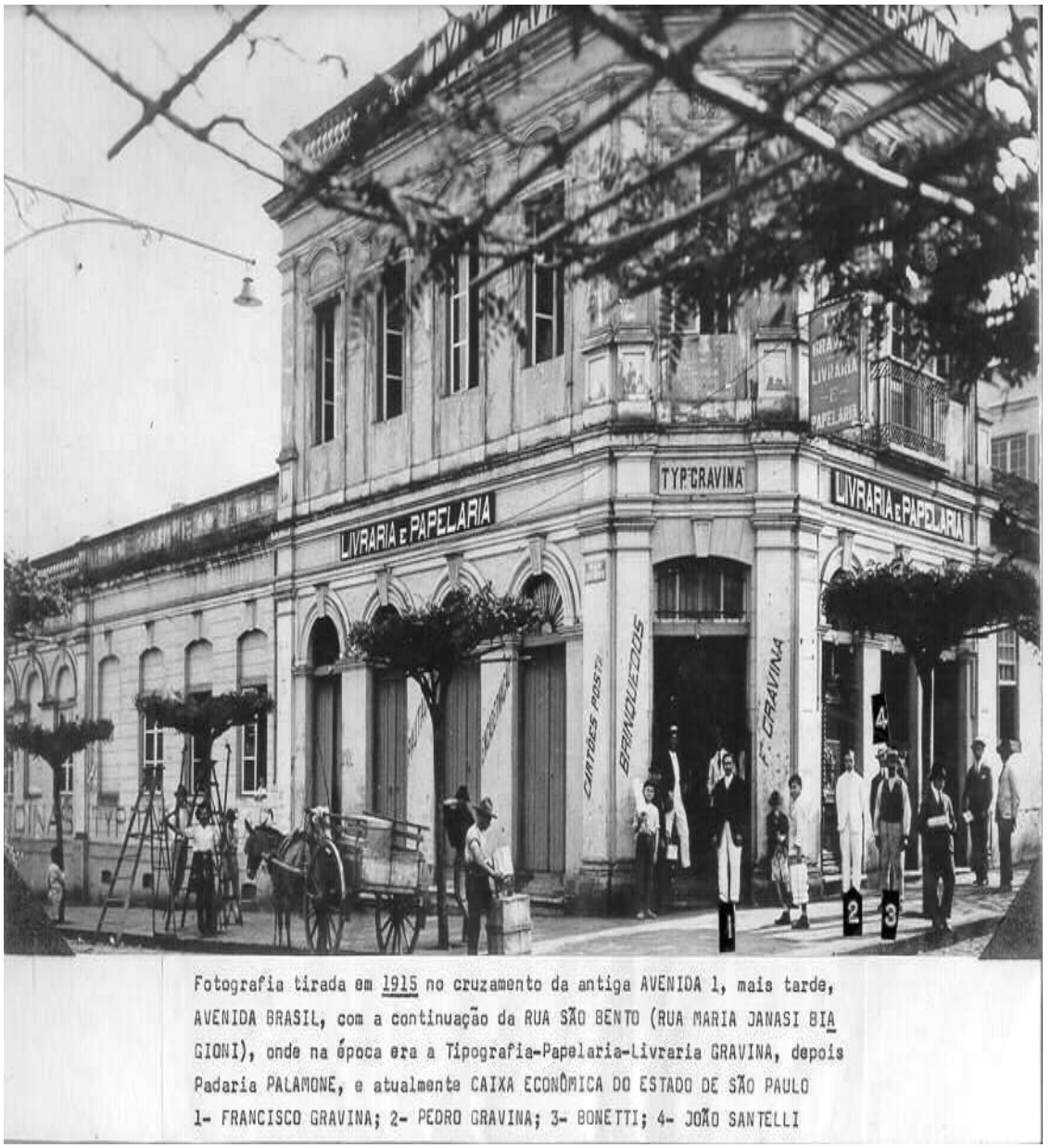


Foto de 1961, do Edifício Guido Michetti, Hotel Uirapuru, localizado na Avenida Portugal, defronte ao Mercado Municipal.

Edifício Tamoio, em 1971, localizado na Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Portugal.

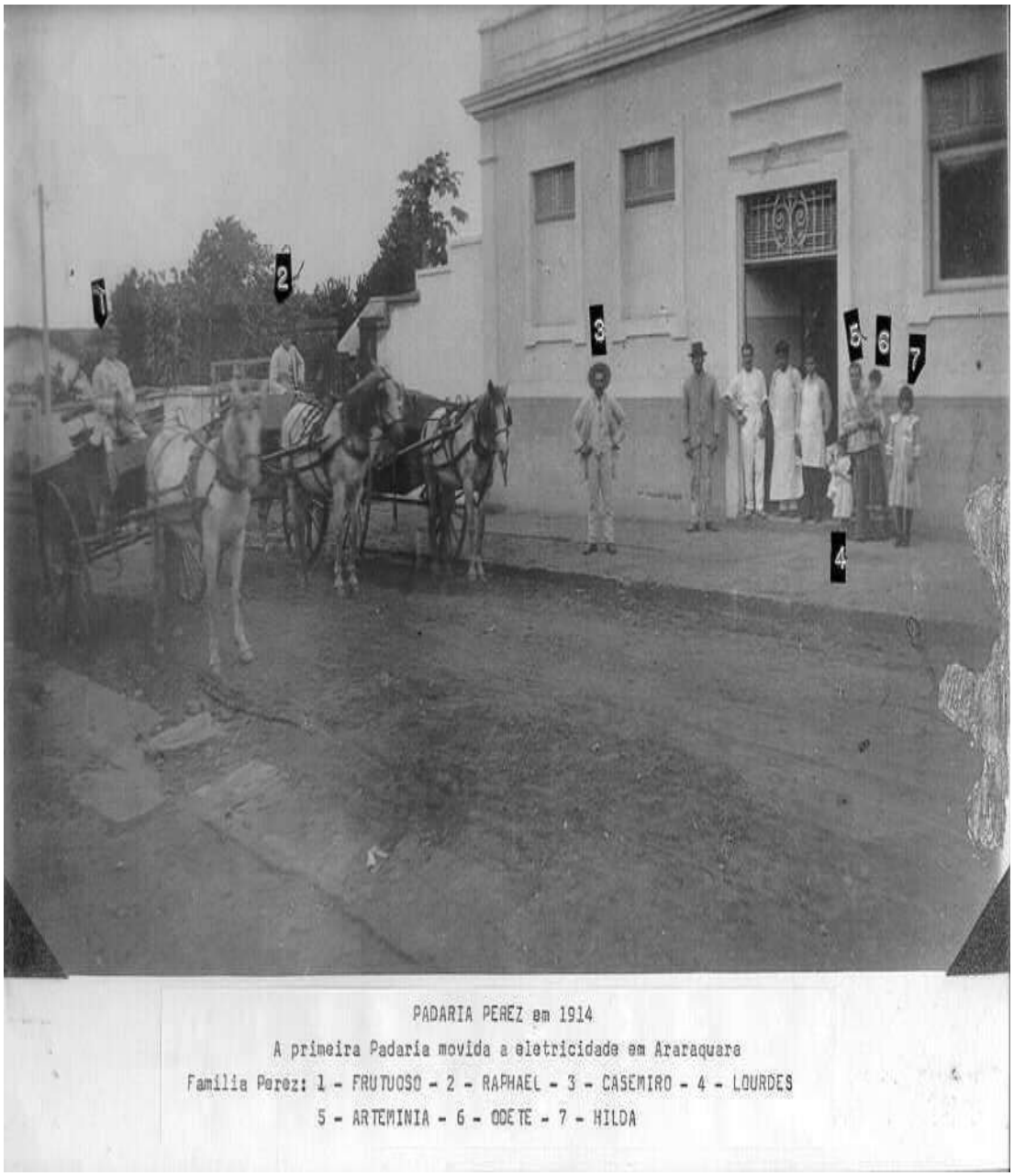
Foto de 1978, do edifício Vila do Sol, localizado na Avenida José Bonifácio esquina com a Rua Padre Duarte, foi residencia do Sr. Waldemar De Santi, Prefeito Municipal.



Fotografia tirada em 1915 no cruzamento da antiga AVENIDA 1, mais tarde, AVENIDA BRASIL, com a continuação da RUA SÃO BENTO (RUA MARIA JANASI BIAGIONI), onde na época era a Tipografia-Papelaria-Livraria GRAVINA, depois Padaria PALAMONE, e atualmente CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
1- FRANCISCO GRAVINA; 2- PEDRO GRAVINA; 3- BONETTI; 4- JOÃO SANTELLI

Fotografia tirada em 1915 no cruzamento da antiga Avenida 1, mais tarde Avenida Brasil, com a continuação da Rua São Bento, hoje Rua Maria Janasi Biagioni, onde na época era a Tipografia-Papelaria-Livraria Gravina, depois Padaria Palamone, e atualmente Caixa Econômica do Estado de São Paulo. 1- Francisco Gravina 2- Pedro Gravina 3- Bonetti 4- João Santelli. Hoje é uma filial do Banco do Brasil.

Foto de 1913, mostrando prédio da Rua São Bento esquina com a Avenida Itália, atualmente Avenida Duque de Caxias. Neste prédio foram: - Fábrica de Camisas e Alfaiataria de Nicola Barbato; - Confeitaria dos Irmãos Tuffi e Chaffi Lauand; - Alfaiataria de Ferrarezi e Aiello; - Banco Comércio Indústria de Minas Gerais S/A.



Padaria Perez em 1914. A primeira padaria movida a eletricidade em Araraquara. Família Perez: 1- Frutuoso; 2- Raphael; 3- Casemiro; 4- Lourdes; 5- Arteminia; 6- Odete; 7- Hilda.

Foto de 1964, da Confeitaria Regina de Edwin Zoega, na Rua São Bento, 1290.

Typografia Gravina, Livraria, Papelaria e Fábrica de Massas Alimentícias.

Farmacia Internacional, prédio Raia, localizado na Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Espanha.

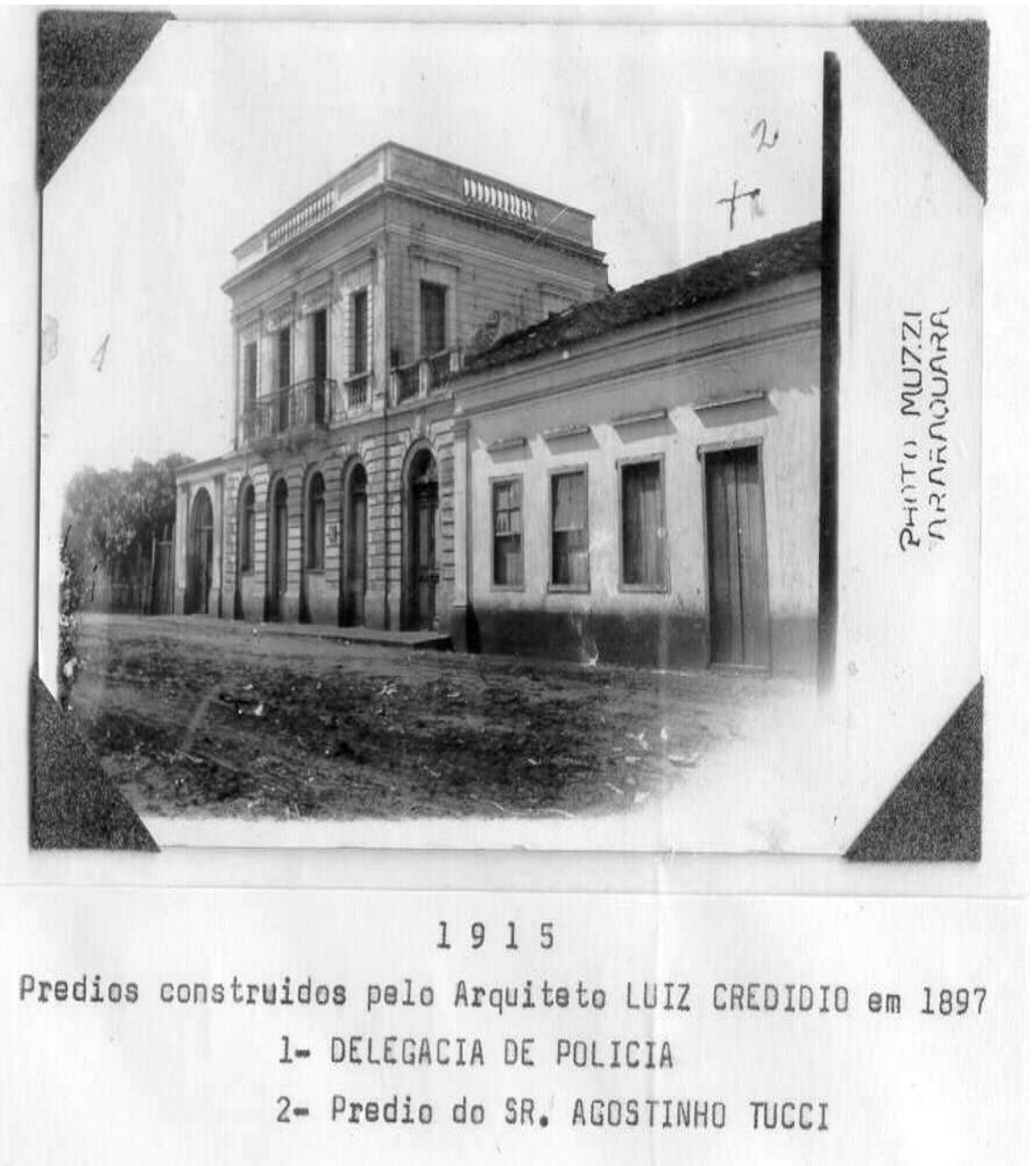
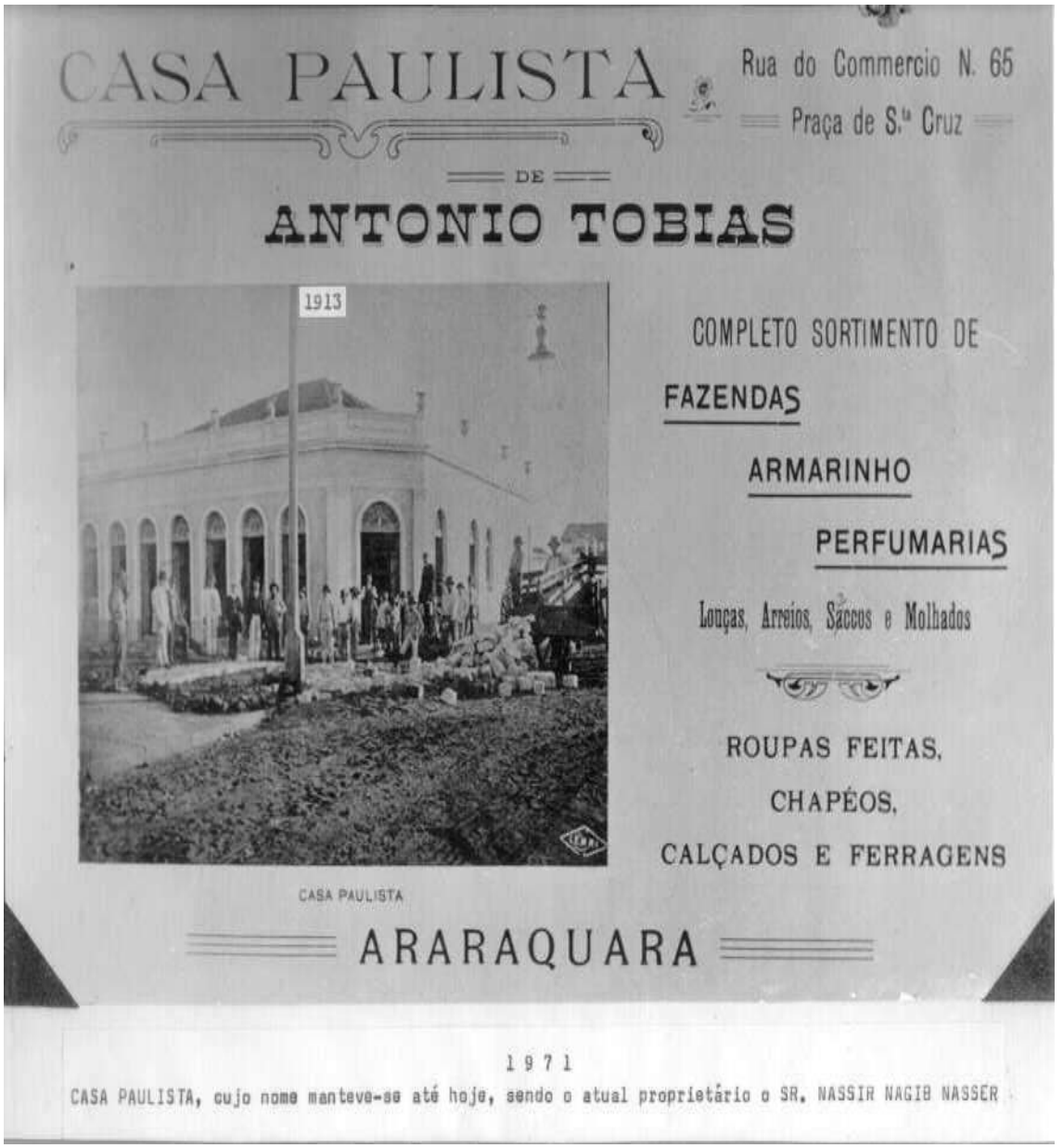
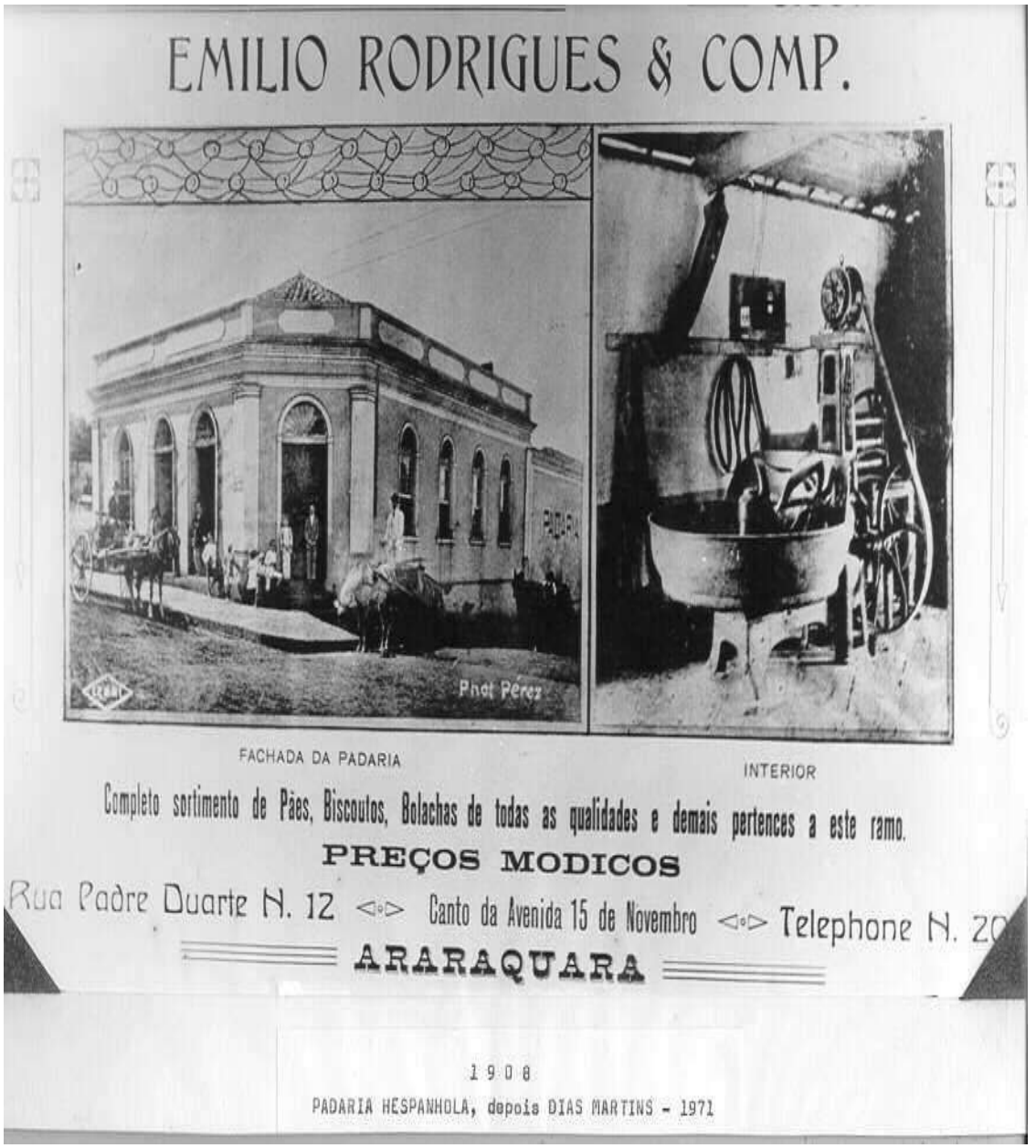


Foto de 1915, prédios construídos pelo Arquiteto Luiz Credídio em 1897. 1- Delegacia de Polícia; 2- Prédio do Sr. Agostinho Tucci.



Casa Paulista, cujo nome manteve-se por muitos anos. Em 1913, seu proprietário era o Sr. Antonio Tobias, e em 1971 seu proprietário era o Sr. Nassir Nagib Nasser.
Prédio localizado na Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Bonifácio, defronte a Praça da Santa Cruz.

Neste prédio foi a residencia do Sr. Cendom, armazem, residência de Jorge Frem e Caixa Econômica Estadual, sendo a partir de 1971 a Coletoria Estadual e Posto Fiscal. 1- Sr. Alfredo Gurgel. Rua Voluntários da Pátria esquina com a Avenida XV de Novembro.

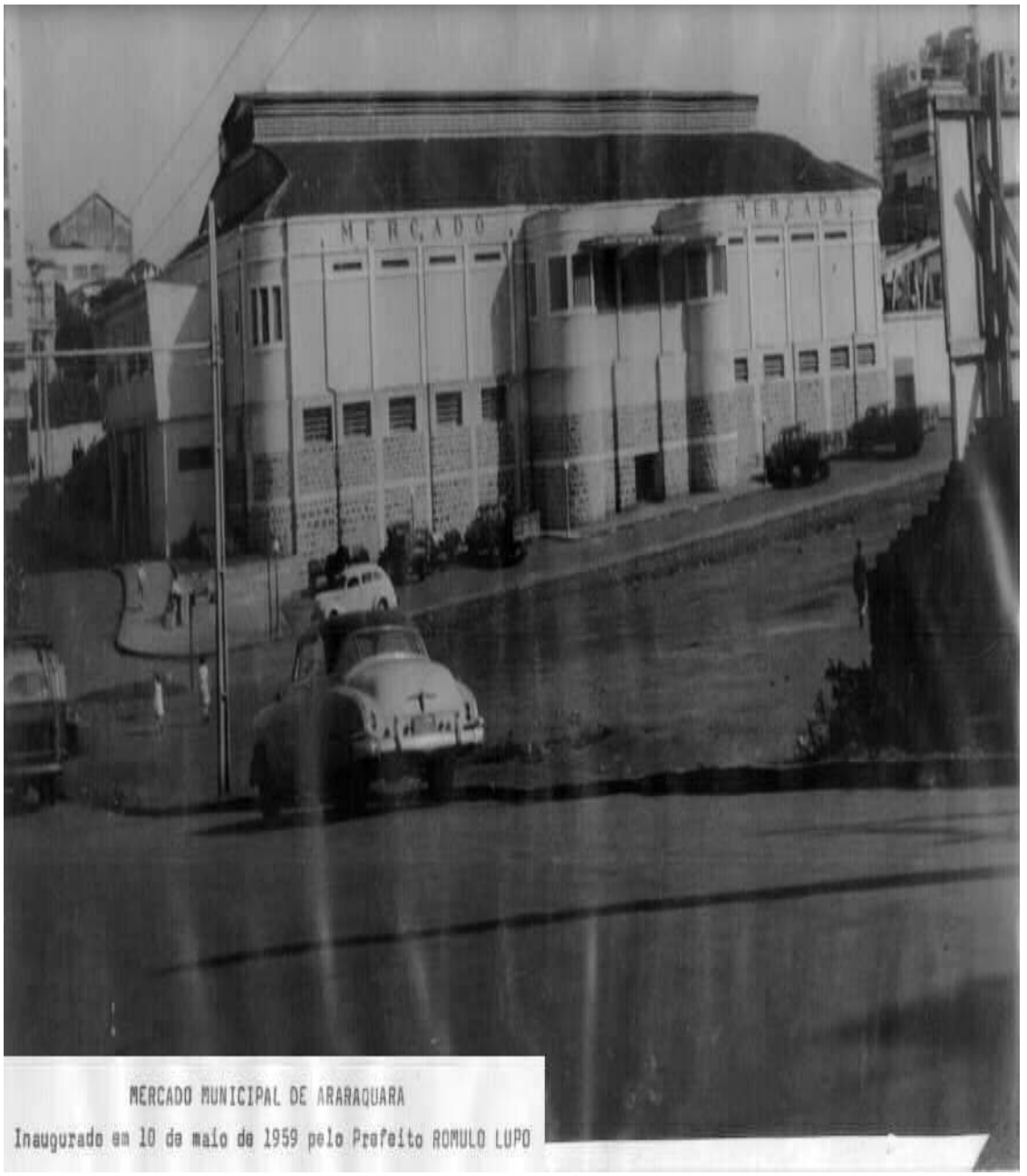


Padaria Hespanhola em 1908, depois Dias Martins em 1971, localizado na Rua Padre Duarte esquina com a Avenida XV de Novembro.

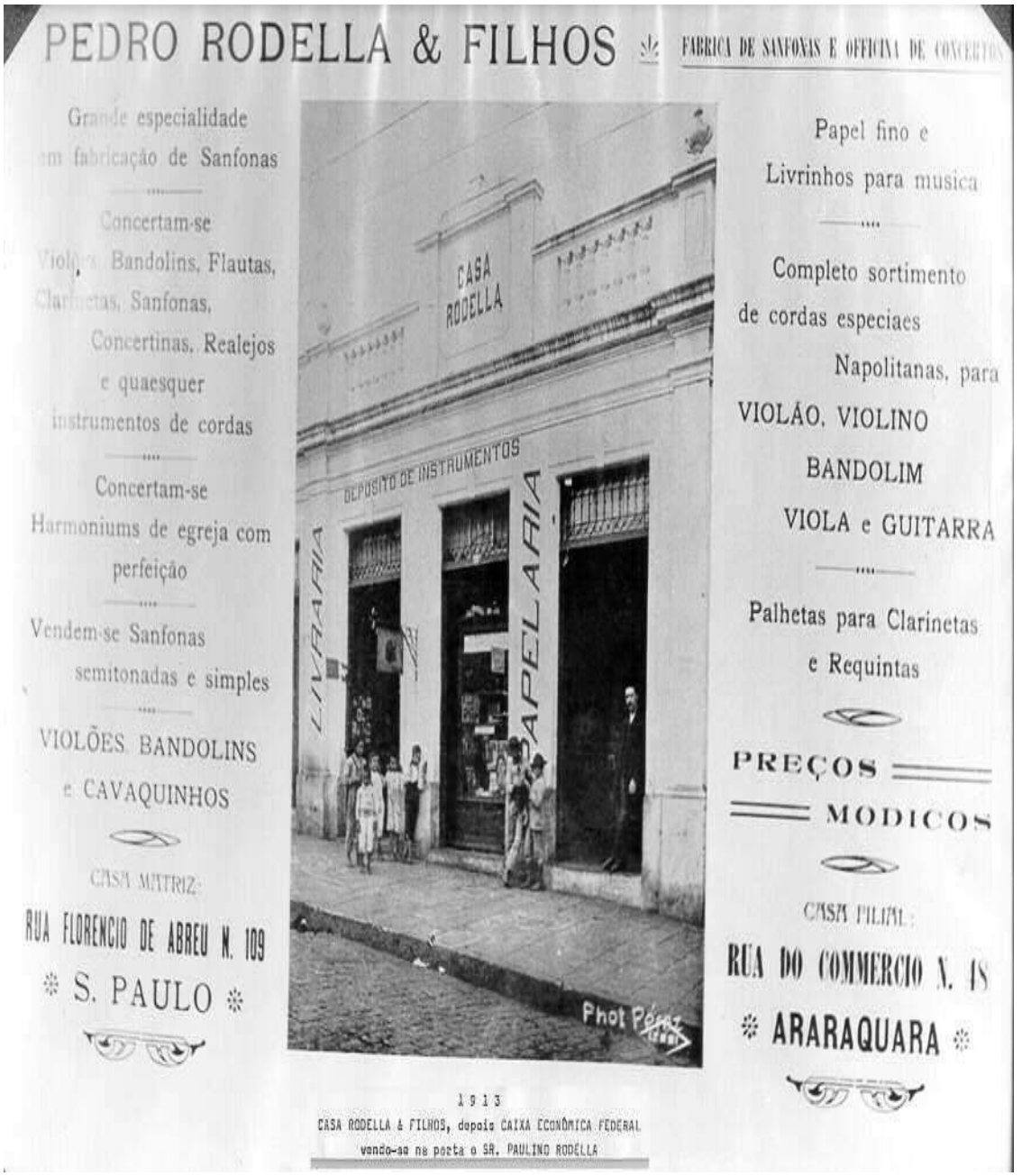
Foto de 1915, do Armazem dos Mellos.

Foto da Ótica Lupo, em 1964, localizada a Rua 9 de Julho, entre as Avenidas Portugal e Duque de Caxias.

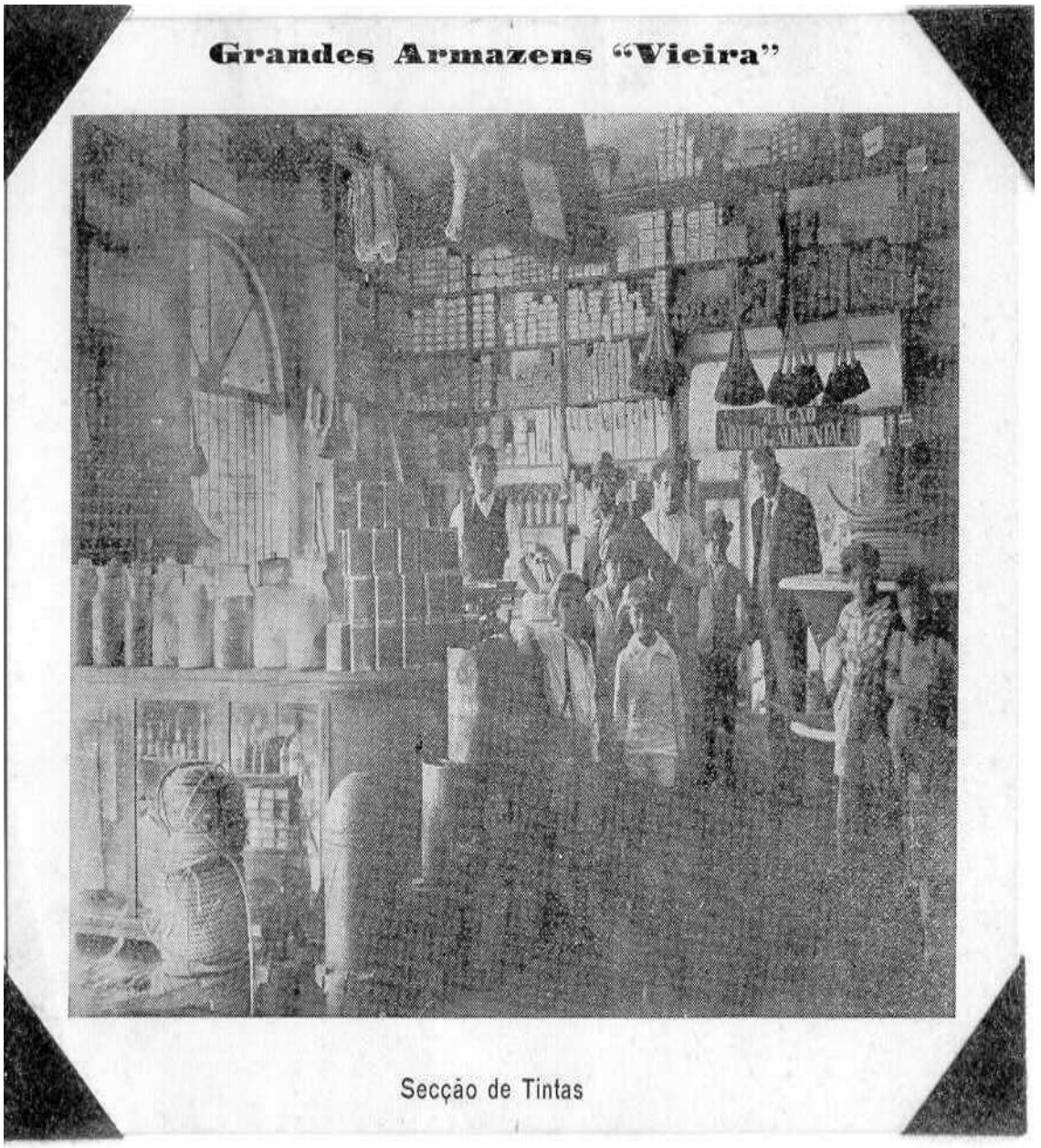
Foto da Rua 9 de Julho, entre as Avenidas Feijó e Espanha. 1- Kibelanche; 2- Residencia do Sr. Henrique Lupo; 3- Edifício Lupo. Hoje parte do estacionamento do Shopping Lupo.



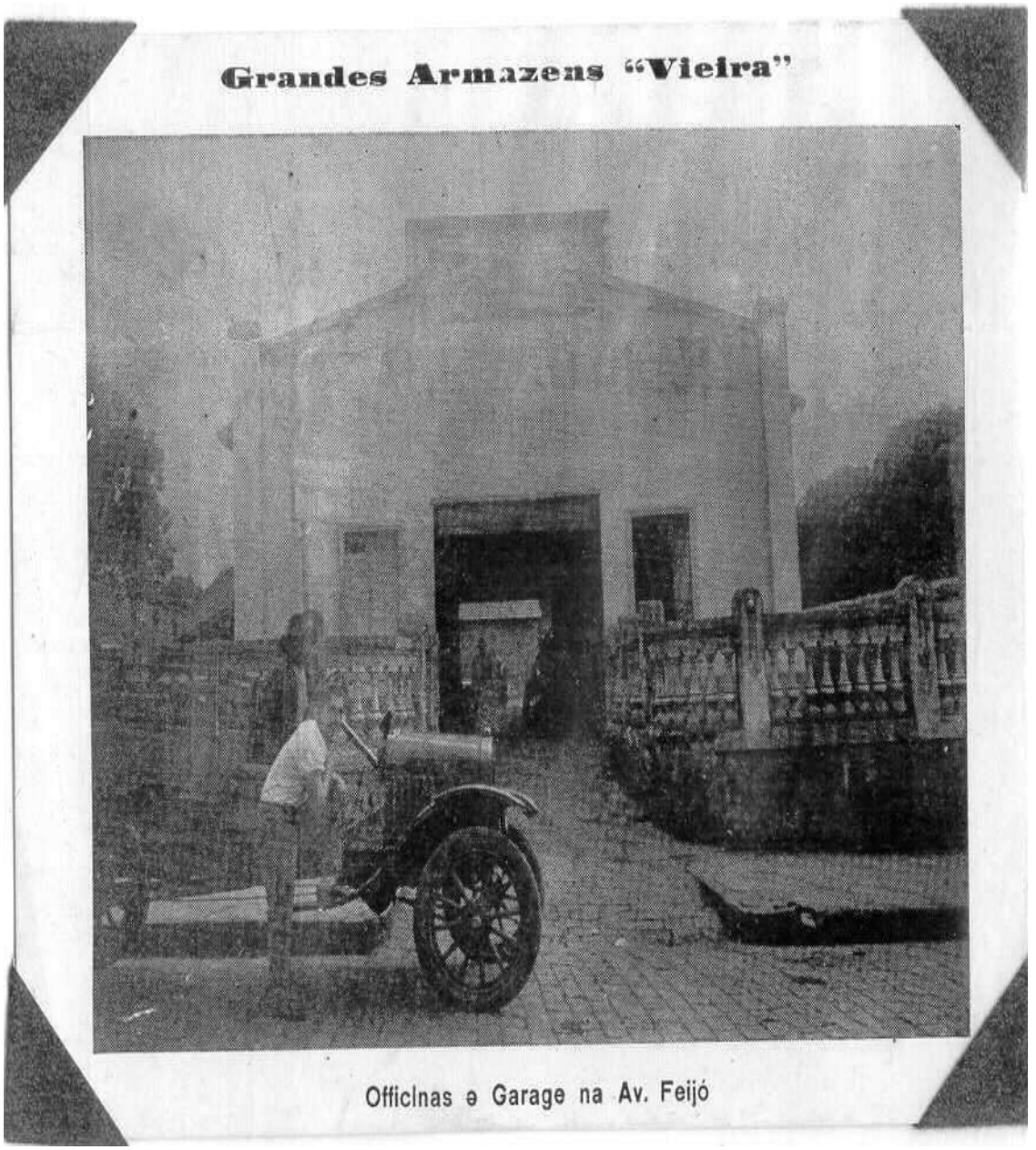
Mercado Municipal de Araraquara, inaugurado em 10 de Maio de 1959, pelo Prefeito Romulo Lupo.



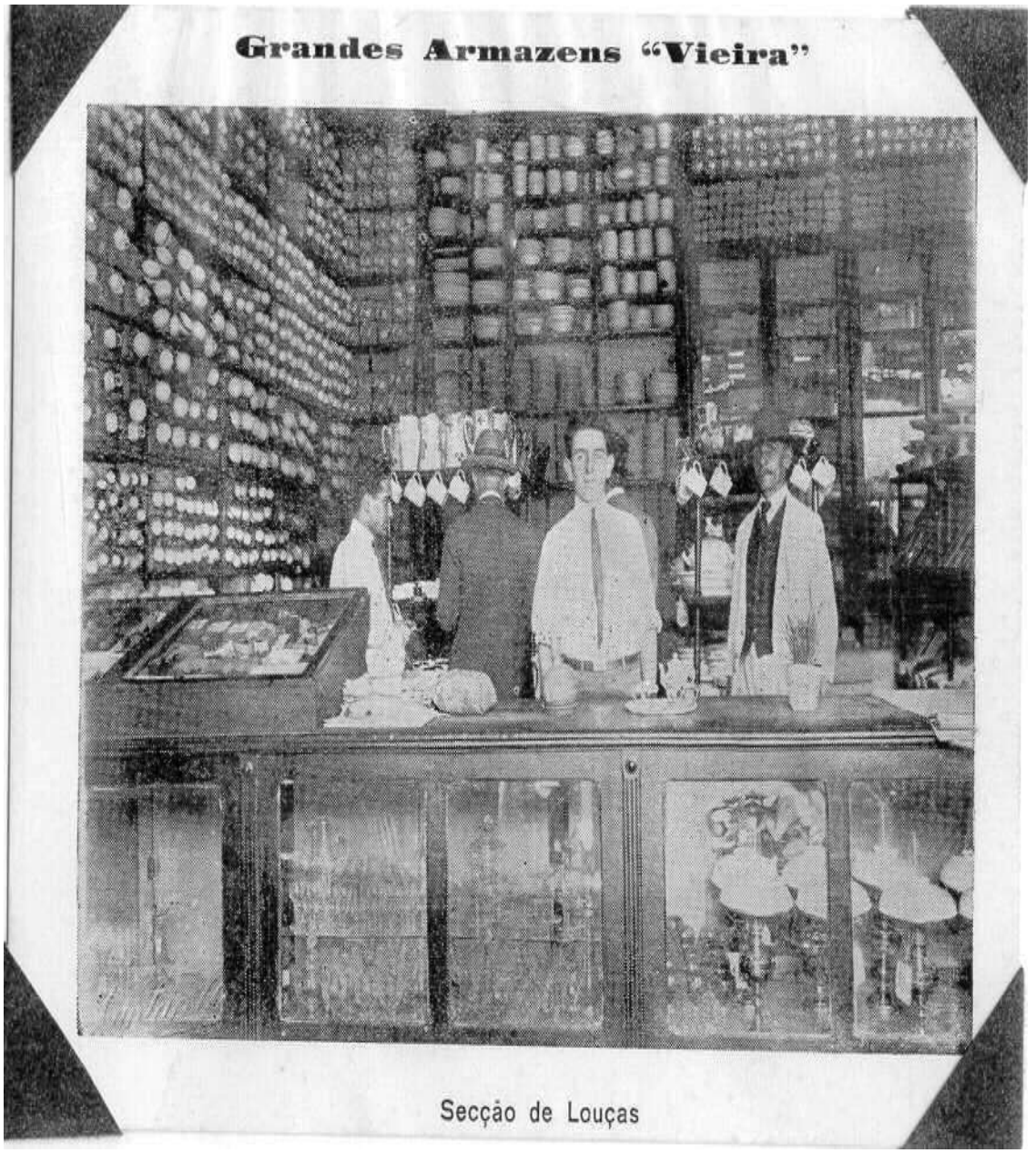
Casa Rodella e Filhos, depois Caixa Econômica Federal, em 1913.
Rua Nove de Julho. A porta ve-se o Sr. Paulino Rodella.



Grandes Armazens Vieira - Secção de Tintas, localizado na Rua São Bento esquina da Avenida Espanha.

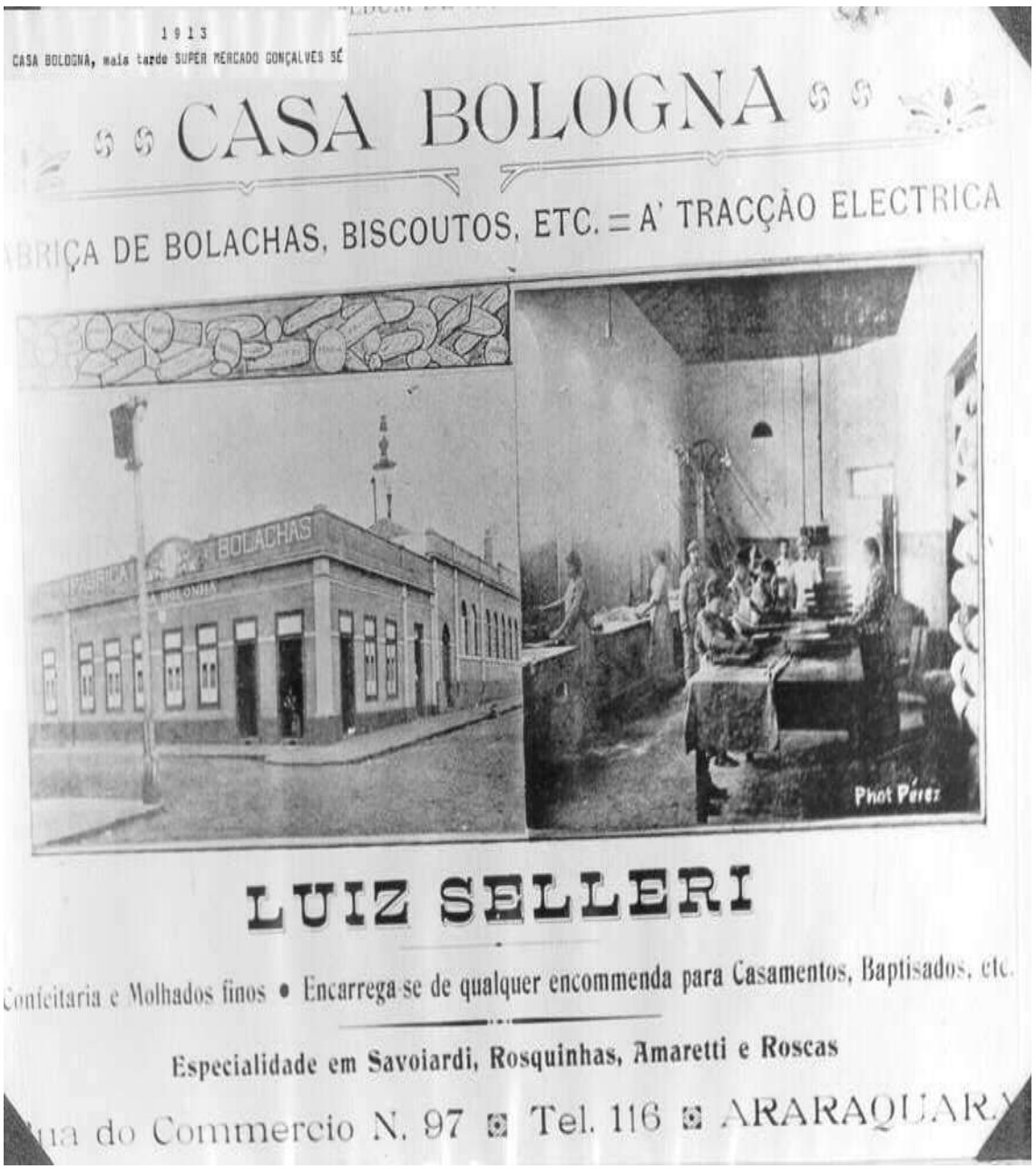


Officinas e Garage dos Grandes Armazens Vieira, na Avenida Feijó.

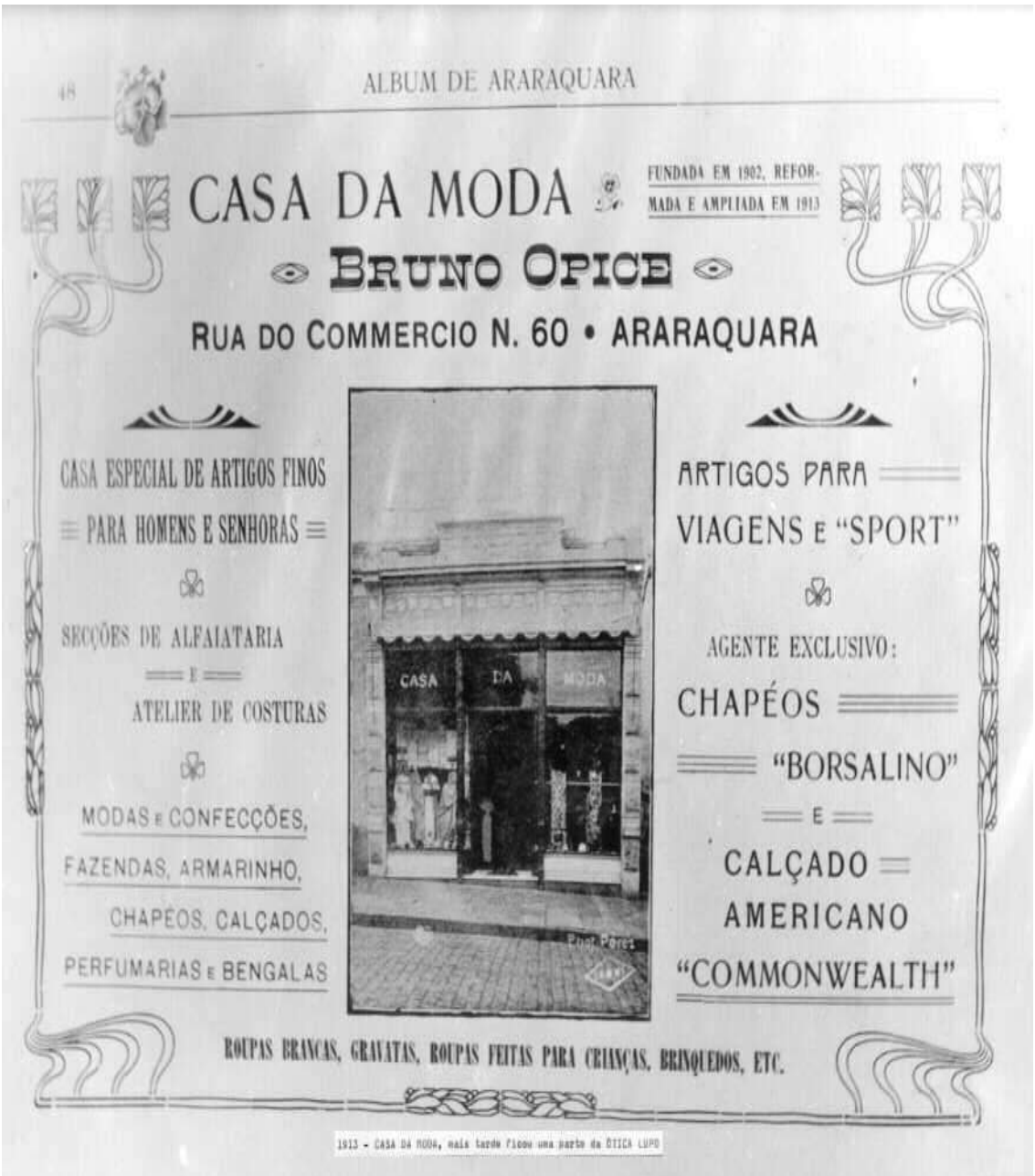


Grandes Armazens Vieira - Secção de Louças.

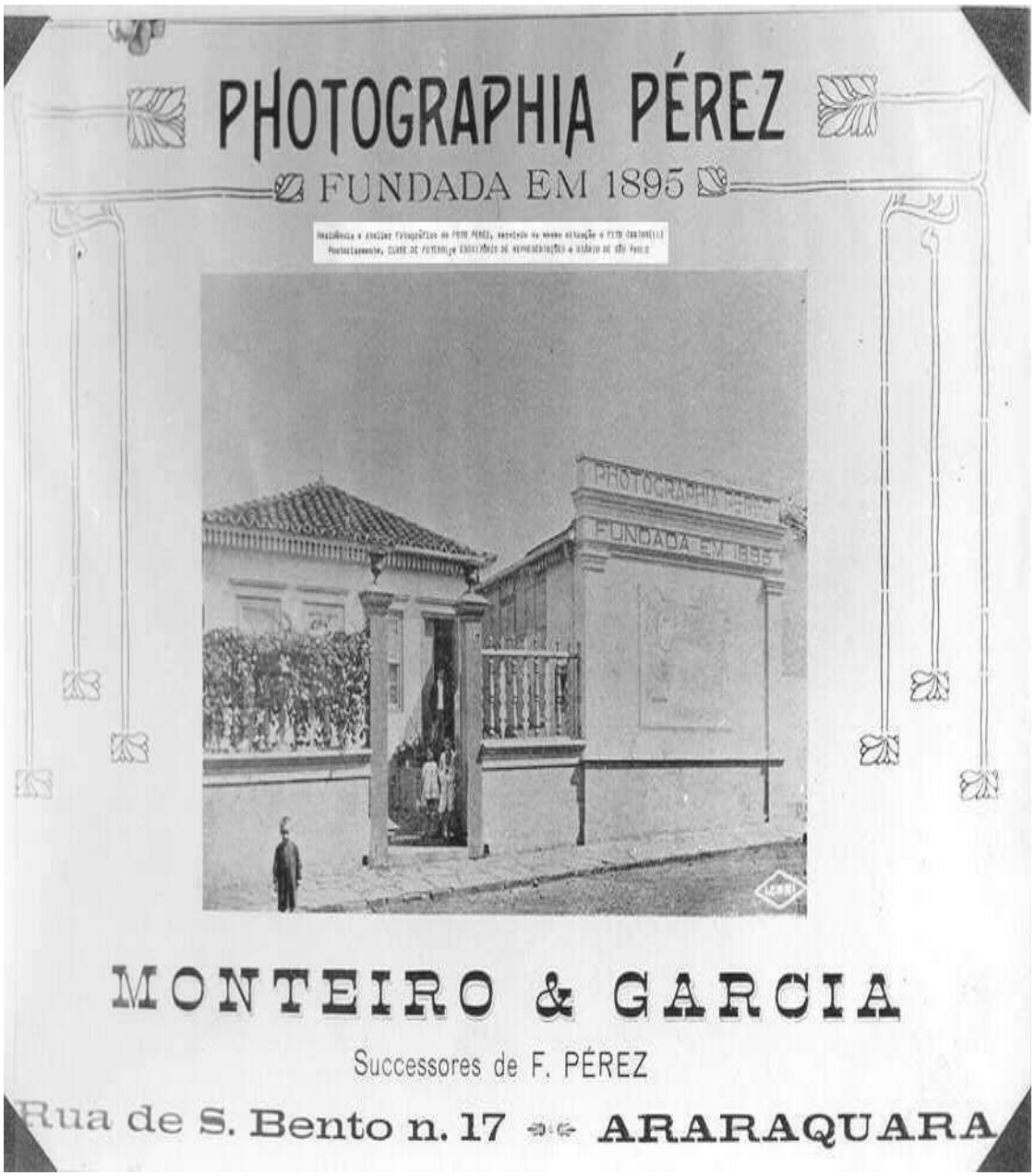
Casas Pernambucanas.



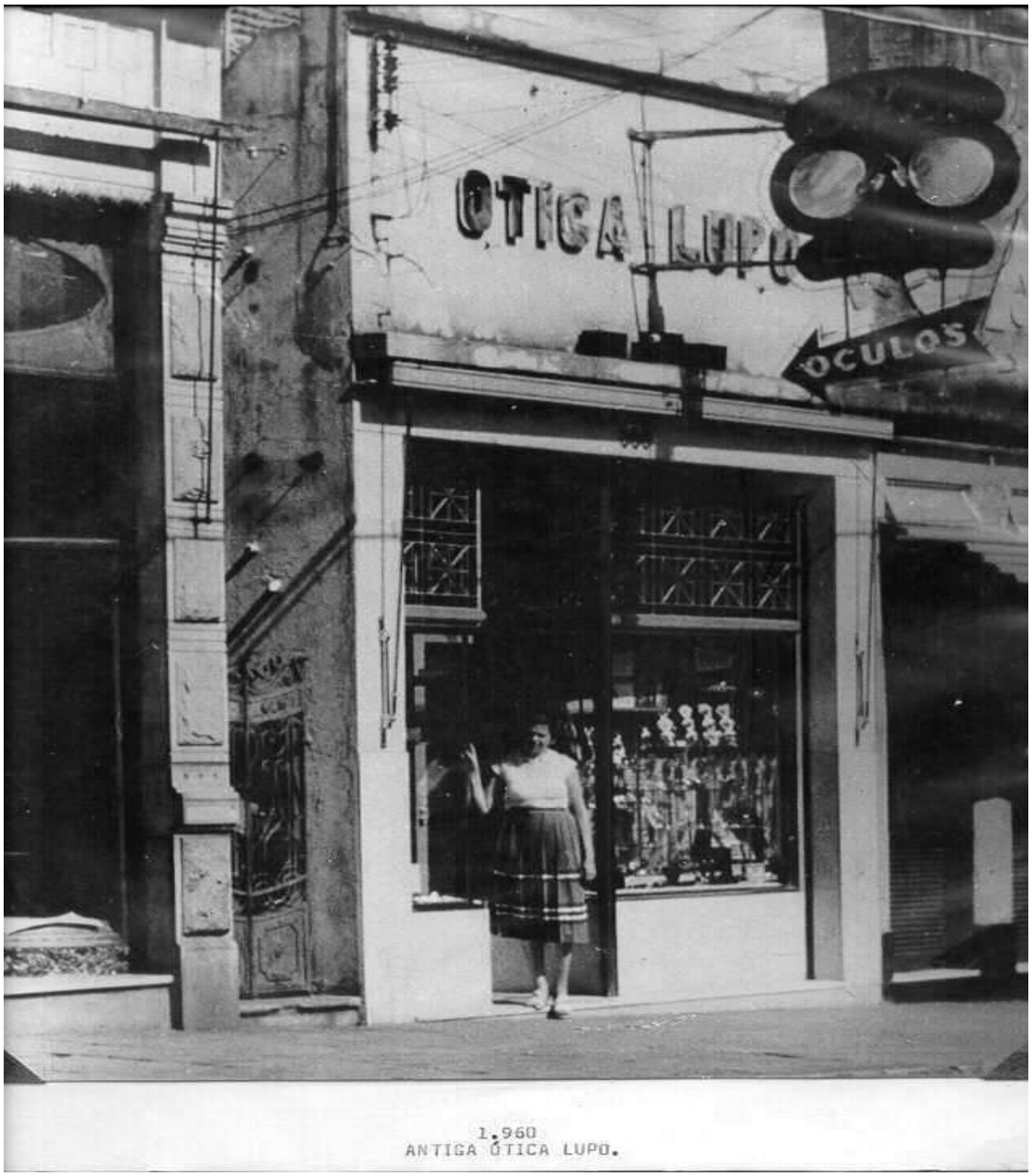
Casa Bologna, em 1913, depois Supermercados Sé, localizado na Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Prudente de Moraes.



Casa da Moda em 1913, depois uma parte ficou sendo a Ótica Lupo na Rua 9 de Julho, antiga Rua do Commercio.



Photographia Pérez, fundada em 1895, de Monteiro e Garcia, localizada na Rua São Bento.



Antiga Ótica Lupo em 1960.

Ótica Lupo localizada a Rua 9 de Julho entre as Avenidas Portugal e Duque de Caxias.

Casa João Lupo.

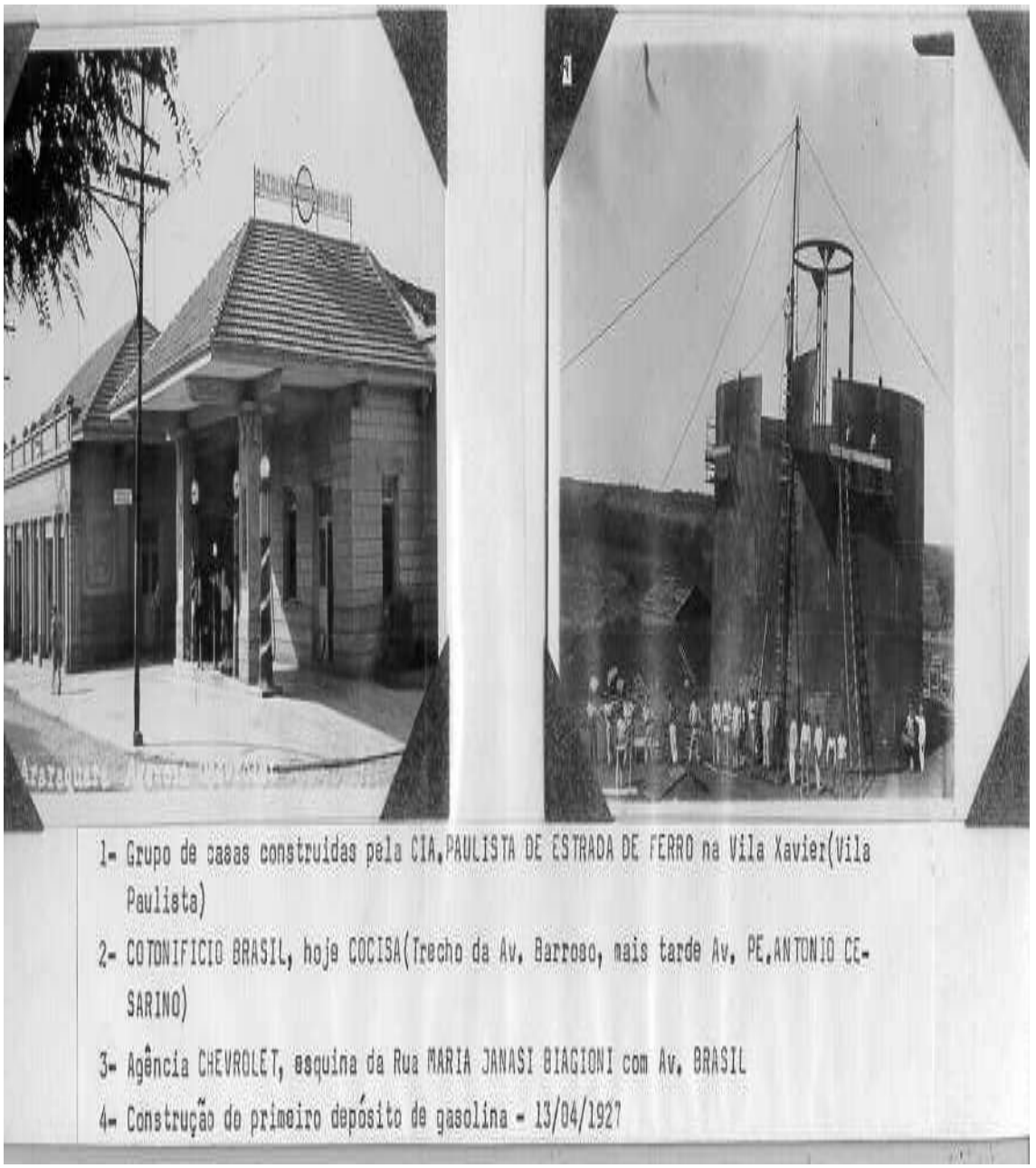
Padaria Perez em 1961.

Máquina de Beneficiar Café e Arroz, situada no Largo da Estação, em 1915.

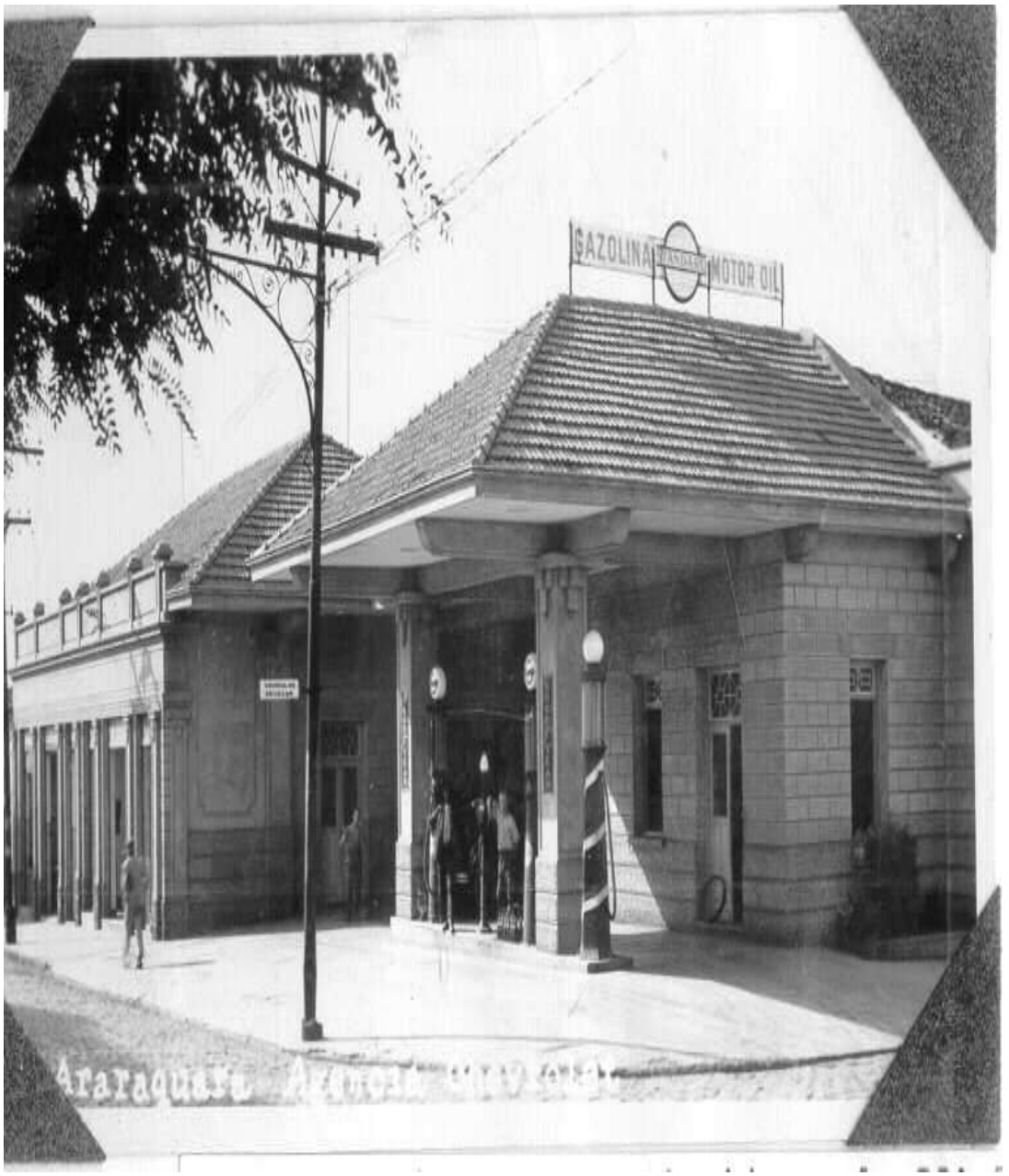
Foto de 1978, do Hipermercado "Jumbo Eletroradiobraz", inaugurado em 06 de Dezembro de 1973, hoje Extra Supermercados, antigamente era o Seminário dos Padres Redentoristas, localizado na Rua São Bento esquina da Avenida José Bonifácio.

Casa Nenê em 1971, localizada na Rua 9 de Julho entre as Avenidas Feijo e José Bonifácio, do lado direito a Casa Nasser e no fundo o Edifício Lupo.

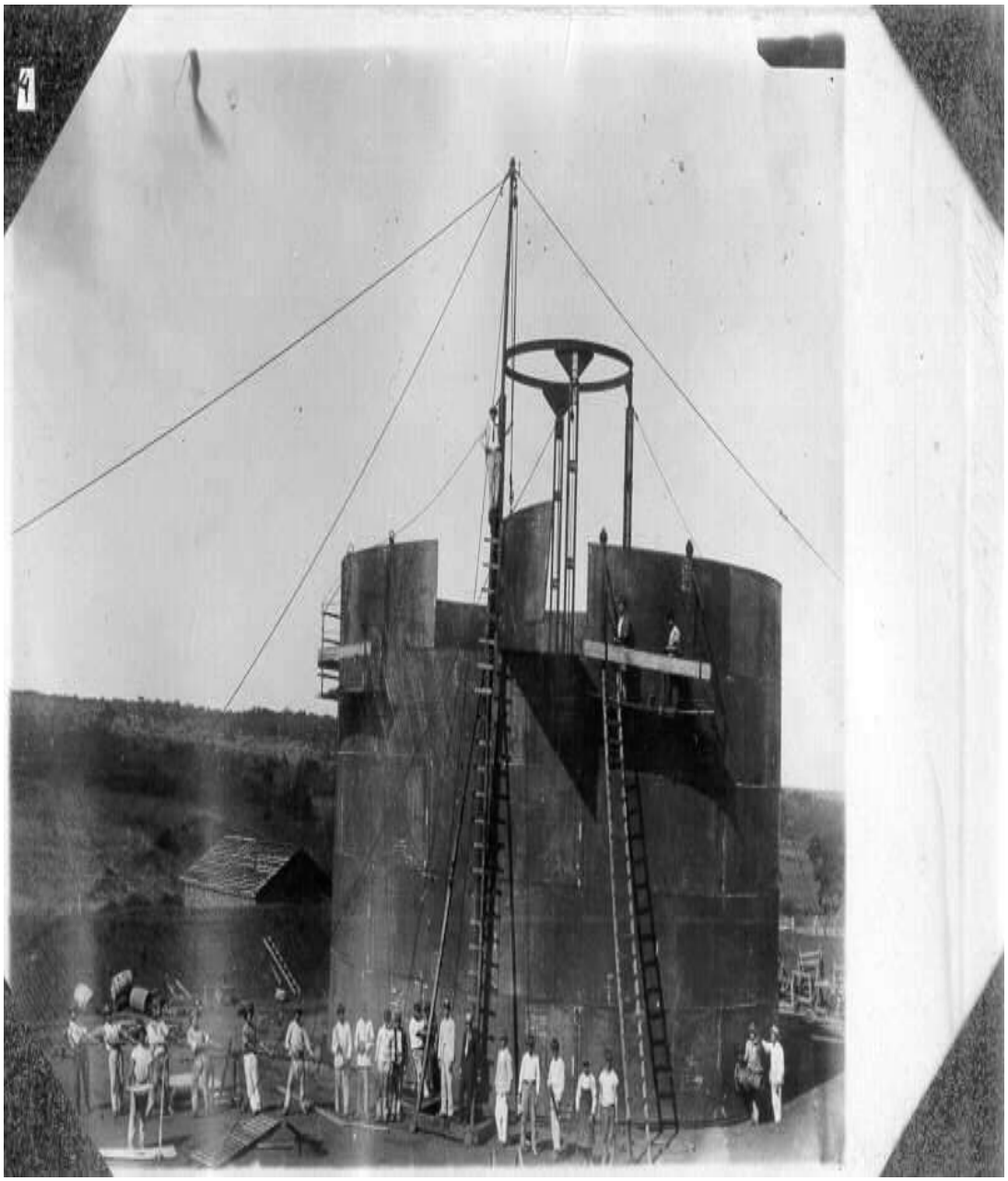
Foto de 1922, Rua 9 de Julho, entre a Avenida Espanha e a Avenida Feijó. 1- Loja dos Tres Irmãos, de José, Felipe e João Hage, em 1971 foi a Regional; 2- Cine Teatro Central, da família Morabito, depois foi o Grêmio Recreativo 27 de Outubro, e em 1971 Casas Buri; 3- Alfaiataria de Sebastião Until, depois Loja do Enxoval e em 1971, o Edifício Itamarati; 4- Loja do Sr. Boamar, foi tambem Casa da Noiva, Casa Racy e em 1971 Mercantil do Lar.



Os iténs 1 e 2 não estão nesta foto. 3- Antiga Agencia da Chevrolet, esquina da Rua Maria Janasi Biagioni esquina da Avenida Brasil; 4- Construção do primeiro depósito de gasolina em 13 de Abril de 1927.



Antiga Agencia da Chevrolet (Graciano), esquina da Rua Maria Janasi Biagioni esquina da Avenida Brasil, hoje funciona um Banco no local.



Construção do primeiro depósito de gasolina em 13 de Abril de 1927.

Grupo de casas construídas pela Cia Paulista de Estrada de Ferro de Araraquara, na Vila Xavier, Vila Paulista.

Cotonifício Brasil, depois Cocisa, localizada na Avenida Barroso, hoje Avenida Padre Antonio Cezarino.

BANDAS,

FACULDADES

E

DOCUMENTOS

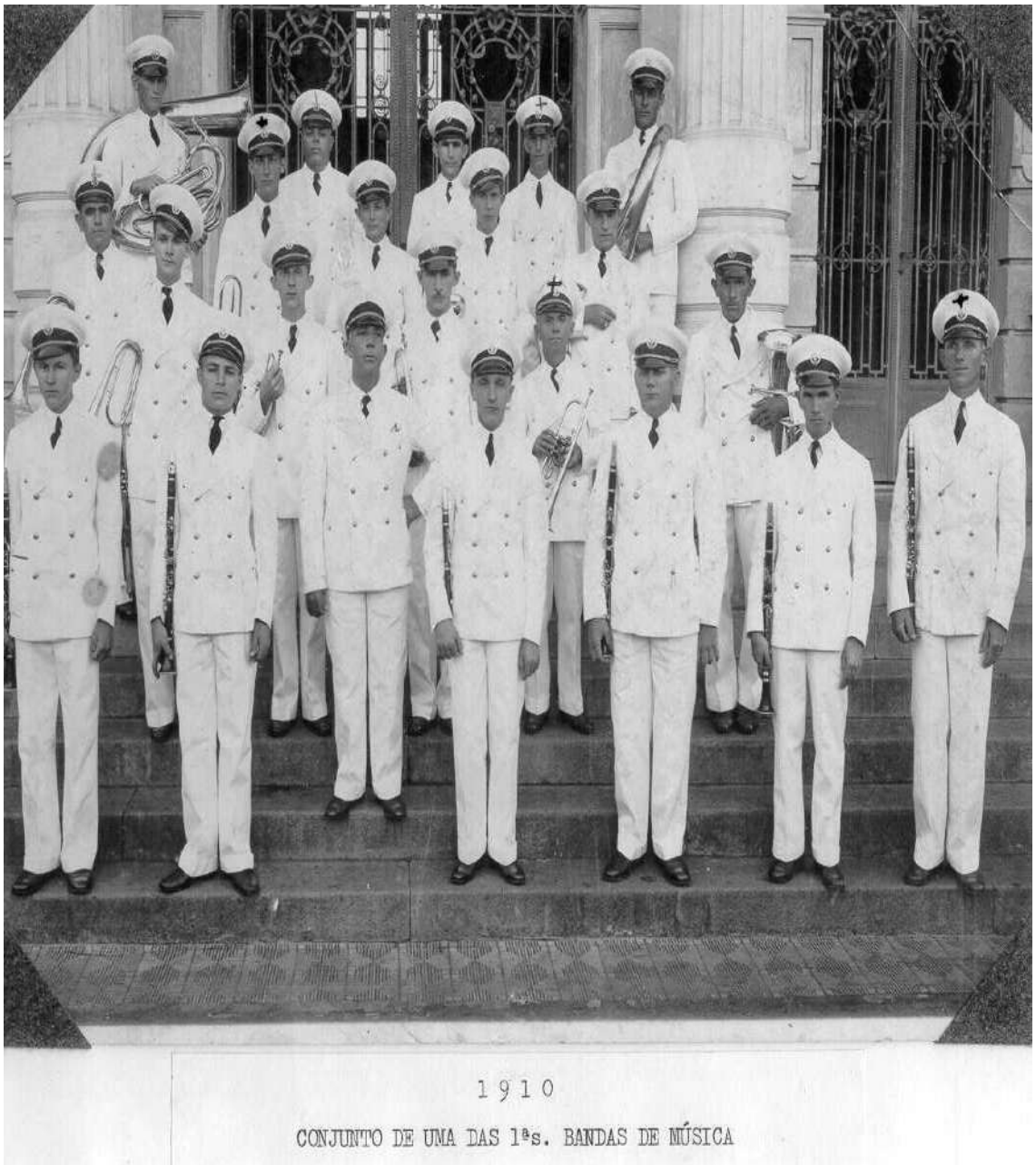
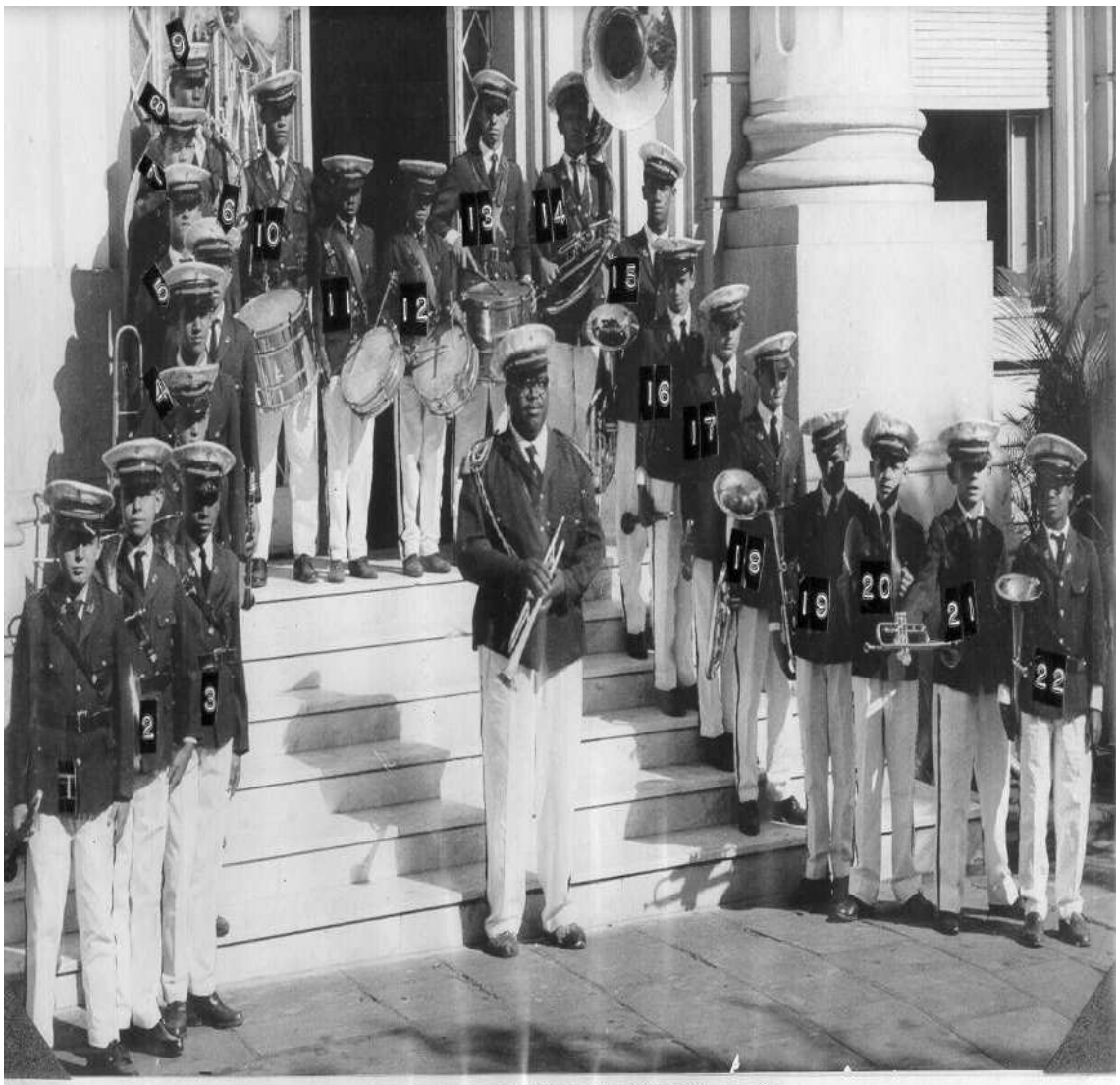


Foto de 1910, mostrando uma das primeiras bandas de Araraquara.



BANDA INFANTO - JUVENIL DE OLAVO FELIPE (MAESTRO) - 1 9 6 1

1- ALDER BEDRAN; 2- VALTER CALEGON; 3- EDSON JERÔNIMO FERNANDEZ; 4- VALTER ZINATTO; 5- ADEMIR DE SOUZA; 6- LUIZ FULGNE; 7- OZÉRIO; 8- APARECIDO DE SOUZA; 9- DORIVAL DE SOUZA; 10- ROBERTO; 11- AUGUSTO MARIO PITANGA; 12- LUIS MARIO; 13- JOSÉ CARLOS MARINHO; 14- ANTONIO DE ANDRADE; 15- JURACY BRANDÃO DE PAULA; 16- REINALDO; 17- VALDECIR; 18- VALDOMIRO; 19- CLERIOS TEIXEIRA; 20- PEDRO POLEZI; 21- JOSÉ LUIS FERREIRA; 22- GILBERTO AGUIAR MARTINS

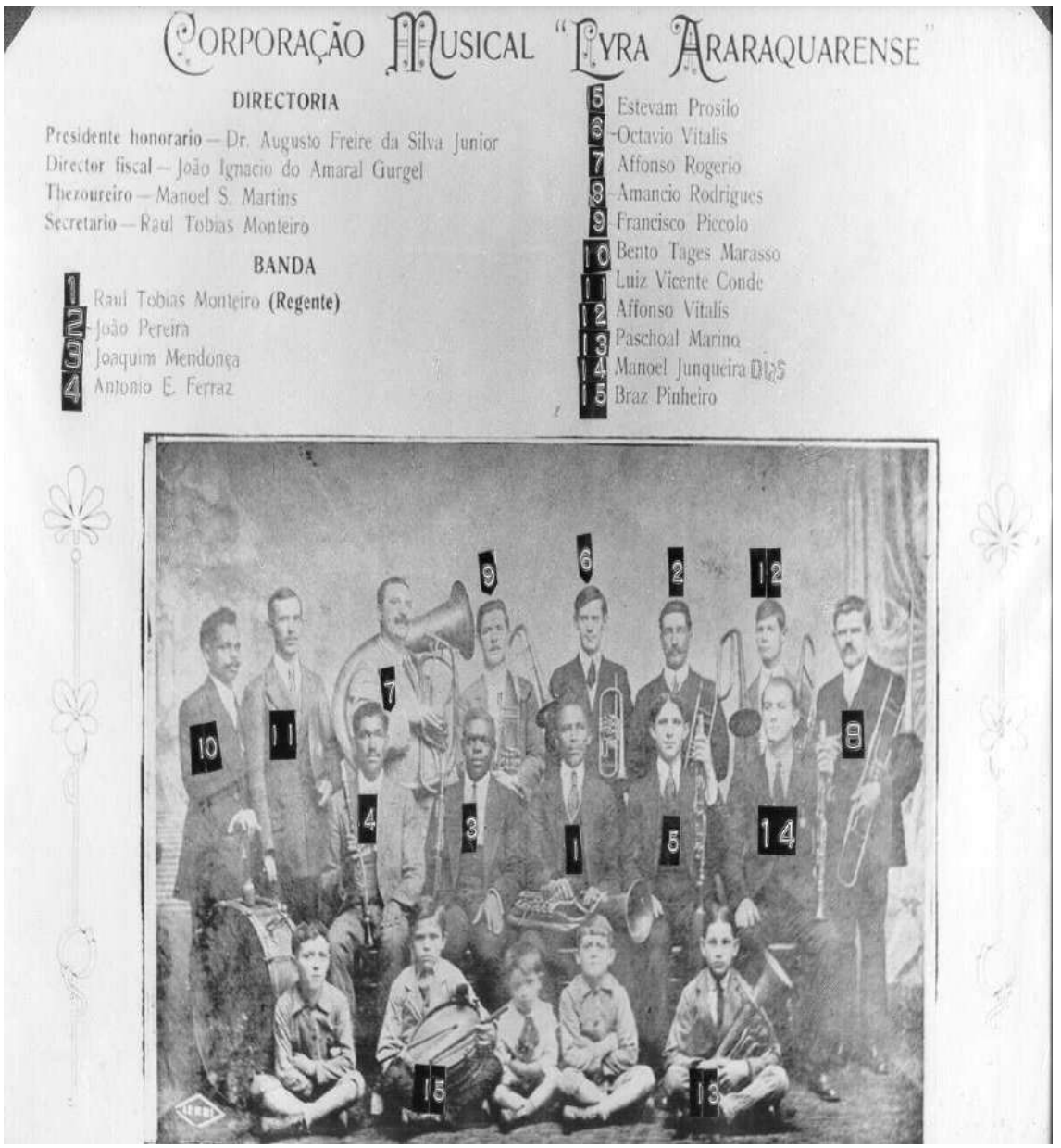
Banda Infanto Juvenil de Olavo Felipe - Maestro, em 1961, foto tirada em frente da atual Câmara Municipal.

Foto de 07 de Setembro de 1922, em comemoração ao Centenário da Independencia, tirada defronte a Santa Casa de Misericórdia. XII aniversário da Santa Casa de Misericórdia, em 07 de Setembro de 1922, relação dos Participantes da Banda: 1-José Lodo 2-Geraldo Angerani 3-Miguel Sireno 4-Regente Antonio Napoli 5-Ribelo Corpo 6-Nicola Petito 7-Menino Biagioli 8-Humberto Rodella 9-Domingos Rizzo 10-José Magdalena 11-Raphael Marcelino 13-João Arruda de Lima 14-Pedro Galeazzi 15-Casemiro Perez 16-Antonio Amaral Gurgel 17-Cônego Jeronymo Cezar 18-Irmã Teolinda Tania Fantton 19-Irmã Tereza Cizetti 20-Irmã Albina Cristiani 21-Irmã Teolinda Tagliarietra 22-Irmã Éfrem Botini 23-Irmã Elida Pazzianello 24-Irmã Catarina Galeazzi 25-Antonio Lourenço Correia 26-João Amaral Gurgel 27-Orival Ramalho 28-Flamínio Ramalho 29-Silvio Ramalho 30-Spinelli Luigi 31-Clemente Innocencio Alves 32- Henrique Bonetti 33-Corpo Giuseppe 34-Antonio Polito 35-Estevam Prosillo 36-José Baci 37-Humberto Manzoli

Corporação Musical Carlos Gomes de Araraquara - Foto de 1889. 1- Francisco Lia 2- Vitorio Bonetti 3- Angelo Bonetti 4- Bortolo Colturato 5- Antonio Fruscalix 6- Guilherme Zerbini 7- Julio Porta 8- João Catanzaro 9- Antonio Zerbini 10- Germano Destefani 11- João Petito 12- Maestro Florindo Castelan 13- Guido Bonetti 14- João Napole 15- Henrique Ponetti

Corporação Musical Carlos Gomes de Araraquara - Foto de 1899, quando participou da Inauguração do Jardim Público, composta por italianos. 1- Francisco Lia 2- Vitorio Bonetti 3- Angelo Bonetti 4- Bortolo Colturato 5- Antonio Fruscalix 6- Guilherme Zerbini 7- Julio Porta 8- João Catanzaro 9- Antonio Zerbini 10- Germano Destefani 11- João Petito 12- Maestro Florindo Castelan 13- Guido Bonetti 14- João Napole 15- Henrique Ponetti

Foto de 1910, da Orchestra do Salão Favorita. Lira Araraquarense de 1910. 1- Joaquim Cândido 2- Flaminio Ramalho 3- Alvaro Monteiro 4- Zico Salomé 5- Raul Tobias Monteiro 6- Anor Arruda 7- Benedito Gomes 8- Luiz do Amaral Gurgel 9- Sobrinho do Joaquim Cândido



Corporação Musical Lyra Araraquarense. Directoria: Presidente Honorário: Dr. Augusto Freire da Silva Junior Director Social: João Ignácio do Amaral Gurgel Thesoureiro: Manoel S. Martins Secretário: Raul Tobias Monteiro Banda: 1- Raul Tobias Monteiro (Regente) 2- João Pereira 3- Joaquim Mendonça 4- Antonio E. Ferraz 5- Estevam Prosilo 6- Octavio Vitalis 7- Affonso Rogerio 8- Amancio Rodrigues 9- Francisco Piccolo 10- Bento Tages Marasso 11- Luiz Vicente Conde 12- Affonso Vitalis 13- Paschoal Marino 14- Manoel Junqueira Dias 15- Braz Pinheiro

1- JACINTO BIAGIOLI, 2- DOMINGOS RIZZO, 3- NICOLA BETINGIOLI, 4- EUGENIO PAVAROTI, 5- Maestro JOÃO BOVOLENTA, 6- RI-
BELO CORPO, 7- VITORIO BONETTI, 8- DOMINGOS FRANCICA, 9- JOSÉ MAGDALENA, 10- ANTONIO FRANCICA, 11- MANSUR MALAVOLTA,
12- ANTONIO BIZELLI, 13- NICOLA PETITO, 14- JOSÉ LOTI, 15- MARIO FRANCISCANI, 16- CORPO GIUSEPPE, 17- JOÃO DE ARRUDA
LIMA, 18- ADOLFO ARANHA, 19- HENRIQUE LUPO e suas filhas, hoje Sennoras DR. AUFIERO SOBRINHO e QUIRINO DOS SANTOS ,
20- Irmã TEREZA CIZETTE, 21- Irmã CATARINA CARLEZZI, 22- Irmã TARCILA ARDITTO, 23- Irmã TEODOLINDA TAGLIAPIETRA, 24-
Irmã NICODEMA, 25- Capitão ANTONIO LOURENÇA, 26- FRANCISCO ARANHA DO AMARAL, 27- CLEMENTE INNOCENCIO, 28- GIUSEPPE
LUIGI SPINELLO, 29- , 30- HENRIQUE BONETTI, 31- LUIZ MAGDALENA, 32- DOMINGOS CARNESECA, 33- ATILIO BARIONI,
34- JOÃO COMITTO.

1- Jacinto Biagioli 2- Domingos Rizzo 3- Nicola Betingioli 4- Eugenio Pavaroti 5- Maestro João Bovolenta 6- Ribelo Corpo 7- Vitorio Bonetti 8- Domingos Francica 9- José Magdalena 10- Antonio Francica 11- Mansur Malavolta 12- Antonio Bizelli 13- Nicola Petito 14- José Loti 15- Mario Franciscani 16- Corpo Giuseppe 17- João de Arruda Lima 18- Adolfo Aranha 19- Henrique Lupo e suas filhas, hoje Sras Aufiero Sobrinho e Quirino dos Santos 20- Irmã Terza Cizette 21- Irmã Catarina Carlezzi 22- Irmã Tarcila Arditto 23- Irmã Teodolinda Tagliapietra 24- Irmã Nicodema 25- Capitão Antonio Lourença 26- Francisco Aranha do Amaral 27- Clemente Innocencio 28- Giuseppe Luigi Spinello 30- Henrique Bonetti 31- Luiz Magdalena 32- Domingos Carneseca 33- Atilio Barioni 34- João Comitto

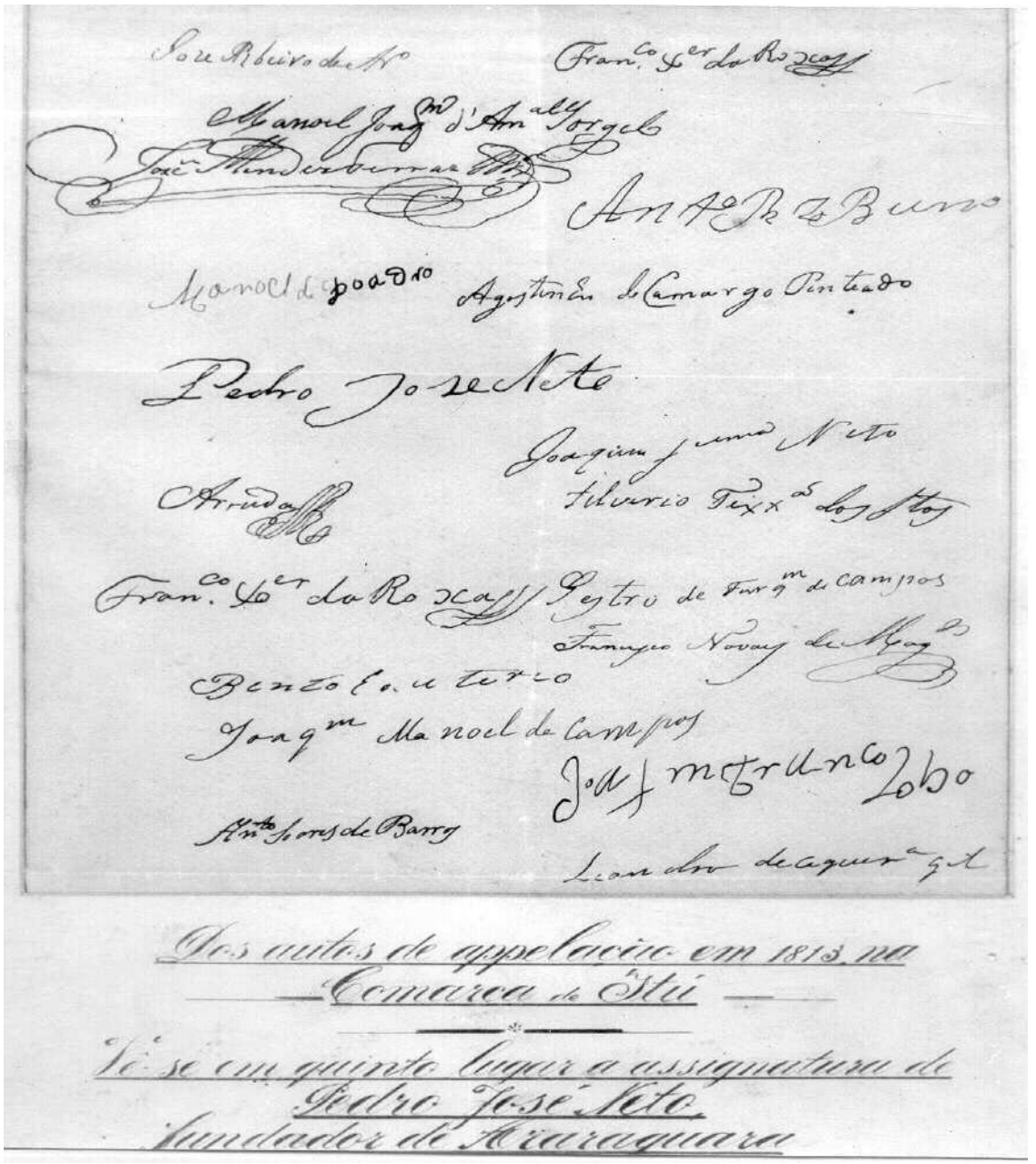
GRUPO MUSICAL ARARAQUARENSE

1- BENTO TAGES MARASSO; 2- PAULO DOS SANTOS; 3- ANGELO SMIRNE; 4- BRAZ MARQUES PINHEIRO; 5- AGENOR; 6- BENEDITO ALVES; 7- LEONARDO DE SOUZA; 8- MANOEL TEIXEIRA; 9- AUGUSTO RAGA; 10- AMÉRICO RAMOS DA COSTA; 11- SEBASTIÃO DE ARRUDA; 12- FRANCISCO BENECASI; 13- EDUARDO SATURNINO ROCHA; 14- FELIPE; 15- ANTONIO A. BORGES; 16- PERI

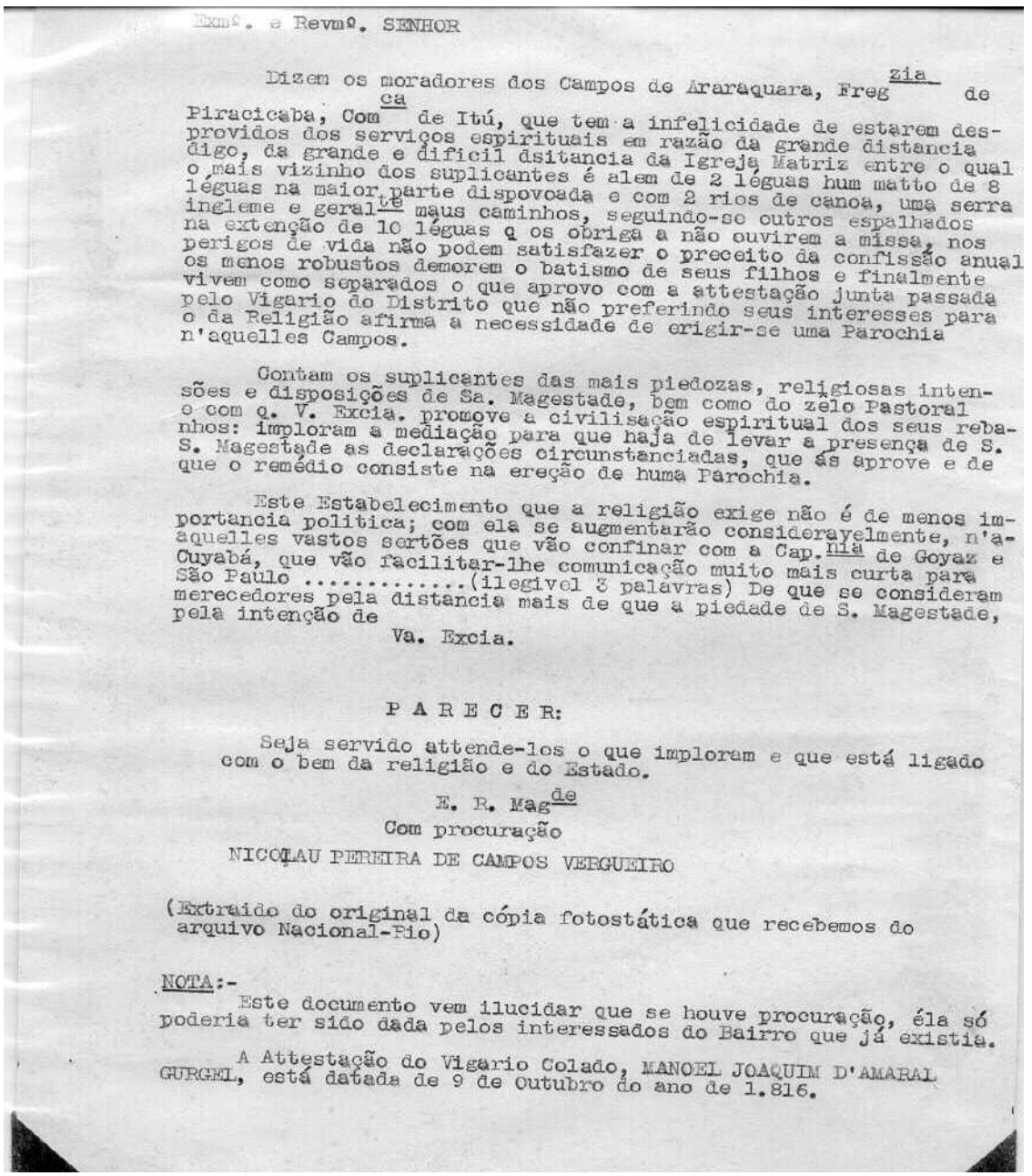
Grupo fundado por Bento Tages, em 06 de Janeiro de 1924. 1- Bento Tages Marasso 2- Paulo dos Santos 3- Angelo Smirne 4- Braz Marques Pinheiro 5- Agenor 6- Benedito Alves 7- Leonardo de Souza 8- Manooel Teixeira 9- Augusto Raca 10- Américo Ramos da Costa 11- Sebastião de Arruda 12- Francisco Benegasi 13- Eduardo Saturnino Rocha 14- Felipe 15- Antonio A. Borges 16- Peri

1- Amicari Biagioli 2- Pedro Biagioli 4- Humberto Mazzoli 5- Ribello Corpo 6- José Lia 7- Miguel Sereno "Maestro" 8- Domingos Rizzo 9- Miguel Cortes 10- Rafael Marcelino 11- Nicola Petito 13- Rafael Lia 14- Humberto Rodella 15- Henrique Bonetti

Provavelmente uma banda da década de 50.



Campos de Araraquara : Decalque das assinaturas dos dezoitos posseiros dos campos de Araraquara, que deram origem a Concessão de Cartas de Sesmaria da Terra, em 1810 à 1821, figurando também o autógrafo de "Pedro José Neto", e seu filho "Joaquim Ferreira Neto". Do arquivo Municipal enviado a Prefeitura pelo Dr. João Batista de Aquirra, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.



Exmº. e Revmº. SENHOR

Dizem os moradores dos Campos de Araraquara, Freguezia de Piracicaba, Comarca de Itú, que tem a infelicidade de estarem desprovidos dos serviços espirituais em razão da grande distancia digo, da grande e dificil dsitancia da Igreja Matriz entre o qual o mais vizinho dos suplicantes é alem de 2 léguas hum matto de 8 léguas na maior parte dispovoada e com 2 rios de canoa, uma serra ingreme e geralmente maus caminhos, seguindo-se outros espalhados na extenção de 10 léguas q os obriga a não ouvirem a missa, nos perigos de vida não podem satisfazer o preceito da confissão anual os menos robustos demorem o batismo de seus filhos e finalmente vivem como separados o que aprovo com a attestação junta passada pelo Vigario do Distrito que não preferindo seus interesses para o da Religião afirma a necessidade de erigir-se uma Parochia n'aquelles Campos.

Contam os suplicantes das mais piedozas, religiosas intensões e disposições de Sa. Magestade, bem como do zelo Pastoral o com q. V. Excia. promove a civilisação espiritual dos seus rebanhos: imploram a mediação para que haja de levar a presença de S. S. Magestade as declarações circunstanciadas, que ás aprove e de que o remédio consiste na ereção de huma Parochia.

Este Estabelecimento que a religião exige não é de menos importancia politica; com ela se augmentarão consideravelmente, n'aquelles vastos sertões que vão confinar com a Cap.nia de Goyaz e Cuyabá, que vão facilitar-lhe comunicação muito mais curta para São Paulo .....(ilegivel 3 palavras) De que se consideram merecedores pela distancia mais de que a piedade de S. Magestade, pela intenção de

Va. Excia.

P A R E C E R:

Seja servido attende-los o que imploram e que está ligado com o bem da religião e do Estado.

E. R. Magde

Com procuração

NICOLAU PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

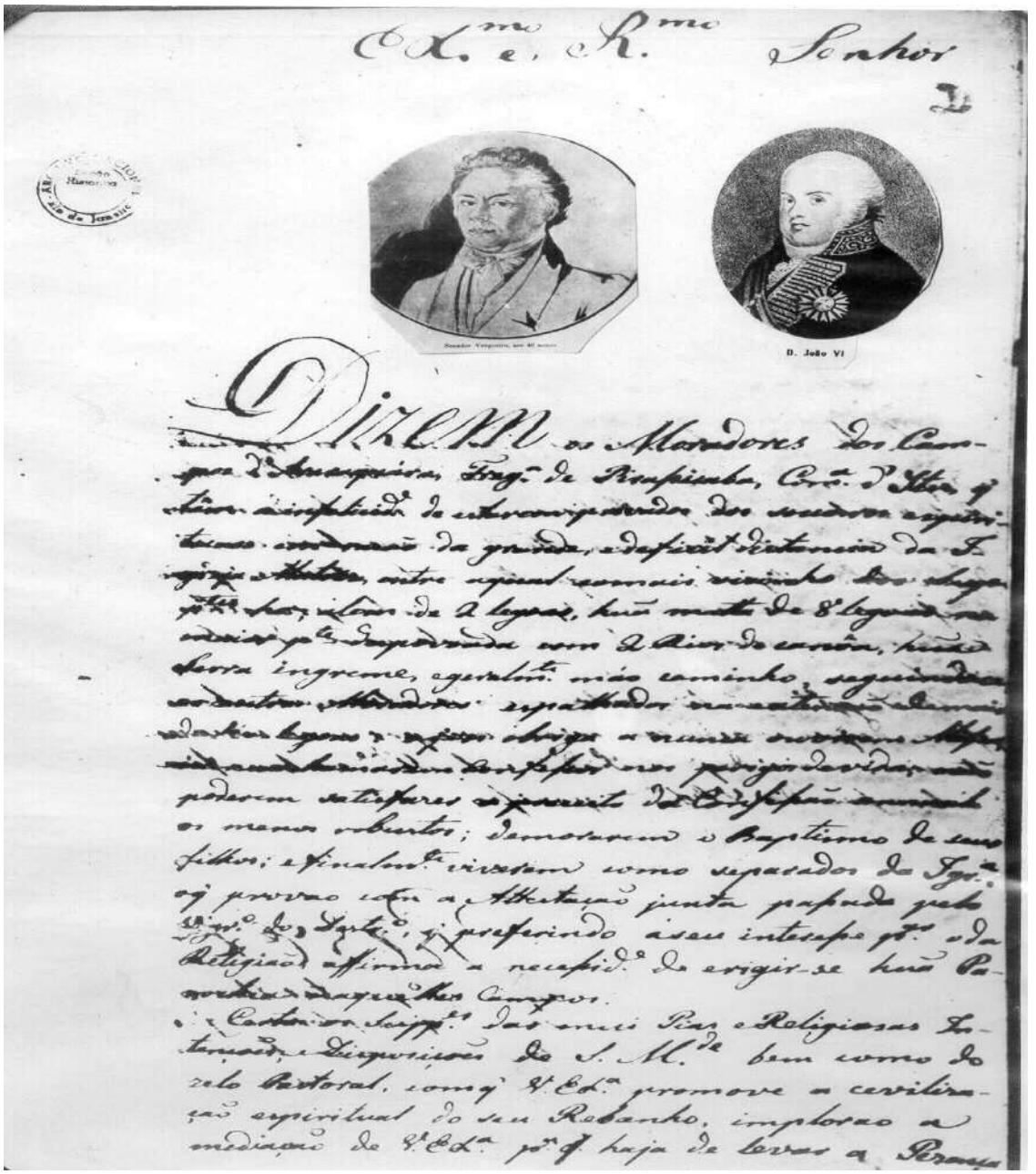
(Extraido do original da cópia fotostática que recebemos do arquivo Nacional-Rio)

NOTA:-

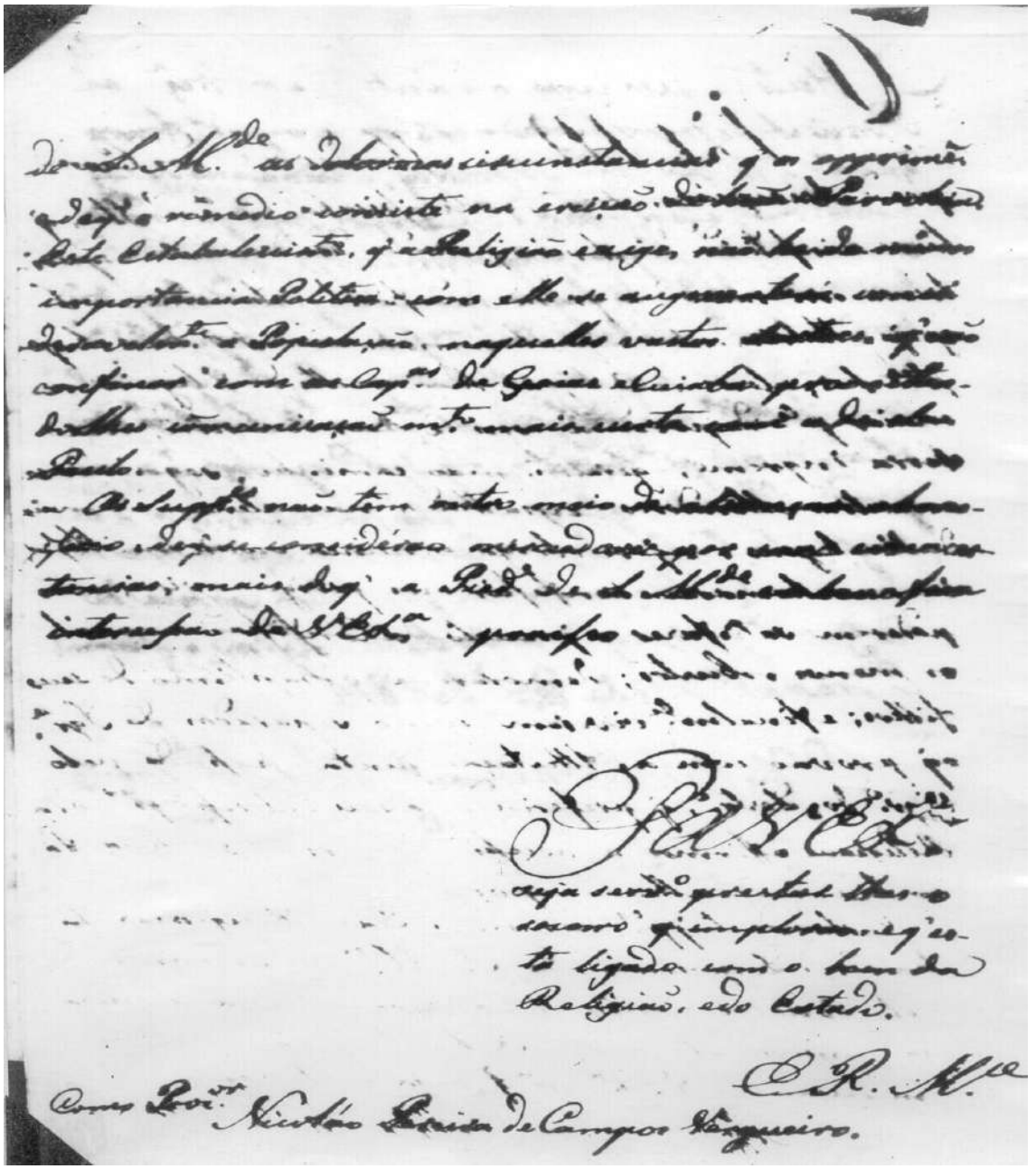
Este documento vem ilucidar que se houve procuração, éla só poderia ter sido dada pelos interessados do Bairro que já existia.

A Attestação do Vigario Colado, MANOEL JOAQUIM D'AMARAL GURGEL, está datada de 9 de Outubro do ano de 1.816.

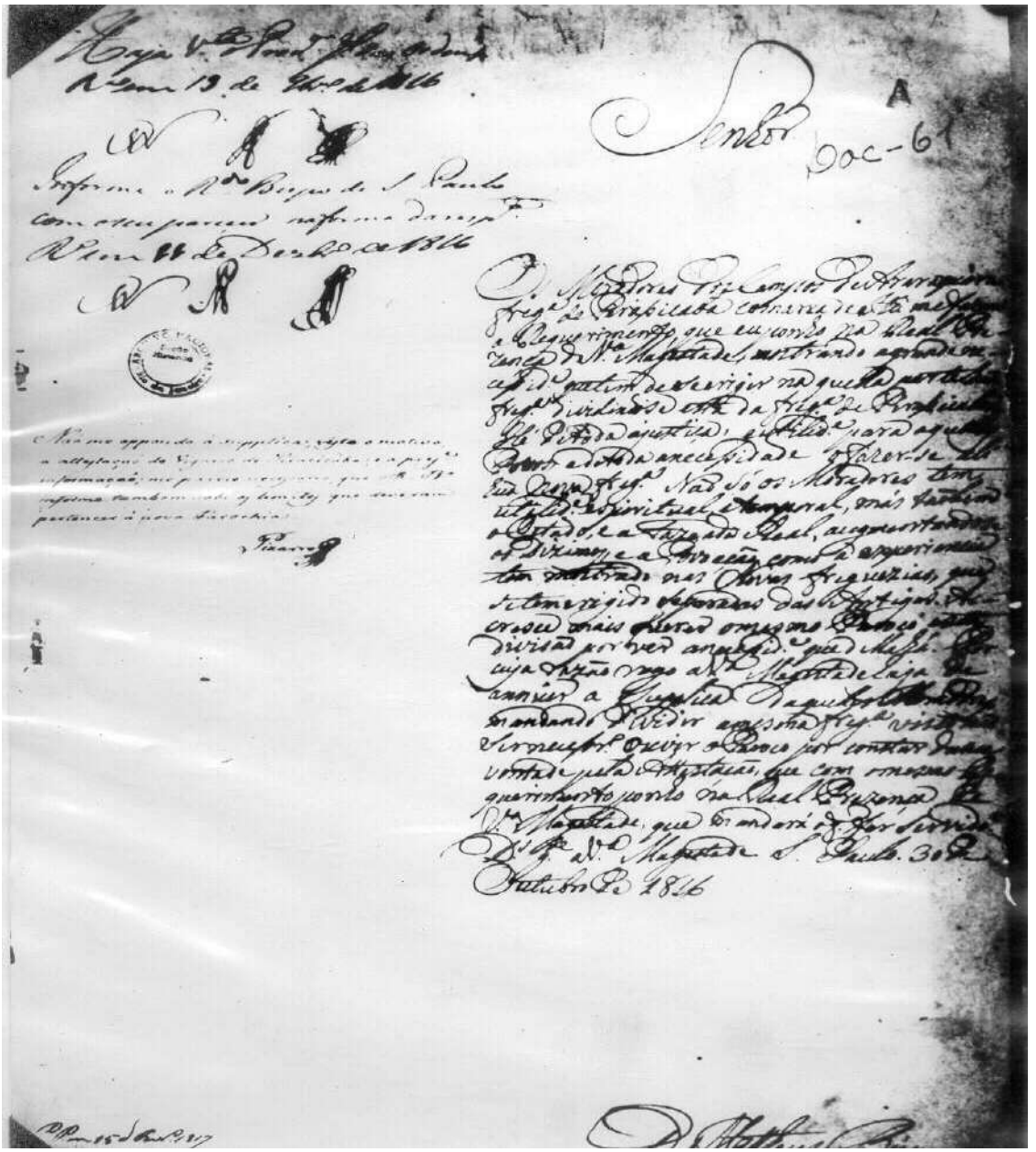
Cópia datilografada do prmeiro requerimento - Senador Nicolau Pereira Campos Vergueiro, para a Fundação de Araraquara, em 1816.



1816- Parte I Original : Primeiro requerimento do Senador Vergueiro para a Fundação de Araraquara.



1816 - Parte II. Original : Primeiro requerimento do Senador Vergueiro para a Fundação de Araraquara.



1816, Fotocópia da resposta do Bispo de São Paulo.

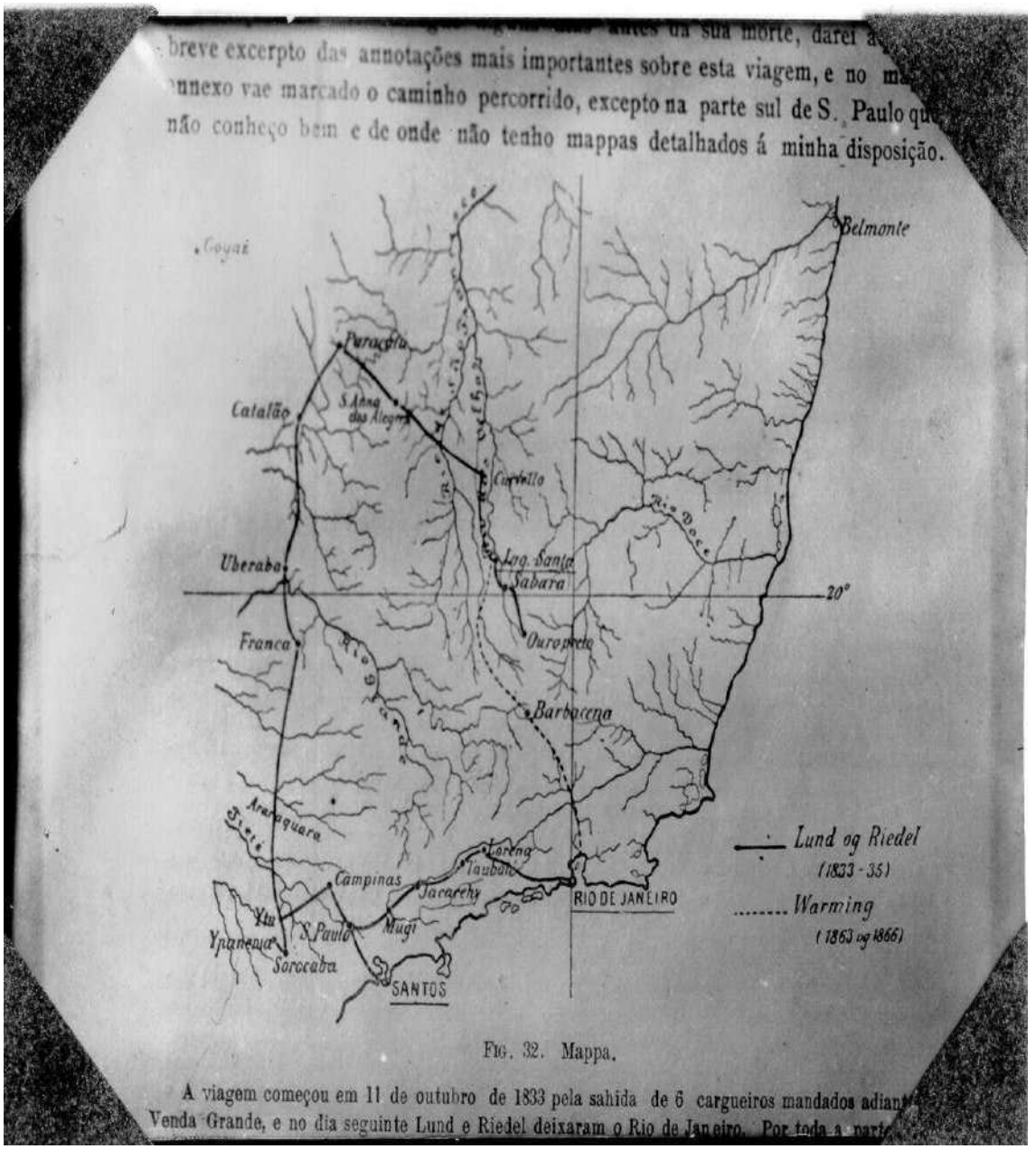
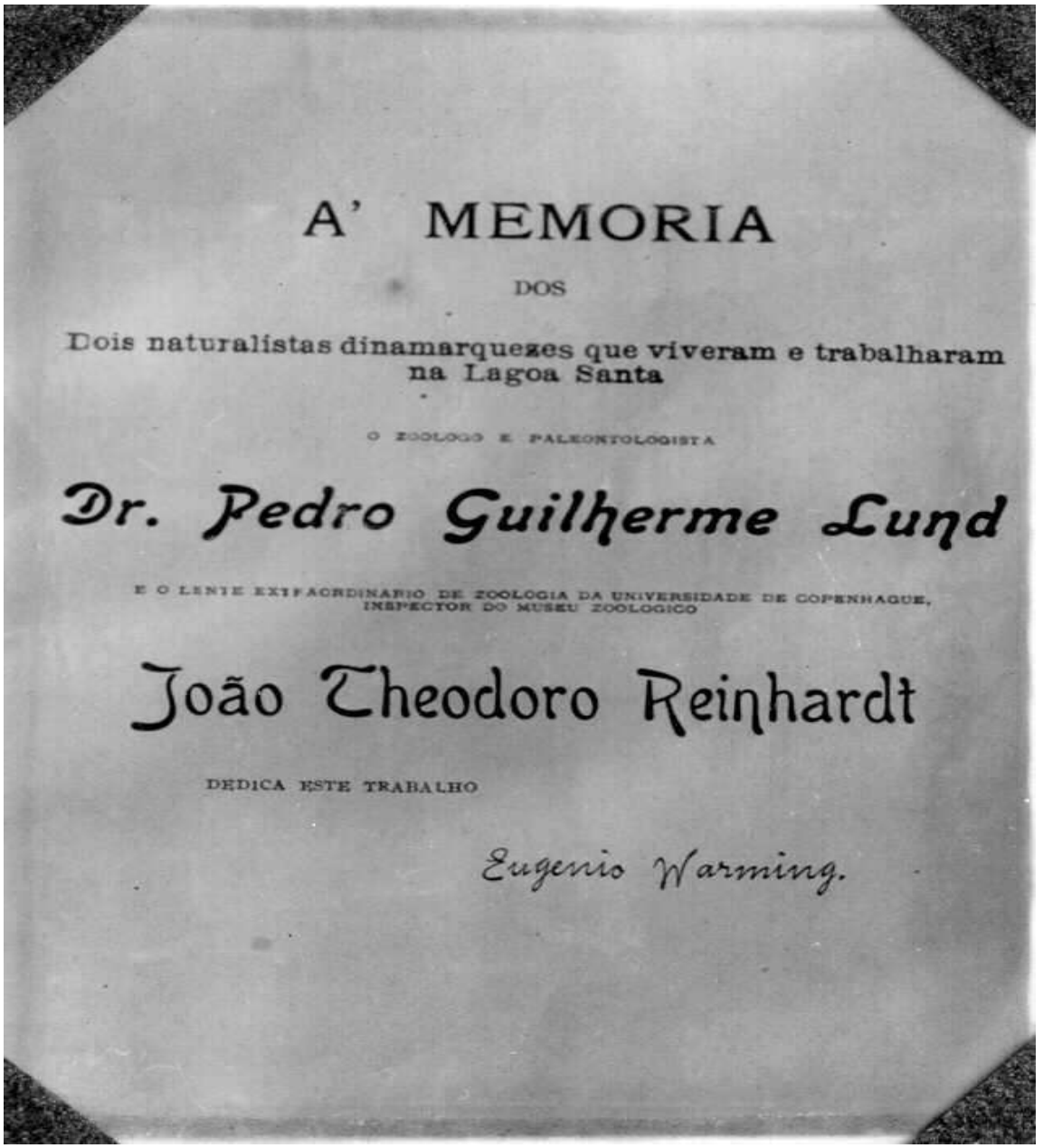


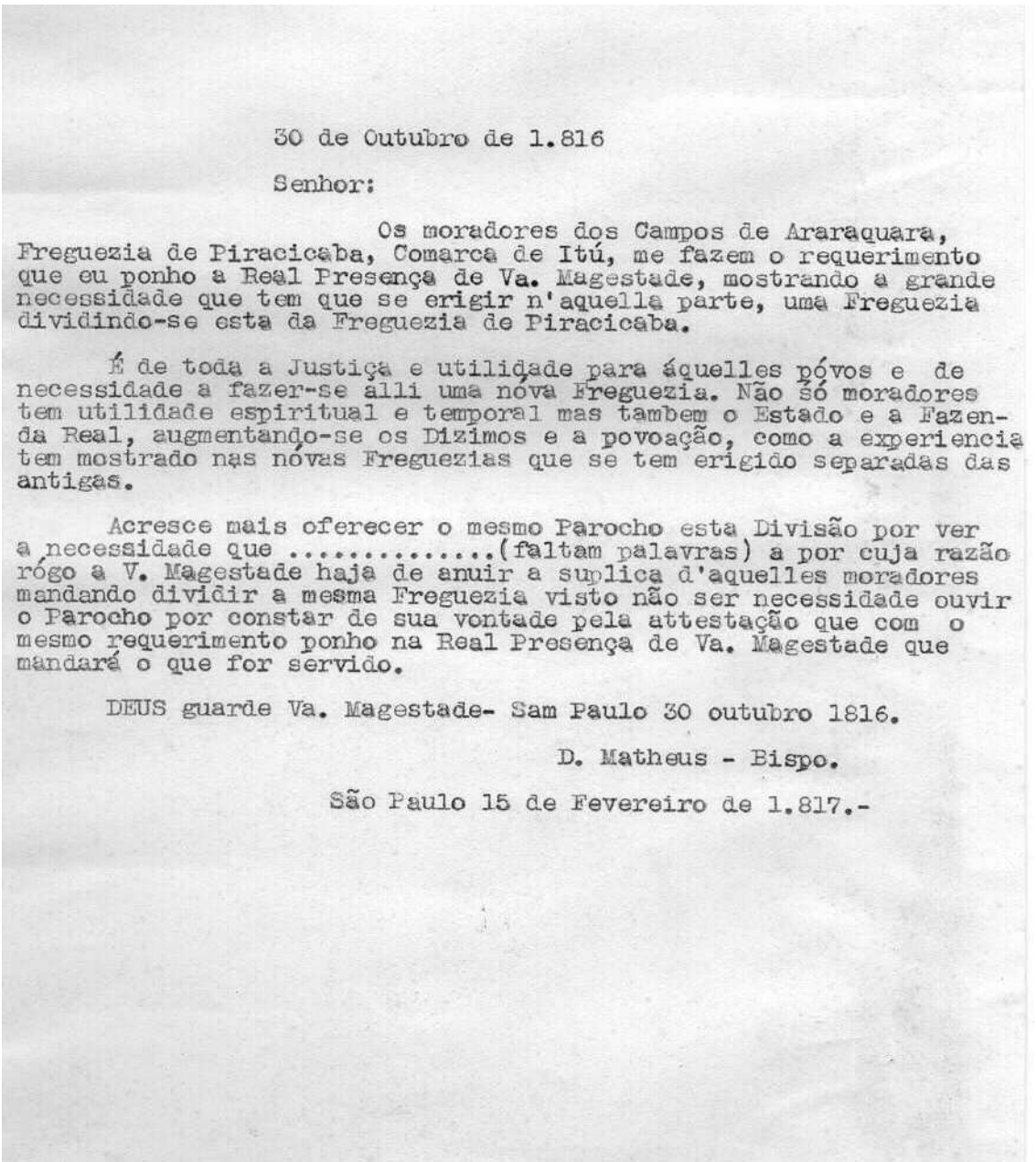
Fig. 32. Mappa.

A viagem começou em 11 de outubro de 1833 pela sahida de 6 cargueiros mandados adiant
Venda Grande, e no dia seguinte Lund e Riedel deixaram o Rio de Janeiro. Por toda a part

Mapa da região.



Dr. Pedro Guilherme Lund, passou por Araraquara em 11 de Outubro de 1834, foi hóspede do Capitão Amaral, no Rancho Queimado. Escreveu um roteiro muito importante, publicado em Belo Horizonte em 1908, Lagoa Santa.



30 de Outubro de 1.816

Senhor:

Os moradores dos Campos de Araraquara, Freguezia de Piracicaba, Comarca de Itú, me fazem o requerimento que eu ponho a Real Presença de Va. Magestade, mostrando a grande necessidade que tem que se erigir n'aquella parte, uma Freguezia dividindo-se esta da Freguezia de Piracicaba.

É de toda a Justiça e utilidade para áquelles póvos e de necessidade a fazer-se alli uma nóva Freguezia. Não só moradores tem utilidade espiritual e temporal mas tambem o Estado e a Fazenda Real, augmentando-se os Dizimos e a povoação, como a experiencia tem mostrado nas nóvas Freguezias que se tem erigido separadas das antigas.

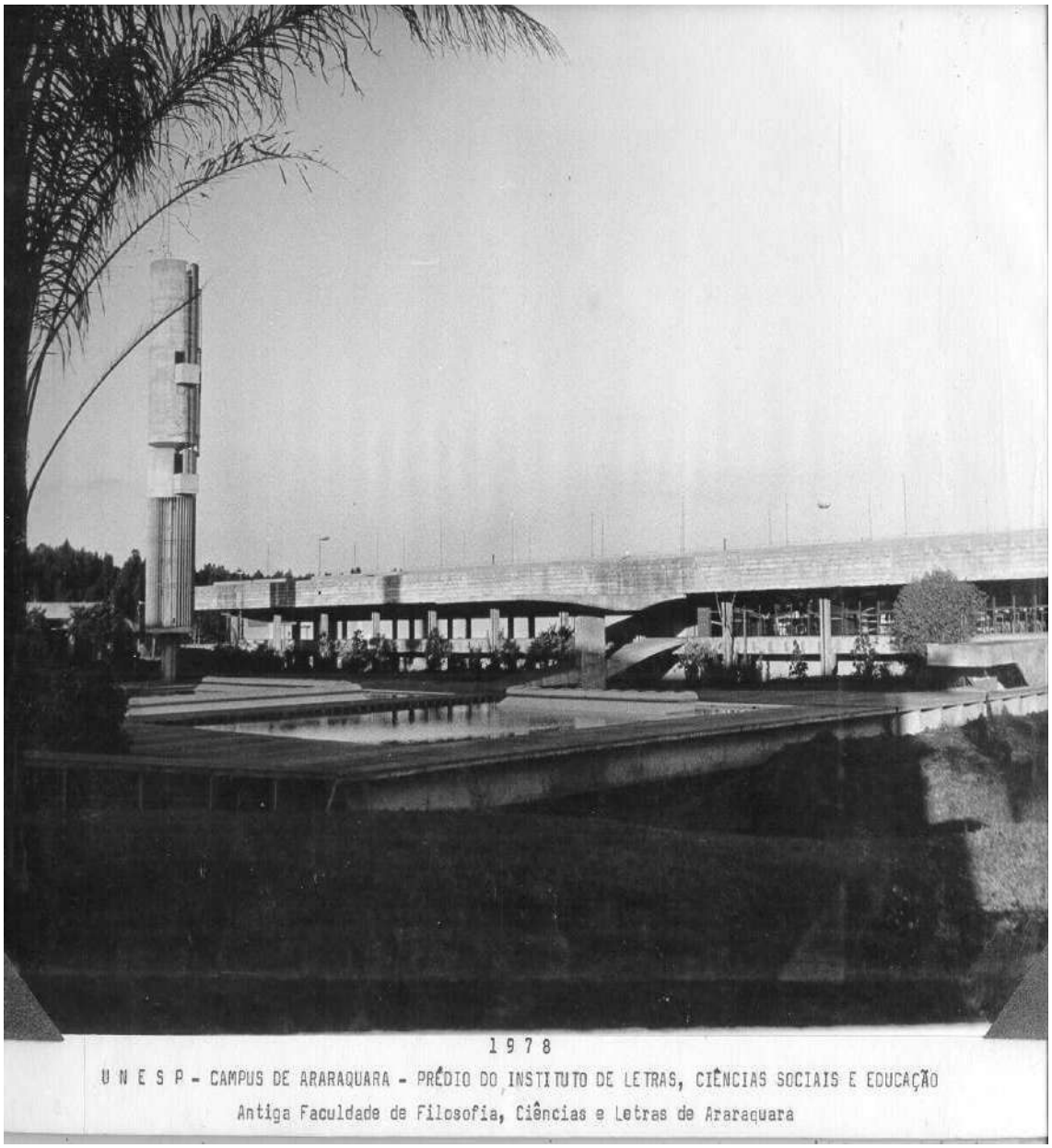
Acresce mais oferecer o mesmo Parocho esta Divisão por ver a necessidade que .....(faltam palavras) a por cuja razão rógo a V. Magestade haja de anuir a suplica d'aquelles moradores mandando dividir a mesma Freguezia visto não ser necessidade ouvir o Parocho por constar de sua vontade pela attestação que com o mesmo requerimento ponho na Real Presença de Va. Magestade que mandará o que for servido.

DEUS guarde Va. Magestade- Sam Paulo 30 outubro 1816.

D. Matheus - Bispo.

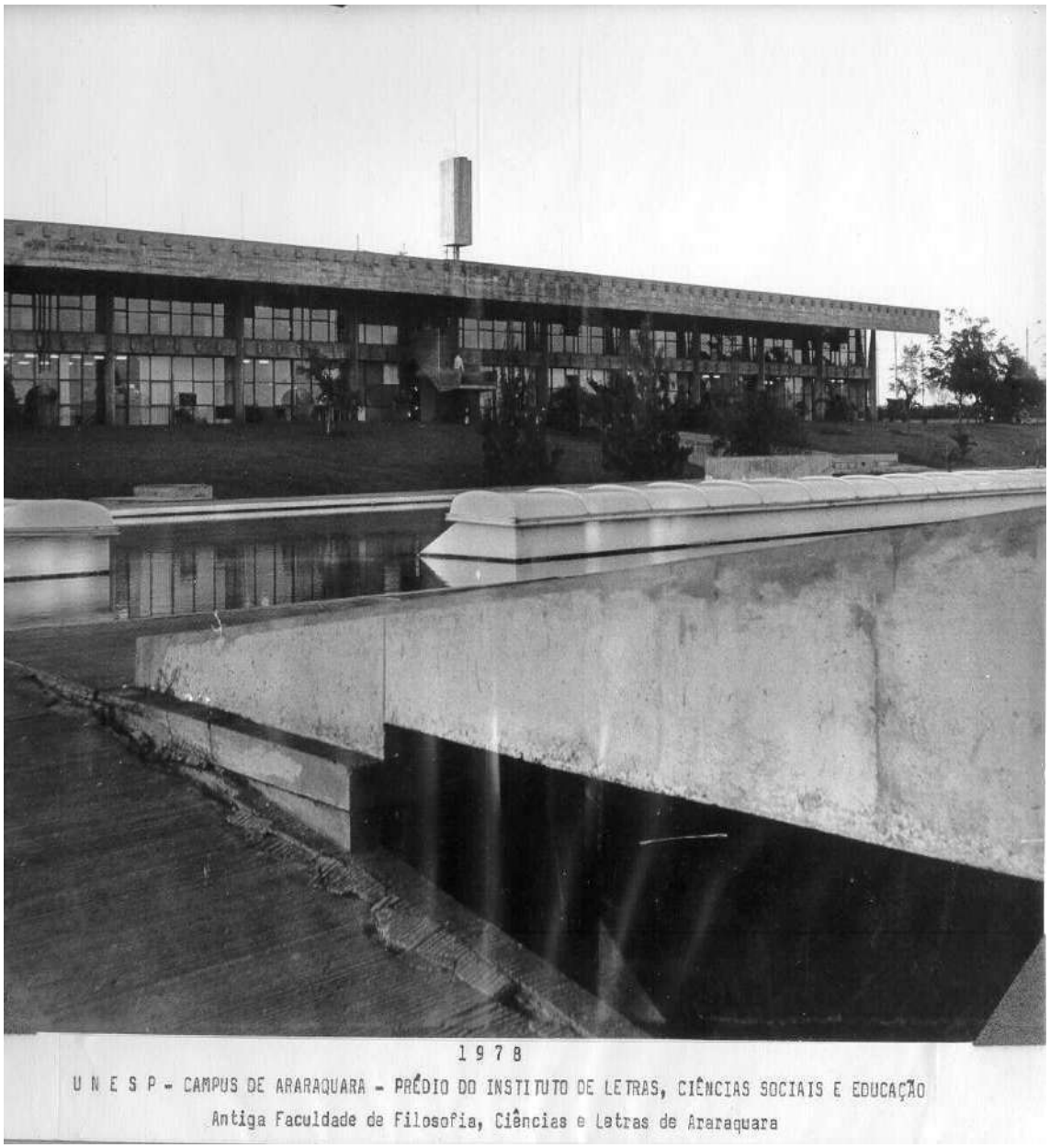
São Paulo 15 de Fevereiro de 1.817.-

Cópia datilografada da fotocópia da resposta de D. Matheus (Bispo de São Paulo), em 15 de Fevereiro de 1817.



UNESP

Prédio do Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação, antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1978.



UNESP

Prédio do Insstituto de Letras, Ciências Sociais e Educação, antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1978.

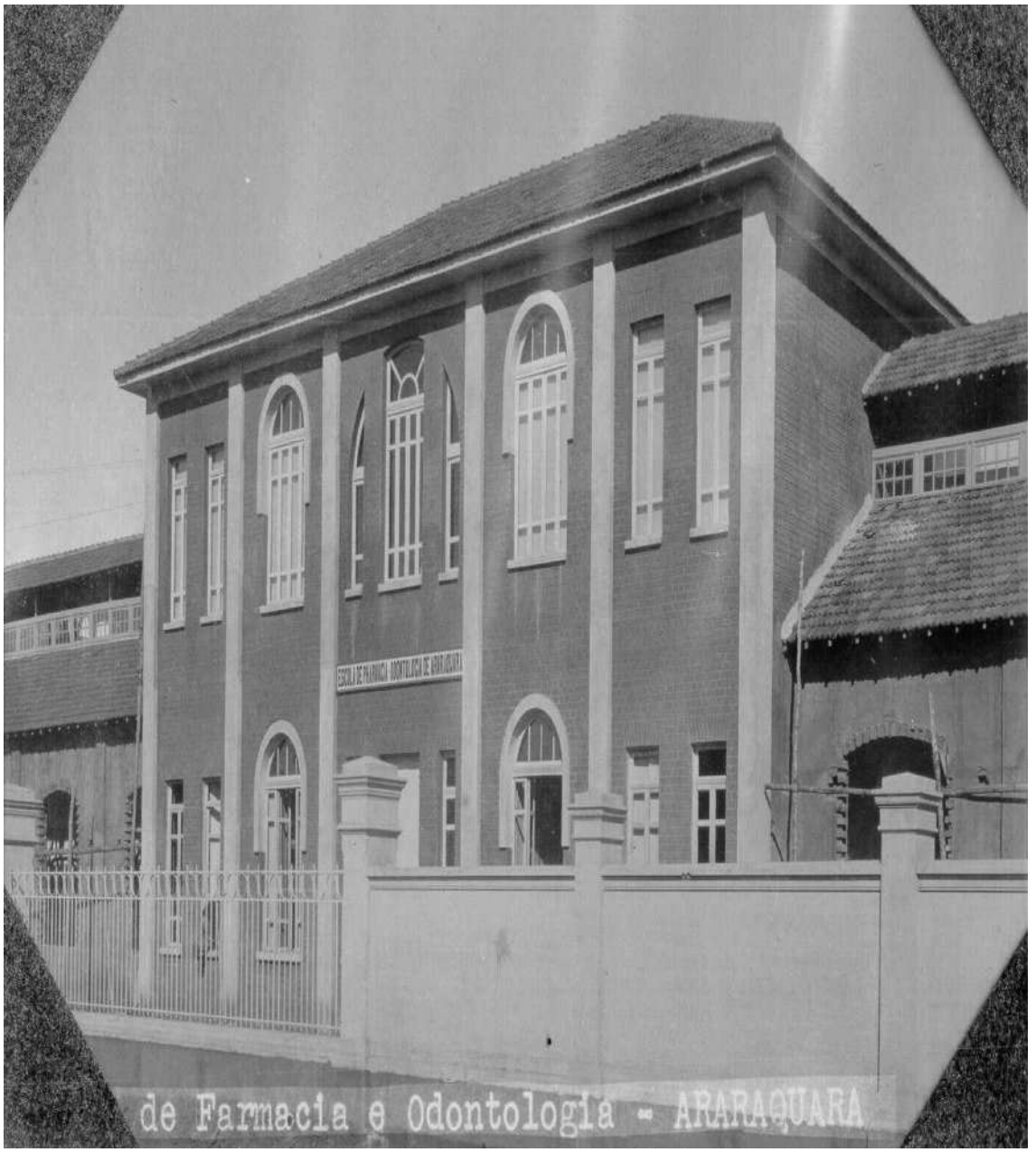


Foto provavelmente da década de 20 ou 30, do prédio da Escola de Farmácia de Araraquara.

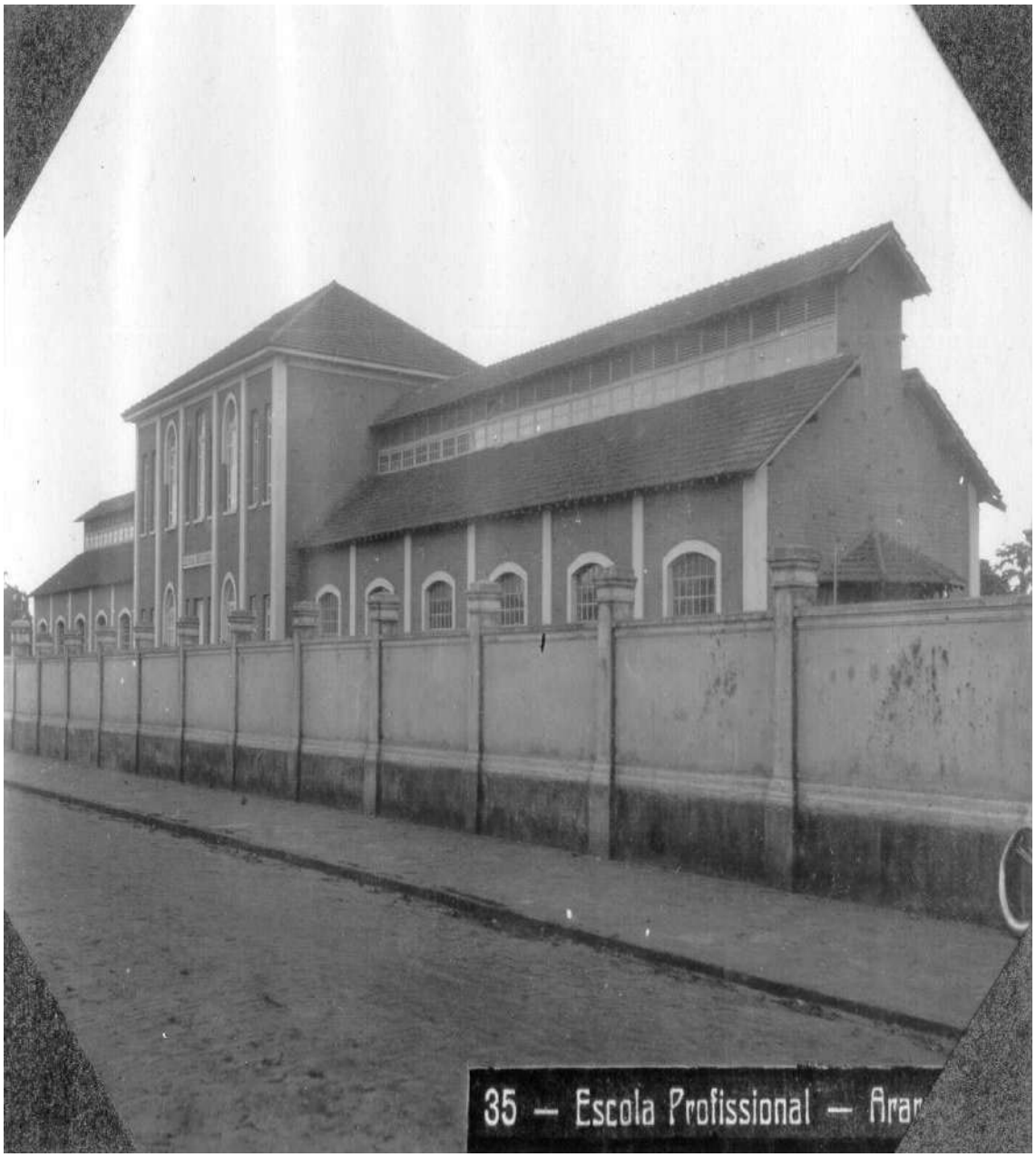


Foto provavelmente da década de 20 ou 30, do prédio da Escola de Farmácia de Araraquara. Anteriormente chamada de Escola Profissional.

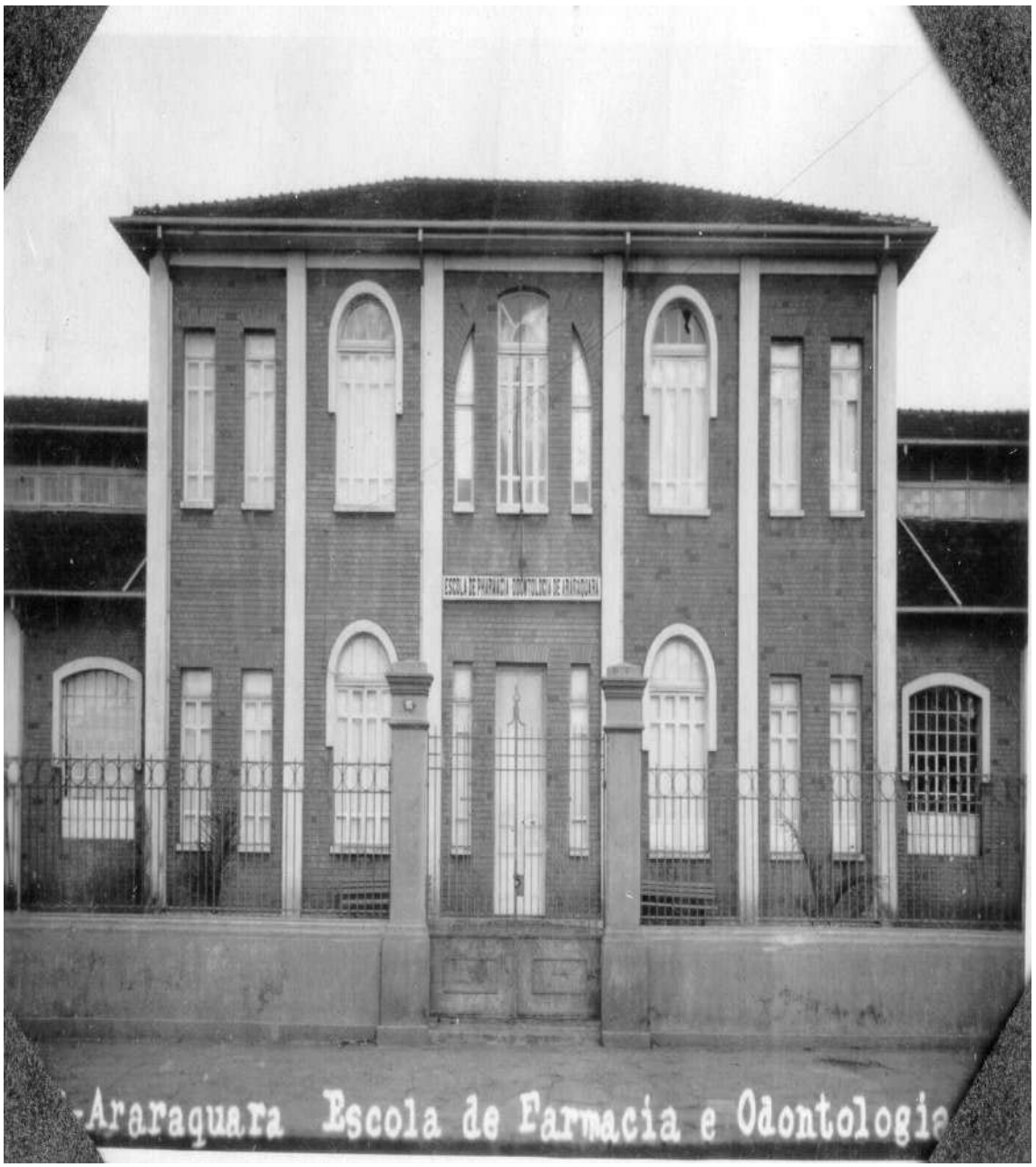
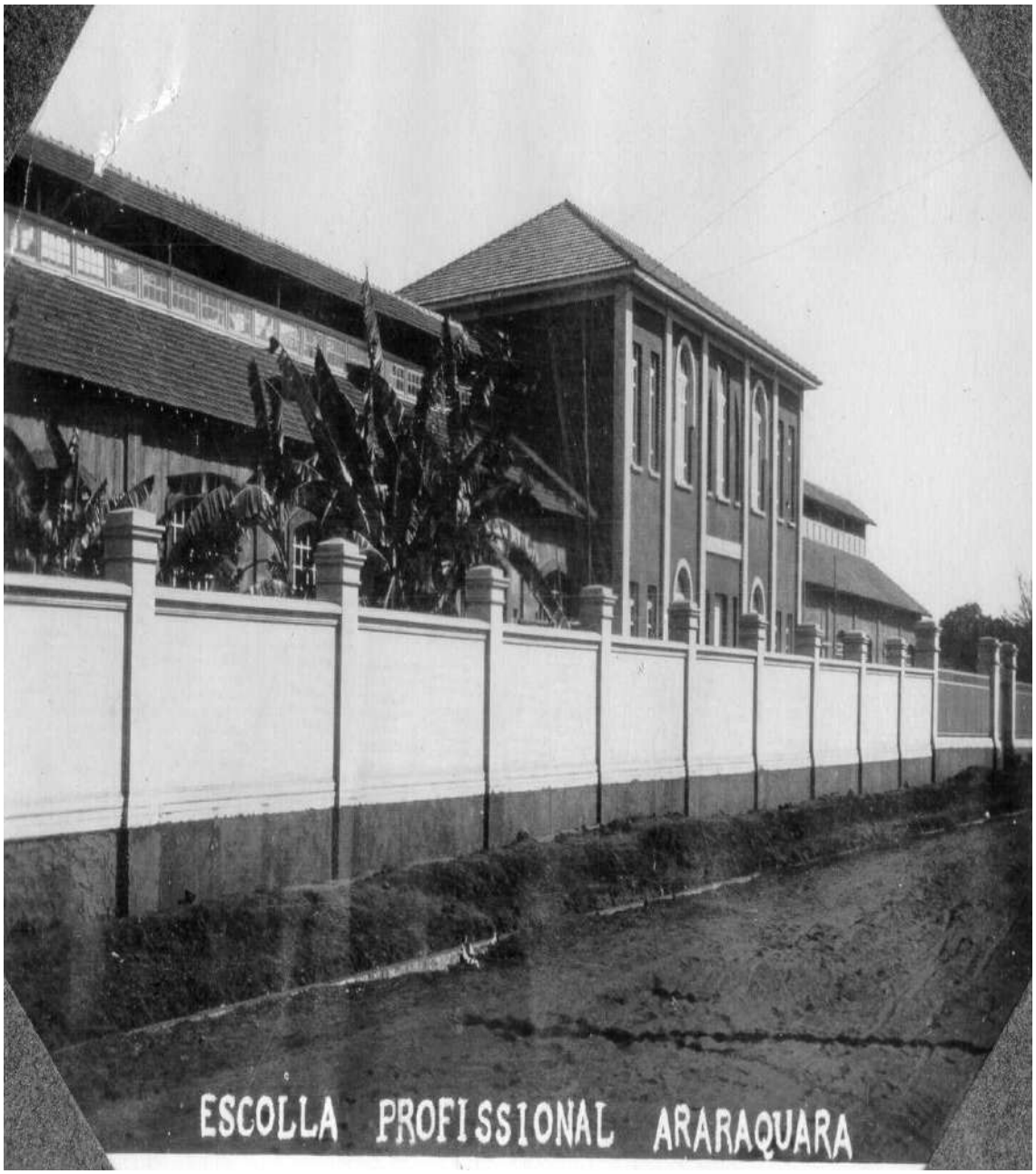
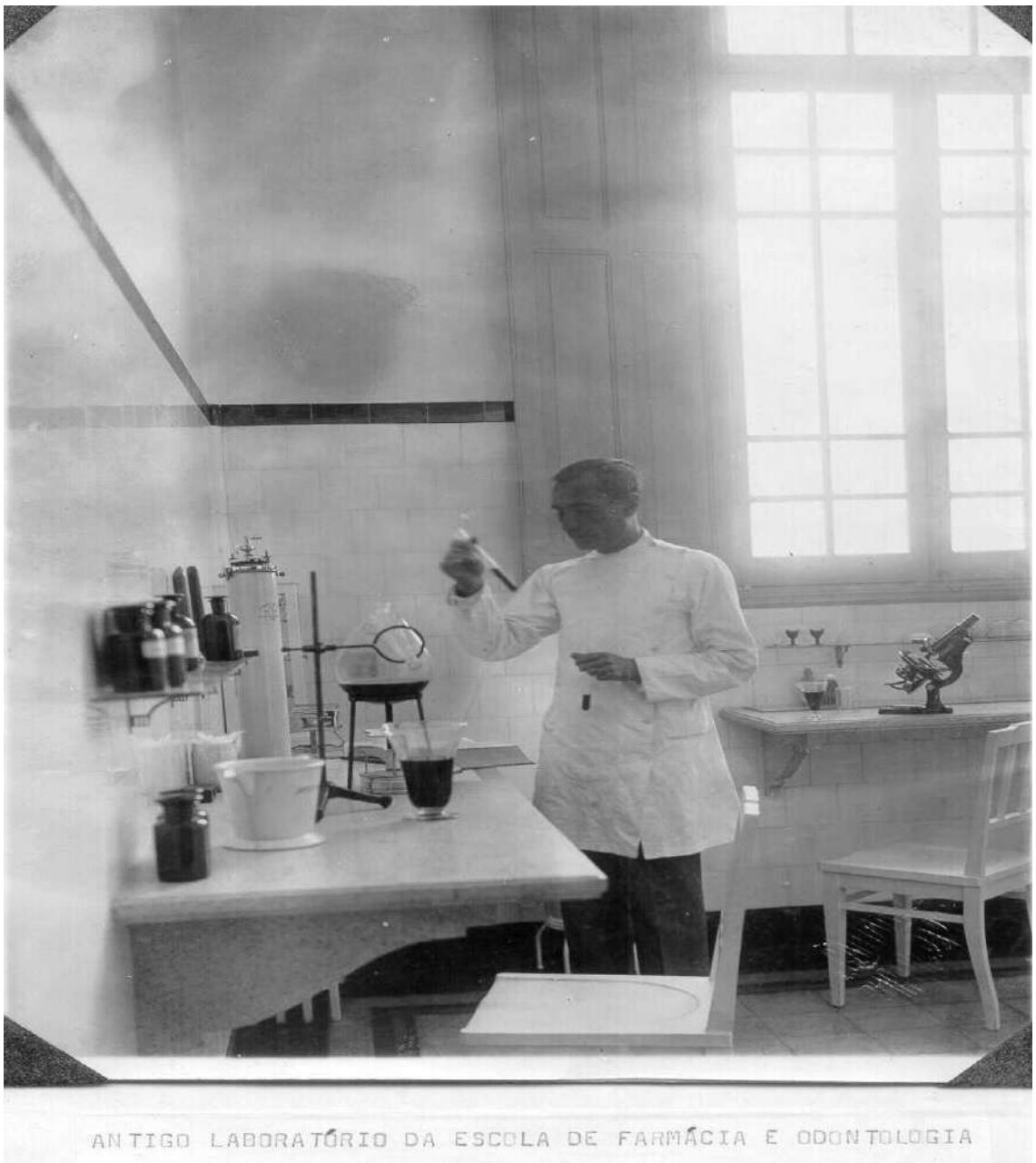


Foto frontal da Escola de Farmácia de Araraquara.
Foto provavelmente da década de 20 ou 30.



Vista provavelmente da década de 20 ou 30 da Escola de Farmácia de Araraquara, conhecida anteriormente como Escolla Profissional de Araraquara.



Antigo laboratório da Escola de Farmácia e Odontologia.

Foto de 1923, mostrando a fachada principal da Escola de Farmácia de Araraquara.

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, em 1961, atualmente Casa da Cultura.

Corpo Docente da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara. 1- Dorival Alves 2- José Campos de Almeida 3- Dr. Plinio Monteiro 4- Luiz Raia 5- Virgílio de Abranches Arantes 6- Dr. Francisco Pedro Monteiro da Silva 8- Olivério Mario 9- Raymundo de Paula e Silva

Foto de 1923, mostrando a Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Primeira turma de alunos da Escola de Farmácia de Araraquara, em 01 de Maio de 1923: 1- Maria Aparecida Corrêa 2- Alice Camargo 3- Beatriz Vieira dos Santos 4- Eda Lupo Quirino dos Santos 5- Maria Luiza Batelli 6- Aparecida Barboza 7- Maria Correia 8- Benedita Borba 9- Arruda 10- Eurico Guimarães 11- Alfredo Alves 13- Scalamandré Sobrinho 14- Bei 15- Gurgel 16- Cassio 17- João de Souza Castro 18- Lafaiete 19- Lauro Pinheiro Lima 20- Dorival Alves 21- Noel Reis Marcondes 22- Ernani Pinheiro Lima

Alunos da Escola de Farmácia de Araraquara, em 1 de Maio de 1923: 1- Dr. Jordão, médico legista 2- Delegado de Polícia 3- Maria de Carvalho 4- Dr. Aldo Cariani 5- Alice Camargo 6- Plinio de Carvalho 7- Trajano Marcondes Machado 8- Benedita Borba 9- Waldomiro de Abreu Izique 10- Beatriz Vieira dos Santos 11- Eda Lupo Quirino dos Santos 12- Francisco Morábito 13- Cassio 14- Lauro Pinheiro Lima 15- Bei 16- Lafaiete 17- Gurgel (irmão do Alfredo) 18- Alfredo Alves da Costa 20- Ernani Pinheiro Lima 23- Scalamandré Sobrinho 24- Murilo Reis 25- Alfredo do Amaral Gurgel 26- Alfeno Correia

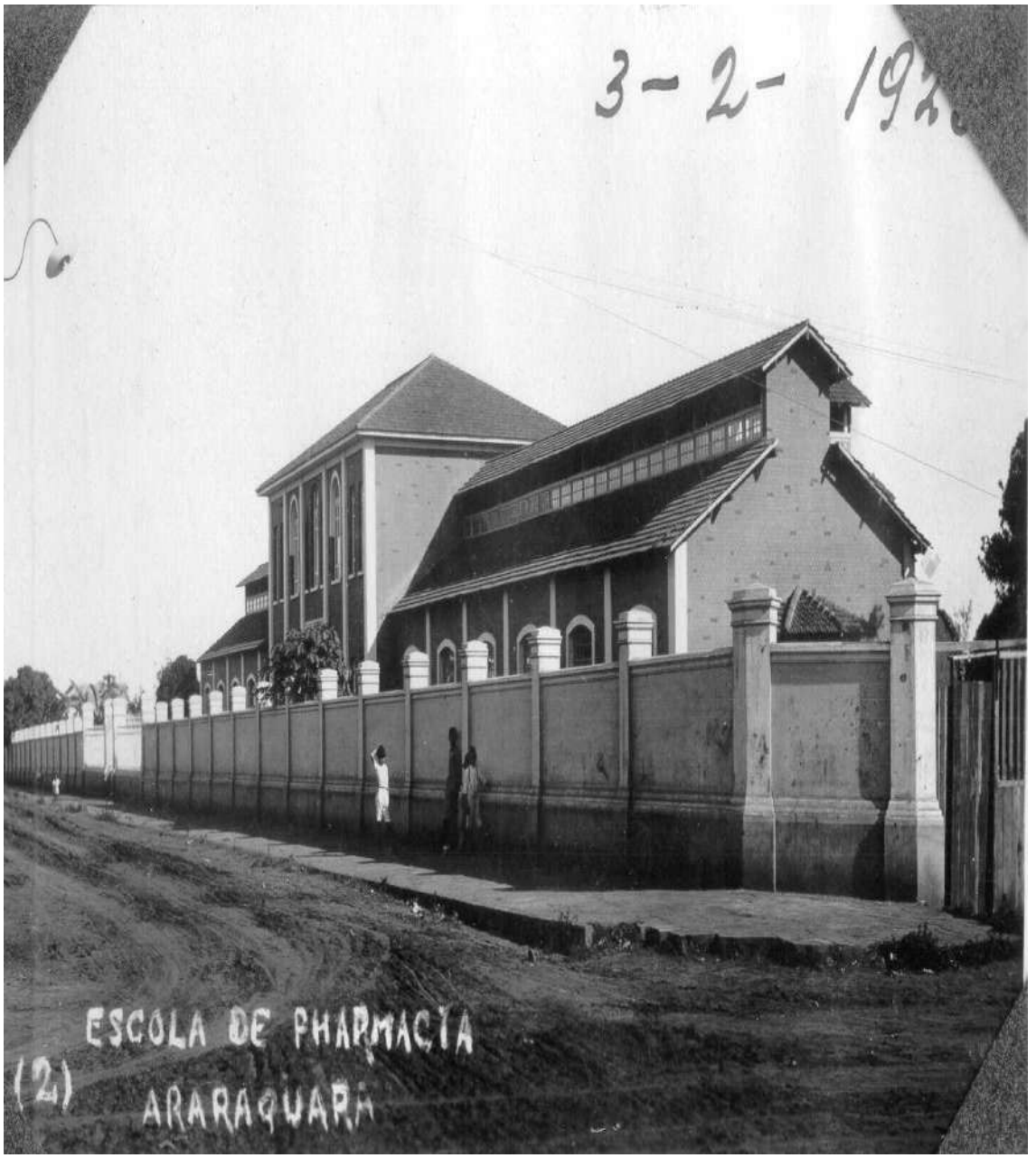


Foto de 03 de Fevereiro de 1923, com vista parcial da Escola de Farmácia, hoje Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Foto da década de 20, com vista parcial da Escola de Farmácia, hoje Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

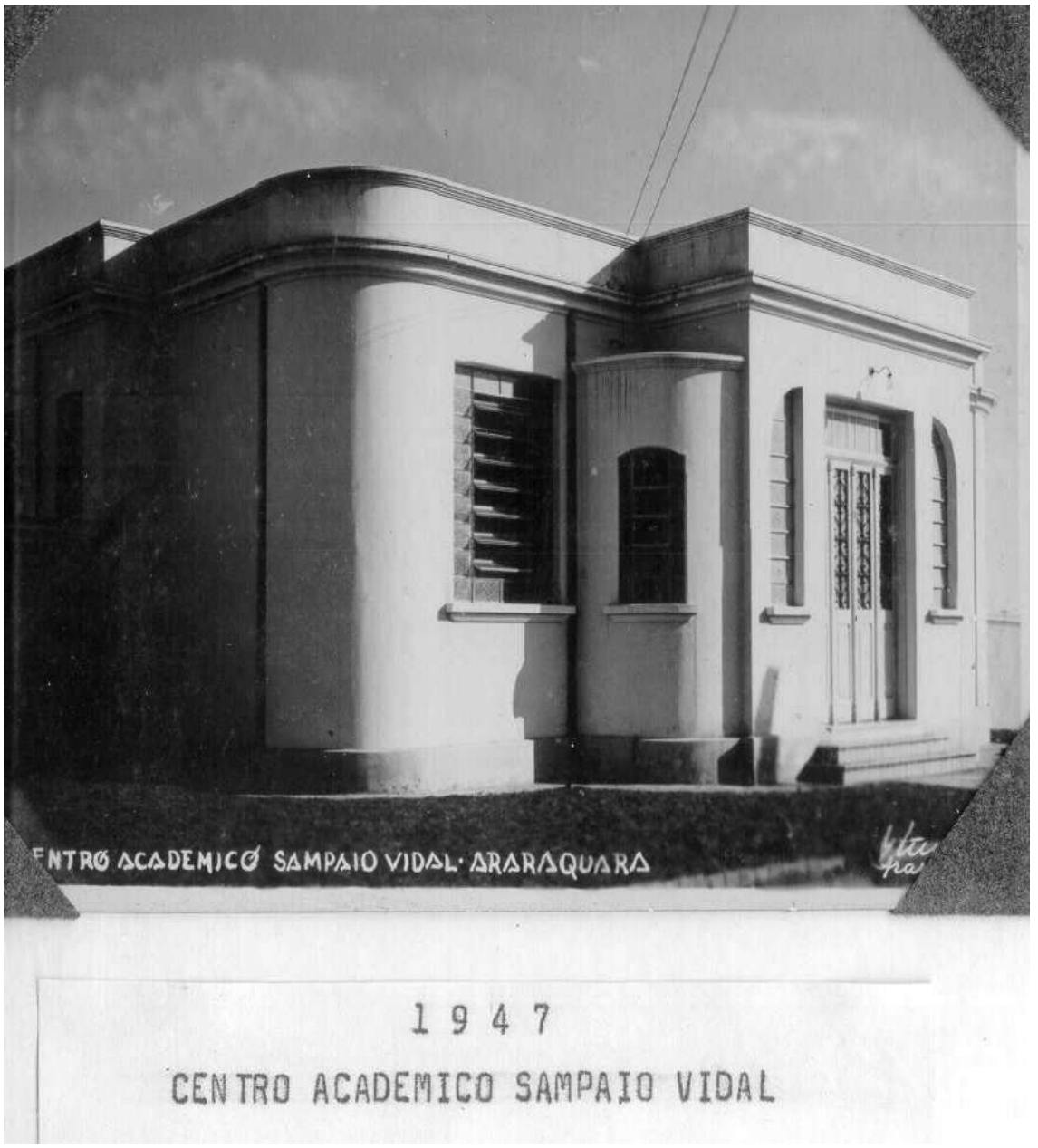
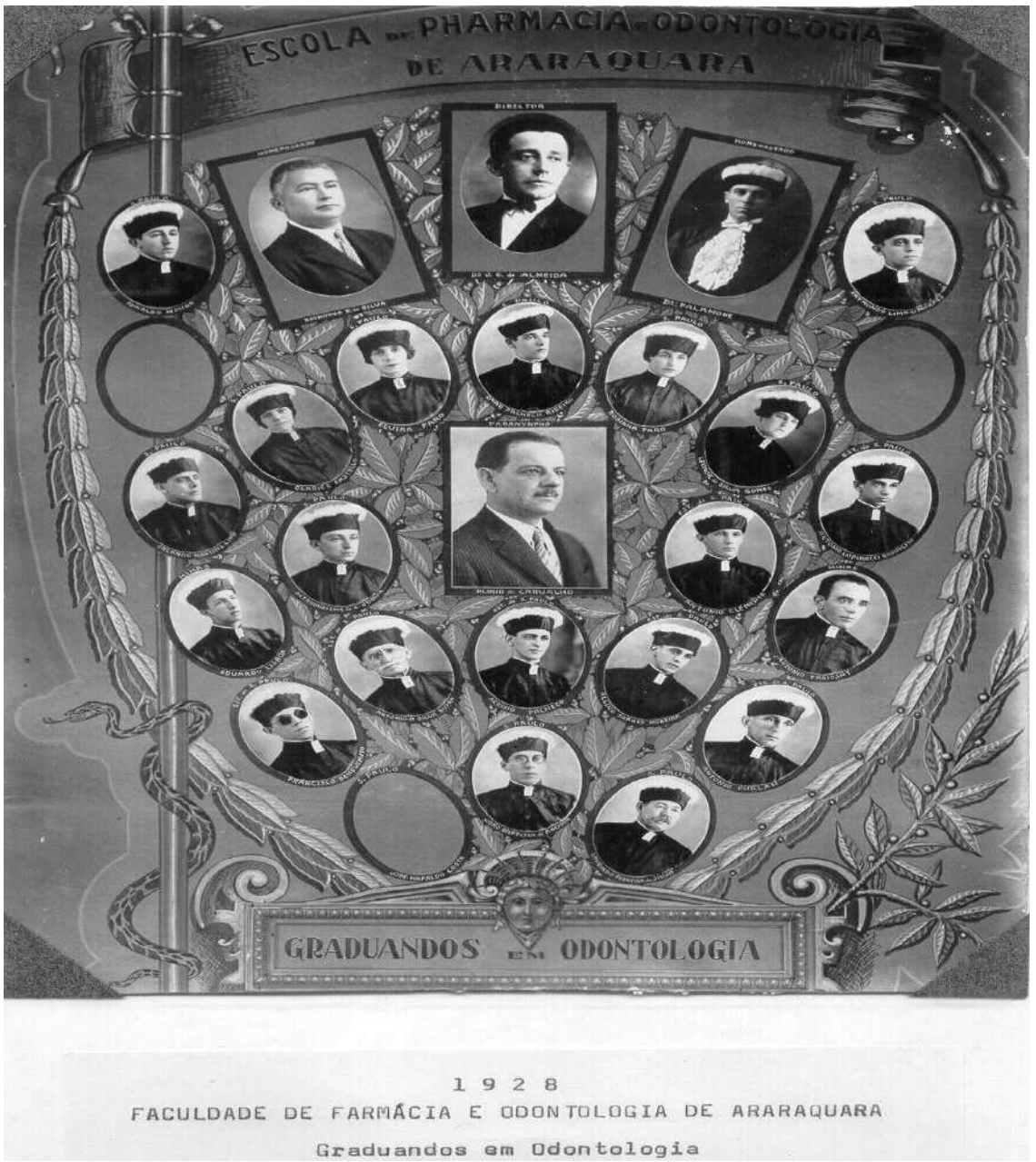


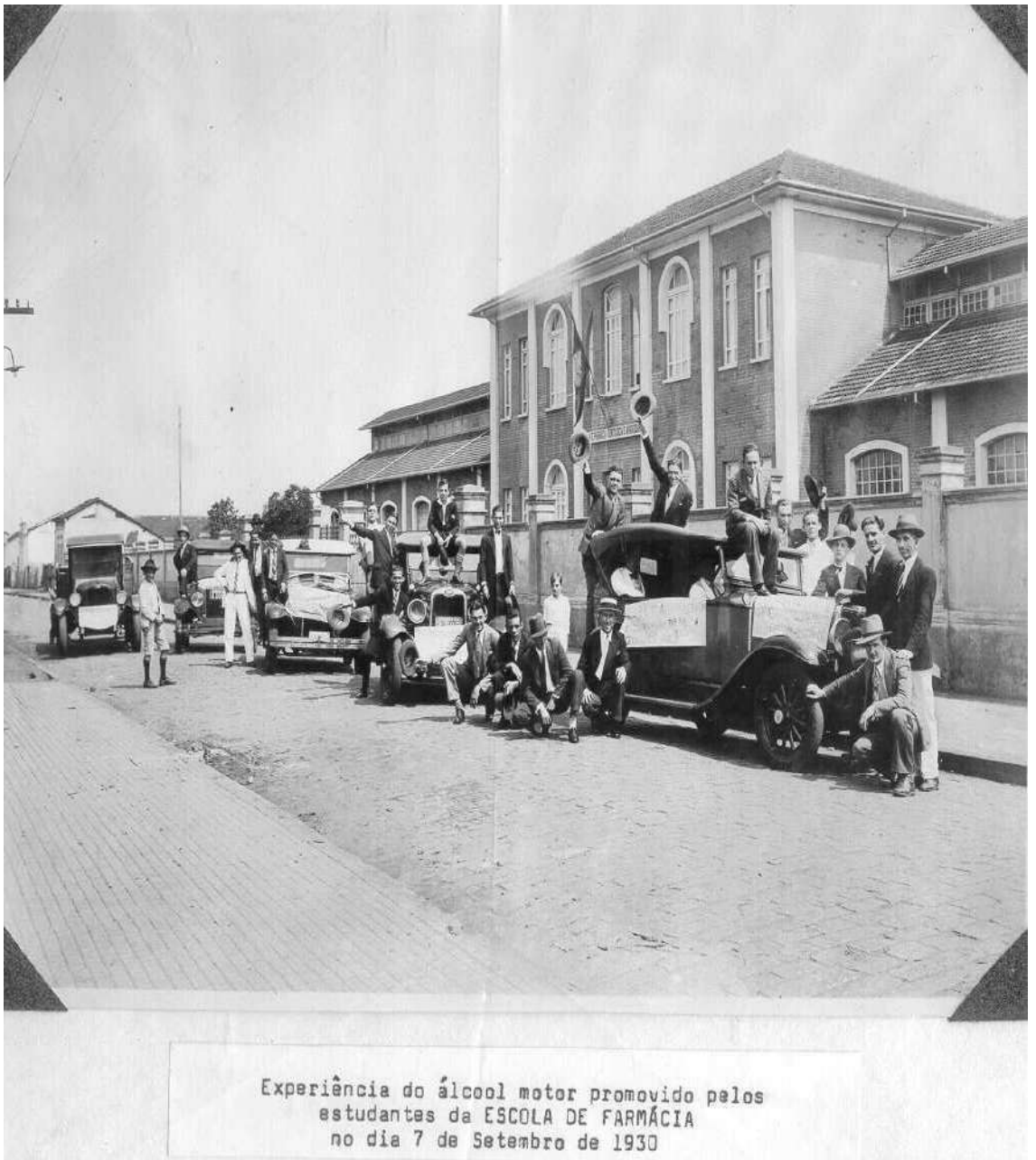
Foto de 1947, mostrando o Centro Academico Sampaio Vidal.

Foto de 1955, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, localizada na Rua Expedicionários do Brasil esquina com a Avenida da Saudade.

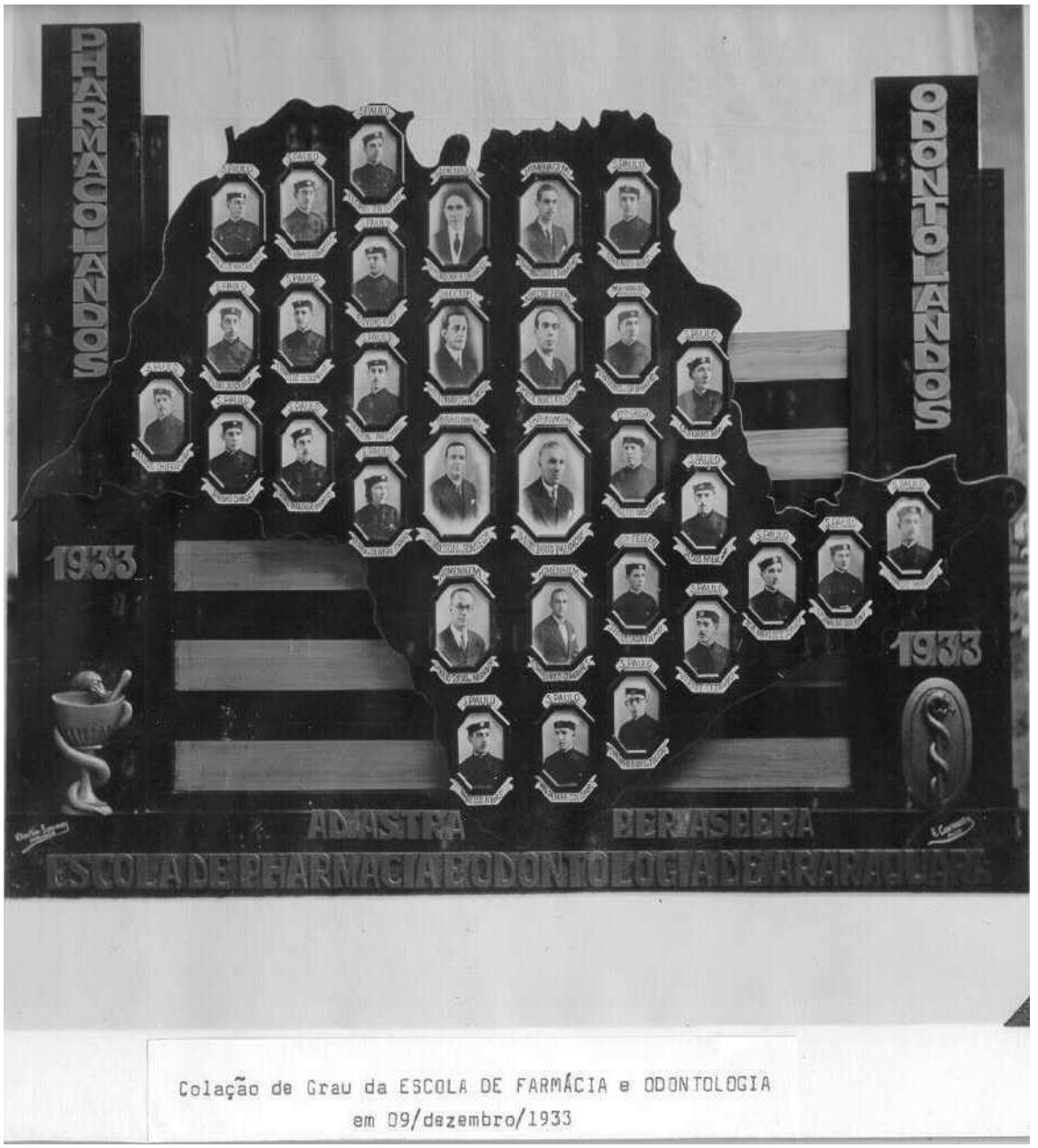
Professores e alunos da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara em 1925: 2- Gonçalo Samarra 3- Francisco Scalamandré Sobrinho 4- Luiz Novais 5- Dr. Fernando Carrazedo 7- Gentil 8- Carlos Tucci 10- Ivo Martinez Perez 11- Hugo Cariani



Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Graduandos em Odontologia de 1928.



Experiencia do alcool motor promovida pelos alunos da Faculdade de Farmácia de Araraquara em 07 de Setembro de 1930. 1- José Palamone 2- Antonio Catanzaro, mais tarde catedrático da própria Faculdade 3- Gonzalo Samarra, aluno e assistente, tornando-se depois catedrático 4- Busquinelli, catedrático de Física em Rio Claro 5- Antonio Becucci 6- Manelli, farmacêutico estabelecido em Água Vermelha



Colação de Grau da Escola de Farmácia e Odontologia em 09 de Dezembro de 1933, hoje Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

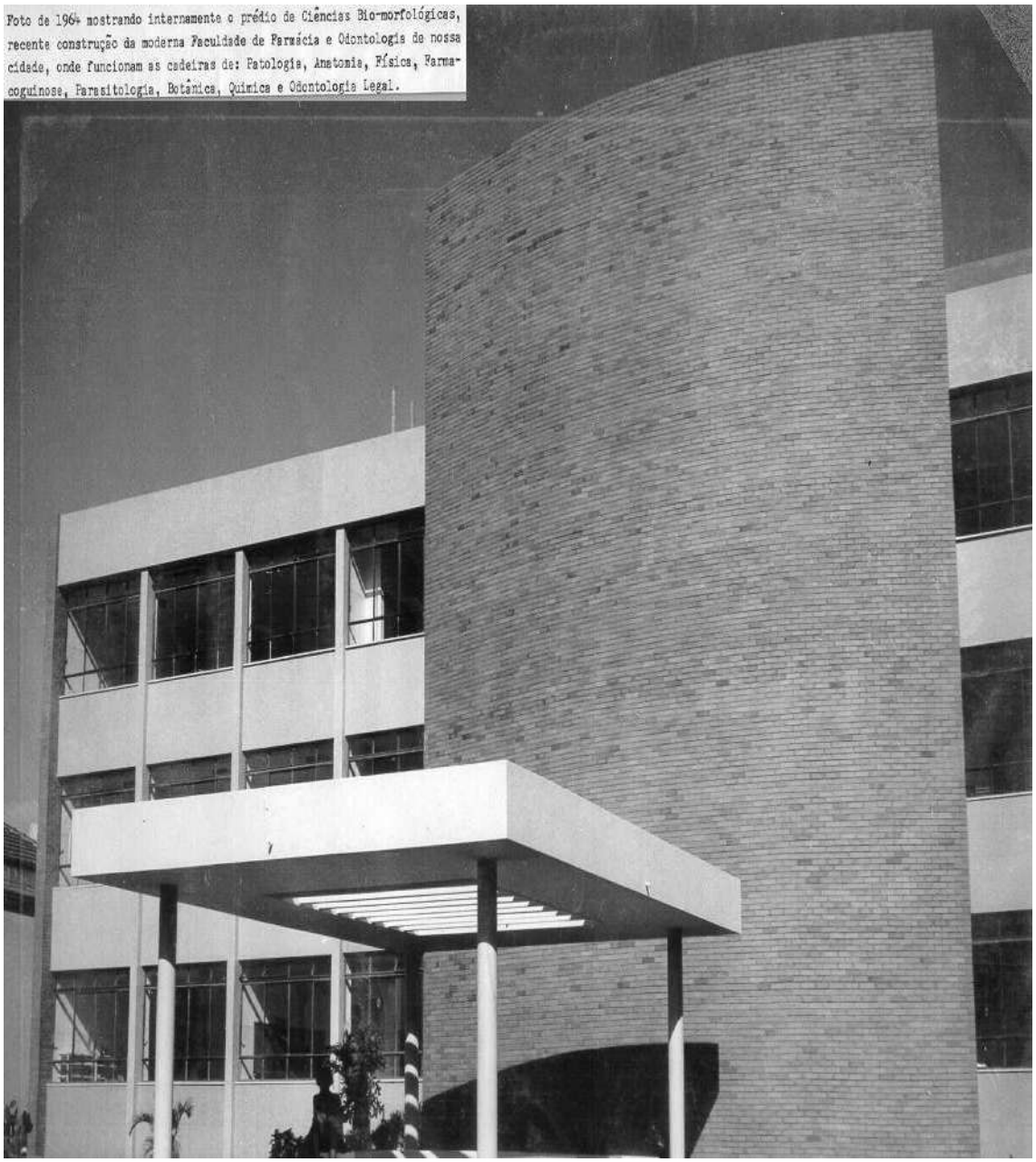


Foto de 1964, mostrando internamente o prédio de Ciências Bio-Morfológicas, recente construção da moderna Faculdade de Farmácia e Odontologia de nossa cidade, onde funcionam as cadeiras de: - Patologia - Anatomia - Física - Farmacoguinose - Parasitologia - Botânica - Quimica - Odontologia Legal

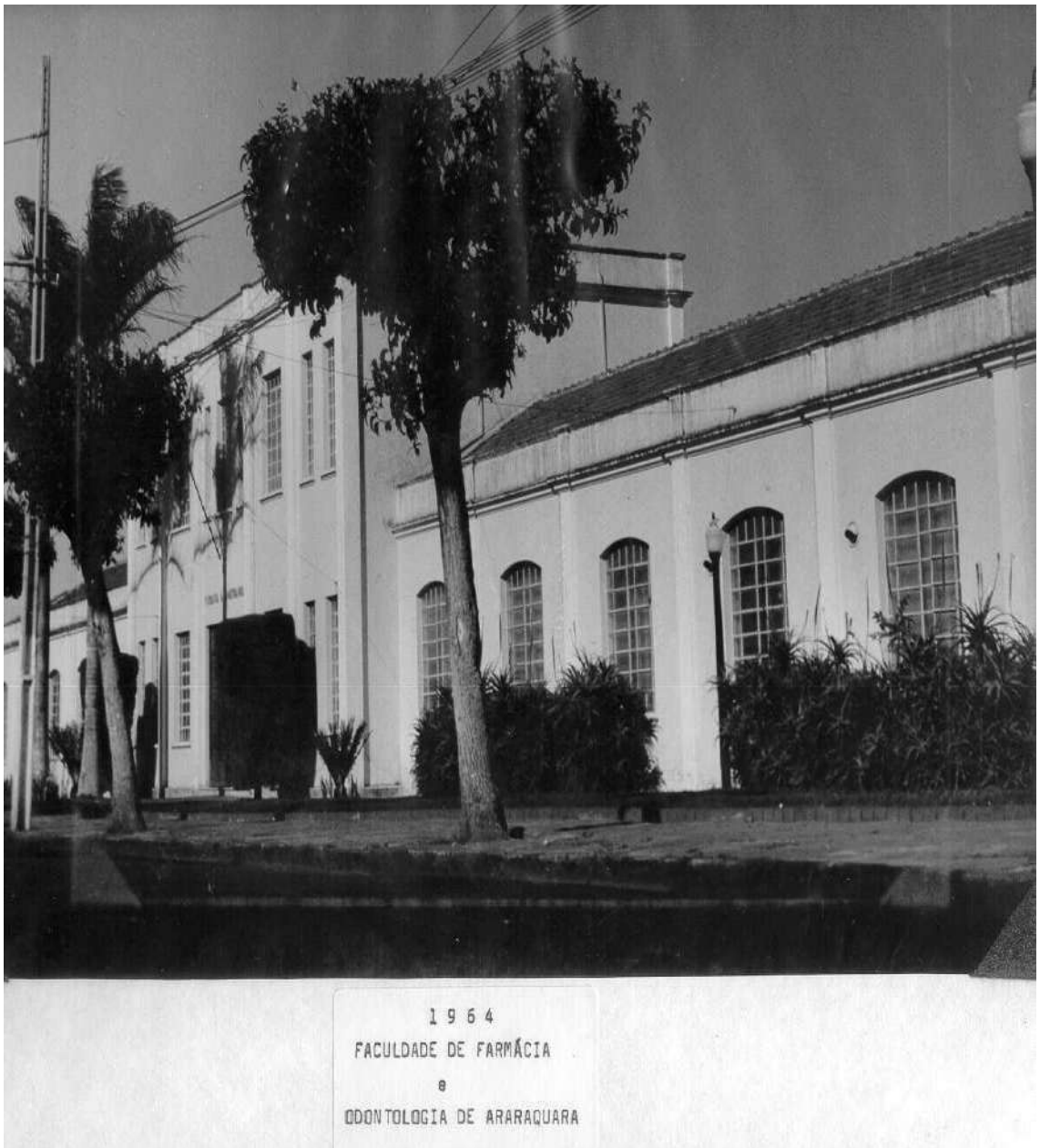
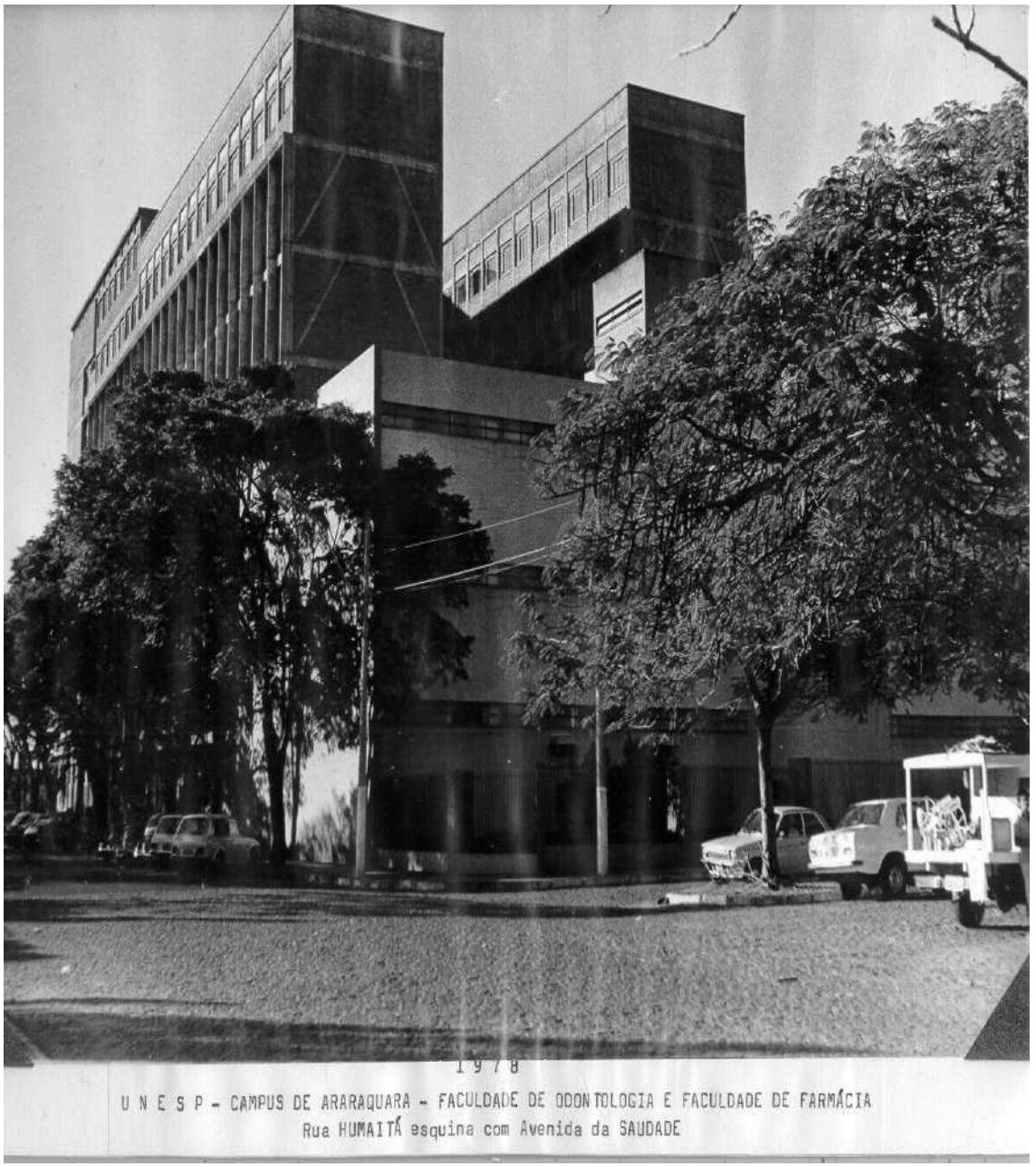


Foto de 1964, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, localizada na Rua Expedicionários do Brasil, entre as Avenidas da Saudade e Espanha.

Unesp - Campus de Araraquara - Faculdade de Odontologia e Faculdade de Farmácia, localizada na Rua Expedicionários do Brasil.

Vista em 1978, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, pelo Rua Humaitá.



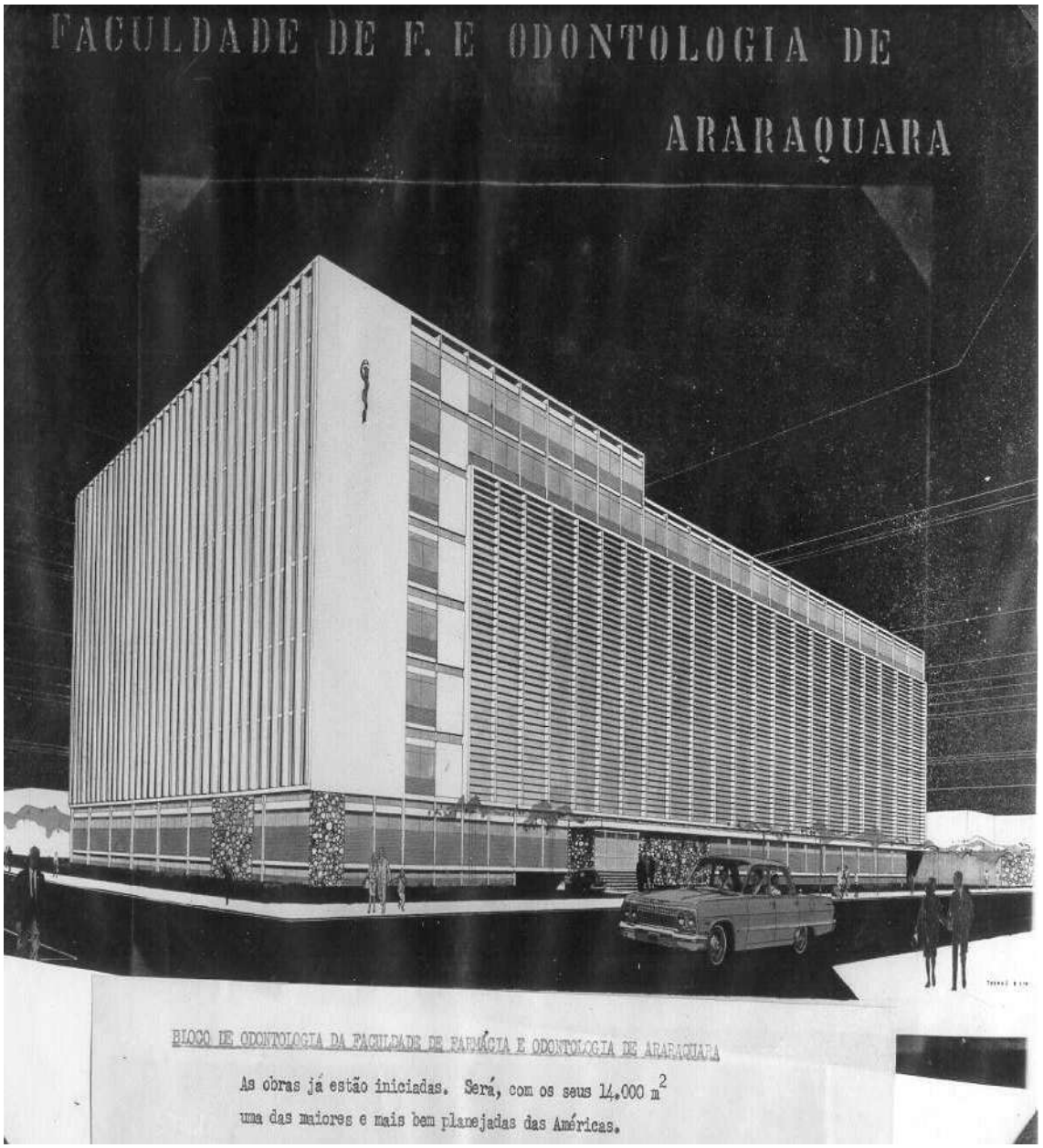
Unesp - Campus de Araraquara - Faculdade de Farmácia e Faculdade de Odontologia, na Rua Humaitá com a Avenida da Saudade.

Vista da década de 20 ou 30 da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, antigamente Escola de Farmácia de Araraquara.

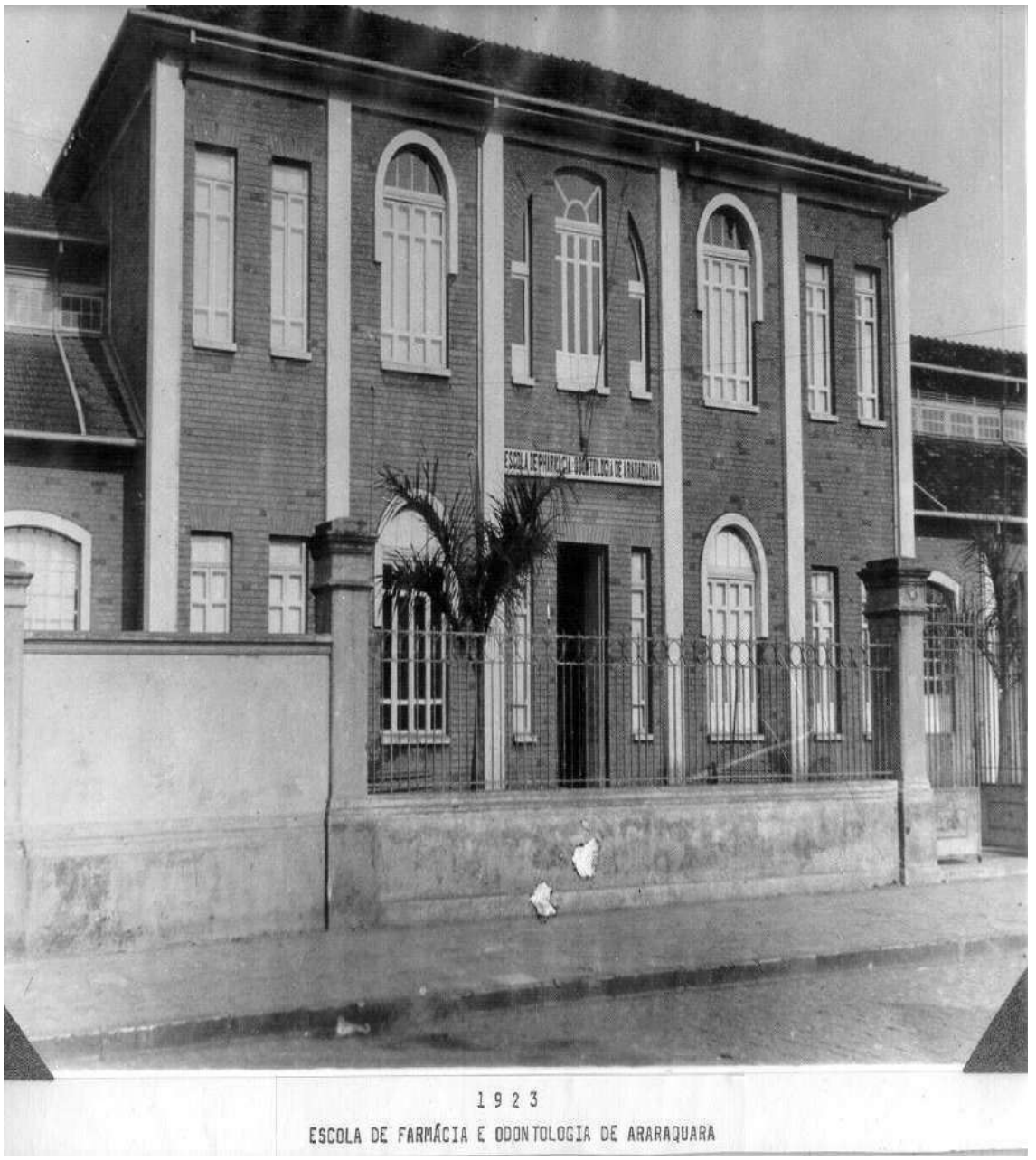
Escola de Farmácia de Araraquara, hoje Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Aspecto da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, pela Avenida da Saudade, do prédio de Ciências Bio-Morfológicas, em 1964.

Foto da Escola de Farmácia e Odontologia de Araraquara, em 1923.

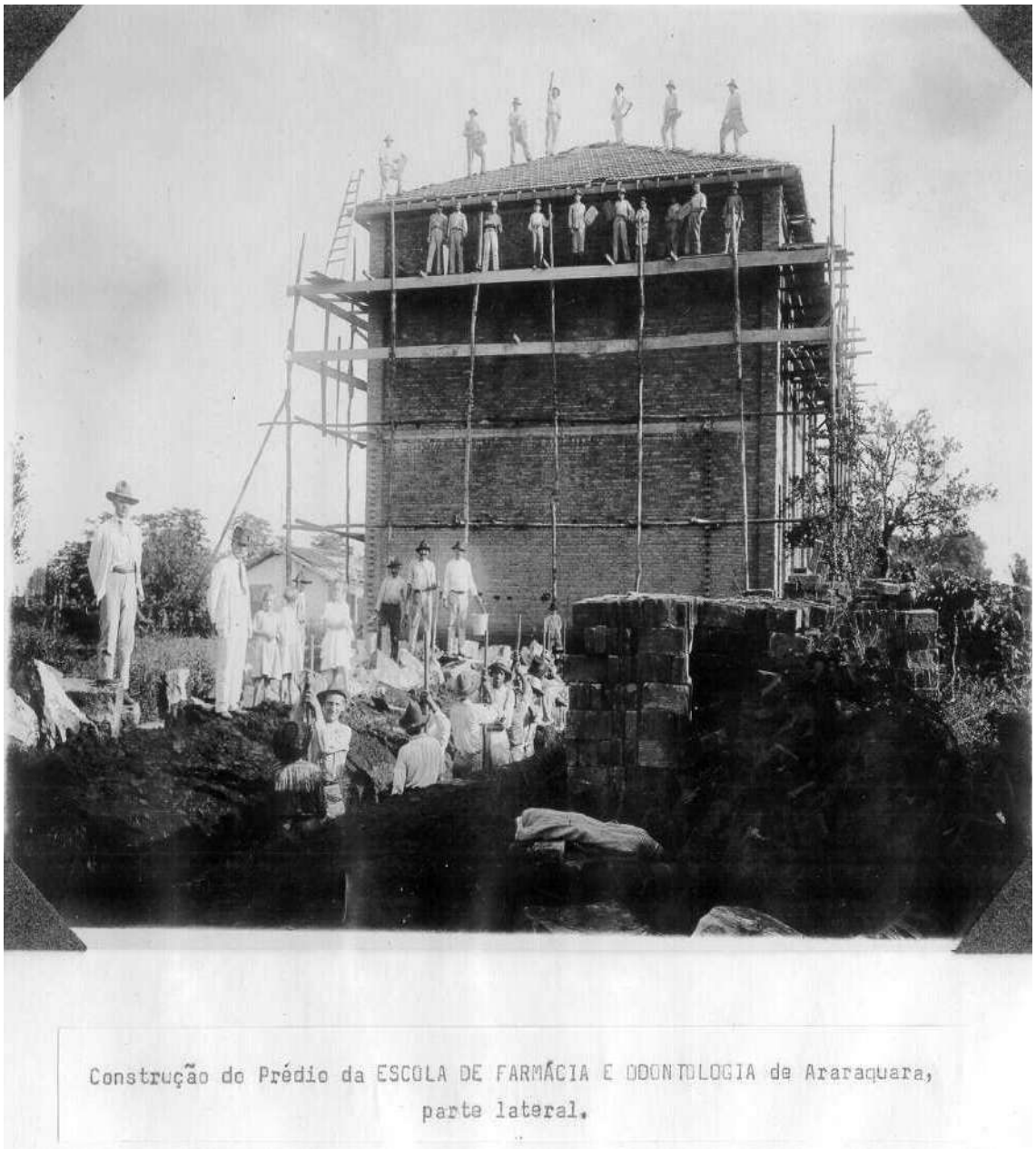


Projeto mostrando o Bloco de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara. Comentário de alguem na época : "As obras já estão iniciadas. Será, com os seus 14.000 m2, uma das maiores e mais bem planejadas das Américas."



Escola de Farmácia de Araraquara, em 1923, hoje Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Foto do Restaurante da Faculdade de Farmácia e Odontologia em 1964.



Construção do prédio da Escola de Farmácia de Araraquara, provavelmente na década 10, vista da parte lateral.

BIBLIOTECA,

MUSEU,

TEATROS,

CINEMA

RADIOS

E

ARTISTAS DA ÉPOCA

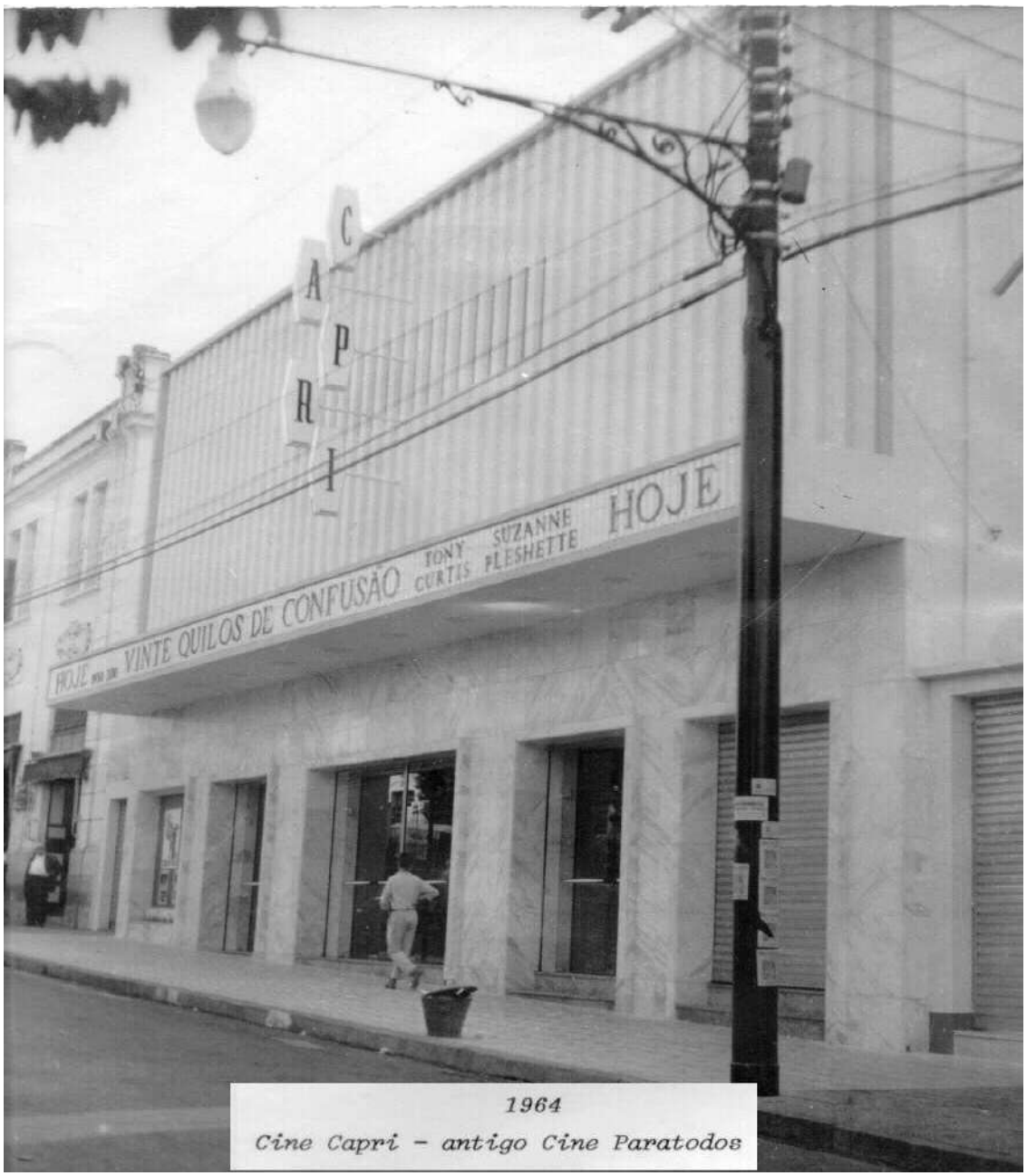
Foto de 1978, da Biblioteca Pública Mário de Andrade, inaugurada em 24 de Julho de 1976, projeto do Engº Arnaldo G. Palamone Lepre.

Biblioteca Público Municipal Mário de Andrade e Biblioteca Infantil Monteiro Lobato. Rua Carlos Gomes esquina com a Avenida Espanha. Foto de 1978.

Passeata da Caravana da Metro Goldwyn Meyer, em 1928.

Passeata da Caravana da Metro Goldwyn Meyer, em 1928, na Rua São Bento. 1- Silvio Ramalho 2- Ferrarezi 3- Mario Karan 4- Banco do Comércio e Indústria 5- Café do Centro 6- Corteze

Cine Paratodos, depois Cine Capri, localizado na Rua São Bento entre as Avenidas Portugal e São Paulo, em 1961.



Cine Capri, em 1964, antigo Cine Paratodos, localizado na Rua São Bento entre as Avenidas Portugal e São Paulo.

Foto de 1969, mostrando o Cine Veneza, ex. Cine Odeon, localizado na Rua São Bento, entre as Avenidas Espanha e Duque de Caxias. Hoje Lojas Americanas.

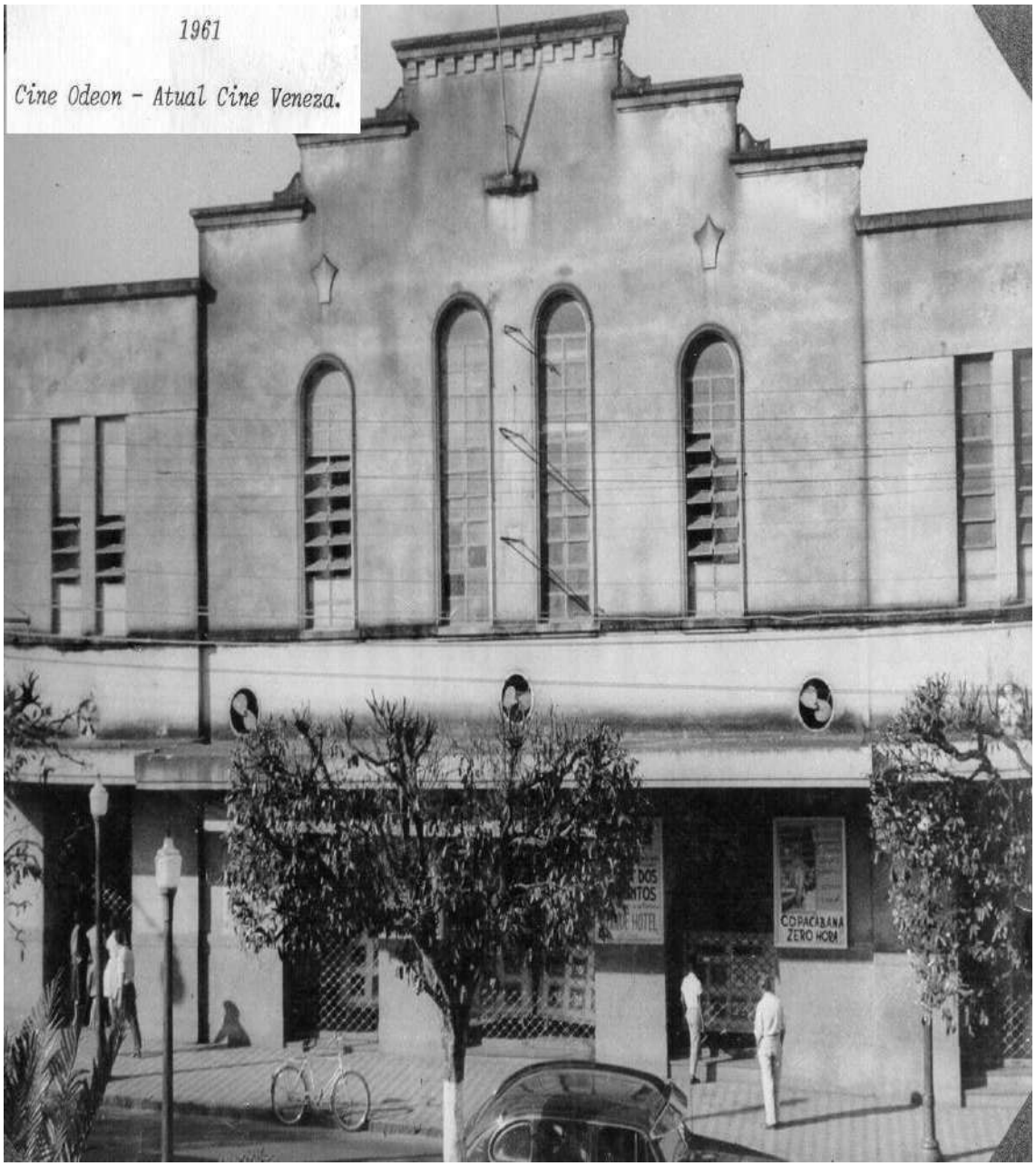
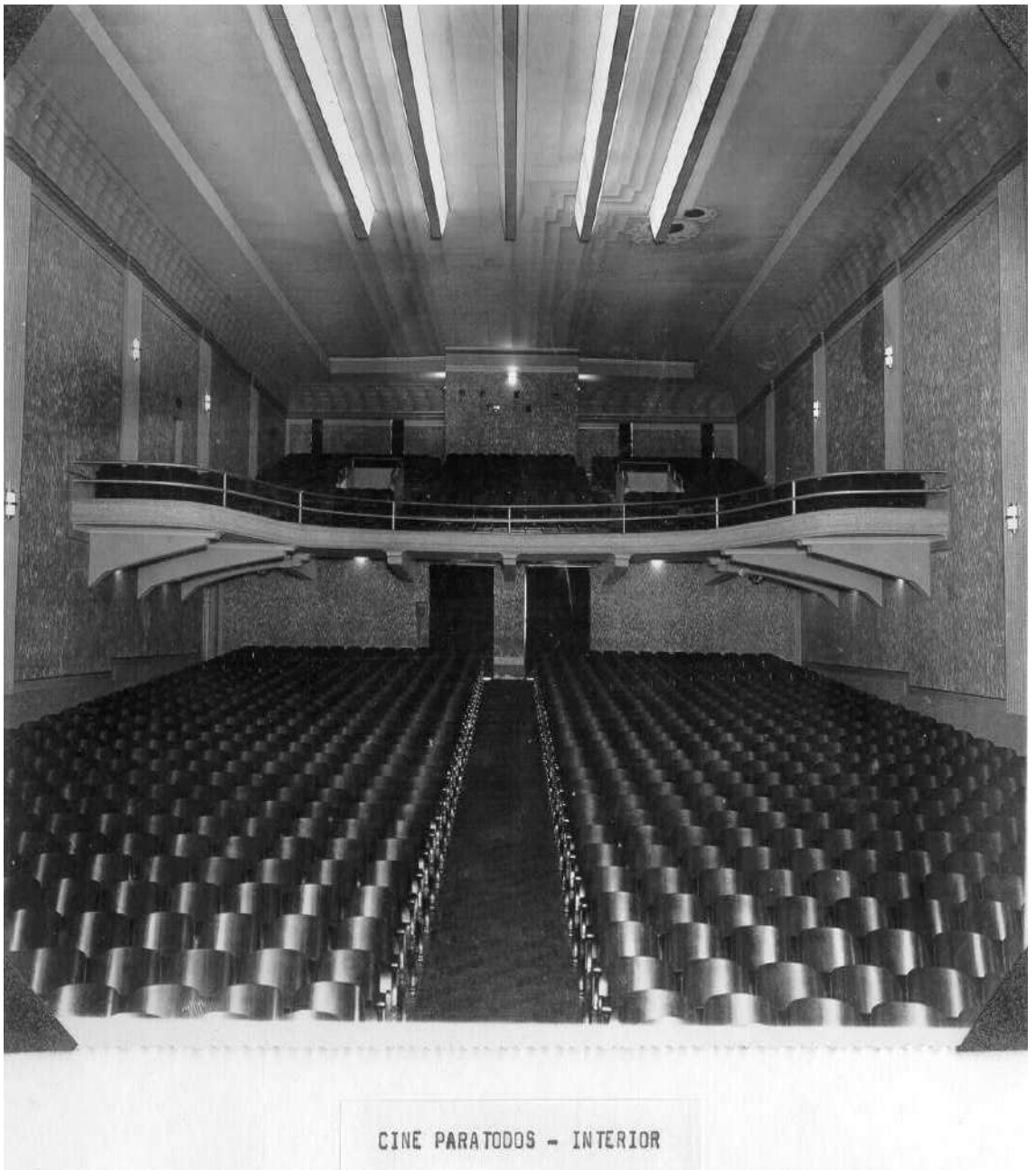


Foto de 1961, do Cine Odeon, depois Cine Veneza, localizado na Rua São Bento entre as Avenidas Espanha e Duque de Caxias.

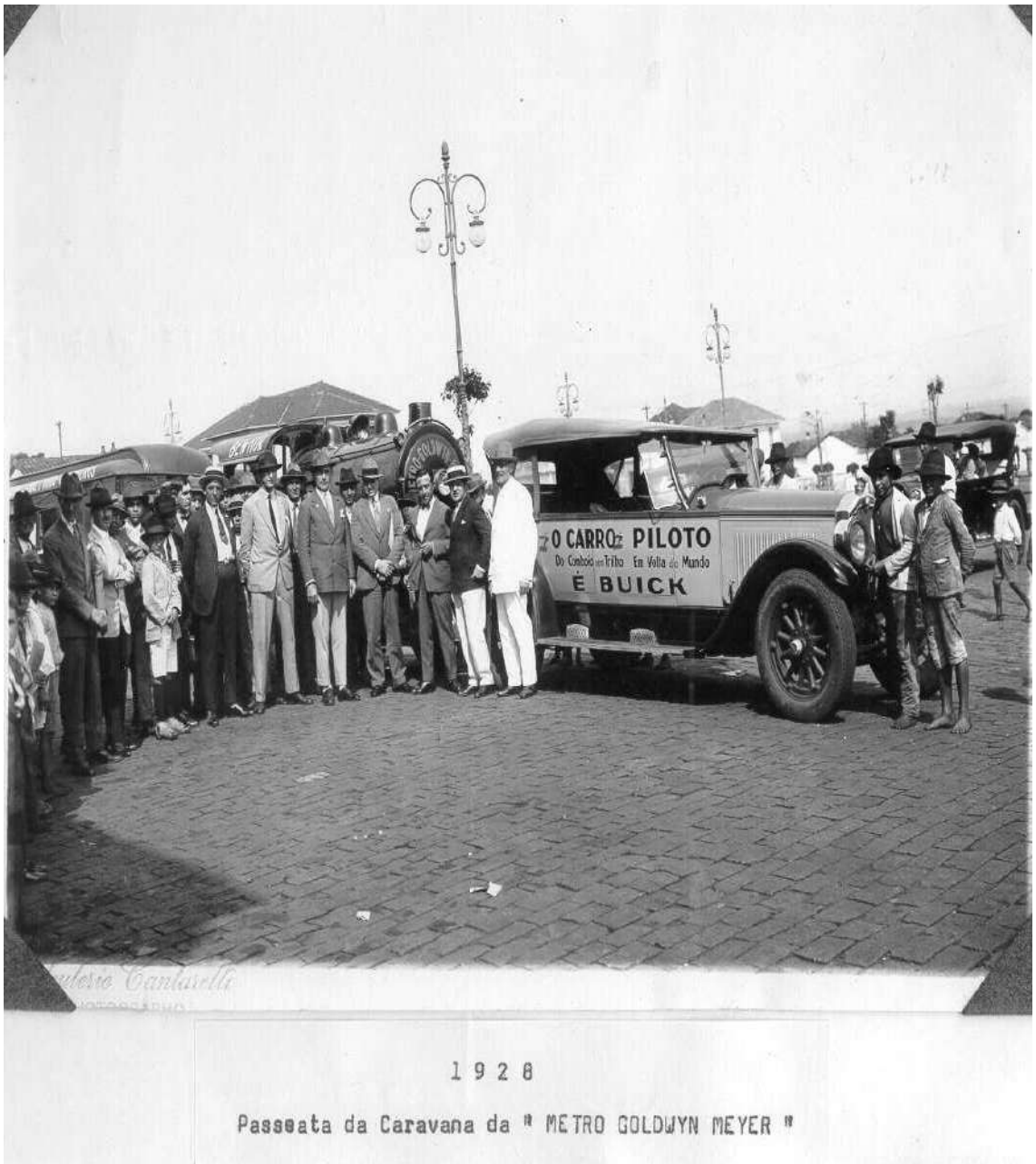


Interior do Cine Paratodos, depois Cine Capri.

Interior do Cine Paratodos com vista do palco, depois Cine Capri.

Foto do Cine Paratodos, do Hall. Depois Cine Capri.

Fachada do Cine Paratodos, depois foi o Cine Capri.



Passeata da Caravana da Metro Goldwin Meyer, em 1928.

Tito Schipa na Rádio Cultura de Araraquara, em 1941.

Tito Schipa em Julho de 1941, na Rádio Cultura de Araraquara.

Tito Schipa, na Rádio Cultura de Araraquara, com Teresa Abrita e Inês Picolo.

Tito Schipa, tenor lírico, em Araraquara, em 1941.

Foto de Tito Schipa na Rádio Cultura.

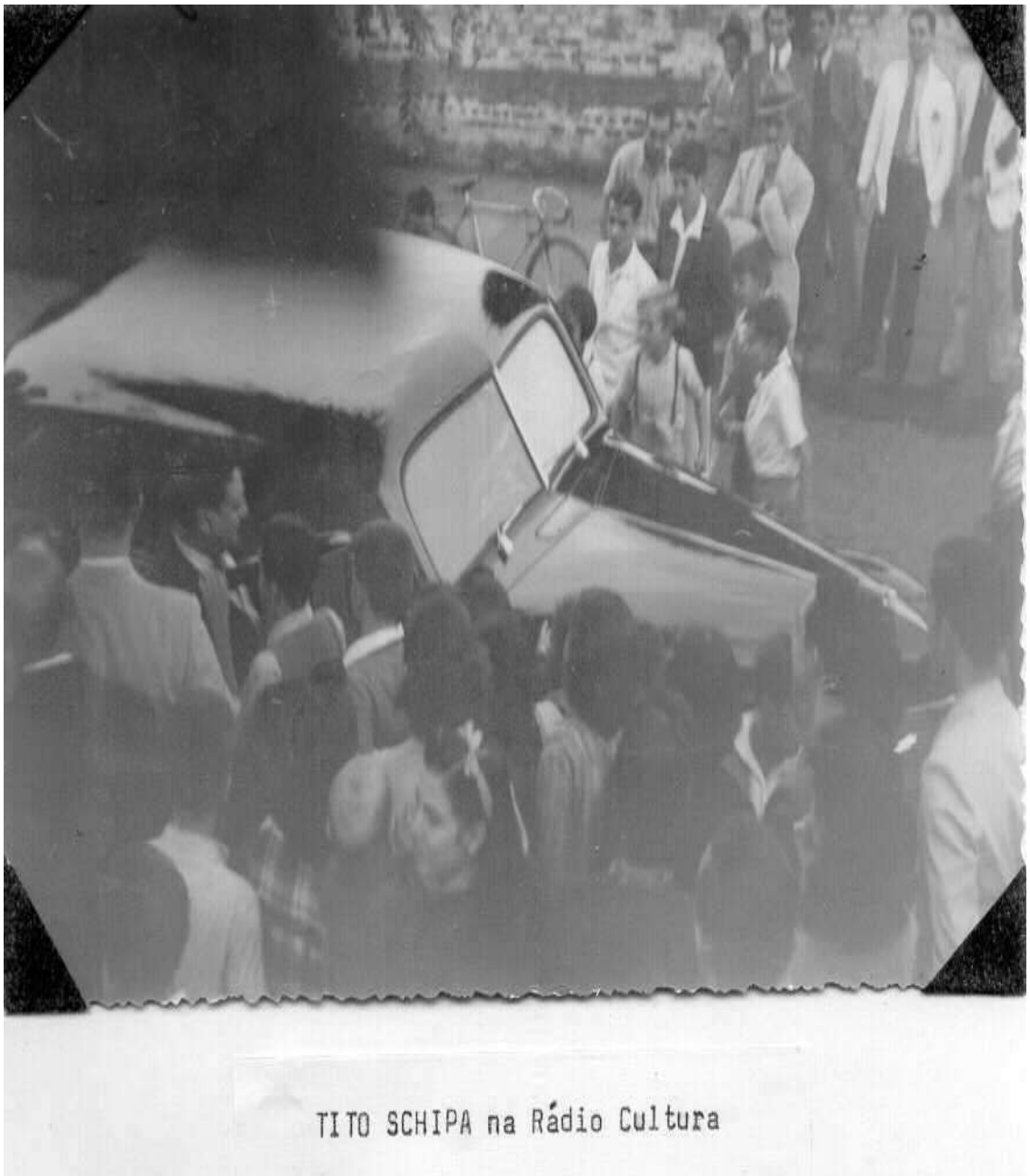


Foto defronte a Rádio Cultura de Araraquara, da chegada do Tenor lírico Tito Schipa.

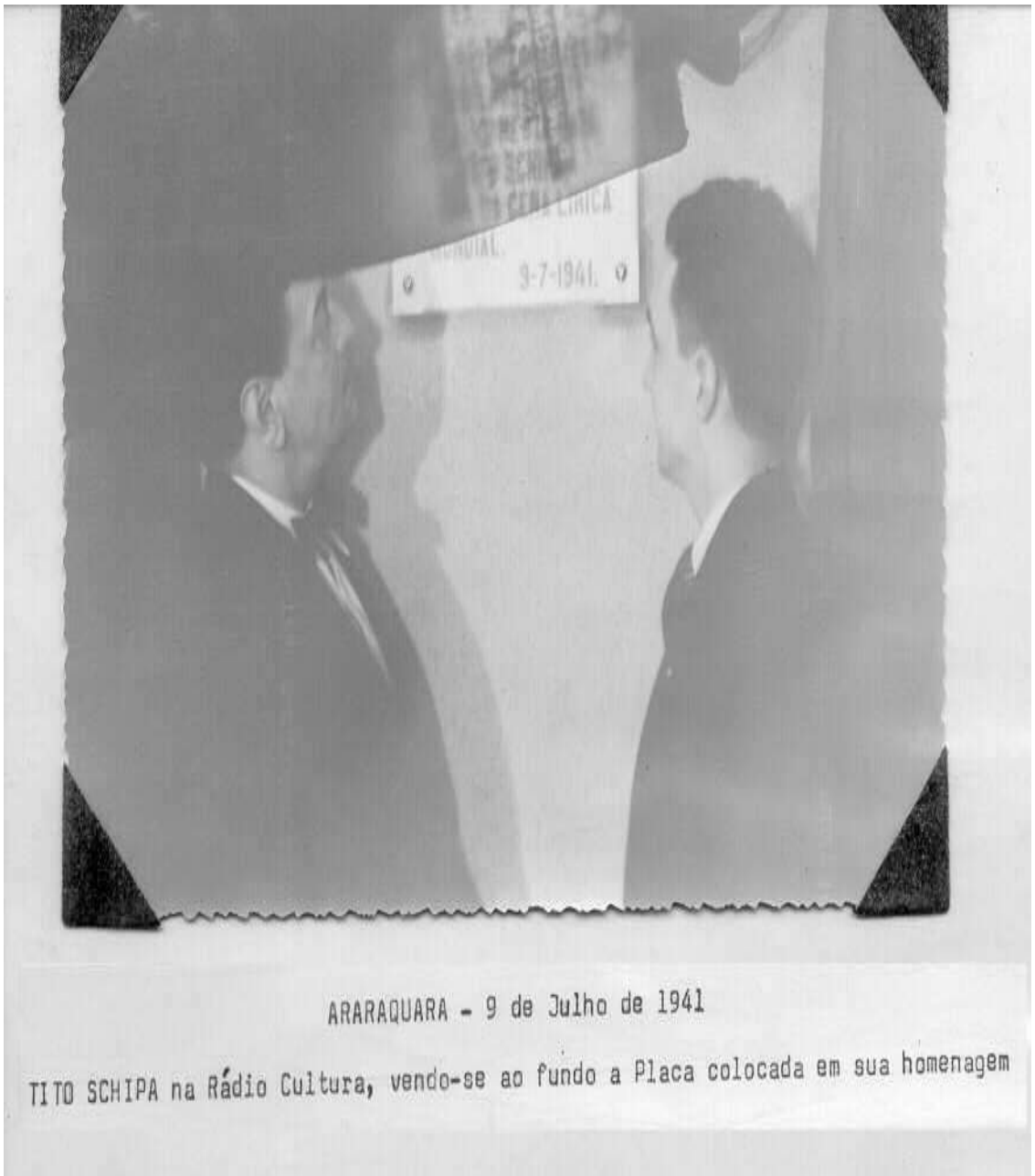


Foto de 9 de Julho de 1941, mostrando Tito Schipa, na Rádio Cultura de Araraquara, vendo-se ao fundo a placa colocada em sua homenagem.

9 de Julho de 1941, Tito Schipa na Rádio Cultura de Araraquara, ao fundo a placa colocada em sua homenagem.

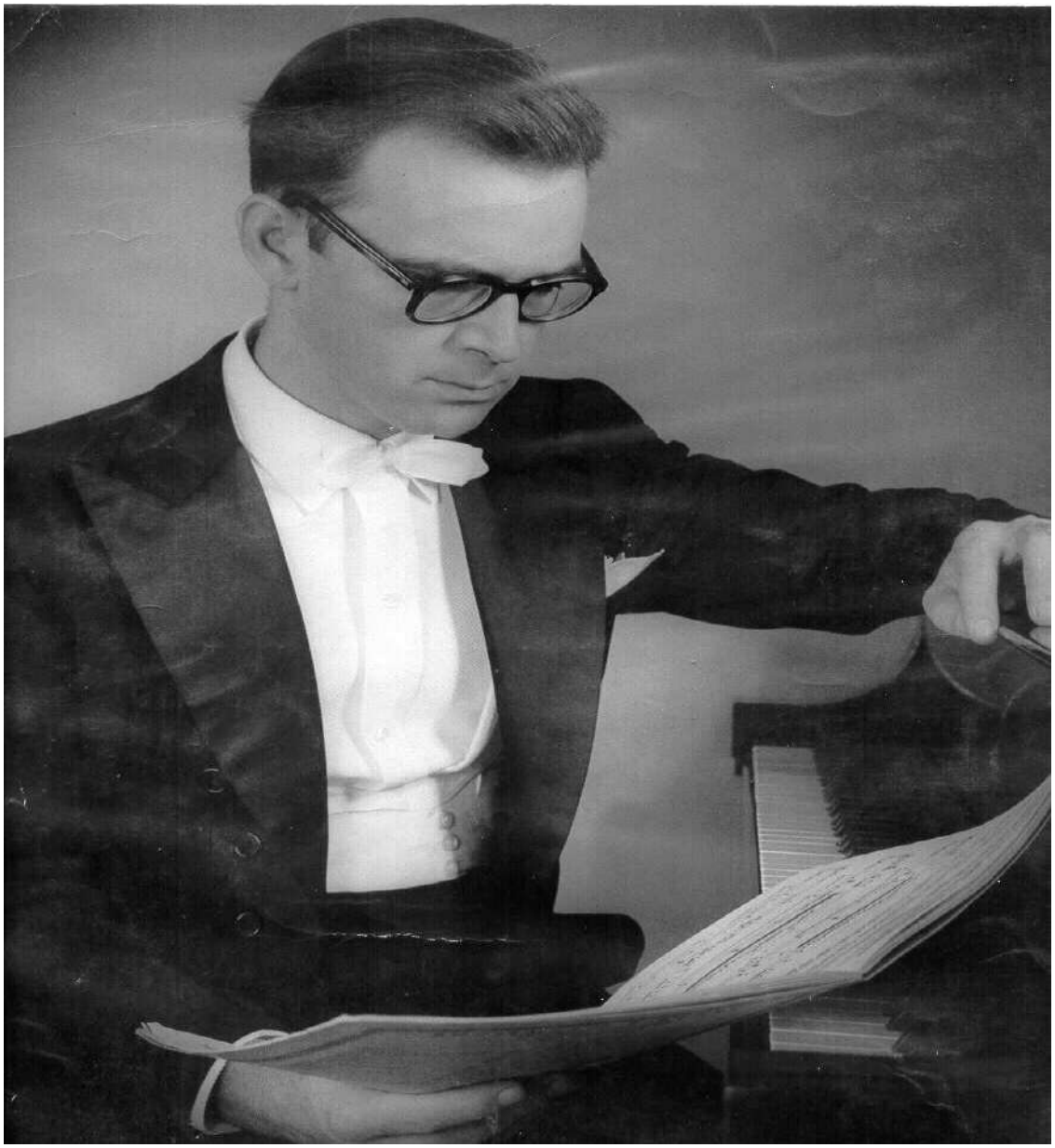
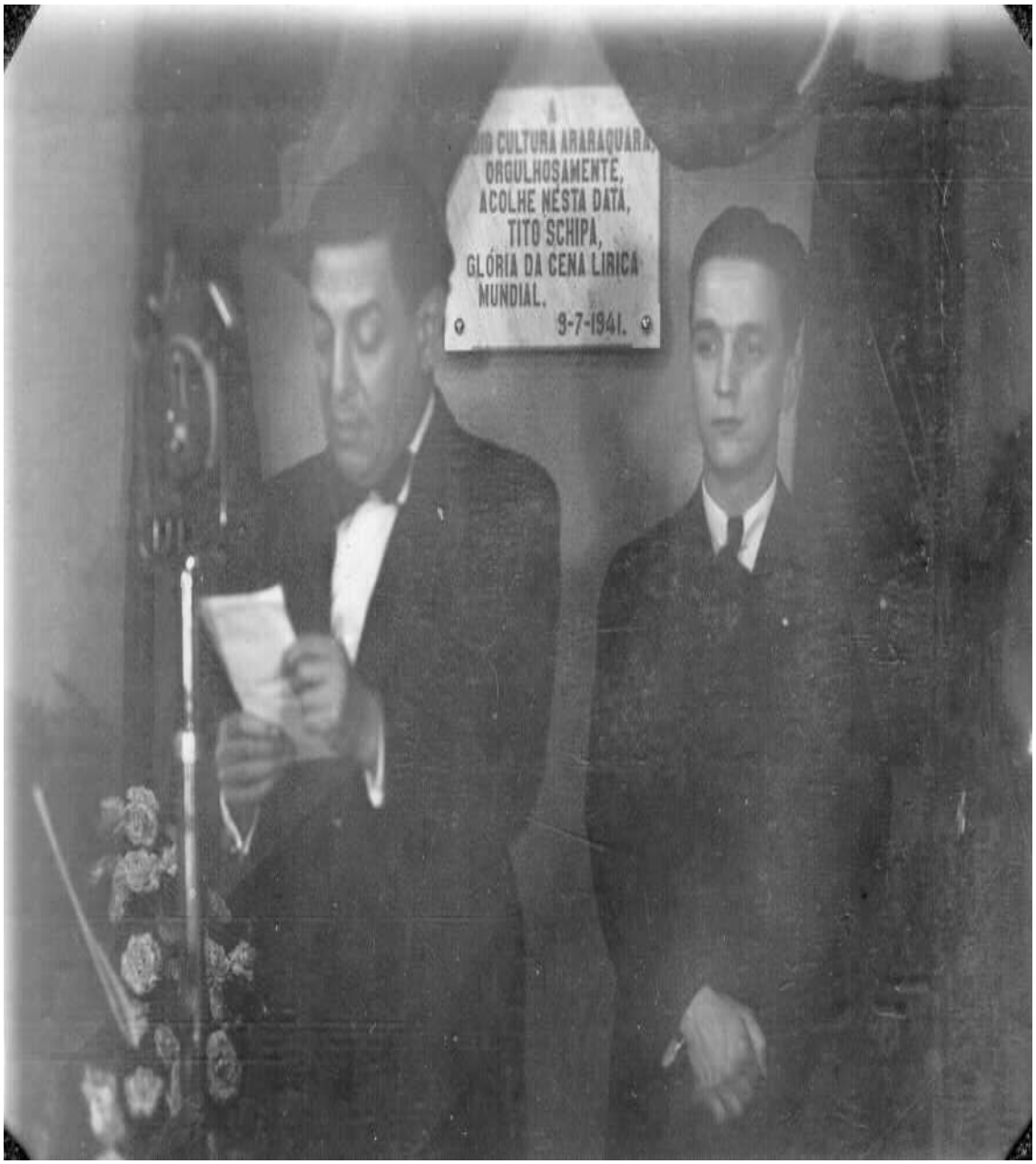


Foto da década de 40.

Guiomar Novaes Pinto, em 1946.

Festival dos artistas em 18 de Novembro de 1967. 1- Lourdes Siqueira 2- Lélia Abramo

1- Dr. Shirtes de Lorenzo 2- Dr. Camilo Gavião de Souza Neves 3- Dr. Raymundo Alvaro de Menezes 4- Dr. Aufiero Sobrinho 5- Gaspare Abritta 6- Tito Schipa

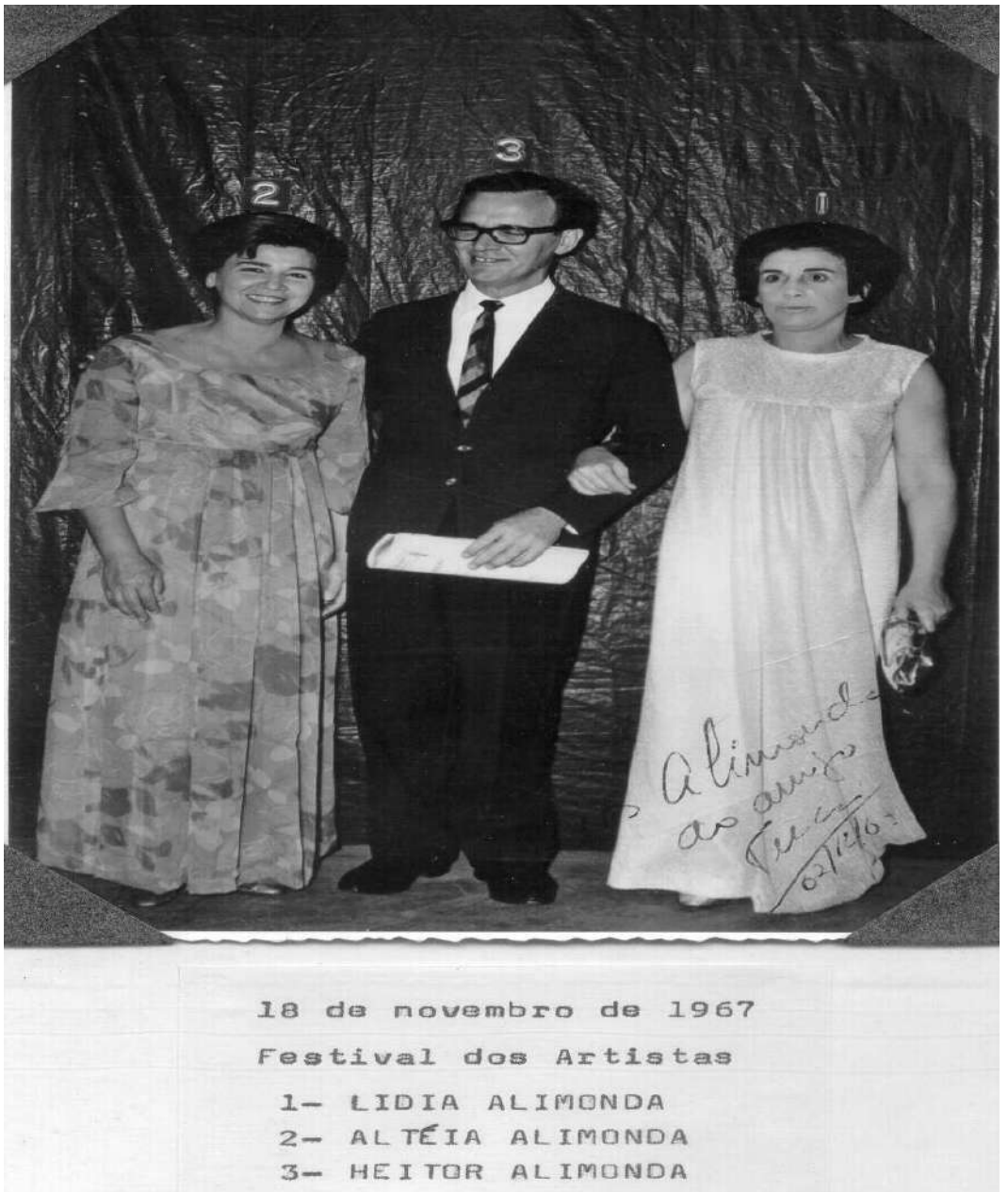


Homenagem feita a Tito Schipa na Rádio Cultura de Araraquara, em 9 de Julho de 1941.

Visita à Rádio Cultura de Araraquara: 1- Silvio Caldas 2- Luiz Barbosa 3- Romualdo Peixoto (Nonô) 4- Machado Florence (Jornalista)

Foto de Tito Schipa, tenor lírico da década de 40.

Tito Schipa recebendo homenagem na Rádio Cultura de Araraquara.



18 de Novembro de 1967. Festival dos artistas: 1- Lidia Alimonda 2- Altéia Alimonda 3- Heitor Alimonda

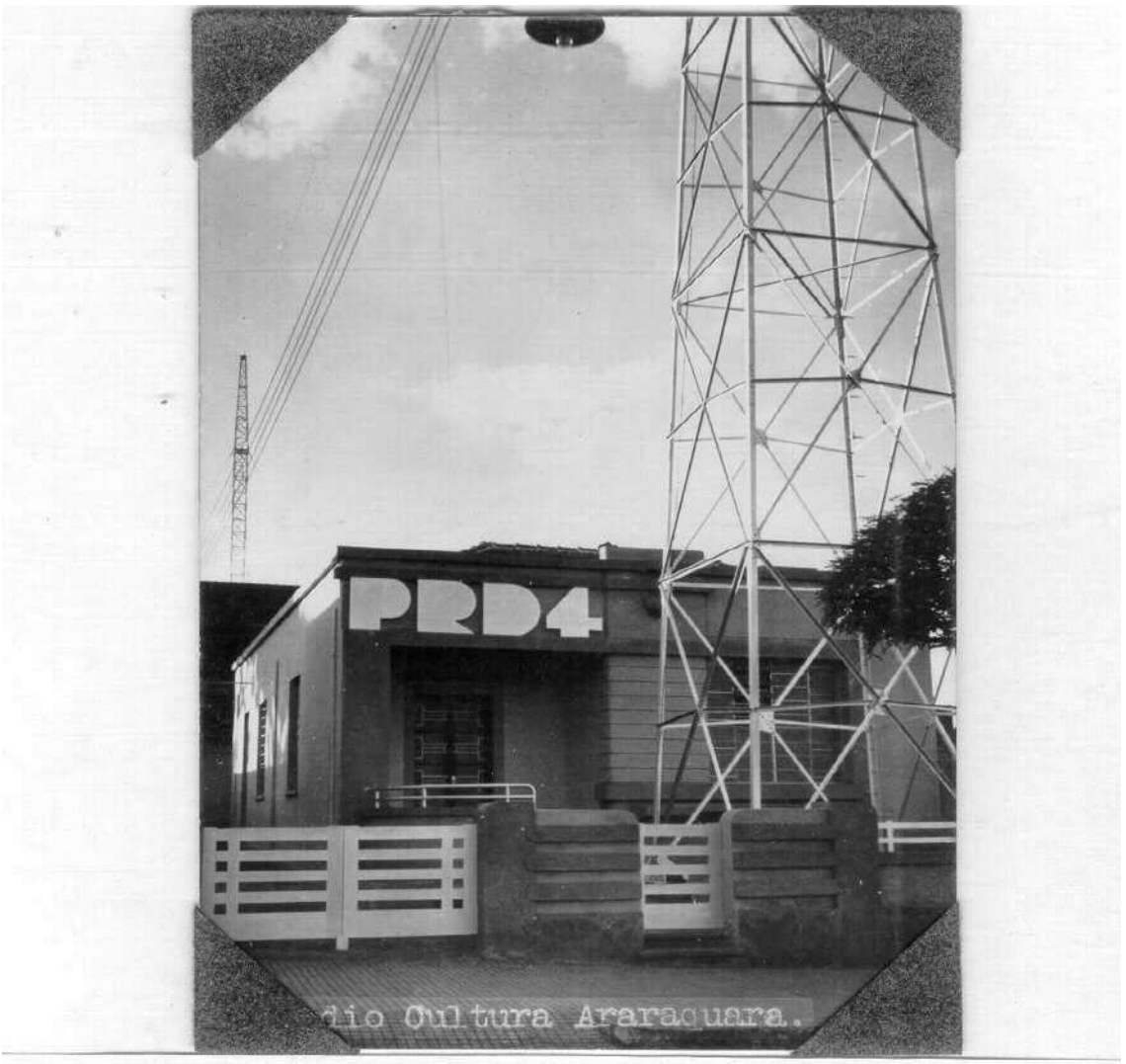
18 de Novembro de 1967. Festival da U.C.F. de Araraquara: 1- Altéia Alimonda 2- Lourdes Alimonda 3- Lídia Alimonda 4- Heitor Alimonda

15 de Fevereiro de 1940. Apresentação dos Artistas Jorge Tavares e João Nogueira. 1- Nabor Rodrigues dos Santos 3- Marcondes Machado

28 de Outubro de 1950, apresentação da Orquestra Gábor Radies.

Festival dos artistas em 1967. 1- Paulo Afonso de Moura Ferreira - Pianista 2- Heitor Alimonda - Pianista 3- Marilia Franco - Primeira Bailarina Municipal 4- Lidia Alimonda - Pianista 5- Josef Leão - Primeiro Bailarino Municipal 6- Leonice Piovan 7- Altéia Alimonda - Violinista 8- Francisco Ignácio do Amaral Gurgel - (Duque) 9- Lélia Abramo - Artista T.V. e Rádio 10- Teodoro Ascendino Nogueira - Compositor 11- Compofiorito - Pintor 12- Ivone - Bailarina Municipal 13- Yoskico - Bailarina Municipal

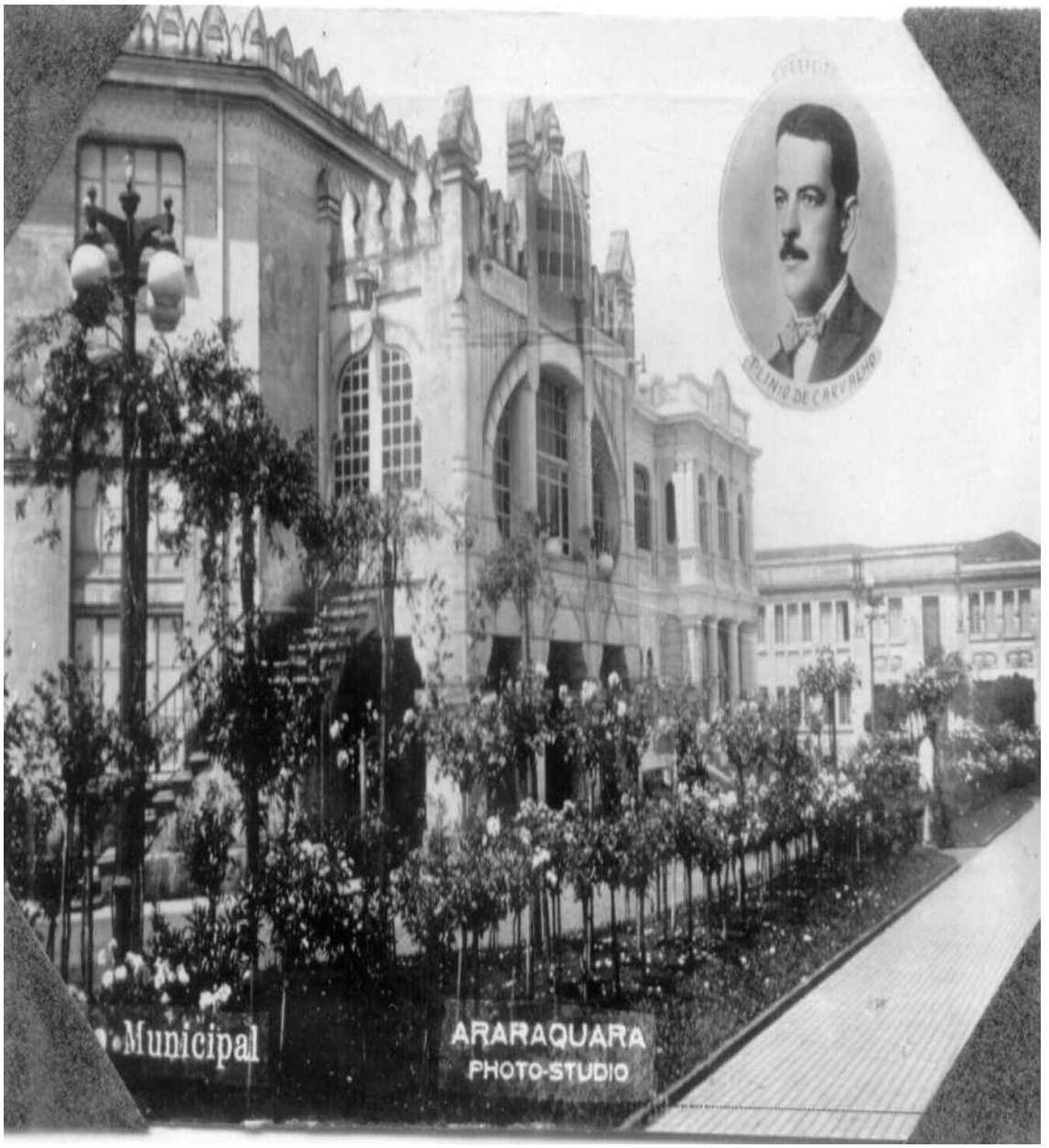
Visita em 1938 de Procópio Ferreira a Rádio Cultura de Araraquara.



RÁDIO CULTURA foi fundada no ano de 1932, pelos Araraquarenses: Srs. ROMULO LUPO, JOSÉ ARAUJO QUIRINO DOS SANTOS E ALCIDES ALVES FERREIRA

Rádio Cultura de Araraquara, fundada no ano de 1932, pelos Araraquarenses : - Romulo Lupo - José Araujo Quirino dos Santos - Alcides Alves Ferreira

Primeiro elenco Rádio Teatral em 1939. Fundada em 05 de Julho de 1938 por iniciativa de Benedito Brasileiro de Souza, Rodolfo Godano Murica e Joffre Rodrigues David, tendo como Diretor Artístico e Teatrólogo Amaral Gurgel. Em 1941, o conjunto de Rádio Teatro apresentou-se na Rádio Tupi de São Paulo, sendo este o primeiro elenco Rádio Teatral a atuar naquela emissora. Suas atividades encerraram-se em 1966.



Teatro Municipal localizado na Praça Esplanada das Rosas, atualmente no local está o prédio da Prefeitura Municipal, na Rua São Bento entre as Avenidas Portugal e Duque de Caxias.

Teatro Municipal localizado na Praça Esplanada das Rosas, atualmente no local está o prédio da Prefeitura Municipal, na Rua São Bento entre as Avenidas Portugal e Duque de Caxias.

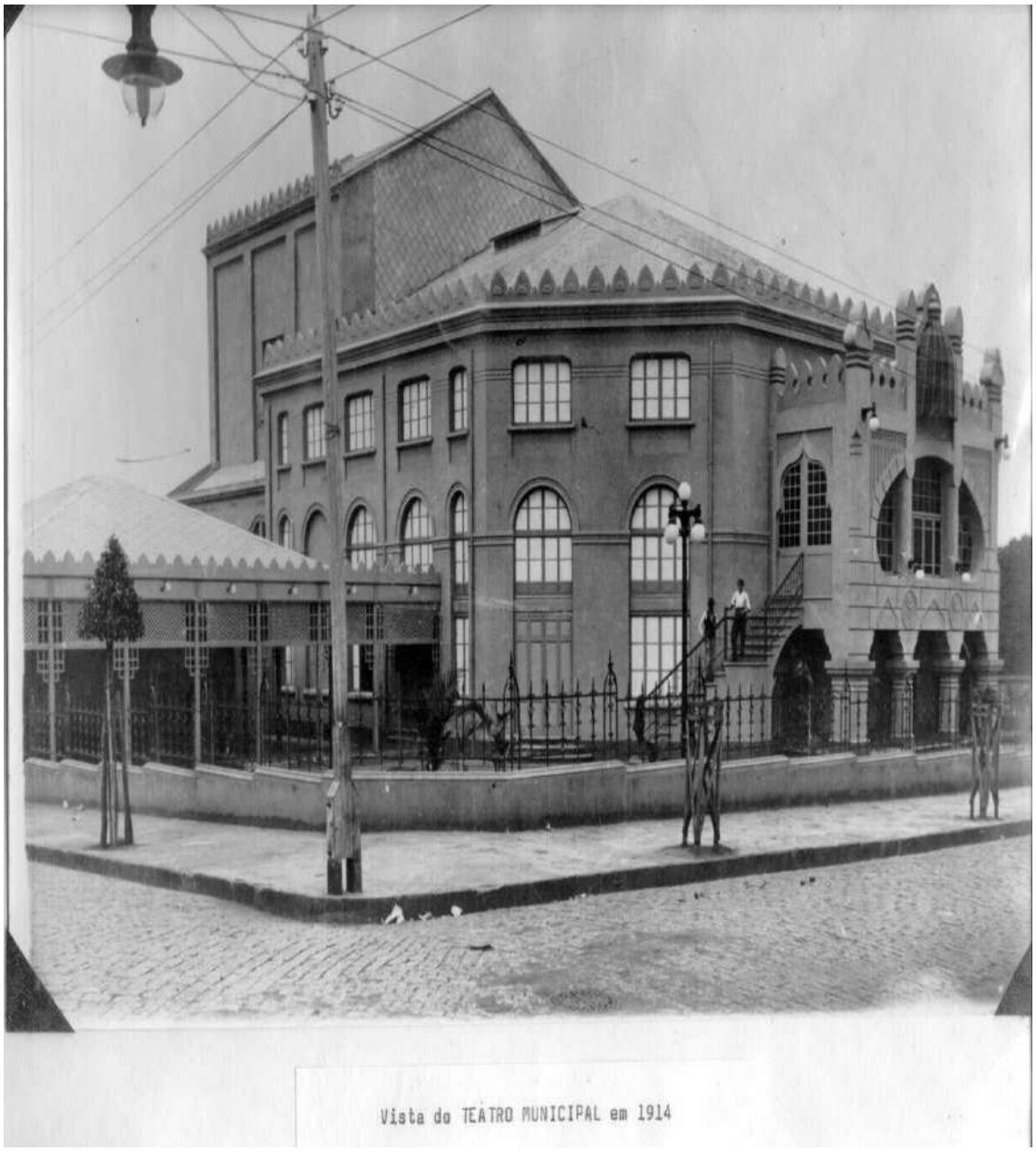
Foto de 1913, dia da inauguração do Theatro Polyteama, depois Bijou Theatro, mais tarde Cine Odeon, depois Cine Veneza, localizado na Rua São Bento, entre as Avenidas Duque de Caxias e Espanha.
O seu primeiro proprietário foi Joaquim Vieira dos Santos. 1- Zezinho

Interior do antigo Teatro Municipal, onde acontecia o Baile dos Atiradores, na Rua São Bento entre a Avenida Duque de Caxias e Avenida Portugal.

BIJOU THEATRE

Inaugurado em 07 de Setembro de 1913. Proprietário : Joaquim Vieira dos Santos 1- Renato Morábito 2- Antonio Blundi 3- Bilão - Odilon Amaral

Foto de 1913, dia da inauguração do Theatro Polyteama, depois Bijou Theatro, mais tarde Cine Odeon, hoje Cine Veneza, localizado na Rua São Bento, entre as Avenidas Duque de Caxias e Espanha. O seu primeiro proprietário foi Joaquim Vieira dos Santos.



Vista do Teatro Municipal em 1914, hoje Prefeitura Municipal.

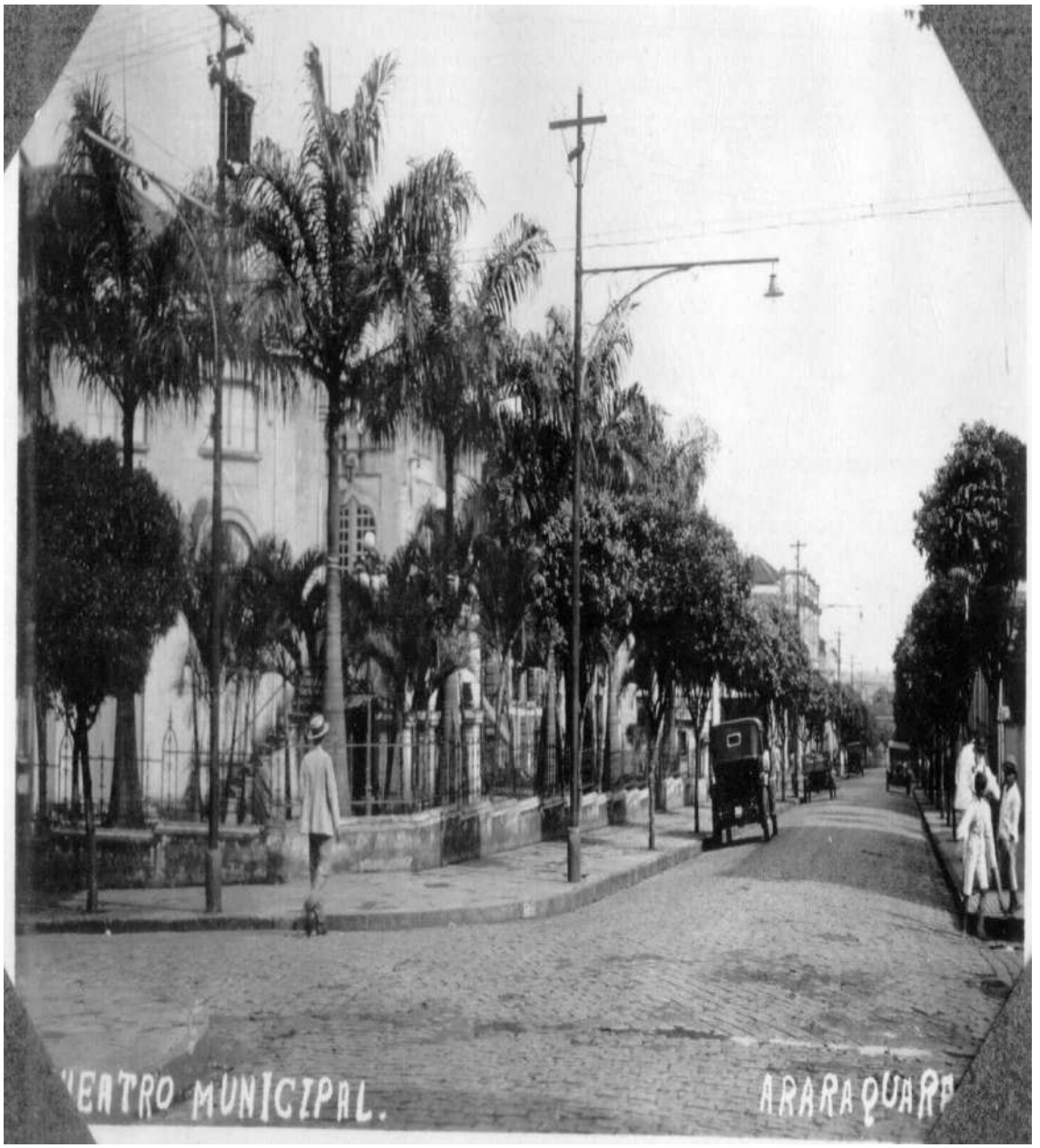
Construído em estilo mourisco, com planta do Engº Alexandre Albuquerque, inaugurado em Setembro de 1914, com a apresentação da Companhia de Opereta Clara Weiss. Demolido em 1966, localizava-se na Avenida São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, onde hoje encontra-se o prédio do Paço Municipal.

1 9 7 7

TEATRO MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Em 1974 assinou-se o primeiro convênio com o Governo do Estado para iniciar as obras do novo Teatro na Avenida Bento de Abreu Sampaio Vidal, com projeto dos Engºs. Francisco José Santoro e Arnaldo Palamone Lepre. Inaugurado em 30 de janeiro de 1977 e no dia 31 de agosto de 1988, fecharam-se as portas para reforma geral. A reabertura, ocorreu no dia 19 de março de 1992 com a peça " A Vida é Sonho ", texto de Don Pedro Calderóm de La Barca(1630) A praça que circunda o Teatro recebeu a denominação de " Lívio Abramo " araraquarense considerado um dos mestres da gravura contemporânea no Brasil , em 26 de dezembro de 1992

Em 1974 assinou-se o primeiro convênio com o Governo do Estado para iniciar as obras do novo Teatro na Avenida Bento de Abreu Sampaio Vidal, com projeto dos Arquitetos Francisco José Santoro e Arnaldo Palamone Lepre. Inaugurado em 30 de Janeiro de 1977 e no dia 31 de Agosto de 1988, fecharam-se as portas para reforma geral. A reabertura ocorreu no dia 19 de Março de 1992, com a peça "A vida é sonho", texto de Don Pedro Calderón de La Barca (1630). A praça que circunda o Teatro recebeu denominação de "Lívio Abramo", araraquarense considerado um dos mestres da gravura contemporânea no Brasil, em 26 de Dezembro de 1992.



Construído em estilo mourisco, com planta do Engº Alexandre Albuquerque, inaugurado em Setembro de 1914, com a apresentação da Companhia de Opereta Clara Weiss. Demolido em 1966, localizava-se na Avenida São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, onde hoje encontra-se o prédio do Paço Municipal.

Construído em estilo mourisco, com planta do Engº Alexandre Albuquerque, inaugurado em Setembro de 1914, com a apresentação da Companhia de Opereta Clara Weiss. Demolido em 1966, localizava-se na Avenida São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, onde hoje encontra-se o prédio do Paço Municipal.

Foto de 1931, mostrando o Teatro Municipal, construído na gestão de Plínio de Carvalho. O gradil que o circundava-o está hoje na Maternidade Gota de Leite, depois Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Construído em estilo mourisco, com planta do Engº Alexandre Albuquerque, inaugurado em Setembro de 1914, com a apresentação da Companhia de Opereta Clara Weiss. Demolido em 1966, localizava-se na Avenida São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, onde hoje encontra-se o prédio do Paço Municipal.

Vista do Teatro Municipal em 1961.

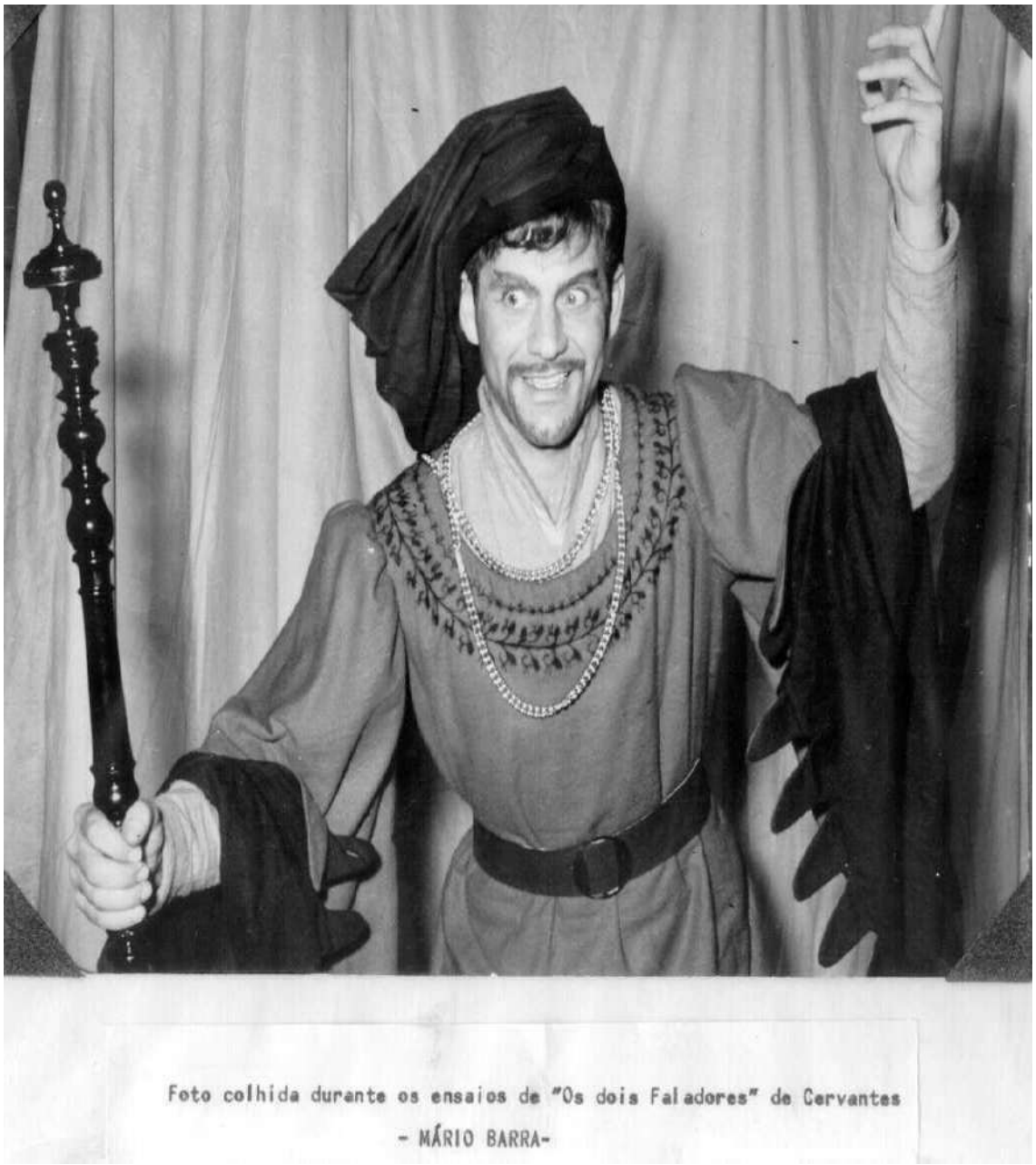
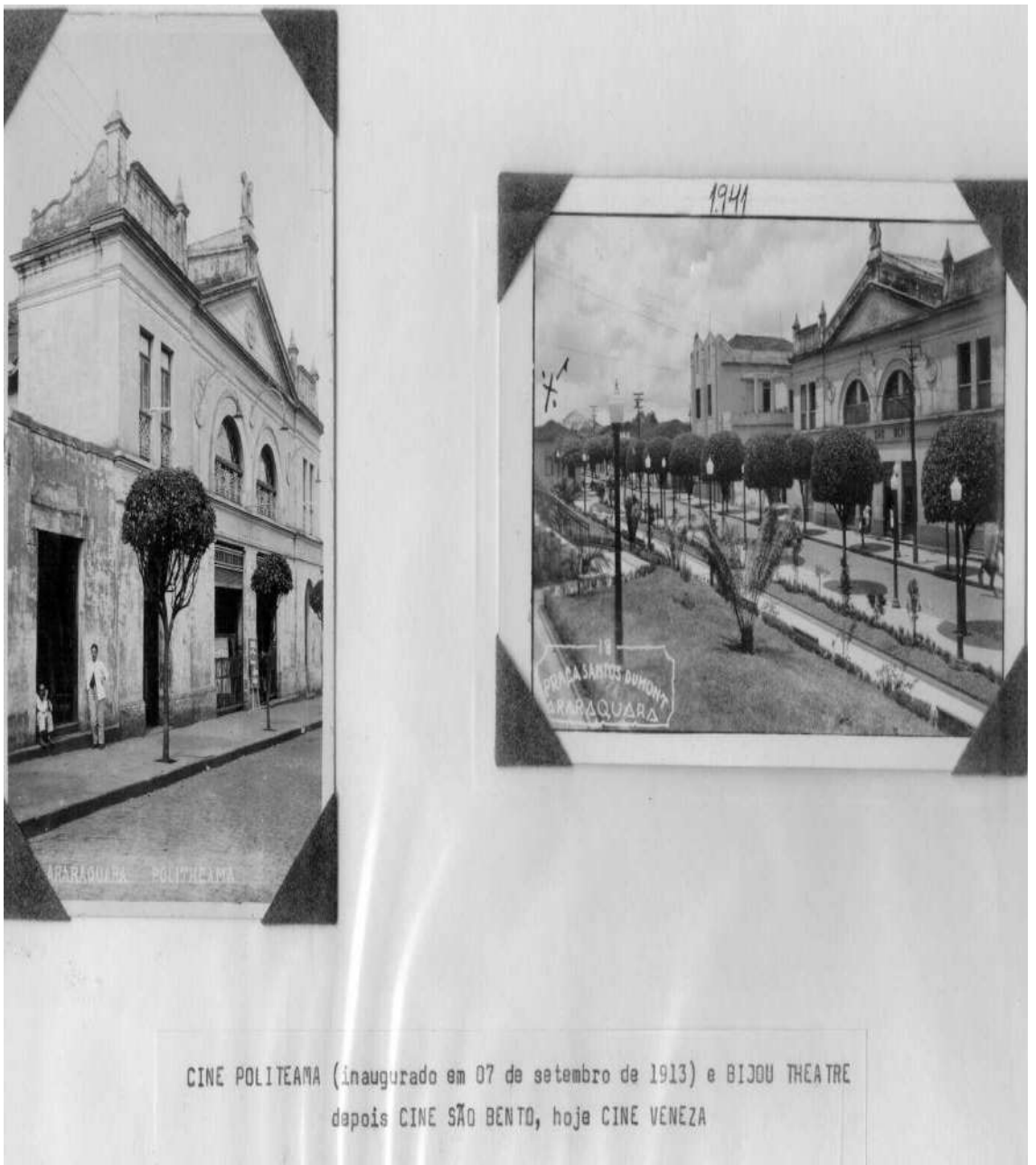
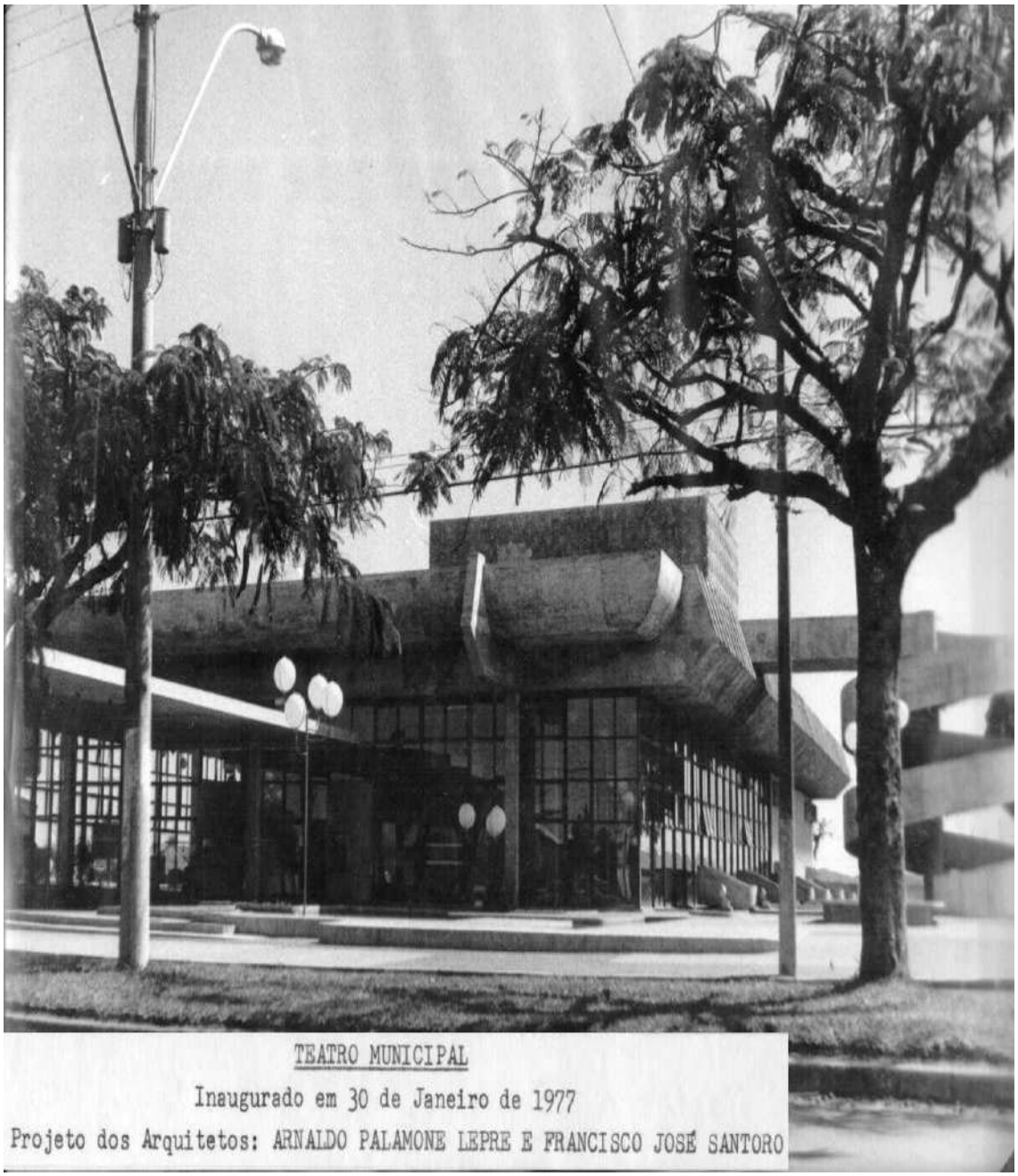


Foto colhida durante os ensaios de "Os dois faladores", de Cervantes. Mário Barra.

Foto de 29 de Julho de 1935, defronte o Teatro Municipal.



Cine Polytheama, inaugurado em 07 de Setembro de 1913 e Bijou Theatre, depois Cine São Bento e Cine Veneza. Foto de 1941.



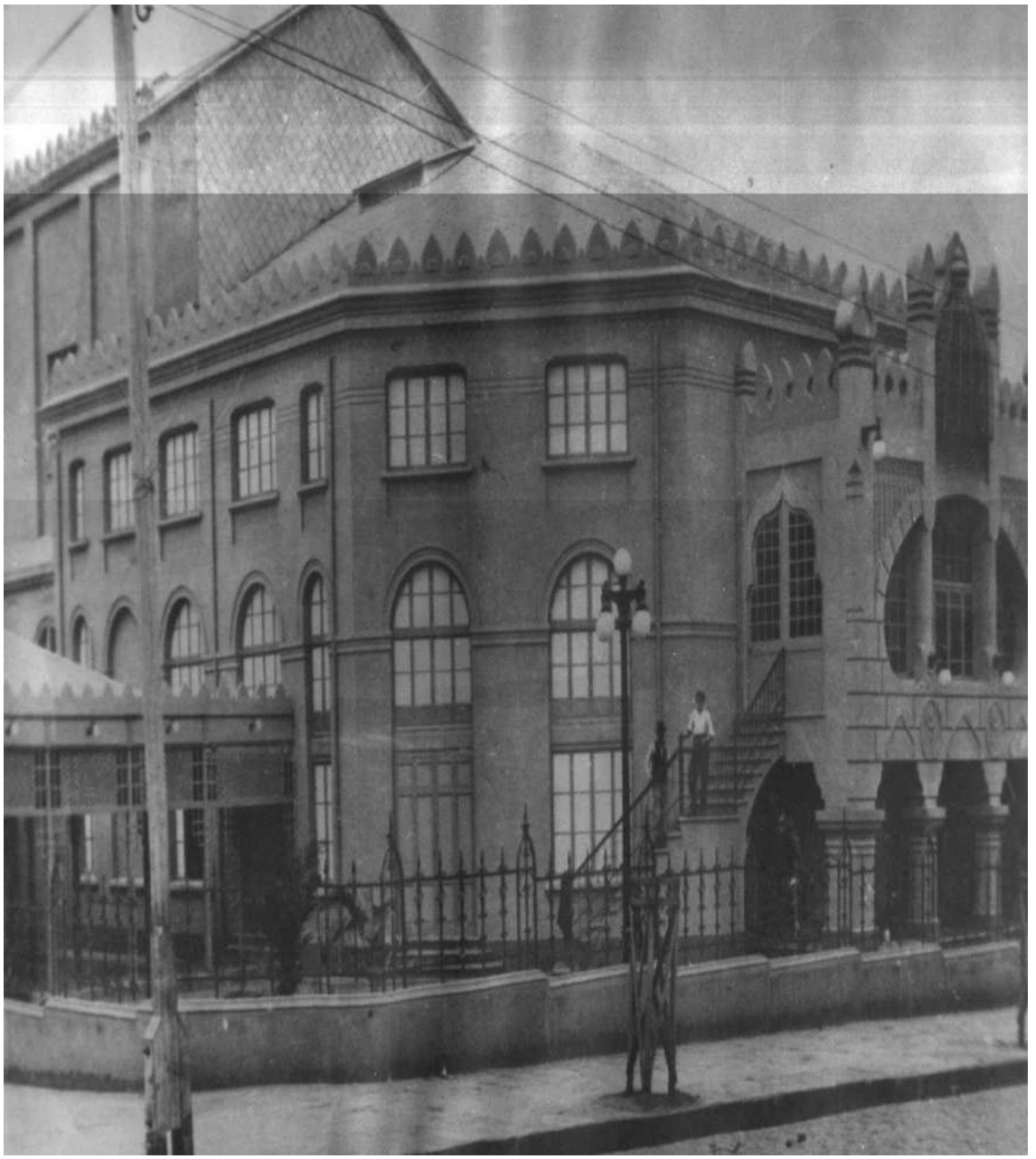
Inaugurado em 30 de Janeiro de 1977, com projeto dos Arquitetos Arnaldo Palamone Lepre e Francisco José Santoro.

Projecto para reforma do Theatro Municipal de Araraquara feito pelo Engº Arquiteto Alfredo Ernesto Becker, em 02 de Abril de 1934.

1- Nildson Leite do Amaral
2- Cidinha

Encenação de alguma peça da década de 60, infelizmente sem maiores informações sobre os artistas e a peça.

Encenação de alguma peça da década de 60, infelizmente sem maiores informações sobre a artista e a peça.



Antigo Teatro Municipal localizado na Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, hoje Prefeitura Municipal.

Interior do Teatro com o programa da Rádio Tupi, em 1955.
No meio da foto de terno branco e gravata preta meu avô Professor Vespasiano Veiga.

Foto do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo, anteriormente foi a Prefeitura e a Câmara Municipal de Araraquara.

Foto do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo, anteriormente foi a Prefeitura e a Câmara Municipal de Araraquara.

Foto do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo, anteriormente foi a Prefeitura e a Câmara Municipal de Araraquara.

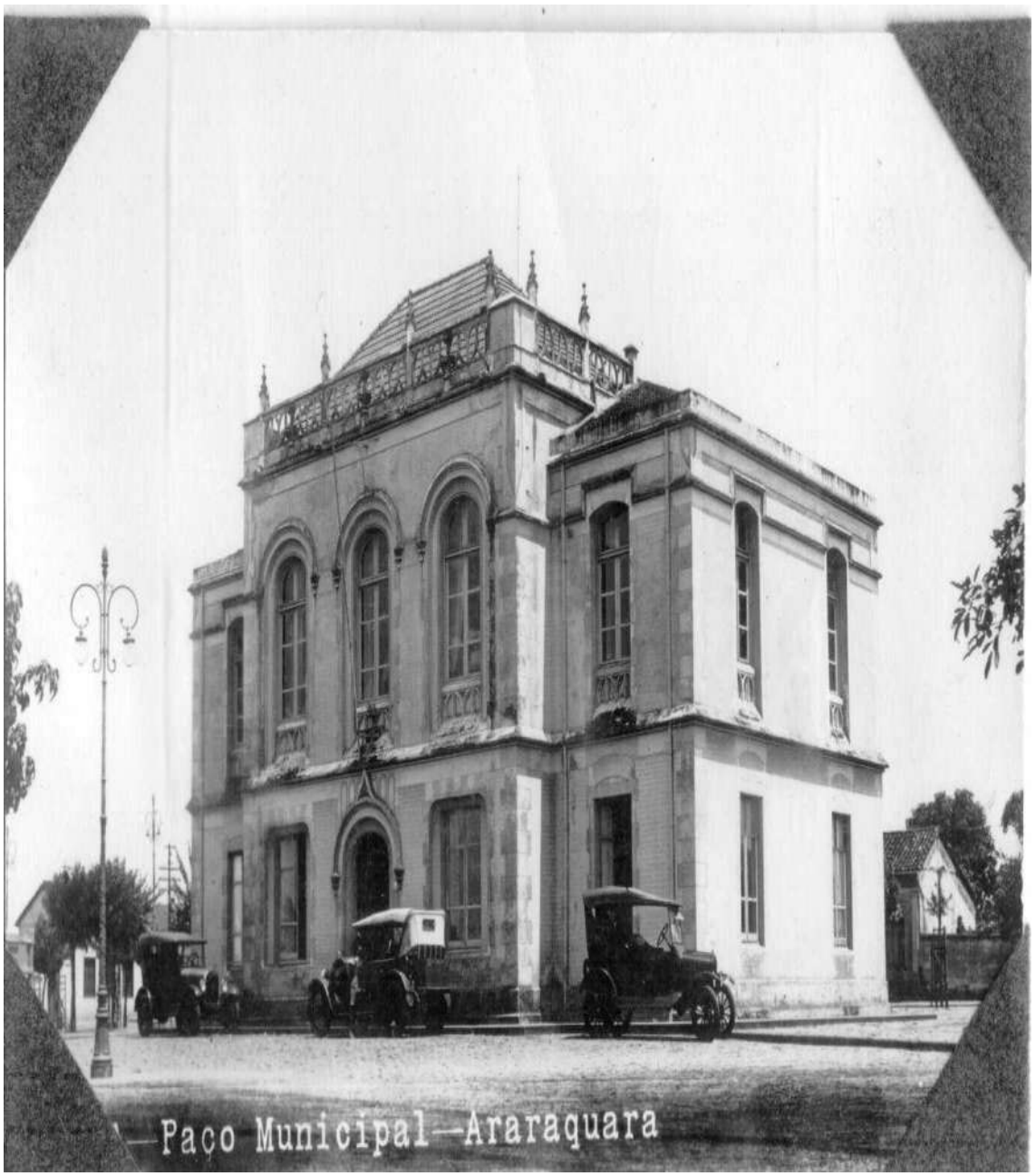
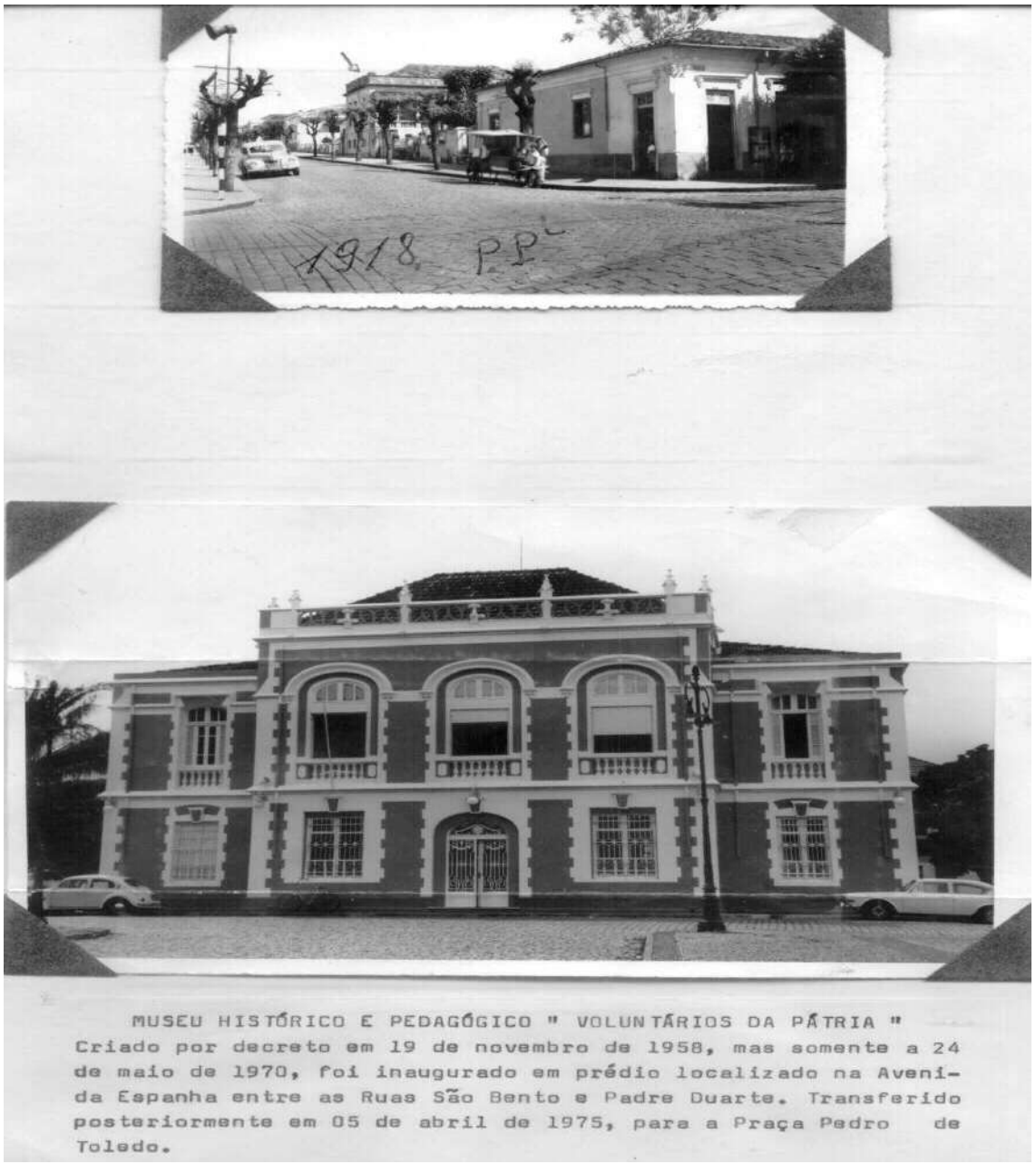


Foto do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, localizado na Praça Pedro de Toledo, anteriormente foi a Prefeitura e a Câmara Municipal de Araraquara.

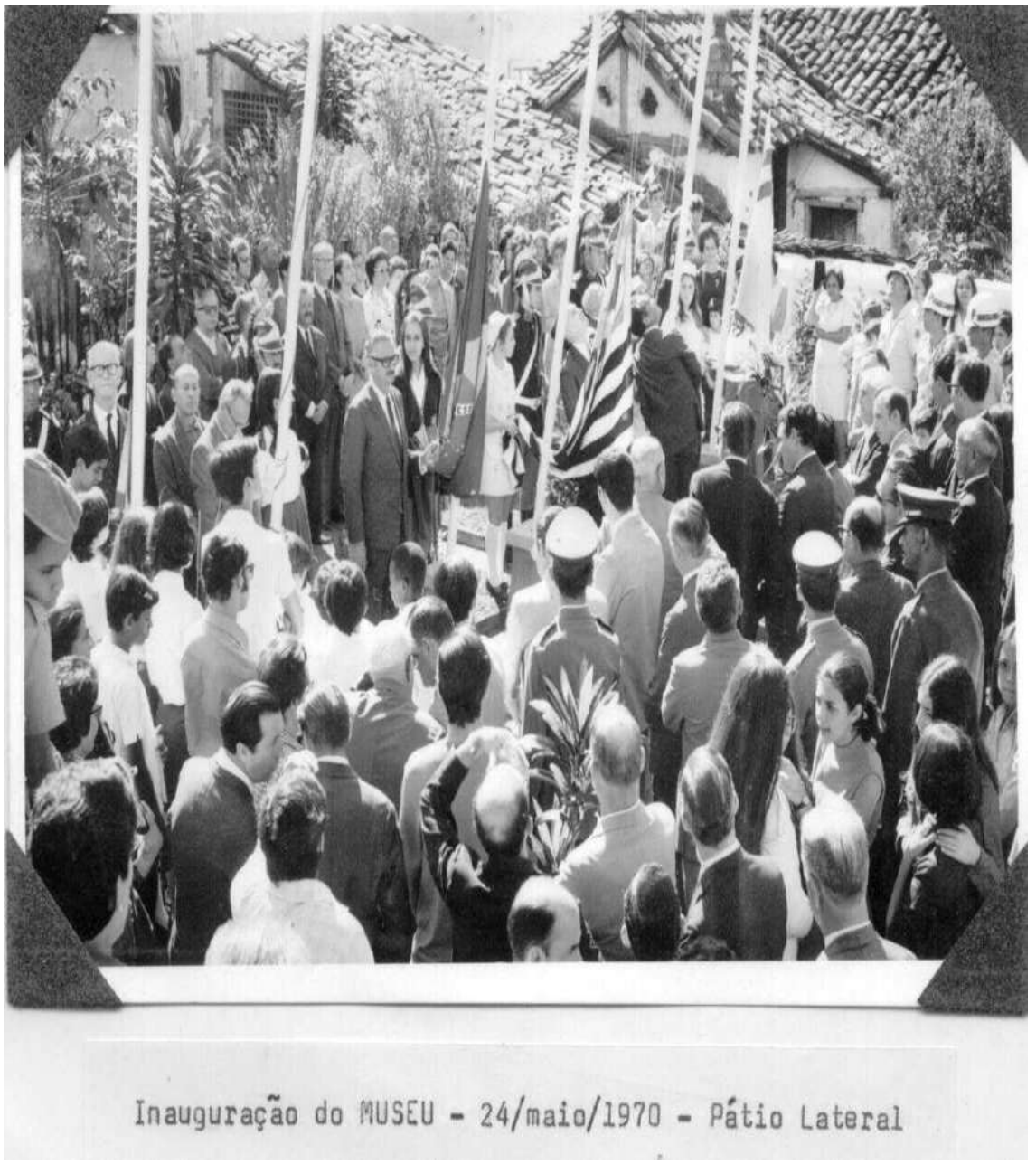
Ano de 1929 a 1930. Prédio localizado na Praça Pedro de Toledo, onde funcionou a Prefeitura Municipal, depois a Câmara Municipal e a partir de 1975, o Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria.



Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria. Criado por decreto em 19 de Novembro de 1958, mas somente em 24 de Maio de 1970 foi inaugurado em prédio localizado na Avenida Espanha entre as Ruas São Bento e Padre Duarte. Tranferido posteriormente em 05 de Abril de 1975, para a Praça Pedro de Toledo.

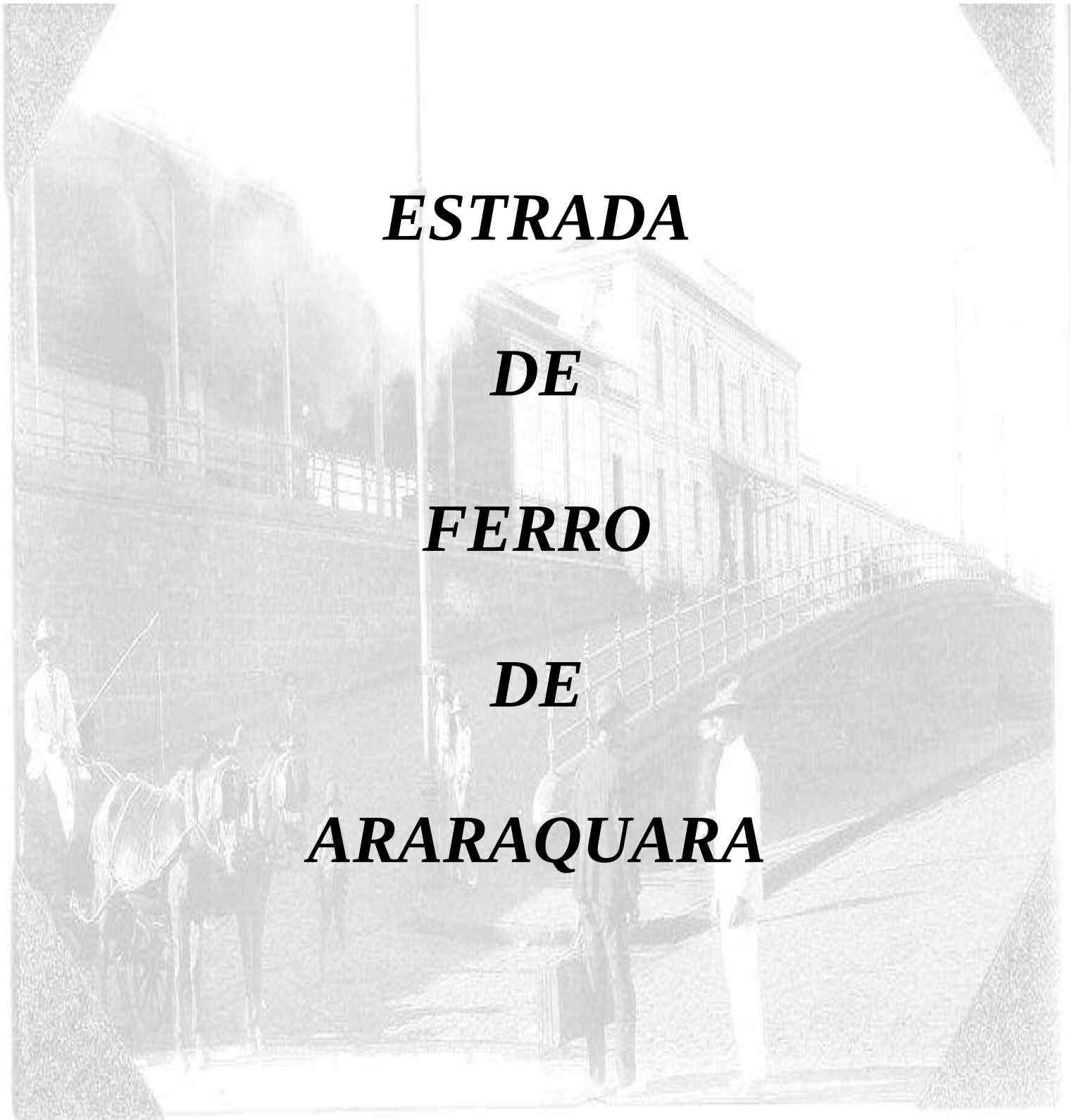
Foto de 1978, mostrando o Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, instalado neste prédio em 05 de Abril de 1975.

Foto de 08 de Maio de 1994. Coquetel de Inauguração da Exposição Comemorativa. Um patrimônio : O acervo da Escola de Belas Artes de Araraquara.



Inauguração do Museu em 24 de Maio de 1970, pátio lateral. Na foto ve-se entre outros ilustres cidadãos o Prefeito Municipal Rubens Cruz.

Fachada do Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria, na Avenida Espanha nº 470, atualmente o estacionamento dos Bancos Bradesco e Itaú, entre as Avenidas São Bento e Padre Duarte.



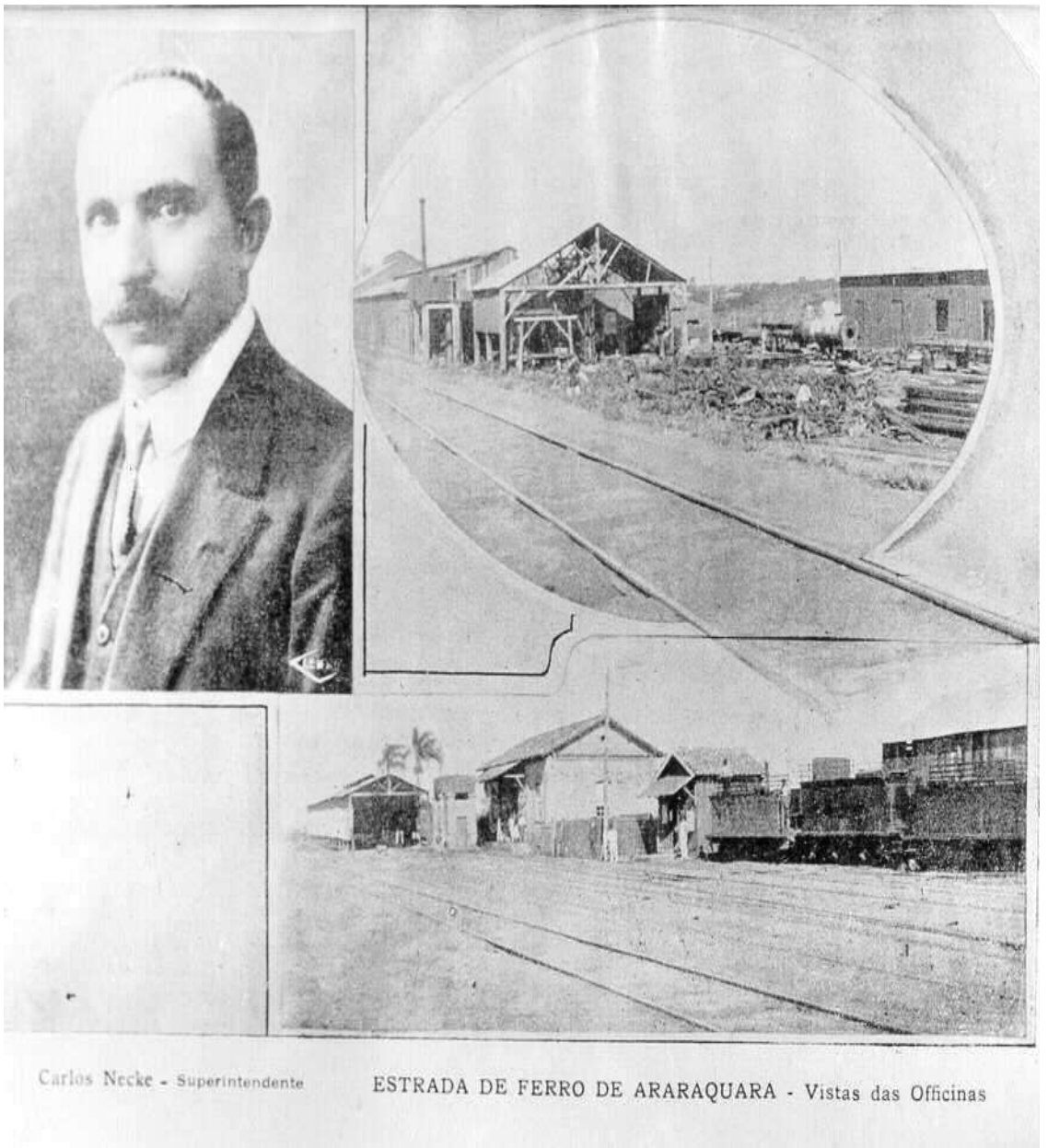
ESTRADA

DE

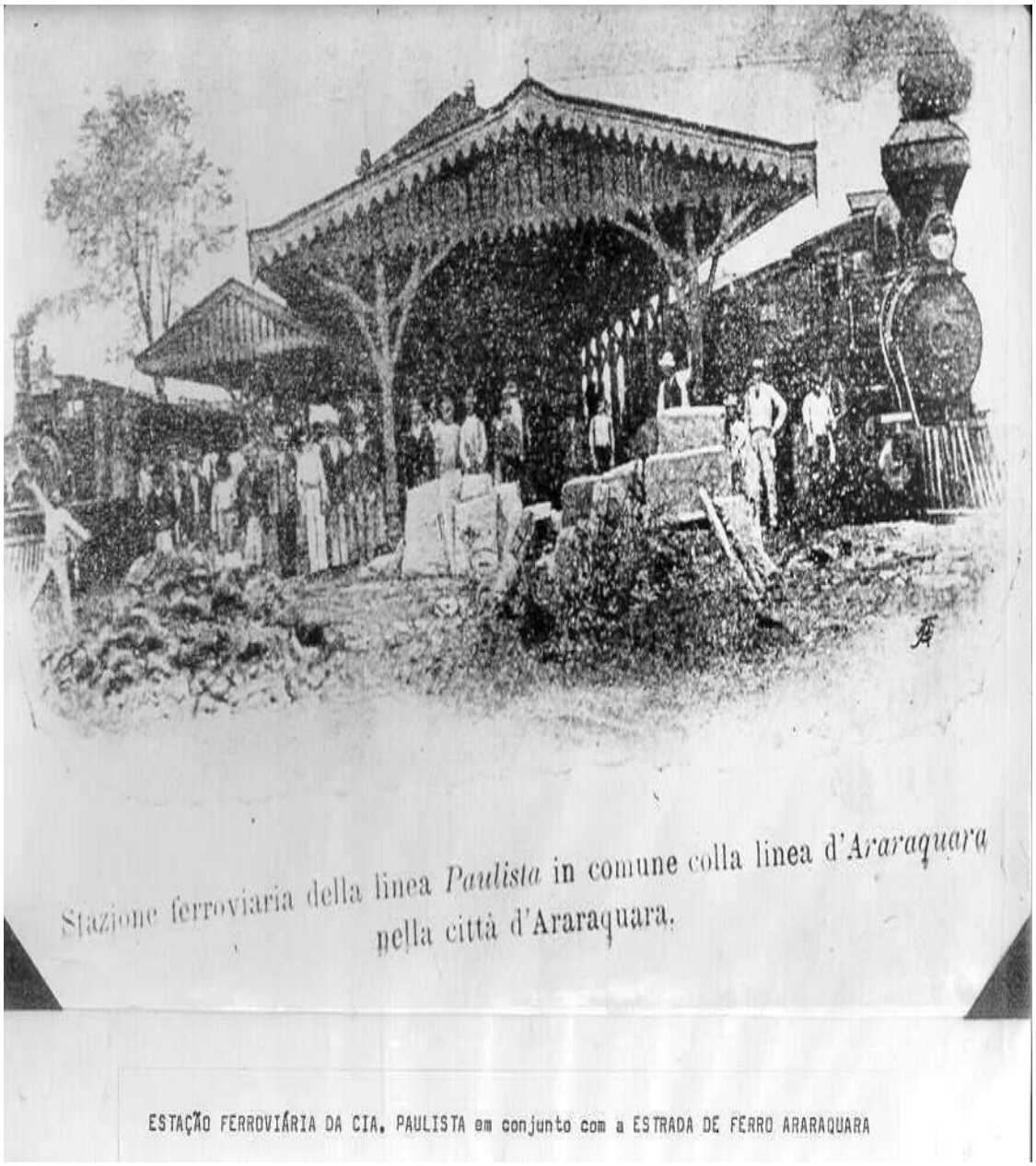
FERRO

DE

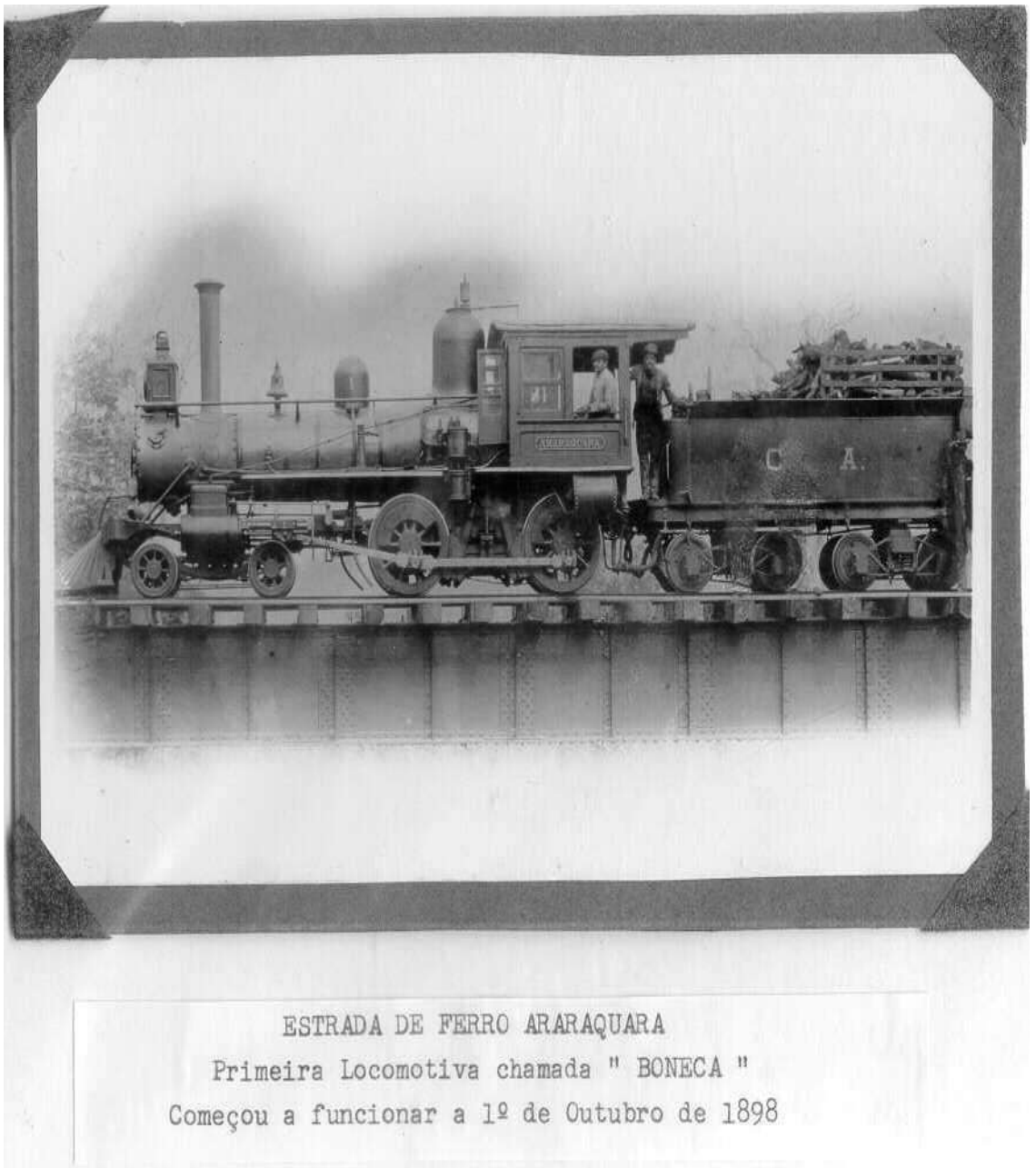
ARARAQUARA



Estrada de Ferro de Araraquara, vistas das Officinas.
Foto ao lado do Superintendente da época Carlos Necke.

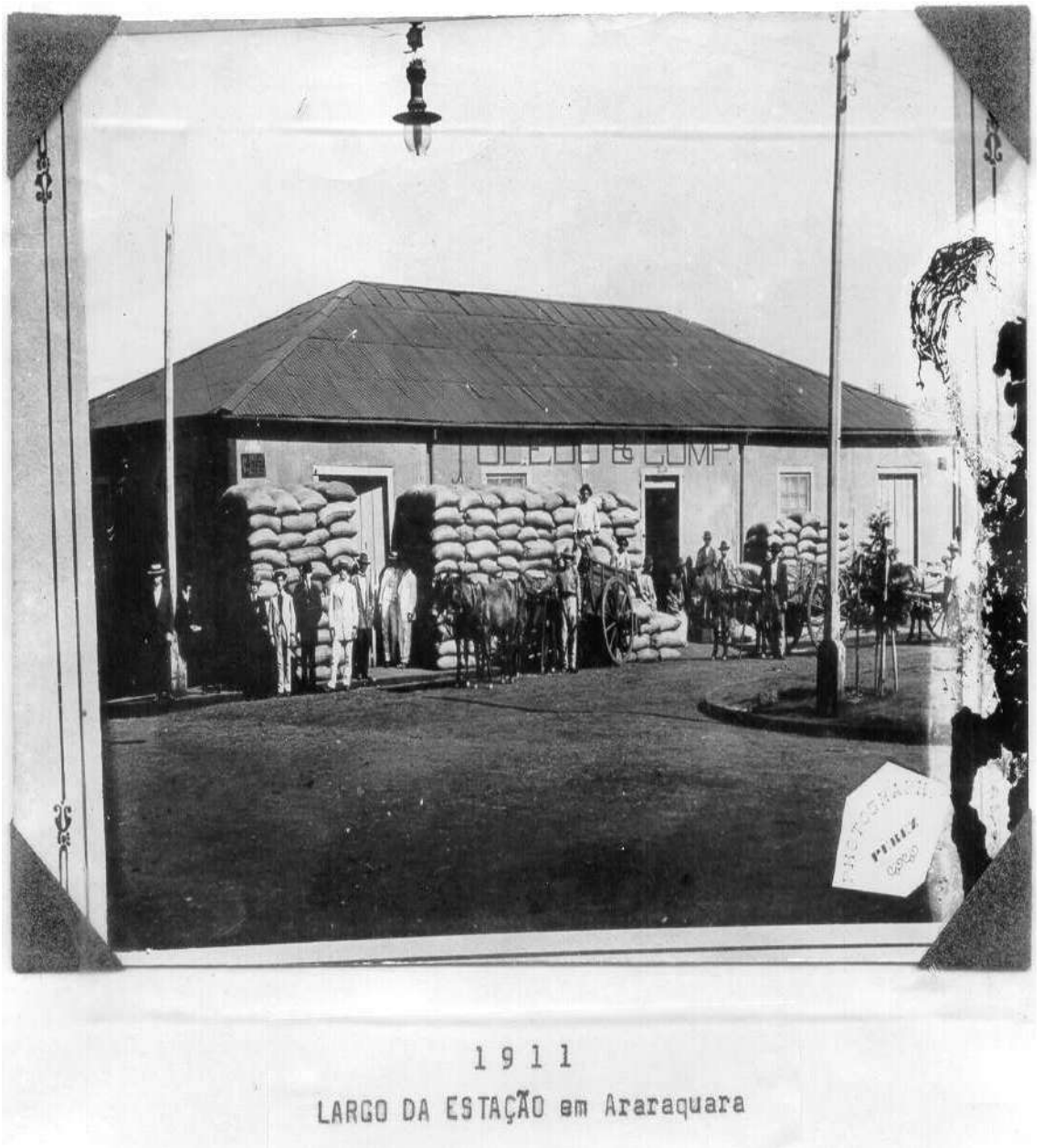


Estação Ferroviária da Cia Paulista em conjunto com a Estrada de Ferro de Araraquara.

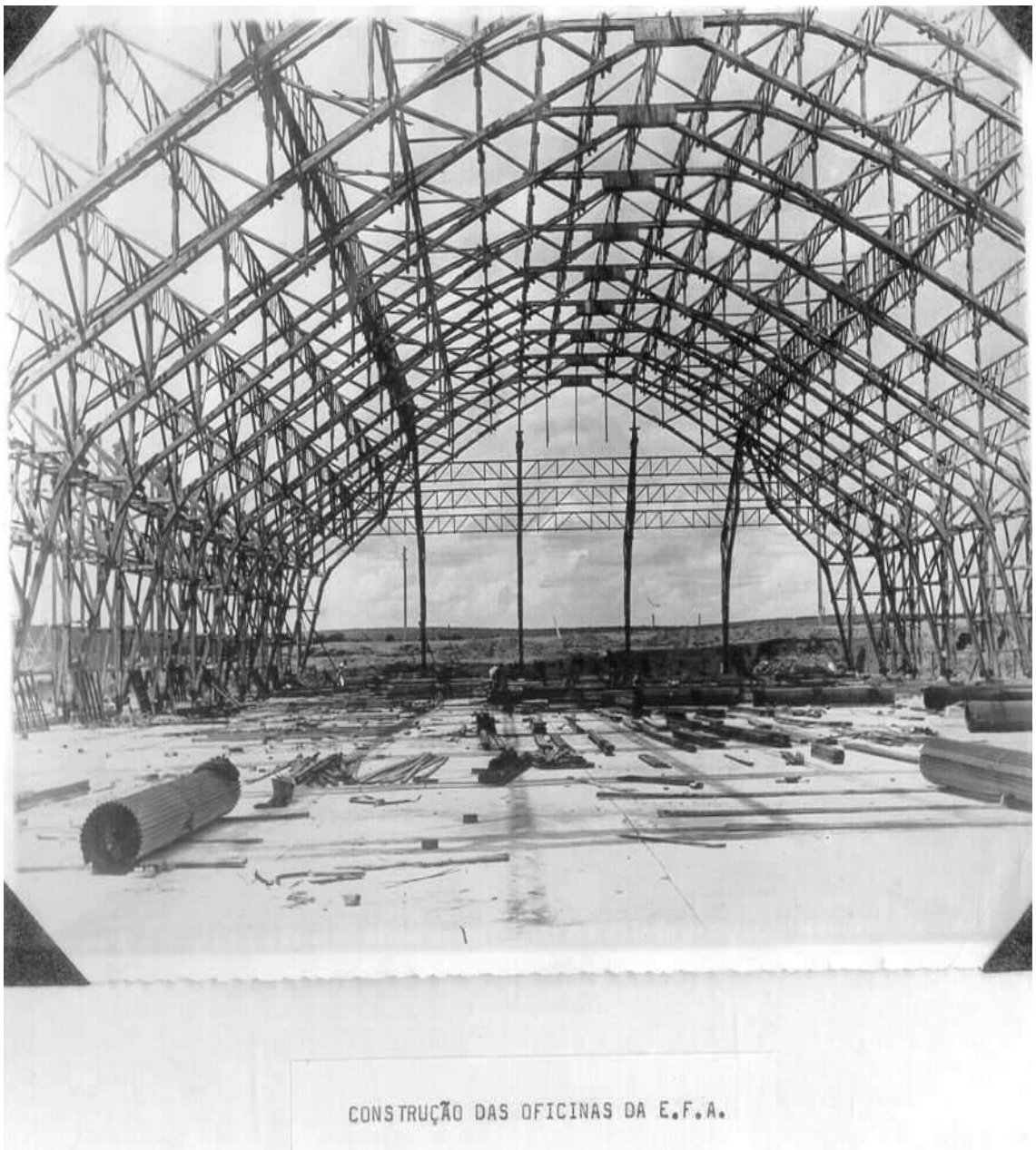


Primeira Locomotiva chamada "Boneca". Começou a funcionar a 1º de Outubro de 1898.

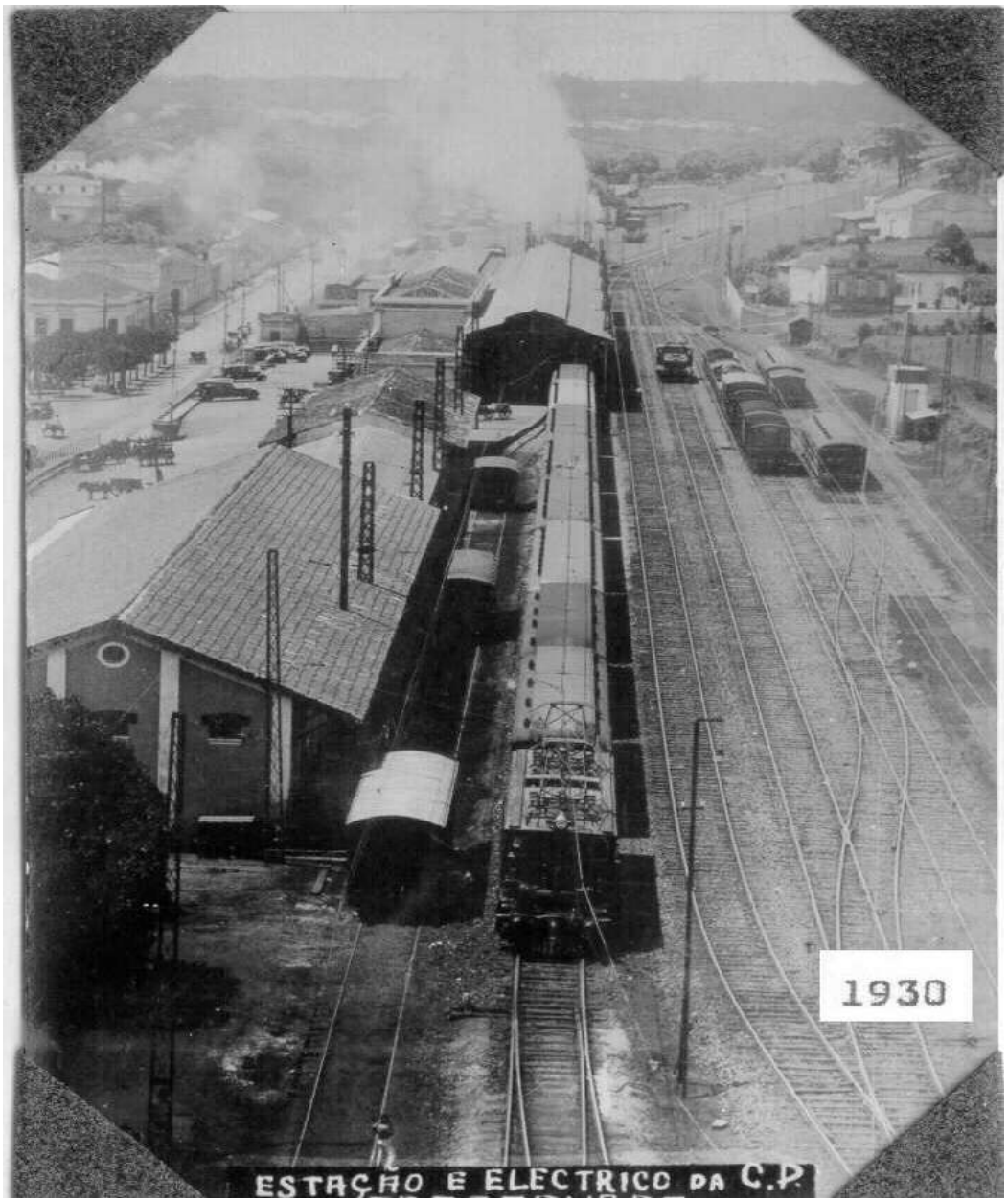
Foto de 1900, da Estação Ferroviária da Linha Paulista em Araraquara.



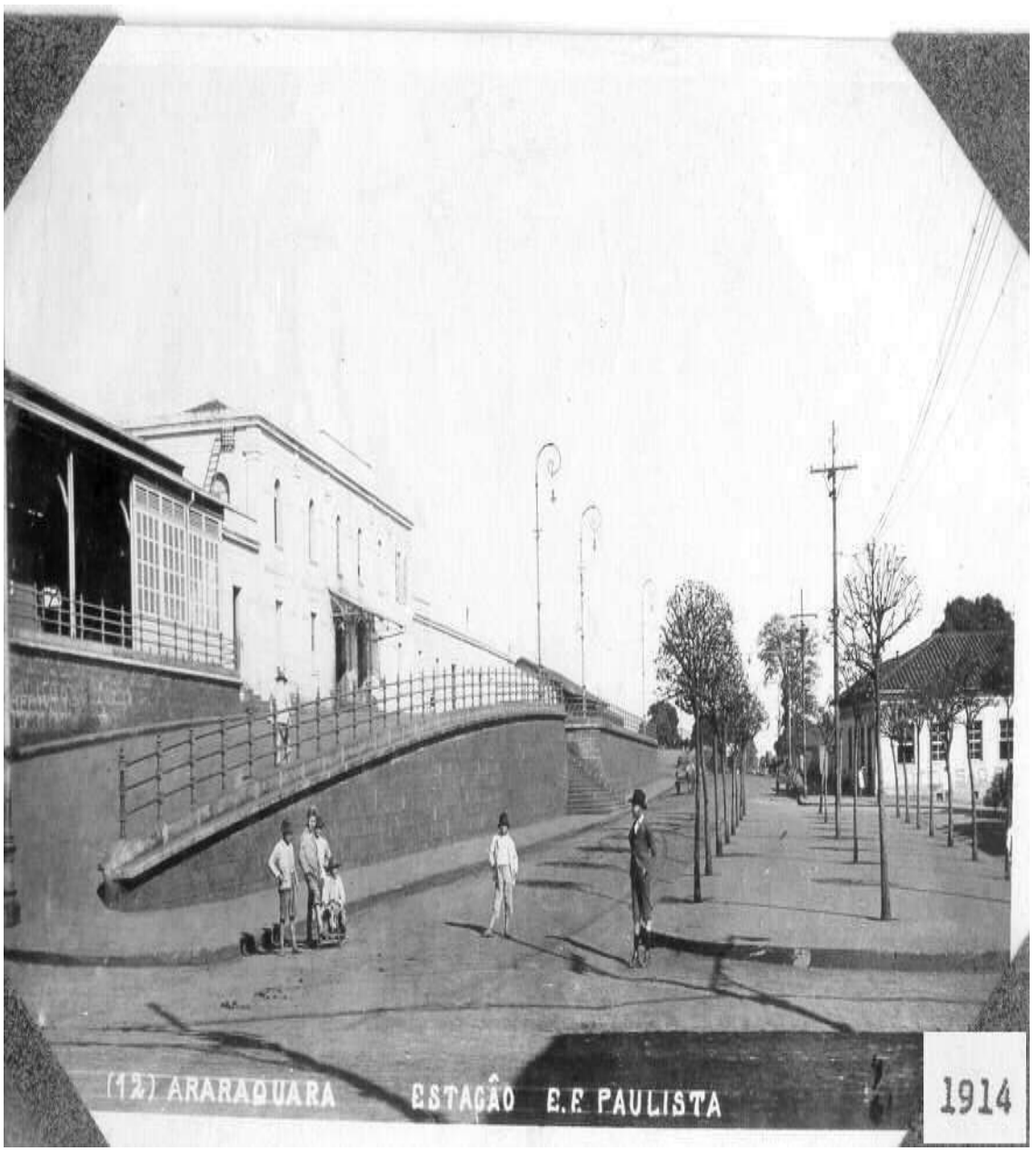
Largo da Estação em Araraquara, em 1911.



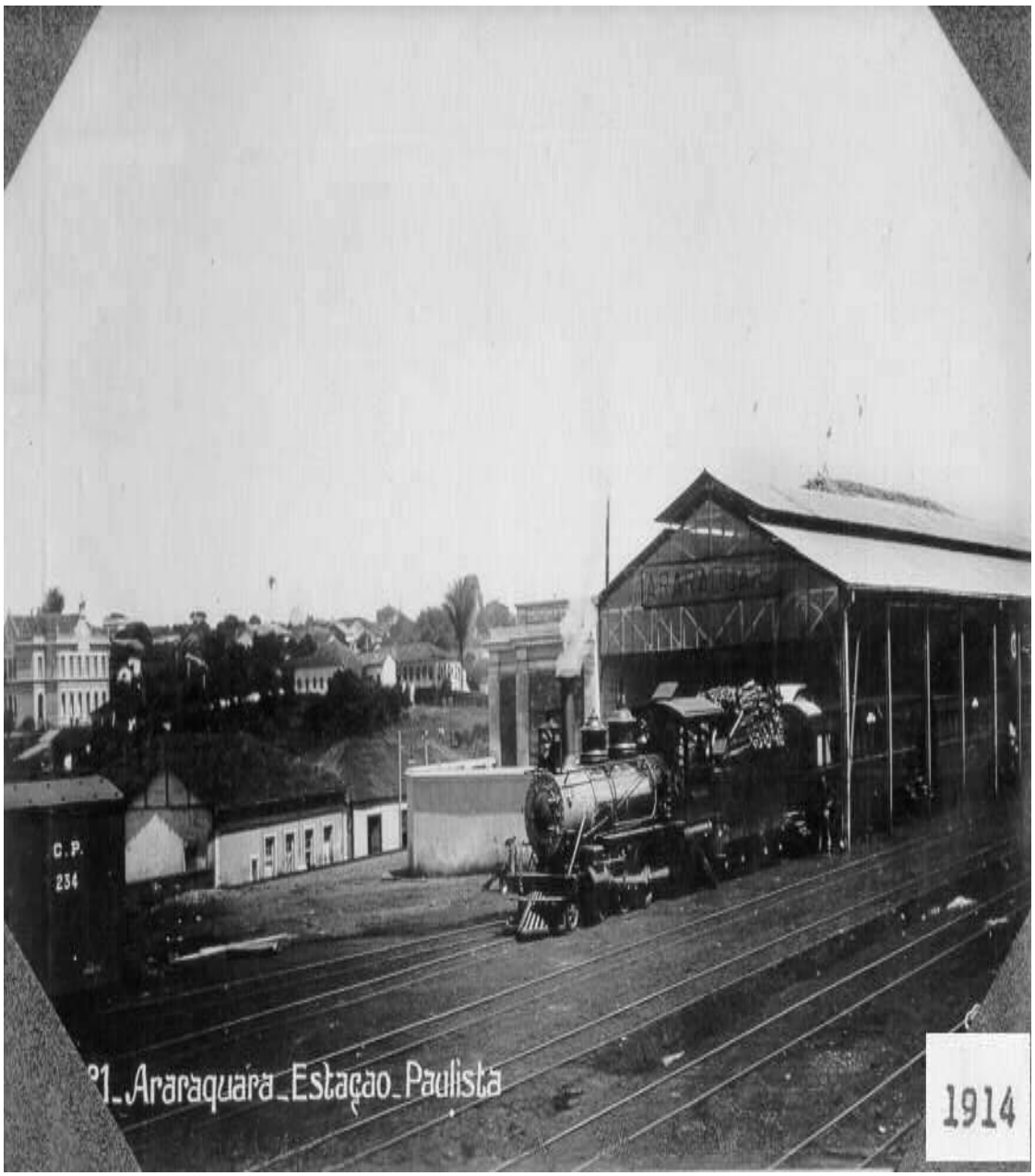
Construção das oficinas da Estrada de Ferro Araraquara - E.F.A.



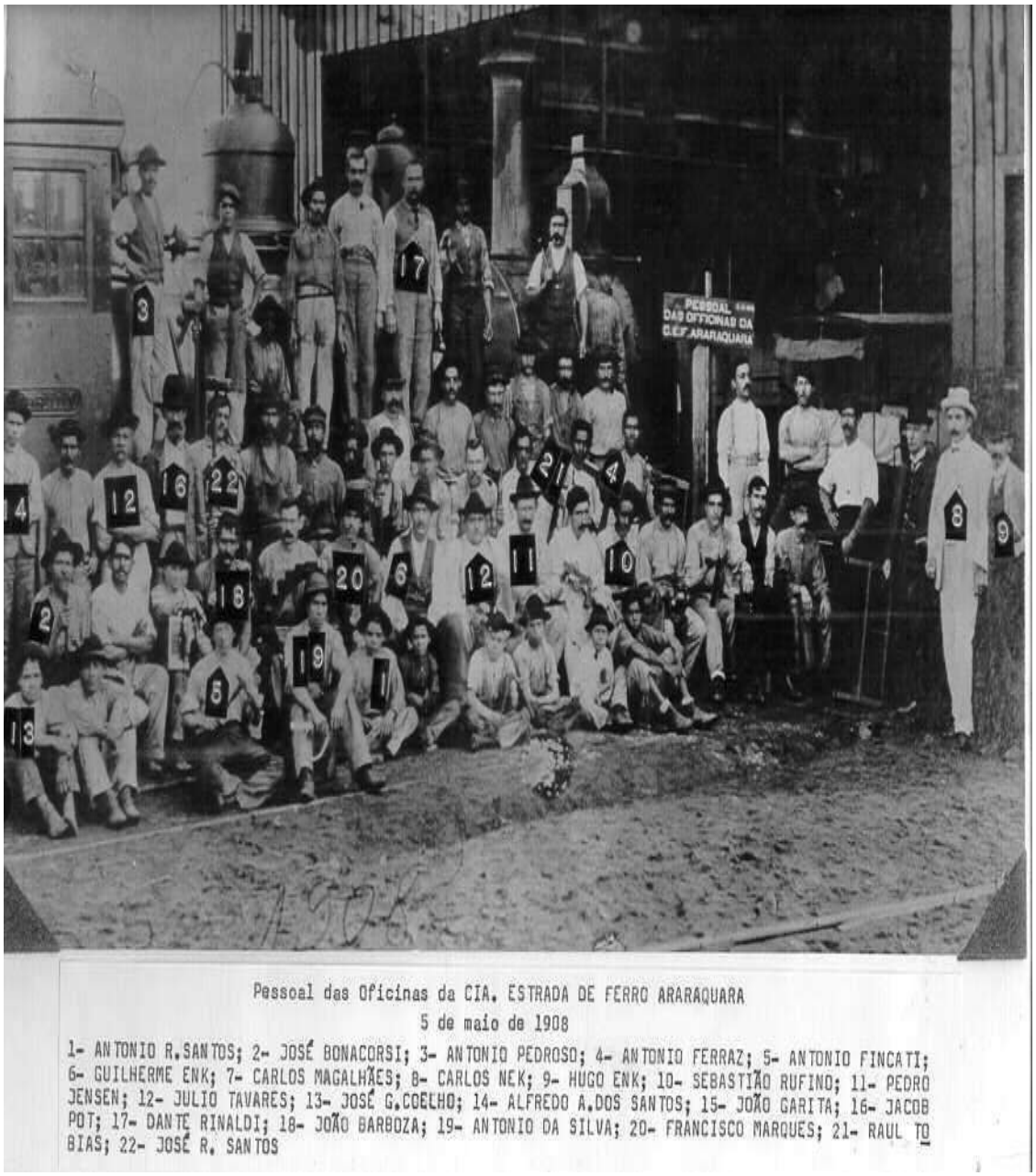
Vista em 1930 da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara, mostrando a esquerda da foto trecho da Rua Antonio Prado.



Vista em 1914, da Praça defronte a Estação da Estrada de Ferro de Araraquara, com parte da Rua Antonio Prado.



Vista da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara, em 1914. Do lado esquerdo da foto ve-se o Grupo da Rua 1, Carlos Baptista Magalhães.



Pessoal das Oficinas da CIA. ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA
5 de maio de 1908

1- ANTONIO R.SANTOS; 2- JOSÉ BONACORSI; 3- ANTONIO PEDROSO; 4- ANTONIO FERRAZ; 5- ANTONIO FINCATI; 6- GUILHERME ENK; 7- CARLOS MAGALHÃES; 8- CARLOS NEK; 9- HUGO ENK; 10- SEBASTIÃO RUFINO; 11- PEDRO JENSEN; 12- JULIO TAVARES; 13- JOSÉ G.COELHO; 14- ALFREDO A.DOS SANTOS; 15- JOÃO GARITA; 16- JACOB POT; 17- DANTE RINALDI; 18- JOÃO BARBOZA; 19- ANTONIO DA SILVA; 20- FRANCISCO MARQUES; 21- RAUL TOBIAS; 22- JOSÉ R. SANTOS

Pessoal das Oficinas da Cia Estrada de Ferro Araraquara, em 05 de Maio de 1908: 1- Antonio R. Santos 2- José Bonacorsi 3- Antonio Pedroso 4- Antonio Ferraz 5- Antonio Fincati 6- Guilherme Enk 7- Carlos Magalhães 8- Carlos Nek 9- Hugo Enk 10- Sebastião Rufino 11- Pedro Jensen 12- Julio Tavares 13- José G. Coelho 14- Alfredo A. dos Santos 15- João Garita 16- Jacob Pot 17- Dante Rinaldi 18- João Barboza 19- Antonio da Silva 20- Francisco Marques 21- Raul Tobias 22- José R. dos Santos

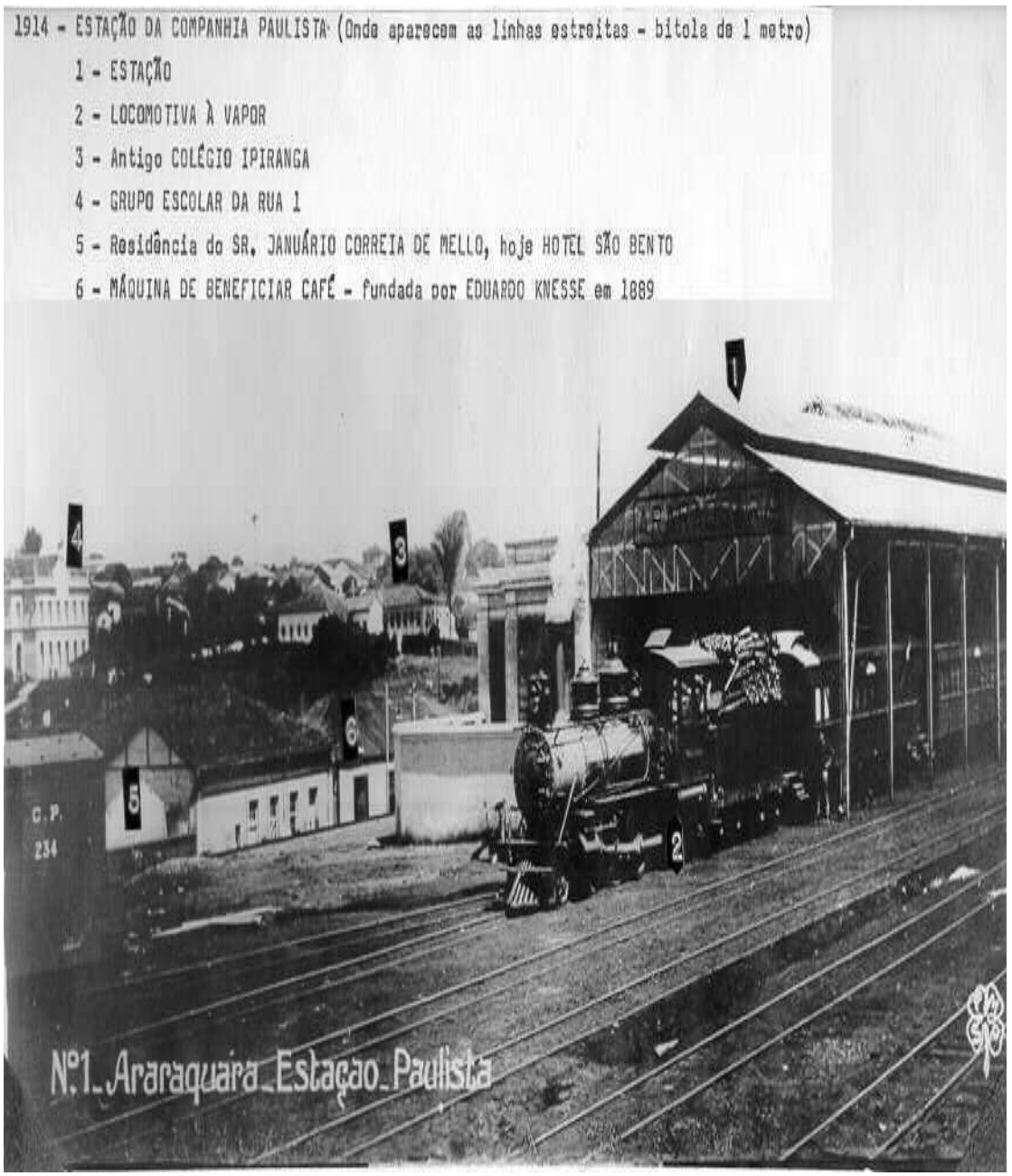
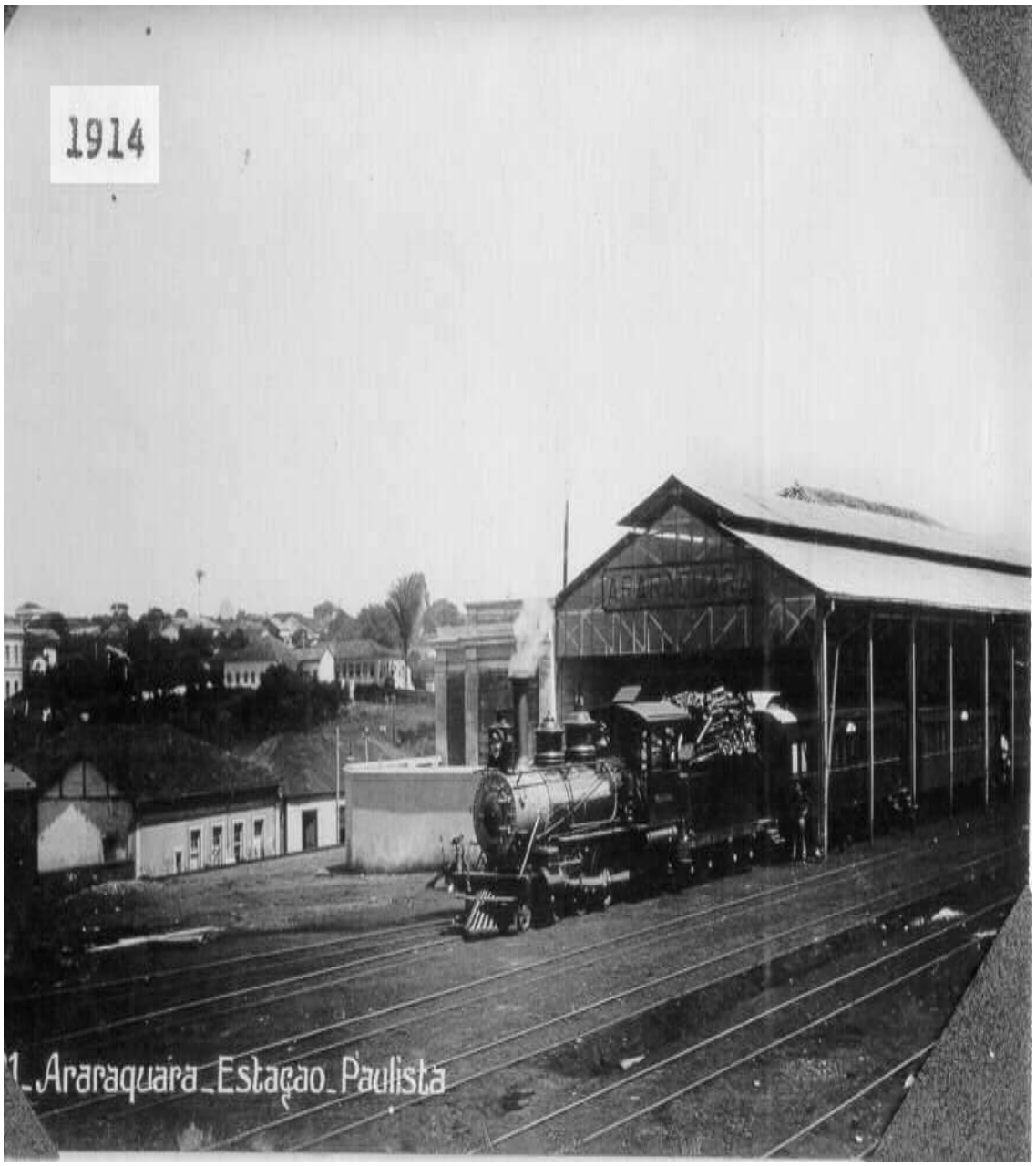
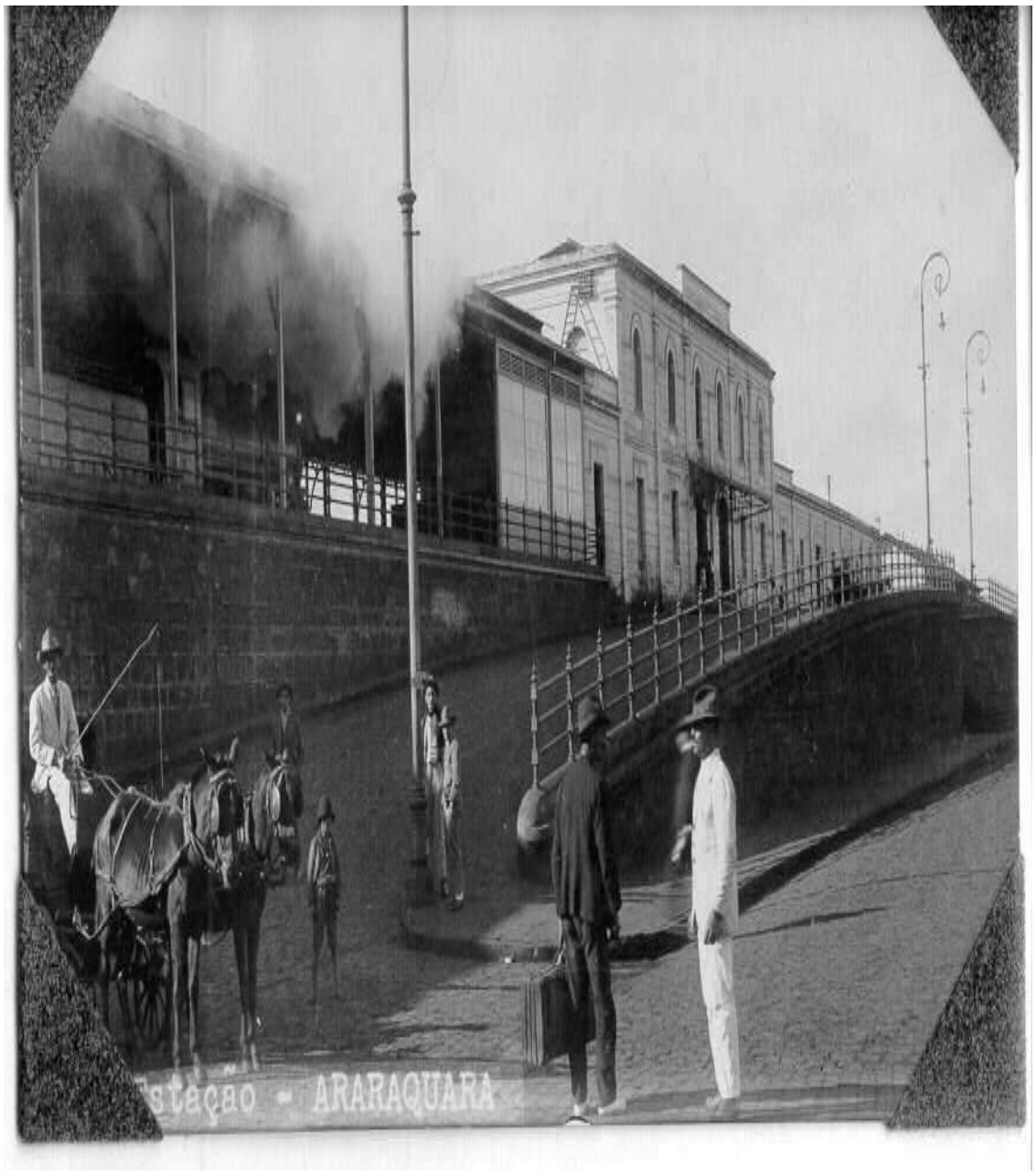


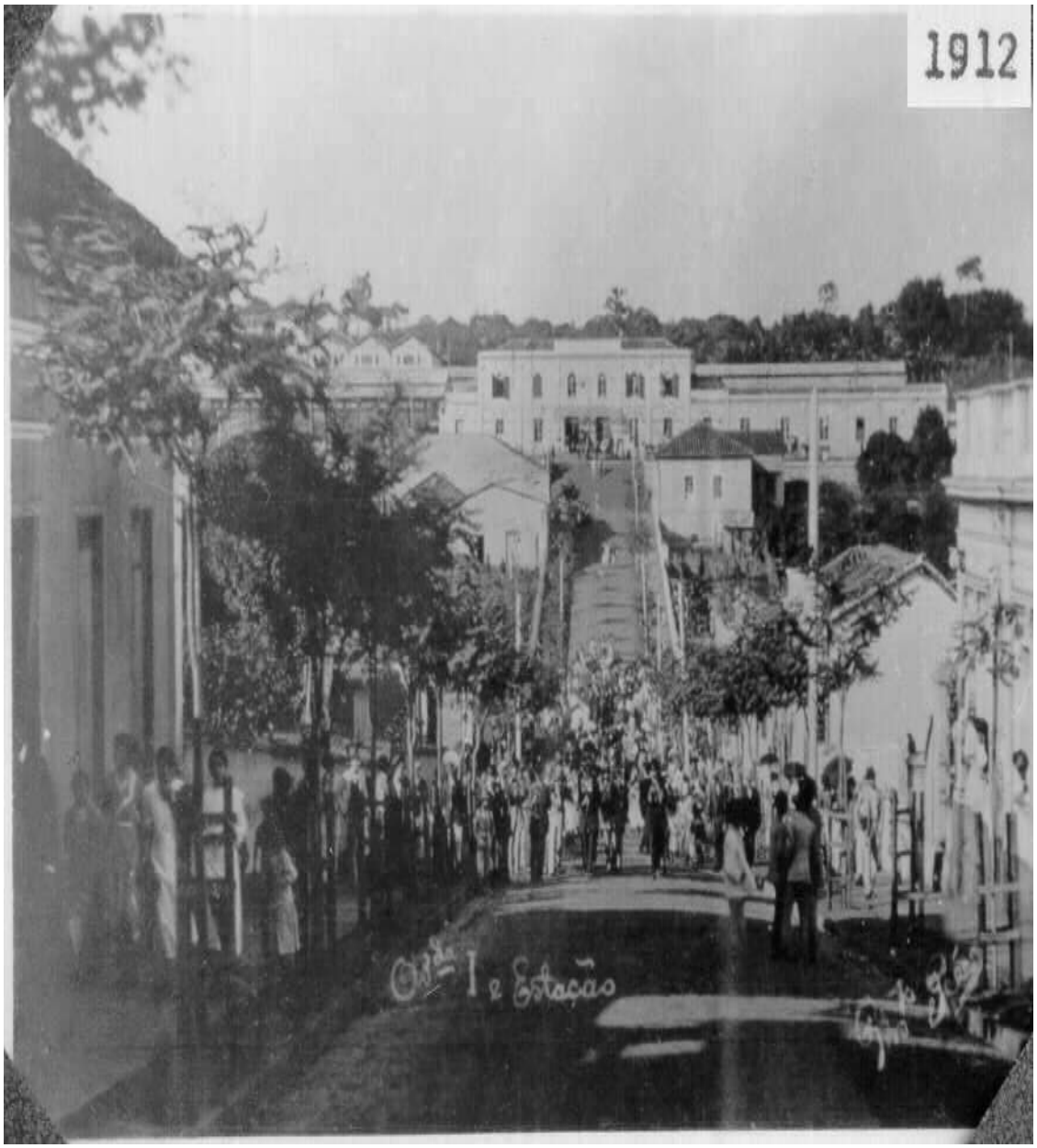
Foto de 1914 da Estação da Companhia Paulista, onde aparecem as linhas estreitas de bitola de 1 metro. 1- Estação 2- Locomotiva a vapor 3- Antigo Colégio Ipiranga 4- Grupo Escolar da Rua 1 5- Residência do Senhor Januário Correia de Mello, depois Hotel São Bento 6- Máquina de Beneficiar Café, fundada por Eduardo Knesse em 1889.



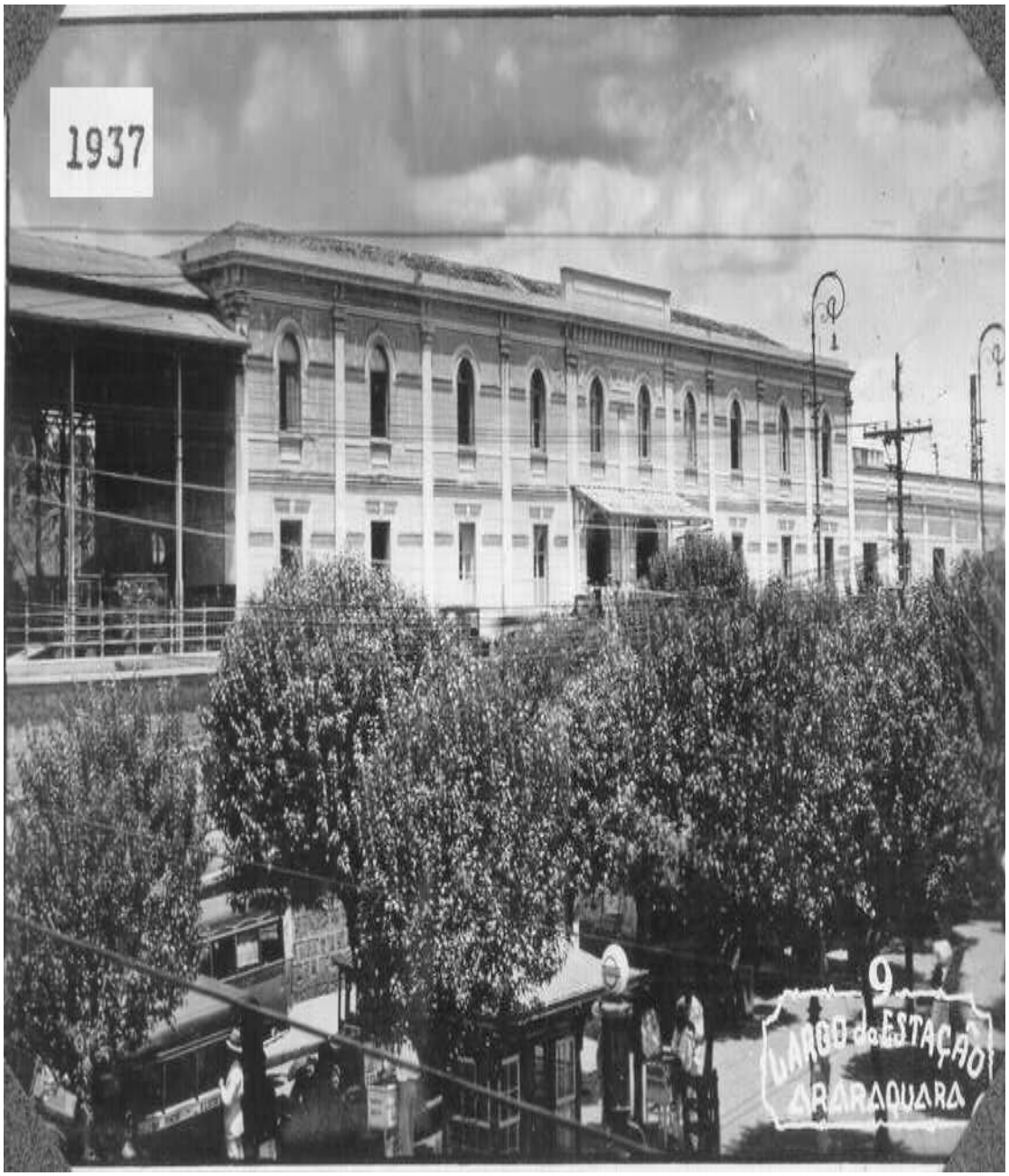
Vista parcial da Estrada de Ferro de Araraquara em 1914.



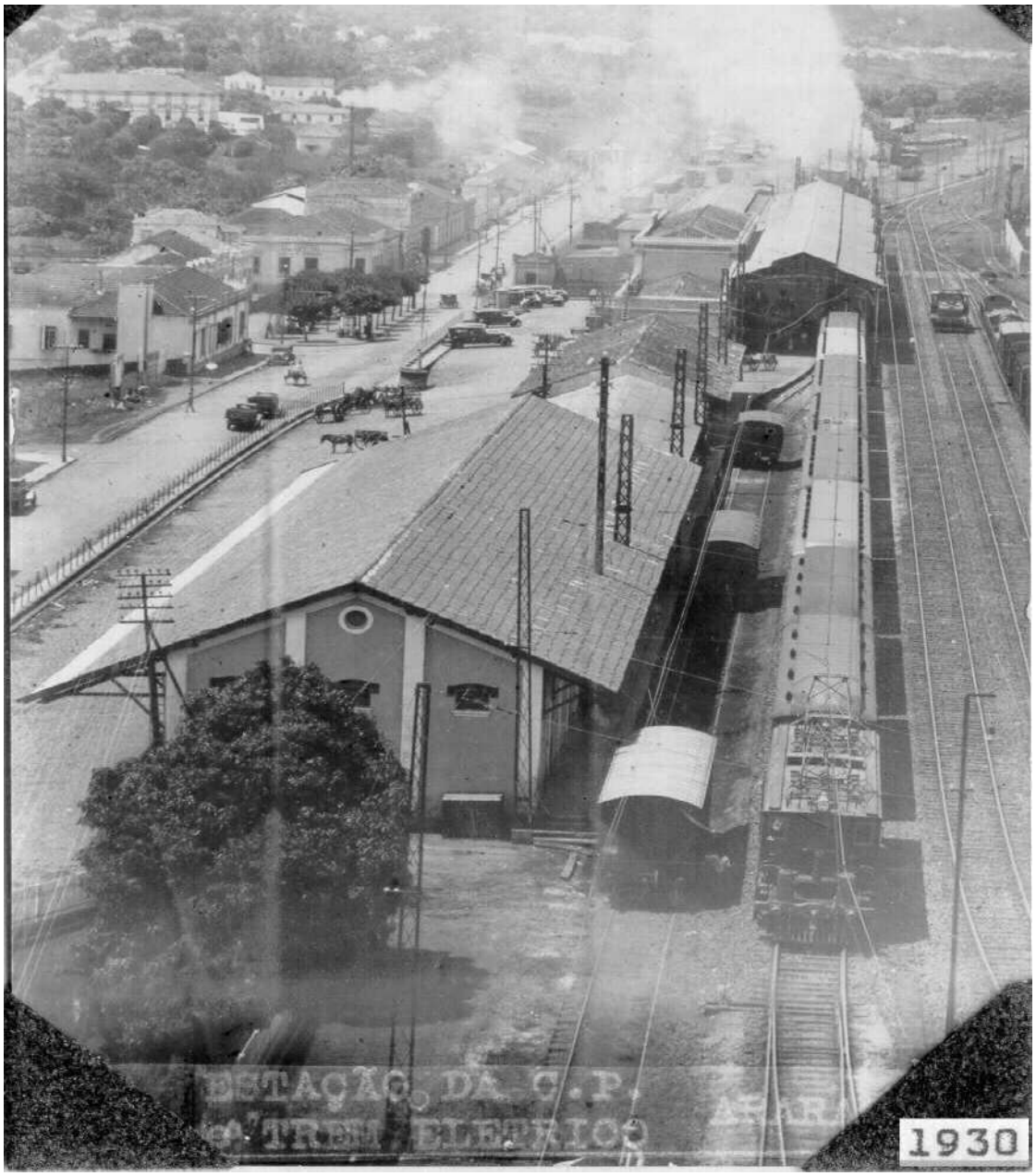
Vista pela Rua Antonio Prado da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.



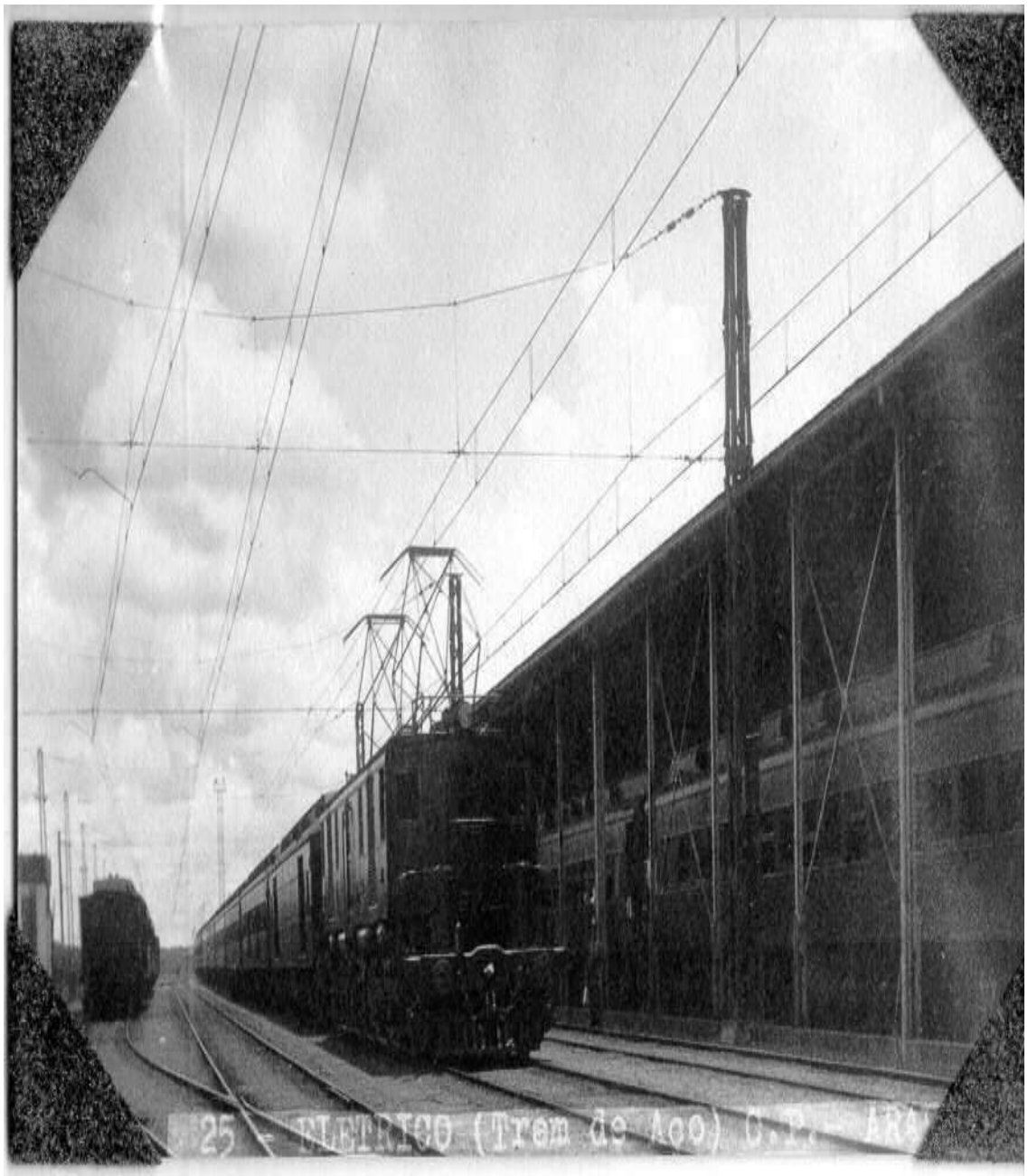
Vista da Avenida Brasil, mostrando ao fundo a Estação da Estrada de Ferro de Araraquara, em 1912.



Vista da Praça defronte a Estação da Estrada de Ferro de Araraquara, pela Rua Antonio Prado. Foto de 1937.



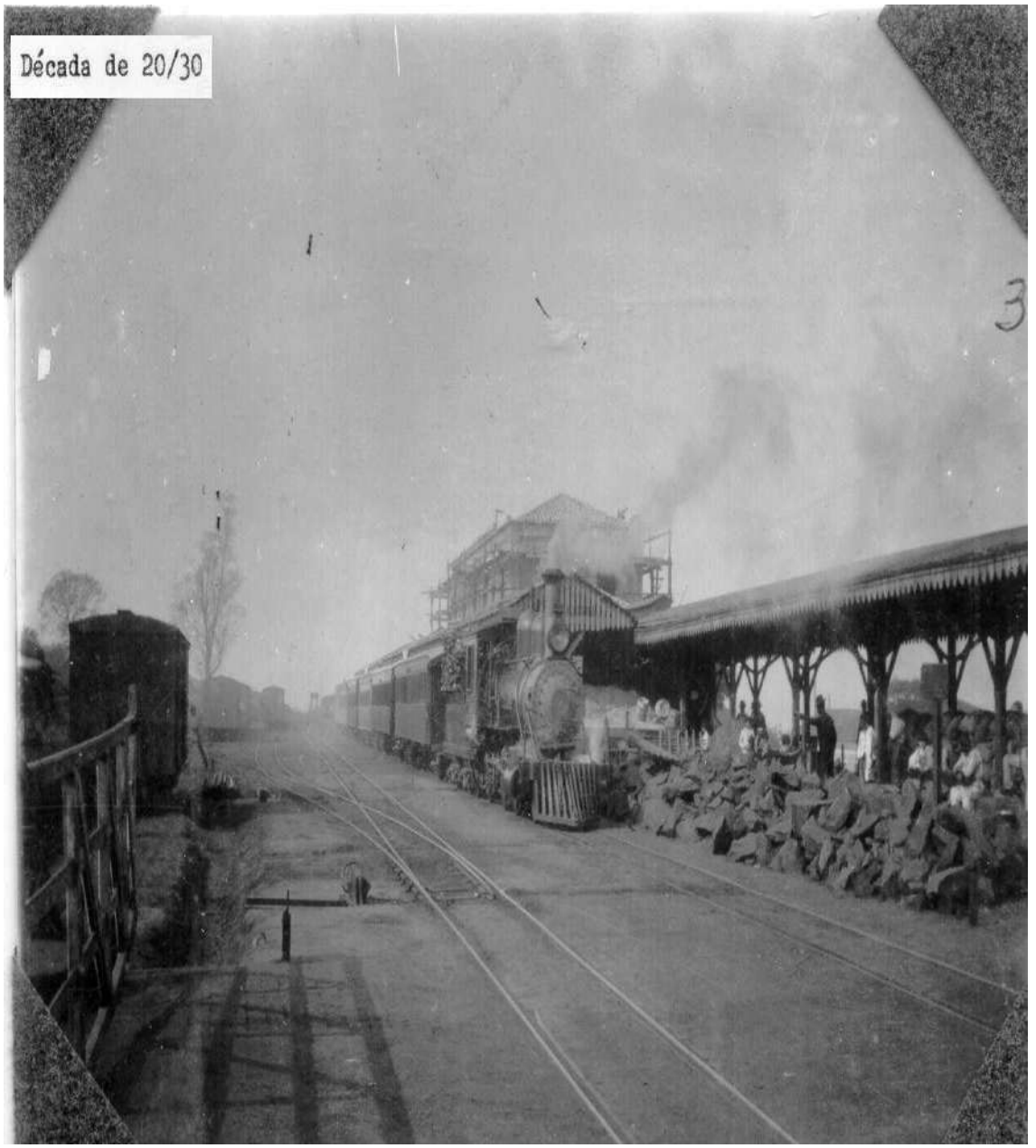
Ano de 1930, vista da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.



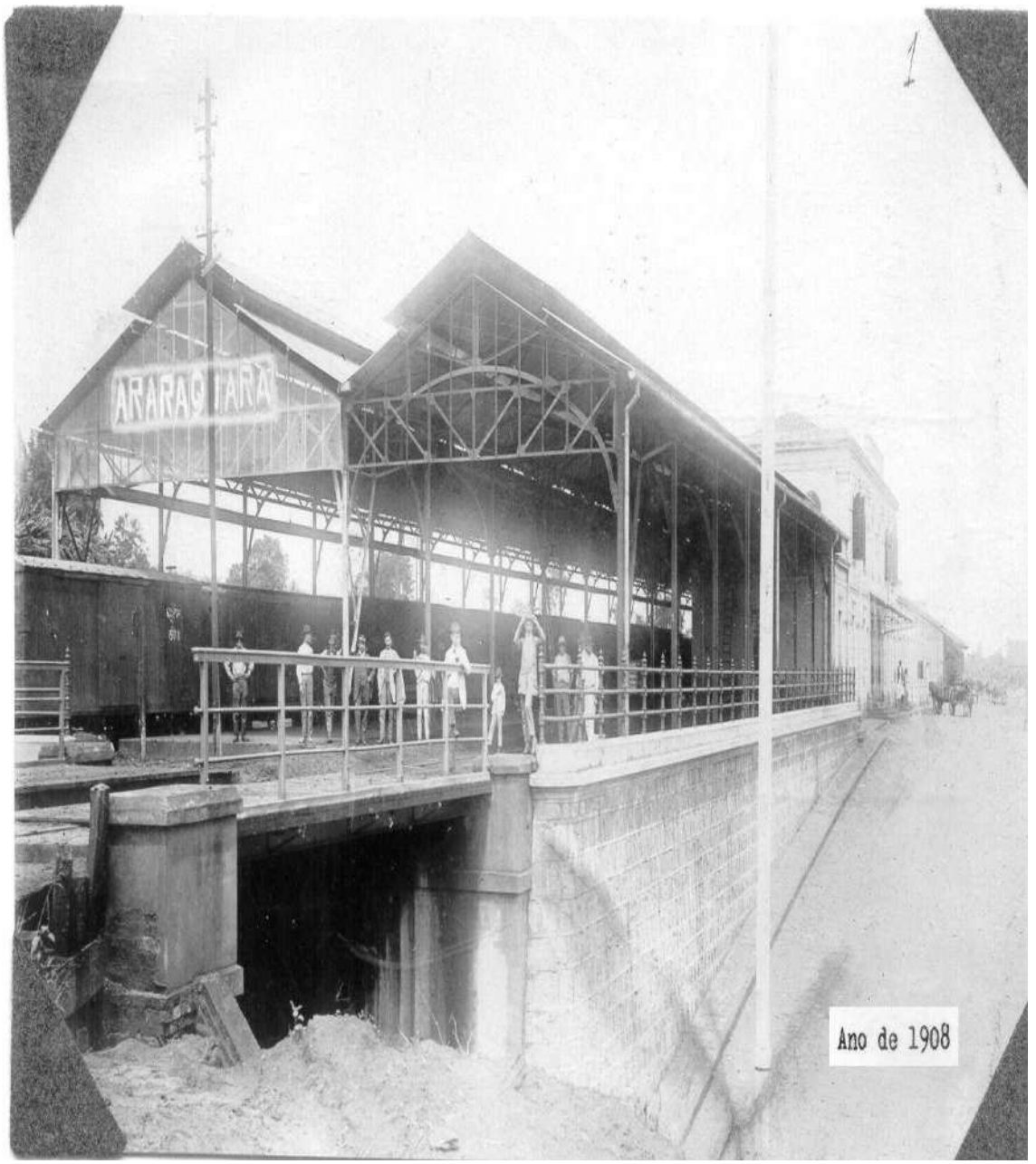
Vista do Trem de aço, trem elétrico.

Vista da década de 30 ou 40, da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara da Praça defronte a Estação e ao fundo a direita o Hotel São Bento.

Vista pela Rua Antonio Prado da década de 30 ou 40, da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.



Vista da década de 20 ou 30 da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

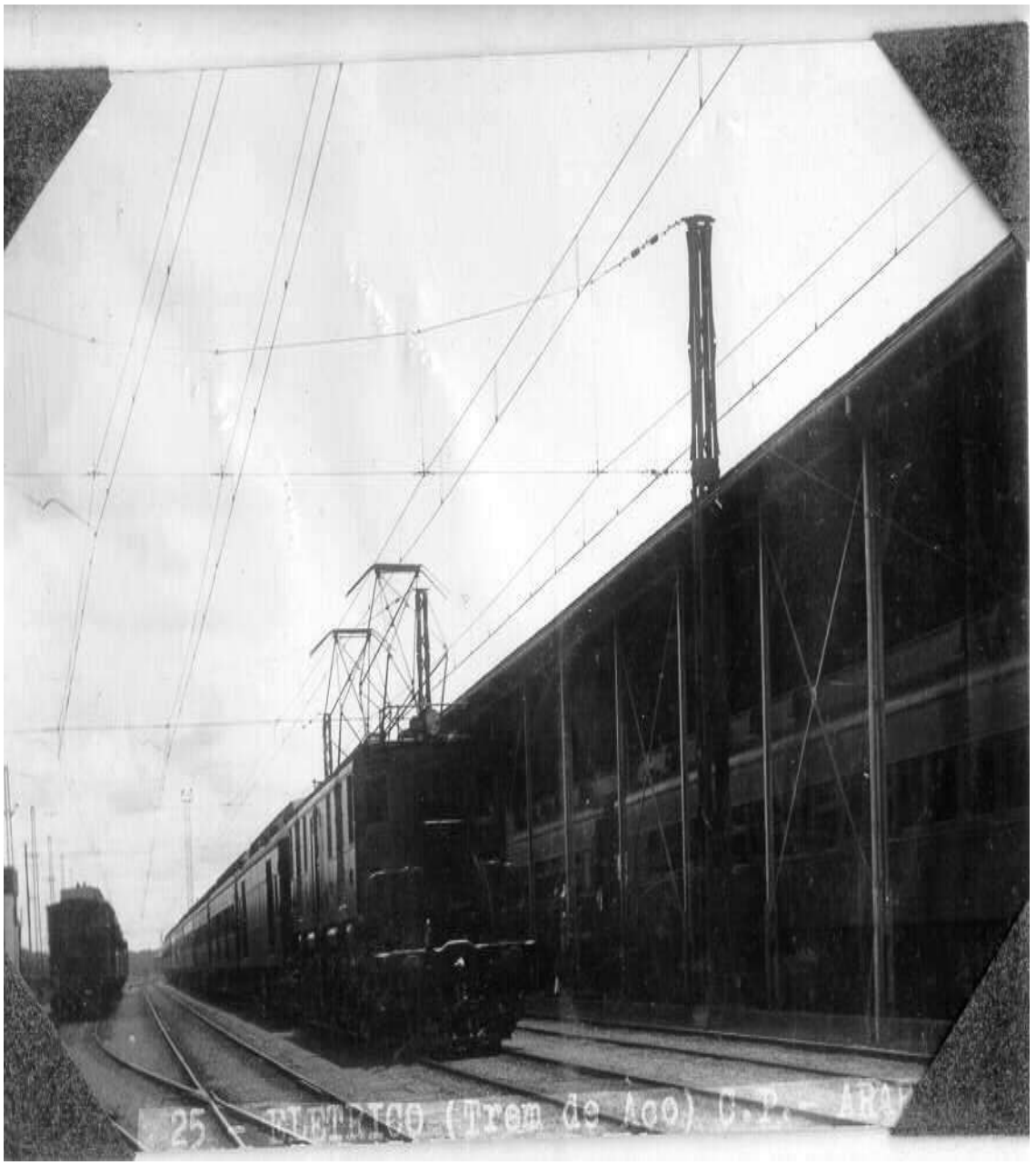


Vista da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara no ano de 1908.

Vista pela Rua Antonio Prado da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

Vista da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

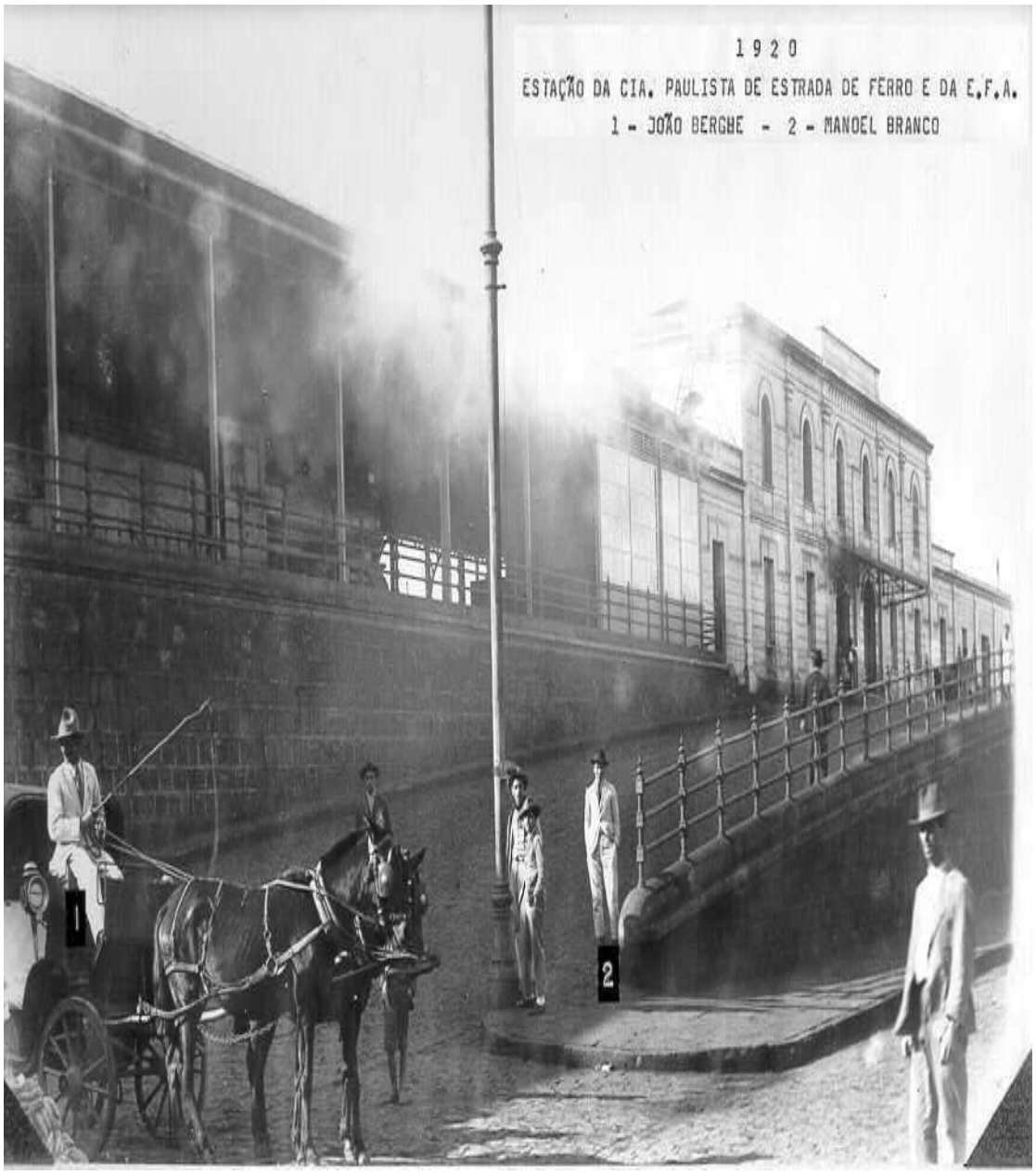
Vista pela Rua Antonio Prado da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.



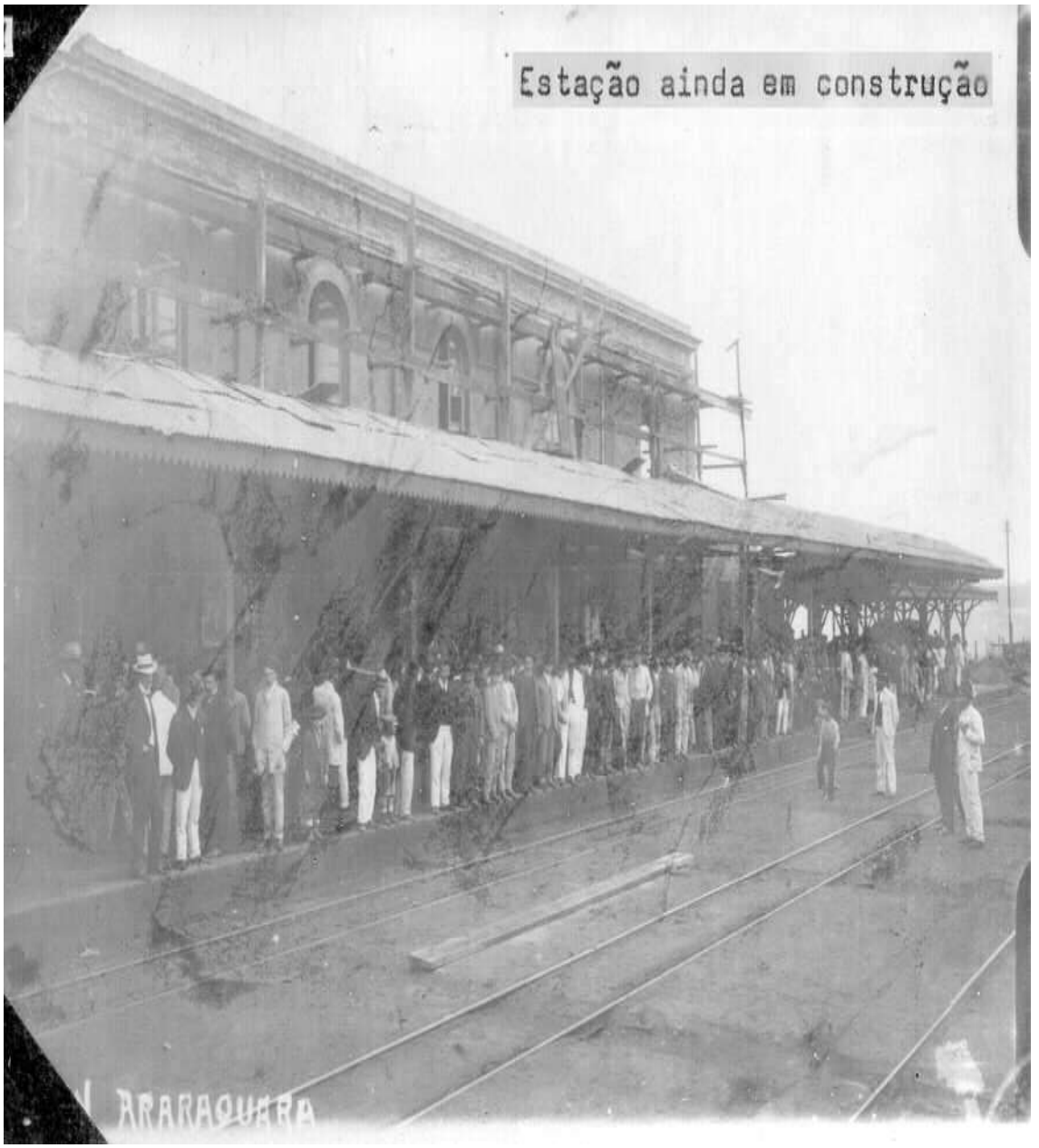
Vista da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

Vista pela Rua Antonio Prado da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

Vista pela Rua Antonio Prado da Estação da Estrada de Ferro de Araraquara.

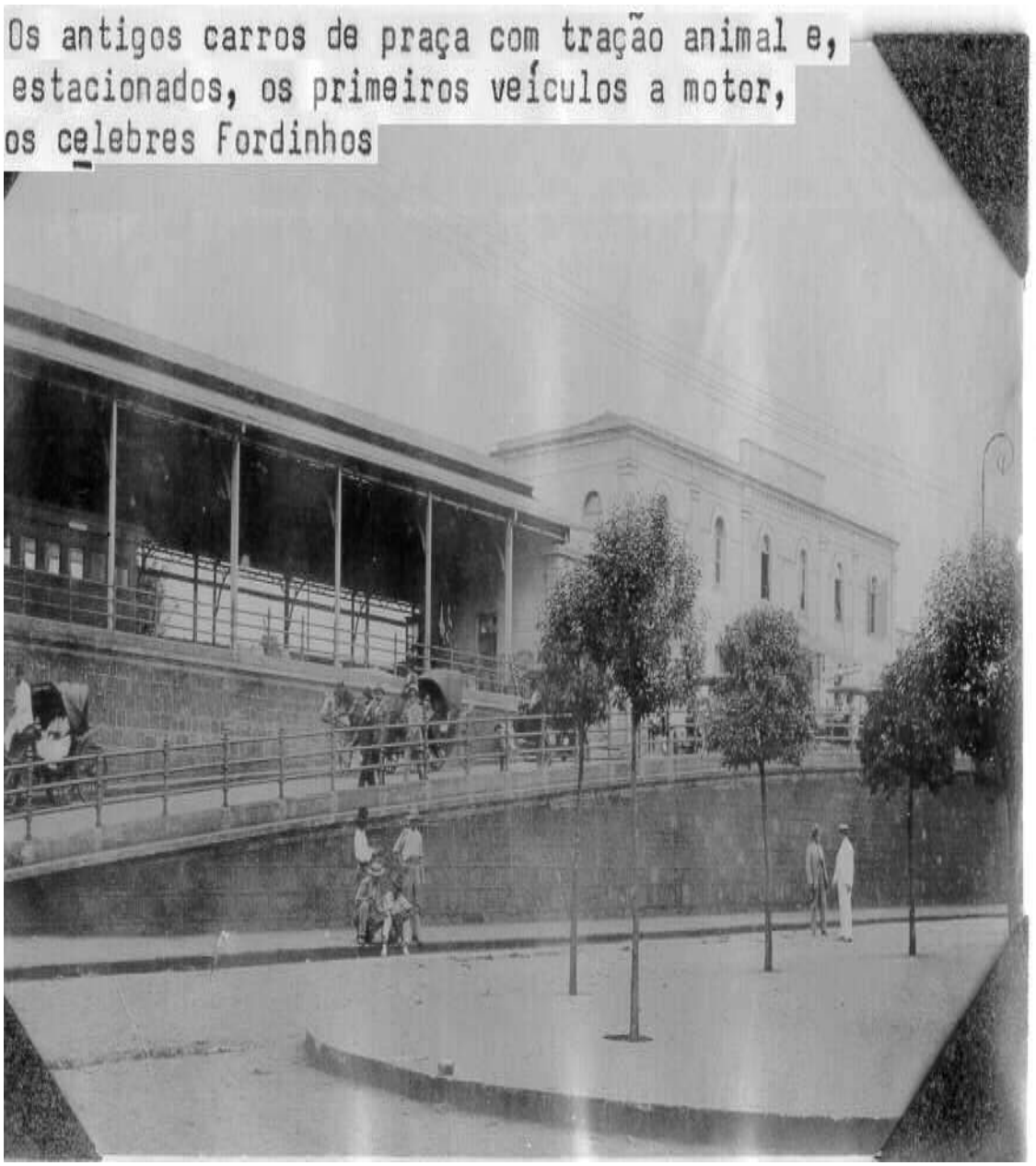


Estação da Cia Paulista de Estrada de Ferro e da E.F.A. 1- João Berghe 2- Manoel Branco



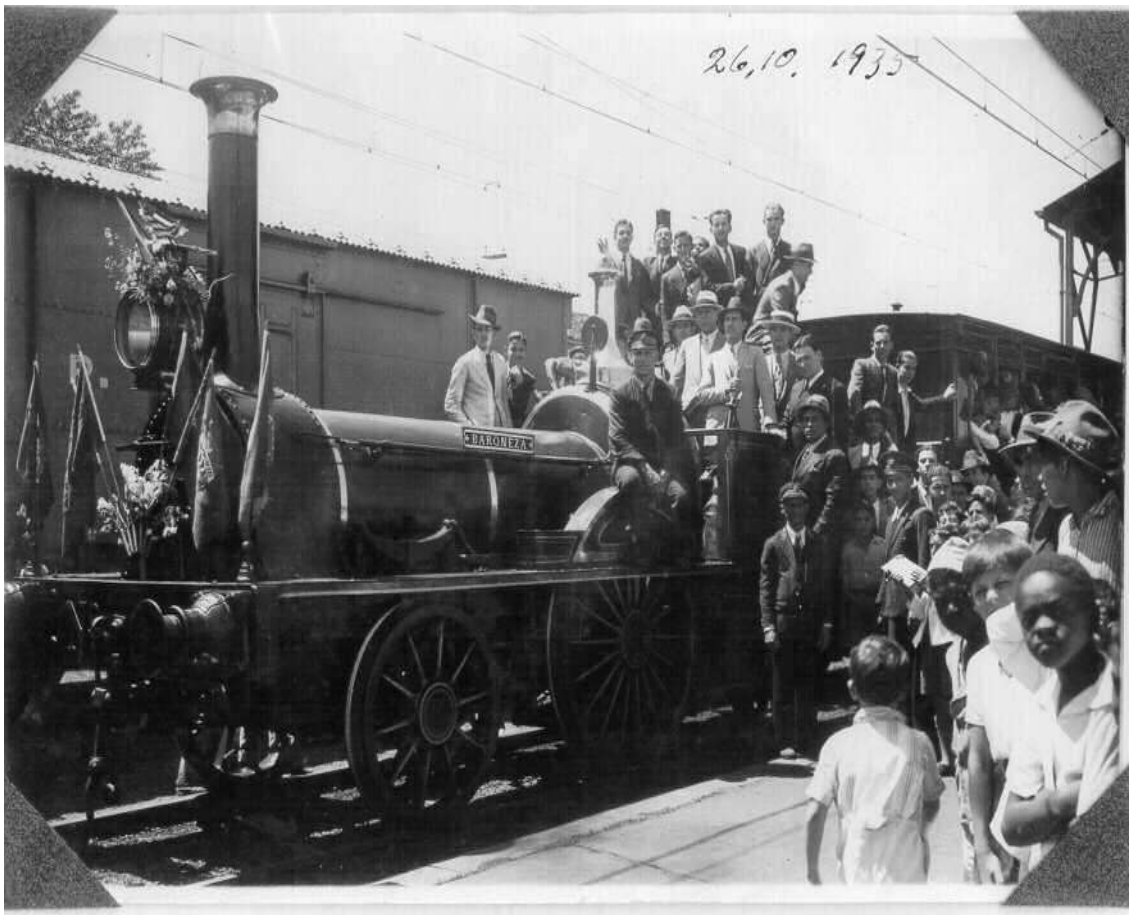
Estação ainda em construção.

Parte de um tibburi, puxado a cavalos, o veículo da época.
E os dois compadres, o que falam?



Os antigos carros de praça com tração animal e, estacionados, os primeiros veículos a motor, os célebres Fordinhos.

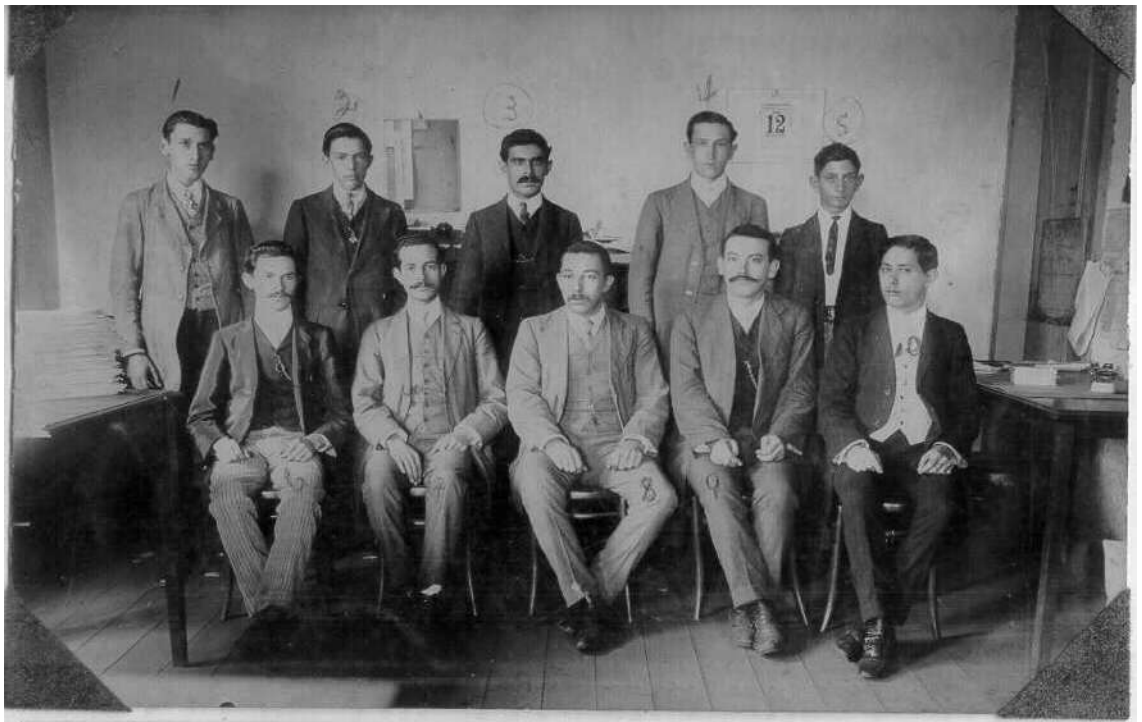
Os velhos Fords "almofadinhas"e um cão filósofo à porta.



26 de outubro de 1935

A Locomotiva BARONEZA da Estrada de Ferro Mauá construída em Manchester em 1852, a primeira máquina a vapor do Brasil e da América do Sul, percorreu a Paulista até a estação de Columbia, chegou em Araraquara na noite de 25 de outubro e continuou a viagem ao meio dia do dia seguinte

26 de Outubro de 1935. A locomotiva Baroneza da Estrada de Ferro Mauá construída em Manchester em 1852, a primeira máquina a vapor do Brasil e da América do Sul, percorreu a Paulista até a Estação de Columbia, chegou em Araraquara na noite de 25 de Outubro e continuou a viagem ao meio dia do dia seguinte.

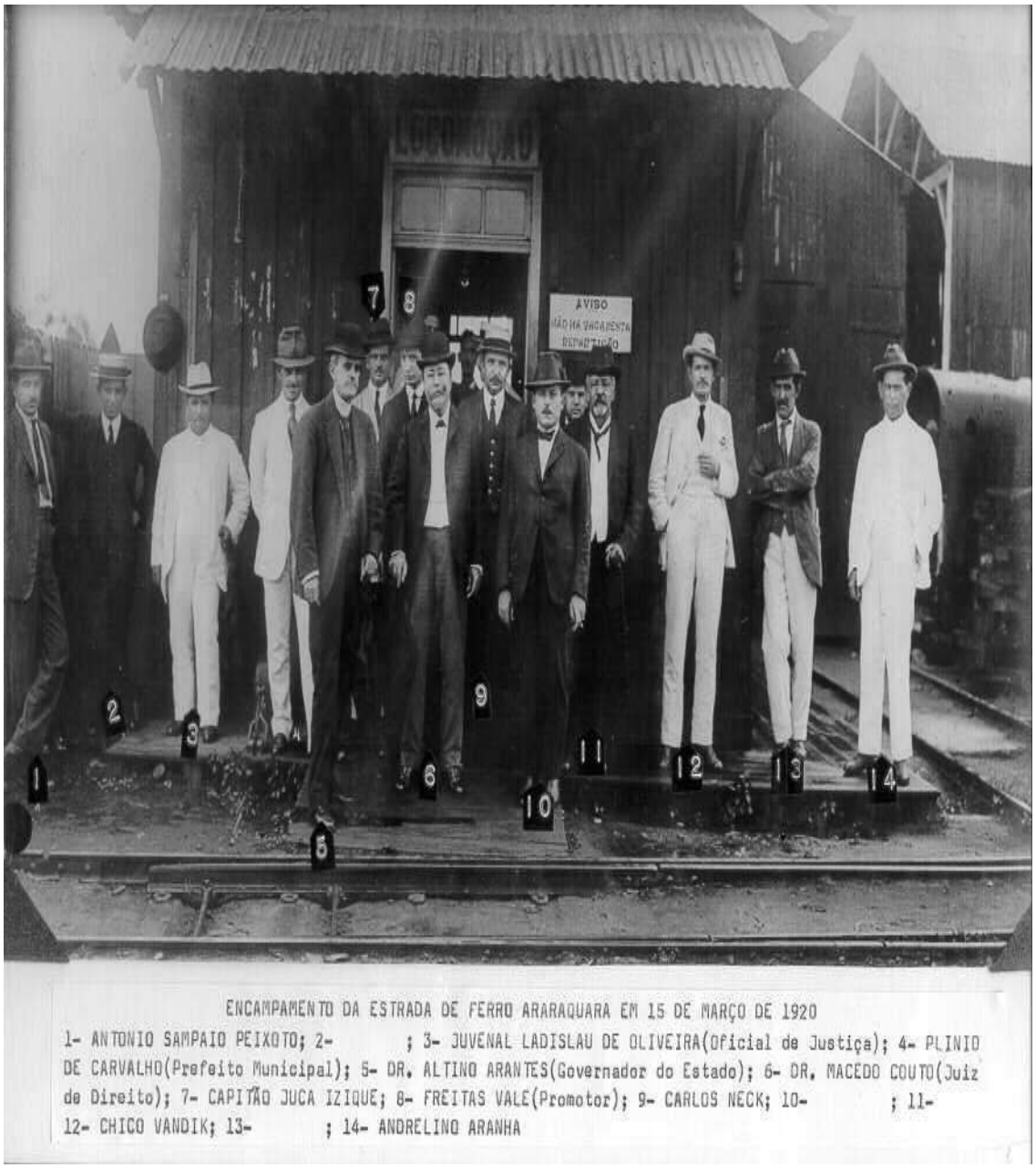


1 9 1 0

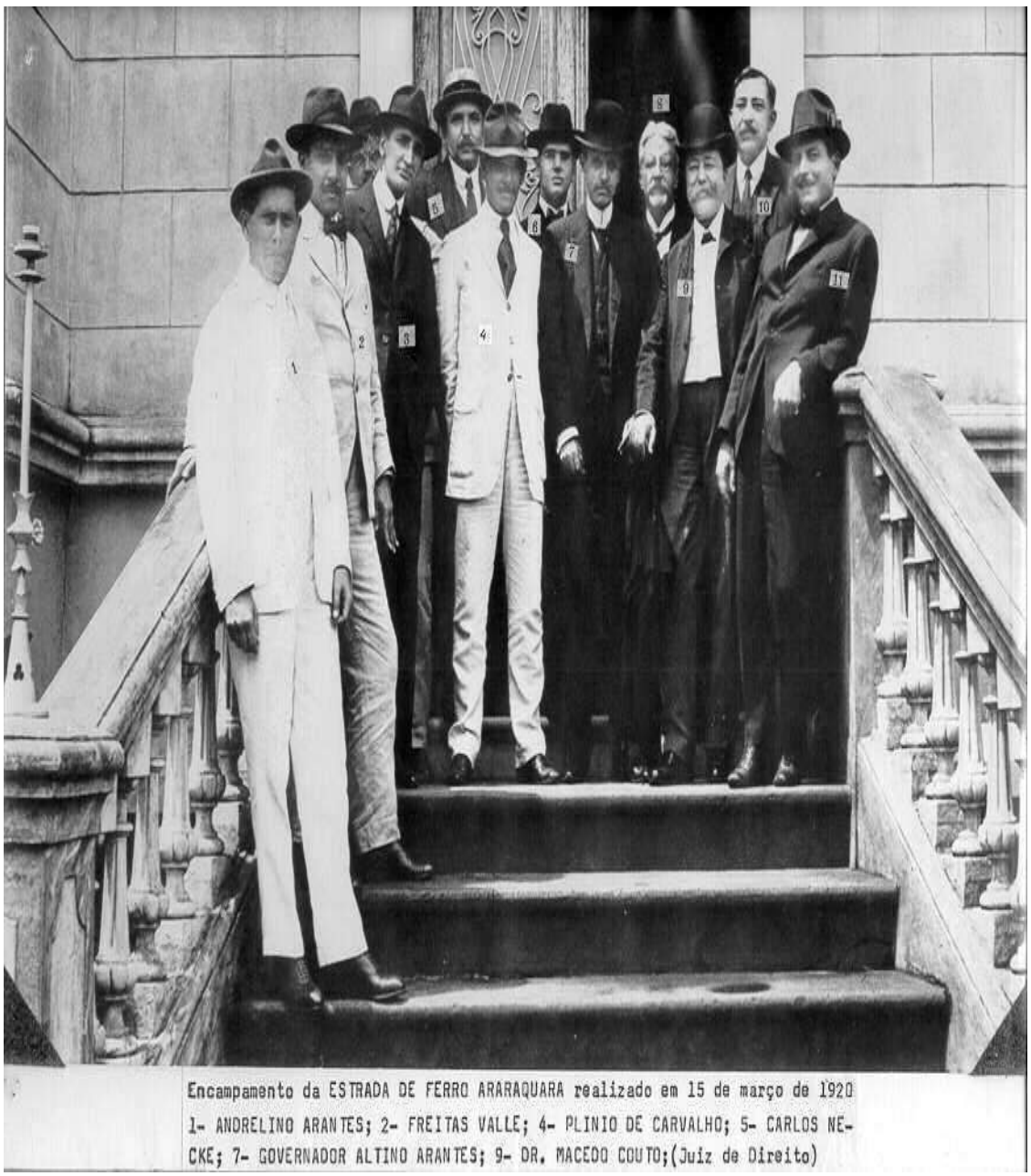
Funcionários da Contadoria da Cia. Estradas de Ferro Araraquara

1- JOÃO RIBEIRO DE ARRUDA
2- OLAVO PORTO
3- JOÃO ARANHA DO AMARAL (Maestro)*
4- JOSÉ FERREIRA DA SILVA
5- JOÃO ARANHA DO AMARAL (primo do nº 3)*
6- FLAMÍNIO RAMALHO JUNIOR (Tesoureira)
7- FERNANDO VICENTE (Sub-Contador)
8- BENTO DE CAMARGO BARROS (Contador)
9- VITORINO GONZALEZ
10- ANDRELINO ARANHA DO AMARAL

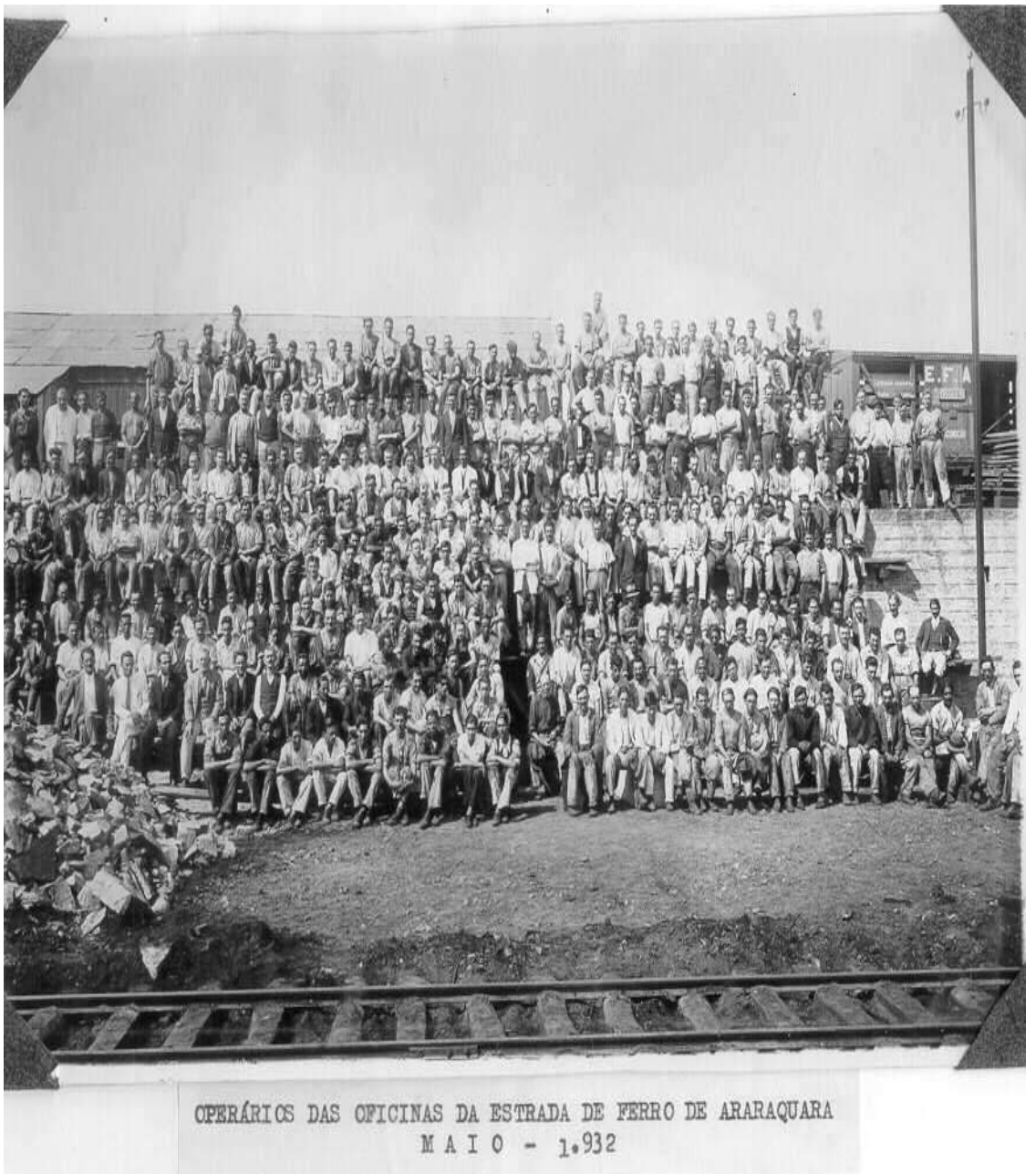
Foto de 1910, dos funcionários da Contadoria da Cia Estradas de Ferro Araraquara: 1- João Ribeiro de Arruda 2- Olavo Porto 3- João Aranha do Amaral (Maestro) 4- José Ferreira da Silva 5- João Aranha do Amaral (primo do terceiro) 6- Flamínio Ramalho Junior (Tesoureiro) 7- Fernando Vicente (Sub-contador) 8- Bento de Camargo Barros (Contador) 9- Vitorino Gonzalez 10- Andrelino Aranha do Amaral



Encampamento da Estrada de Ferro Araraquara em 15 de Março de 1920. 1- Antonio Sampaio Peixoto 3- Juvenal Ladislau de Oliveira (Ofiicial de Justiça) 4- Plínio de Carvalho (Prefeito Municipal) 5- Dr. Altino Arantes (Governador do Estado) 6- Dr. Macedo Couto (Juiz de Direito) 7- Capitão Juca Izique 8- Freitas Vale (Promotor) 9- Carlos Neck 12- Chico Vandik 14- Andrelino Aranha



Encampamento da Estrada de Ferro Araraquara realizado em 15 de Março de 1920. 1- Andrelino Arantes 2- Freitas Valle 4- Plínio de Carvalho 5- Carlos Neck 7- Governador Altino Arantes 9- Dr. Macedo Couto (Juiz de Direito)



Operários das Oficinas da Estrada de Ferro de Araraquara, em Maio de 1932.

à esquerda - Dr. Augusto Bignardi (Engenheiro da Prefeitura) ao centro - Plínio de Carvalho (Prefeito Municipal) à direita - Augusto Campos (Chefe das oficinas da EFA)

26 de outubro de 1935

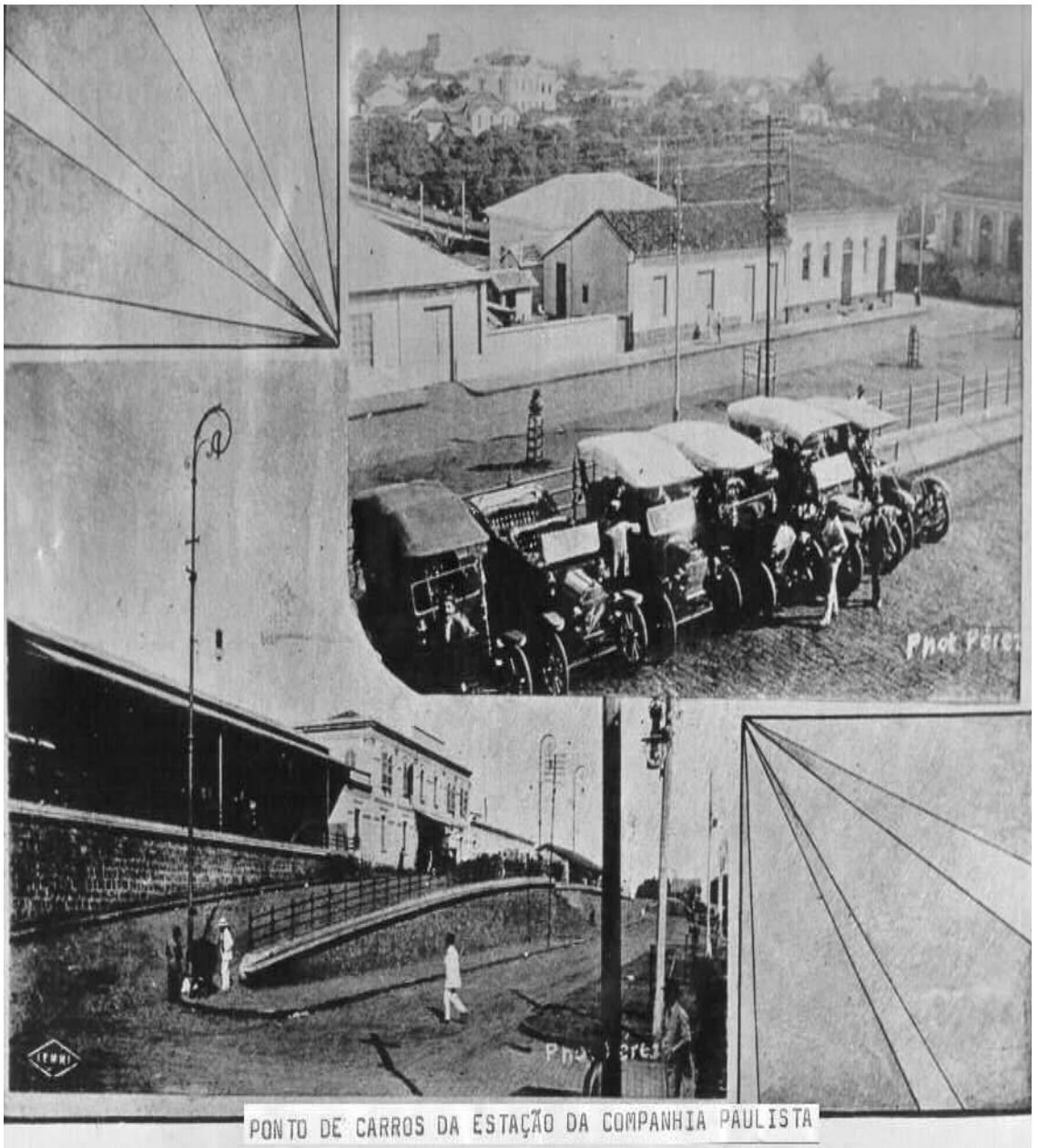
O Dr. Tavares do Distrito Federal no momento em que estava sendo realizado o discurso antes do descerramento da placa comemorativa do 80º aniversário da Estrada de Ferro no Brasil. Em 27 do mesmo mes a placa foi retirada do saguão da Paulista devido a um nome que não era grato aos paulistanos: D. Pedro Ernesto

26 de Outubro de 1935, o Dr. Tavares do Distrito Federal no momento em que estava sendo realizado o discurso antes do descerramento da placa comemorativa do 80º aniversário da Estrada de Ferro no Brasil. Em 27 do mesmo mês a placa foi retirada do saguão da Paulista devido a um nome que não era grato aos paulistanos: D. Pedro Ernesto.

Alguma comemoração da época, infelizmente sem data e nem registro.

Em 1954, Núcleo de Ensino Profissional. Diplomados em MCMXLIV da Estrada de Ferro de Araraquara.

Prédio da antiga Contadoria da E.F.A., situado na Rua Gonçalves Dias, anteriormente solar da família Carlos Baptista Magalhães, um dos fundadores da Cia Estrada de Ferro de Araraquara.



Ponto de carros da Estação da Companhia Paulista.

Estação da Companhia Paulista e seu ponto de carros.

Foto de 1961, Estação da Cia Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga.

Foto de 1971, da Praça defronte a Estação da Companhia Paulista e E.F.A..

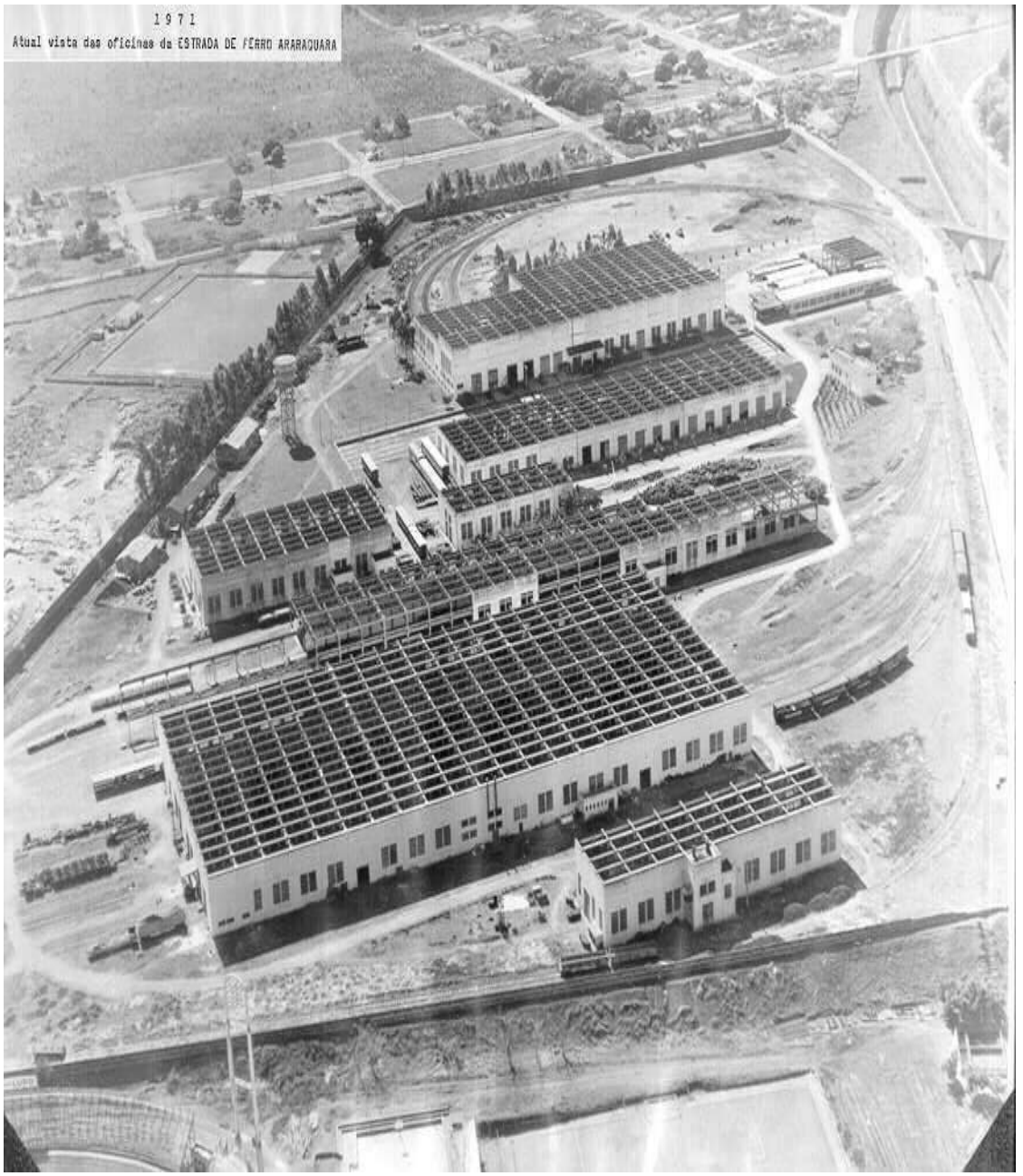
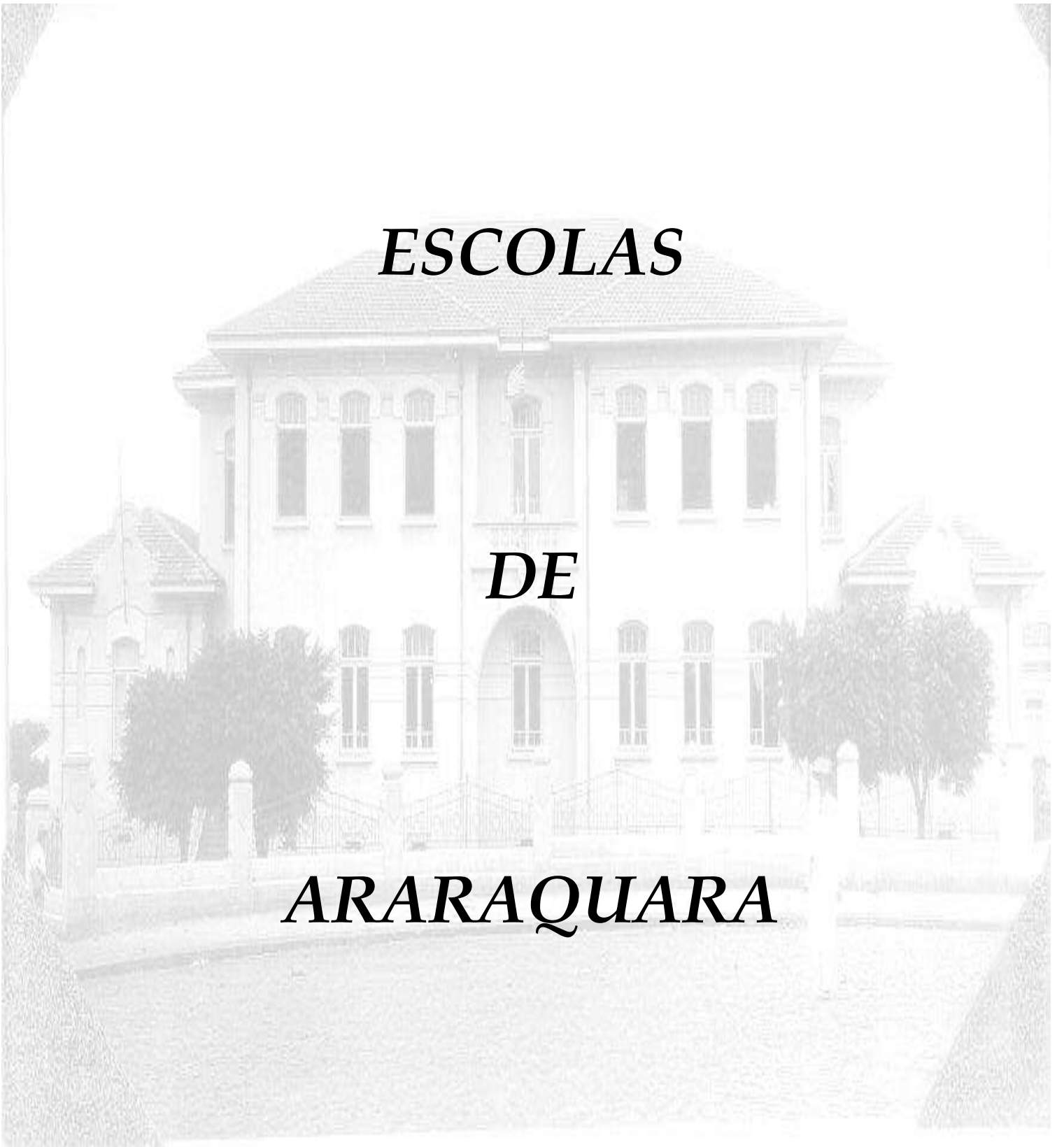


Foto de 1971, vista das oficinas da Estrada de Ferro de Araraquara, hoje os barracões onde abrigam todo ano a Facira de Araraquara.



ESCOLAS

DE

ARARAQUARA

Vista dos fundos do Internato Mackenzie, em 1931.

Vista lateral do Internato Mackenzie, em 1931.

Vista dos fundos do Internato Mackenzie, em 1931.

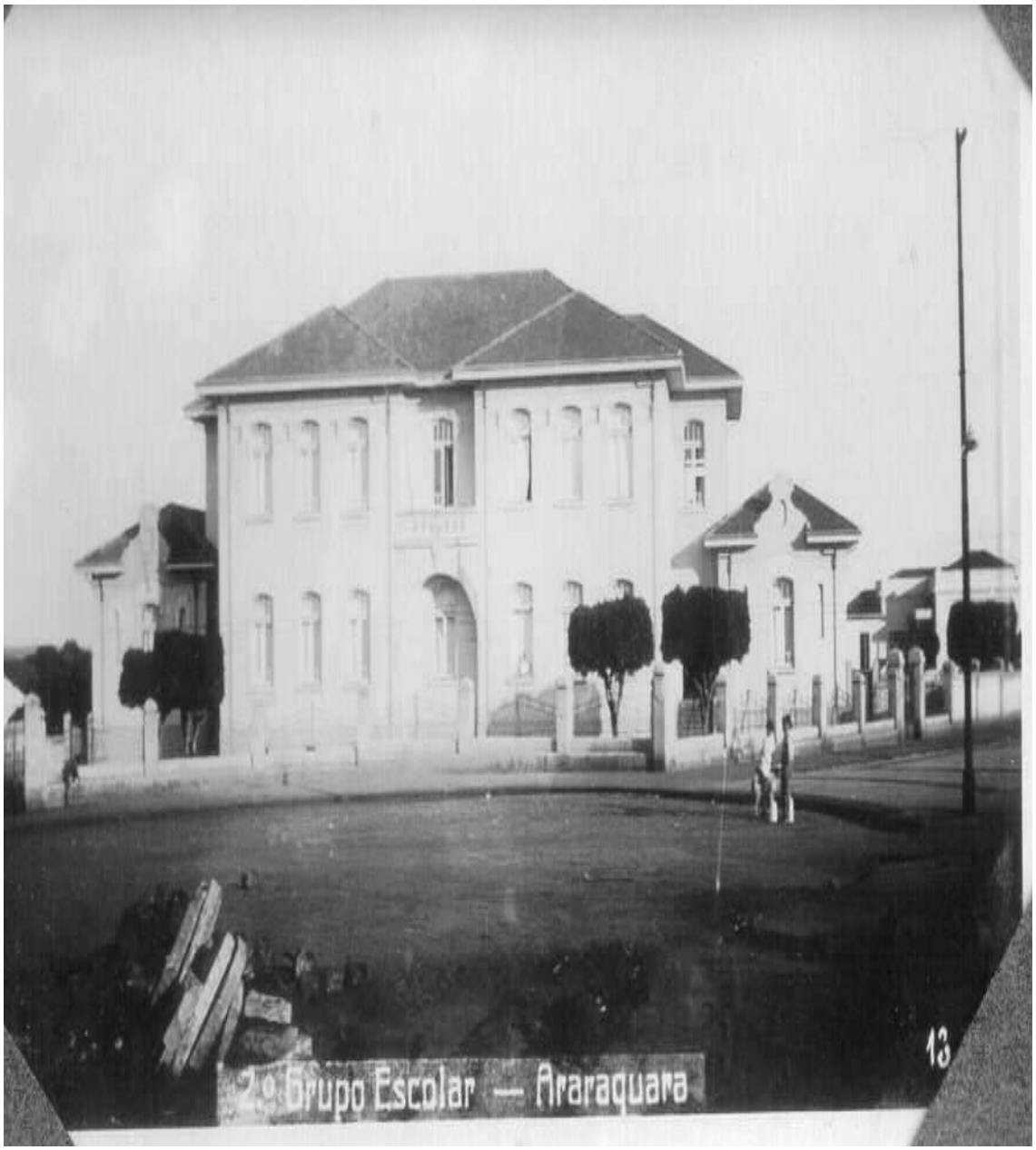
Araraquara em 1933, Internato Mackenzie, hoje o Ginásio Industrial, na Rua São Bento, esquina com a Avenida Bandeirantes.

Vista dos fundos do Internato Mackenzie, em 1931.

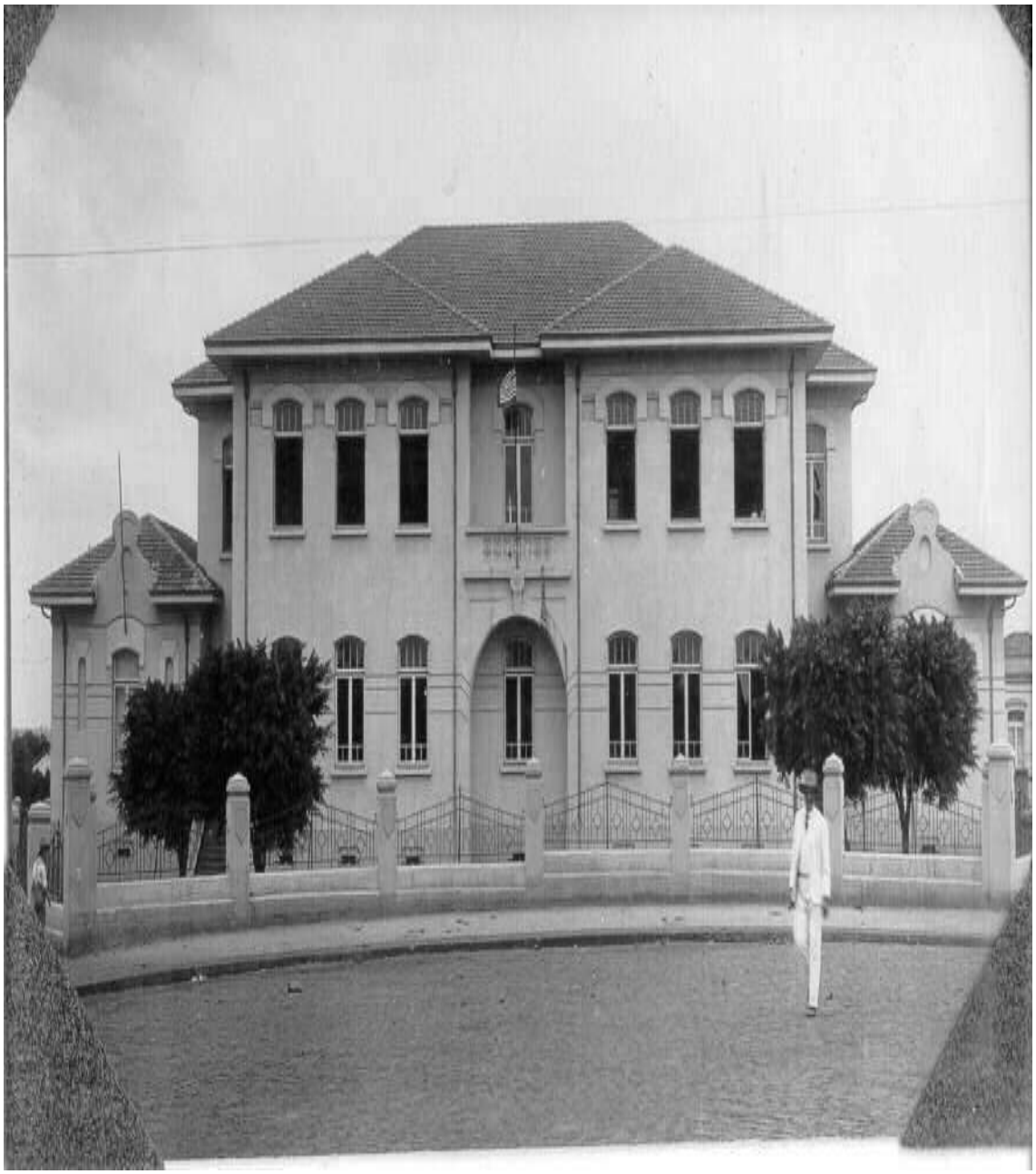
Vista lateral do Internato Mackenzie, em 1931.

Colégio Mackenzie de Araraquara, hoje o Ginásio Industrial, na Rua São Bento esquina com a Avenida Bandeirantes.

Foto de 1927, do Grupo Escolar Antonio Joaquim de Carvalho, localizado na Praça Pedro de Toledo.

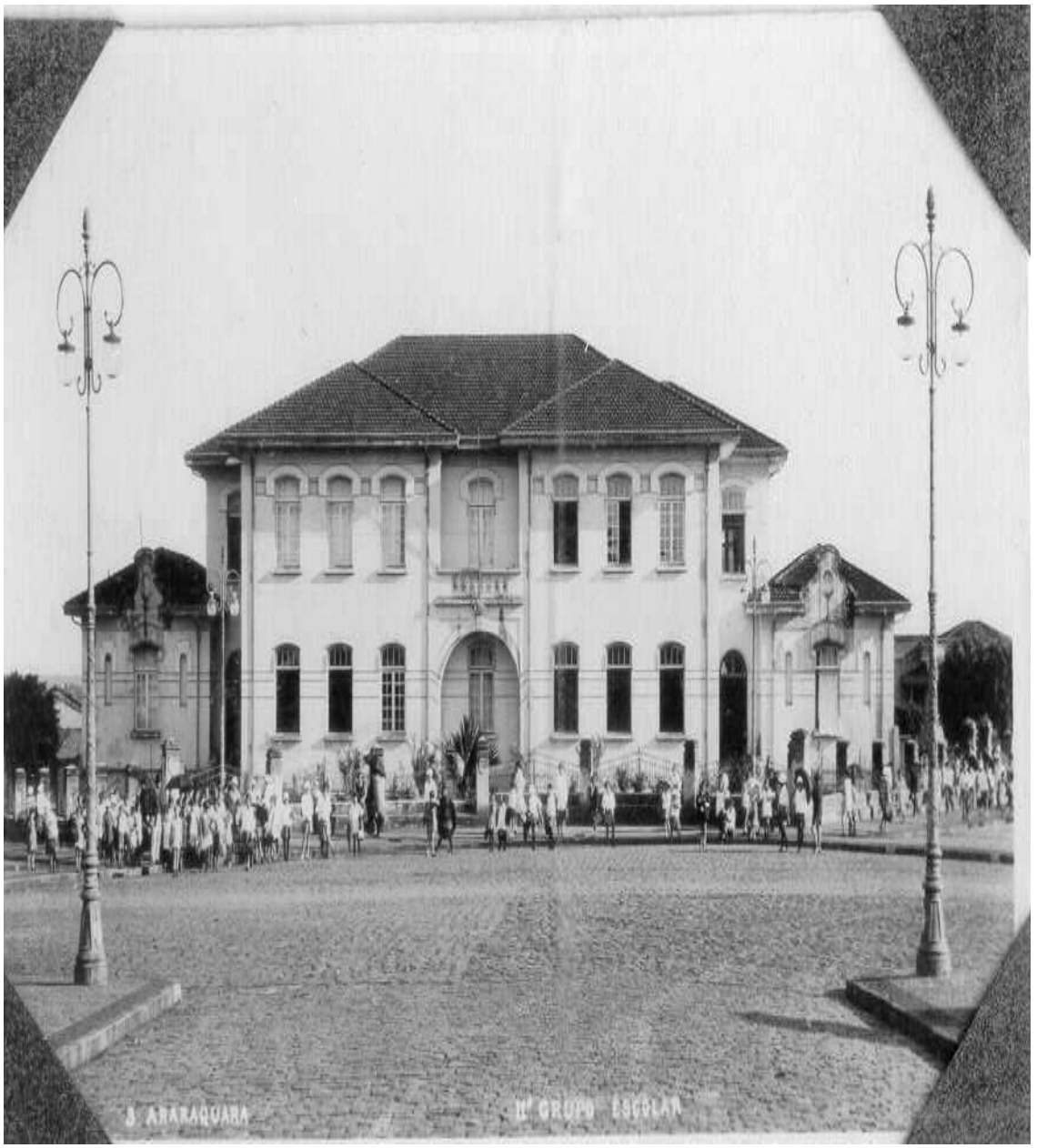


Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.

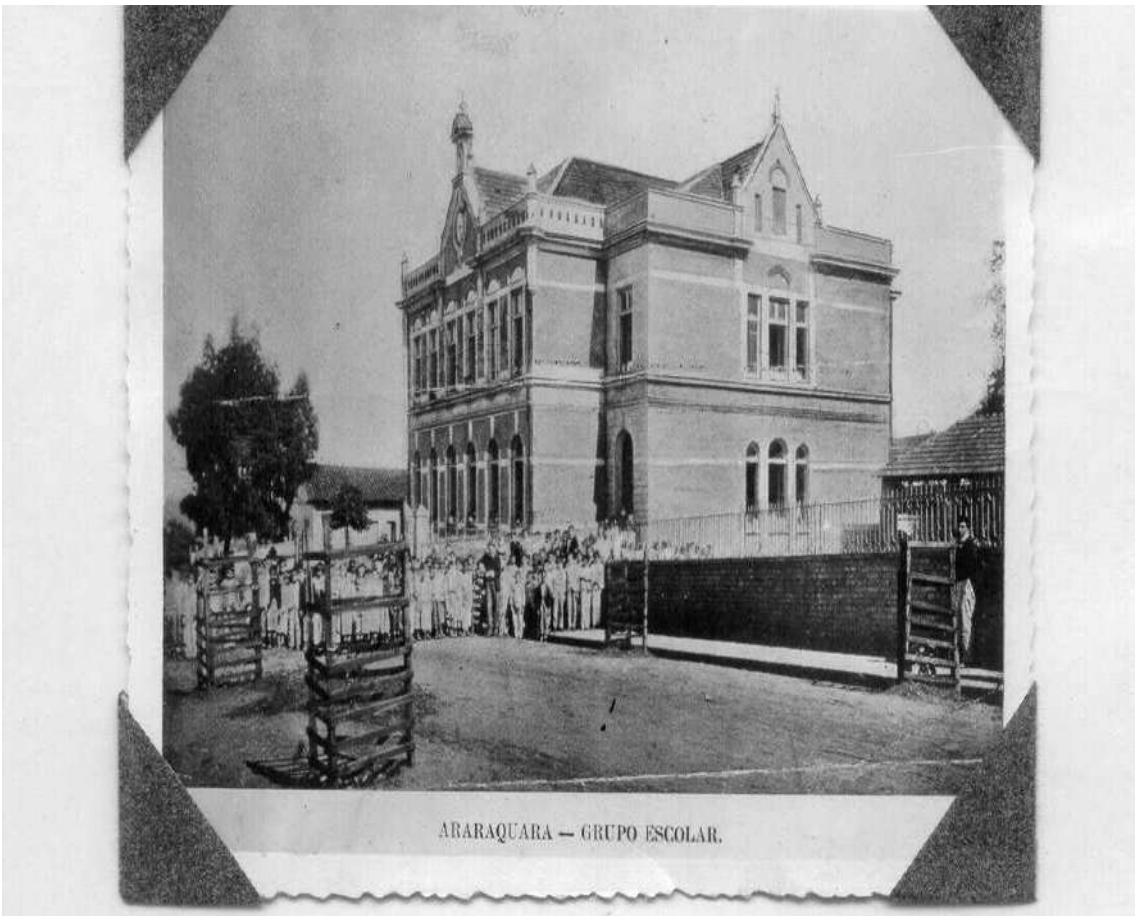


Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.

Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.



Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.

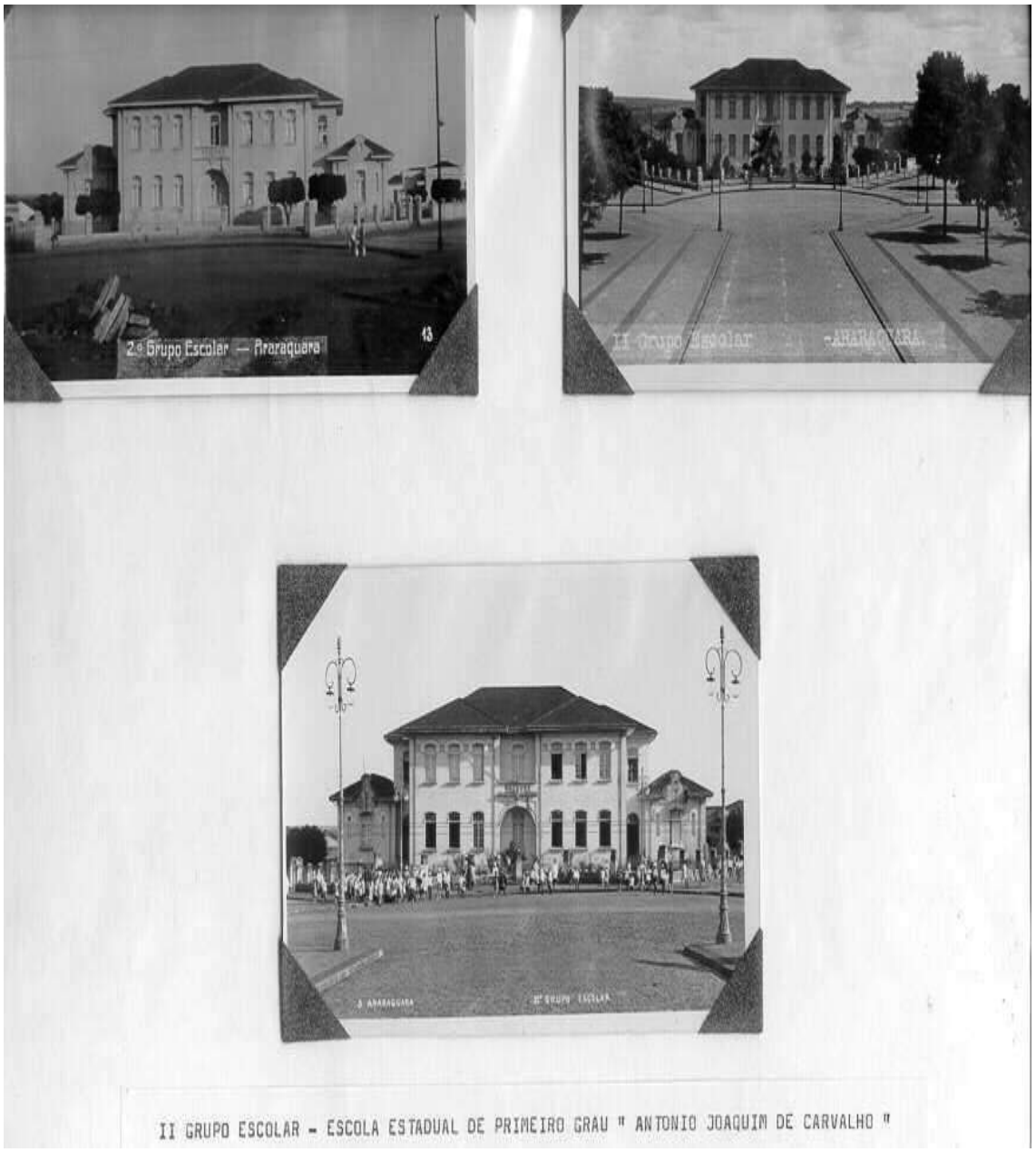


1º Grupo Escolar - " CARLOS BATISTA MAGALHÃES "

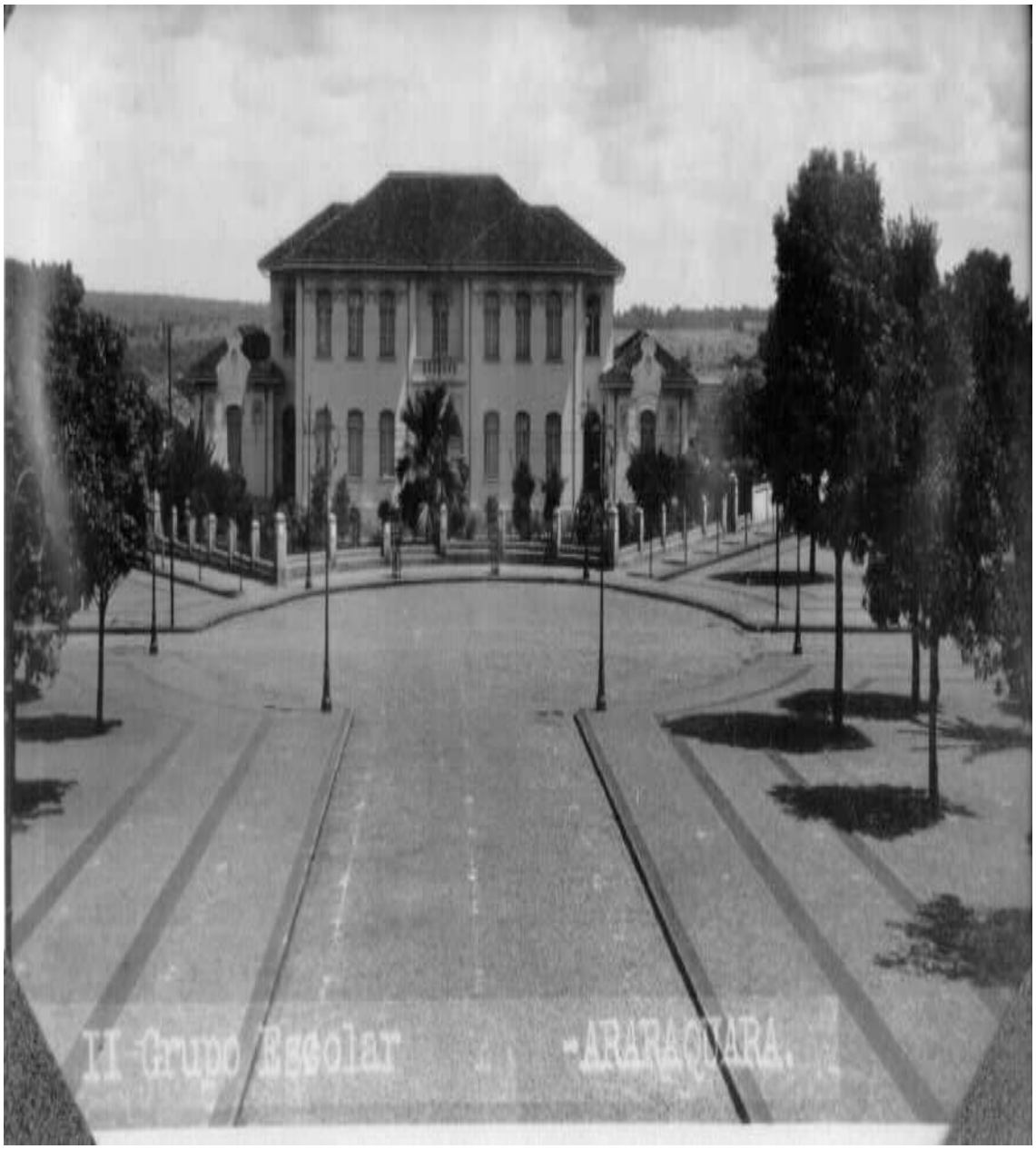
O terreno foi doado pelo Coronel Joaquim Duarte Pinto Ferraz, construído pelo Engº. Victor de Lima, terminado em 1898. Por empenho do saudoso Coronel João de Almeida Leite Moraes foi inaugurado oficialmente em 06 de junho de 1903

A foto, mostra o primeiro Grupo Escolar "Carlos Baptista Magalhães". O terreno foi doado pelo Coronel Joaquim Duarte Pinto Ferraz, construído pelo Engenheiro Victor de Lima, terminado em 1890. Por empenho do saudoso Coronel João de Almeida Leite Moraes, foi inaugurado oficialmente em 06 de Junho de 1903.

Alunos que concluíram o curso primário em 20 de Novembro de 1945.

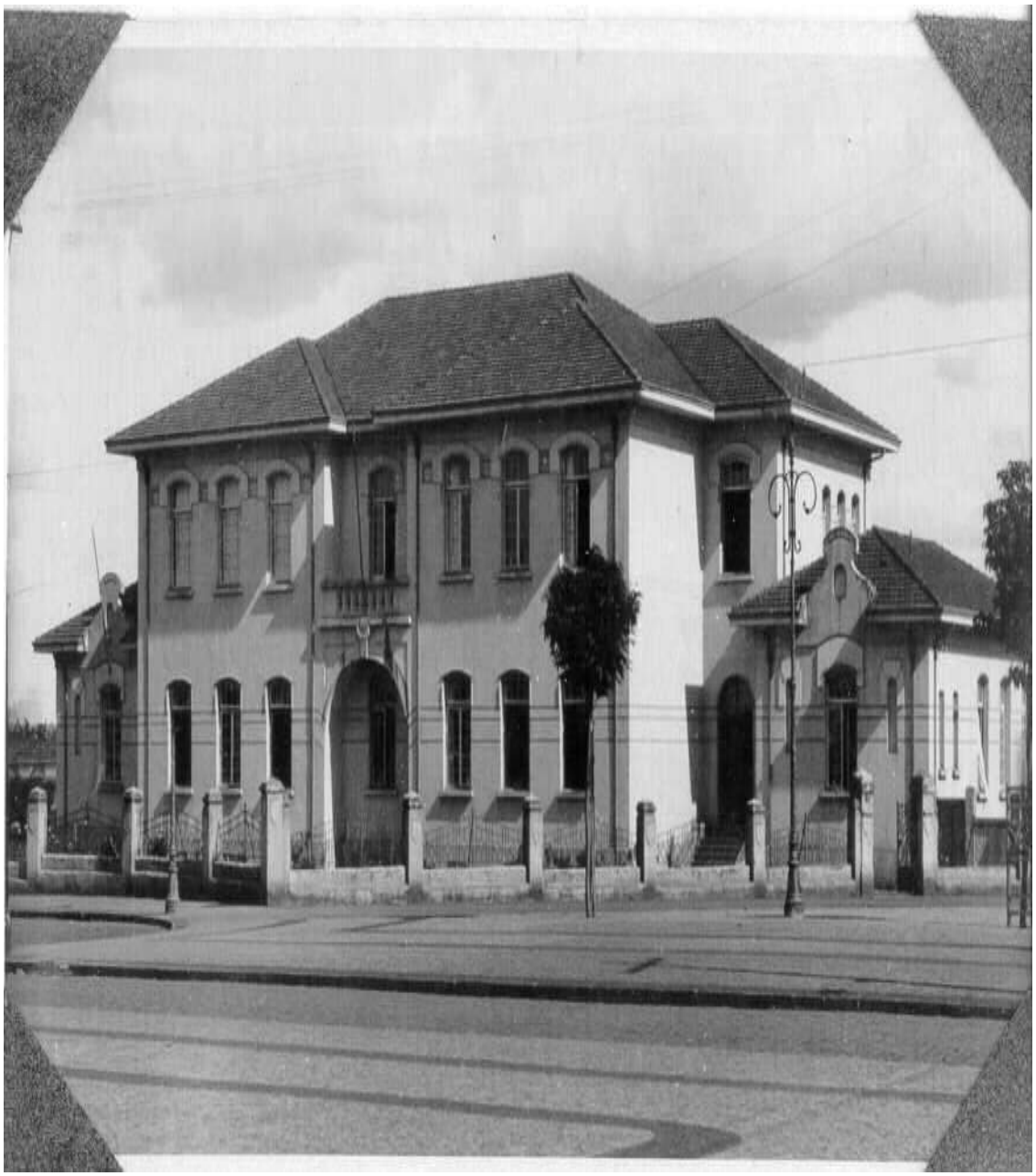


Segundo Grupo Escolar - Escola Estadual de Primeiro Grau "Antonio Joaquim de Carvalho".



Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.

Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.



Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto.

Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho. Segundo Grupo Escolar, na Praça Pedro de Toledo. O terreno onde foi edificado, era do terceiro cemitério de Araraquara, fechado em 29 de Outubro de 1889, já que o primeiro foi nos fundos da Rua Padre Duarte, da primitiva capela fundada por Pedro José Neto. Teve o nome de Grupo Escolar Major Tito de Carvalho.

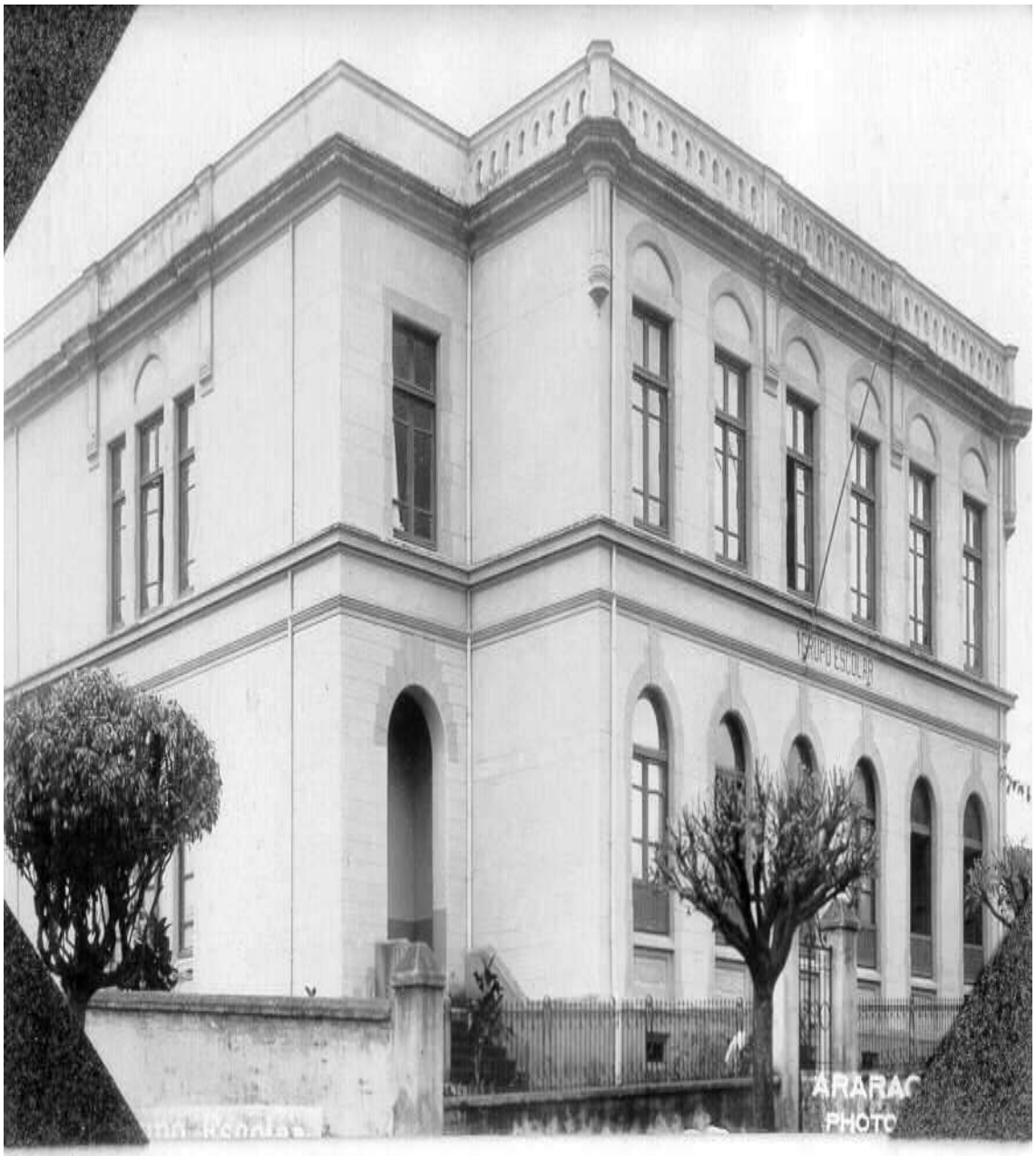
Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903.

Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903.

Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903. Localizado na Rua Gonçalves Dias esquina com a Avenida Portugal.

Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903. Localizado na Rua Gonçalves Dias esquina com a Avenida Portugal.

Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903. Localizado na Rua Gonçalves Dias esquina com a Avenida Portugal.



Escola Estadual de Primeiro Grau "Carlos Baptista Magalhães", primeiro Grupo Escolar inaugurado em 06 de Junho de 1903. Localizado na Rua Gonçalves Dias esquina com a Avenida Portugal.

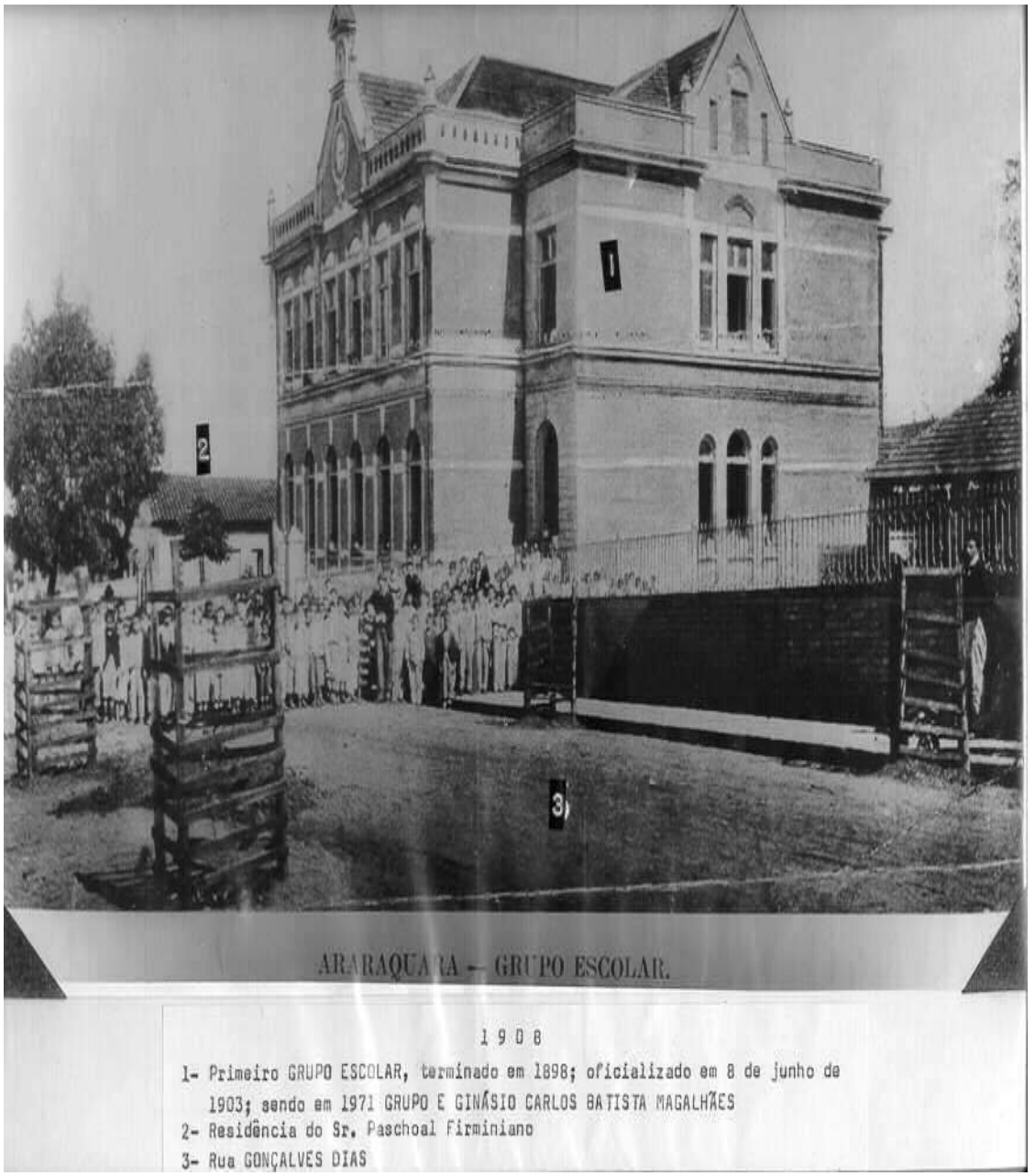


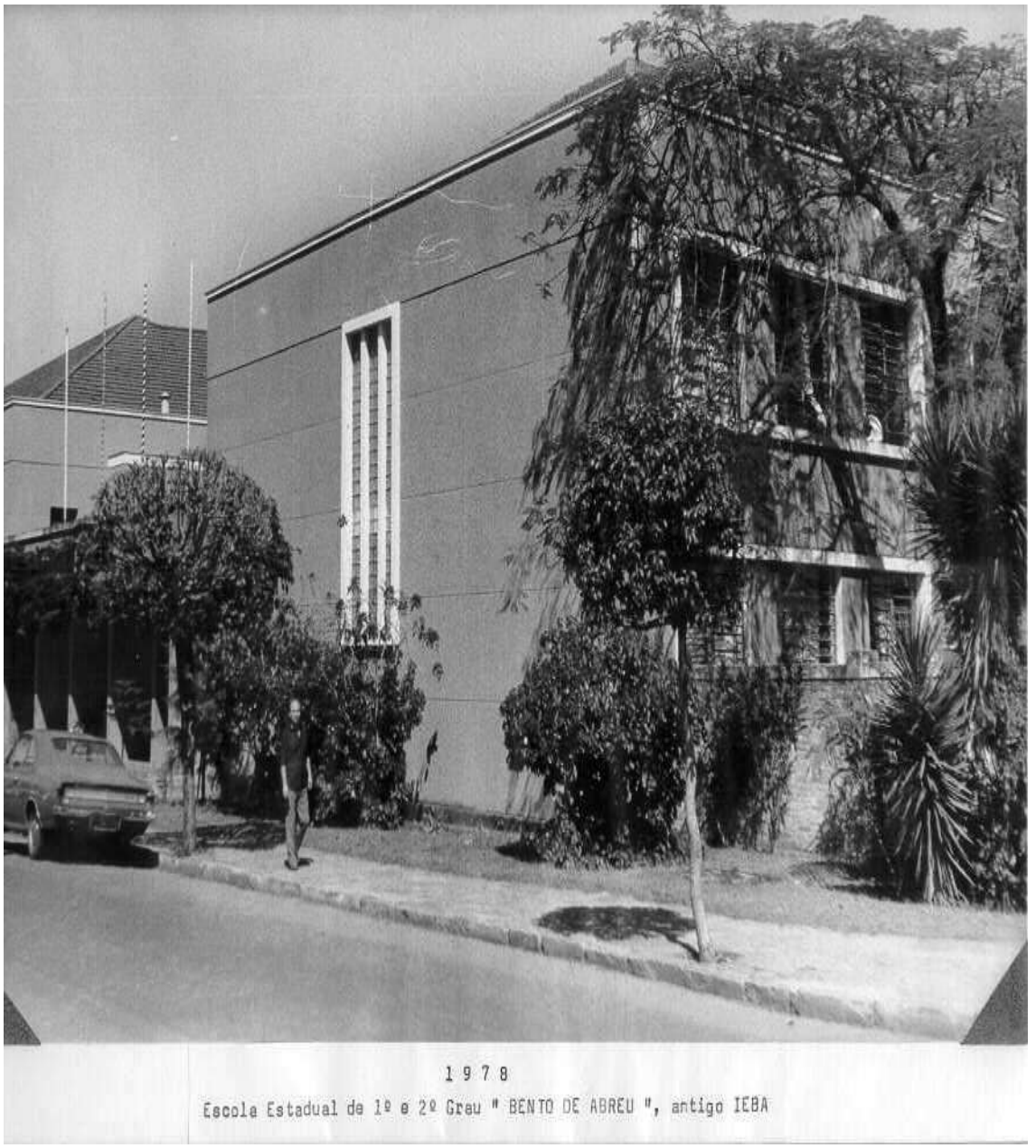
Foto de 1908. 1- Primeiro Grupo Escolar, terminado em 1898, oficializado em 08 de Junho de 1903, sendo em 1971, o Grupo e Ginásio Carlos Baptista Magalhães. 2- Residência do Sr. Paschoal Firminiano. 3- Rua Gonçalves Dias.

Foto de 1972, da Escola Industrial Ana de Oliveira Ferraz, localizada na Rua São Bento esquina com a Avenida Bandeirantes.

Foto de 1972, da Escola Industrial Ana de Oliveira Ferraz, localizada na Rua São Bento esquina com a Avenida Bandeirantes.

Foto de 1972, da Escola Industrial Ana de Oliveira Ferraz, localizada na Rua São Bento esquina com a Avenida Bandeirantes.

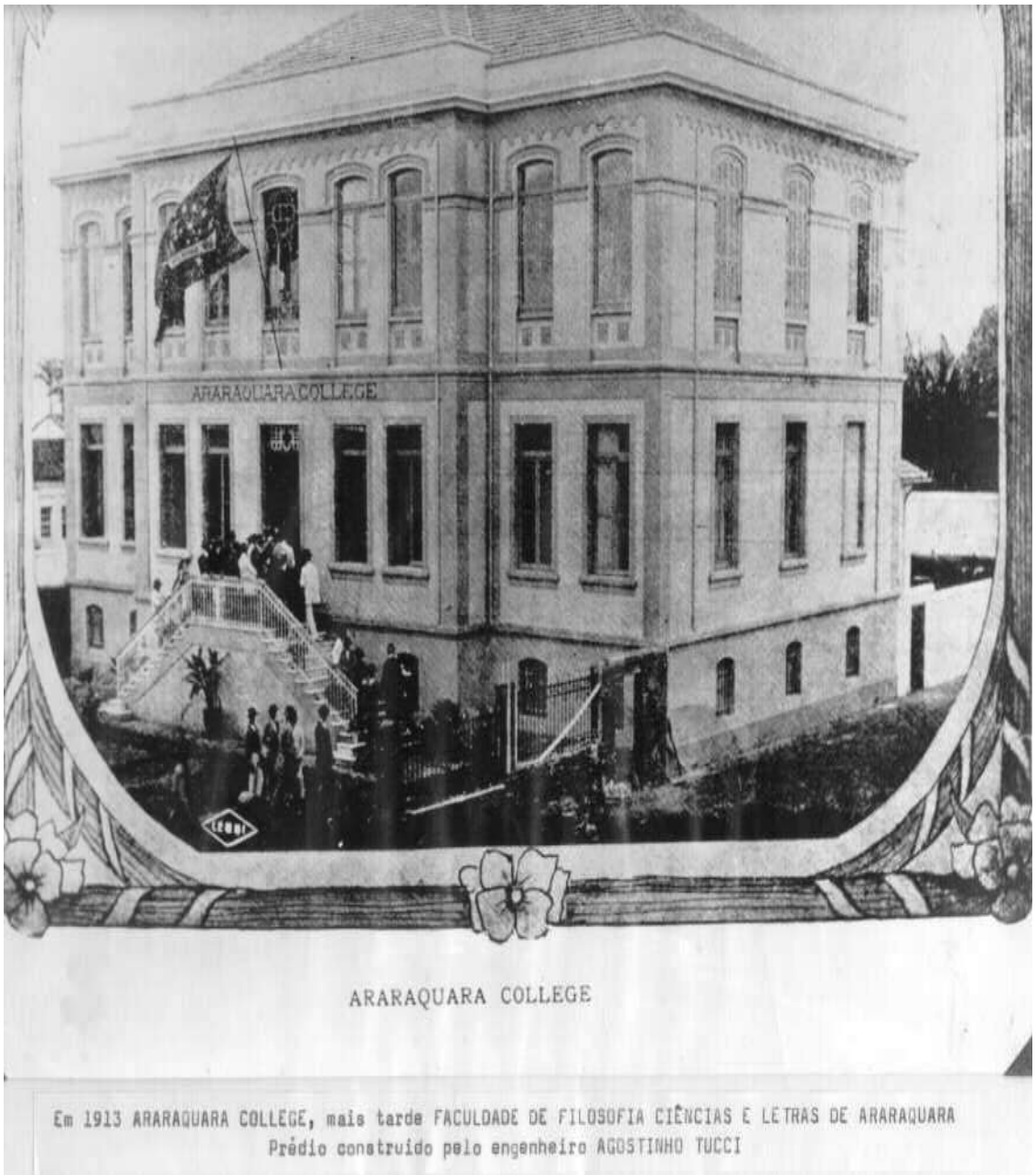
Colégio Progresso de Araraquara e Faculdade de Serviço Social, em 1978, localizado na Rua Padre Duarte entre a Avenida Portugal e Avenida Duque de Caxias.



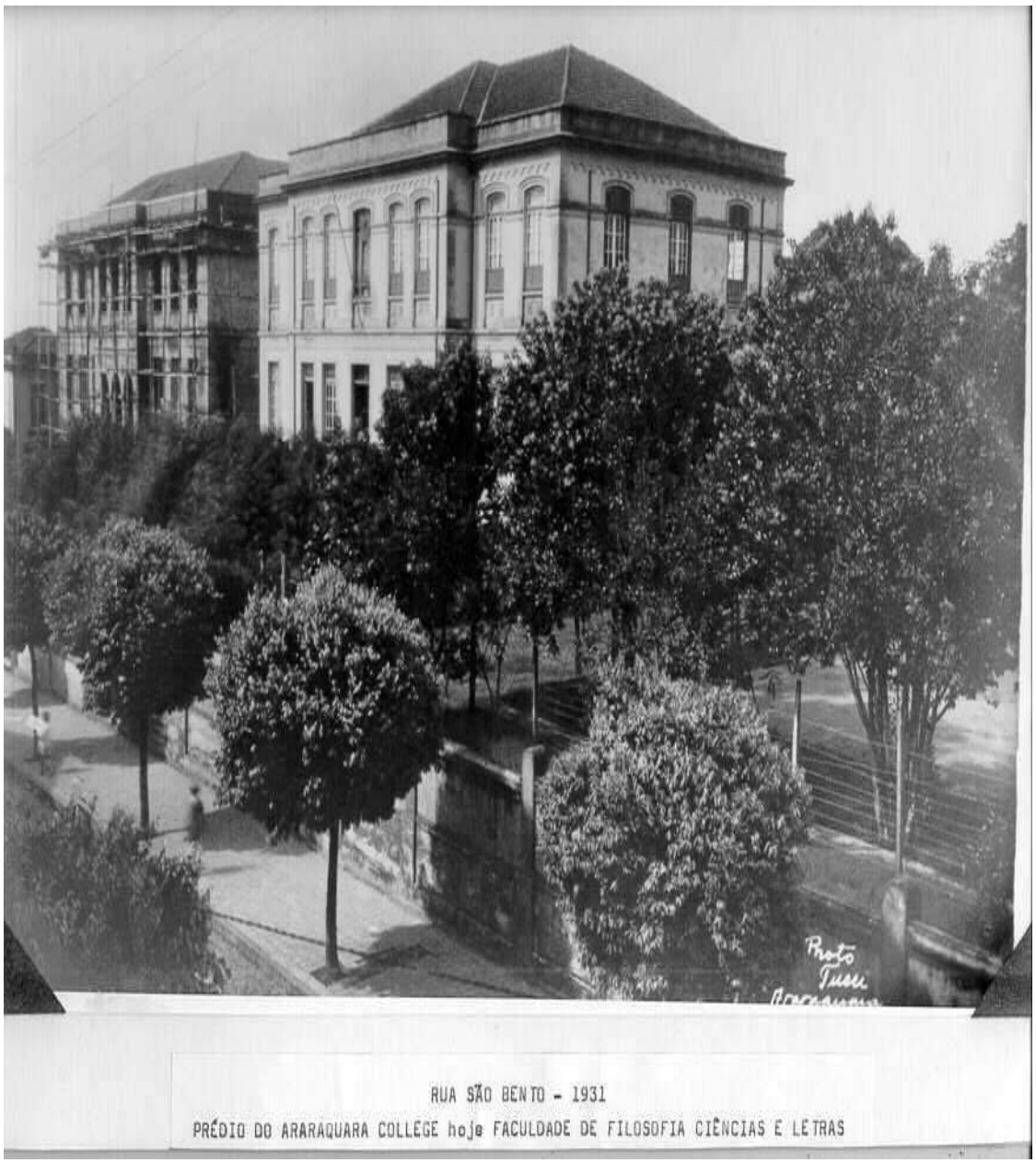
Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau "Bento de Abreu", o antigo IEEBA, em 1978.

Colégio Cristo Rei e Centro Educacional do Sesi, em 1978, localizado na Avenida Feijó com a Rua Carvalho Filho, hoje a Arquitetura e Urbanismo da Uniara.

Escola de Belas Artes de Araraquara, em 1969, localizado na Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Portugal.



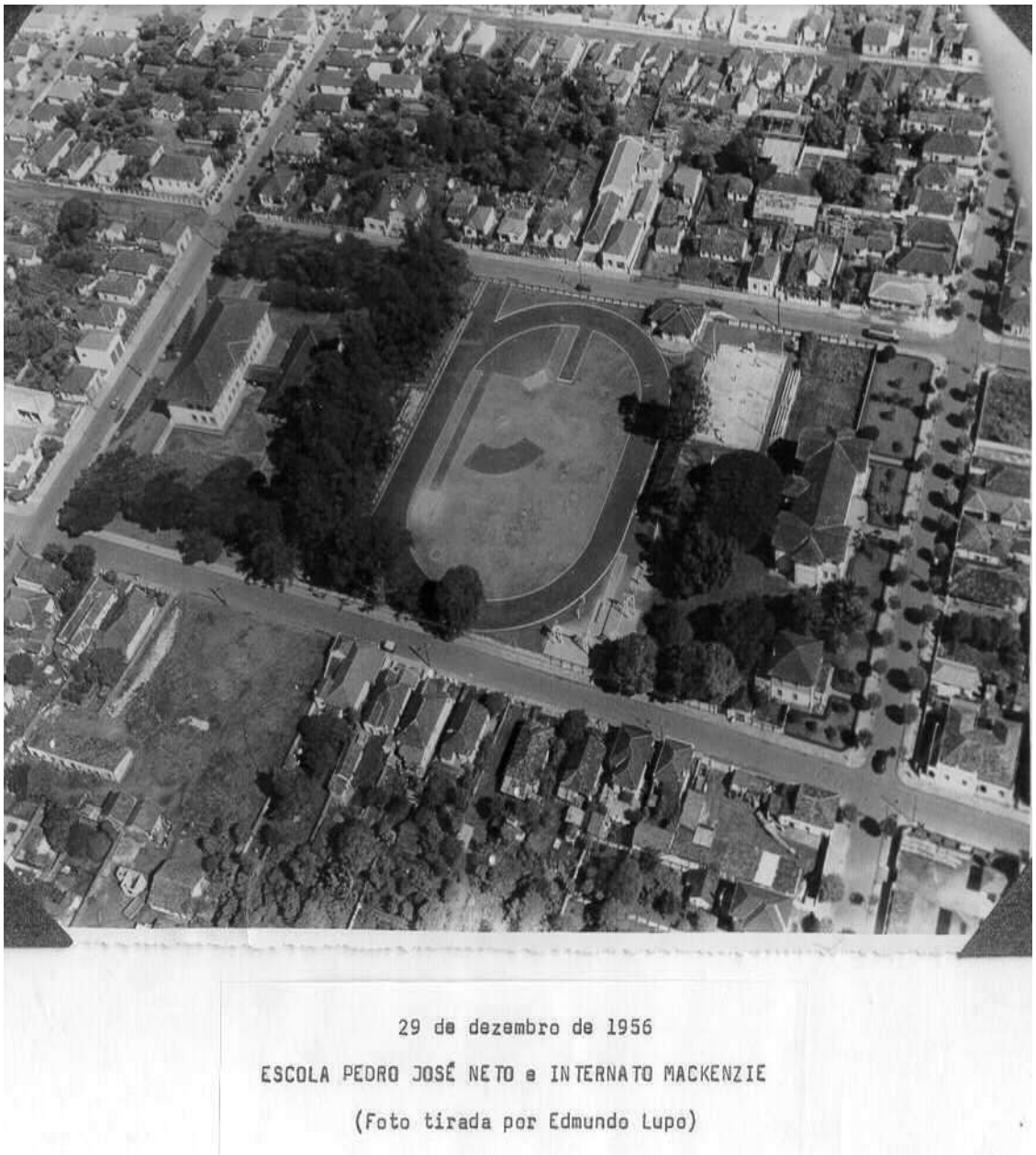
Araraquara College, em 1913, mais tarde Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara, prédio construído pelo engenheiro Agostinho Tucci.



Rua São Bento em 1931, o prédio do Araraquara College, depois Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, atual Casa da Cultura.

Em 1931, construção do prédio do Ginásio Oficial de Araraquara, onde depois foi a Prefeitura Municipal, atualmente a Câmara Municipal.

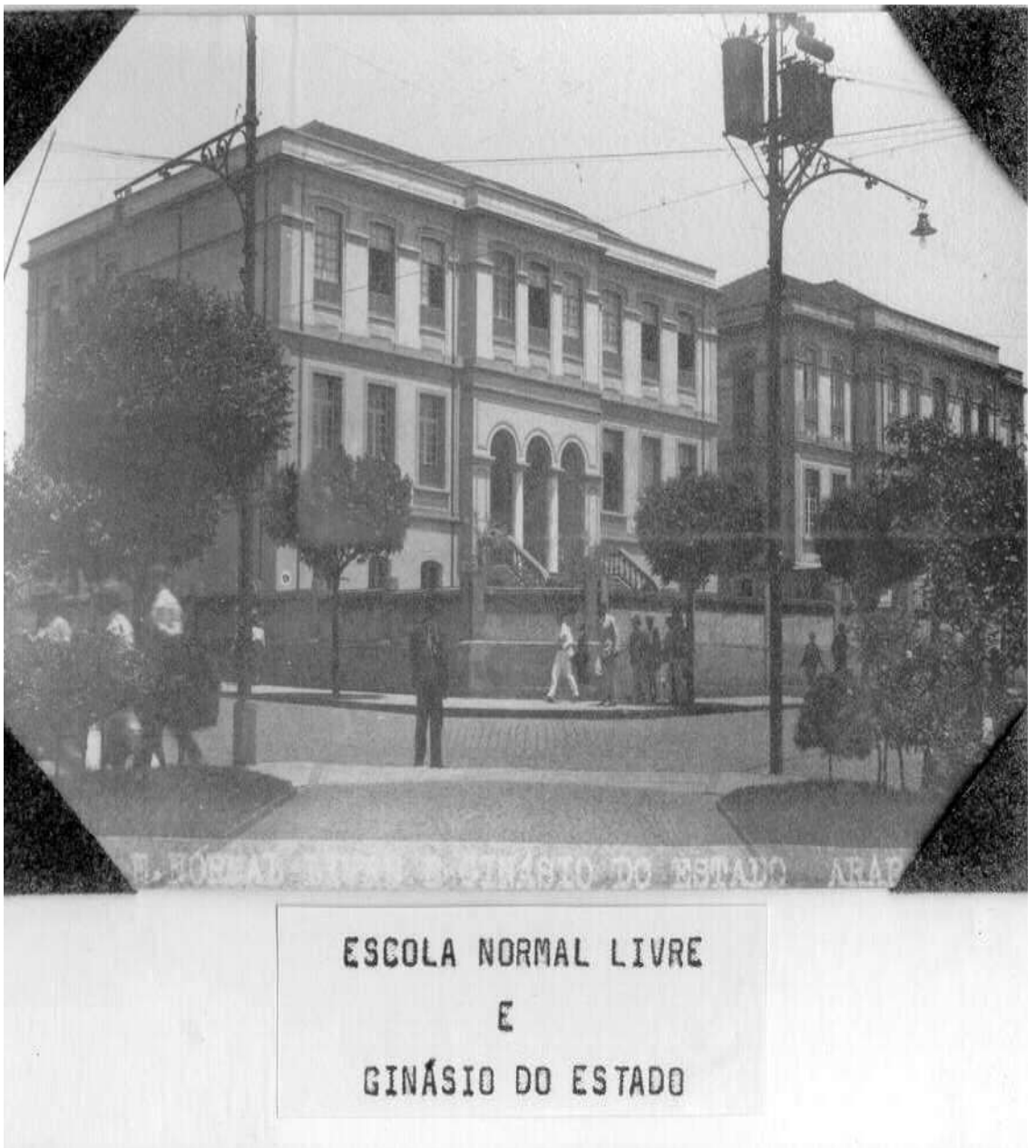
Em 1925, prédio do Instituto Araraquara, que mais tarde foi demolido, situava-se no cruzamento da Avenida Portugal com a Rua Carlos Gomes.



Em 29 de Dezembro de 1956, a Escola Pedro José Neto e Internato Mackenzie, em foto tirada por Edmundo Lupo.
Vista aérea.

Em 1931, o Colégio Estadual de Araraquara, hoje a Casa da Cultura.

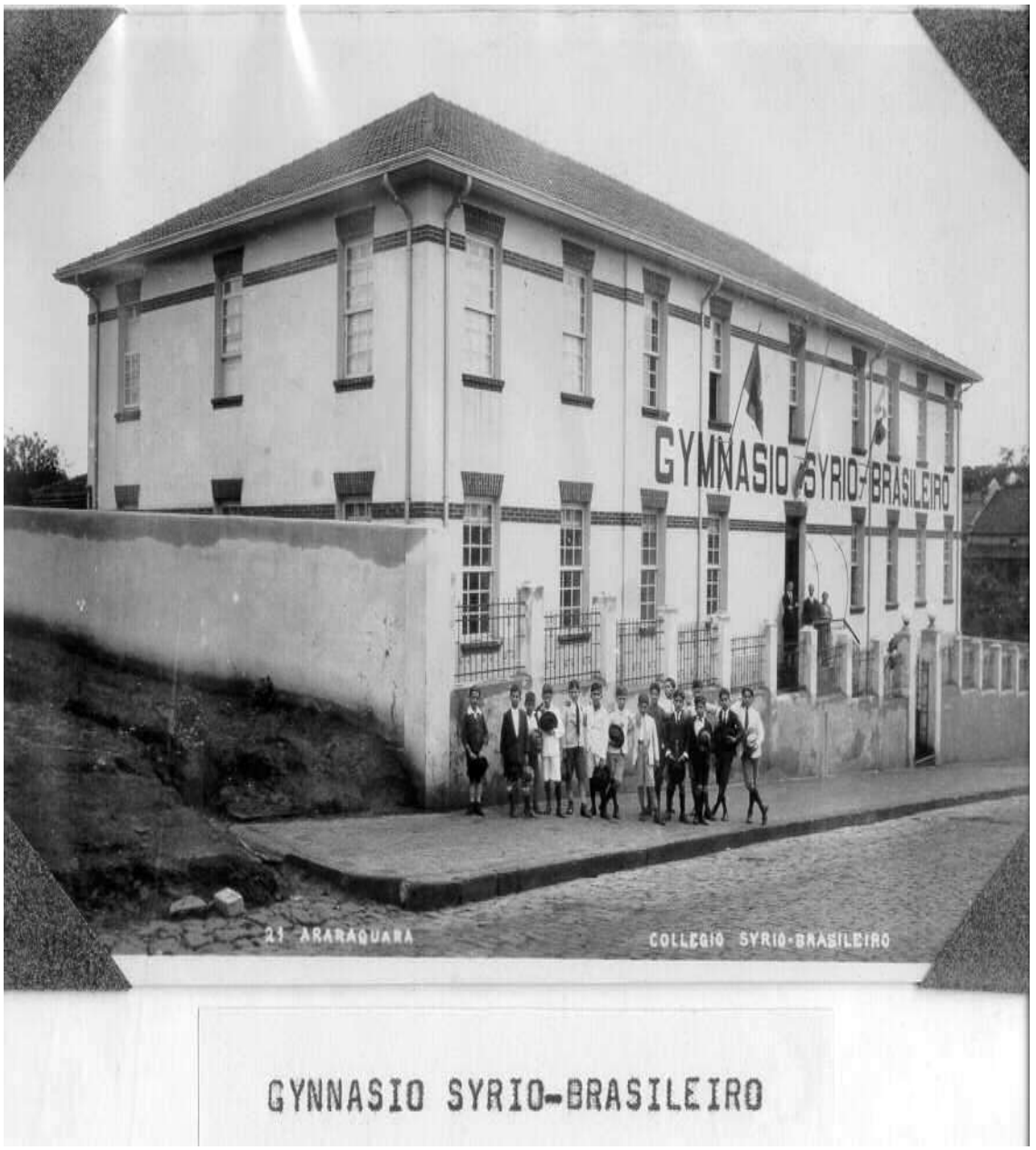
Prefeitura Municipal de Araraquara, atual Câmara Municipal e o Colégio Estadual, atual Casa da Cultura.



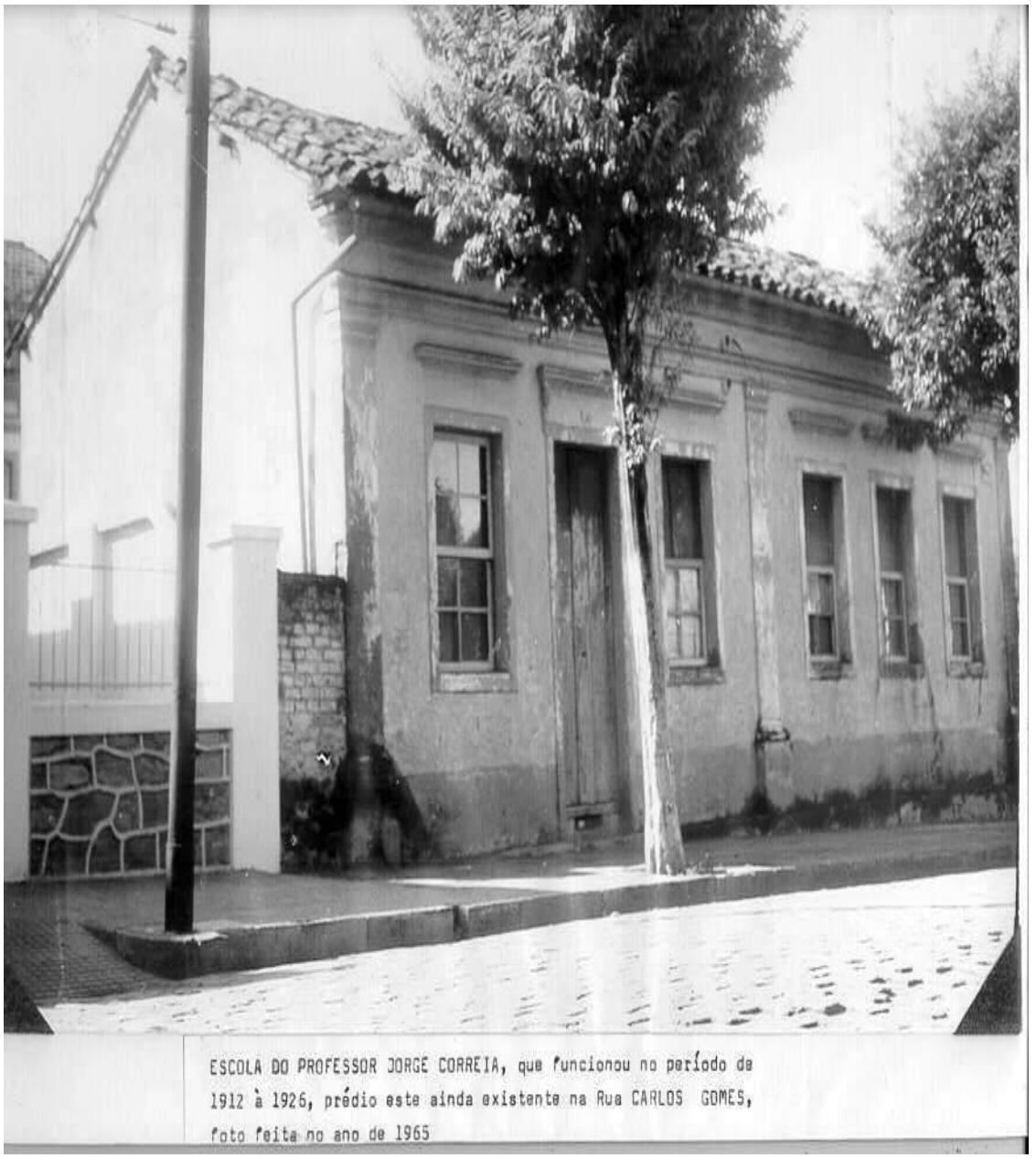
Escola Normal Livre e Ginásio do Estado.

Escola Mackenzie, hoje Câmara Municipal.

Seminário do Verbo Divino, localizado no final da Avenida Espanha, hoje um Colégio



Gynnasio Syrio-Brasileiro, depois Colégio São José, localizado na Avenida Feijó, esquina com a Rua Carvalho Filho. Hoje é a Arquitetura e Urbanismo da Uniara.



Escola do Professor Jorge Correia, que funcionou no período de 1912 a 1928, prédio este existe, na foto de 1965, na Rua Carlos Gomes.

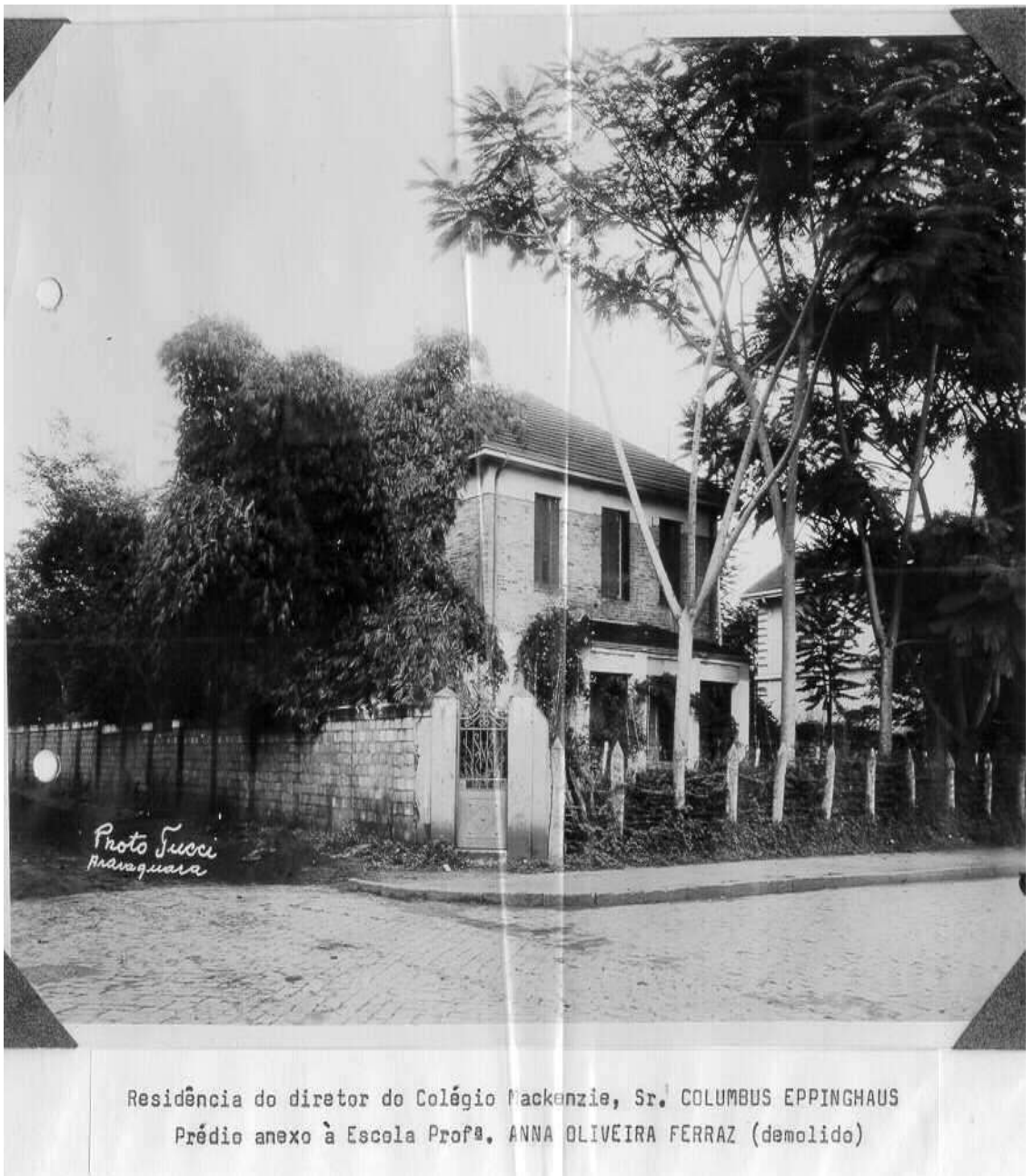
Foto de 1930. 1- Escola Mackenzie, depois Prefeitura Municipal, atualmente Câmara Municipal. 2- Gynnasio Estadual, depois Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara, atualmente Casa da Cultura.

Gynnasio Syrio-Brasileiro, depois Colégio São José, localizado na Avenida Feijó, esquina com a Rua Carvalho Filho. Hoje é a Arquitetura e Urbanismo da Uniara.

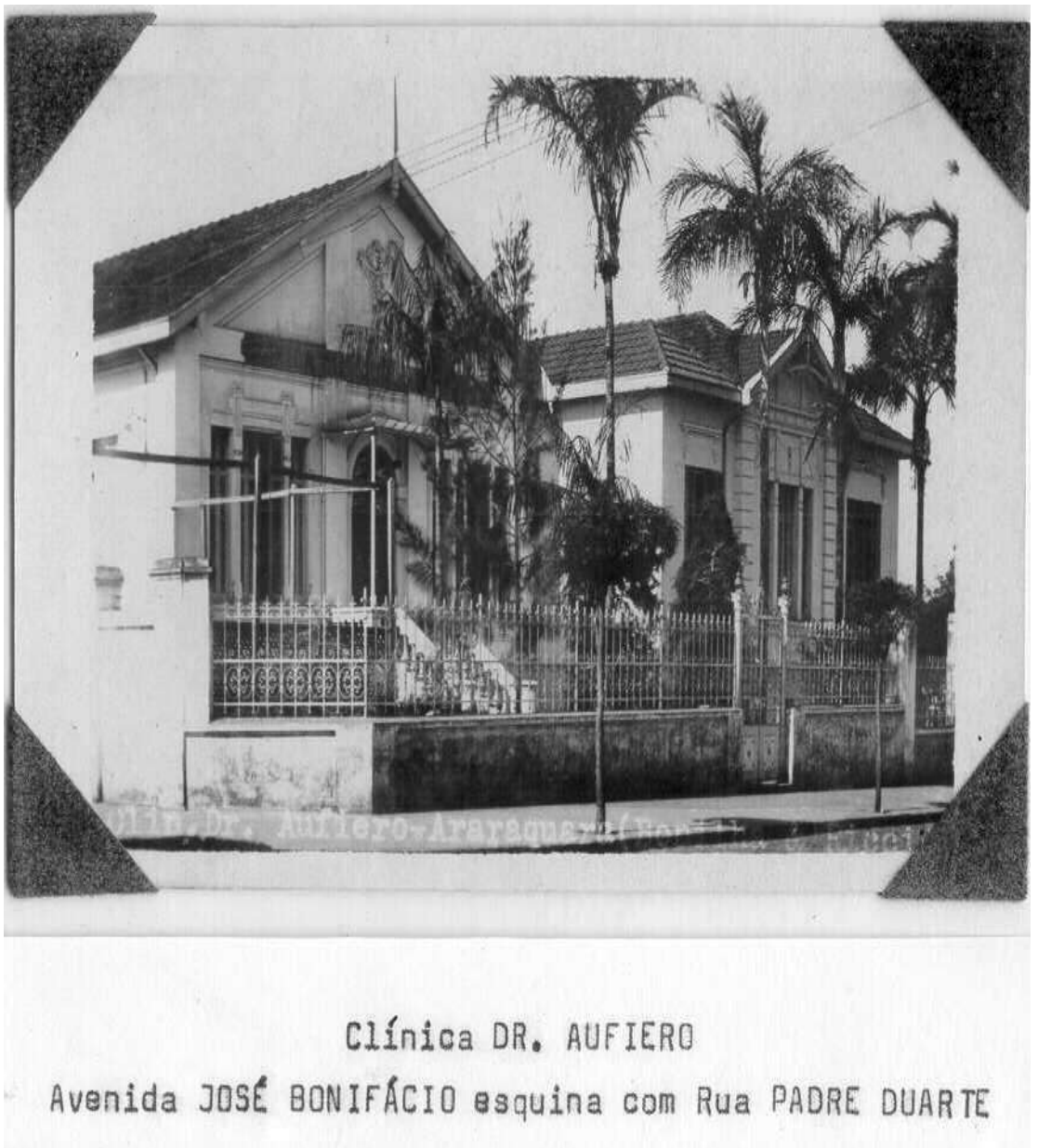
Avenida José Bonifácio, onde ficava a residência do Professor Malaman.

Estádio do Palestra Itália Futebol Clube, em 1920. Escola Industrial "Ana de Oliveira Ferraz", em 1964.
Vista aérea.

1- Colégio Mackenzie (internato) em 1927, situado na Rua São Bento, atual Escola Industrial Anna de Oliveira Ferraz. 2- Residência do Diretor Dr. Columbano Epingaus.



Residência do Diretor do Colégio Mackenzie, Sr. Columbus Eppinghaus. Prédio anexo à Esscola Industrial Professora Anna de Oliveira Ferraz, hoje demolido.



Clínica do Dr. Aufiero, na Avenida José Bonifácio esquina com a Rua Padre Duarte.

Colégio Mackenzie, residência do Diretor e Internato Mackenzie, já demolido. Hoje Escola Industrial Professora Anna de Oliveira Ferraz.

Colégio Mackenzie, residência do Diretor e Internato Mackenzie, já demolido. Hoje Escola Industrial Professora Anna de Oliveira Ferraz.

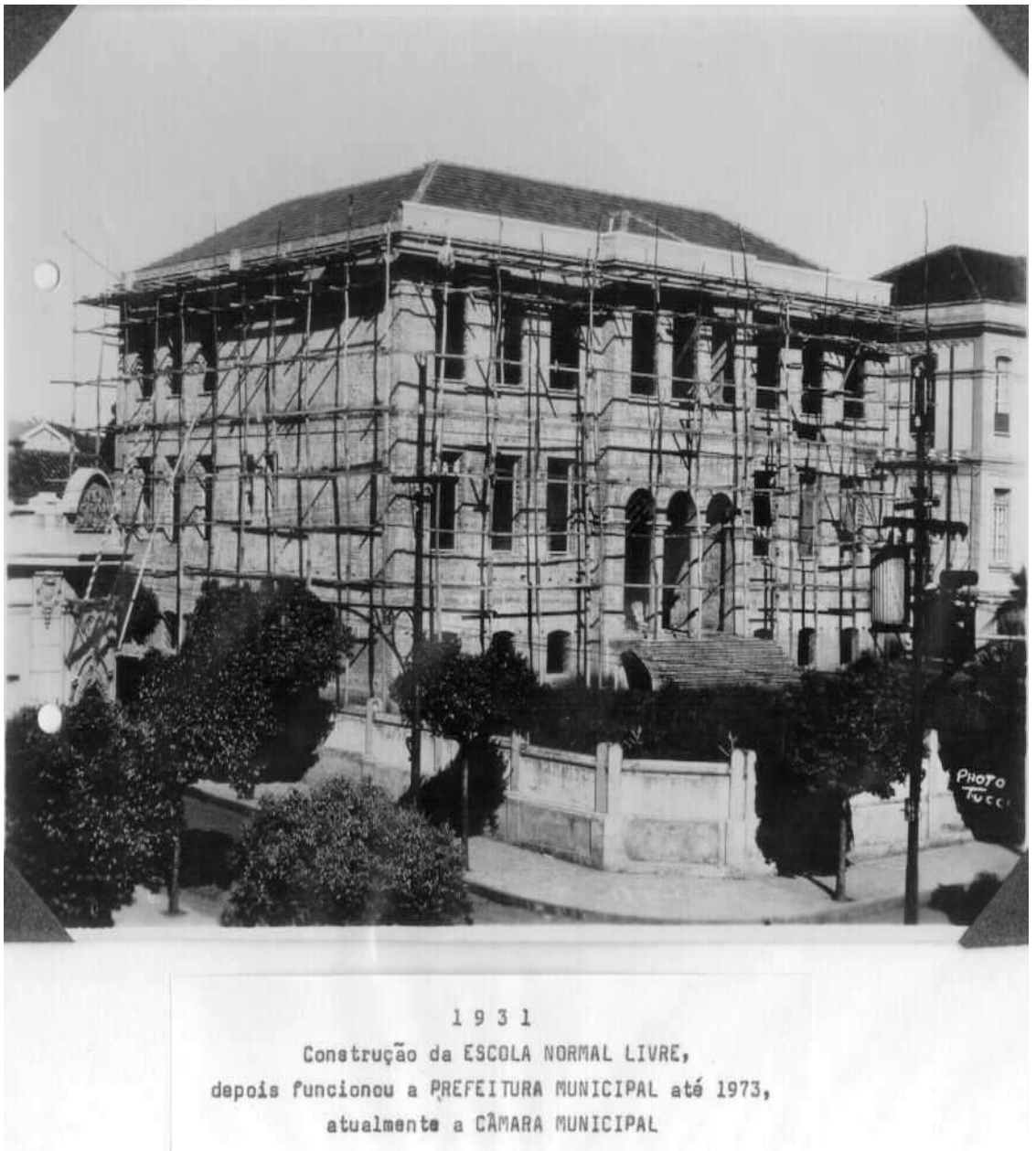


Foto de 1931, da construção da Escola Normal Livre, depois funcionou a Prefeitura Municipal aaté 1973, atualmente a Câmara Municipal.

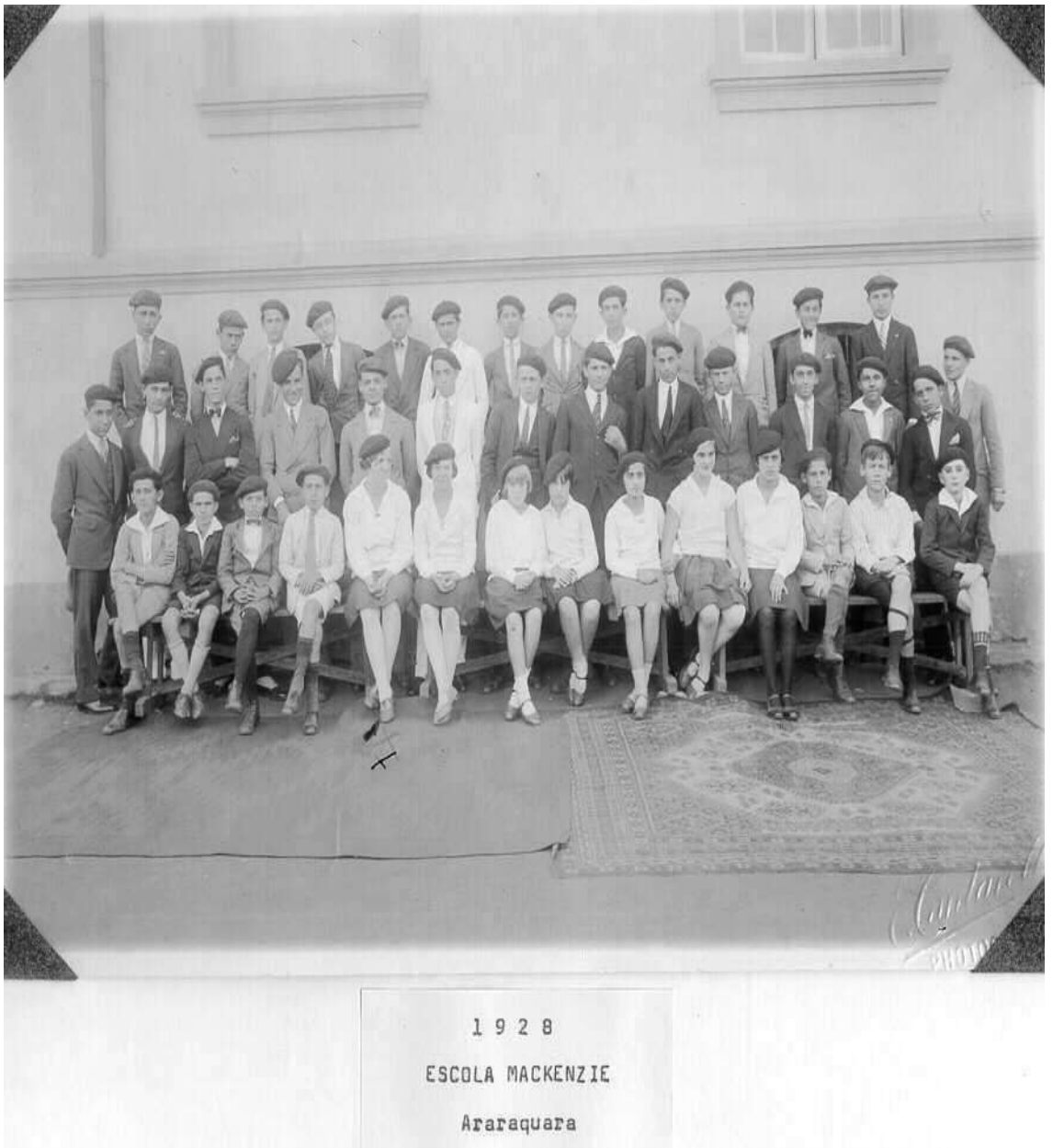
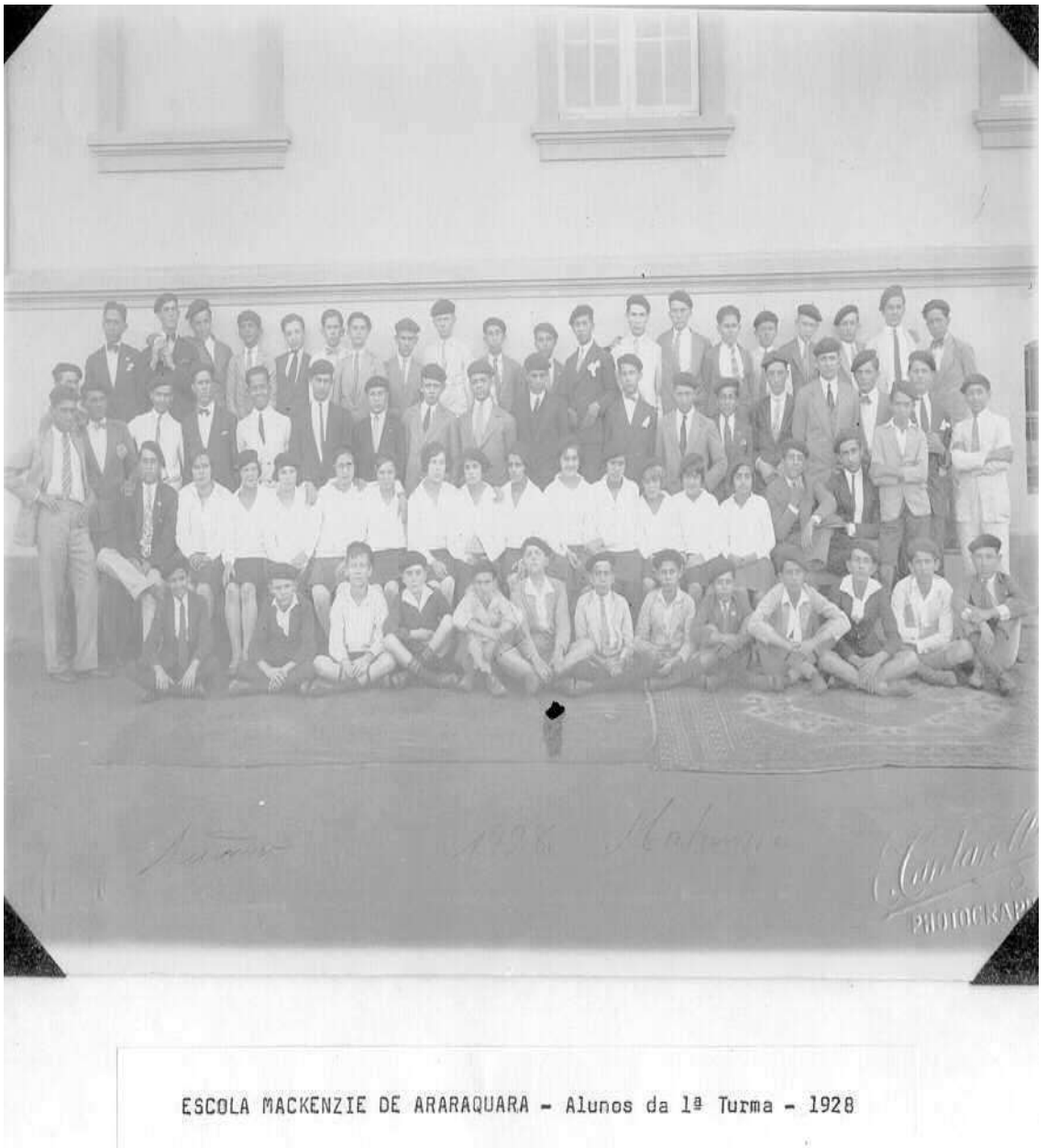
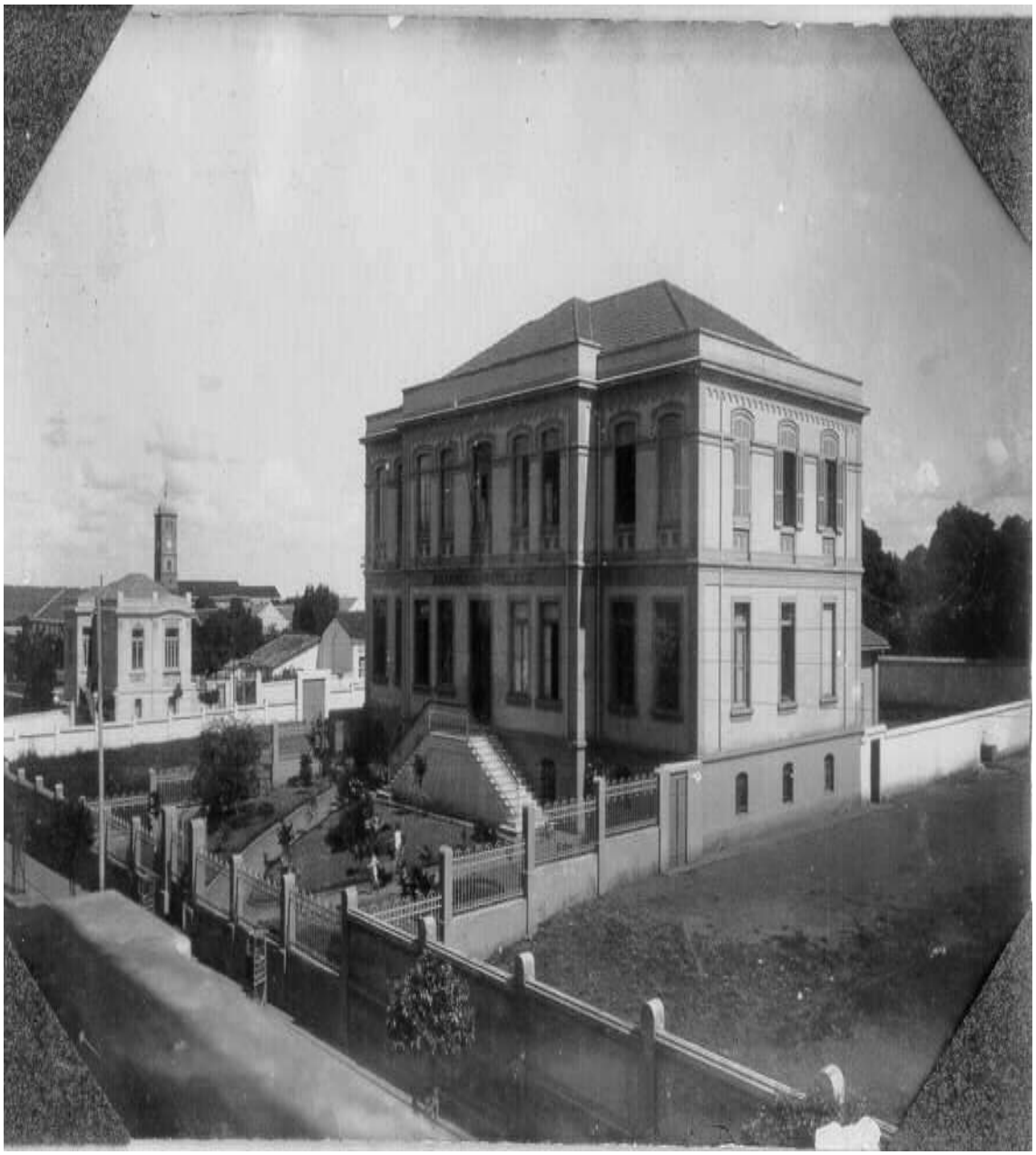


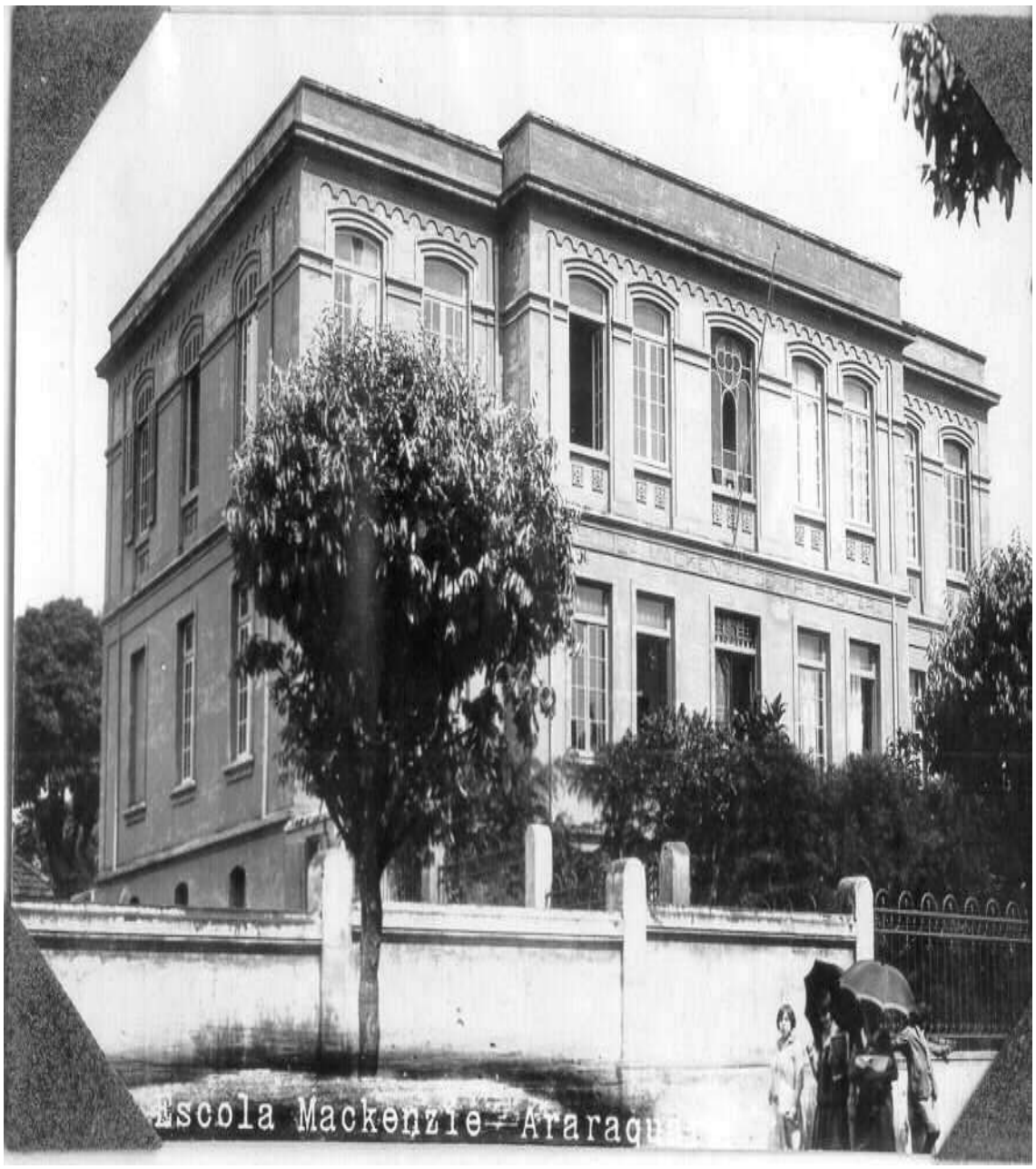
Foto de 1928, alunos da Escola Mackenzie.



Escola Mackenzie de Araraquara, alunos da primeira turma em 1928.



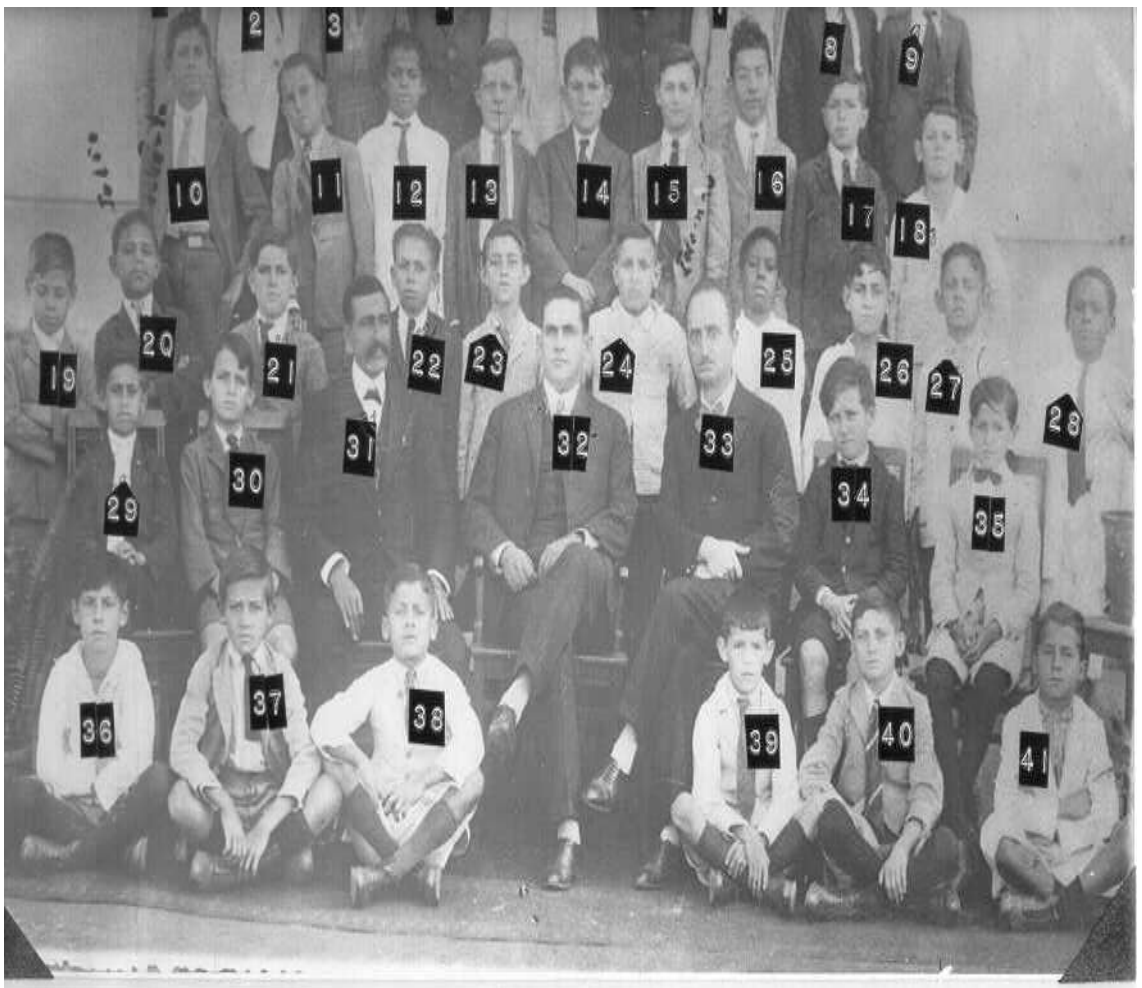
Escola Mackenzie de Araraquara, depois Prefeitura Municipal, até 1973, atualmente a Casa da Cultura.



Escola Mackenzie de Araraquara, depois Prefeitura Municipal, até 1973, atualmente a casa da Cultura.

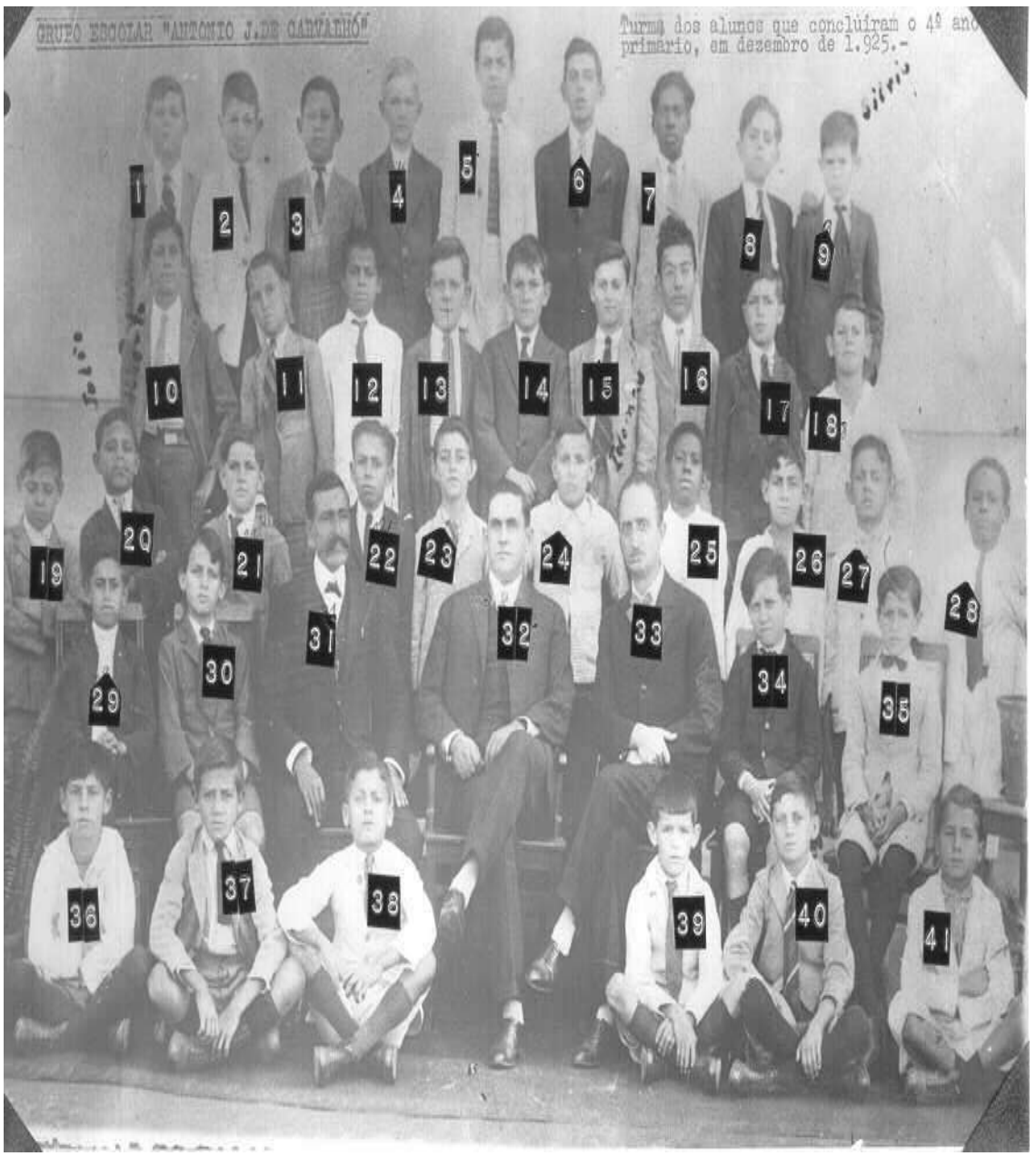
Escola Mackenzie de Araraquara, depois Prefeitura Municipal, até 1973, atualmente a Casa da Cultura.

Escola Mackenzie de Araraquara, depois Prefeitura Municipal, até 1973, atualmente a Casa da Cultura.



1- JOSÉ FILIÉ; 2- GUSTAVO TROTA(falecido); 3- MATHEUS NÓBILE; 4- ROBERTO KÓKIS; 5- FARID HABIB; 6- MANOEL CARLOS DA COSTA LEITE; 7- GUSTAVO CAMARGO; 8- EURICO LOFFREDO; 9- SILVIO RAMALHO; 10- ALBERTO GÓES; 11- LEONIDAS DAL'ACQUA; 12- FERNANDO VIEIRA; 13- ÂNGELO BOTTINI; 14- VITÓRIO GUZZI; 15- IDONEO BONETTI; 16- HUMBERTO TUROLLA; 17- OSVALDO SANTOS FERREIRA; 18- FRANCISCO ARANHA; 19- FRANCISCO LOFFREDO JUNIOR(atual MM.Juiz de Direito de Araraquara); 20- JULIO C.TOLEDO PIZZA; 21-RENATO DAL'ACQUA; 22- ARMANDO BORGHI; 23- FLORINDO CASTELLAN; 24- ALMIRO SEABRA DIAS; 25- ANTONIO GRACIANO; 26- JOÃO DE ARRUDA LEITE; 27- AGENOR MENDES; 28- SEBASTIÃO ROCHA; 29- ALBERTO DAMIN(falecido); 30- DOMINGOS SANTANA; 31- PROFº AUGUSTO DA SILVA CESAR(Mestre da Classe); 32- PROFº CIZENANDO DA ROCHA LEITE(Delegado Regional do Ensino); 33- PROFº FLORESTANO LIBUTTI(Diretor do Grupo)-(falecido); 34- EFÍSIO LIBUTTI(falecido); 35- ABELARDO MORÁBITO(falecido); 36- JERÔNIMO BORGES FILHO; 37- AMILCAR BIAGIOLI; 38- OSÓRIO MENDES; 39- ORLANDO COSTA; 40- ÁLVARO FERRAREZI; 41- D. PENTEADO

Alunos do Grupo Escolar Antonio José de Carvalho.

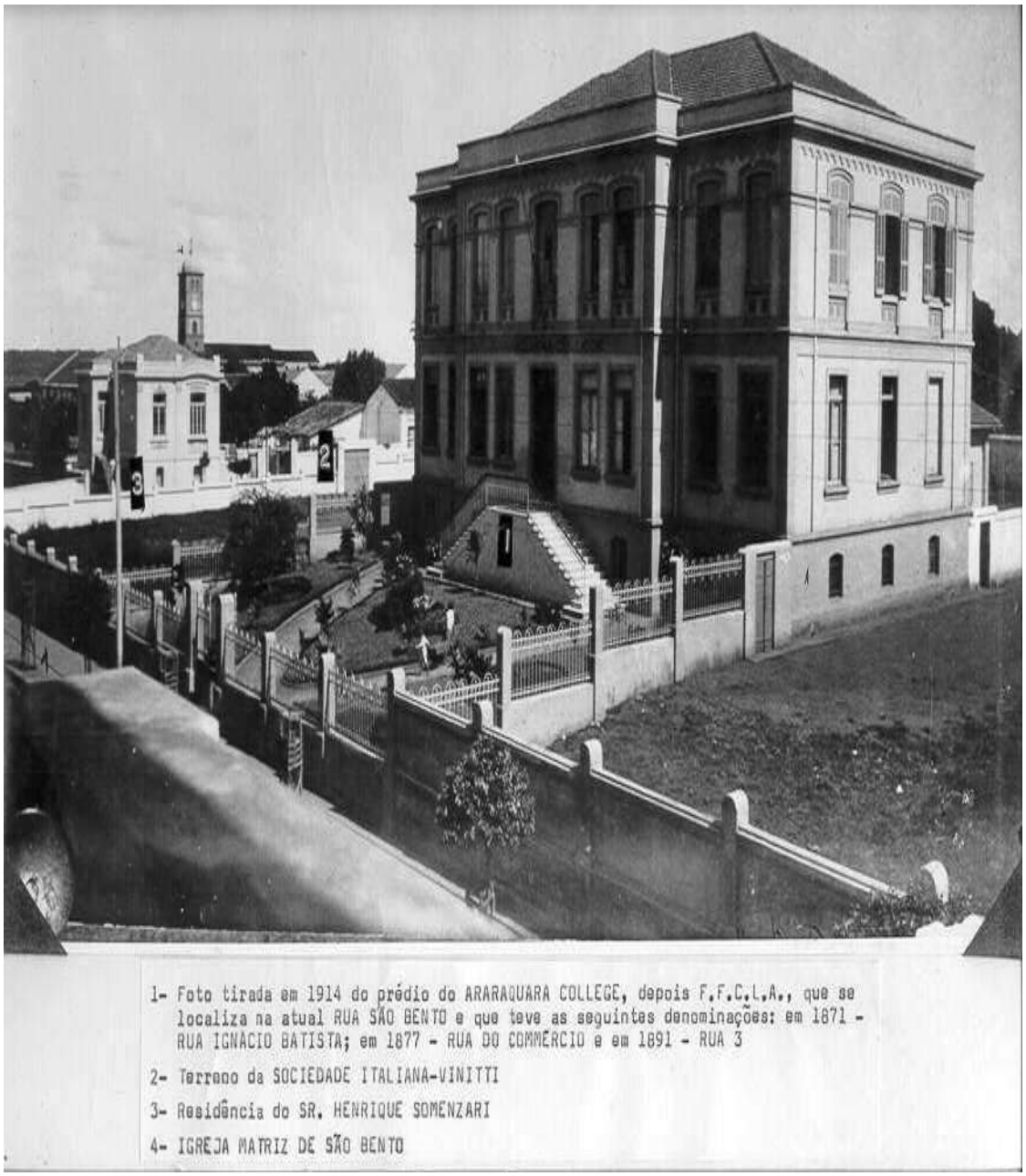


Alunos do Grupo Escolar Antonio José de Carvalho. Turma dos alunos que concluiram o quarto ano primário, em Dezembro de 1925.

Outubro de 1928, alunos do Colégio Progresso de Araraquara.

Foto de 1935, Formandos do Colégio Progresso de Araraquara.

Araraquara College e a Escola Normal Livre em construção em 1931, Rua São Bento, hoje respectivamente são a Casa da Cultura e Câmara Municipal.



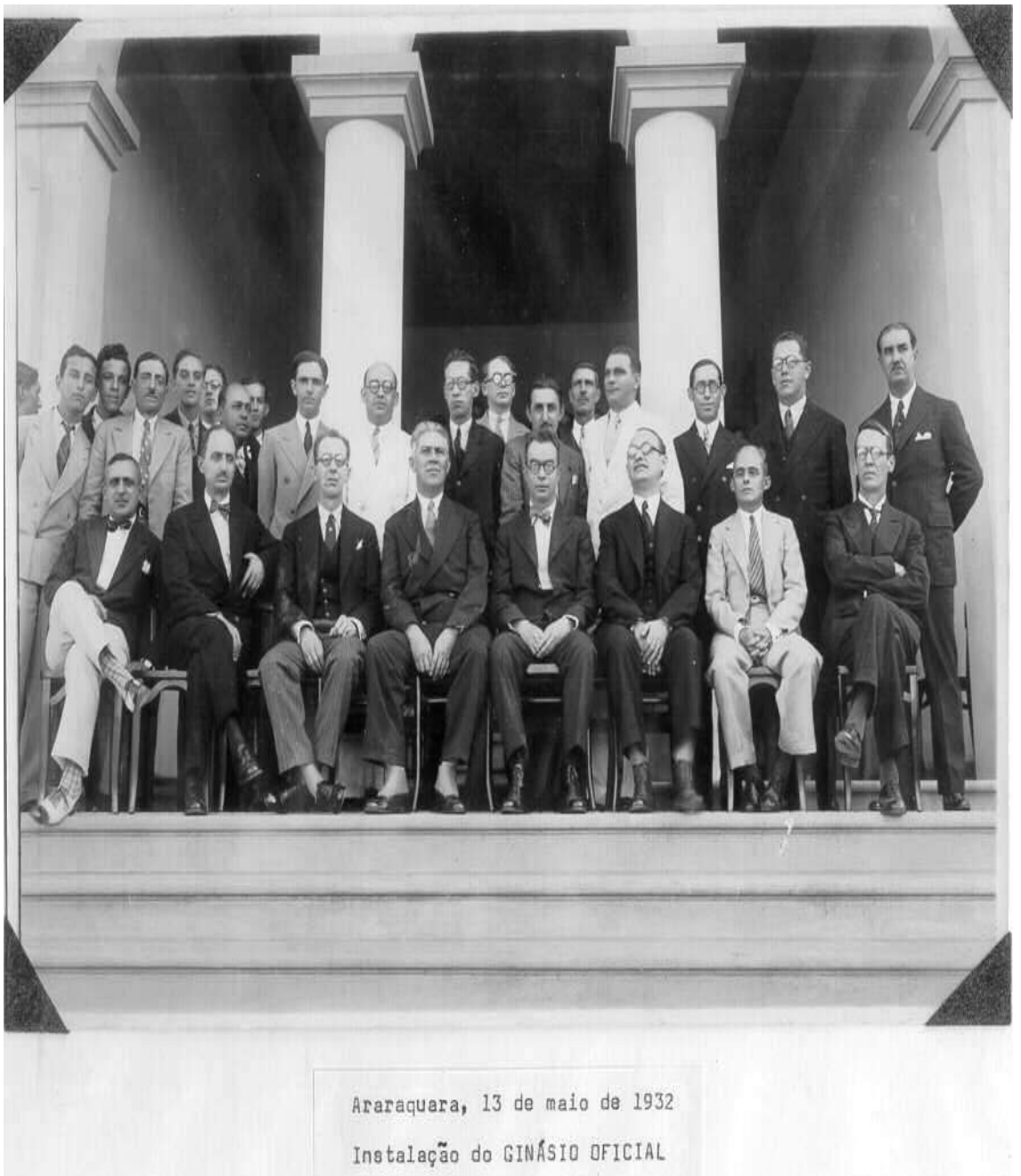
1- Foto tirada em 1914 do prédio do Araraquara College, depois Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara, que se localiza na atual Rua São Bento e que teve as seguintes denominações: - em 1871, Rua Ignácio Batista - em 1877, Rua do Commércio - em 1891, Rua 3 2- Terreno da Sociedade Italiana Vinitti 3- Residência do Sr. Henrique Somenzari 4- Igreja Matriz de São Bento

Em 1932, a instalação do Ginásio Oficial.

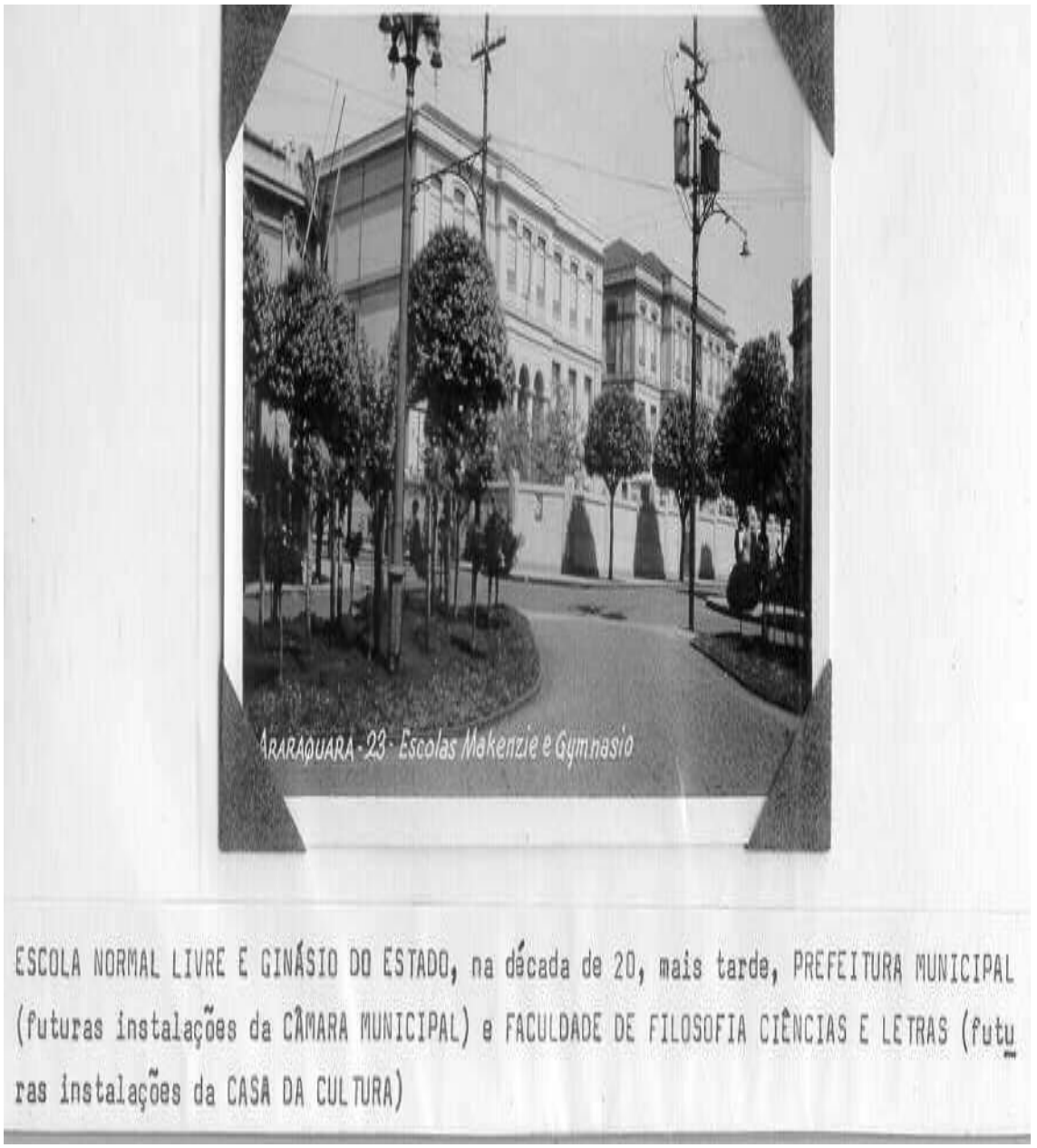
Em 13 de Maio de 1932, a instalação do Ginásio Oficial, em Araraquara.

16 de março de 1935
Primeira turma de Madureza do Ginásio Oficial de Araraquara, bacharelando-se em Ciências e Letras, aprontando-se dessa forma para o ingresso às Faculdades Superiores.

16 de Março de 1935. Primeira turma de Madureza do Ginásio Oficial de Araraquara, bacharelandos em Ciências e Letras, aprontando-se dessa forma para o ingresso às Faculdades Superiores.

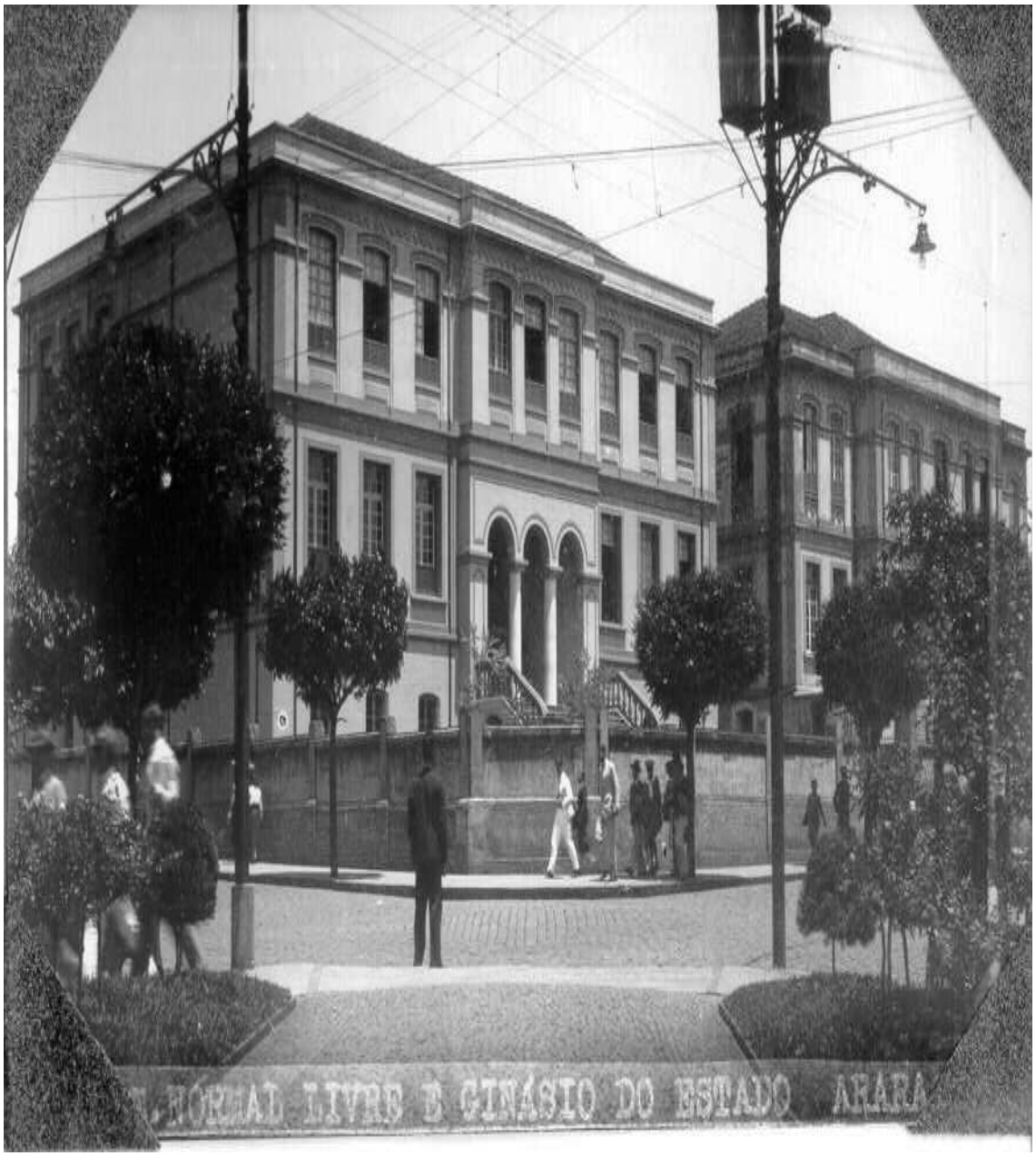


Araraquara, 13 de Maio de 1932, instalação do Ginásio Oficial.



Escola Normal Livre e Ginásio do Estado, na década de 20, mais tarde, Prefeitura Municipal (futuras instalações da Câmara Municipal) e Faculdade de Filosofia Ciência e Letras (futura instalações da Casa da Cultura).

Escola Normal Livre e Ginásio do Estado, na década de 20, mais tarde, Prefeitura Municipal (futuras instalações da Câmara Municipal) e Faculdade de Filosofia Ciência e Letras (futura instalações da Casa da Cultura).

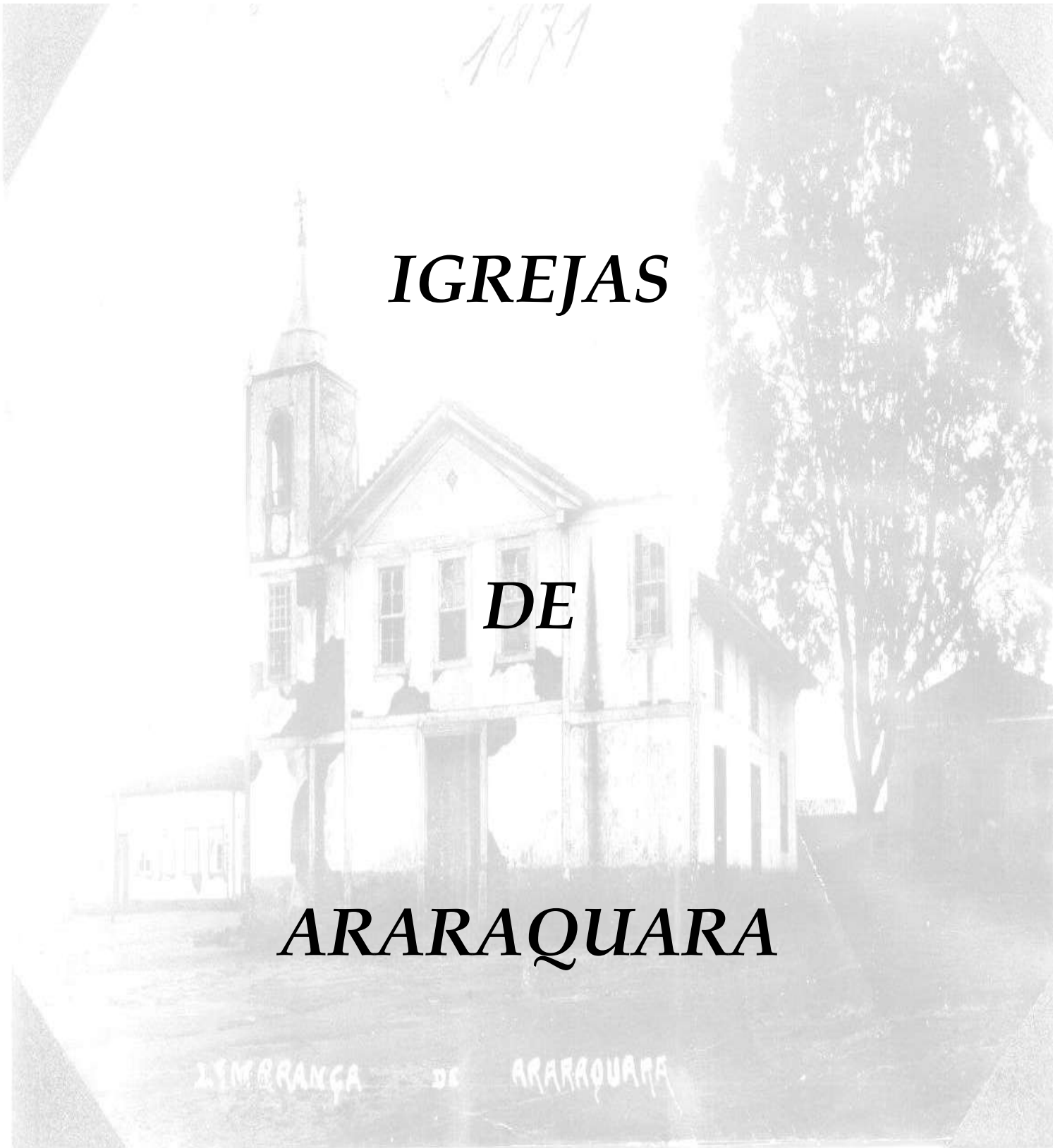


Escola Normal Livre e Ginásio do Estado, na década de 20, mais tarde, Prefeitura Municipal (futuras instalações da Câmara Municipal) e Faculdade de Filosofia Ciência e Letras (futura instalações da Casa da Cultura).

Escola Normal Livre e Ginásio do Estado, na década de 20, mais tarde, Prefeitura Municipal (futuras instalações da Câmara Municipal) e Faculdade de Filosofia Ciência e Letras (futura instalações da Casa da Cultura).

Escola Italiana G. Garibaldi, fundada em 1891, direção da Mestre Fundadora Elisa Artioli Zapparoli. Professora Elisa Artioli Zapparoli, nasceu em Quintello, província do Mntova, em Setembro de 1852. Faleceu em Araraquara em 11 de Novembro de 1923.

Escola Italiana G. Garibaldi, fundada em 1891, direção da Mestre Fundadora Elisa Artioli Zapparoli. Professora Elisa Artioli Zapparoli, nasceu em Quintello, província do Mntova, em Setembro de 1852. Faleceu em Araraquara em 11 de Novembro de 1923.



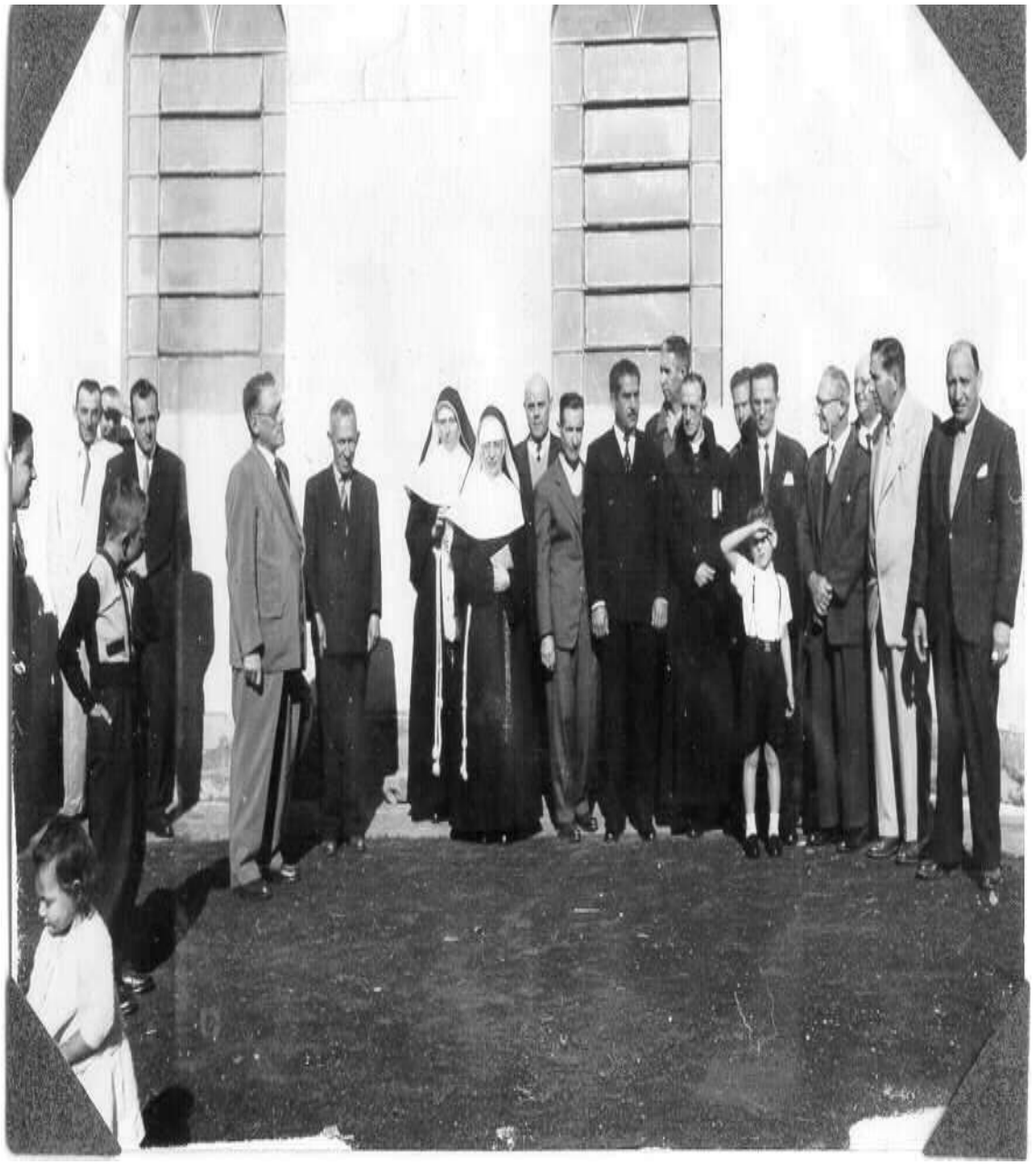
IGREJAS

DE

ARARAQUARA

Capela das Almas do dia de sua inauguração, em missa celebrada pelo Monsenhor Alcino Siqueira, vigário da paróquia de São Bento de Araraquara, em 22 de Junho de 1952.

Capela das Almas do dia de sua inauguração, em missa celebrada pelo Monsenhor Alcino Siqueira, vigário da paróquia de São Bento de Araraquara, em 22 de Junho de 1952.



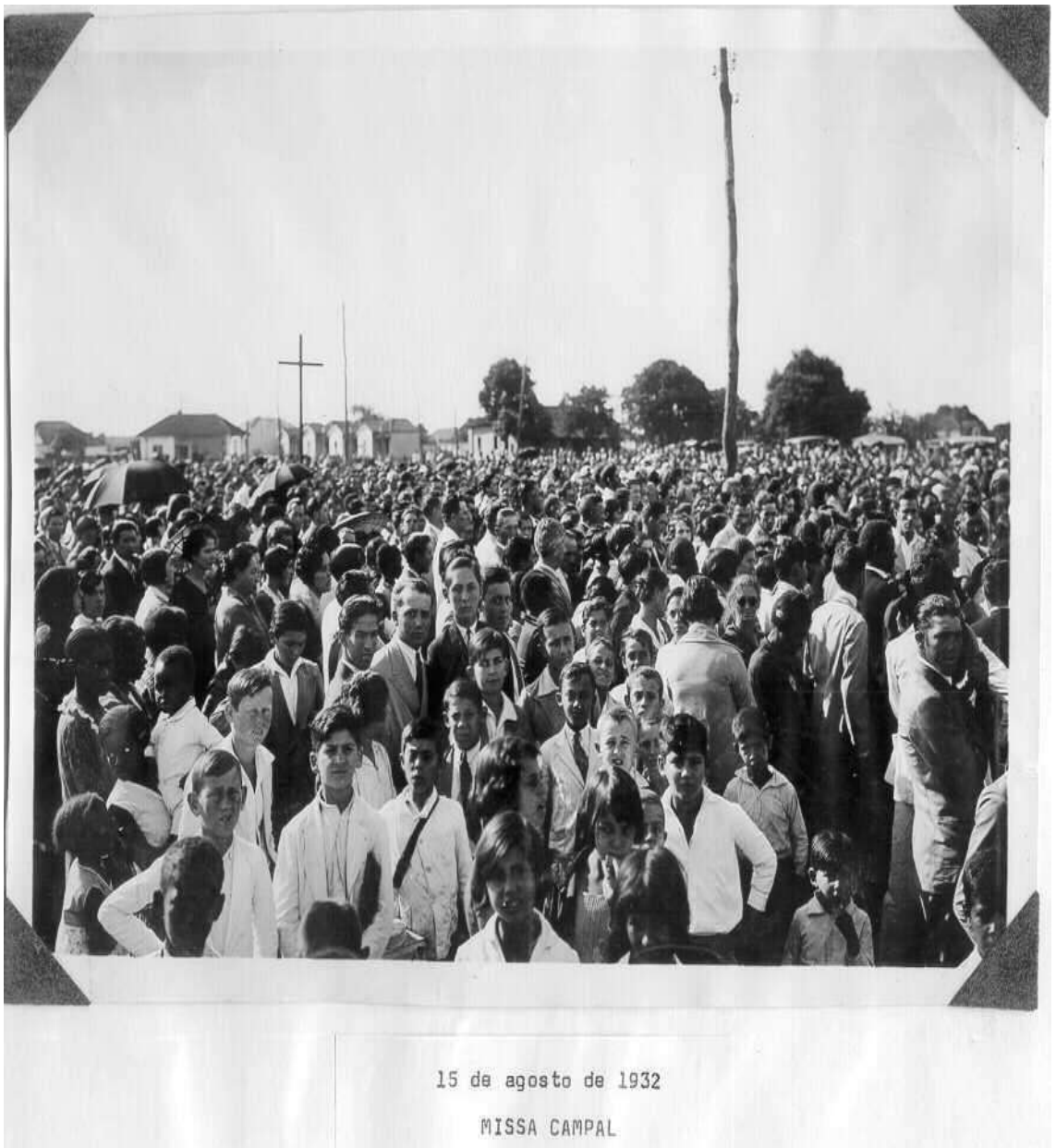
Capela das Almas do dia de sua inauguração, em missa celebrada pelo Monsenhor Alcino Siqueira, vigário da paróquia de São Bento de Araraquara, em 22 de Junho de 1952.

15 de novembro de 1930
Missa Campal em Ação de Graça pela vitória da Revolução de 24 de outubro de 1930,
sendo celebrante o Reverendíssimo Conego JERONYMO CÉZAR

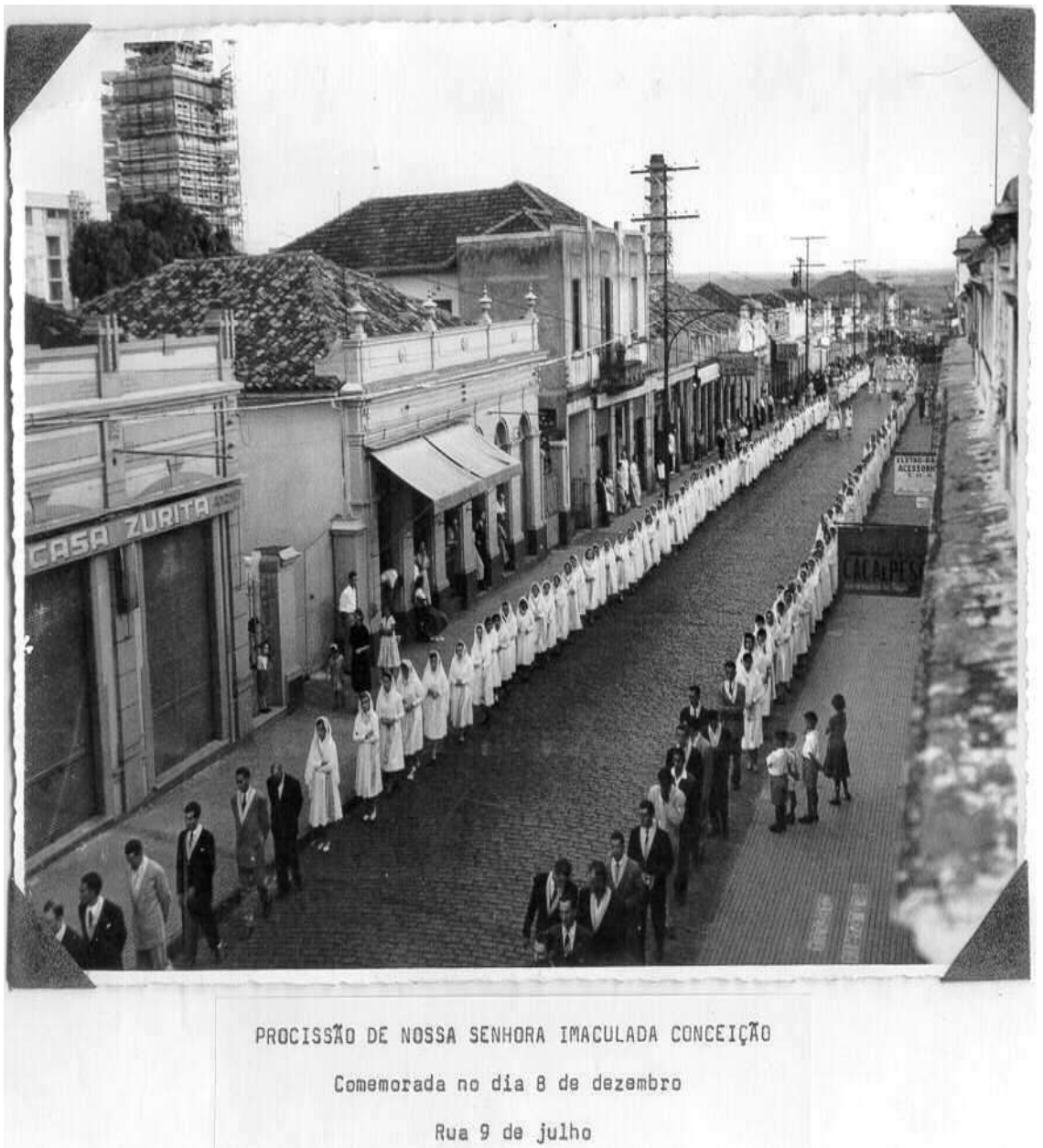
15 de Novembro de 1930, missa campal em Ação de Graça pela vitória da Revolução de 24 de Novembro de 1930, sendo celebrante o Reverendíssimo Conego Jeronymo Cézar.

Missa Campal em 22 de Janeiro de 1932, vista parcial da Praça Pedro de Toledo.

Missa Campal em 22 de Janeiro de 1932, vista parcial da Praça Pedro de Toledo.

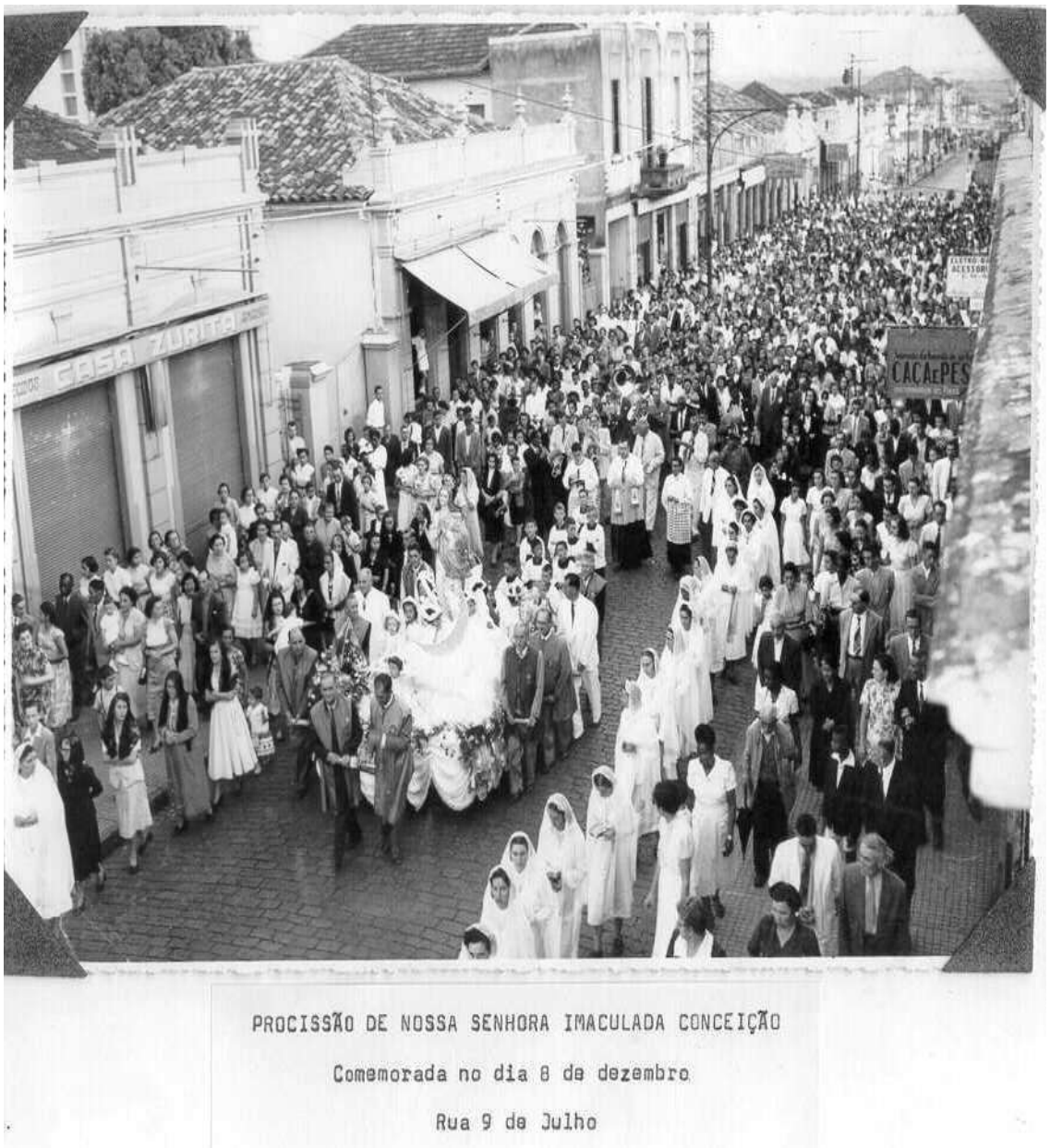


Missa Campal em 15 de Agosto de 1932.

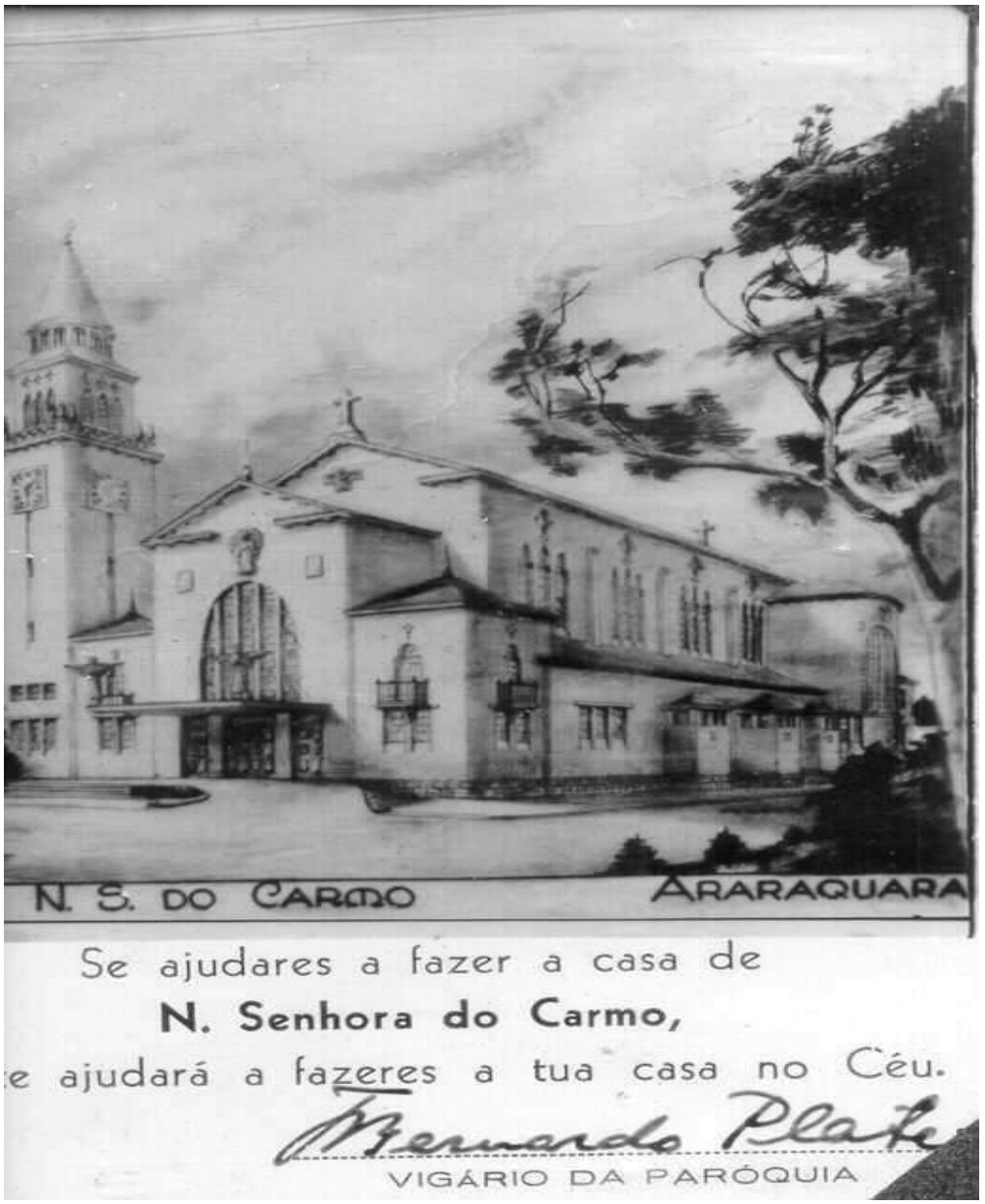


Procissão de Nossa Senhora Imaculada Conceição, comemorada no dia 8 de Dezembro, na Rua 9 de Julho.

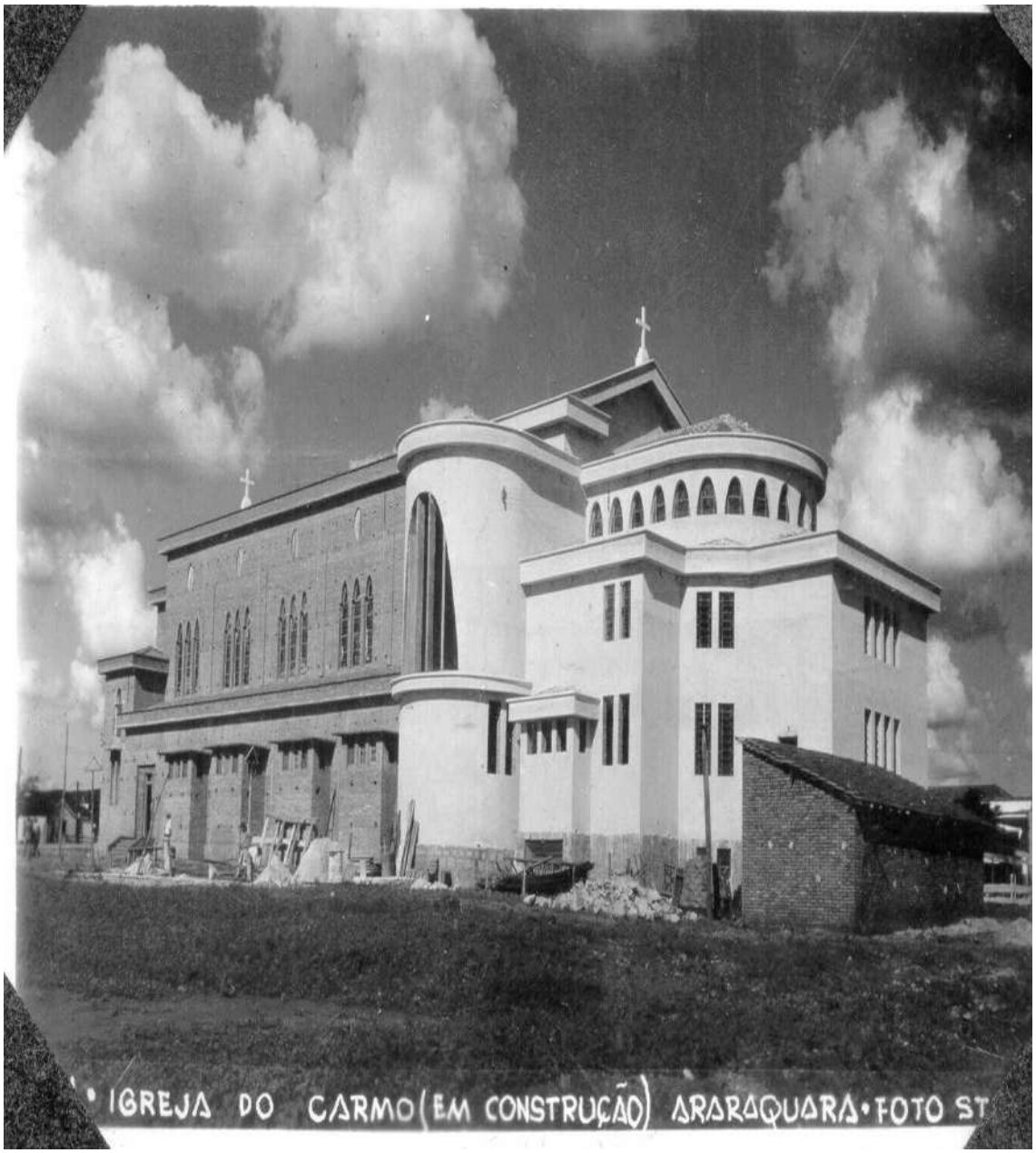
Procissão de Nossa Senhora Imaculada Conceição, comemorada no dia 8 de Dezembro, na Rua 9 de Julho.



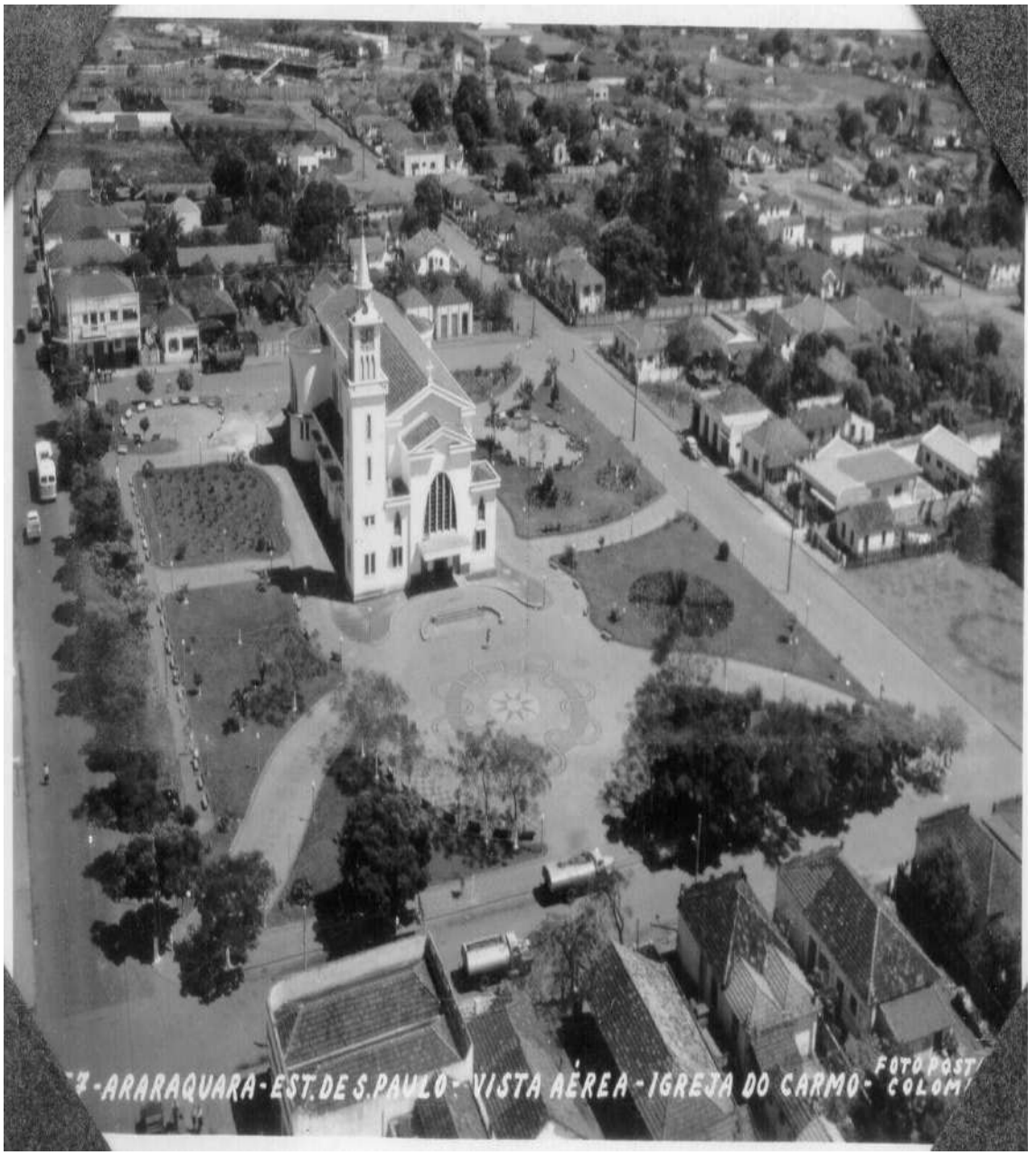
Procissão de Nossa Senhora Imaculada Conceição, comemorada no dia 8 de Dezembro, na Rua 9 de Julho.



Igreja Nossa Senhora do Carmo, em cartaz da época.



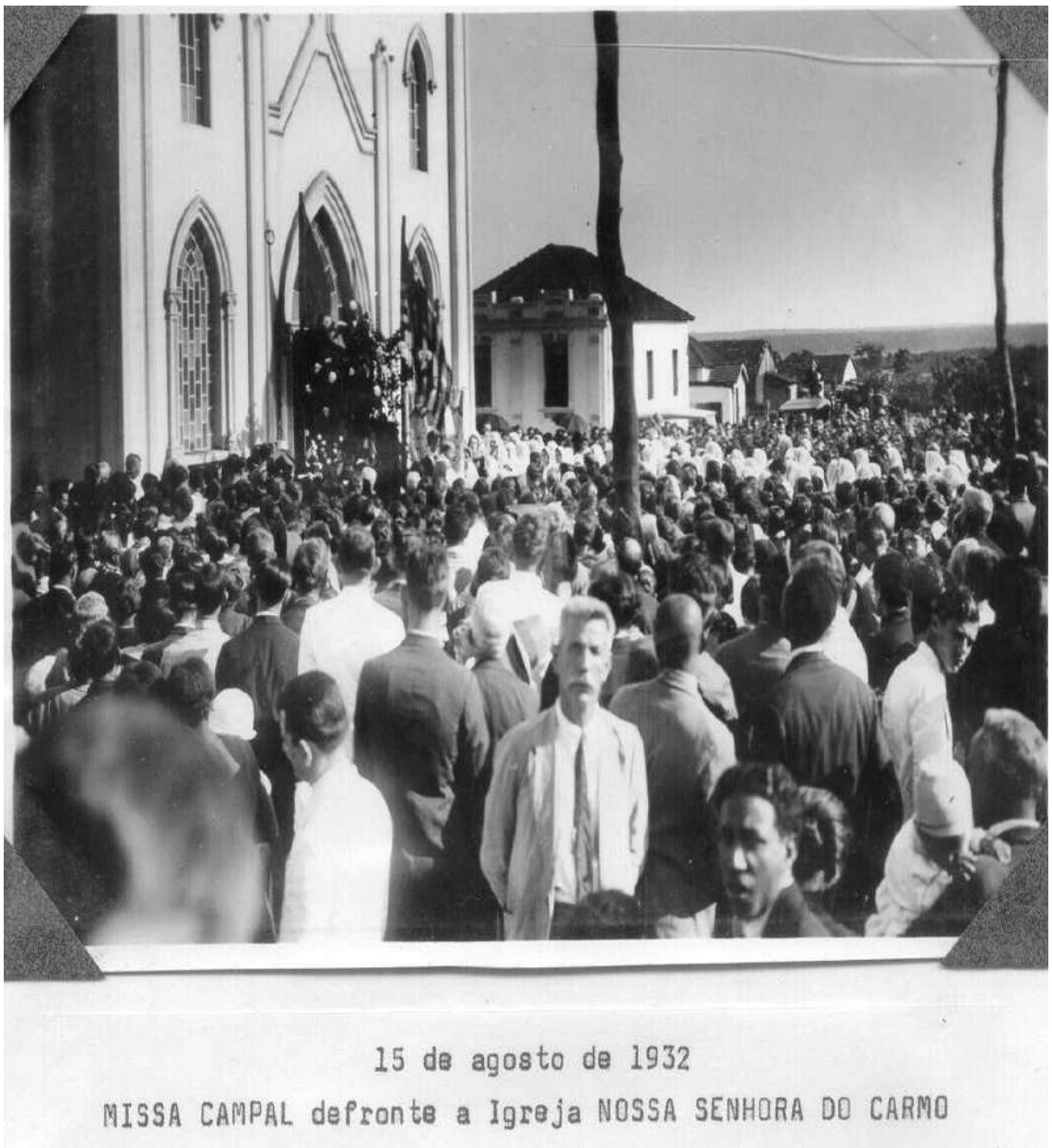
Igreja Nossa Senhora do Carmo, início da construção em Julho de 1948, é a terceira Igreja no mesmo local da primeira capelinha em 1896.



Igreja Nossa Senhora do Carmo é a terceira Igreja no mesmo local da primeira capelinha em 1896.

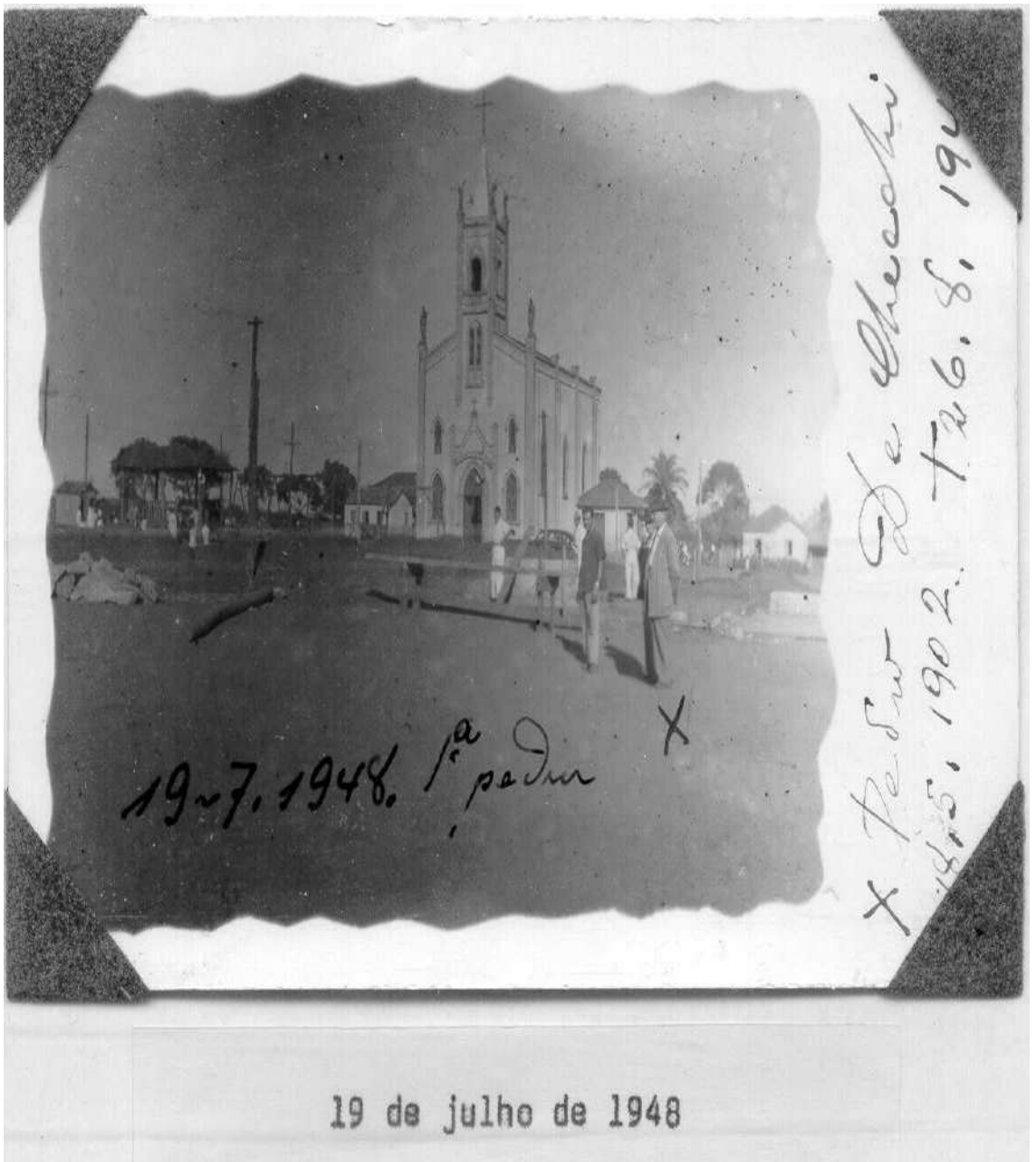
Igreja Nossa Senhora do Carmo, construção da segunda Capela, em 1924, dedicada a Nossa Senhora do Carmo. Inaugurada em 1925.

Engenheiro Belarmino Grossi, fundador da Capelinha de Nossa Senhora do Carmo em 1897, faleceu em 21 de Abril de 1923.

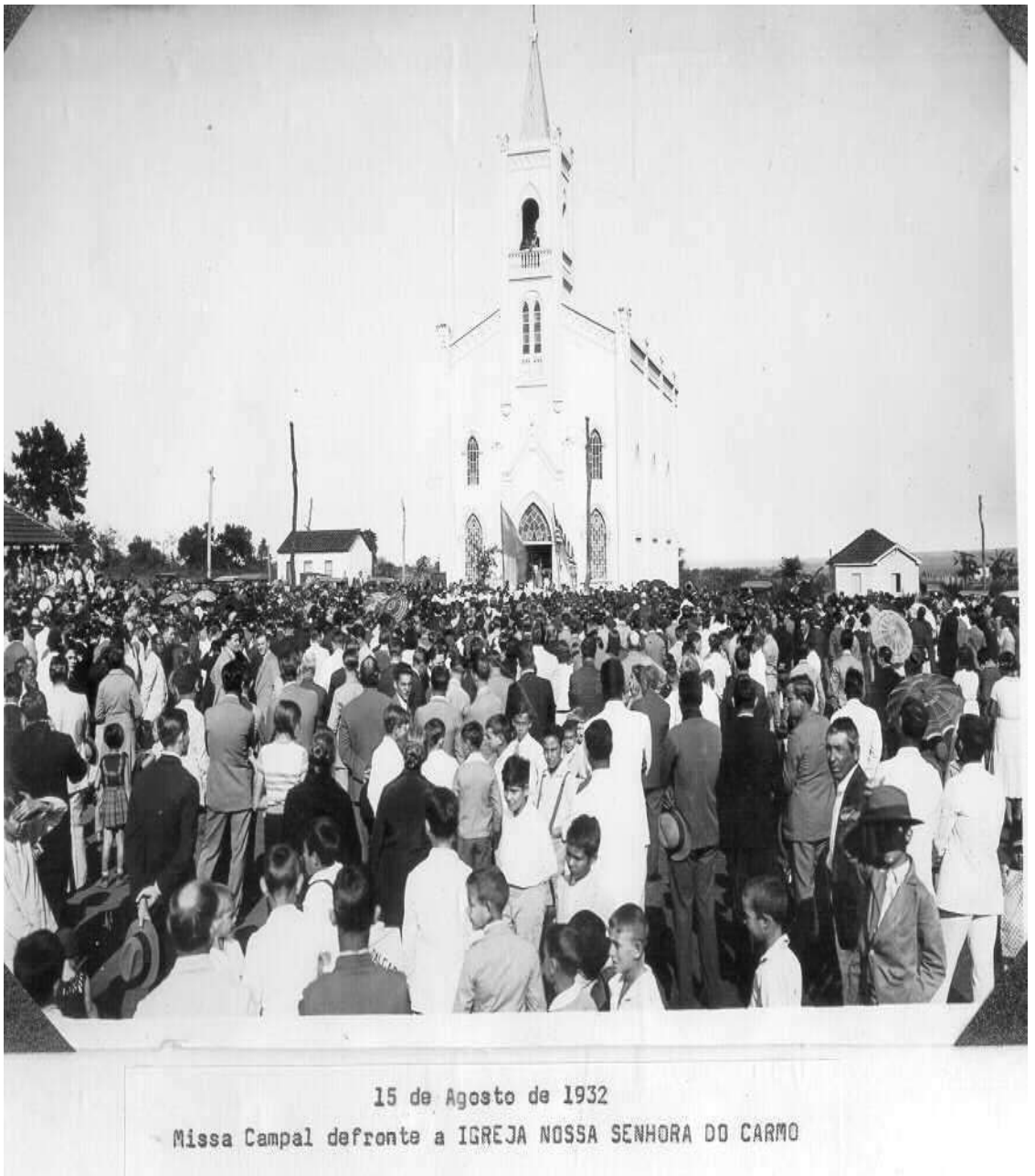


15 de Agosto de 1932, missa campal defronte a igreja Nossa Senhora do Carmo.

Igreja Nossa Senhora do Carmo, em 1932.



Igreja Nossa Senhora do Carmo, em 19 de Julho de 1948.



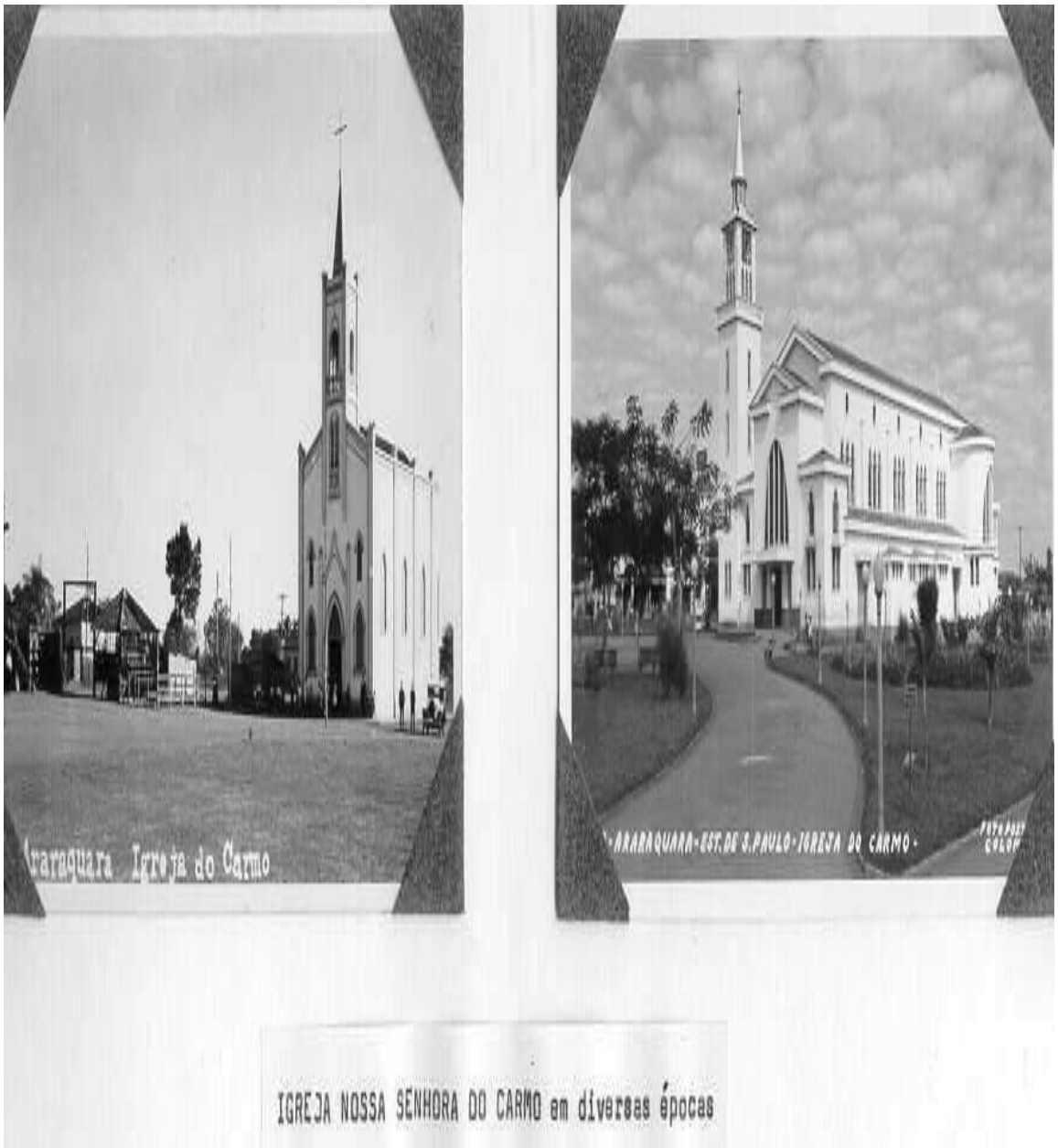
15 de Agosto de 1932, Missa campal defronte a Igreja Nossa Senhora do Carmo.

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO – em fase de construção
Inaugurada no ano de 1925 e demolida no ano de 1951

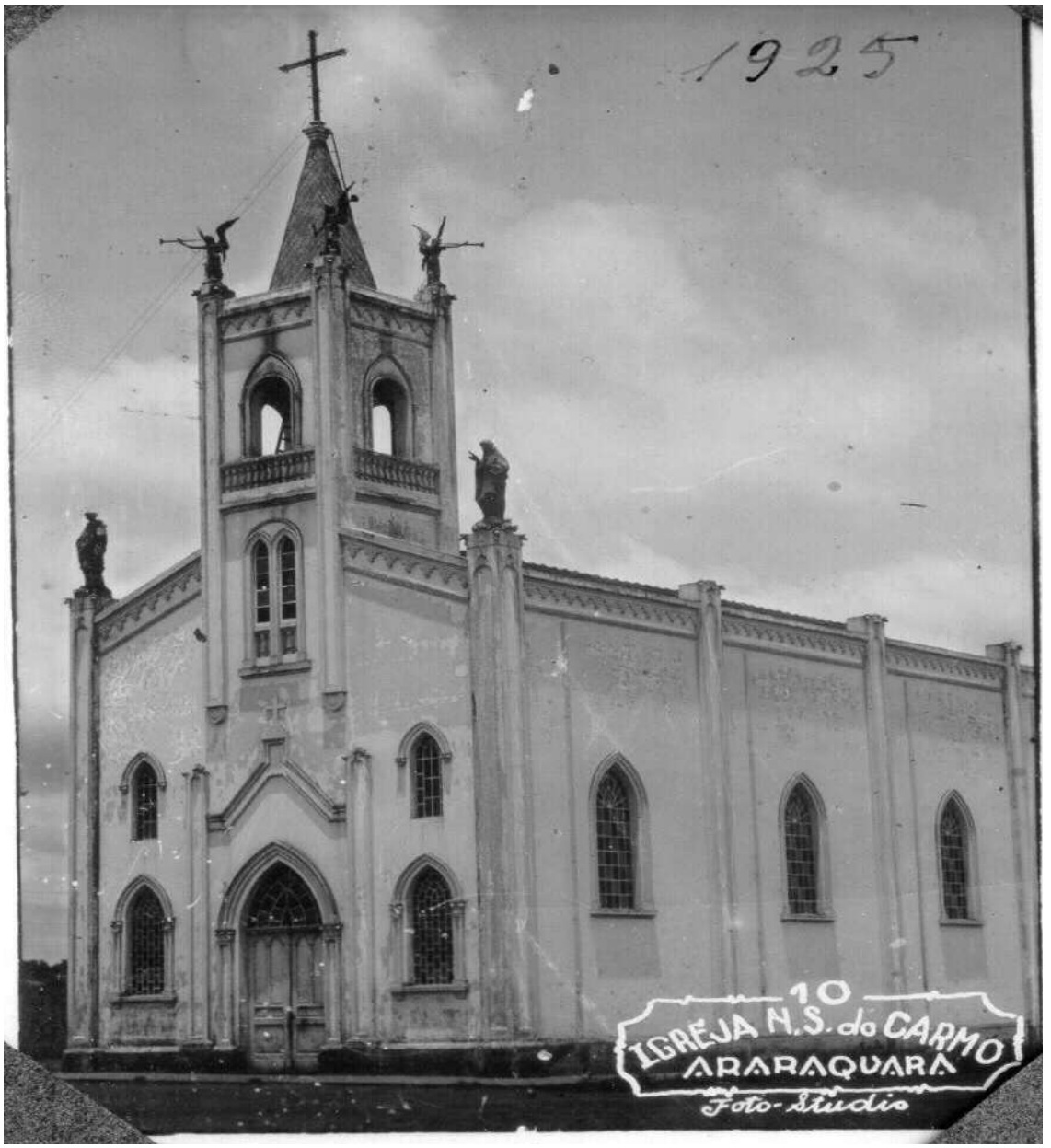
Igreja Nossa Senhora do Carmo, em fase de construção, inaugurada no ano de 1925 e demolida no ano de 1951.

Igreja Nossa Senhora do Carmo, em 1961.

Igreja Nossa Senhora do Carmo, em 1978.



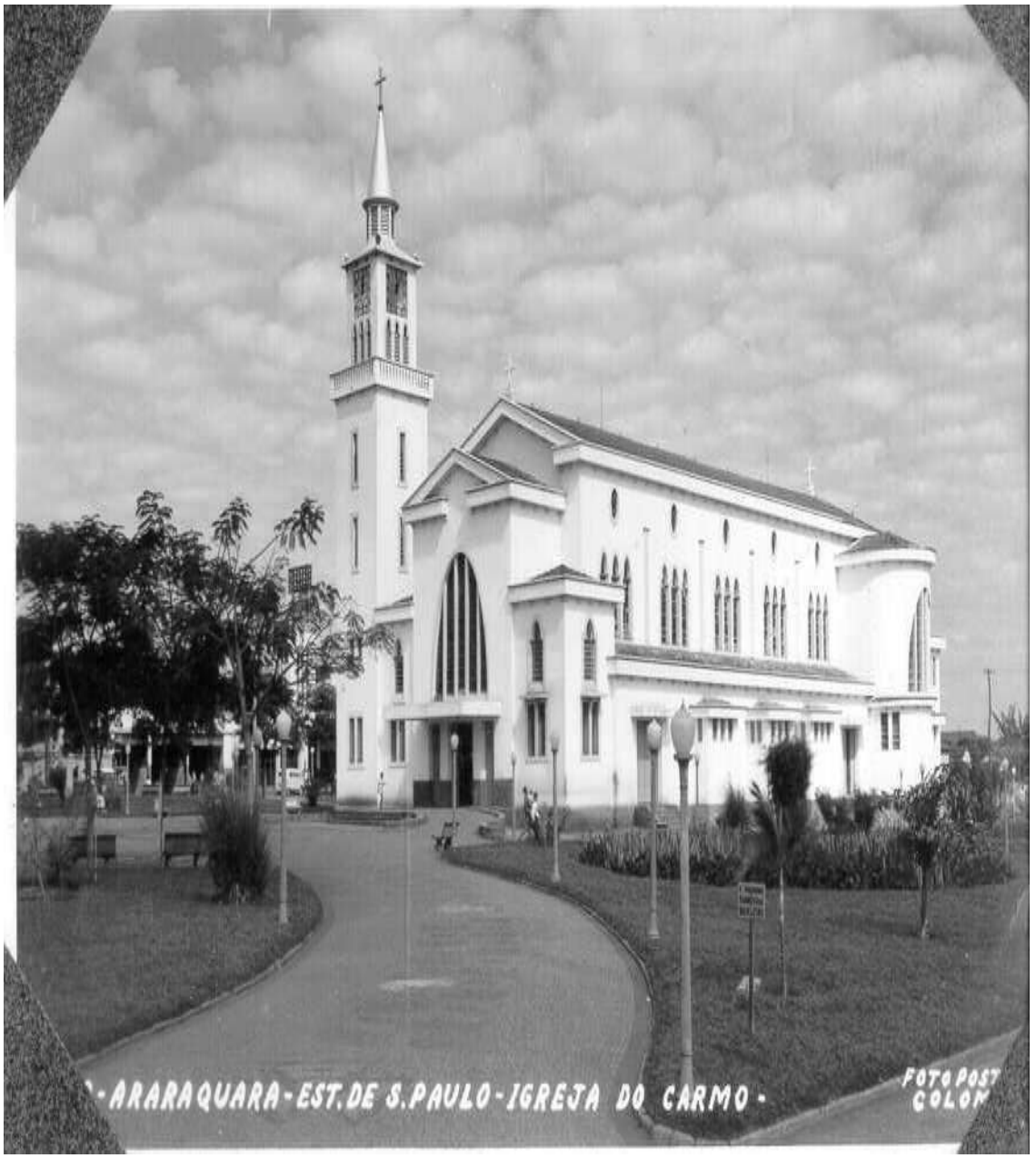
Igreja Nossa Senhora do Carmo, em diversas épocas.



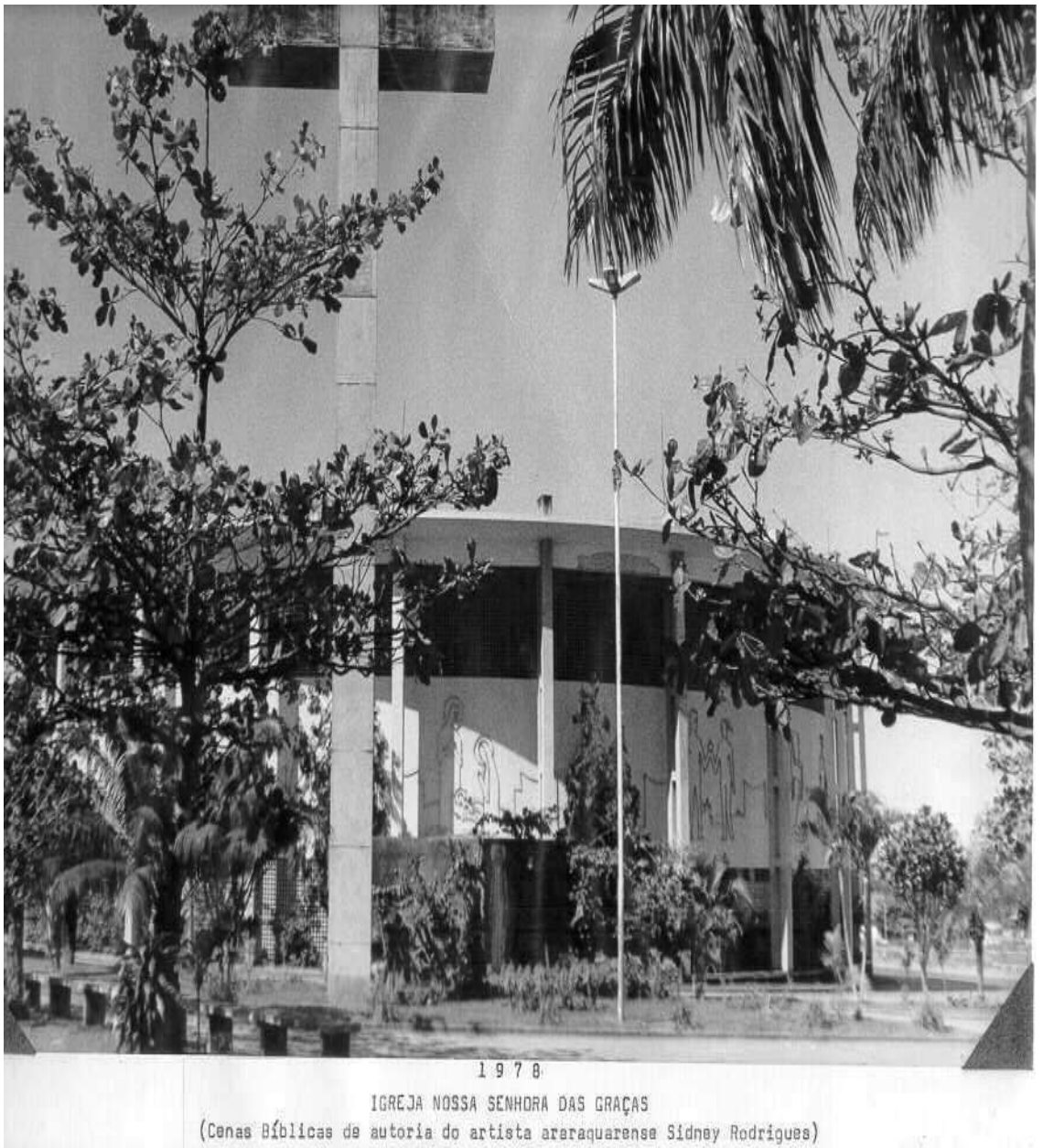
Igreja Nossa Senhora do Carmo, em 1925.

Igreja Nossa Senhora do Carmo.

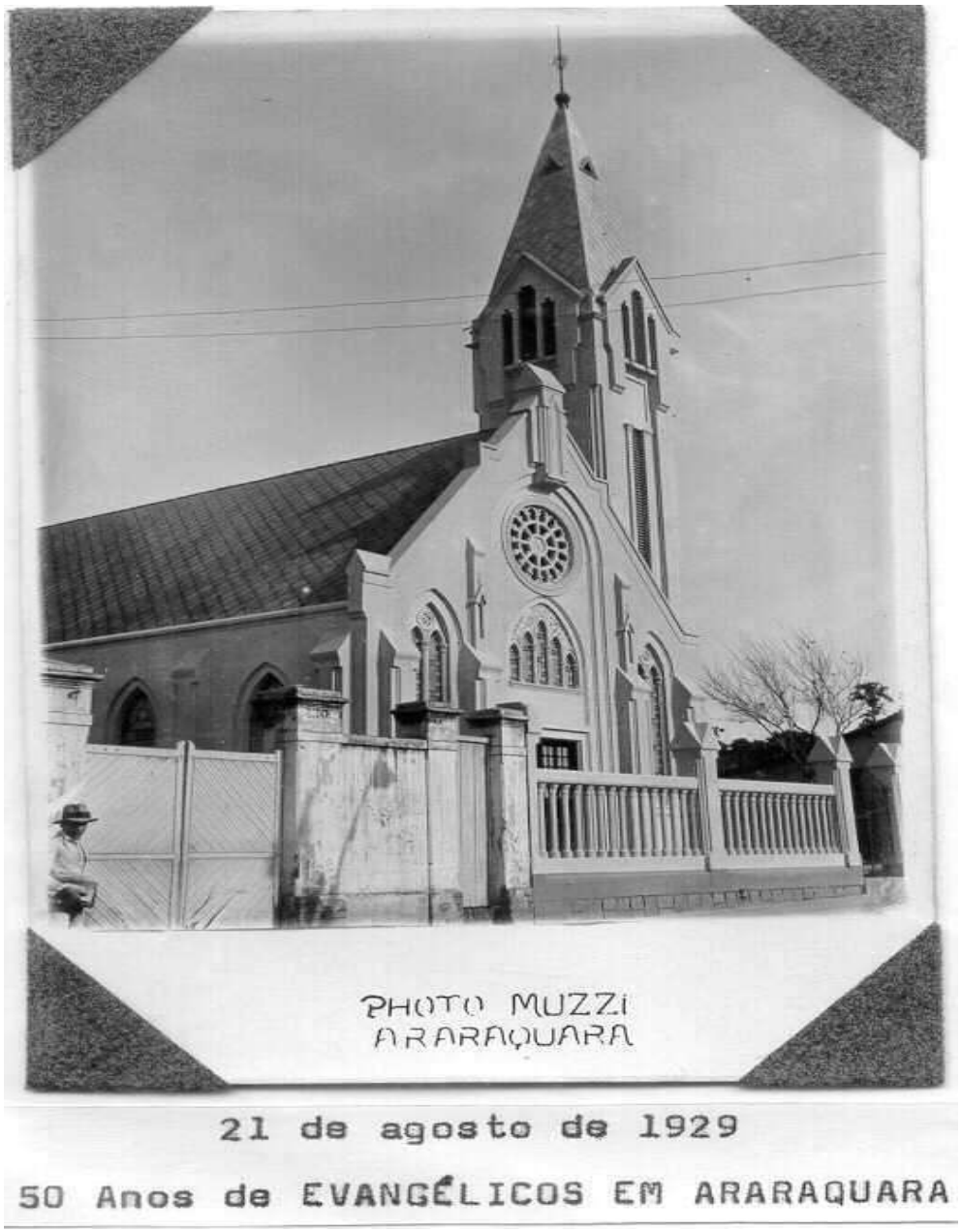
Igreja Nossa Senhora do Carmo.



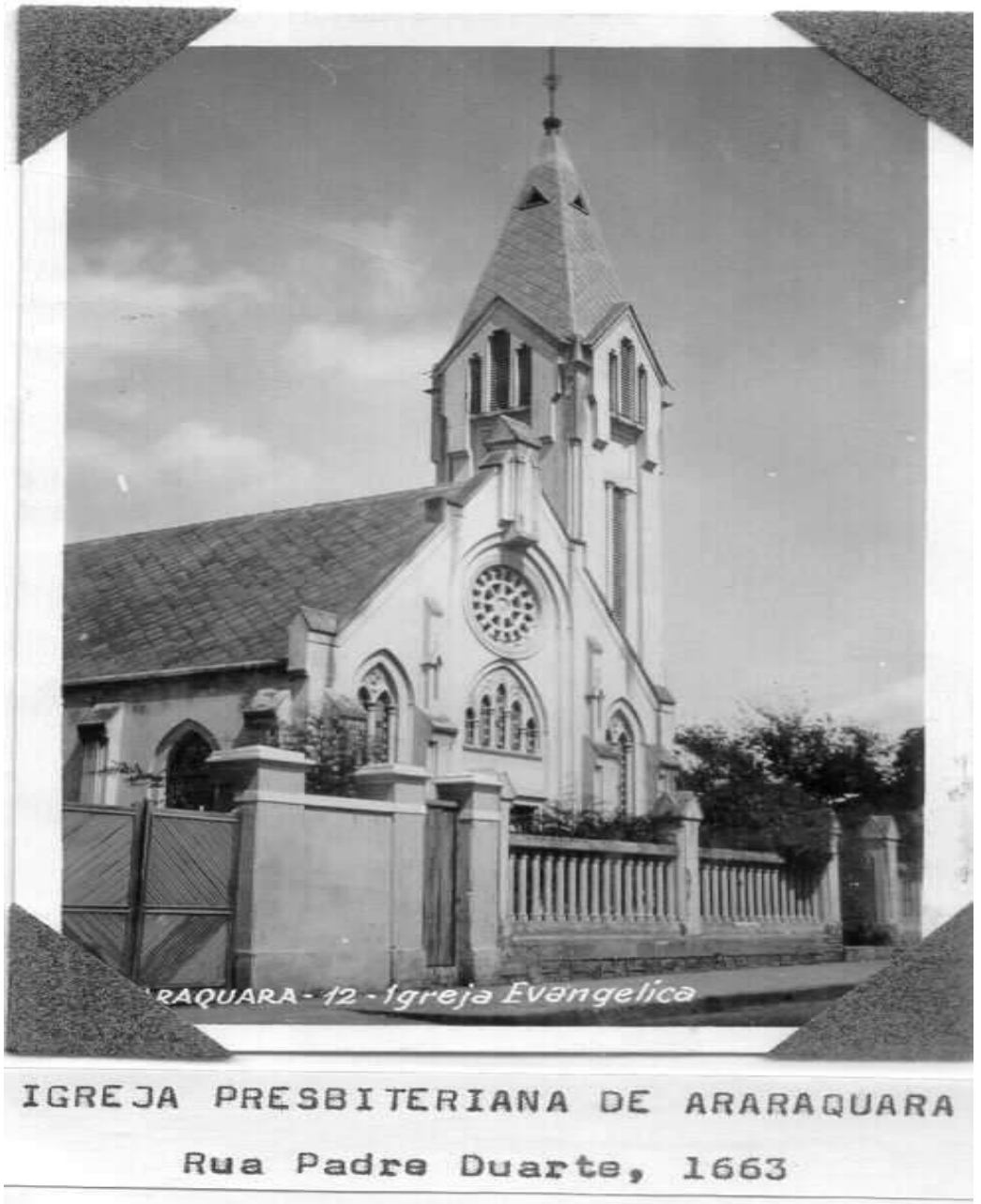
Igreja Nossa Senhora do Carmo, note-se que ainda não existia a fonte da praça.



Igreja Nossa Senhora das Graças, em 1978. Cenas Bíblicas de autoria do artista Araraquarense Sidney Rodrigues.



21 de Agosto de 1929, 50 anos de Evangélicos em Araraquara. Igreja localizada na Rua Padre Duarte, entre a Avenida Espanha e a Avenida Feijó.



Igreja Presbiteriana de Araraquara, na Rua Padre Duarte, 1663, entre a Avenida Espanha e a Avenida Feijó.

Igreja Presbiteriana de Araraquara, na Rua Padre Duarte, 1663, entre a Avenida Espanha e a Avenida Feijó.

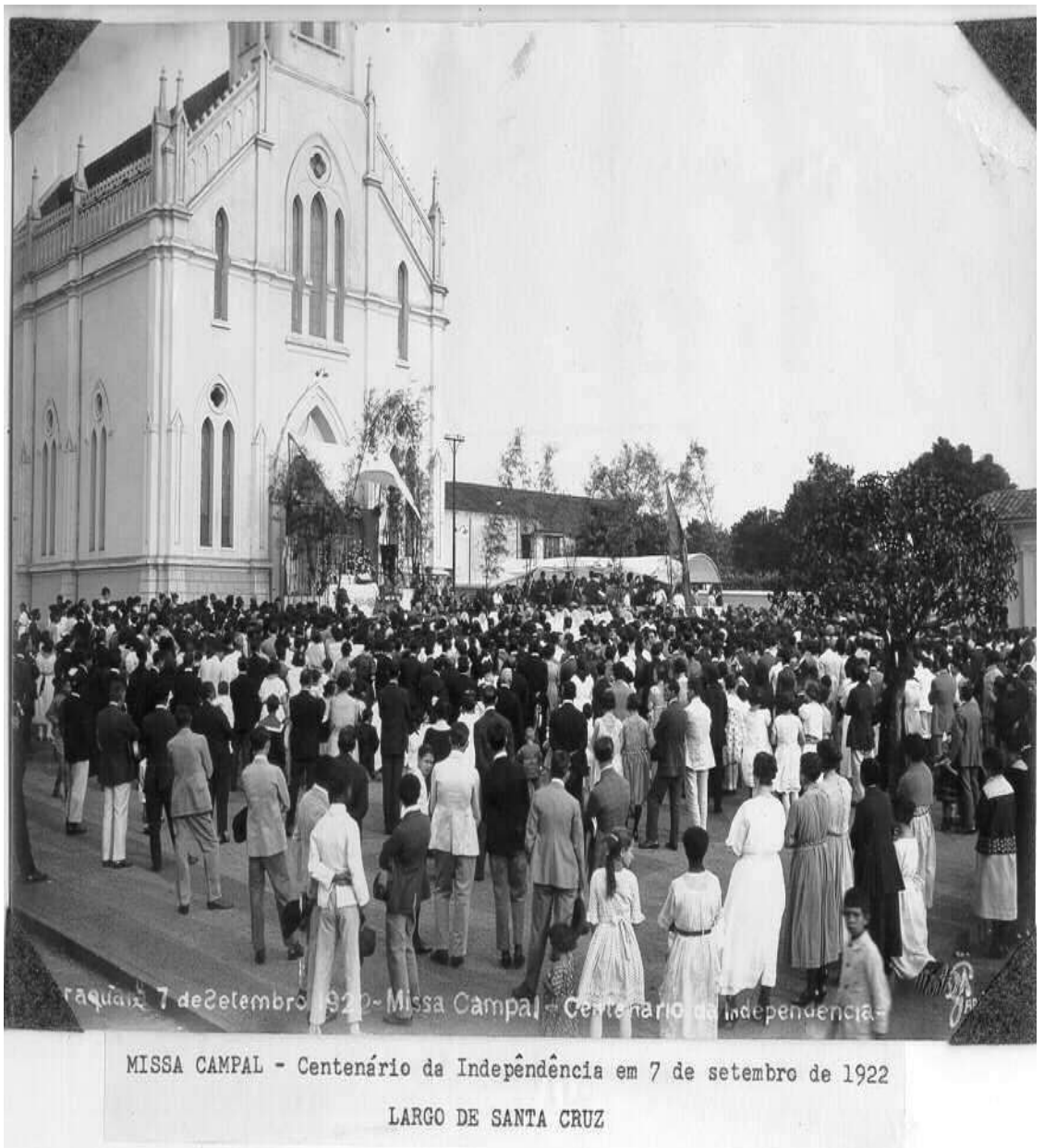
Igreja Presbiteriana de Araraquara, na Rua Padre Duarte, 1663, entre a Avenida Espanha e a Avenida Feijó.

Igreja Presbiteriana de Araraquara.

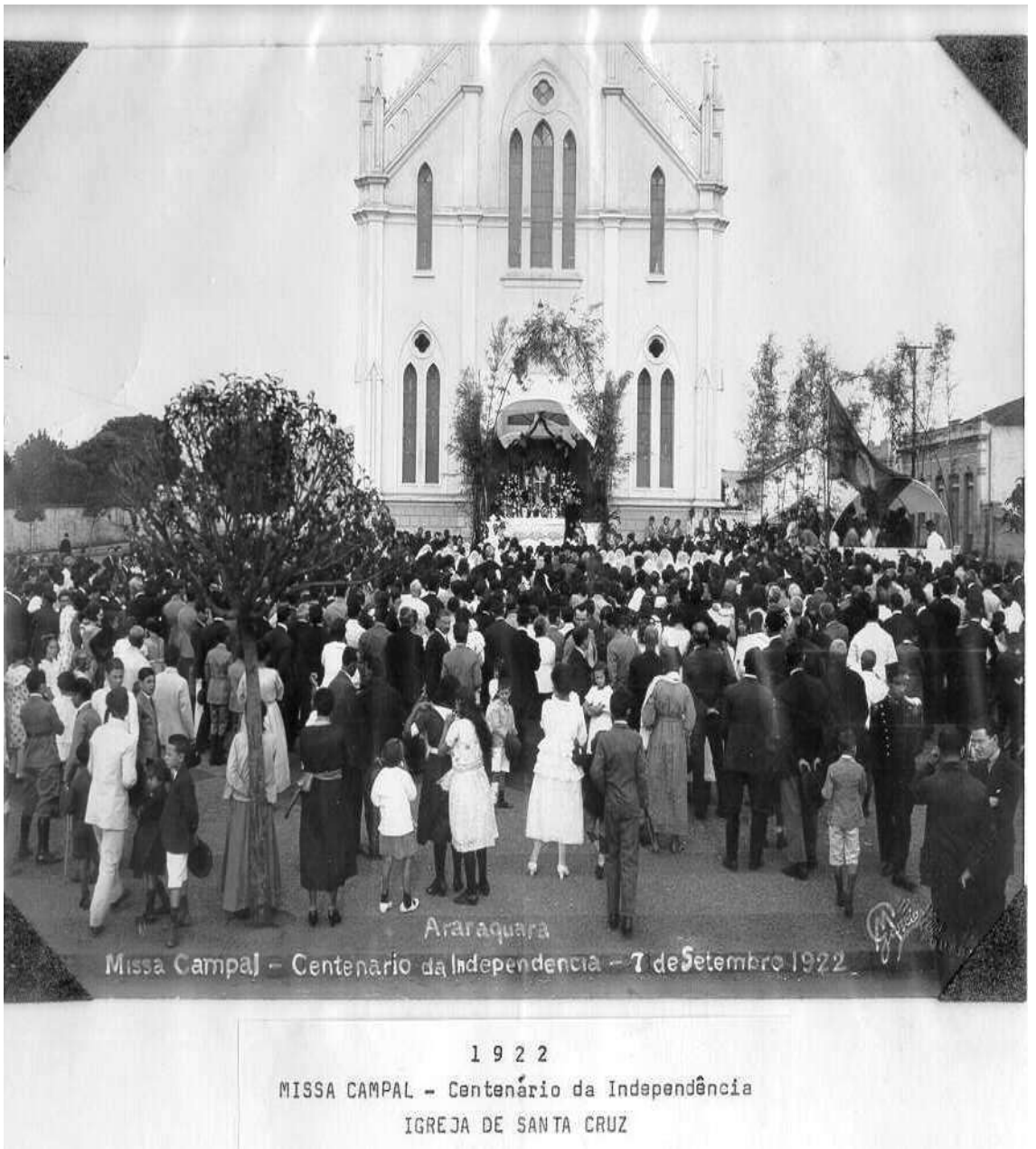
Igreja Presbiteriana de Araraquara.

Igreja de Santa Cruz, em 1871.

A velha Igreja de Santa Cruz, inaugurada em 1871, demolida em 1913. 1- Prédio do Sr. João Soares de Arruda 2- Oficina de Carpintaria 3- Eucalíptos plantados em 1896 (Febre amarela) 4- Poste da Empresa Telefônica Mendes Borba.

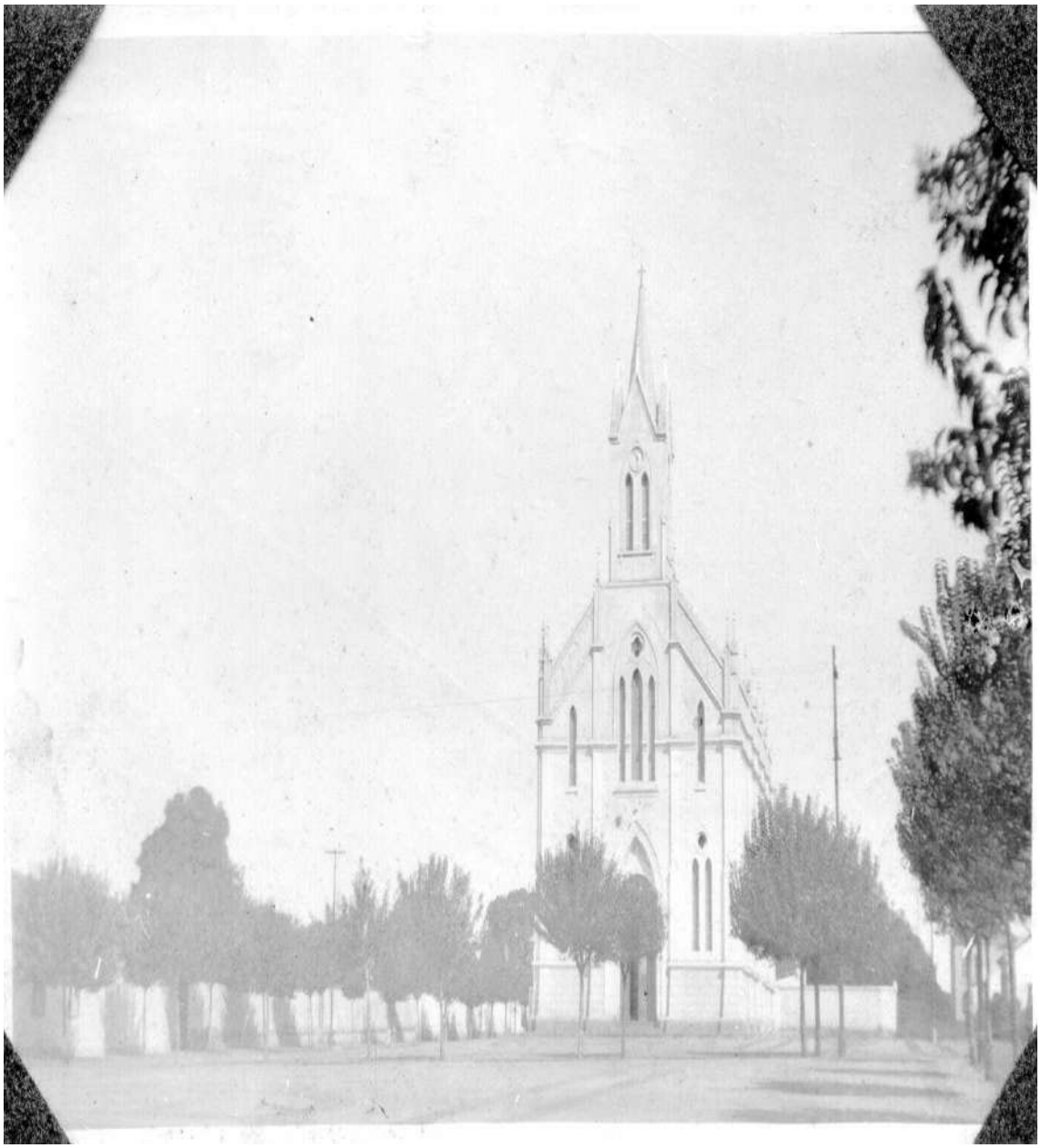


Missa campal, Centenário da Independência, em 7 de Setembro de 1922, no Largo da Santa Cruz.



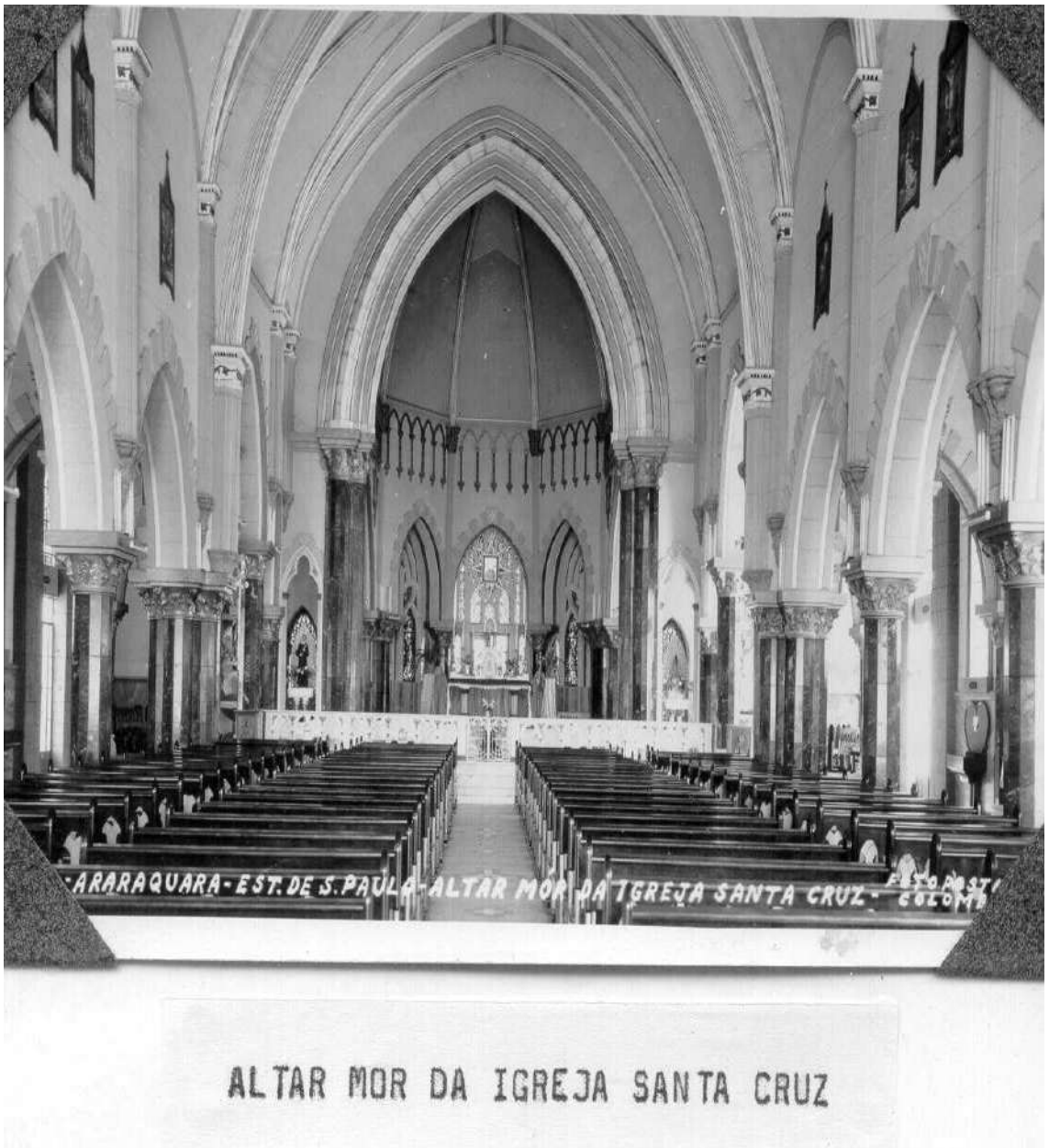
Missa campal, Centenário da Independência, em 7 de Setembro de 1922, no Largo da Santa Cruz.

Igreja de Santa Cruz, em 1928.



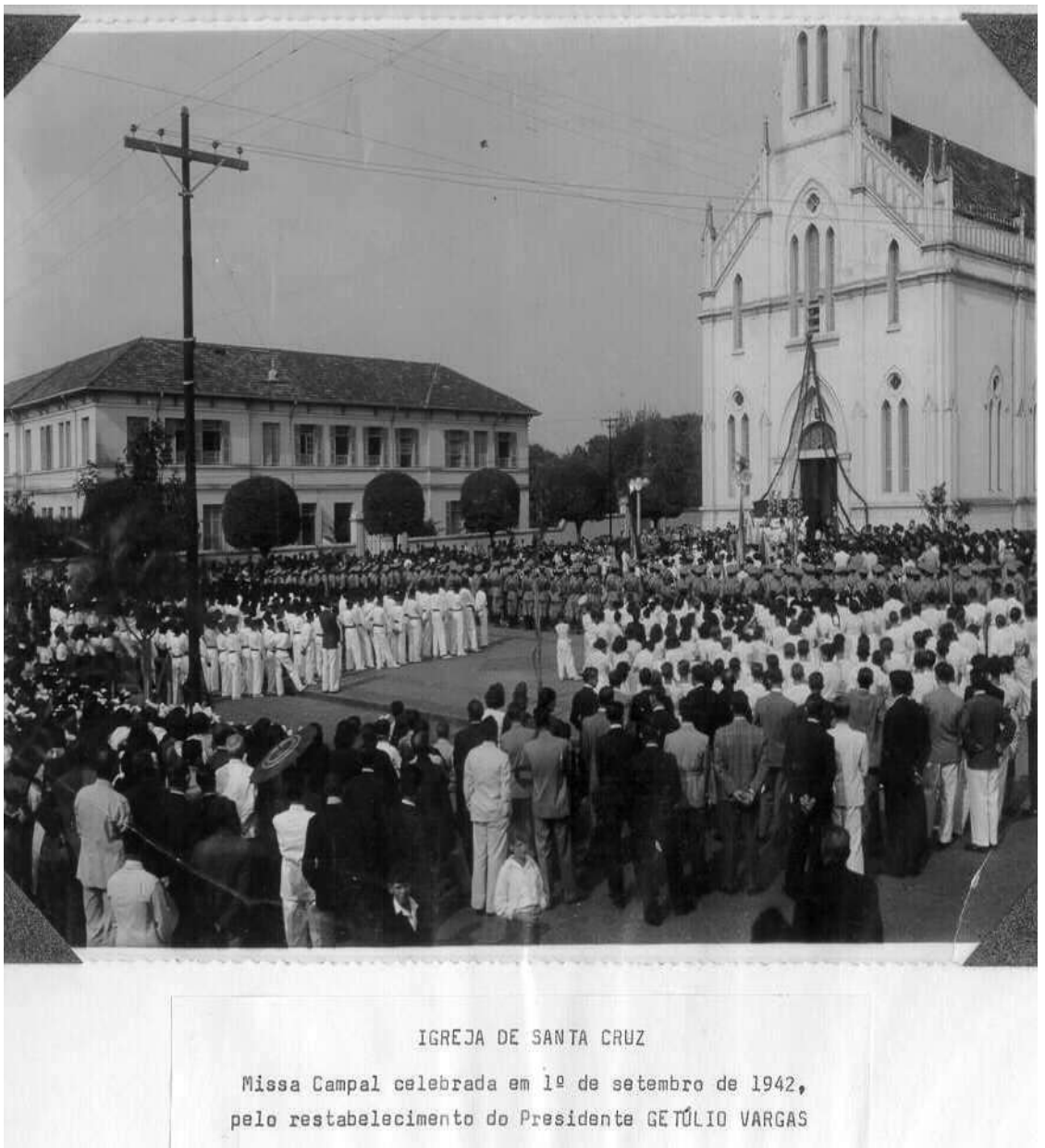
Igreja de Santa Cruz.

Igreja de Santa Cruz, 20 de Maio de 1953, reforma da segunda Igreja de Santa Cruz.



Igreja de Santa Cruz, em vista do Altar Mor.

Igreja de Santa Cruz



Missa Campal, celebrada em 01 de Setembro de 1942, pelo restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas.

Missa Campal, celebrada em 01 de Setembro de 1942, pelo restabelecimento do Presidente Getúlio Vargas.

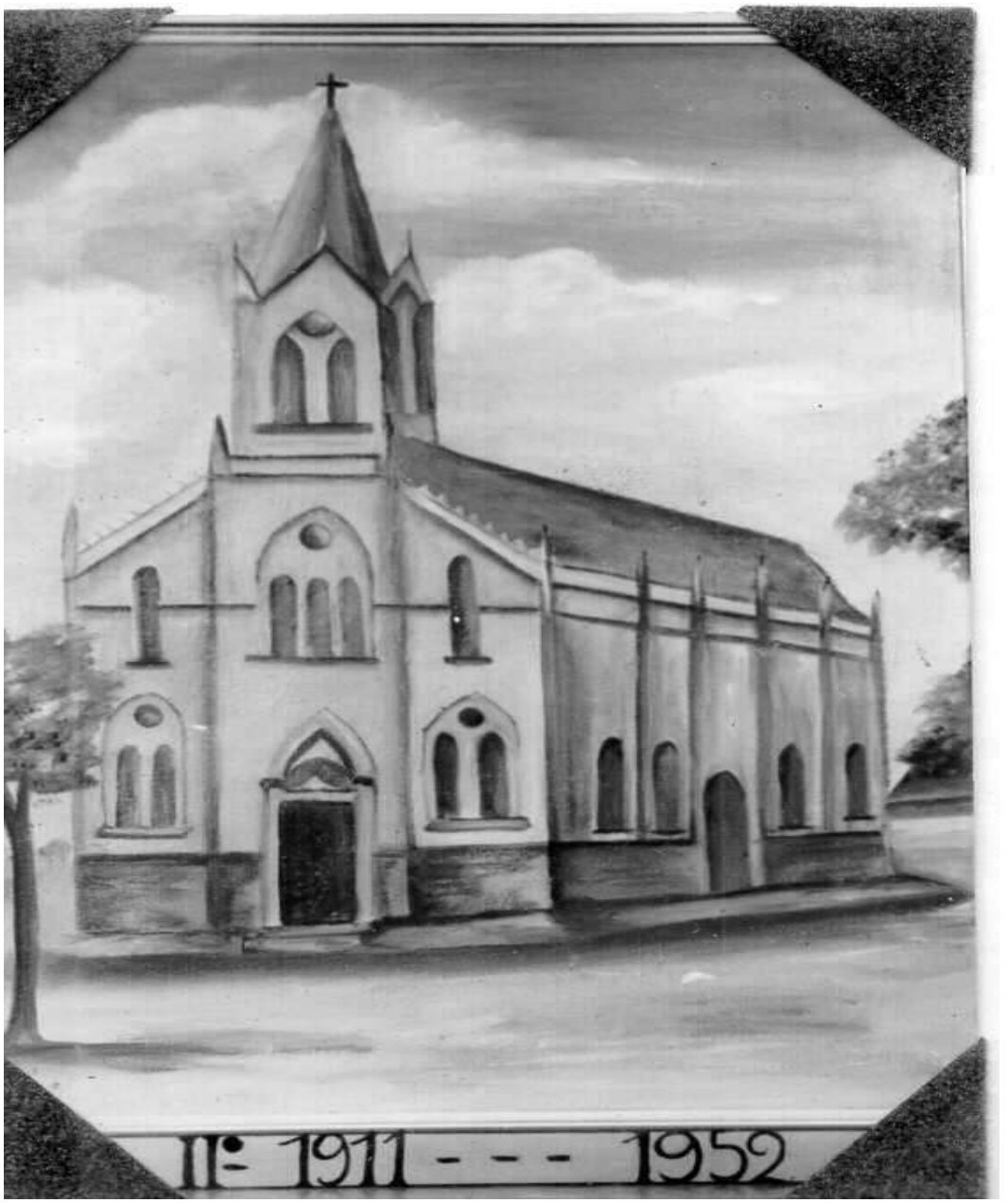
Igreja de Santa Cruz, em 1951.

Igreja de Santa Cruz, em 1951.

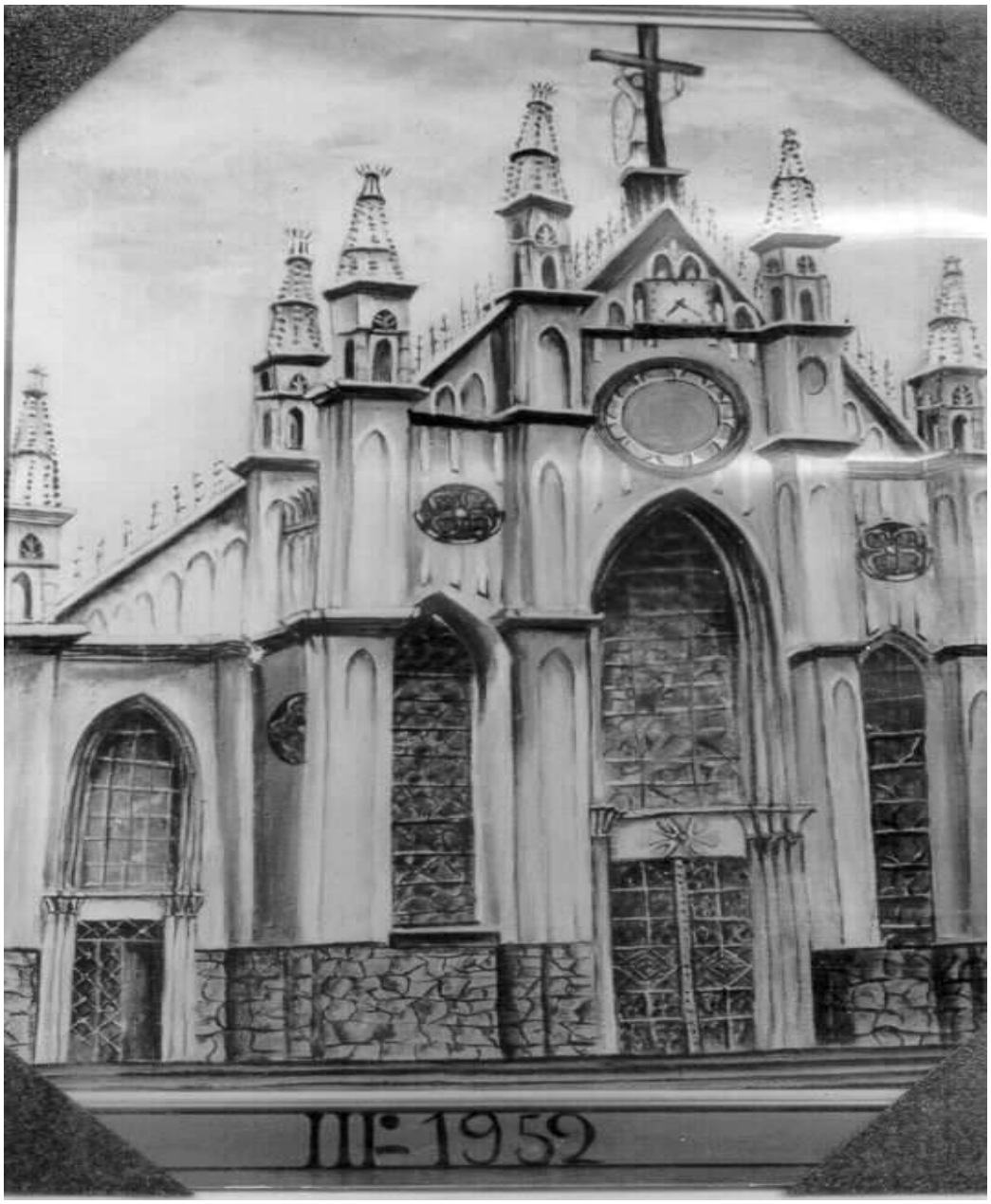
Igreja de Santa Cruz, em 1961.

Igreja de Santa Cruz, em 1978.

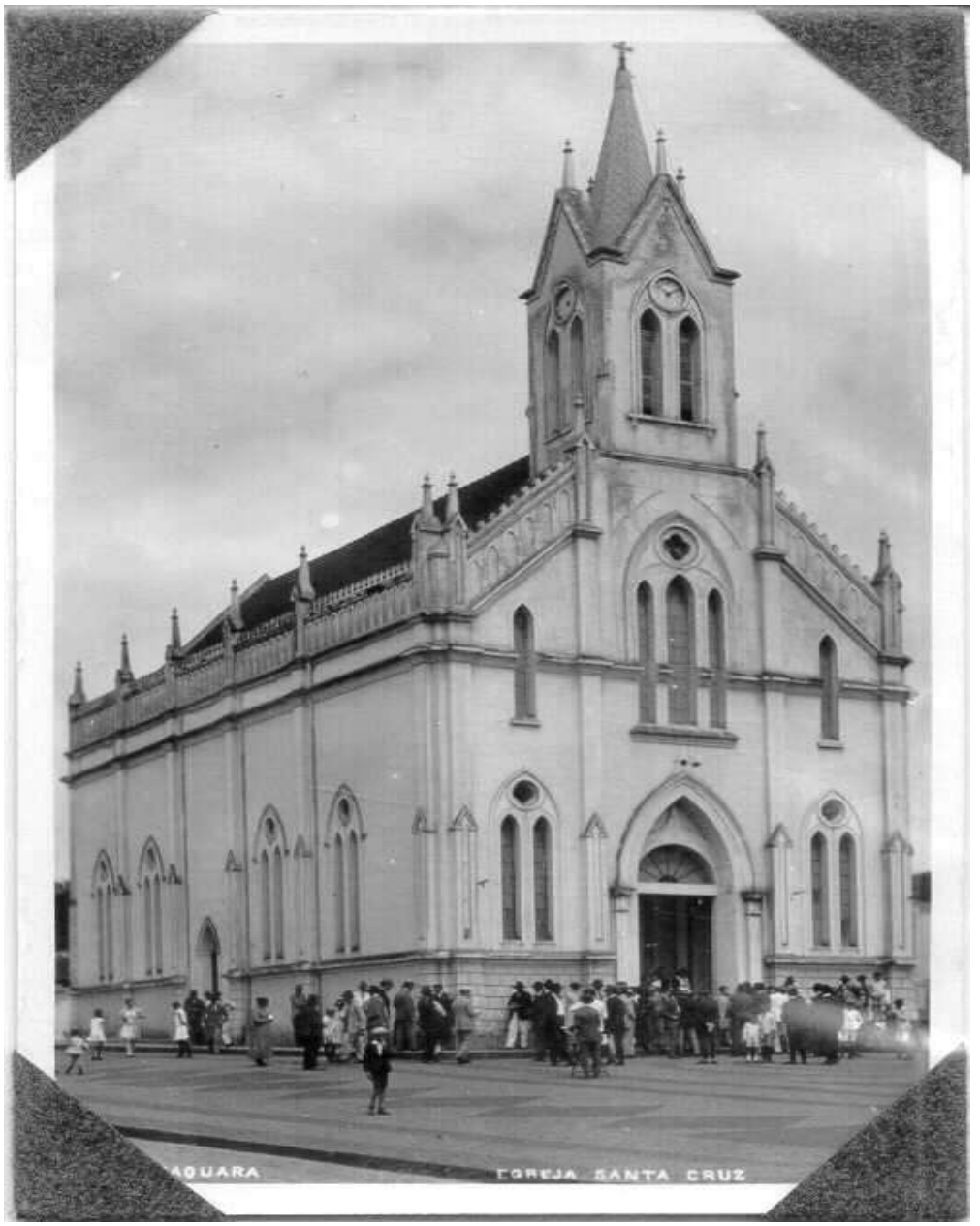
Igreja de Santa Cruz, em 1871.



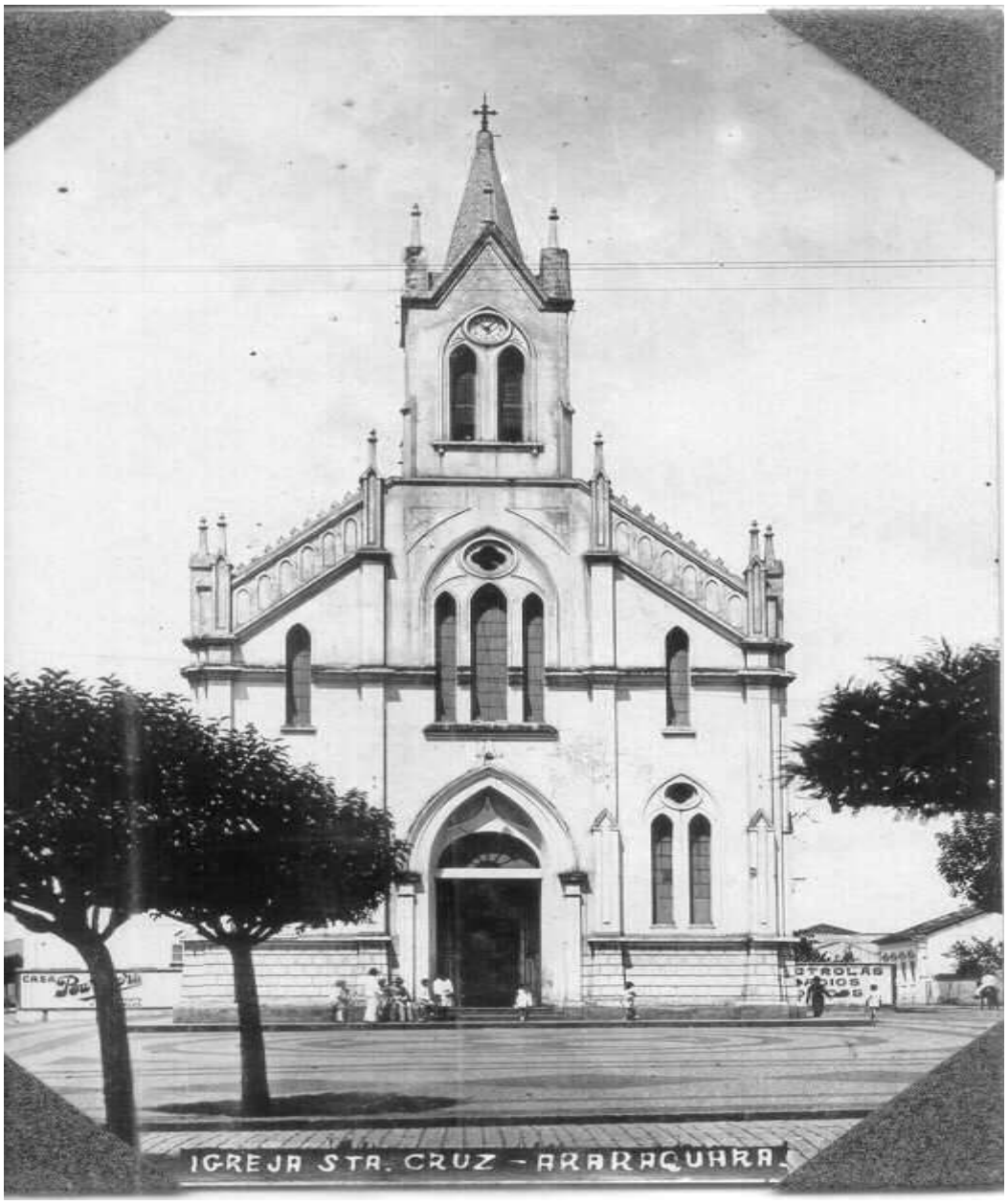
Igreja de Santa Cruz, em 1952.



Igreja de Santa Cruz, em 1952.



Igreja de Santa Cruz.

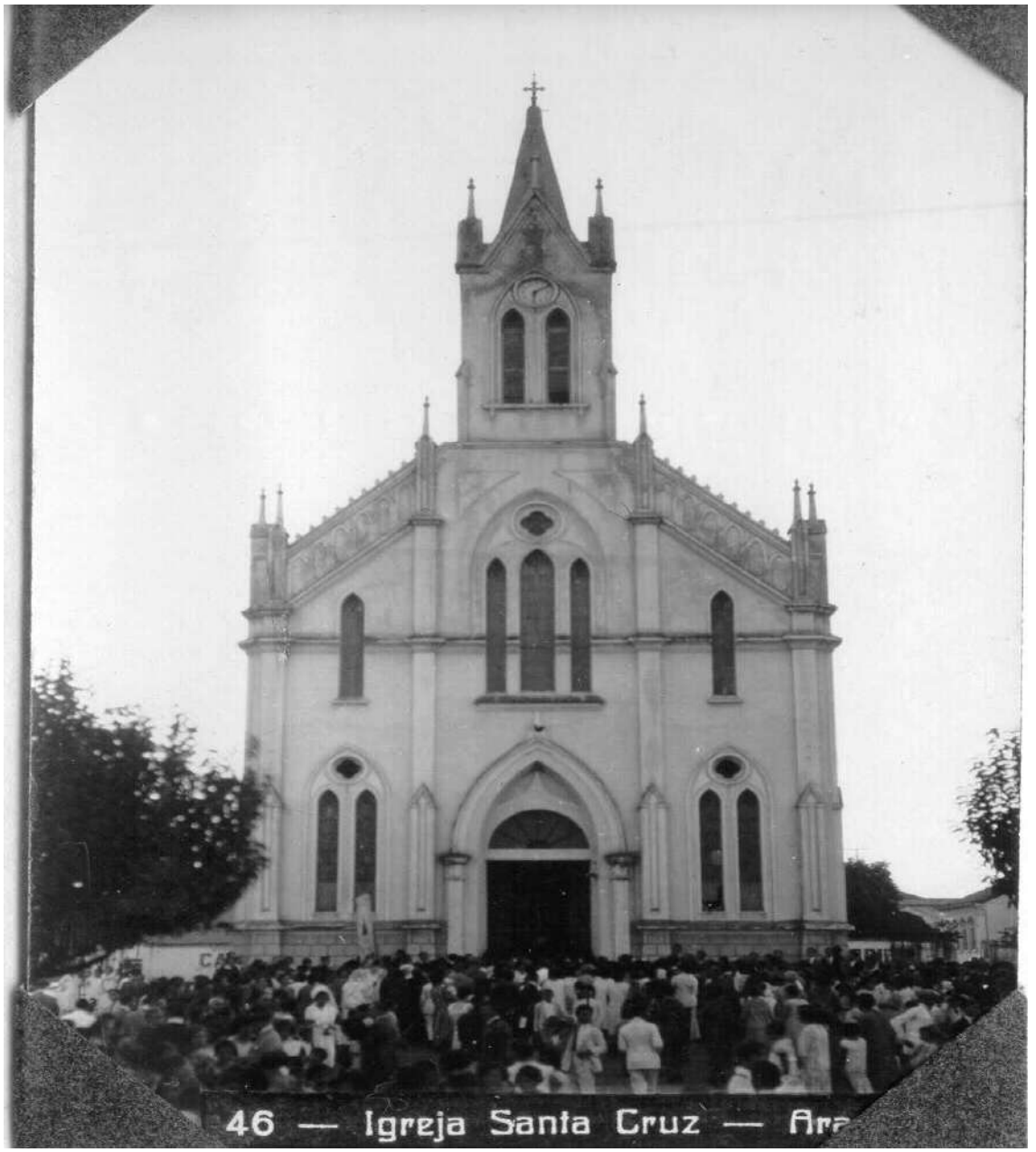


Igreja de Santa Cruz.

Igreja de Santa Cruz, anterior a existente.

Igreja de Santa Cruz, anterior a existente.

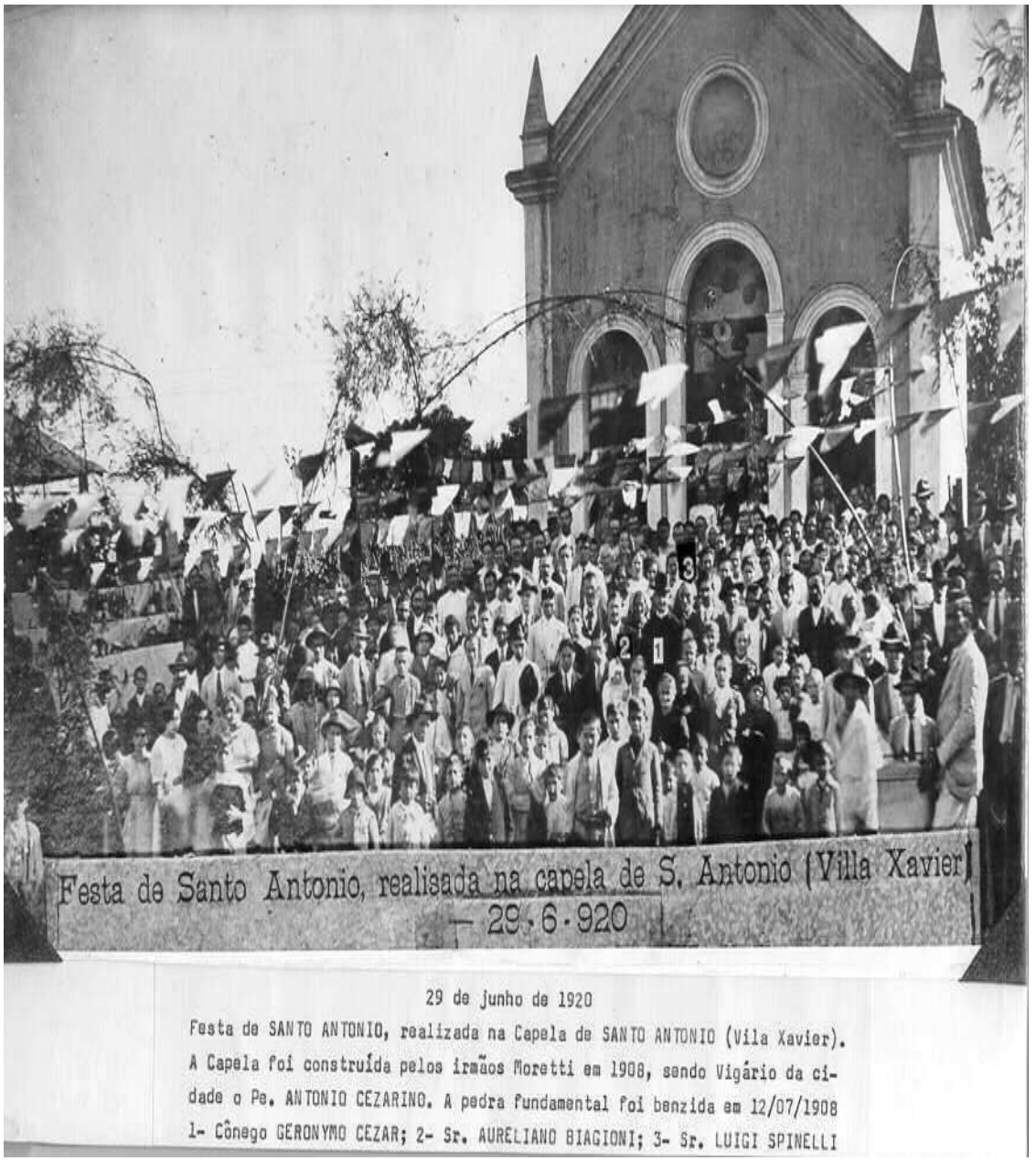
Igreja de Santa Cruz, anterior a existente.



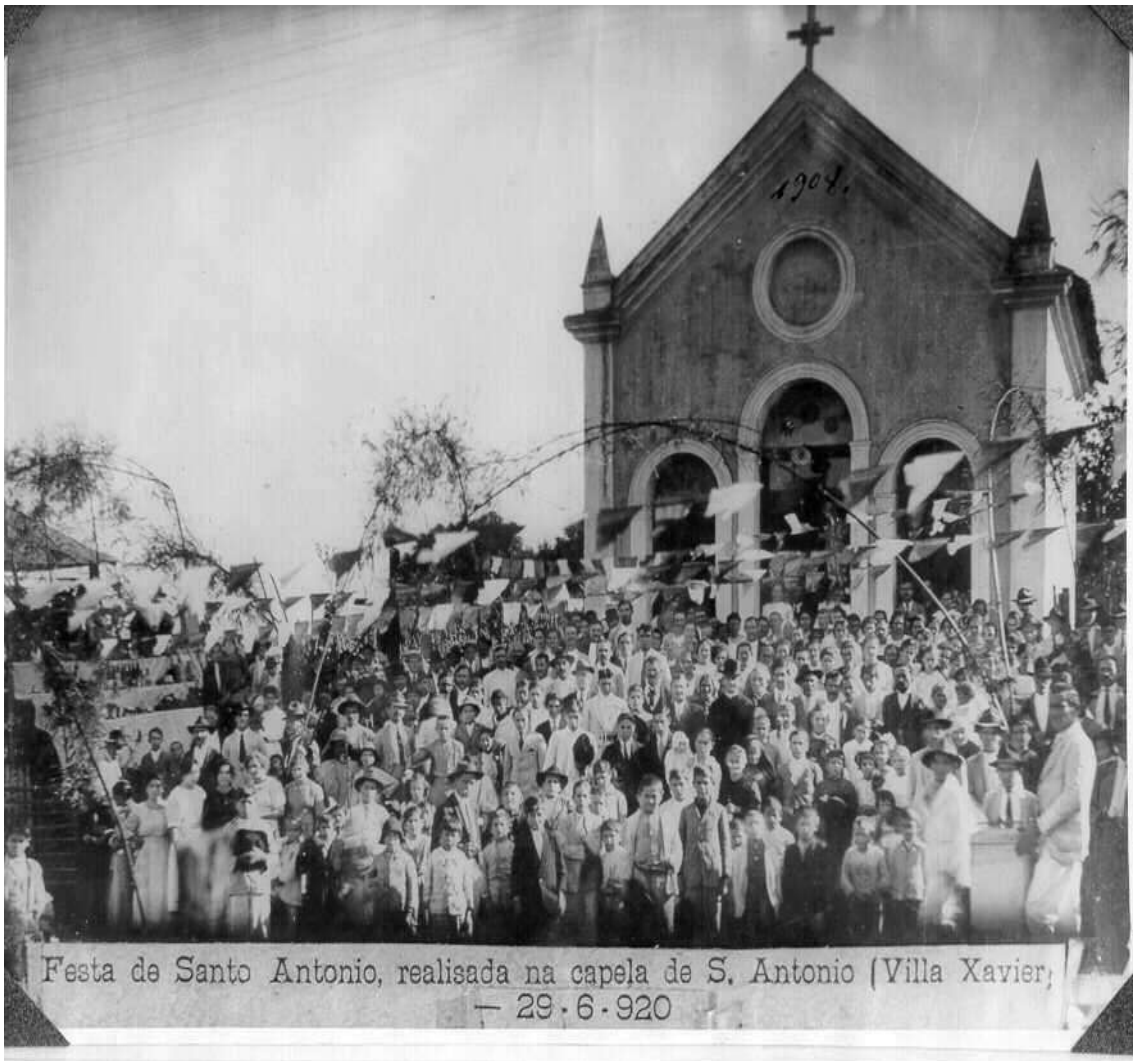
Igreja de Santa Cruz, anterior a existente.

Igreja de Santa Cruz.

Igreja de Santa Cruz, anterior a existente. Veja como era a praça antigamente.



Igreja de Santo Antônio, em 29 de Junho de 1920. Festa de Santo Antonio, realizada na Capela de Santo Antonio (Vila Xavier). A Capela foi construída pelos irmãos Moretti em 1908, sendo Vigário da cidade Padre Antonio Cezarino. A pedra fundamental foi benzida em 12 de Julho de 1908. 1- Cônego Geronymo Cezar 2- Sr. Aureliano Biagioni 3- Sr.Luigi Spinelli



29 de junho de 1920
Festa de SANTO ANTONIO, realizada na Capela de SANTO ANTONIO (Vila Xavier). A Capela, foi construída pelos Irmãos Moretti em 1908, sendo Vigário da cidade o Pe. ANTONIO CEZARINO. A pedra fundamental foi benzida em 12 de julho de 1908

29 de Junho de 1920. Festa de Santo Antonio, realizada na capela de Santoo Antonio (Vila Xavier). A capela, foi construída pelos irmãos Moretti em 1908, sendo vigário da cidade o Padre Antonio Cezarino. A pedra fundamental foi benzida em 12 de Julho de 1908.

Igreja de Santo Antônio, em 18 de Junho de 1936.

Igreja de Santo Antônio, em 29 de Junho de 1936.

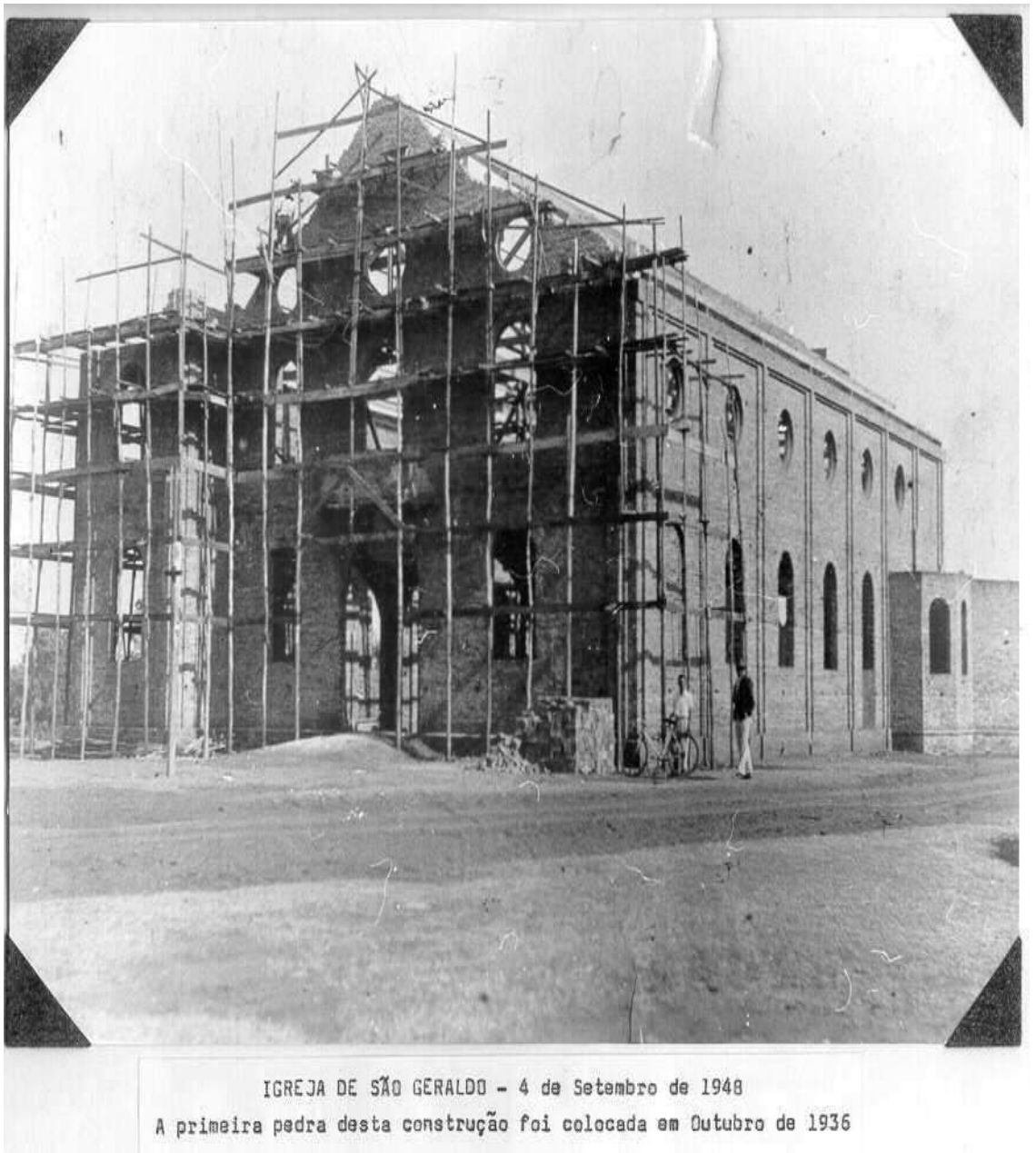
Vista do altar da Igreja de Santo Antônio.

Igreja de Santo Antônio, em 1961.

Igreja de São Benedito, em Agosto de 1948, a primeira pedra foi colocada em 12 de Abril de 1942.

Igreja de São Geraldo, em 18 de Outubro de 1936. Neste dia foi assentada a pedra fundamental da nova Igreja de São Geraldo.

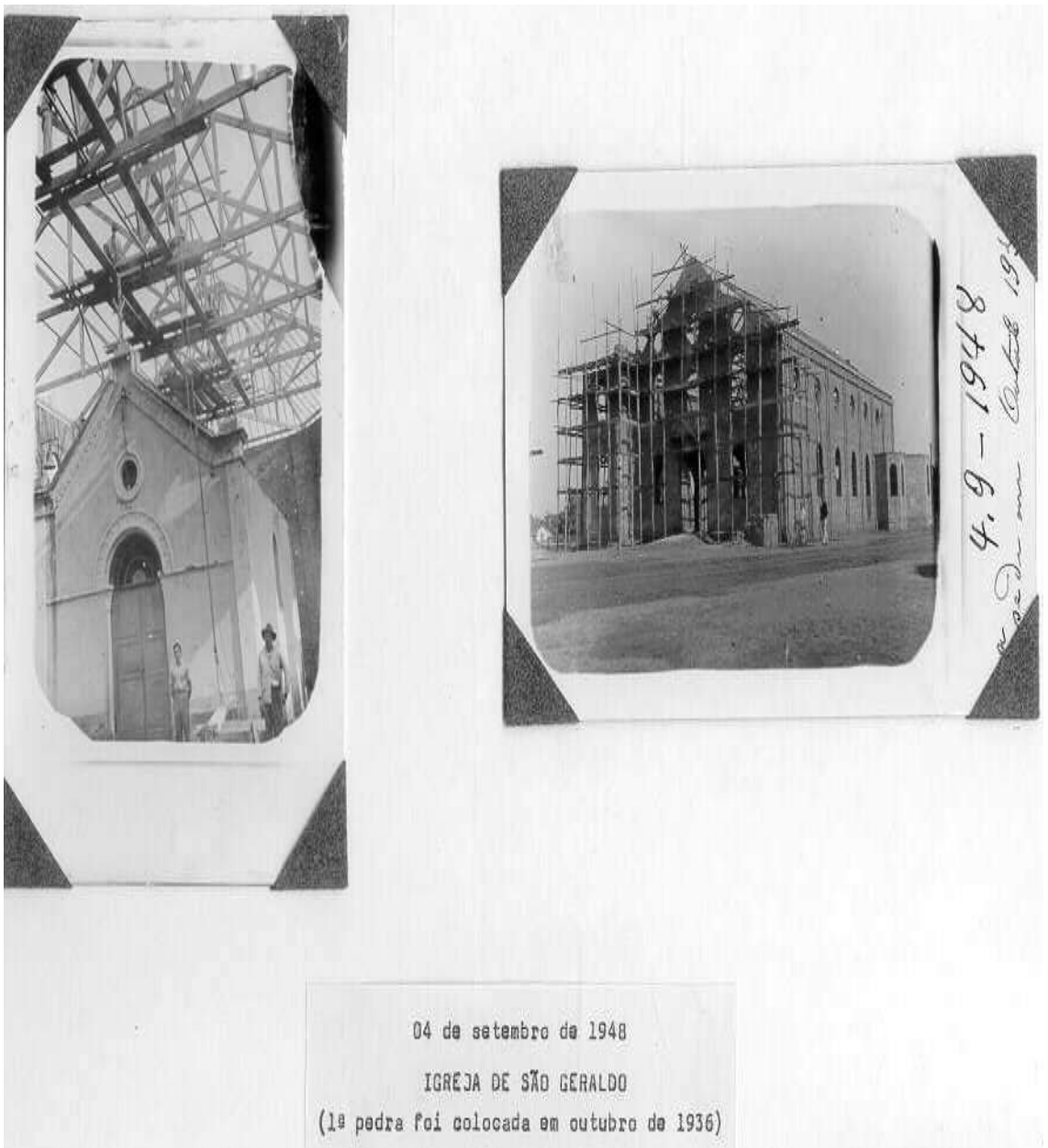
Igreja de São Geraldo, em 04 de Setembro de 1948. Foto tirada dentro da construção, vendo-se a Capela primitiva em conservação.



Igreja de São Geraldo, em 04 de Setembro de 1948. A primeira pedra desta construção foi colocada em Outubro de 1936.

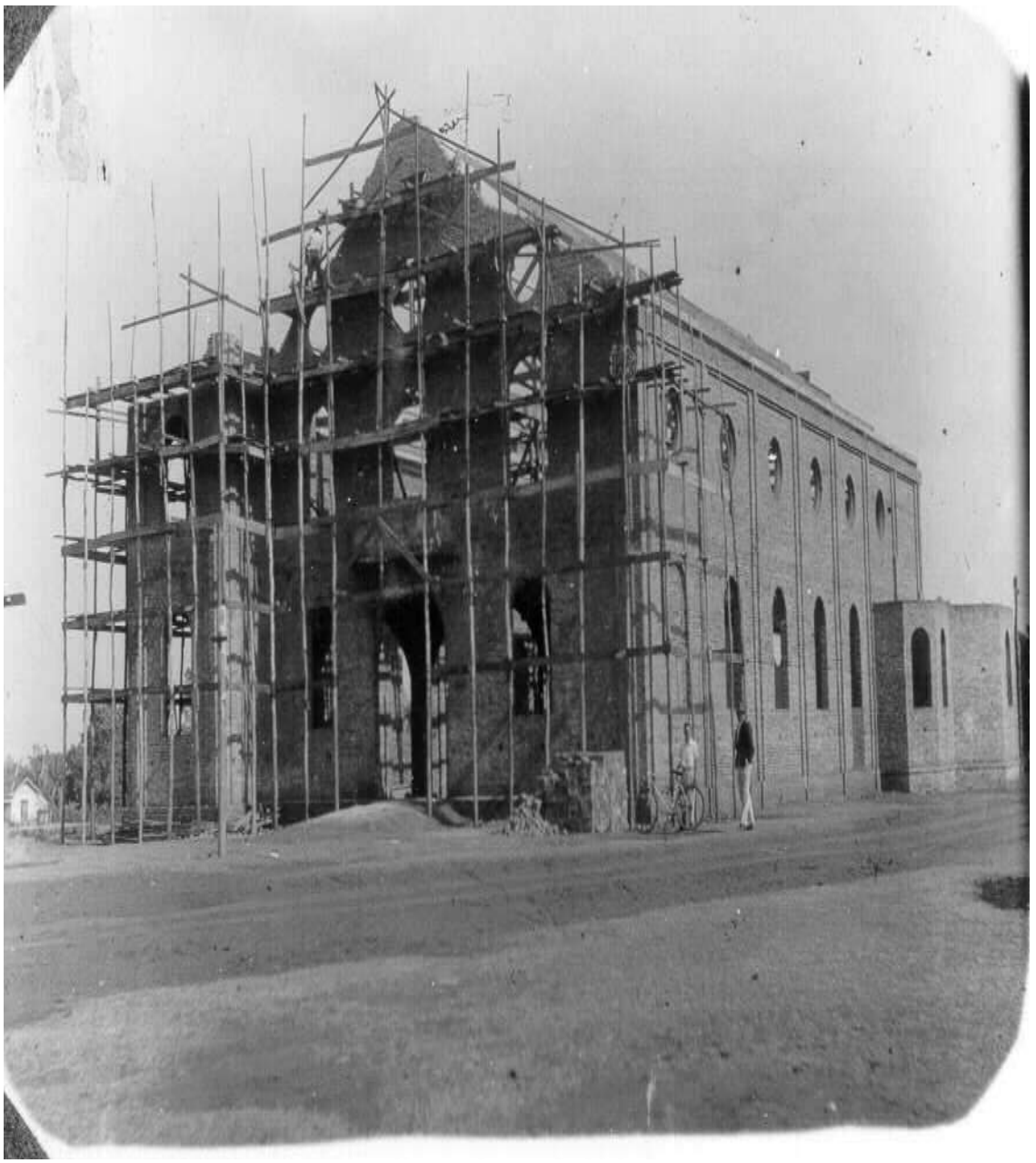
Igreja de São Geraldo, em 18 de Outubro de 1936.

Igreja de São Geraldo, benzimento da pedra fundamental, em 18 de Outubro de 1936.

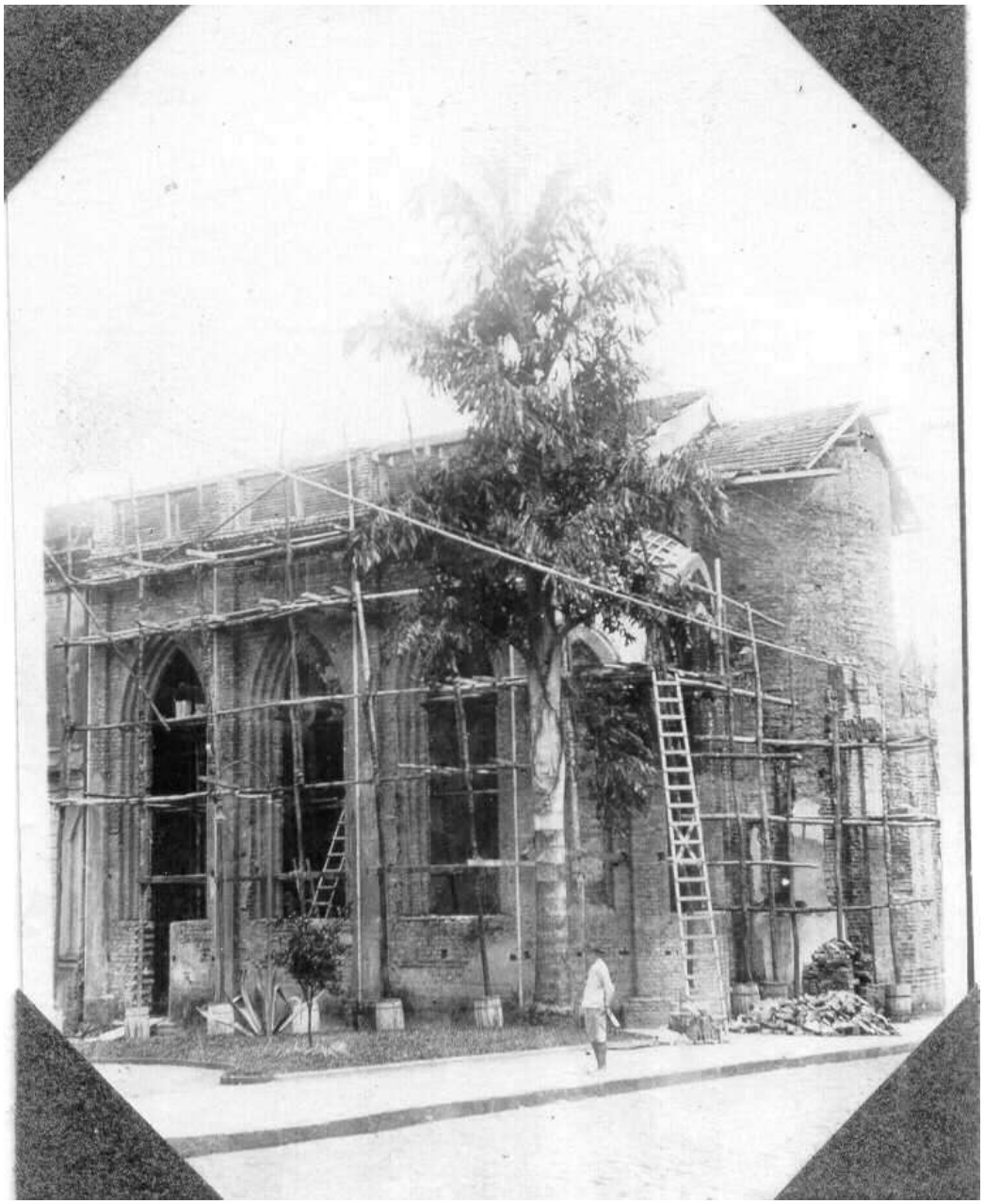


Igreja de São Geraldo, em 04 de Setembro de 1948. A primeira pedra foi colocada em Outubro de 1936.

Igreja de São Geraldo, em construção.



Igreja de São Geraldo, em construção, é a mesma dos dias de hoje.



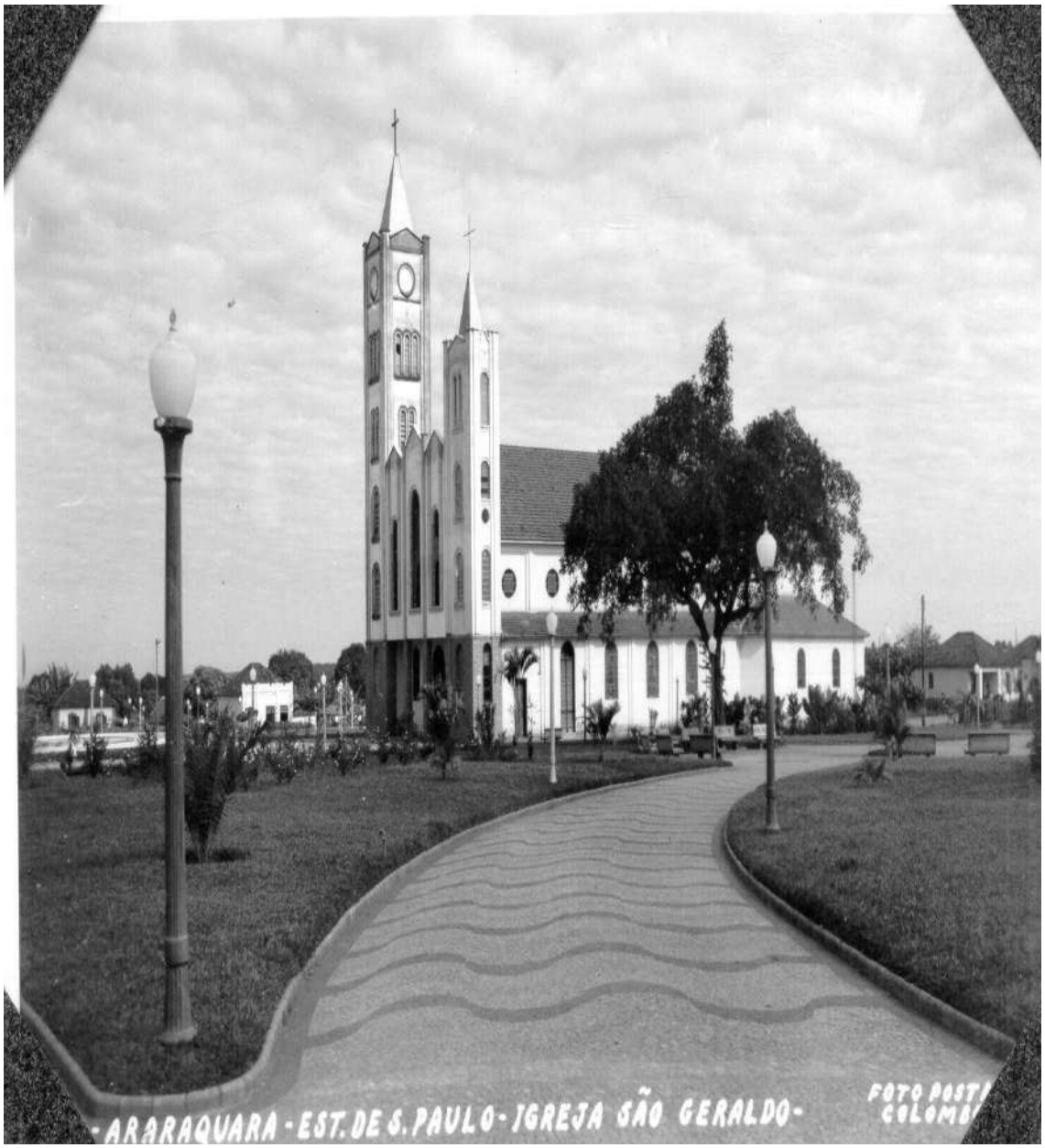
Igreja de São Geraldo, é a mesma dos dias de hoje, na foto ainda em construção.

Igreja de São Geraldo, em 1961.

Igreja de São Geraldo, em 1978.

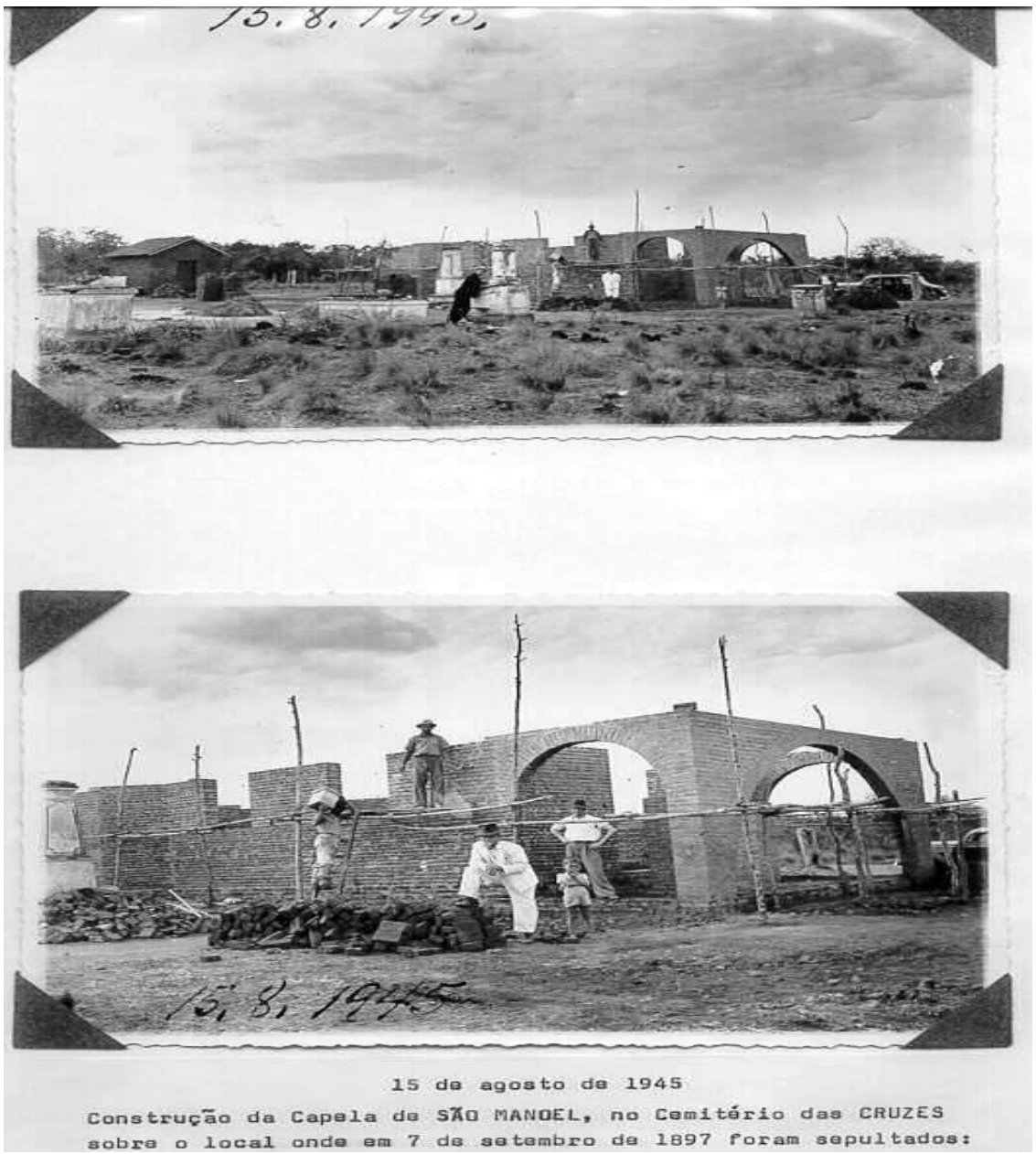
PRAÇA E IGREJA DE SÃO GERALDO
Primeira Capela foi construída em 16 de outubro de 1826
Em 18 de outubro de 1836 foi assentada a pedra da segunda Capela.
O Bispo D. Ruy Serra instala a paróquia em 05 de março de 1961,
sendo empossado o primeiro Vigário, Padre Armando Salgado

Praça e Igreja de São Geraldo. A primeira capela foi construída em 16 de Outubro de 1826. Em 18 de Outubro de 1836, foi assentada a pedra da segunda capela. O Bispo D. Ruy Serra instala a paróquia em 05 de Março de 1961, sendo empossado o primeiro Vigário, Padre Armando Salgado.



Igreja de São Geraldo, antes da última reforma.

Igreja de São Geraldo, em vista geral da Praça e do Bairro.



Igreja de São Manoel, em 15 de Agosto de 1945. Construção da Capela de São Manoel, no cemitério das Cruzes. Sobre o local onde em 07 de Setembro de 1897, foram sepultados os Britos.

Igreja de São Manoel, em construção, em 15 de Agosto de 1945.

Igreja de São Manoel, em 15 de Agosto de 1945. Construção da Capela de São Manoel, no cemitério das Cruzes. Sobre o local onde em 07 de Setembro de 1897, foram sepultados Manoel e Rozendo de Brito.

IGREJA

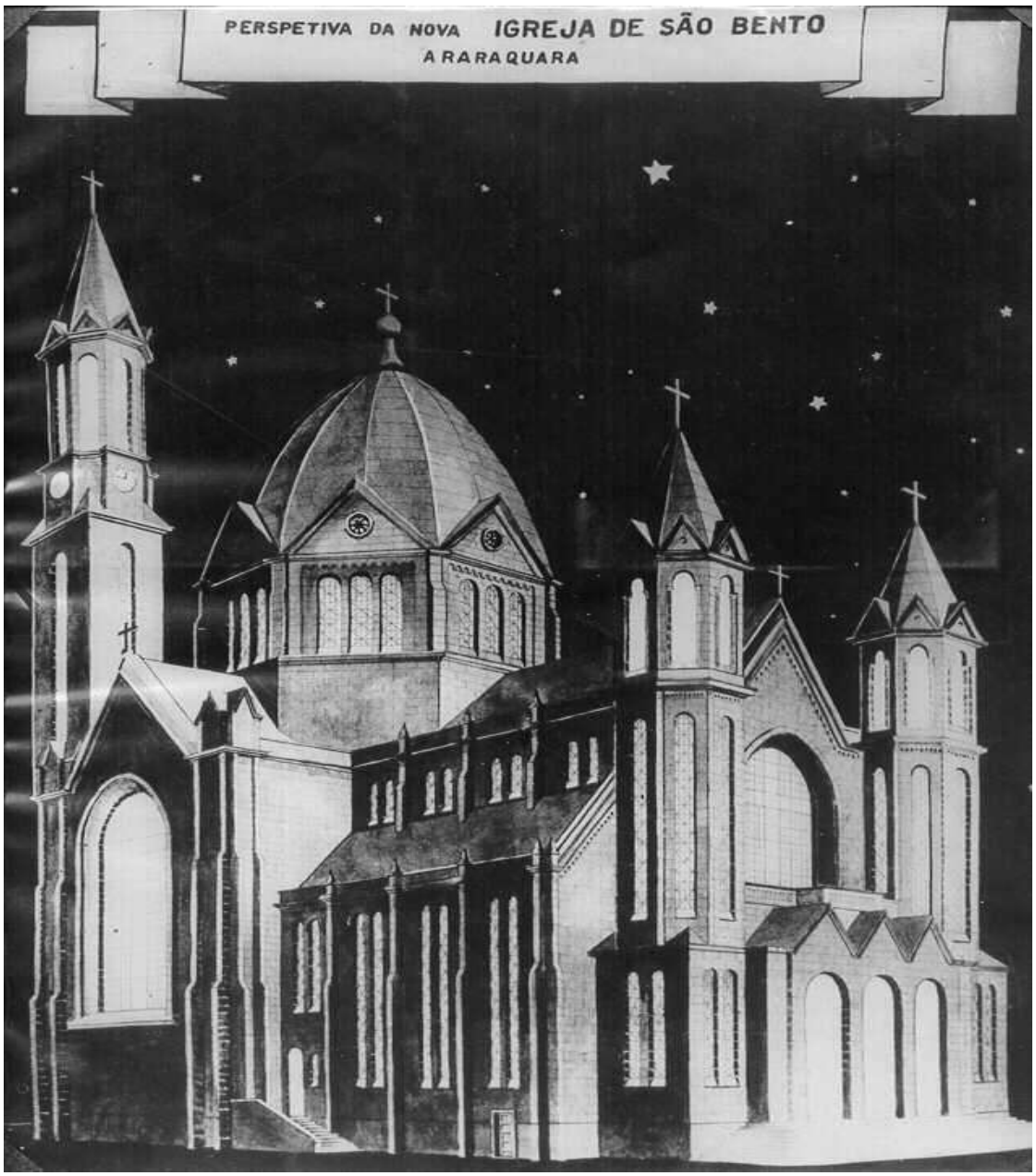
MATRIZ

DE

SÃO BENTO

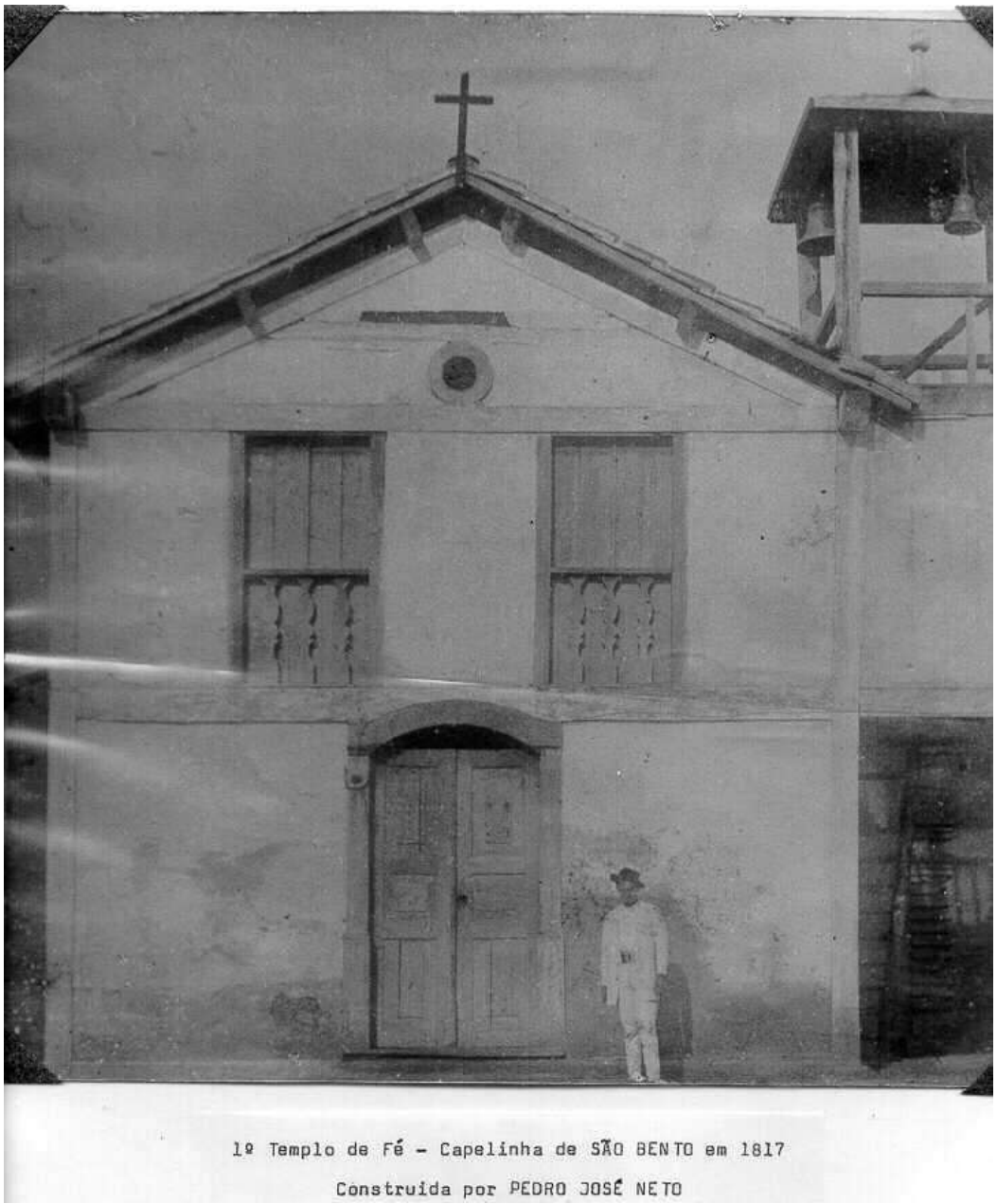
DE

ARARAQUARA

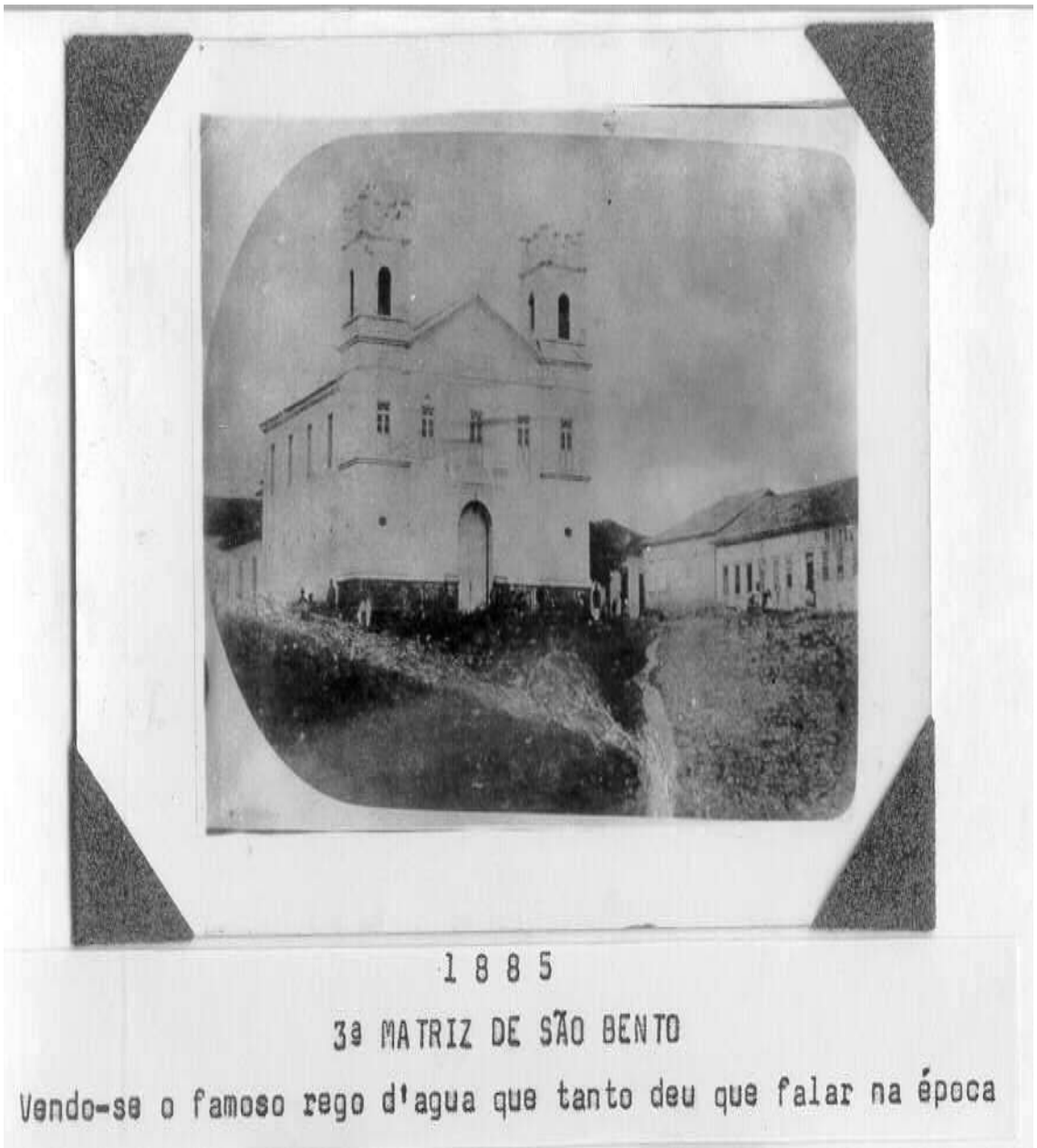


Perspectiva da Igreja Matriz de São Bento.

Igreja Matriz de São Bento. Foto no alto do Cônego Bento Monteiro do Amaral, vigário e Fabriqueiro.



Primeiro Templo da Fé, Capelinha de São Bento em 1817, construída por Pedro José Neto.



Terceira Igreja Matriz de São Bento, em 1885, vendo-se o famoso rego de água que tanto deu que falar na época.

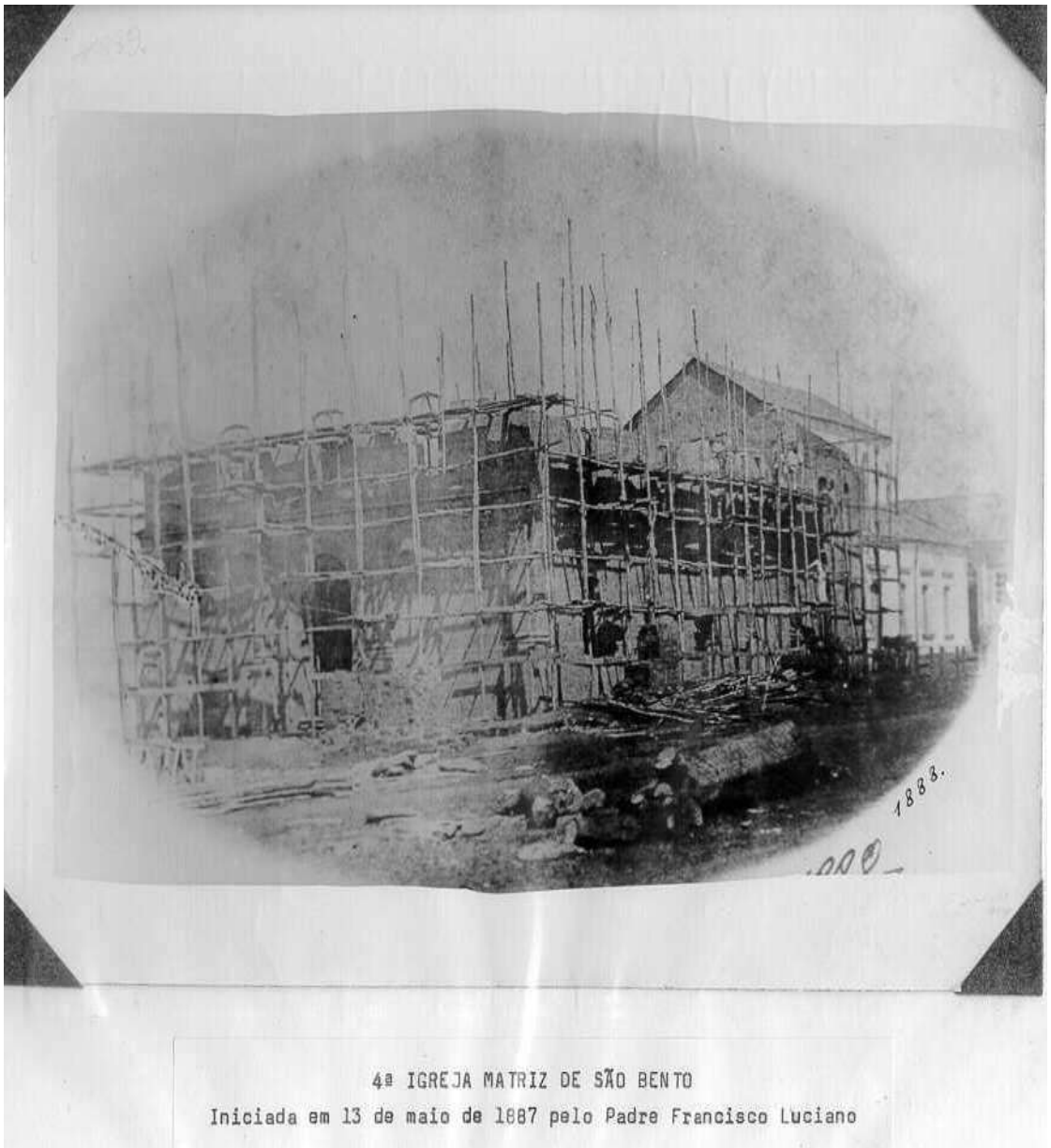
Construção da quarta Igreja Matriz de São Bento, em 1890, estando a Capela Mor construída. Inaugurada em 13 de Novembro de 1891.

Em 05 de Setembro de 1956, a demolição da quarta Igreja Matriz de São Bento..

Igreja Matriz de São Bento, em 5 de Setembro de 11956, a demolição desta que foi a quarta igreja no local, a dos dias de hoje é a quinta.

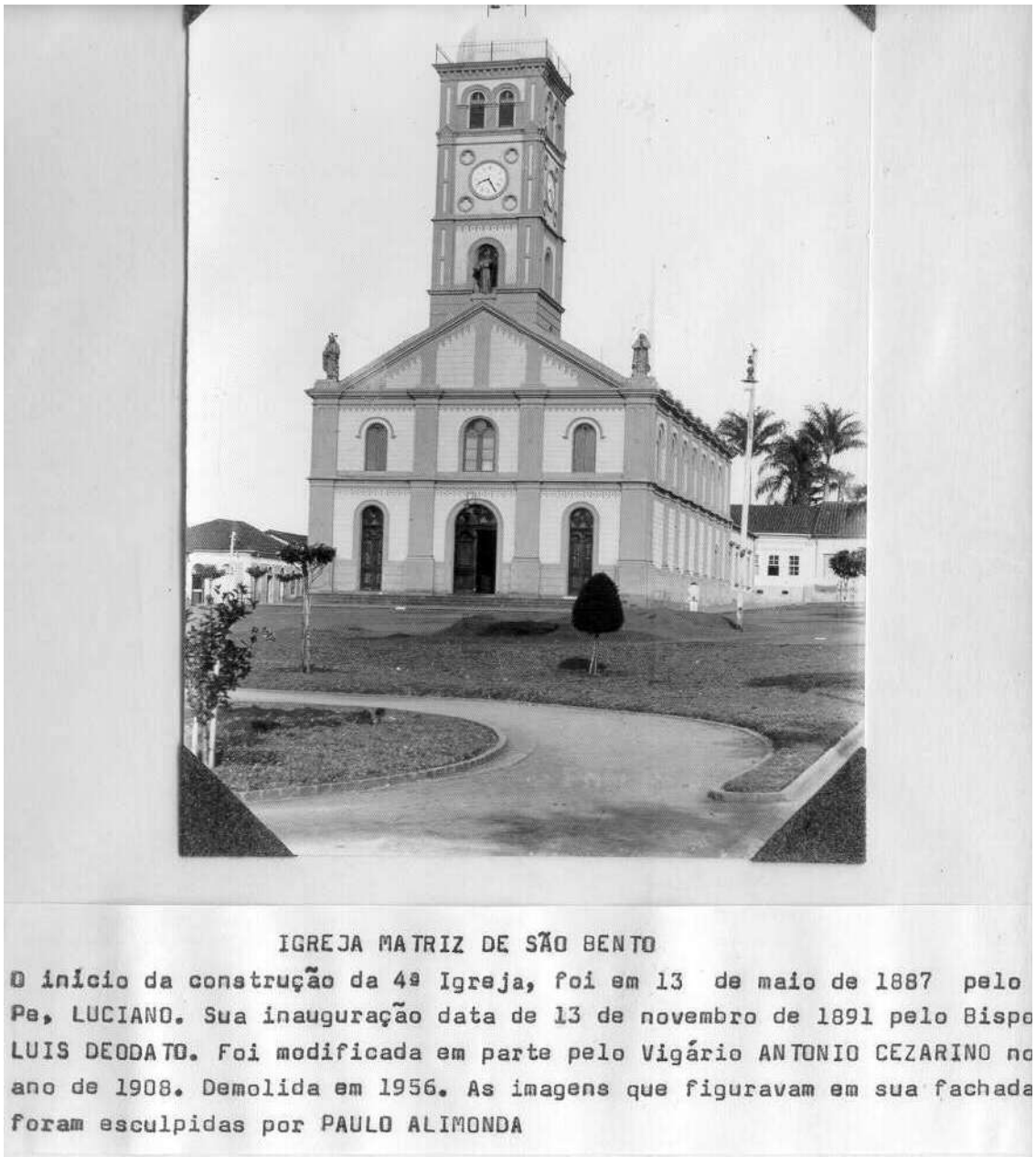
Igreja Matriz de SÃO BENTO de Araraquara no ano de 1885,
vendo-se o famoso rego d'agua que tanto deu que falar na época

A terceira Igreja Matriz de São Bento, foi construída em 1866. Terminada em 1875 e demolida em 1887, pelo Padre Luciano. Ve-se o famoso rego de água que tanto deu o que falar na época.



Quarta Igreja Matriz de São Bento, iniciada em 13 de Maio de 1887, pelo Padre Francisco Luciano.

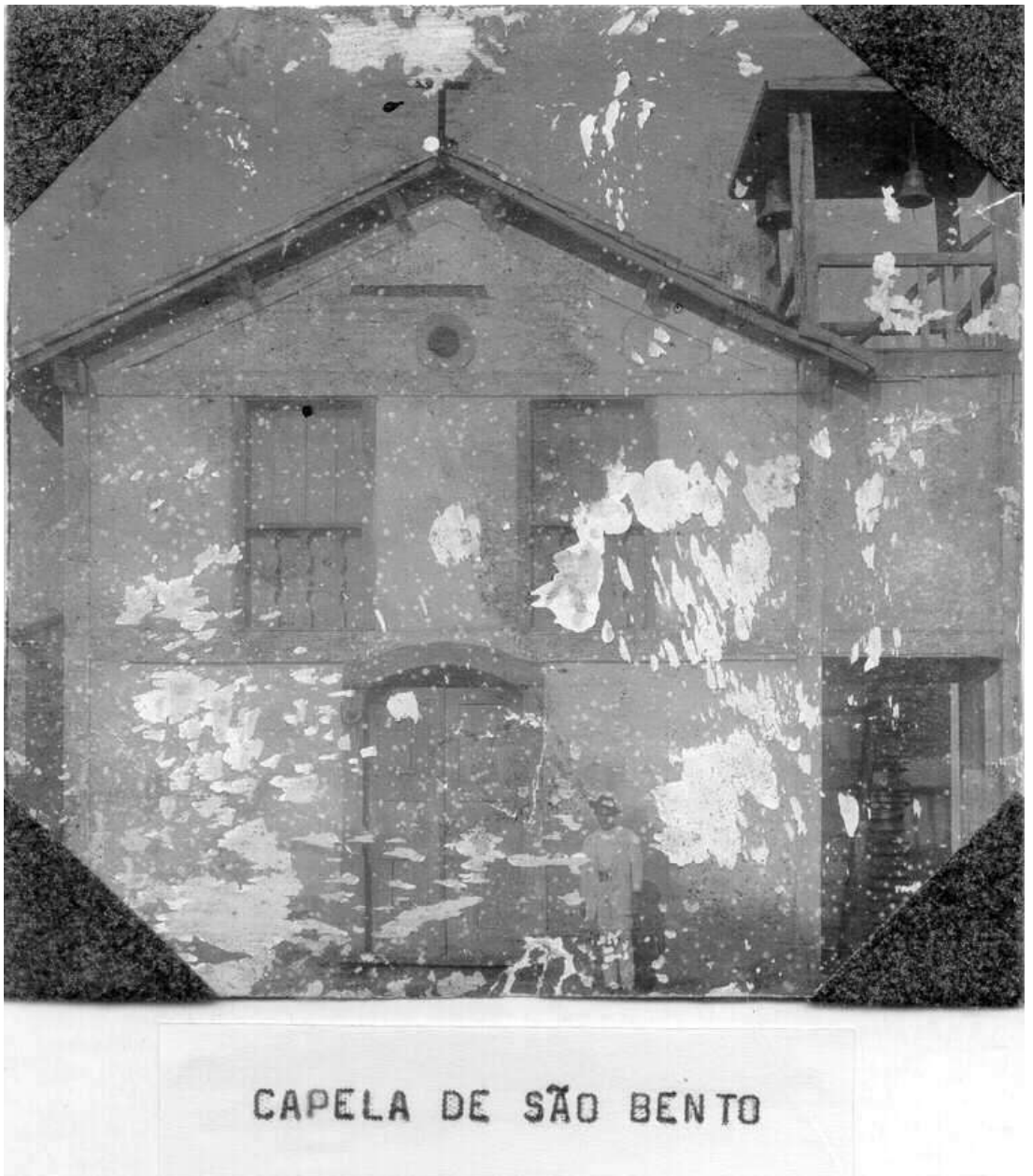
Igreja Matriz de São Bento, em 31 de Outubro de 1891.



IGREJA MATRIZ DE SÃO BENTO

O início da construção da 4ª Igreja, foi em 13 de maio de 1887 pelo Pe. LUCIANO. Sua inauguração data de 13 de novembro de 1891 pelo Bispo LUIS DEODATO. Foi modificada em parte pelo Vigário ANTONIO CEZARINO no ano de 1908. Demolida em 1956. As imagens que figuravam em sua fachada foram esculpidas por PAULO ALIMONDA

Igreja Matriz de São Bento. O início da construção da quarta Igreja, foi em 13 de Maio de 1887, pelo Padre Luciano. Sua inauguração data de 13 de Novembro de 1891 pelo Bispo Luis Deodato. Foi modificada em parte pelo Vigário Antonio Cezarino no ano de 1908. Demolida em 1956. As imagens que figuravam em sua fachada foram esculpidas por Paulo Alimonda.



Capela de São Bento, em 1817. Veja que a foto já estava se estragando com o tempo.

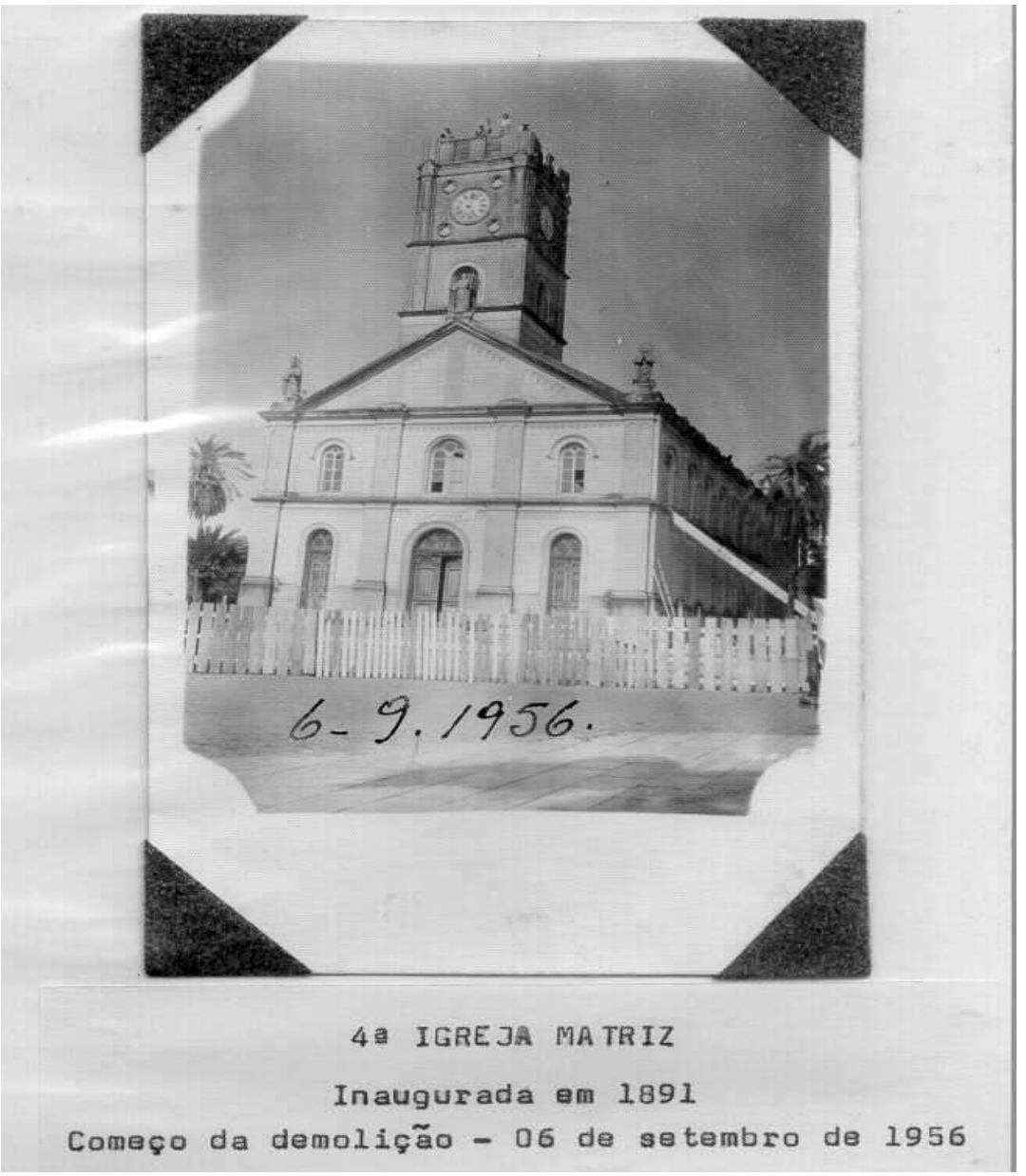
Terceira Igreja Matriz de São Bento, construída em 1875 e demolida em 1887, pelo Padre Francisco Luciano Pacheco.

Quarta Igreja Matriz de São Bento, inaugurada em 1891 e reformada em 1908. Demolida em 1956.

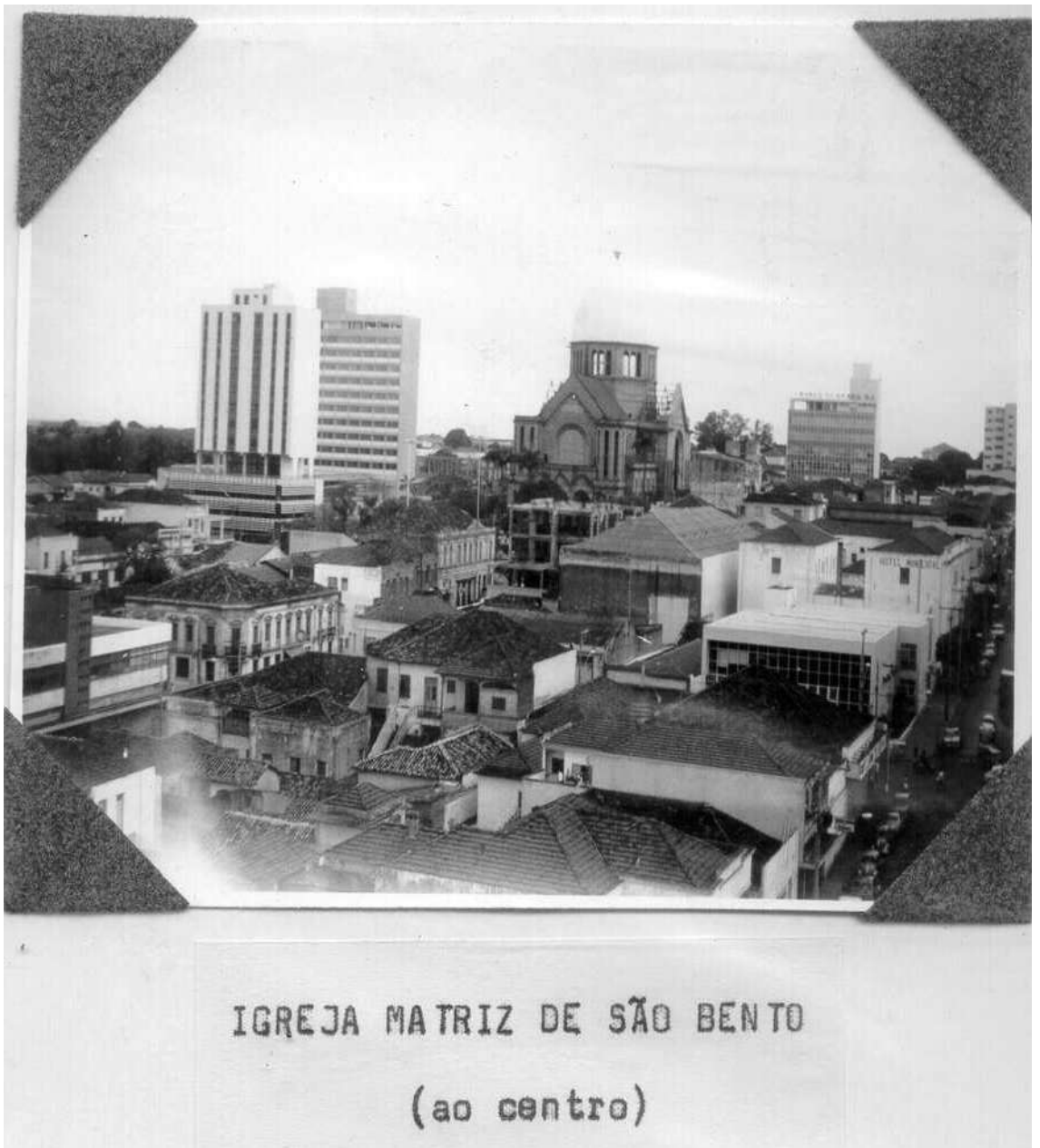
Quarta construção no mesmo local, iniciativa do Padre Francisco Luciano Pacheco (falecido em 25 de Dezembro de 1895), em 13 de Maio de 1887 e inaugurada em 13 de Novembro de 1891 pelo Bispo Luis Deodato. Em 19 de Setembro de 1956 (65 anos depois), inicia-se sua demolição pelos Engenheiros Dr. Belarmino Grocci e Antonio de Toledo Pizza.

12 de Novembro de 1958, a construção da quinta Igreja Matriz de São Bento.

1875, a Terceira Igreja Matriz de São Bento.



Quarta Igreja Matriz de São Bento, inaugurada em 1891, começo da demolição, 06 de Setembro de 1956.

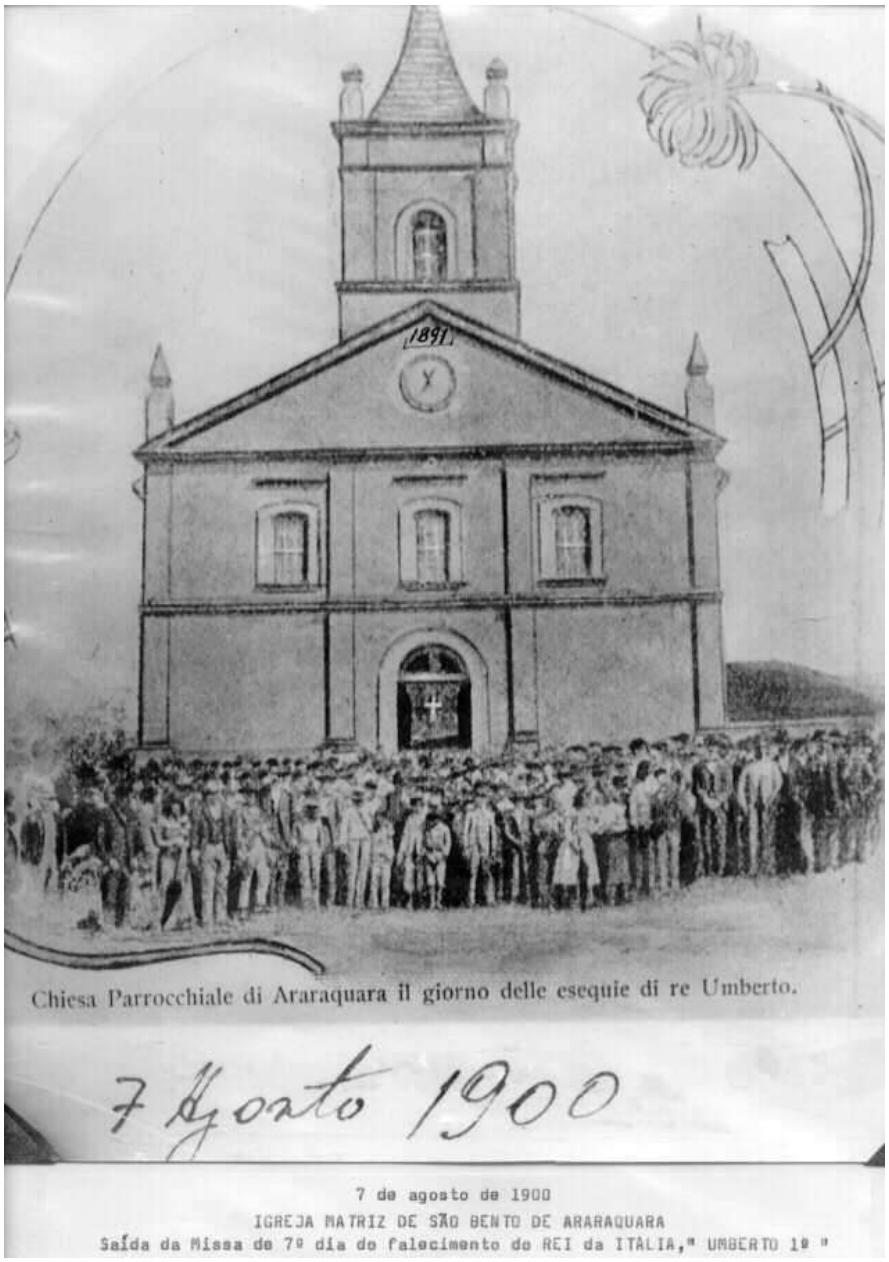


Igreja Matriz de São Bento, ao centro da foto.

Interior da Igreja Matriz de São Bento, Outubro de 1891.

Interior e forro da Igreja Matriz de São Bento, construída em 1891.

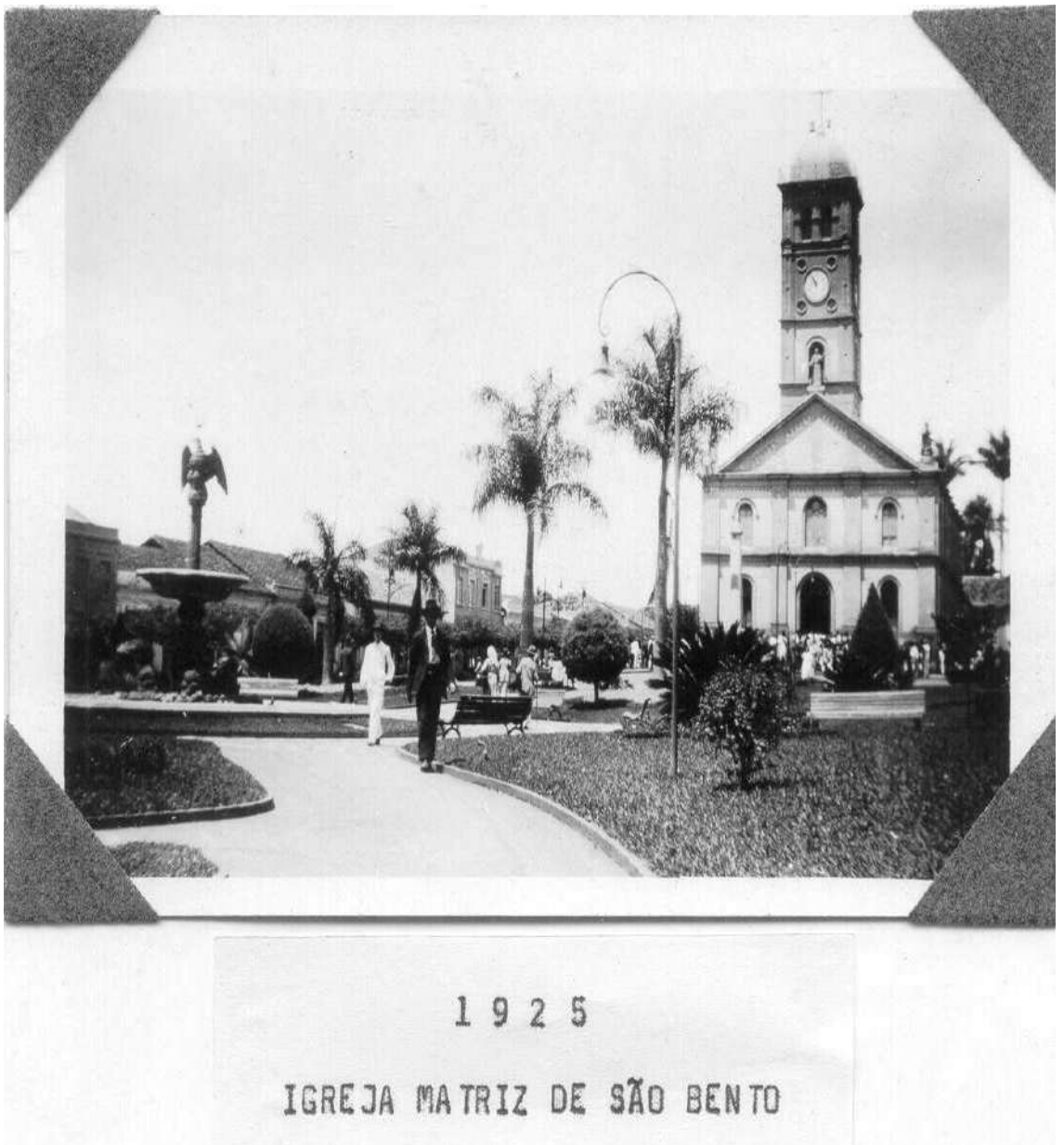
Altar Mor da Igreja Matriz de São Bento, em 1891.



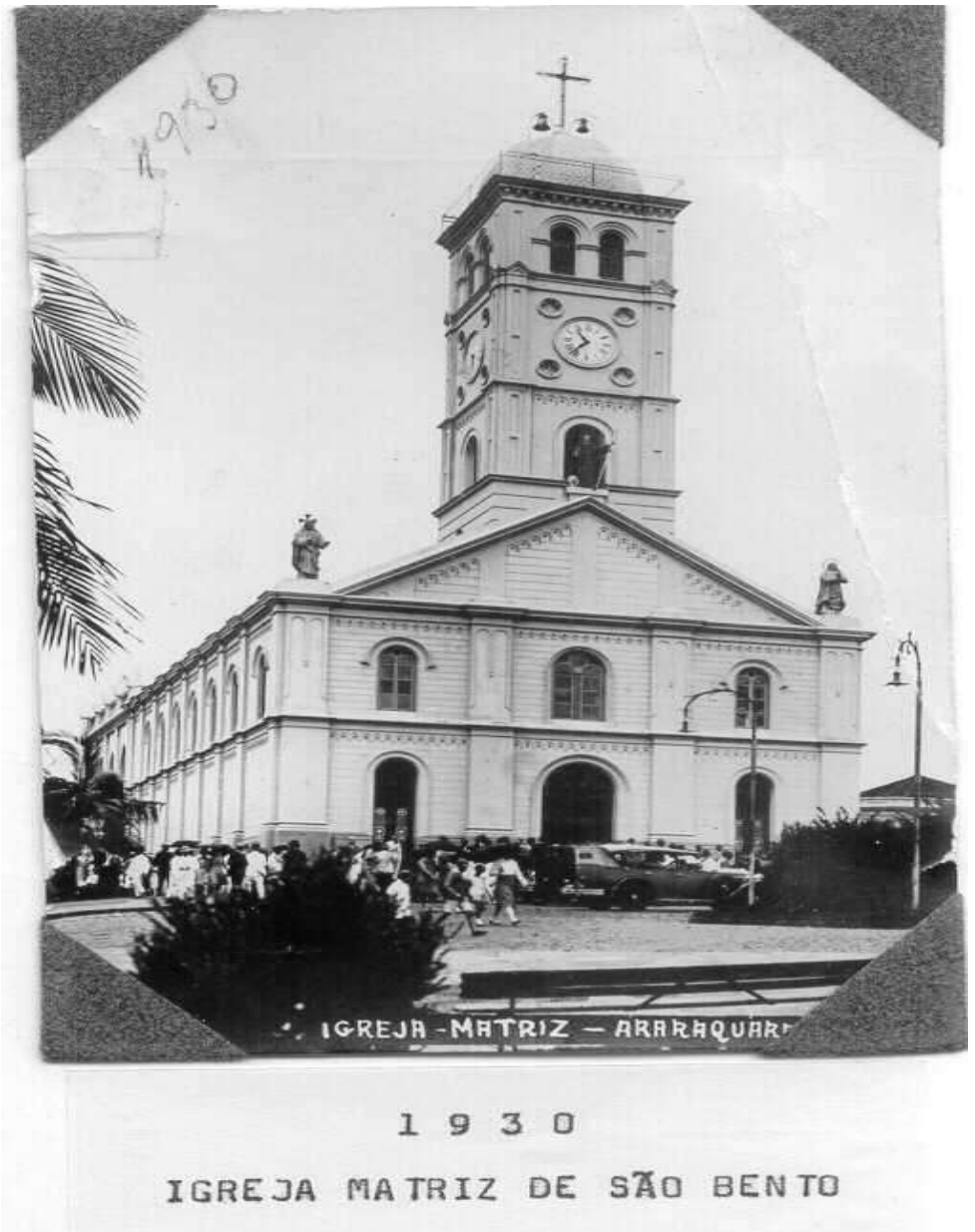
Em 07 de Agosto de 1900, a Igreja Matriz de São Bento, na saída da Missa do 7º dia de falecimento do Rei da Itália, "Umberto 1º".

Igreja Matriz de São Bento, em 1913.

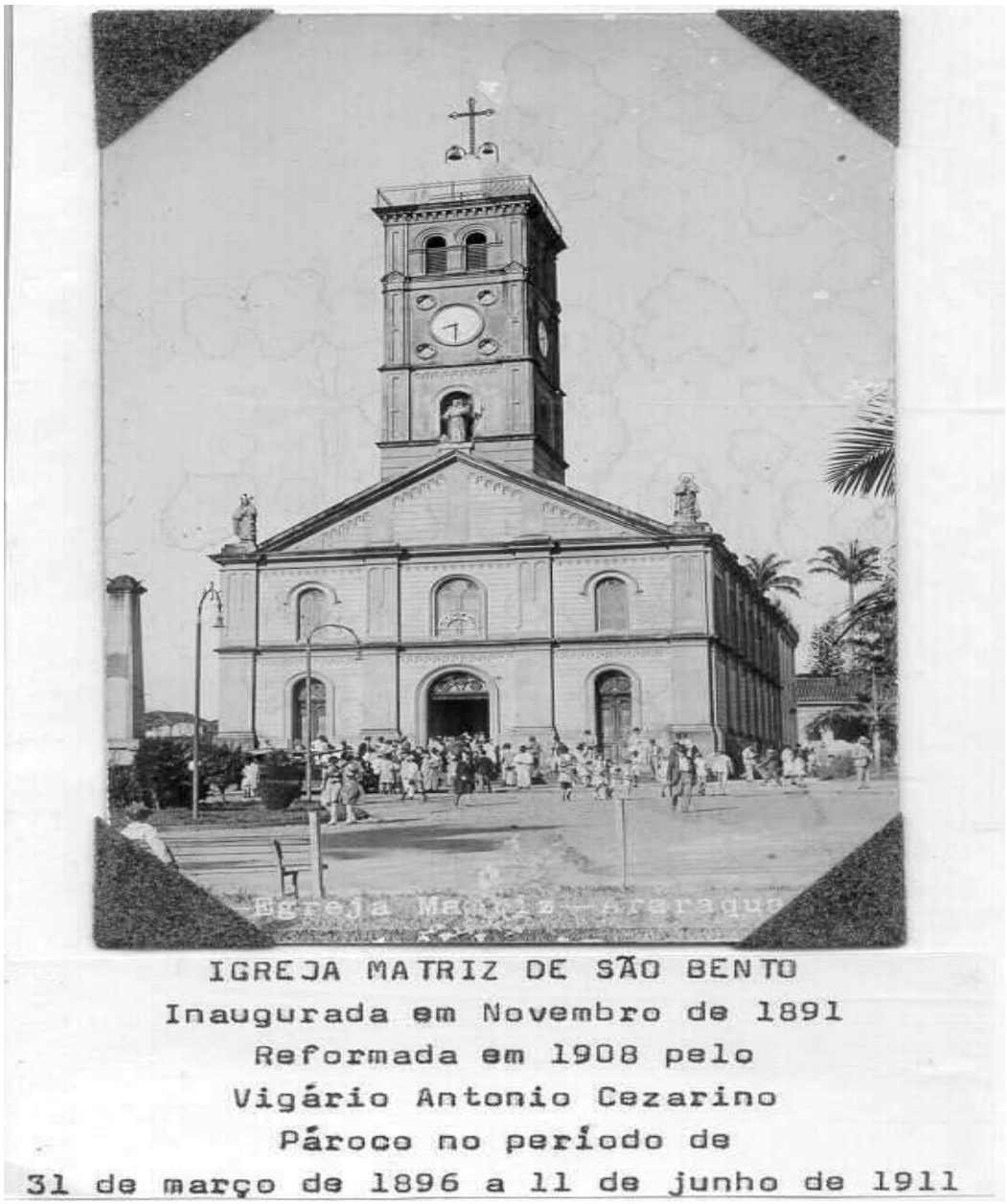
Igreja Matriz de São Bento, em 1956.



Igreja Matriz de São Bento, em 1925.

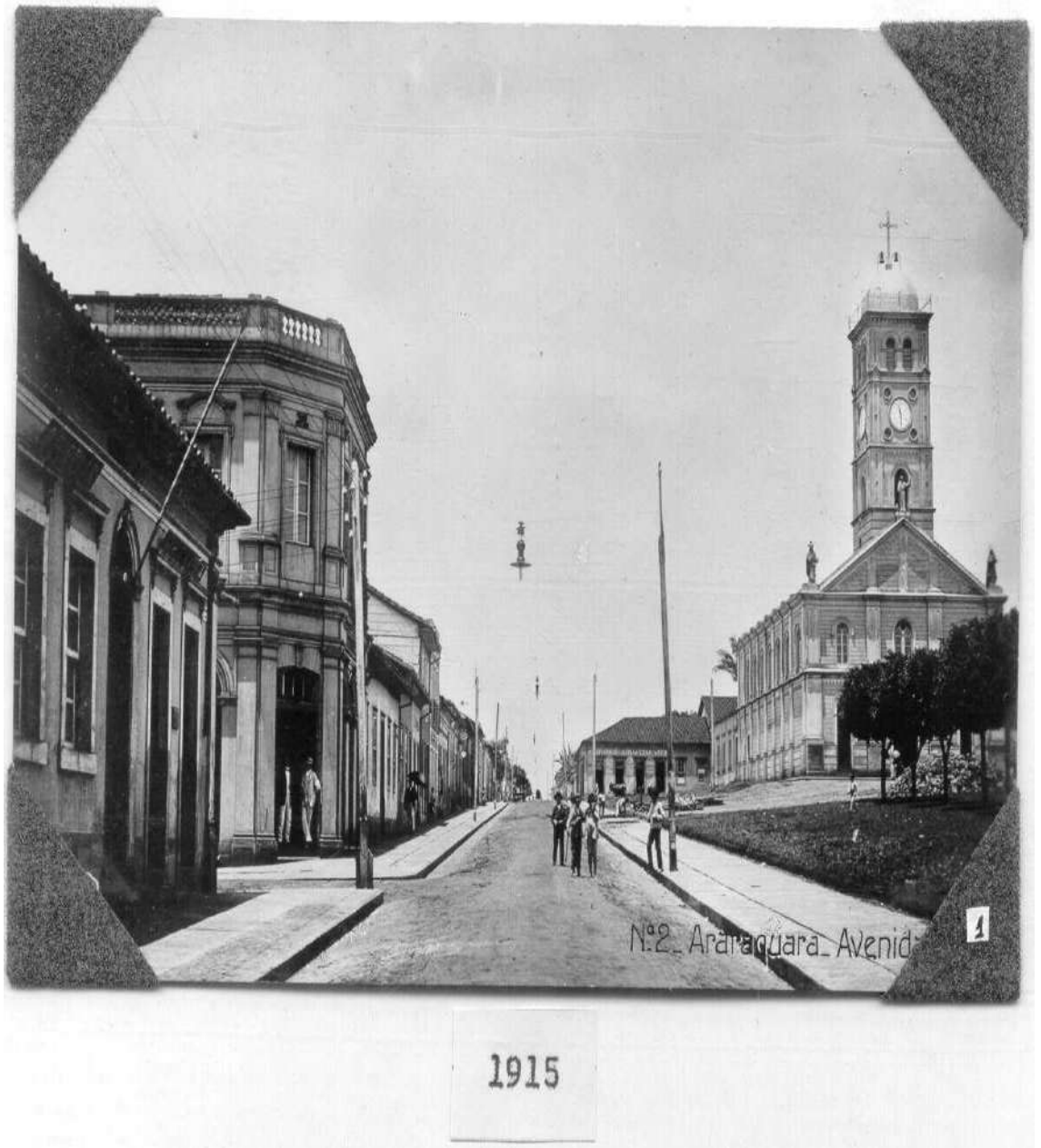


Igreja Matriz de São Bento, em 1930.



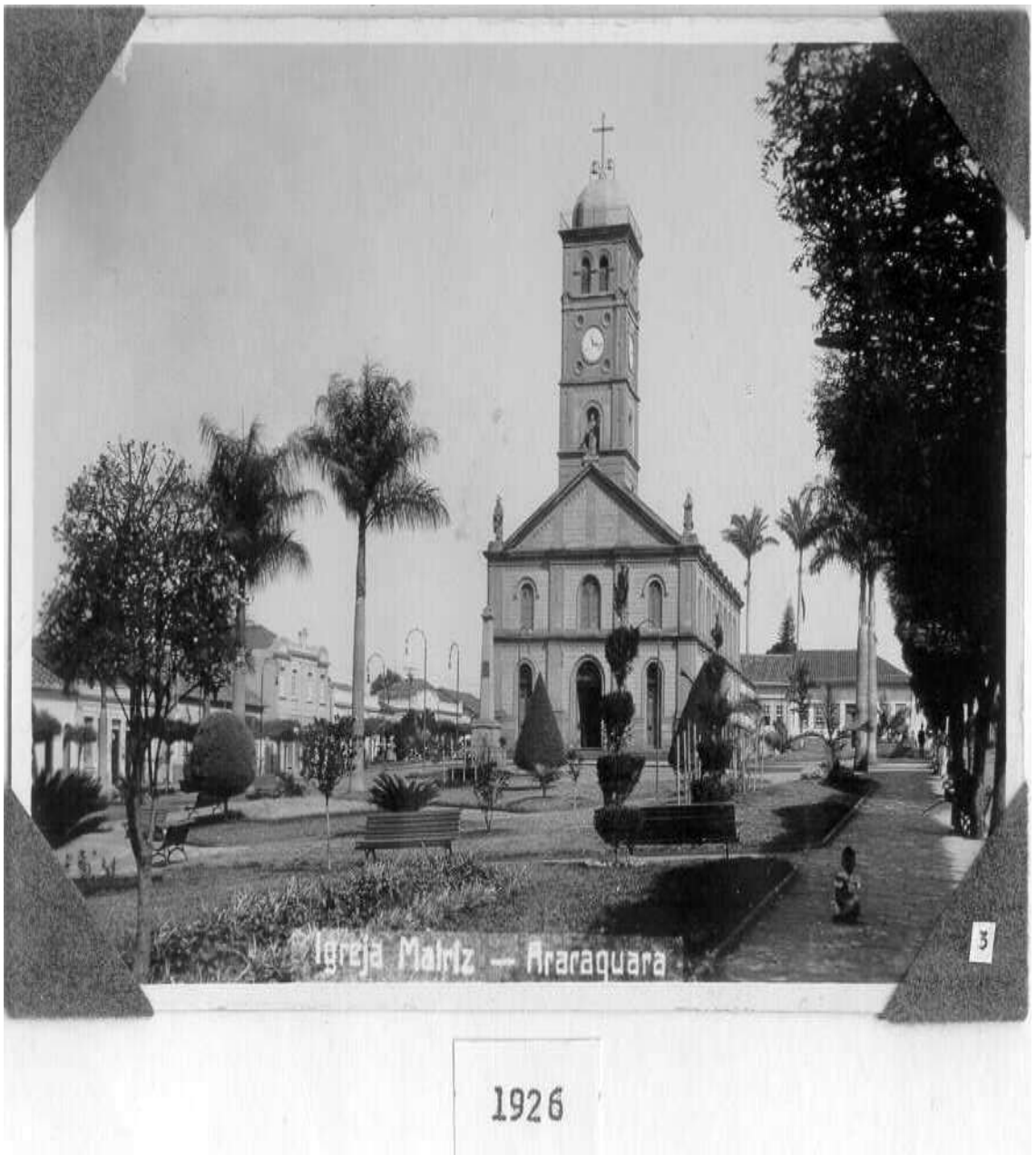
Igreja Matriz de São Bento, inaugurada em Novembro de 1891, reformada em 1908, pelo Vigário Padre Antonio Cezarino, páraco no período de 31 de Março de 1896 à 11 de Junho de 1911.

Igreja Matriz de São Bento, com vista parcial dos jardins e de seu famoso chafariz.



Igreja Matriz de São Bento, em 1915, vista da Avenida Brasil esquina com a Rua São Bento.

Igreja Matriz de São Bento, em 1920.



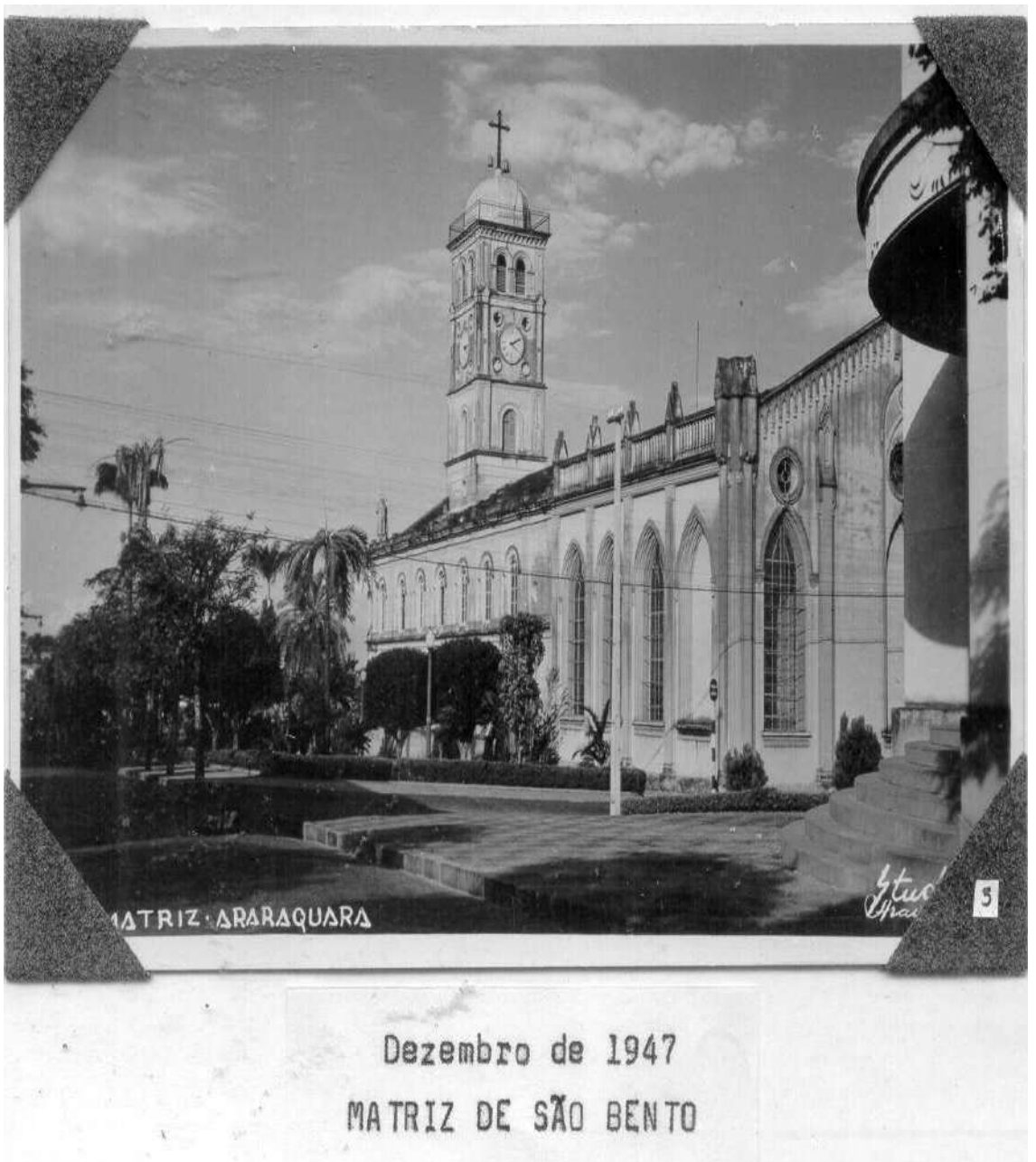
Igreja Matriz de São Bento, em 1926, vista da Avenida São Paulo esquina com a Rua São Bento.

Igreja Matriz de São Bento, em 1931.

Igreja Matriz de São Bento, em 09 de Agosto de 1931. O equilibrista mexicano Alfredo Montanha, subiu por um cabo de aço à torre da Igreja Matriz de São Bento, às 16:30 horas, na altura de 40 metros. O cabo foi colocado na extensão de 150 metros.

Igreja Matriz de São Bento, reformada em 1910, o empreiteiro era Pedro Maracini.

Reforma da Capela Mor da Igreja Matriz de São Bento, em 24 de Janeiro de 1929, o Vigário era o Cônego Jerônymo Cezar.



Igreja Matriz de São Bento, em Dezembro de 1947, vista pela Rua Padre Duarte esquina da Avenida São Paulo.

Igreja Matriz de São Bento, em 1929, lembrança da Páscoa.

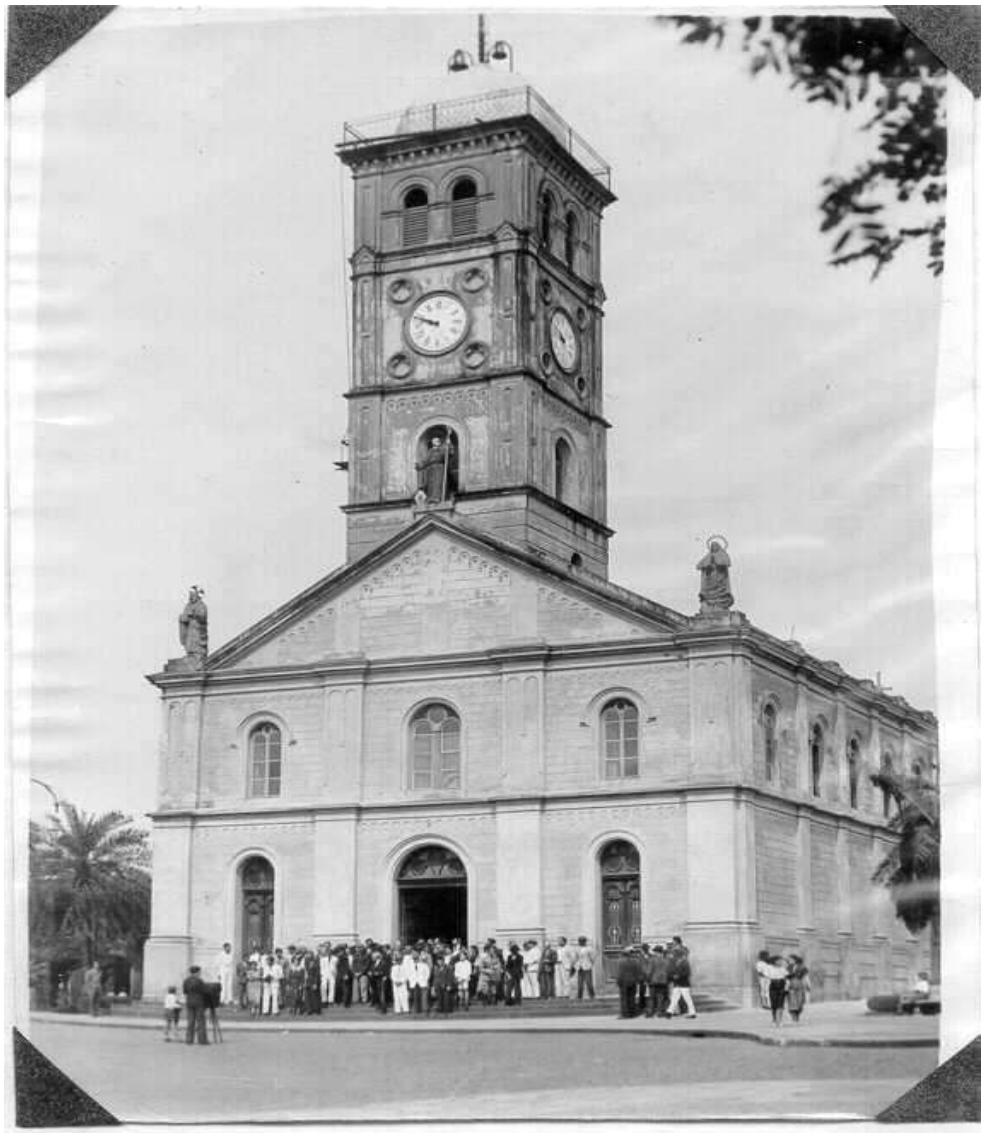
Em 1929, o começo da demolição da parte externa da Capela Mor da Igreja Matriz de São Bento. Esta é a quarta igreja construída no mesmo local da primitiva Capelinha, fundada pelo fluminense Pedro José Neto, em 1816, sepultado na mesma em 19 de Novembro de 1817.

Igreja Matriz de São Bento, em 1931. As imagens que figuravam em sua fachada foram esculpidas por Paulo Alimonda.

Igreja Matriz de São Bento, em 1929. Rua Padre Duarte, reforma da Capela Mor.

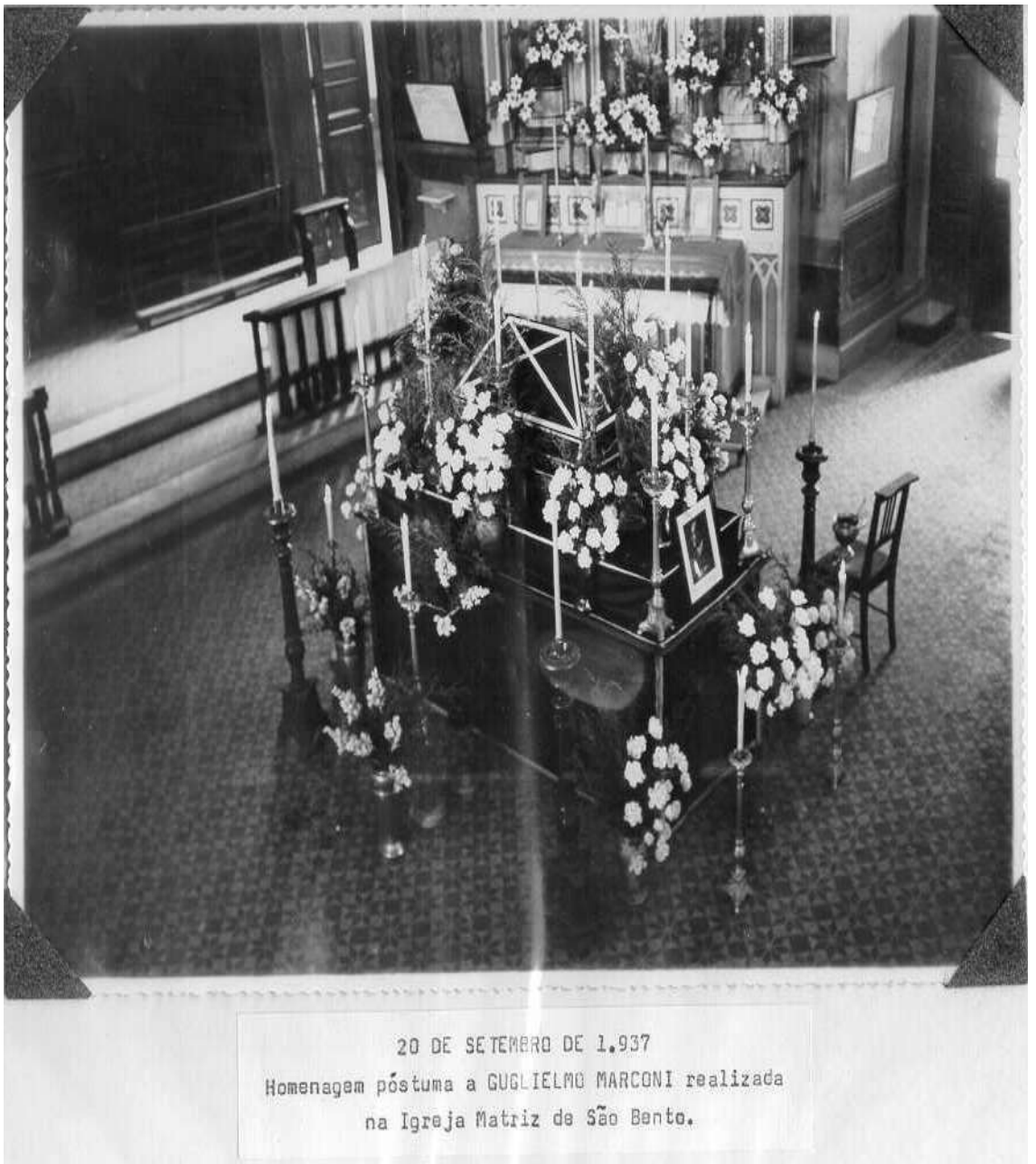
Em 06 de Agosto de 1935. As solenes exéquias na Igreja Matriz de São Bento de Araraquara, Dr. Pedro de Toledo.

Em 05 de Agosto de 1935, as Solenes Exéquias na Igreja Matriz de São Bento, pela alma do Dr. Pedro de Toledo, ex-Governador do Estado de São Paullo.



IGREJA MATRIZ DE SÃO BENTO, no dia em que se prestava significativa homenagem a memória de GUGLIEMO MARCONI(vulto da ciência mundial) em 29 de setembro de 1937

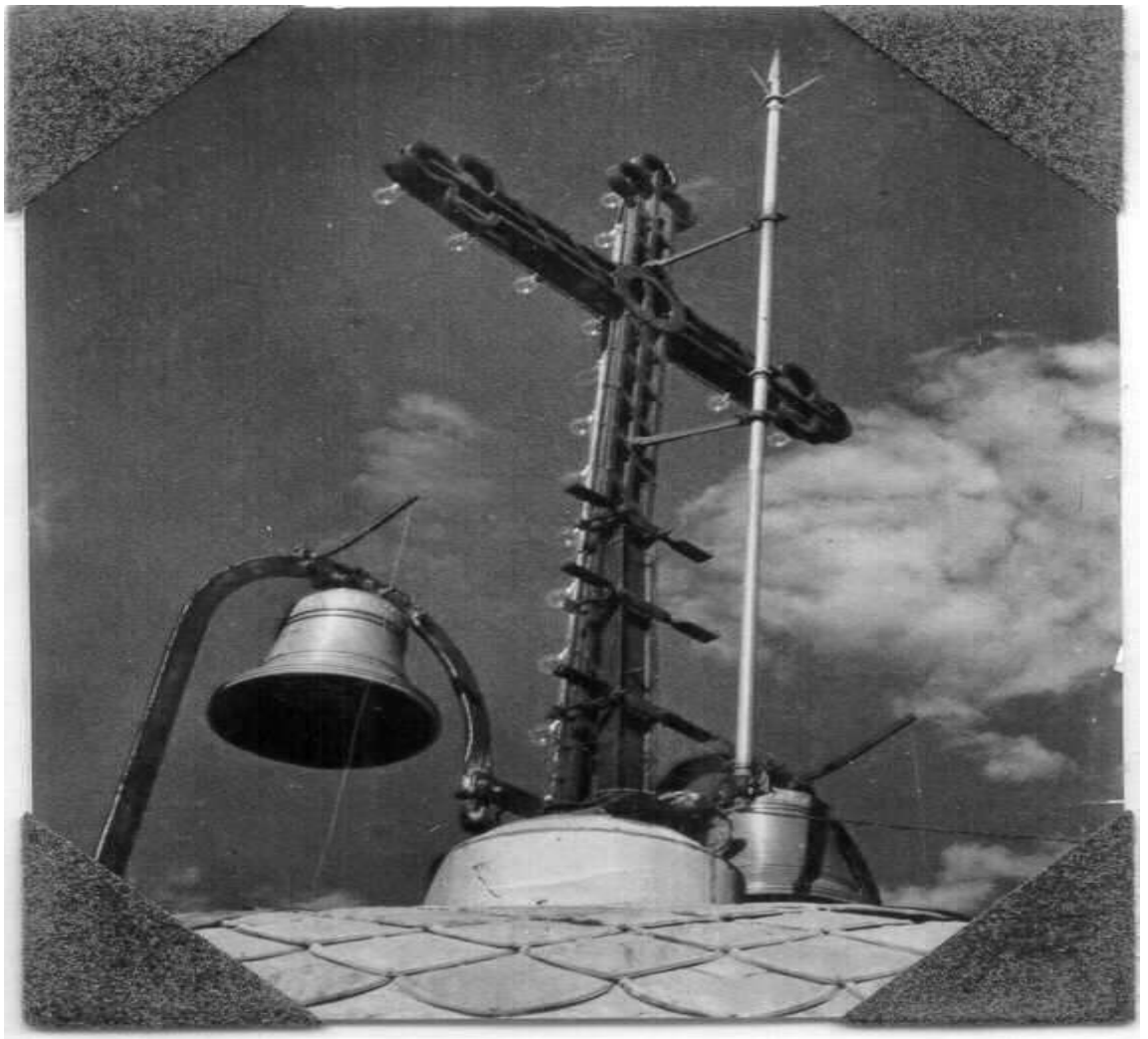
Igreja Matriz de São Bento, no dia em que se prestava significativa homenagem a memória de Gugliemo Marconi (vulto da ciências mundial), em 29 de Setembro de 1937.



Em 20 de Setembro de 1937, homenagem póstuma a Guglielmo Marconi, realizada na Igreja Matriz de São Bento.

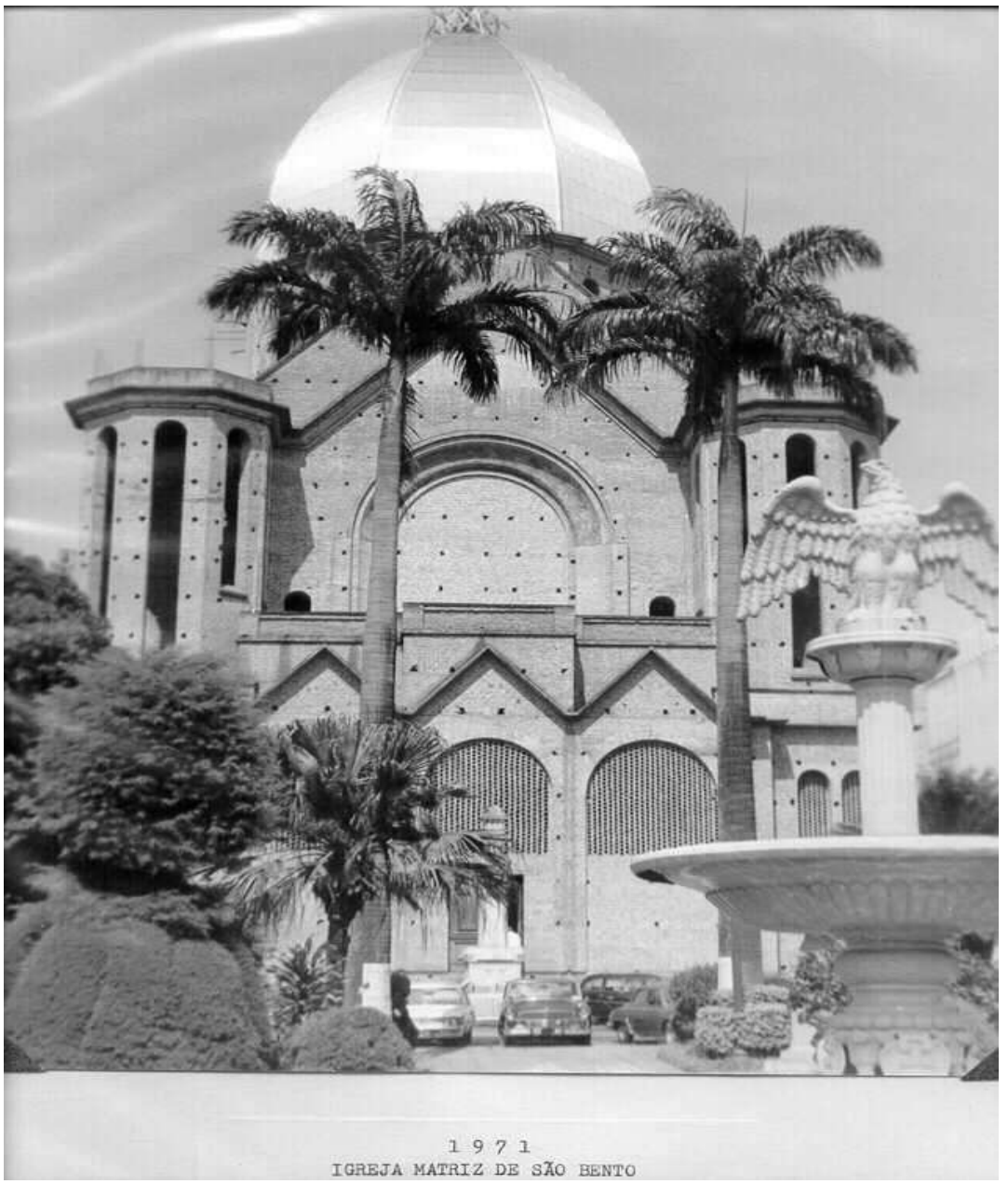
Exéquias de Guilherme Marconi, em 20 de Setembro de 1937, mandada celebrar pela Colônia Italiana de Araraquara, na Igreja Matriz de São Bento.

Sinos internos da Igreja Matriz de São Bento. 1- Ignácio de Loyola Brandão.

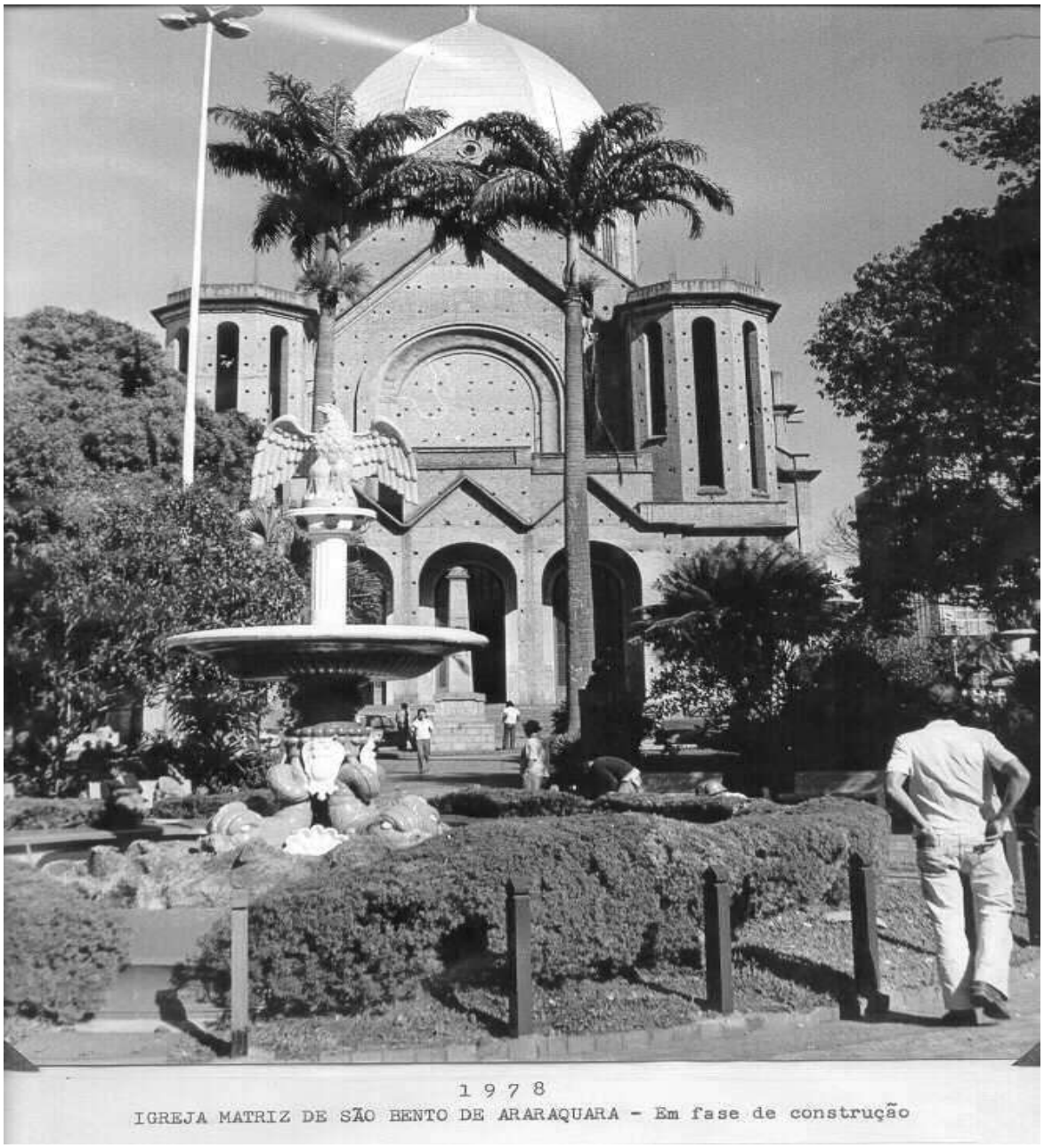


Sinos externos da Igreja Matriz de São Bento.

Sacristia da Igreja Matriz de São Bento, na véspera da demolição em 1956. 1- José Ferrari 2- Bepi Gaspareto 3- Ignácio de Loyola Brandão



Igreja Matriz de São Bento, em 1971.

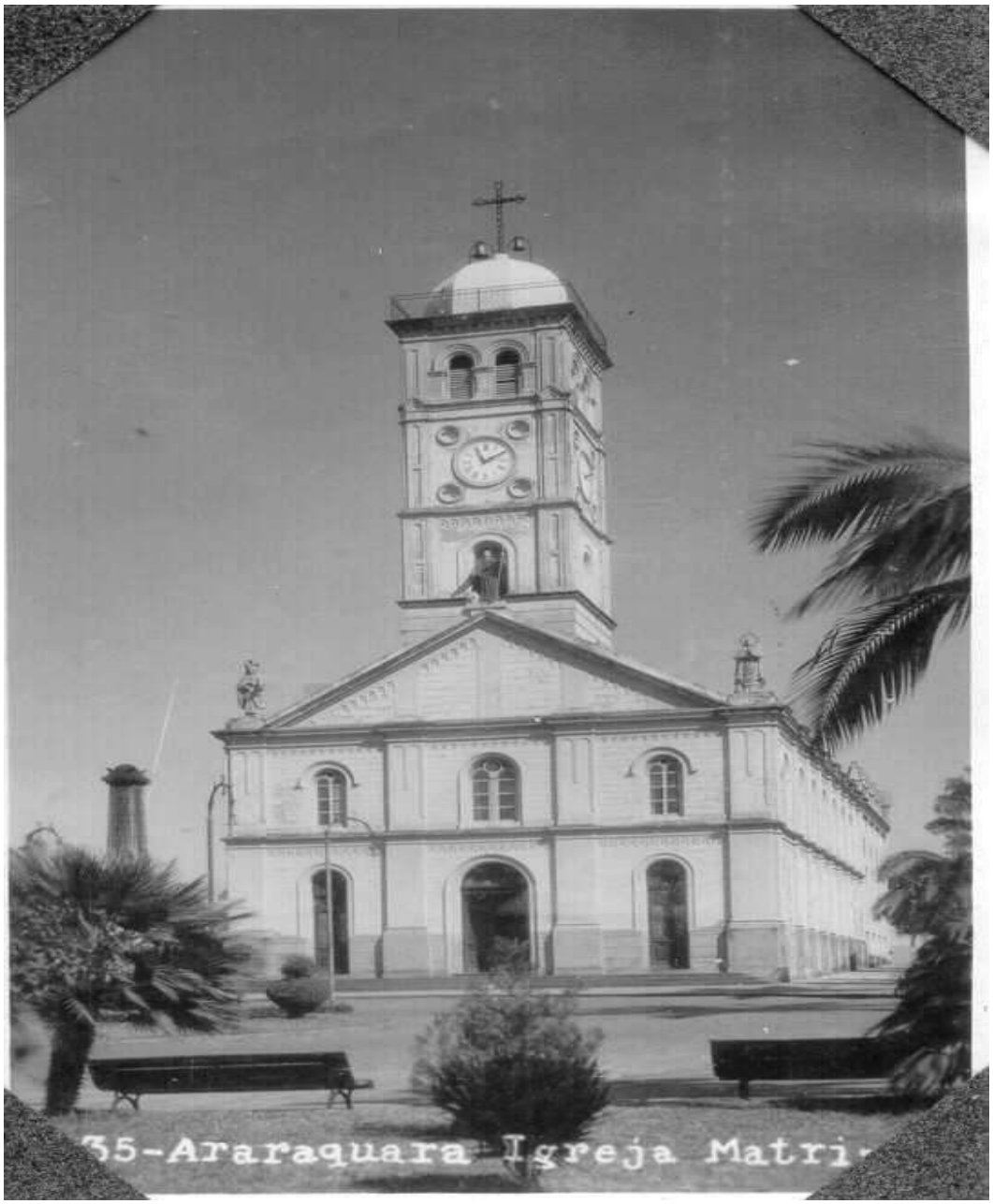


Igreja Matriz de São Bento, em 1978, em fase de construção.

Igreja Matriz de São Bento, Foto em 1891. Pintura do Professor De Marqui, no forro da Matriz de São Bento. Note-se que a data da foto está errada : 1981, mas é 1891.

Igreja Matriz de São Bento, em 1931, vista da Rua Padre Duarte esquina da Avenida Brasil.

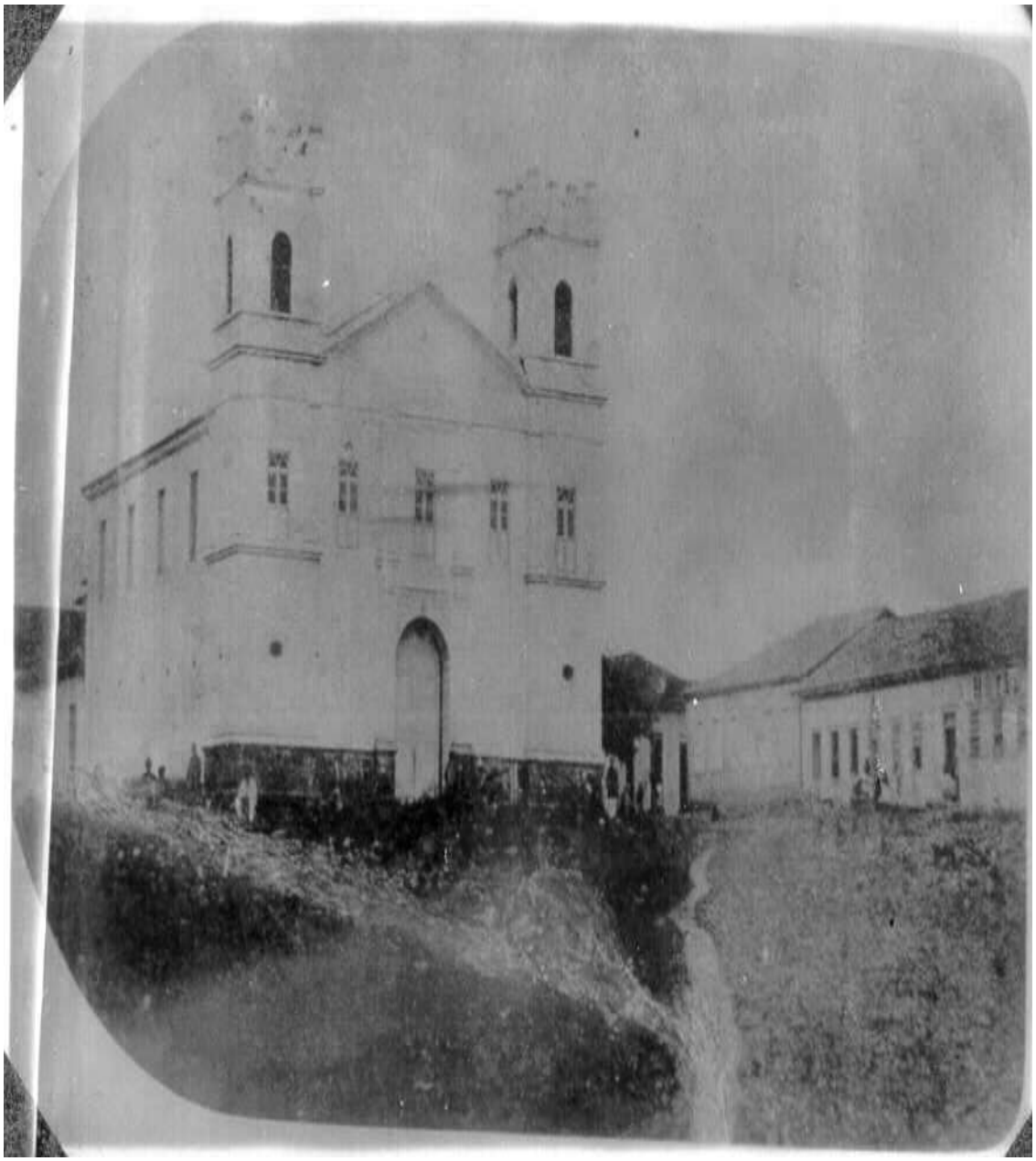
Igreja Matriz de São Bento, década de 50.



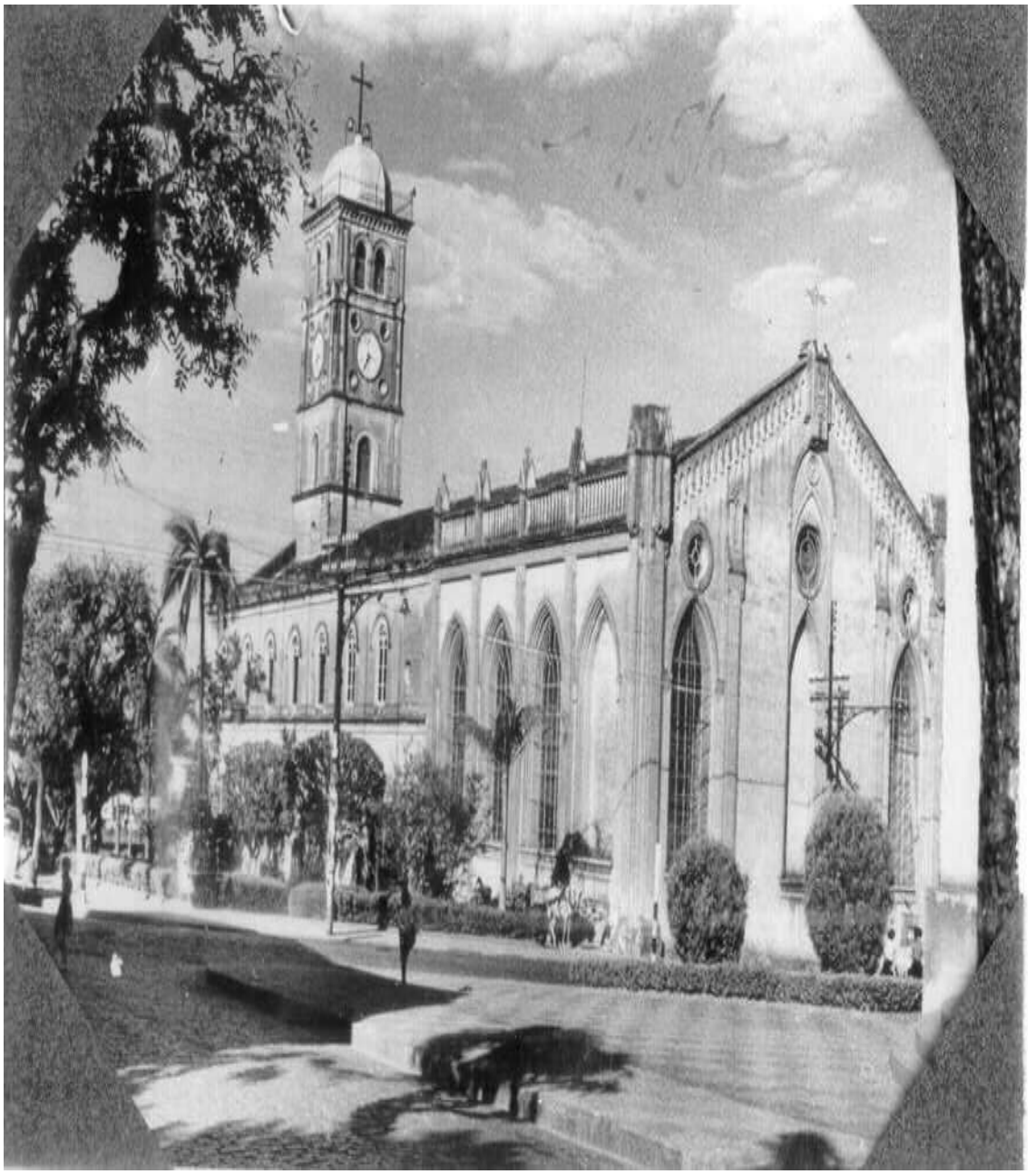
Igreja Matriz de São Bento, década de 40.

Igreja Matriz de São Bento, década de 40.

Igreja Matriz de São Bento, início da demolição para a construção da nova, provavelmente 1955 ou 1956.



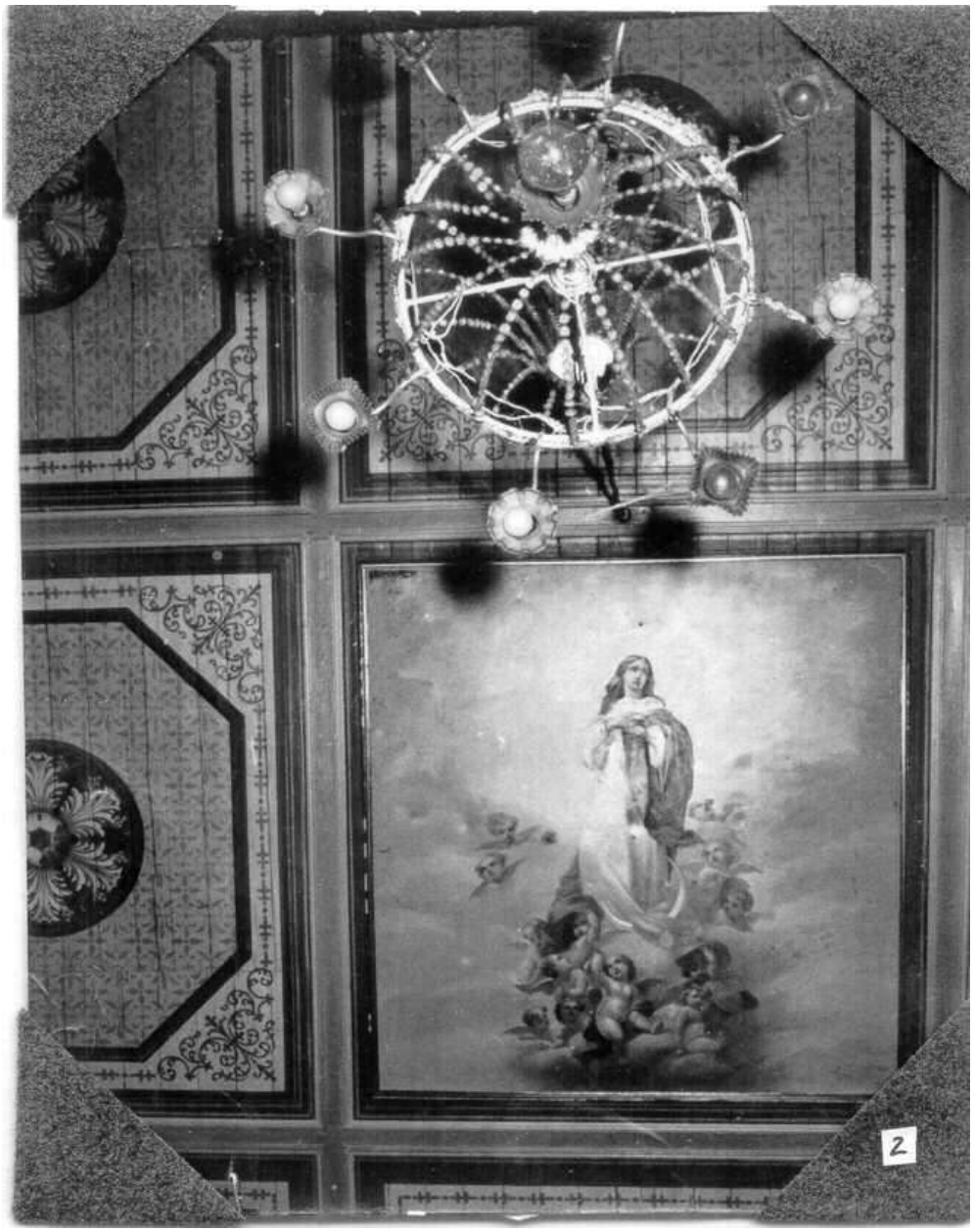
Igreja Matriz de São Bento, com o famoso córrego que passava em frente da Igreja.



Igreja Matriz de São Bento, em 1956, vista da Rua Padre Duarte esquina da Avenida São Paulo.

Igreja Matriz de São Bento, início da demolição para a construção da nova, década de 50.

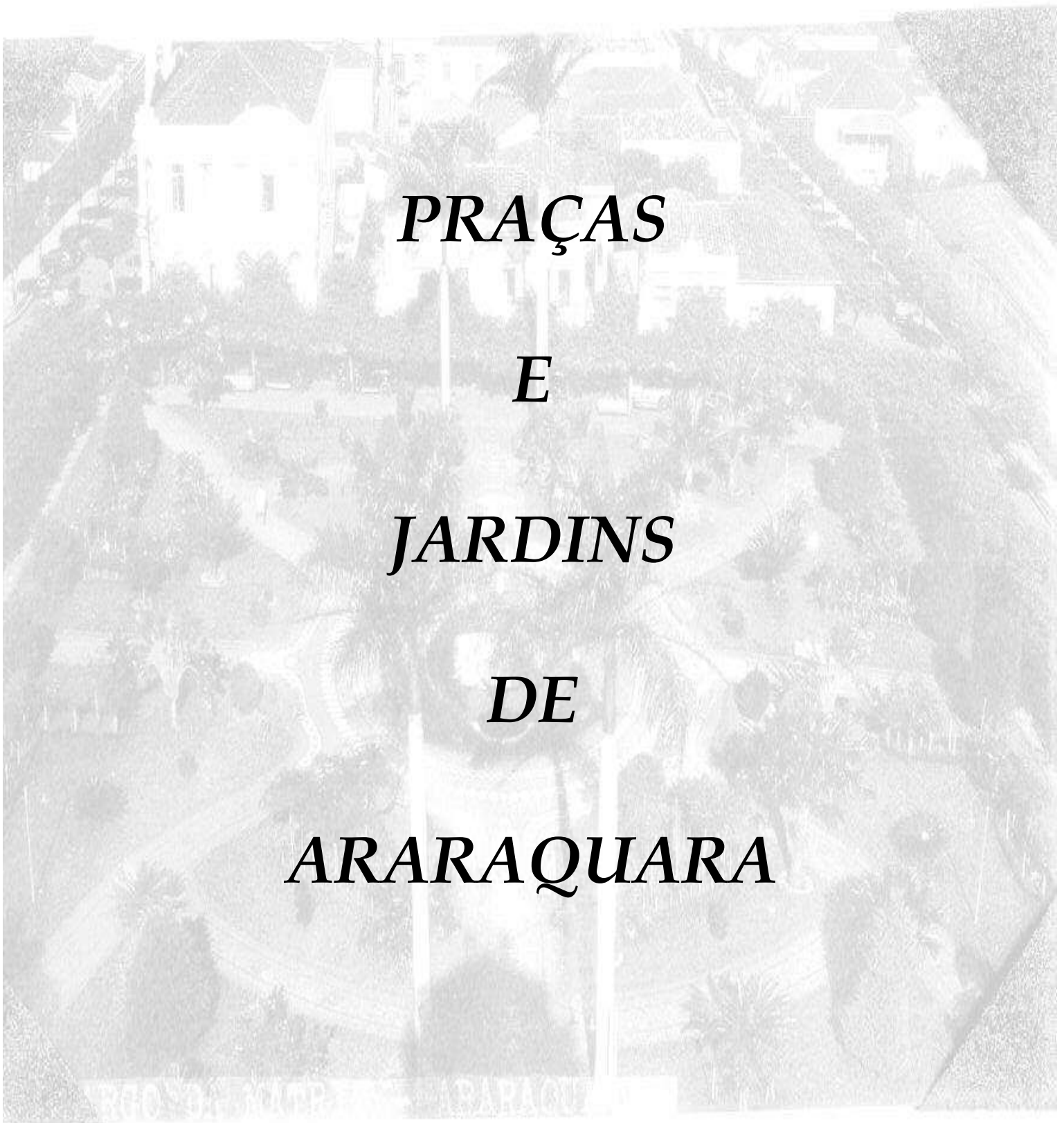
Igreja Matriz de São Bento, vista do Altar.



Igreja Matriz de São Bento, vista do forro.

Igreja Matriz de São Bento, vista do balcão.

Altar Mor da antiga Igreja Matriz de São Bento, ornamentado para a Exposição do Santíssimo Sacramento, numa quinta-feira Santa.



PRAÇAS

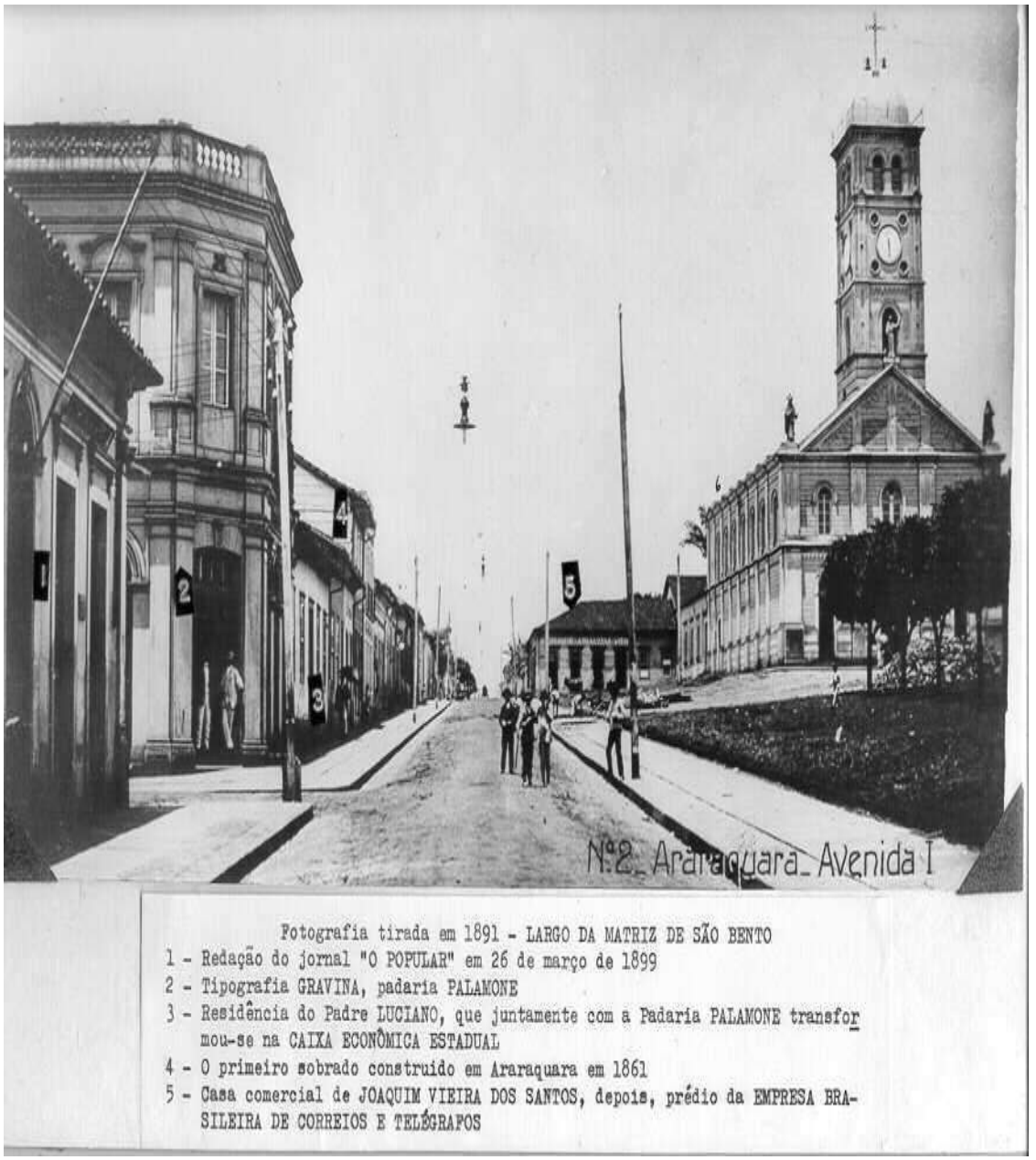
E

JARDINS

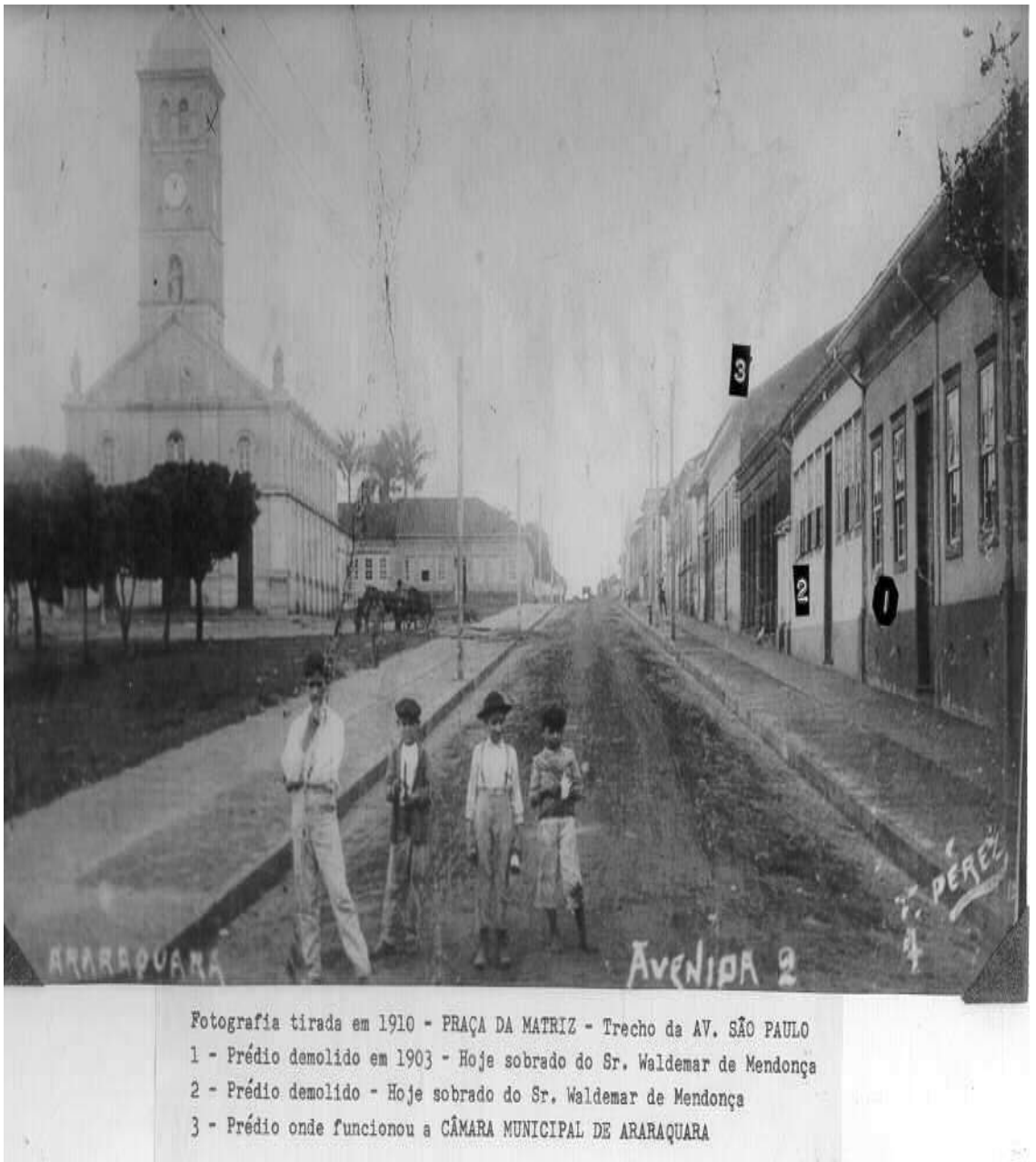
DE

ARARAQUARA

Foto de 1875, do Largo do Rosário, mais tarde, Largo da Matriz, vendo-se a Rua Santo Antonio, depois, Avenida 1, e mais tarde, Avenida Brasil. 1- Casa Comercial de Joaquim de Souza Pinheiro, Padaria Palamone e Caixa Econômica Estadual em 1971. 2- O primeiro sobrado construído em Araraquara. 3- Padaria de Justino Corrêa de Freitas, mais tarde, armazem Vieira e Empresa de Correios e Telégrafos.



Fotografia tirada em 1891, Largo da Matriz de São Bento. 1- Redação do jornal "O Popular" em 26 de Março de 1899 2- Residência do Padre Luciano, que juntamente com a Padaria Palamone transformou-se em Caixa Econômica Estadual 4- O primeiro sobrado construído em Araraquara em 1861 5- Casa Comercial de Joaquim Vieira dos Santos, depois, prédio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.



Fotografia tirada em 1910, da Praça da Matriz de São Bento, trecho da Avenida São Paulo. 1- Prédio demolido em 1903, hoje sobrado de Waldemar de Mendonça. 2- Prédio demolido, hoje sobrado do Sr. Waldemar de Mendonça. 3- Prédio onde funcionou a Câmara Municipal de Araraquara.

Praça da Matriz de São Bento, em 1917. Inauguração do Obelisco comemorativo do primeiro batizado, realizado em Araraquara, pelo Padre Francisco Malachias, aos 16 de Março de 1817. Doação feita pelo Capitão Antonio Lourenço Corrêa a cidade de Araraquara. 1- Residência do Major Dario de Carvalho atual Cia Paulista de Força e Luz. 2- Banco de Araraquara, depois Banco Comercial, atualmente edifício Waldo Barbieri. 3- Prédio em construção de Zeca Germano.

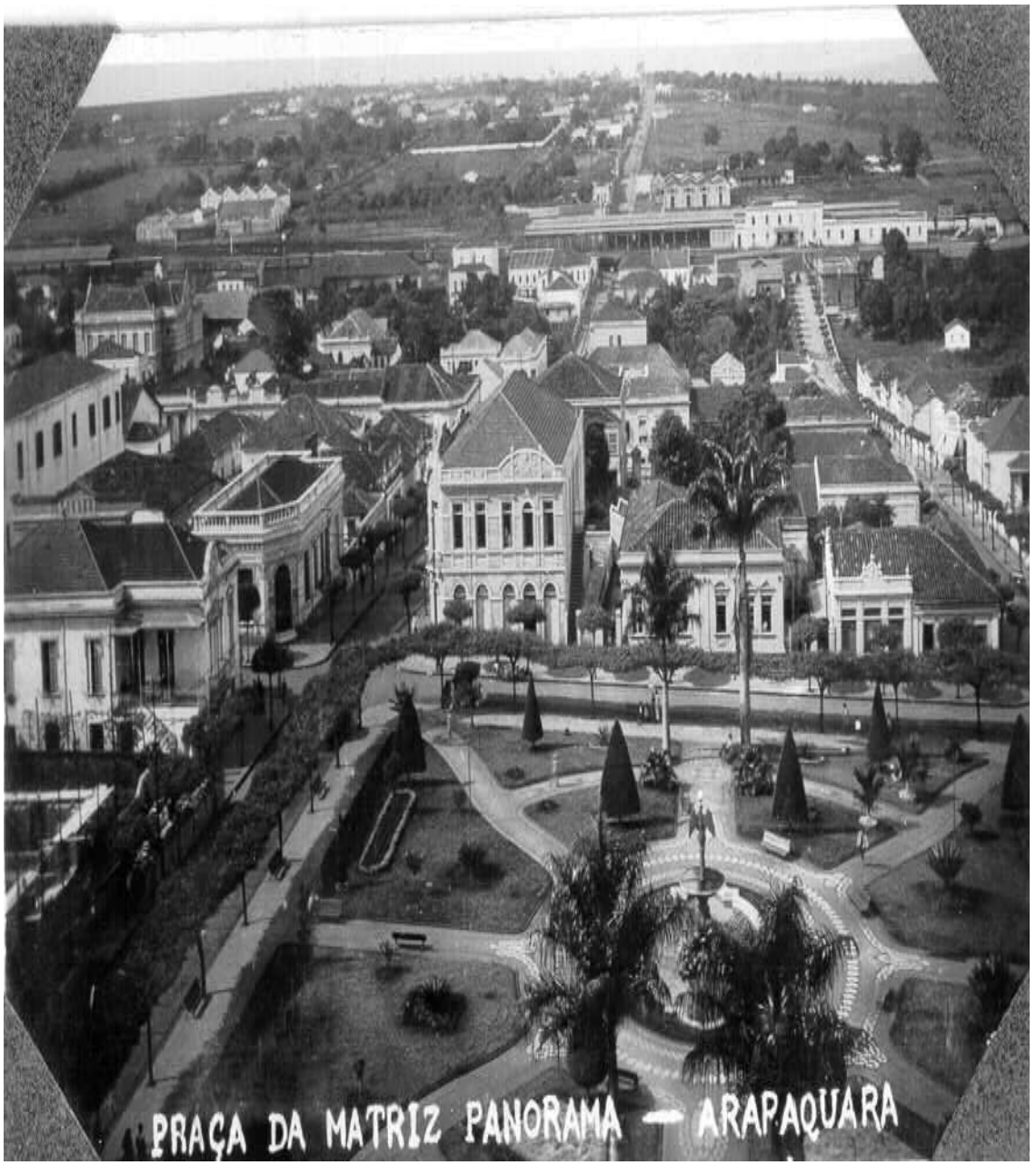
Vista do Jardim da Praça da Matriz de São Bento em 1925.

Praça da Matriz de São Bento, em 1926.

Praça da Matriz de São Bento, em 1937.

Praça da Matriz de São Bento, em 1937.

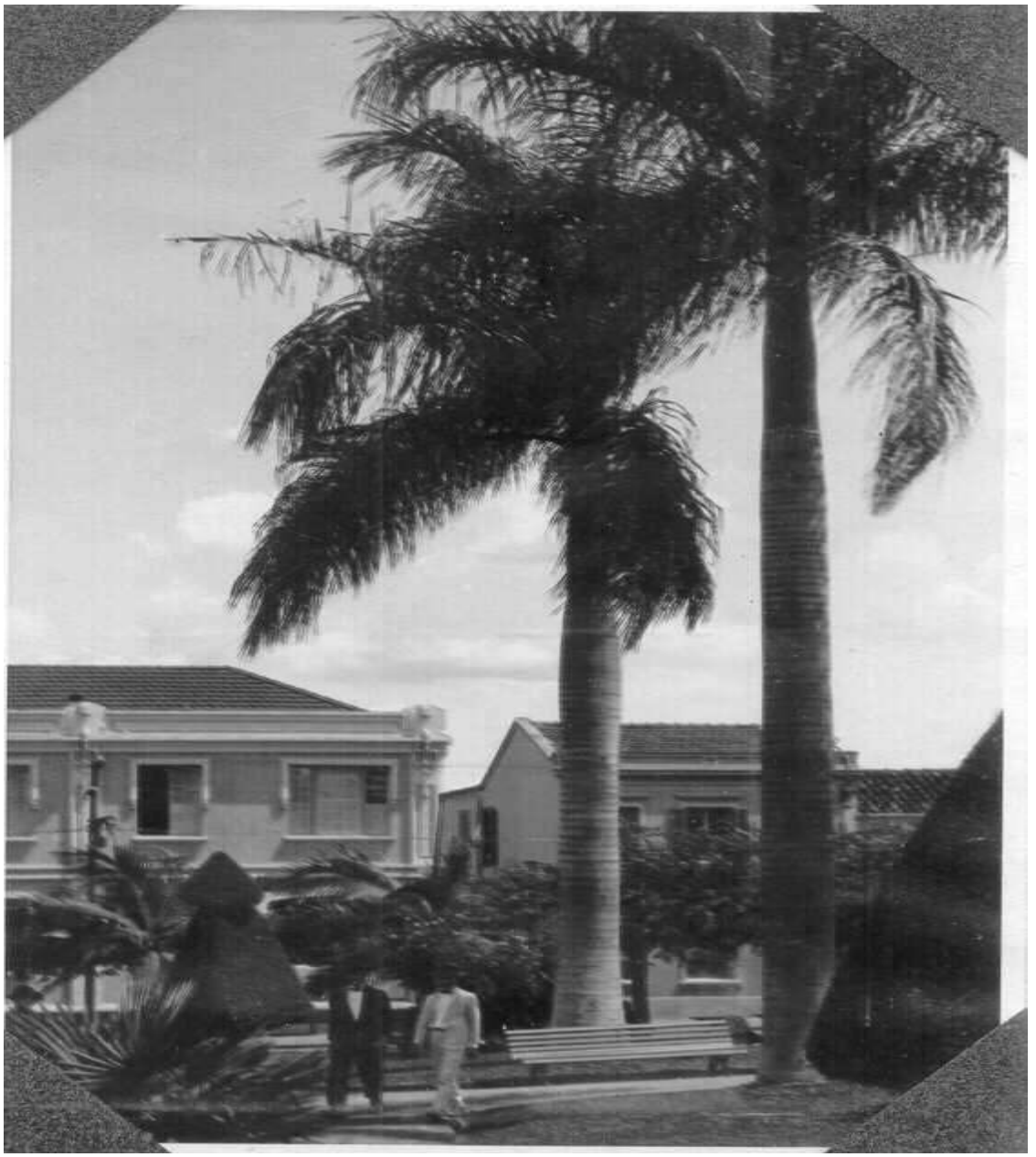
Praça da Matriz de São Bento.



Praça da Matriz de São Bento.

Praça da Matriz de São Bento, em 1961.

Praça da Matriz de São Bento.

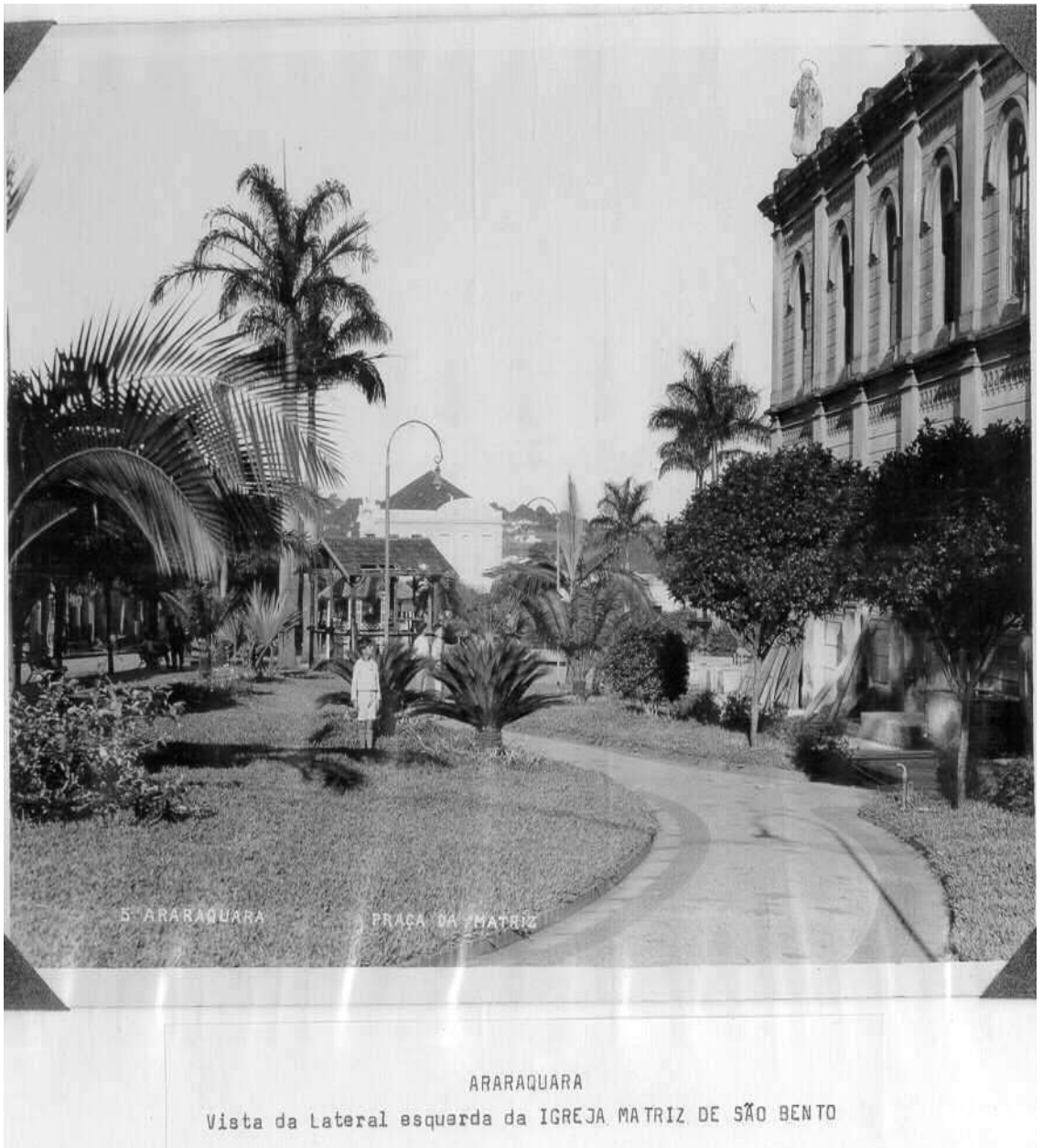


Praça da Matriz de São Bento.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.



Vista da lateral esquerda da Igreja Matriz de São Bento.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, e observe o detalhe de como eram bem aparadas as arvores.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.

Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.

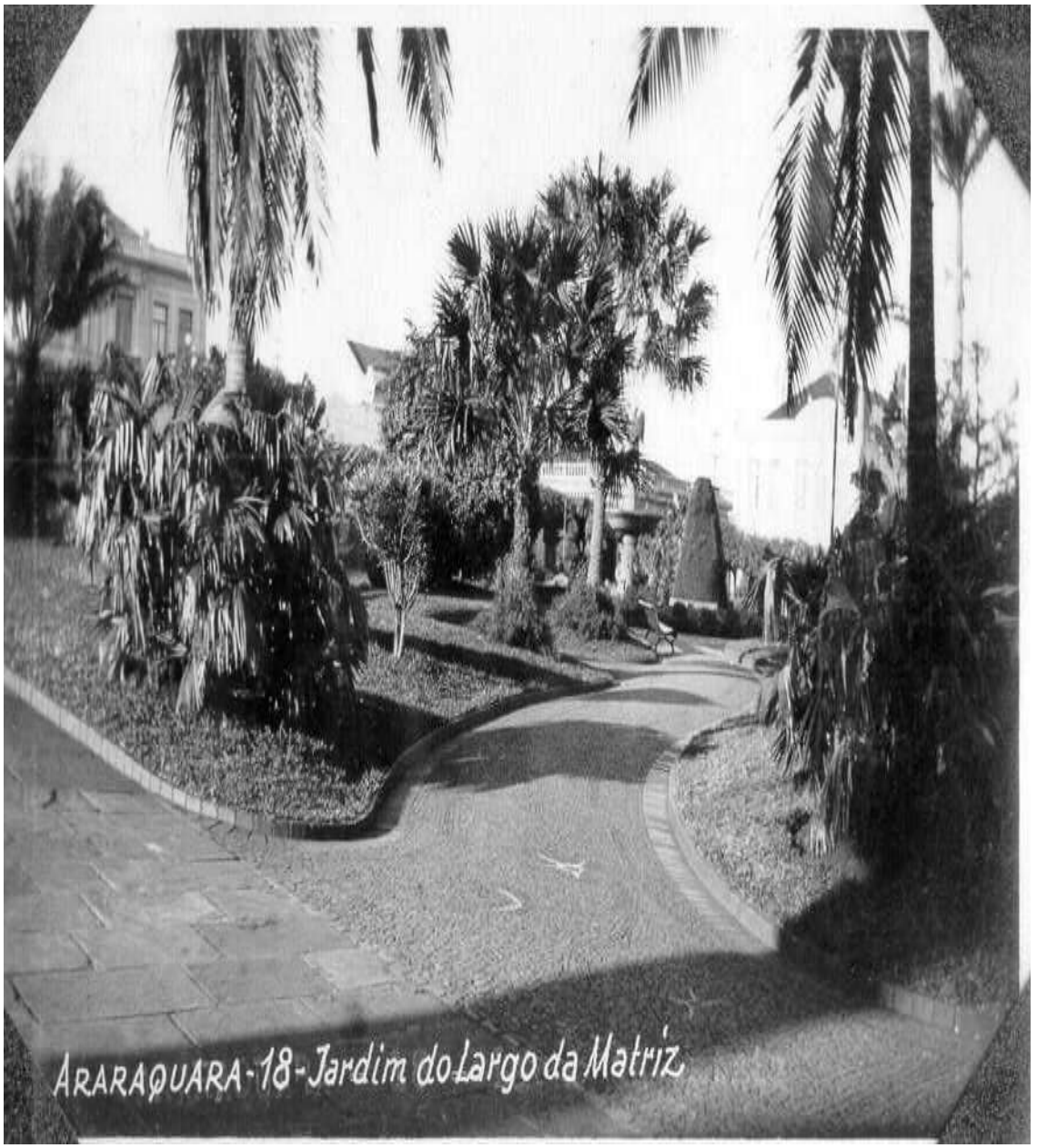
Praça da Matriz de São Bento, com vista no famoso chafariz, com a imponente águia, como atualmente.

Praça da Matriz de São Bento.

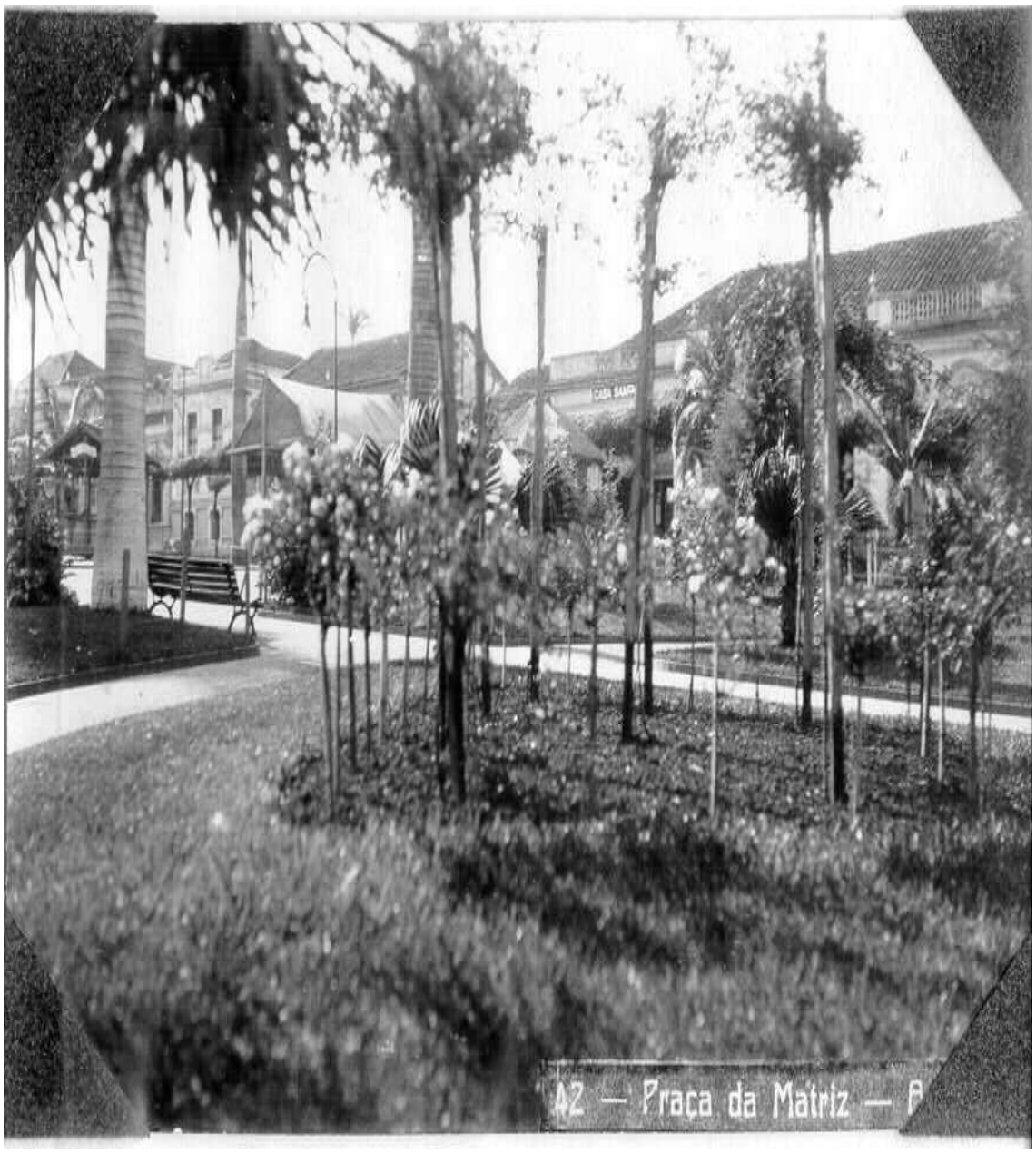
Praça da Matriz de São Bento, no detalhe o chafariz.

Praça da Matriz de São Bento, vista da esquina da Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo.

Praça da Matriz de São Bento, ao fundo do lado esquerdo o casarão dos Carvalhos, hoje a CPFL, a direita a Lotérica do Mariotine, A Favorita.

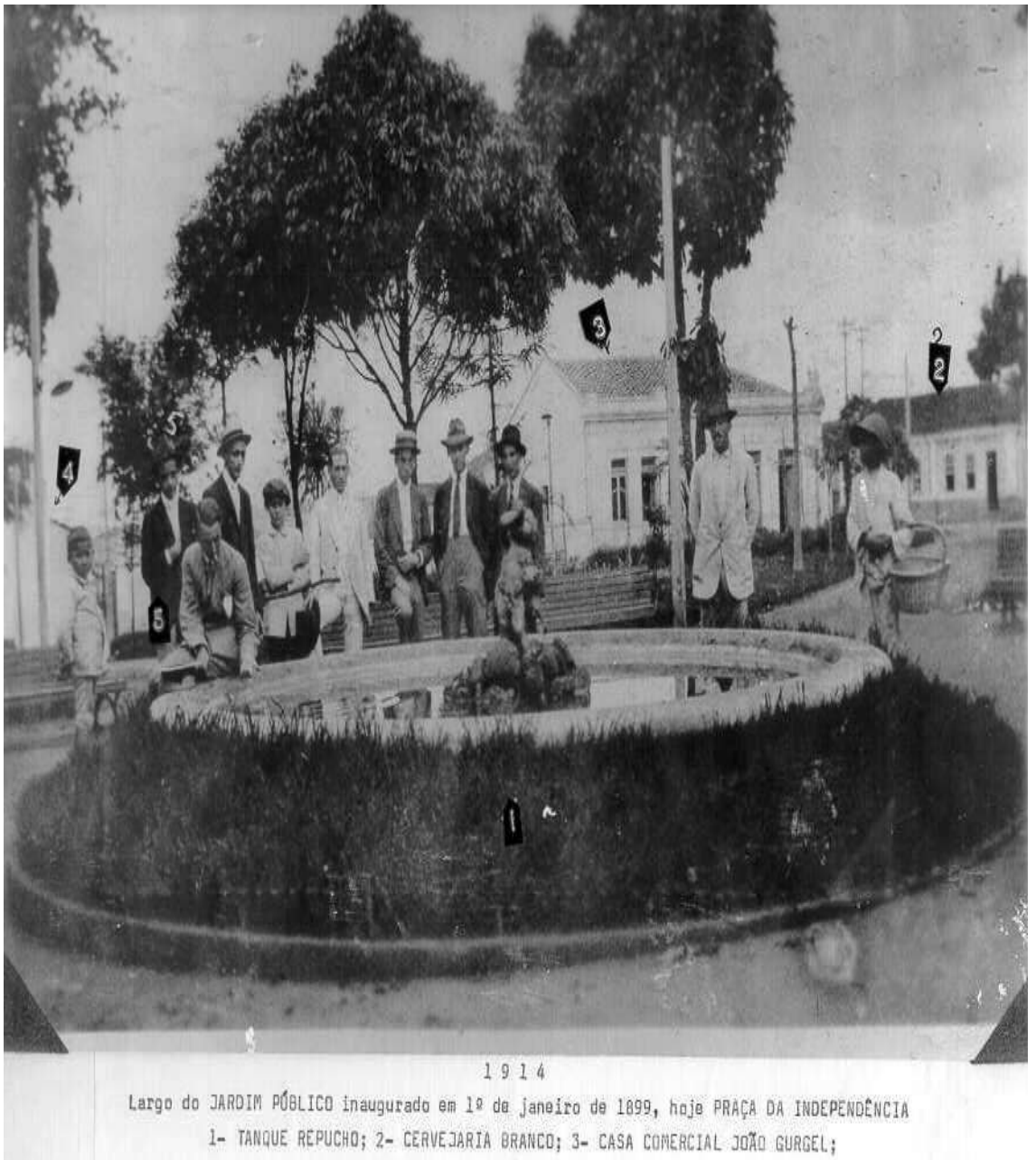


Praça da Matriz de São Bento, e os seu bem cuidado jardim.

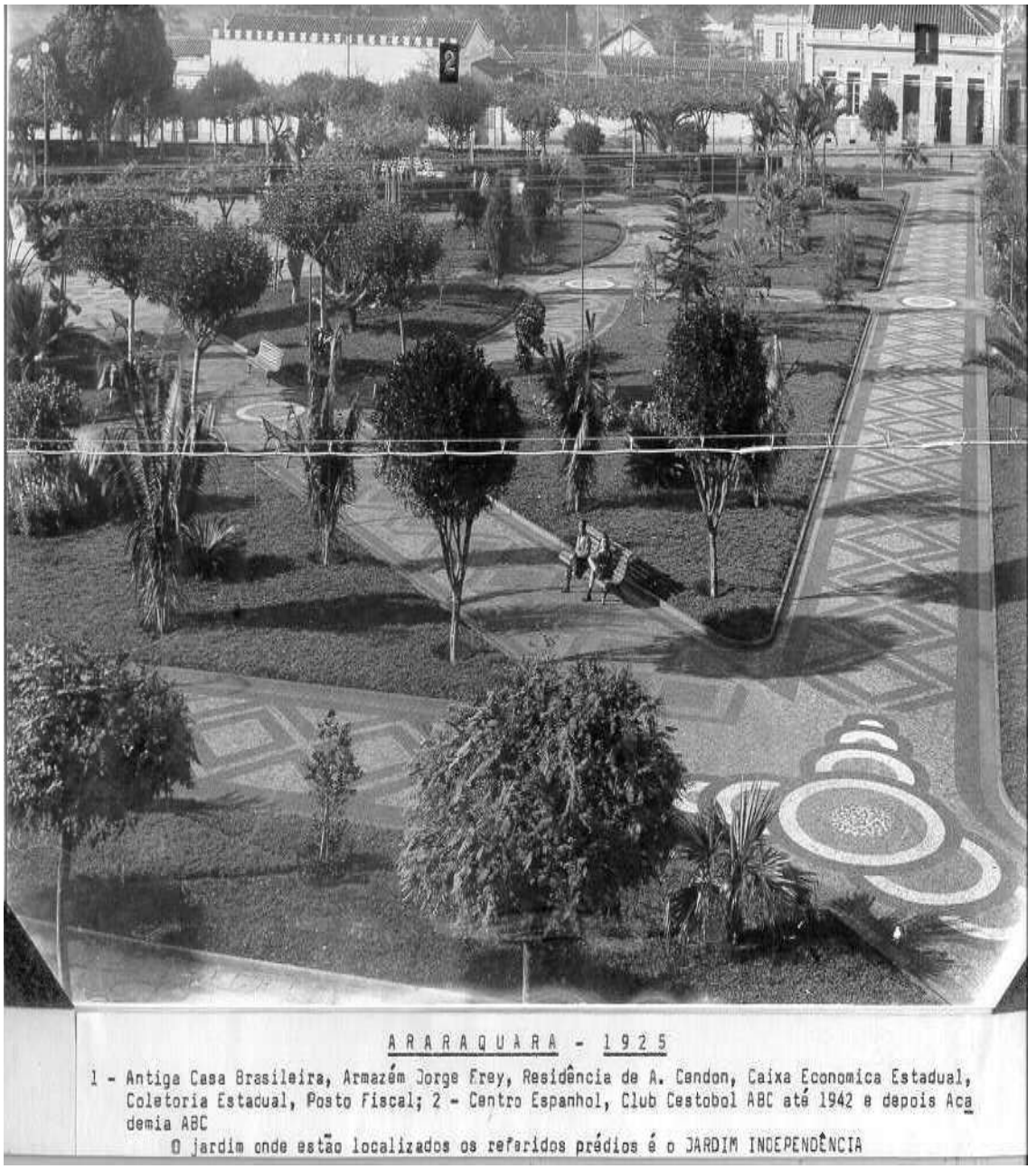


Os jardins da Praça da Matriz de São Bento.

Vista pela Avenida Brasil da Praça da Matriz de São Bento.

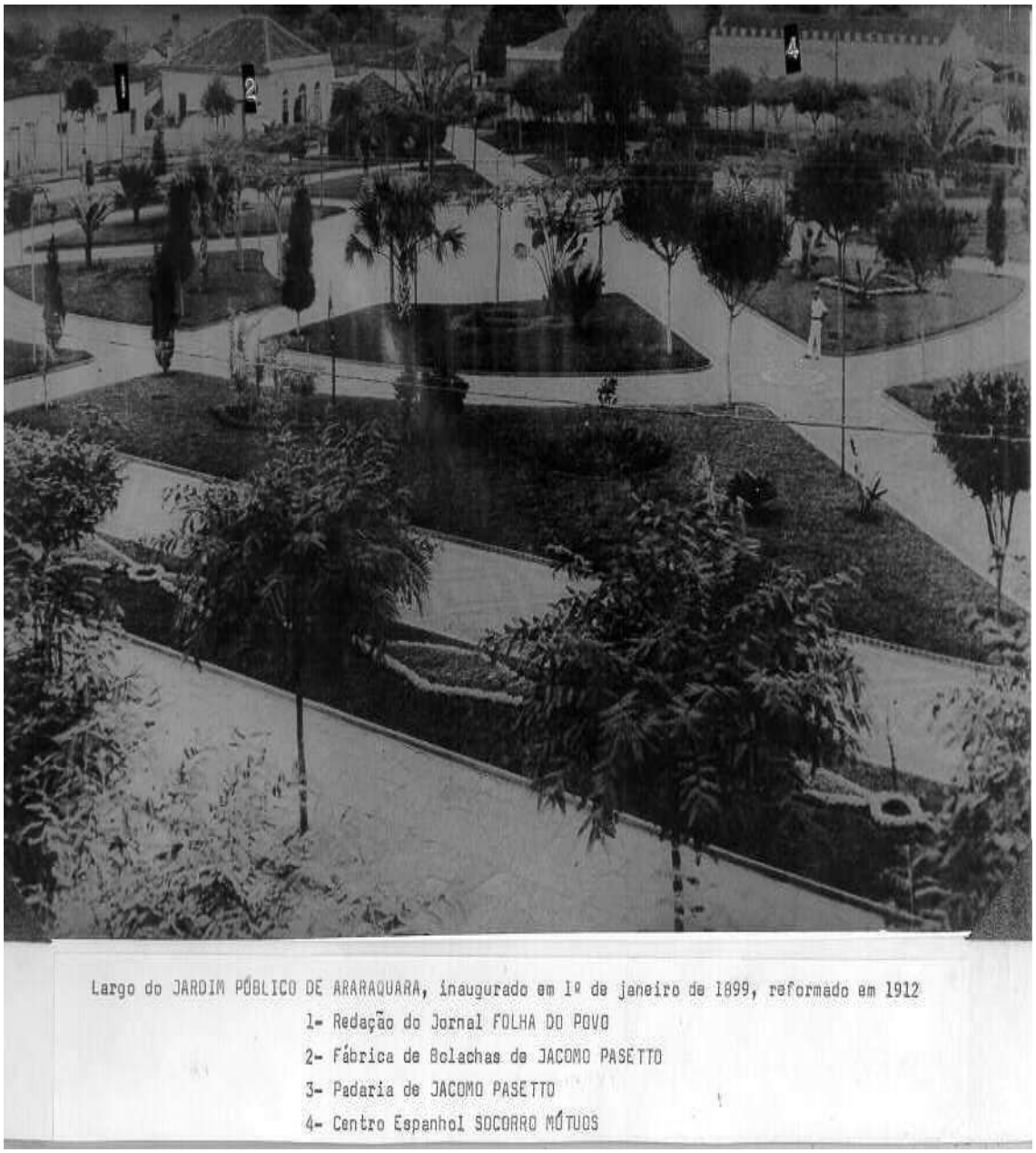


Largo do Jardim Público, inaugurado em 01 de Janeiro de 1899, hoje Praça da Independência. 1- Tanque Repucho 2- Cervejaria Branco 3- Casa Comercial João Gurgel



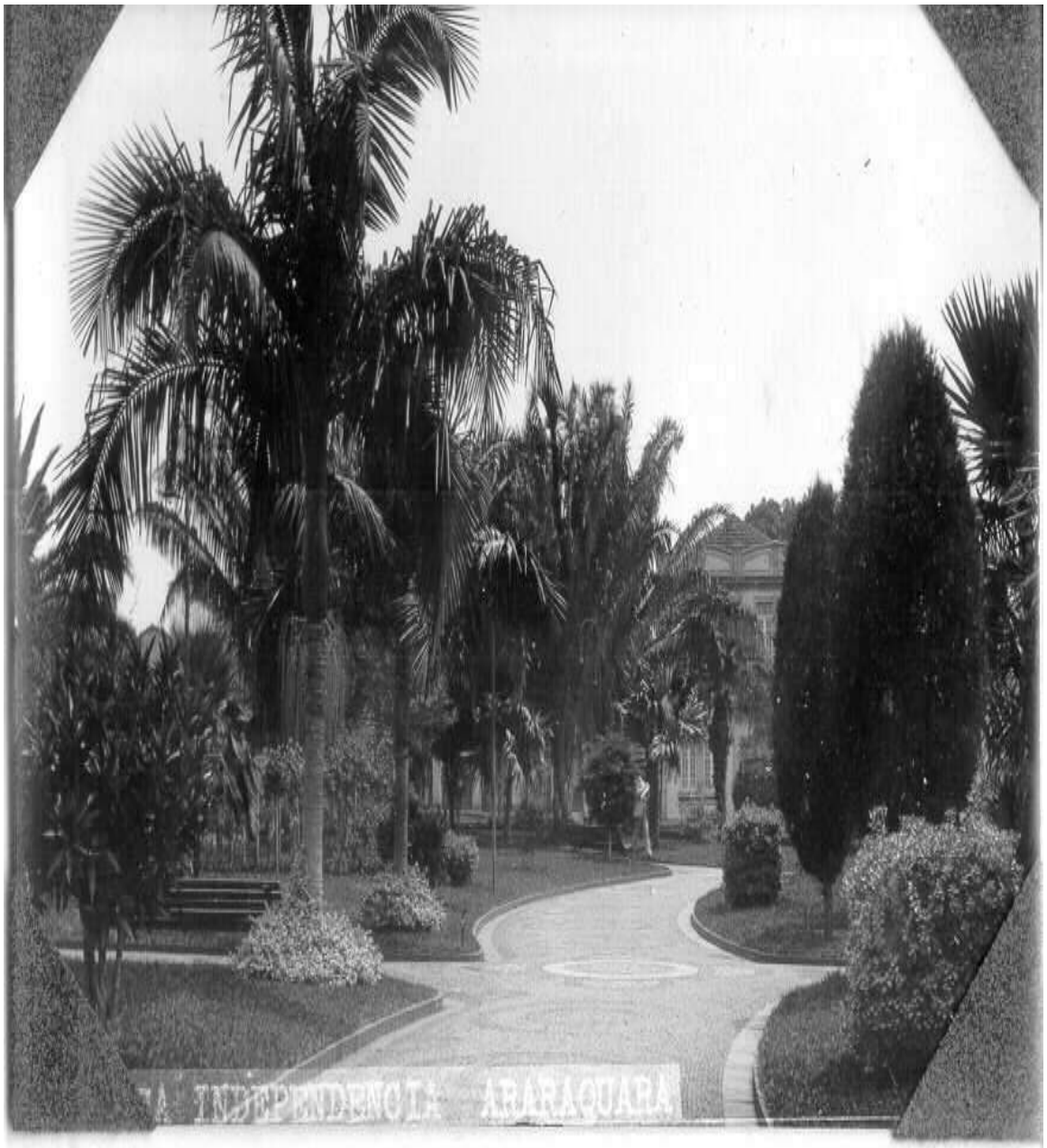
1- Antiga Casa Brasileira, Armazém Jorge Frey, residência de A. Cendon, Caixa Econômica Estadual, Coletoria Estadual e Posto Fiscal. 2- Centro Espanhol, Club Cestobol ABC até 1942 e depois Academia ABC. Foto de 1925. Jardim da Independência.

Jardim Público, hoje o Jardim da Independência. O Jardim Público nos tempos do Coreto e do Tanque do Repucho, no centro. O piso ainda era de saibro nessa foto do início do século.



Largo do Jardim Público de Araraquara, inaugurado em 01 de Janeiro de 1899, reformado em 1912. 1- Redação do Jornal Folha do Povo. 2- Fábrica de bolachas de Jacomo Pasetto. 3- Padaria de Jacomo Pasetto. 4- Centro Espanhol de Socorro Mútuos.

Jardim da Independência, ao fundo a torre da residência onde depois foi uma locadora de carros, hoje é usada pela Uniara.

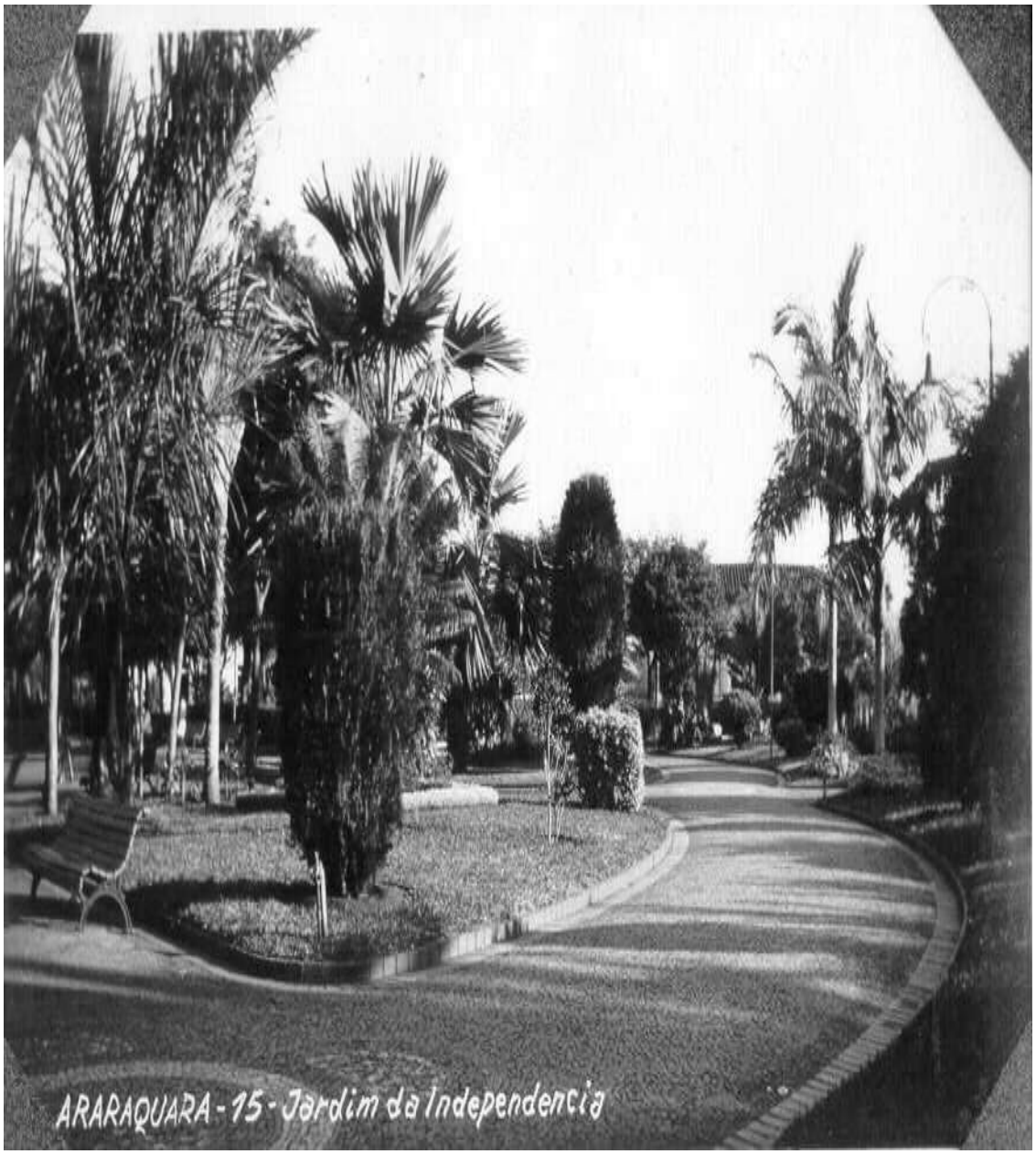


Jardim da Independência, e seus jardins.

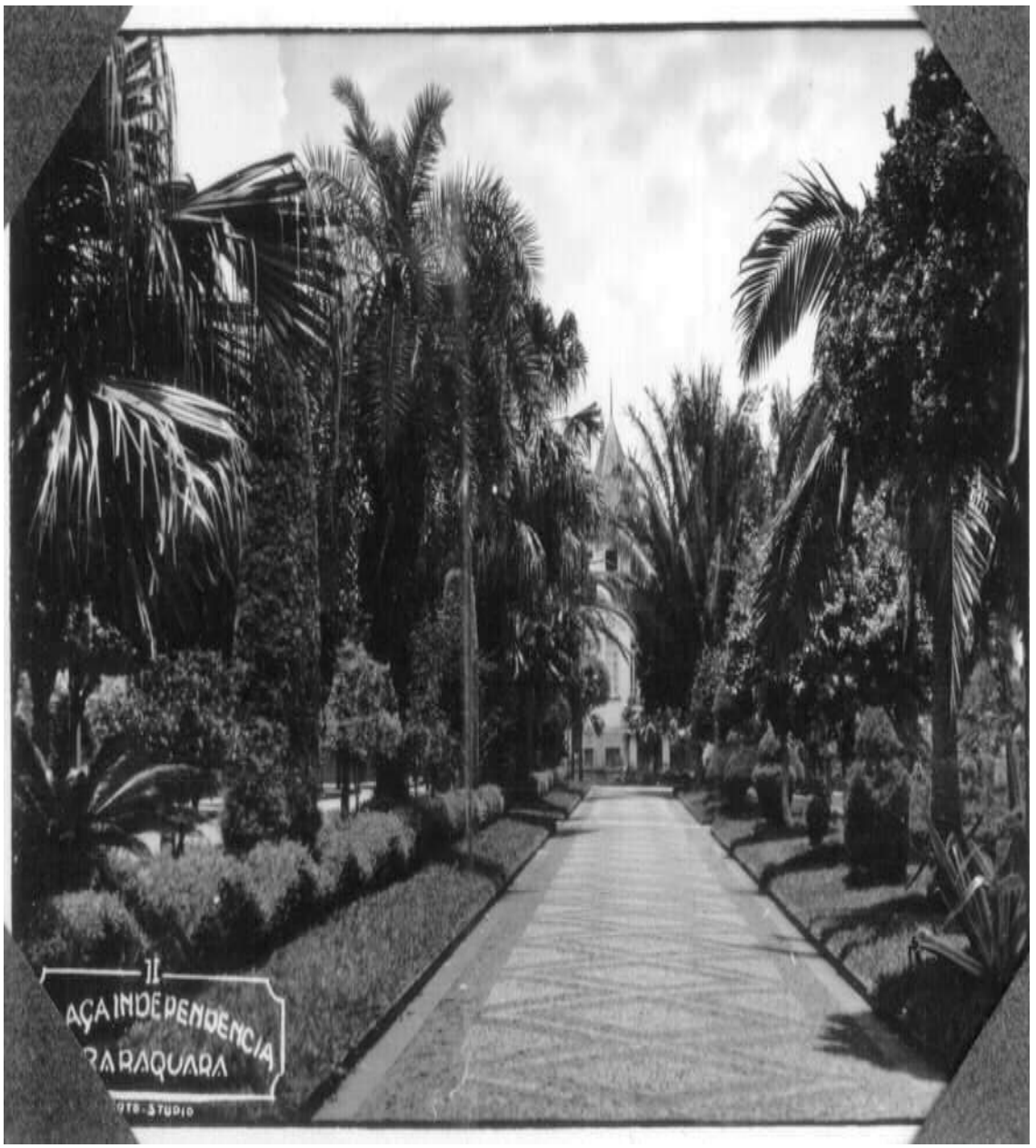
Jardim da Independência, seu jardim bem cuidado.

Jardim da Independência, vendo-se no fundo a residência onde depois foi uma locadora de carros, hoje é usada pela Uniara.

Jardim da Independência, com vista de seus jardins.



Jardim da Independência, com uma vista parcial de seus jardins.

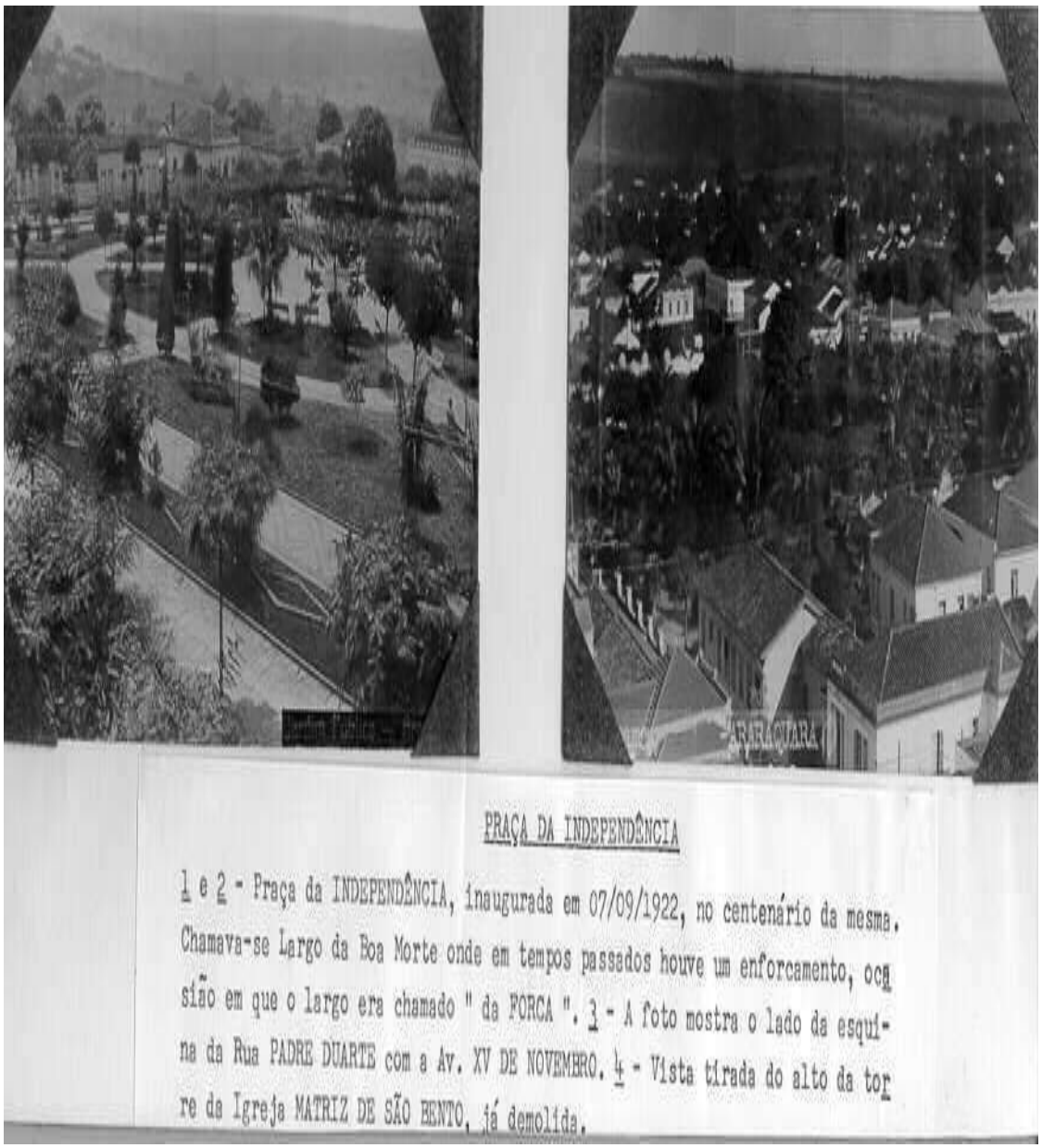


Jardim da Independência, note o detalhe de como seu jardim era bem cuidado.

Jardim da Independência, antigo Jardim Público de Araraquara.

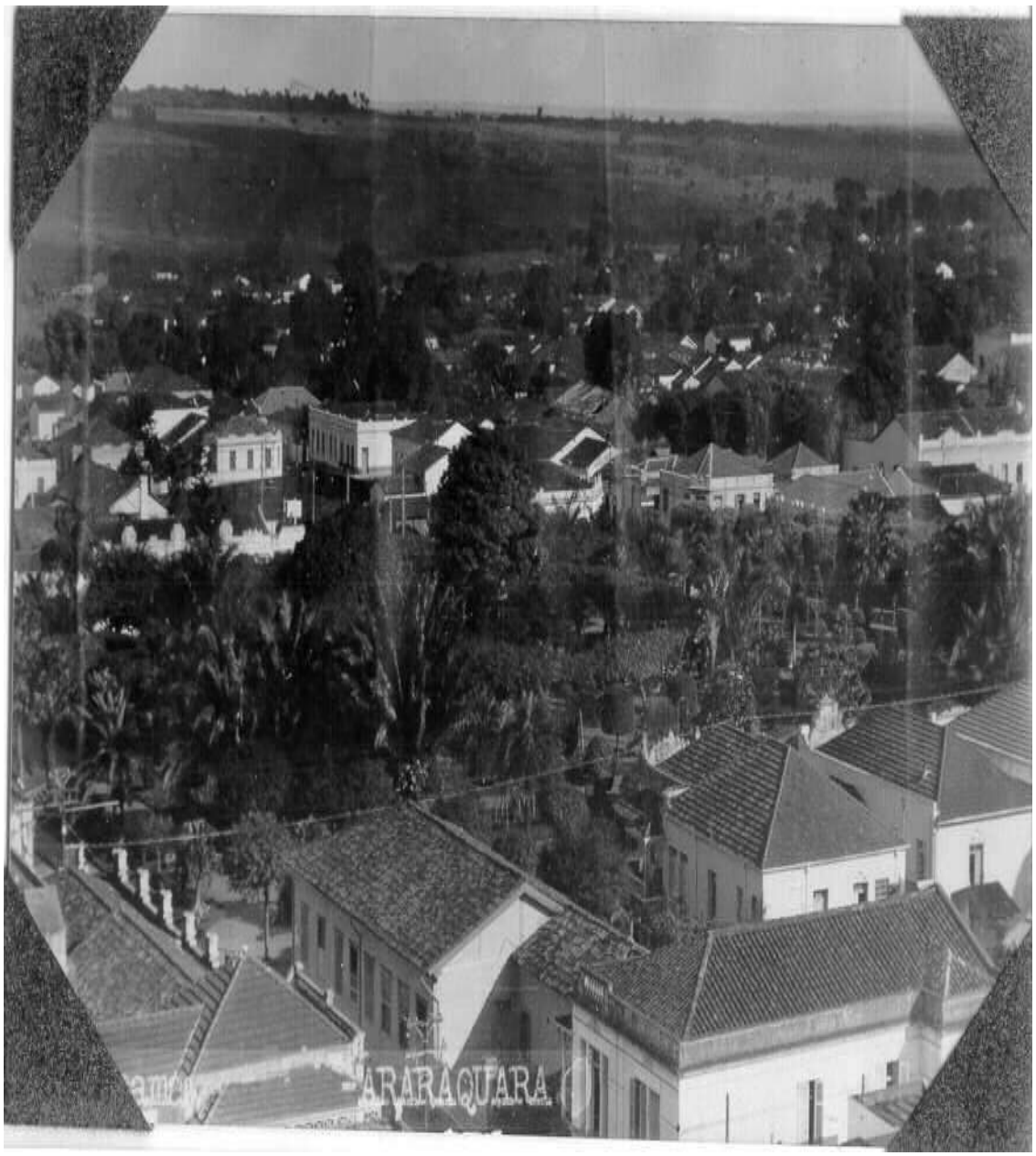
Jardim da Independência, com vista pela Rua Padre Duarte.

Jardim da Independência, com vista pela Rua Padre Duarte.



1 e 2- Praça da Independência, inaugurada em 07 de Setembro de 1922, no centenário da mesma. Chamava-se Largo da Boa Morte, onde em tempos passados houve um enforcamento, ocasião em que o largo era chamado "da Forca". 3- A foto mostra o lado da esquina da Rua Padre Duarte com a Avenida XV de Novembro. 4- Vista tirada do alto da torre da Matriz de São Bento, já demolida.

Vista pela esquinna da Rua Voluntários da Pátria com a Avenida Dom Pedro II, hoje Jardim da Independência.

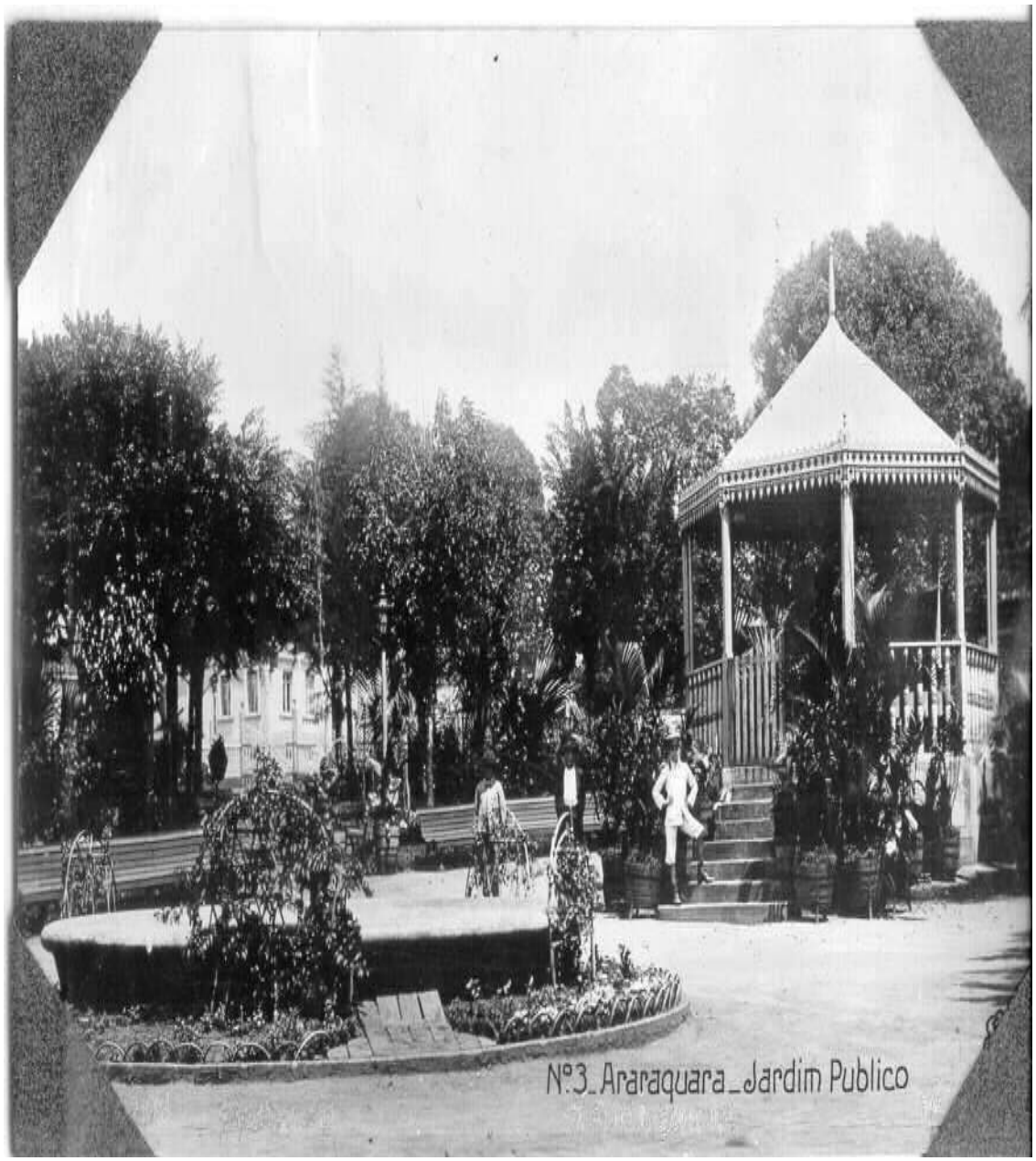


Vista do alto da torre da Igreja Matriz de São Bento, do Jardim Público, hoje Jardim da Independência.

Jardim Público, hoje Jardim da Independência, ainda com as suas árvores bem pequenas.

Jardim Público, atual Jardim da Independência, com vista ao fundo da Igreja Matriz de São Bento.

Jardim da Independência, antigo Jardim Público.

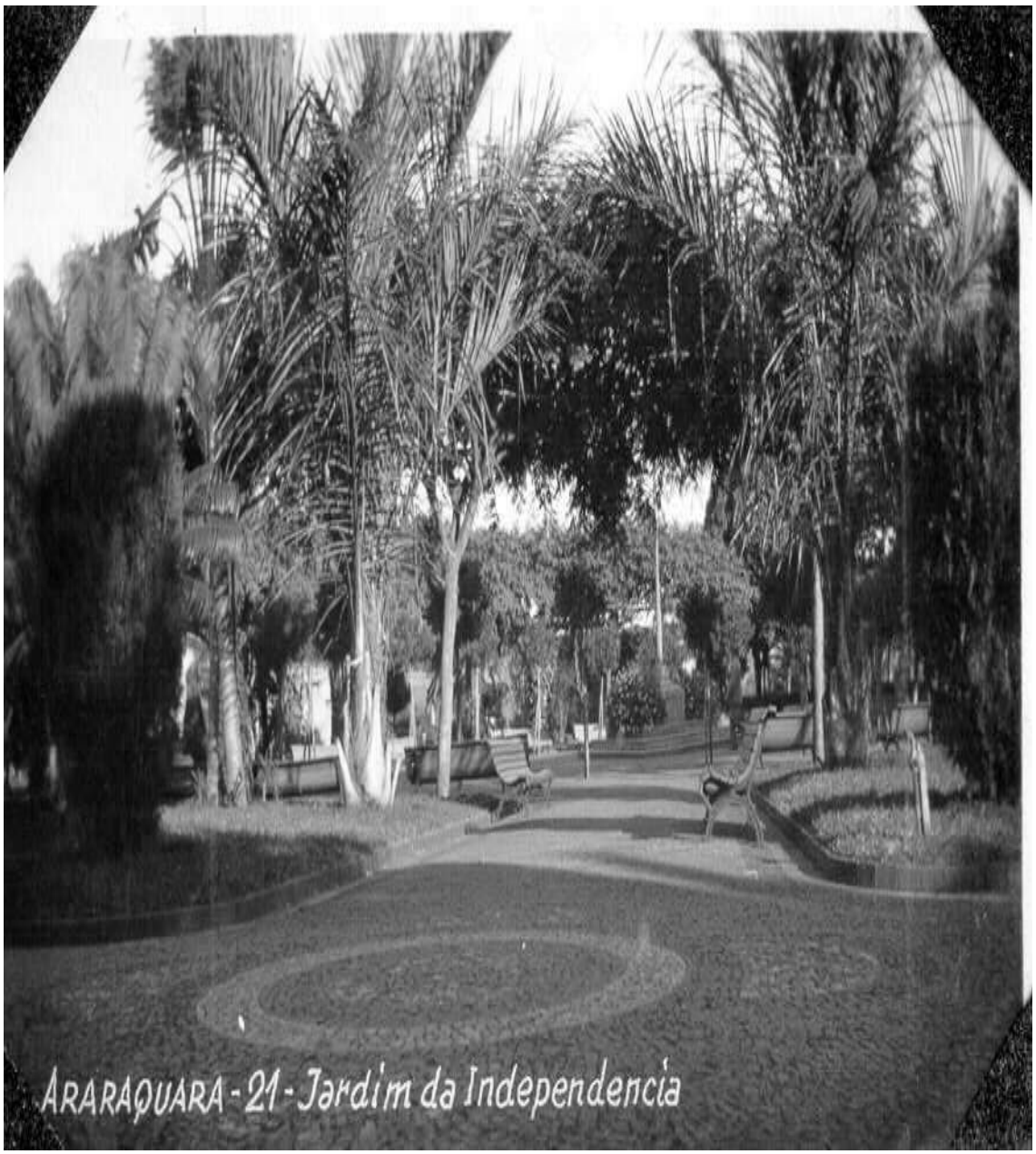


Jardim Público, com vista de seu coreto e o tanque do repucho, que já não existem mais, no atual Jardim da Independência.

Jardim da Independência, vendo-se ao fundo residência em estilo alemão, ainda hoje existente, construída pelo Sr. Carlos Necke.

Jardim da Independência, vendo-se ao fundo residência em estilo alemão, ainda hoje existente, construída pelo Sr. Carlos Necke.

Jardim da Independência, vendo-se ao fundo residência em estilo alemão, ainda hoje existente, construída pelo Sr. Carlos Necke, localizada na esquina da Rua Voluntários da Pátria esquina com a Avenida Dom Pedro II.



Vista de seus jardins e vias de pedestres, calçadas com Peti - Pavê.

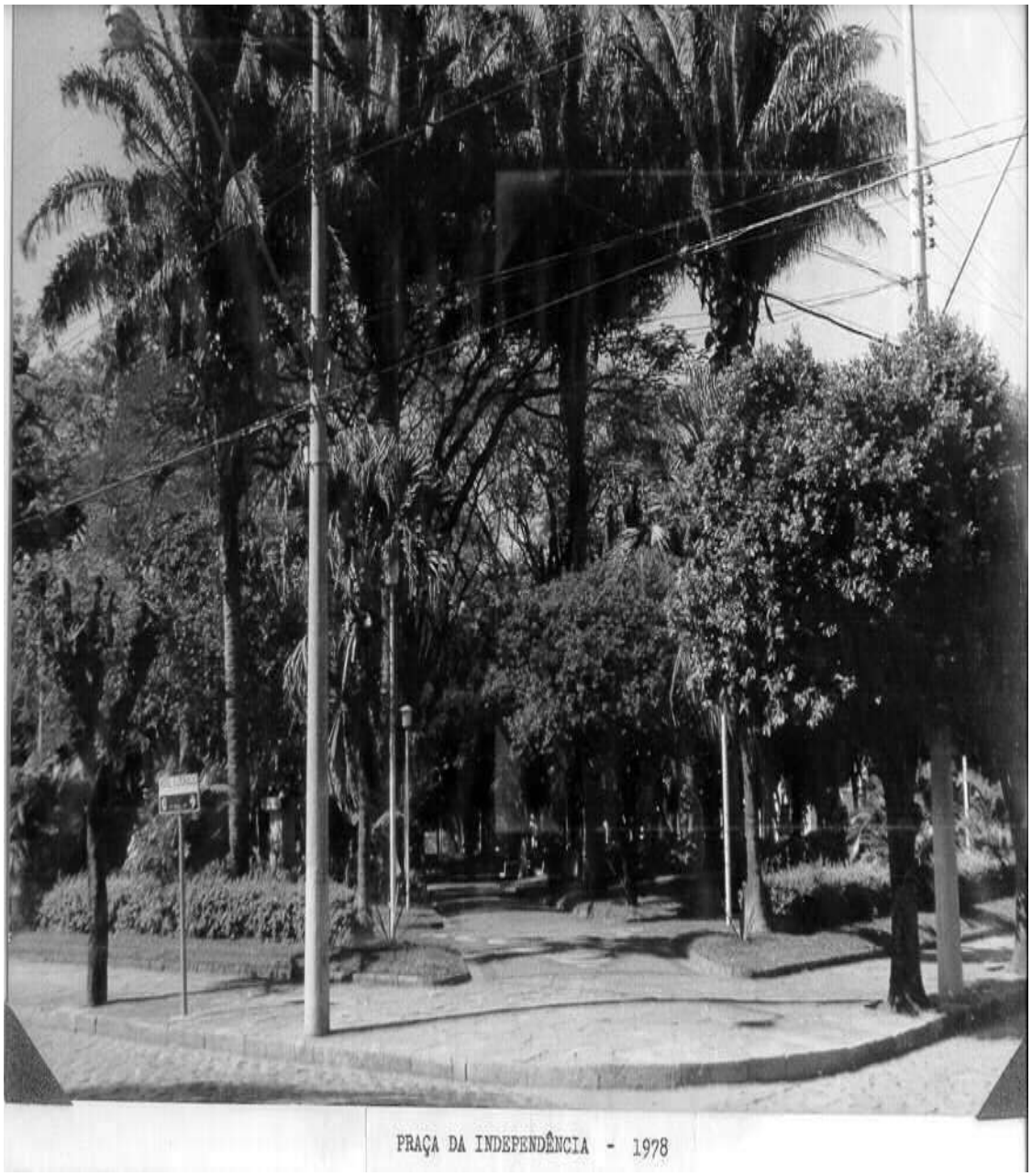


Foto de 1978, da Praça da Independência, antigo Jardim Público, vista da esquina da Rua Voluntários da Pátria com a Avenida Dom Pedro II.

Vista parcial do Largo da Igreja de Santa Cruz, em 1971.

Vista parcial do Largo de Santa Cruz, em 1960.

Foto de 1971, da Câmara Municipal de Araraquara, atual Museu Histórico Pedagógico Voluntários da Pátria, na Praça Pedro de Toledo.

Praça Pedro de Toledo, remodelada em 1976, em foto de 1978.

Praça Pedro deToledo, com vista de seu espelho de água, em 1978, hoje completamente mudada com a reforma de 1998.

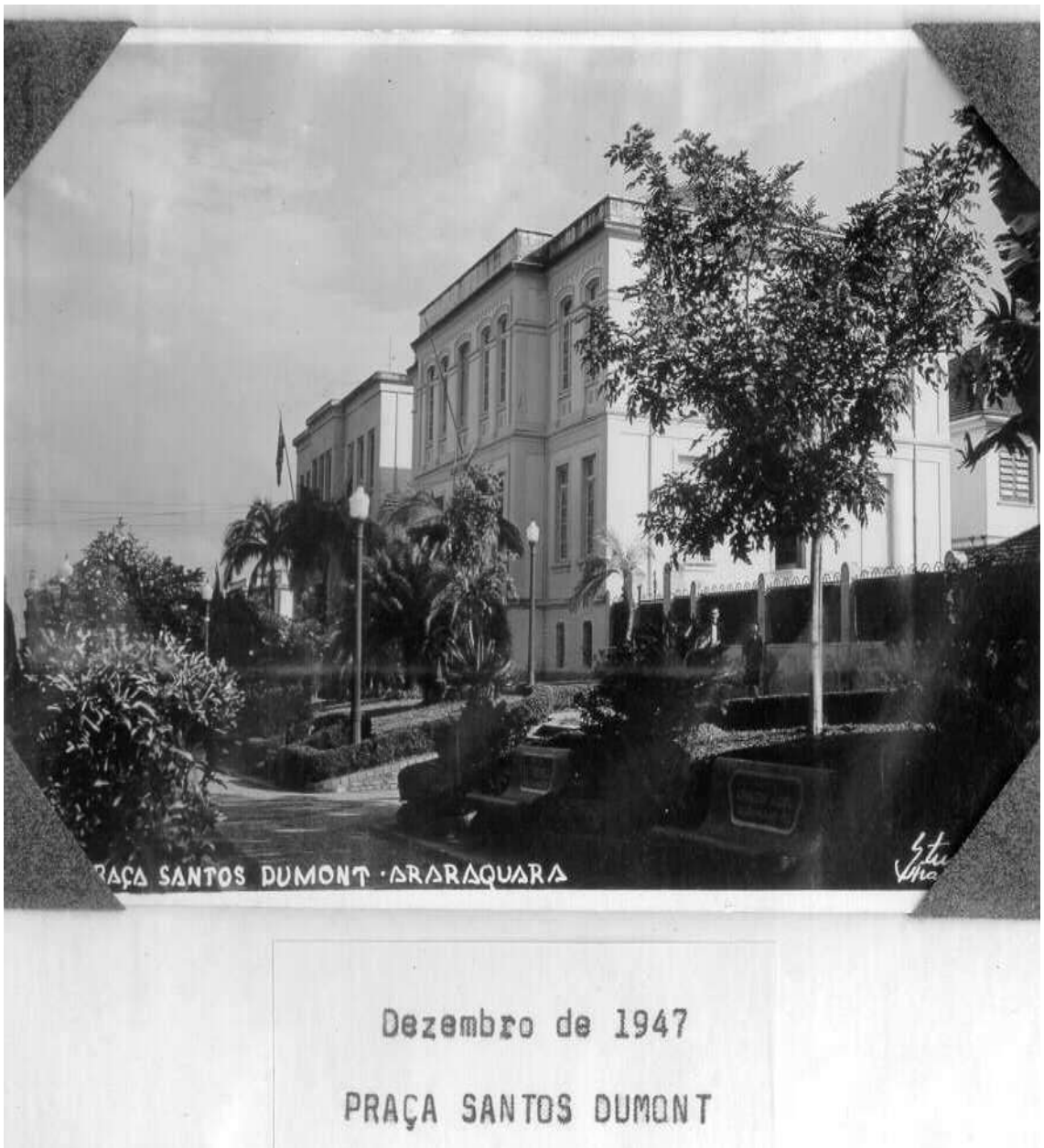
Praça Pedro de Toledo, em 1978, com vista do Museu. Hoje totalmente mudada pela reforma de 1998.

Praça da Matriz de São Bento, com vista de seu eterno chafariz.

Vista lateral, pela Avenida São Paulo com a Rua Padre Duarte, da Praça da Igreja Matriz de São Bento.

Praça da Igreja Matriz de São Bento, com vista do Obelisco Comemorativo do primeiro batizado de Araraquara.

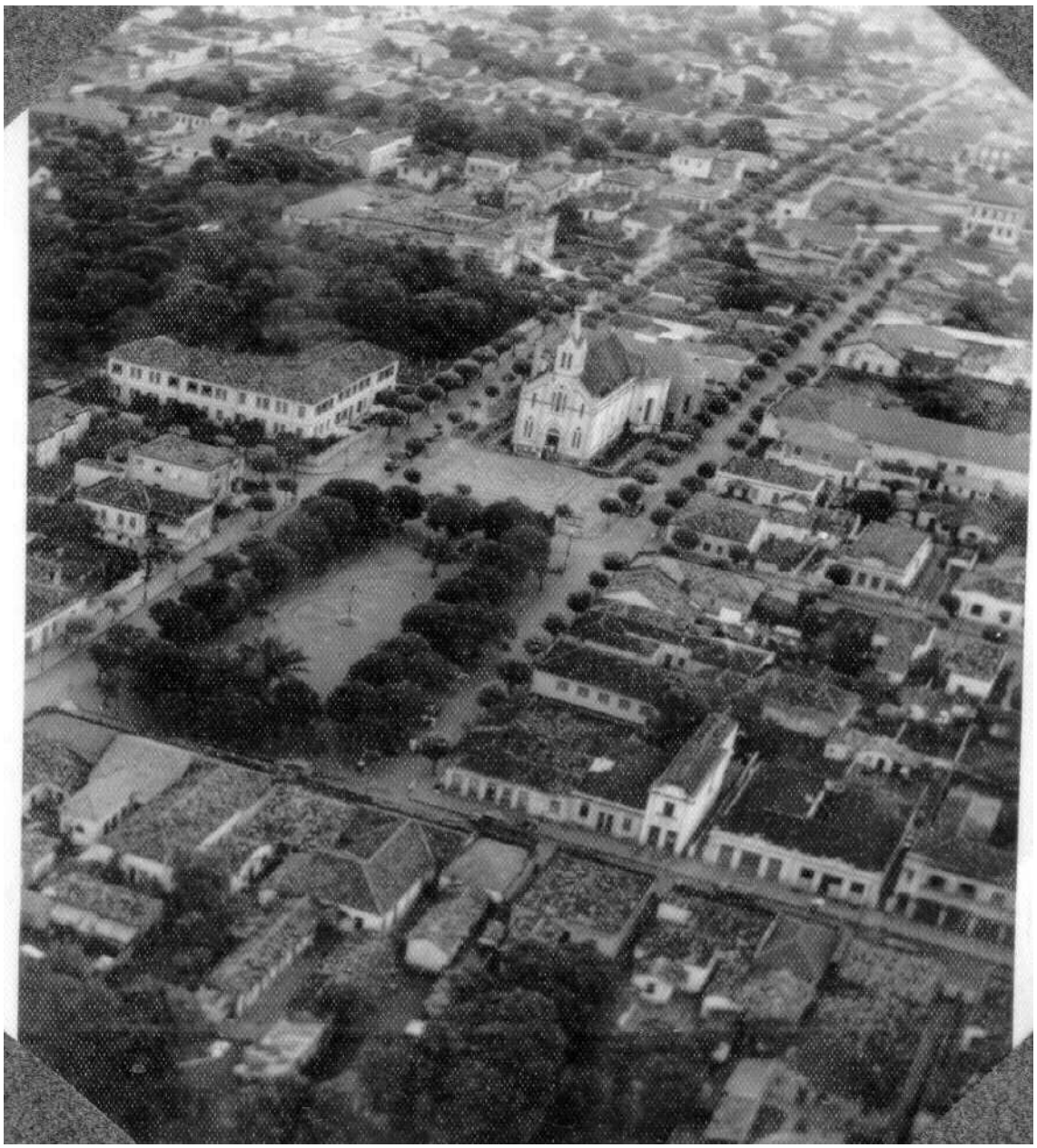
Praça da Igreja Matriz de São Bento, em vista frontal.



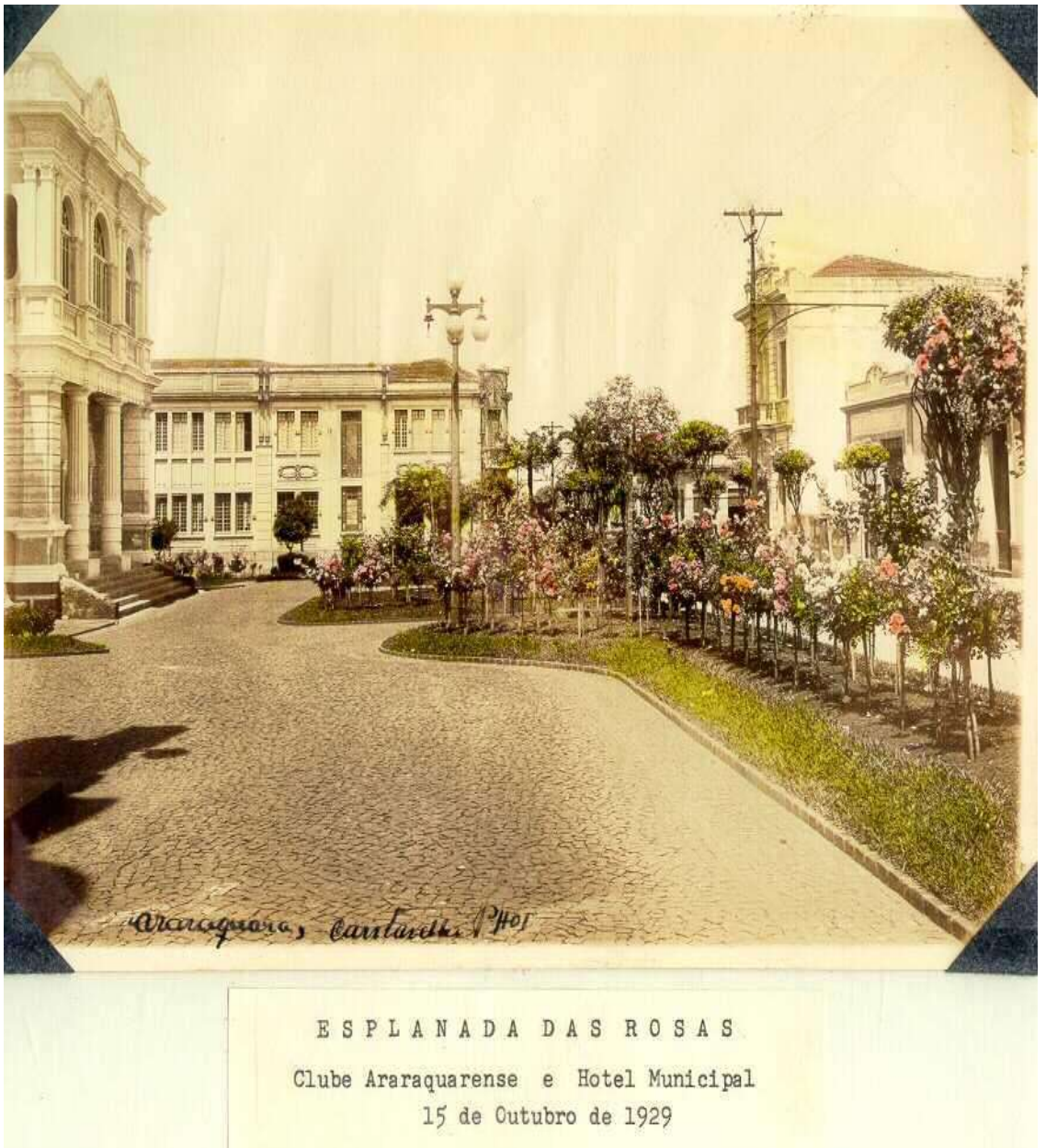
Dezembro de 1947, da Praça Santos Dumont, de frente para a atual Câmara Municipal e a Casa da Cultura.

Praça Esplanada das Rosas, em 1937, na época de frente para o Theatro Municipal e o Clube Araraquarense.

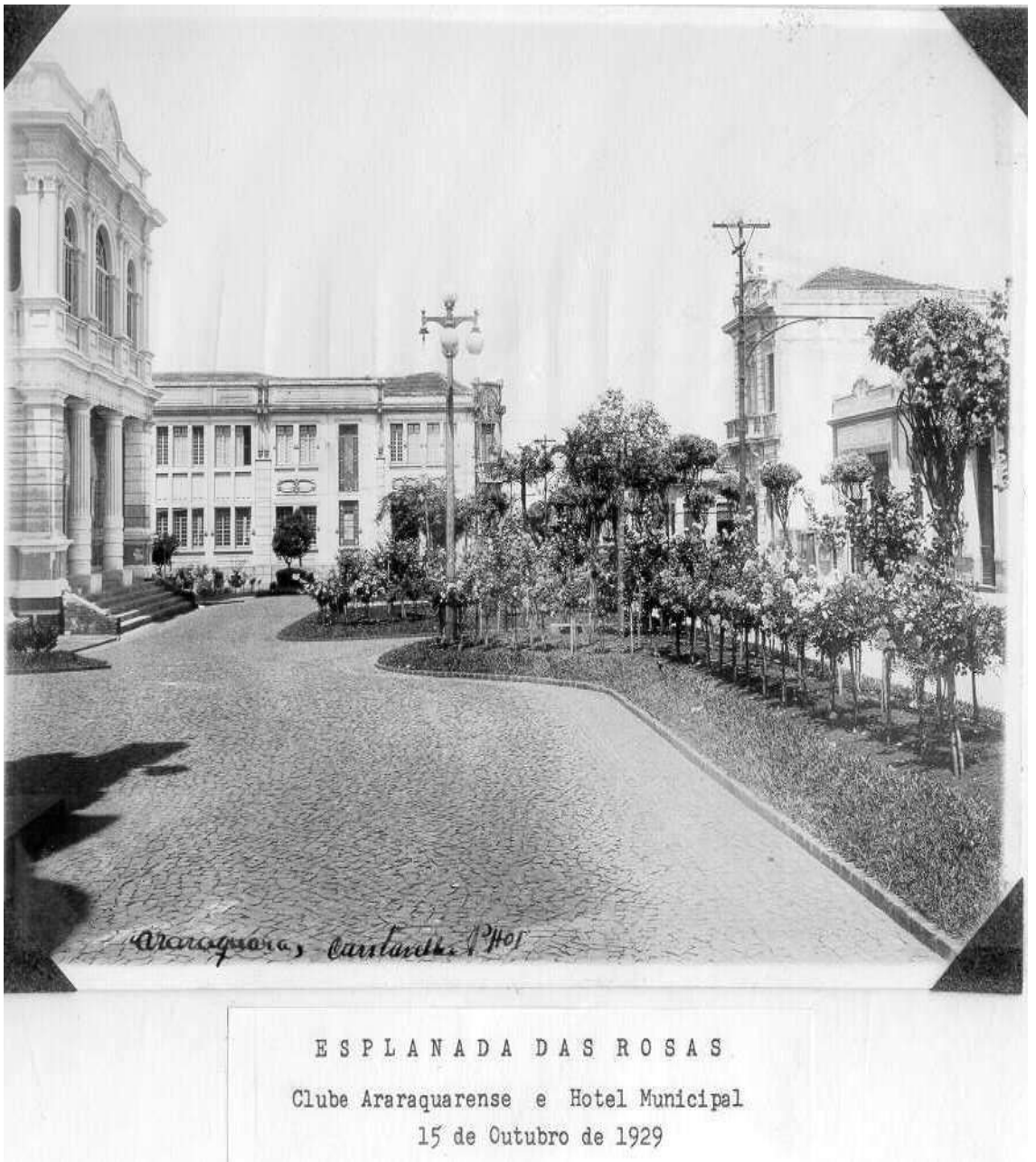
Largo de Santa Cruz, mostrando do lado esqquerdo da foto, o Seminário dos Padres Redentoristas, depois demolido e construído um supermercado.



Vista aérea do Largo de Santa Cruz.



Praça Esplanada das Rosas, em 15 de Outubro de 1929. Vemos também o Clube Araraquarense e o Hotel Municipal. Note-se que esta é uma foto especial deste livro, pois foi colorida de alguma maneira na época.

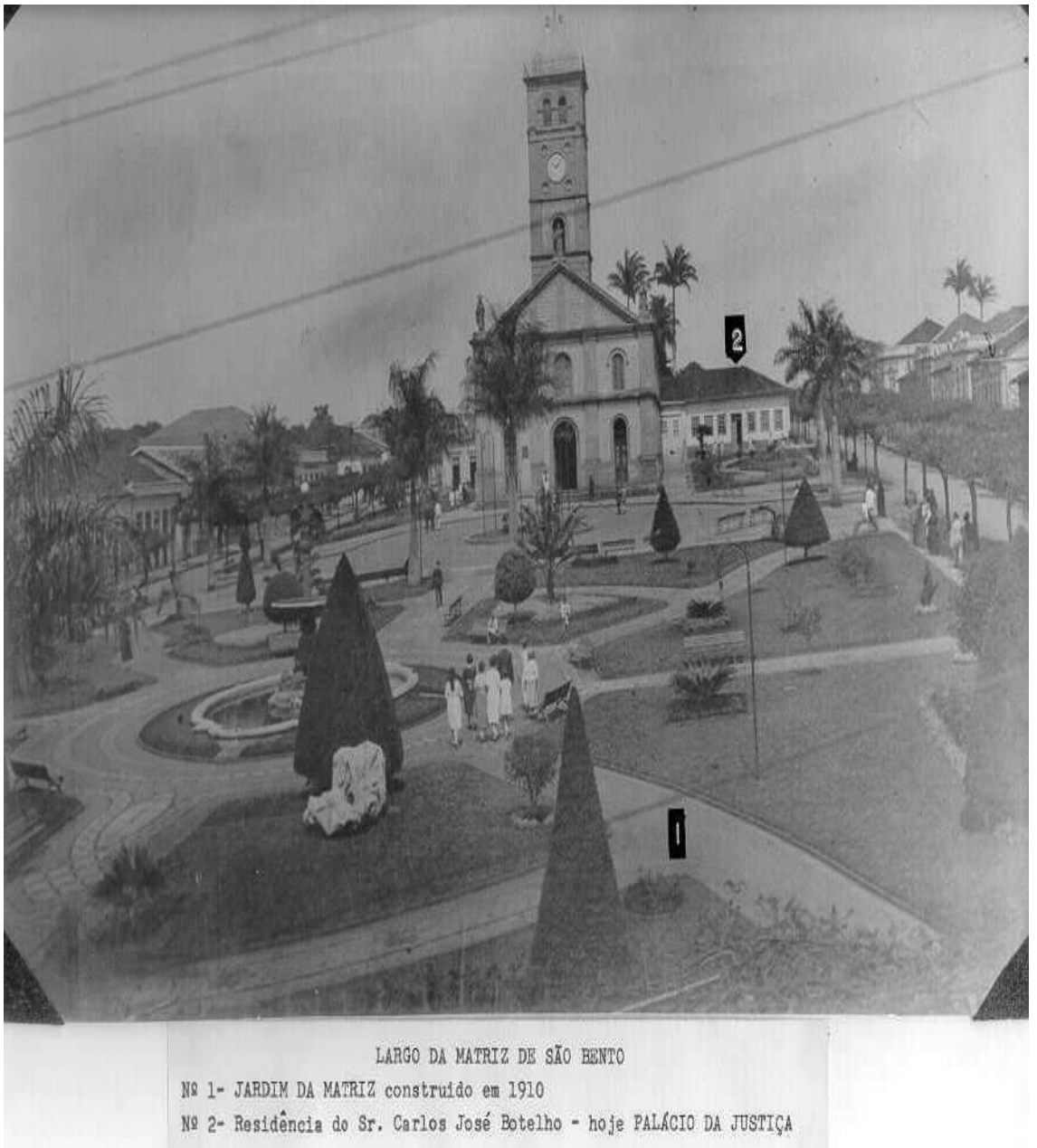


Praça Esplanada das Rosas, em 15 de Outubro de 1929. Vemos também o Clube Araraquarense e o Hotel Municipal.

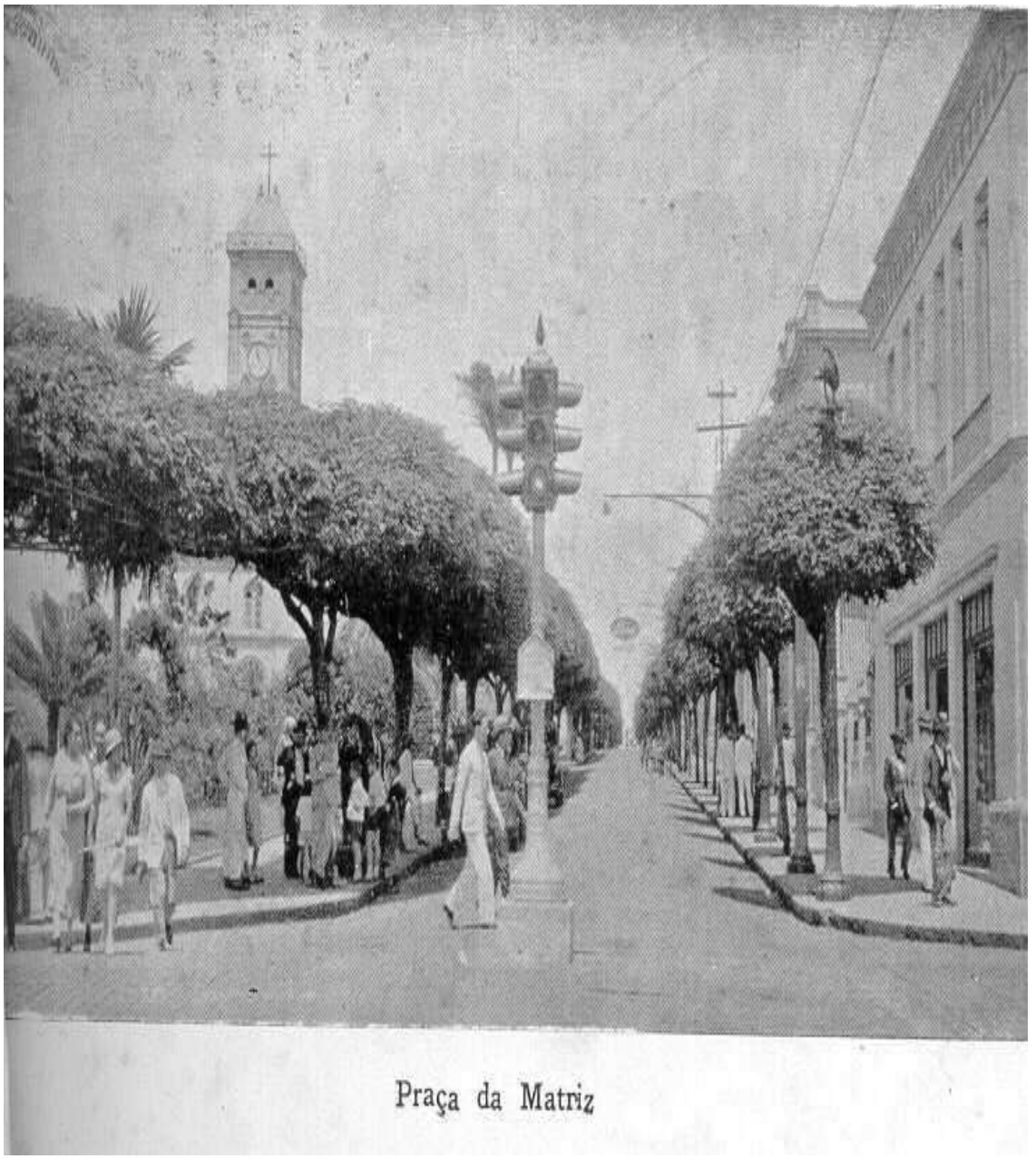
Foto de 1947 da Praça da Igreja da Matriz de São Bento.

Vista frontal da Igreja, da Praça da Igreja da Matriz de São Bento.

Praça da Igreja da Matriz de São Bento, e a sua águia no chafariz, a qual existe do mesmo jeito e lugar até hoje.

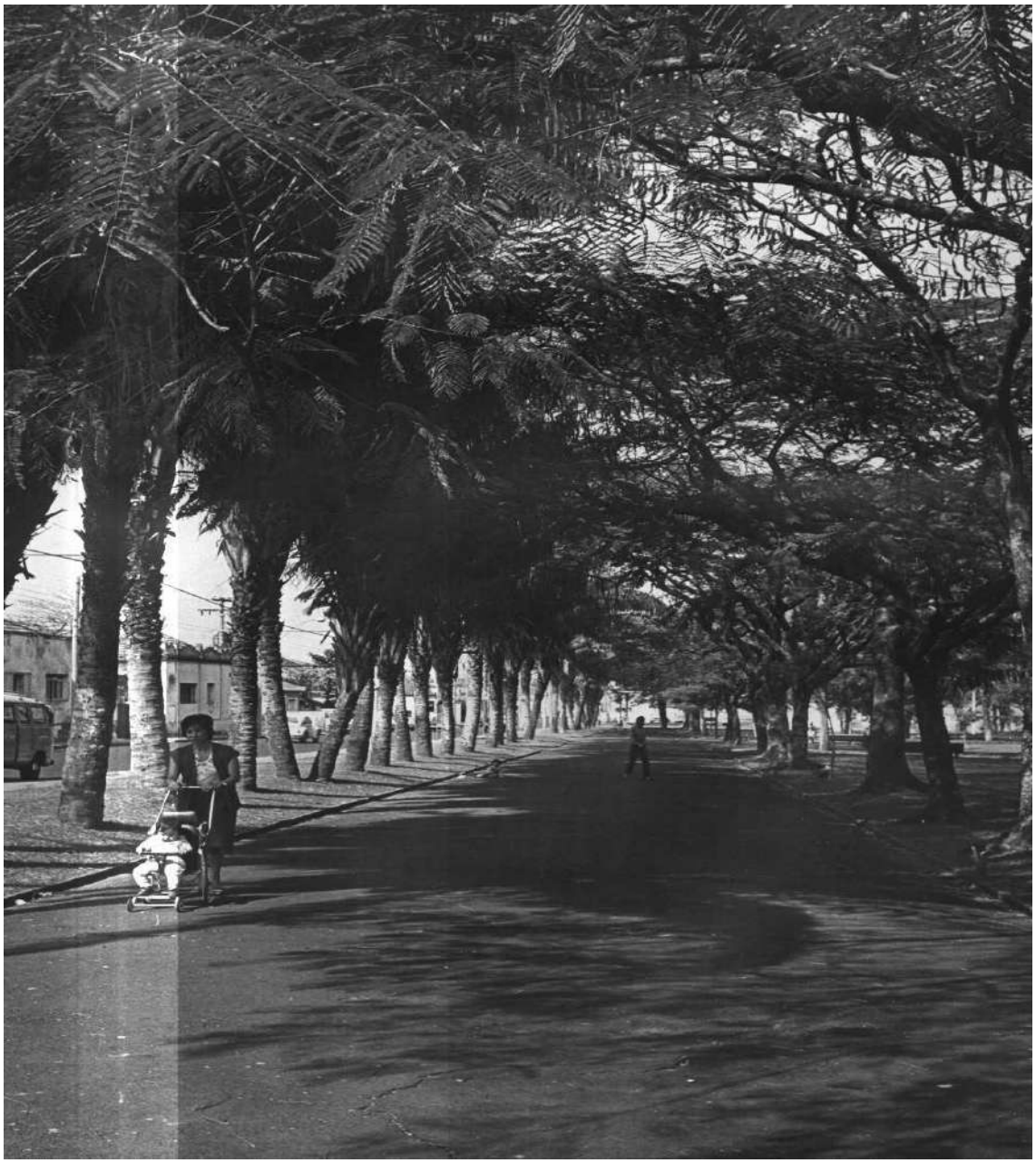


Praça da Igreja da Matriz de São Bento. 1- Jardim da Matriz construído em 1910. 2- Residência do Sr. Carlos José Botelho, depois Palácio da Justiça, Forum e hoje a Delegacia de Polícia. Note- se que a águia do chafariz já existia.



Vista da Rua São Bento, notando-se o semáforo, com mão para os quatros lados.

Parque Infantil Leonor Mendes de Barros, com vista pela Avenida São Bento, em 1978.

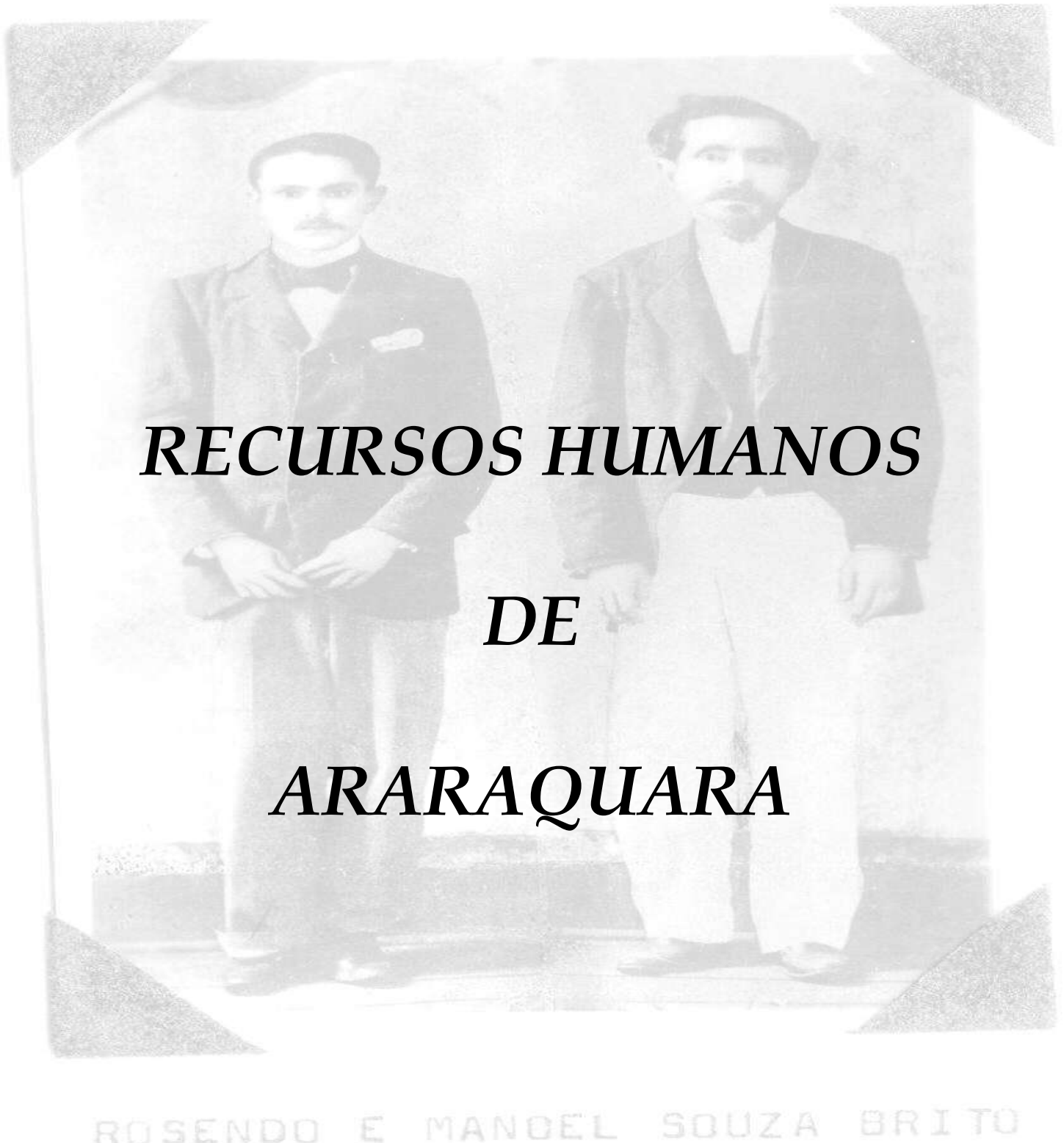


Parque Infantil Leonor Mendes de Barros, vista de seu interior, em 1978.

Vista interna do Jardim da Independência, em 1978.

Hoje Jardim da Independência, com a fonte que existia antigamente.

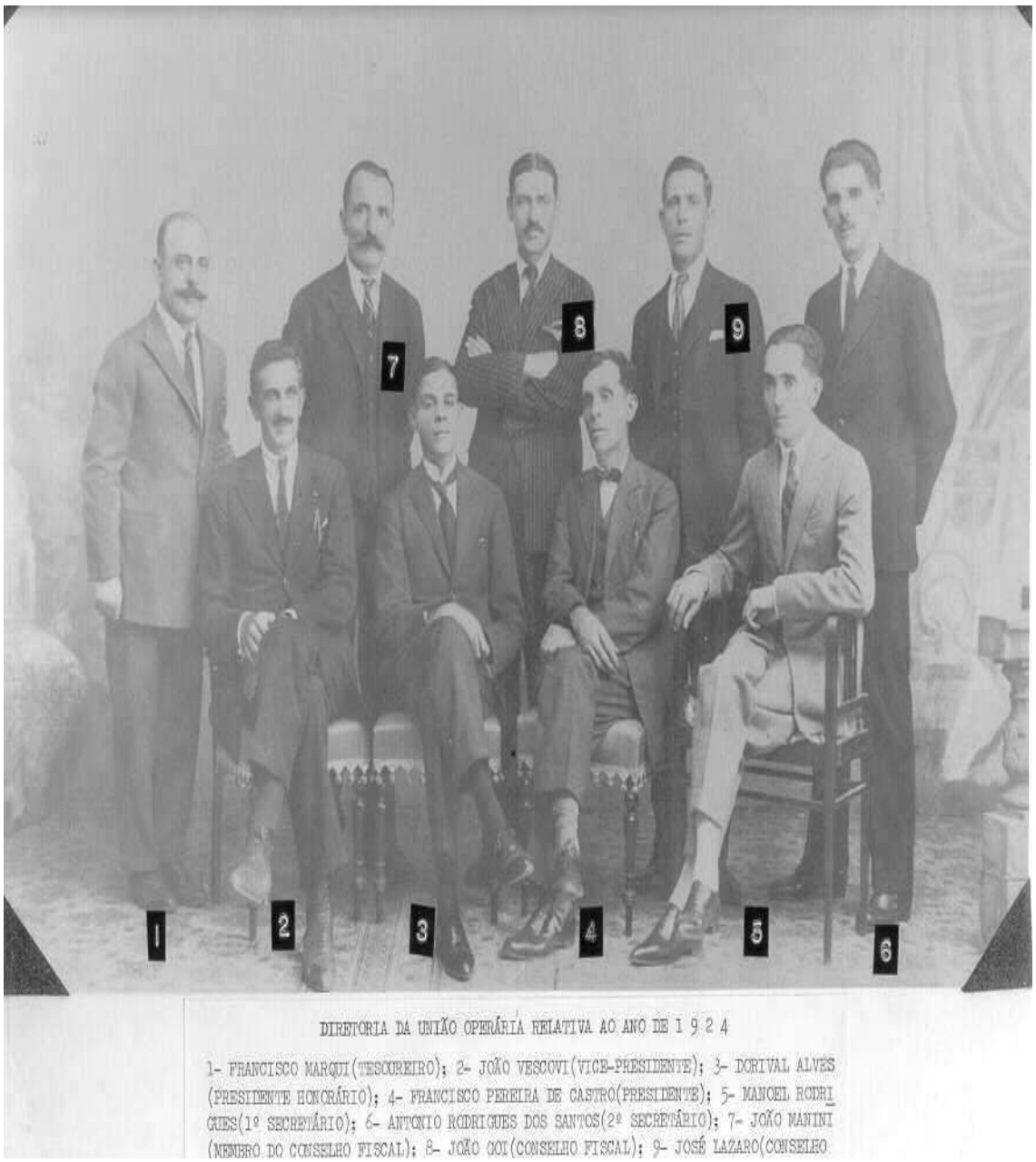
Vista do canteiro central, do Jardim da Independência, onde existia anteriormente uma fonte. Foto de 1978.



RECURSOS HUMANOS

DE

ARARAQUARA



Diretoria da União Operária relativa ao ano de 1924. 1- Francisco Marqui (tesoureiro) 2- João Vescovi (vice-presidente) 3- Dorival Alves (Presidente Honorário) 4- Francisco Pereira de Castro (Presidente) 5- Manoel Rodrigues (Primeiro tesoureiro) 6- Antonio Rodrigues dos Santos (Segundo Secretario) 7- João anini (Membro do Conselho Fiscal) 8- João Goi (Conselho Fiscal) 9- José Lazaro

DIRETORIA DA UNIÃO OPERÁRIA RELATIVA AO ANO DE 1971

1- JAIME QUATROQUIO(1º SECRETÁRIO); 2- OLIVER JOSÉ THEODORO(1º TESOUREIRO); 3- MIPO KENZO(MEMBRO DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA); 4- FRANCISCO NOBREGA SOARES(MEMBRO DA COMISSÃO DE BENEFICIOS); 5- ANTONIO GONÇALVES(MEMBRO DA COMISSÃO DE BENEFICIOS); 6- JOSÉ VALENTE(DIRETOR DA COMISSÃO DE BENEFICIOS); 7- VENÊRE CIMATTI(MEMBRO DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA); 8- ARCILIO SENTOME(DIRETOR DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA); 9- MARIANO CAMPOS(PRESIDENTE); 10- ALBERTO GORIA(VICE PRESIDENTE); 11- JOSÉ ORSELLI(MEMBRO DA COMISSÃO DE BENEFICIOS)

Diretoria da União Operária relativa ao ano de 1971.

Visita do Embaixador do Japão em 19 de Maio de 1933.

FESTA DOS VETERANOS DA ANTIGA CIA.TELEFÔNICA BRASILEIRA DE ARARAQUARA, REALIZADA NO GRANDE HOTEL, EM AGOSTO DE 1940

1- Roberto Schiavon
2- Izaltino Soares
3- Guerino Billi
4- José Pacheco
5- Manoel de Oliveira
6- Cezar D'Alessandro
7- Angelo Bonetti
8- Euclides Toloi
9- Remo Lainetti
10- Zildo Xavier
11- Francisco Simões
12- Antenor Savedra
13- Vergilio Rolfsen
14- Bento Simões
15- Geraldo Blum
16- Gumercindo Villar
17- José Tonello
18- João M. de Oliveira
19- Schiavoni
20- Bento Michetti

Festa dos veteranos da antiga Cia Telefônica Brasileira de Araraquara, realizada no Grande Hotel, em Agosto de 1940. 1- Roberto Schiavon 2- Izaltino Soares 3- Guerino Billi 4- José Pacheco 5- Manoel de Oliveira 6- Cezar de Alessandro 7- Angelo Bonetti 8- Euclides Toloi 9- Remo Lainetti 10- Zildo Xavier 11- Francisco Simões 12- Antenor Savedra 13- Vergilio Rolfsen 14- Bento Simões 15- Geraldo Blum 16- Gumercindo Villar 17- José Tonello 18- João M. de Oliveira 19- Schiavoni 20- Bento Michetti

Festa da entrega de emblema aos veteranos da antiga CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA
Distrito de ARARAQUARA em 1943

- ABIGAIL C. BRANCO
- CLARICE DALFINI
- NELLY RINALDI
- BEBEDOURO
- IRENE PELEGRINI
- SANTANA
- GUERINO BILLI
- EDWIRGES MICHELON
- LOURDES VEDOVATO
- OLIVIA CAMARGO
- JANDIRA BELARDI
- ESPOSA SR.BOMBARDA
- EGLE MESSORA
- IRIDES TONELLO
-
- ALICE ROSSIN
- ALICE DELFINI
- IRACEMA MORETI
- DIRCE FAHL
- GERALDO BLUM

21- AMELIA ASSIAI
22-
23-
24- NAZIMA AZZEM
25- MARIA APARECIDA FLÓRIO
26- OLGA GONÇALVES DO PRADO
27- ANGELA DIAS GIMENEZ
28- ROSA M. AERE
29- JOÃO M.DE OLIVEIRA
30- JOSÉ TONELLO
31- REGINA COMITO
32- CLOVIS DE OLIVEIRA
33- FRANCISCO SIMÕES
34- ANTONIO BOTTÁ
35- BENTO AMARAL
36- LAHIR DE F.ZAMPIERO
37-
38- JADIR COSTA
39- PAULO POLETI
40- ANTENOR SAVEDRA

41- JOSÉ SALLES
42- CEZAR D'ALESSANDRO
43- GUERINO AERE
44- NELSON DE OLIVEIRA
45- ARNALDO PIOVESAN
46- ZANIOLO
47- PAULILO
48- GUMERCINDO VILLAR
49- VINICIUS MORTATTI
50- OCTÁVIO AZZOLINI
51- ALTIMAN
52- LUIZ A. LUI
53- WALDEMAR ALBINO
54- FERNANDO ROCHA
55- BENTO MICHETTI
56- LADISLAU GENTILI
57- BORGES DE OLIVEIRA
58- GERALDO DE OLIVEIR
59- ROBERTO SCHIAVON
60- ORLANDO BONETTI
61- NELSON D'ALESSANDR

Festa da entrega de emblemas aos veteranos da antiga Cia Telefônica Brasileira Distrito de Araraquara em 1943.

15 de agosto de 1945

Entrega de emblemas a 22 veteranos da CIA. TELEFÔNICA BRASILEIRA

Distrito de ARARAQUARA

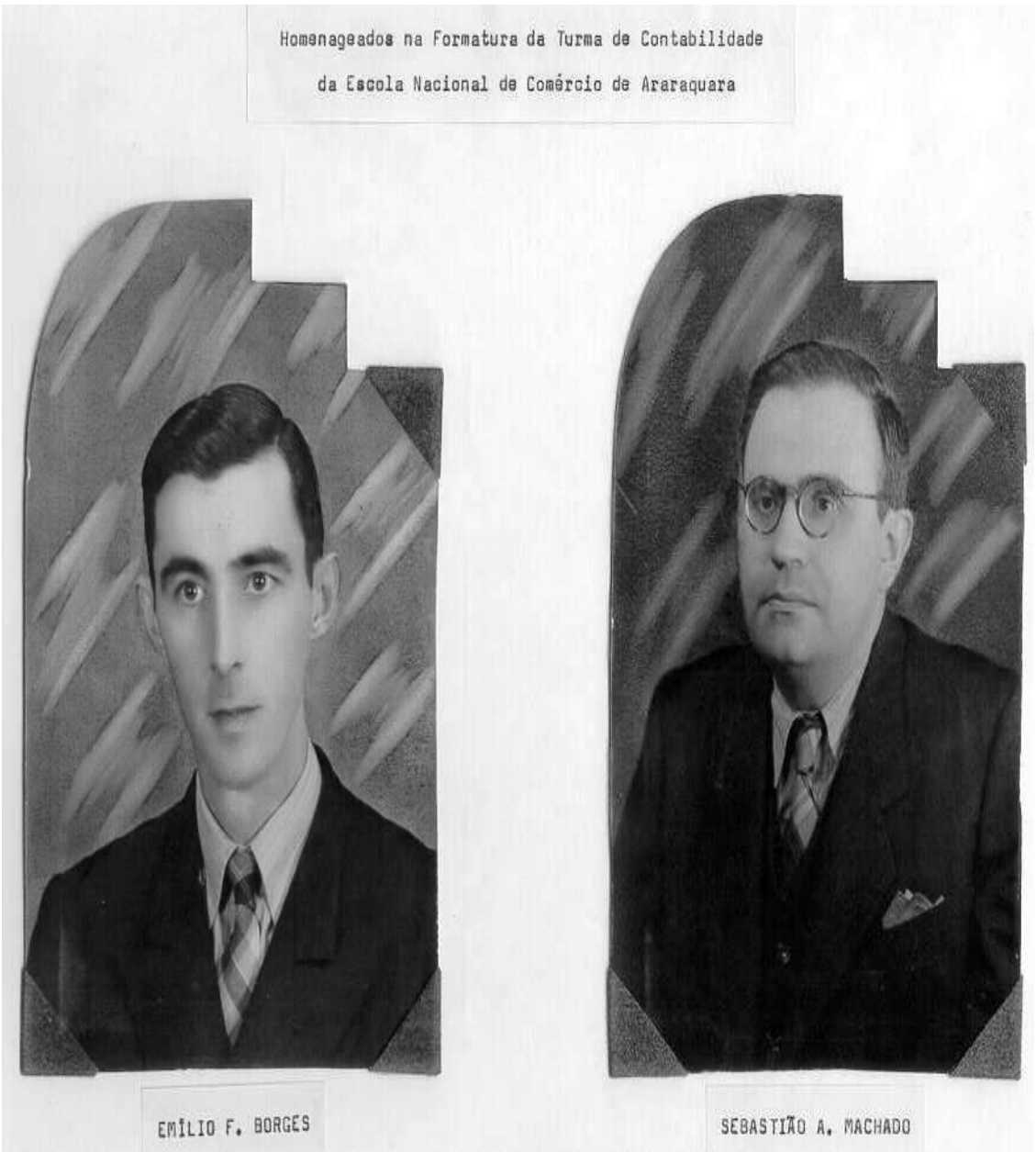
1- TRINDADE
2- OLGA BARBIERE
3-
4-
5-
6- GENI
7-
8- ALICE
9-
10- LUIZA GOBATO
11- ARACI OLIVEIRA
12-
13-
14- GERALDO BLUM
15- JOSÉ P.GOUVÊA
16- ANTONIO F.TORTORELLO
17- JACI DONATTI
18- DANTE GAIDO
19- GUMERCINDO VILLOR
20- ANTONIO LEITE
21- JOSÉ PACHECO
22-
23- CLARICE DALFINI
24- ORLANDO BONETTI
25- MARIA ROCHA
26-
27-
28- IRACEMA MORETI
29-
30-
31-
32- IRENE PELEGRINI
33-
34- ZANIOLO
35-
36- CLOVIS OLIVEIRA
37- ARNALDO PIOVESAN
38-
39- SEBASTIÃO
40- JOÃO M.DE OLIVEIRA
41- VINICIUS MORTATTI
42- IZALTINO SOARES
43- ANTONIO
44- OSCAR BIAJOLI
45- JADIR COSTA
46- NELSON OLIVEIRA
47- BENTO AMARAL
48-
49- FERNANDO ROCHA
50- PAULO
51- FELICIO TONELO
52- JANDIRA BELARDI
53- GUERINO AERE
54- ROSA M. AERE
55- OLIVIA CAMARGO
56-
57- ARI RINALDE
58- AMELIA ACCIAI
59-
60- BENTO MICHETTI
61- WALDEMAR ALBINO
62-
63-
64- ABIGAIL C. BRANCO
65- MANOEL OLIVEIRA
66- GUERINO BILLI
67- JOSÉ TONELLO
68-
69- CESAR D'ALESSANDRO
70-
71- MARIA JAFELICE
72- ANGELO BONETTI
73-
74- JOSÉ SALES
75-

Festa da entrega de emblemas a 22 veteranos da antiga Cia Telefônica Brasileira Distrito de Araraquara em 15 de Agosto de 1945.

Festa da entrega de emblema aos veteranos da antiga Cia. Telefônica Brasileira do Distrito de Araraquara, realizada no Grêmio 27 de Outubro, em 1.947.

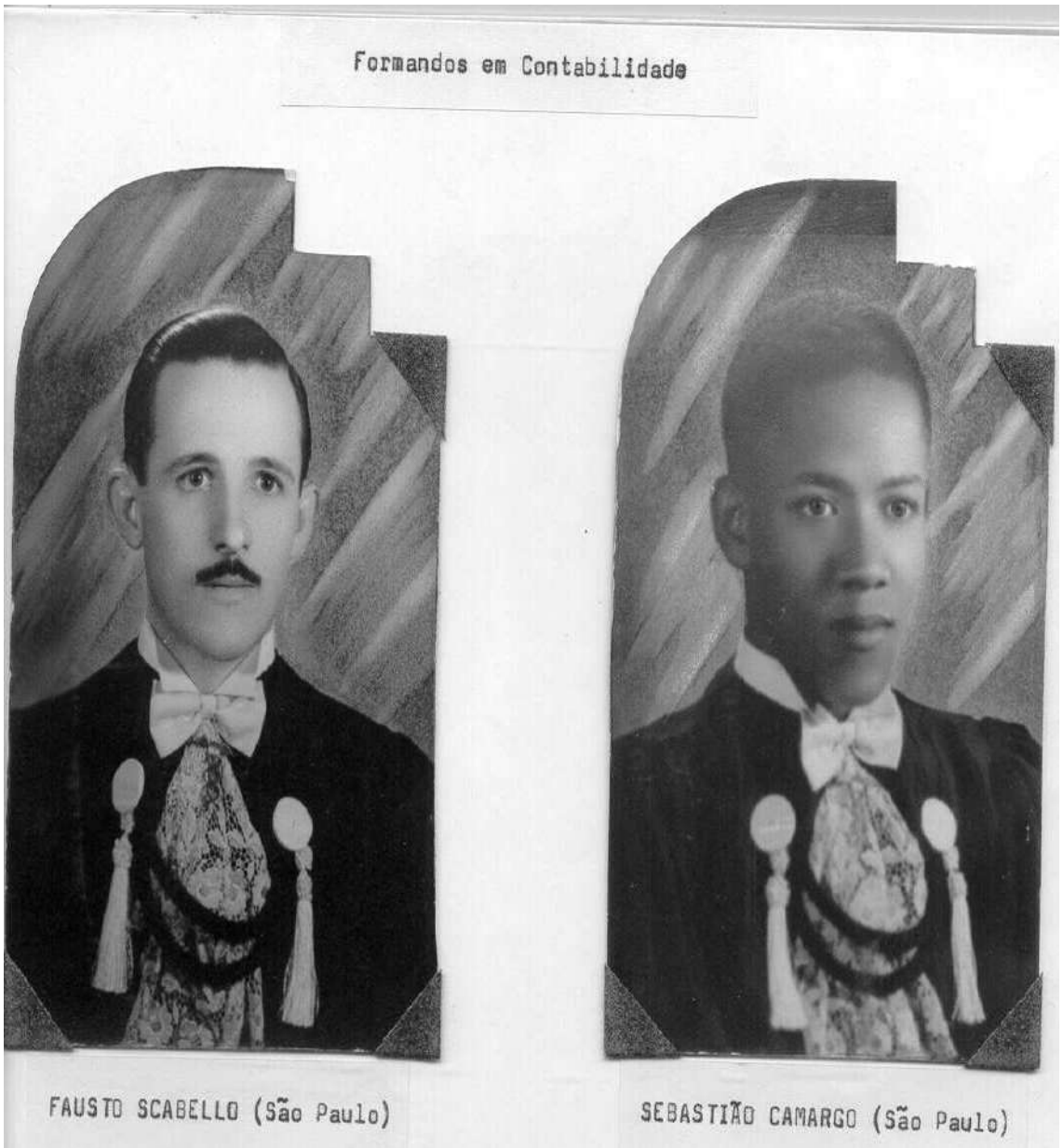
Almoço de confraternização do pessoal da antiga Cia. Telefônica Brasileira de Araraquara, realizado no Grande Hotel, com o Sr. José Portugal Gouvêa, discursando (ano de

Festa da entrega de emblemas aos veteranos da antiga Cia Telefônica Brasileira Distrito de Araraquara em 1947, realizada no Grêmio 27 de Outubro.



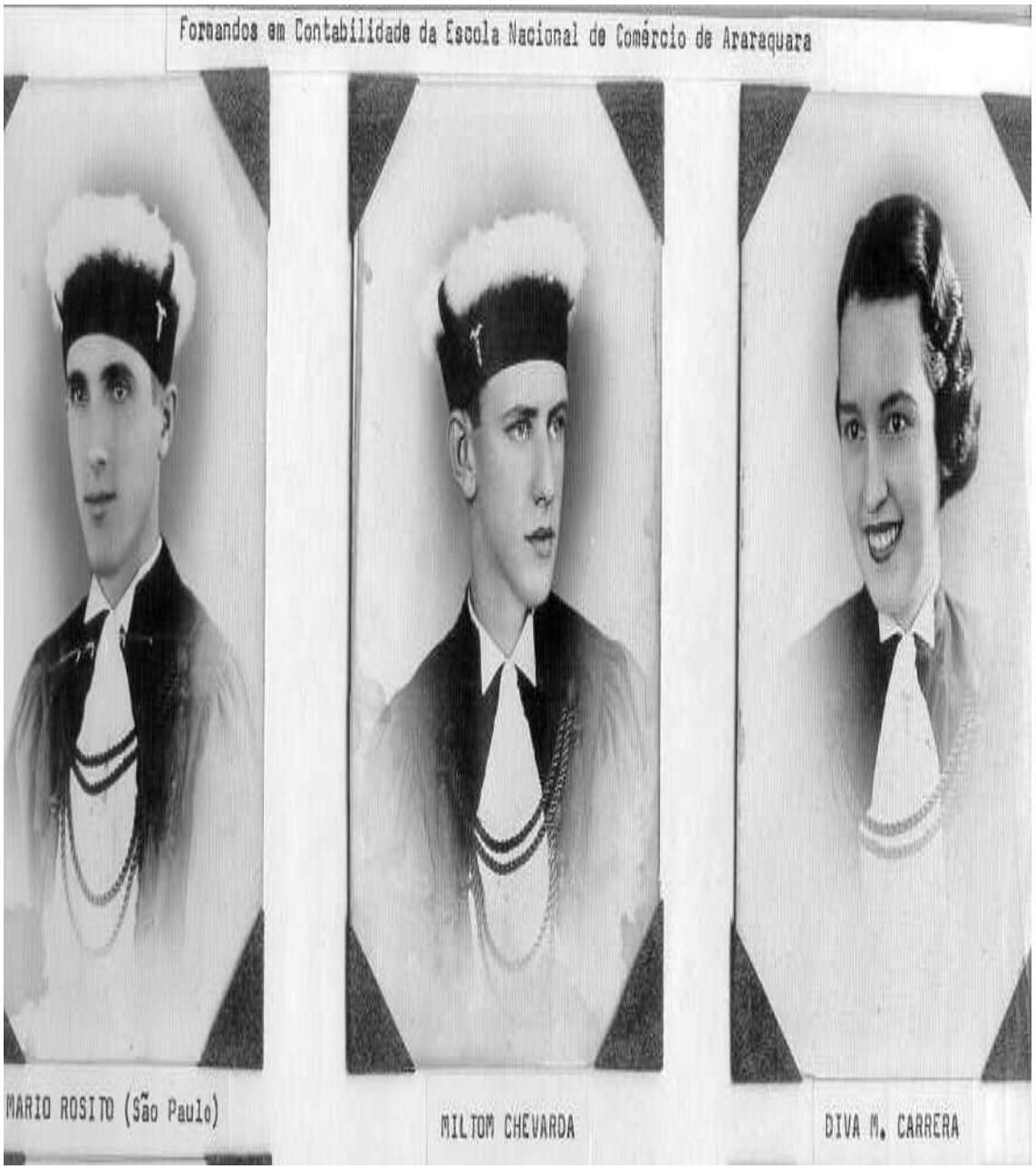
Festa da entrega de emblemas aos veteranos da antiga Cia Telefônica Brasileira Distrito de Araraquara em 1947, realizada no Grêmio 27 de Outubro.

- Jorge Borges Correa - Diretor - Fernando Vicent - Fiscal



Formandos da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. - Fausto Scabello (São Paulo) - Sebastião Camargo (São Paulo)

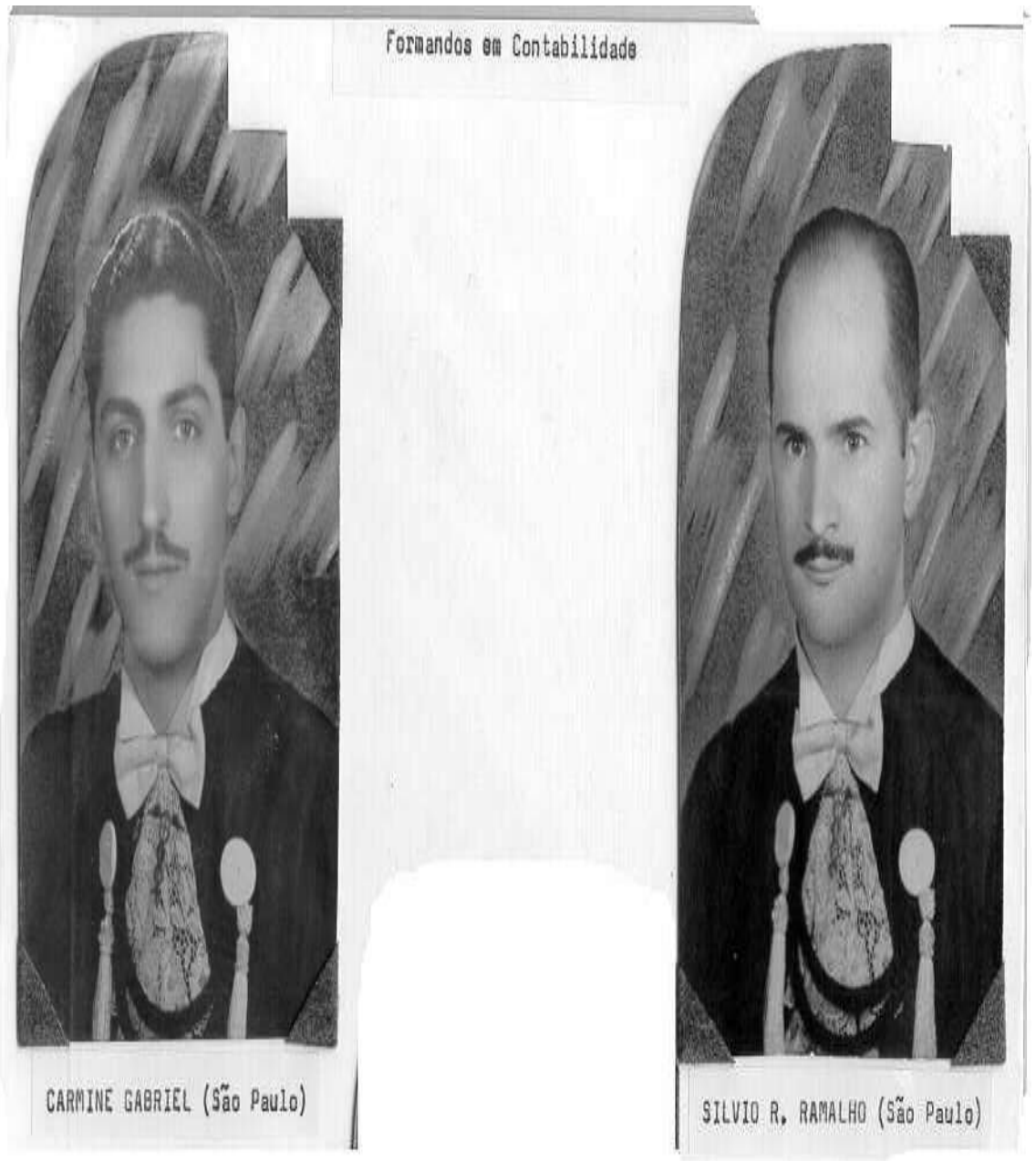
Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Antonio Fernandes (São Paulo) Waldemar A. Malavolta (São Paulo)



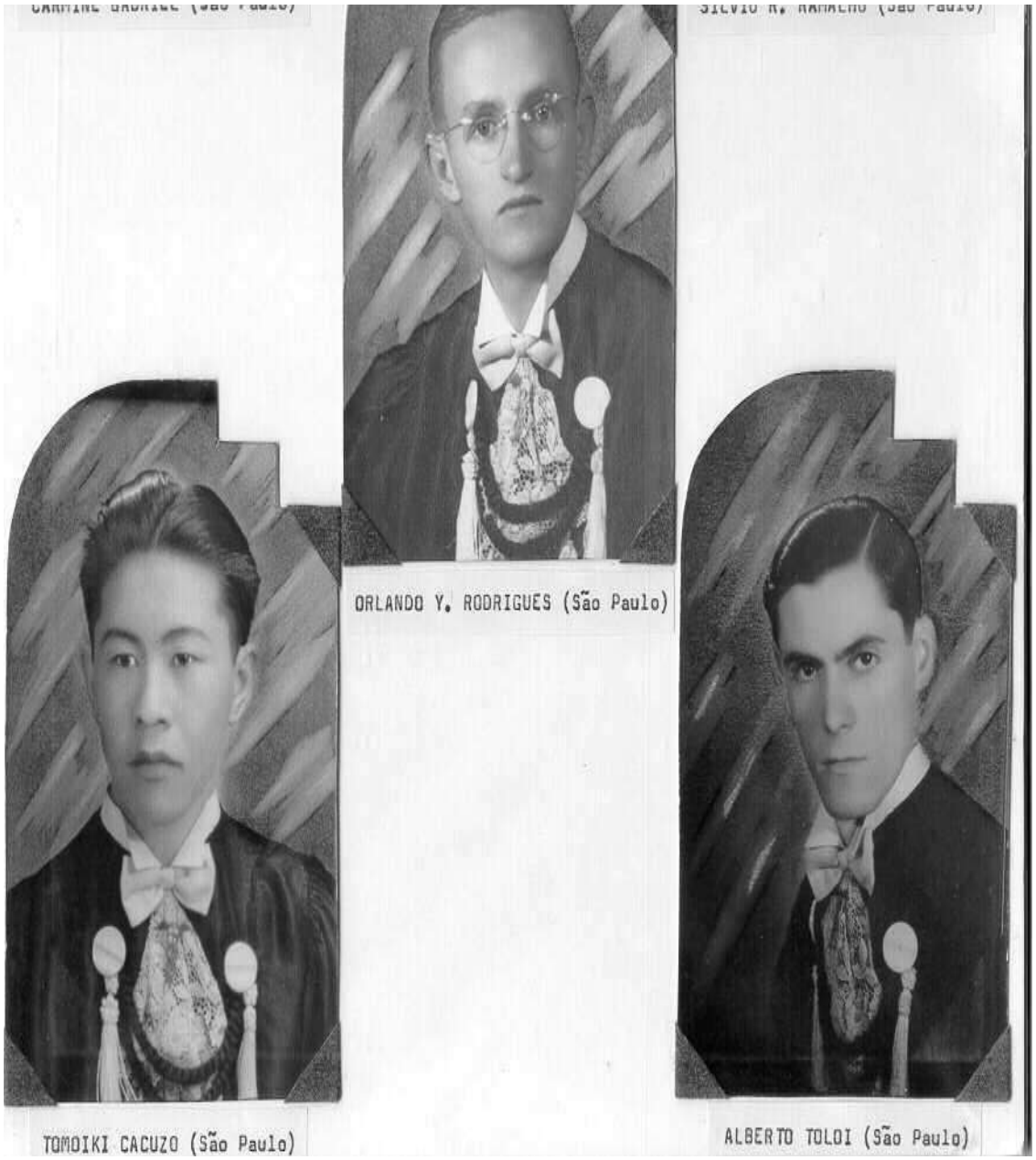
Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Mario Rosito (São Paulo) Milton Chevarda Diva M. Carrera

Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Elvira Carbone (São Paulo) João M. de Mora (São Paulo) Jacob Romio

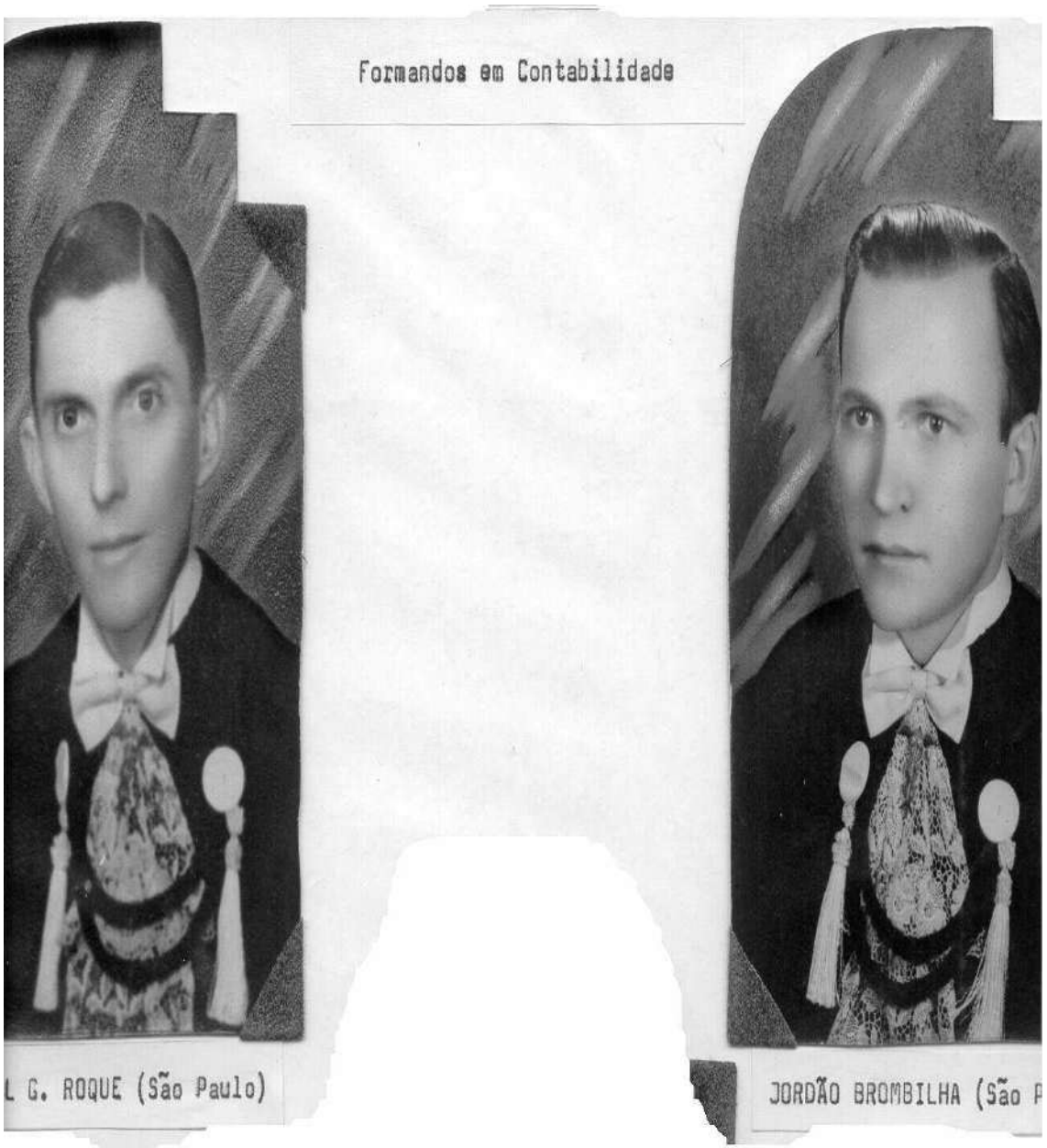
Madrinha dos Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Yolanda M. Carrera



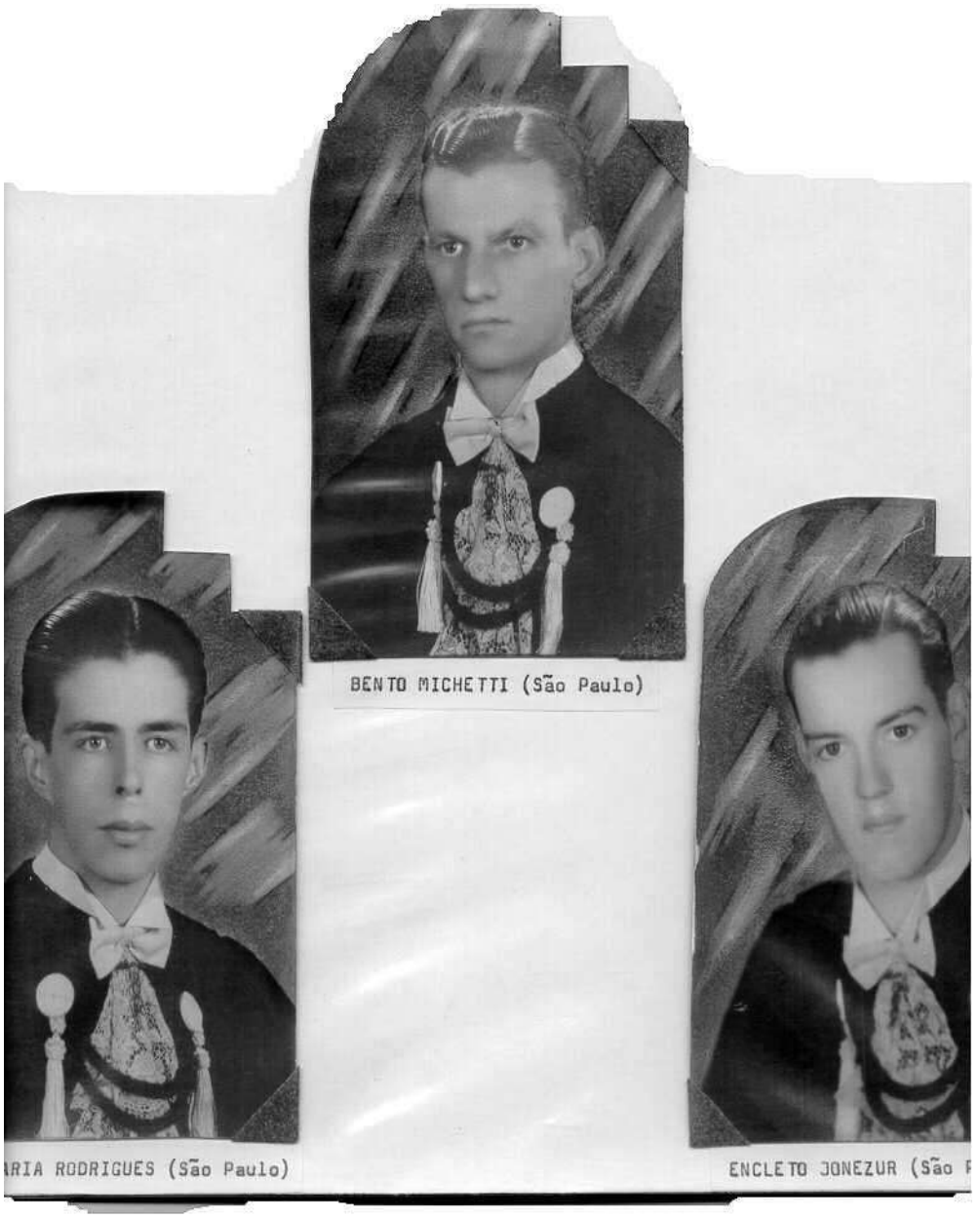
Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Carmine Gabriel (São Paulo) Silvio R. Ramalho (São Paulo)



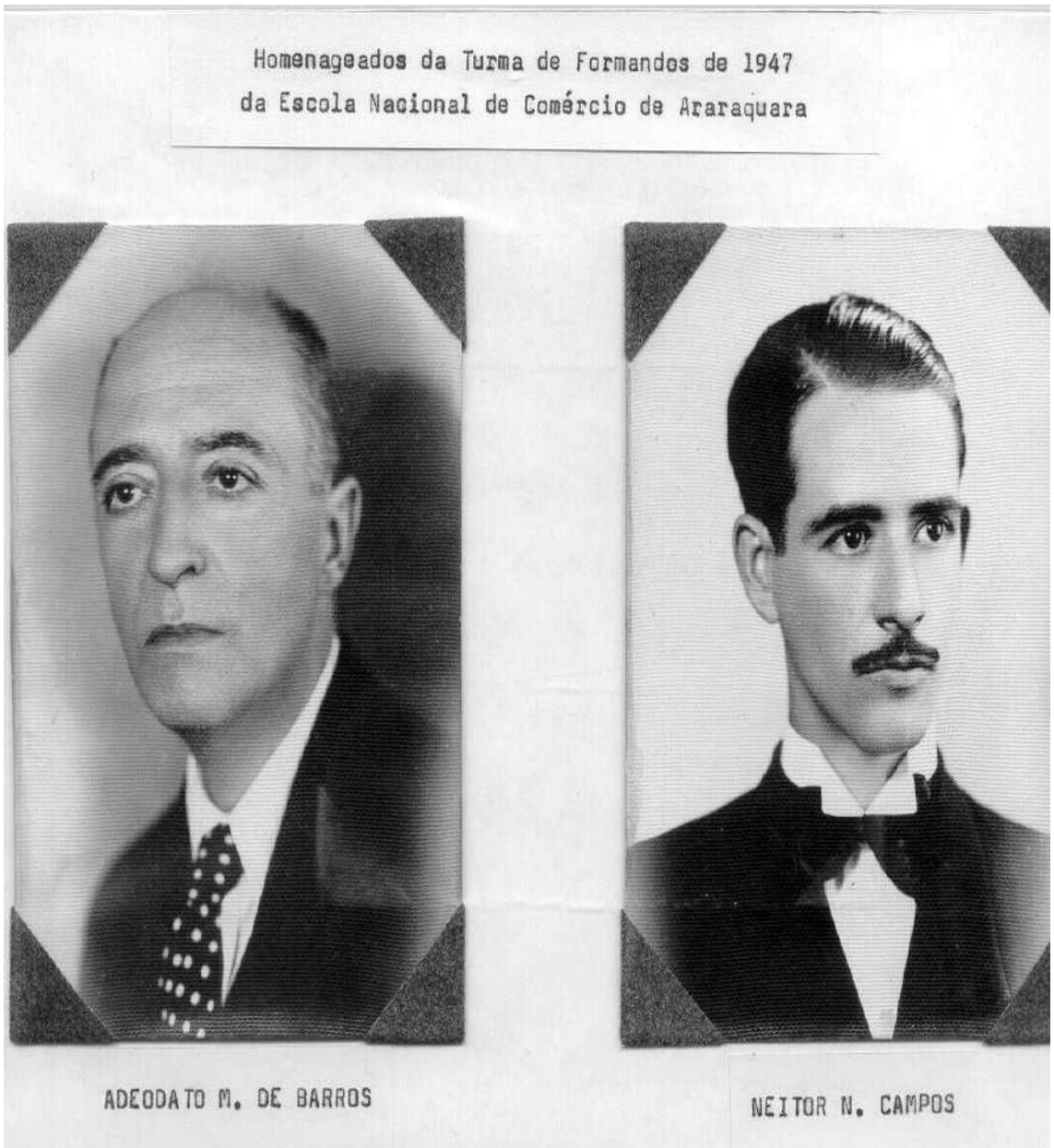
Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Orlando Y. Rodrigues (São Paulo) Tomoiki Cacuzo (São Paulo) Alberto Toloi (São Paulo)



Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. G. Roque (São Paulo) Jordão Brombilha (São Paulo)



Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. José Maria Rodrigues (São Paulo) Bento Michetti (São Paulo) Encleto Jonezur (São Paulo)



Homenageados da Turma de Formandos de 1947 em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Adeodato M. de Barros Neitor N. Campos

Emílio T. Borges e Sebastião A. Machado

Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Eugenio Francisco Malaman e Edson Araujo Zocco

Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Jorge Borges Correa (Diretor) e Américo de Conti (Fiscal)

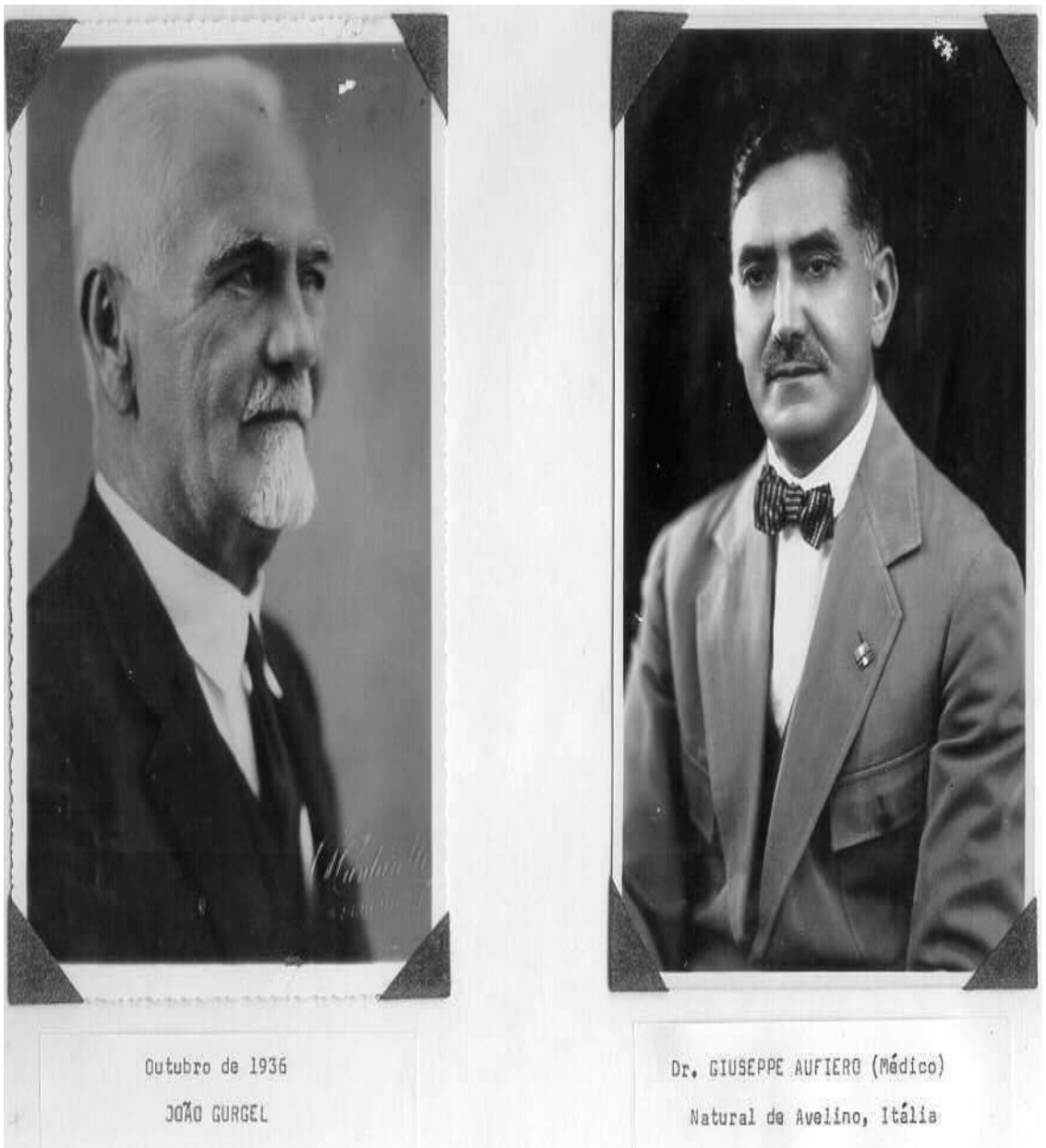
Paraninfo dos Formandos em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Eugenio Francisco Malaman

Paraninfo da Turmas de Formandos de 1937 - 1941,em Contabilidade da Escola Nacional de Comércio de Araraquara. Dr. Adeodato M. de Barros

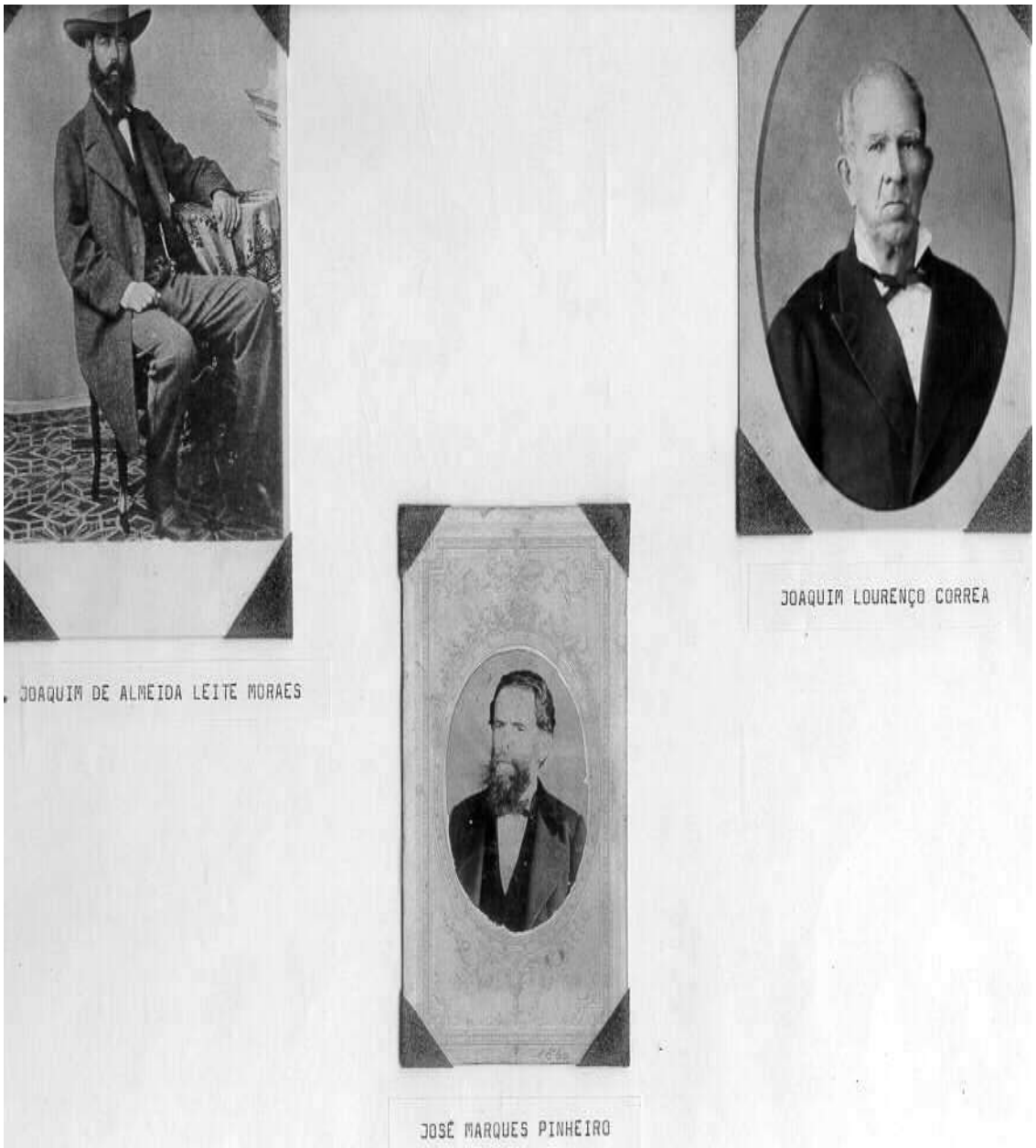
QUERMESSE EM 25/12/1925 - EM FRENTE AO TEATRO MUNICIPAL

1- OSWALDO NEGRINI; 2- DOMINGOS SIGILÔ; 3- PEDRO GALEAZZI; 4- ANTONIO FAVA BARBATO; 5- NICOLINA NEGRINI; 6- MARIQUINHA GALEAZZI; 7- ELIZA PAPINI; 8- ANALIA PAPINI; 9- NICOLAU BARBATO; 10- IVA GALEAZZI; 11- JOÃO SANTELLI; 12- FRANCISCO VANDICK; 13- VICENTE BARBATO; 14- JOÃO DE ARRUDA LIMA; 15- PELEGRINO; 16- EDOCENIA GALEAZZI; 17- ANTONIETA BARBUGLI; 18- CLARITA PALAMONE; 19- THEREZA ABRITTA; 20- ARMANDO BARBATO; 21- ZILDA NEGRINI; 22- ANA BARBATO; 23- GASPAR ABRITTA

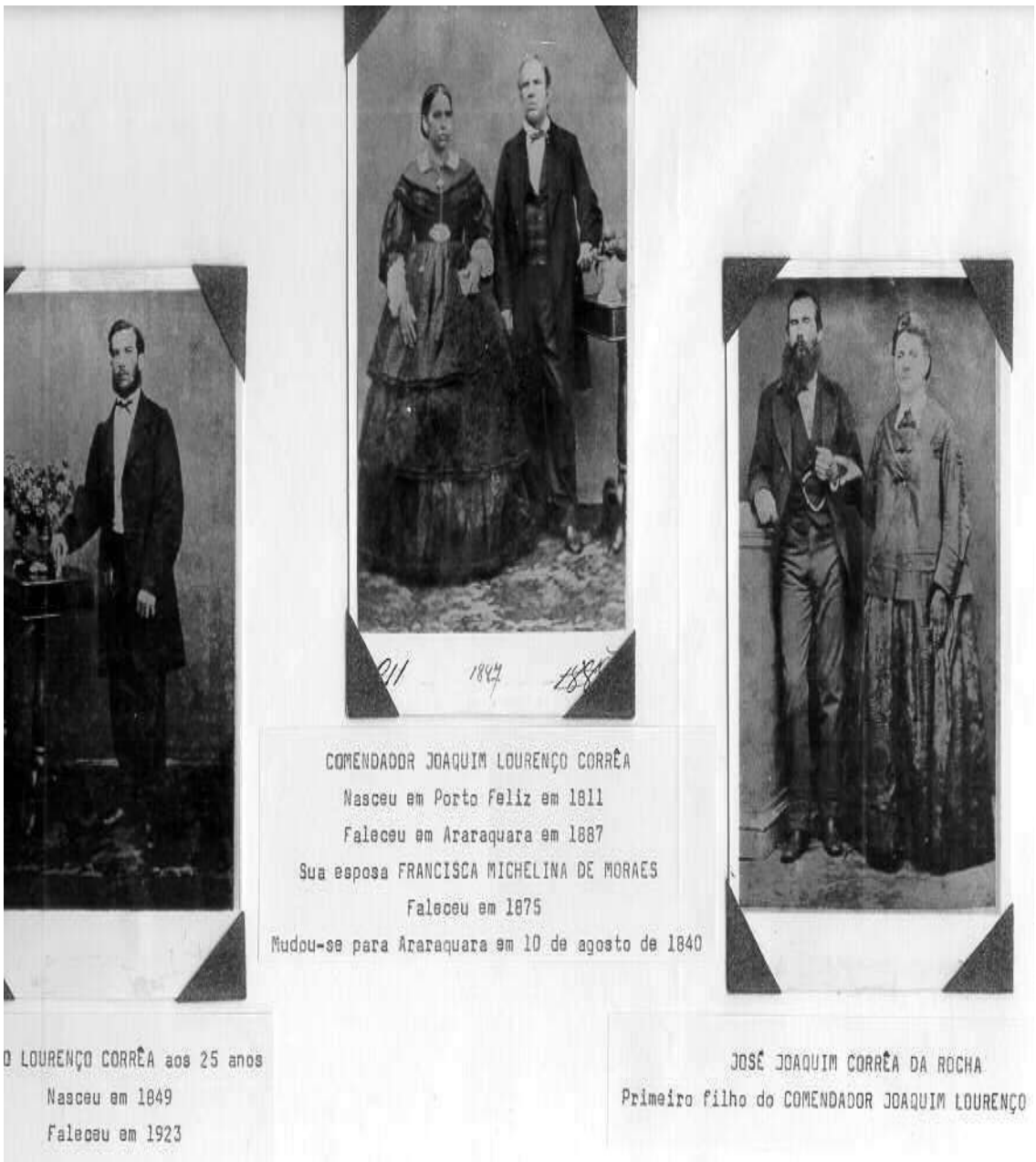
Quermesse em 25 de Dezembro de 1925, em frente ao Teatro Municipal, hoje o prédio da Prefeitura Municipal. 1- Oswaldo Negrini 2- Domingos Sigilo 3- Pedro Galeazzi 4- Antonio Fava Barbato 5- Nicolina Negrini 6- Mariquinha Galeazzi 7- Eliza Papini 8- Analia Papini 9- Nicola Barbalho 10- Iva Galeazzi 11- João Santelli 12- Francisco Zandick 13- Vicente Barbato 14- João de Arruda Lima 15- Pelegrino 16- Edocenia Galeazzi 17- Antonieta Barbugli 18- Clarita Palamone 19- Thereza Abritta 20- Armando Barbato 21- Zilda Negrini 22- Ana Barbato 23- Gaspar Abritta



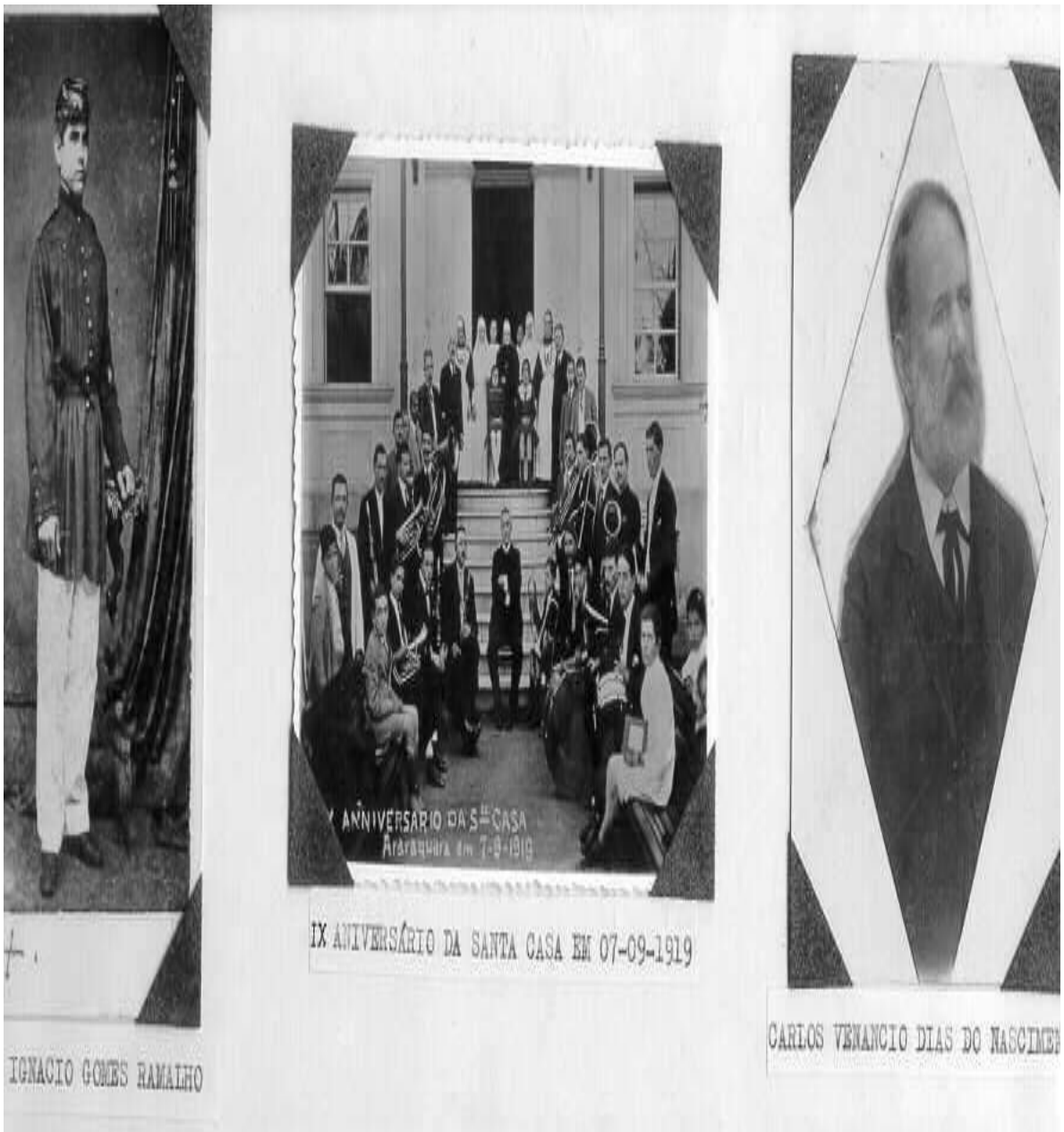
João Gurgel em Outubro de 1935.
Dr. Giuseppe Aufiero (médico), natural de Avelino, Itália.



Joaquim de Almeida Leite Moraes, Joaquim Lourenço Correa e José Marques Pinheiro



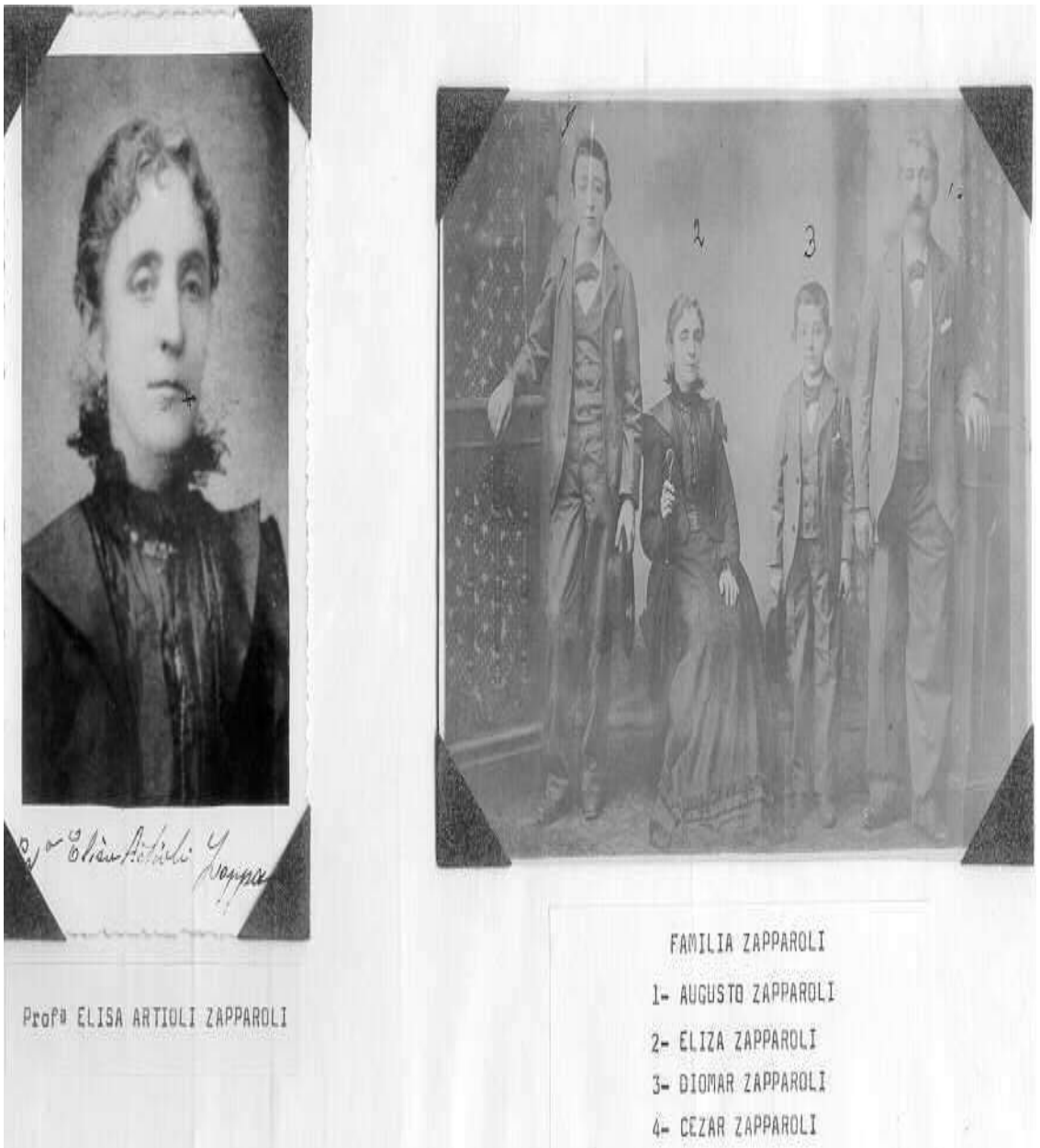
- Lourenço Correa aos 25 anos. Nasceu em 1849 e faleceu em 1923. - Comendador Joaquim Lourenço Correa, nasceu em Porto Feliz em 1811, faleceu em Araraquara em 1887. Sua esposa Francisca Michelina de Moraes, faleceu em 1875, mudou-se para Araraquara em 10 de Agosto de 1840. - José Joaquim Corrêa da Rocha, primeiro filho do Comendador Joaquim Lourenço.



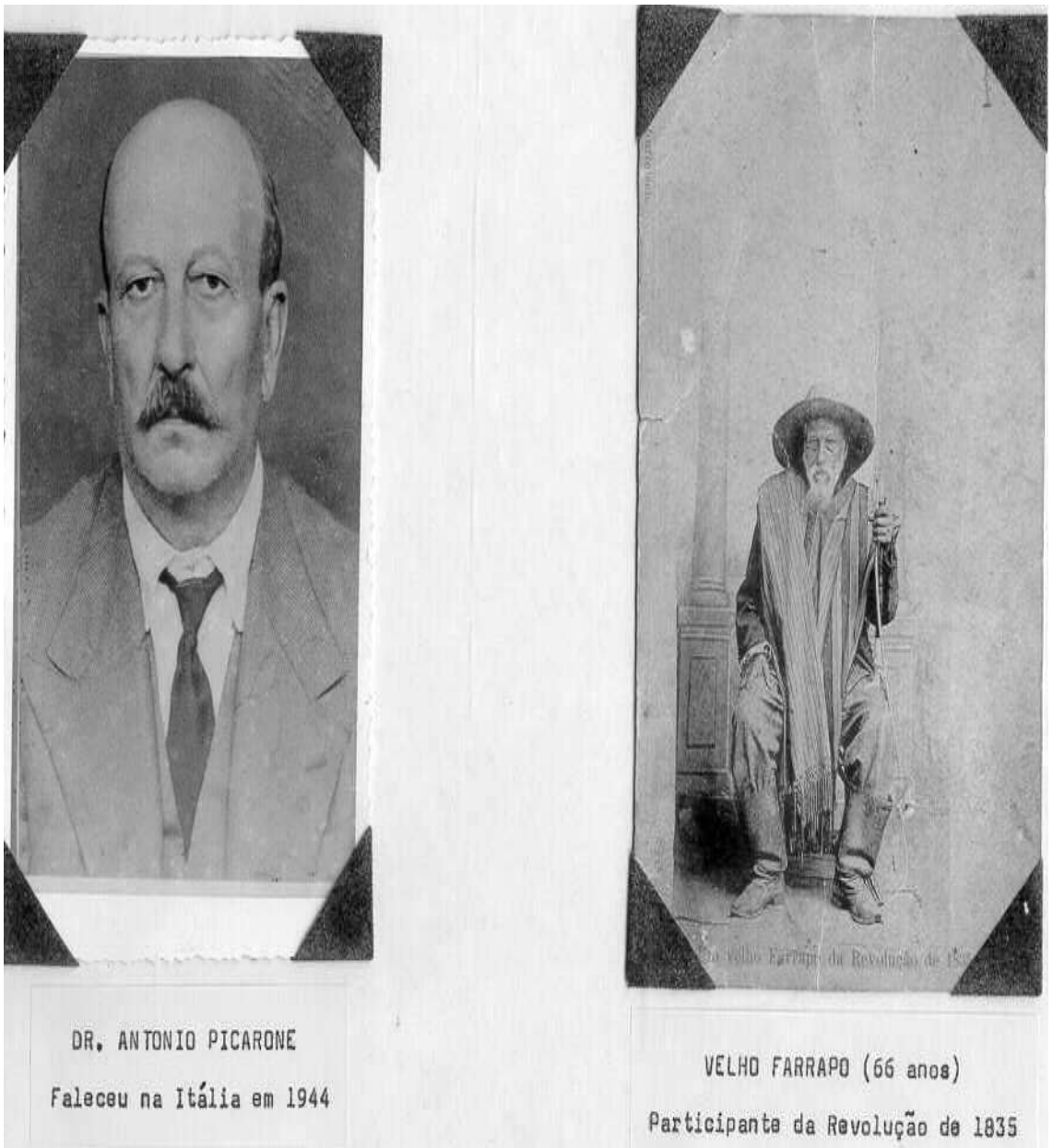
- Ignácio Gomes Ramalho - IX Aniversário da Santa Cassa em 07 de Setembro de 1919. - Carlos Venâncio Dias do Nascimento.

Gildo Ferrari, Massima Angela Ferrari e Elio Ferrari

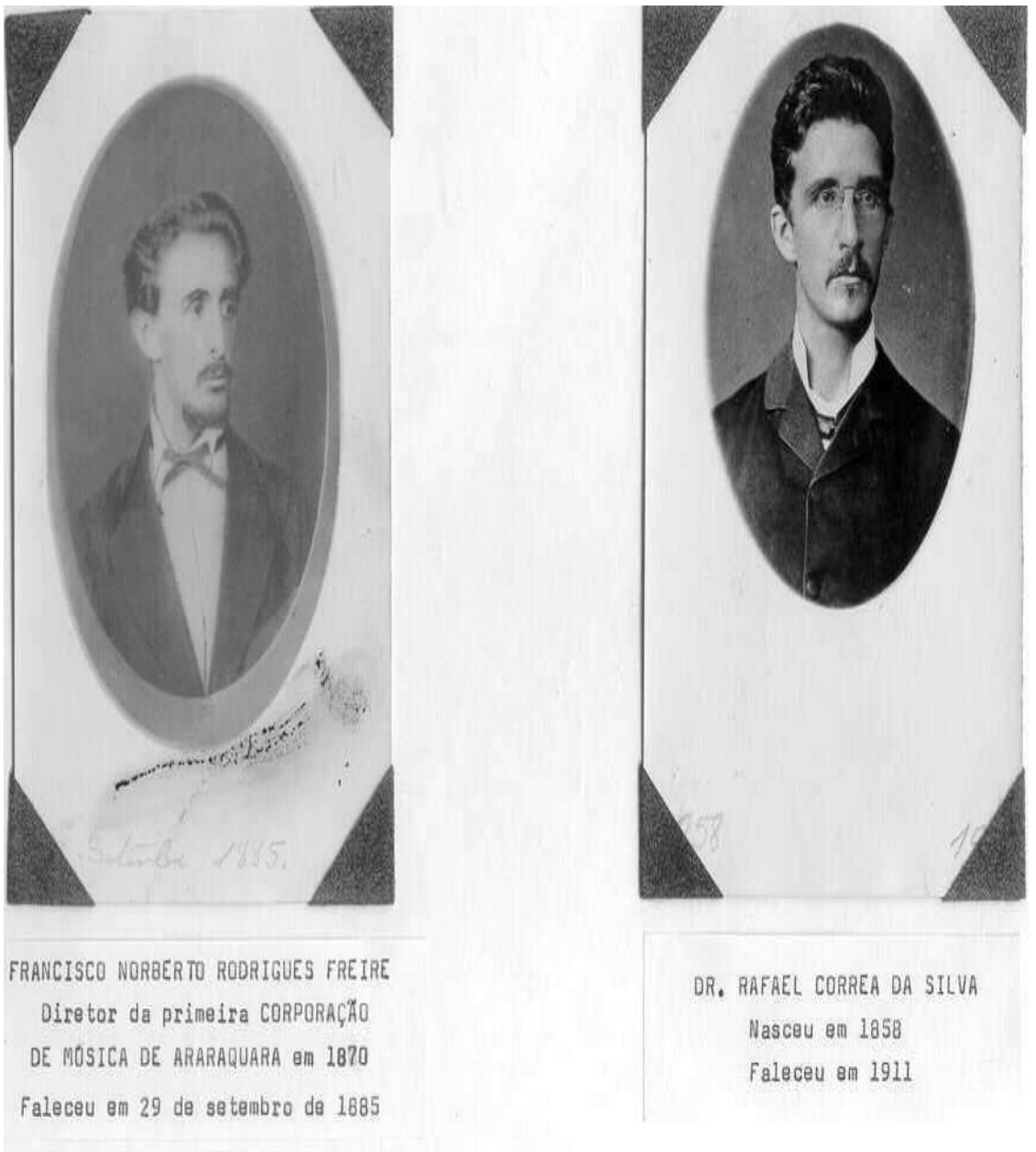
José Ferrari em 1930.
Gildo Ferrari.
Massima Angela Ferrari.



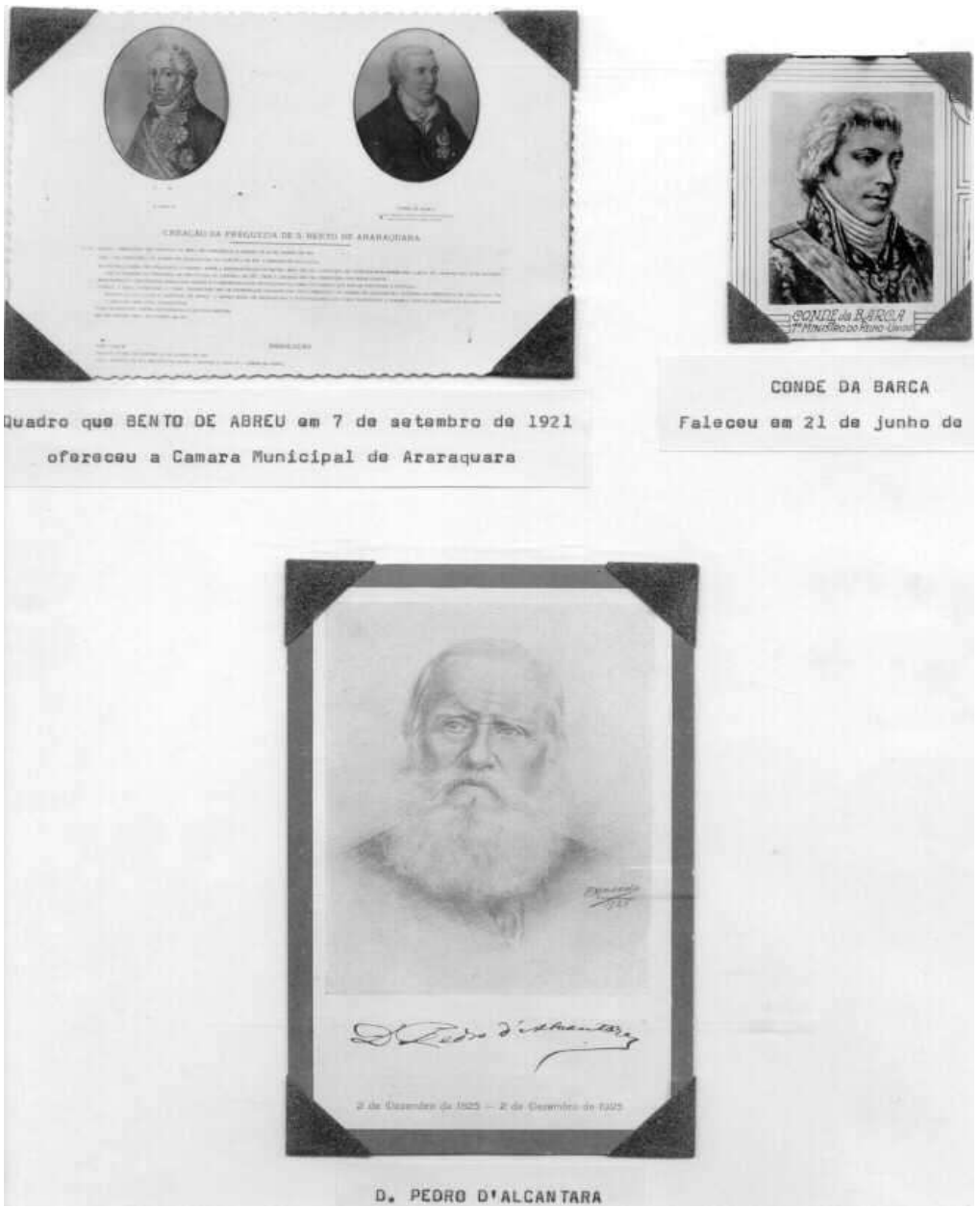
Professora Elisa Artioli Zapparoli Famí;ia Zapparoli: 1- Augusto Zapparoli 2- Eliza Zapparoli 3- Diomar Zapparoli 4- Cezar Zapparoli



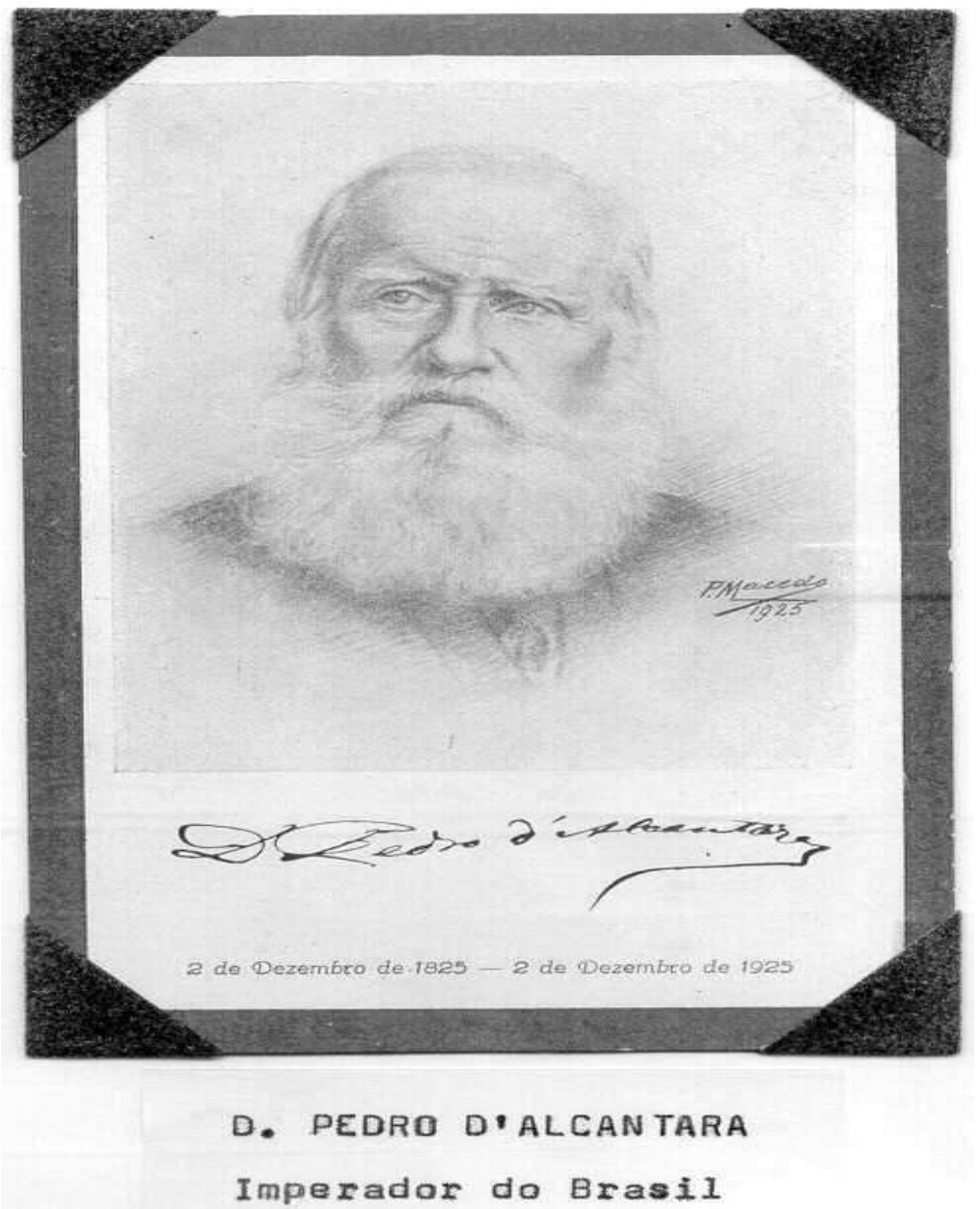
Professora Elisa Artioli Zapparoli Famí;ia Zapparoli: 1- Augusto Zapparoli 2- Eliza Zapparoli 3- Diomar Zapparoli 4- Cezar Zapparoli



- Francisco Norberto Rodrigues Freire, Diretor da primeira Corporação de Música de Araraquara em 1870, faleceu em 29 de Setembro de 1885. - Dr. Rafael Correa da Silva, nasceu em 1858, faleceu em 1911.



- Quadro que Bento de Abreu em 7 de Setembro de 1921, ofereceu a Câmara Municipal de Araraquara. - Conde da Barca. - D. Pedro De Alcantara

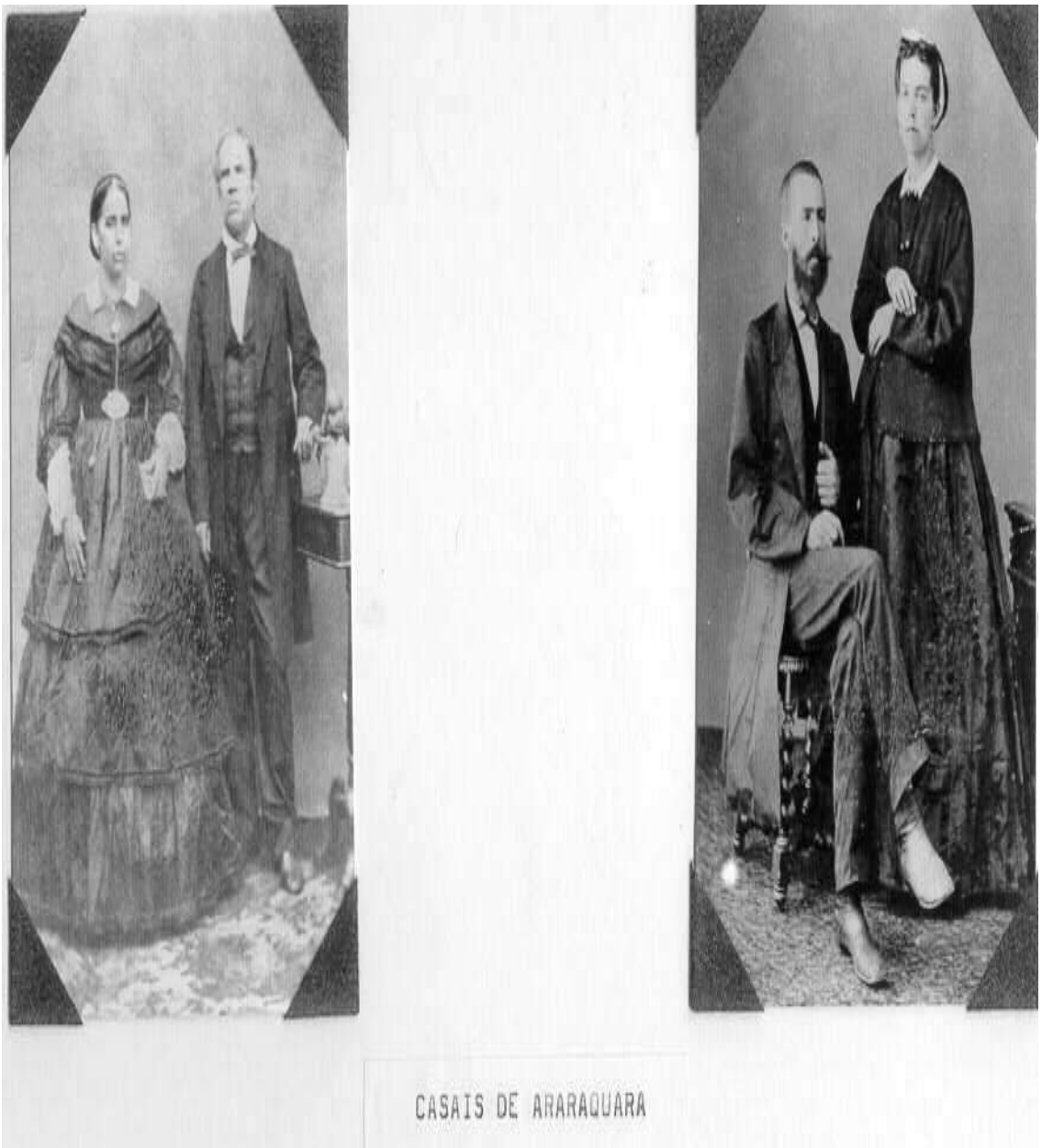


Dom Pedro De Alcantara - Imperador do Brasil.

10 de novembro de 1941
WILSON PIRATININGA DOS SANTOS
Nasceu em 10 de novembro de 1933

29 de dezembro de 1942
WILSON PIRATININGA DOS SANTOS
Lembrança da 1ª Comunhão

- 10 de Novembro de 1941, Wilson Piratininga dos Santos, nasceu em 10 de Novembro de 1933. - 29 de Dezembro de 1942, Wilson Piratininga dos Santos, em Lembrança da Primeira Comunhão.



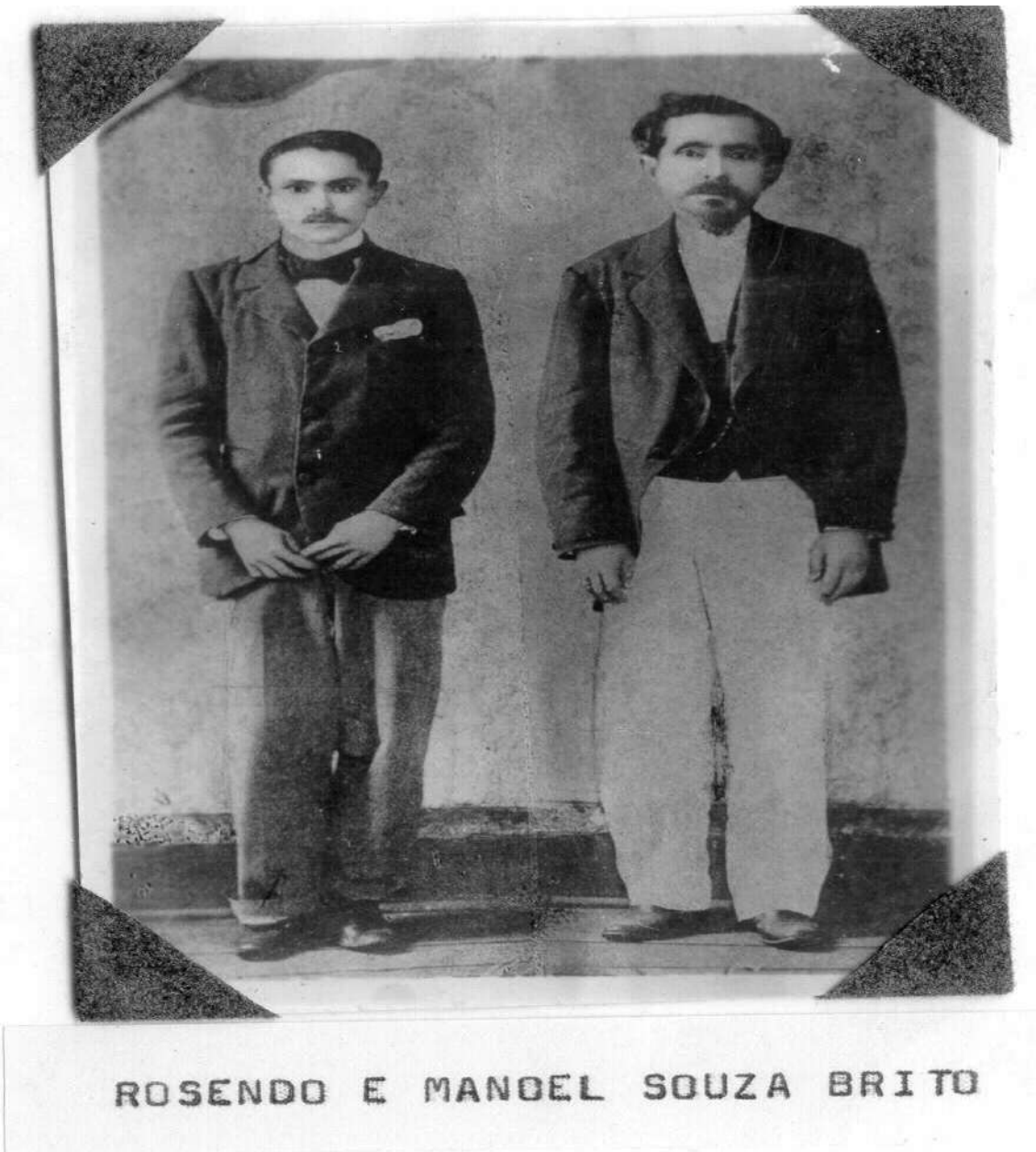
Casais de Araraquara.

COMENDADOR JOAQUIM LOURENÇO CORREA
Nasceu em Porto Feliz a 10 de agosto de 1811
Faleceu em Araraquara em 1887

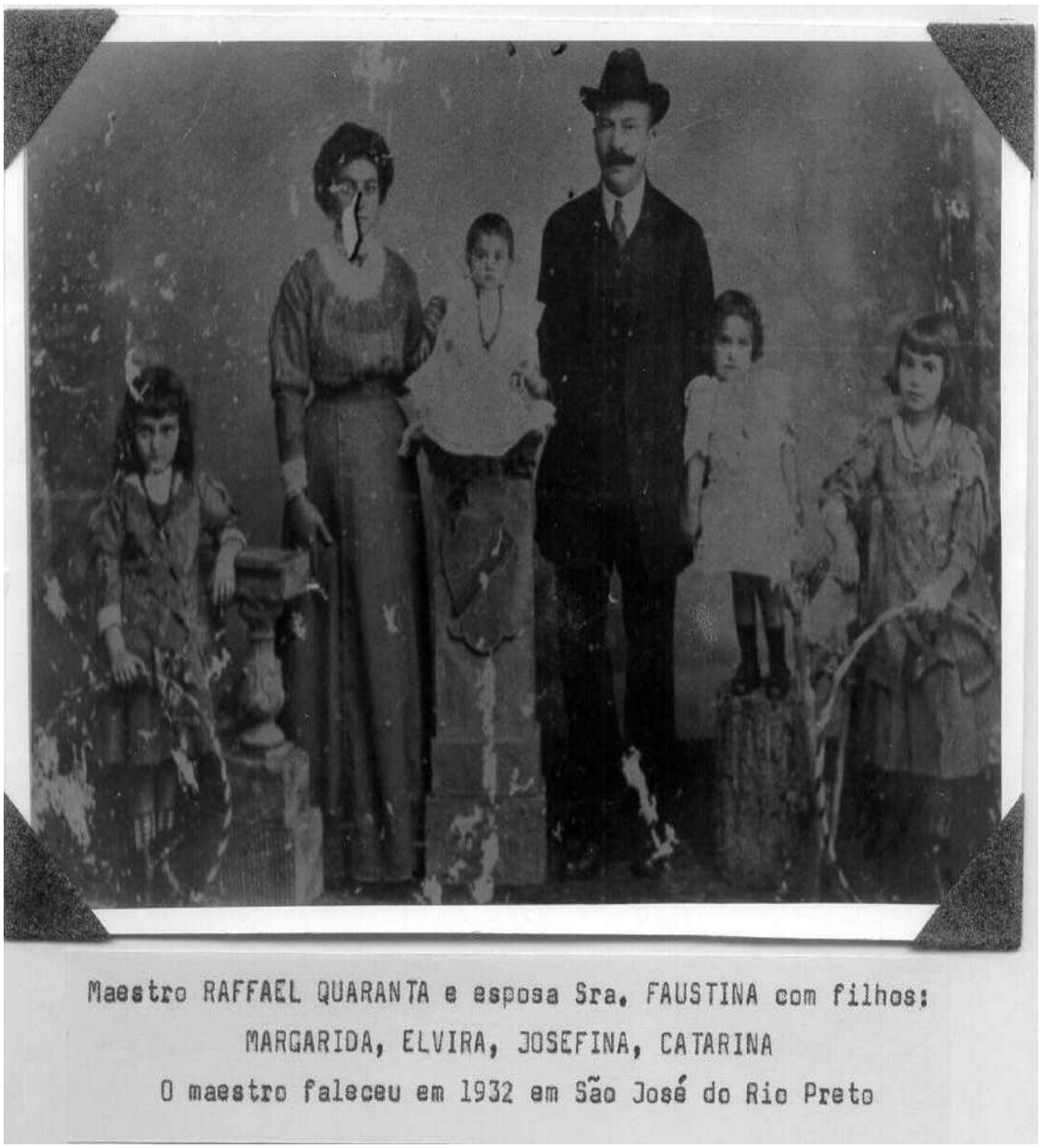
JOSÉ FERRARI SECONDO
Nasceu a 26 de março de 1888 em Felanica,
na provincia de Mantova, Itália
Filho de Luiz Ferrari e Luiza Bonfatti Ferrari

DR. BELARMINO GROSSI
Fundador da Capelinha de Nossa Senhora do Carmo em 1897

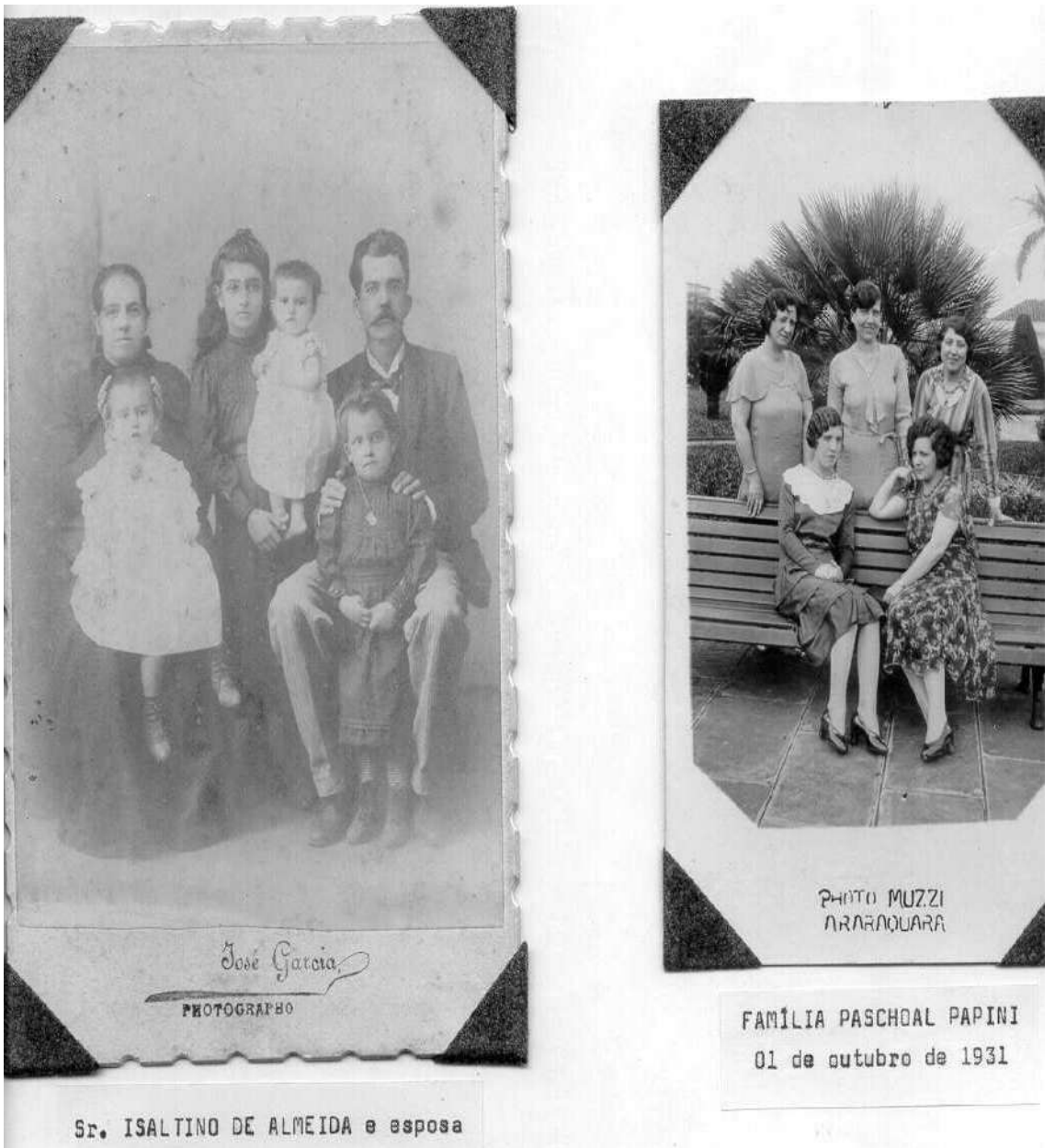
- Comendador Joaquim Lourenço Correa, nasceu em Porto Feliz a 10 de Agosto de 1911, faleceu em Araraquara em 1887. - José Ferrari Secondo, nasceu em 26 de Março de 1888 em Felanica, na provincia de Mantova, Itália. Filho de Luiz Ferrari e Luiza Donfatti Ferrari. - Dr. Belarmino Crossi, fundador da Capelinha de Nossa Senhora do Carmo em 1897.



Rosendo e Manoel Souza Brito.



Maestro Raffael Quarenta e esposa Sra. Faustina com filhos: Margarida, Elvira, Josefina e Catarina. O Maestro faleceu em 1932 em São José do Rio Preto.



- Sr. Isaltino de Almeida e esposa - Família Paschoal Papini, em 01 de Outubro de 1931.

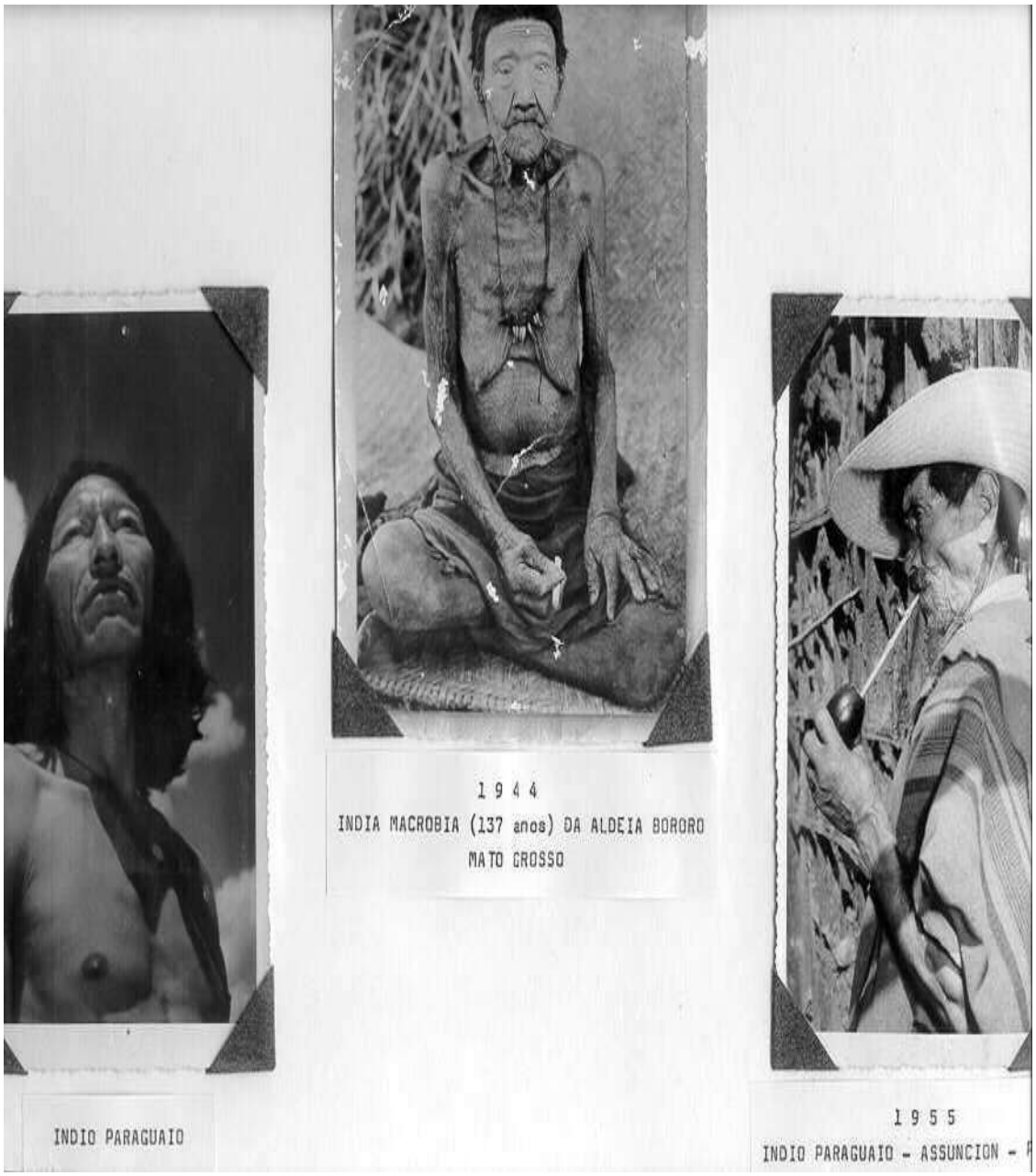
22 de julho de 1943

Experiência do DR. FREDERICO DE MARCO em Araraquara,
com a presença do Sr. BENTO DE ABREU SAMPAIO VIDAL

21 de novembro de 1945

BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
Propaganda Política em Araraquara

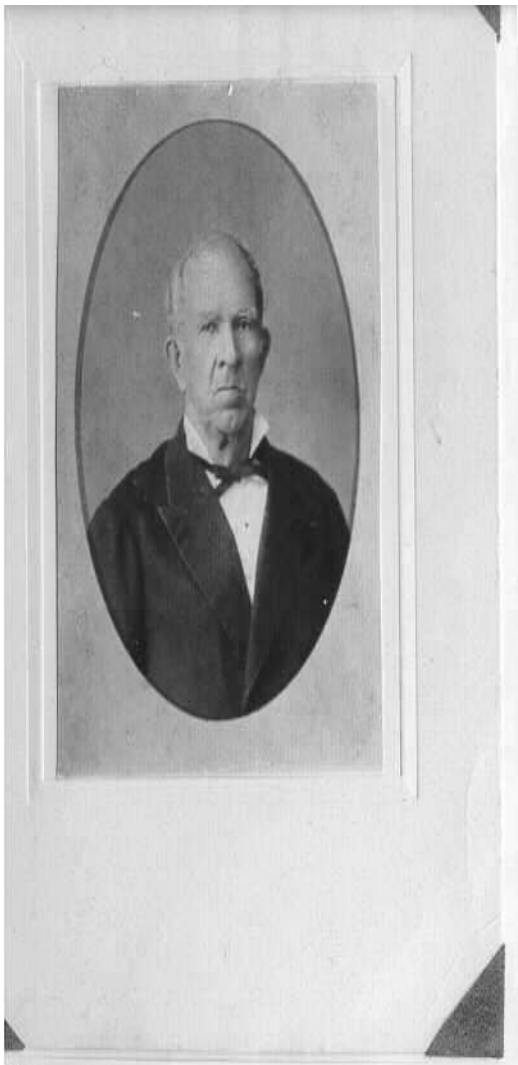
- 22 de Julho de 1943, experiência do Dr. Frederico De Marco em Araraquara, com a presença do Sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal. - 21 de Novembro de 1945, Brigadeiro Eduardo Gomes em Propaganda Política em Araraquara.



- 1944, india Macrobia, de 137 anos, da aldeia Bororo, no Mato Grosso. - Indio Paraguaio. - 1955, indio Paraguaio, Assumction-Paraguai.

- Archimedes de Gutillon, nasceu em São Paulo, em 15 de Agosto de 1932. - Yolanda.Ferrari.

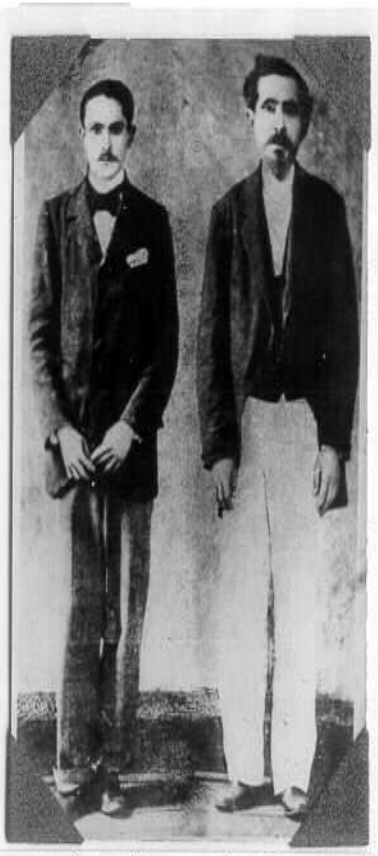
Jesuíno José Soares de Arruda, fundador da cidade de São Carlos em 1856, nasceu em 11 de Fevereiro de 1811, faleceu em 04 de Julho de 1895.



COMENDADOR JOAQUIM LOURENÇO CORREA

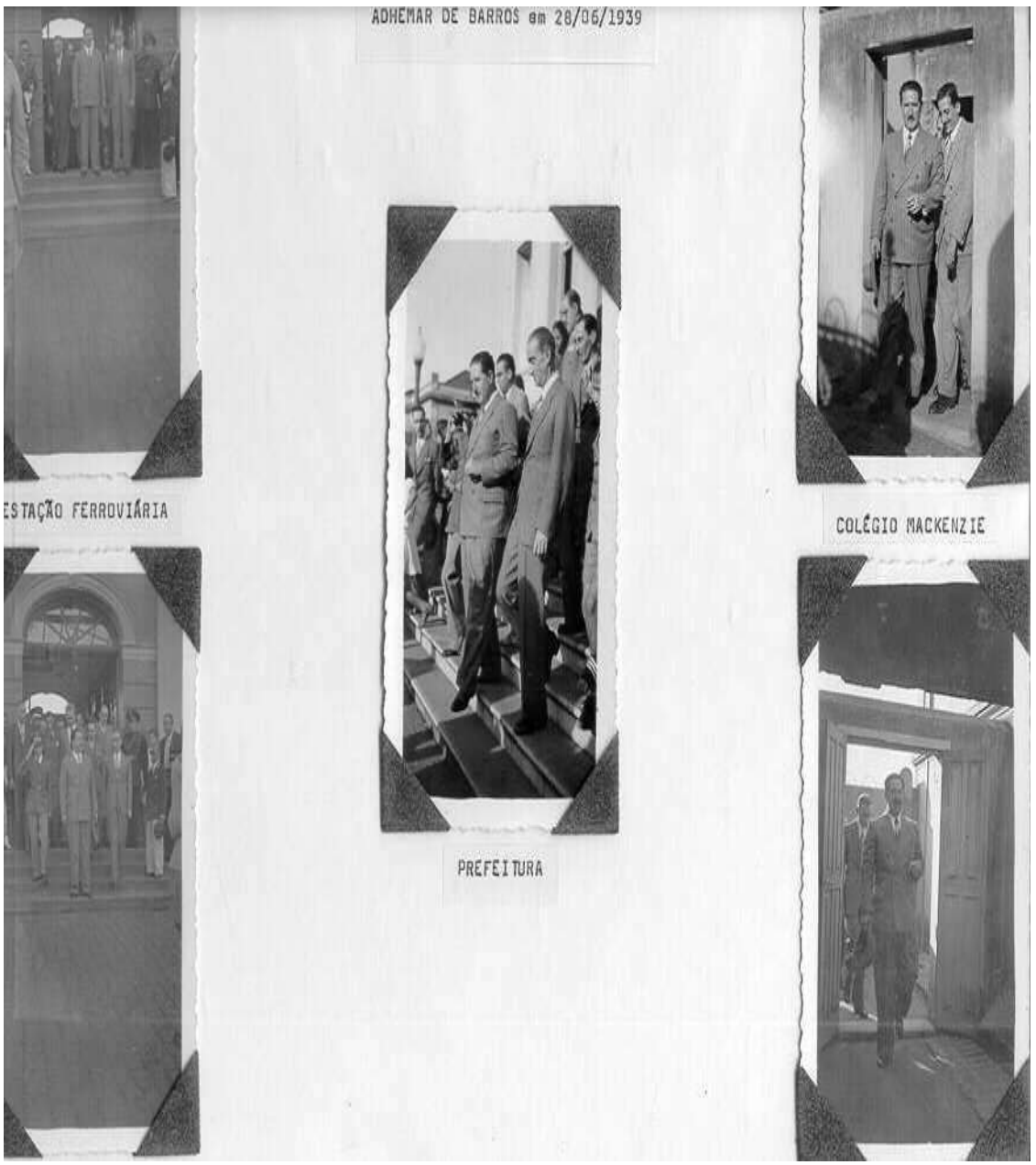
Nasceu em 1811 em Porto Feliz

Faleceu em 1887 em Araraquara

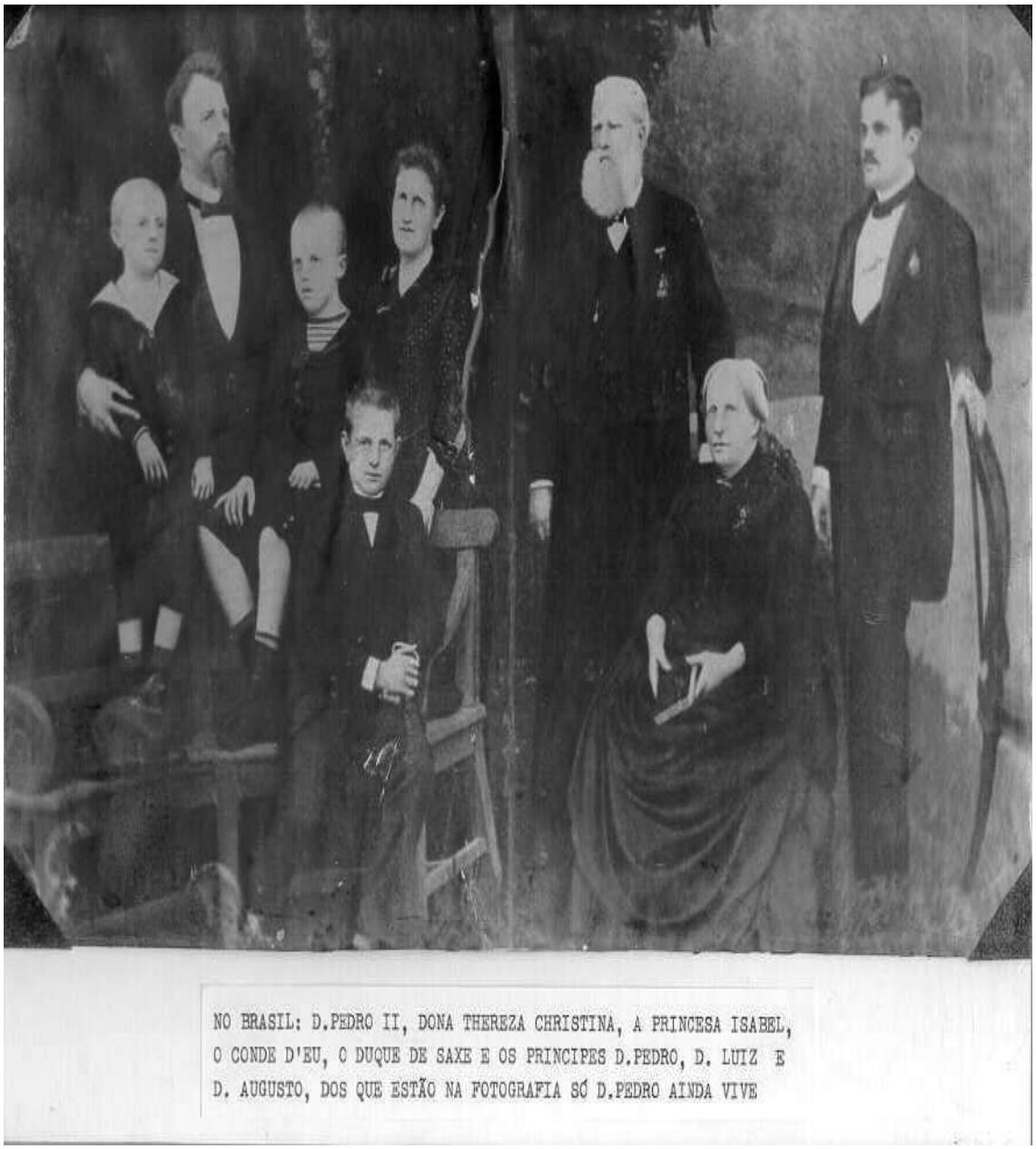


Lembrança da Santa Missa, pelas Almas dos Britos,

- Comendador Joaquim Lourenço Correa, nasceu em 1811 em Porto Feliz, faleceu em 1887, em Araraquara. - Lembrança da Santa Missa pelas almas dos Britos.



- Adhemar de Barros em Araraquara em 28 de Junho de 1939.



No Brasil: D. Pedro II, Dona Thereza Christina, a Princesa Isabel, o Conde D Eu, o Duque de Saxe e os Princepes D. Pedro, D. Luiz e D. Augusto, dos que estavam na foto só D. Pedro ainda vivia.

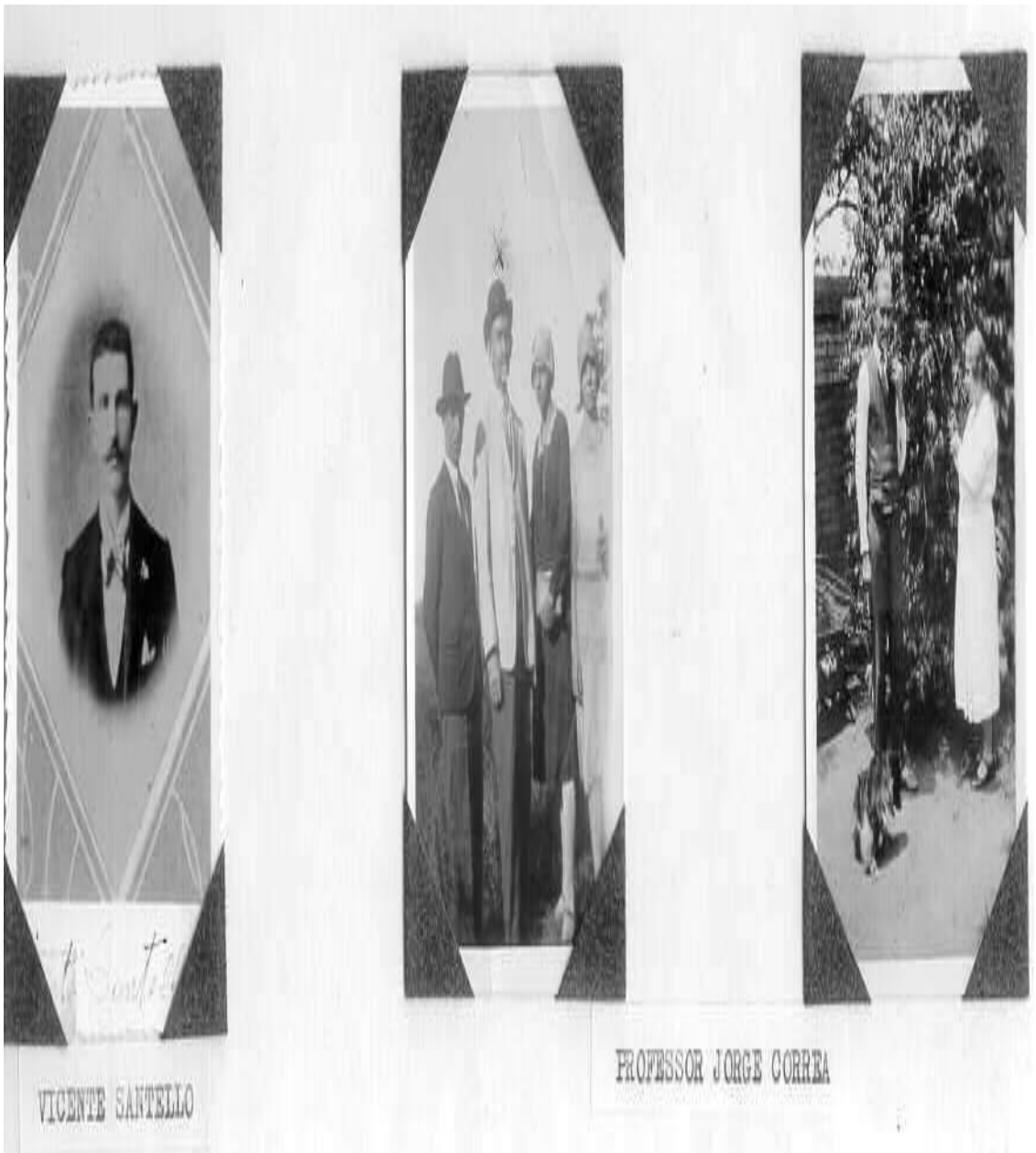
1922, no exílio a Princesa Isabel e o Conde D Eu, rodeados de seus filhos e netos no tempo da Grande Guerra.

1886, a Família Imperial Brasileira.

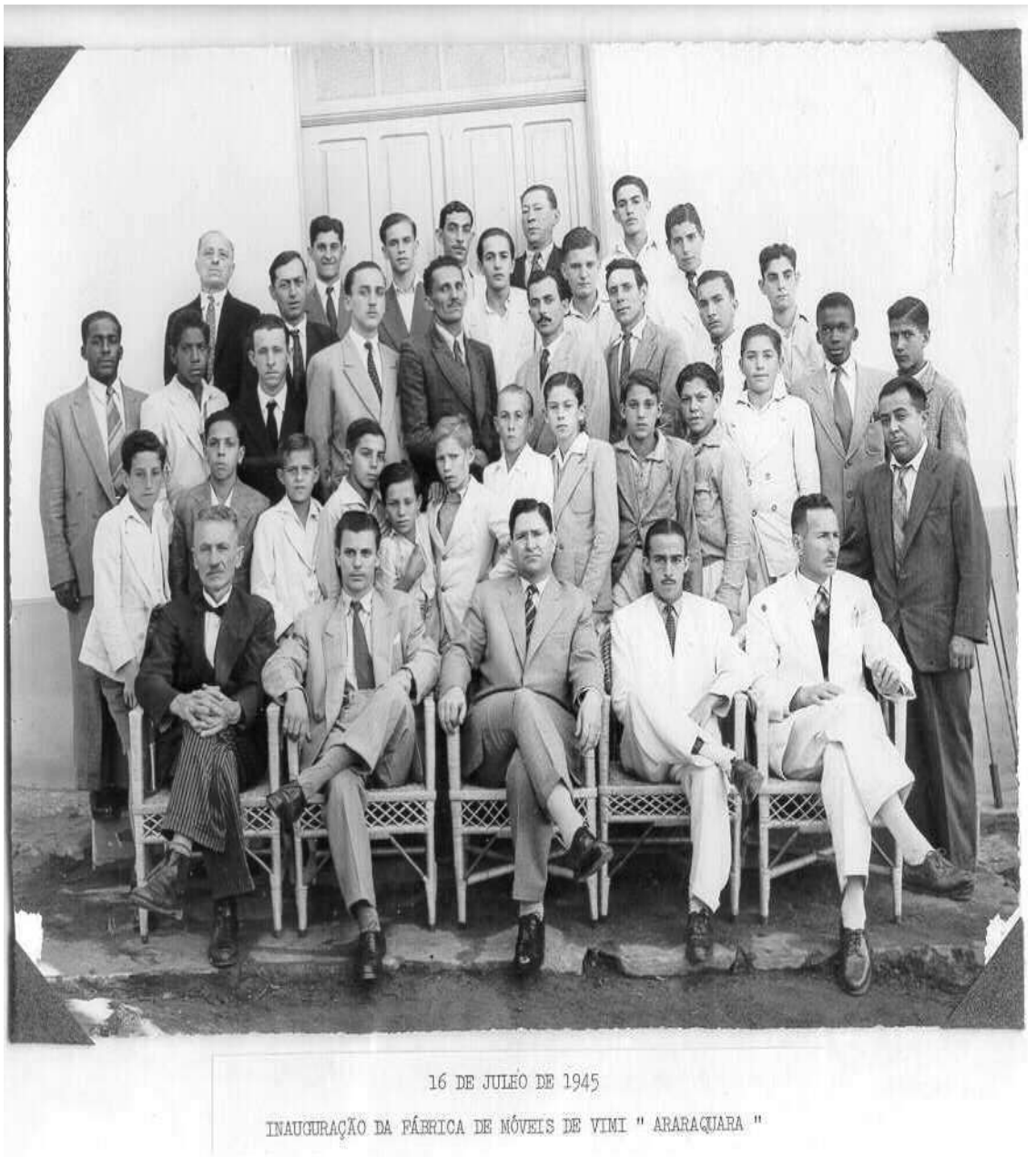
COMENDADOR JOAQUIM LOURENÇO CORRÊA
E SUA 1ª MULHER, FRANCISCA MIQUELINA DE MORAES
NASCEU EM PORTO FELIZ, EM 1811
FALECEU EM ARARAQUARA, EM 1887
FOTO TIRADA ANTES DE ELE SER COMENDADOR,
PORTANTO, ANTES DA GUERRA DO PARAGUAI

Comendador Joaquim Lourenço Correa e sua primeira mulher, Francisca Miquelina de Moraes. Nasceu em Porto Feliz, em 1811, faleceu em Araraquara em 1887. Foto tirada antes de ele ser Comendador, portanto, antes da Guerra do Paraguai.

Comendador Joaquim Lourenço Correa e sua primeira mulher, Francisca Miquelina de Moraes. Nasceu em Porto Feliz, em 1811, faleceu em Araraquara em 1887. Foto tirada antes de ele ser Comendador, portanto, antes da Guerra do Paraguai.



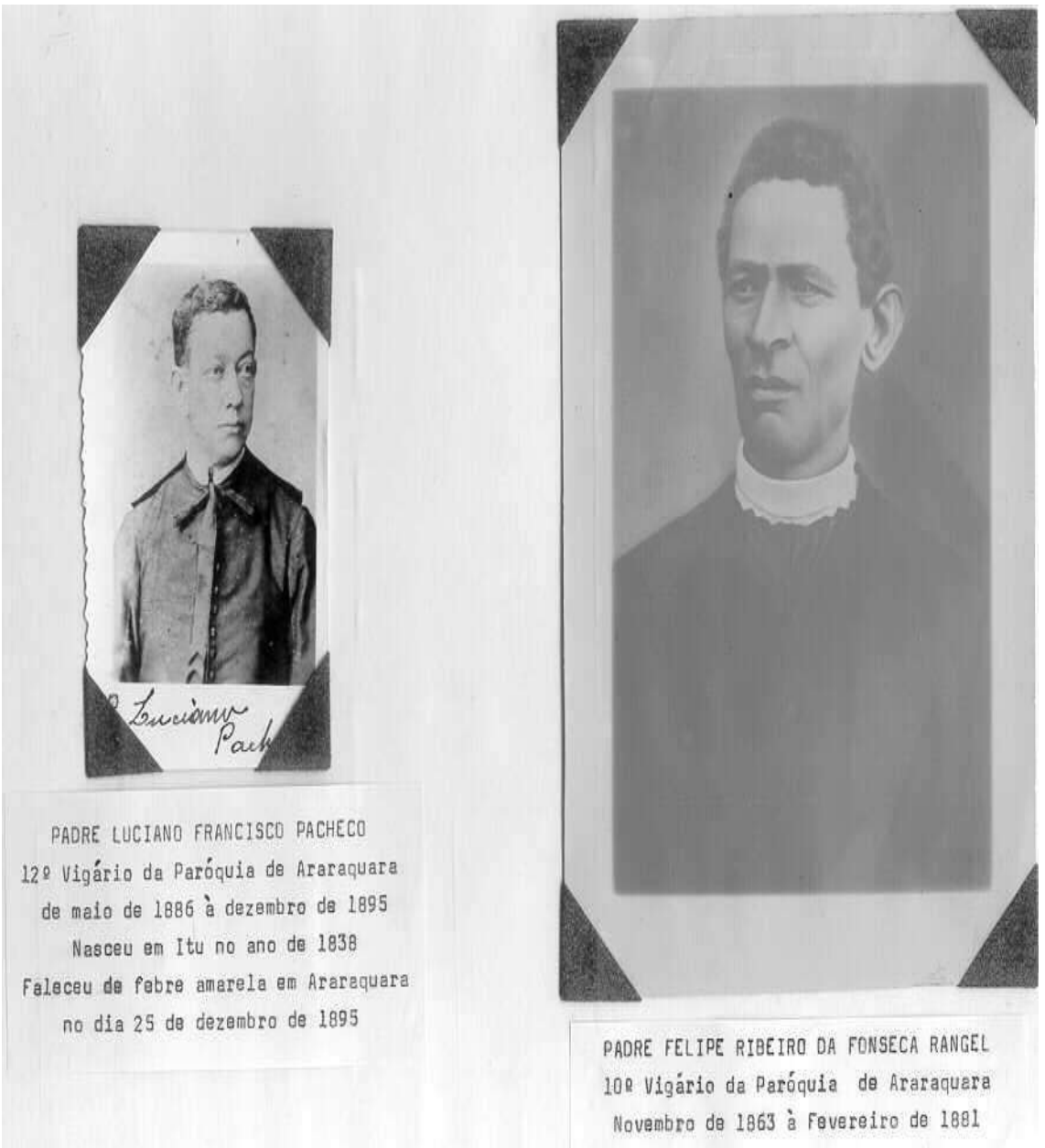
- Vicente Santello - Professor Jorge Correa



16 de Julho de 1945, inauguração da Fábrica de Móveis de Vime "Araraquara".

Família Credidio: 1- Márcia 2- Lúcia 3- Angelina 4- Emília 5- Dominga 6- Luiza 7- Dona Letícia

Padre Antonio Braz Cezarinno, vigário de Araraquara de 31 de Março de 1896 a 11 de Julho de 1911. Nasceu em 31 de Março de 1855 em Sapri na Itália, faleceu em 16 de Julho de 1913 em sua cidade natal.

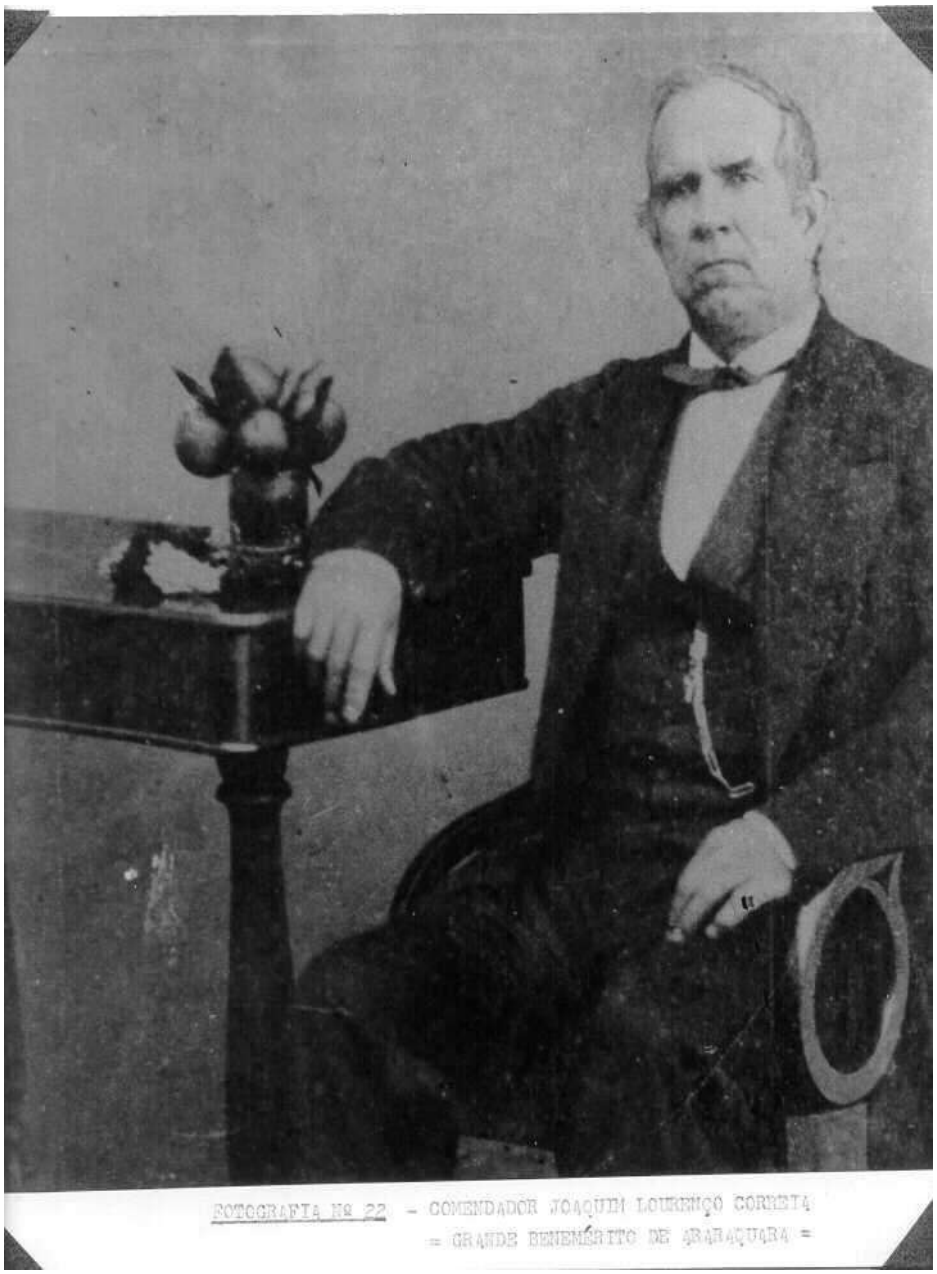


- Padre Luciano Francisco Pacheco, 12º Vigário da Paróquia de Araraquara, de Maio de 1886 à Dezembro de 1895. Nasceu em Itú no ano de 1838, faleceu de febre amarela em Araraquara, no dia 25 de Dezembro de 1895. - Padre Felipe Ribeiro da Fonseca Rangel, 10º Vigário da Paróquia de Araraquara, novembro de 1863 à Fevereiro de 1881.

Padre Luciano Francisco Pacheco 12º Vigário da Paróquia de Araraquara, de Maio de 1886 à Dezembro de 1895.

Personagens da Época.

Bento de Abreu Sampaio Vidal, emérito homem público de Araraquara e fundador da Faculdade de Farmácia e Odontologia de nossa cidade. Seu prédio foi doado pelo Governo Federal, para uma escola de Belas Artes, sendo mercê do seu esforço alterada para Faculdade de Farmácia e Odontologia, que tem como data de fundação o dia 02 de Fevereiro de 1923. O prédio foi doado no ano de 1920.

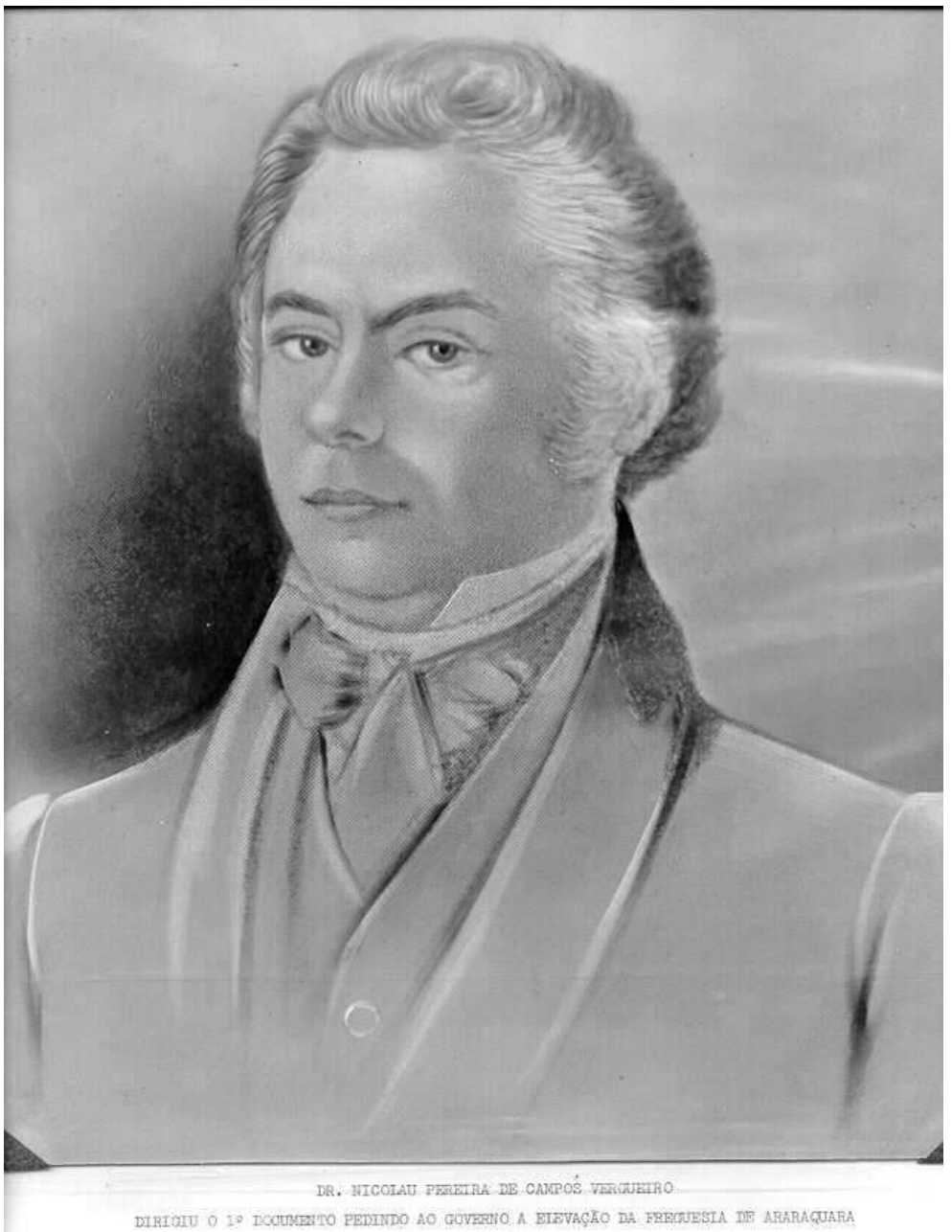


Comendador Joaquim Lourenço Correia, grande Benemérito de Araraquara.

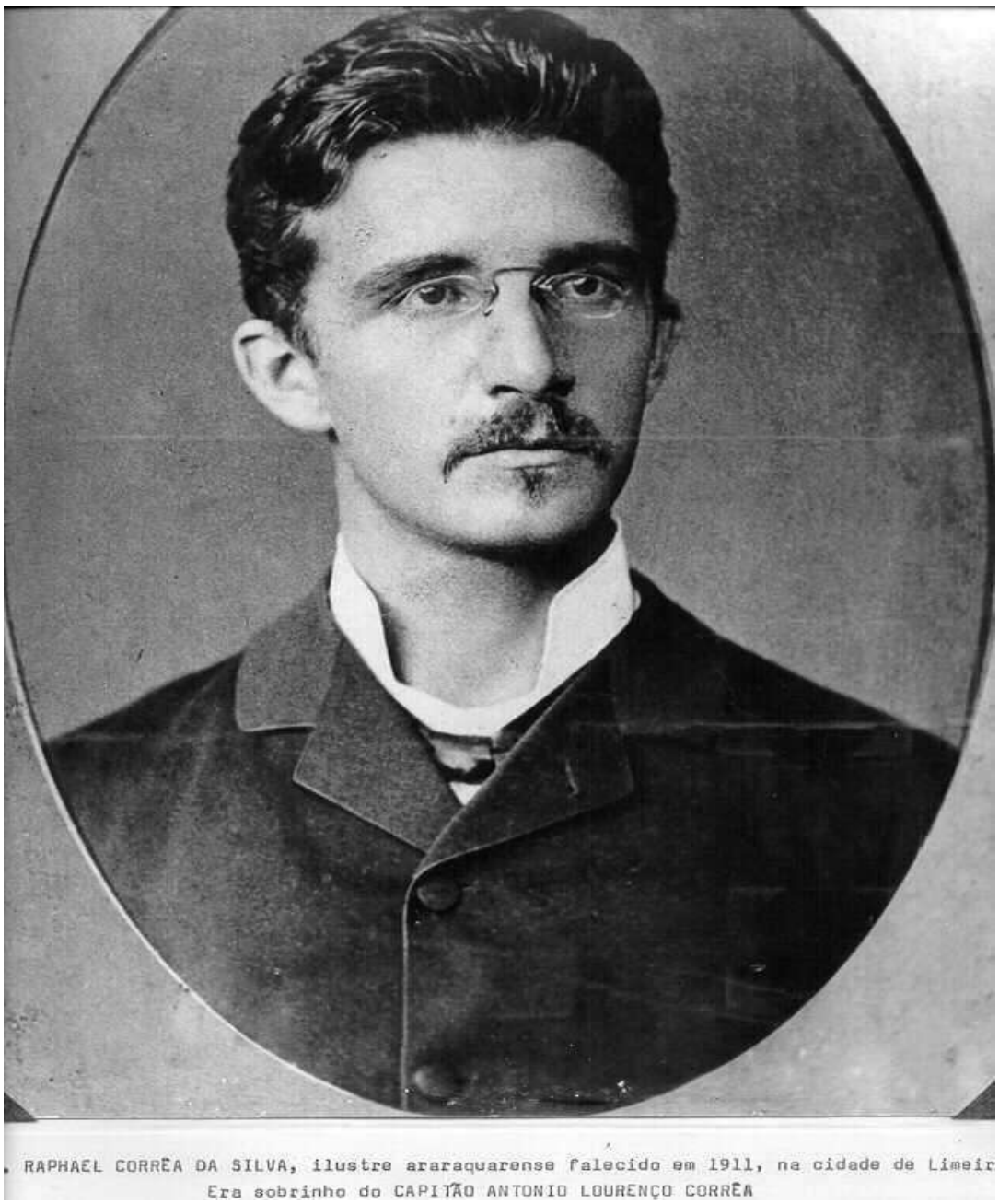
Capitão João Batista do Amaral e sua esposa Dona Maria Joaquina de Arruda, primeiro vereador da Câmara Municipal e primeiro Professor Público de Araraquara.

Lourenço Correa aos vinte cinco anos de idade.

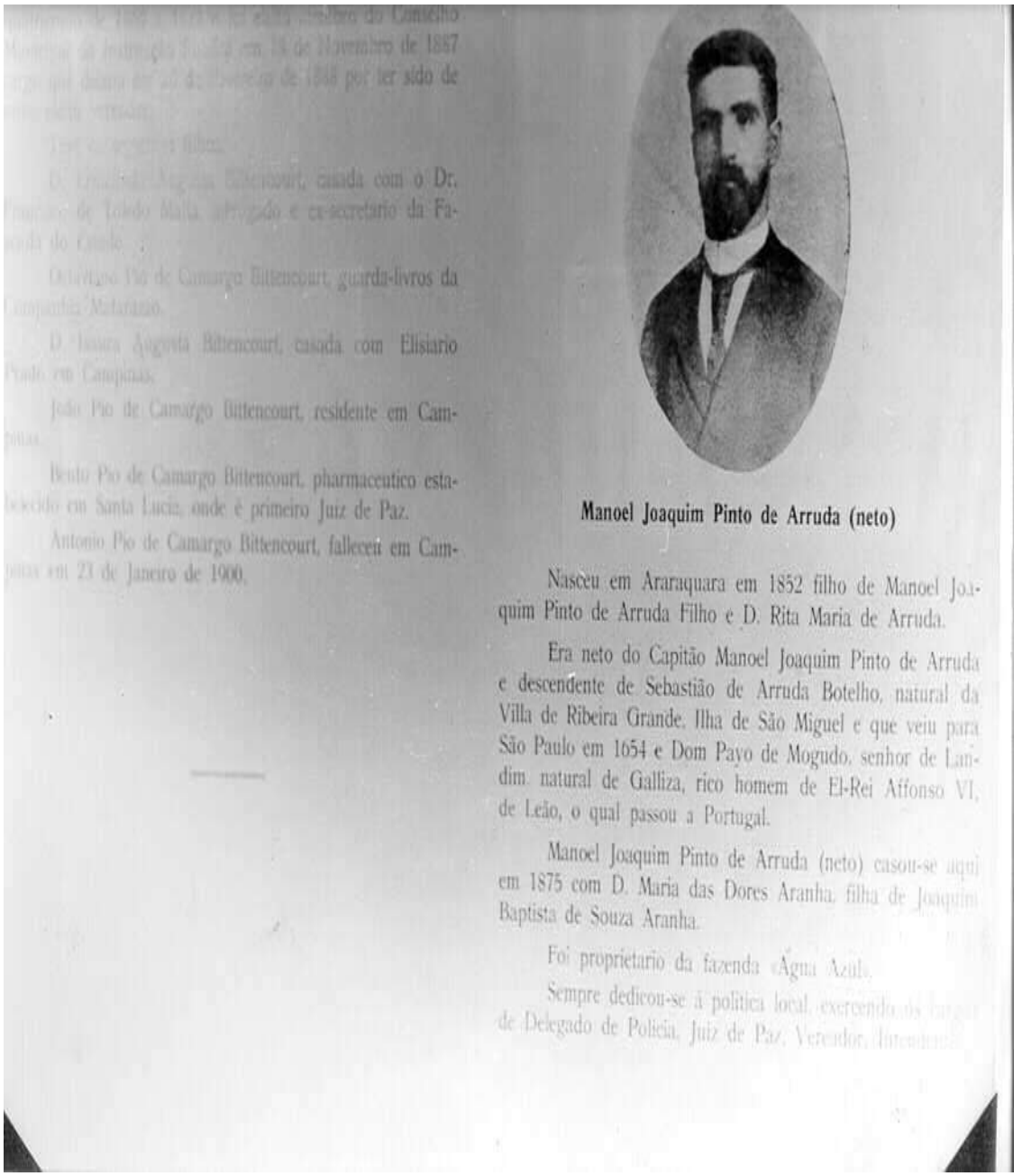
Dr. Belarmino Grocci, fundador da Capelinha de Nossa Senhora do Carmo em 1897. Foi o construtor dos seis chafarizes que fornecia água potável para a cidade de Araraquara, falecido em 21 de Abril de 1923.



Dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, redigiu o primeiro documento pedindo ao Governo a elevação da Freguesia de Araraquara.



Raphael Correa da Silva, ilustre araraquarense, falecido em 1911, na cidade de Limeira. Era sobrinho do Capitão Antonio Lourenço Corrêa.



Manoel Joaquim Pinto de Arruda (neto)

Nasceu em Araraquara em 1852 filho de Manoel Joaquim Pinto de Arruda Filho e D. Rita Maria de Arruda.

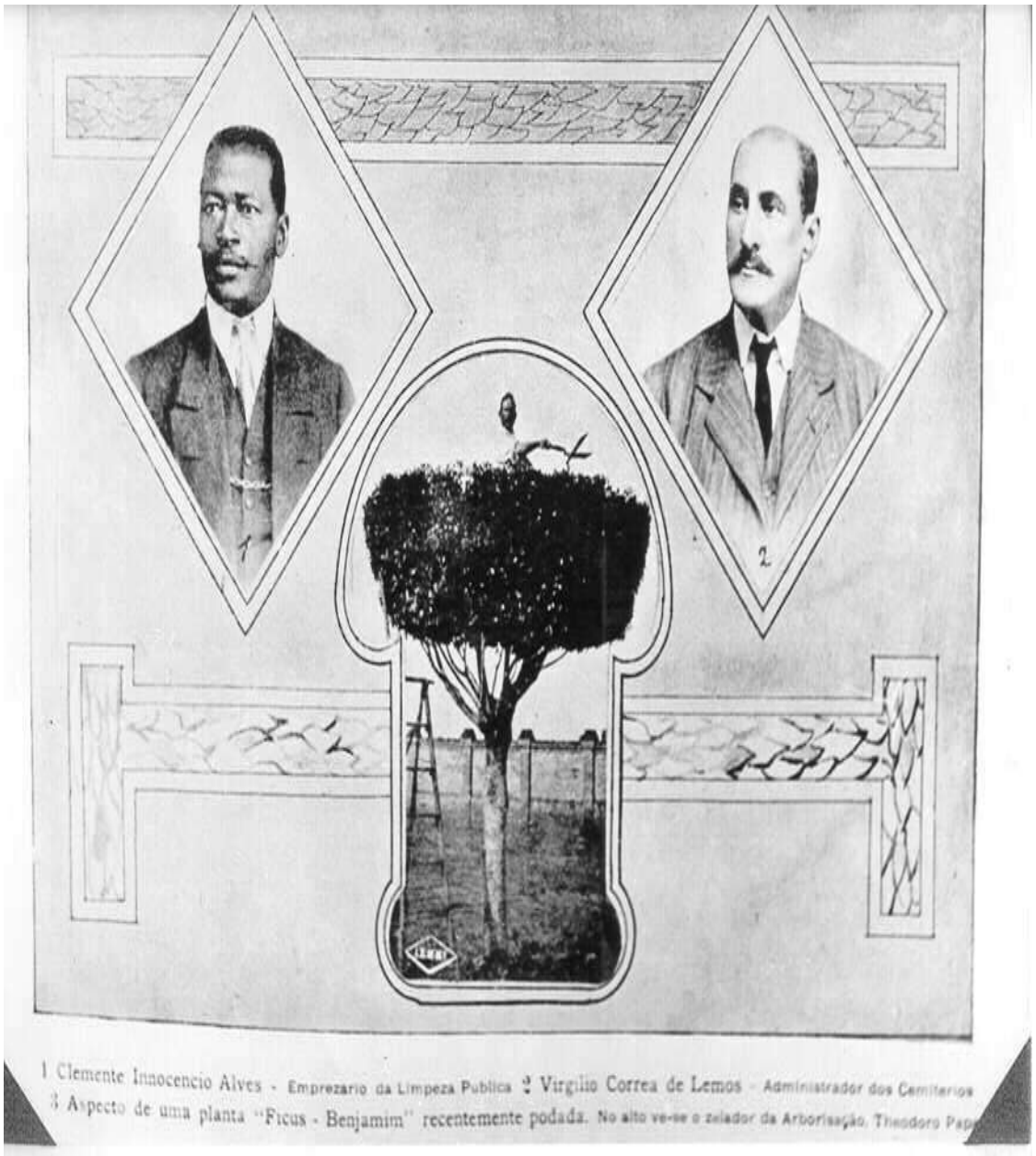
Era neto do Capitão Manoel Joaquim Pinto de Arruda e descendente de Sebastião de Arruda Botelho, natural da Villa de Ribeira Grande, Ilha de São Miguel e que veiu para São Paulo em 1654 e Dom Payo de Mogudo, senhor de Landim natural de Galliza, rico homem de El-Rei Affonso VI, de Leão, o qual passou a Portugal.

Manoel Joaquim Pinto de Arruda (neto) casou-se aqui em 1875 com D. Maria das Dores Aranha, filha de Joaquim Baptista de Souza Aranha.

Foi proprietario da fazenda «Agua Azul».

Sempre dedicou-se á politica local, exercendo os cargos de Delegado de Policia, Juiz de Paz, Vereador, Intendente

Manoel Joaquim Pinto de Arruda (neto).



1- Clemente Innocencio Alves, empresario da limpeza pública. 2- Virgilio Correia Lemos, administrador dos cemitérios. 3- Aspecto de uma planta "Ficas - Benjamim", recentemente podada.

Do primeiro matrimonio teve os seguintes filhos:
Ostiano Corrêa, escrivão de Paz em Santa Lucia.
D. Izabel de Arruda, viuva do sr. Julio Corrêa de Arruda.
D. Maria de Arruda, casada com o sr. Vespasiano Vaz de Arruda, lavrador em Guariba.
Mario Corrêa, residente em Rio Preto.
Juvenal Corrêa, residente em Santa Lucia.
Casou-se em segundas nupcias com d. Maria Luiza da Silva, tendo desse matrimonio:
Luiz Corrêa, d. Maria, d. Julieta e d. Ilda Corrêa.

Major José Pio Corrêa da Silva

Nasceu em Araraquara em 24 de Julho de 1870, filho do Tenente Coronel José Joaquim Corrêa de Arruda e d. Izabel Corrêa de Moraes.

Era descendente da familia Leme, antiga e nobre, que possuiu muitos feudos na cidade de Bruges, antigo condado de Flandres, nos Paizes-Baixos e que passaram de Flandres a Lisboa e Ilha da Madeira por causa do commercio, e pelos annos de 1544 a 1550 passaram para a Villa de São Vicente na capitania de São Paulo.

O major José Pio Corrêa da Silva casou-se aos 19 annos de idade com D. Luiza Eulalia Pinto Ferraz, filha de Luiz Bernardo Pinto Ferraz.

Tendo iniciado o curso de engenharia na Escola de Ouro Preto, interrompeu-o devido a ter sido atacado de beri-beri e aqui estabeleceu-se como commerciante.

Mais tarde abriu a fazenda «Piratininga», neste municipio, de cultura de café.

Foi vereador e Vice-Presidente da Camara Municipal de Araraquara no triennio de 1908 a 1910.

Foi muito dedicado ao progresso da cidade e muito trabalhou para a actual situação politica que, devido á sua harmonia, tem conseguido remodelar a cidade, abrindo uma nova era de paz e socego para os seus habitantes.

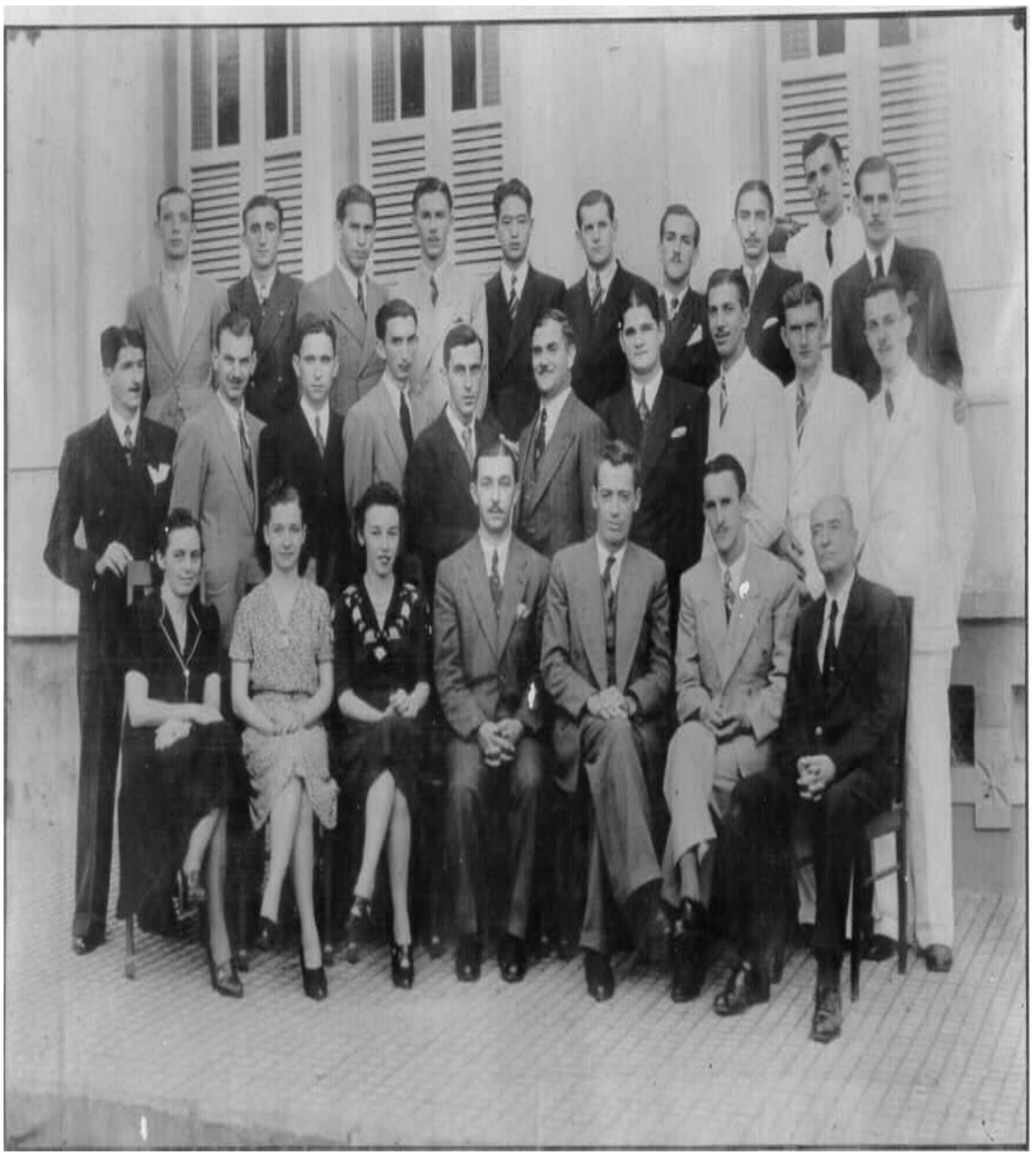
Falleceu em Taquaritinga em 9 de Outubro de 1910, sendo sepultado nesta cidade no cemiterio de São Bento, perpetua n. 40.

Teve os seguintes filhos:

Alarico Corrêa.
D. Aida Corrêa, já fallecida, casada com o sr. Francisco Vaz Filho.
D. Arlinda Corrêa.
D. Alina Corrêa.
Alcides Corrêa.
Adhemar Corrêa.
Ariowaldo Corrêa.
Attila Corrêa.

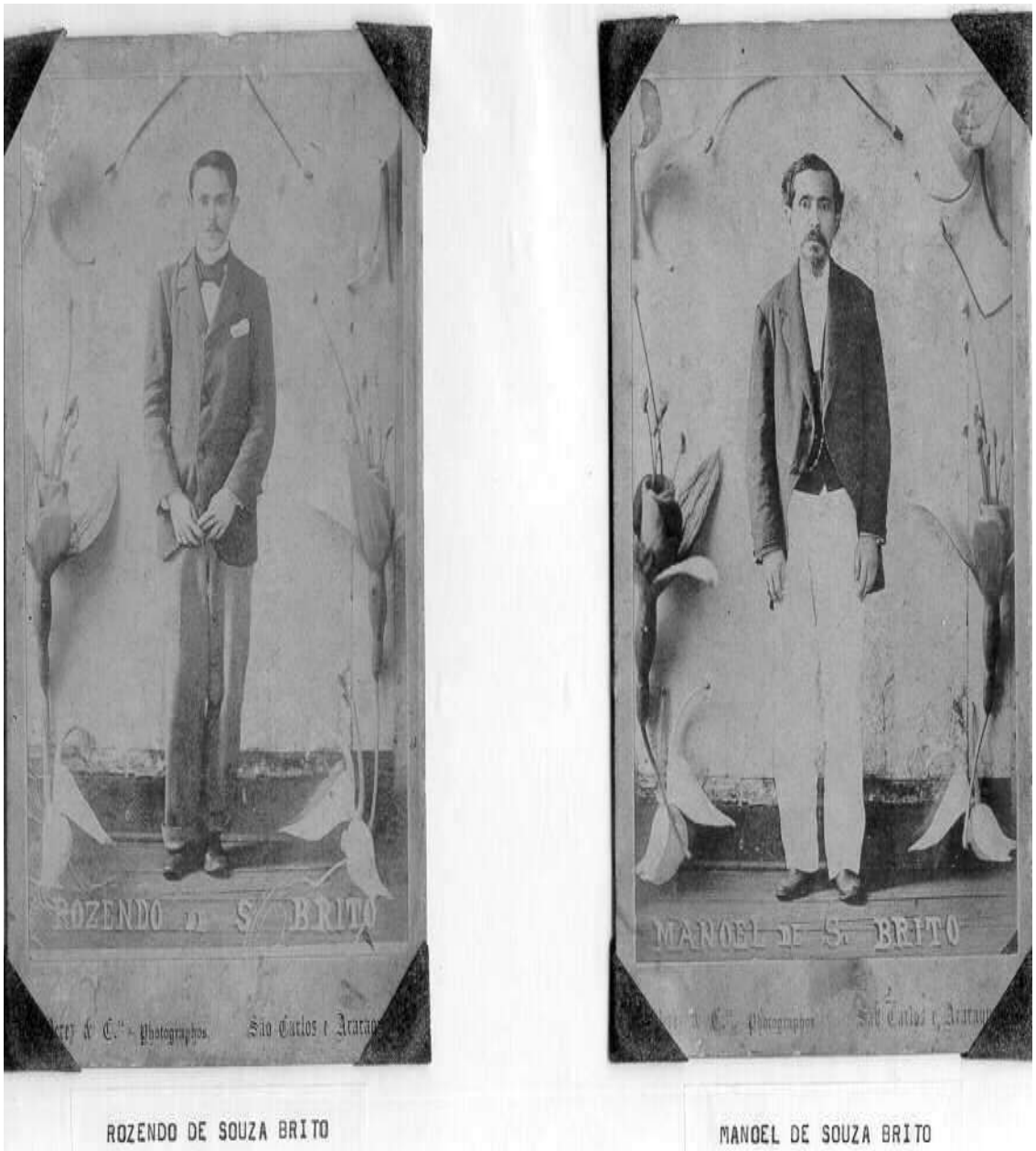
Major José Pio Corrêa da Silva.

Adhemar de Barros em Araraquara.



Personagens da Época.

Chácara Boa Vista, Barraca "Palestra".
Quermesse realizada em 07 de Setembro de 1920, no Parque Martinho Rolfsen, Boa Vista.
1- João Santelli 2- Ofemis Galeazzi 3- Aida Storino 4- Nena Ferrarezi 5- Filha do Papini 7- Agostinho Flozi 8- Filha do Senhor Flozi 9- Amélia Santelli



- Rozendo de Souza Brito - Manoel de Souza Brito

Padre Felipe Ribeiro da Fonseca Rangel, 10º Vigário de Araraquara, Novembro de 1863 à Fevereiro de 1881.

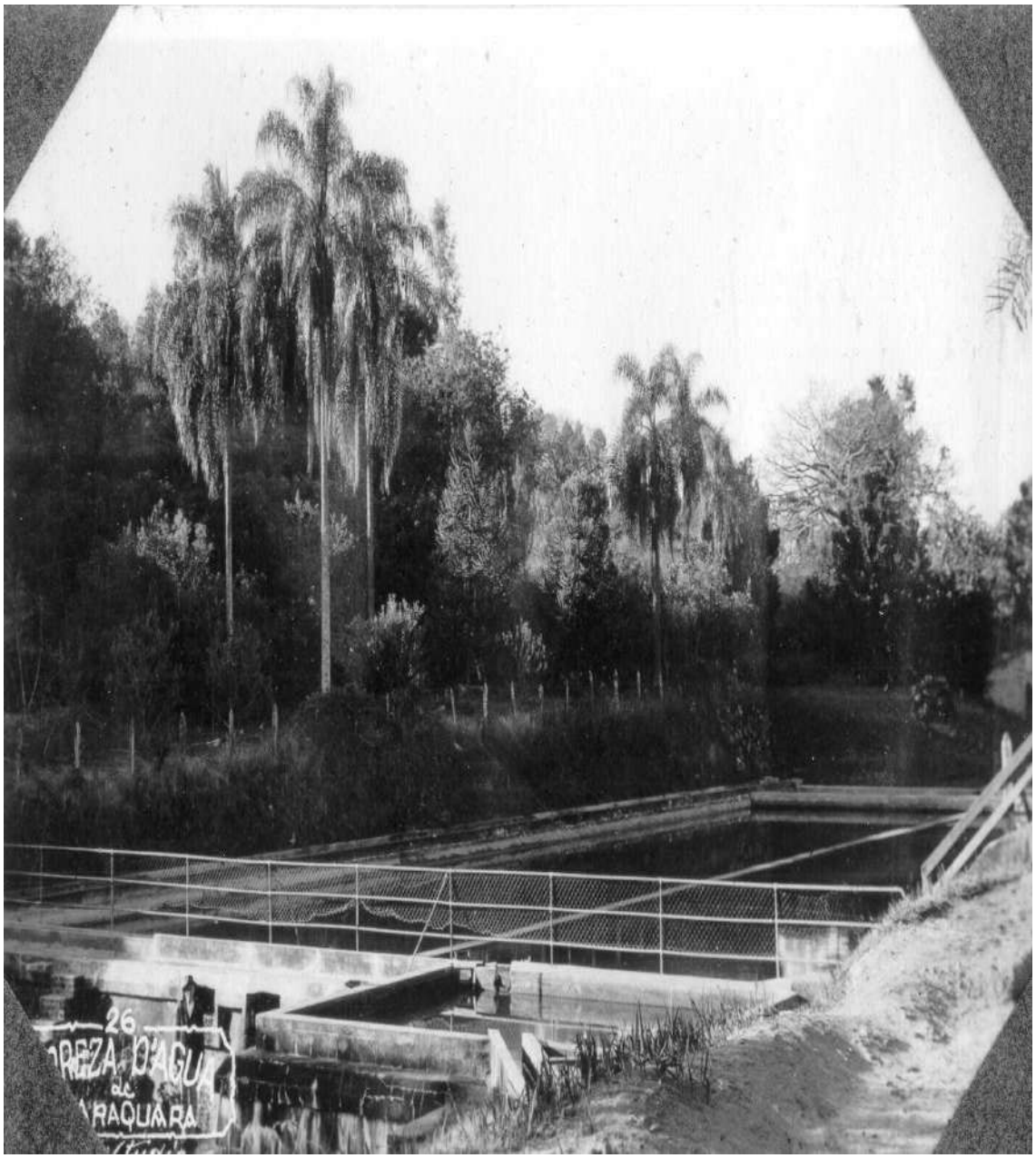
RECURSOS NATURAIS

DE

ARARAQUARA

Estação de Tratamento de Água, em 1978, Fonte Luminosa "Cléia Honain".

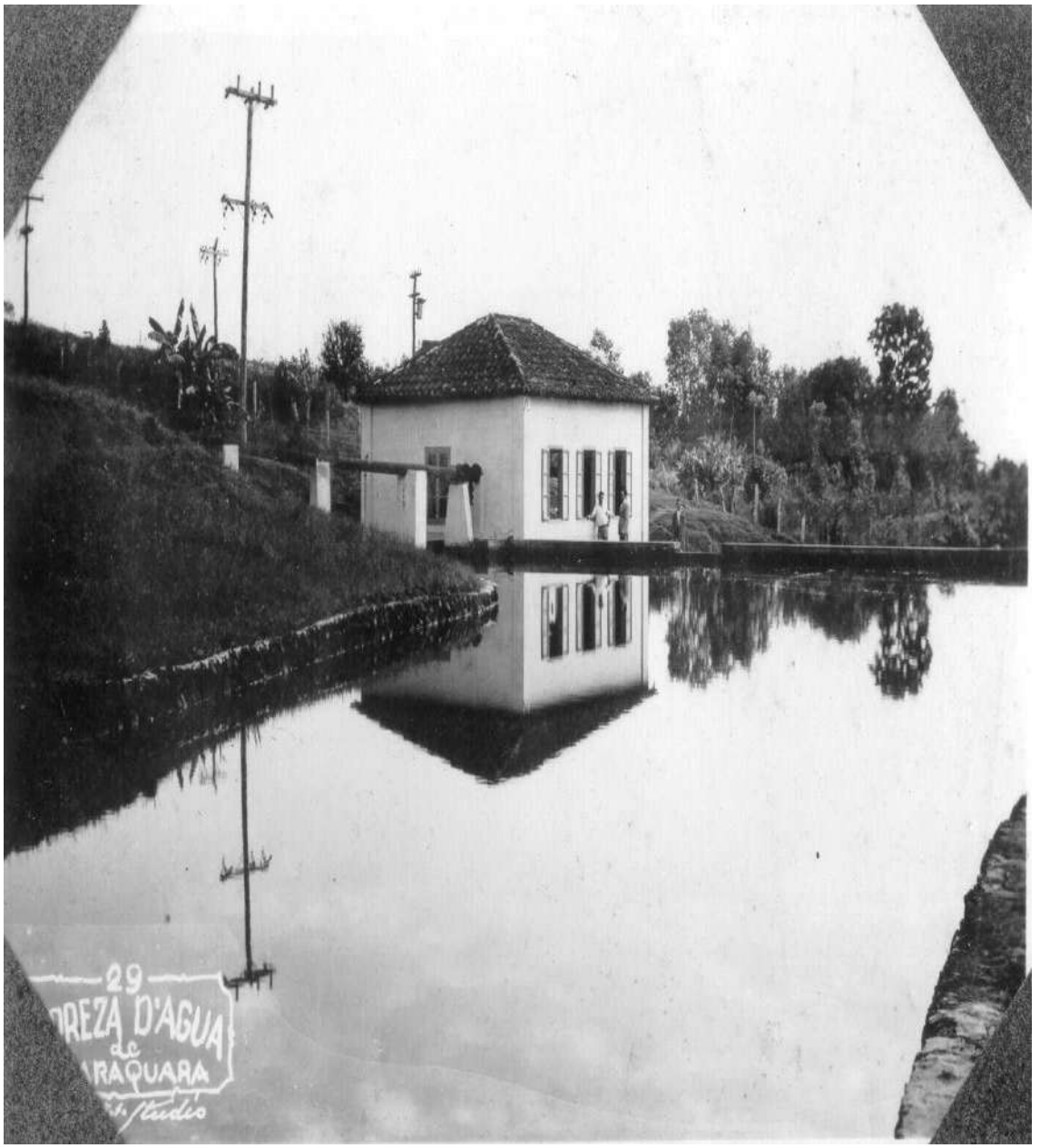
Vista aérea da Estação de Tratamento de Água Fonte Luminosa "Cléia Honain", primeira Rainha do Café.



Vista parcial da represa.

Represa de captação de águas, vista do portão de entrada.

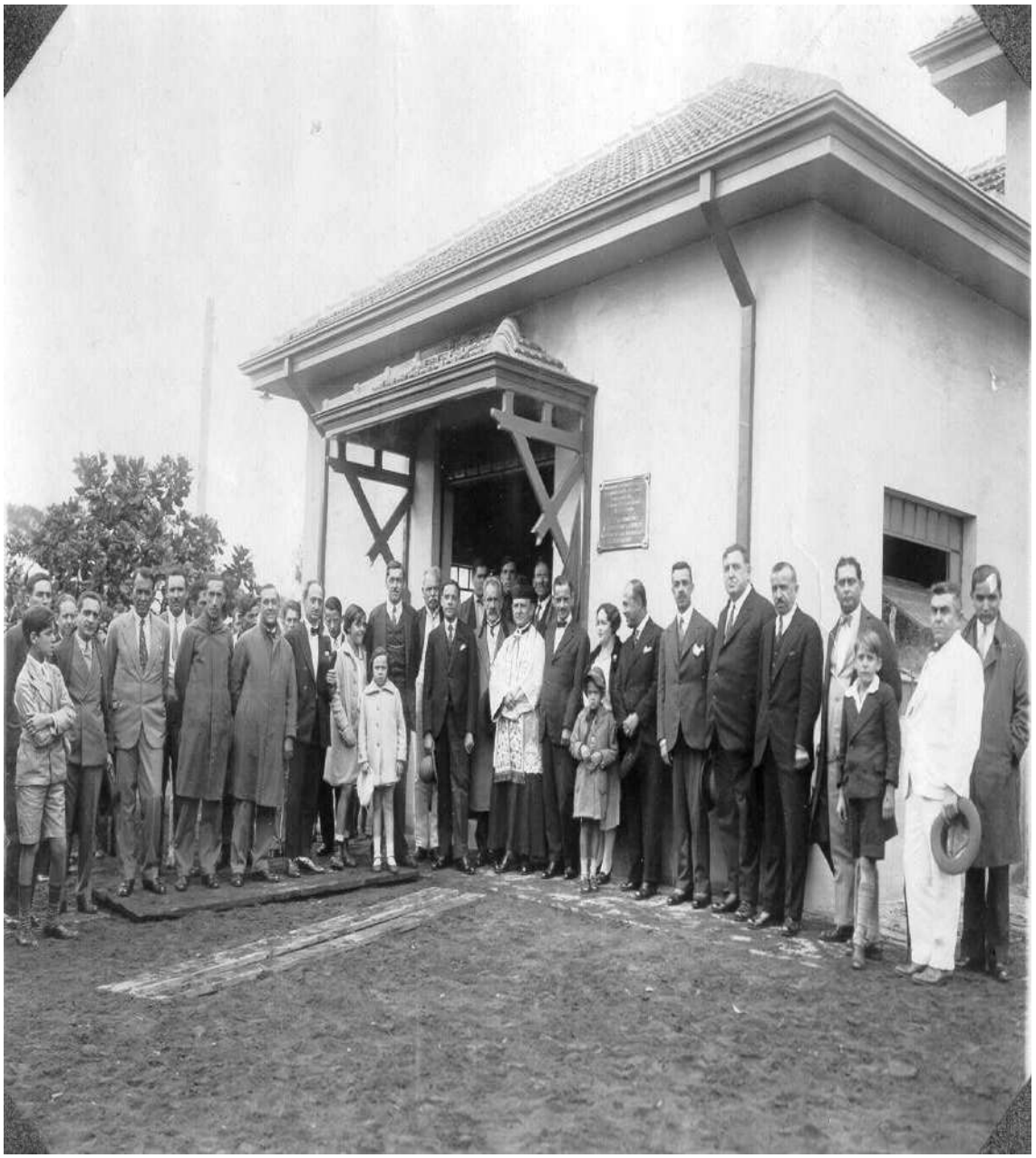
Foto de 1961, de vista aérea da Fonte Luminosa "Cléia Honain", construção do DAAE.



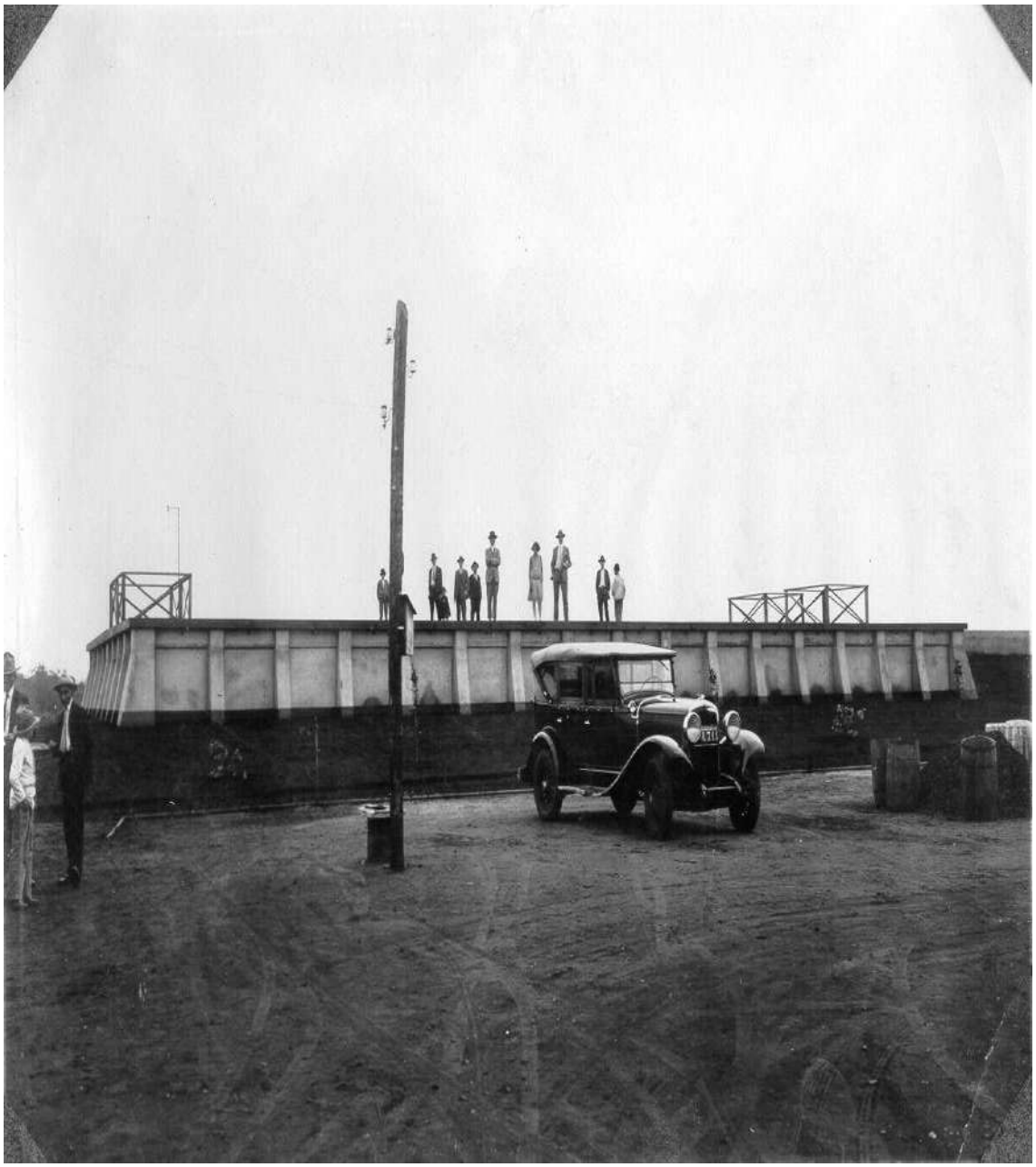
Vista da Represa de captação de águas, do Pinheirinho.

Reservatório de Água da Vila Xavier "Maria Mendes".

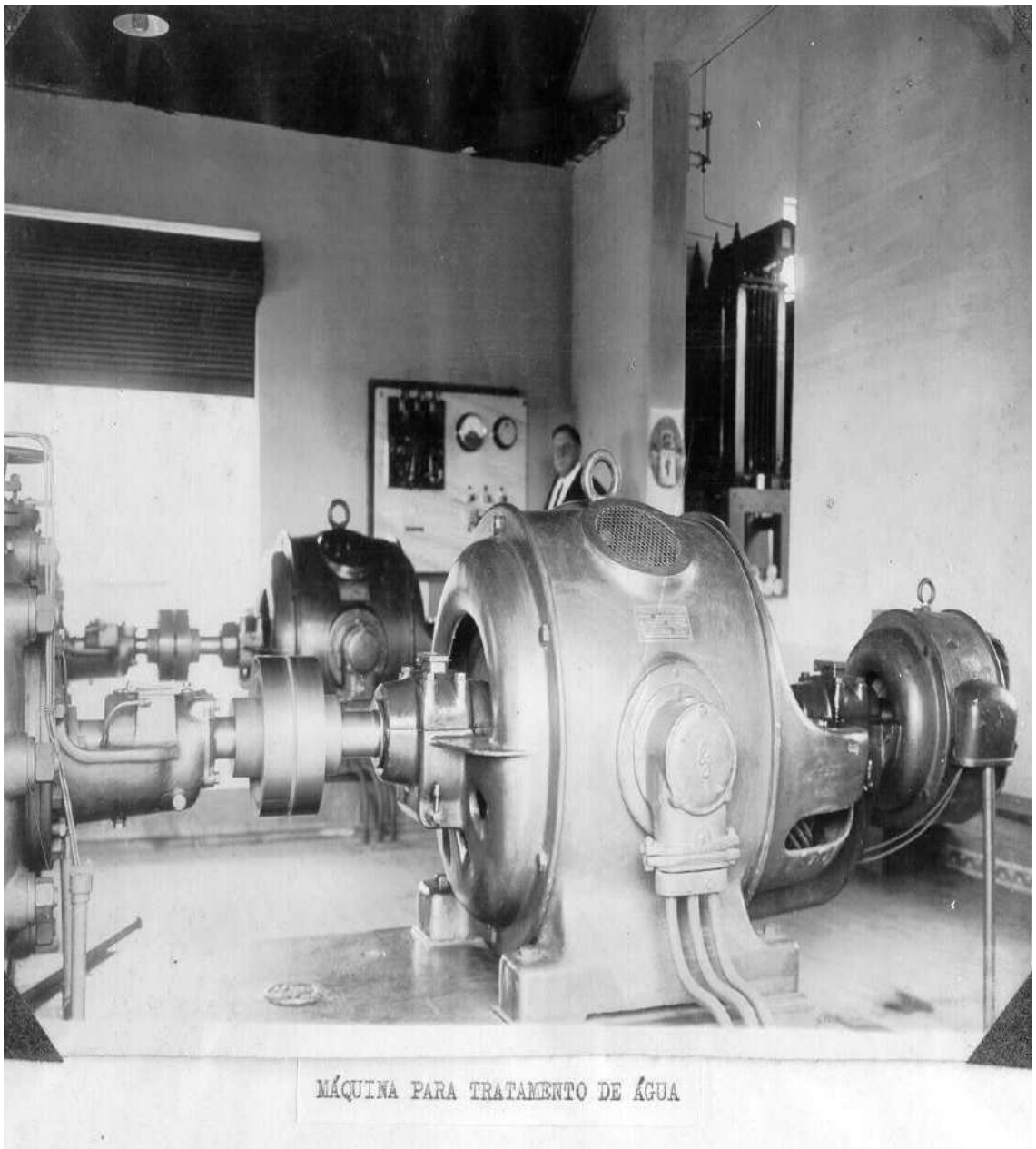
Reservatório de Água da Vila Xavier, vista parcial.



Reservatório de Água da Vila Xavier, ato inaugural.



Ato inaugural da Caixa de Água da Vila Xavier.



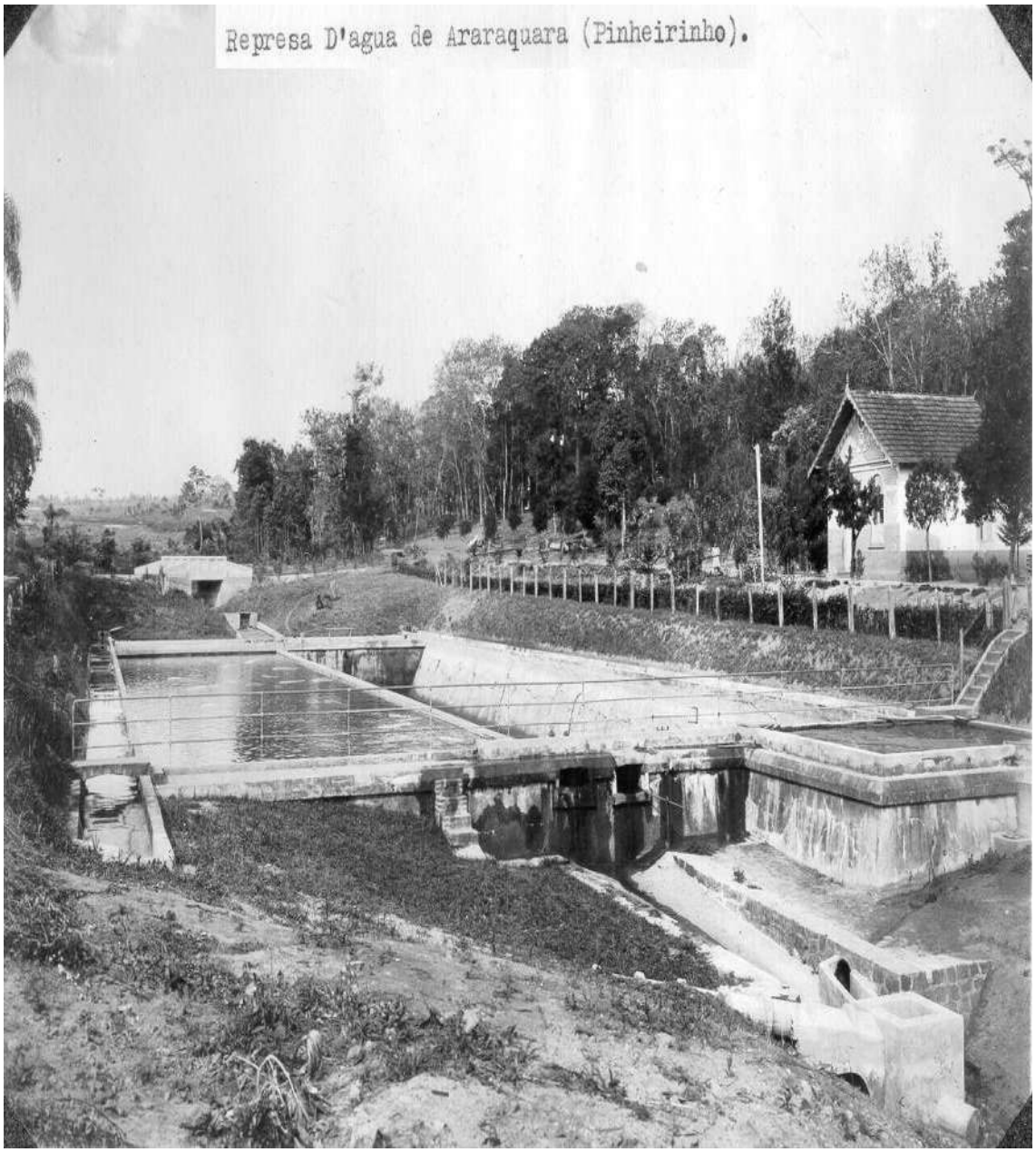
Máquina para tratamento de Água.

Inauguração da Caixa de Água da Vila Xavier, em 22 de Agosto de 1930. 1- Dr. Augusto Bignardi 2- Dorival Alves 3- Eurico Ramalho Guimarães 4- Sebastião Lacerda 5- Plinio de Carvalho 8- Magalhães 9- Sebastião Penteado Junior

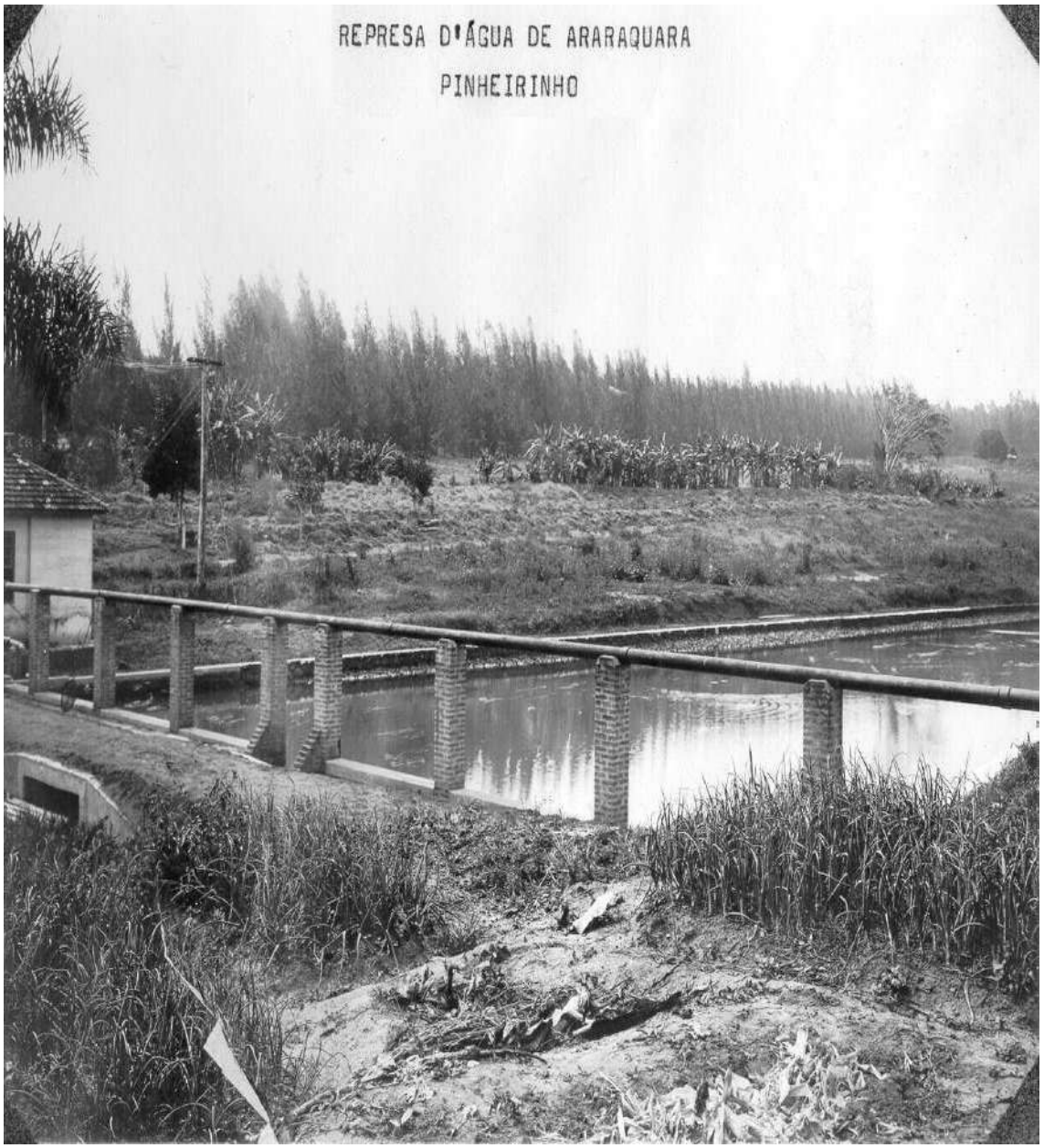
Ato inaugural da Caixa de Água da Vila Xavier, em 1930.

Trecho do Emissário de esgoto.

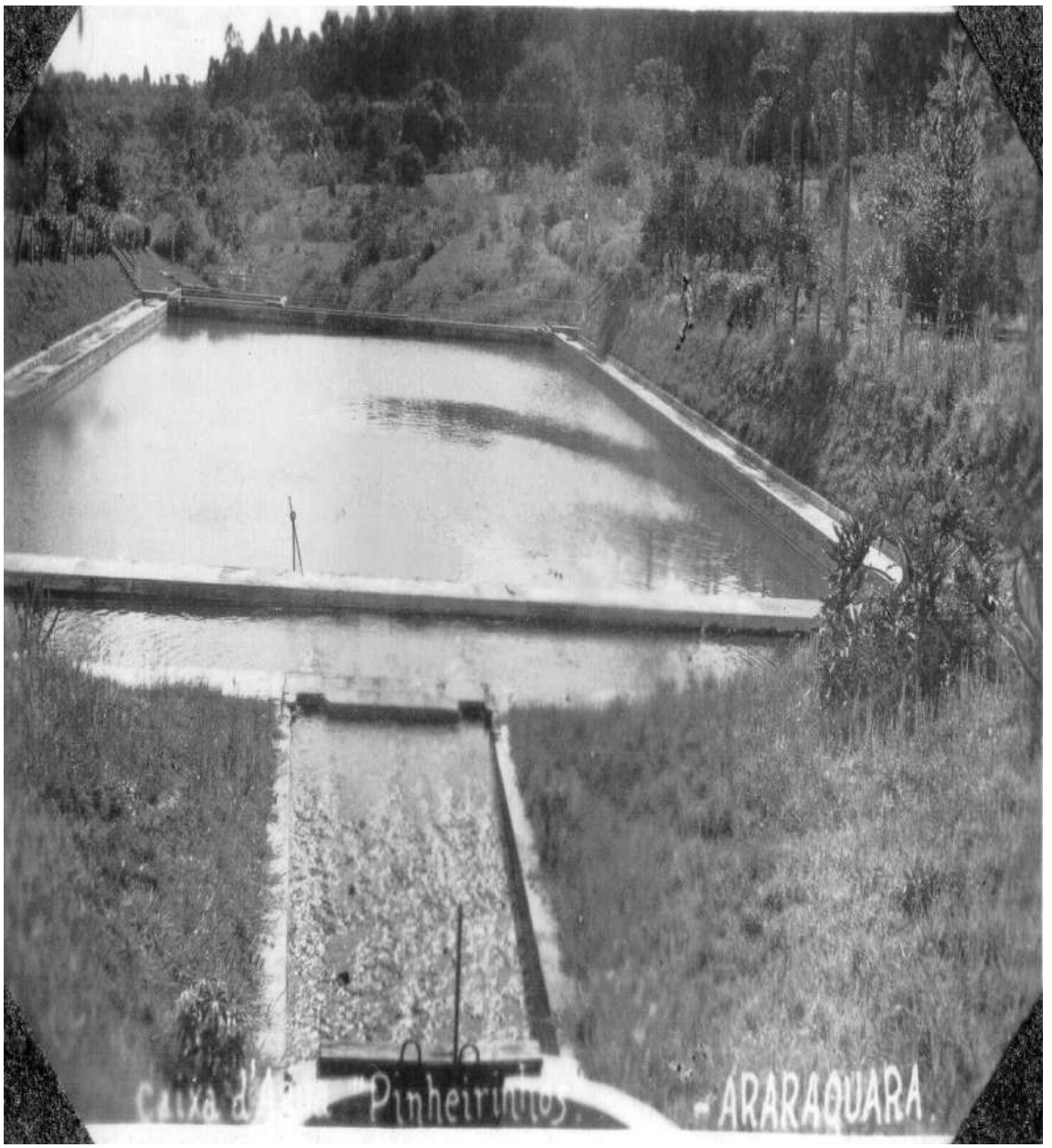
Represa de Água de Araraquara, no Pinheirinho.



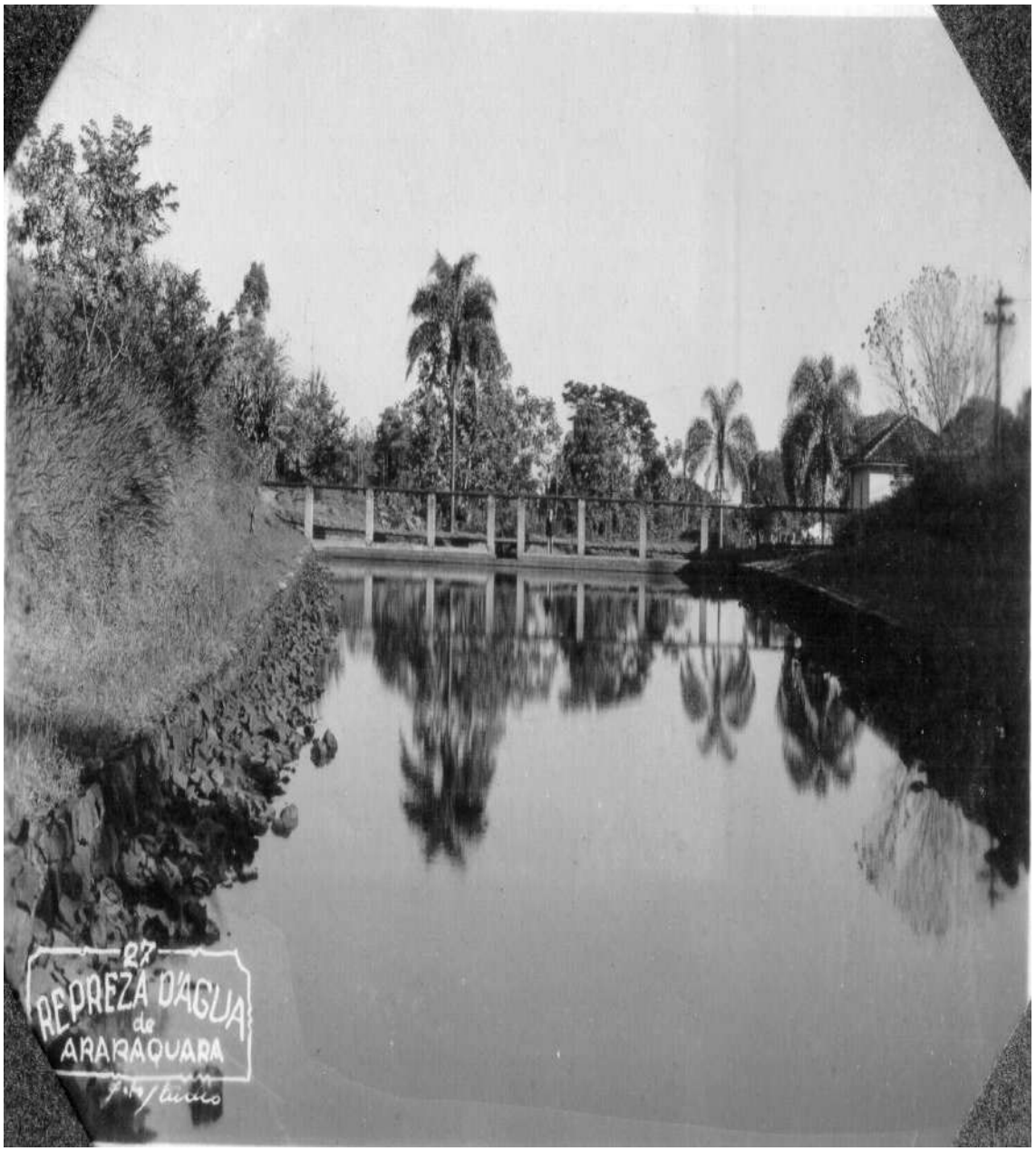
Represa de Água do Pinheirinho.



Vista parcial da Represa de Água do Pinheirinho.



Represa de Água do Pinheirinho, vista parcial.



Represa de Água do Pinheirinho, vista parcial.

Represa de Água do Pinheirinho, antigo manancial de água de Araraquara.

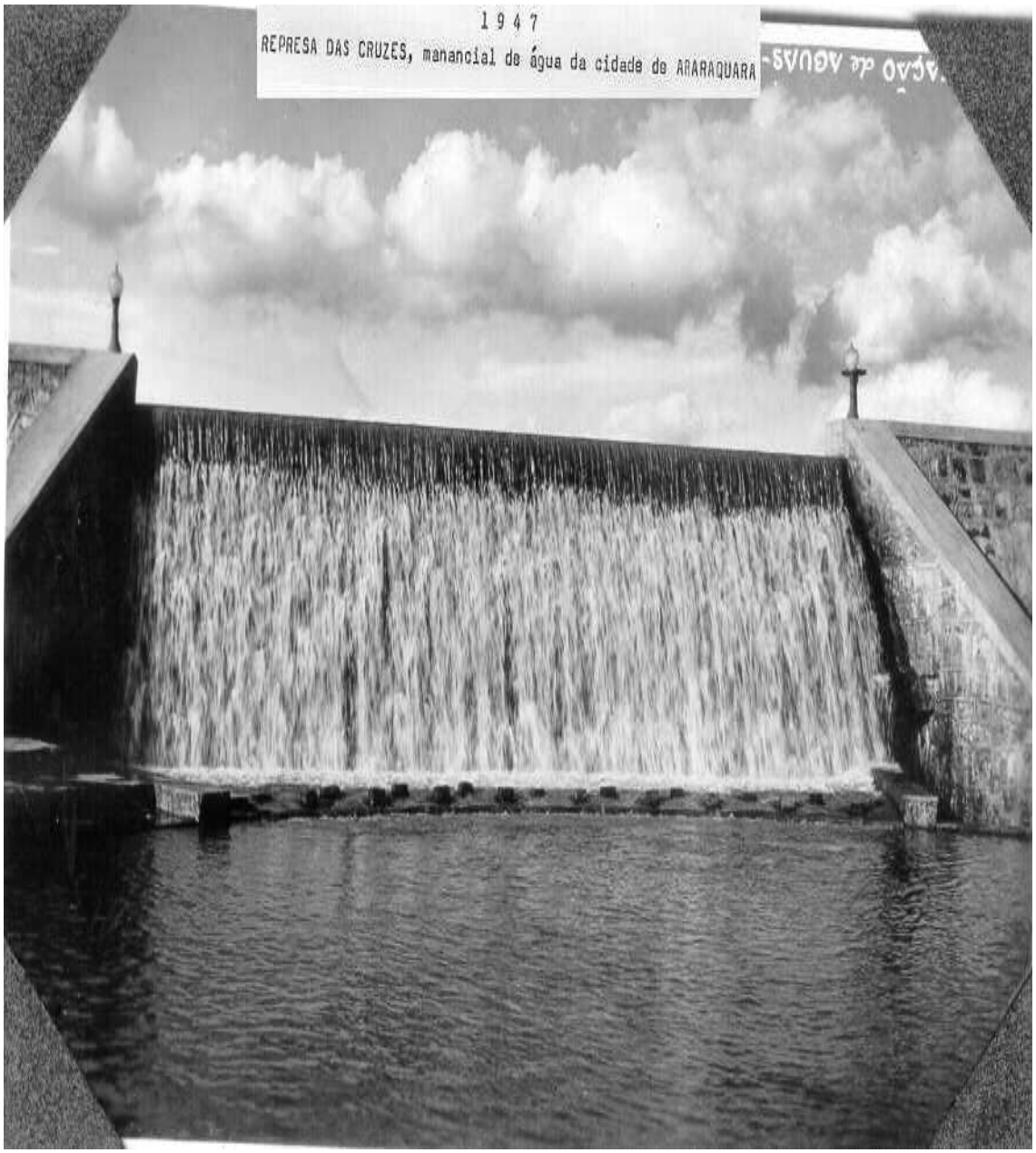
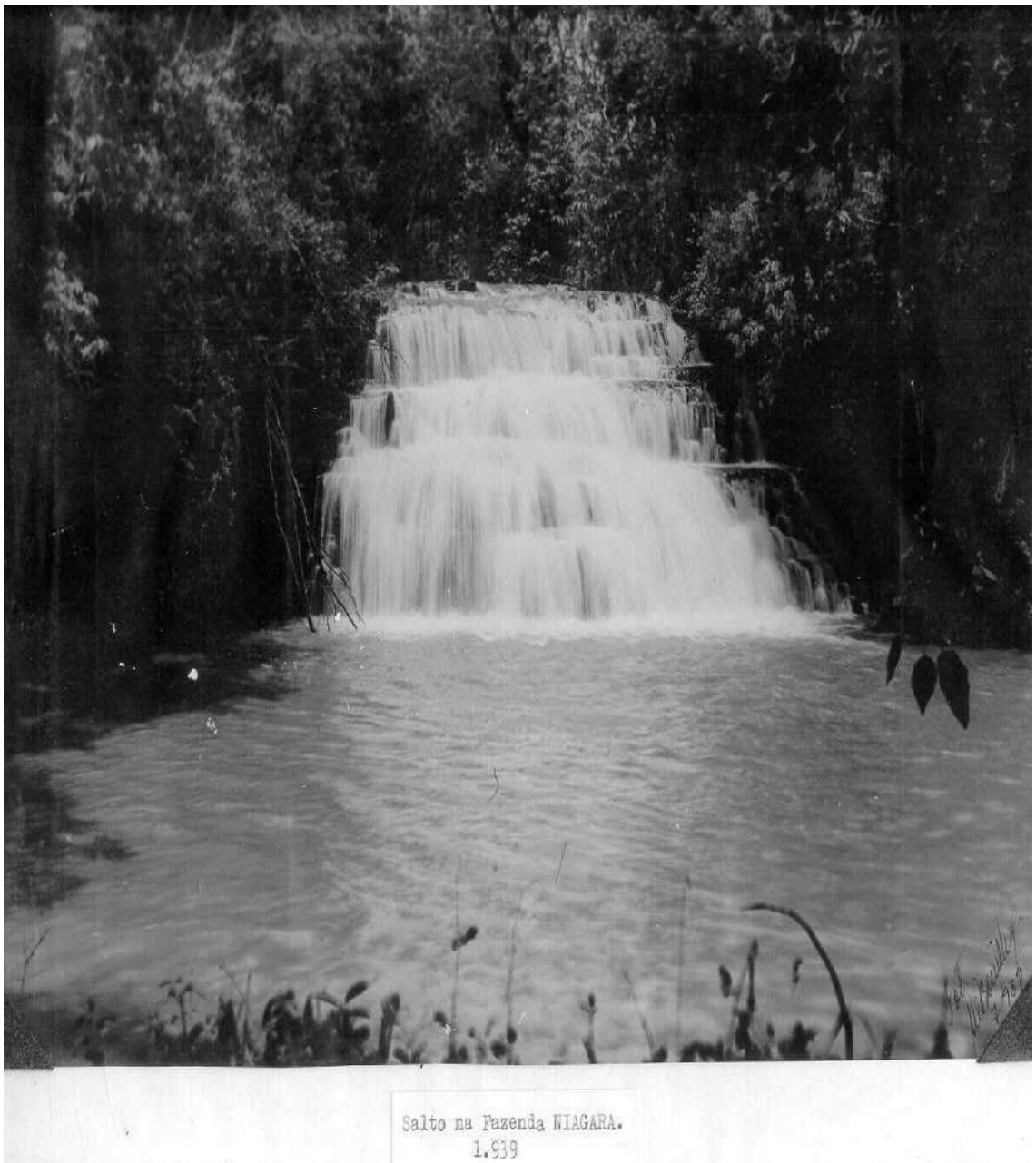


Foto de 1947, da Represa das Cruzes, manancial de água da cidade de Araraquara.

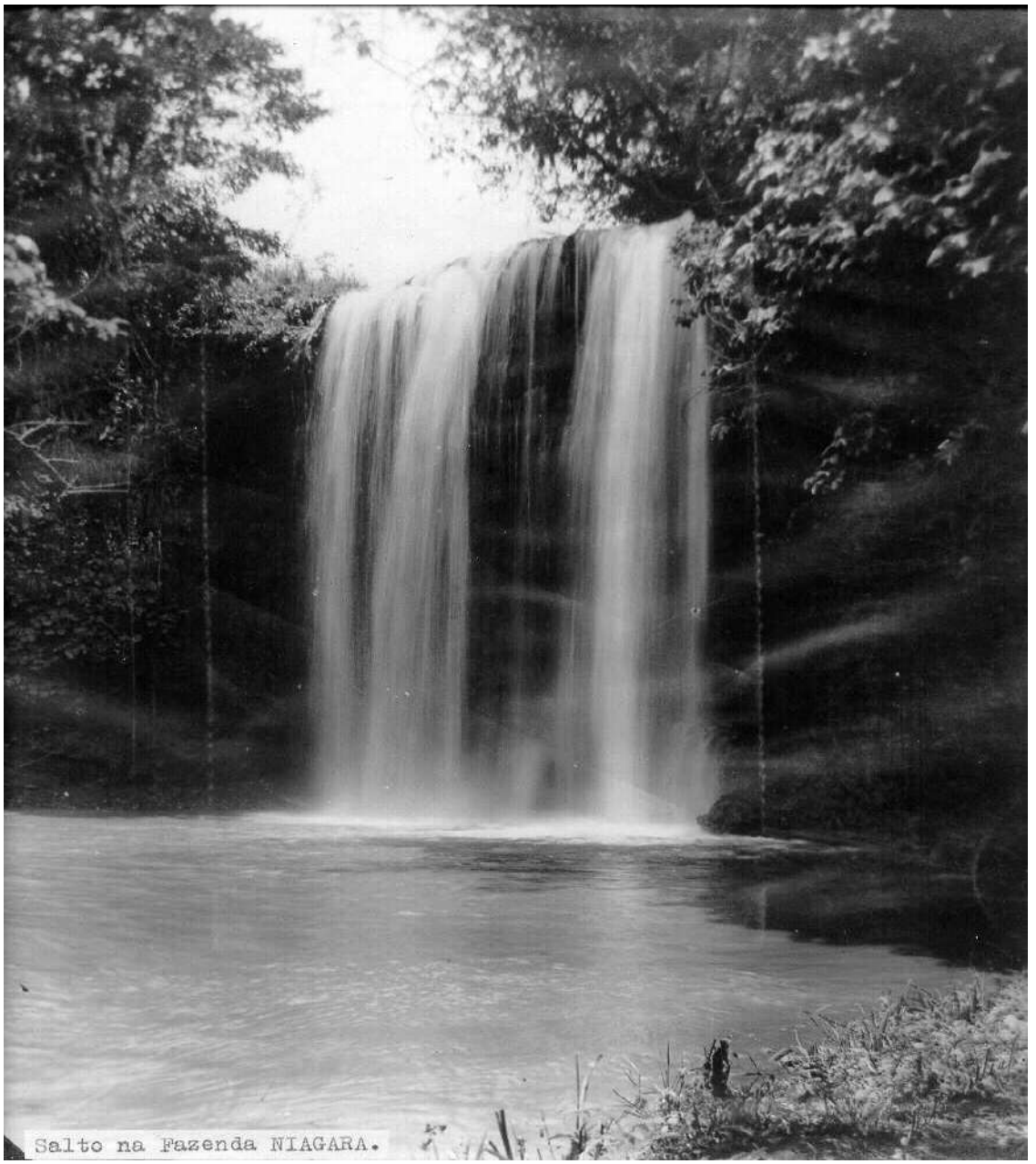
Experiência Hidro Dinâmica em 24 de Agosto de 1910. Bomba de ar comprimido, C. Eppinghaus.

Experiência Hidro Dinâmica em 24 de Agosto de 1910. Bomba de ar comprimido, C. Eppinghaus.

Salto do Córrego da Mulada, em 1939.



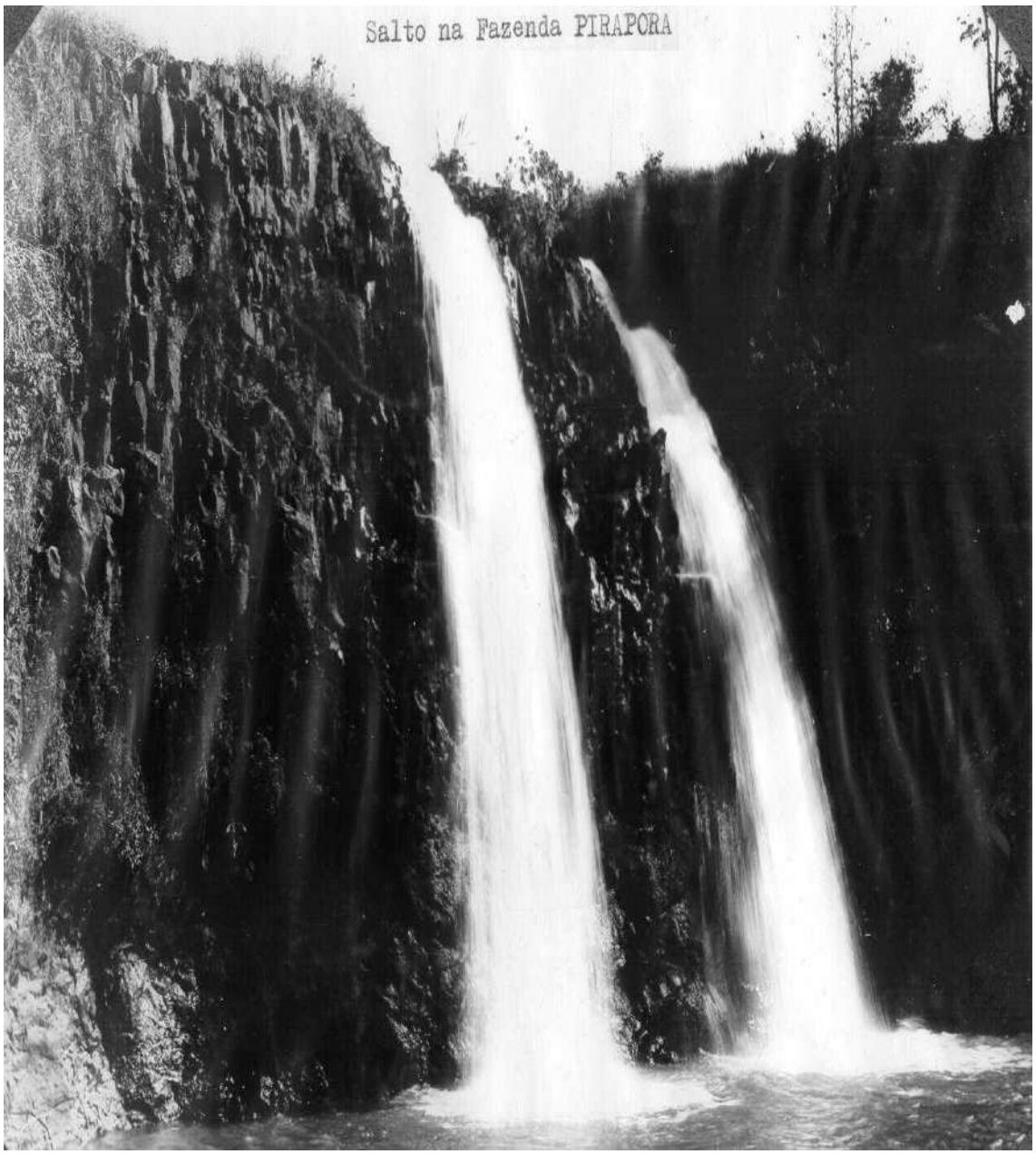
Salto na Fazenda Niagara, em 1939.



Salto na Fazenda Niagara, em 1939.

Salto Canta Galo, no Rio do Ouro, em 1939.

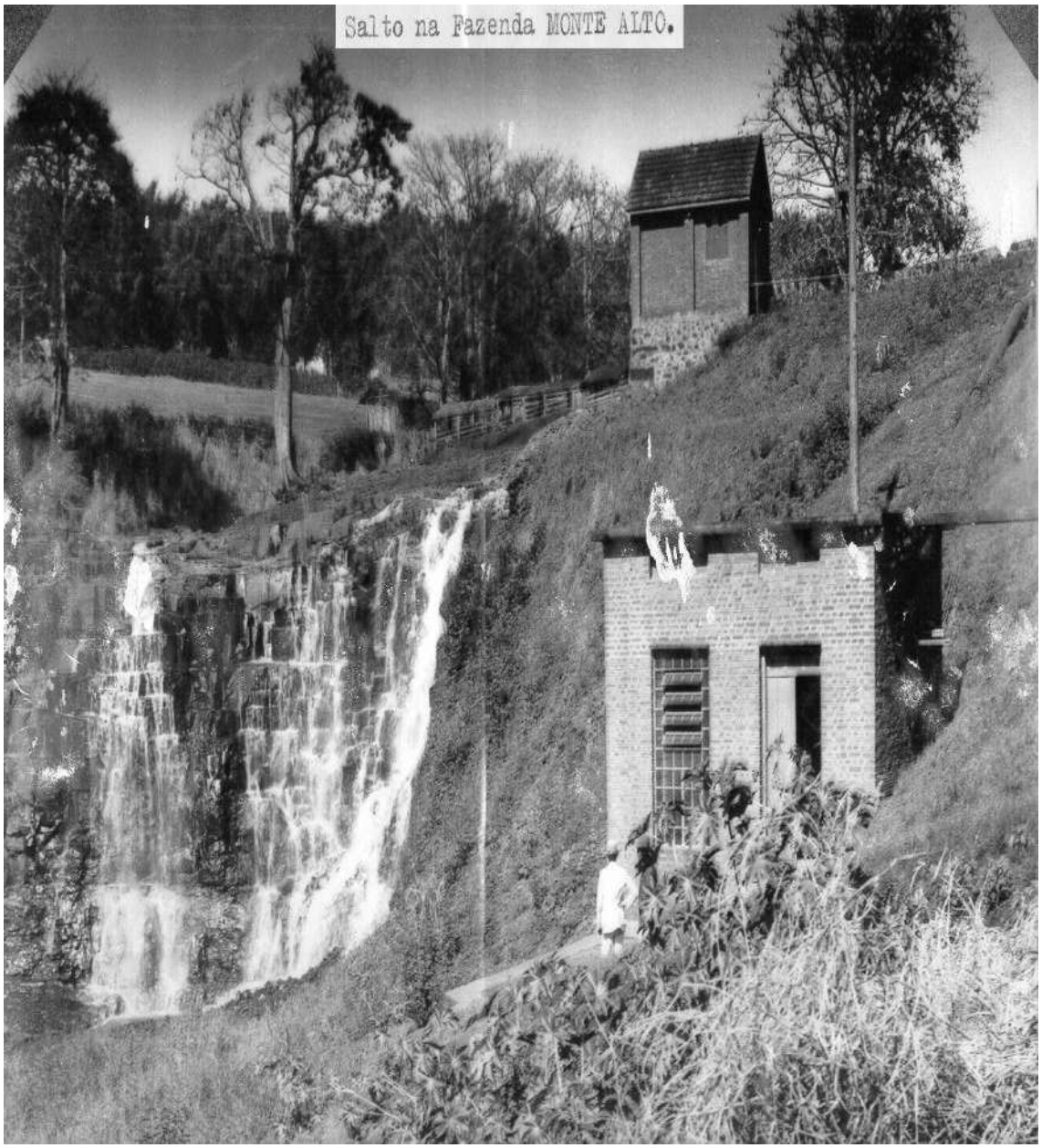
Salto do Chibarro da Usina, em 1939.



Salto da Fazenda Pirapora em 1939.

Salto da Fazenda Pirapora em 1939.

Salto nos Machados, no Rio do Ouro, em 1939.

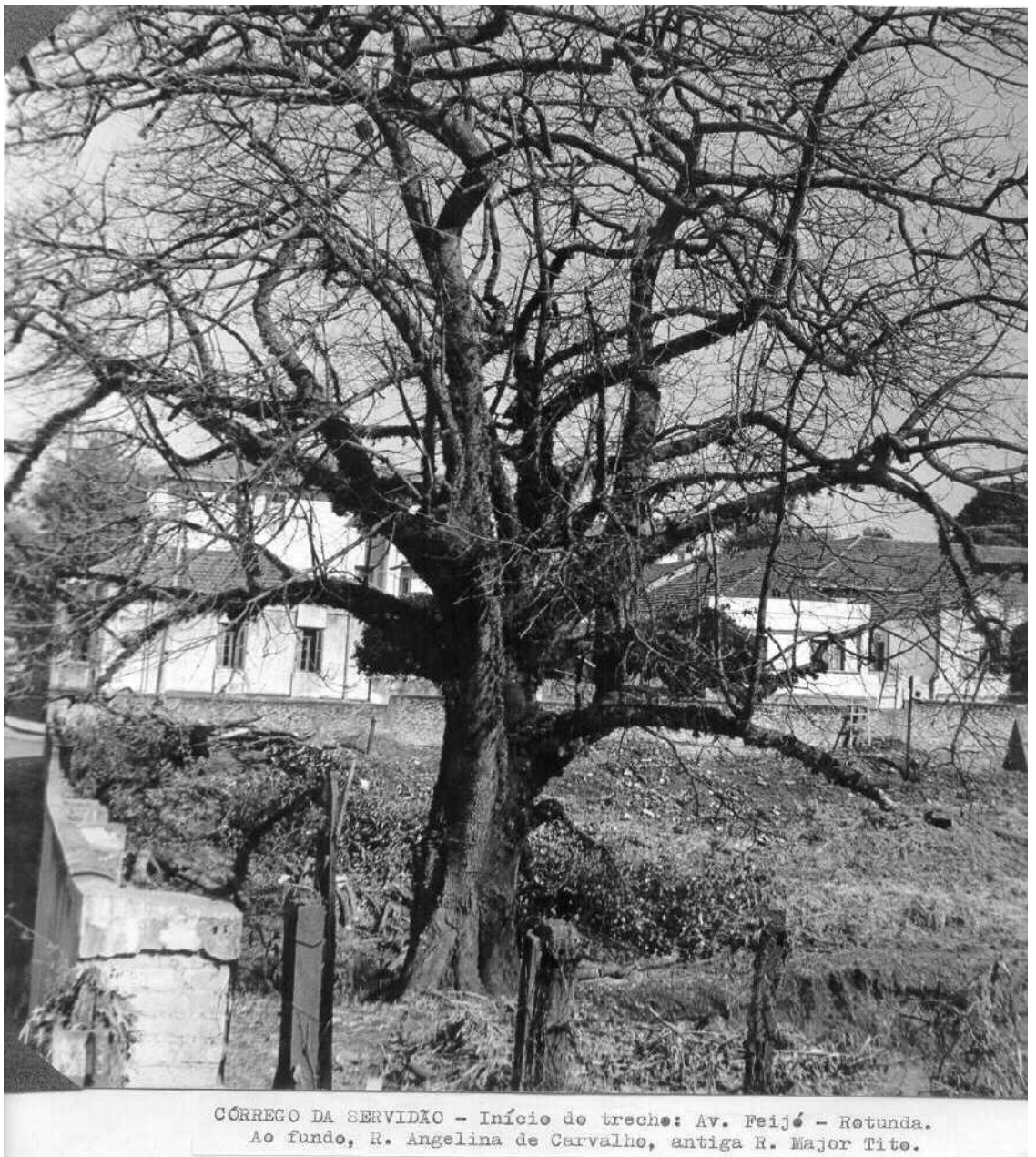


Salto na Fazenda Monte Alto em 1939.

Salto do Paiol, em 1939.

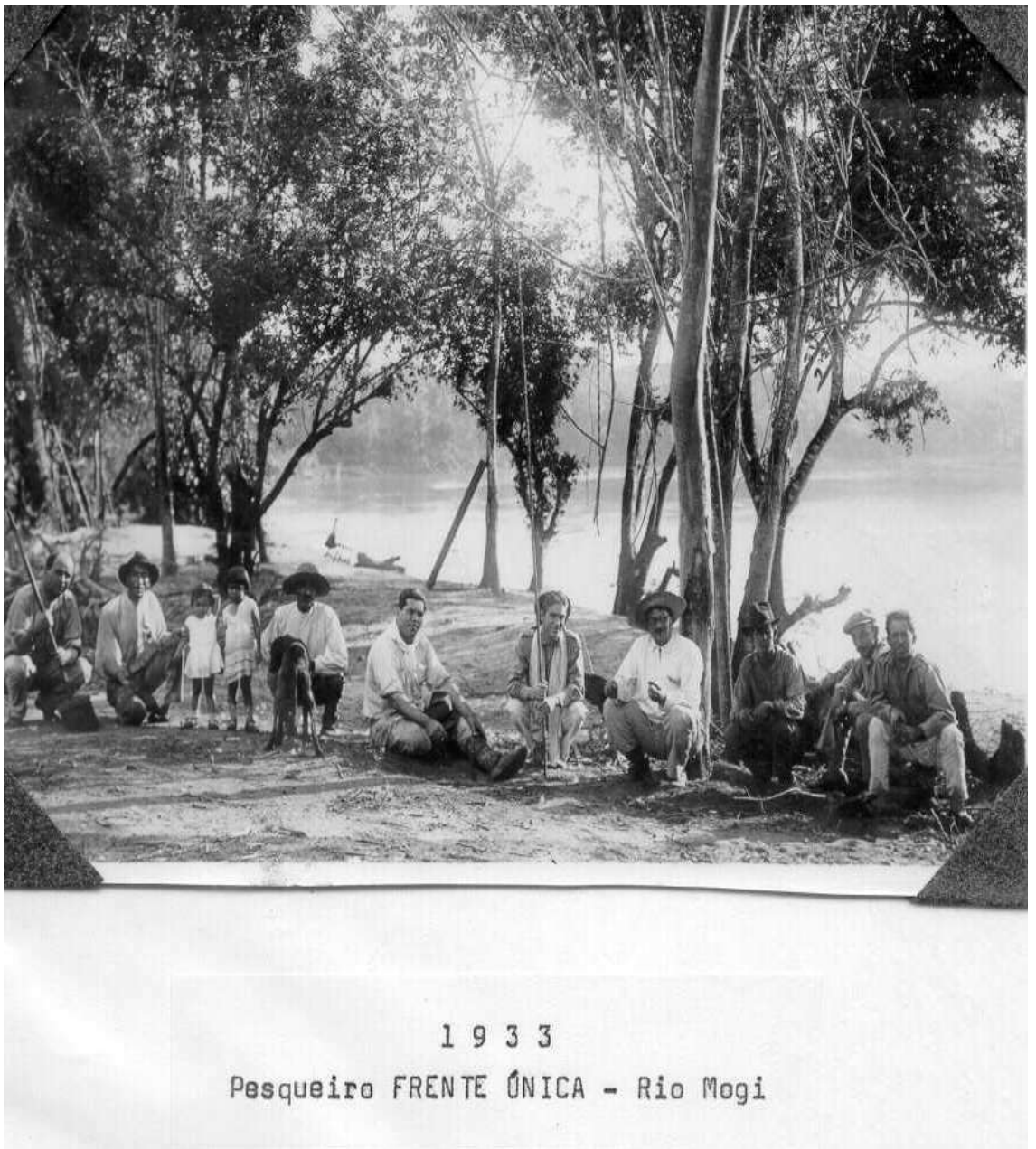
Salto na Fazenda São Lourenço, em 1939.

Salto na Fazenda André Onofre, em 1939.

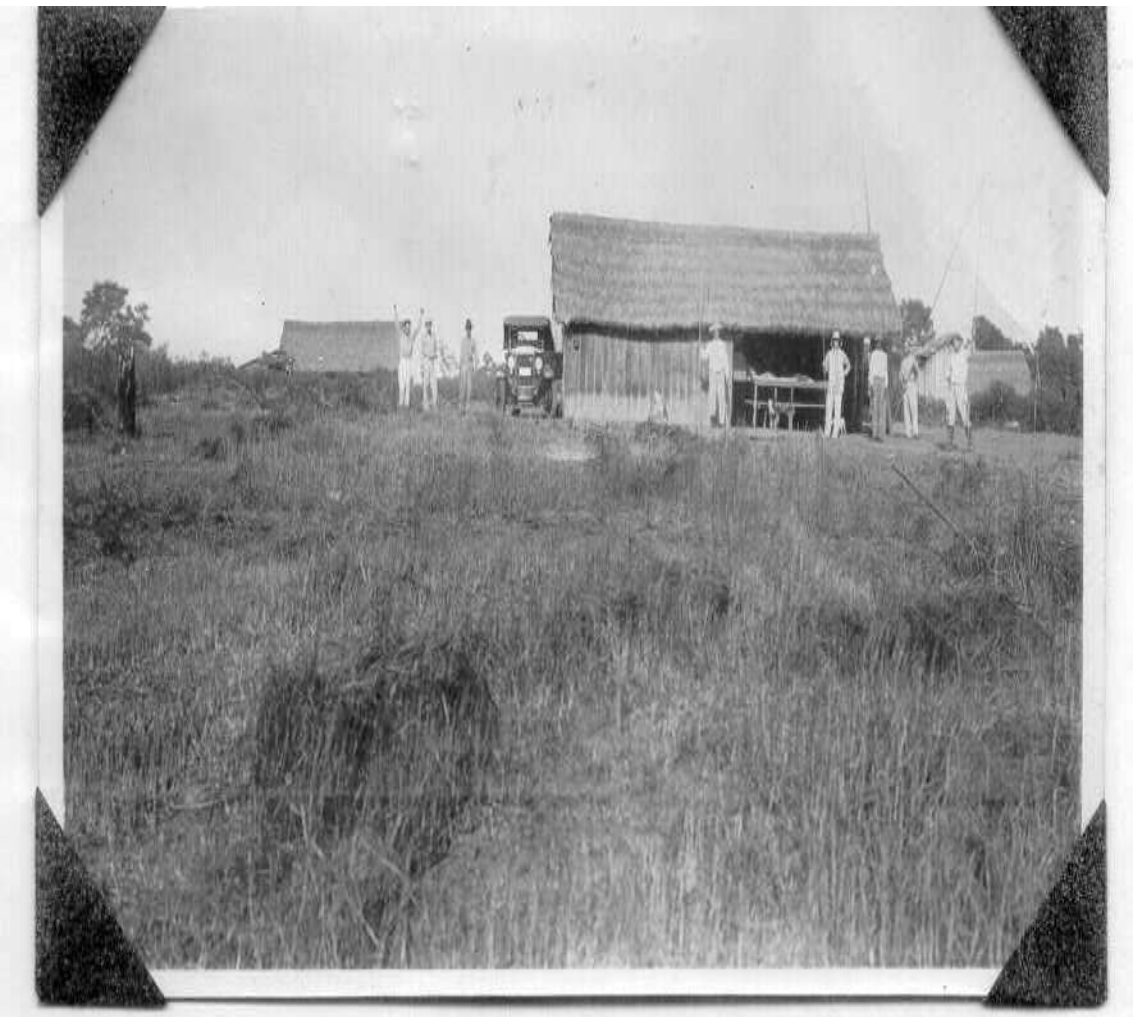


Córrego da Servidão. Início do trecho: Avenida Feijó - Retunda.
Ao fundo a Rua Angelina de Carvalho, antiga Rua Major Tito.

Pesqueiro Frente Única, no Rio Mogí, em Maio de 1933.



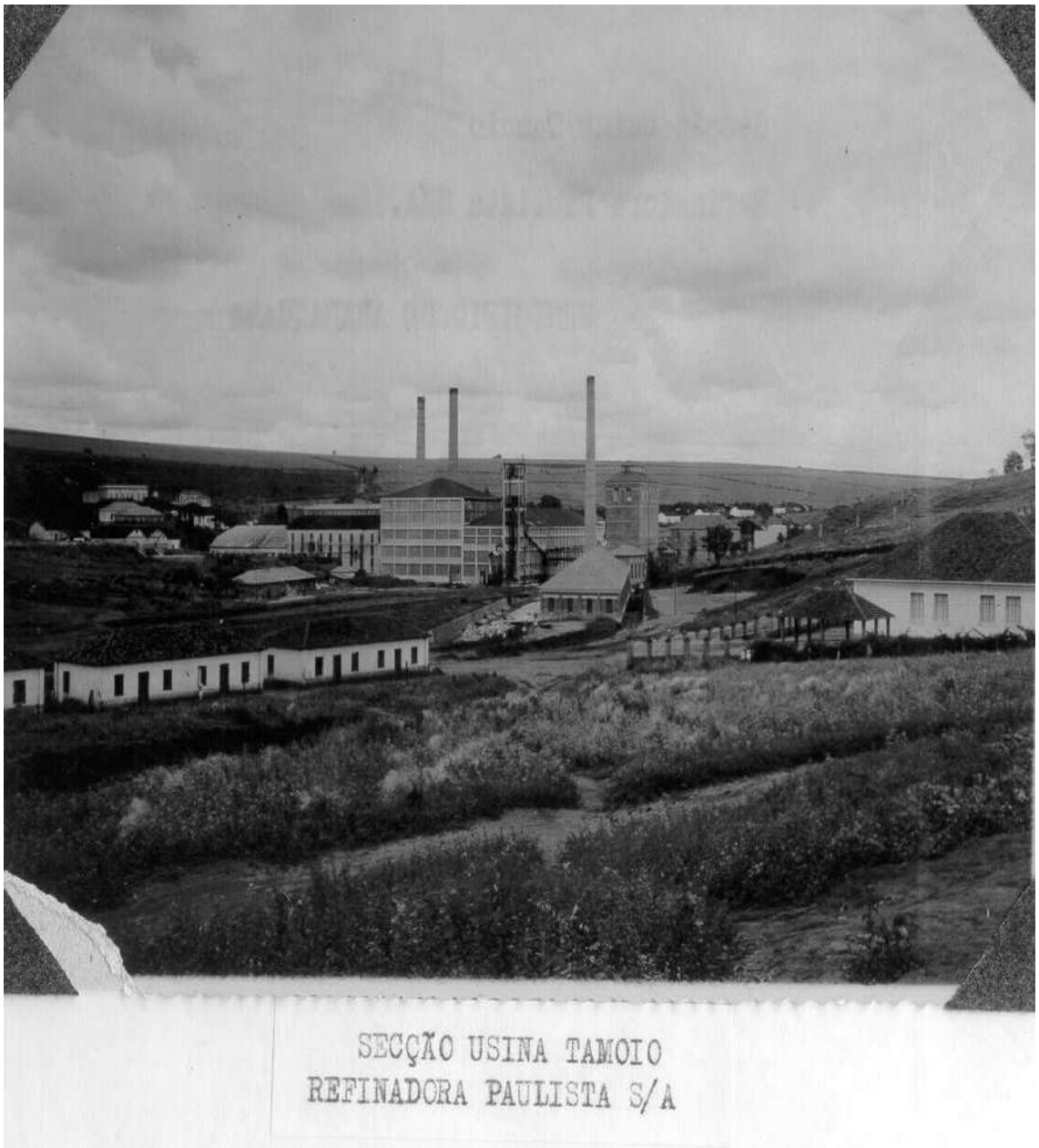
Pesqueiro Frente Única, no Rio Mogi em 1933.



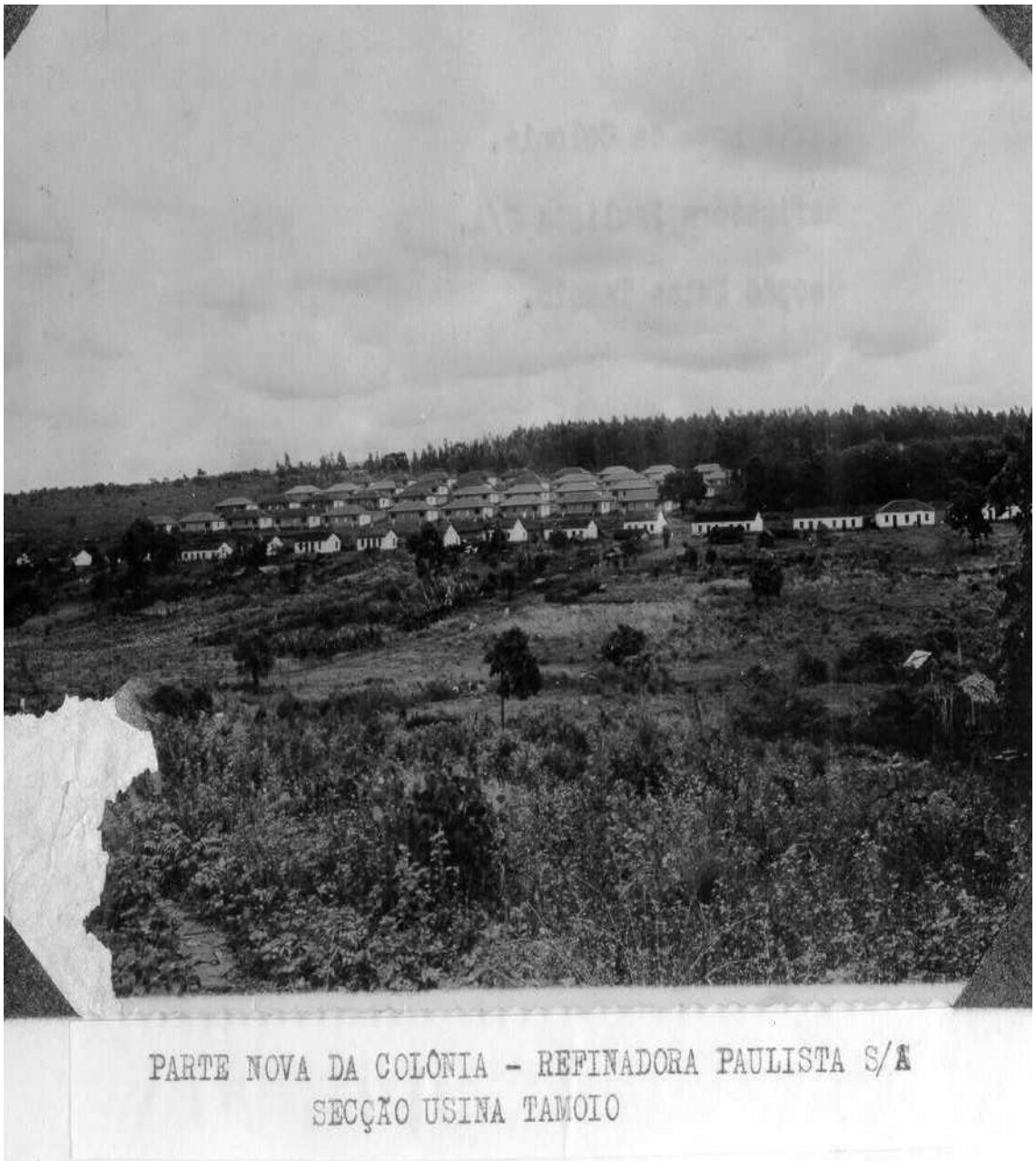
A Sociedade de Pesca FRENTE ÚNICA foi fundada em 1º de maio de 1932.
Comemorou Bodas de Prata em 1957, com missa celebrada
pelo Pe. Jeronymo César na Capela N. Sra. Aparecida

A Sociedade de Pesca Frente Única foi fundada em 01 de Maio de 1932. Comemorou Bodas de Prata em 1957, com missa celebrada pelo Padre Jeronymo Cesar, na Capela Nossa Senhora Aparecida.

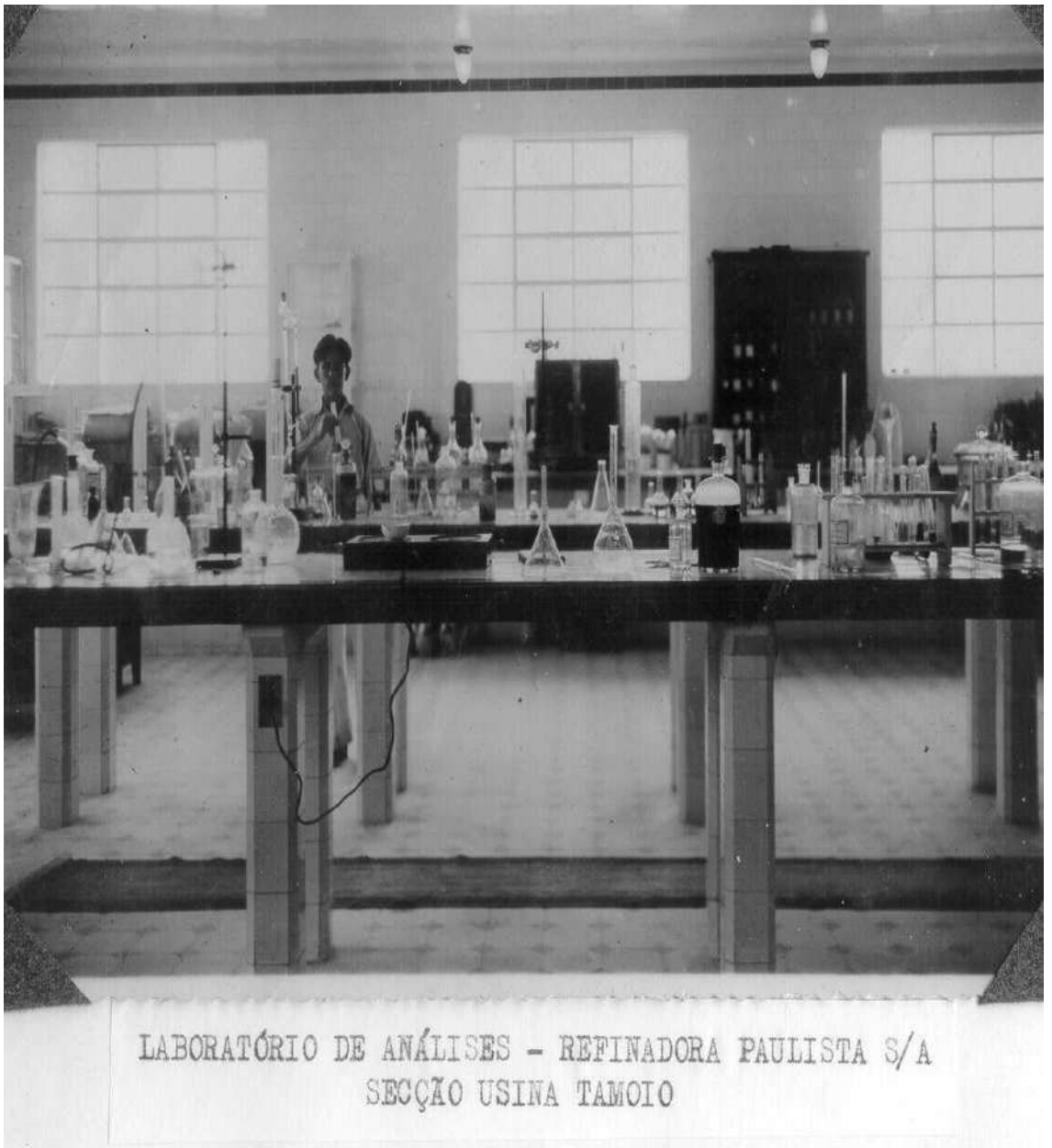
Vista da Fazenda Lageado, do Sr. Coronel Antonio Lourenço Corrêa.



Secção Usina Tamoio, Refinadora Paulista S/A.

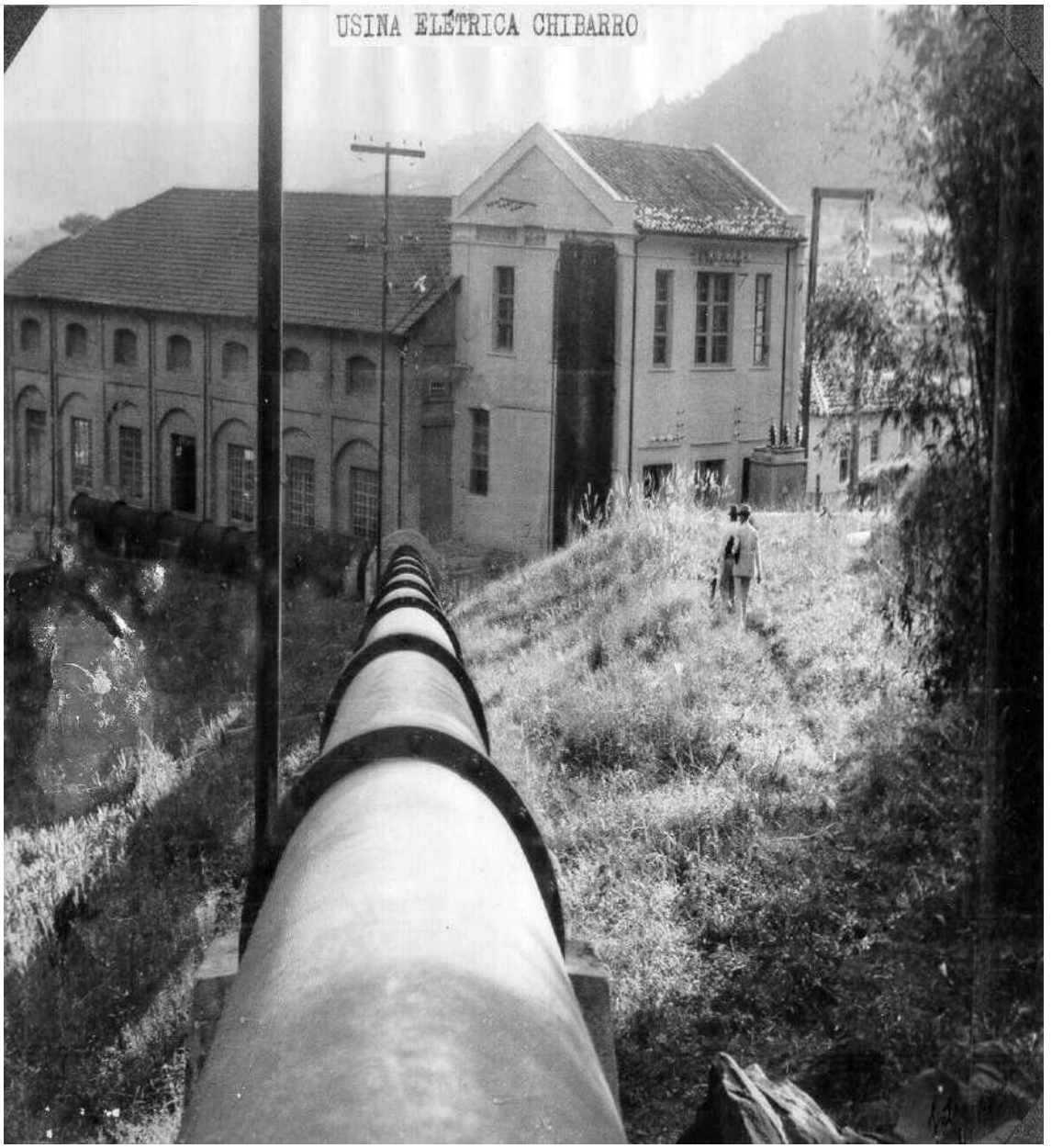


Parte Nova da Colônia - Refinadora Paulista S/A, Secção Usina Tamoio.



Laboratório de Análises - Refinadora Paulista S/A, Secção Usina Tamoio.

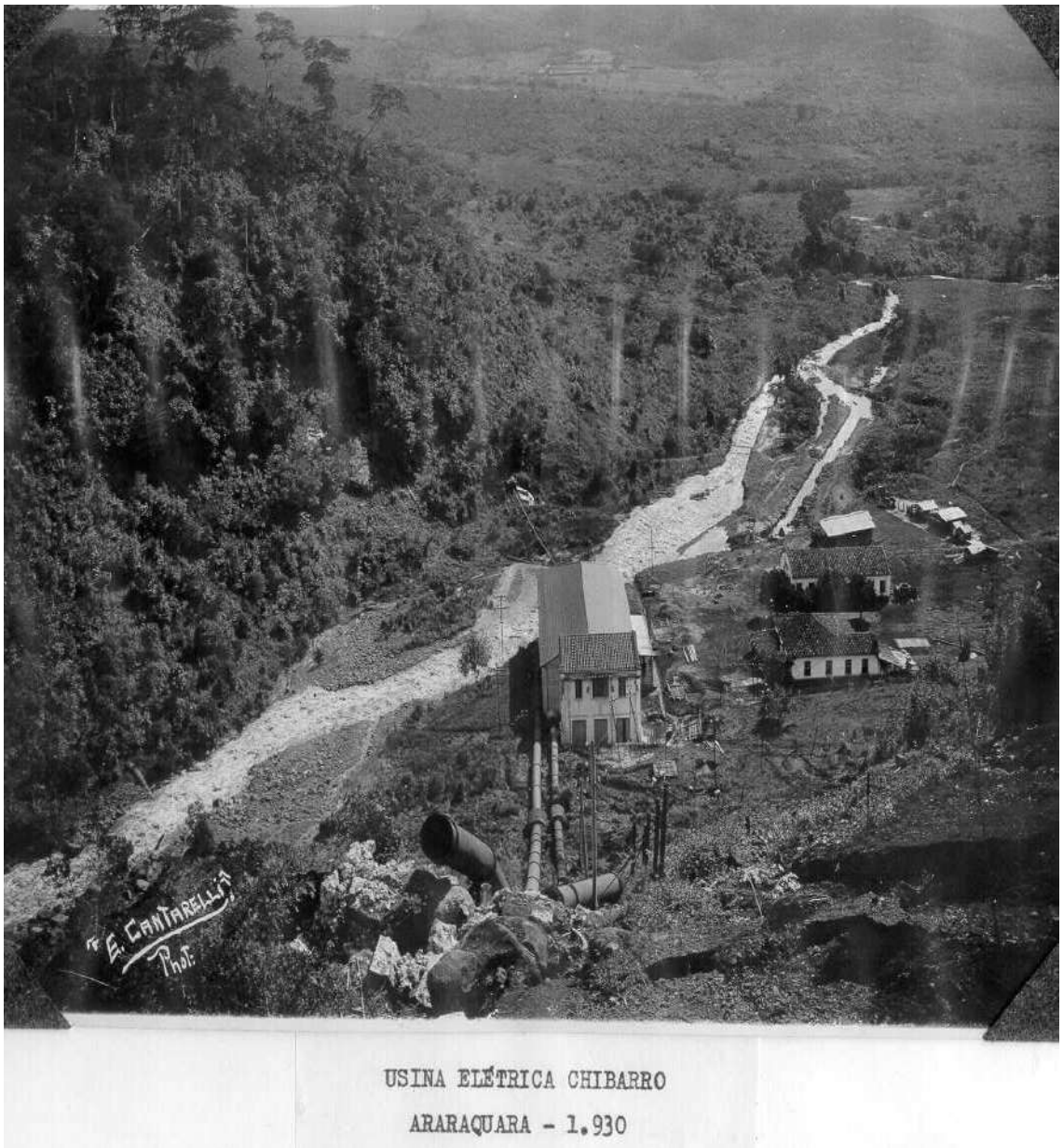
Destilaria de Álcool - Refinadora Paulista S/A, Secção Usina Tamoio.



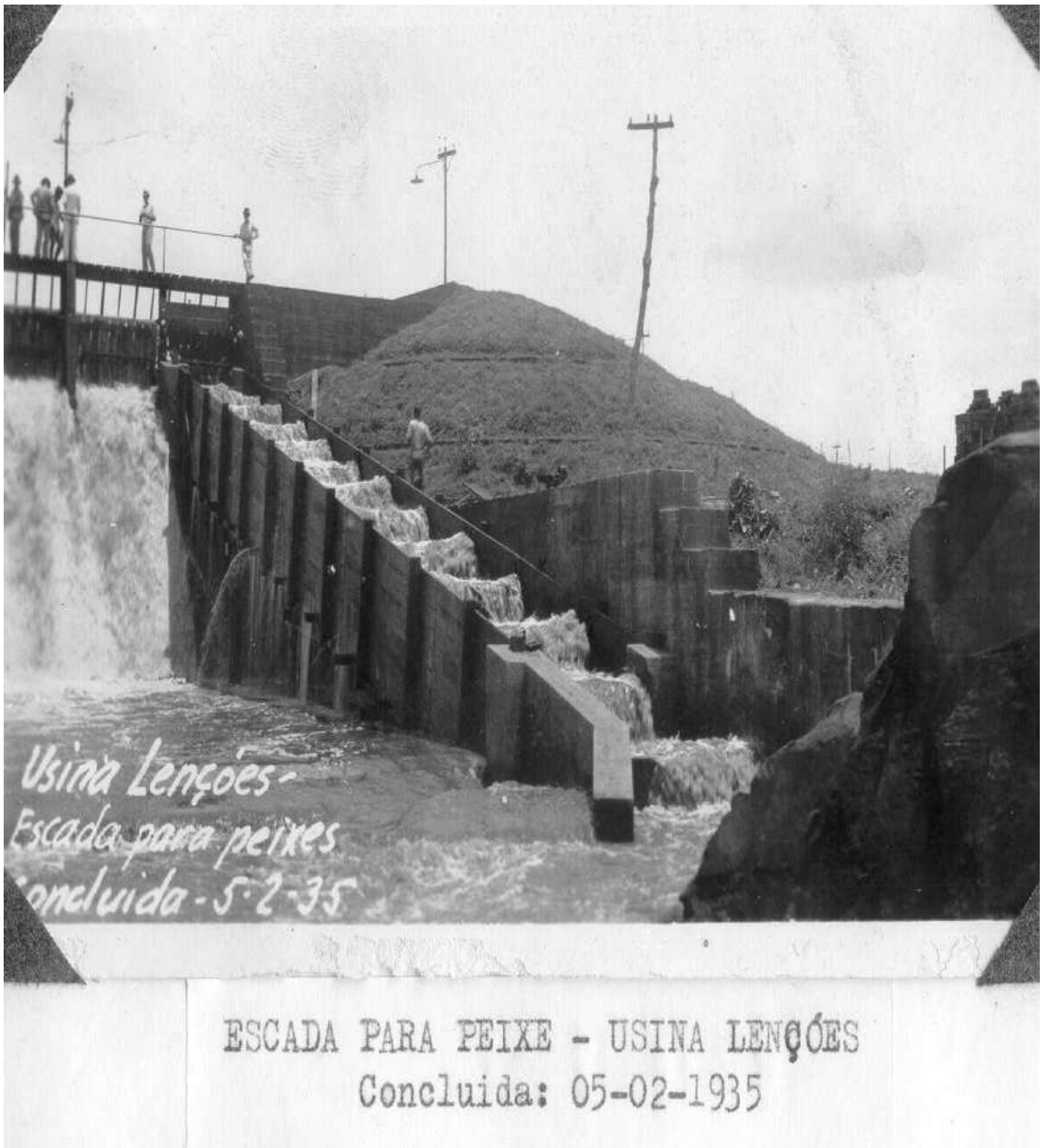
Vista da Usina Elétrica Chibarro, em 1930.

Vista da Usina Elétrica Chibarro, em 1930.

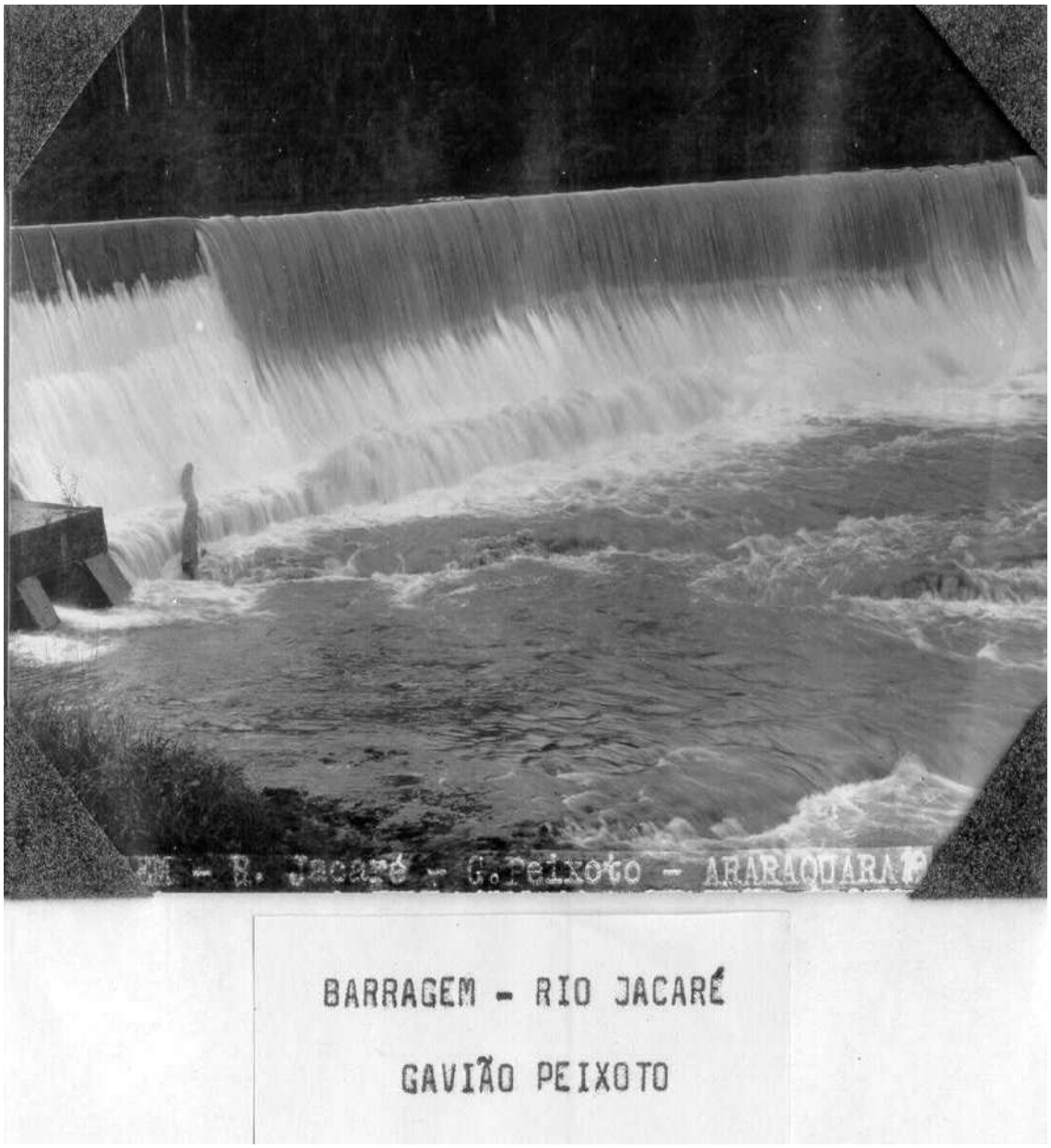
Vista da Usina Elétrica Chibarro, em 1930.



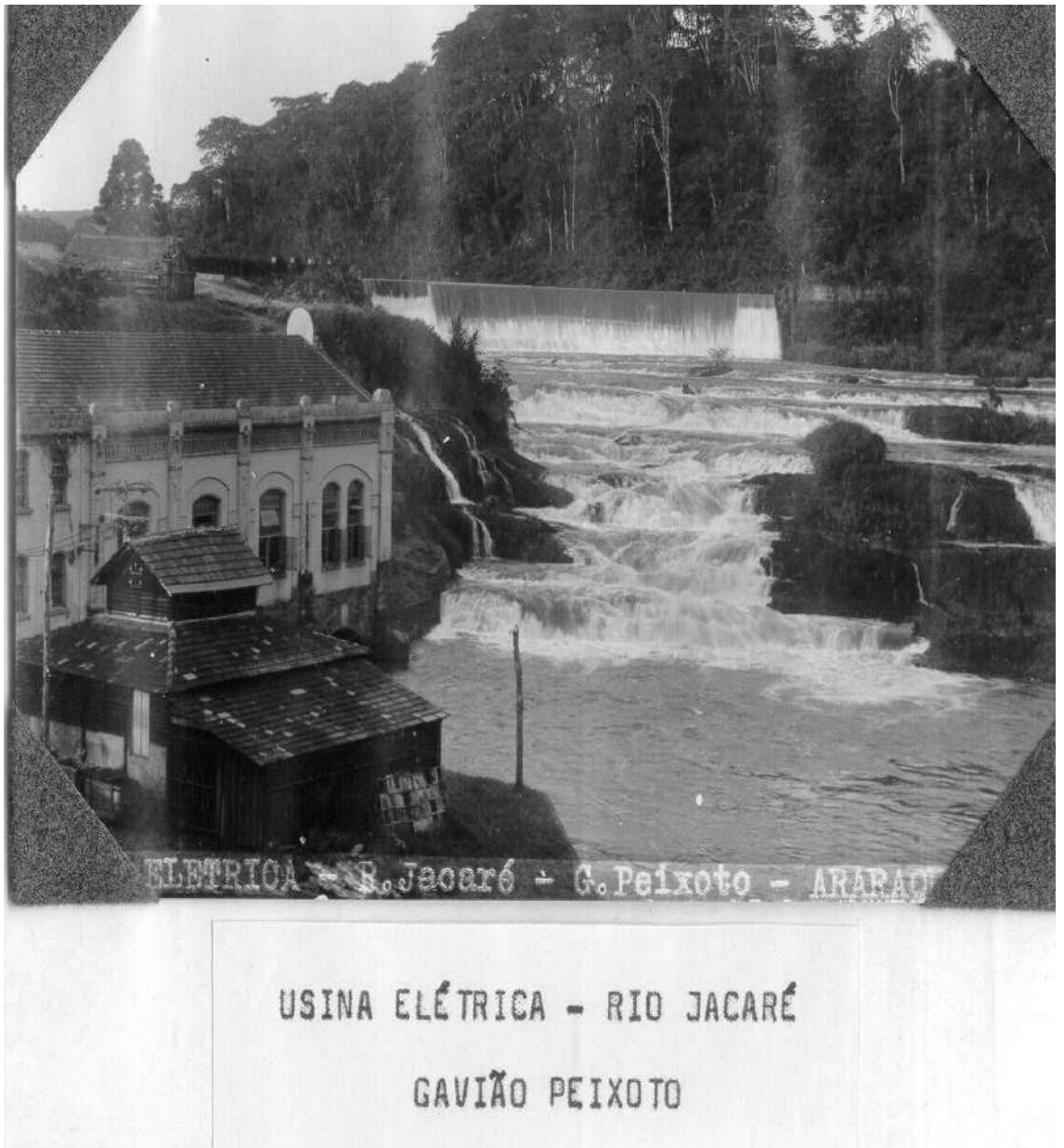
Vista da Usina Elétrica Chibarro, em 1930.



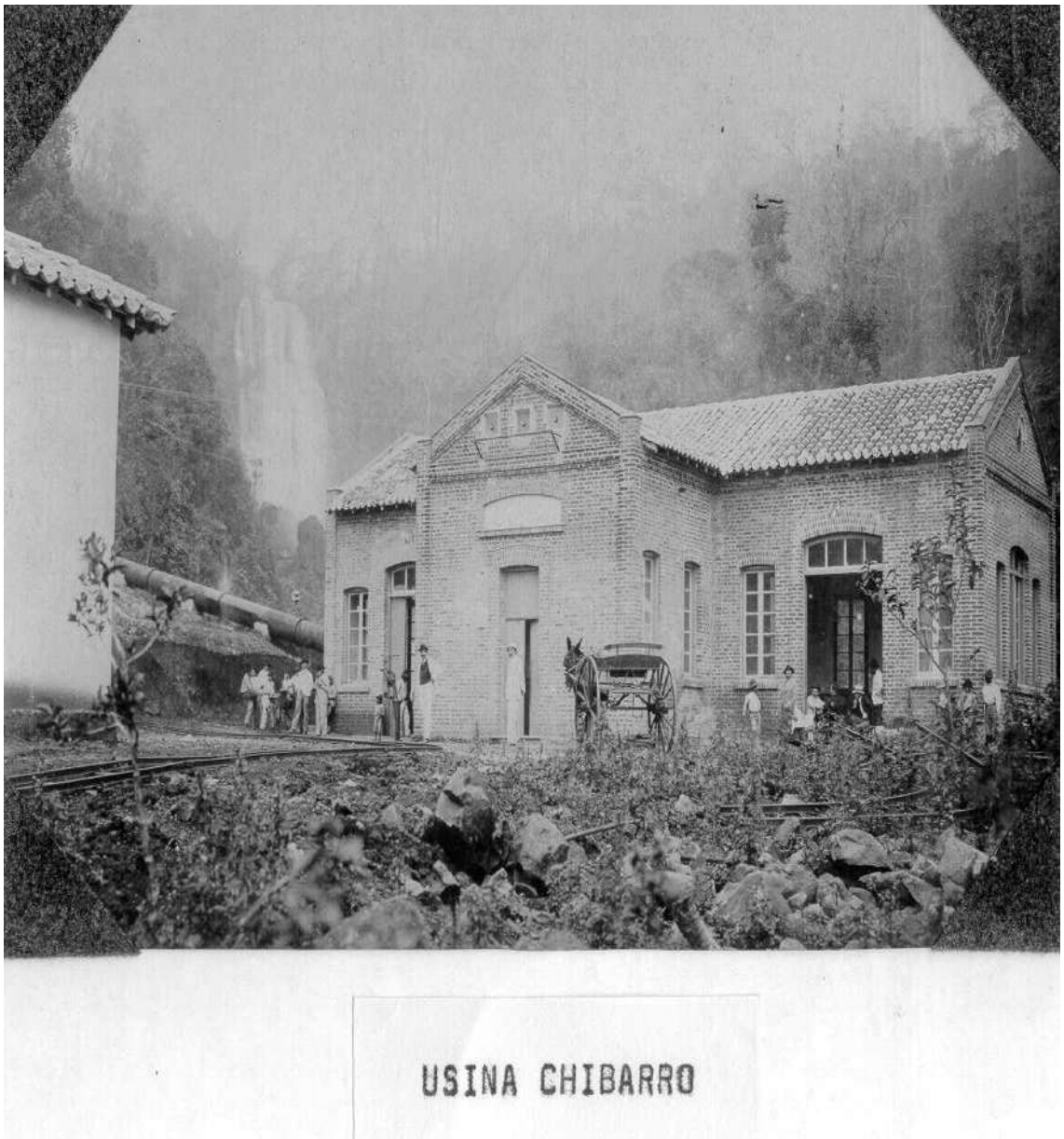
Escada de peixes da Usina Lençóes, concluída em 05 de Fevereiro de 1935.



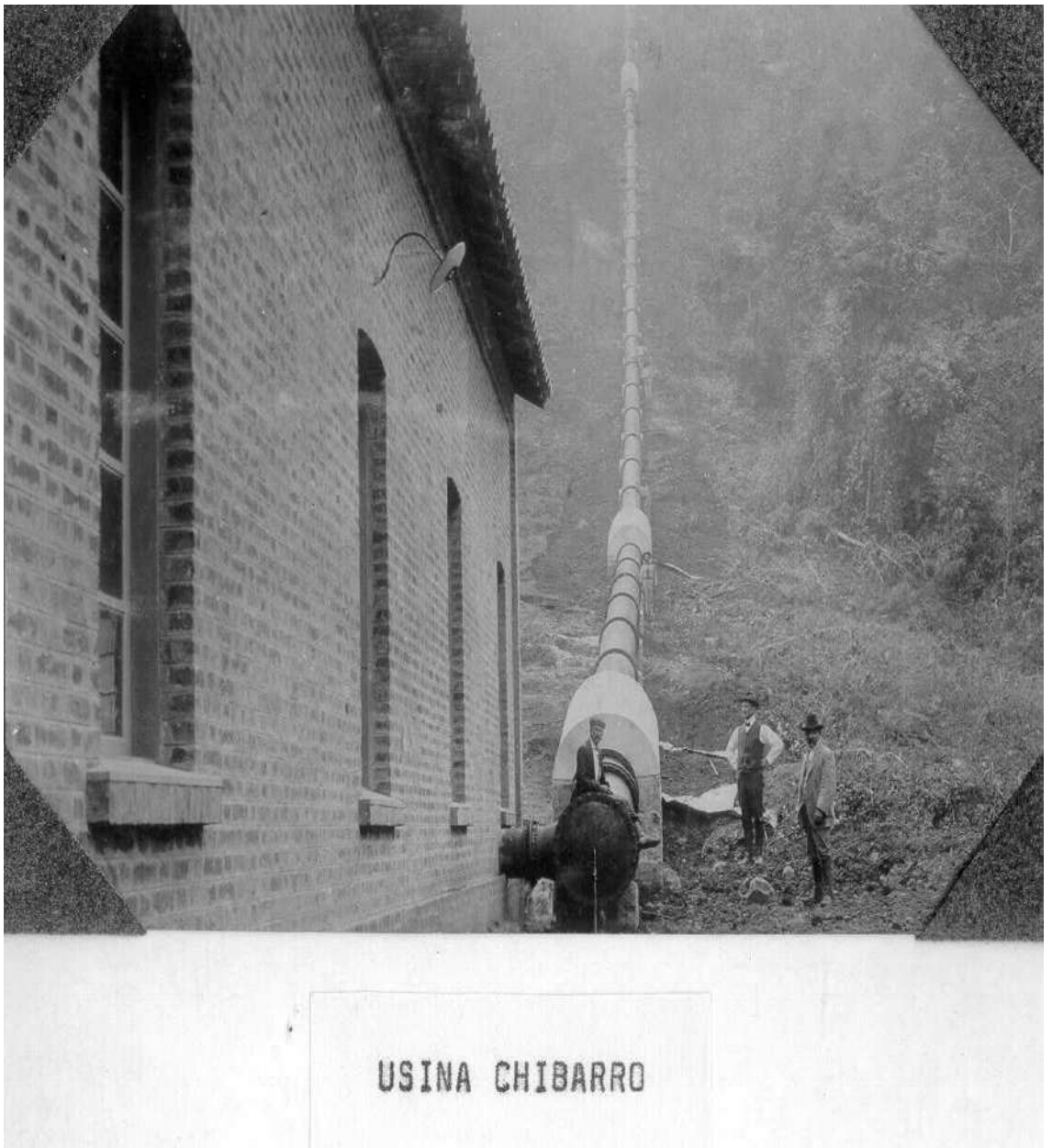
Barragem do Rio Jacaré, em Gavião Peixoto.



Usina Elétrica de Gavião Peixoto, no Rio Jacaré.



Vista da Usina Chibarro.



Vista da Usina Chibarro.

Travessia de Balsa.

RUAS

E

AVENIDAS

DE

ARARAQUARA

Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha. Ano de 1.913 1- Na esquina a esquerda : Grandes Armazéns Vieira, depois Banco do Brasil; 2- No lado esquerdo ainda: O Theatro Polytheama, depois Cine Odeon, hoje Cine Veneza; 3- No funda ainda a esquerda : Hotel Municipal.

Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha. Ano de 1.960 Construção de 1.910 - Alfaiataria Donzelli e Açougue Papine.

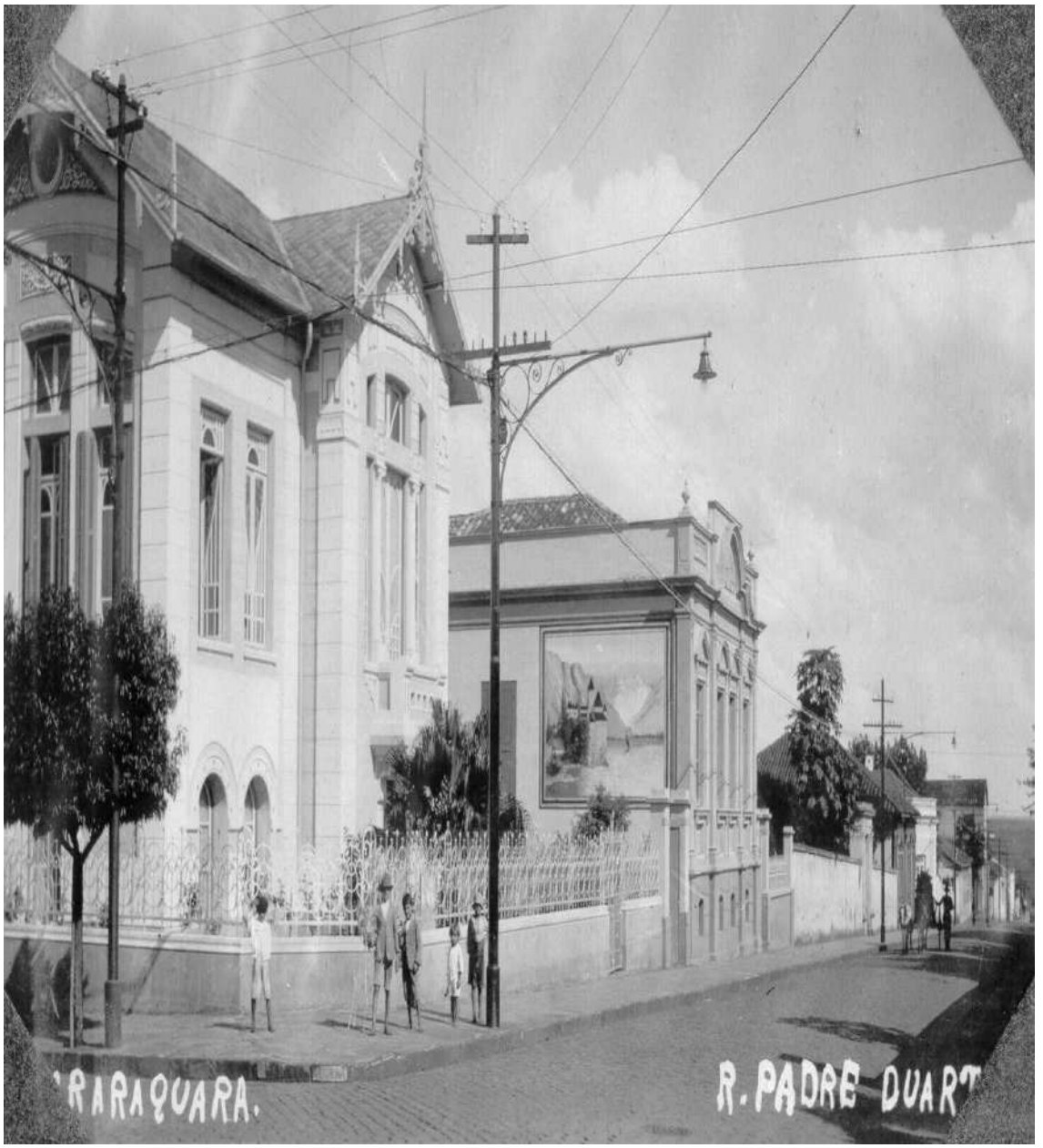
Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Feijó. Ve-se do lado direito da foto a Igreja Presbiteriana. Detalhe da via calçada com paralelepipedos.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Espanha. Note-se a via ainda pavimentada com paralelipípedos.

Esquina da Rua Padre Duarte com a Avenida Duque de Caxias, mostrando a residência em primeiro plano hoje um Banco.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Duque de Caxias.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Duque de Caxias, mostrando a residência que hoje é um banco.



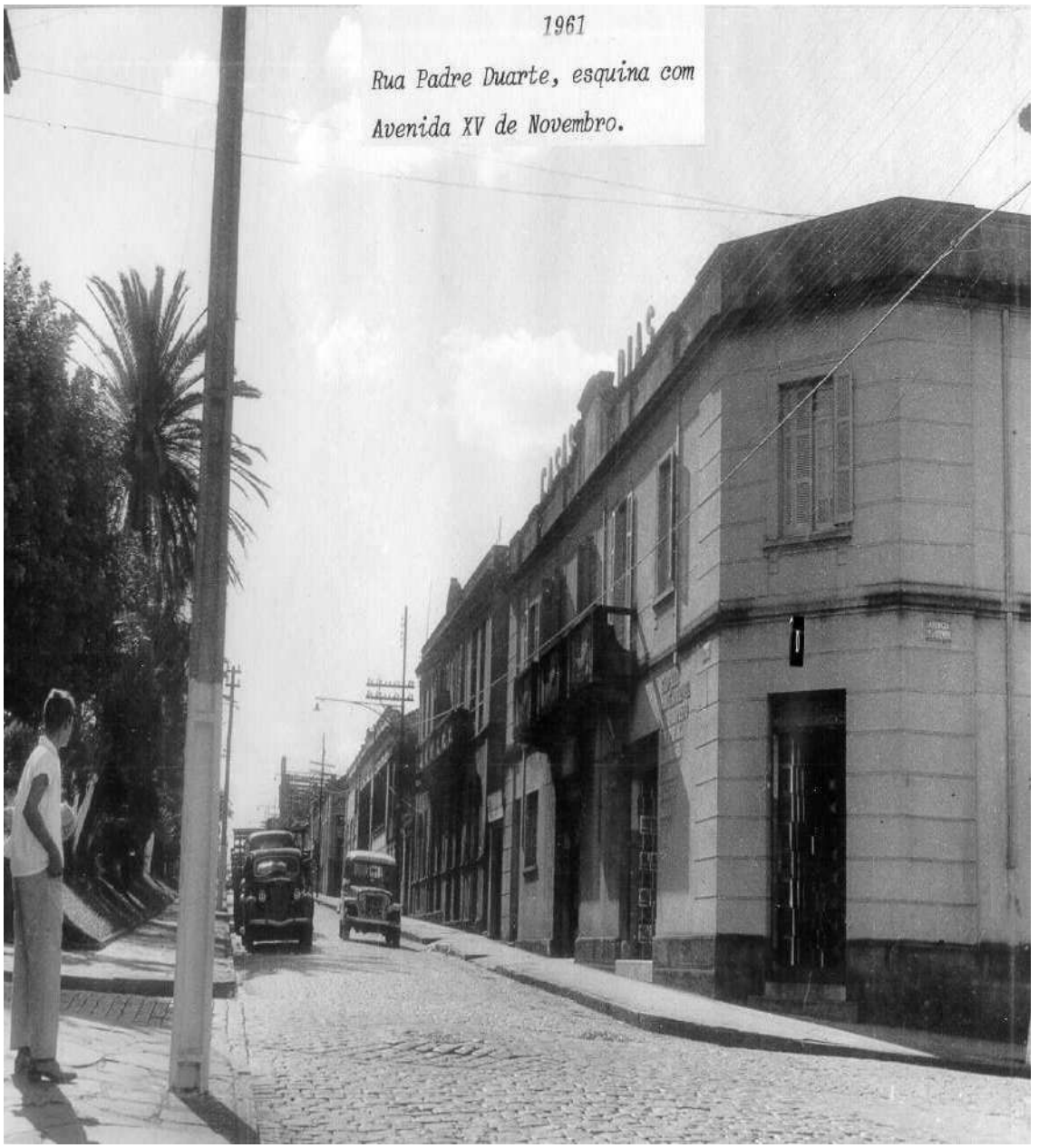
Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Duque de Caxias, mostrando a residência que hoje é um banco.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo.
Prédio construído em 1.822, por Carlos José Botelho e demolido em 1.936.

Foto de 1913, mostrando a Rua Padre Duarte com a esquina com a Avenida XV de Novembro. 1- Jardim Público, inaugurado em 01 de Janeiro de 1899. Hoje Praça da Independência. 2- Fábrica de Bolachas Giacomo Paseto. 3- Redação do Jornal A Folha do Povo, fundada em 1890. 4- Antiga Casa Velosa. 5- Matriz de São Bento. 6- Cruz da Matriz de São Bento, colocada em Novembro de 1908.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida São Paulo, em 1978.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Portugal. 1- Colégio Progresso, antiga Escolla de Belas Artes. 2- Correio e Teelégrafos. 3- Cia Telefônica Brasileira.



Padre Duarte esquina com a Avenida XV de Novembro, em 1961.

Rua Padre Duarte esquina da Avenida São Paulo, em 1936. 1- Residência de Carlos José Botelho, depois Edifício do Forum, atualmente Delegacia de Polícia. 2- Casa Paroquial, onde residiu muitos anos o Cônego Jeronimo Cezar.

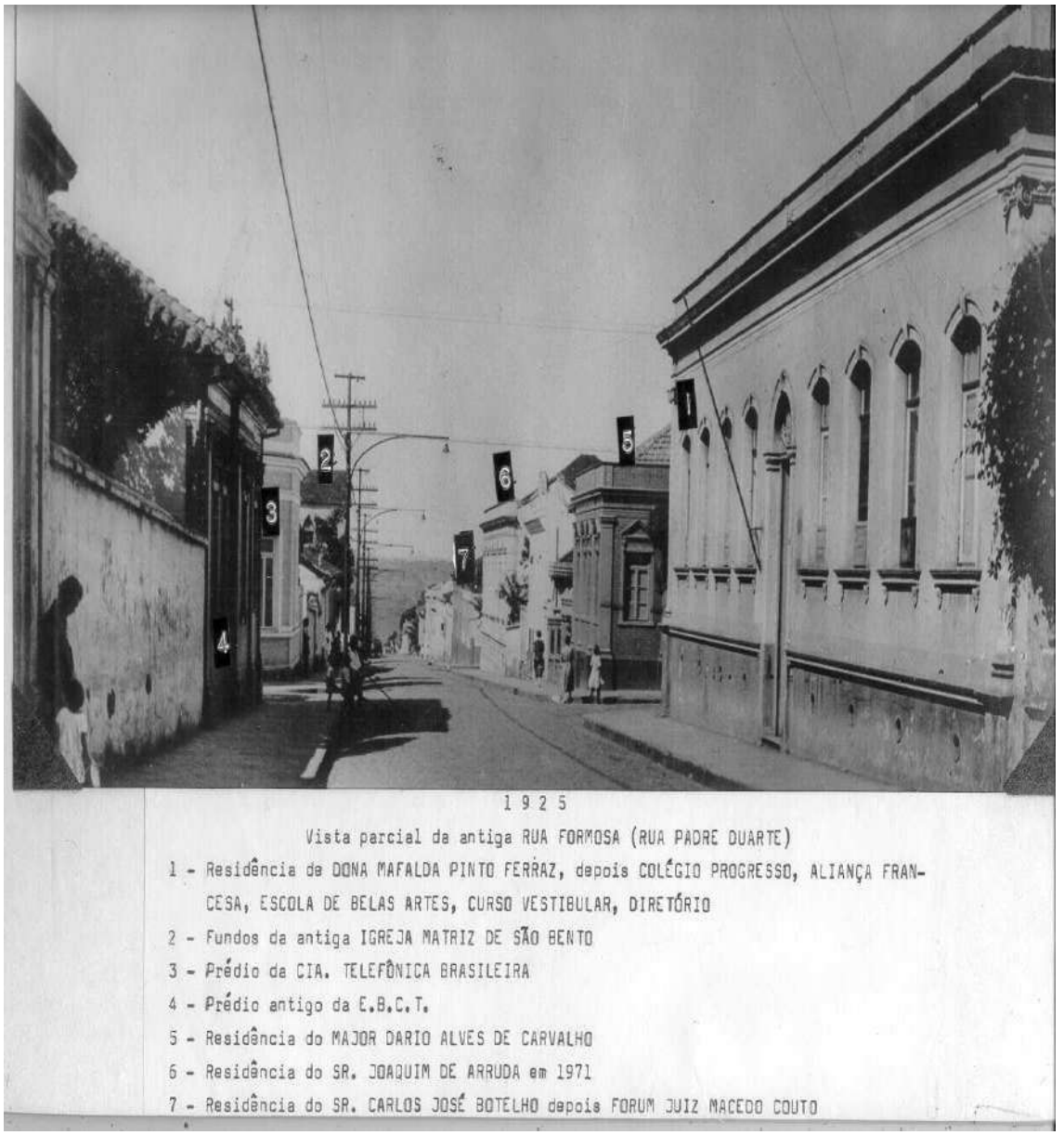
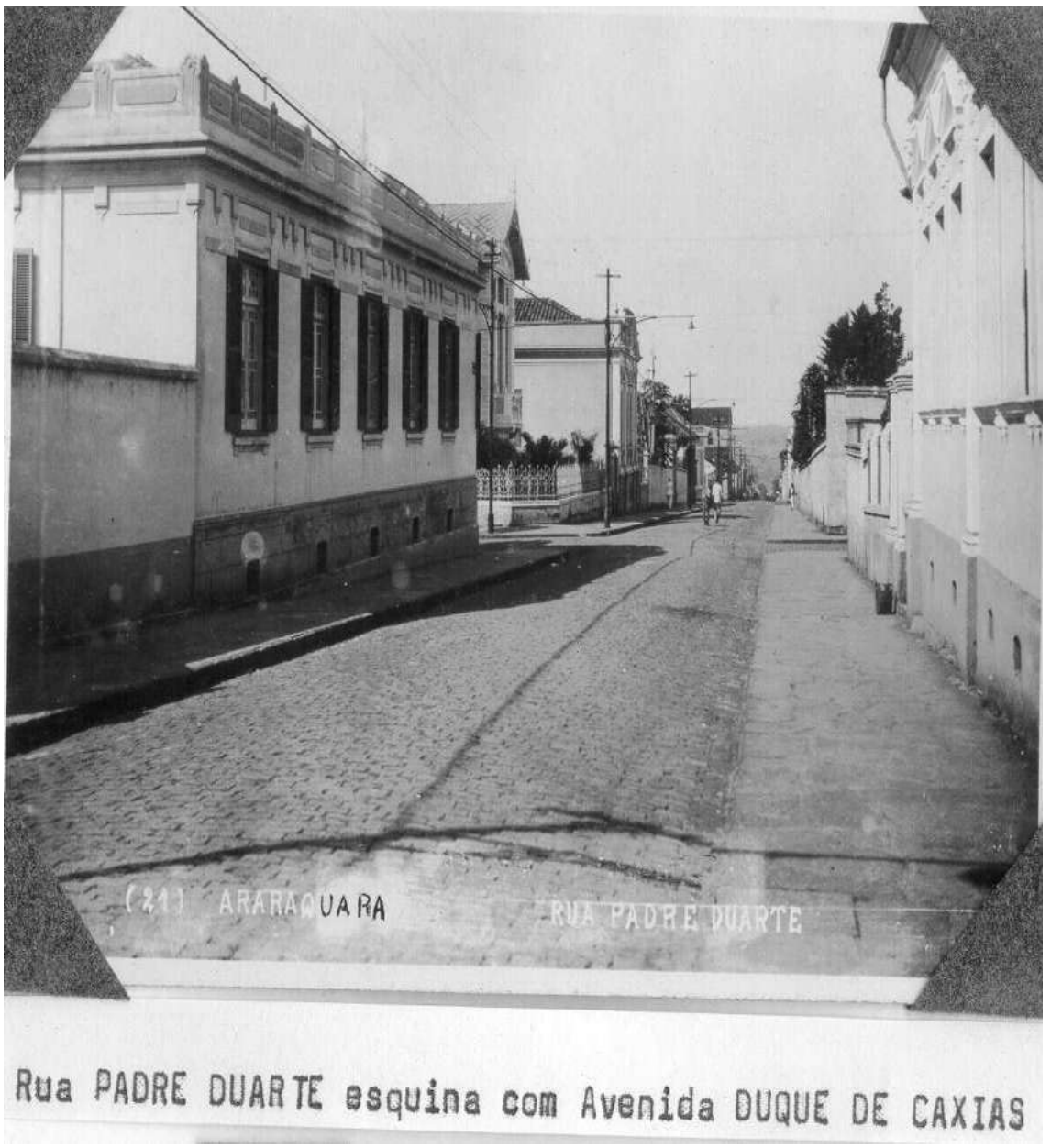


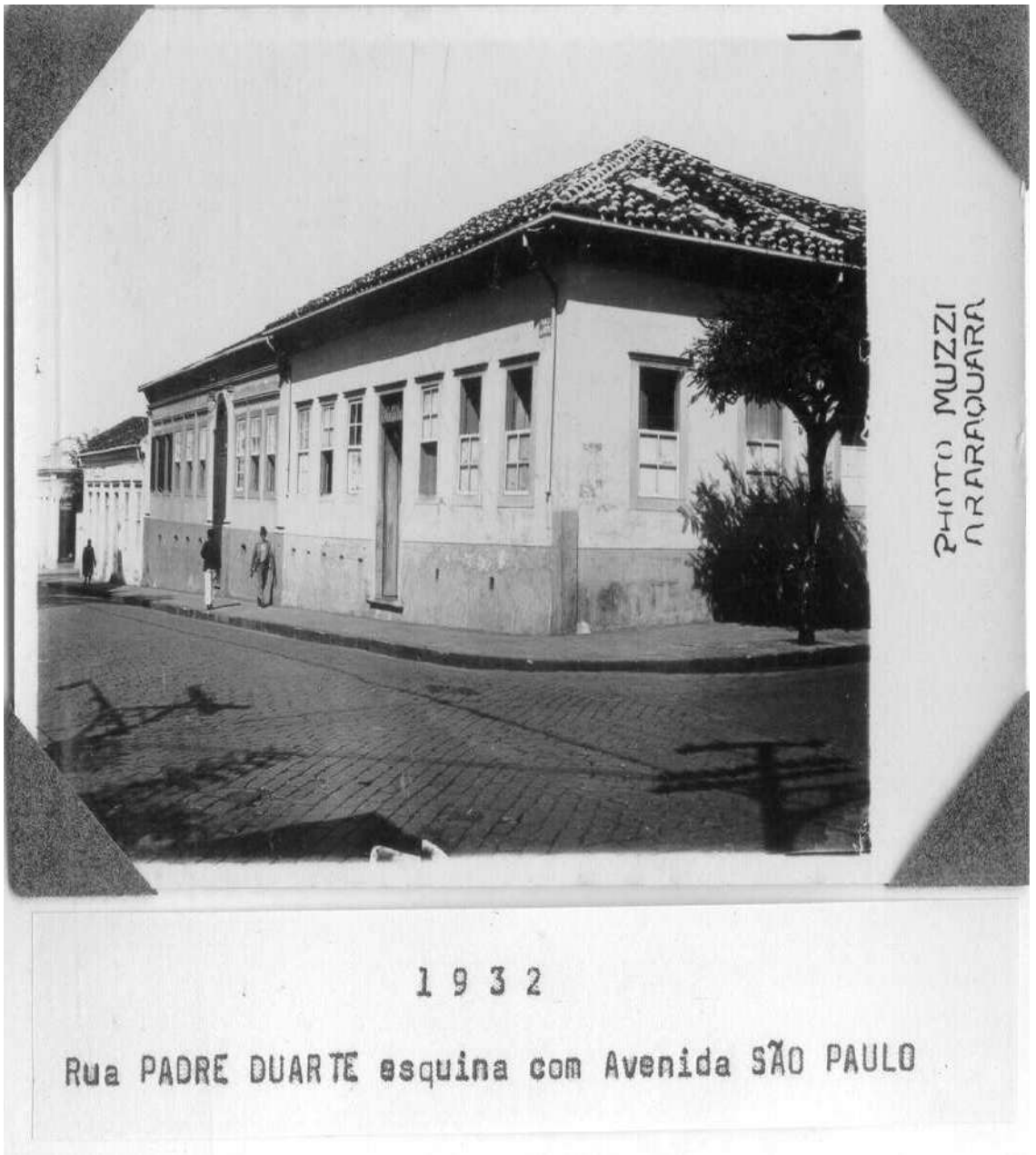
Foto de 1925, com vista parcial da antiga Rua Formosa, atual Rua Padre Duarte esquina da Avenida Portugal. 1- Residência de Dona Mafalda Pinto Ferraz, depois Colégio Progresso, Aliança Francesa, Escola de Belas Artes, Curso Vestibular e Diretório. 2- Fundos da antiga Igreja Matriz de São Bento. 3- Prédio da Cia Telefônica Brasileira. 4- Prédio antigo da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. 5- Residência do Major Dario Alves de Carvalho. 6- Residência do Senhor Joaquim de Arruda em 1971. 7- Residência do Senhor Carlos José Botelho, depois Forum Juiz de Macedo Couto, hoje Delegacia de Polícia.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Espanha.

Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Feijó, destacando-se o prédio onde de 1929 a 1932, Revolução Constitucionalista, funcionou a Delegacia de Polícia.

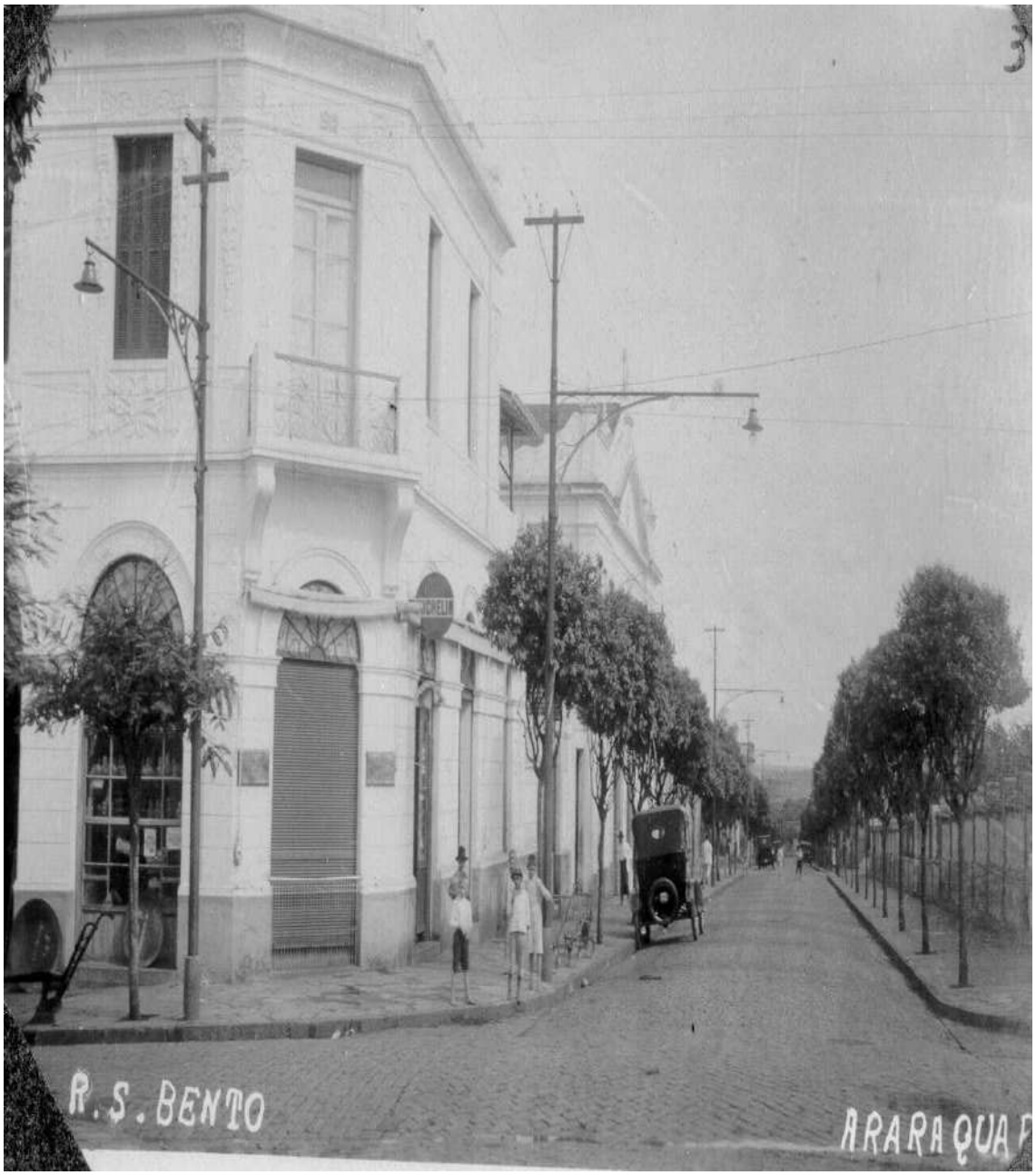


Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Duque de Caxias, mostrando a residência da esquina que hoje é um banco e a antiga residência do Sr. José Maria Paixão, antigo Prefeito Municipal.



Rua Padre Duarte esquina da Avenida São Paulo, mostrando a residência da esquina que foi o Forum Juiz Macedo Couto, hoje Delegacia de Polícia.

Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1915.



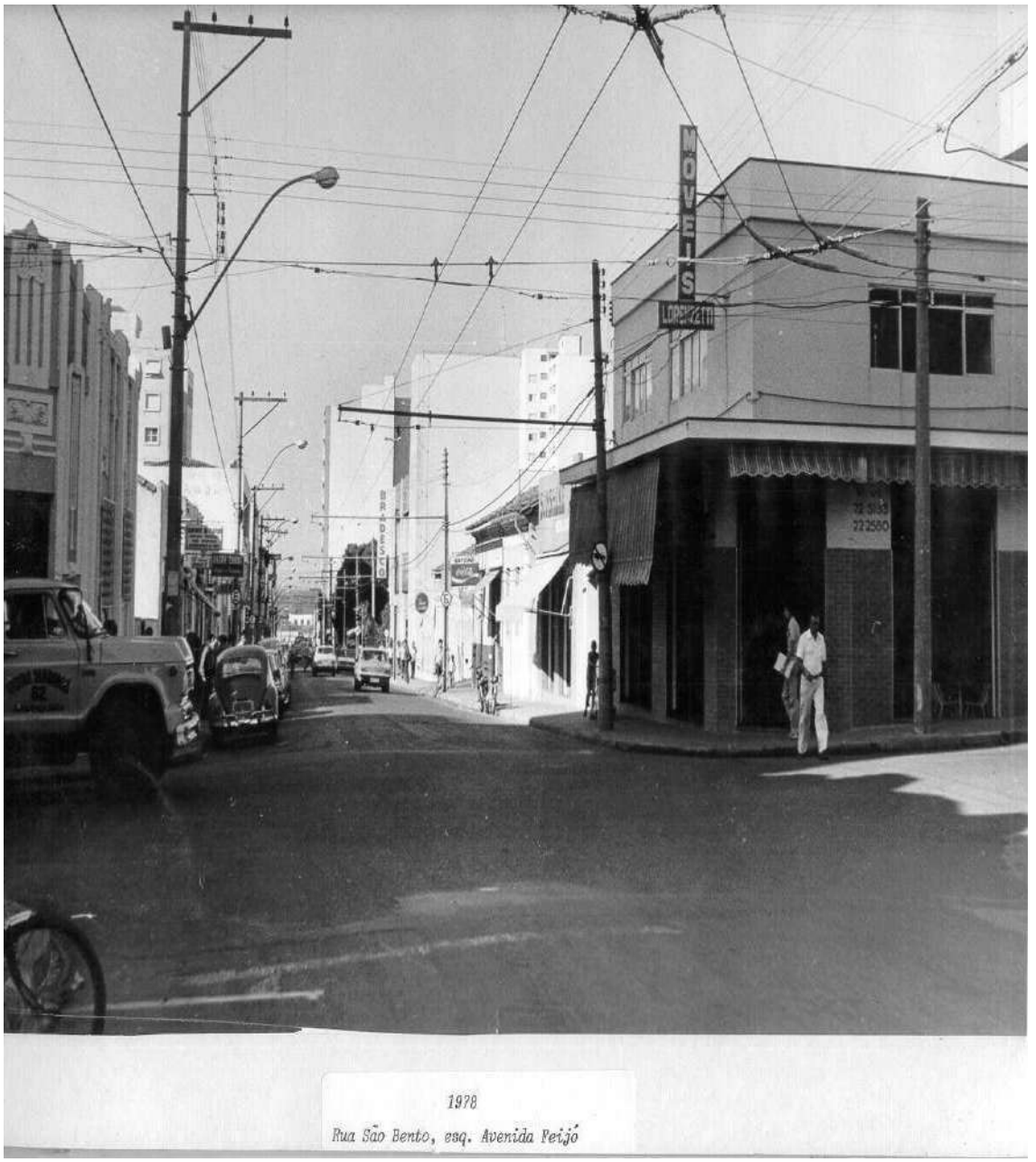
Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1920, mostrando o prédio da esquina que já foi o Banco do Brasil.

Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal.

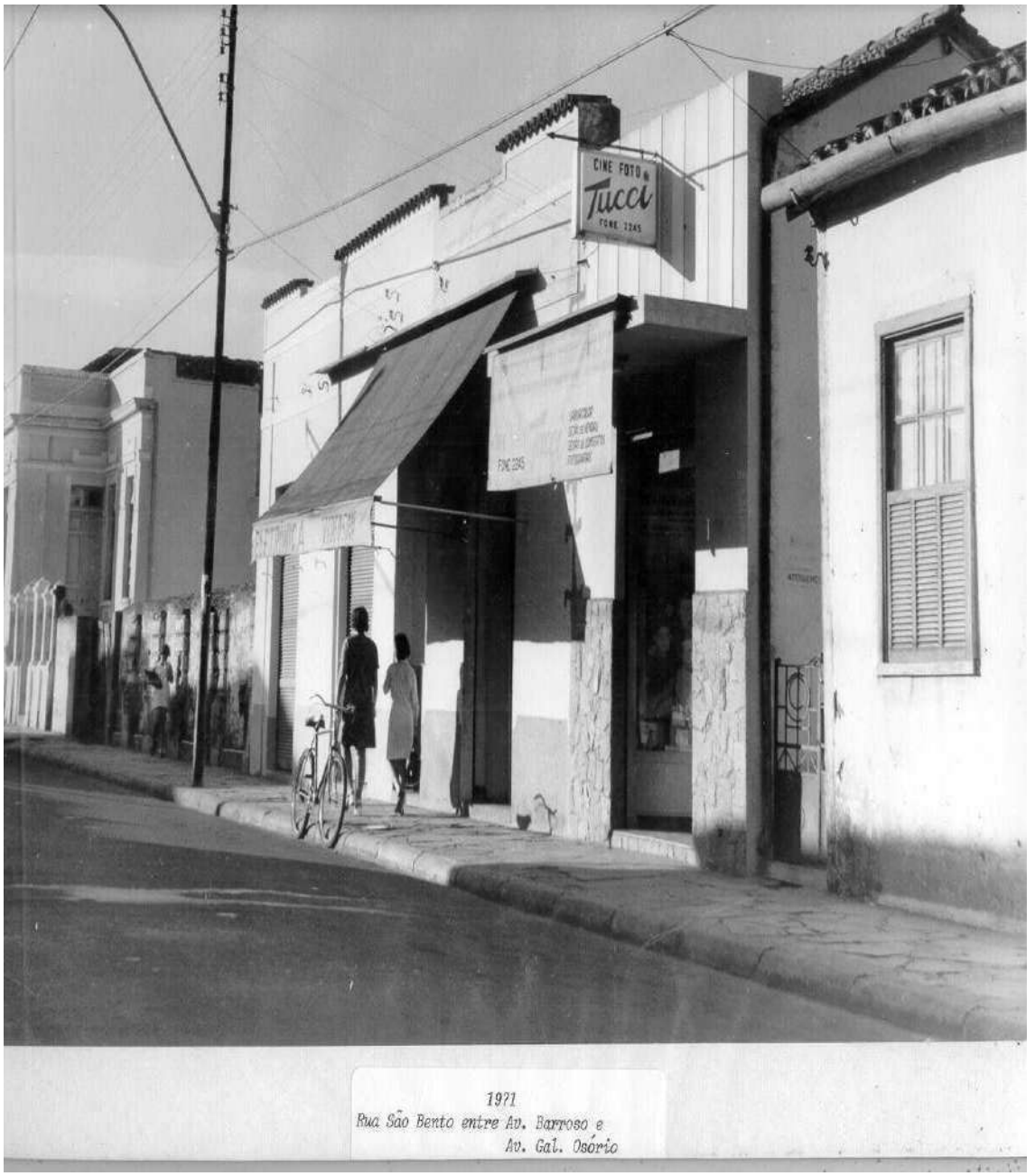
Rua São Bento esquina com a Avenida São Bento, em 1956. Obs: As descrições dos números 1,2 e 3, fazem referencia as três fotos anteriores a estas.

Rua São Bento esquina com a Avenida Feijó, em 1978.

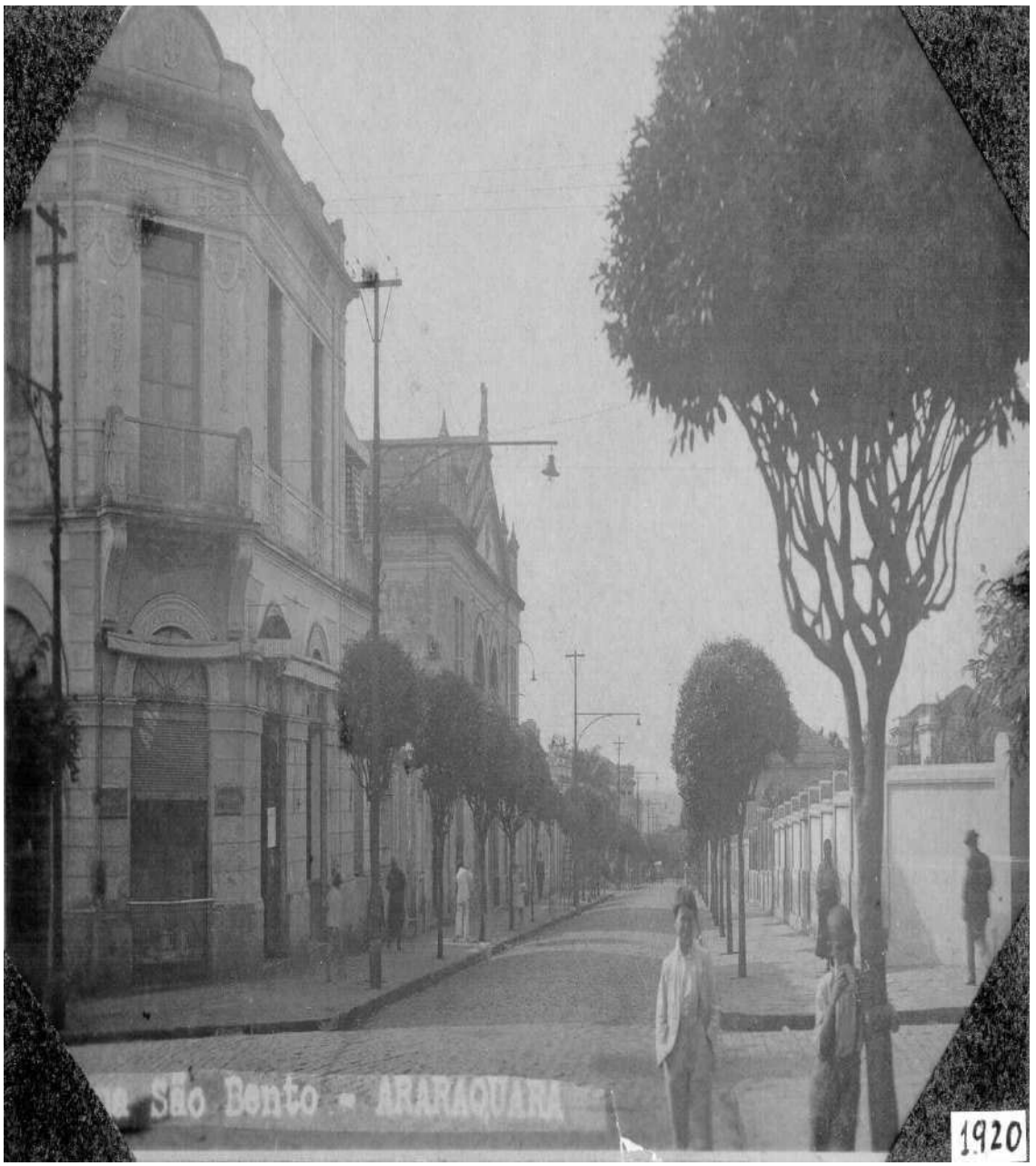
Rua São Bento esquina com a Avenida Feijó, em 1978.



Rua São Bento esquina com a Avenida Feijó, em 1978.

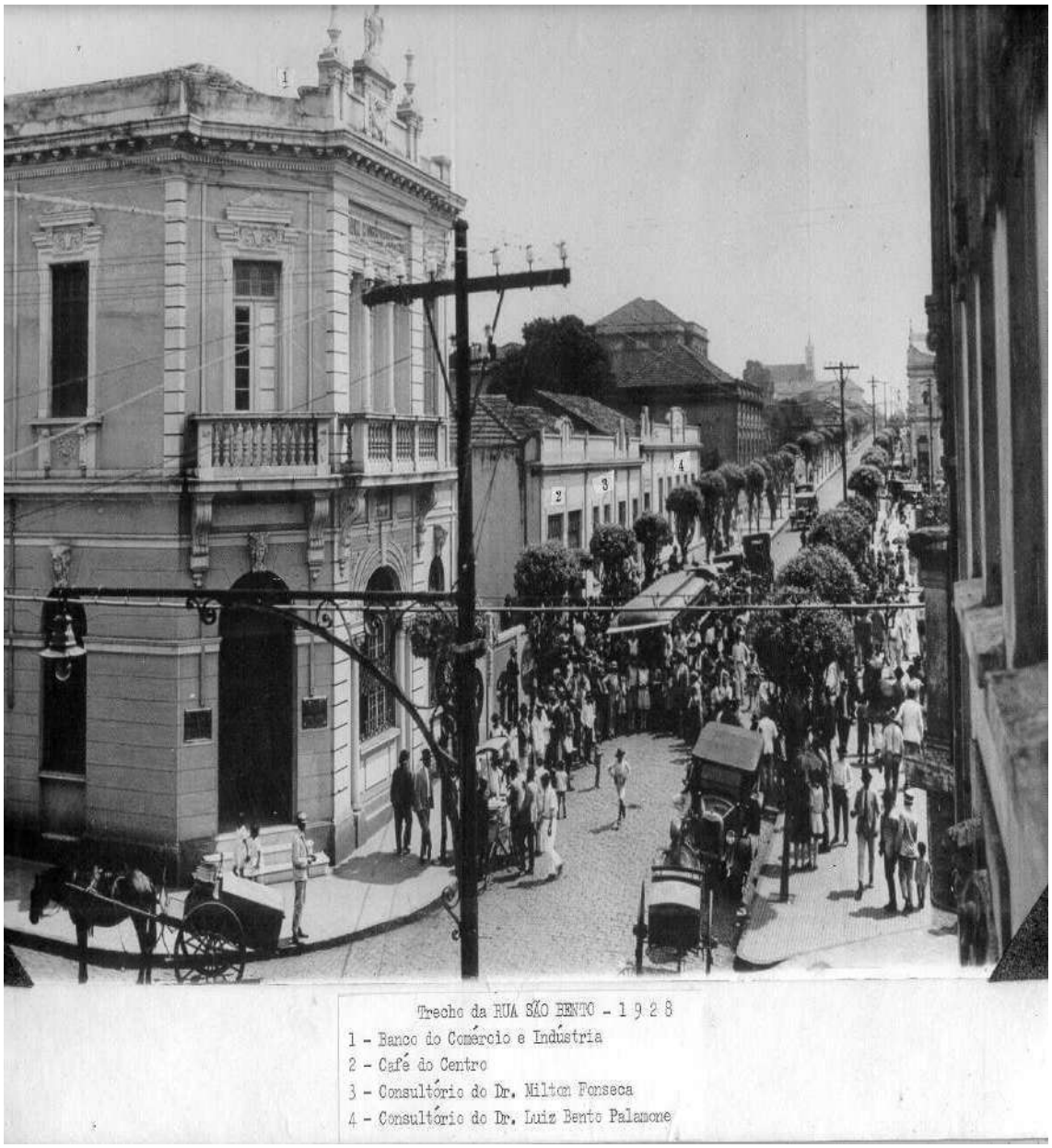


Rua São Bento entre a Avenida General Osório e a Avenida Barroso, em 1971.

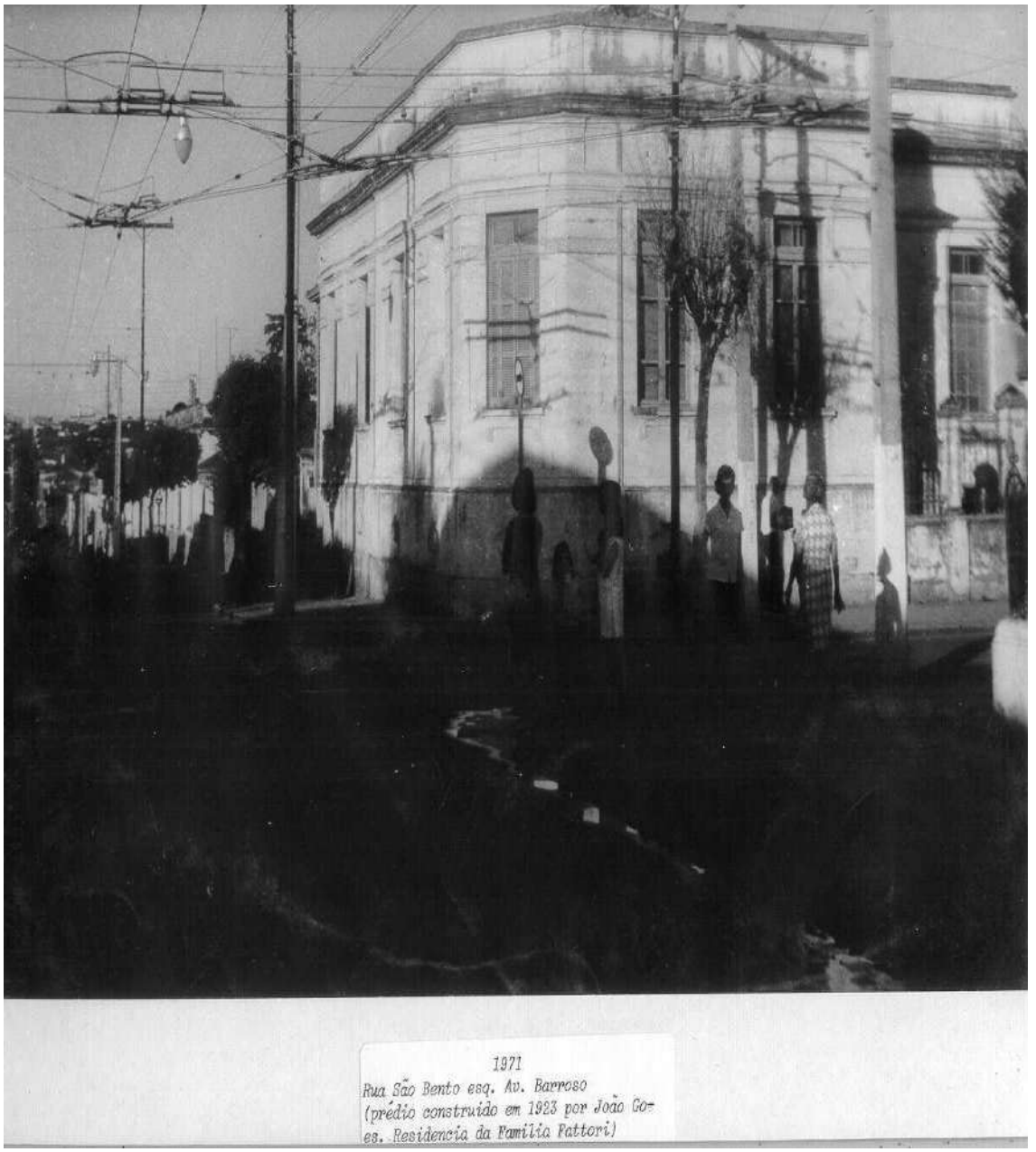


Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1920.

Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1920. 1- Casa Vieira, depois Banco do Brasil. 2- Theatro Polytheama, Cine São Bento, depois Cine Odeon e Cine Veneza.

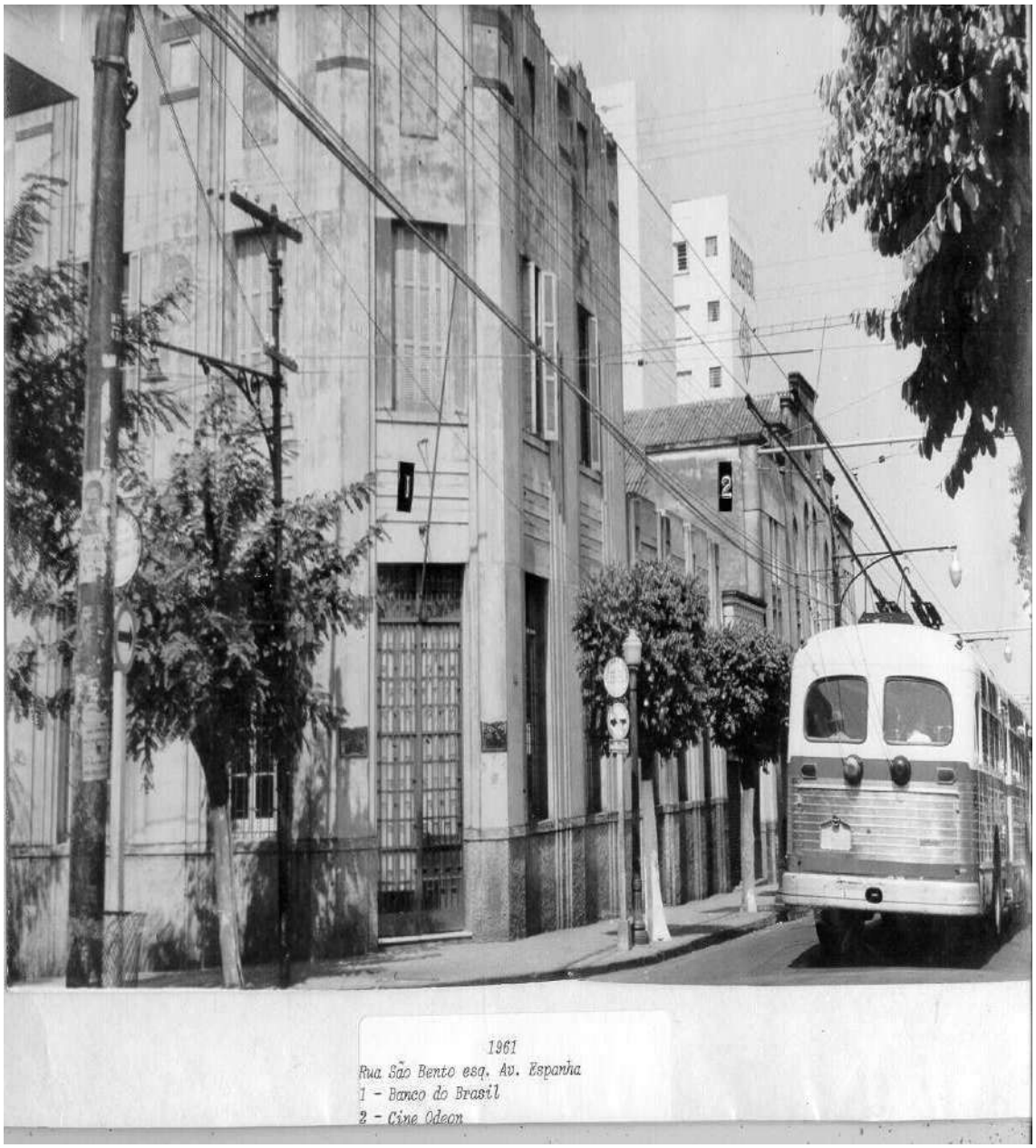


Trecho da Rua São Bento em 1928. 1- Banco do Comércio e Indústria 2- Café do Centro 3- Consultório do Dr. Milton Fonseca 4- Consultório do Dr. Luiz Bento Palamone



Rua São Bento esquina com a Avenida Barroso, em 1971, prédio construído em 1923 por João Goes, residência da família Fattori.

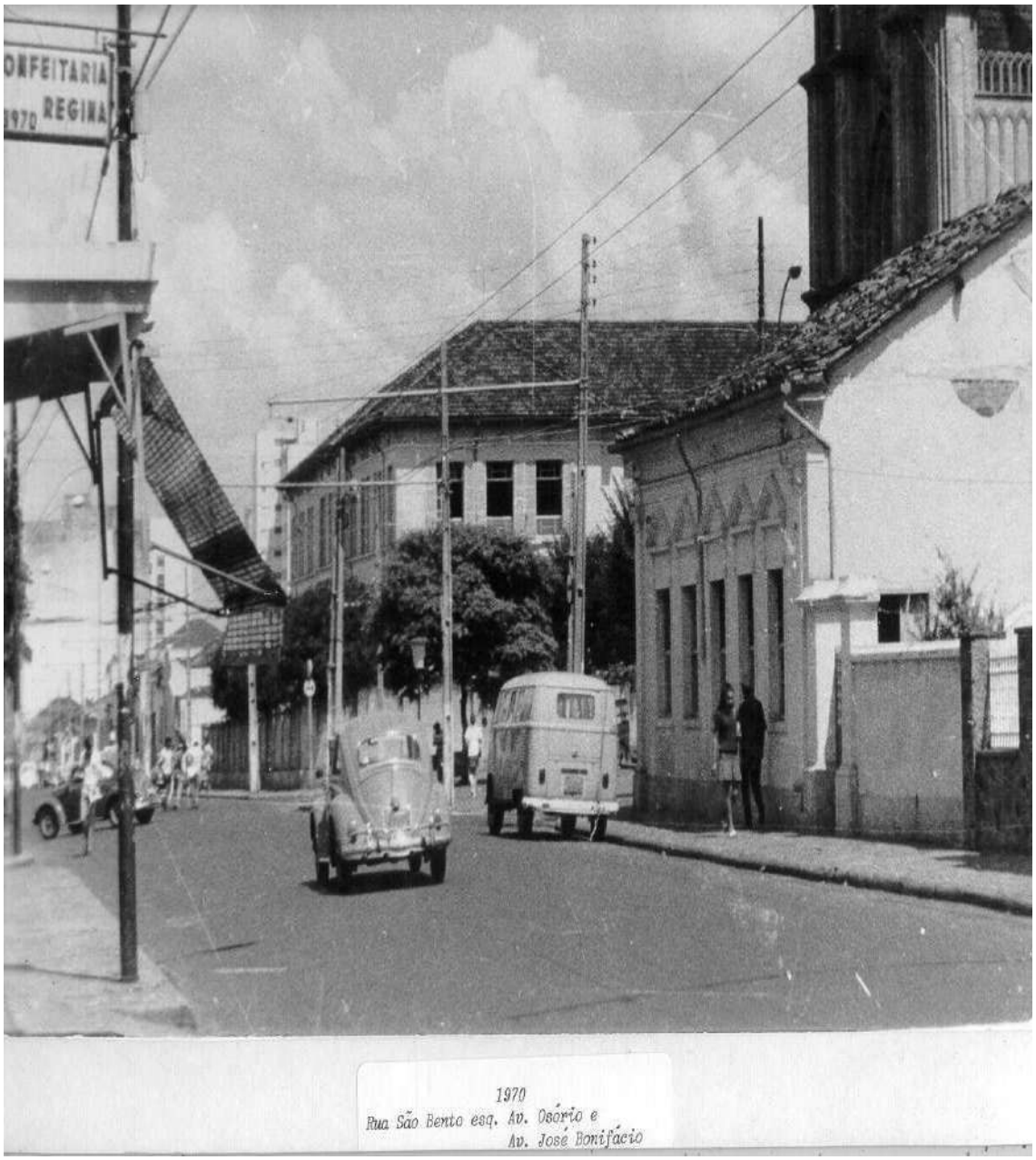
Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1971. 1- Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, atual Casa da Cultura 2- Prefeitura Municipal, atual Câmara Municipal 3- Edifício Aristocrata



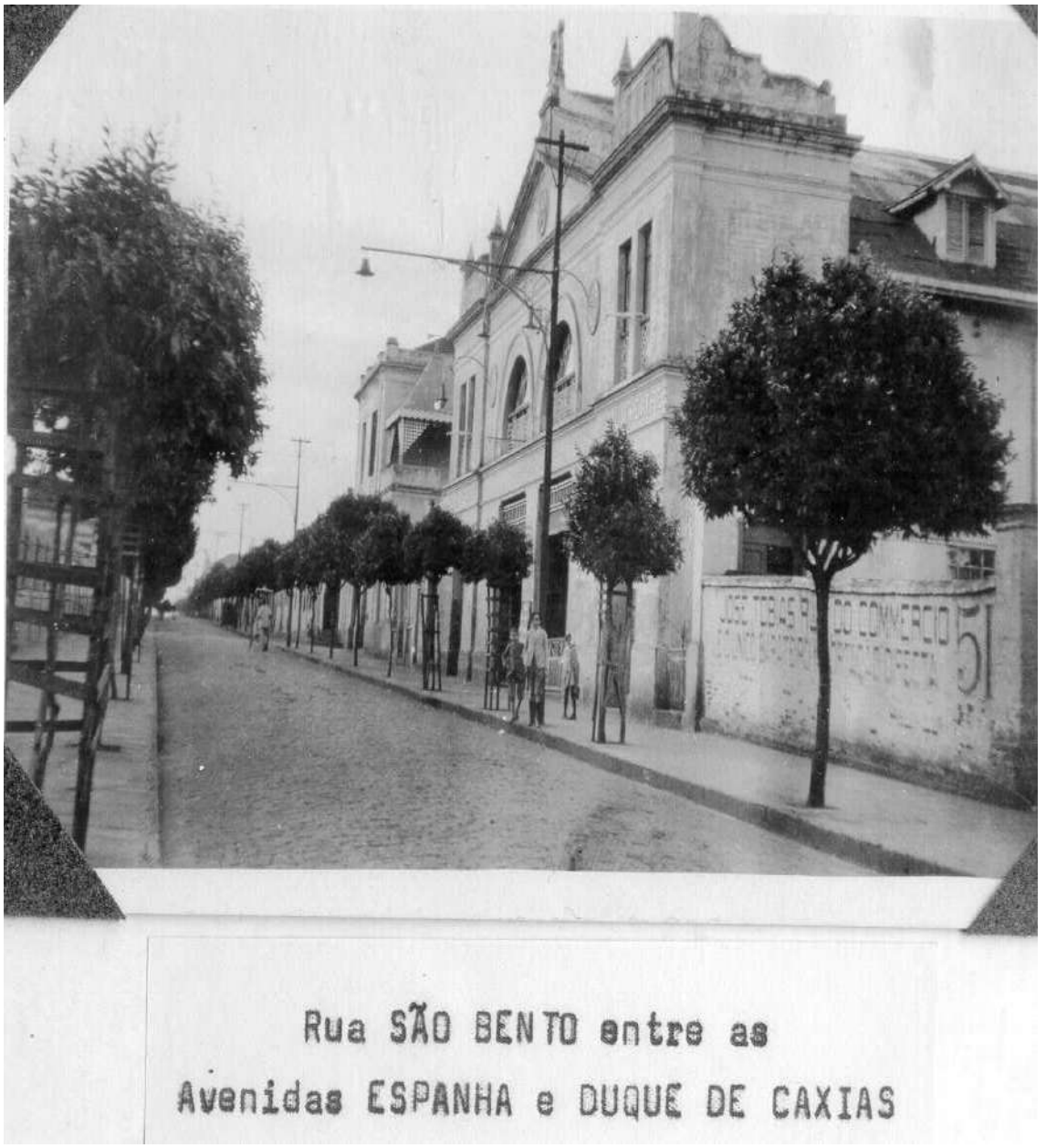
Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1961. 1- Banco do Brasil, atualmente uma Loja 2- Cine Odeon, depois Cine Veneza.

Rua São Bento entre as Avenidas General Osório e Avenida Barroso, em 1961.

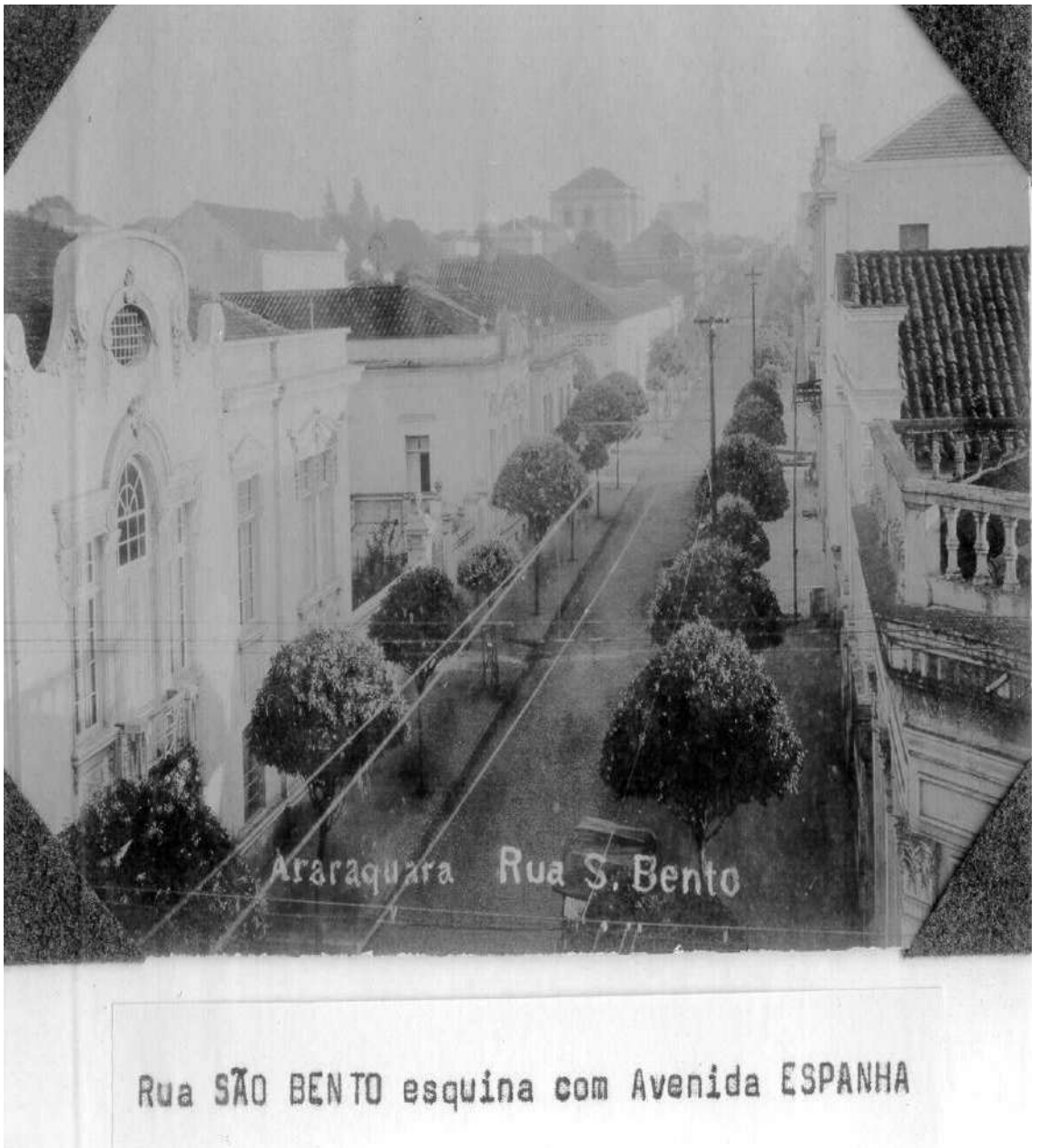
Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha, em 1969. 1- Banco do Brasil, hoje uma loja. 2- Cine Veneza



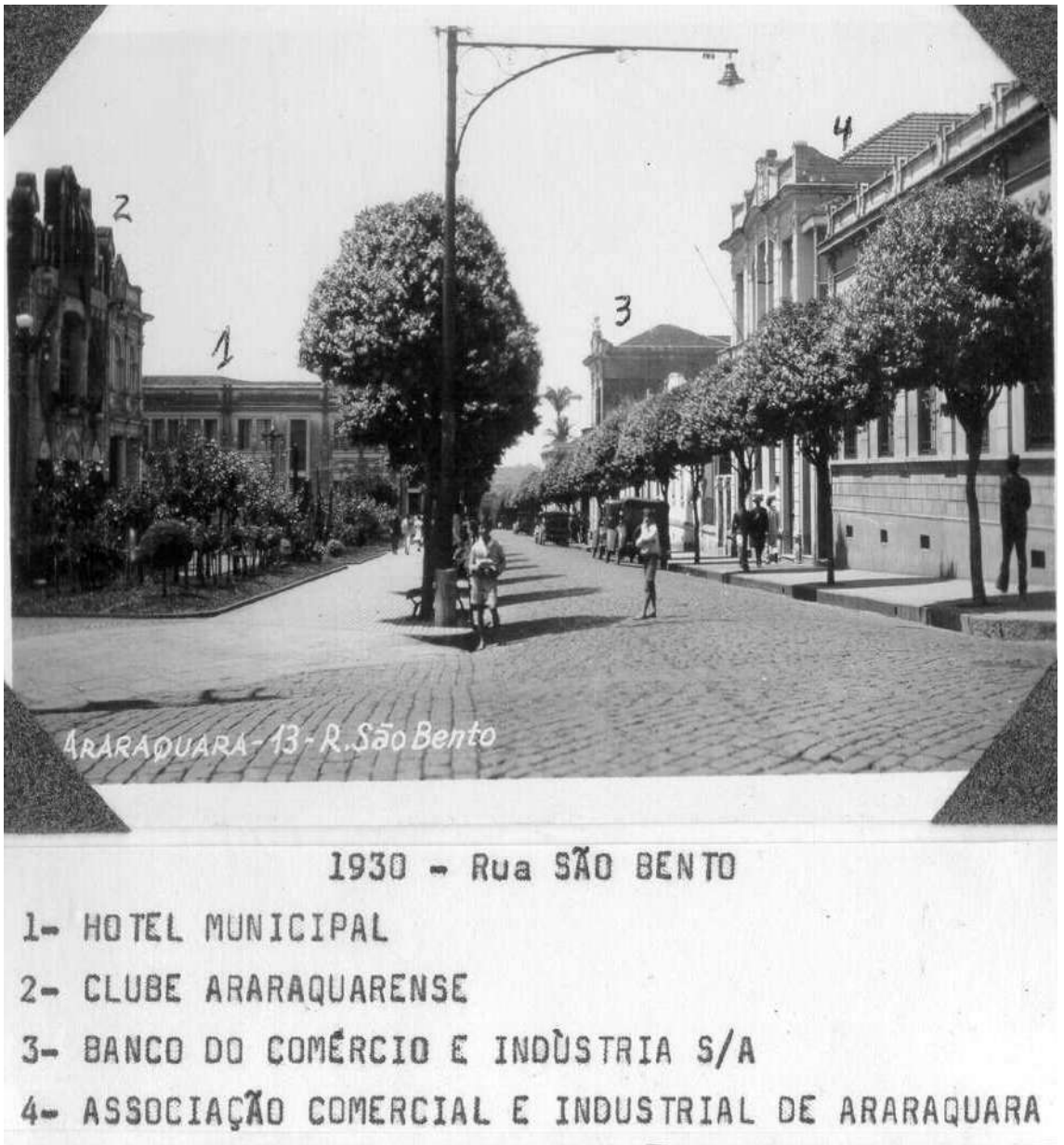
Rua São Bento entre a Avenida General Osório e a Avenida José Bonifácio, em 1970.



Rua São Bento entre a Avenida Espanha e a Avenida Duque de Caxias.

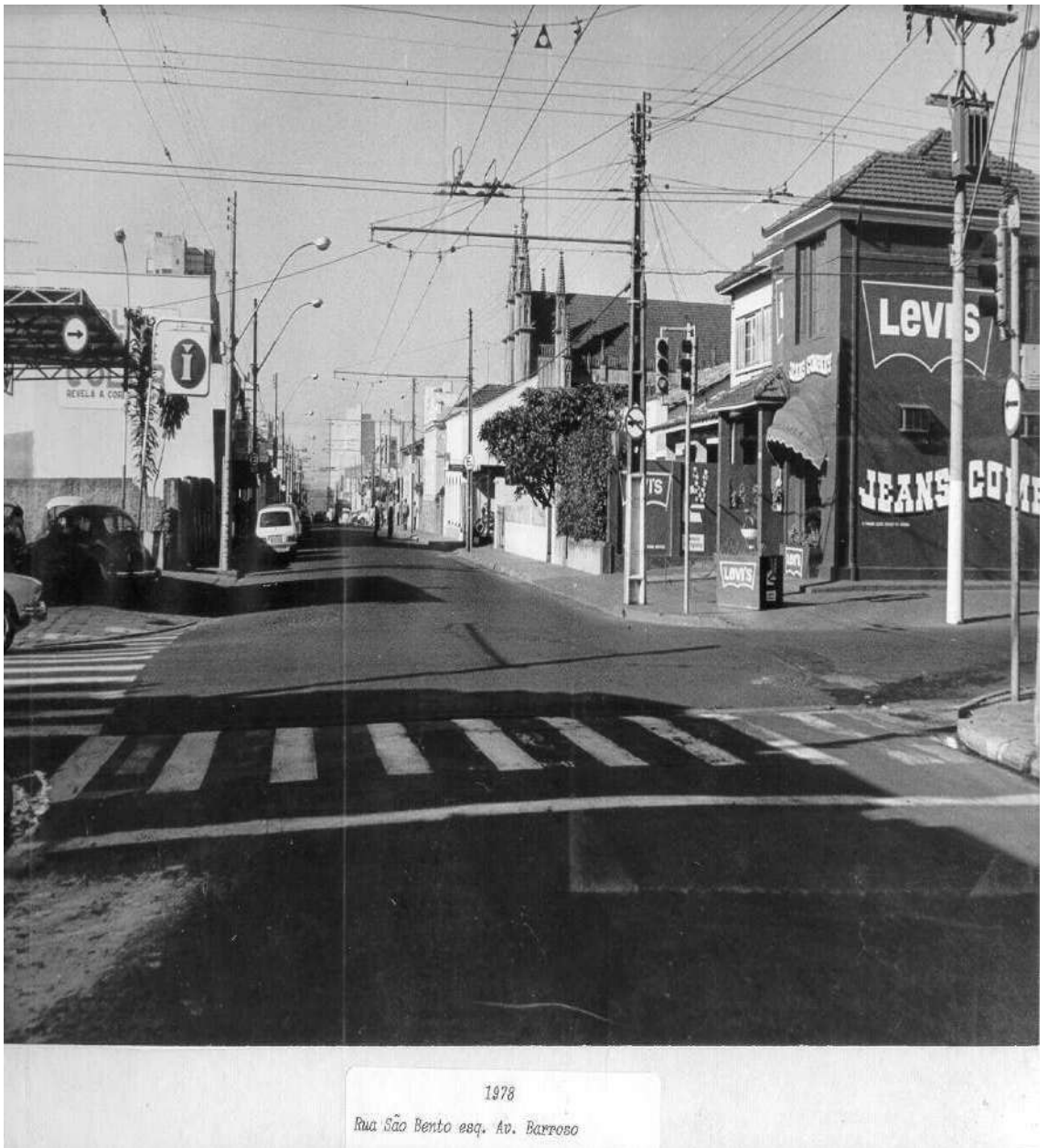


Rua São Bento esquina com a Avenida Espanha.



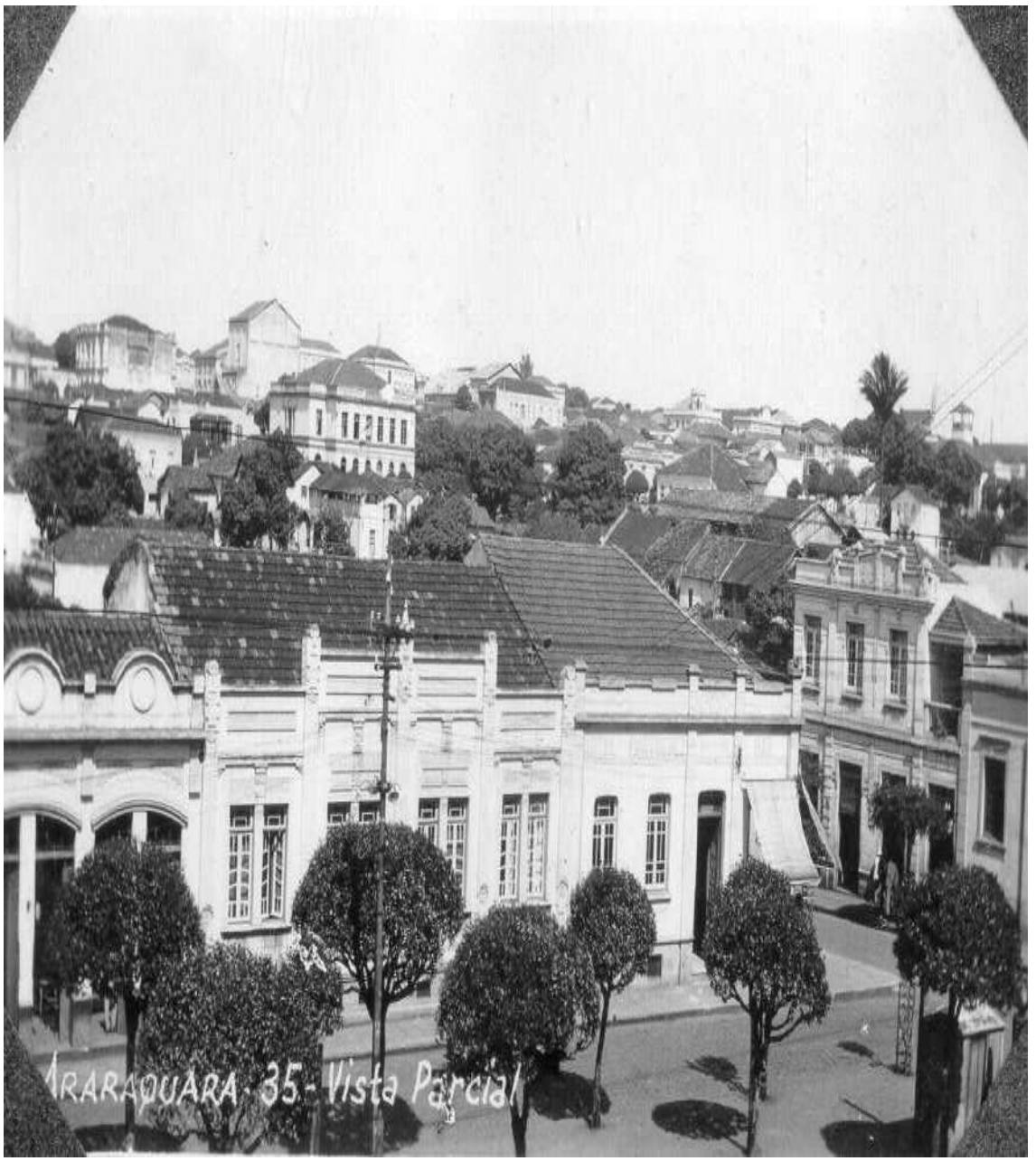
Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, em 1930. 1- Hotel Municipal 2- Clube Araraquarense 3- Banco do Comércio e Indústria S/A 4- Associação Comercial e Industrial de Araraquara

Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal, em 1978.

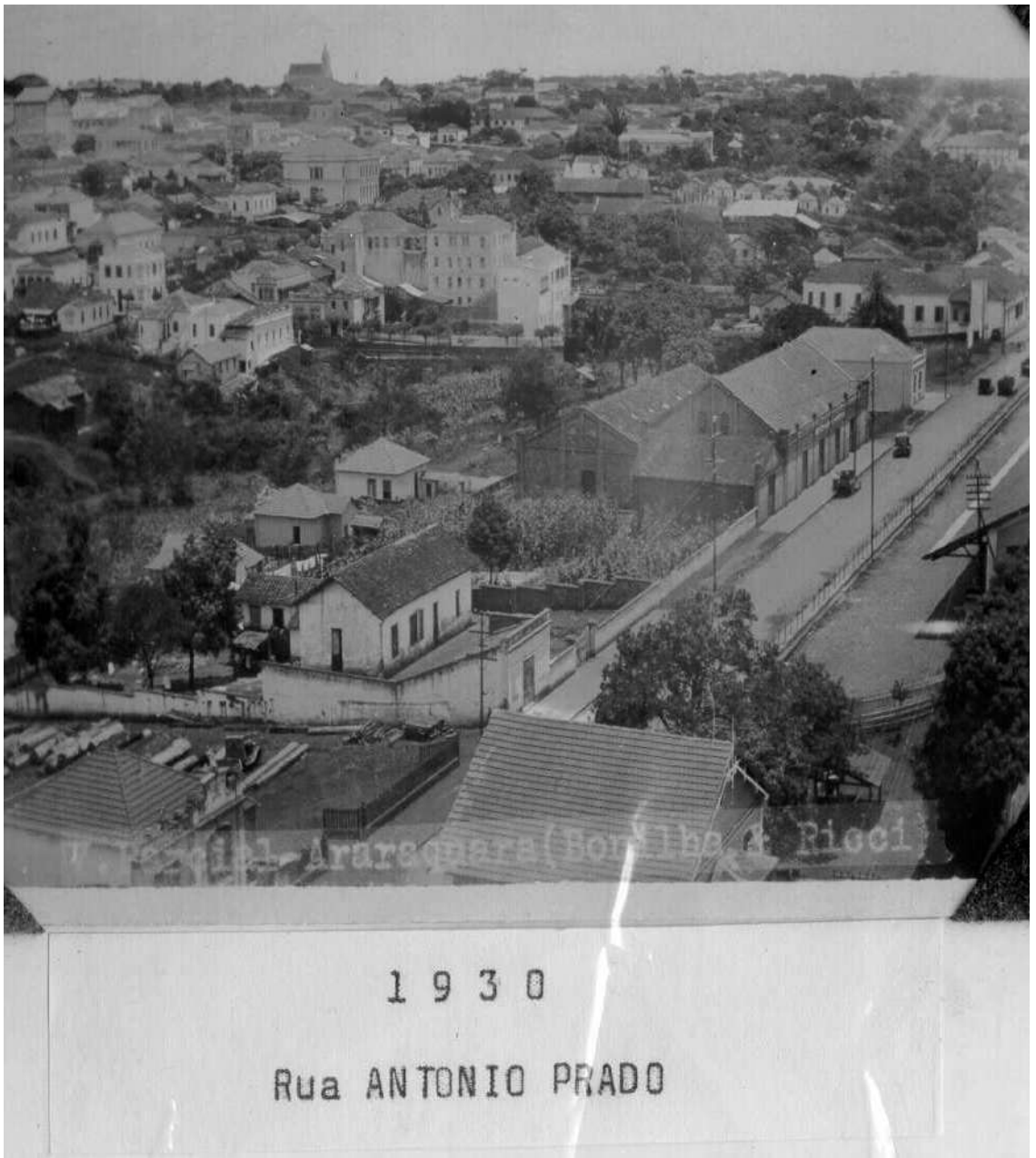


Rua São Bento esquina com a Avenida Barroso, emm 1978.

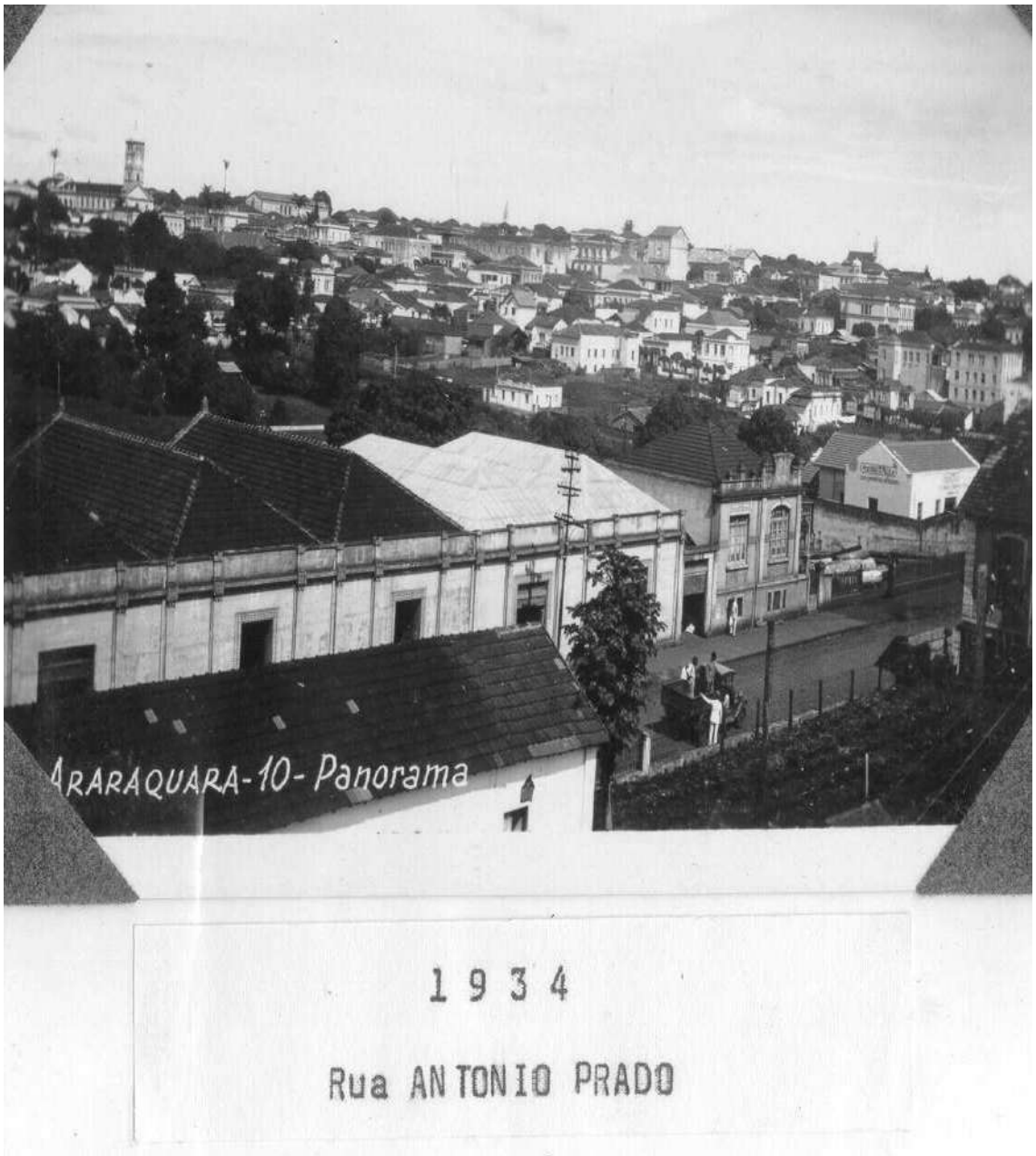
Rua Antonio Prado esquina com a Avenida São Paulo.
Ao fundo ve-se a Estação Ferroviária.



Rua Antonio Prado esquina com a Avenida São Paulo.
Ao fundo ve-se o Grupo da Rua 1 e o antigo Teatro Municipal.



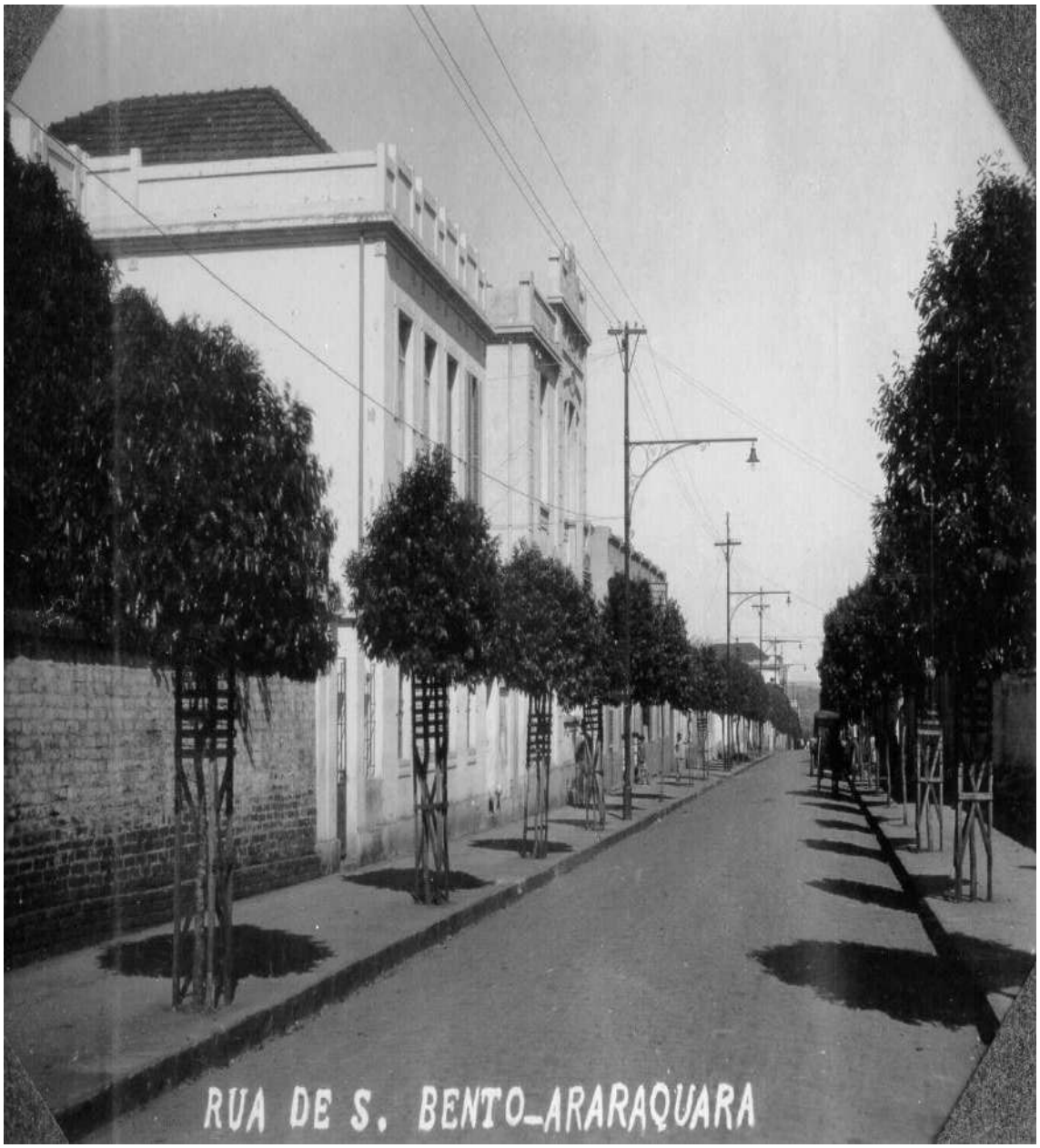
Rua Antonio Prado em 1930.



Rua Antonio Prado em 1934.

Rua São Bento esquina com a Avenida Portugal. Vê-se o prédio do Banco Comércio e Indústria, depois Banco América do Sul.

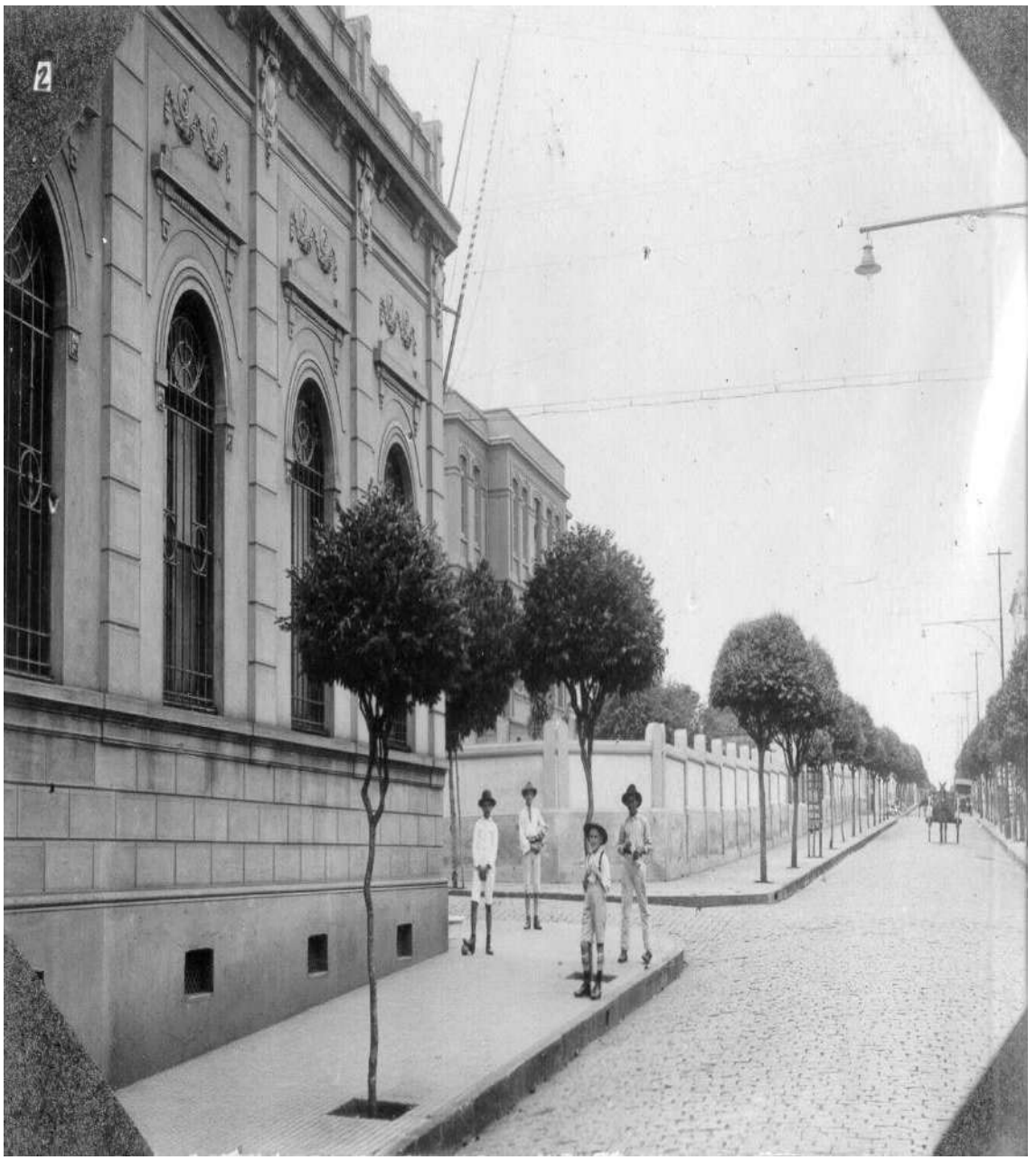
Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias. 1- Prédio da Prefeitura Municipal, atual Câmara Municipal 2- Faculdade de Filosofia, atual Casa da Cultura



Trecho da Rua São Bento.

Trecho da Rua São Bento.

Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias, prédio do Banco Sudameris.

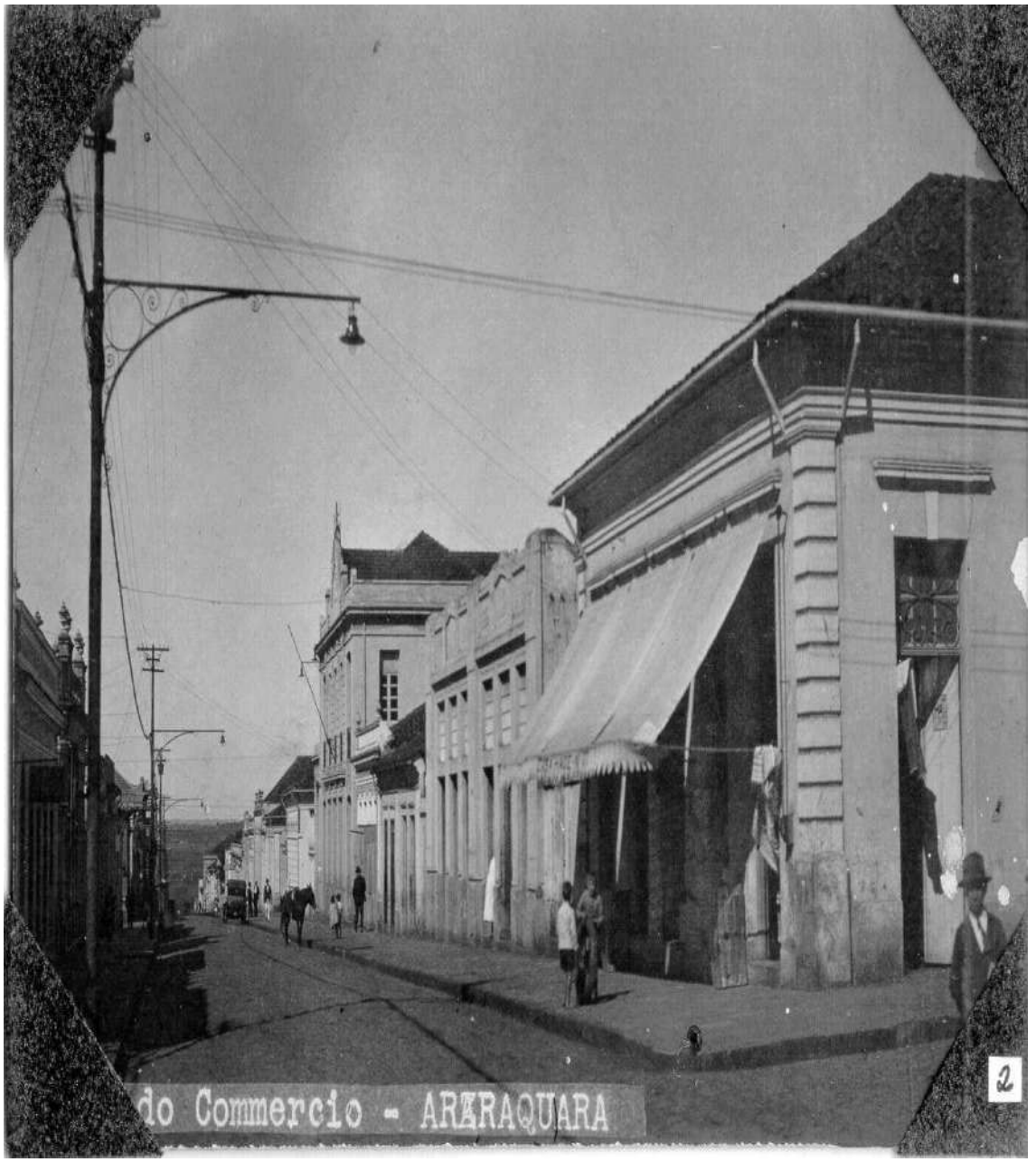


Rua São Bento esquina com a Avenida Duque de Caxias. Prédio do Banco Sudameris em primeiro plano.

Rua São Bento entre a Avenida Portugal e a Avenida Duque de Caxias.

Rua São Bento esquina da Avenida Portugal, mostrando em primeiro plano o Hotel Municipal, a esquerda da foto.

Rua do Commércio atual Rua 9 de Julho, esquina da Avenida Duque de Caxias.



Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Feijó.

Rua do COMÉRCIO atualmente Rua 9 DE JULHO

1- Esquina Avenida DUQUE DE CAXIAS

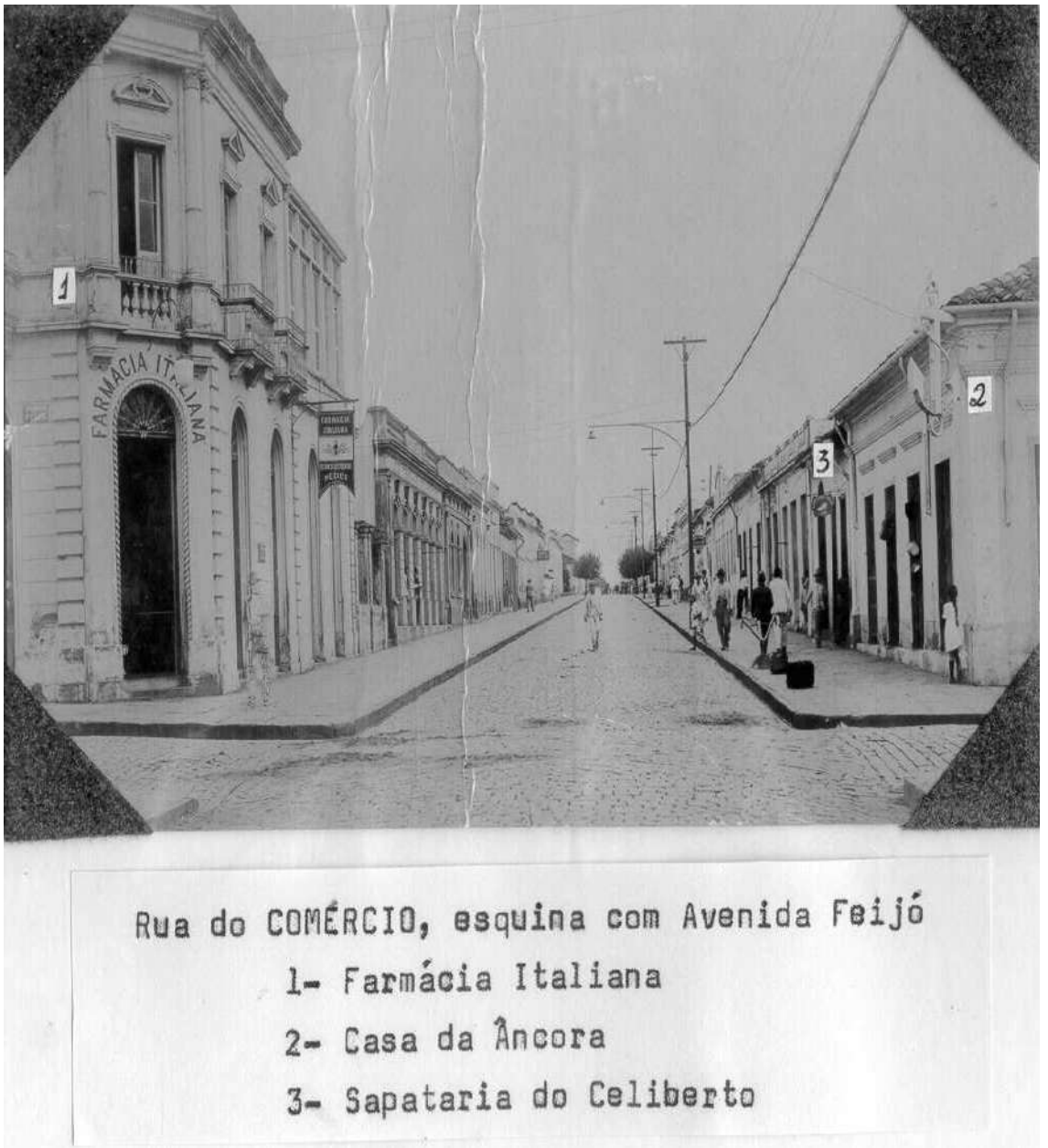
2- Esquina Avenida FEIJÓ

3- 1930 - Quarteirão entre as Avenidas Duque de Caxias e Espanha

Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho, em 1930, entre as Avenidas Duque de Caxias e Espanha. Obs: Os escritos nos números 1 e 2, são descrições das fotos anteriores a esta na sequencia.

Rua do Commércio em 1922, atual Rua 9 de Julho.

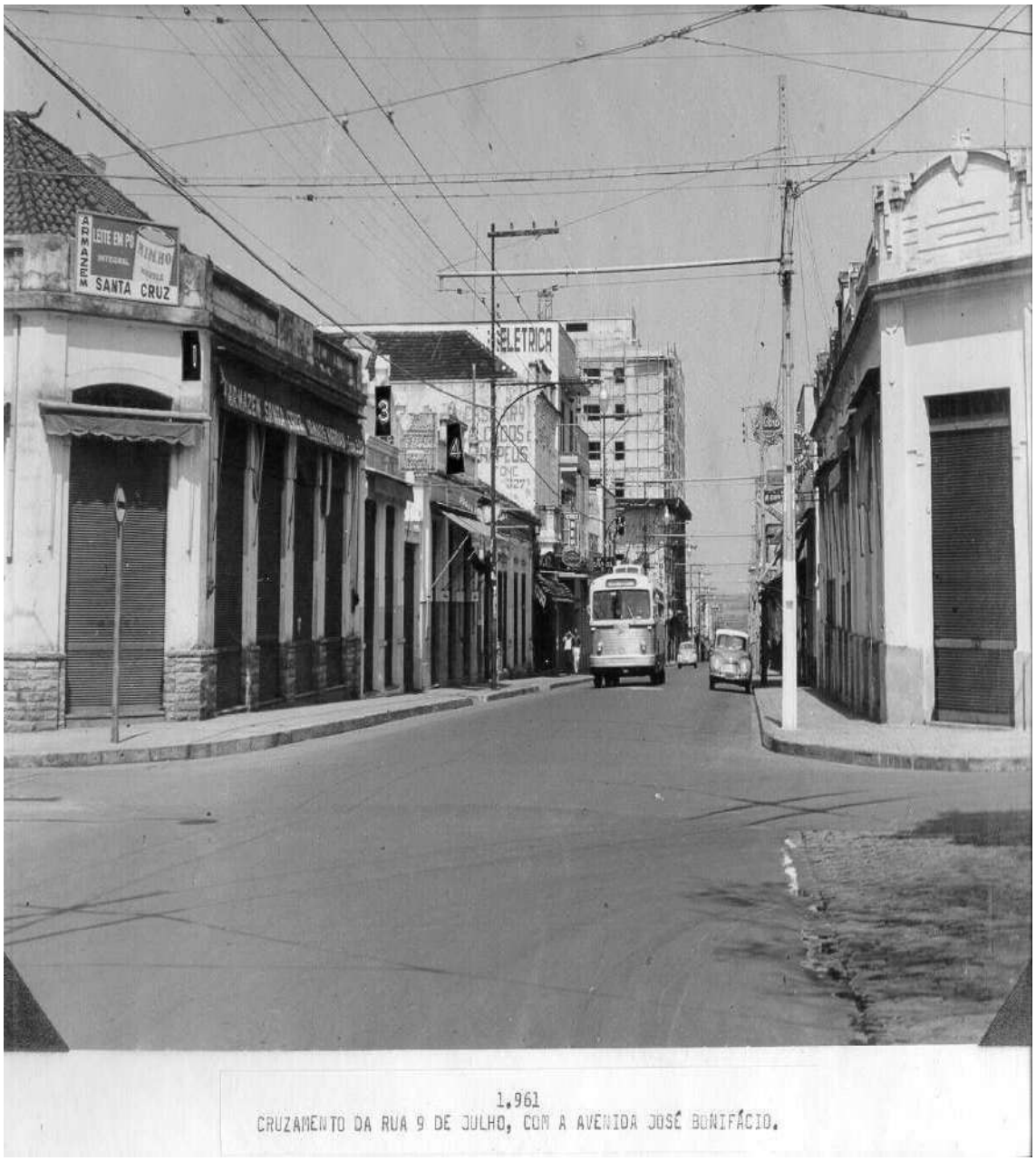
Trecho da Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho.



Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho, esquina com a Avenida Feijó. 1- Farmácia Italiana 2- Casa da Âncora 3- Sapataria do Celiberto

Rua 9 de Julho, em 1961, antiga Rua do Commércio, esquina com a Avenida Feijó.

Rua 9 de Julho, em 1961, esquina com a Avenida Barroso. 1- Cacic 2- Açougue 3- Livraria e Papelaria do Sr. Mario Barra



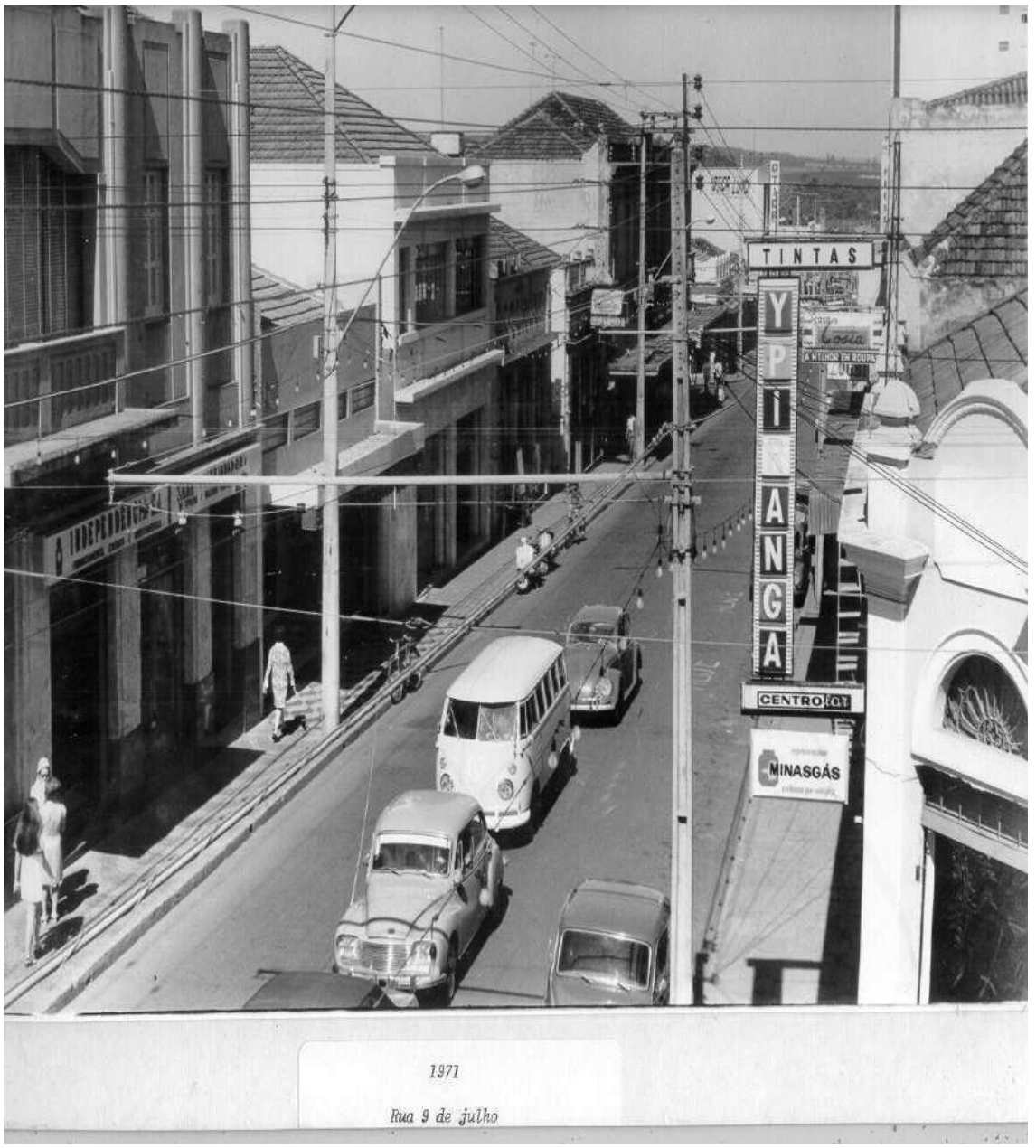
Rua 9 de Julho, antiga Rua do Commércio, em 1961, esquina com a Avenida José Bonifácio.

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Prudente de Moraes, mostrando o prédio dos Supermercados Gonçalves Sé, depois Sé Supermercados, em 1971.

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Barroso, em 1971.

Rua 9 de Julho, antiga Rua do Commércio, esquina com a Avenida Feijó em 1971. A direita da foto a Casa Nazarian.

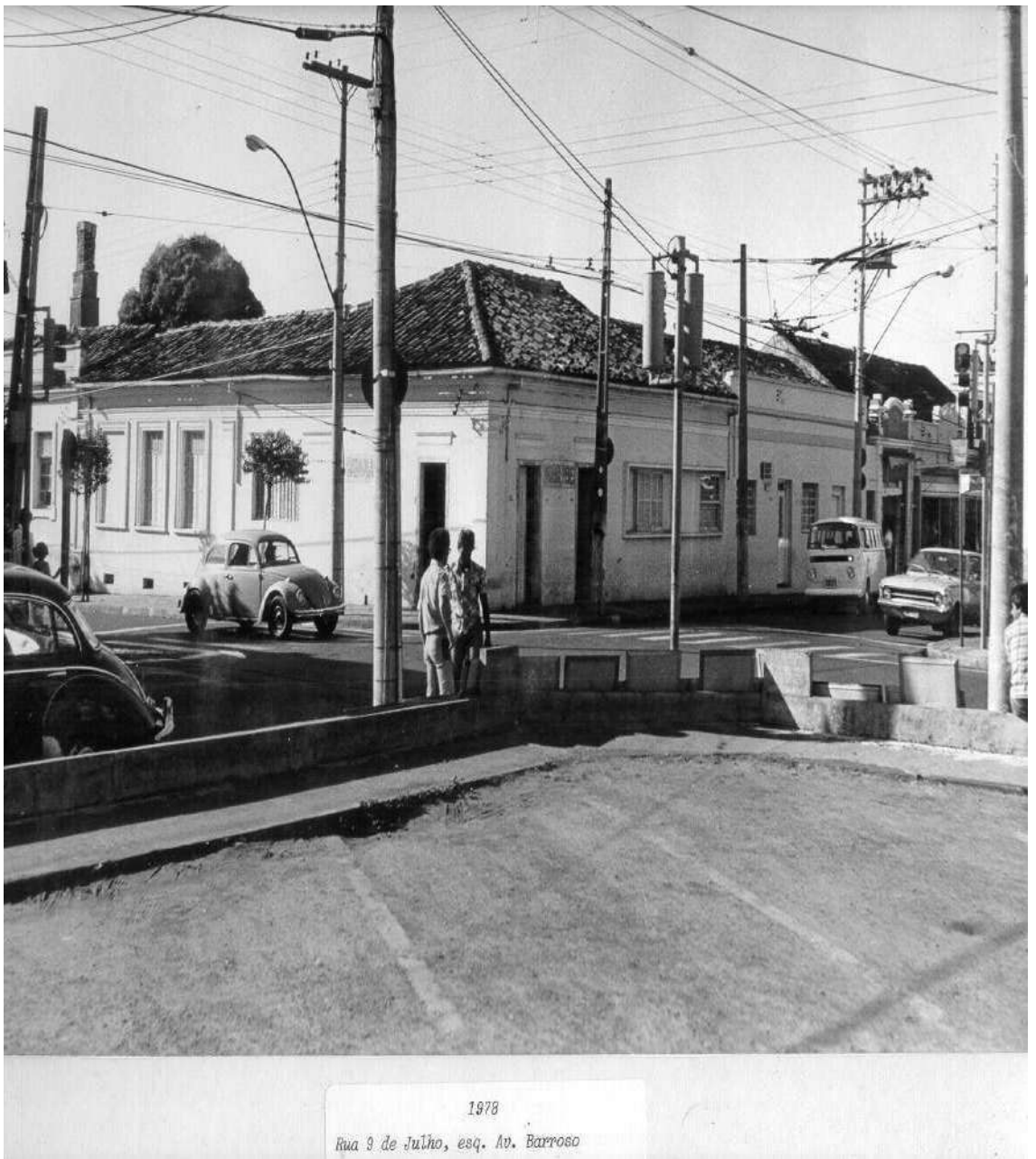
Rua 9 de Julho, antiga Rua do Commércio, em 1971, entre a Avenida Brasil e a Avenida São Paulo. 1- Casa Logatti 2- Farmácia Raia



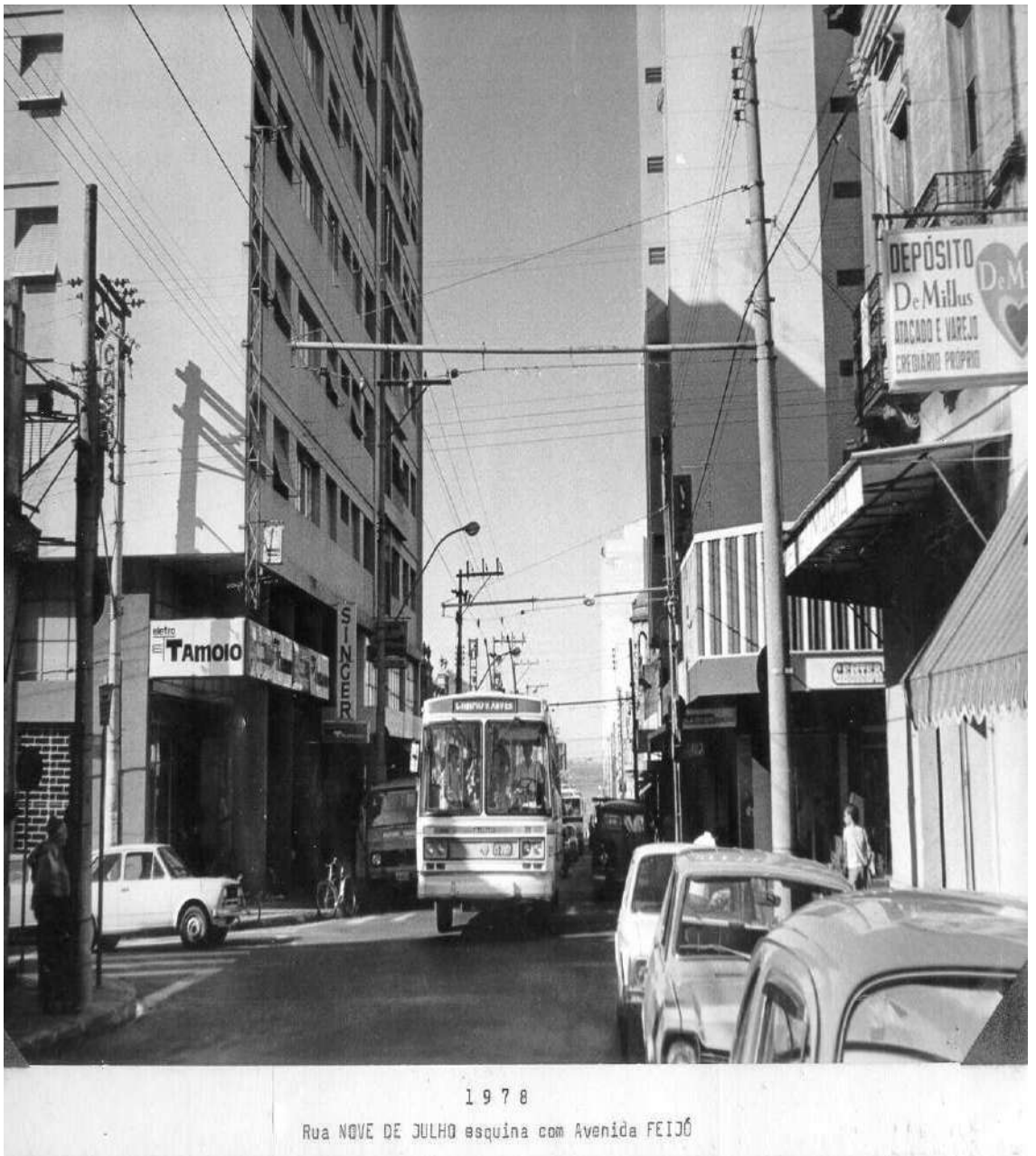
Rua 9 de Julho, em 1971, entre a Avenida Duque de Caxias e a Avenida Feijó.

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Feijó em 1972.

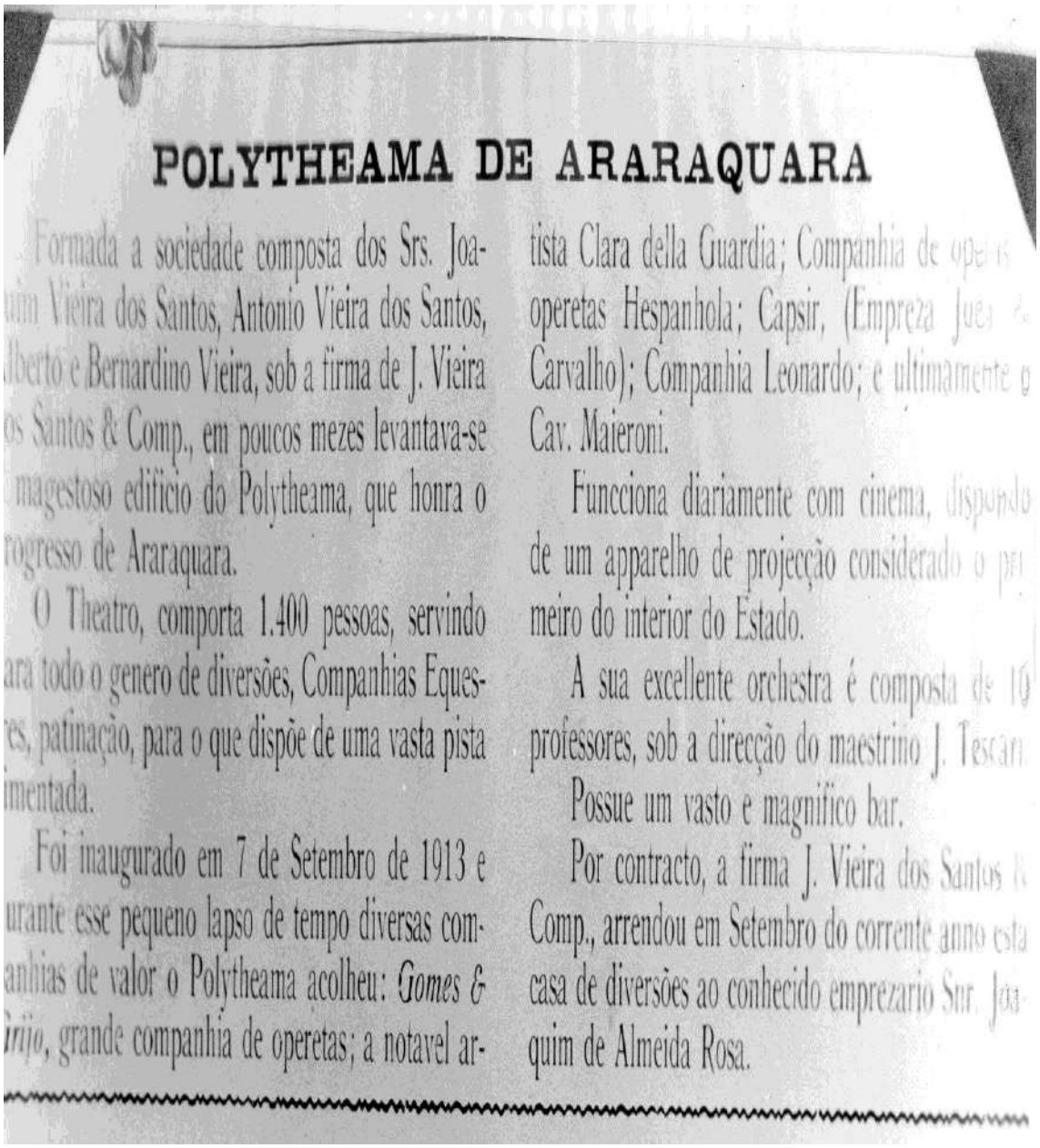
Rua 9 de Julho, antiga Rua do Commércio, esquina com a Avenida General Osório, em 1978. As árvores são da antiga Praça de Santa Cruz.



Rua 9 de Julho com a Avenida Barroso, em 1978.



Rua 9 de Julho, em 1978, esquina com a Avenida Feijó.



POLYTHEAMA DE ARARAQUARA

Formada a sociedade composta dos Srs. Joaquim Vieira dos Santos, Antonio Vieira dos Santos, Alberto e Bernardino Vieira, sob a firma de J. Vieira dos Santos & Comp., em poucos mezes levantava-se o magestoso edificio do Polytheama, que honra o progresso de Araraquara.

O Theatro, comporta 1.400 pessoas, servindo para todo o genero de diversões, Companhias Equestres, patinação, para o que dispõe de uma vasta pista cimentada.

Foi inaugurado em 7 de Setembro de 1913 e durante esse pequeno lapso de tempo diversas companhias de valor o Polytheama acolheu: *Gomes & Irijo*, grande companhia de operetas; a notavel artista Clara della Guardia; Companhia de operetas operetas Hespanhola; Capsir, (Empreza Juca Carvalho); Companhia Leonardo; e ultimamente o Cav. Maieroni.

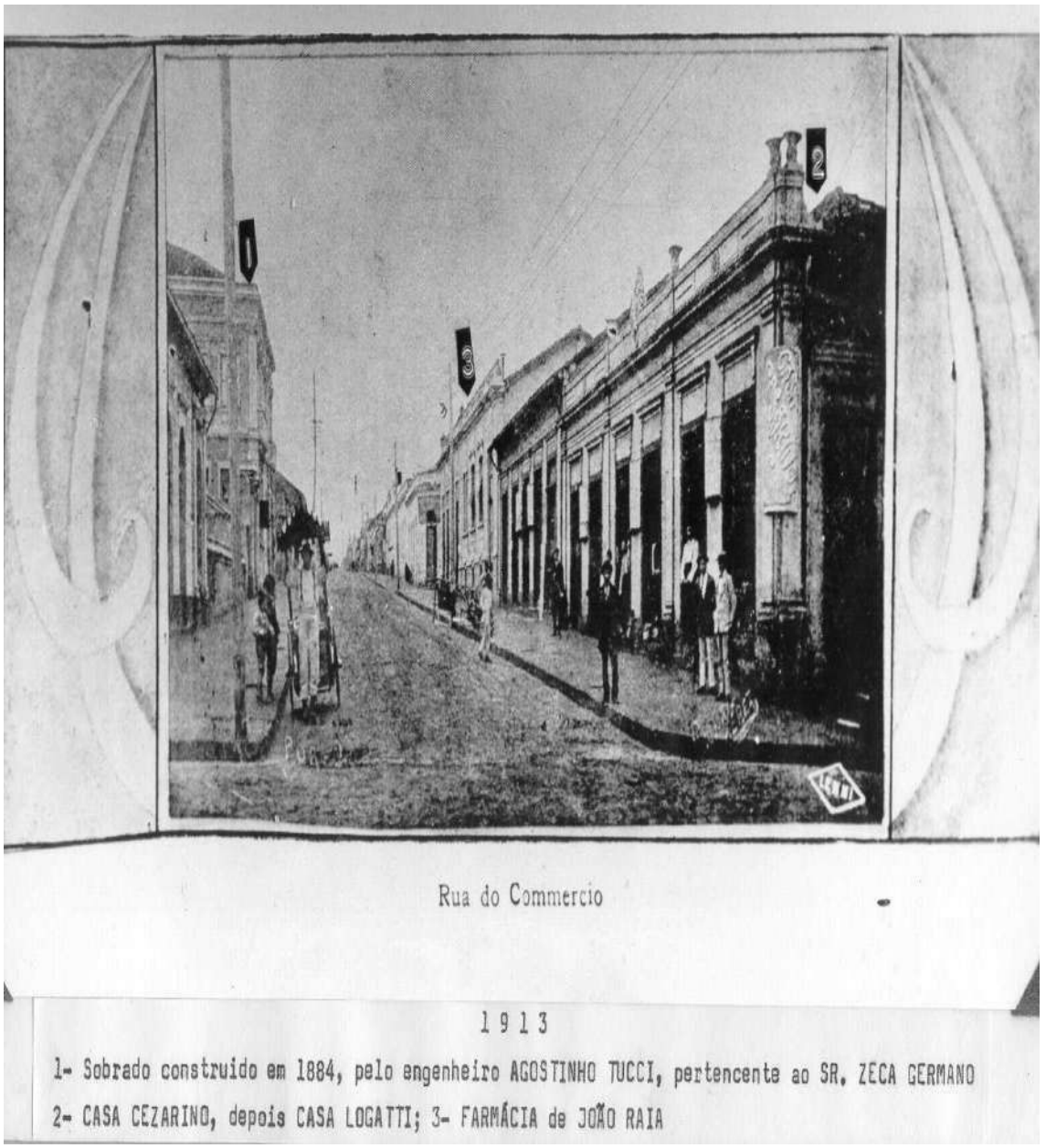
Funcciona diariamente com cinema, dispondo de um apparelho de projecção considerado o primeiro do interior do Estado.

A sua excellente orchestra é composta de 10 professores, sob a direcção do maestrino J. Tescari.

Possue um vasto e magnifico bar.

Por contracto, a firma J. Vieira dos Santos & Comp., arrendou em Setembro do corrente anno esta casa de diversões ao conhecido emprezario Snr. Joaquim de Almeida Rosa.

Documento sobre o Polytheama de Araraquara.



Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho, esquina com a Avenida Brasil. 1- Sobrado construído em 1884, pelo Engenheiro Agostinho Tucci, pertencente ao Sr. Zeca Germano 2- Casa Cezarino, depois Casa Logatti 3- Farmácia de João Raia

Rua do Commércio, em 1922, atual Rua 9 de Julho. 1- Residência de Vitalim Bitelli 2- Sapataria Maroni 3- Casa do Comércio Minervino 4- Alfaiataria Fatori 5- Casa Micelli

1 8 8 9

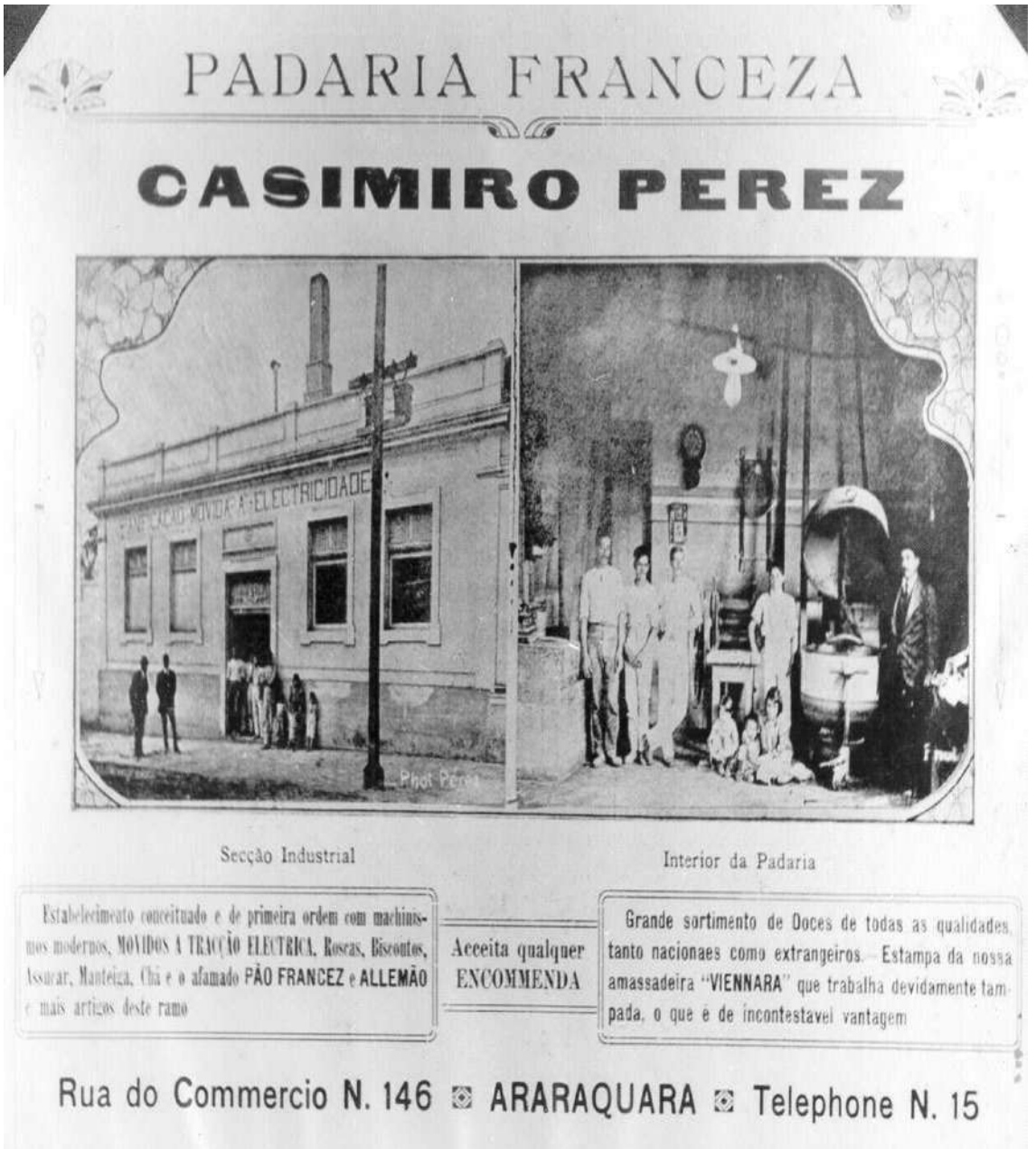
Trecho da RUA SANTA CRUZ, atual RUA 9 DE JULHO

1 - Em 1889 residiu o Sr. JOAQUIM DUARTE PINTO FERRAZ, e em abril de 1903 passou a residir seu filho, o Coronel FRANCISCO PINTO FERRAZ. Em 1941 tornou-se Restaurante e Clube de Futebol, sendo posteriormente CONFEITARIA JARAGUÁ e em 1969, o EDIFICIO TAMOIO

2 - Prédio e Loja cujo proprietário era o Sr. JANUÁRIO JUDICI

Rua Santa Cruz, depois Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Portugal, em 1889. 1- Em 1889 residiu o Sr. Joaquim Duarte Pinto Ferraz, e em Abril de 1903 passou a residir seu filho, o coronel Francisco Pinto Ferraz. Em 1941 tornou-se Restaurante e Clube de Futebol, sendo posteriormente Confeitaria Jaraguá e em 1969, o Edifício Tamoio. 2- Prédio e Loja cujo proprietário era o Sr. Januário Judici.

Rua do Commércio, em 1922, atual Rua 9 de Julho.

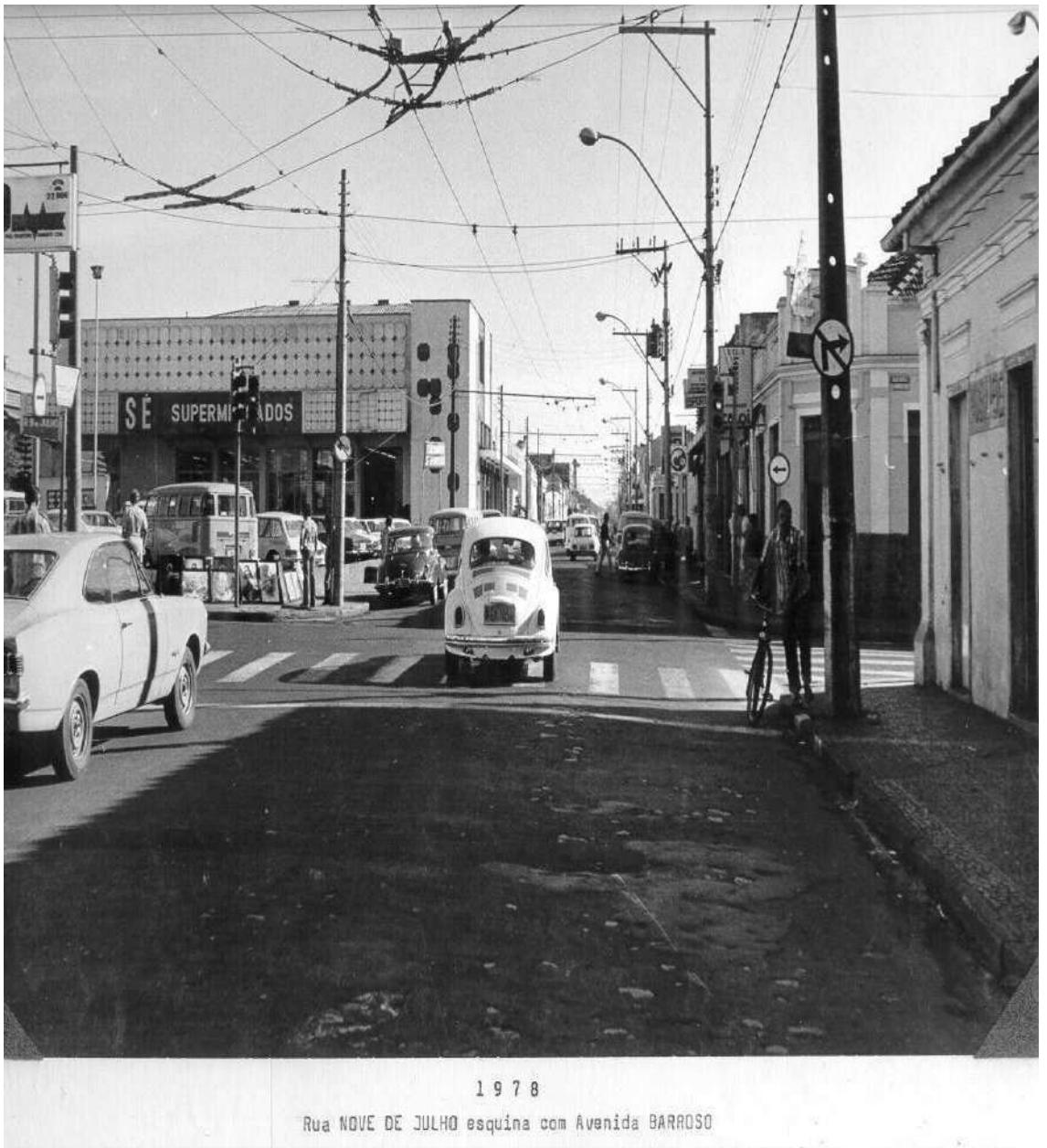


Cartaz com fotos da época, da Padaria Franceza, do Sr. Casemiro Perez.

Rua 9 de Julho, esquina com a Avenida José Bonifácio, mostrando em 1978, o Ponto de Taxis da Praça de Santa Cruz.

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Prudente de Moraes, em 1978, mostrando os Supermercados Gonçalves Sé, depois Sé Supermercados.

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida José Bonifácio, em 1978.

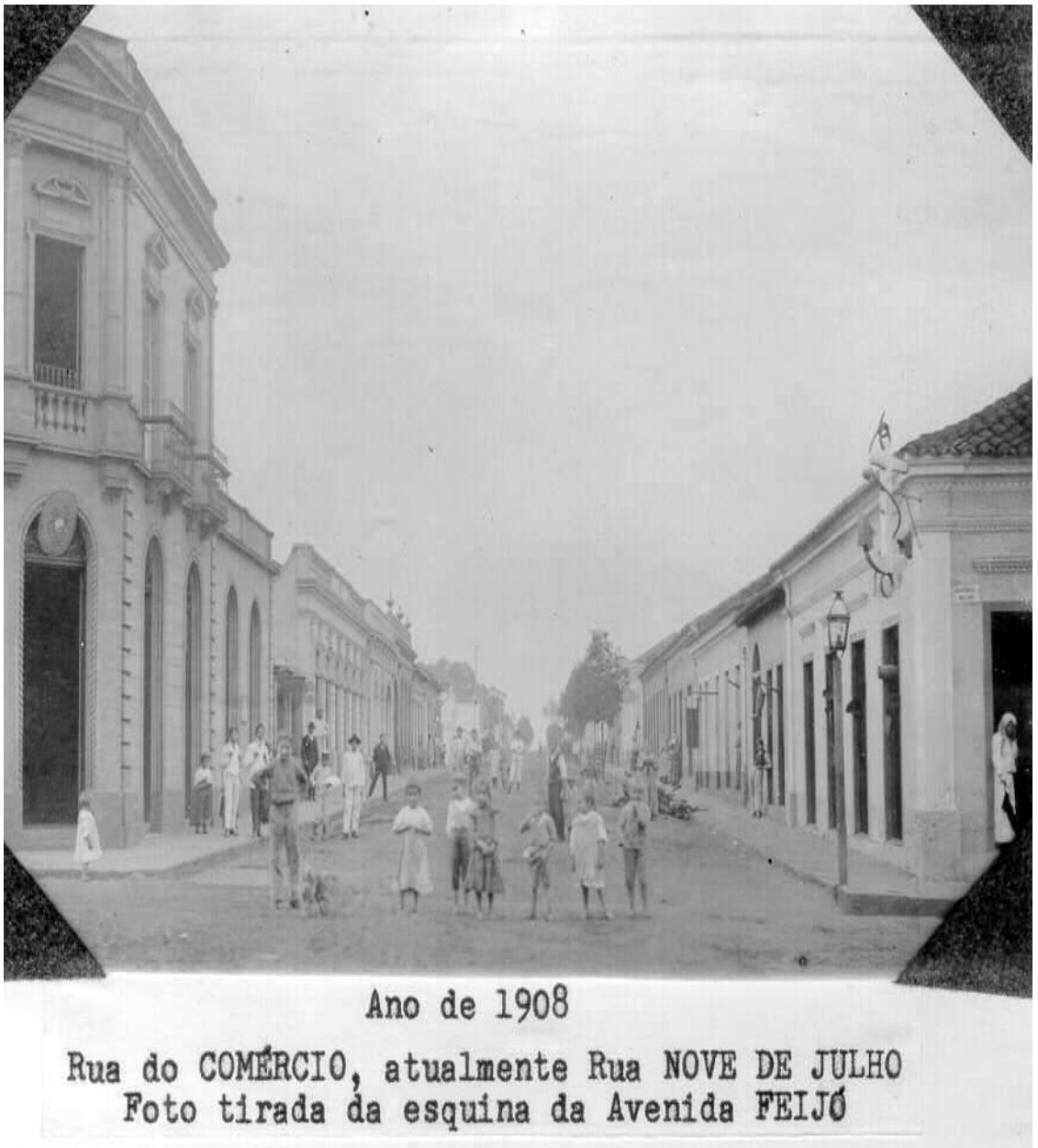


Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Barroso, em 1978.

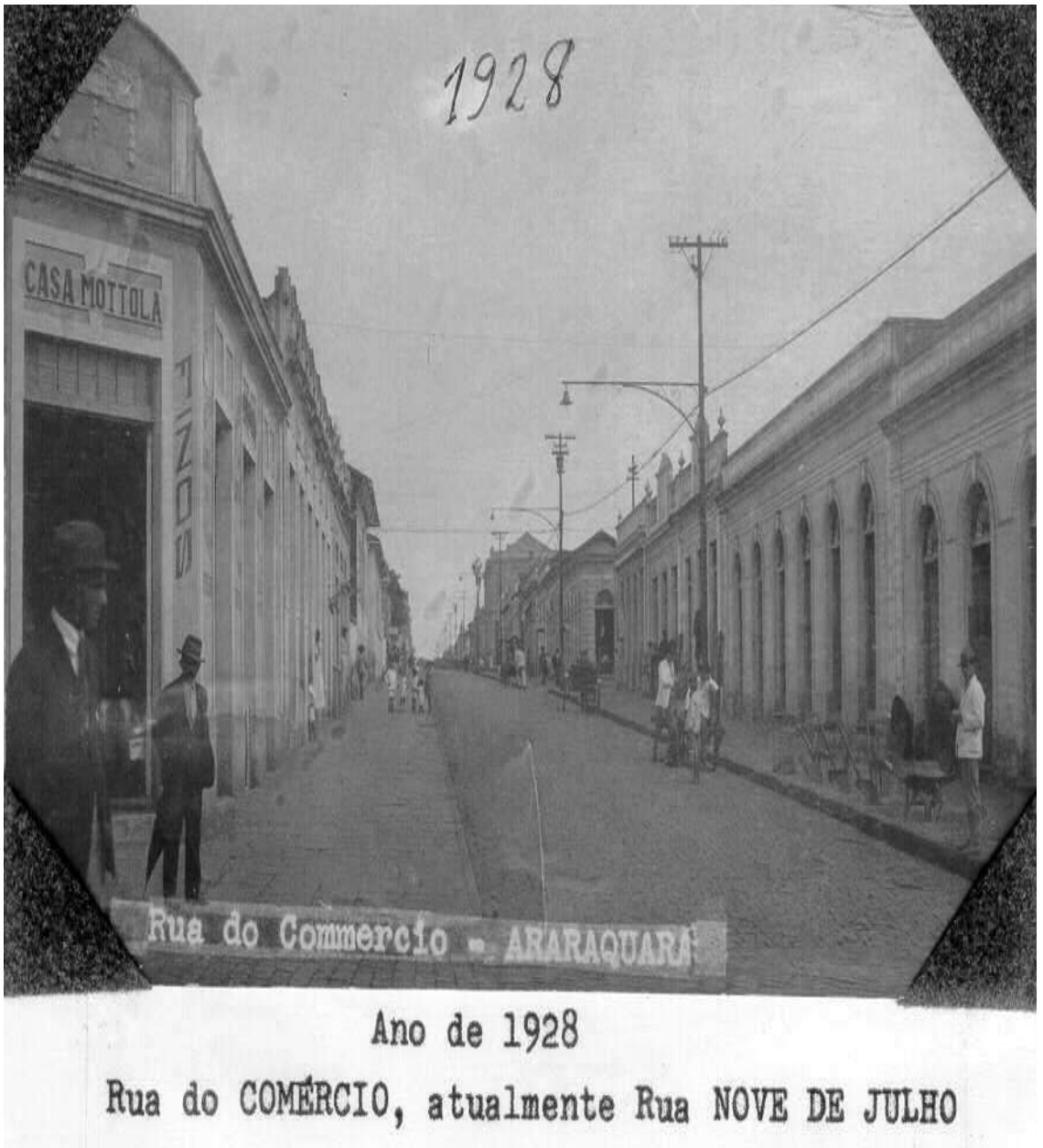
Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Feijó, em 1972. 1- A Regional 2- Mercantil do Lar 3- Edifício Itamarati

Rua 9 de Julho esquina com a Avenida Feijó em 1971.

Rua 9 de Julho, esquina com a Avenida José Bonifácio, em 1968.



Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho, foto tirada em 1908, da esquina da Avenida Feijó.



Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho, no ano de 1928.

Rua do Commércio, atualmente Rua 9 de Julho, em foto tirada da esquina da Avenida Duque de Caxias.

Rua 9 de Julho esquina da Avenida José Bonifácio, em 1971.

Foto de 1971, mostrando a Rua Nove de Julho esquina da Avenida José Bonifácio.

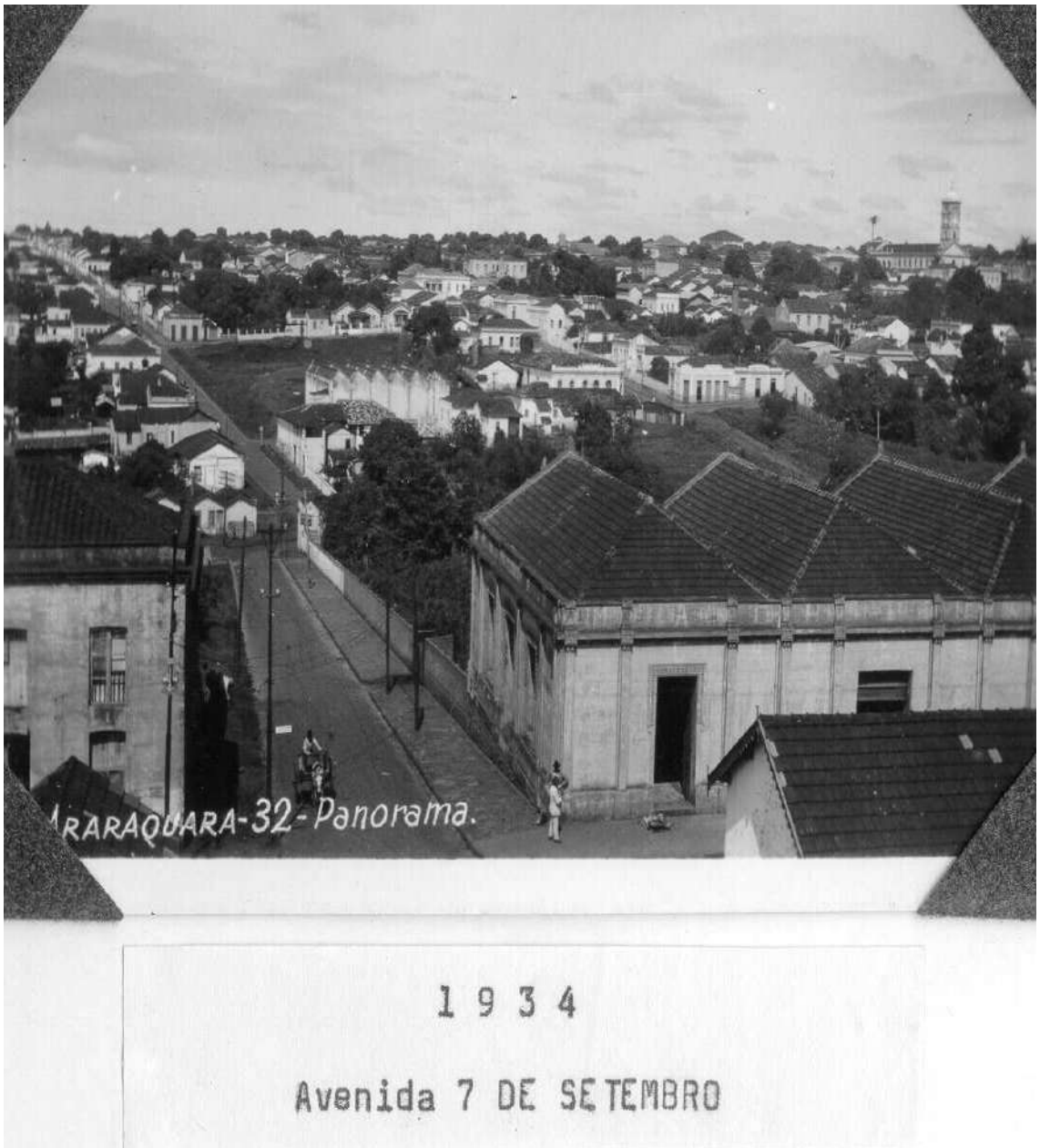


Foto de 1934, mostrando a Avenida 7 de Setembro, vista pela Estação Ferroviária.

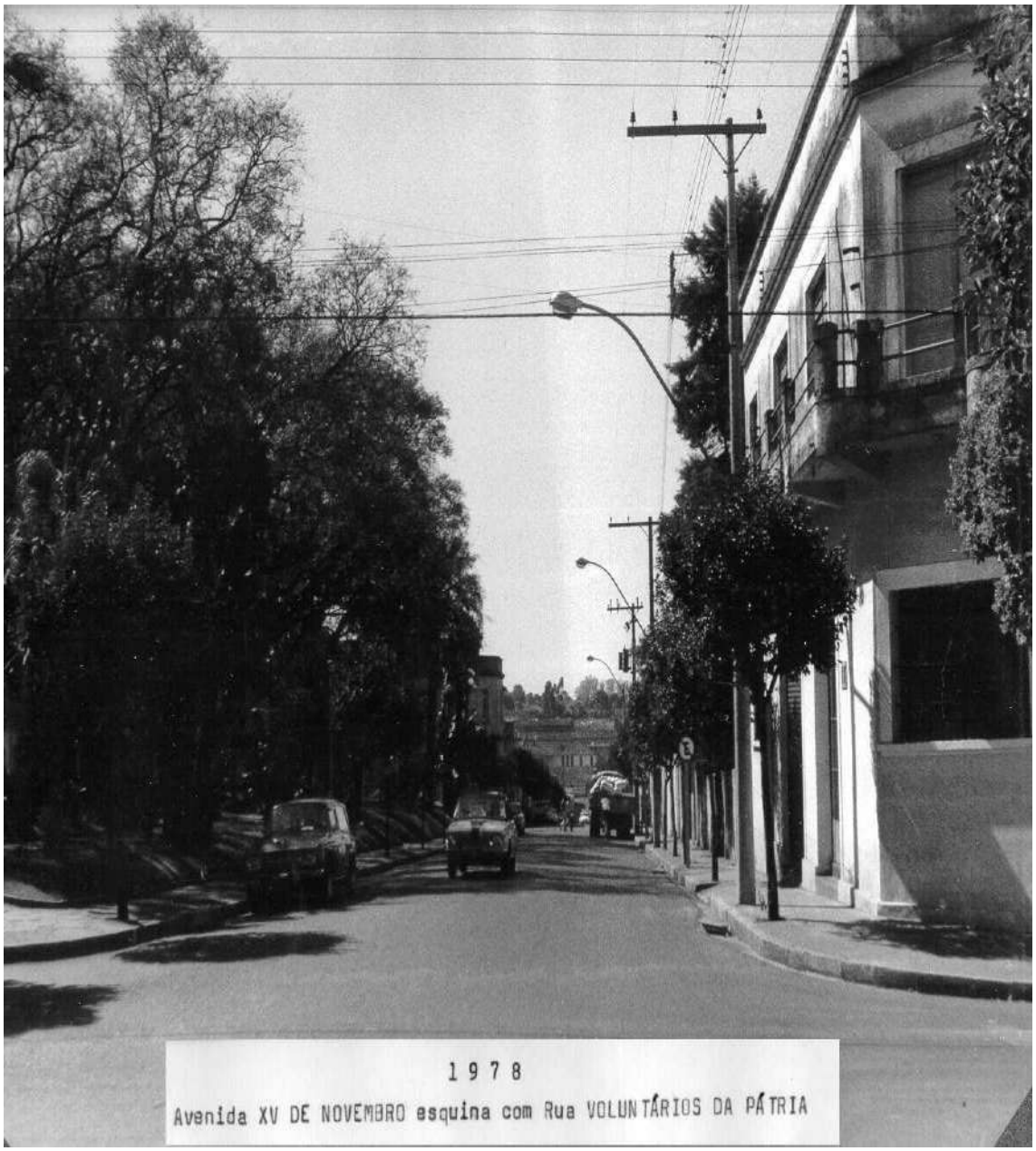
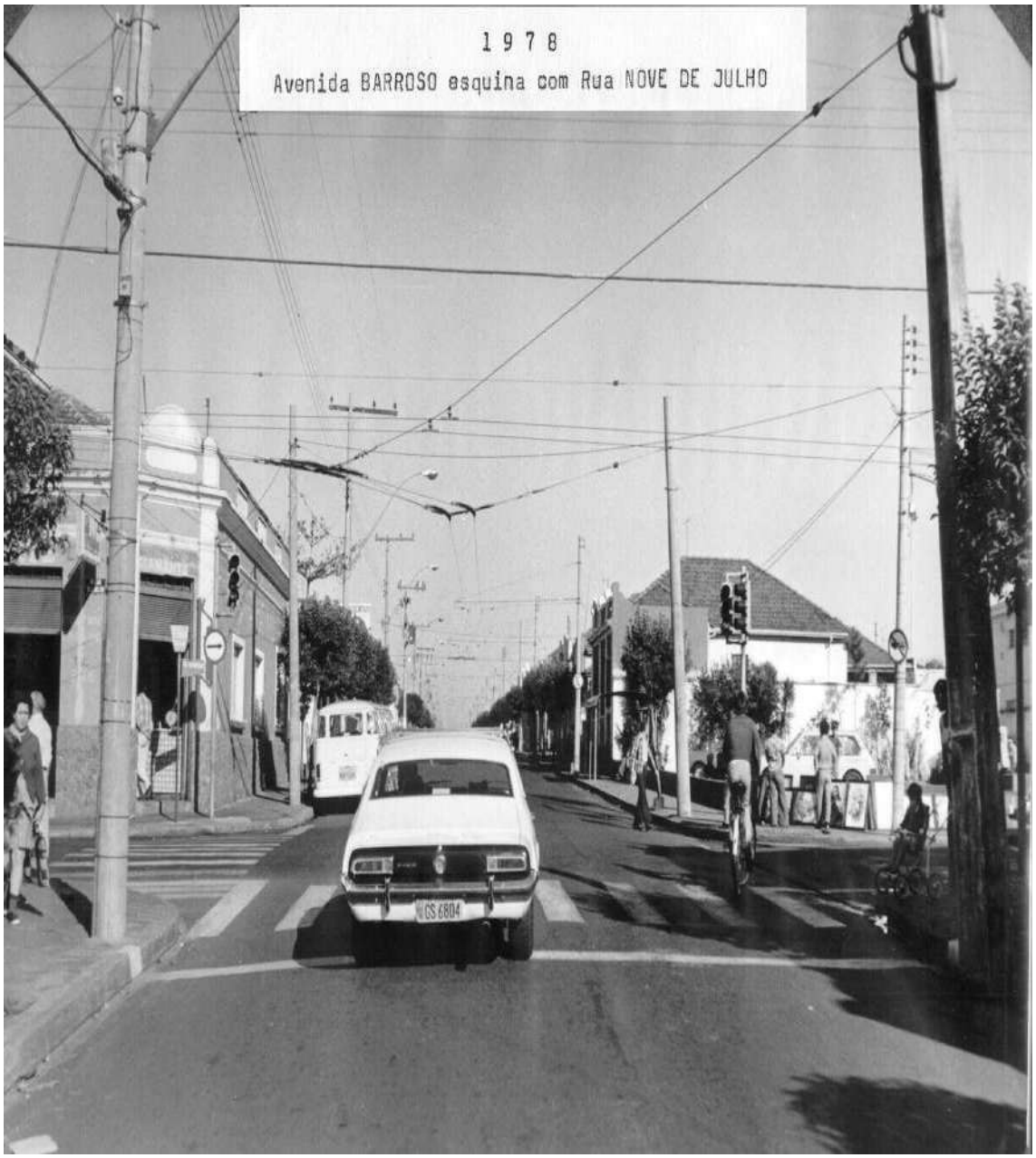
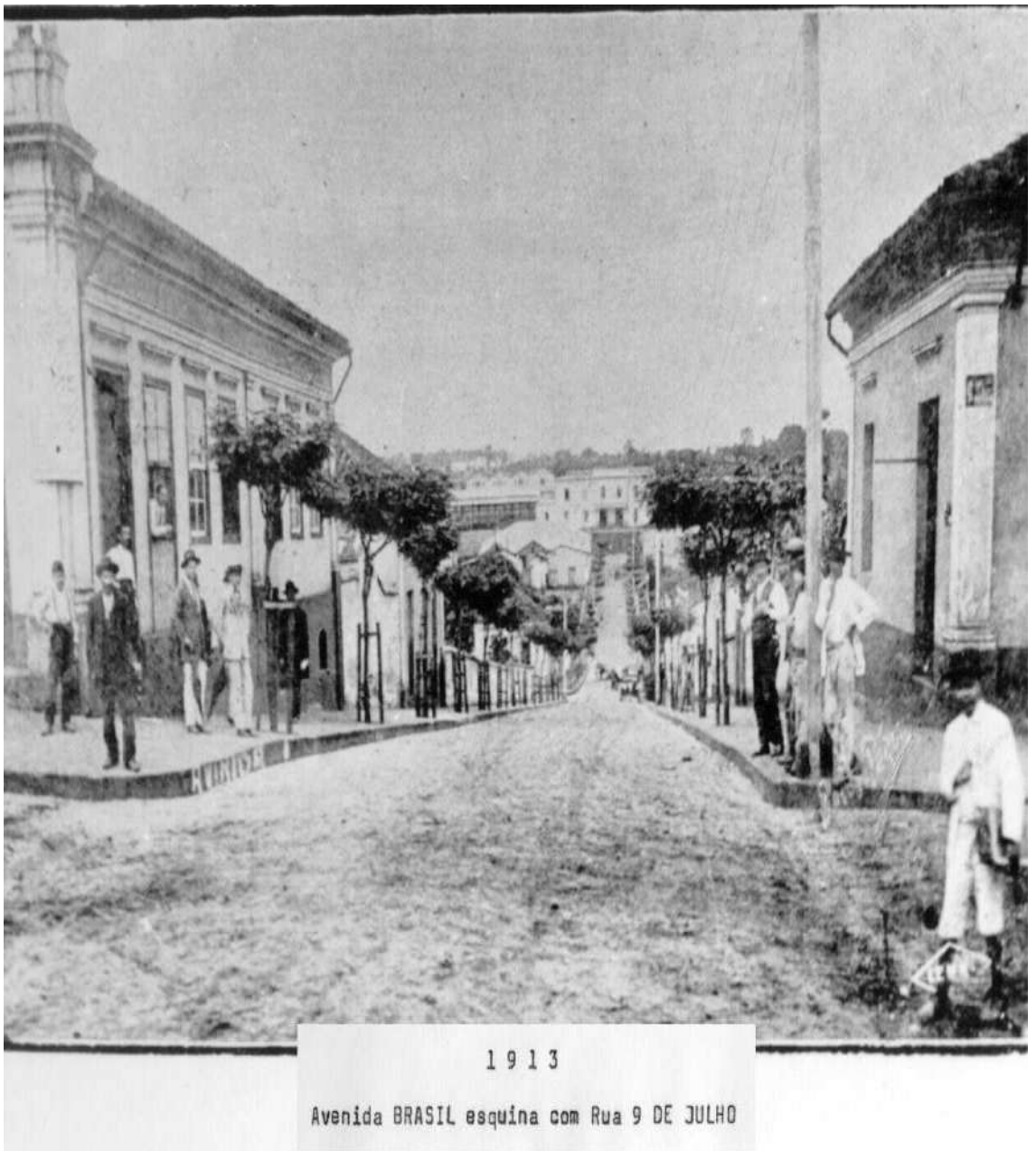


Foto de 1978, Avenida XV de Novembro esquina com a Rua Voluntários da Pátria.



Avenida Barroso esquina com a Rua 9 de Julho, em 1978.

Avenida Barroso esquina com a Rua São Bento, em 1978.



Avenida Brasil em 1913, esquina com a Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho.

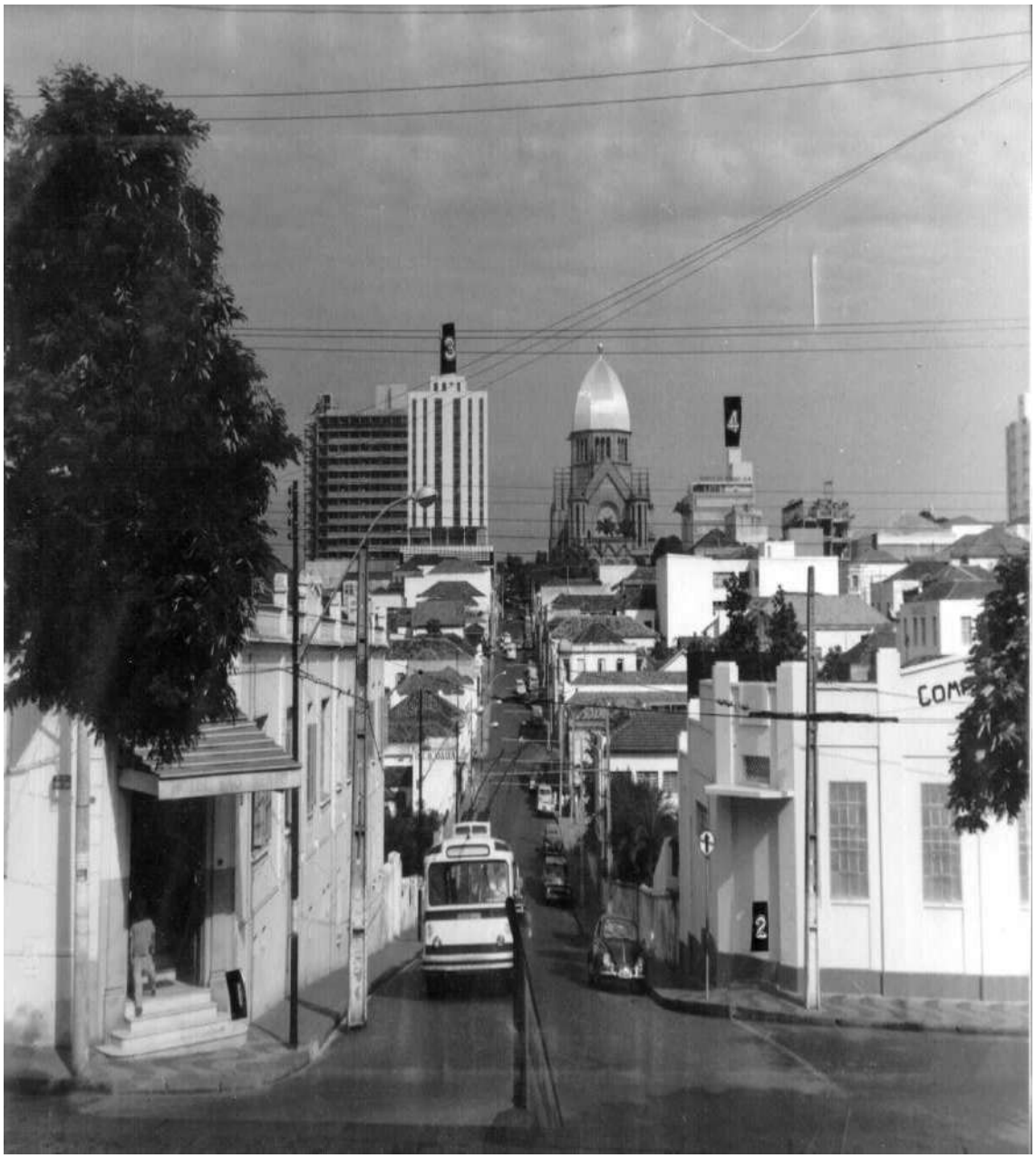
Avenida Brasil, em 1978, esquina com a Rua São Bento.

AVENIDA BRASIL ou AVENIDA 1 no ano de 1930
Nota: As avenidas para o sul da 1 eram numeradas por números impares e para o norte pares. Assim: D.PEDRO II-3; XV DE NOVEMBRO-5; 7 DE SETEMBRO-7; SÃO PAULO-2 PORTUGAL-4; DUQUE DE CAXIAS-6; ESPANHA-8; FEIJÓ-10...

Avenida Brasil ou Avenida 1, no ano de 1930. Nota: As avenidas para o sul da Avenida 1, eram numeradas por números ímpares e para o norte pares. Assim: Av. D. Pedro II - Av. 3 Av. XV de Novembro - Av. 5 Av. 7 de Setembro - Av. 7 Avenida São Paulo - Av. 2 Av. Portugal - Av. 4 Av. Duque de Caxias - Av. 6 Av. Espanha - Av. 8 Av. Feijó - Av. 10

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado, mostrando o prédio da Companhia Paulista de Lacticínios.



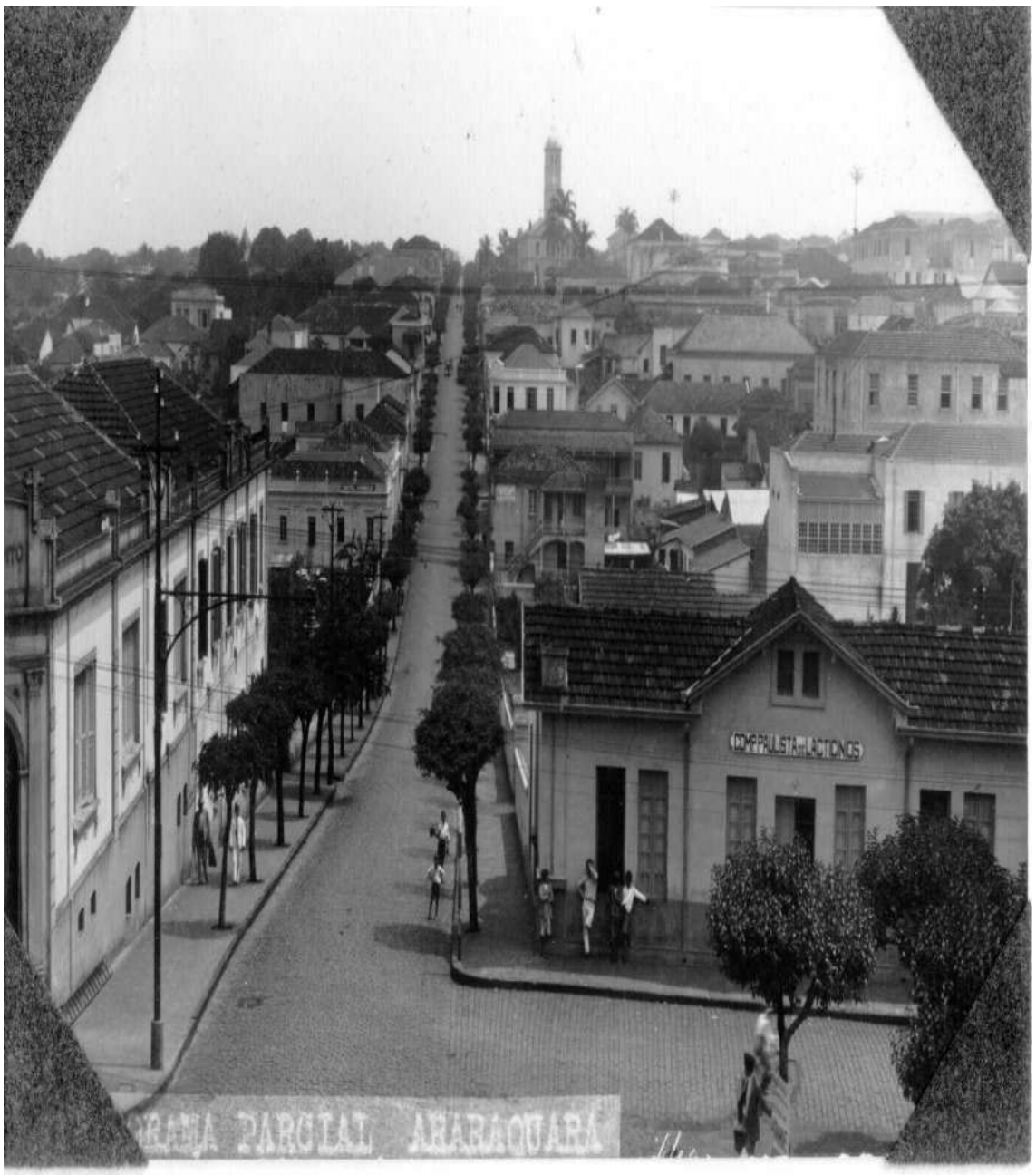
Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado em 1971
. 1- Hotel São Bento 2- Companhia Paulista de Lacticínios 3- Caixa Econômica Estadual
4- Banco do Brasil

Avenida Brasil trecho compreendido entre as Ruas São Bento e Maria Janasi Biagioni, em 1978.

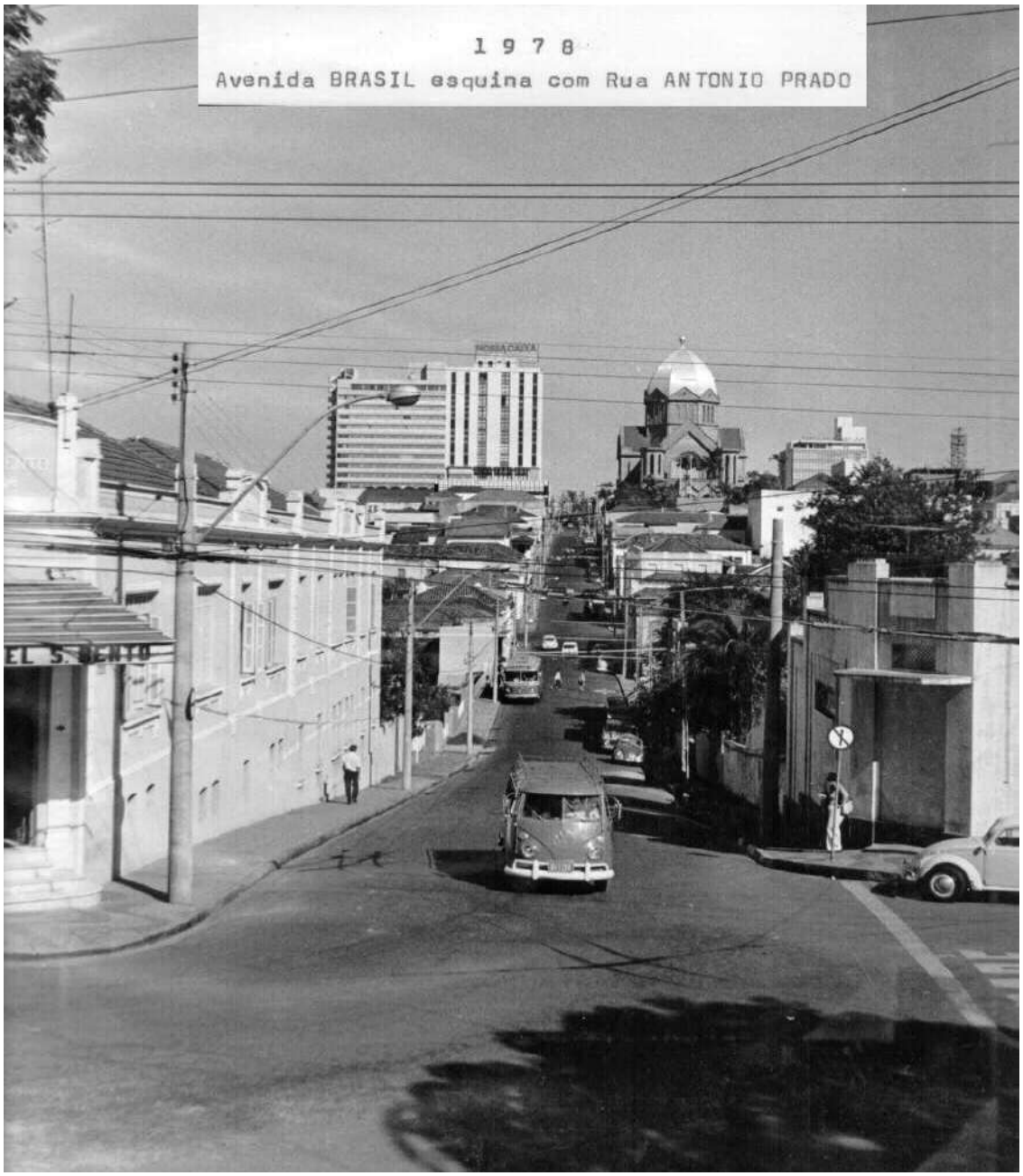
Avenida Brasil, mostrando ao fundo a Igreja Matriz de São Bento, demolida em 1956.

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado, vista pela Estação Ferroviária.

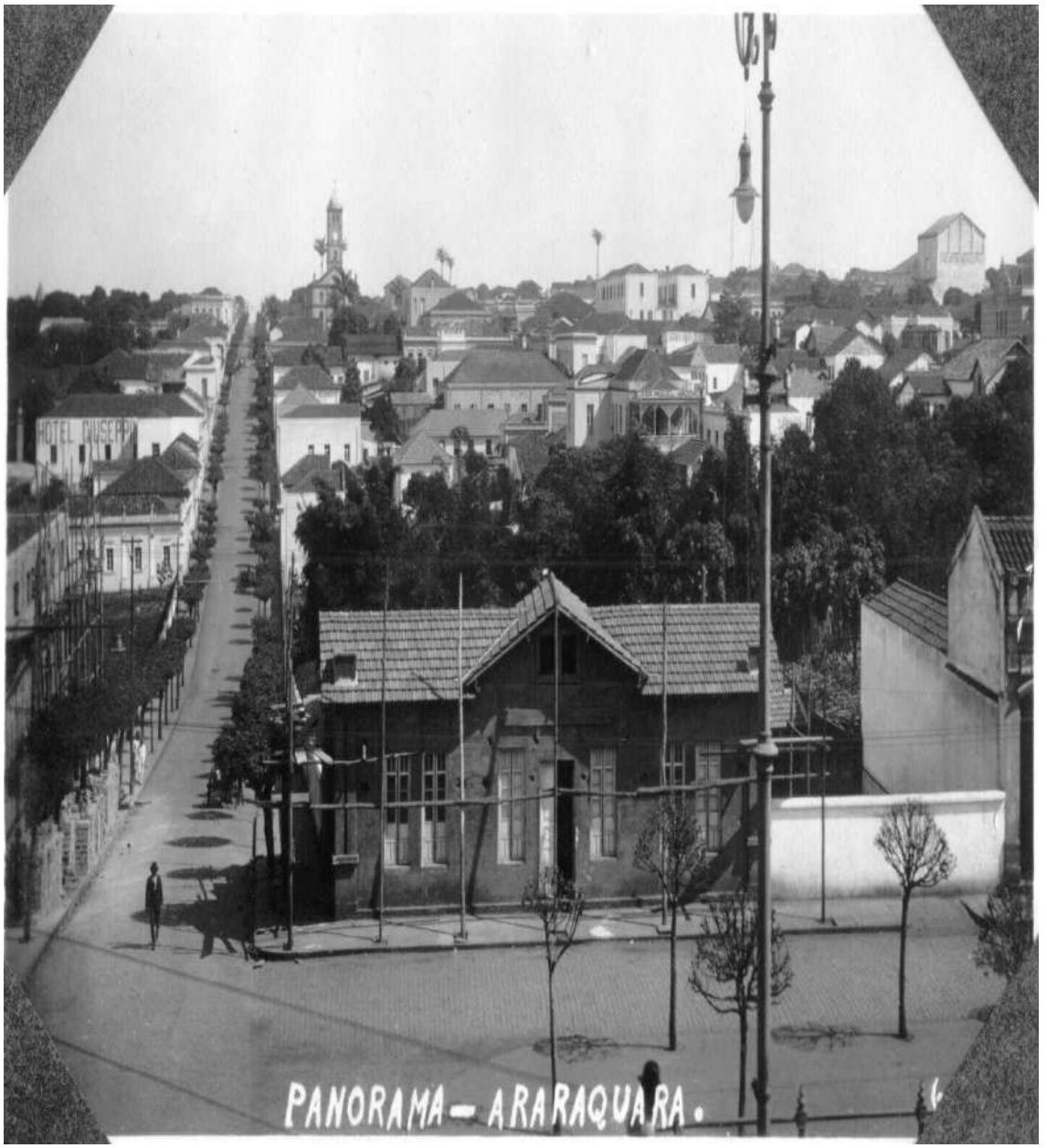


Avenida Brasil, vista da Estação Ferroviária, esquina com a Rua Antonio Prado.

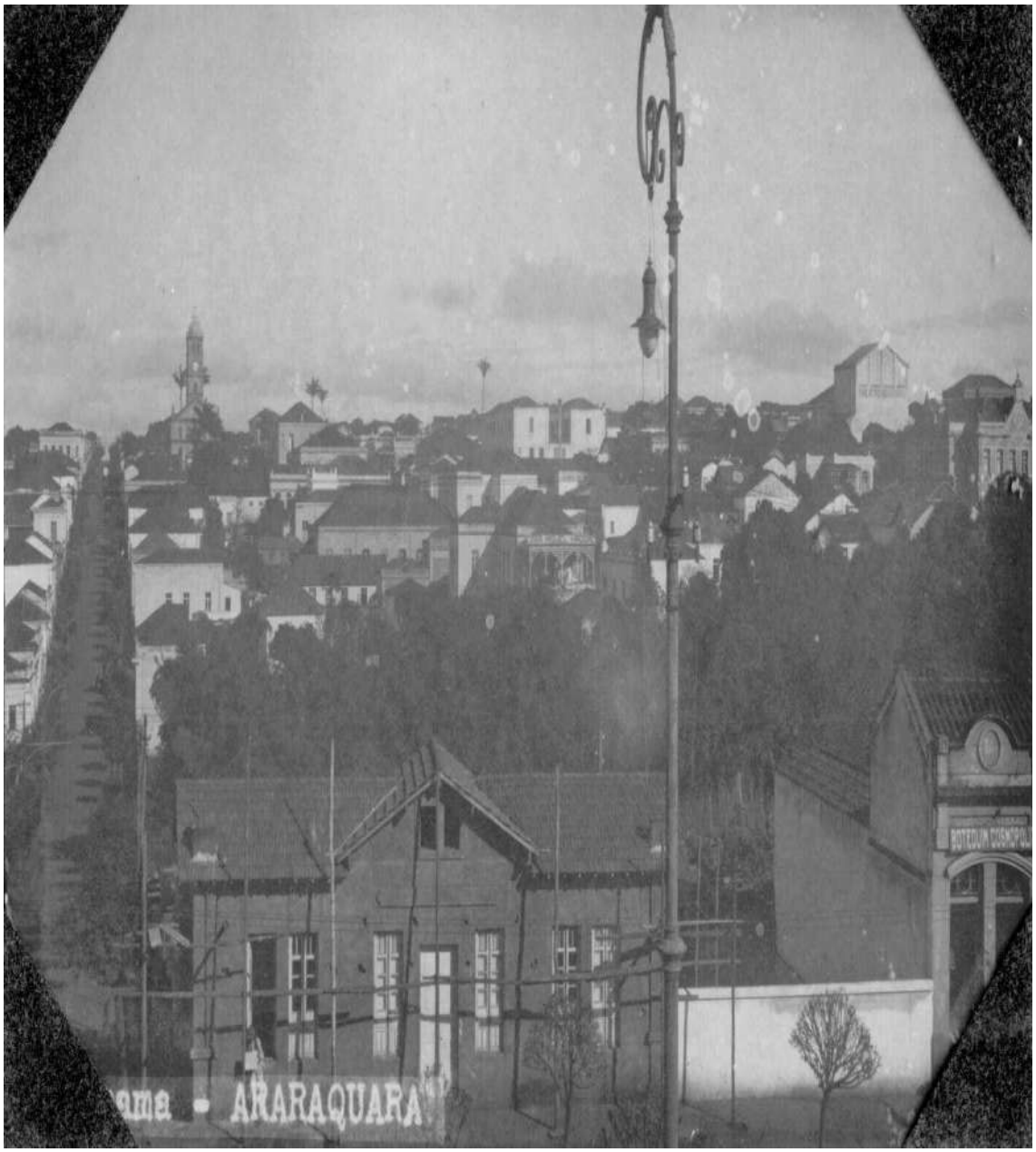


Avenida Brasil, em 1978, esquina com a Rua Antonio Prado.

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado, mostrando o prédio da Cia Paulista de Lacticínios em reforma.



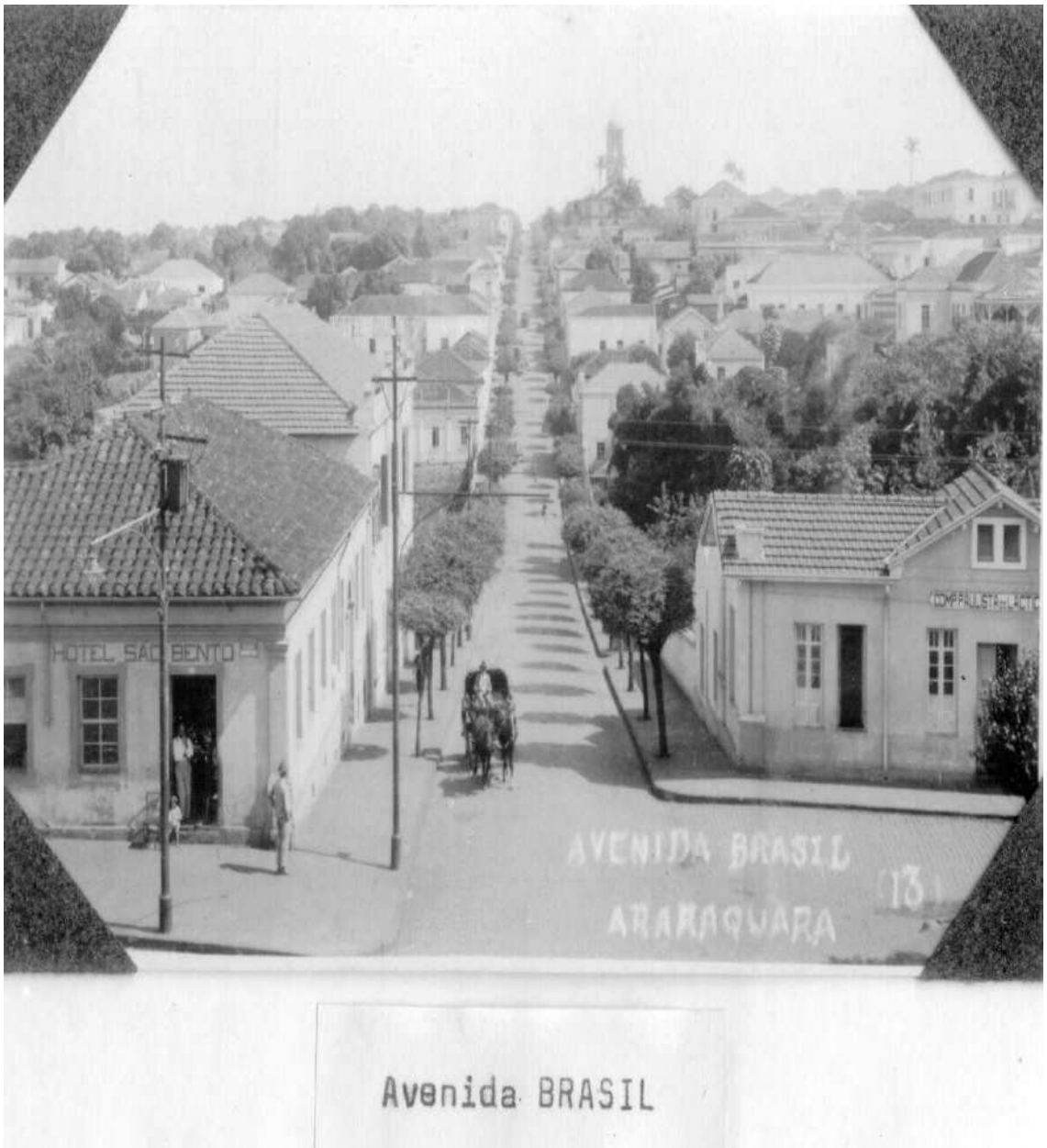
Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.



Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.

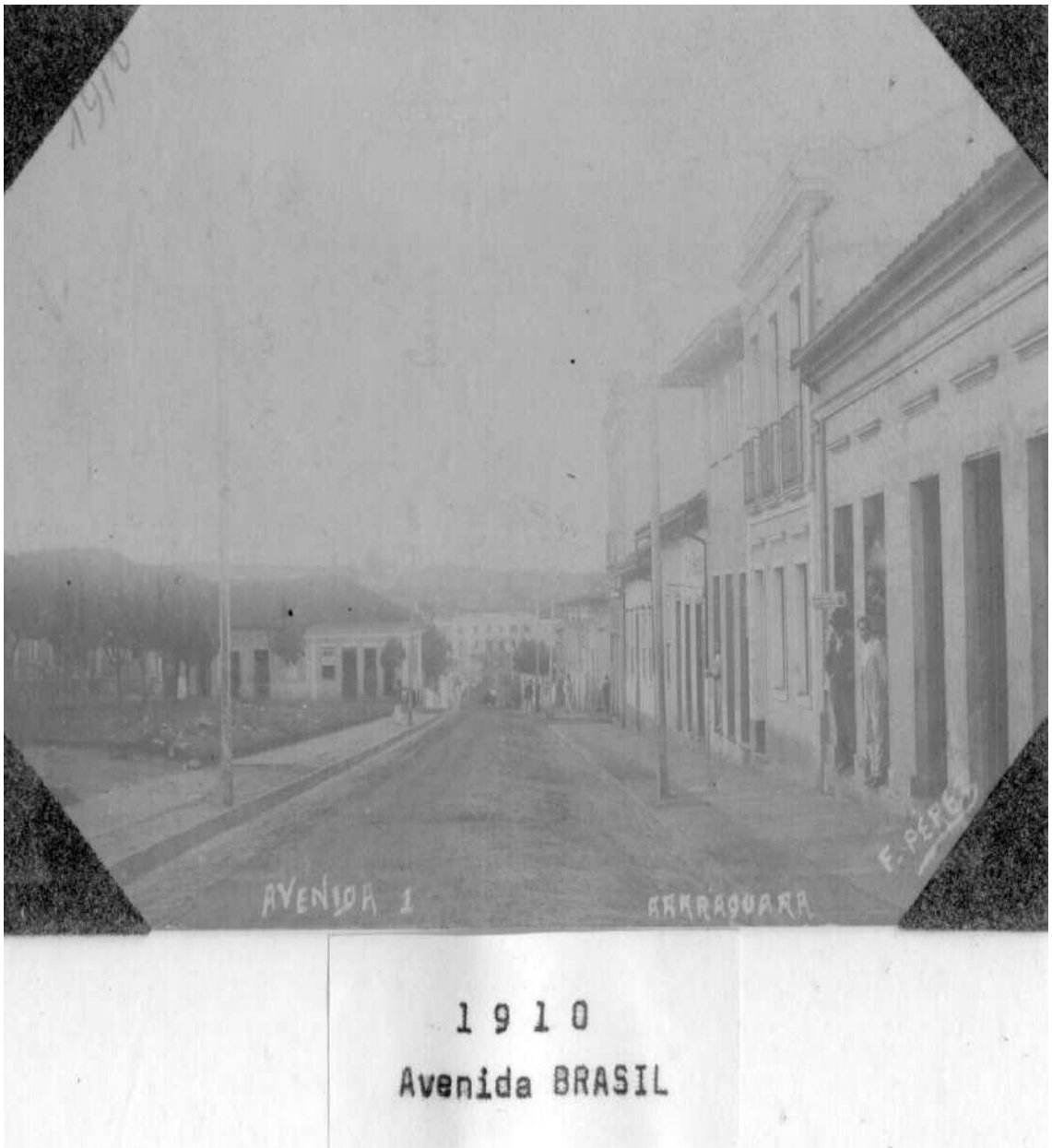
Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.

Avenida Brasil, em 1961, esquina com a Rua 9 de Julho, mostrando ao fundo a Estação Ferroviária.



Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado, mostrando do lado esquerdo o Hotel São Bento e do lado direito a Cia Paulista de Lacticínios.

Avenida Brasil esquina com a Rua Padre Duarte, em 26 de Junho de 1936

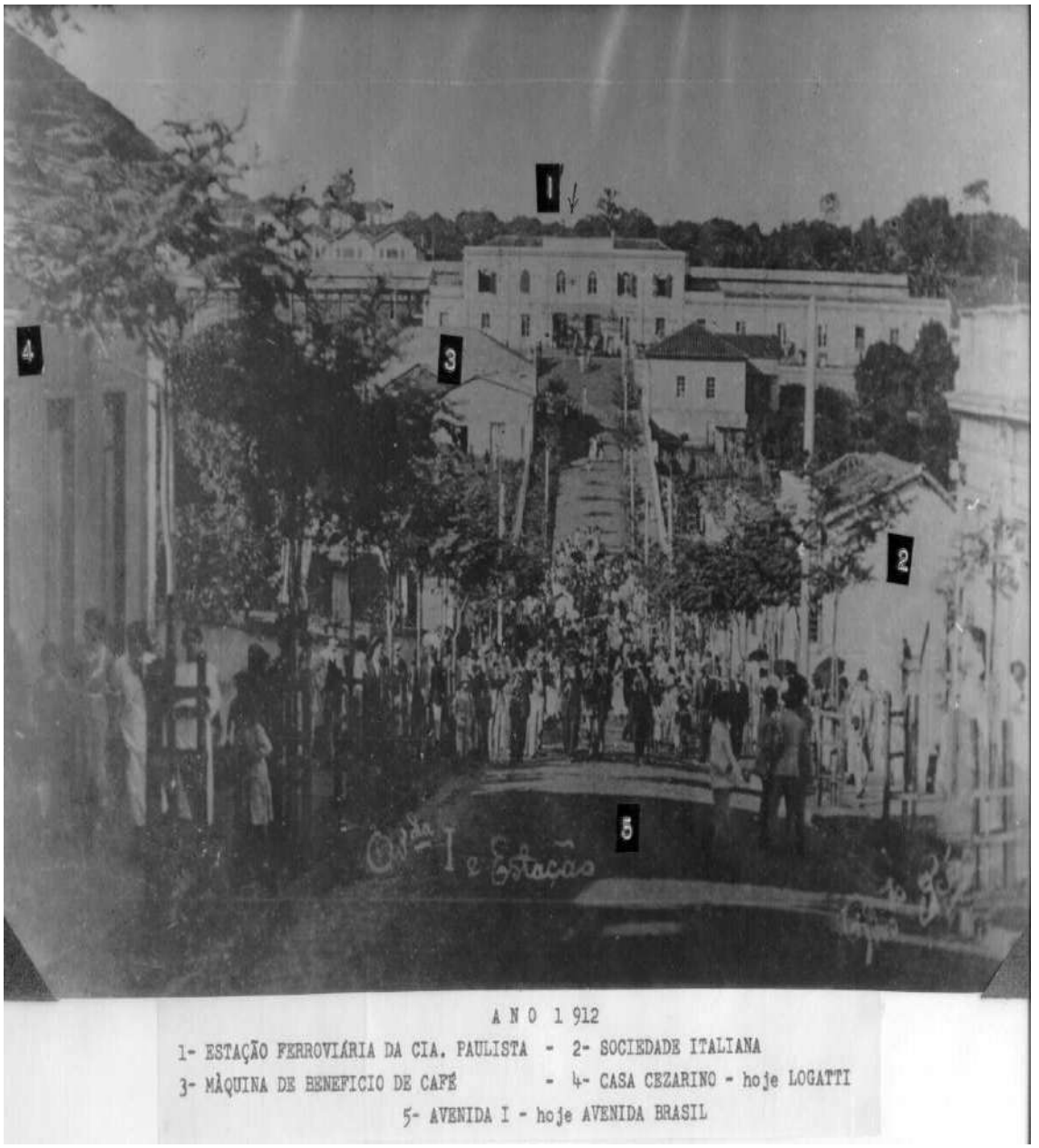


Avenida Brasil, em trecho compreendido pelas Ruas Maria Janasi Biagioni e Padre Duarte, em 1910.

Fotografia tirada em 1913 - Praça Matriz de SÃO BENTO - Av. 1 - hoje Av. BRASIL

1- Agência Lotérica de Servolo Corrêa
2- Salão de Barbeiro Galo
3- Estação Ferroviária da Cia.Paulista
4- Casa Bancária Lara Magalhães
5- Salão de Barbeiro Biajini Rotilio
6- Residência de Joaquim Martins Lara
7- Bazar Araraquarense de Irmãos Gravina
8- Redação do Jornal "O Popular"
9- Marcenaria Pedro Morábito

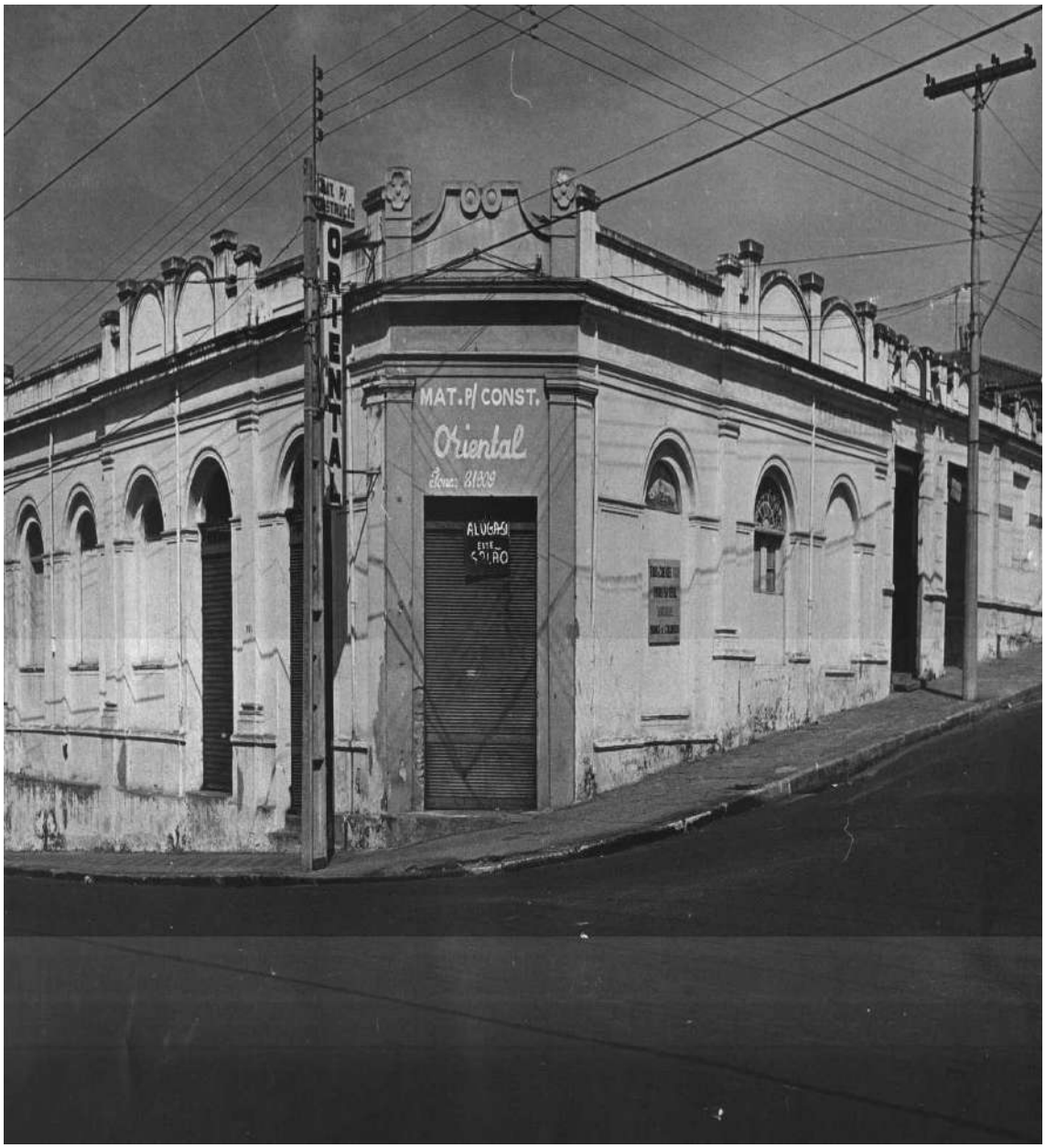
Fotografia tirada em 1913 da Praça da Matriz de São Bento, Avenida 1, hoje Avenida Brasil. 1- Agência Lotérica de Servolo Corrêa 2- Salão do barbeiro Galo 3- Estação Ferroviária da Cia Paulista 4- Casa Bancária Lara Magalhães 5- Salão de barbeiro Biajini Rotilio 6- Residência de Joaquim Martins Lara 7- Bazar Araraquarense dos Irmãos Gravina 8- Redação do Jornal "O Popular" 9- Marcenaria Pedro Morábito



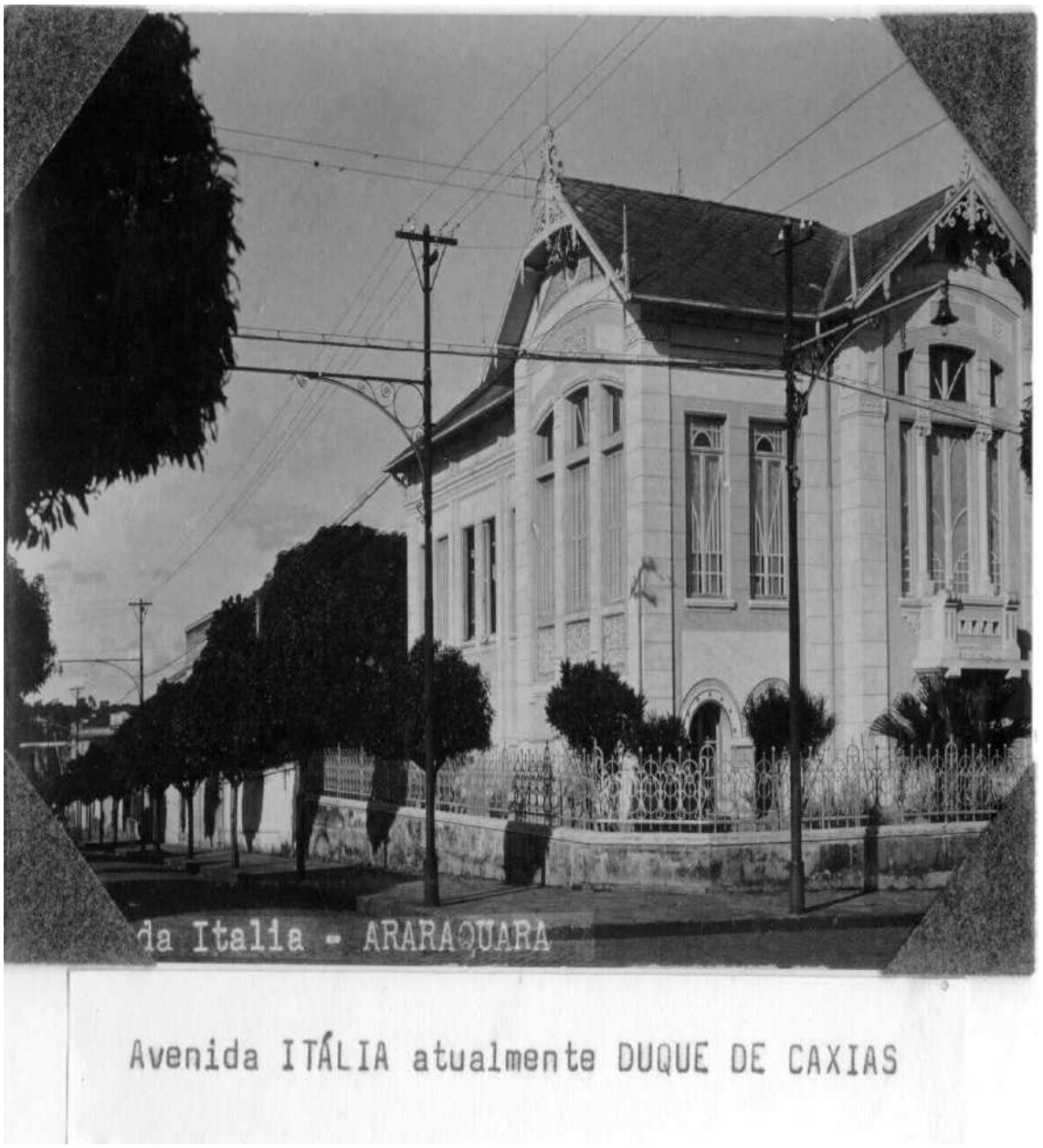
Avenida Brasil, ano de 1912. 1- Estação Ferroviária Cia Paulista 2- Sociedade Italiana 3- Máquina de Benefício de Café 4- Casa Cezarino, depois Casa Logatti 5- Avenida 1, atual Avenida Brasil

Avenida Brasil esquina com a Rua Gonçalves Dias, este prédio foi uma alfaiataria.

Avenida Dom Pedro II esquina com a Rua Padre Duarte, em 1978.

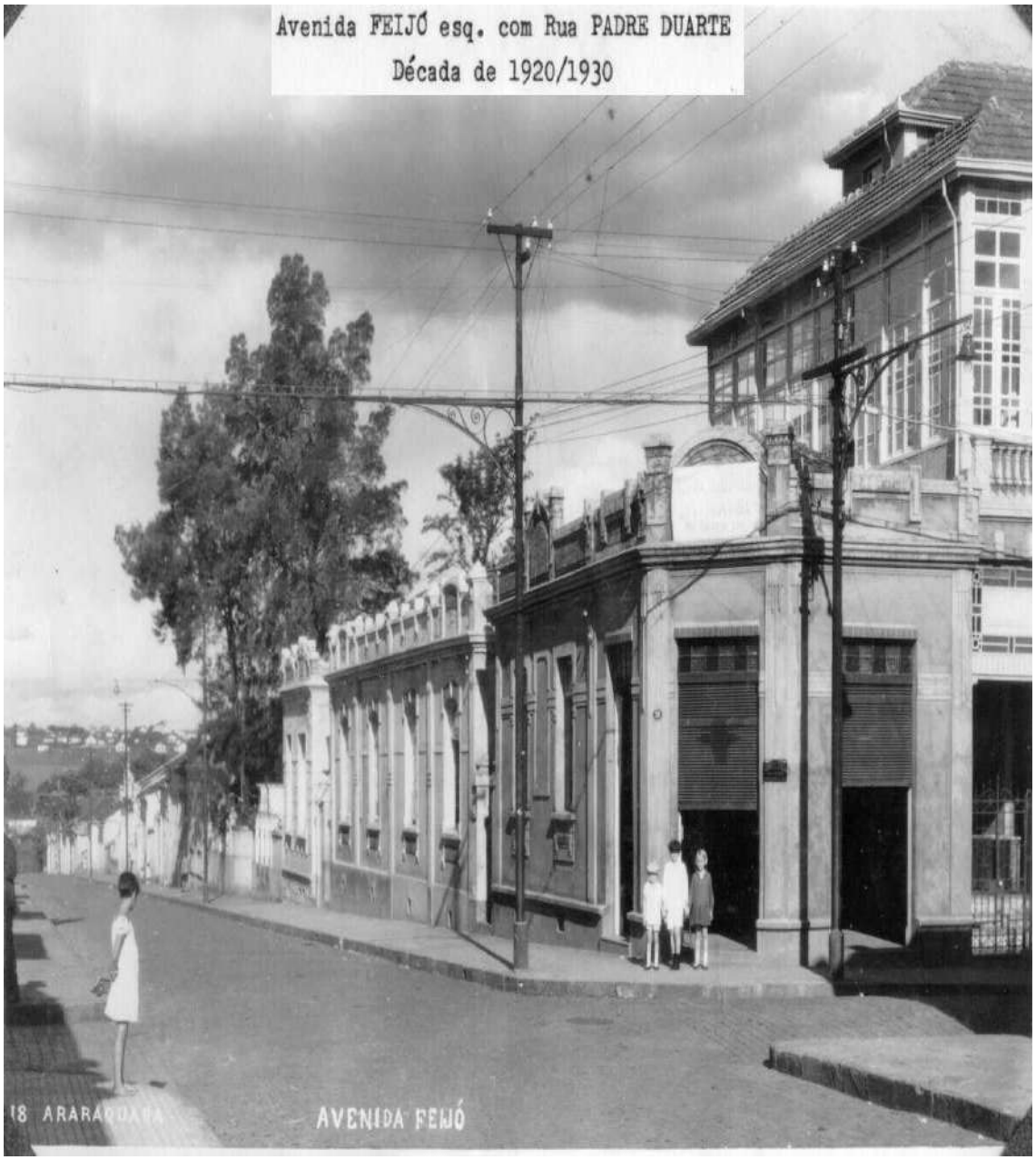


Avenida D. Pedro II esquina com a Rua 9 de Julho.

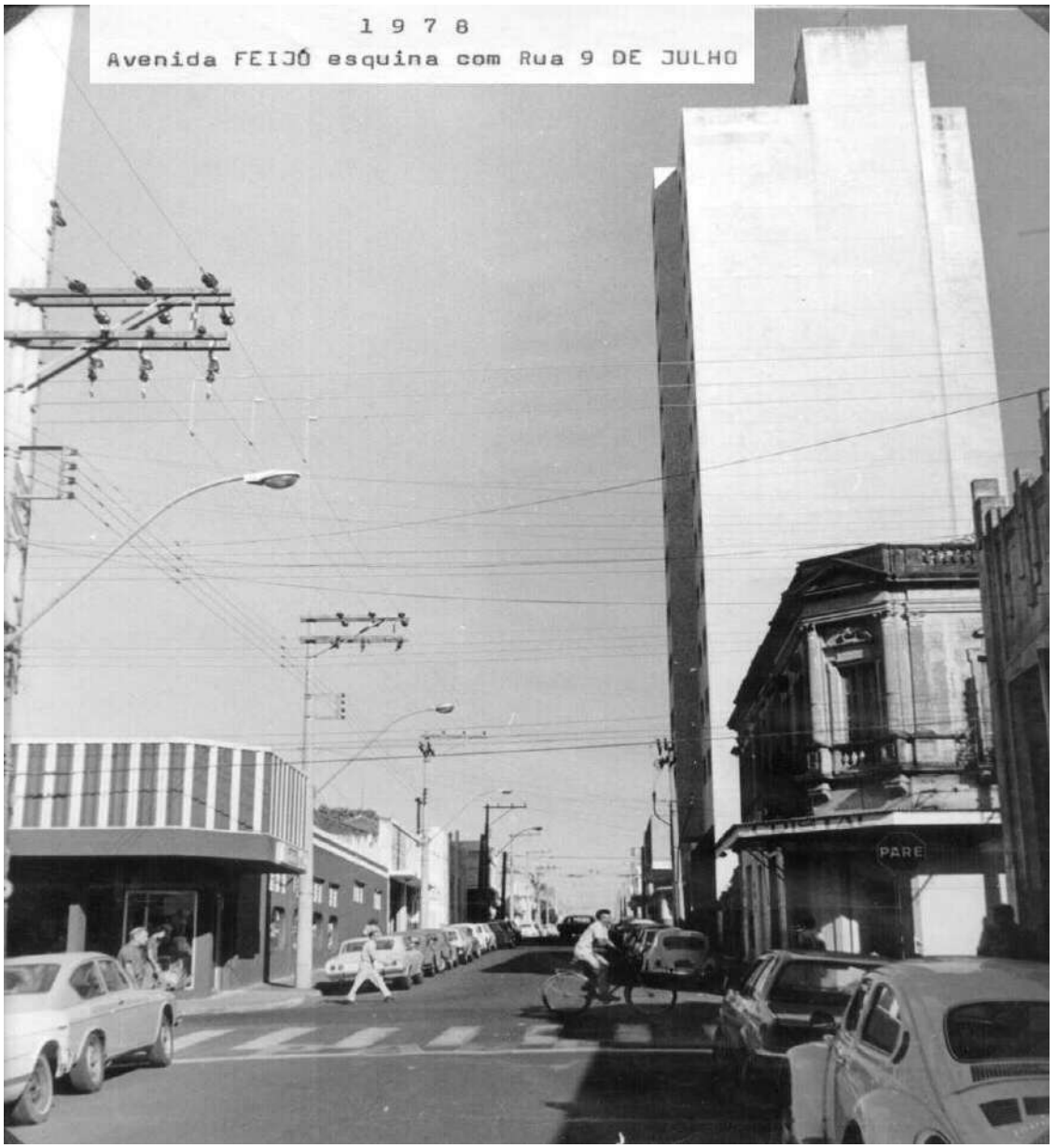


Avenida Duque de Caxias, antiga Avenida Itália, esquina com a Rua Padre Duarte, mostrando o prédio da Maternidade Gotta de Leite, depois foi a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

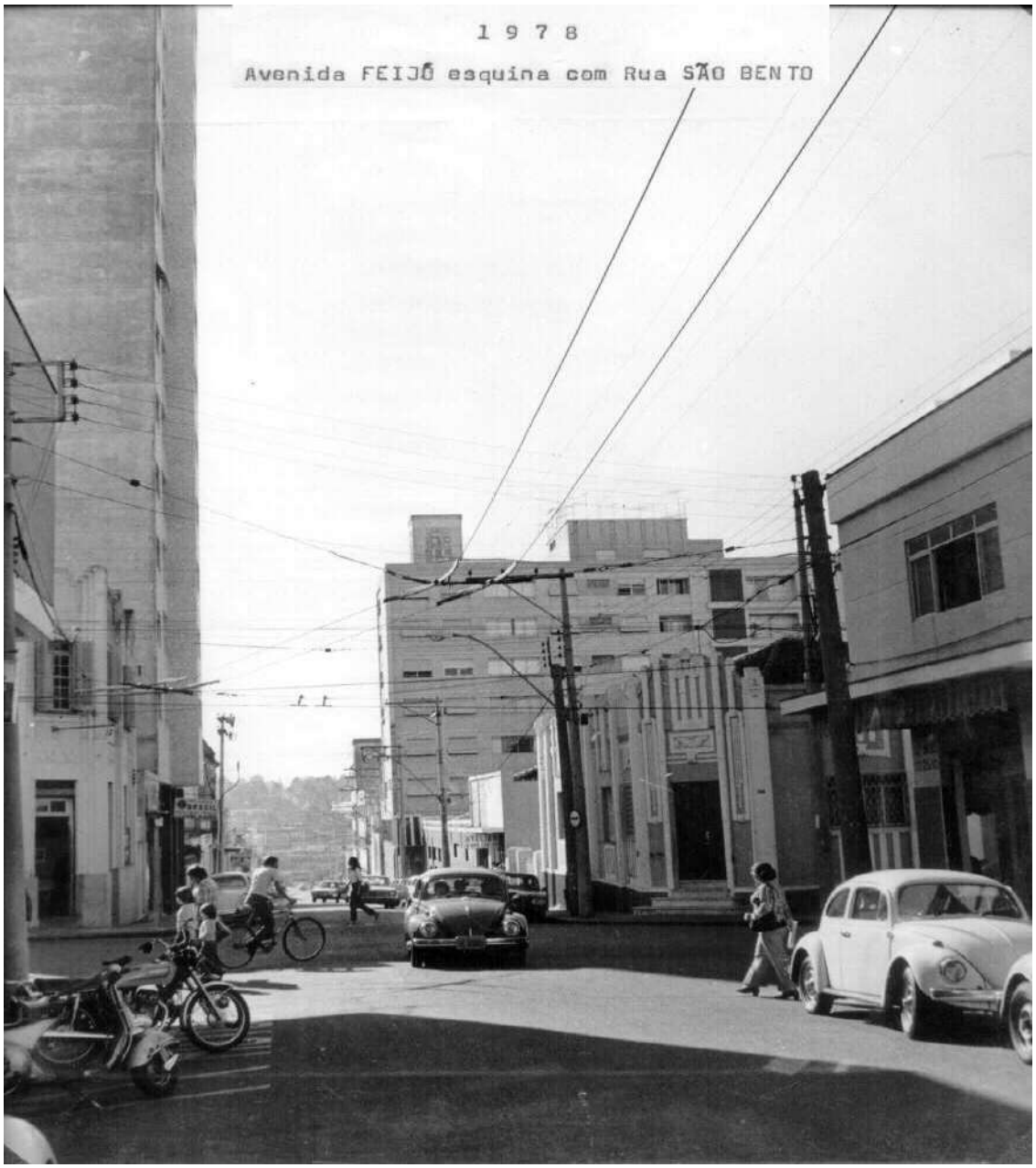
Avenida Duque de Caxias, em 1978, esquina da Rua Padre Duarte.



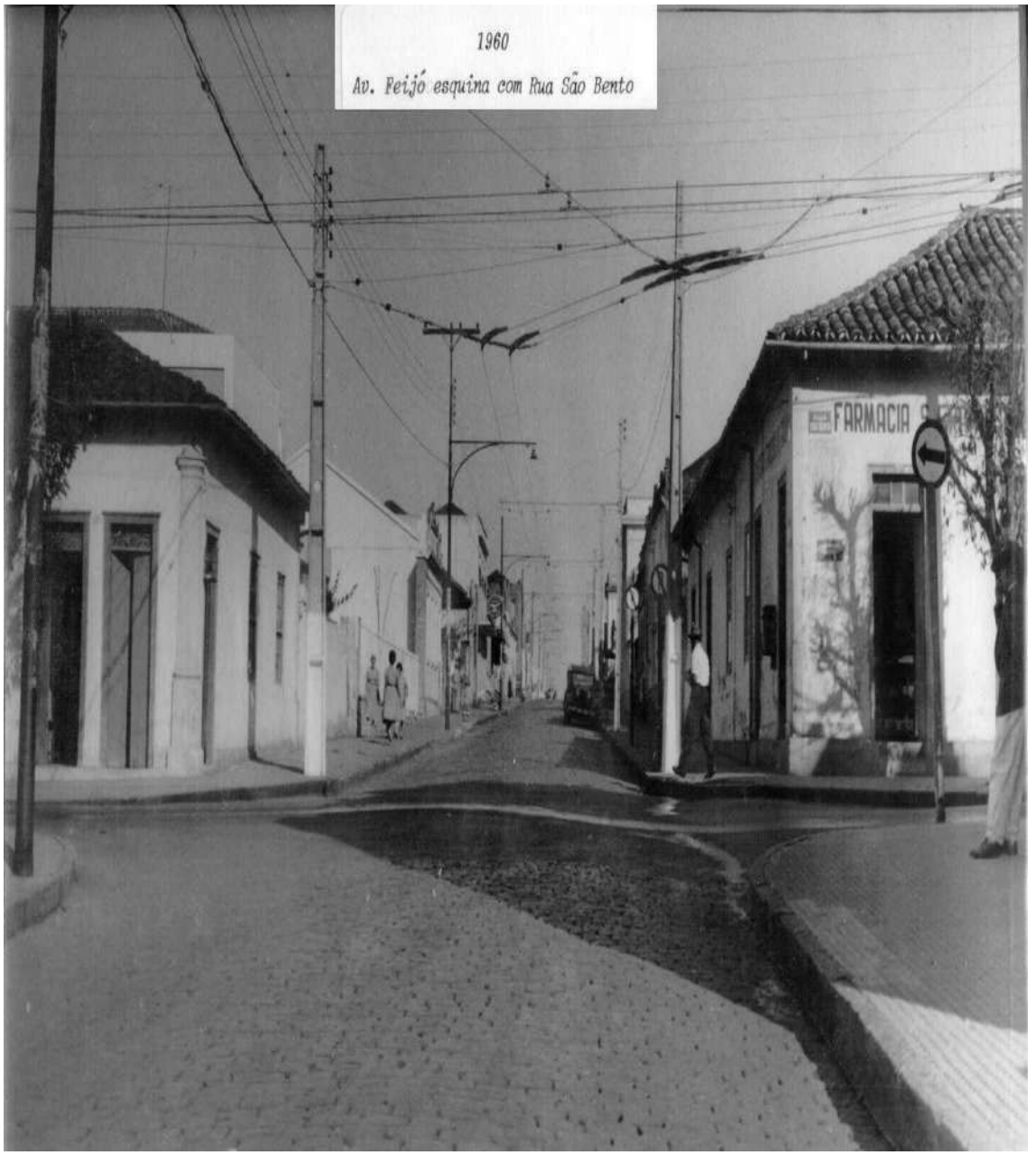
Avenida Feijó esquina com a Rua Padre Duarte, na década de 1920/1930.



Avenida Feijó, em 1978, esquina com a Rua 9 de Julho.

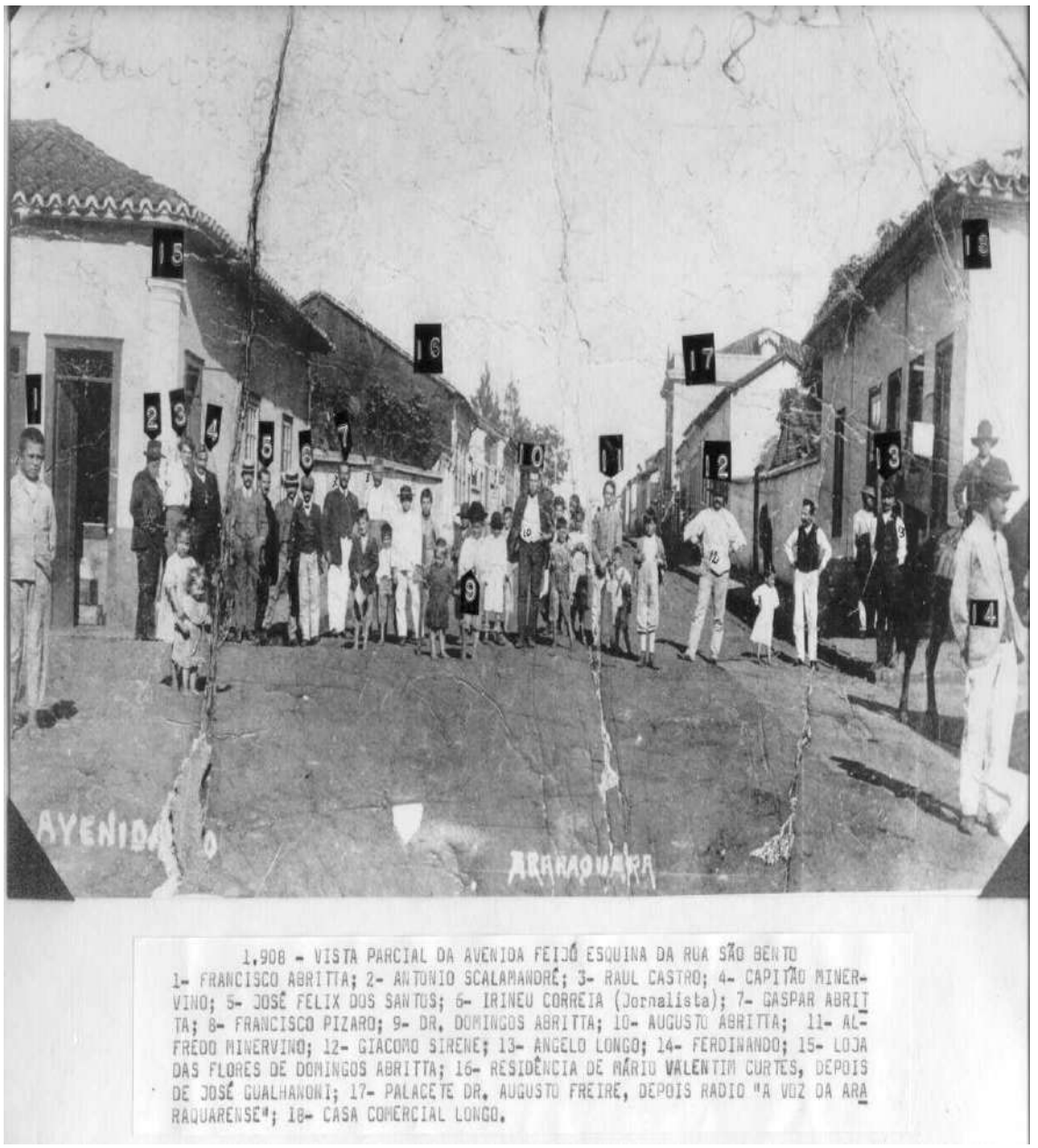


Avenida Feijó, em 1978, esquina com a Rua São Bento.

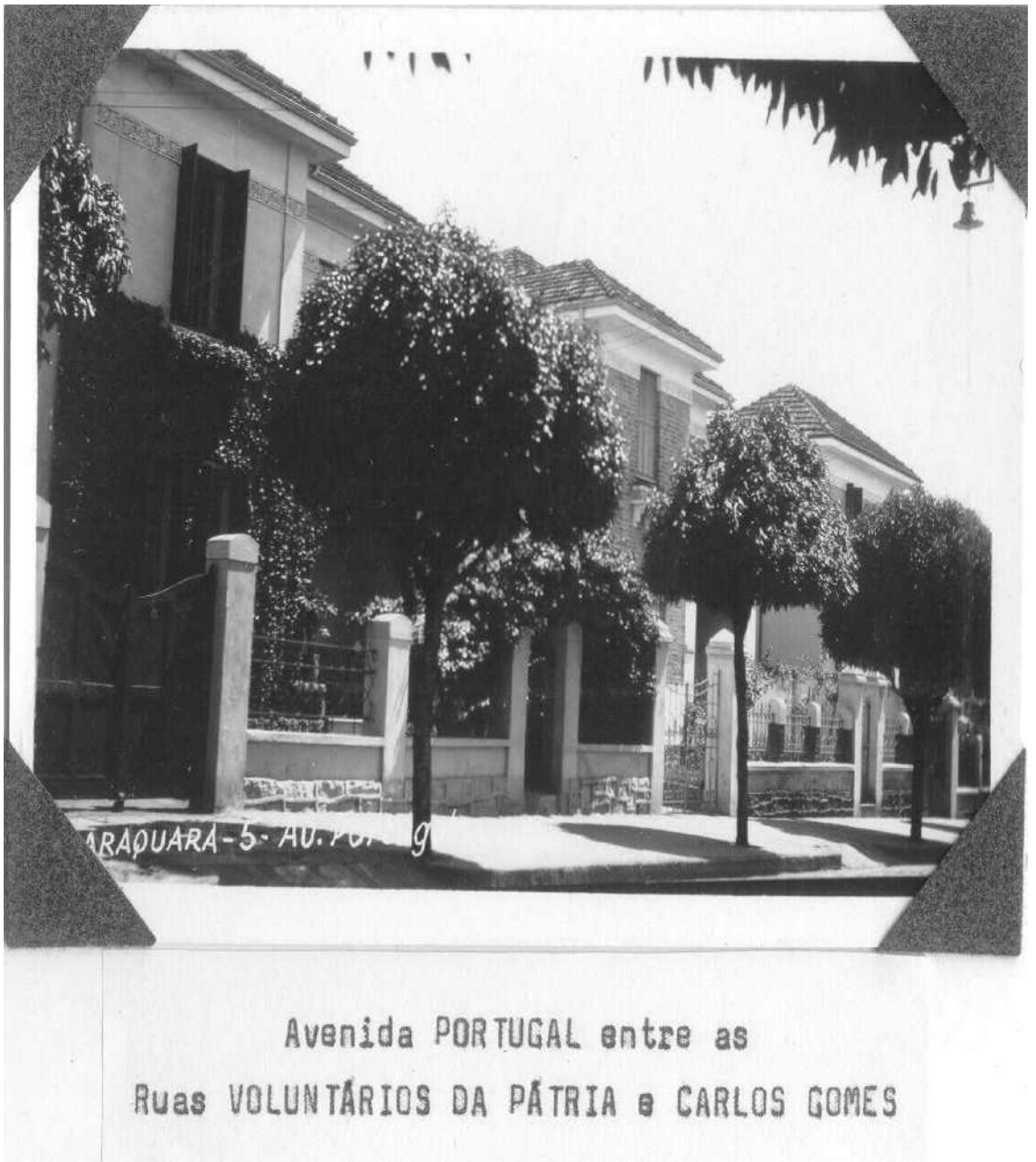


Avenida Feijó, em 1960, esquina com a Rua São Bento.

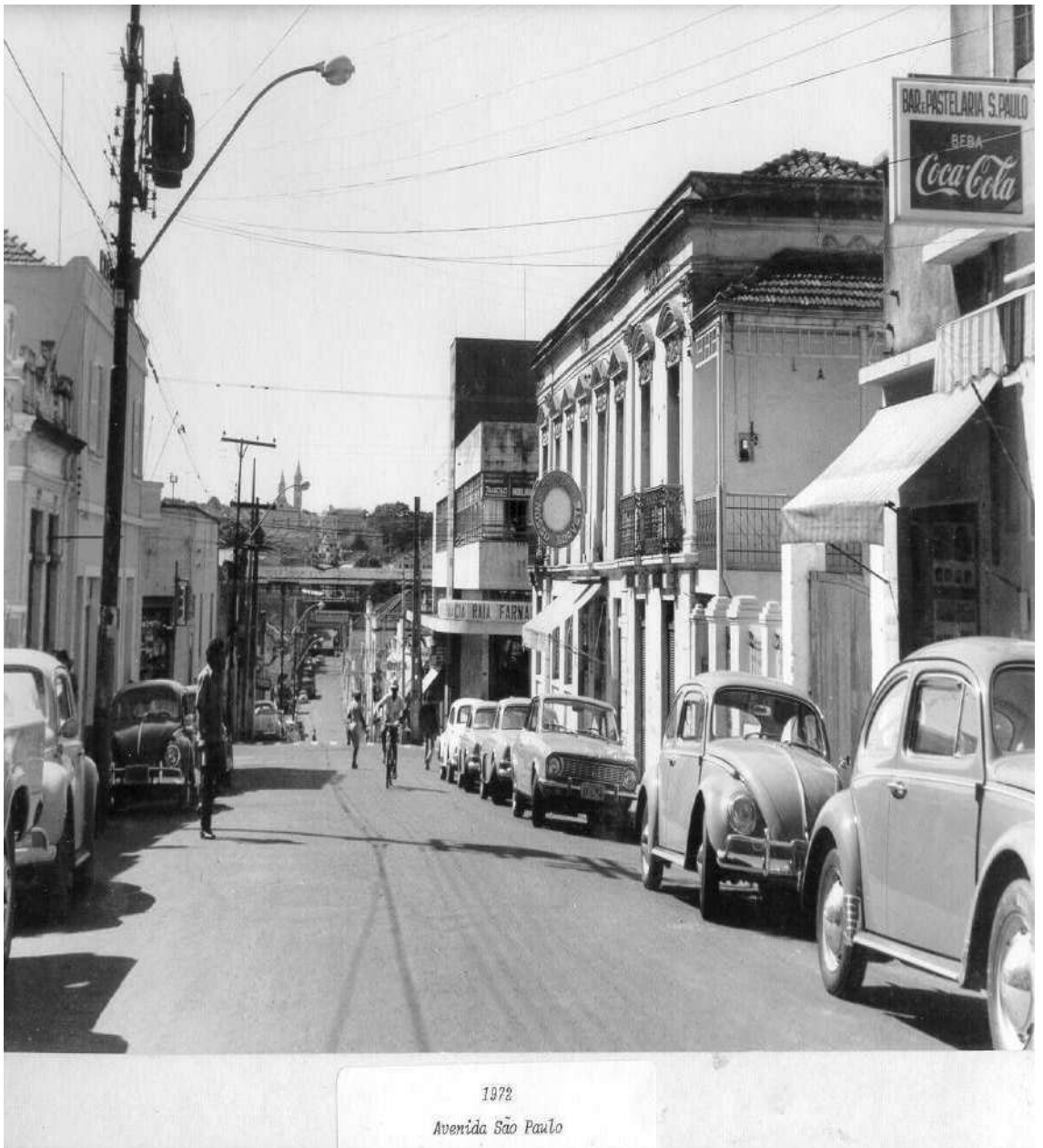
Avenida Feijó, em 1972, esquina com a Rua São Bento.



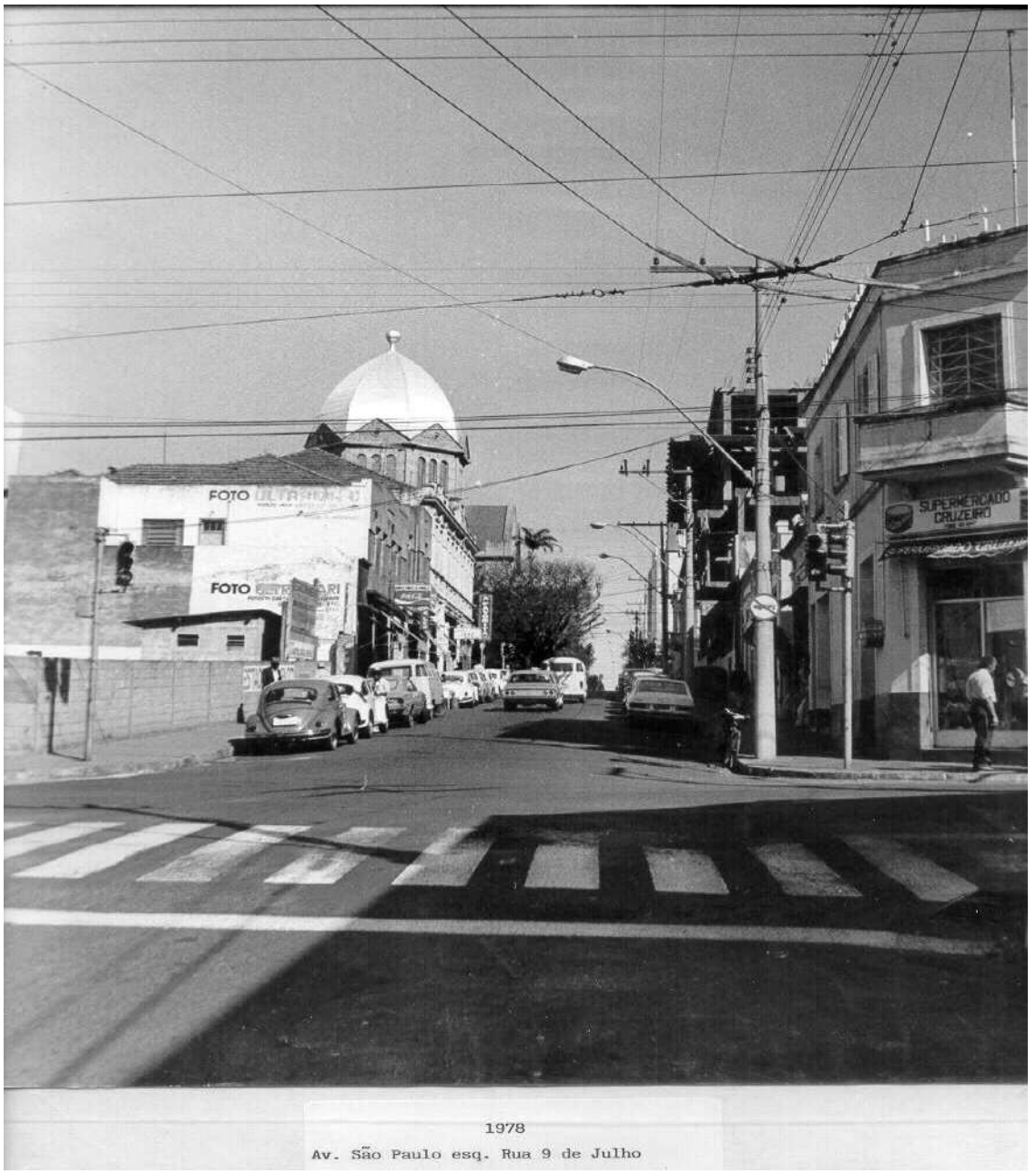
Avenida Feijó, em 1908, esquina com a Rua São Bento. 1- Francisco Abritta 2- Antonio Scalamandré 3- Raul Castro 4- Capitão Minervino 5- José Felix dos Santos 6- Irineu Correia (Jornalista) 7- Gaspar Abritta 8- Francisco Pizaro 9- Dr. Domingos Abritta 10- Augusto Abritta 11- Alfredo Minervino 12- Giacomo Sirene 13- Angelo Longo 14- Ferdinando 15- Loja das Flores de Domingos Abritta 16- Residência de Mario Valentim Cortes, depois de José Gualhanoni 17- Palacete do Dr. Augusto Freire, depois radio "A voz da Araraquarense" 18- Casa Comercial Longo



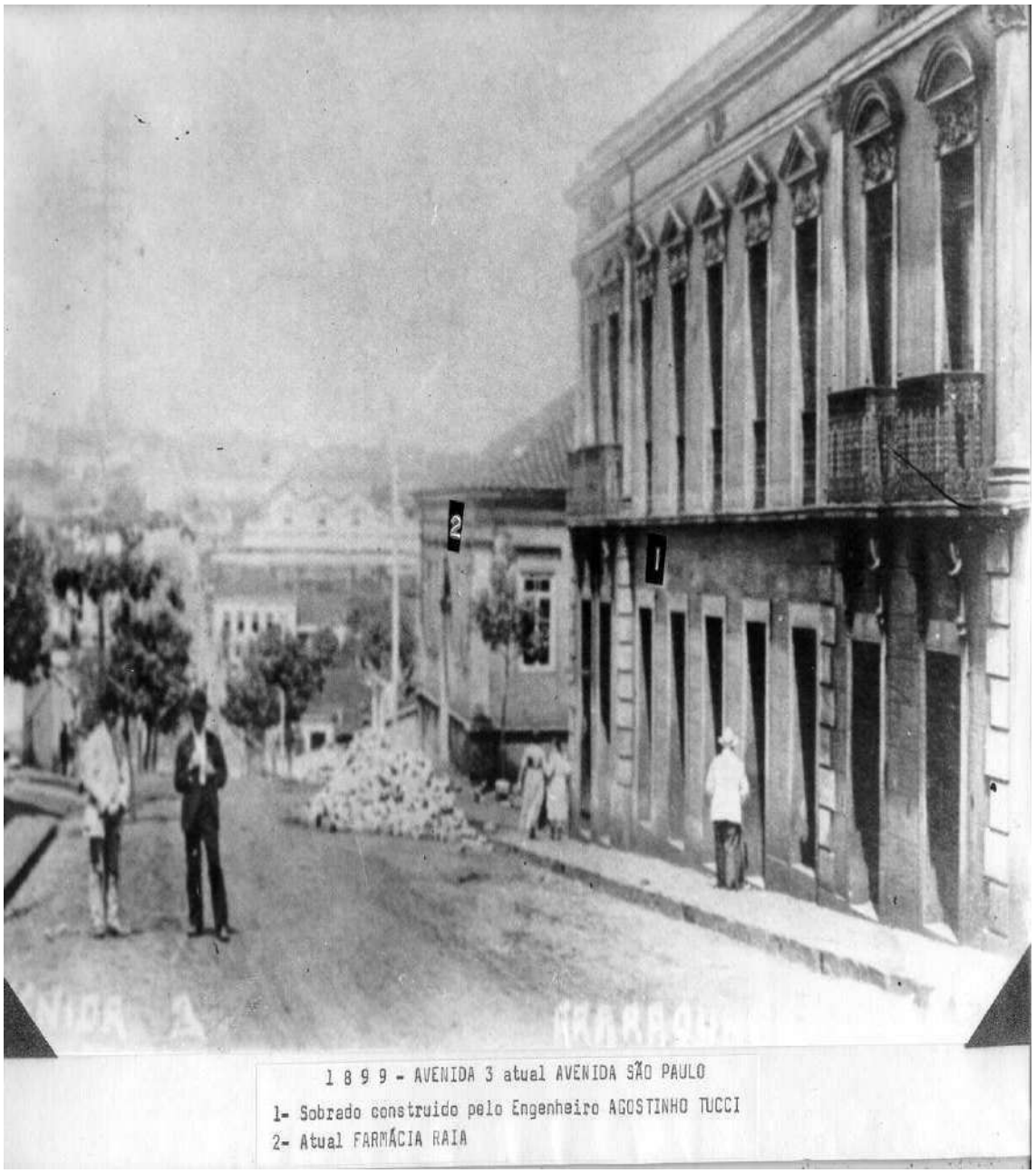
Avenida Portugal entre a Rua Voluntários da Pátria e a Rua Carlos Gomes.



Avenida São Paulo, entre a Rua 9 de Julho e a Rua São Bento, em 1972.

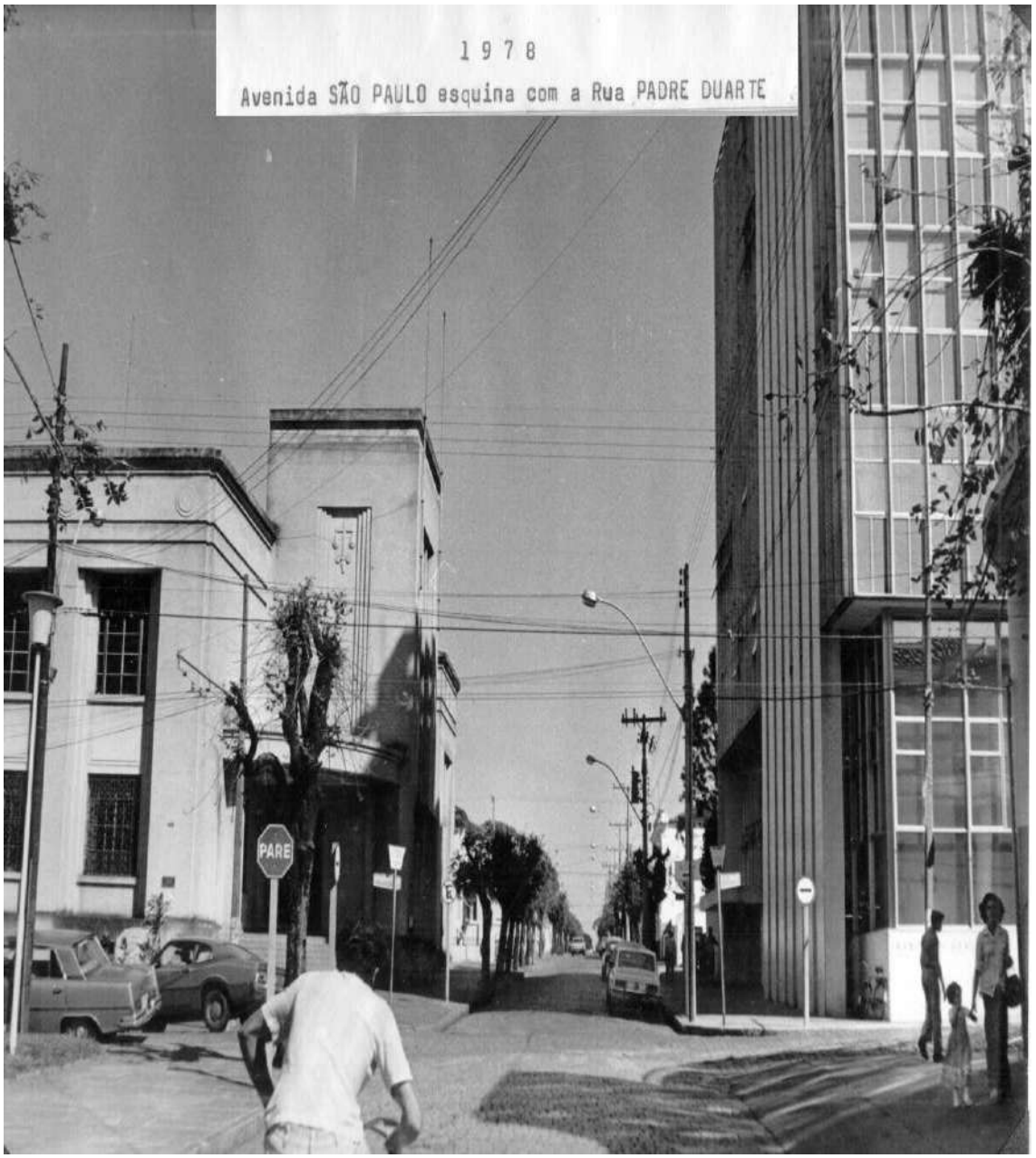


Avenida São Paulo esquina com a Rua 9 de Julho, eem 1978.

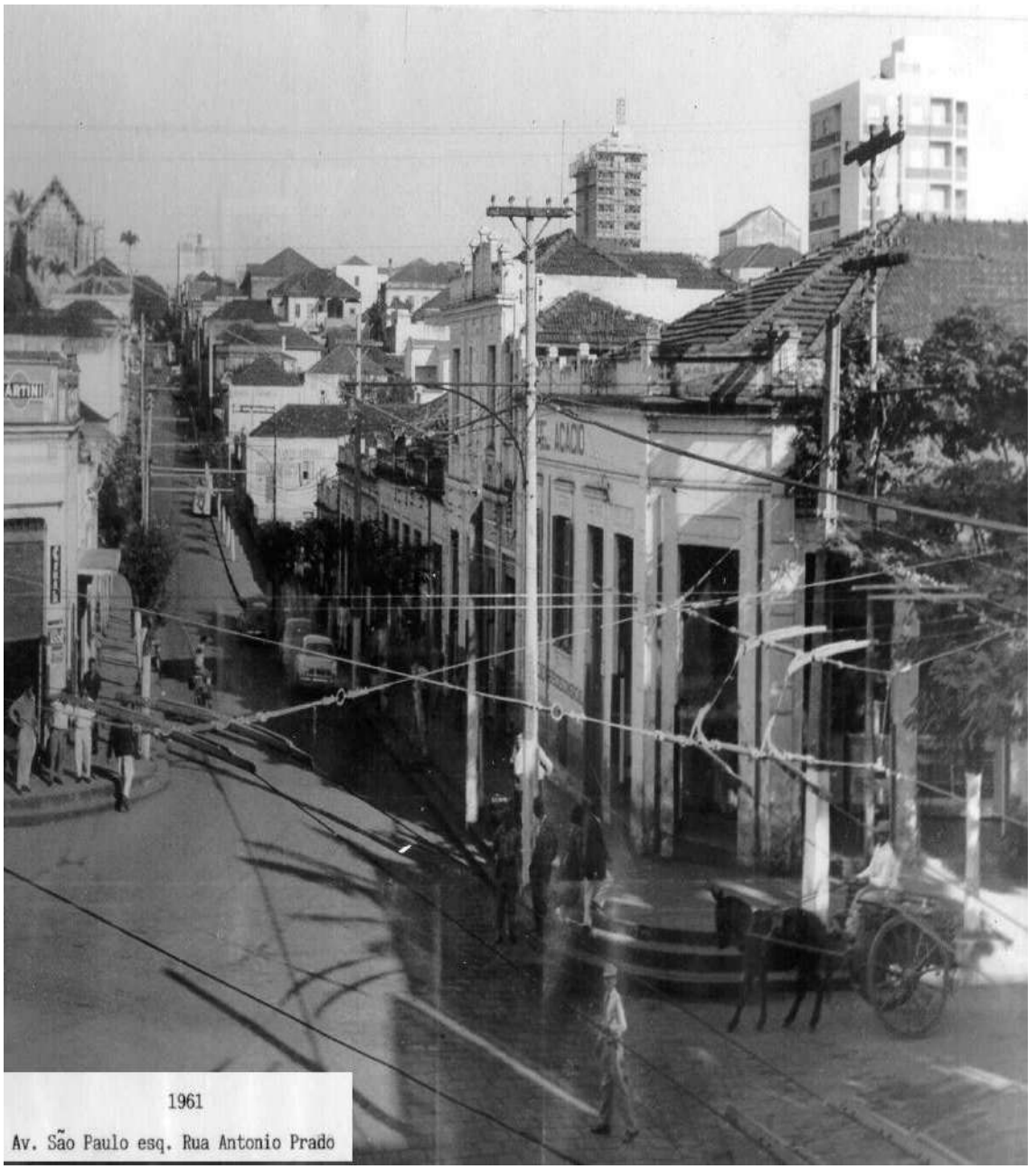


Avenida 3, atual Avenida São Paulo esquina com a Rua 9 de Julho, em 1899. 1- Sobrado construído pelo engenheiro Agostinho Tucci, atual Lojas Cem. 2- Atual Farmácia Raia.

Avenida São Paulo, na Vila Xavier, mostrando cartaz da época, do Engenho Victória - Benefício de Café e Arroz.



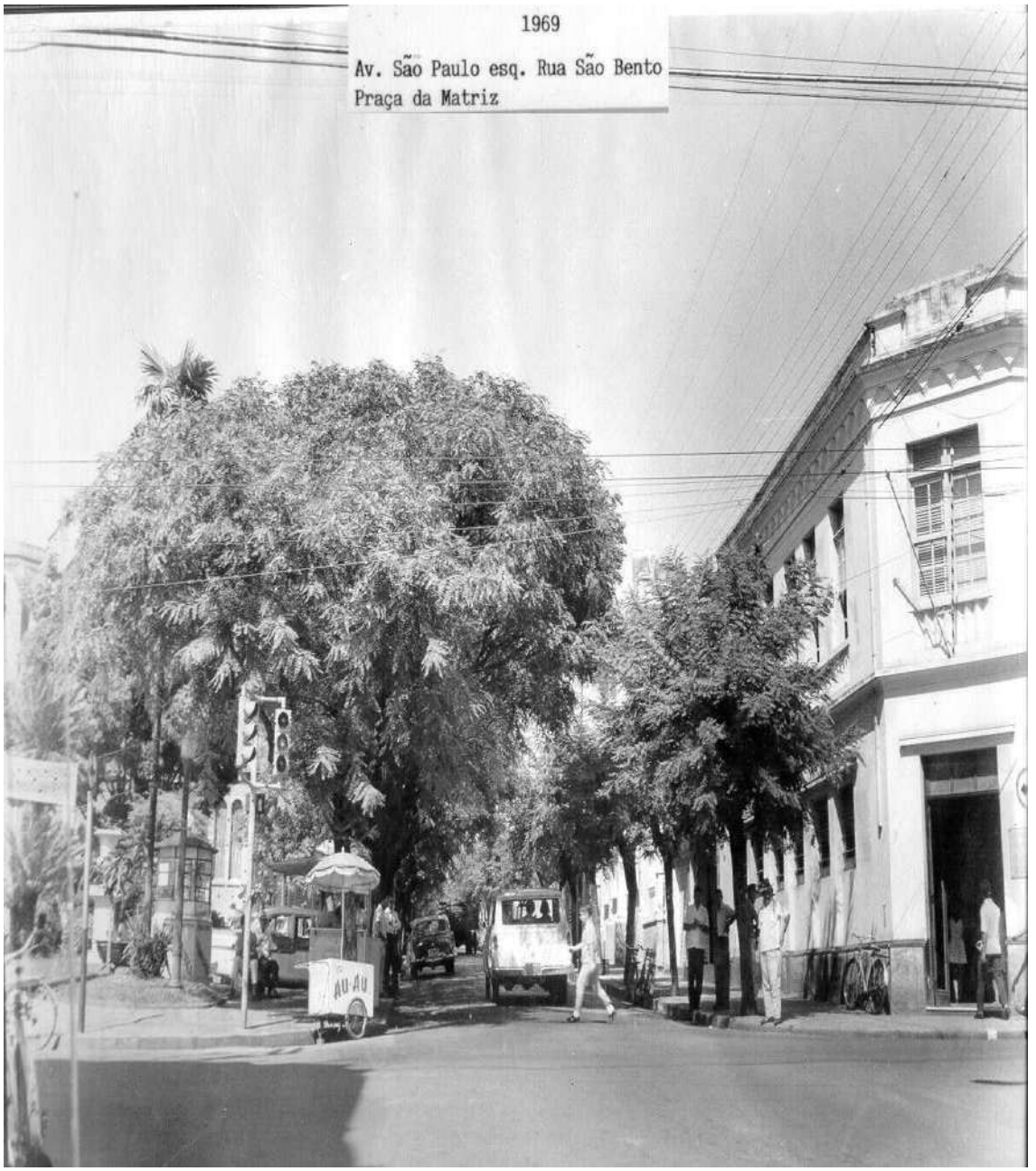
Avenida São Paulo esquina com a Rua Padre Duarte, em 1978, do lado direito o Banco do Brasill.



Avenida São Paulo esquina com a Rua Antonio Prado, em 1961.

Avenida São Paulo esquina com a Rua Padre Duarte. 1- Matriz de São Bento 2- Delegacia de Polícia 3- Banco do Brasil 4- Posto de Gasolina Central.
Foto de 1978.

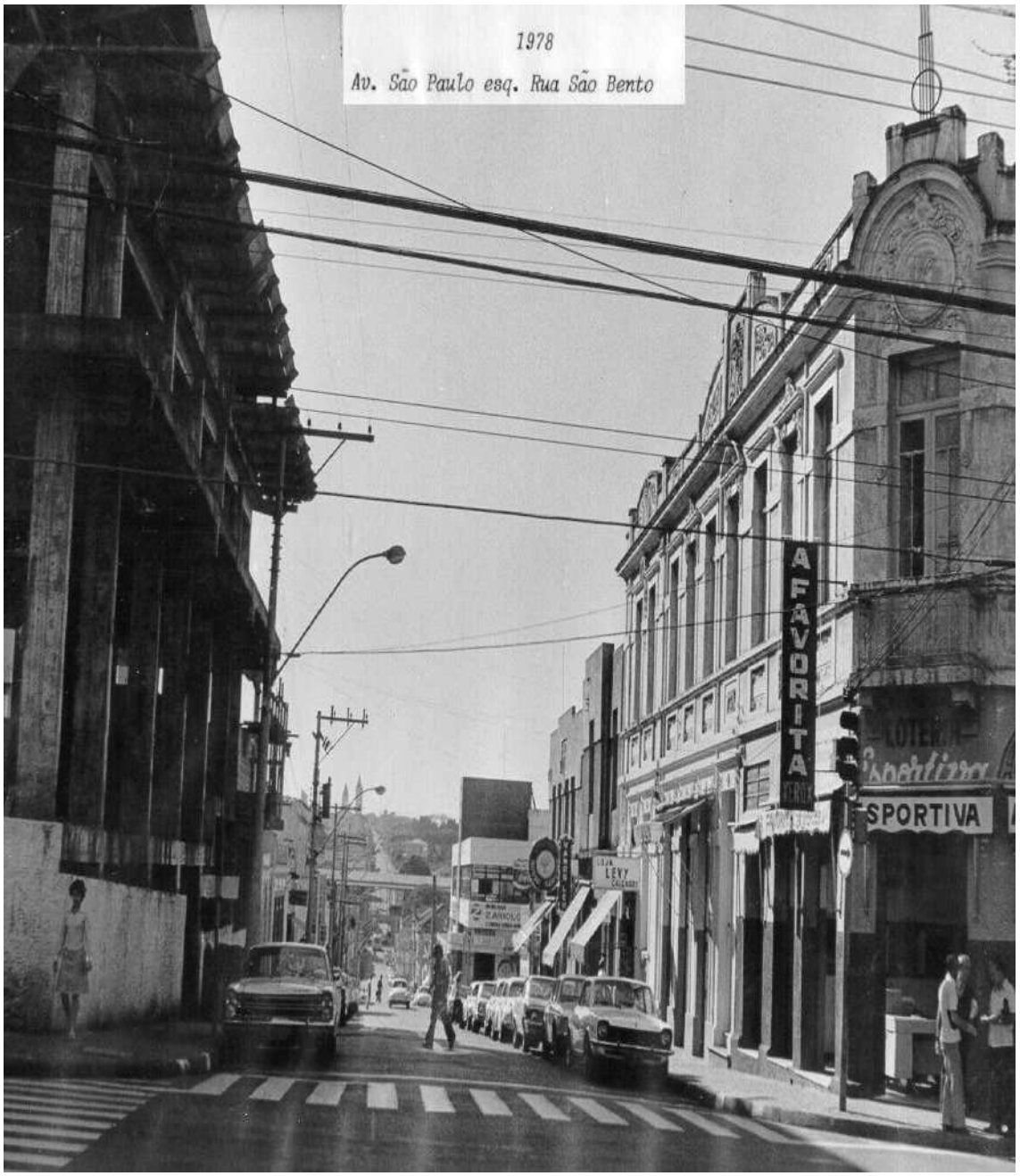
Avenida São Paulo esquina com a Rua Antonio Prado, vista da Estação Ferroviária.



Avenida São Paulo esquina com a Rua São Bento em 1969.
Do lado esquerdo a Praça da Matriz de São Bento.

Avenida São Paulo, em 1961, esquina com a Rua São Bento.

Avenida São Paulo, em 1971, esquina com a Rua Antonio Prado. 1- Bar e Café Oishi 2- Hotel Acácio 3- Banco do Brasil 4- Edifício Tamoio 5- Uirapuru Hotel



Avenida São Paulo, em 1978, esquina com a Rua São Bento, do lado esquerdo o prédio Waldo Barbieri, em construção e a direita a lotérica do Mariottini, A Favorita.

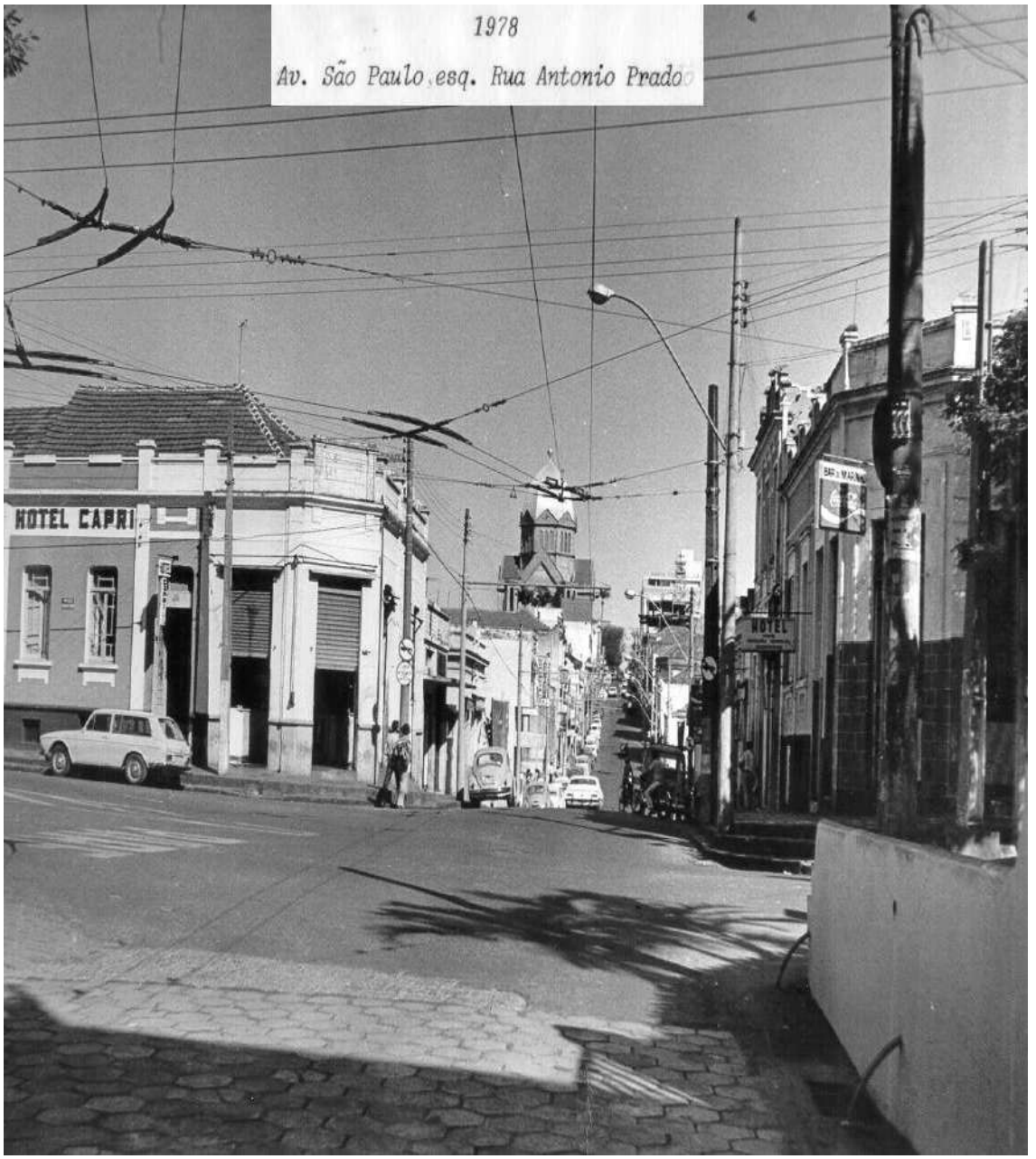
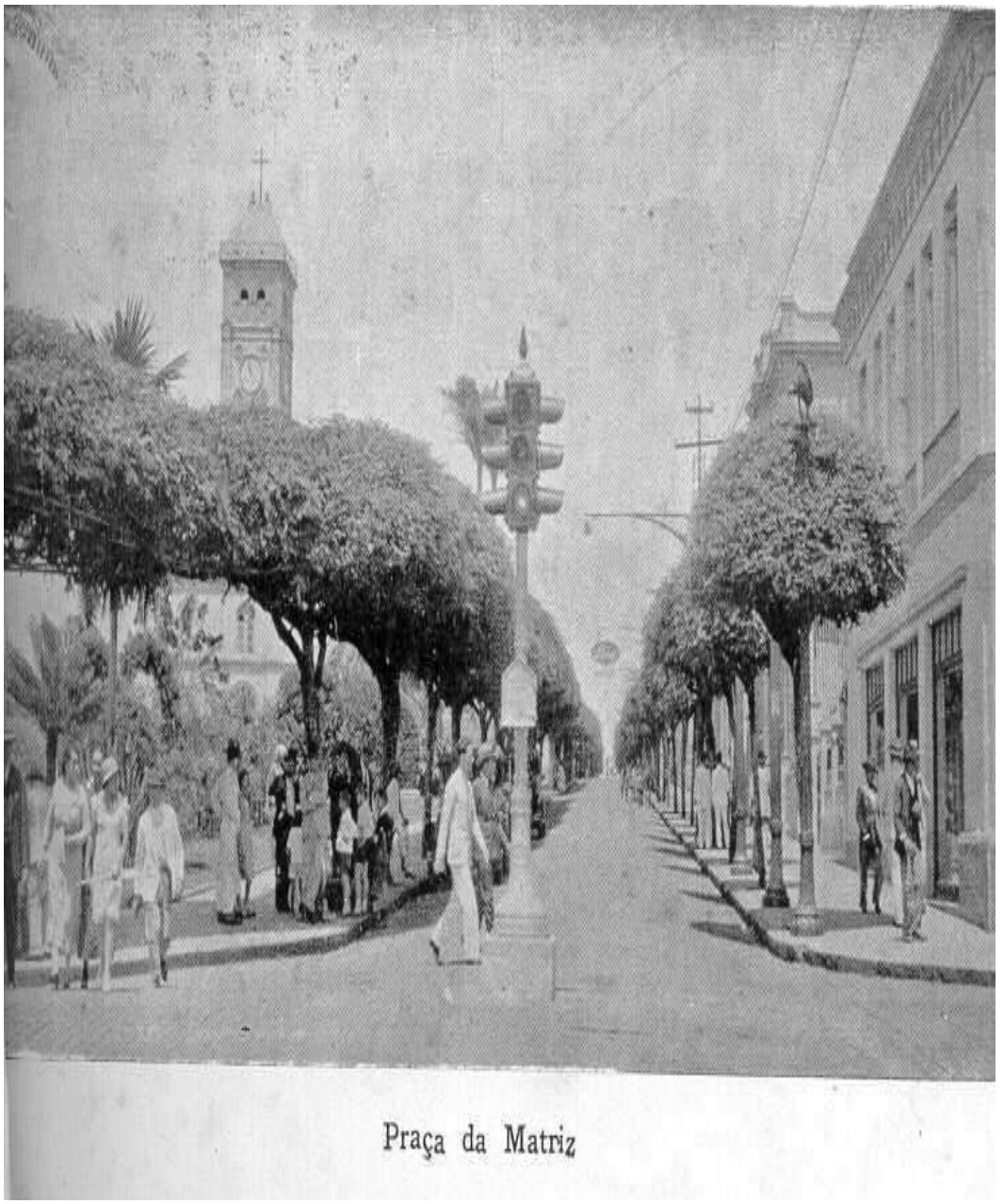


Foto de 1978, mostrando a Avenida São Paulo esquina com a Rua Antonio Prado.

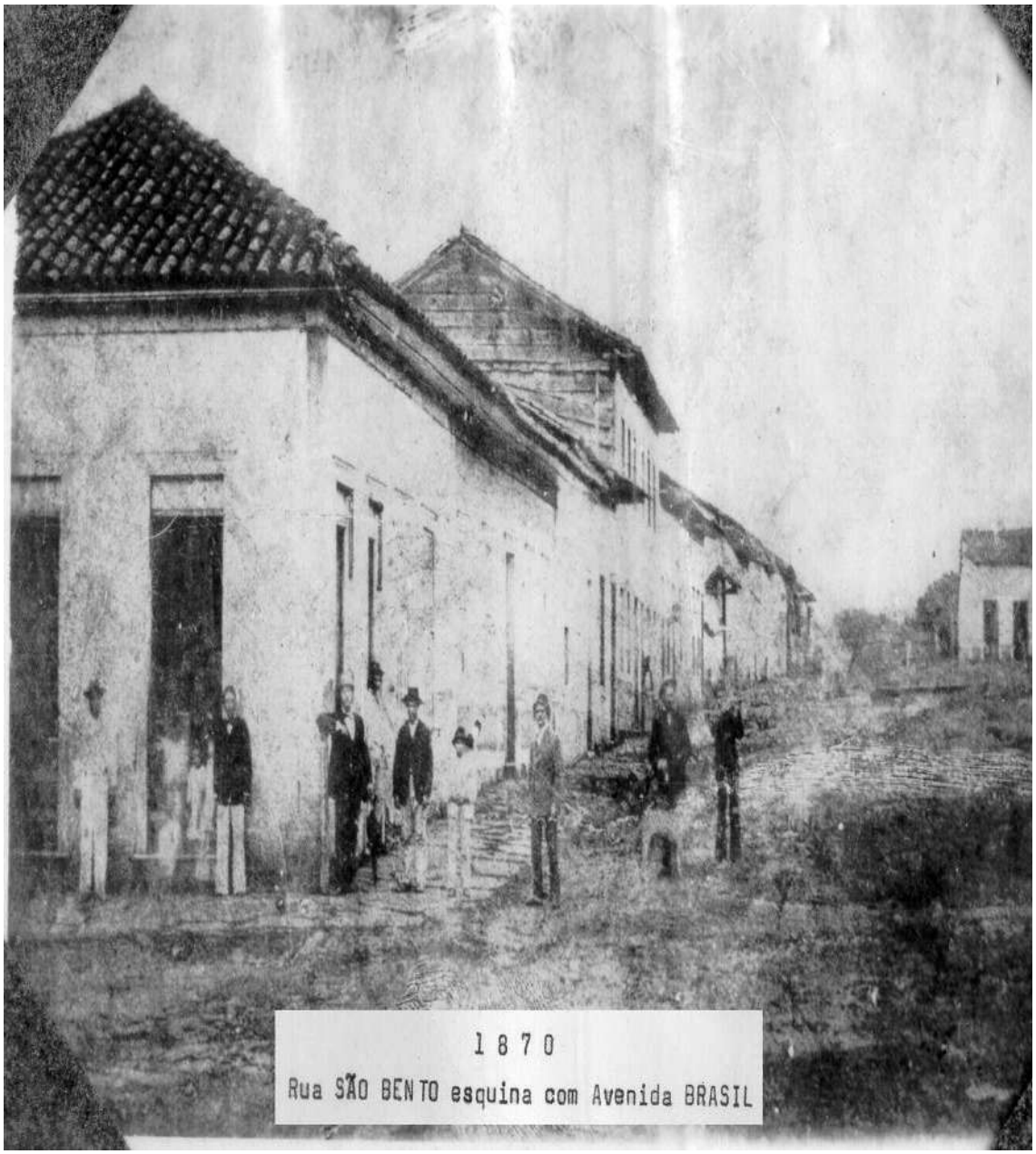
1- Avenida São Paulo 2- Praça Antonio Prado

1- Avenida São Paulo 2- Praça Antonio Prado

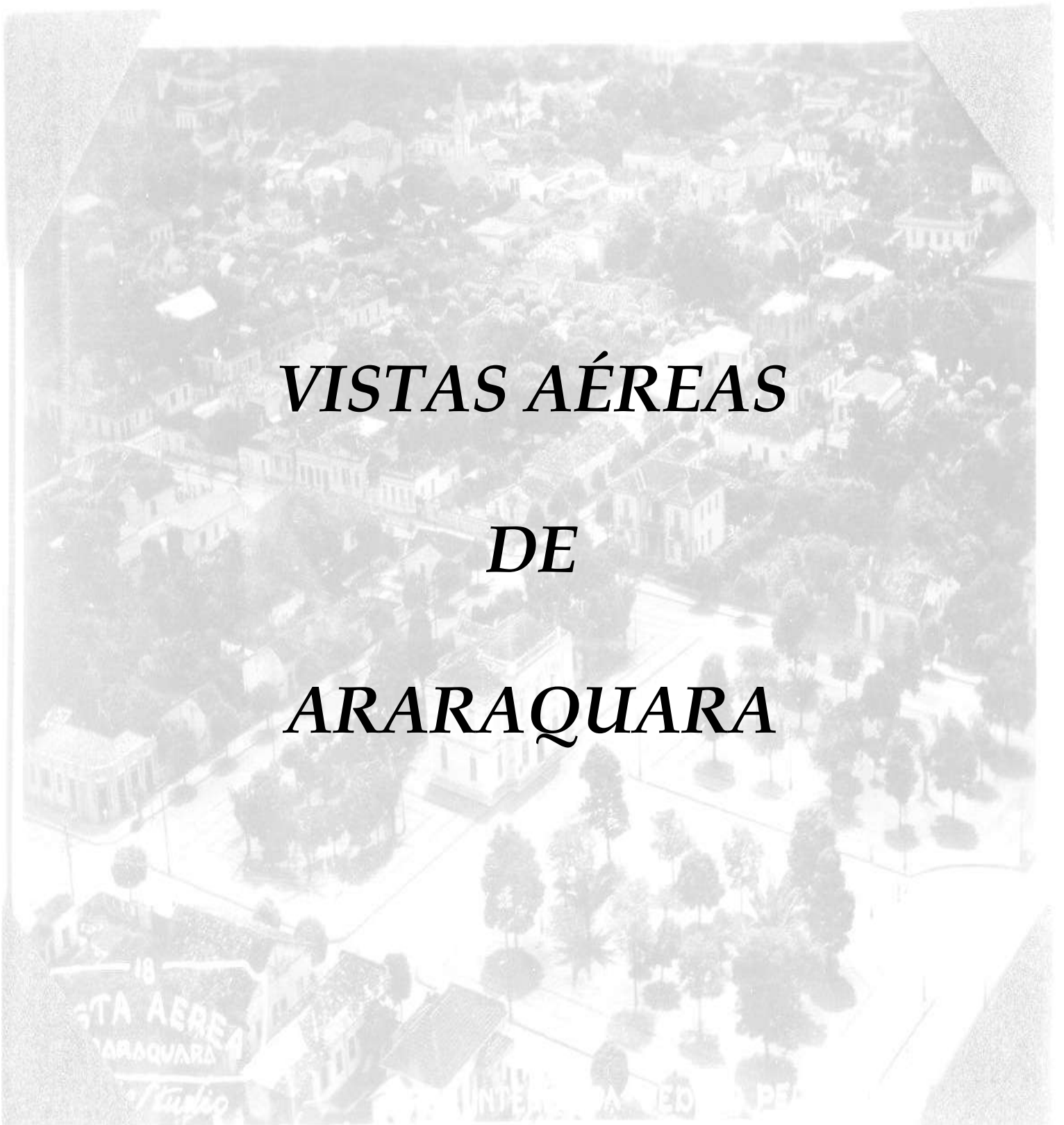
Avenida São Paulo entre a Rua Padre Duarte e a Rua São Bento. 1- Coletoria Estadual, depois Banco São Paulo 2- Casa Comercial Sampaio e Aranha 3- Praça da Matriz de São Bento



Avenida São Paulo esquina com a Rua São Bento, notando-se o semáfaro, com mão para os quatros lados.



Avenida Brasil, em 1870, esquina com a Rua Maria Janasi Biagioni, vista da Rua São Bento. O prédio da esquina era o da Caixa Econômica Estadual atualmente uma agência do Banco do Brasil..



VISTAS AÉREAS

DE

ARARAQUARA

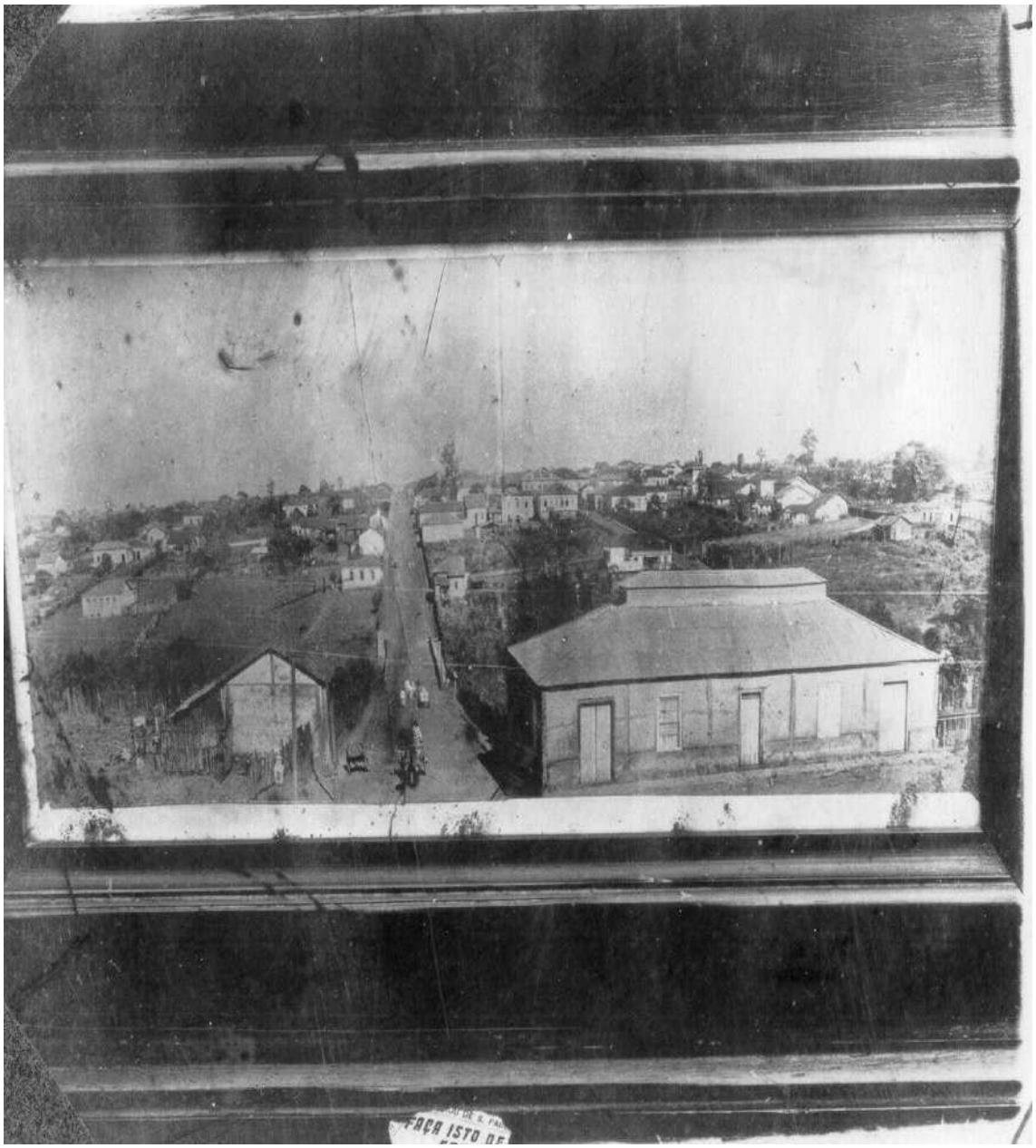


Foto de 1910, mostrando a Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

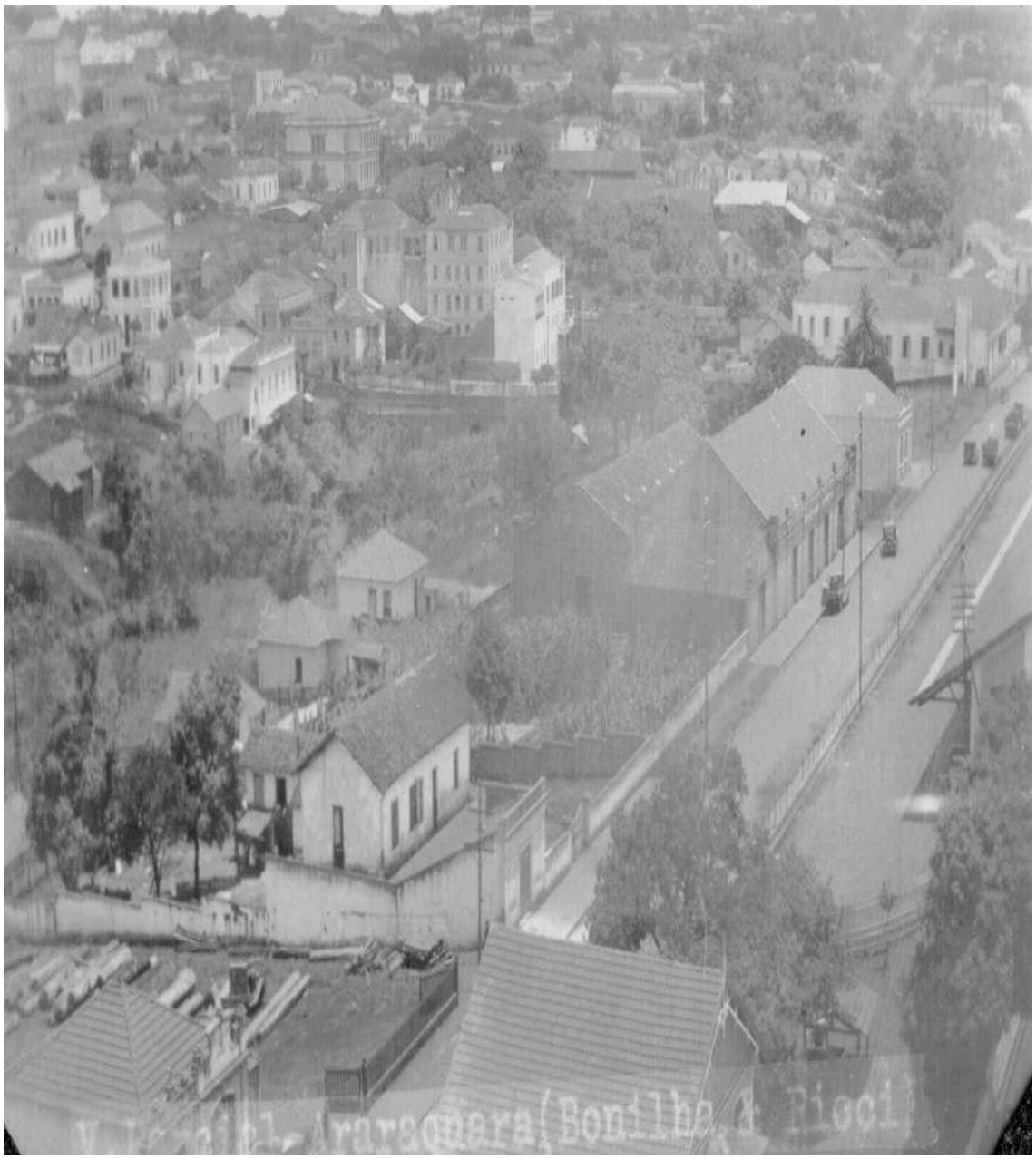


Foto de 1930, mostrado a Rua Antonio Prado, vista pela Estação Ferroviária.

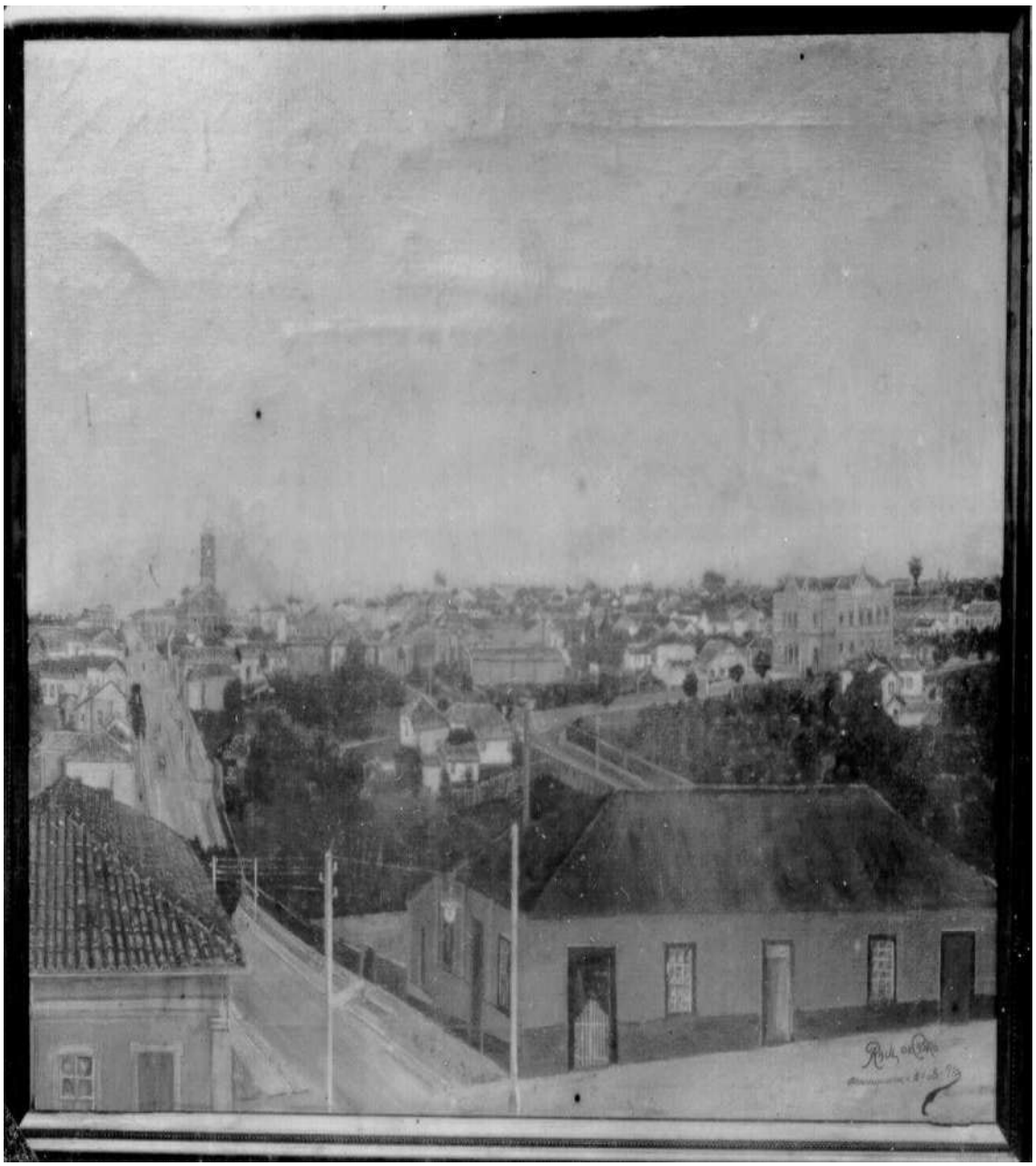


Foto de 1910, mostrando a Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

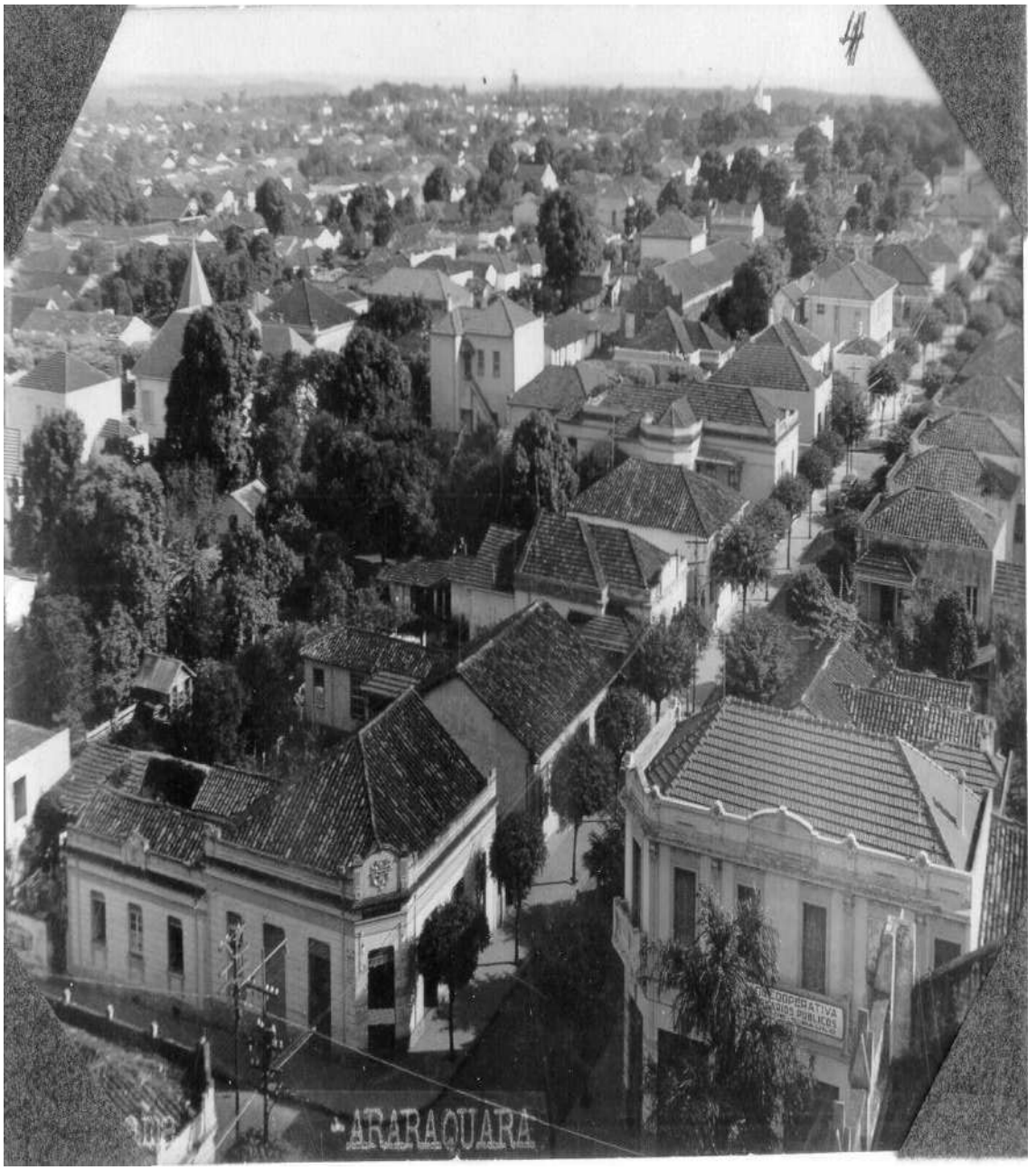


Foto de 1937, tirada do alto da Igreja Matriz de São Bento, da Avenida Brasil esquina com a Rua Padre Duarte, mostrando o prédio a direita e embaixo da foto, hoje o Correio.

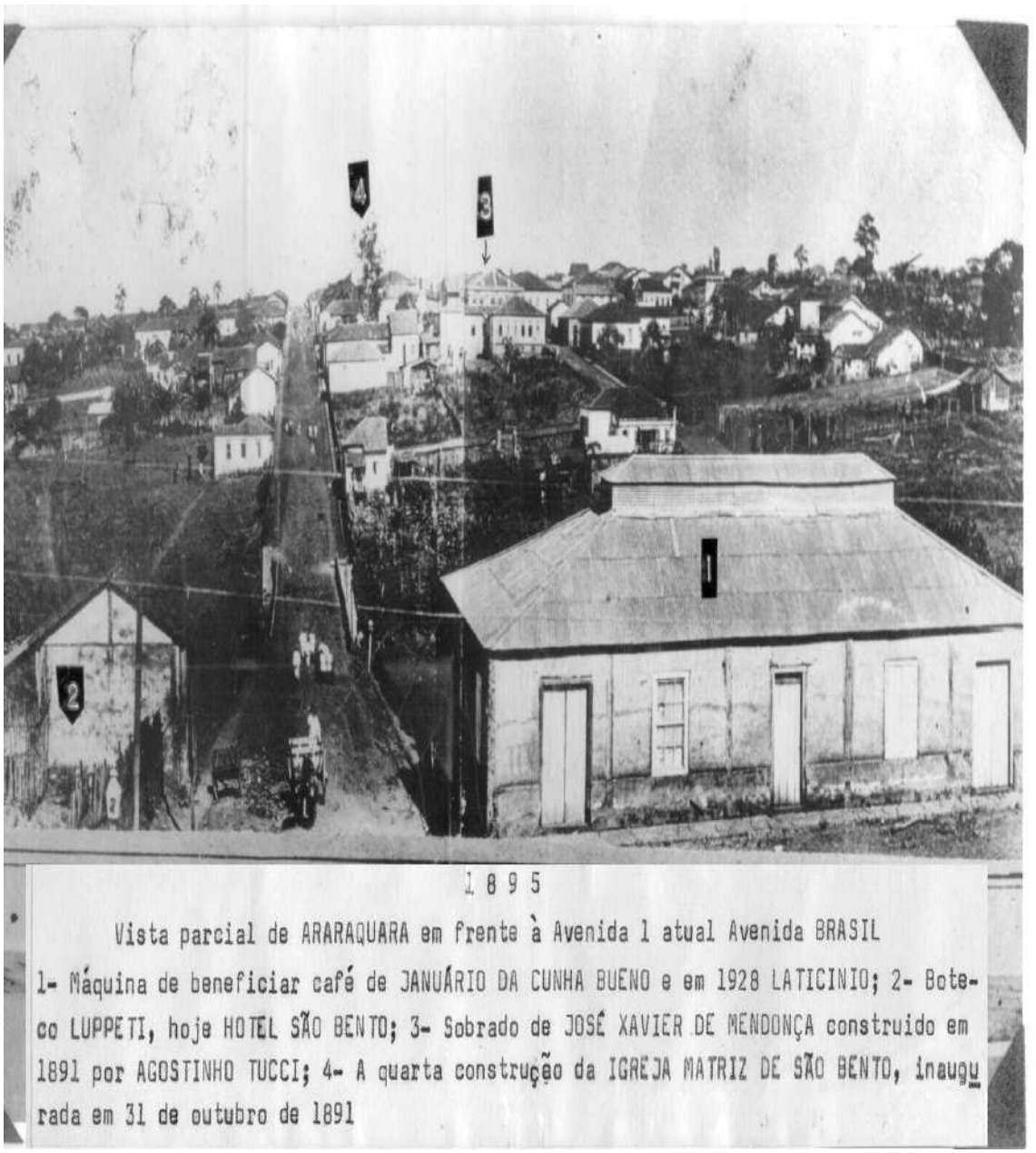
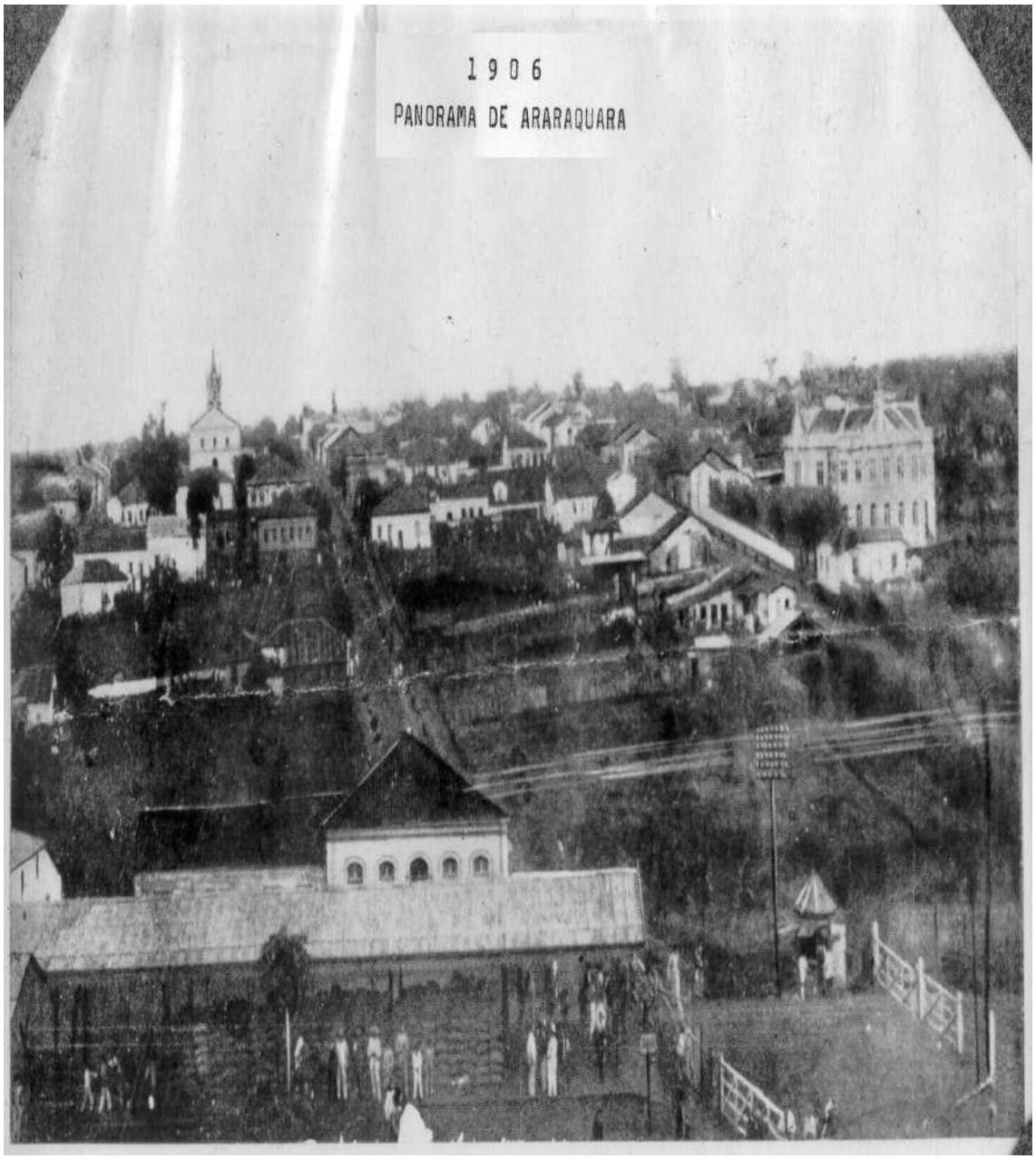


Foto de 1895, vista parcial de Araraquara em frente à Avenida 1, atual Avenida Brasil. 1- Maquina de Beneficiar Café de Januário da Cunha Bueno e em 1928 passou a ser o Lacticínio. 2- Boteco Luppeti, hoje o Hotel São Bento 3- Sobrado de José Xavier de Mendonça, construído por Agostinho Tucci 4- A quarta construção da Igreja Matriz de São Bento, inaugurada em 31 de Outubro de 1891.



Vista de Araraquara, pela Vila Xavier, em 1906, mostrando a direita o Grupo da Rua 1 - Carlos Baptista Magualhães.

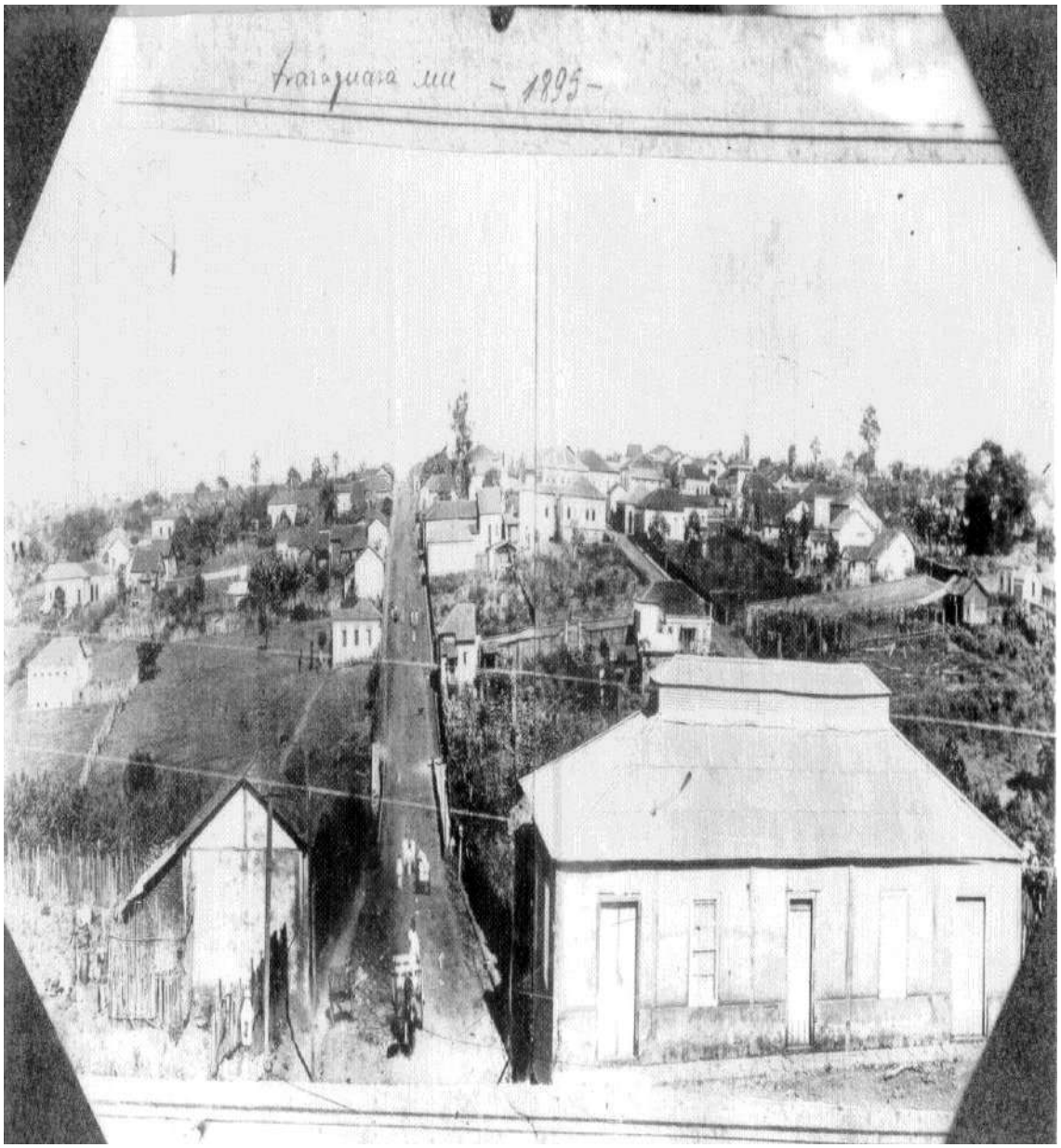


Foto de 1895, da Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

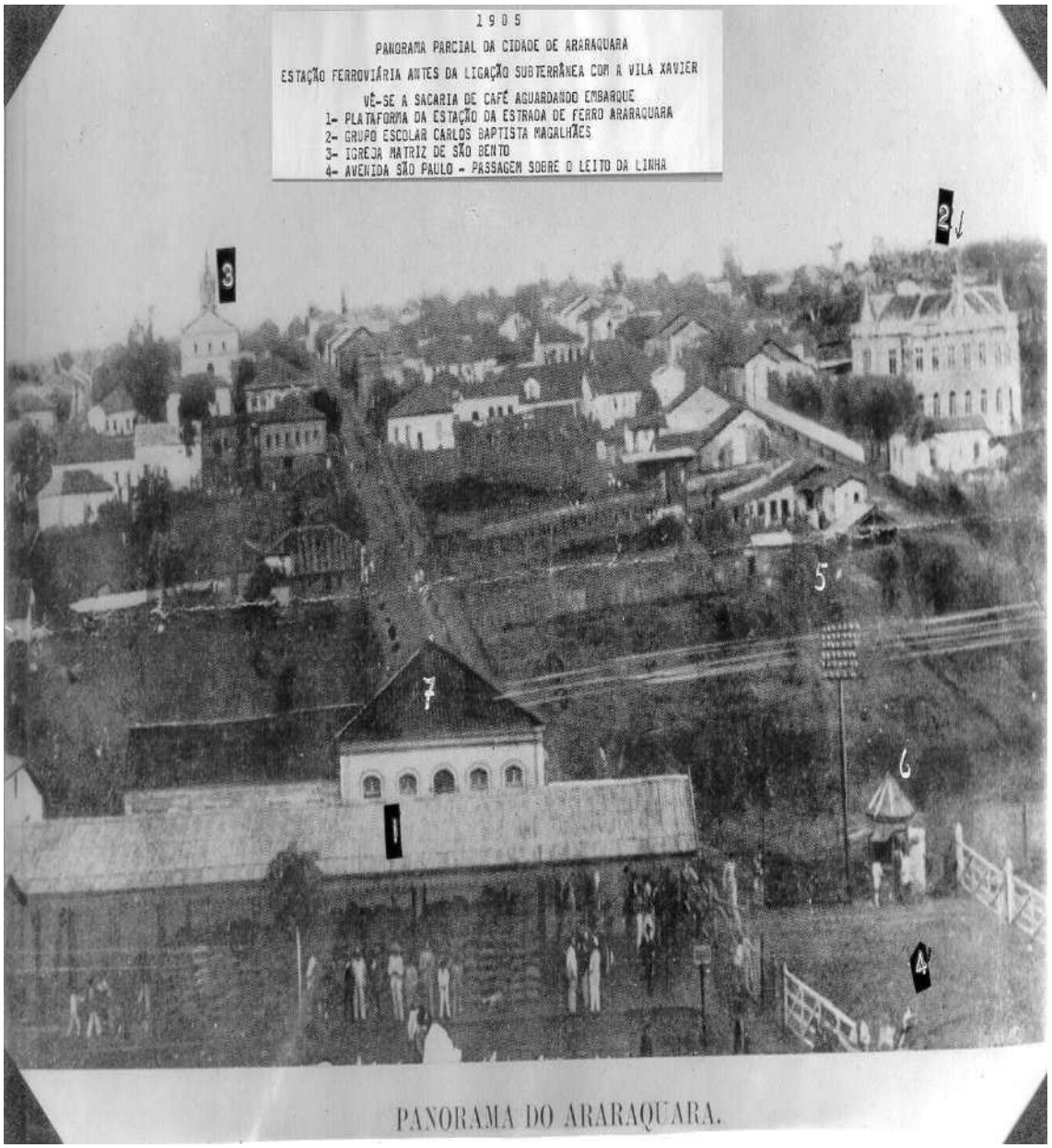
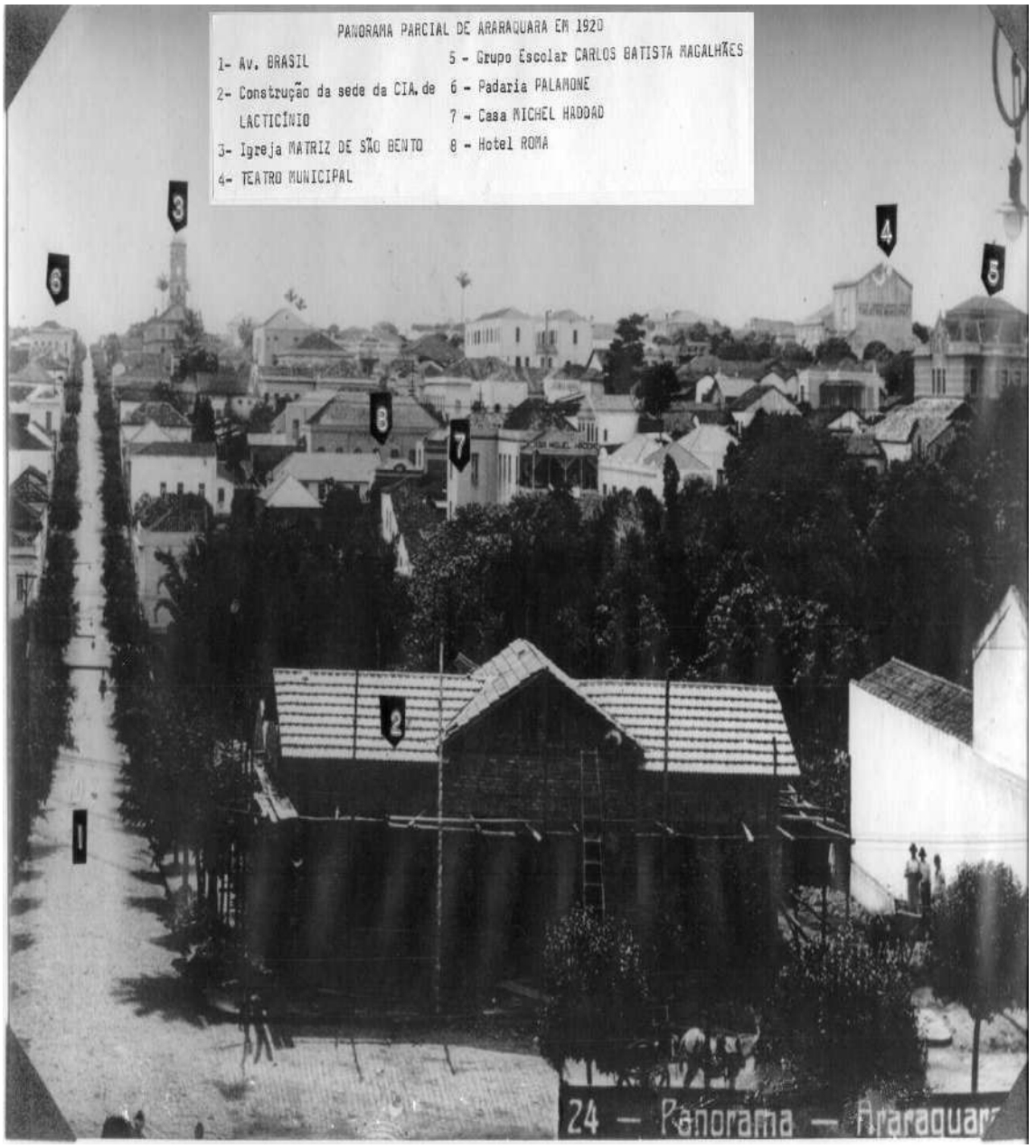


Foto de 1905, panorama parcial da cidade. Estação Ferroviária antes da ligação subterrânea com a Vila Xavier. Ve-se a sacaria de Café aguardando embarque. 1- Plataforma da Estação da Estrada de Ferro Araraquara 2- Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães 3- Igreja Matriz de São Bento 4- Avenida São Paulo - Passagem sobre o leito da linha.



Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado, em 1920. 1- Avenida Brasil 2- Construção da Sede da Cia de Lacticínio 3- Igreja Matriz de São Bento 4- Teatro Municipal 5- Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães 6- Padaria Palamone 7- Casa Michel Haddad 8- Hotel Roma

Foto de 1923, mostrando a Rua Padre Duarte entre a Avenida Dom Pedro II e a Avenida Brasil. Ao fundo o Jardim Público atual Jardim da Independência.

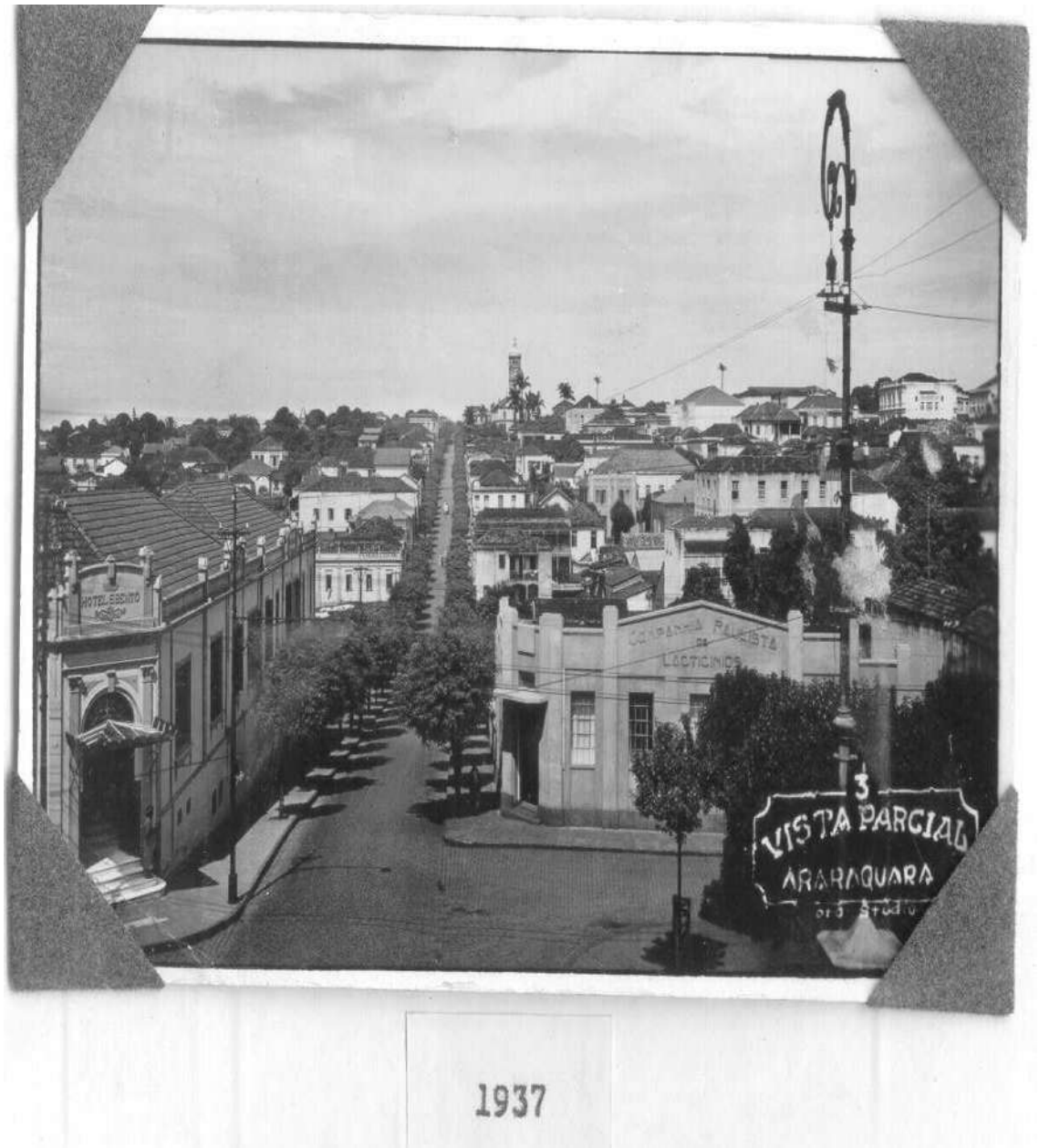


Foto de 1937, mostrando a Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

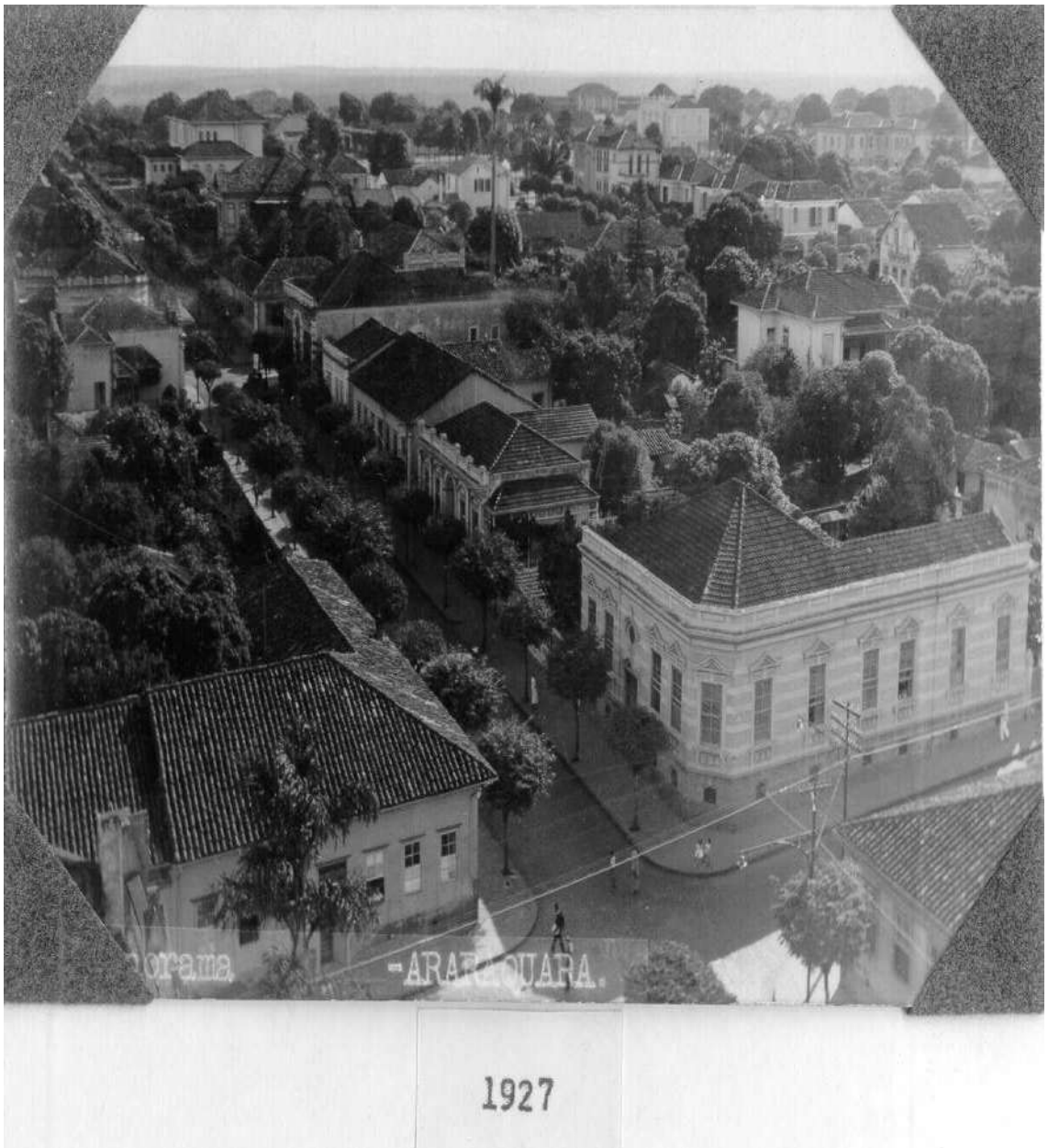
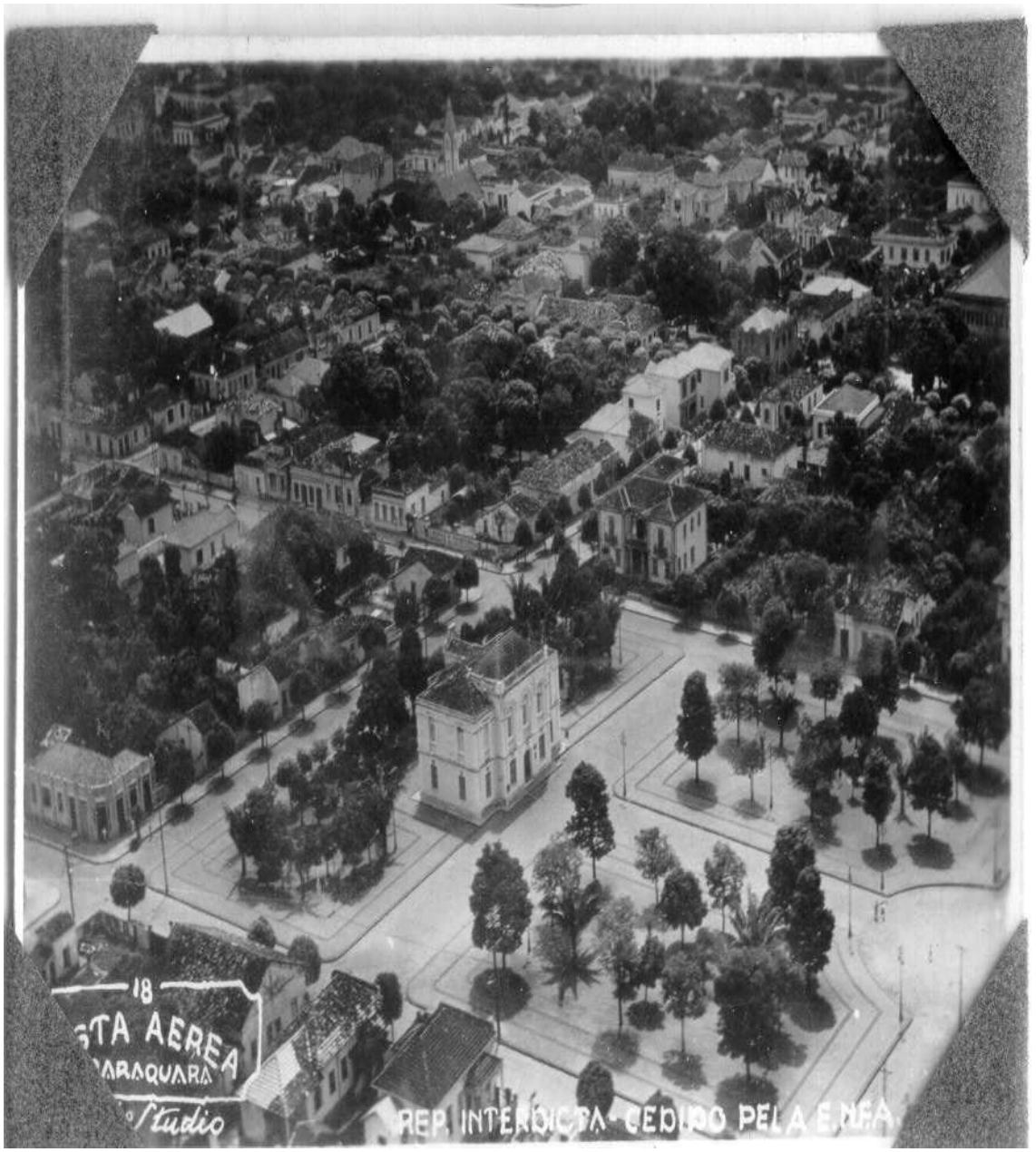


Foto de 1927, da Avenida São Paulo com a Rua Padre Duarte, hoje este prédio a direita e em primeiro plano é o Banco do Brasil.



Vista da Praça Pedro de Toledo, já com as Ruas cortando sua praça, inclusive em frente ao Museu.

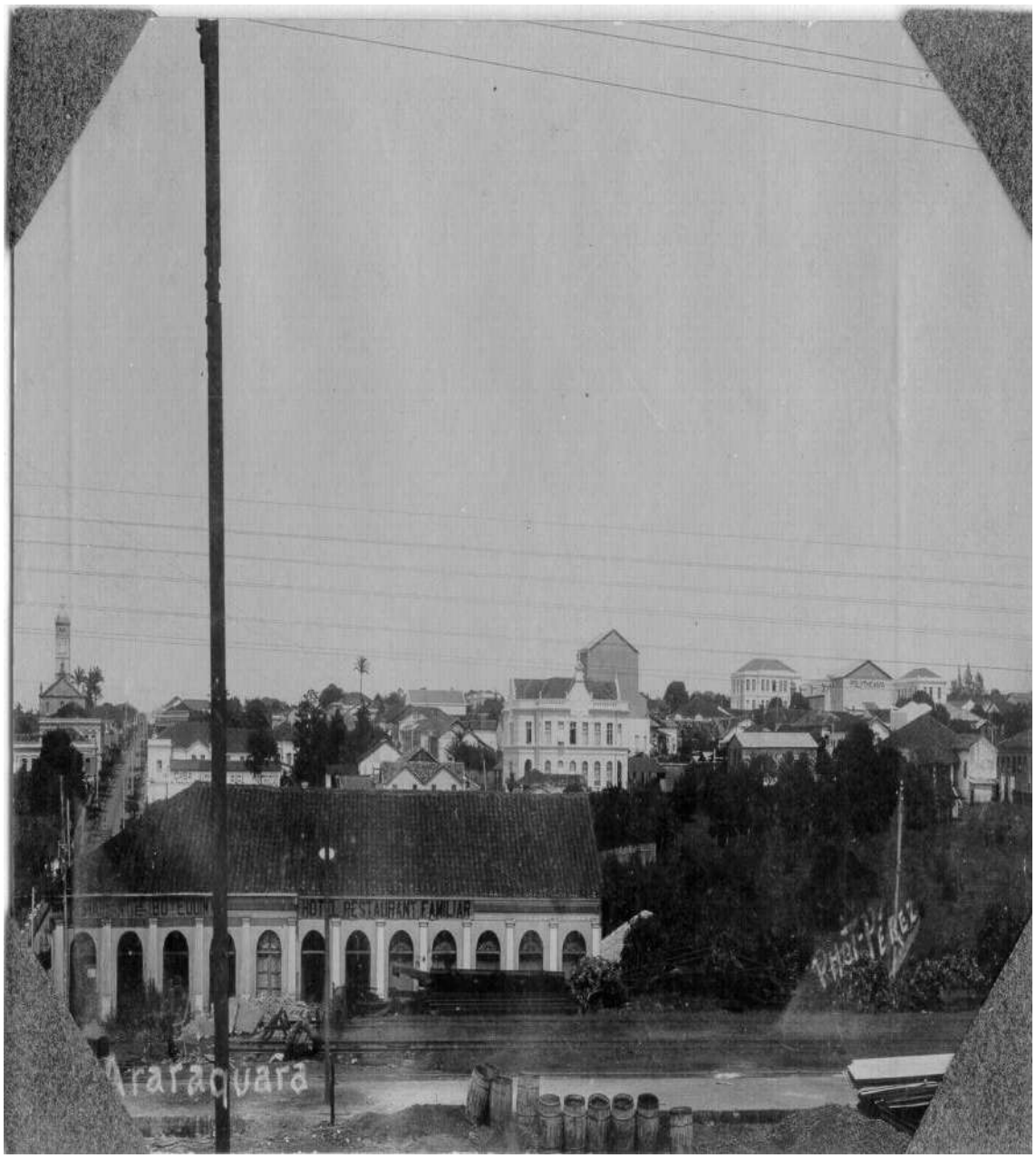
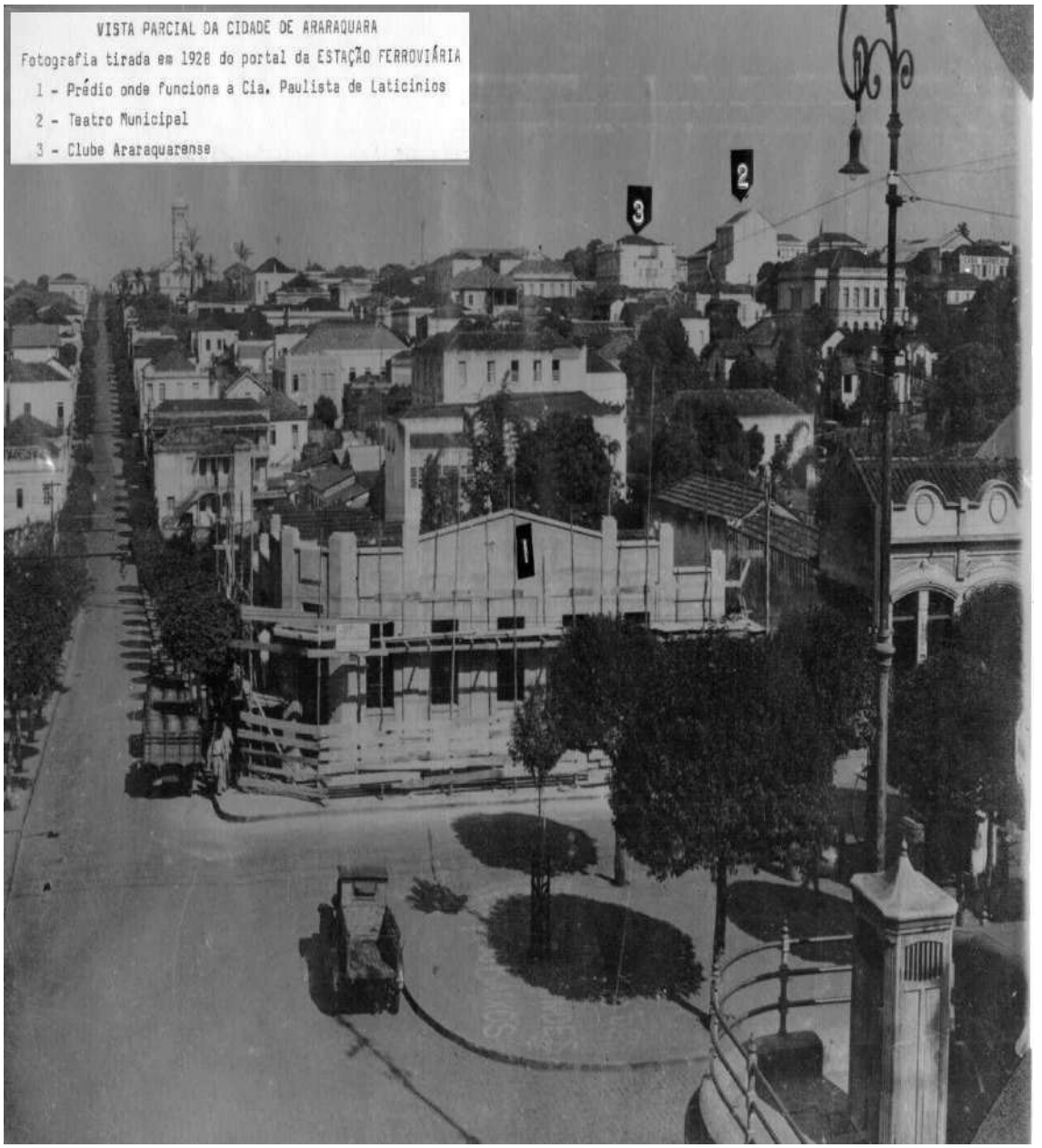


Foto tirada da Estação Ferroviária, mostrando ao lado esquerdo a Avenida São Paulo e ao centro o Grupo da Rua 1 e após o Grupo da Rua 1 as costas do antigo Teatro Municipal, hoje a Prefeitura Municipal.



Vista parcial de Araraquara e da Praça Antonio Prado, em 1928. 1- Prédio da Cia Paulista de Lacticínios 2- Teatro Municipal, hoje Prefeitura Municipal 3- Clube Araraquarense

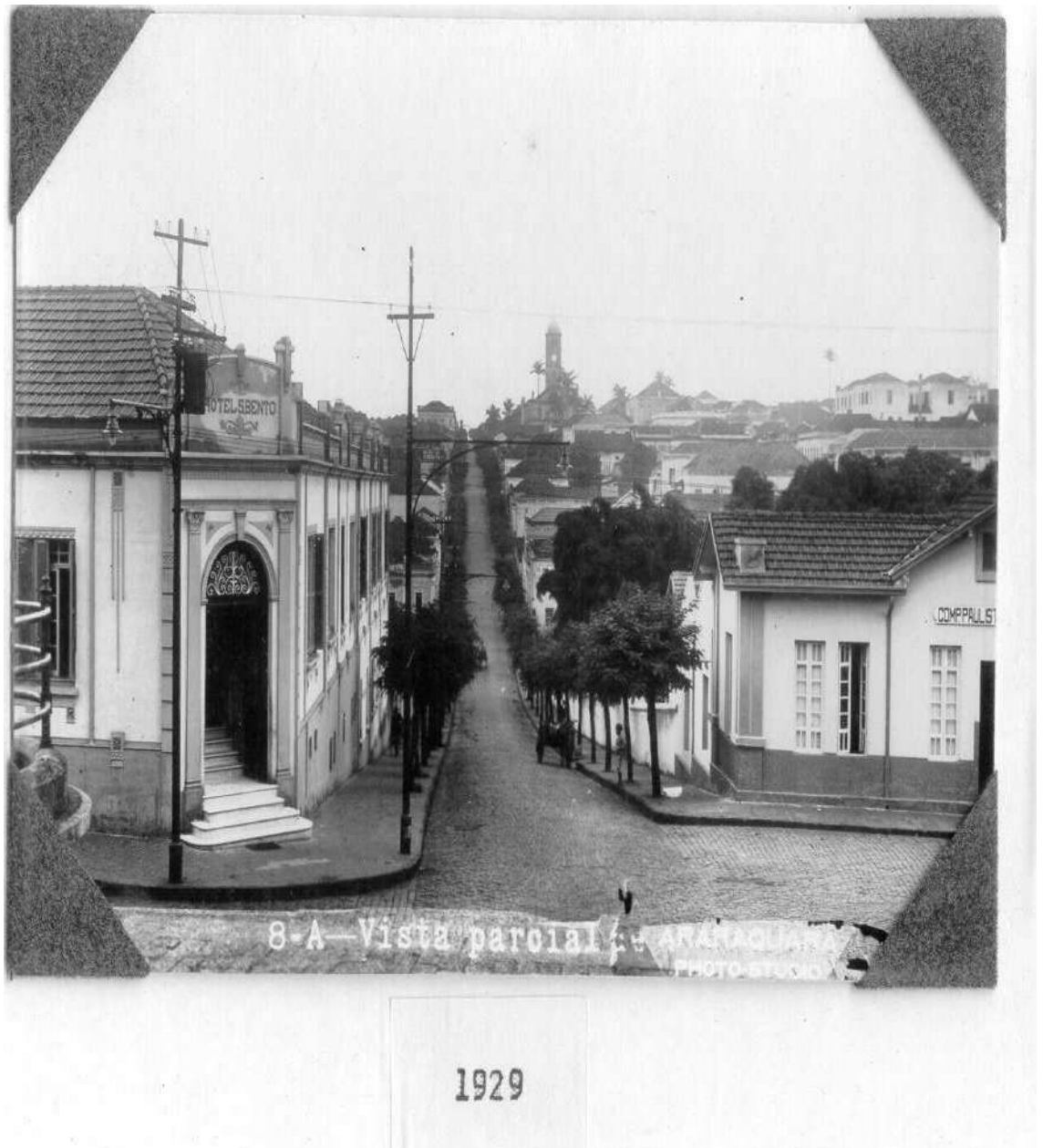


Foto de 1929, da Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

Foto do Jardim Público, hoje Jardim da Independencia.

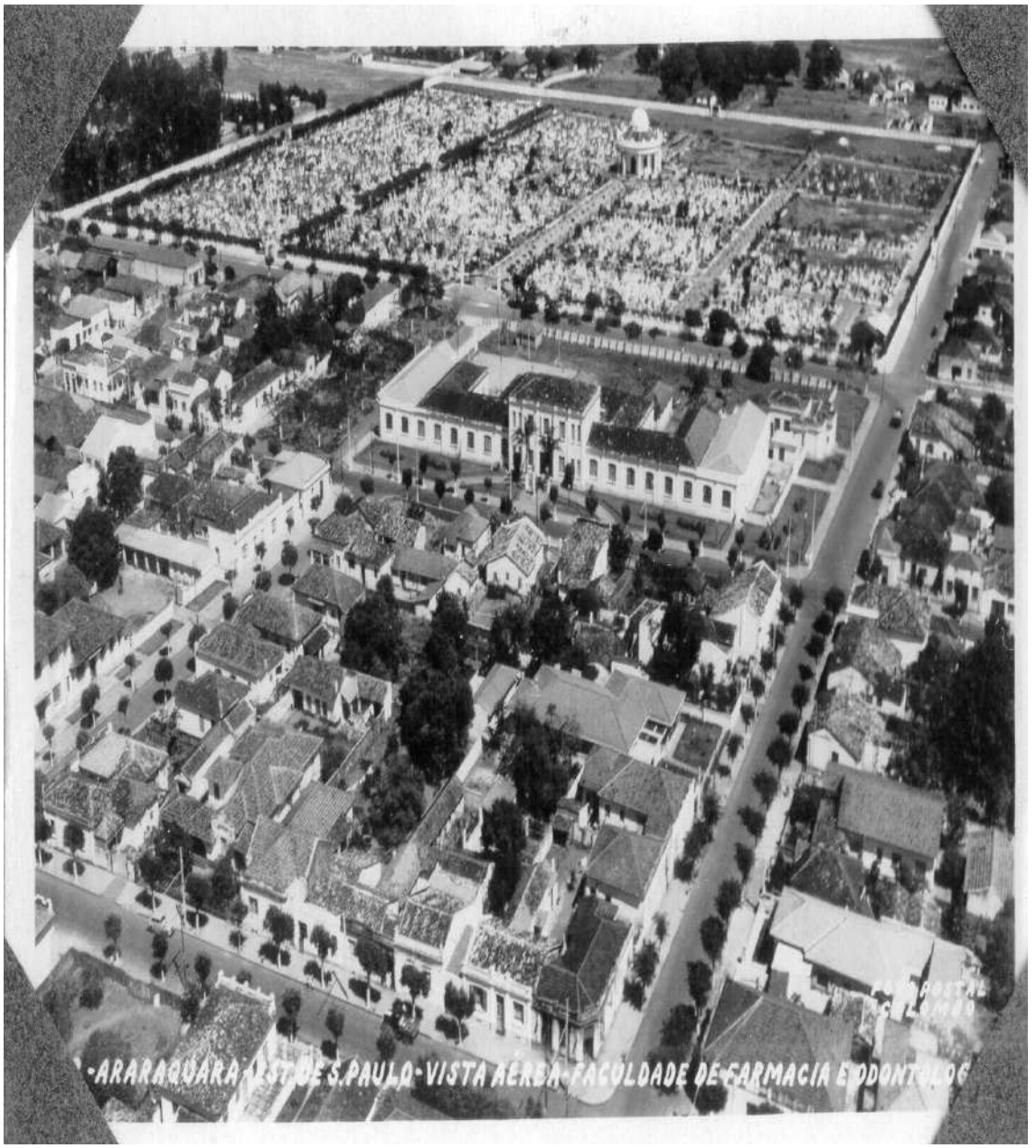


Foto mostrando o cemitério São Bento, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Avenida Espanha e a Rua Itália, em maiores destaques.

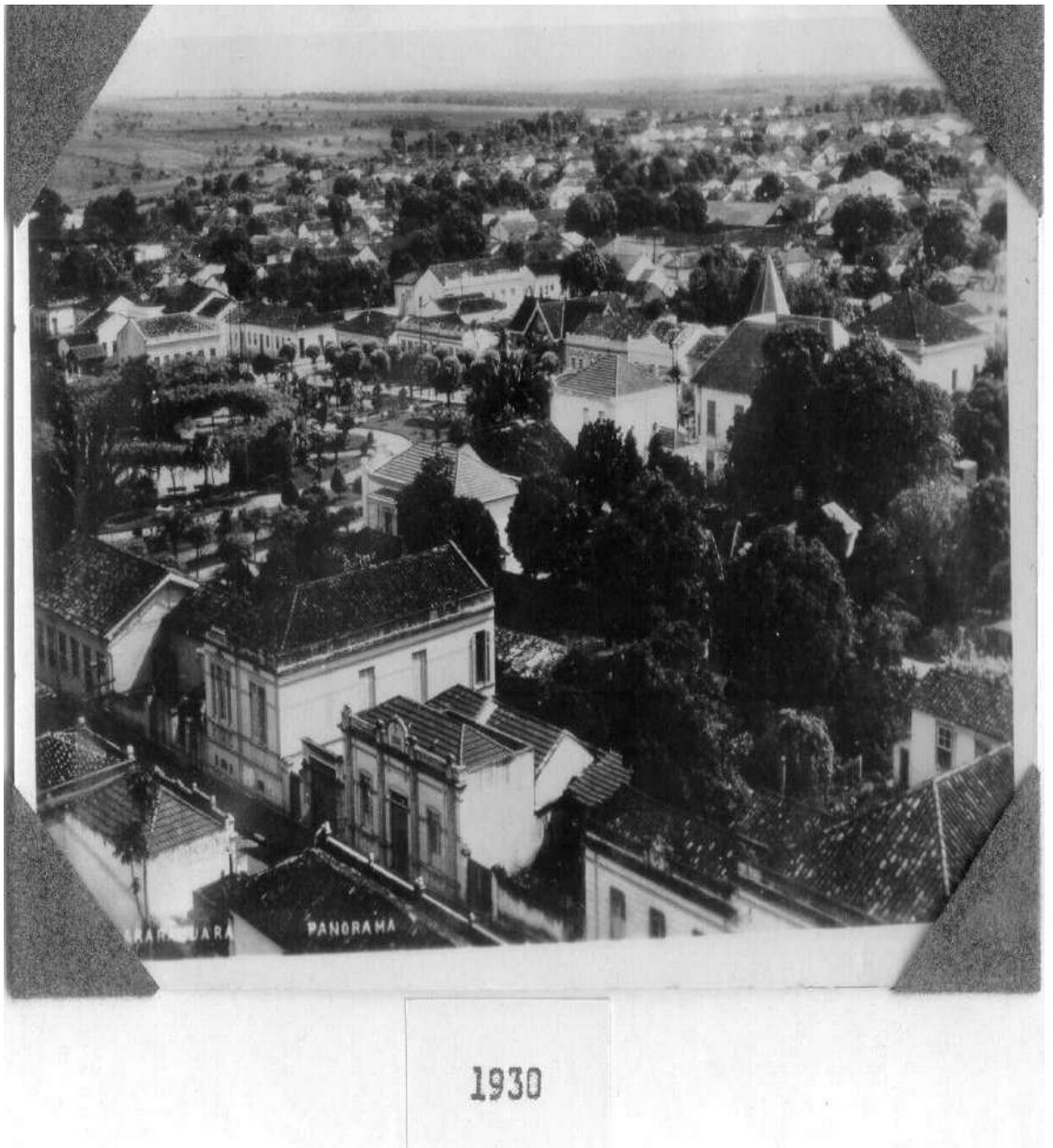


Foto de 1930, mostrando a Rua Padre Duarte entre a Avenida Dom Pedro II e a Avenida Brasil, e ao fundo o Jardim Público, atual Jardim da Independencia.

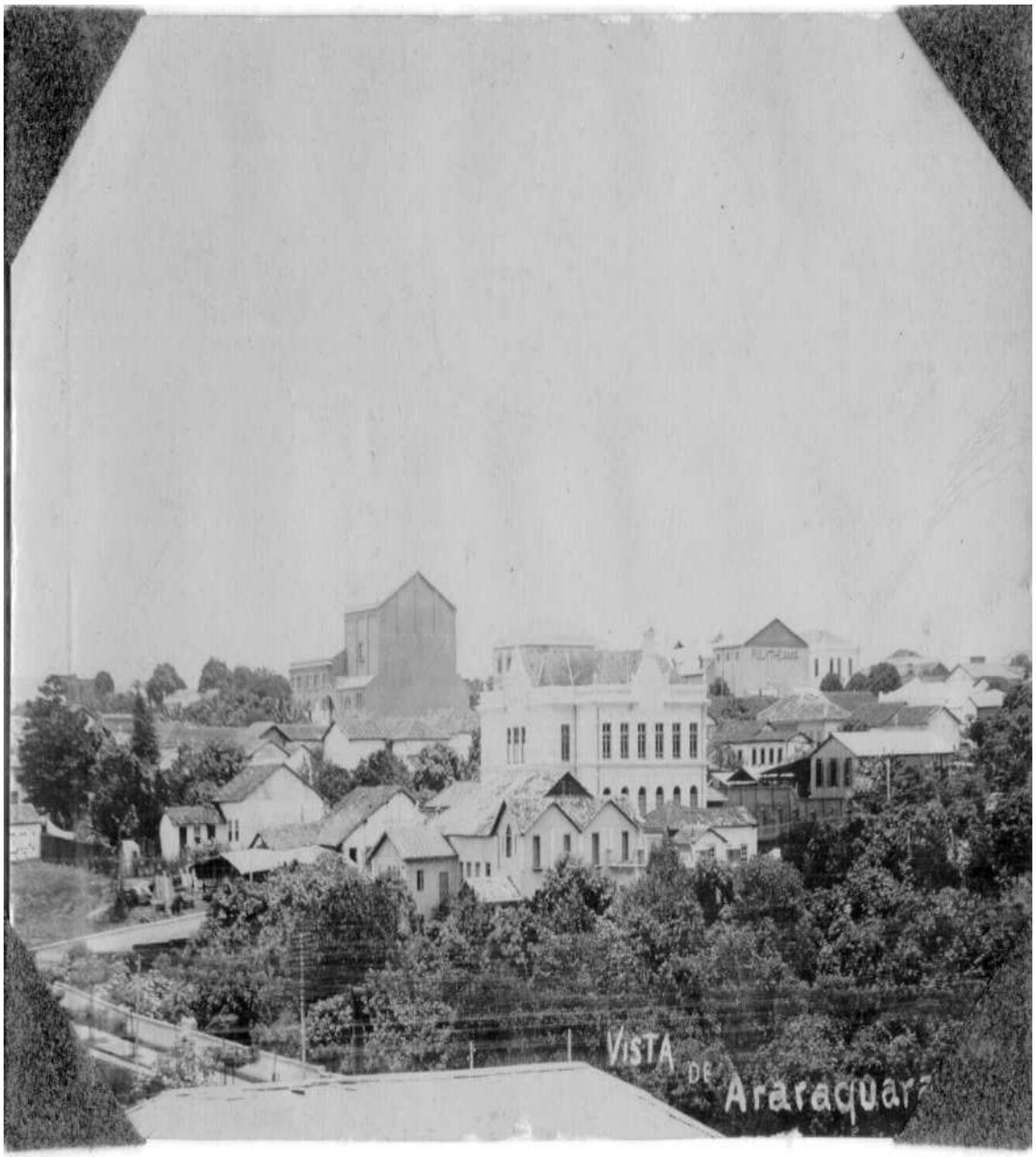


Foto mostrando o prédio do Grupo da Rua 1, ao lado direito dele o Theatro Polytheama, atual Cine Veneza e ao lado esquerdo do Grupo da Rua 1 os fundos do antigo Teatro Municipal, hoje a Prefeitura Municiapal.

Avenida Brasil com a Rua Antonio Prado.

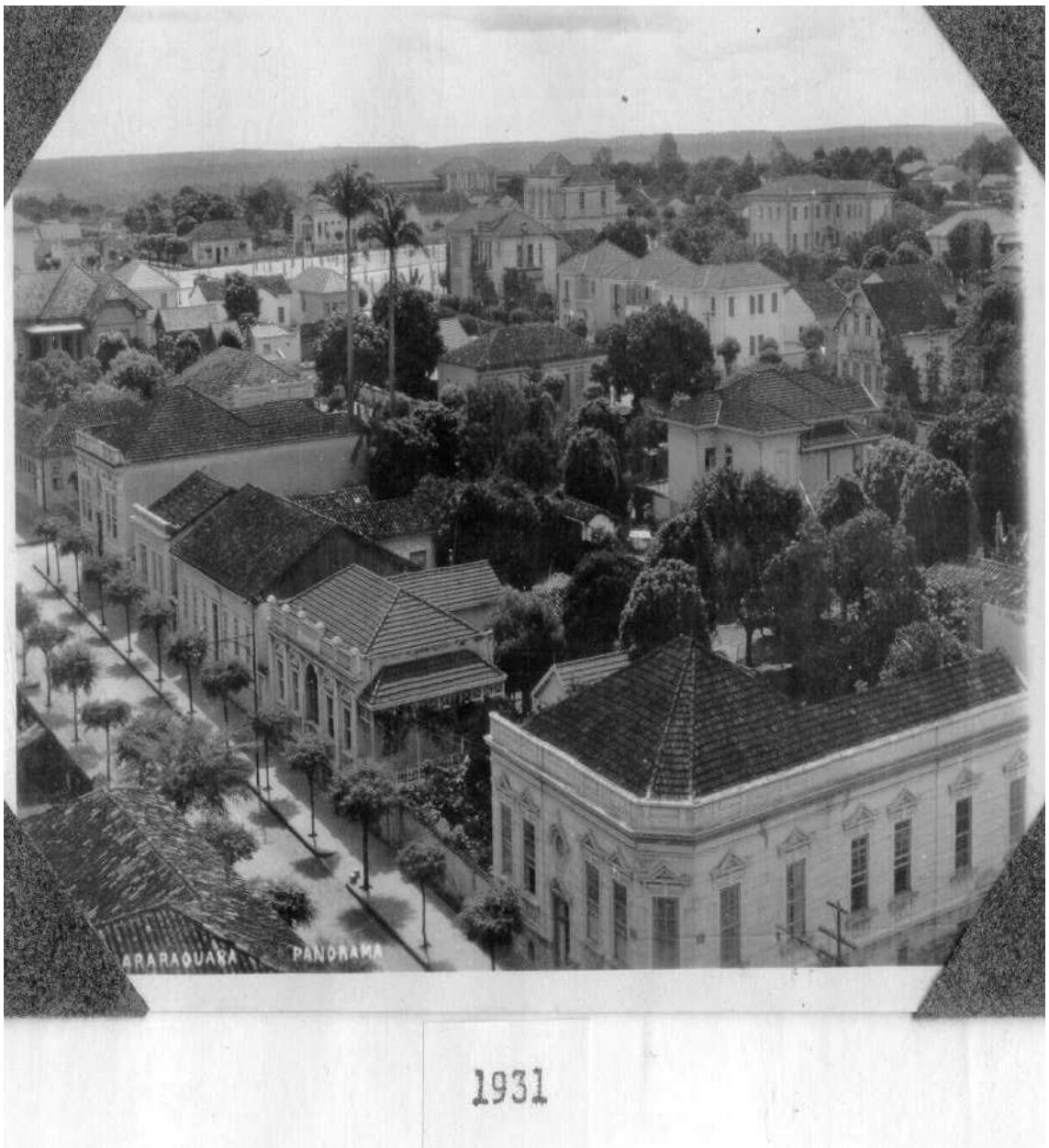


Foto de 1931, mostrando a Avenida São Paulo com a Rua Padre Duarte, hoje o prédio em destaque é o Banco do Brasil.

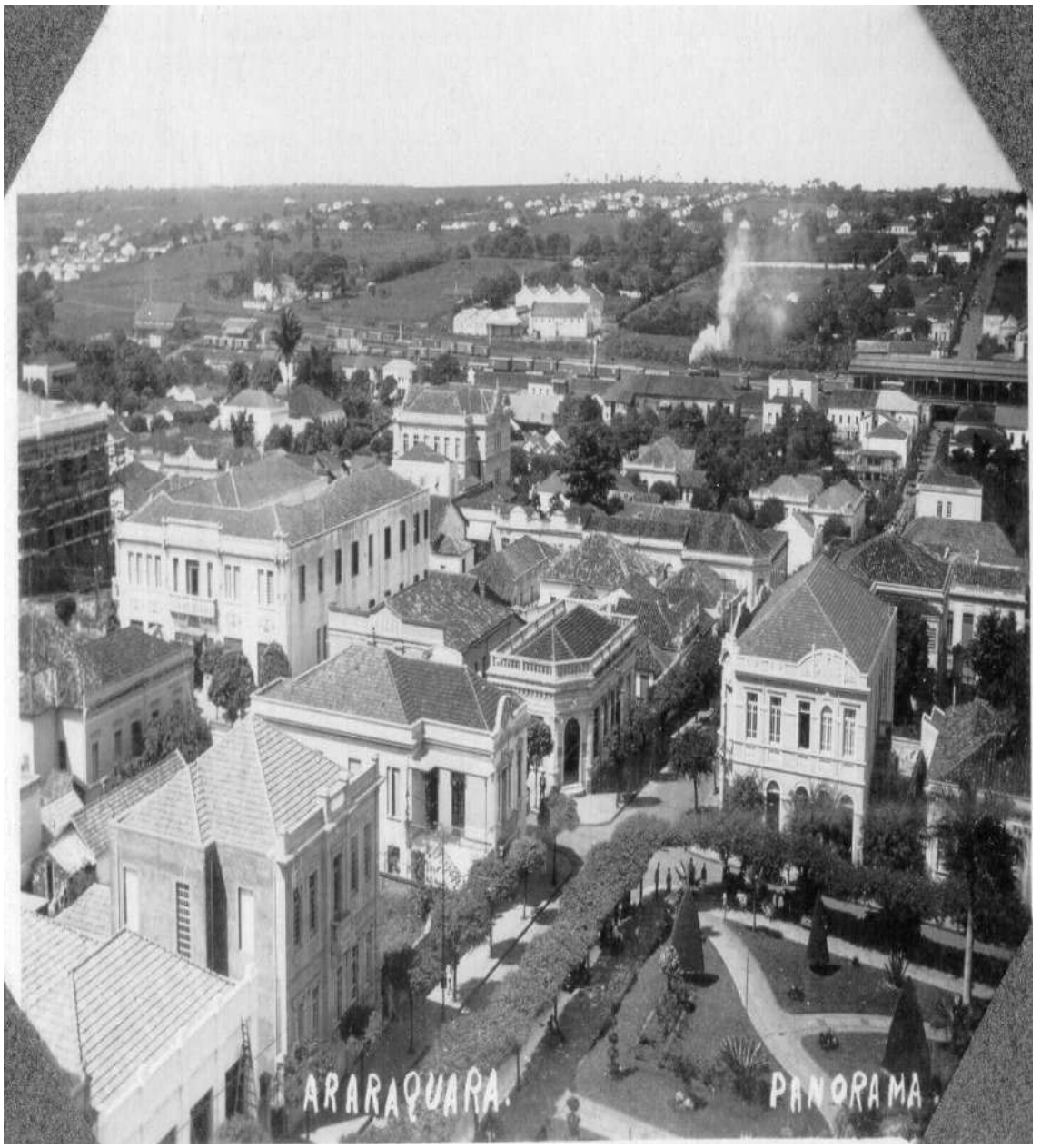
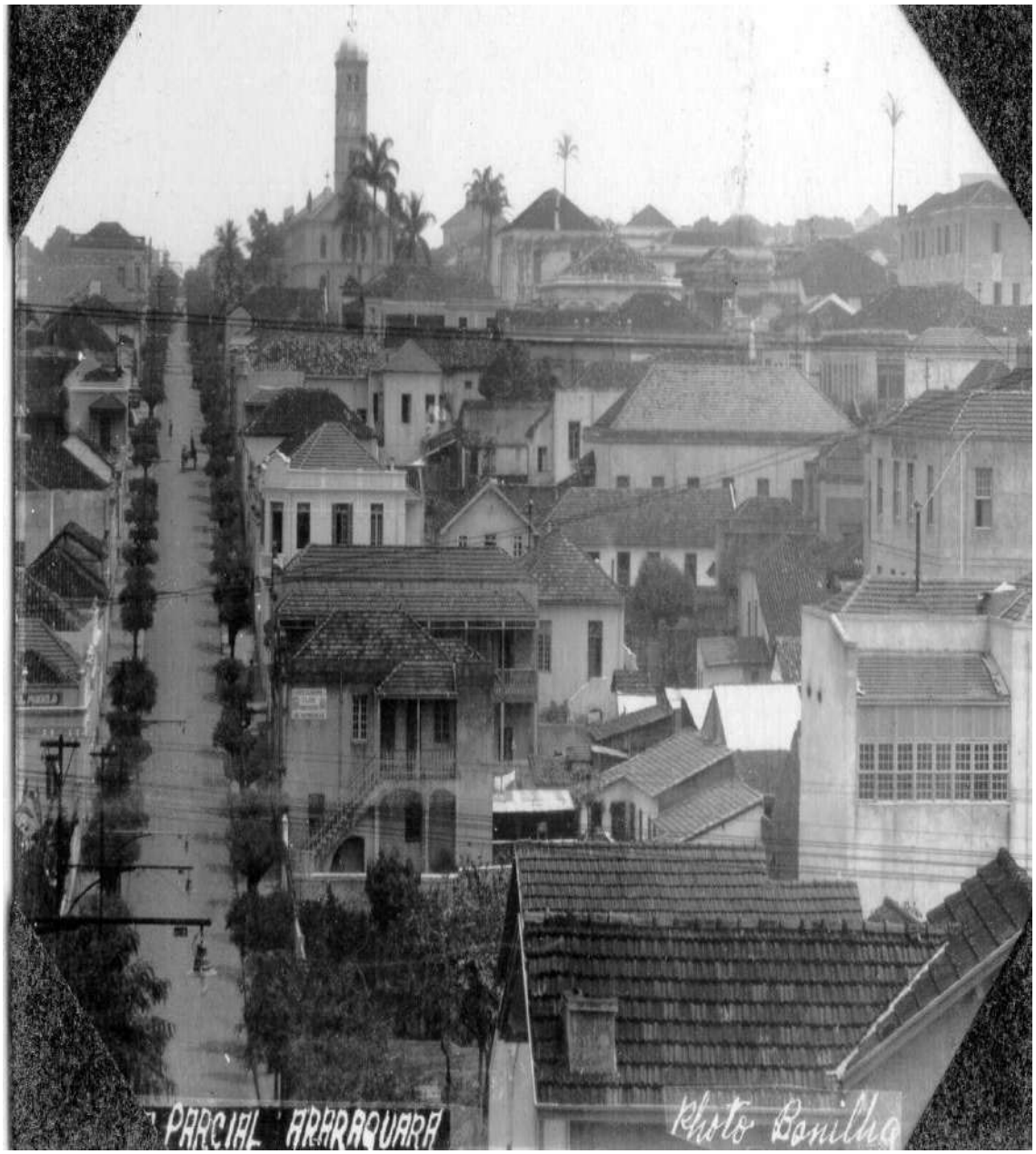


Foto tirada do alto da Igreja Matriz de São Bento, da Rua São Bento esquina com a Avenida São Paulo.



Avenida Brasil vista da Estação Ferroviária.

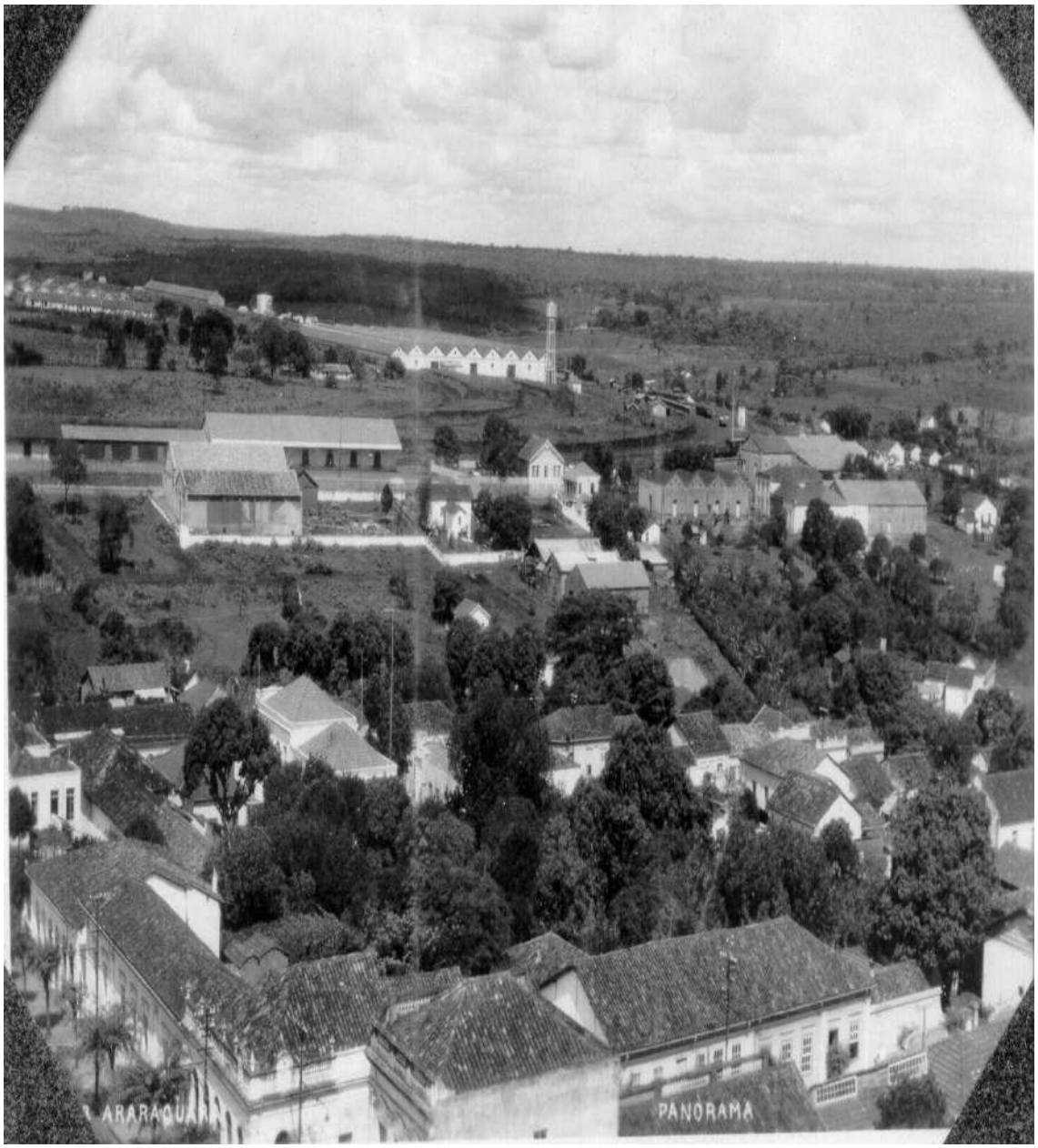
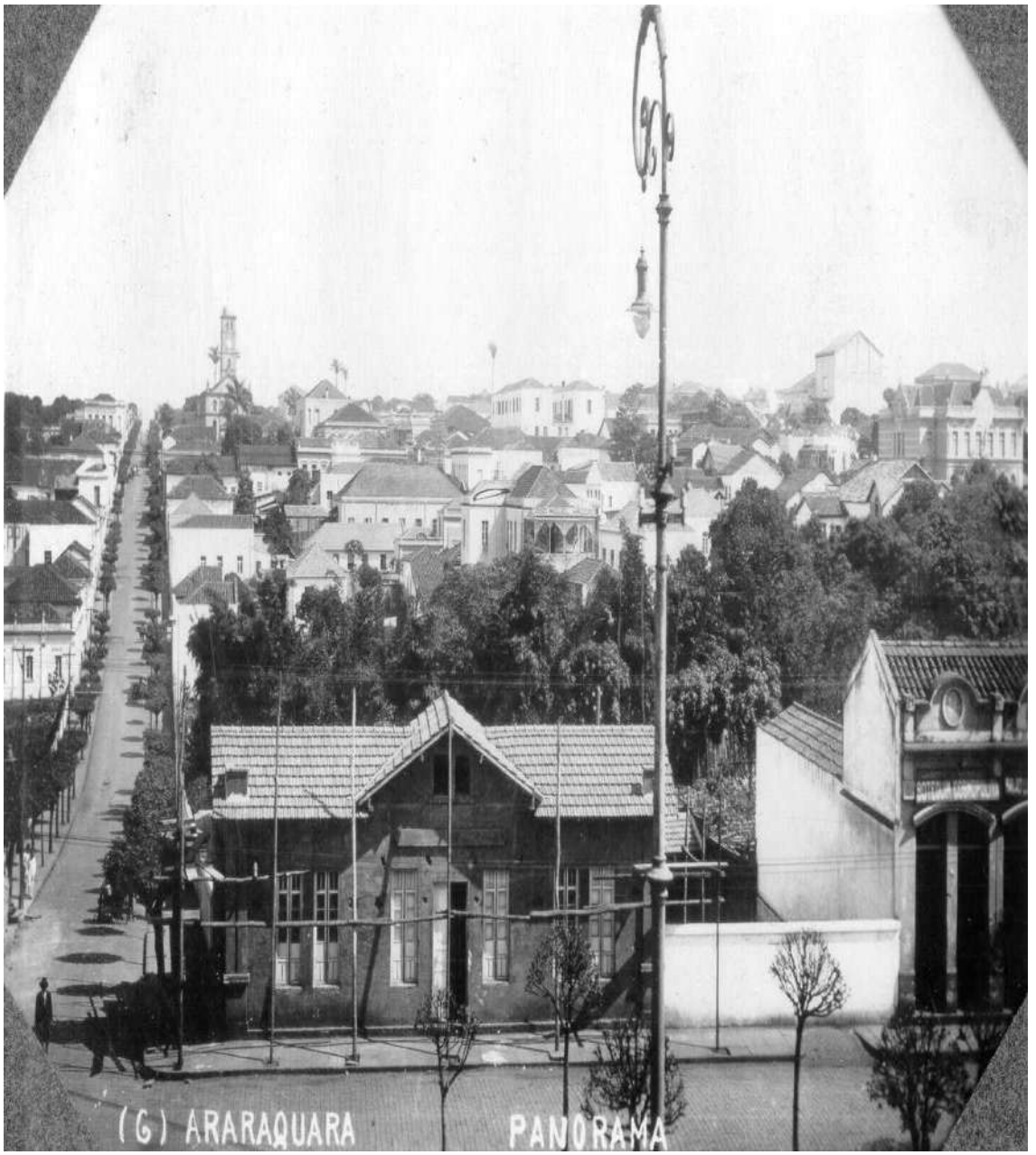
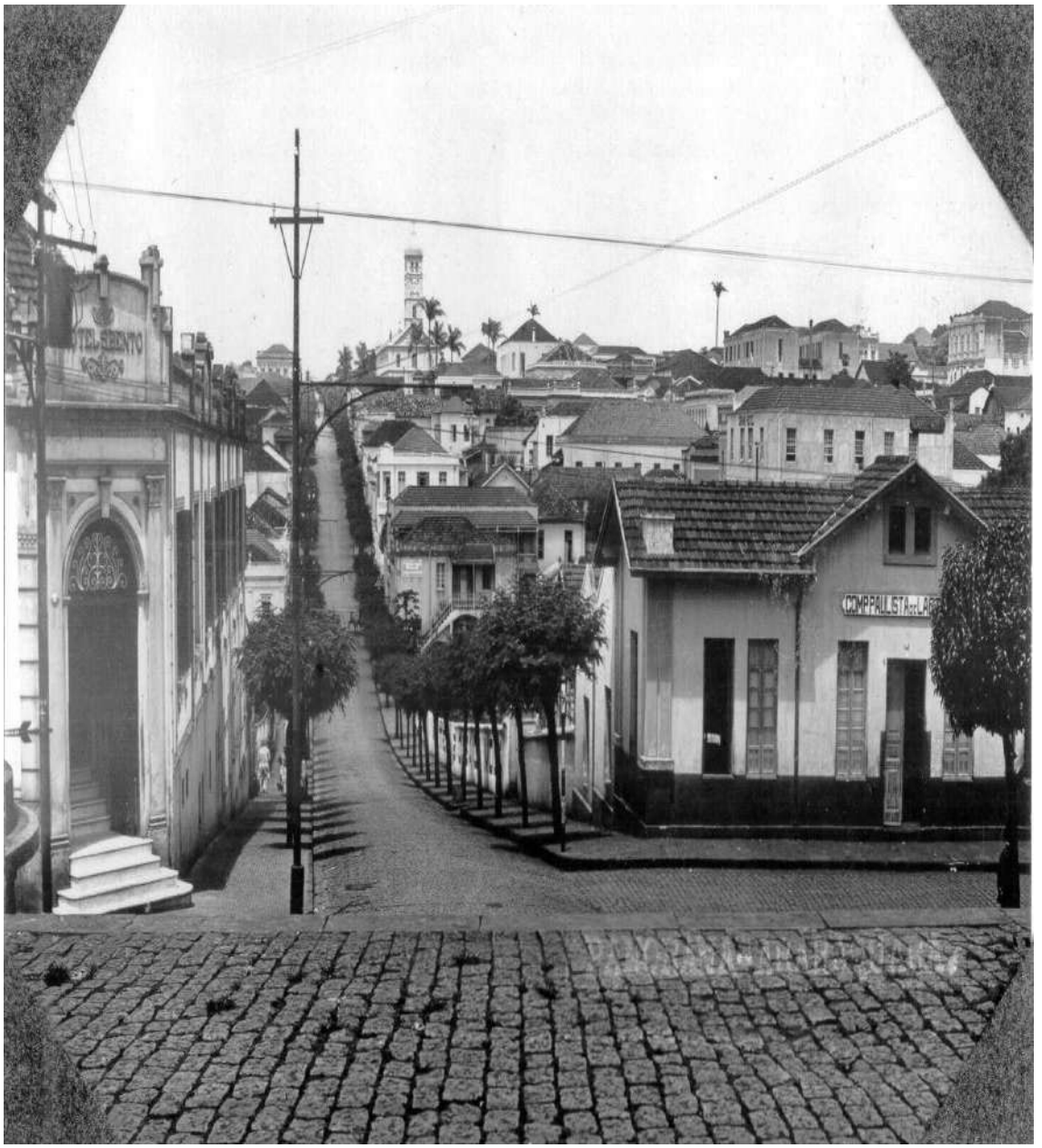


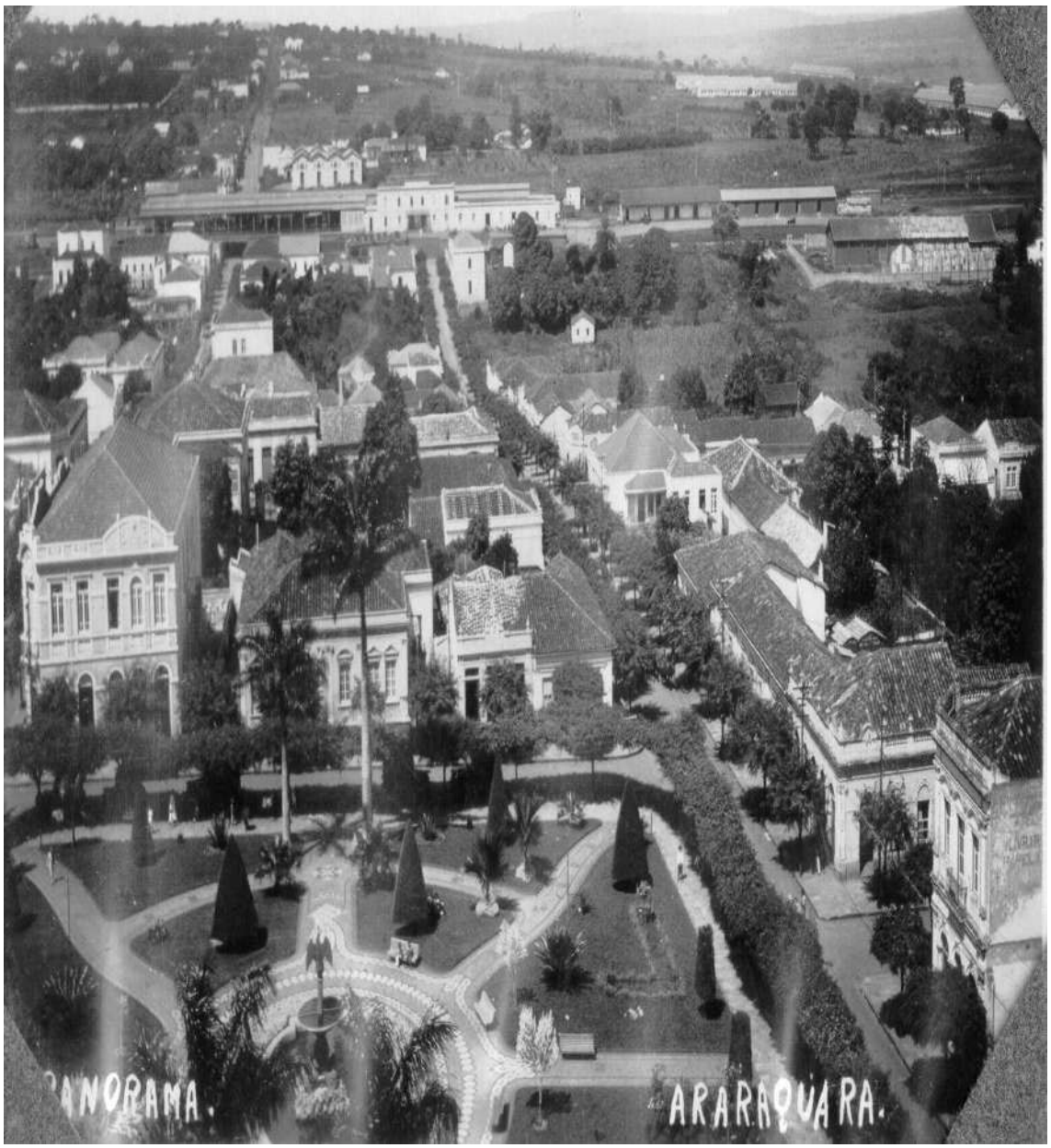
Foto mostrando parcialmente as linhas e a área da Ferrovia Paulista.



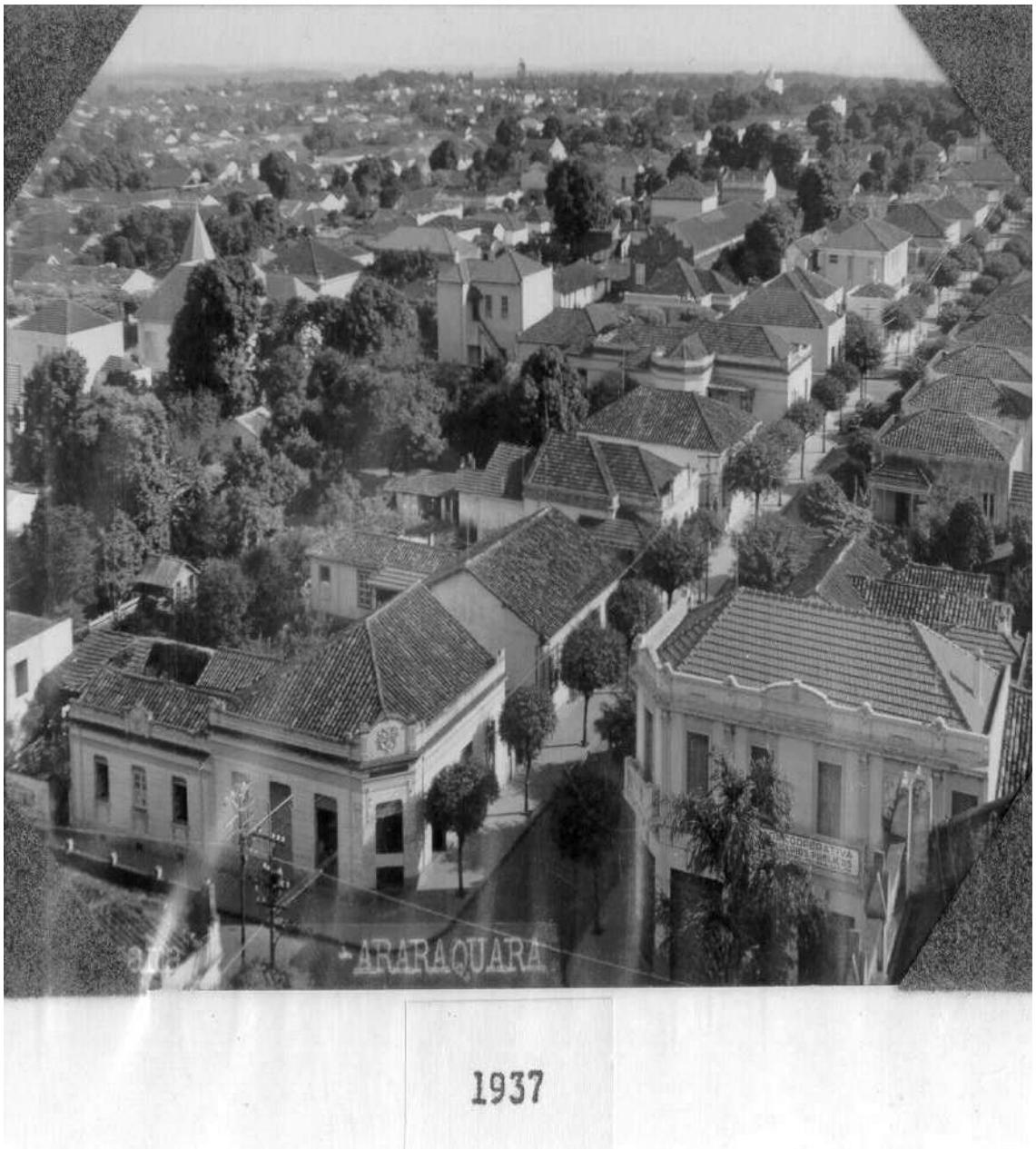
Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.



Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.

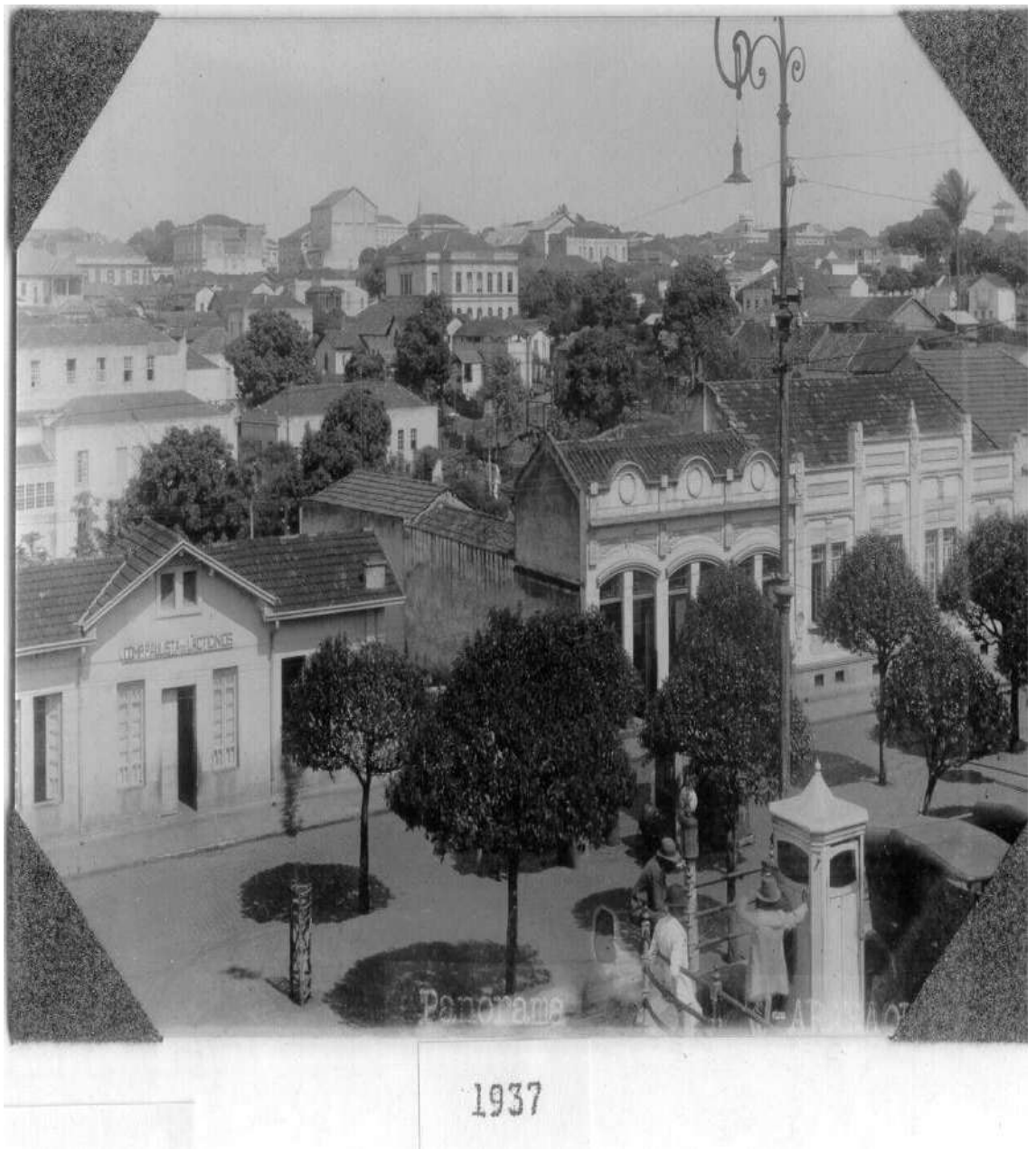


Avenida Brasil mostrada do alto da Igreja Matriz de São Bento, desde a Rua Maria Janasi Biagioni até a Rua Antonio Prado.

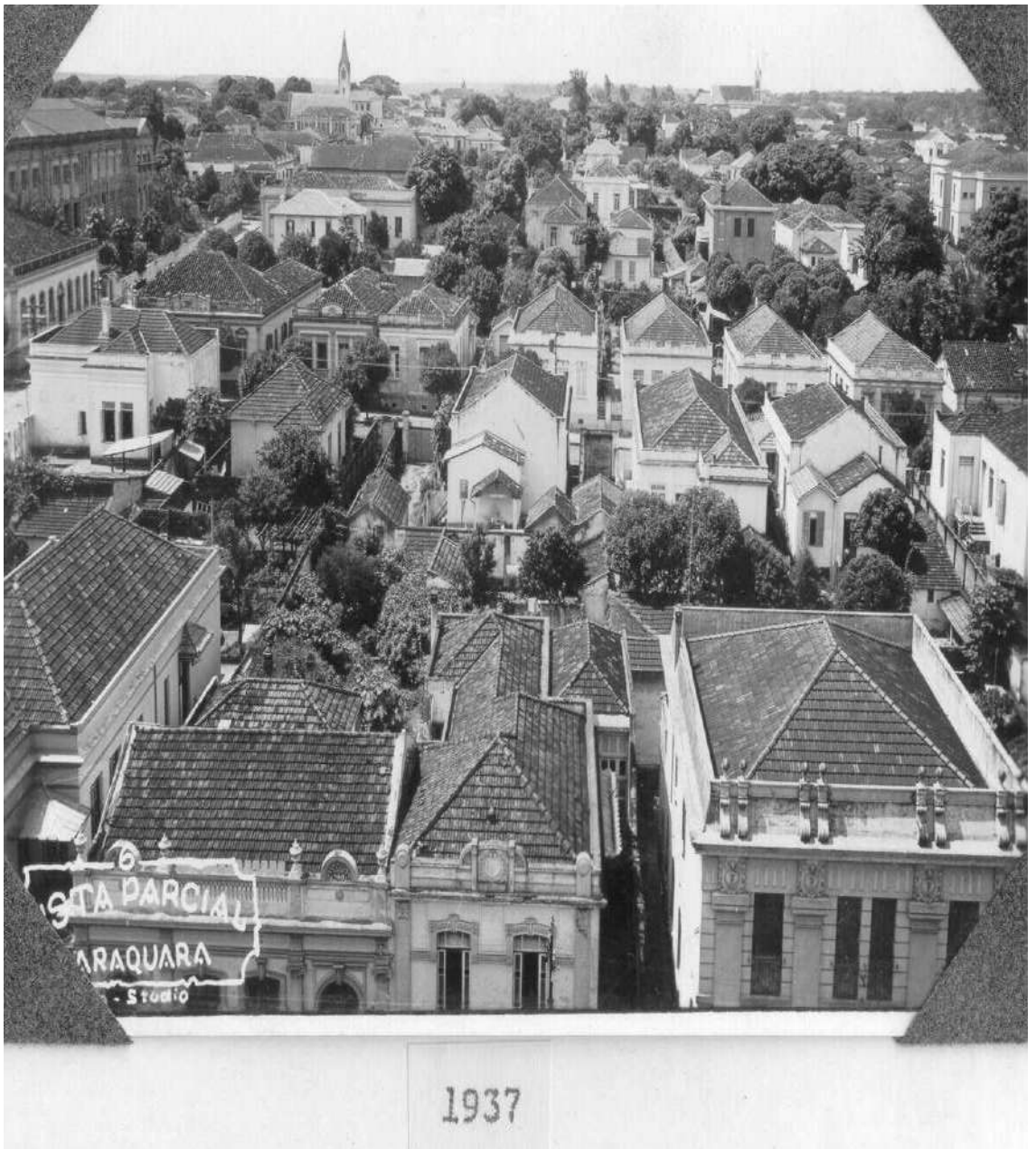


Rua Padre Duarte esquina com a Avenida Brasil, onde neste local existe hoje o Clube 22 de Agosto e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Avenida Brasil esquina com a Rua Antonio Prado.



Vista da Praça Antonio Prado, entre a Avenida Brasil e a Avenida São Paulo, em 1937.



Bem embaixo da foto de 1937, vemos residências da Avenida São Paulo, mais ao meio da foto a Avenida Portugal, com as suas residências, do lado esquerdo acima o Colégio Progresso e do lado direito acima a Câmara Municipal.

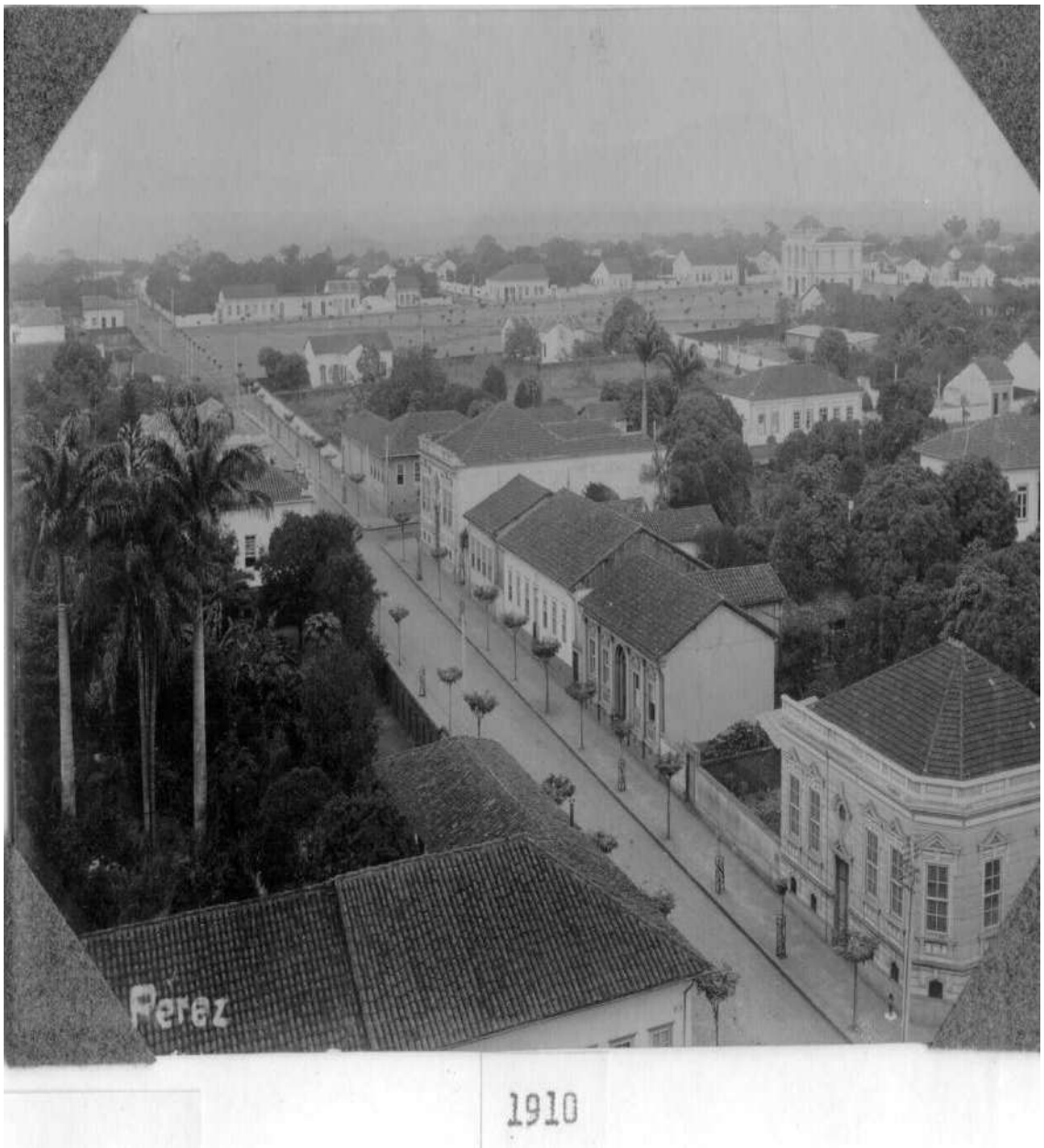


Foto de 1910, mostrando trecho da Avenida São Paulo, desde a Rua Padre Duarte até a Rua Itália. Ao fundo vemos a Praça Pedro de Toledo e o atual Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria. Ainda não existia o Grupo da Praça Pedro de Toledo.

Dezembro de 1952, vista aérea tirada pelo piloto Edmundo Lupo, mostrando a Praça da Igreja Matriz de São Bento, com a Igreja que em 1956 foi demolida.

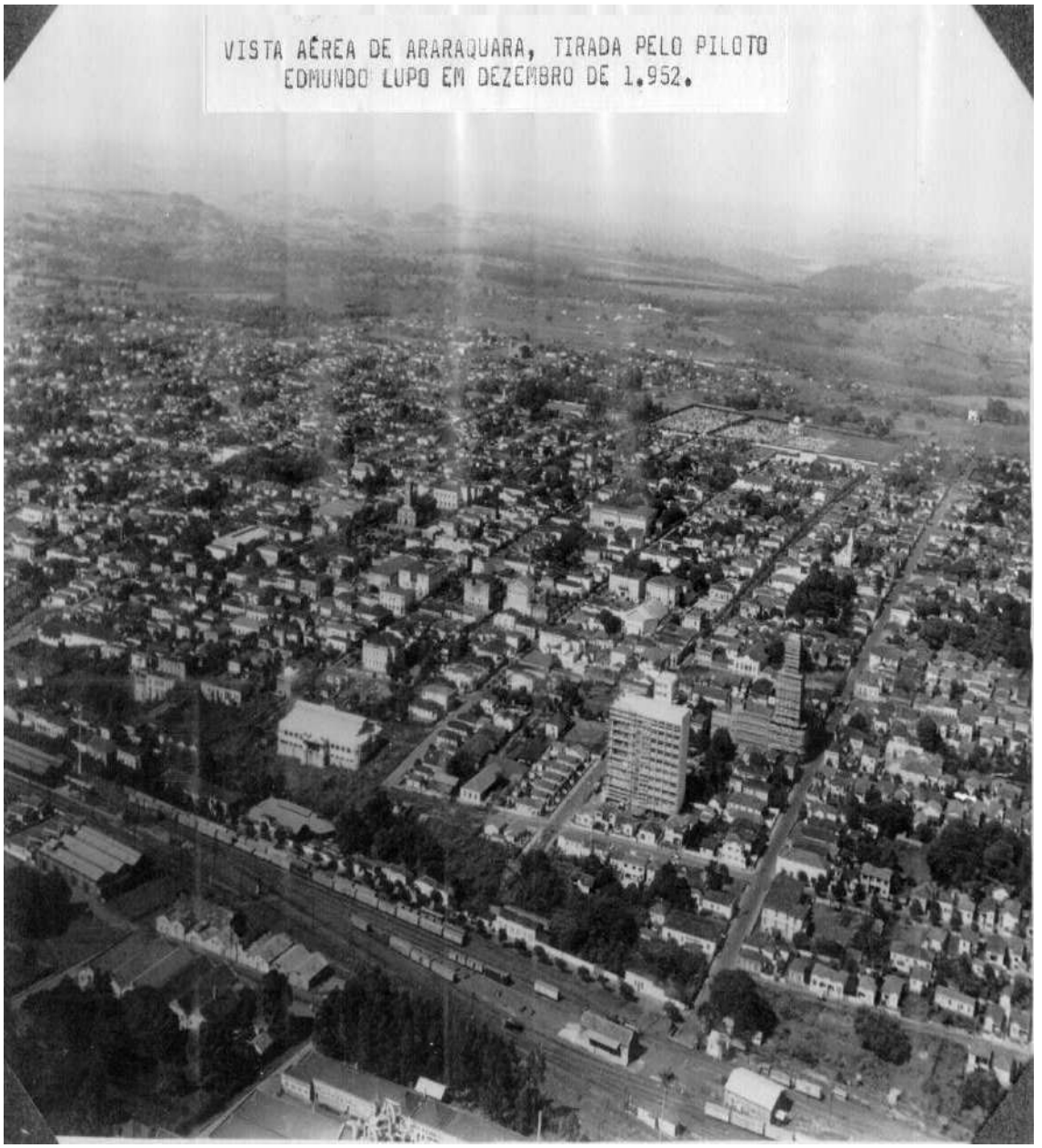


Foto aérea tirada pelo piloto Edmundo Lupo em Dezembro de 1952. Vemos o prédio da Fepasa, o prédio do Lupo e o Mercado Municipal.

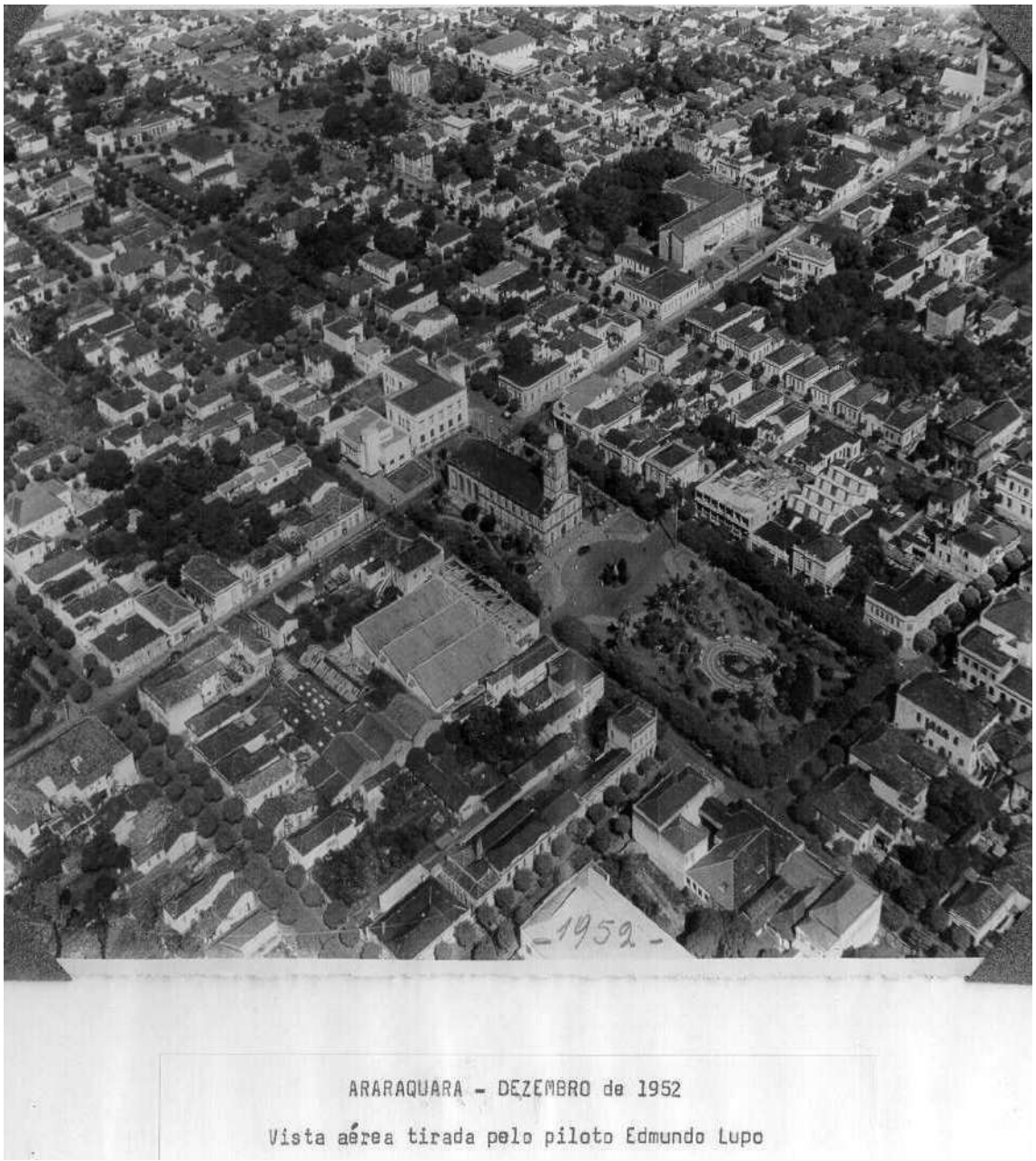


Foto mostrando área central da cidade, principalmente a Praça da Igreja Matriz de São Bento, tirada pelo piloto Edmundo Lupo em Dezembro de 1952.

Avenida São Paulo com a Rua Padre Duarte.

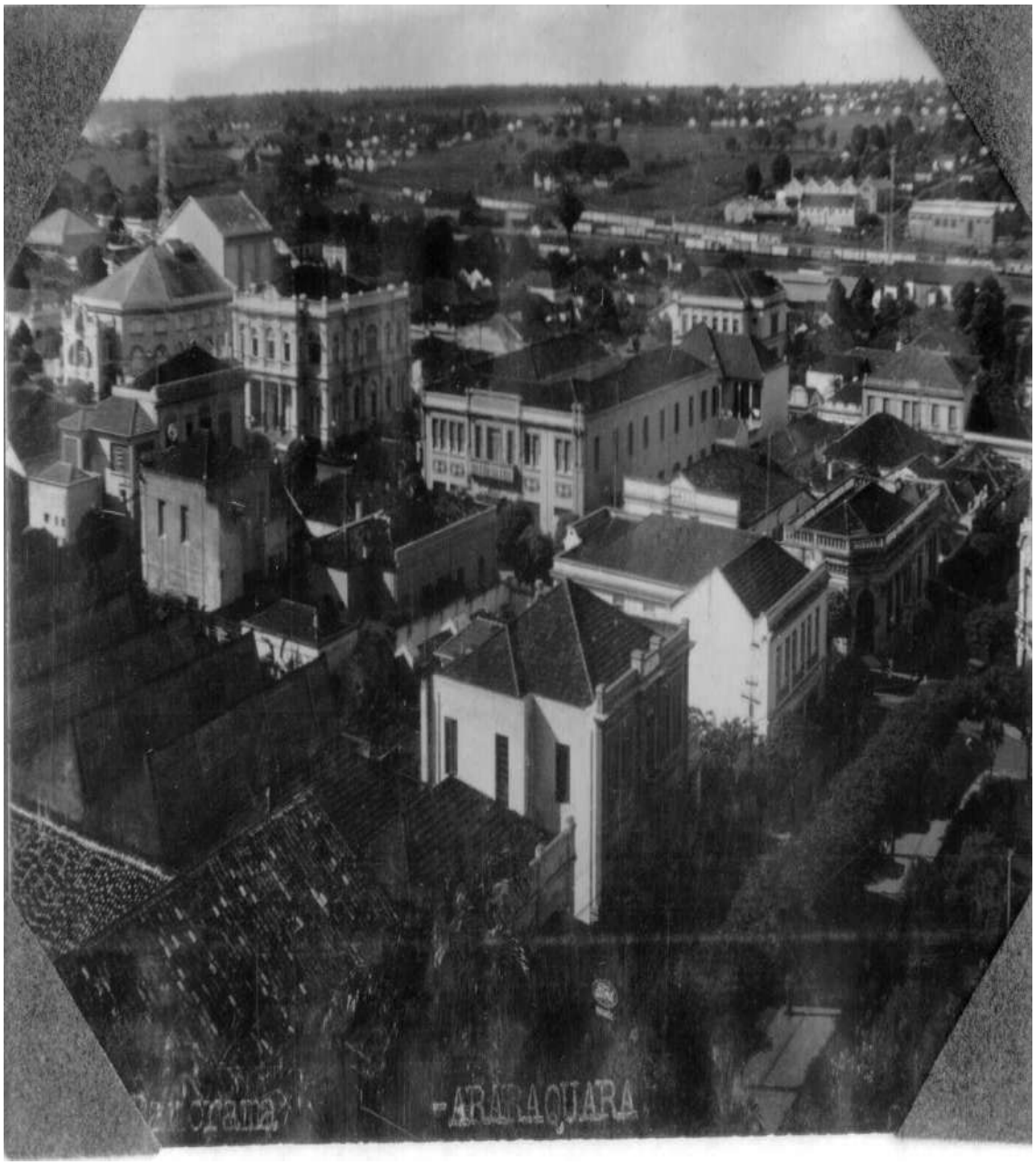


Foto tirada do alto da Igreja Matriz de São Bento mostrando, na ordem da esquerda para a direita, o antigo Teatro, o Clube Araraquarense e o Hotel Municipal.

Foto mostrando o viaduto da Avenida Barroso, o prédio do relógio do Lupo, o prédio da Fepasa e prédio defronte a Prefeitura Municipal.

Foto aérea de 25 de Maio de 1967, mostrando entre outros, o cemitério São Bento, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Praça Pedro de Toledo, o Estádio Municipal e o prédio da Rua Carlos Gomes entre a Avenida Portugal e a Avenida São Paulo.

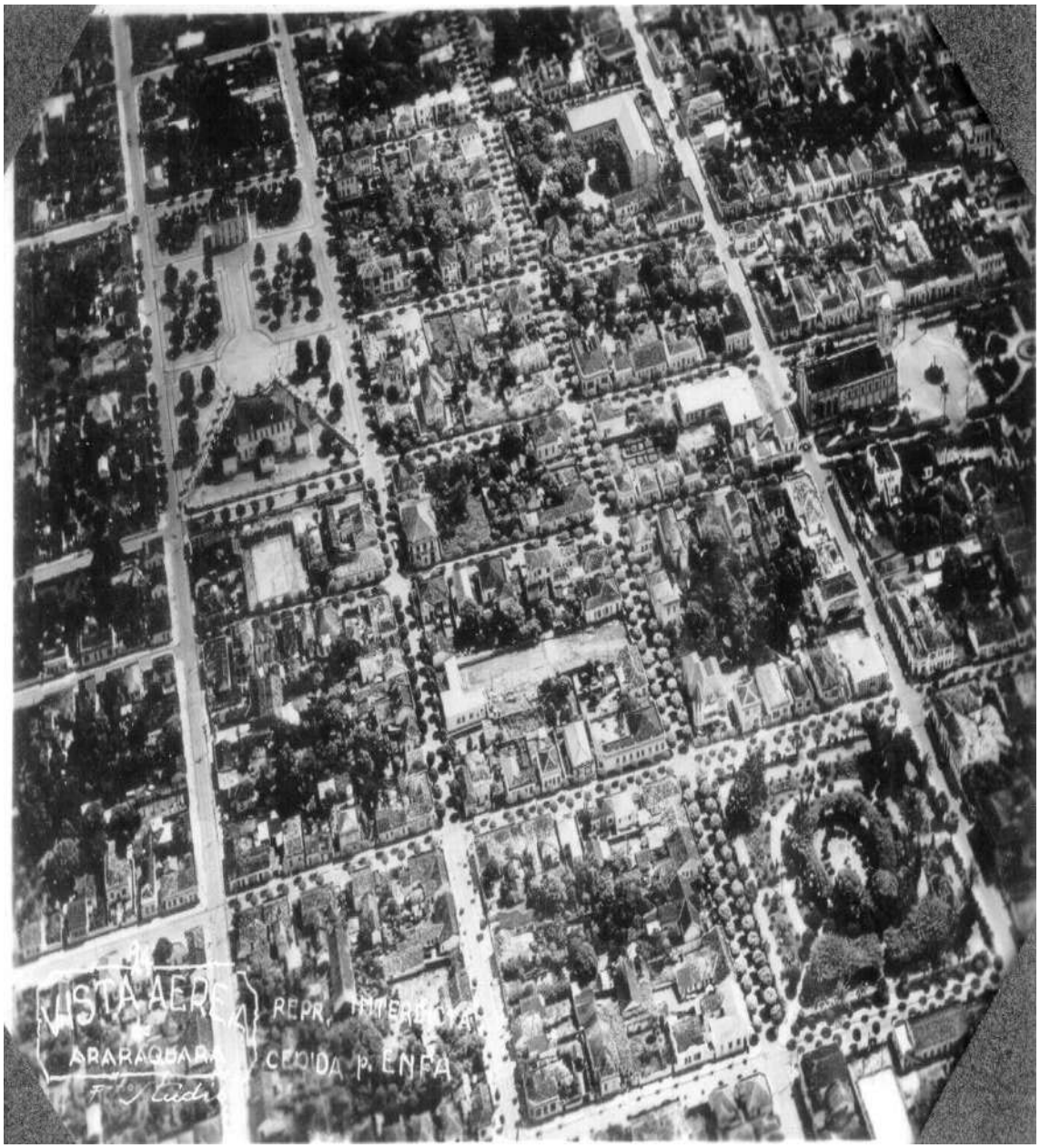


Foto aérea central mostrando entre outros: - A Praça Pedro de Toledo - O Jardim da Independência - A Praça da Igreja Matriz de São Bento.

Foto aérea central mostrando entre outros: - A Praça Pedro de Toledo - A Praça da Igreja Matriz de São Bento - O Cine Paratodos, atual Cine Capri - O Forum, atual Delegacia de Polícia - O Colégio Progresso. Atente-se pelo fato do Unibanco ainda em construção.

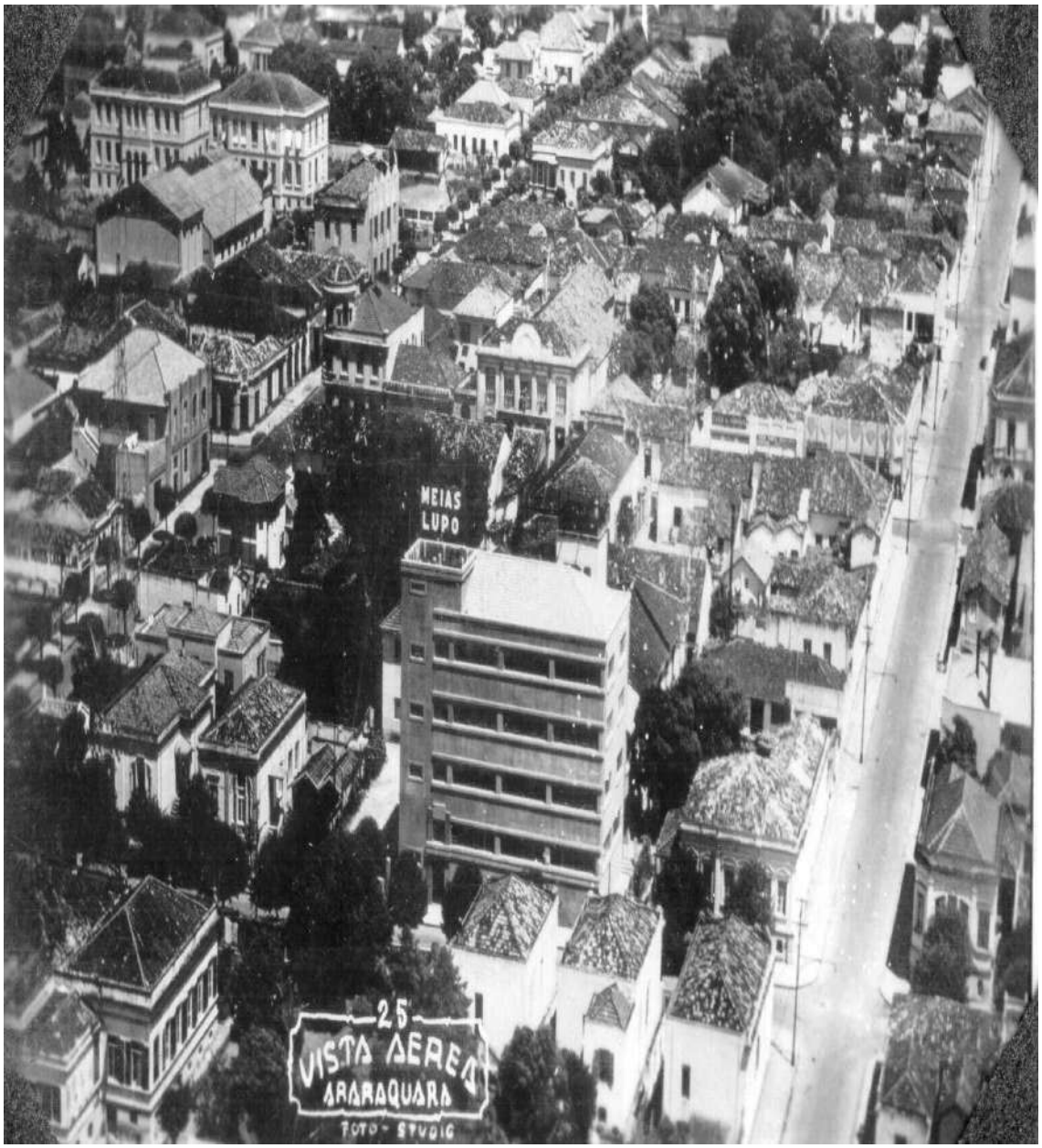


Foto mostrando uma curiosidade: - o prédio das Meias Lupo ainda sem o famoso relógio. Vemos ainda um trecho da Avenida Feijó, ao fundo a esquerda o Cine Odeon, depois Cine Veneza, a Câmara Municipal e a Casa da Cultura, na época provavelmente Prefeitura Municipal e Faculdade de Filosofia respectivamente.

Foto aérea mostrando entre outros: - O antigo Teatro, atual Prefeitura Municipal - Prefeitura Municipal, atual Câmara Municipal - Faculdade de Filosofia, atual Casa da Cultura - A Rua São Bento - A Rua 9 de Julho

Foto mostrando entree outros: - O prédio das Meias Lupos ainda sem o relógio - O Cine Odeon, depois Cine Veneza - A Faculdade de Filosofia, atual Casa da Cultura - A Prefeitura Municipal, atual Câmara Municipal - Ao fundo no alto a Igreja Presbiteriana da Rua Padre Duarte.

Foto aérea vista da Vila Xavier para o Centro da cidade.

Foto mostrando quase toda a cidade na época.

Foto de 1956, mostrando a Praça da Igreja Matriz de São Bento, pouco tempo após foi demolida, neste mesmo ano.

Foto de 1960, mostrando o Bairro de São Geraldo, sua Igreja e a sua praça entre outros.

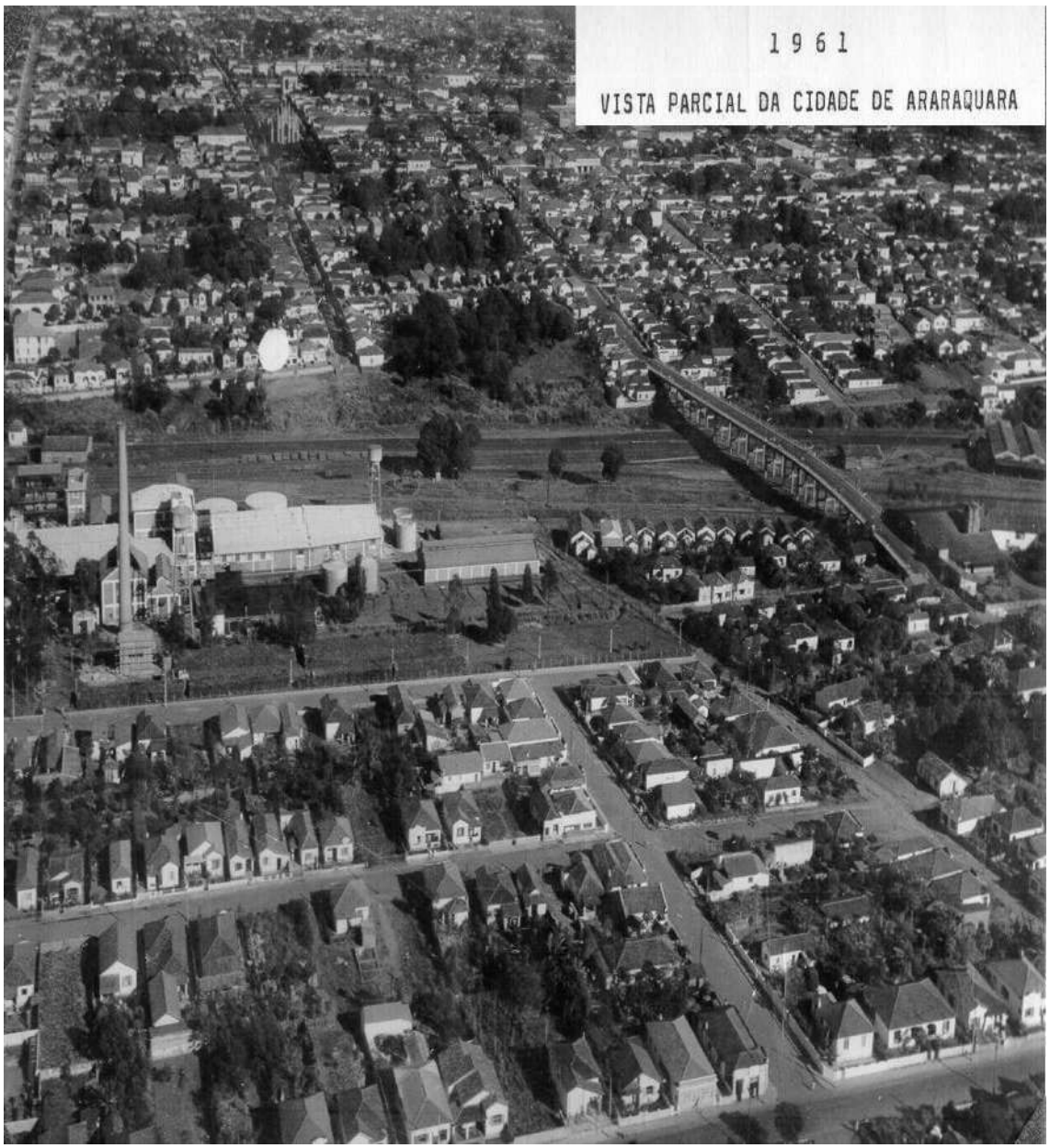


Foto mostrando parcialmente a Vila Xavier, o viaduto da Avenida Barroso, entre outros, em 1961.

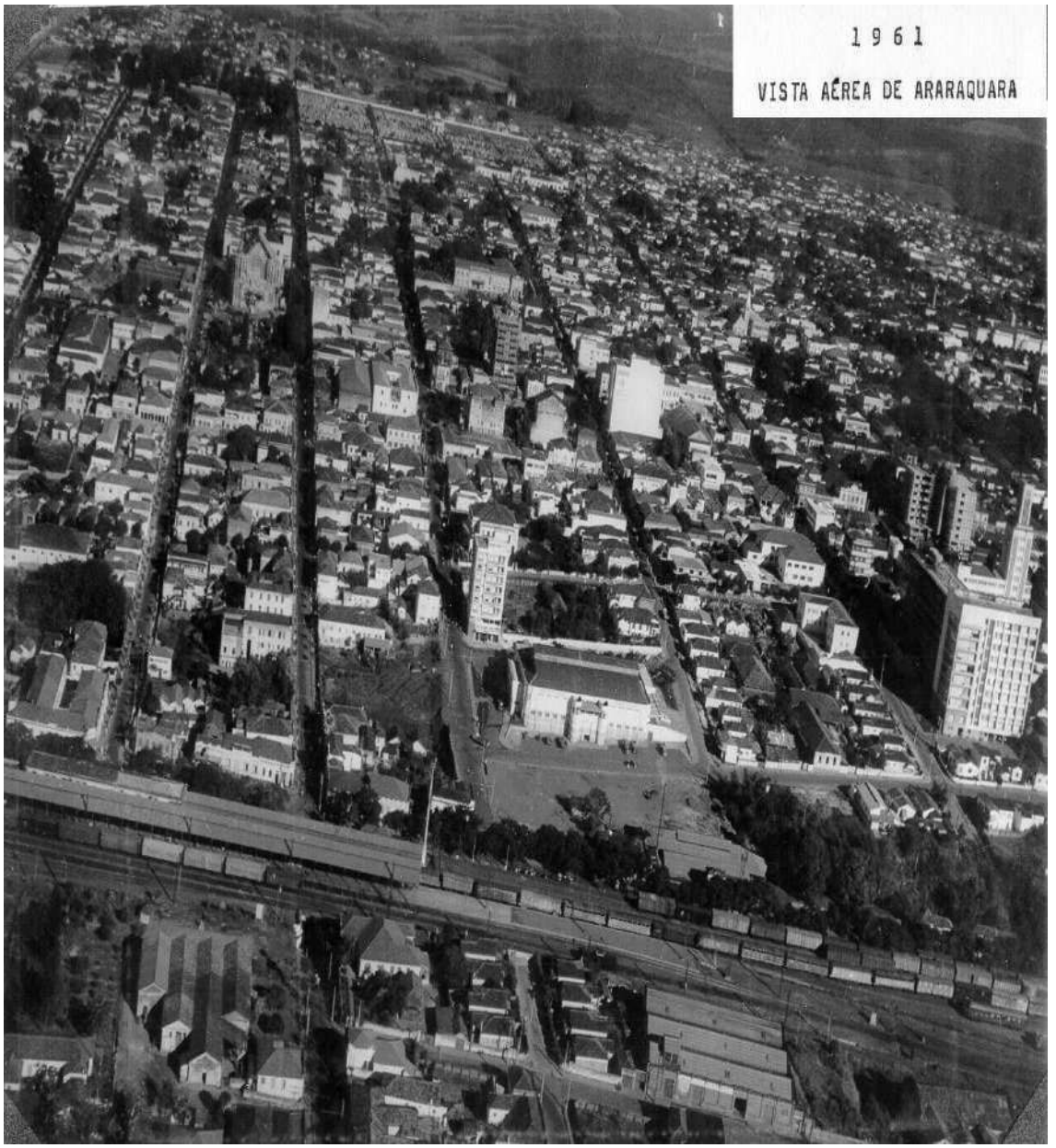


Foto de 1961, mostrando como destaques: - Prédio das Meias Lupos - Prédio da Fepasa - Edifício Drogasil - Edifício Bradesco - Mercado Municipal - Hotel Uirapurú - A Igreja Matriz de São Bento, a atual.

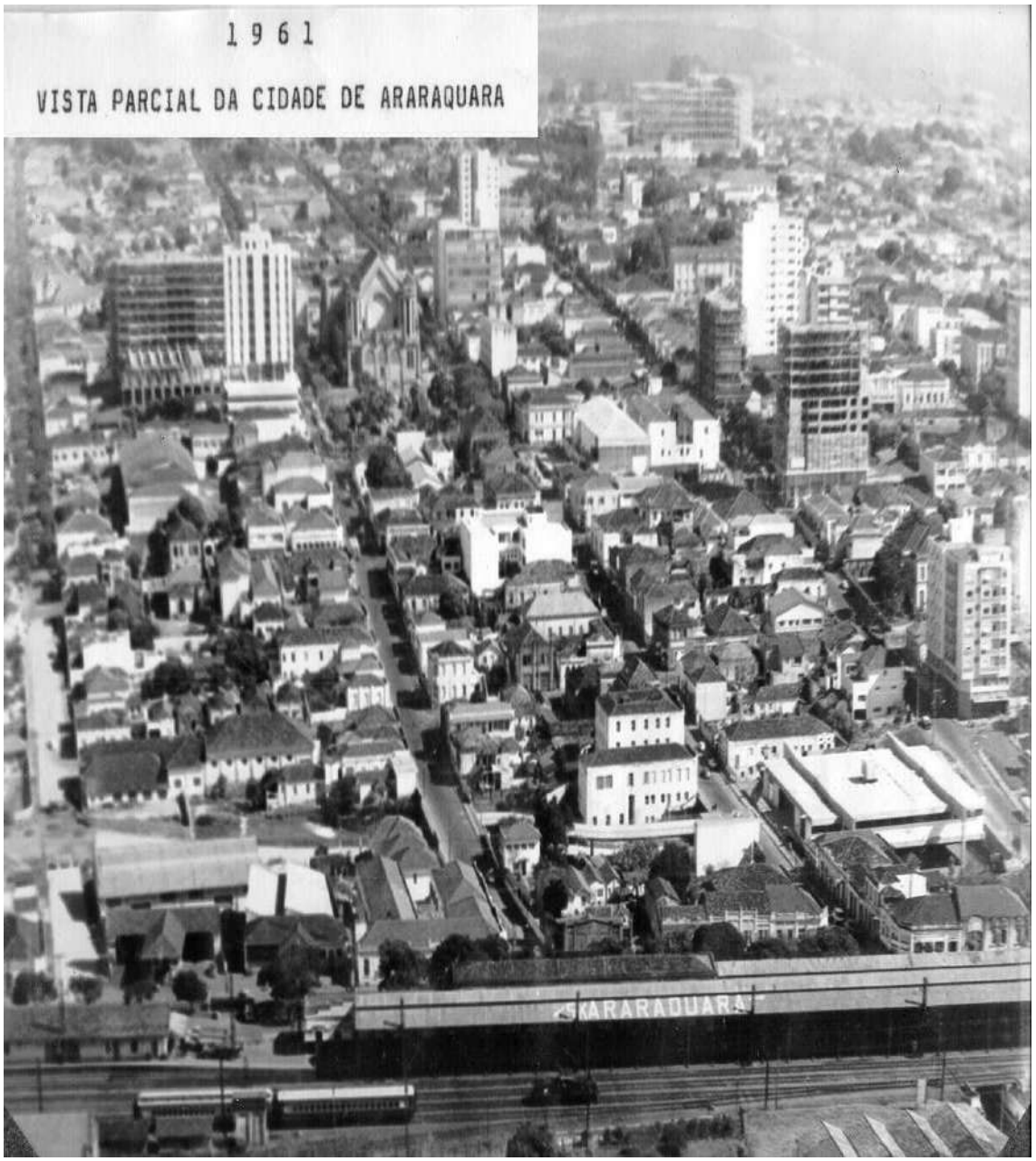


Foto de 1961, mostrando entre outros detalhes o prédio do Hotel Eldorado em construção.

Foto do bairro do São Geraldo, da preça e da Igreja, em 1961.

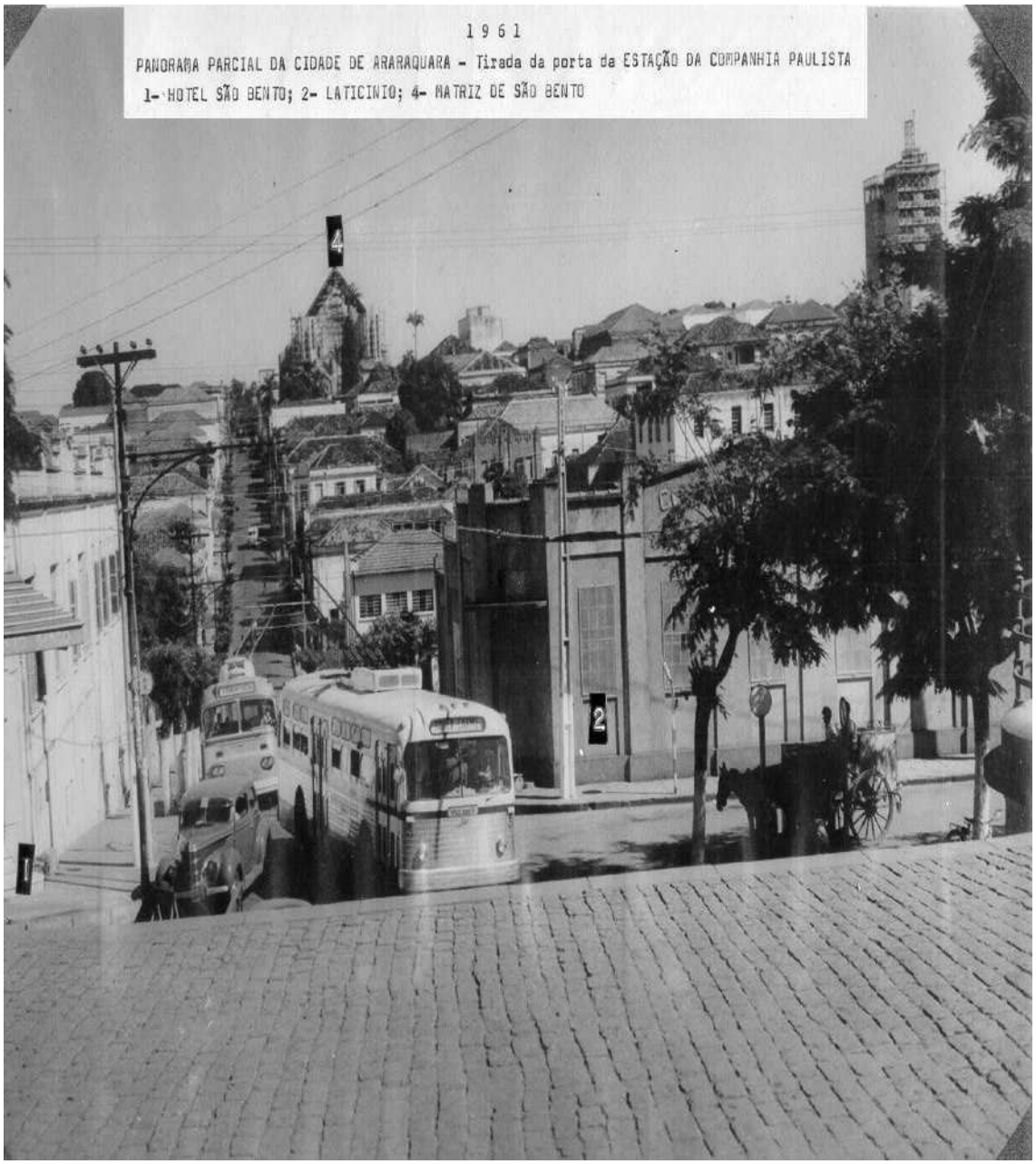


Foto de 1961, tirada do portão da Estação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro: 1- Hotel São Bento 2- Lacticínio Paulista 3- Igreja Matriz de São Bento

Vista parcial da cidade em 1964.

Vista parcial da cidade em 1965, destacando-se os trilhos da Fepasa.

Vista aérea da cidade, em 1965, com o viaduto "Leonardo Barbieri", da Avenida Barroso.

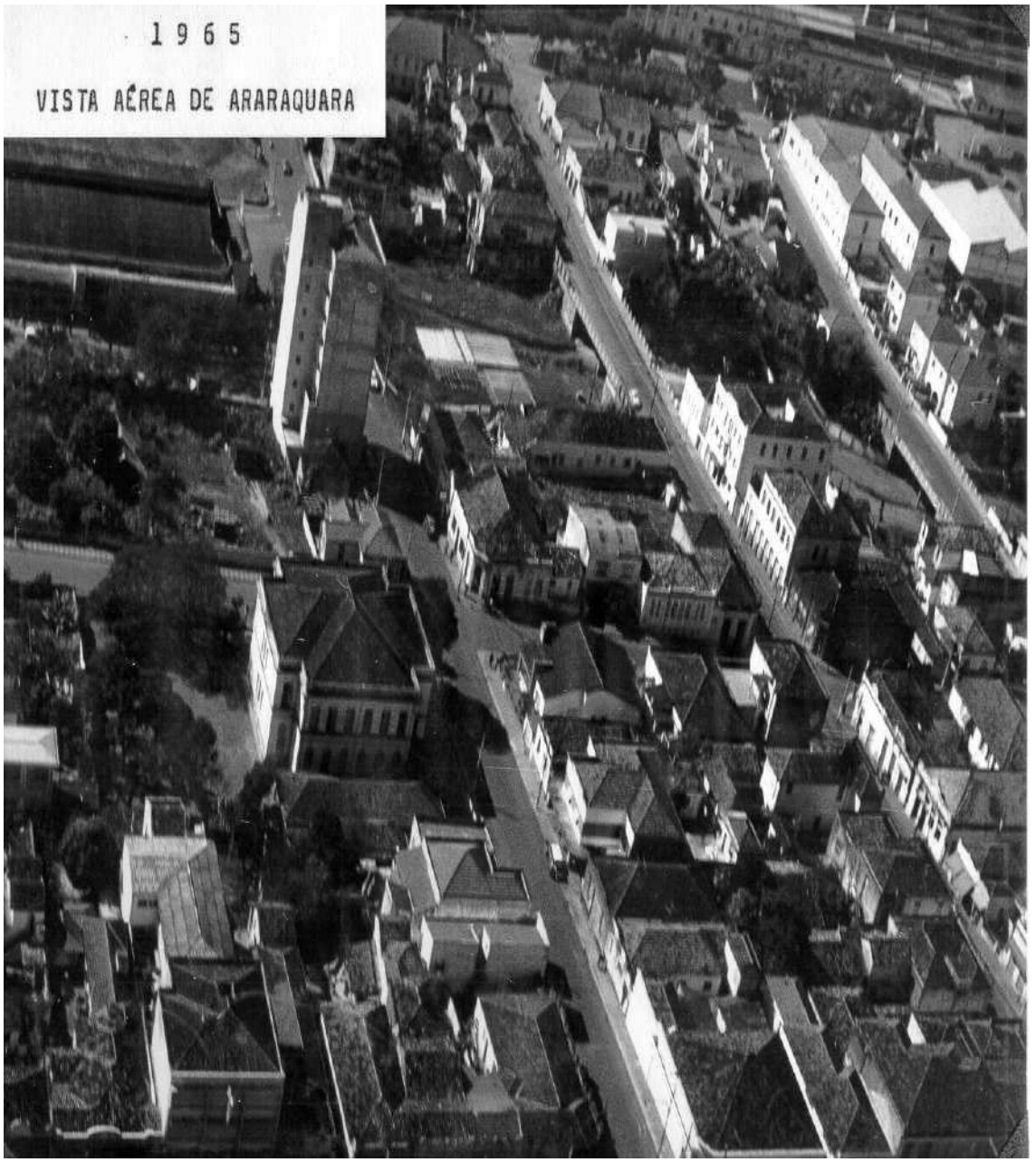


Foto de 1965, mostrando principalmente: - Hotel Uirapurú - Grupo da Rua 1 - Mercado Municipal

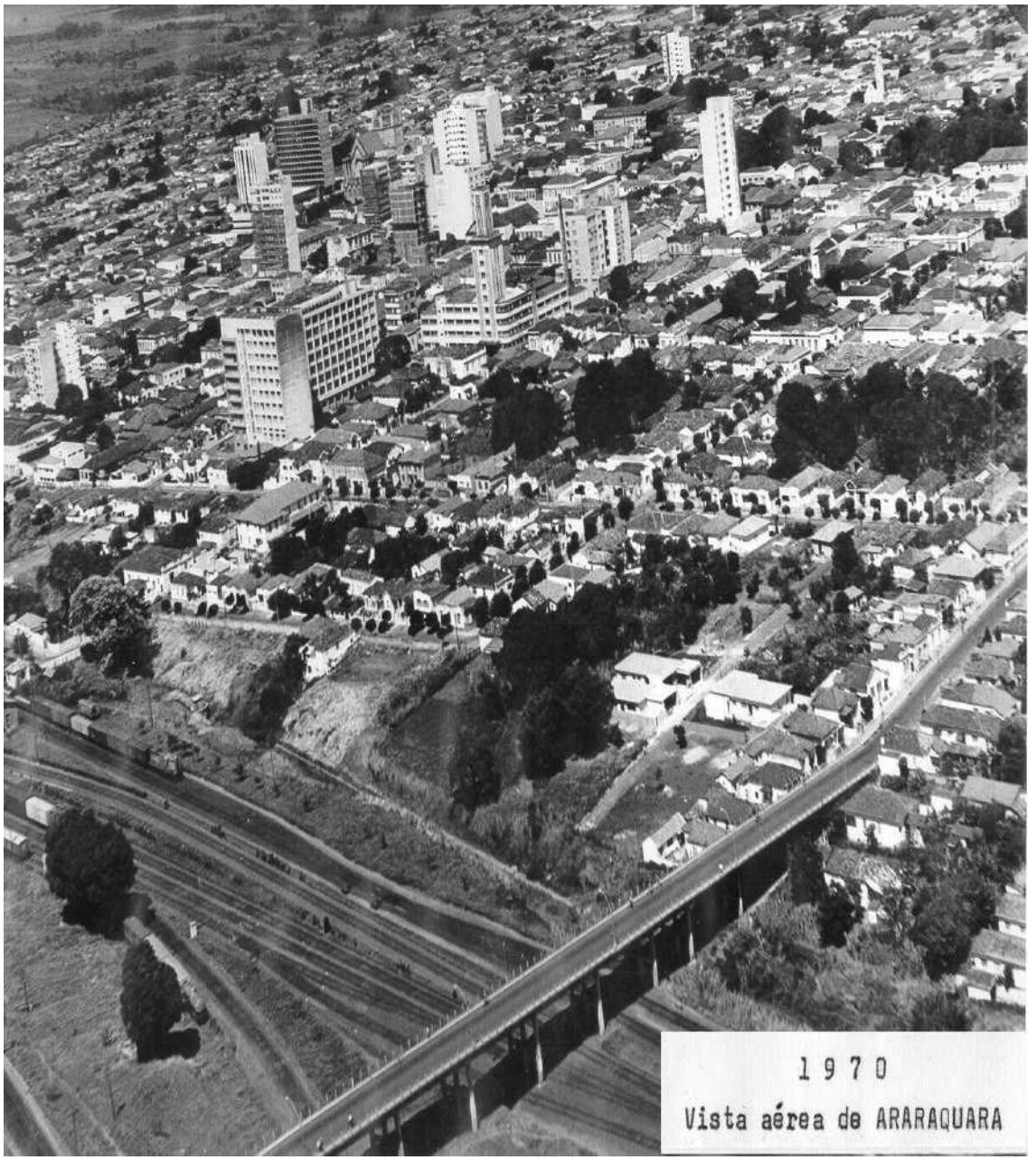
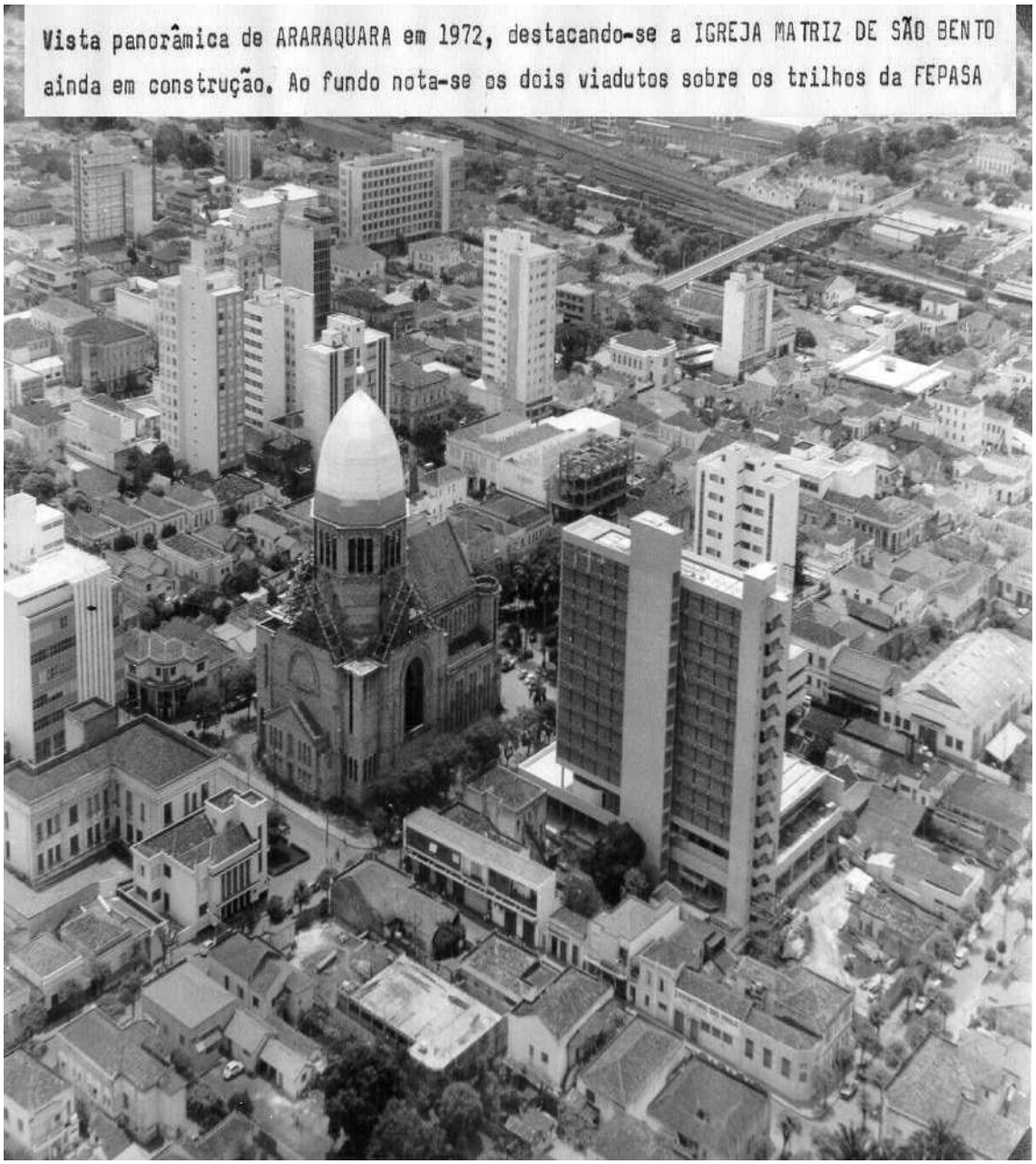


Foto de 1970, mostrando em primeiro plano o Viaduto da Avenida Barroso, "Leonardo Barbieri".

Foto com vista parcial de Araraquara em 1970.

Vista da cidade em foto de 1970.



Vista panorâmica de Araraquara em 1972, destacando-se a Igreja Matriz de São Bento ainda em construção.

Foto de 1976: 1- Igreja Matriz de São Bento (em construção) 2- Hotel Eldorado 3- Antigo Forum, hoje Delegacia de Polícia 4- Correios e Telégrafos 5- Praça da Matriz 6- Eletro Tamoio 7- Clube Araraquarense 8- Caixa Econômica Estadual 9- Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães 10- Viaduto Raphael Barbieri 11- Mercado Municipal 12- Hotel Uirapurú 13- Estação Rodoviária 14- Estação da Fepasa 15- Clube 22 de Agosto 16- Hotel Municipal

Foto mostrando principalmente a Rua do Commércio, atual Rua 9 de Julho.

Vista geral da cidade na época.

Foto mostrando a parte central da cidade na época.

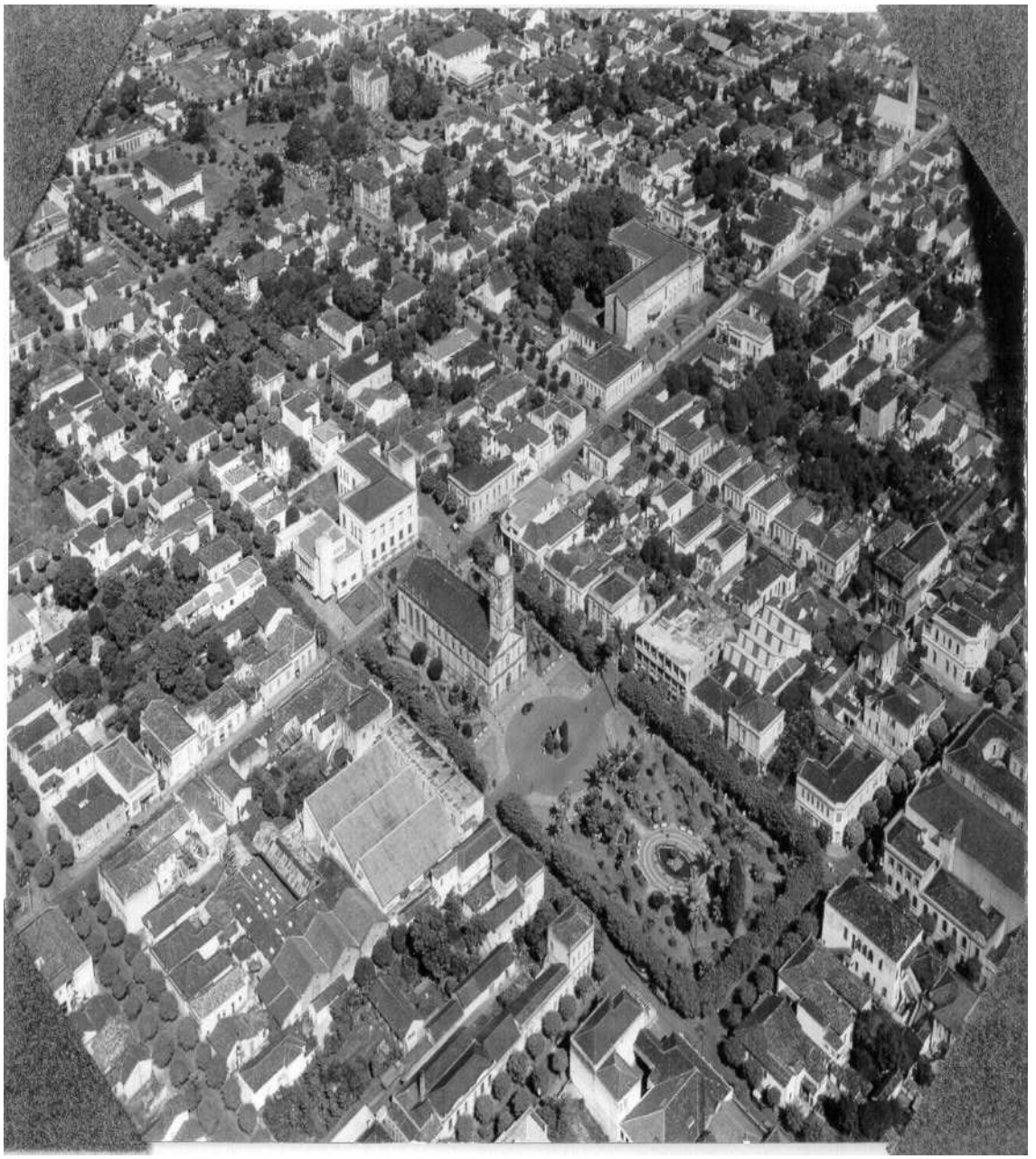


Foto central mostrando principalmente a Praça da Igreja Matriz de São Bento.

Foto mostrando da esquerda para a direita, entre outros, o antigo Teatro Municipal, demolido, o Clube Araraquarense e o Hotel Municipal.

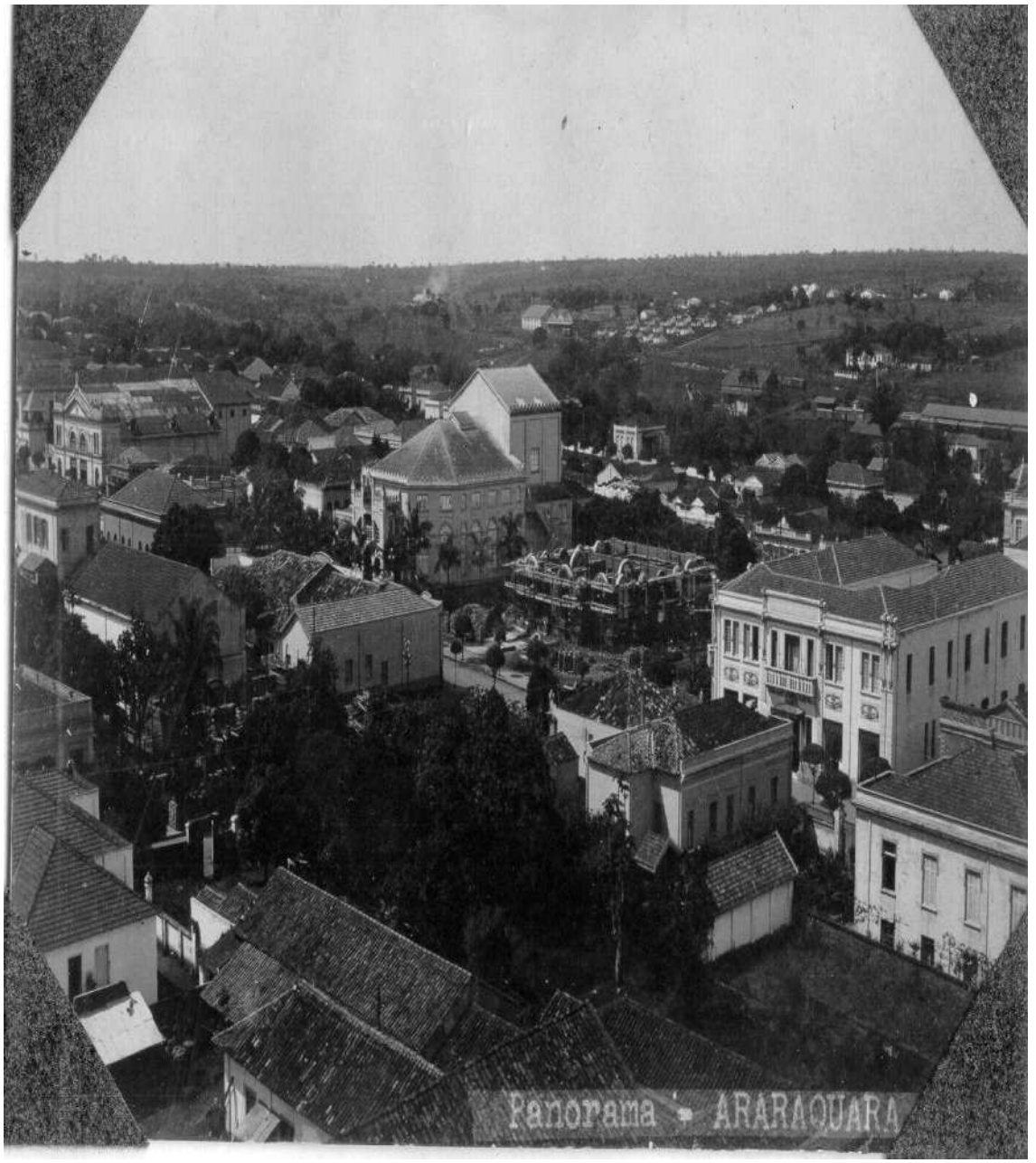
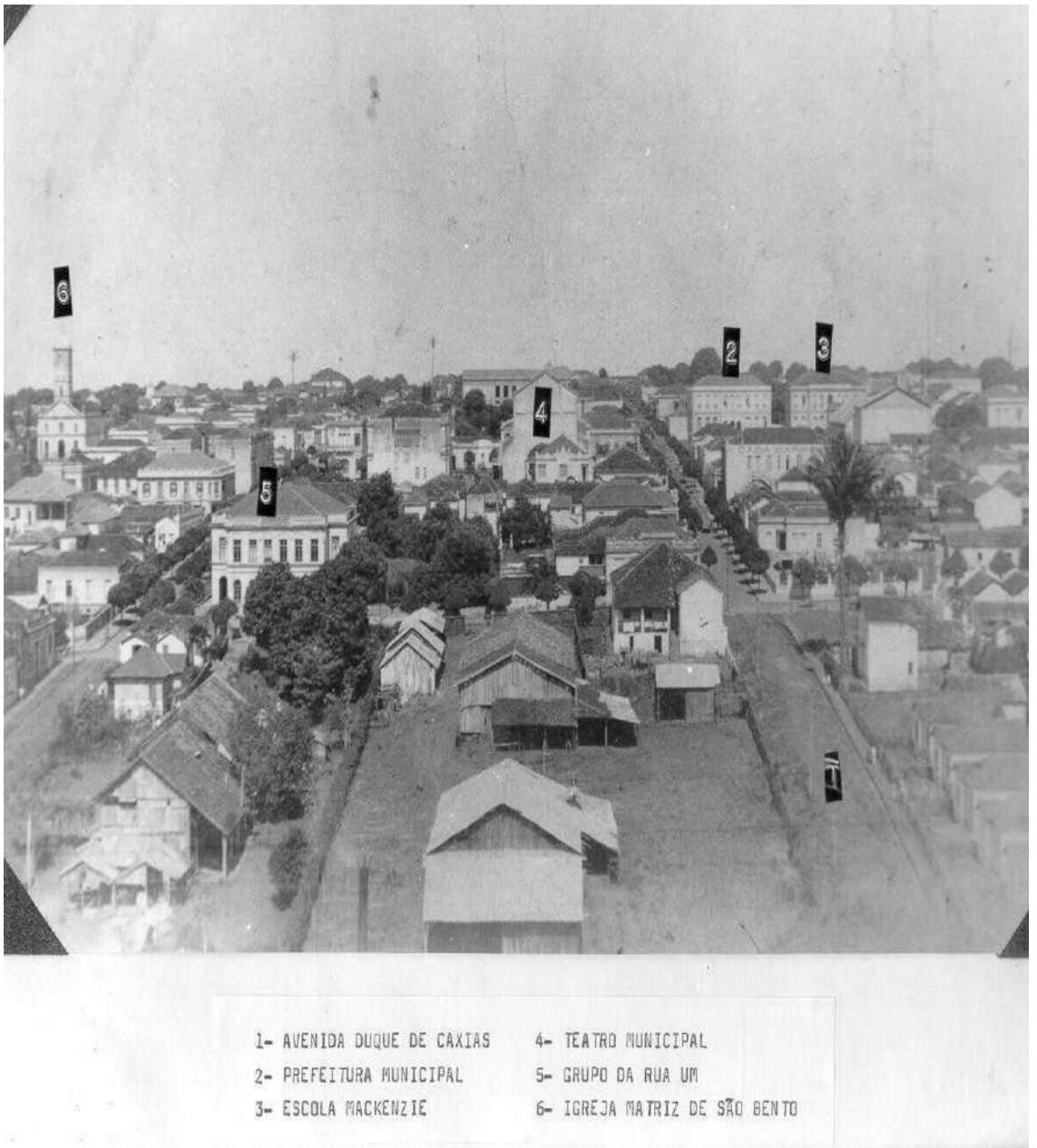


Foto mostrando principalmente, da esquerda para a direita, o Theatro Polytheama (Cine Veneza), o Theatro Municipal (Prefeitura Municipal), o Clube Araraquarense ainda em construção e o Hotel Municipal.

Vista central da cidade mostrando o antigo Clube 22 de Agosto, ainda em construção, na Avenida Portugal, o Theatro, hoje o prédio da Prefeitura e o Clube Araraquarense ainda em construção.

Foto mostrando principalmente, da esquerda para a direita, o Theatro Polytheama (Cine Veneza), o Theatro Municipal (Prefeitura Municipal), o Clube Araraquarense e o Hotel Municipal.



1- Avenida Duque de Caxias 2- Prefeitura Municipal (atual Câmara Municipal) 3- Escola Mackenzie (atual Casa da Cultura) 4- Teatro Municipal (atual Prefeitura Municipal) 5- Grupo da Rua 1- Carlos Baptista Magalhães 6- Igreja Matriz de São Bento

Foto geral da cidade na época.

Este livro continua no

ARARAQUARA "... 100 ANOS EM FOTOGRAFIAS... E MAIS..."

De 1.887 a 2.001.

PARTE II

Realização: Eduardo Luiz Veiga Lopes

Patrocínio:

Fotos: Professor Rodolpho Telarolli, Museu Histórico e Pedagógico Voluntários da Pátria e Famílias Araraquarenses.

Textos das Fotos: Professor Rodolpho Telarolli.

OBS: AS 1.114 FOTOS DESTE LIVRO SCANNEADAS DE 1.997 A 1.999 (DOS DOIS CD-ROM, LANÇADOS UM EM 1.999 E UM DUPLO EM 2.007), ASSIM COMO OS TEXTOS (DO PROFESSOR RODOLPHO TELAROLLI ESCRITOS EM CADA FOTO) FORAM COLOCADAS NOS LIVROS ORIGINALMENTE, PORTANTO EXISTEM ALGUMAS FOTOS E TEXTOS DUPLICADOS.

EDUARDO LUIZ VEIGA LOPES, NASCEU EM ARARAQUARA EM 1.954.

GRADUOU-SE EM ENGENHARIA DE AGRIMENSURA, ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO (FUNDACENTRO), ENGENHARIA CIVIL E ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO, PELAS FACULDADES LOGATTI, ONDE É PROFESSOR DESDE 1.977.

TRABALHOU NA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, COMO ENGENHEIRO, COORDENADOR TÉCNICO, DIRETOR DE DIVISÃO E DIRETOR DE DEPARTAMENTO, DE 1.980 A 2.006.

FOI PERITO COMO ENGENHEIRO AGRIMENSOR E ENGENHEIRO CIVIL, DO FÓRUM DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARARAQUARA-SP DE 2.005 A 2.011.

AGRADECIMENTOS

AO SAUDOSO PROFESSOR RODOLPHO TELAROLLI, QUE EM 1.997 ME SUGERIU E ME PEDIU PARA SCANNEAR AS FOTOS HOJE NESTE LIVRO (QUE ESTAVAM EM CD-ROM LANÇADOS EM 1.999 E EM 2.007), QUE ANTERIORMENTE SE ENCONTRAVAM EM CAIXAS NO MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.

A TODOS ARARAQUARENSES QUE FORNECERAM FOTOS DE SEUS ARQUIVOS FAMILIARES E PESSOAIS.

E SEM DÚVIDA AOS FOTÓGRAFOS DA ÉPOCA, QUE REGISTRARAM TODOS ESTES MOMENTOS...

ARARAQUARA, 22 DE ABRIL DE 2.019

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS

EMITIDO PELA

CBL – CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO.

REGISTRO DIREITO AUTORAL

CBL Câmara Brasileira do Livro

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
EDUARDO LUIZ VEIGA LOPES

Participante(s):
EDUARDO LUIZ VEIGA LOPES (Autor)

Título:
ARARAQUARA, 100 ANOS EM FOTOGRAFIAS - PARTE I

Data do Registro:
25/05/2023 09:11:17

Hash da transação:
0x03e732b552da41430cb1caf097e0006cc25647ace176a3962afb64cddd35a4fa

Hash do documento:
43a68021293ac1dbc3d3fcdd93e08f46bc81debf8d18d3e9f4deb4cef145dfdf

Compartilhe nas redes sociais

clique para acessar a versão online